EDIÇÃO ESPECIAL

Abril
AGOSTO • 2017
ED. 2017 • R$ 35,00
www.exame.com

MELHORES MAIORES

Só é bom para a gente
se for bom para o cliente.
São valores como esse
que nos fazem evoluir sempre.
Itaú. Primeiro lugar no ranking dos maiores bancos
do Brasil pelo 3º ano consecutivo, segundo o Especial
Melhores e Maiores 2017 da revista EXAME.
Itaú. Feito para você.
Itaú

EXAME

RAIADROGASIL
A empresa do ano

Em plena recessão, que prejudicou, sobretudo, o setor de varejo, a RaiaDrogasil consolidou-se como a maior e mais rentável rede de farmácias do país. Fruto da fusão de duas concorrentes em 2011, a empresa investe para continuar crescendo

O ranking dos

200

maiores grupos brasileiros

As

400

maiores empresas do agronegócio

As

100

companhias que mais investiram em 2016

Os

200

maiores grupos da América Latina

Marcílio Pousada, presidente da Raia Drogasil

O QUE
O BANCO
AGORA **ELEITO**
O MELHOR
DO BRASIL
PODE FAZER
POR VOCÊ
HOJE?

A menor taxa de inadimplência
do mercado.
O app de cartão de banco
mais bem avaliado nas lojas online.
Financiamento de veículo
sem precisar ligar ou ir a uma agência.
O maior programa
de microcrédito do país.
Líder em operações
de projetos de infraestrutura
no Brasil.

Não foi por acaso:
Santander, ganhador do **Euromoney Awards 2017** nas categorias
Best Bank Brazil e Best Bank
for Transformation in Latin America.

Ainda não é cliente? Busque por

Abra sua conta Santander

EUROMONEY AWARDS FOR EXCELLENCE 2017

Santander

SUMÁRIO

FOTOS: GERMANO LÜDERS, LEANDRO FONSECA, MARCELO CURIA, RAPHAEL GÜNTHER

151

As melhores do ano

Os líderes das empresas que se destacaram em 20 setores (da esq. para a dir.)*: Rodoil, Fras-Le, WEG, Piracanjuba, Whirlpool, CTEEP, Roche, MRV, Dataprev, Sabesp, Vale, Klabin, Riograndense, Prevent Senior, Cielo, ArcelorMittal, Telefônica, Beira Rio, PB-LOG e RaiaDrograsil*

14 **CARTA DE EXAME**
18 **MOBILE VIEW**
22 **EXPEDIENTE**
26 **CARTAS & E-MAILS**
28 **PRIMEIRO LUGAR**

CAPA

38 **EMPRESA DO ANO** Após uma fusão no momento em que seu setor passava por transformação, a RaiaDrogasil se consolidou como a maior e mais rentável rede de farmácias do país. O plano é crescer mais

ANÁLISE

48 **BALANÇO DAS 500** O faturamento das 500 maiores empresas do Brasil caiu 8% em 2016. Os lucros, porém, subiram 235%

62 **GRUPOS** No caso dos 200 maiores grupos do país, as vendas também encolheram. O lucro quase quadruplicou

BRASIL

68 **PESQUISA** Líderes de grandes empresas se dizem otimistas com o futuro do Brasil

88

Ensaio

Num país onde 60% das empresas morrem antes de completar cinco anos, as cinquentonas são casos raríssimos. Conheça a história de algumas delas

GERMANO LÜDERS

74 **INFRAESTRUTURA** Obra da Ferrovia Norte-Sul dura 30 anos. Mas um trecho operado pelo setor privado mostra que ela pode fazer diferença

NEGÓCIOS

82 **VAREJO** Por que as ações do Magazine Luiza subiram mais de 200% em um ano e meio e podem valorizar ainda mais

NEGÓCIOS GLOBAIS

104 **VENEZUELA** O regime de Nicolás Maduro amplia o autoritarismo e aprofunda a crise da Venezuela

114 **RÚSSIA** Cem anos após a revolução que tentou acabar com a propriedade privada, a Rússia vive nova fase estatizante

122 **ESTADOS UNIDOS** Donald Trump prometeu enquadrar a China. Eis uma área em que o bom senso tem prevalecido

GESTÃO

128 **CULTURA** Chineses dominam empresas no mundo. O jeito é adaptar-se ao estilo deles

TECNOLOGIA

134 **INDÚSTRIA** Ligar as fábricas e as máquinas em rede é a principal aposta da indústria para reduzir custos e aumentar a produtividade

FINANÇAS

146 **CRÉDITO** A queda dos juros ajuda a resolver um dos grandes problemas das empresas: o endividamento elevado

GRAMADO-RS

saint andrews

O único hotel "Exclusive House" do Brasil.

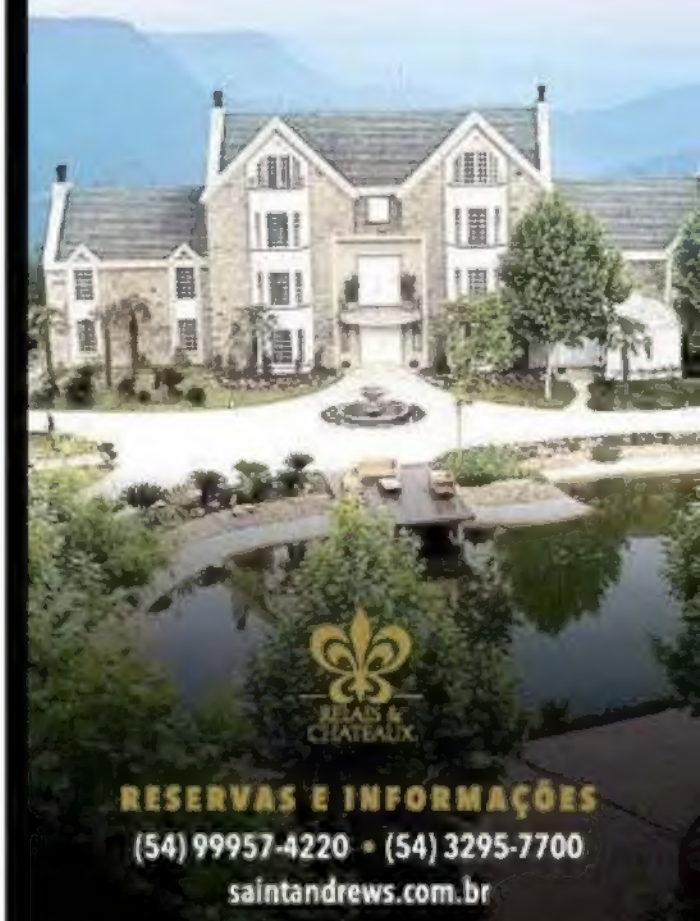
INVERNO ROMÂNTICO
(até 21 de setembro)
A melhor programação de inverno da Serra Gaúcha.

ESPUMANTES FERRARI
(18 a 20 de agosto)
Festival da centenária vinícola italiana Casa Ferrari, com menu exclusivo e harmonização.

VINHO DO PORTO TAYLOR'S
(25 a 27 de agosto)
A experiência inclui degustação de safras antigas, além de um inesquecível jantar harmonizado.

SABORES DA BORGONHA
(15 a 17 de setembro)
Os melhores vinhos e a alta gastronomia de uma das regiões mais encantadoras da França.

PRÓXIMAS PROGRAMAÇÕES ESPECIAIS
• RECANTO GAÚCHO (22 a 24 de setembro)
• FESTIVAL ESPANHOL
(29 de setembro a 1° de outubro)



RELAIS & CHATEAUX.

RESERVAS E INFORMAÇÕES
(54) 99957-4220 • (54) 3295-7700
saintandrews.com.br

SUMÁRIO

LEANDRO FONSECA

38 Empresa do ano

A RaiaDrogasil se consolidou como a maior e mais rentável rede de farmácias do país após uma fusão complexa. O plano é crescer mais

MELHORES E MAIORES

151 DESTAQUES DO ANO

BALANÇO GERAL

163 500 MAIORES
184 MELHORES E PIORES
191 1000 MAIORES
204 50 MAIORES EMPRESAS ESTATAIS
205 50 MAIORES EMPRESAS PRIVADAS
206 50 MAIORES DO COMÉRCIO
207 50 MAIORES DA INDÚSTRIA
208 50 MAIORES EM SERVIÇOS
209 50 MAIORES DO MUNDO DIGITAL
210 50 MAIORES EXPORTADORAS
211 100 MAIORES INVESTIMENTOS
219 200 MAIORES GRUPOS

MAIORES EM FINANÇAS

260 BANCOS
262 50 MAIORES BANCOS
264 50 MAIORES SEGURADORAS
266 INDICADORES DE MERCADO
272 100 MAIORES DE CAPITAL ABERTO
274 50 MAIORES EM DIVIDENDOS

AMÉRICA LATINA

275 200 MAIORES GRUPOS
280 100 MAIORES BANCOS
283 200 MAIORES EMPRESAS DE CAPITAL ABERTO

MAIORES ESTRANGEIRAS

288 MAIORES ESTRANGEIRAS

AS MELHORES DO SETOR

292 ATACADO *Rodoll*
296 AUTOINDÚSTRIA *Fras-Le*
300 BENS DE CAPITAL *WEG*
304 BENS DE CONSUMO *Ptracanjuba*

Safrapay

Tenha a melhor solução do mercado, com taxas imbatíveis.

0% de taxa nos primeiros R$ 100 mil por mês e isenção total de aluguel das máquinas nos primeiros **60 dias***.

0,98% de taxa de débito e **1,48%** de taxa de crédito para vendas de até R$ 2 milhões por mês por **120 dias****.

SafraPay. Agora você tem opção.

O Safra oferece estas condições porque tem certeza de que criou uma solução completa, unindo banco e credenciadora, para estabelecer um relacionamento de longo prazo.

Safra

WWW.SAFRAPAY.COM.BR

Central de Relacionamento: 0300 100 2100 (24 horas por dia, 7 dias por semana)

*Isenção total do aluguel de máquinas e de taxa por transação (MDR) válida para os primeiros R$ 100 mil vendidas a cada 30 dias, por 60 dias. As condições desta campanha valem a partir da data da primeira transação e estender entre 14 de agosto e 31 de outubro. A efetivação do pedido de credenciamento no Sistema SafraPay está condicionada à análise cadastral por parte do Safra, segundo suas próprias políticas de elegibilidade. Para mais informações sobre esta campanha ou sobre a SafraPay, consulte um de nossos canais. **Taxa por transação (MDR) para vendas com cartão de débito ou crédito à vista, válida para vendas acumuladas em até R$ 2 milhões a cada 30 dias, por 120 dias. SAC: 0800 772 5795 (atendimento 24 horas por dia, 7 dias por semana) | Ouvidoria: 0800 770 1236 (atendimento de segunda a sexta, das 8h às 18h, exceto feriados).

SUMÁRIO

104
Venezuela

Embate entre oposicionistas do governo de Nicolás Maduro e a polícia em Caracas, capital venezuelana

RONALDO SCHEMIDA/AFP PHOTO

308 **ELETROELETRÔNICOS** *Whirlpool*
312 **ENERGIA** *CTEEP*
316 **FARMACÊUTICO** *Roche*
320 **INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO** *MRV*
321 **INDÚSTRIA DIGITAL** *Dataprev*
328 **INFRAESTRUTURA** *Sabesp*
332 **MINERAÇÃO** *Vale*
336 **PAPEL E CELULOSE** *Klabin*
340 **QUÍMICA E PETROQUÍMICA** *Riograndense*
344 **SAÚDE** *Prevent Senior*
348 **SERVIÇOS** *Cielo*
352 **SIDERURGIA E METALURGIA** *ArcelorMittal*
356 **TELECOMUNICAÇÕES** *Telefônica*
360 **TÊXTIL** *Beira Rio*
364 **TRANSPORTE** *PB-LOG*
368 **VAREJO** *RaiaDrogasil*

INDICADORES SETORIAIS

372 **BALANÇO**

REGIÕES E ESTADOS

375 **INDICADORES DOS ESTADOS**
376 **100 MAIORES** *Centro-Oeste*
380 **100 MAIORES** *Norte/Nordeste*
384 **100 MAIORES** *Sul*

AGRONEGÓCIO

391 **CONCEITOS E CRITÉRIOS**
392 **400 MAIORES**
408 **50 MAIORES EM CRESCIMENTO**
409 **50 MAIORES EM LUCRO**
410 **50 MAIORES EM ATIVO TOTAL**
411 **50 MAIORES EMPREGADORAS**
412 **50 MAIORES** *Centro-Oeste/Norte/Nordeste*
414 **50 MAIORES** *Sudeste*
416 **50 MAIORES** *Sul*
420 **A MELHOR DO AGRO** *Minerva Foods*
430 **SETORES DO AGRO**
436 **ÍNDICE DAS EMPRESAS**
450 **IMAGEM**

Estamos sempre mudando.
Mas este prêmio a gente faz questão de repetir.

Em busca do equilíbrio

PARA AQUELES QUE tiveram a sorte de viver o momento, ficaram na memória as imagens da queda do Muro de Berlim em 1989. Um divisor de águas na trajetória recente da humanidade, o fato levou o sociólogo americano Francis Fukuyama a uma conclusão que o tornaria famoso e geraria polêmica nos anos seguintes. No artigo *O Fim da História*, ele pontuou que a derrocada do comunismo comprovava a preponderância do modelo ocidental que combina democracia liberal com economia de mercado. Nos anos seguintes, ao aprofundar suas análises em livros que mergulharam na evolução do entrelaçamento de política e economia no mundo ao longo de centenas de anos, ele indicou que o sucesso de uma nação depende de três elementos dosados de forma equilibrada: um Estado forte, uma lei que se estenda a todos os cidadãos e a sujeição dos governantes a algum tipo de prestação de contas de seus atos.

O Brasil de hoje é um laboratório vivo para checar as ideias de Fukuyama. Os três elementos apontados por ele se apresentam aqui de modo insuficiente. Temos um Estado que é forte na carga que impõe a empresas e cidadãos e fraco no cumprimento de seus deveres. Nossas leis visivelmente têm aplicação variável conforme a circunstância e os circunstantes. E transparência sobre seus atos não é o forte de nossos políticos e de nosso poder público — basta ver o que muitos fizeram ao ser deixados sem uma adequada fiscalização. Felizmente, as três frentes estão atualmente sob um escrutínio maior da sociedade. O ataque nunca antes visto à corrupção, uma cobrança maior — na forma de rejeição, por enquanto — à classe política e o repúdio a conceitos que se mostraram nefastos para a economia são exemplos de avanços. Há também recuos. O movimento não é uniforme nem unidirecional, mas tem prevalecido no Brasil o fortalecimento dos pilares da democracia e da economia movida pela livre-iniciativa.

EXAME vem testemunhando em suas páginas a caminhada, com altos e baixos, do país há cinco décadas — este é o ano do 50º aniversário da revista, que estamos celebrando com uma programação especial. Sempre buscando iluminar, para o leitor, as transformações globais e as trilhas à frente nos terrenos dos negócios, da gestão, da tecnologia, das finanças, da economia e da política. É interessante notar que, quando a publicação nasceu, em 1967, o Brasil estava entrando num período de sombra, com a instalação de uma ditadura militar. E decolava no campo econômico para sua fase mais exuberante. Quando a primeira edição especial MELHORES E MAIORES circulou, os rankings refletiam os ganhos das empresas em 1973, ano em que o produto interno bruto cresceu 14% — pico nunca antes, e nunca depois, igualado na economia brasileira. Temos agora o oposto. Mal saímos de uma das mais tenebrosas recessões da história e o balanço das vendas das 500 maiores empresas publicado nesta edição mostra que a receita líquida conjunta caiu 8% em 2016. Mas nossa democracia vai atravessando bem sucessivos testes de estresse. Outros virão pela frente — como as eleições de 2018, por ora insondáveis quanto ao que produzirão.

Ainda que de forma um tanto tortuosa, o Brasil parece mais perto de superar a crise. Nesta batalha para alcançar o equilíbrio, EXAME reafirma sua determinação de disseminar informação de qualidade e análise profunda dos desafios que temos. É o que esperam nossos leitores — e nosso país.

ANDRÉ LAHÓZ MENDONÇA DE BARROS
Diretor de Redação

Relacionamento próximo e assessoria de investimentos personalizada

Foi isso que fez o João confiar na XP.

A XP sabe que nenhum investidor é igual ao outro. É por isso que, aqui, o João pode contar com o acompanhamento individual de um **assessor que analisa suas aplicações** de forma recorrente e ajusta sua carteira de investimentos de acordo com suas necessidades. A XP tem o tipo de assessoria ideal para cada um. Inclusive para você.

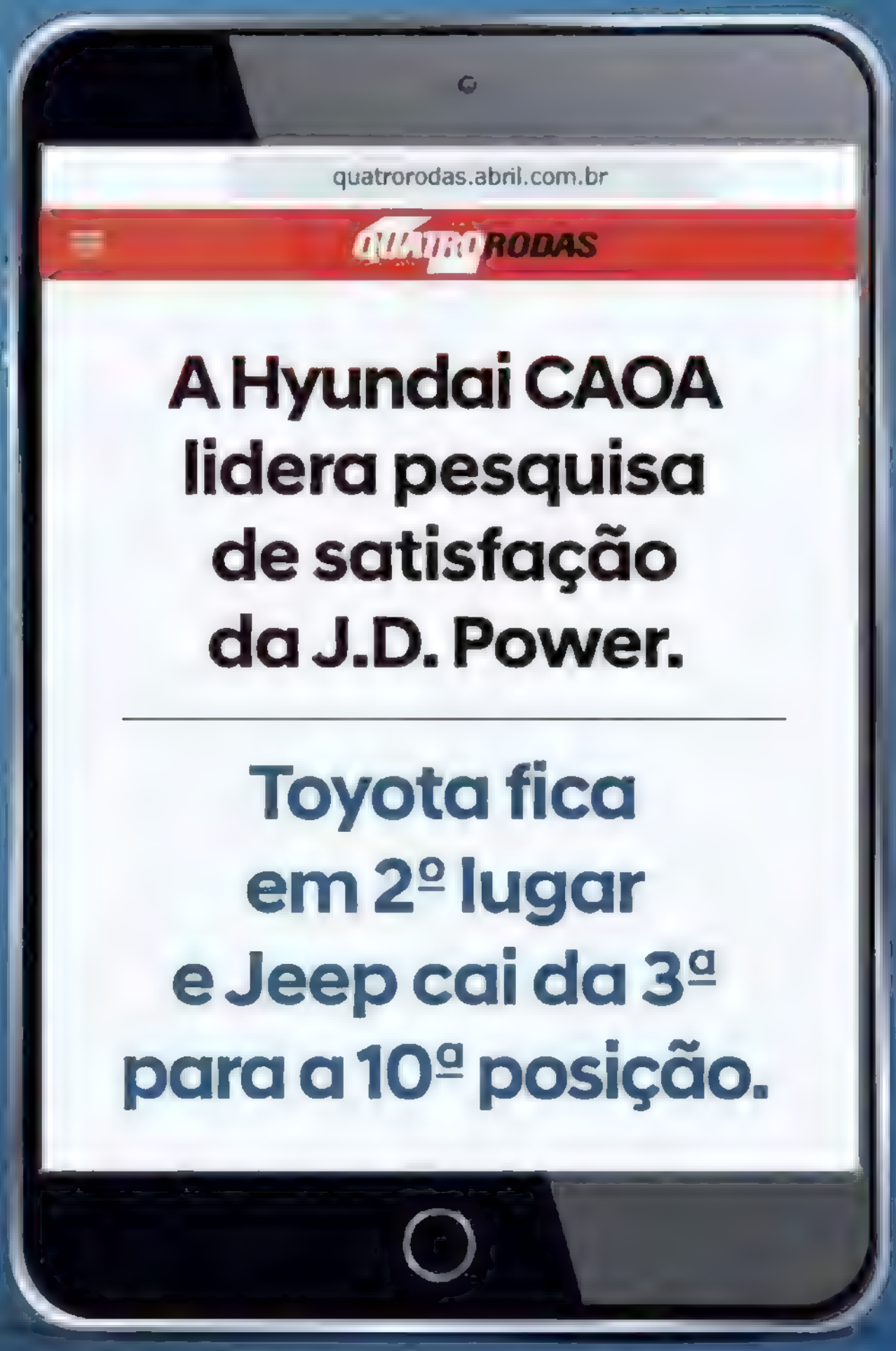
Para cada investidor, existe uma XP. Descubra a sua.

ABRA SUA CONTA
xpinvestimentos.com.br

taxa ZERØ

Custódia de Renda Fixa • Custódia de Bolsa
Custódia de COE • Taxa XP para Tesouro Direto
Tarifas de TED para retiradas

xp investimentos



Hyundai CAOA.

MONTADORA 100% NACIONAL, LÍDER EM SATISFAÇÃO DOS CONSUMIDORES DO BRASIL.

Pedestre, use sua faixa.

NEW TUCSON *Turbo GDi* ATROPELA AUDI Q3 E TODOS OS SEUS CONCORRENTES.

NO COMPARATIVO DA REVISTA CAR AND DRIVER, EDIÇÃO 114, O HYUNDAI NEW TUCSON TURBO GDI SUPEROU O AUDI Q3 E TODOS OS CONCORRENTES DA CATEGORIA.

All-New Tucson Turbo GDI com transmissão Dual Clutch de 7 velocidades. Dirija e descubra o que tudo isso significa. A revista Car and Driver, edição 114, comparou o New Tucson com o Audi Q3 e concluiu: não há o que discutir. O New Tucson tem mais motor, mais câmbio, mais espaço interno, mais custo-benefício, mais tempo de garantia, é mais silencioso e cobra menos por tudo isso

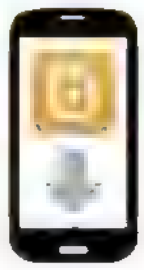
www.hyundai-motor.com.br

CAOA MONTADORA

HYUNDAI

MOBILE VIEW

O conteúdo de EXAME não se esgota nas páginas da revista. Com a tecnologia do Mobile View, as reportagens são enriquecidas com material que amplia a experiência digital do leitor, oferecendo recursos interativos. A tecnologia está disponível por meio do aplicativo Blippar, que já é utilizado gratuitamente por mais de 65 milhões de pessoas em 170 países



1

Baixe gratuitamente o aplicativo **BLIPPAR** na App Store ou no Google Play

2

Inicie o aplicativo e aponte o celular ou o tablet para as páginas da revista que tenham o ícone do Mobile View. Em poucos segundos, o aparelho exibirá um conteúdo exclusivo

3

Você terá acesso a vídeos, áudios, galerias de fotos e outros conteúdos digitais que complementam as reportagens, além de anúncios animados

Emissores poderão fornecer aos clientes o total controle de seus meios de pagamento com a mais alta tecnologia em uma só plataforma

PROTEÇÃO

TRANSPARÊNCIA E CONFIANÇA

RÁPIDA INSERÇÃO NO MUNDO DIGITAL

ACESSO ONDE ESTIVER

100% DIGITAL

ÁGIL E PRÁTICO

A melhor experiência digital em meios eletrônicos de pagamento.

vivo
Mais inovação
e menos barreiras
para conectar pessoas.
pela
ão, pela excelência
respeito ao cliente.
de orgulho para nós,
fazendo de tudo para você
mais novas possibilidades.
Telefônica Vivo e TData. Entre as melhores
de telecomunicações no prêmio
Maiores da revista EXAME.
viva tudo

2017, última chamada para o amanhã

A transformação digital só começou e já está criando um novo universo em todos os setores. Queremos ser o seu parceiro nessa jornada em alta velocidade.

A Deloitte estuda, conhece e participa ativamente dos movimentos que hoje causam disrupturas em todos os segmentos do mercado. É essa eminência que nos permite desenvolver para a sua empresa respostas totalmente sintonizadas com esse novo mundo sem fronteiras.

Temos o mais completo e diversificado portfólio de serviços para empresas e contamos com profissionais especializados na peculiaridade do seu setor de atuação. Conte conosco para ocupar seu espaço no novo mapa do futuro digital.

Tecnologia, mídia e telecomunicações

- 8 em cada 10 brasileiros possuem smartphones (crescimento de 176% em relação a 2013, segundo pesquisa da Deloitte com usuários)
- Mais de 300 milhões de smartphones terão inteligência artificial ainda em 2017
- Os dispositivos equipados com leitores de impressões digitais já ultrapassaram 1 bilhão de unidades
- O vinil continua ressurgindo e poderá chegar a US$ 1 bilhão em receitas pela primeira vez neste milênio

Energia

- A Internet das Coisas está começando a transformar o setor de energia e utilities em todo o mundo, à medida em que seus consumidores, funcionários e ativos se tornam cada vez mais conectados
- Tecnologias conectadas, avanços em armazenagem e microgeração estão ajudando a empoderar os usuários de energia
- Nesse contexto, a empresa tradicional do setor precisa direcionar radicalmente seu foco de atuação no cliente

Fonte: estudos recentes da Deloitte, desenvolvidos no Brasil e no mundo. Acesse nossos conteúdos sobre tendências de indústrias em www.deloitte.com.br e baixe nosso aplicativo App Deloitte Brasil, disponível para iOS (App Store) e Android (Google Play).

Infraestrutura – Smartcities

- O modelo de urbanização e gestão pública que emprega os recentes avanços da tecnologia para tornar as cidades mais eficientes e seguras é uma tendência em países desenvolvidos e emergentes
- O Brasil, por sua vez, está bem atrasado nesse movimento, já que o modelo de infraestrutura tecnológica das cidades exigido para uma smart city não pode ser aplicado hoje em larga escala pelas nossas cidades

Serviços financeiros

- Os investimentos em tecnologia [redacted] como prioridade entre os bancos no Brasil: R$ 18,6 bilhões foram destinados a essa área em 2016
- O número de contas digitais chegou a quase 1 milhão no Brasil em 2016 e tende a fechar 2017 com 3,3 milhões
- 9,5 milhões de clientes dos bancos no Brasil já são considerados heavy users no mobile banking, realizando mais de 80% de suas operações pelo canal
- 21,9 bilhões das transações bancárias de 2016 foram realizadas por mobile banking*

* Fonte dos dados sobre serviços financeiros: Pesquisa Febraban de Tecnologia Bancária 2017 (desenvolvida pela Deloitte)

Saúde

- O mercado de saúde digital deve movimentar US$ 233 bilhões até 2020 (quase 4 vezes mais do que em 2013)
- Líderes de P&D da indústria de life sciences de todo o mundo indicam que os fatores-chave de transformação no setor são o uso de análises de Big Data, a redução do tempo de lançamento de produtos e melhores biomarcadores digitais

Varejo

- O comércio eletrônico continua a ser o maior motor de crescimento e transformação do setor varejista, agregando uma parcela cada vez maior das vendas totais
- Os 10 maiores e-commerces do mundo obtiveram mais de US$ 180 bilhões em receita, no último período fiscal de informações consolidadas e comparáveis

Automóveis

- 72% dos jovens (geração Y) estão dispostos a pagar mais por veículos que utilizem combustíveis alternativos
- 60% dos jovens brasileiros que utilizam serviços de compartilhamento de veículos questionam a necessidade de possuir um carro

©2017 Deloitte Touche Tohmatsu. Todos os direitos reservados.

Deloitte.

DIRETOR DE REDAÇÃO
André Lahóz Mendonça de Barros

EDITOR EXECUTIVO
José Roberto Caetano

EDIÇÃO
Ernesto Yoshida

Reportagem: André Jankavski, Arieta Lorini, Carlos Rydlewski, Daniela Rocha, Débora Crivellaro, Gabriella Sandoval, Gustavo Magaldi, Lívia Andrade, Lourival Sant'Anna, Luciene Antunes, Luisa Aguiar, Mariana Segala, Mateus Graner, Mauricio Oliveira, Michele Loureiro, Paulo Brito, Rafaela Mello, Roberta Paduan, Thais Folego, Ursula Alonso Manso e Vladimir Brandão

ARTE
Diretora: Roseli de Almeida
Editoria: Carolina Gehlen
Equipe: Carmen Fukunari, Camila Santiago Santos, Maria Teresa Castro, Marilia dos Santos Reis e Renata Toscano
Estagiária: Beatriz Barreta Garcia
Colaboradores: Elizabeth Yukie e Osmar Vieira

FOTOGRAFIA
Editor: Germano Lüders
Coordenadora: Iara Brezeguello
Equipe: Fabiana Nogueira e Gabriel Correa

REVISÃO
Coordenadora: Ivana Traversim
Equipe: Gilberto Nunes, Mauricio José de Oliveira e Vânia Baptista Valente

TRATAMENTO DE IMAGEM
Coordenador: Leandro Fonseca
Equipe: Carlos Pedretti, Eduardo Frazão e Julio Gomes
Colaborador: Anderson Freire

ANÁLISES FINANCEIRAS
Fundação Instituto de Pesquisas Contábeis, Atuariais e Financeiras (Fipecafi)
Coordenador-geral: L. Nelson Carvalho
Coordenador técnico: Arlovaldo dos Santos
Analistas seniores: Maiara Sasso e Raquel Wille Sarquis
Análise e programação: Nivaldo Gomes Lamac
Chefe de equipe: Ellene Angela Azevedo Silva
Equipe técnica: Elisabete de Jesus Pedroso, Fabiana Coração de Lima, Irene Angela Silva Souza Pinto, Juliana da Silva Ferreira, Juliano Mayumi Maeda, Larissa da Silva Rufino, Maria José Marcena Barbiero, Nicolas Augusto Cardetra, Tamires Santana Pereira Silva e Thiago Toshiro Tokuyoshi de Queiroz

EDITORA Abril
Fundada em 1950

VICTOR CIVITA (1907-1990) ROBERTO CIVITA (1936-2013)

Conselho Editorial: Victor Civita Neto (Presidente), Thomaz Souto Corrêa (Vice-Presidente), Alecsandra Zapparoli e Giancarlo Civita

Presidente do Grupo Abril: Walter Longo

Diretora Editorial e Publisher da Abril: Alecsandra Zapparoli
Diretor de Operações: Fábio Petrossi Gallo

Diretor de Assinaturas: Ricardo Pena
Diretora da Casa Cor: Lívia Pedreira
Diretor da GoBox: Dimas Miotto
Diretora de Mercado: Isabel Amorim
Diretor de Planejamento, Controle e Operações: Edilson Soares
Diretora de Serviços de Marketing: Andrea Abelleira
Diretor de Tecnologia: Carlos Sangiorgio

Diretor Editorial Exame: André Lahóz Mendonça de Barros

EXAME

Diretor de Redação: André Lahóz Mendonça de Barros

Redator-Chefe: Tiago Lethbridge

Editores Executivos: Cristiane Mano, Eduardo Salgado, José Roberto Caetano **Editores:** Ernesto Yoshida, Fabiane Stefano, Filipe Serrano, Giuliana Napolitano, Rafael Kato **Repórteres:** Aline Scherer, Ana Paula Ragazzi, Flávia Furlan, Leo Branco, Luciano Pádua, Maria Luiza Filgueiras, Marina Filippe, Naiara Bertão, Patrícia Valle, Renata Vieira **EXAME Hoje:** Lucas Amorim (editor), Camila Almeida, Gian Kojikovski, Leticia Toledo, Raphael Martins, Thiago Lavado (repórteres) **Núcleo de Revisão:** Ivana Traversim (chefe), Gilberto Nunes, Mauricio José de Oliveira, Vânia Baptista Valente

Diretora de Arte: Roseli de Almeida

Editora de Arte: Carolina Gehlen **Editora:** Carmen Fukunari **Designers:** Camila Santiago Santos, Maria Teresa Castro, Marília dos Santos Reis, Renata Toscano **Fotografia:** Germano Lüders (editor), Iara Brezeguello (coordenadora), Fabiana Nogueira, Gabriel Correa (pesquisadores) **CTI:** Leandro Almario Fonseca (chefe) Carlos Pedretti, Eduardo Frazão, Julio Gomes

EXAME.com

Redator-Chefe: Maurício Grego **Editores:** Talita Abrantes, Tatiana Vaz **Editores Assistentes:** Camila Pati, Diogo Max, Guilherme Dearo, João Pedro Caleiro, Ligia Tuon, Victor Caputo **Repórteres:** Anderson Figo, Claudia Gasparini, Daniela Barbosa, Gabriela Ruic, Julia Lewgoy, Karin Salomão, Karla Mamona, Lucas Agrela, Luísa Granato, Luiza Calegari, Mariana Desidério, Mariana Fonseca, Marília Almeida, Rita Azevedo, Valéria Bretas, Vanessa Barbosa **Infografistas:** Raphaela Sereno, Rodrigo Sanches

www.exame.com.br

PUBLICIDADE Cristiano Persona (Financeiro, Mobilidade, Imobiliário e Serviços Empresariais), Daniela Serafim (Tecnologia, Telecom, Saúde, Educação, Agro e Serviços), Karina Karina (Bens de Consumo, Turismo, Entretenimento e Mídia), Rafael Ferreira (Moda, Decoração e Construção), William Hagopian (Regionais), André Beck (Colaboração em Direção de Publicidade - Rio de Janeiro), Christiane Martinez (Agências de PR e Associações) **ABRIL BRANDED CONTENT** Amanda de Souza Maia, Angélica Vilela, Lilian Rambaldi, Marcelo Adeler, Thiago Araujo **ASSINATURAS** Adailton Granado (Processos e Produção), Daniela Vada (SAC), Irani Freitas (Circulação Avulsas), Luci Silva (Relacionamento e Gestão Comercial), Patrícia Frangioni (Comunicação), Rodrigo Chinaglia (Produtos), Wilson Paschoal (Canais de Vendas) **MARKETING DE MARCAS** Carolina Florest (Eventos), Cinthia Obrecht (Estilo de Vida e Femininas), Leander Moreira (Exame) **ESTRATÉGIA DIGITAL** Edson Perón **MERCADO/SI** Rafael Gajardo **OPERAÇÕES DE PUBLICIDADE DIGITAL** Renata Guimarães **SEO** Isabela Sperandio **PARCERIAS E TENDÊNCIAS** Airton Lopes **PRODUTO** Renata Gomes **VÍDEO** André Vaisman (Colaboração em Direção de Vídeo) Adriana Yoshida (Estilo), Alexandre de Oliveira (Técnico e Editorial), Rudah Poran (Arte e Corporativo) e Silvio Navarro (Informação) **MARKETING CORPORATIVO** Maurício Panfilo (Pesquisa de Mercado), Diego Macedo (Abril Big Data), Gloria Porteiro (Licenças), Thais Rocha (Relações com o Mercado) **DEDOCE ABRILPRES** Valter Sabino **PLANEJAMENTO, CONTROLE E OPERAÇÕES** Adriana Favilla, Adriana Kazan, Emilene Pires e Renata Antunes **RECURSOS HUMANOS** Alessandra de Castro (Desenvolvimento Organizacional), Ana Kohl (Serviços de RH) e Marcio Nascimento (Remuneração e Benefícios) **RELAÇÕES CORPORATIVAS** Douglas Caniu (Gerente de Relações Públicas).

REDAÇÃO E CORRESPONDÊNCIA: Av. das Nações Unidas, 7221, 18º andar, Pinheiros, São Paulo, SP, CEP 05425-902, tel. (11) 3037-2000 **Publicidade São Paulo e informações sobre os representantes de publicidade no Brasil e no exterior:** www.publiabril.com.br

---

EXAME MELHORES E MAIORES 2017 (EAN 789 3614 108643), ano 44, é uma publicação anual da Editora Abril. Edições anteriores: venda exclusiva em banca. Distribuído em todo o país pela Dinap S.A. Distribuidora Nacional de Publicações, São Paulo. EXAME não admite publicidade redacional.

Serviço ao Assinante: Grande São Paulo: (11) 5087-2112 Demais localidades: 0800-775-2112 www.abrilsac.com
Para assinar: Grande São Paulo: (11) 3347-2145 Demais localidades: 0800-775-2145 www.assineabril.com.br

IMPRESSÃO NA GRÁFICA ABRIL
Av. Otaviano Alves de Lima, 4400, CEP 02909-900, Freguesia do Ó, São Paulo, SP

IVC | FIPP | ANER | SIP

Abril MÍDIA S.A.

Presidente da AbrilPar: Giancarlo Civita
Presidente do Grupo Abril: Walter Longo

Diretor de Operações: Fábio Petrossi Gallo
Diretora Editorial e Publisher da Abril: Alecsandra Zapparoli
Diretor-Superintendente da Gráfica: Eduardo Costa
Diretor-Superintendente da Total Express: Bruno Tortorello
Diretor Comercial da Total Publicações: Osmar Lara
Diretor de Auditoria: Thomaz Roberto Scott
Diretora Jurídica: Mariana Macia
Diretora Corporativa de Marketing: Melina Konstadinidis Porcel
Diretora Corporativa de Recursos Humanos: Claudia Ribeiro

www.abril.com.br

A SAPORE ALIMENTOU EQUIPES ESPORTIVAS DE 205 PAÍSES.

CHEGOU A VEZ DA EQUIPE DA SUA EMPRESA.

Em 2016, a Sapore mostrou ao mundo sua qualidade e eficiência. Graças ao programa de gestão inovador – IOS – Inteligência Operacional Sapore – servimos mais de 70 mil refeições por dia para 25 mil atletas e integrantes das delegações dos Jogos Rio 2016. Para uma empresa movida a desafios, a nossa equipe estava mais do que preparada para esse momento. Afinal, fazer a diferença sempre é isso.

Saiba mais em: sapore.com.br

Fazer diferente sempre para fazer a diferença.

Sapore

Sapore Digital

) SOUS VIDE (

INDUSTRIAL
ESSENCIAL
PARA O BRASIL

SIMPLIFICAR A TRIBUTAÇÃO.

É ESSENCIAL PARA A INDÚSTRIA.

A revisão da carga tributária e redução de impostos de modo a viabilizar novos investimentos no setor produtivo são caminhos defendidos pela Confederação Nacional da Indústria para a retomada do crescimento. Essas iniciativas são essenciais para tornar a indústria mais forte e produtiva, gerar mais empregos, movimentar a economia e fazer o Brasil inteiro ganhar.

ACESSE **CNI.ORG.BR** E CONHEÇA AS INICIATIVAS DA INDÚSTRIA.

/cnibrasil /CNI_br /cniweb /cnibr

CNI

Confederação Nacional da Indústria

CNI. A FORÇA DO BRASIL INDÚSTRIA

CARTAS & E MAILS

UMA SAÍDA POSITIVA PARA OS GRANDES PROBLEMAS MUNDIAIS

Gostaria de parabenizar a equipe de EXAME pelo conjunto de reportagens sobre as grandes tendências globais desta década (*As 7 ideias que estão mudando o mundo*, 2 de agosto). Como fica claro, no momento atual, estamos diante de uma série de novos problemas nos mais diferentes países, como a desigualdade social causada pelo avanço da tecnologia e as mudanças climáticas. São grandes questões que preocupam toda a humanidade, mas também nos motivam a fazer um esforço para buscar novas soluções positivas. A revista mostra que existem propostas nesse sentido

Uriel Villas Boas
São Paulo, SP

Parabéns pela reportagem de capa da última edição. EXAME se posiciona como uma publicação que se preocupa em mostrar ao seu leitor as transformações que estão acontecendo no mundo. Belíssima análise. Obrigado pela aula.

Paulo Figueiredo
São Paulo, SP

ENTREVISTA

Como aponta Daron Acemoglu, economista do Instituto de Tecnologia de Massachusetts, em entrevista a EXAME (*A nova batalha do emprego*, 2 de agosto), a nova revolução da robótica deve ser olhada com cuidado para não gerar uma crise social e humanitária.

Petuel Pedra
São Paulo, SP

EMPREGOS

A reportagem sobre o efeito da automação nos empregos (*Não há vagas*, 2 de agosto) mostra que a tecnologia veio para ficar. Os processos estão se tornando automatizados por causa das inovações que surgem a todo momento. O que temos de pensar para não perdermos o emprego e nos tornarmos obsoletos é como acompanhar essa evolução. A solução está nos estudos, nos cursos de atualização e de idiomas.

Wesley Bay
Via Facebook

A tecnologia traz maior produtividade, menor índice de defeitos, evita acidentes e reduz o número de pessoas em trabalhos insalubres. Está na hora de as pessoas acreditarem que precisam estudar e se capacitar para exercer outras funções. As tarefas mais operacionais vão ficar com as máquinas.

Hilário Honnicke Júnior
Via Facebook

POPULISMO

A democracia americana nunca esteve de fato ameaçada, como sugere a reportagem sobre o aumento do populismo nos Estados Unidos e no mundo (*Very, very populista*, 2 de agosto). Muito mais ameaçada é a nossa democracia, com os políticos corruptos que usam o Orçamento para favorecer a própria agenda.

Márcio Gama
Via Facebook

MINERAÇÃO

A Vale refuta as informações publicadas na reportagem *Depois da tragédia, a briga* (2 de agosto), que especula sobre as divergências entre os acionistas na condução do processo de retomada da operação de sua controlada, a Samarco. Os acionistas estão trabalhando em conjunto para que a Samarco retome suas atividades, embora não seja possível precisar o momento em que isso vai ocorrer, uma vez que o retorno à operação depende de condições como os licenciamentos ambientais, que não estão sob o controle das três empresas. Em nenhum momento a Vale foi responsabilizada pela BHP pelo acidente em Mariana, tampouco discutiu-se a hipótese de reconstrução de Fundão após o acidente. Além do foco com relação à retomada da Samarco, o compromisso das acionistas é a remediação e a compensação pelos danos causados em decorrência do acidente.

Mônica Ferreira
Gerente-geral de relacionamento com a imprensa da Vale

CORRUPÇÃO

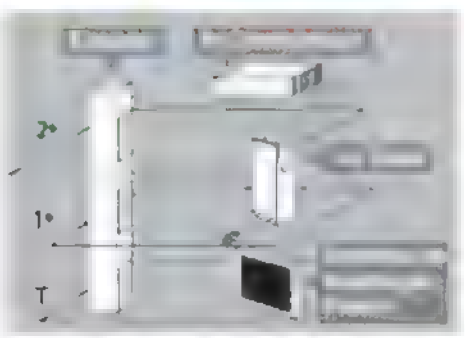
Sobre a reportagem que trata das políticas anticorrupção da França e as lições para o Brasil (*Aprende, Brasil*, 19 de julho), gostaria de dizer que nosso problema não é a falta de leis que punam os infratores. O problema é que as leis já nascem mortas, pois o criminoso tem a certeza da impunidade. Também sofremos da ausência de uma liderança que materialize a agenda de combate à corrupção. Torçamos para que em 2018 isso mude, e que Macron dê o exemplo na França. Seria uma bela lição para o povo e o Parlamento brasileiros.

Diogenes Espindola
Paulista, PE

for a greener tomorrow

MITSUBISHI ELECTRIC
Changes for the Better

Soluções prediais de primeira qualidade na primeira JAPAN HOUSE do mundo.



Soluções Prediais
na JAPAN HOUSE

A JAPAN HOUSE, a mais nova casa de cultura e tecnologia japonesa no Brasil, escolheu as soluções prediais Mitsubishi Electric (ar condicionado, sistemas de automação predial, elevadores e secadores de mão jet towel), criando ambientes extremamente agradáveis para seus visitantes com alto nível de economia de energia. Espere grandes realizações da Mitsubishi Electric no Brasil. Através de inovação contínua, juntos, estamos criando uma melhor qualidade de vida.

br.mitsubishielectric.com

Sistemas de Transporte | Equipamentos Automotivos

Juntos, criando uma melhor qualidade de vida

PRIMEIRO LUGAR

GIULIANA NAPOLITANO | gnapolitano@abril.com.br
COM REPORTAGEM DE FILIPE SERRANO E MARIA LUÍZA FILGUEIRAS

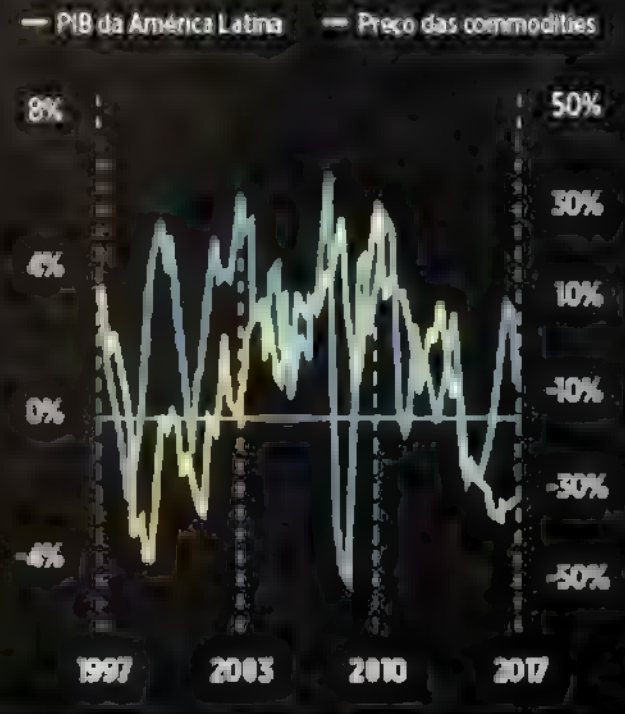
LAVOURA DE SOJA: *a instabilidade política prejudicou a economia da América Latina*

ECONOMIA

Nem as commodities salvam

Pela primeira vez em 20 anos, o desempenho econômico da América Latina não foi fortemente influenciado pela oscilação dos preços das commodities, segundo um estudo do banco JP Morgan. Em 2016, enquanto o preço de produtos como soja e minério de ferro subiu 11%, em média, o PIB da região encolheu 1%. Neste ano, os preços caíram cerca de 5%, mas o PIB voltou a crescer. O descolamento, porém, não tem razões positivas. "A economia não reagiu como esperado em razão da incerteza política e da falta de reformas estruturais em muitos países da região", diz Gabriela Santos, estrategista da gestora do banco JP Morgan. "O PIB da América Latina deveria, no mínimo, ter crescido mais do que o dos países ricos em 2016." A economia dos países desenvolvidos teve uma expansão de 1,7% no ano passado, de acordo com o Fundo Monetário Internacional. A perspectiva é melhor para 2017 com a esperada recuperação do Brasil e da Argentina: o FMI prevê um crescimento de 1% para a região. "Mas ainda é um desempenho apoiado no consumo interno. Para garantir o futuro, são necessários mais investimentos e reformas", diz Gabriela.

O PIB da América Latina costuma acompanhar a oscilação dos preços das commodities — mas isso não aconteceu de 2016 para cá(1)



ERNESTO REGHRAN/OLHAR IMAGENS

(1) Séries trimestrais, em relação ao mesmo período do ano anterior. Considera o índice de preços de commodities da Bloomberg Fontes: Bloomberg Finance L.P., FactSet, J.P. Morgan Asset Management e J.P. Morgan Global Economic Research

Cognizant

SOLUÇÕES DIGITAIS QUE GERAM INOVAÇÃO DE NEGÓCIOS

PARCERIA PARA CONSTRUIR NEGÓCIOS AINDA MAIS FORTES.

A Cognizant (NASDAQ-100: CTSH) é uma das empresas líderes mundiais em serviços profissionais, transformando os modelos de negócio, operacional e de tecnologia dos clientes para a era Digital. Nossa abordagem consultiva única, baseada em profundos conhecimentos das indústrias em que atuamos, auxilia clientes a visualizar, construir e administrar negócios cada vez mais inovadores e eficientes.

PRIMEIRO LUGAR

ESCRITÓRIOS EM SÃO PAULO: *na mira do grupo chinês Fosun e da gestora americana Blackstone*

GERMANO LÜDERS

IMÓVEIS

6 bilhões para comprar

A queda dos preços dos imóveis no Brasil está chamando a atenção de investidores nacionais e estrangeiros. EXAME apurou que a gestora americana Blackstone, o grupo chinês de investimentos Fosun e as empresas brasileiras BR Properties e Barzel Properties têm cerca de 6 bilhões de reais para aplicar no mercado imobiliário. Estão avaliando comprar prédios de escritórios, galpões industriais e também condomínios residenciais, principalmente em São Paulo, onde os preços pararam de cair (o mercado do Rio de Janeiro é visto como arriscado em razão da crise no estado). O maior volume de recursos, cerca de 2 bilhões de reais, é da Barzel, fundada em 2015 por Nessim Sarfati e Bruno Ackermann, executivos oriundos da incorporadora Cyrela. Eles captam recursos com fundos soberanos estrangeiros, como o GIC, de Singapura. Até agora, porém, está difícil fechar negócio: a maioria dos proprietários decidiu esperar para vender quando a recuperação da economia engrenar e os juros caírem ainda mais, porque acham que conseguirão preços melhores. Procurado, Sarfati é discreto: diz que comanda uma gestora pequena, que recebe cerca de 80 milhões de reais por ano em aluguéis dos imóveis de que é dona. Fosun, Blackstone e BR Properties não comentaram.

ACREDITAR EM CRISE NUNCA FEZ PARTE **DOS NOSSOS PLANOS.**

ANS nº 33967-9

Demonstrando muito vigor e saúde, em um ano, a Central Nacional **Unimed subiu 24 posições e atualmente é a 122ª empresa entre as** 1 000 maiores do país, segundo o Especial Melhores & Maiores **da Revista EXAME. Uma marca que não teríamos alcançado se não fosse a confiança que você tem na gente.**

Acesse o site **centralnacionalunimed.com.br**

CUIDAR DE VOCÊ. ESSE É O PLANO

Central Nacional Unimed

PRIMEIRO LUGAR

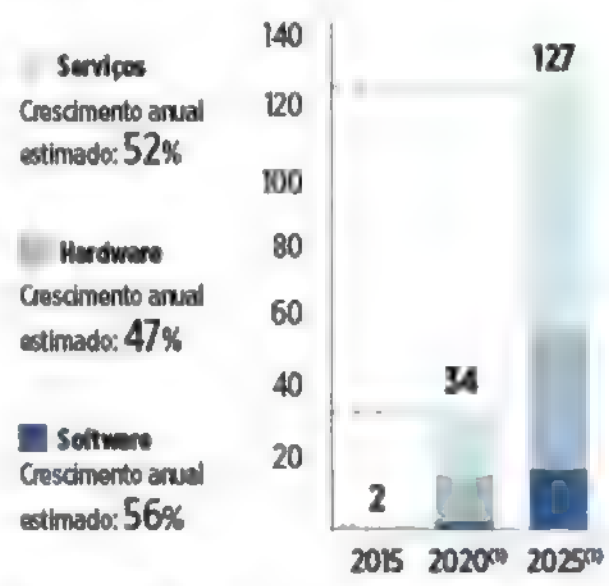
CARROS AUTÔNOMOS NA CHINA: ***startups que desenvolvem tecnologias de inteligência artificial recebem mais investimentos***

INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL

A nova era da tecnologia

O próximo ciclo de inovação no setor de tecnologia deverá vir dos investimentos em inteligência artificial. A conclusão faz parte de um estudo do banco suíço Julius Baer, que estima que o faturamento da indústria de inteligência artificial deve aumentar 50% ao ano, em média, e chegar a quase 130 bilhões de dólares até 2025. Recentemente, afirmam os analistas do banco, "a inteligência artificial deixou de ser um conceito de ficção científica" para atrair o interesse de investidores — as startups desse segmento captaram cerca de 20 bilhões de dólares com fundos de venture capital desde 2012. Hoje, essa tecnologia é usada principalmente para melhorar mecanismos de busca na internet e ajudar a detectar fraudes online. O Julius Baer prevê o aumento de sua utilização nos setores automotivo, com o desenvolvimento de novos carros autônomos, e de saúde, com a criação de softwares que ajudam a diagnosticar doenças e até de robôs capazes de realizar cirurgias de alta precisão.

O faturamento da indústria de inteligência artificial deve disparar nas próximas décadas *(em bilhões de dólares)*



(1) Estimativa Fonte: Julius Baer

RAFAEL NADAL
#TOMMYXNADAL

TOMMY HILFIGER

UNDERWEAR

TOMMY HILFIGER

INTRODUCING THE HERITAGE

PRIMEIRO LUGAR

INVESTIMENTOS

O pessimismo atrapalhou

Nos últimos anos, o pessimismo rendeu um bom dinheiro a Luis Sthulberger, um dos gestores de fundos mais bem-sucedidos do país — e também a quem investe em seu principal fundo, o multimercado Verde. Em 2015, uma acertada aposta na alta do dólar em relação ao real deu um retorno de 29% ao Verde, mais que o dobro do CDI. Neste ano, porém, ser pessimista tem sido um mau negócio para o gestor. Um dos principais investimentos de Stuhlberger é a aposta na desvalorização da moeda chinesa. Para ele, as dificuldades da economia da China devem levar à depreciação do câmbio, e isso só não aconteceu ainda porque o governo impôs medidas rígidas de controle de capital. Enquanto o governo não cede, a moeda chinesa valoriza: em 2017, a alta foi de 3%, o que fez o Verde perder cerca de 3% com essa aplicação. Com perspectivas sombrias para o futuro do Brasil, Stuhlberger manteve, em junho, menos de 5% do patrimônio do Verde aplicado em ações brasileiras — e, por isso, a alta recente da bolsa pouco ajudou seu desempenho. Boa parte da carteira estava investida em títulos públicos atrelados à inflação. De janeiro a junho, o fundo rendeu apenas 2,6%, menos da metade do CDI. Não é bom, mas fez apenas um arranhão no histórico do Verde: o rendimento desde que o fundo foi criado, em 1997, é de cerca de 14 000%, quase oito vezes o CDI acumulado no período.

ANNA CAROLINA NEGRI/FOLHAPRESS

LUIS STUHLBERGER: ***a aposta na desvalorização da moeda chinesa prejudicou o desempenho de seu principal fundo, o Verde, que rendeu menos da metade do CDI***

Alcoa

O Elemento da ***Possibilidade***™

Líder mundial no setor em produtos de bauxita, alumina e alumínio, e com um forte portfólio de produtos de fundição, laminação e ativos de energia significativos. A **Alcoa** opera com excelência e inovação dentro do setor no qual somos pioneiros desde a revolucionária descoberta que fez do alumínio uma parte vital e acessível da vida moderna, há quase 130 anos. Seguimos resilientes e impulsionados pelos nossos valores de integridade, respeito às pessoas e excelência operacional, e orgulhosos de contribuir para o desenvolvimento e à sustentabilidade das comunidades em que atuamos.

www.alcoa.com.br 0800-724-9229 /alcoabrasil @alcoabrasil /alcoatvbrasil

APRESENTADO POR:

Sistema Fecomércio RJ Sesc Senac | Sesc | Senac

SOMANDO IDEAIS E MULTIPLICANDO AÇÕES, O SISTEMA FECOMÉRCIO RJ FAZ A DIFERENÇA NO DESENVOLVIMENTO DO ESTADO

O Sistema Fecomércio RJ, atuando de forma integrada, se fortalece para cumprir sua missão de promover o crescimento sustentável do setor de Comércio de Bens, Serviços e Turismo e melhorar a qualidade de vida da população fluminense

Ser a instituição que representa o setor que é, reconhecidamente, o motor da economia fluminense traz um enorme desafio. Significa estar consciente da relevância de nossa atuação para empresas e o conjunto da sociedade. A certeza de nossa importância e as mudanças do país nos últimos anos levaram a instituição a buscar um novo posicionamento. Assim, as três instituições – Fecomércio RJ, Sesc RJ e Senac RJ –, em uma ação estratégica para agregar mais força e eficiência na missão de contribuir para o desenvolvimento sustentável do Estado do Rio de Janeiro, se uniram para formar o Sistema Fecomércio RJ, passando a atuar de forma integrada e interdependente, na qual cada parte tem sua função, mas seguindo um jeito único de se organizar.

Na prática, buscamos mais eficiência e solidez, com planejamento estratégico. Nesse cenário, construímos o Mapa Estratégico do Comércio do Estado do Rio de Janeiro 2015-2020, uma iniciativa do Sistema Fecomércio RJ, que reúne sindicatos patronais fluminenses e representa os interesses de todo o setor de Comércio de Bens, Serviços e Turismo, buscando

Mapa Estratégico do Comércio: encontros regionais em 16 municípios do Estado

refletir as realidades, as demandas e as necessidades do setor em cada uma das regiões do Estado.

Essa ação tem como objetivo ser um instrumento de mobilização do empresariado e da sociedade, a fim de promover o fortalecimento de empresas e um Estado mais forte e mobilizar, articular e diversificar as iniciativas técnicas das organizações que compõem o Sistema Fecomércio RJ, por meio da interdependência e transversalidade dos temas propostos, com foco nas regiões de governo, que são material *locus* para discussão das propostas que materializarão os objetivos do Mapa.

Por meio do Mapa Estratégico do Comércio, o Sistema Fecomércio RJ deu cumprimento à sua perspectiva institucional de promover e incentivar o crescimento empresarial, com ampla participação, em harmonia com o desenvolvimento sustentável da sociedade, assegurando um ambiente de negócios favorável e o desenvolvimento das empresas do setor do Comércio de Bens, Serviços e Turismo, além de ofertar educação profissional.

Planejar o setor econômico mais importante do Estado do Rio de Janeiro, que gera mais riqueza e emprega mais pessoas, é um grande desafio. Antes de tudo, é necessário compreender a complexidade do setor, que inclui varejo, atacado, serviços e turismo, atividades que estão distribuídas por todo o território do Estado, este que também tem uma diversidade de vocações muito grande.

Por fim, o resultado mais importante que pretendemos alcançar com este trabalho é protagonizar uma mudança histórica, colocando definitivamente o comércio no centro da agenda de desenvolvimento do Estado. Garantir as condições necessárias para prover um crescimento sustentável para o setor é reconhecer sua incomparável importância para a economia e a sociedade fluminense.

Há ainda uma intensa e estratégica atuação da área de Responsabilidade Social do Sistema Fecomércio RJ em outras frentes, entre as quais destacamos:

• **Unidades Móveis Senac RJ:** três carretas-escola que levam cursos profissionalizantes às comunidades de baixa renda em todo o Estado, ampliando a cobertura regional das ações de formação profissional e capacitação. Essa iniciativa promove a formação nas áreas de Gastronomia, Beleza e Informática & Gestão e possibilita o aumento da renda familiar e o desenvolvimento econômico e social de comunidades em todo o Estado.

• **OdontoSesc:** seis unidades móveis que levam gratuitamente atendimento odontológico à população. Em 2016, foram realizados 82.525 atendimentos nas regiões beneficiadas. Com base em um estudo do IDH (Índice de Desenvolvimento Humano), visitas técnicas e parcerias locais, as unidades móveis permanecem por quatro meses em cada localidade prestando serviços.

• **BiblioSesc:** duas unidades móveis que levam acesso à cultura, por meio de livros e revistas. Com base em um estudo do IDH (Índice de Desenvolvimento Humano), visitas técnicas e parcerias locais, elas permanecem por tempo determinado em cada localidade prestando serviços de incentivo à leitura e ao conhecimento.

Unidade Móvel OdontoSesc: 82.525 atendimentos em 2016

• **Programa Senac de Gratuidade:** oferece cursos gratuitos em diversas áreas de conhecimento à população cuja renda familiar mensal per capita não ultrapasse dois salários mínimos. O público-alvo inclui estudantes matriculados e/ou egressos da educação básica e trabalhadores, empregados ou desempregados. Em 2016, foram concedidas 83.822 vagas gratuitas, em cursos técnicos e de formação inicial continuada, cursos de aprendizagem do Programa Jovem Aprendiz e nos cursos oferecidos pelo Projeto Portal do Futuro, voltado à preparação de jovens para o mercado de trabalho.

Banco Rio de Alimentos: voluntária na triagem dos alimentos para doação

• **Banco Rio de Alimentos:** é uma ação pioneira. O programa social recolhe e distribui, para 305 instituições cadastradas, alimentos em perfeitas condições para o consumo, mas que seriam descartados para comercialização. Já são 18 mil toneladas de mantimentos entregues e 519 mil pessoas beneficiadas em 33 municípios. Um verdadeiro celeiro de combate à fome e ao desperdício.

• **Bolsas de estudo:** trata-se de uma política de concessão de bolsas, criada pelo Senac RJ, por meio da qual cumprimos o compromisso com o desenvolvimento profissional das pessoas e das organizações do setor de Comércio de Bens, Serviços e Turismo. Em 2016, foram concedidas 22.254 bolsas.

BiblioSesc: unidades móveis promovem acesso à leitura

União de forças

farmacinha infanti

GERMANO LÜDERS

ASSISTA AO VÍDEO
(saiba mais na pág. 18)

DEPOIS DE CONCLUIR UMA FUSÃO COMPLEXA, A RAIADROGASIL CONSOLIDOU-SE COMO A MAIOR E MAIS RENTÁVEL REDE DE FARMÁCIAS DO PAÍS. O PLANO É CONTINUAR CRESCENDO

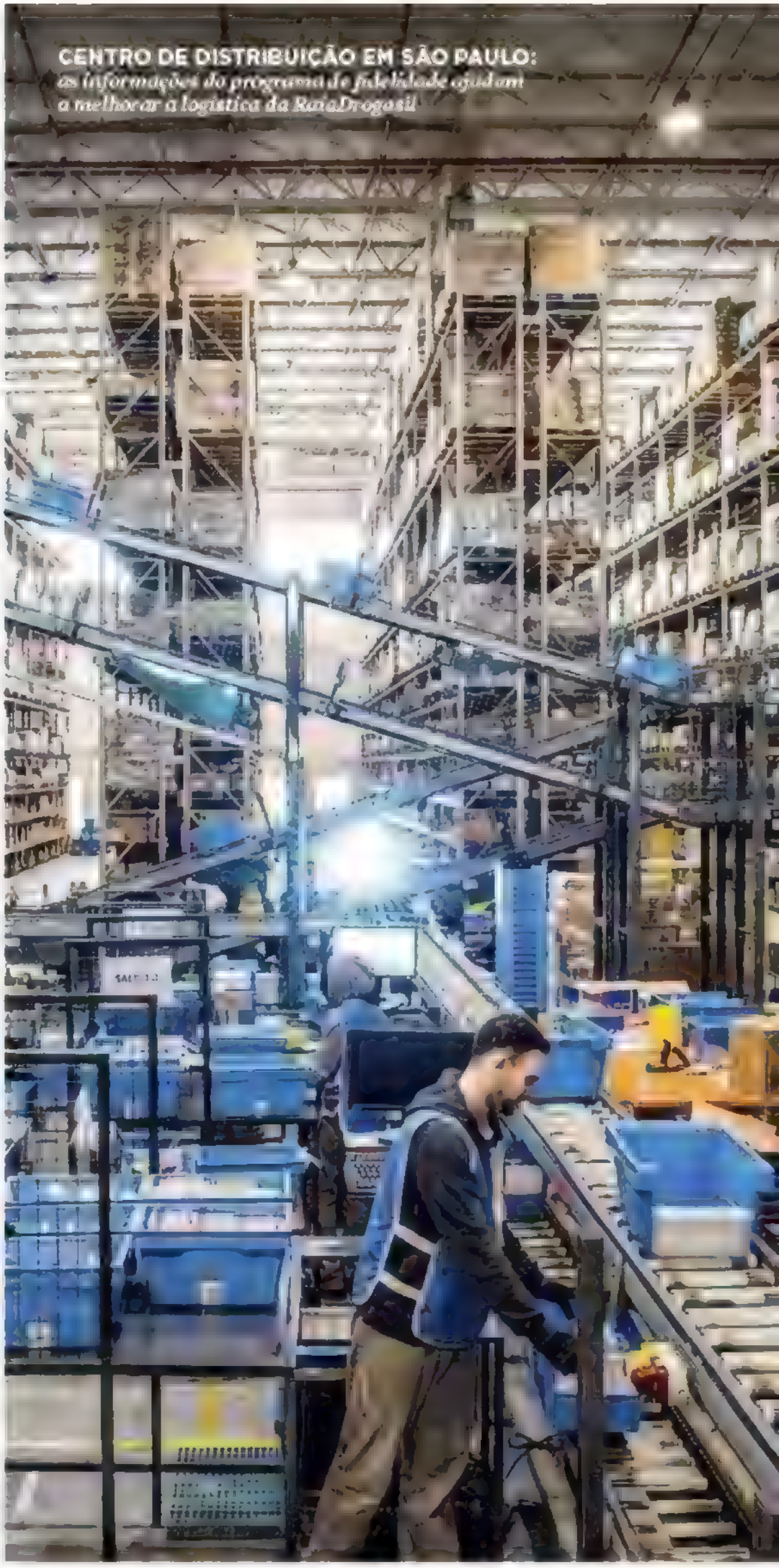
NAIARA BERTÃO

MARCÍLIO POUSADA ***(DE TERNO AZUL)*** **COM DIRETORES DA RAIADROGASIL:** *novo presidente para coordenar a integração*

O

EXECUTIVO MARCÍLIO Pousada virou um grande fã de Carnaval em 2014. Não pelas sambistas ou pelos camarotes na Sapucaí, muito menos pelos enredos das escolas de samba. Pousada nem sequer viajou naquele ano: passou todo o feriado enfurnado no escritório da rede de farmácias RaiaDrogasil em São Paulo. Ele havia programado para o Carnaval a etapa final da complexa integração entre a Raia e a Drogasil. As duas empresas haviam anunciado a fusão de suas atividades em 2011, numa operação que criou a maior rede de farmácias do país, mas passaram dois anos funcionando separadamente — e perdendo dinheiro com isso. Pousada assumiu o cargo em julho de 2013, depois de presidir a rede de livrarias Saraiva durante oito anos, com a missão de resolver o problema e fazer o que os acionistas haviam planejado com a fusão: tornar a empresa mais lucrativa e expandir suas operações pelo país. "Costumo dizer que virei presidente de fato nesse Carnaval. Com os sistemas integrados, conseguimos acabar com as disputas internas e criar uma agenda de crescimento para o futuro", afirma o executivo.

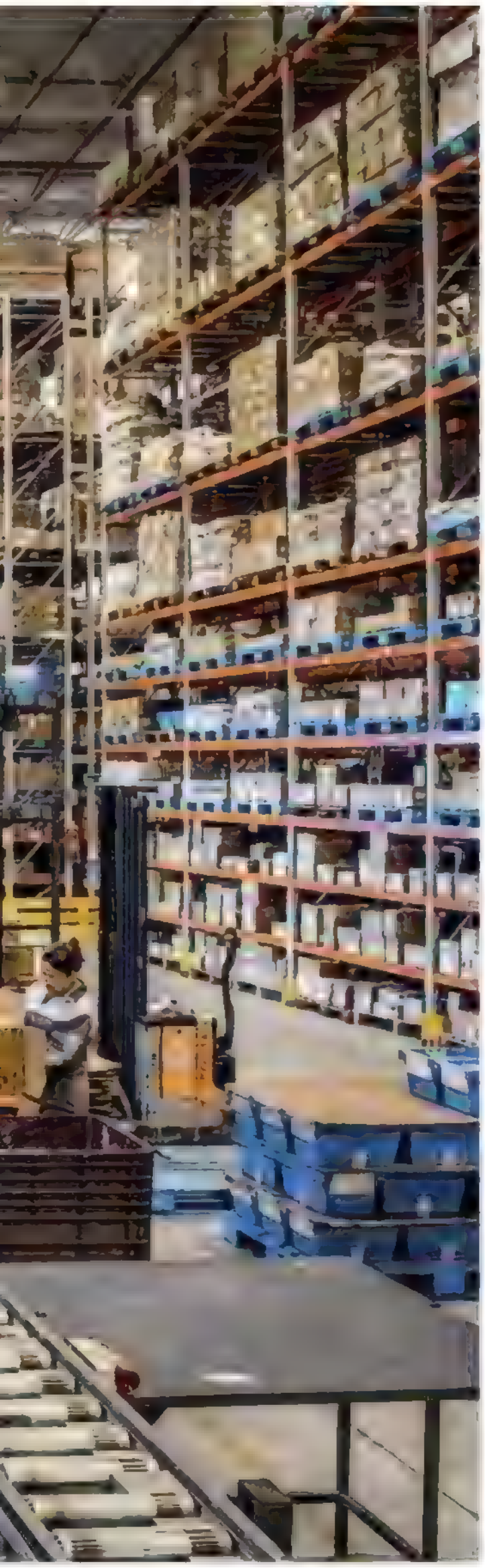
A difícil integração entre a Raia e a Drogasil ocorreu num momento em que o setor de farmácias passava por uma profunda transformação no Brasil — e em que a concorrência se armava para crescer. Em 2009, o banco BTG Pactual criou o grupo BR Pharma, que saiu comprando drogarias pelo país, abriu o capital



CENTRO DE DISTRIBUIÇÃO EM SÃO PAULO: *as informações do programa de fidelidade ajudam a melhorar a logística da RaiaDrogasil*

GERMANO LÜDERS

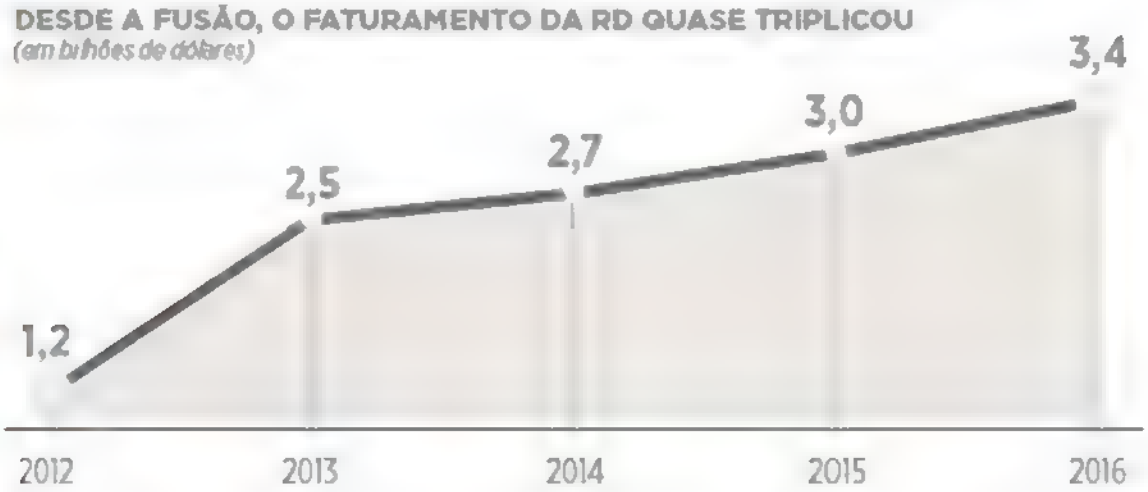
OUÇA A REPORTAGEM
(saiba mais na pág. 18)



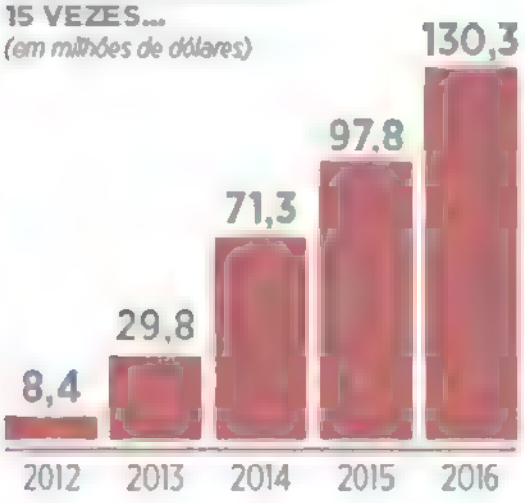
MAIOR E MAIS LUCRATIVA

Fruto da fusão das redes Droga Raia e Drogasil em 2011, a RD (ex-RaiaDrogasil) é a maior empresa do setor de farmácias do país

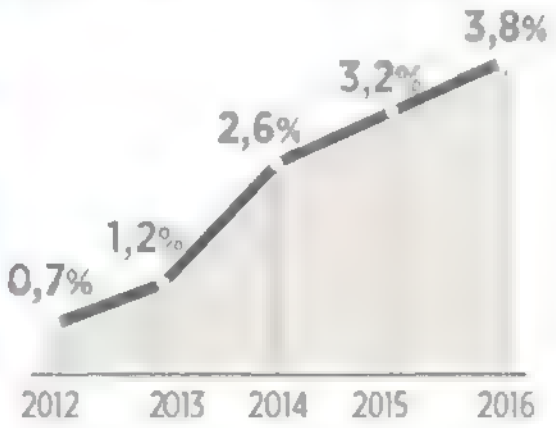
DESDE A FUSÃO, O FATURAMENTO DA RD QUASE TRIPLICOU
(em bilhões de dólares)



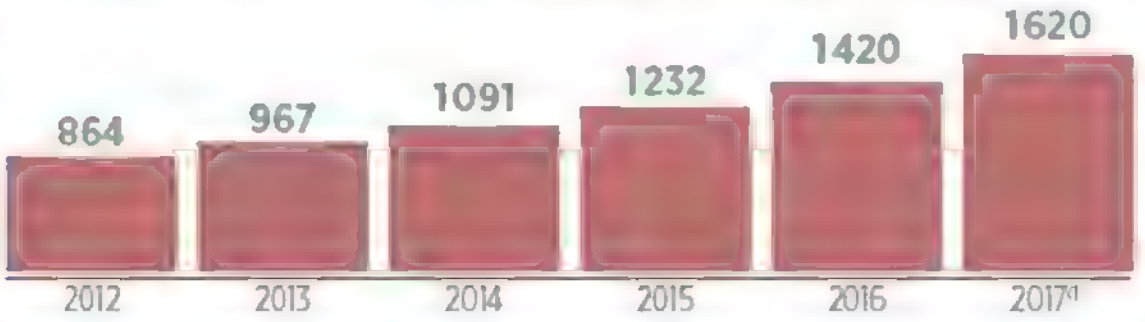
O LUCRO AUMENTOU 15 VEZES...
(em milhões de dólares)



...E A MARGEM CRESCEU CINCO VEZES
(lucro em relação à receita bruta, em dólares)



EM MEDIA, FORAM ABERTAS 129 LOJAS POR ANO DESDE 2011 *(lojas de rua)*

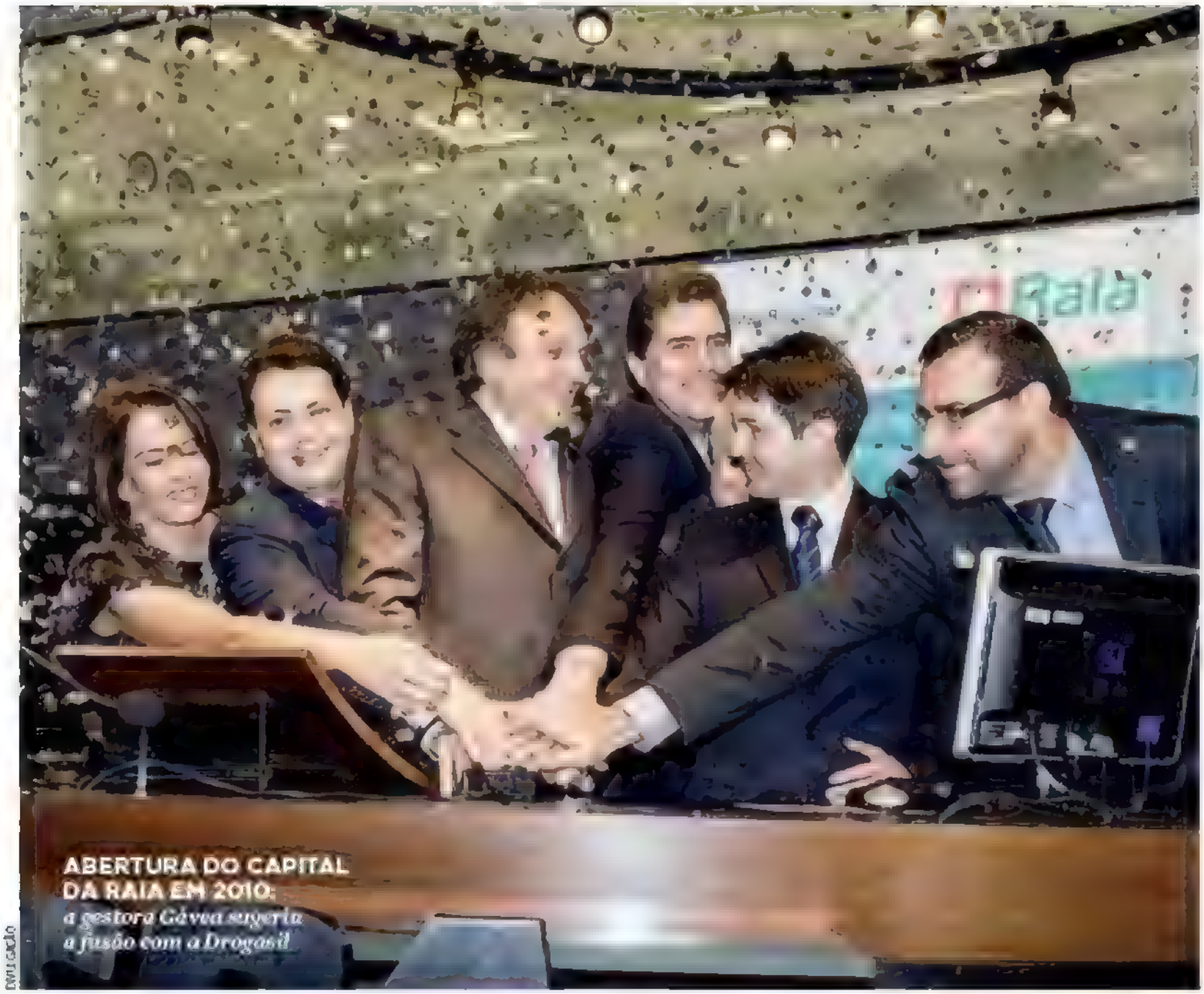


AS AÇÕES SUBIRAM BEM MAIS DO QUE AS DE CONCORRENTES DE CAPITAL ABERTO EM TRÊS ANOS[2]

(1) Expectativa da empresa (2) Até 31 de julho Fonte: Economatica, Abecatil e RD

FIND
MORE
FREE
MAGAZINES

FREEMAGS.CC



ABERTURA DO CAPITAL DA RAIA EM 2010: *a gestora Gávea sugeria a fusão com a Drogasil*

e chegou a valer 4 bilhões de reais na bolsa. As concorrentes Drogaria São Paulo e Pacheco fundiram-se em 2011 e criaram a segunda maior rede de farmácias do país. Dois anos depois, a gigante americana CVS, que fatura 177 bilhões de dólares, comprou a Onofre. As empresas buscavam musculatura para aproveitar o que parecia ser o início de um dos maiores ciclos de crescimento do mercado de saúde no Brasil. Com o envelhecimento da população — segundo projeções do IBGE, os brasileiros com mais de 60 anos representavam 10% da população em 2010, hoje respondem por 14% e deverão chegar a 29% em 2050 —, a demanda por produtos e serviços de saúde, de médicos e hospitais a remédios, tende a aumentar. Cada brasileiro gasta, em média, 110 dólares por ano com remédios e produtos de saúde. A média europeia é de 261 dólares. Nos Estados Unidos, o valor chega a 1000 dólares.

A recessão serviu para mostrar que a projeção dos empresários estava certa já no curto prazo. Apesar de a economia brasileira ter vivido sua crise mais dramática nos dois últimos anos — o PIB encolheu 7% de 2015 para cá —, as vendas de medicamentos e produtos de saúde aumentaram 19% desde 2014 e chegaram a 84 bilhões de reais. O vento a favor valeu para todos os concorrentes, mas nenhuma empresa aproveitou tão bem a expansão do mercado quanto a RaiaDrogasil. De 2013 a 2016, suas receitas cresceram 36% em dólares e 83% em reais. Com isso, a empresa se consolidou como a maior rede de farmácias do país. Hoje, fatura 3,4 bilhões de dólares, 40% mais do que a segunda colocada, a Pacheco-São Paulo. Tem cerca de 1500 drogarias em 19 estados. De 2013 a 2016, o lucro aumentou 340% em dólares, e a rentabilidade, de 3,8%, é a maior entre as grandes empresas do setor de farmácias — a média do mercado, segundo a Abrafarma, associação que reúne estatísticas desse segmento, é de 2,8%. Os resultados deram à RaiaDrogasil o prêmio de A Empresa do Ano de MELHORES E MAIORES.

Na bolsa, o desempenho da Droga-Raia foi ainda mais impressionante. As ações valorizaram cerca de 300% nos últimos três anos, enquanto o Ibovespa subiu 20%. Com a alta, a empre-

FARMÁCIA DA DROGASIL EM 1953: *a diferença cultural entre a empresa e a Raia era*

DIVULGAÇÃO

As ações da RaiaDrogasil estão entre as mais caras da bolsa, mas a maioria dos analistas ainda recomenda comprar

sa tornou-se a quarta maior varejista da bolsa, com valor de mercado de 7 bilhões de dólares, superior ao do Grupo Pão de Açúcar, por exemplo, que fatura quase quatro vezes mais. As ações da RaiaDrogasil estão caras por qualquer métrica que se olhe — preço da ação em relação ao lucro da empresa, preço da ação em relação ao valor patrimonial, e por aí vai. Mas a maioria dos analistas continua recomendando comprar os papéis, afirmando que os números não refletem o potencial de longo prazo da companhia. "A empresa tem escala e gestão para manter uma taxa elevada de crescimento por anos, aproveitando o aumento da demanda gerado pelo envelhecimento da população", diz Phillip Soares, analista da corretora Ativa.

O desempenho se deve principalmente à maneira como a integração entre a Raia e a Drogasil foi feita. A ideia da fusão partiu da gestora Gávea, que era acionista das duas empresas e apresentou seus presidentes, Cláudio Roberto Ely, da Drogasil, e Antônio Carlos Pipponzi, filho de Arturo Pipponzi, da família de fundadores da Raia. Ambas já eram grandes quando a fusão foi anunciada — a Drogasil era a segunda maior rede de farmácias do país; a Raia, a terceira (a líder era a Drogaria São Paulo). As negociações, segundo Pipponzi, levaram somente dois meses, porque os ganhos de siner-

gia eram óbvios. As empresas eram complementares em público e localização — enquanto a Drogasil vendia mais para idosos, a Raia era mais procurada por clientes de até 40 anos. A Raia já estava presente nos três estados da Região Sul, onde a Drogasil não tinha operação. Mas apenas a Drogasil tinha lojas em Minas Gerais, Goiás e Espírito Santo. Os únicos estados em que ambas competiam eram São Paulo e Rio de Janeiro, e a avalição era que ainda dava para crescer nesses mercados. Além disso, com a fusão, seria possível unir áreas administrativas e de tecnologia, gerando uma economia milionária. A estimativa era que a margem de geração de caixa da nova empresa aumentaria de 6% para 7% — o que aconteceu, mas levou mais tempo do que o esperado.

Assim que o Cade, órgão brasileiro de defesa da concorrência, aprovou a fusão, em maio de 2012, um comitê foi montado para discutir a integração, com o apoio da consultoria McKinsey — e quase nada andou até meados de 2013. Os funcionários foram colocados todos num mesmo prédio, a sede da Drogasil no Butantã, bairro da zona sul de São Paulo, mas a maioria continuou trabalhando como se a fusão não tivesse acontecido. "Como as equipes trabalhavam ainda separadas, várias vezes se esqueciam de pagar contas básicas da Raia ou da Drogasil. Quase tivemos o fornecimento de luz cortado em algumas lojas", diz Pousada. Se um departamento da Drogasil precisasse de ajuda num projeto, dificilmente alguém da Raia ajudaria se não houvesse uma ordem oficial. Além disso, se as empresas eram parecidas na superfície, no dia a dia a realidade era outra. Fruto da união de duas pequenas farmácias de São Paulo em 1935, a Drogasil era uma empresa "certinha", na qual havia processos para definir a atuação de todas as áreas. A média de idade dos diretores era de 65 anos. Já a Raia, empresa "de dono" fundada em 1905 em Araraquara, no interior de São Paulo, era menos engessada. A Drogasil era mais rentável, mas a Raia era mais inovadora — por exemplo, usava as informações de seu programa de fidelidade para mapear o perfil de consumo de clientes por loja e controlar melhor os estoques e a distribuição, algo que mal estava nos planos da Drogasil.

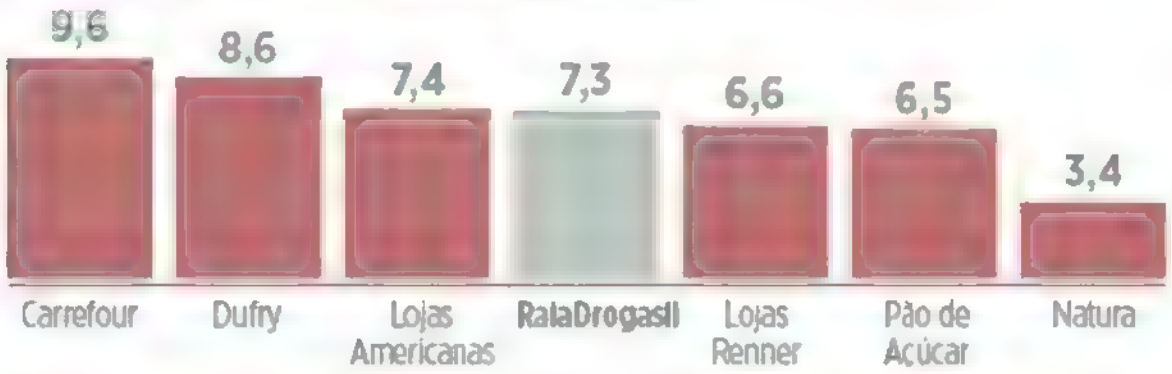
Como reflexo das dificuldades de integração, os resultados da RaiaDrogasil pioraram. A rentabilidade em reais caiu de 3,2%, em 2011, para 2,6%, em 2013. Em 2013 ainda, as ações despencaram 35%, também refletindo um prejuízo milionário com o programa do governo Farmácia Popular, que subsidia remédios para a população de baixa renda. Como a licença da RaiaDrogasil no programa demorou para ser emitida, a empresa bancou os subsídios para não perder vendas. Com dificuldades se acumulando, os acionistas chegaram à conclusão de que a integração só andaria se houvesse um executivo de fora comandando o processo. Em julho de 2013,

CLAYTON DE SOUZA/ESTADÃO CONTEÚDO

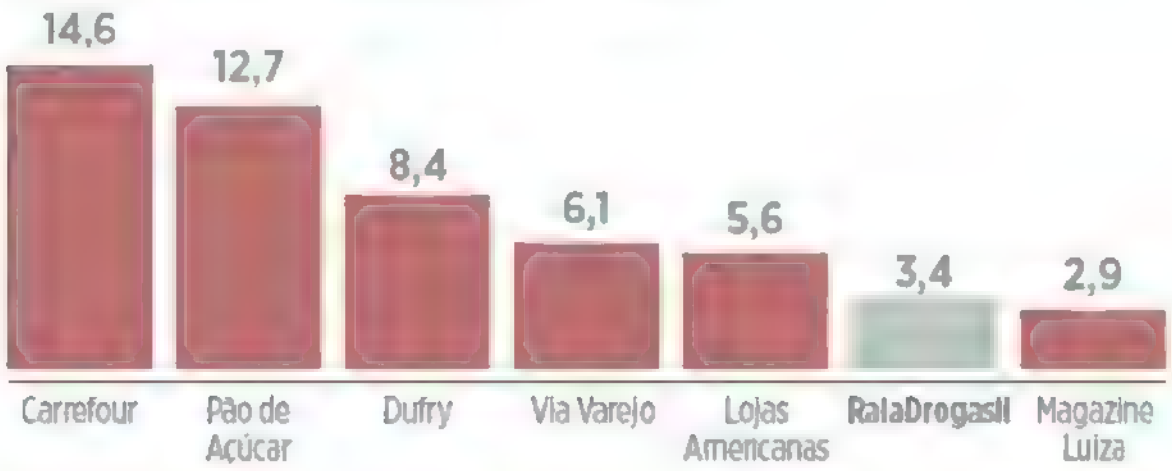
NAS GRAÇAS DOS INVESTIDORES

A valorização da alta das ações tornou a RaiaDrogasil uma das varejistas mais valiosas da bolsa

A EMPRESA É A QUARTA MAIOR VAREJISTA DE CAPITAL ABERTO EM VALOR DE MERCADO *(em bilhões de dólares)*[1]



MAS, NO RANKING POR FATURAMENTO, OCUPA APENAS A SEXTA POSIÇÃO *(em bilhões de dólares)*[2]



(1) Em 31/7/2017 (2) Em 2016 Fonte: Economatica

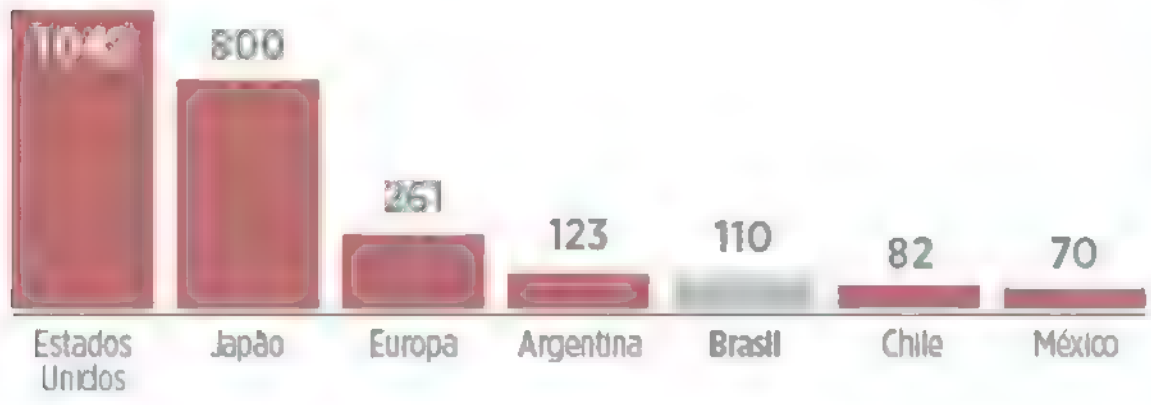
Marcílio Pousada foi contratado. "Isso deu neutralidade ao processo. Os funcionários pararam de dizer como faziam as coisas e começaram a olhar para a frente", diz Eugênio de Zagottis, diretor de relações com investidores da RaiaDrogasil e bisneto do fundador. "Além disso, a legitimidade para fazer mudanças é maior."

Pousada teve carta-branca para definir as novas áreas e os sistemas tecnológicos que seriam utilizados. Quando a integração foi concluída, no Carnaval de 2014, diretores e gerentes passaram a fazer os ajustes finos na operação. A empresa tinha uma altíssima rotatividade de funcionários — em 2013, teve de substituir cerca de 60% dos empregados. Decidiu, então, rever os planos de carreira, a remuneração e os programas de treinamento, sob o comando de uma nova diretora de recursos humanos, Maria Susana de Souza, vinda da rede de supermer-

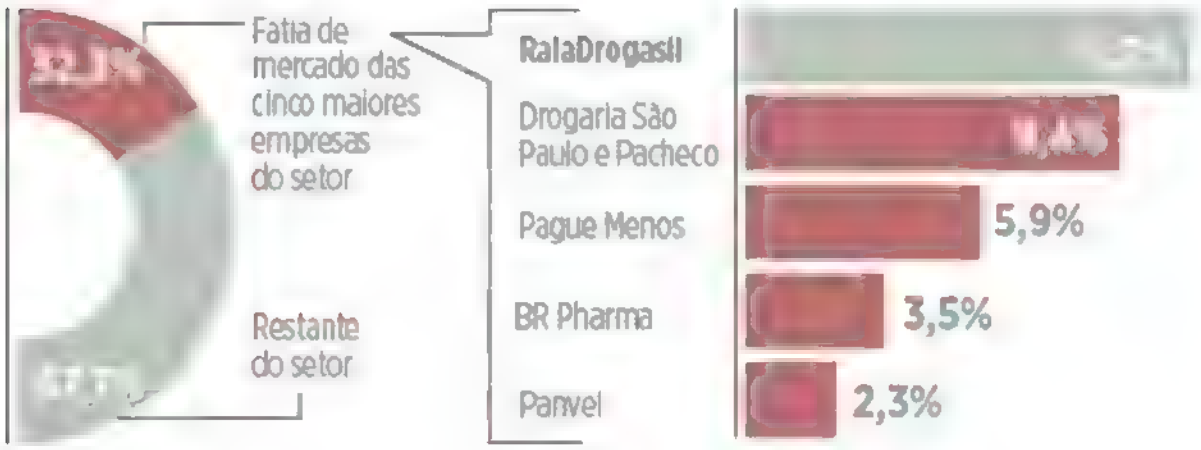
OPORTUNIDADES DE CRESCIMENTO

Os dois principais fatores que devem beneficiar a RD nos próximos anos

O CONSUMO PER CAPITA DE MEDICAMENTOS É BAIXO NO BRASIL E TENDE A AUMENTAR COM O ENVELHECIMENTO DA POPULAÇÃO *(em 2015, em dólares)*



TAMBÉM HÁ ESPAÇO PARA MAIS CONSOLIDAÇÃO. JUNTAS, AS CINCO MAIORES EMPRESAS DO SETOR DE FARMÁCIAS TÊM APENAS 32% DE PARTICIPAÇÃO DE MERCADO(1) *(em %)*



(1) Referente a 2016 Fontes: IMS Health, JP Morgan, Euromonitor e Abrafarma

JEFFREY GREENBERG/GETTY IMAGES

WALGREENS NA FLÓRIDA: *o setor de farmácias é mais concentrado nos Estados Unidos*

cados Makro. Hoje, a rotatividade caiu para cerca de 30%. Além disso, foi traçado o plano de crescimento da nova empresa, que previa a expansão orgânica com a abertura de dezenas de lojas por ano, a elevação das vendas por loja, testes de novos formatos de farmácias e o aumento da satisfação dos clientes. Tudo isso passou a ser feito por meio de uma ampla análise de dados, coordenada pela consultoria britânica Dunnhumby, especializada em big data. "Somos loucos por números. Só tomamos decisões depois de ver as planilhas", diz Pousada. Entre os principais indicadores monitorados estão as vendas por segmento — remédios, produtos de saúde, como inaladores e termômetros, itens de perfumaria, cosméticos etc. — e a satisfação dos clientes. Todas as lojas têm, perto dos caixas, um pequeno terminal em que os clientes podem apertar um botão para dizer se foram ou não bem atendidos. Quando está tudo bem, poucos clientes respondem à pesquisa. Mas as lojas que apresentam pontuações baixas passam a ser monitoradas pela matriz. Em geral, segundo Pousada, os problemas estão relacionados a filas grandes e à falta de medicamentos. As soluções podem ser melhorar a logística, dar mais treinamento aos funcionários ou trocar as equipes. Em fevereiro, a empresa adotou uma nova marca, a RD, e contratou a consultoria Thymus para criar uma nova identidade corporativa. Nada muda nas lojas, apenas nos escritórios da companhia. A cúpula decidiu manter as duas marcas, Raia e Drogasil, apesar de isso implicar mais investimento em marketing, porque acredita que o público das duas redes continua diferente. "Até o ano passado trabalhamos com a integração e melhorias. Esse processo foi concluído. Hoje estamos concentrados em crescer de forma sustentável e com rentabilidade", afirma Pousada.

Enquanto isso, alguns de seus principais concorrentes enfrentam dificuldades. Com problemas financeiros, a BR Pharma foi vendida neste ano por 1 000 reais pelo banco BTG para o Lyondel, braço de investimentos da gestora de fundos americana Lyon Capital. Segundo executivos de mercado, a integração entre a Drogaria São Paulo e a Pacheco ainda não

Os resultados de 2017 mostram que crescer com rentabilidade, a meta da RaiaDrogasil, não vai ser fácil. O lucro diminuiu

foi totalmente concluída (procuradas, as empresas não deram entrevista). Outra vantagem da RaiaDrogasil em relação aos concorrentes é o baixo endividamento. A dívida responde por apenas 0,3 vez a geração de caixa, o menor índice do setor — a da Pague Menos, por exemplo, responde por 2,2 vezes. Com fôlego financeiro, a empresa iniciou neste ano sua expansão no Nordeste, onde tem apenas 5% do mercado e as líderes são Pague Menos e BR Pharma. Inaugurou quatro lojas no Ceará e pretende abrir filiais no Piauí e no Maranhão, únicos estados da região onde não tem presença. Também está construindo um centro de distribuição na Bahia, previsto para ficar pronto em agosto (será o nono no país). Além disso, está investindo em outras duas subsidiárias. Uma delas é a marca de farmácias populares Farmasil, que foi lançada há quatro anos, tem apenas 20 lojas e deve abrir mais dez neste ano. Outra é a 4Bio, vendedora de remédios de alta tecnologia, para tratar câncer e doenças neurológicas, por exemplo — seu faturamento dobrou em 2016, embora ainda represente menos de 2% da geração de caixa. "A RaiaDrogasil tem uma gestão conservadora em custos, mas, uma vez mantido o foco, é agressiva na expansão", diz Marcos Gouvêa de Souza, fundador da GS&MD, consultoria de varejo. "Isso ficou claro após a fusão. A empresa acabou conseguindo aproveitar o melhor de cada operação e crescer."

Ainda assim, os resultados deste ano mostram que crescer com rentabilidade não vai ser fácil. O lucro caiu 12% no segundo trimestre. Os executivos da empresa atribuem a piora ao menor reajuste dos preços de remédios neste ano em razão da queda da inflação. Em conferência com analistas, Zagottis afirmou que a perda de receitas está sendo compensada por aumentos na produtividade e cortes de custo, o que elevará a margem de lucro nos próximos meses. Segundo os analistas do banco Brasil Plural, o controle de despesas no primeiro semestre foi "impressionante": foram abertas cerca de 100 lojas, as receitas totais cresceram 16%, mas as despesas operacionais aumentaram apenas 12%. Comprar um concorrente poderia encurtar o caminho do crescimento — e reduzir custos por meio dos ganhos de sinergia. "O setor de farmácias é pulverizado. Existe espaço para mais consolidação", diz Joseph Giordano, analista de saúde do banco JP Morgan. Hoje, as cinco maiores redes do país têm pouco mais de 30% do mercado. Nos Estados Unidos, as três maiores, CVS, Rite Aid e Walgreens, têm cerca de 75% de participação. Pousada diz que fazer aquisições não é prioridade — pelo menos, não tão cedo. Os planos para o próximo Carnaval continuam em aberto. ■

O lento recomeço

SENTINDO O BAQUE DA CRISE POLÍTICA E DA RECESSÃO, AS 500 MAIORES EMPRESAS DO PAÍS FATURARAM 8% MENOS EM 2016. OS LUCROS, PORÉM, SUBIRAM E EVITARAM O PIOR

ROSELI LOTURCO

OBRA DA CAMARGO CORRÊA: *a empresa reduziu sua estrutura para sobreviver*

ANNA CAROLINA NEGRI/VALOR/FOLHAPRESS

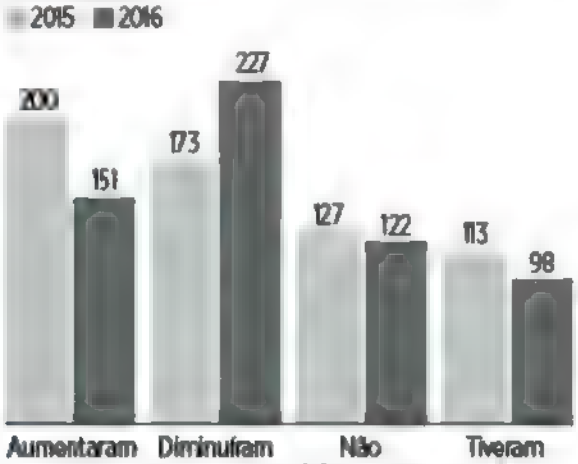
UMA PRESIDENTE — Dilma Rousseff — afastada do cargo por crime de responsabilidade fiscal, mas que, antes de sofrer impeachment, enfraquecida pela crise política e econômica, já não governava. Um sucessor — Michel Temer — que assumiu a Presidência com a promessa de acelerar as reformas para tirar o Brasil do atoleiro, mas que logo se enrolaria nos próprios problemas e também passaria a ser ameaçado de perder o cargo (esse risco diminuiu depois que a Câmara dos Deputados, no dia 2 de agosto, votou pelo arquivamento da denúncia de crime de corrupção passiva contra o presidente). Entre um episódio e outro, o Brasil mergulhou em seu segundo ano seguido de recessão, empurrado também pelos desdobramentos da Operação Lava-Jato. Em 2016, o produto interno bruto do país diminuiu 3,6%, depois de ter encolhido 3,8% em 2015. Com tudo conspirando contra, o desfecho no mundo dos negócios não poderia ser outro. Juntas, as 500 maiores empresas do país faturaram 809 bilhões de dólares em 2016, com queda de 8% em relação ao ano anterior. Foi o segundo ano consecutivo de redução das vendas da elite empresarial do país — em 2015, as receitas haviam caído 4,6%. Ainda assim, não foi um ano perdido para muitas empresas. O malabarismo feito na direção de corte de gastos e ganho de eficiência deu resultado e, juntas, as 500 maiores empresas tiveram um lucro de 32,5 bilhões de dólares, valor 235% superior ao do ano anterior. Dito desse modo, parece ter sido um desempenho excepcional, mas é preciso lembrar que, em 2015, esse grupo de empresas havia registrado um prejuízo de 24 bilhões de dólares — portanto, a base de comparação é muito baixa. Visto em retrospectiva, o lucro das 500 maiores empresas no ano passado foi pouco menos da metade do valor obtido em 2010. Em síntese: as grandes empresas ensaiam uma retomada, mas ainda estão longe do brilho que exibiam em um passado não muito distante.

VENDAS EM QUEDA E A VOLTA DOS LUCROS

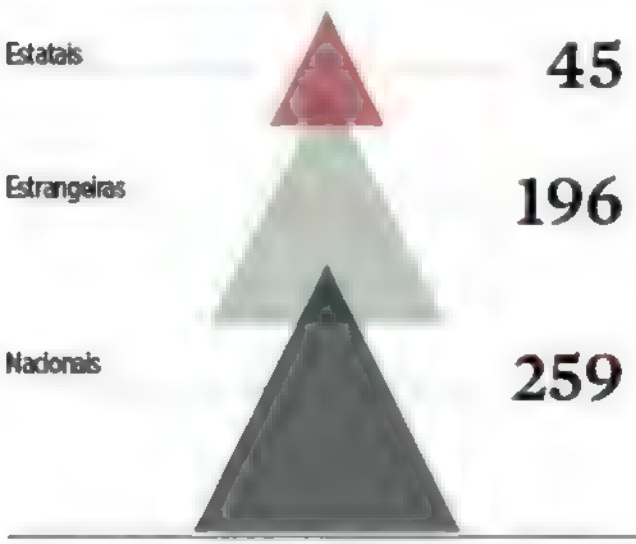
Em 2016, as receitas das 500 maiores empresas caíram 8,1% — o segundo ano consecutivo de queda. Os lucros, porém, aumentaram, revertendo o prejuízo do ano anterior

A EVOLUÇÃO DAS 500 MAIORES

(em números)



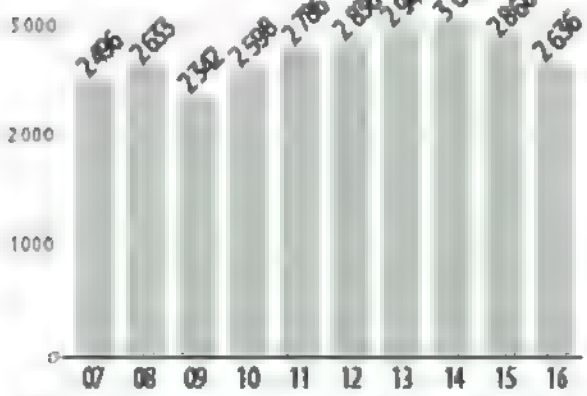
NÚMERO DE EMPRESAS



A FATIA DE CADA UMA

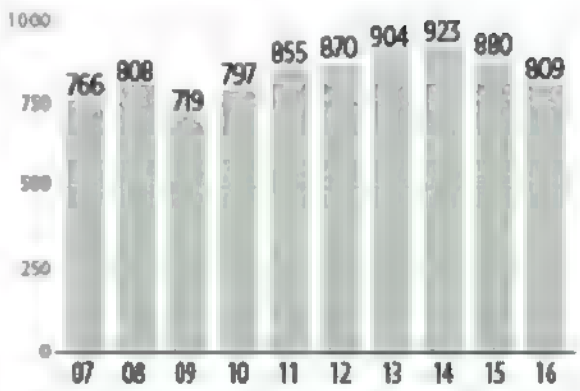
Participação de empresas estrangeiras, brasileiras e estatais no total de vendas das maiores

VENDAS LÍQUIDAS
(em bilhões de reais)



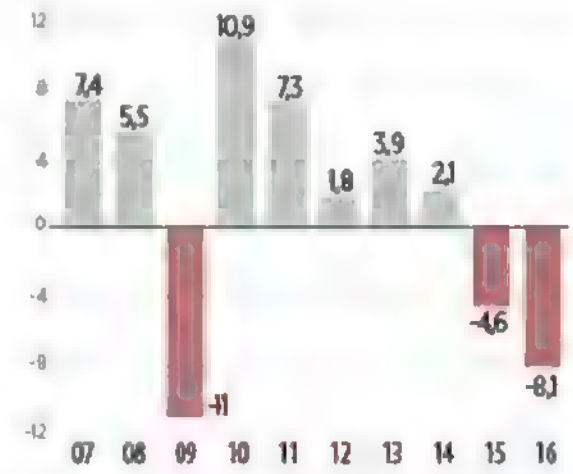
Variação 2016/2015 **-8,1%**

VENDAS LÍQUIDAS
(em bilhões de dólares)

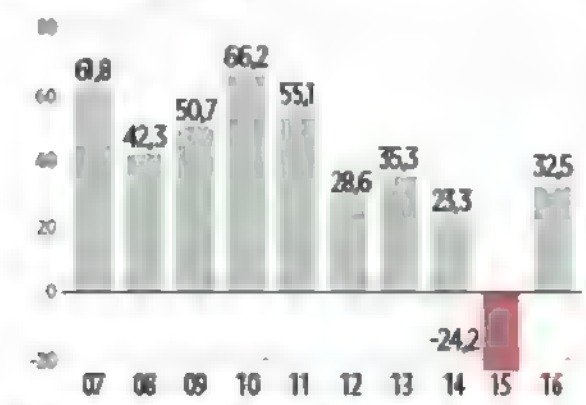


Variação 2016/2015 **-8,1%**

CRESCIMENTO REAL DAS VENDAS
(em %)

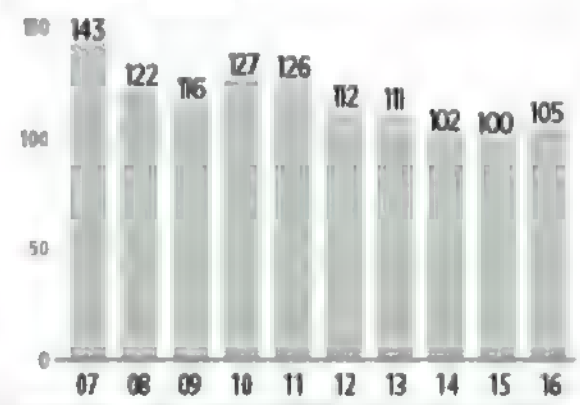


LUCRO
(em bilhões de dólares)



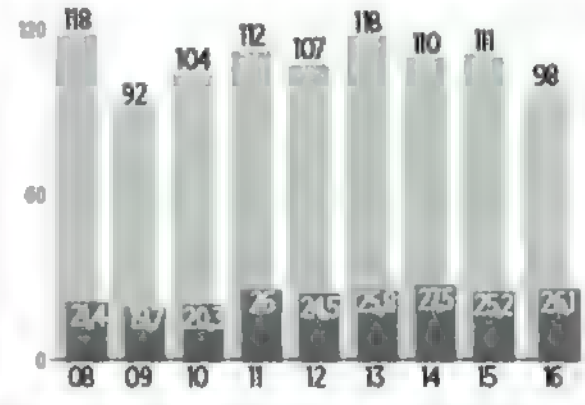
Variação 2016/2015 **234,6%**

TRIBUTOS PAGOS
(em bilhões de dólares)



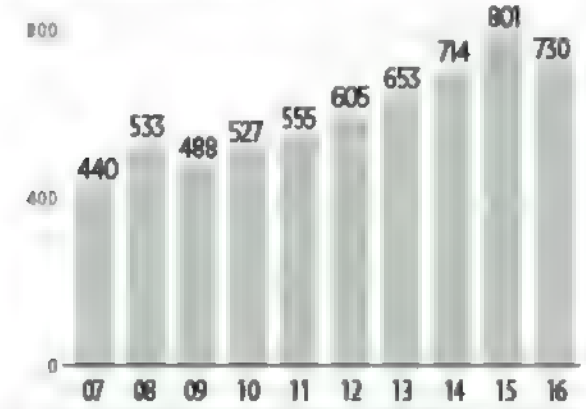
Variação 2016/2015 **4,3%**

EXPORTAÇÕES[1]
Em bilhões de dólares | Em % do total das vendas



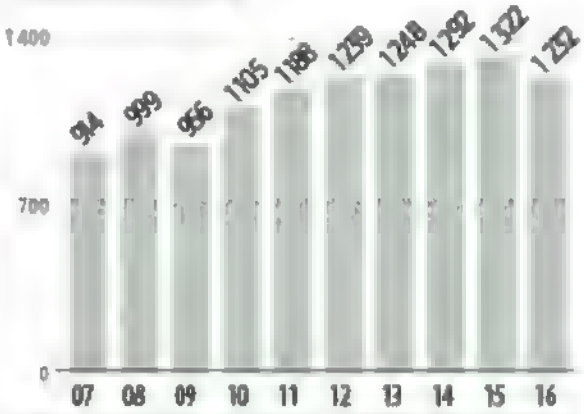
Variação 2016/2015 **-11,6%**

DÍVIDAS
(em bilhões de dólares)



Variação 2016/2015 **-8,9%**

ATIVO
(em bilhões de dólares)

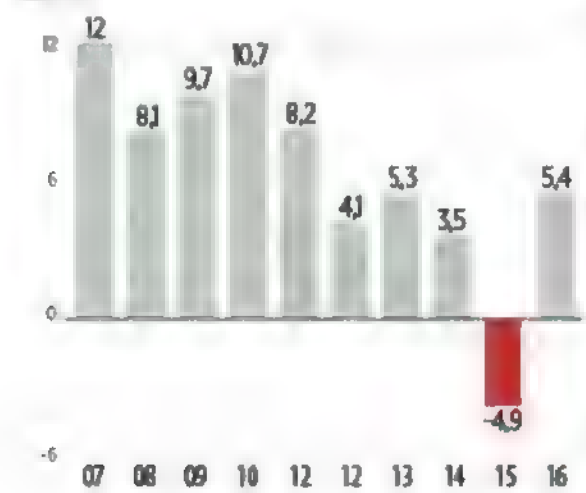


Variação 2016/2015 **-6,8%**

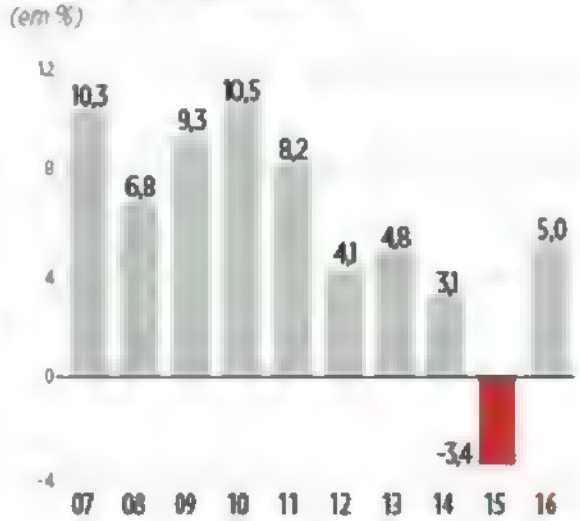
NÚMERO DE EMPREGADOS

Variação 2016/2015 **-13,4%**

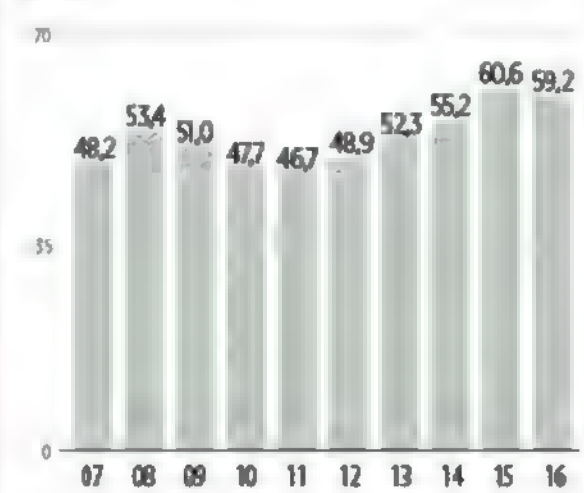
RENTABILIDADE DO PATRIMÔNIO
(em %)



MARGEM DAS VENDAS
(em %)



ENDIVIDAMENTO GERAL
(em %)

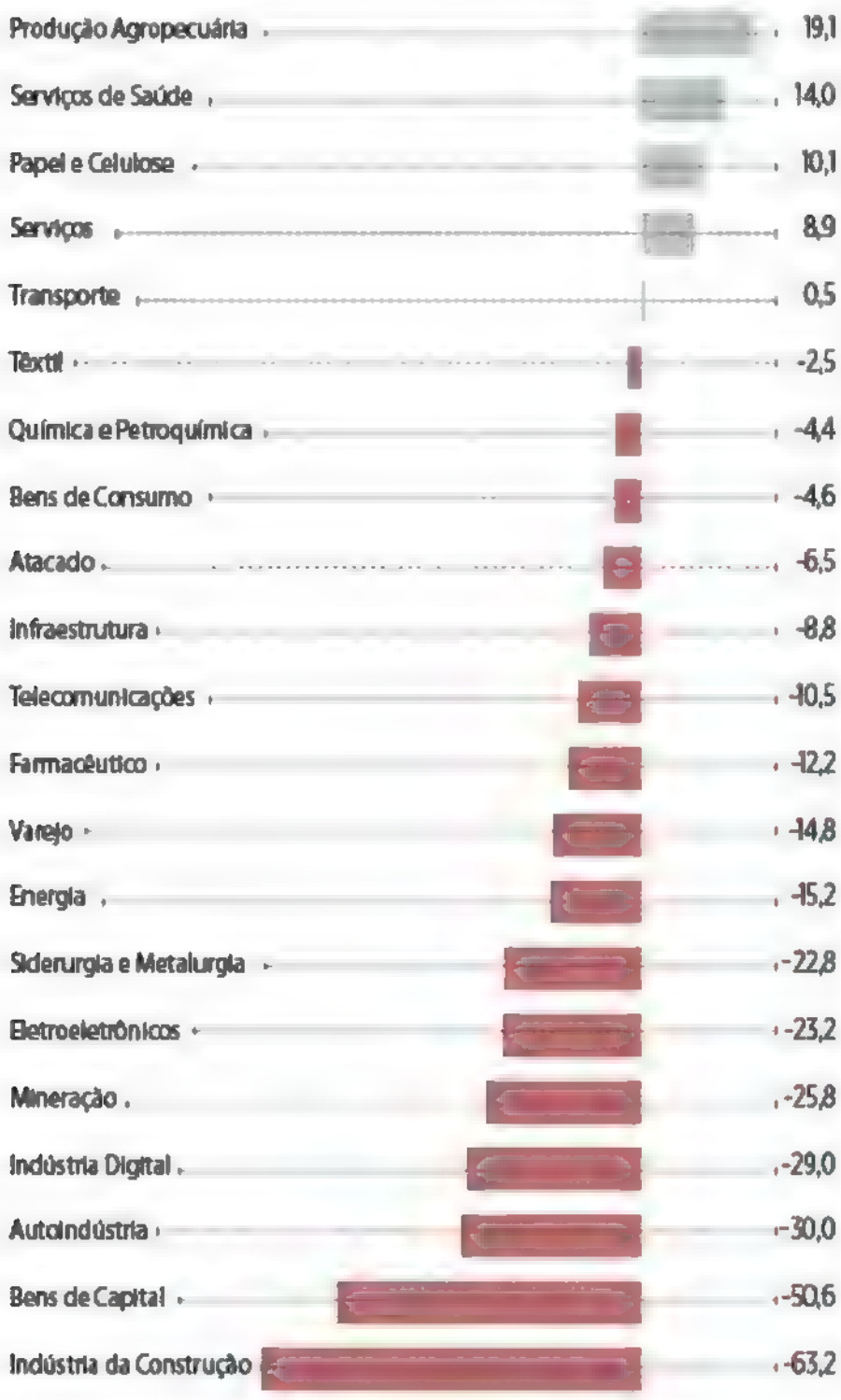


1. Informações até 2010 efetuadas com base em receitas brutas; a partir de 2011, com base em receitas líquidas. Valores em dólares de 31/12/2016

O COMPORTAMENTO DOS SETORES

Os negócios que cresceram e os que encolheram em 2016

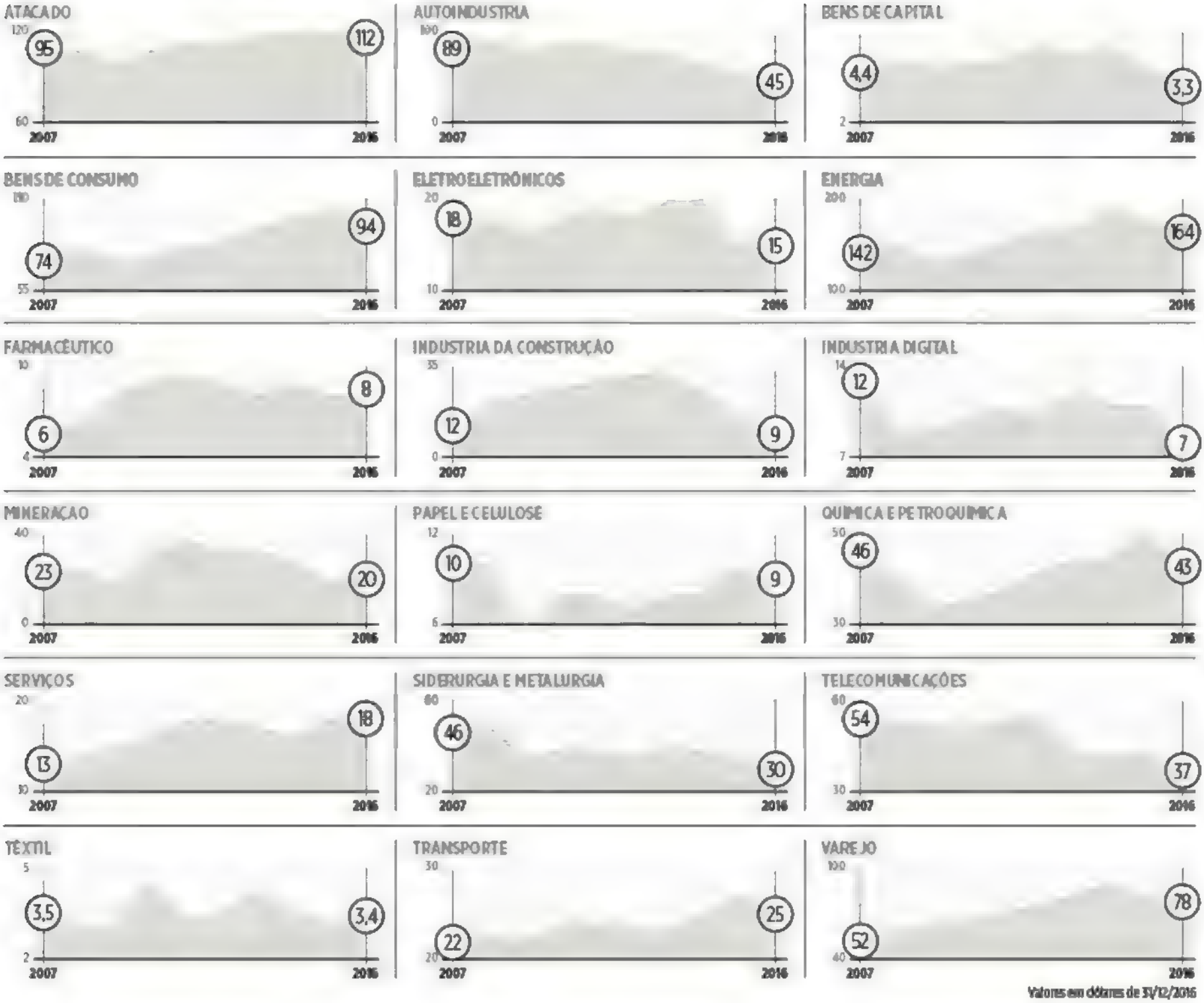
VARIAÇÃO DAS VENDAS LÍQUIDAS *(em relação a 2015, em %)*



VARIAÇÃO DOS LUCROS *(em relação a 2015, em %)*

Enquanto a economia do país não reage, o que muitas empresas estão fazendo é olhar para as oportunidades lá fora. Tampouco tem sido um caminho fácil, já que as maiores economias do mundo também vivem um período de baixo crescimento. Em 2016, o grupo das dez maiores exportadoras do Brasil vendeu ao exterior pouco mais de 55 bilhões de dólares, 6% abaixo do montante do ano anterior. Ainda assim, a siderúrgica Gerdau Aços Longos não vê outro caminho para se recuperar do prejuízo de 237 milhões de dólares no ano passado. "Com o mercado interno ainda fraco, a saída para crescer continuará a ser pela exportação, que consome hoje 40% da nossa produção no Brasil", diz André Gerdau Johannpeter, presidente do grupo Gerdau. Devido à morosidade da construção civil, o conglomerado gaúcho desativou neste ano a área de laminação de sua usina em Divinópolis, no interior de Minas Gerais. "A estratégia é a otimização de ativos com maior rentabilidade", afirma Johannpeter. "Vendemos também unidades na Espanha e na Guatemala." Já a Embraer reforçou sua internacionalização. Hoje, 90% da receita da fabricante de aeronaves, de 5,2 bilhões de dólares no ano passado, vem do mer-

EVOLUÇÃO DAS VENDAS LÍQUIDAS POR SETOR *(em bilhões de dólares)*



Valores em dólares de 31/12/2016

cado externo. Ser uma empresa global implica investimento contínuo em inovação. "A Embraer vai investir neste ano 640 milhões de dólares, cerca de 10% do faturamento, com foco em jatos comerciais", diz Paulo Cesar de Souza e Silva, presidente da empresa, que anunciou a criação de um centro de inovação no Vale do Silício e outro em Boston, nos Estados Unidos. A Embraer quer acompanhar de perto a transformação tecnológica em curso, acelerada pela evolução de inteligência artificial, robótica e realidade virtual. "A ideia é avançar no desenvolvimento de novos modelos de negócios, tecnologia e inovação", diz Silva.

Mesmo em setores voltados para o mercado doméstico, o impacto causado por novas tecnologias também tem recebido atenção. É o caso do setor de telecomunicações, que vem perdendo receita ano após ano. A situação mais complicada é da operadora Oi, em recuperação judicial desde junho de 2016. A companhia fechou o último ano com o maior prejuízo do país: quase 2,2 bilhões de dólares. Sua concorrente Telefônica se saiu bem melhor, com um lucro de mais de 1 bilhão de dólares, mas também está preocupada com as mudanças no setor, como a perda de receita com serviços de voz.

Hoje, dois terços da receita da operadora espanhola vêm do tráfego de dados. "Precisamos, cada vez mais, investir para transformar a companhia em vendedora de dados, deixando de ser uma fábrica de voz", diz Eduardo Navarro, presidente da Telefônica. A empresa planeja investir 8 bilhões de reais neste ano e mais 24 bilhões até 2019, sobretudo na expansão da cobertura das redes 4G e 4,5G e na ampliação da malha de fibra óptica.

Uma informação a ser comemorada é a de que o pelotão de frente da economia brasileira conseguiu recuperar parte do que havia perdido de lucratividade. Em média, as 500 maiores empresas tiveram em 2016 um retorno de 5,4% sobre o patrimônio líquido, revertendo o tombo do ano anterior, quando a rentabilidade tinha sido negativa, de -4,9% — a pior taxa desde o lançamento da primeira edição de MELHORES E MAIORES, em 1974. O retorno sobre o patrimônio líquido é o principal indicador de excelência empresarial, pois revela quanto de lucro uma companhia está gerando com os próprios recursos. Ou seja, mostra se um negócio está valendo a pena ou não. E qual foi o segredo para as empresas recuperarem a rentabilidade em 2016? Se não deu para aumentar as receitas, a saída foi diminuir as despesas. E, desde o advento do capitalismo, não há maneira mais previsível de cortar as despesas do que enxugar o quadro de pessoal. As 500 maiores empresas encerraram o ano com 2,1 milhões de empregados, uma redução de 13,4% em relação a 2015. Ou seja, de um ano para o outro, quase 330 000 empregos evaporaram nesse grupo de empresas.

POSTO DA REDE BR
a distribuidora de combustíveis se prepara para abrir o capital

QUEM FICOU NO TOPO EM 2016

Mesmo com a queda de 18% de sua receita líquida, a estatal Petrobras se manteve no topo da lista das maiores empresas do Brasil.

AS 10 COM MAIOR RECEITA LÍQUIDA
(em milhões)

		REAIS	DÓLARES
1	Petrobras	227 870	69 918
2	Petrobras Distrib.	88 061	27 020
3	Ipiranga	67 617	20 747
4	Raízen Combustíveis	61 154	18 764
5	Vale	47 423	14 551
6	Telefônica	39 458	12 107
7	Cargill	32 959	10 113
8	Claro	32 092	9 847
9	BRF	29 407	9 023
10	Bunge	29 378	9 014

AS 10 COM MAIOR LUCRO
(em milhões)

		REAIS	DÓLARES
1	Vale	12 264	3 763
2	Ambev	10 964	3 364
3	Furnas	9 292	2 851
4	Tag	8 017	2 460
5	CTEEP	4 713	1 446
6	Cielo	3 771	1 157
7	Chesf	3 670	1 126
8	Sabesp	3 657	1 122
9	Telefônica	3 412	1 047
10	Rede (Redecard)	3 132	961

AS 10 COM MAIOR CRESCIMENTO
(em %)

1	Anglo American	157,4
2	Movida Rent a Car	71,3
3	Rodoil	68,7
4	Petrovia	62,3
5	Conab	55,3
6	Fic Petróleo	53,6
7	Petrogal Brasil	48,0
8	Brenco	45,4
9	Biosev	43,1
10	Refinaria Riograndense	40,4

AS 10 QUE MAIS PAGARAM SALÁRIOS
(em milhões)

		REAIS	DÓLARES
1	Petrobras	21 262	6 524
2	Vale	5 524	1 695
3	BRF	4 100	1 258
4	Embraer	2 731	838
5	Telefônica	2 685	824
6	Via Varejo	2 669	819
7	Hospital São Paulo	2 627	806
8	GPA	2 144	658
9	Transpetro	1 871	574
10	Sabesp	1 815	557

AS 10 QUE PAGARAM MAIS TRIBUTOS *(em milhões)*

		REAIS	DÓLARES
1	Petrobras	77 739	23 853
2	Petrobras Distrib.	17 325	5 316
3	Telefônica	16 768	5 145
4	Ambev	12 372	3 796
5	Vale	11 602	3 560
6	AES Eletropaulo	8 399	2 577
7	Cemig Distribuição	8 239	2 528
8	CRBS	8 060	2 473
9	Copel Distribuição	7 356	2 257
10	Light Sesa	7 349	2 255

AS 10 QUE MAIS EMPREGARAM
(em número de empregados)

1	BRF	85 892
2	Atento	75 401
3	GPA	70 441
4	Petrobras	51 255
5	Via Varejo	47 993
6	Hospital São Paulo	45 226
7	Vale	44 844
8	Telefônica	33 331
9	McDonald's	33 064
10	Claro	32 571

DIVULGAÇÃO

Outros fatores contribuíram para a redução das despesas. O preço da energia elétrica, um dos principais insumos das indústrias — representa até 40% dos custos de produção em alguns setores —, caiu 10,7% no ano passado, em razão da queda da demanda e da redução da geração térmica, de custo mais caro (em 2015, a energia elétrica havia subido 51% em consequência da desastrosa intervenção do governo no setor). Os combustíveis, como gasolina e etanol, subiram menos do que a inflação. O câmbio também ajudou muitas empresas, reduzindo o custo de importação de matérias-primas e as despesas financeiras. "O dólar valia 3,90 reais em 2015 e caiu para 3,26 reais em 2016. Com a diminuição da pressão cambial, quem estava endividado em dólares conseguiu reverter despesa em ganho, ou seja, diminuir sua dívida", diz o professor Ariovaldo dos Santos, coordenador técnico da Fipecafi, fundação ligada à Universidade de São Paulo responsável pela coleta e análise de dados de MELHORES E MAIORES. De fato, algumas companhias conseguiram afrouxar a corda que apertava o pescoço. No cômputo geral, as 500 maiores fecharam o ano passado com uma dívida de 730 bilhões de dólares, uma redução de 9% em relação ao montante do ano anterior.

No esforço para cortar as despesas e reduzir as dívidas, não são poucas as companhias que estão congelando ou adiando investimentos. As 100 empresas que mais investiram no Brasil em 2016 destinaram 135 bilhões de reais ao reforço da capacidade de produção, valor 21% inferior ao do ano anterior. Essa cifra se refere ao investimento no imobilizado, que compreende os recursos aplicados na aquisição de maquinário, na construção de fábricas, na absorção de tecnologia e na melhoria de processos. Em 2016, a Petrobras diminuiu em 37% os investimentos no imobilizado, mas ainda se mantém como a empresa que mais investe no país. A mineradora Vale, segunda colocada nesse quesito, reduziu 39% dos investimentos. Empresas dos mais

A mineradora Vale lidera o ranking das companhias que mais lucraram

AS 10 COM MAIOR MARGEM SOBRE VENDA *(em %)*

Tag	117,0
EDE	102,7
Arosuco	88,0
Energia Sustentável do Brasil	80,7
TBG	61,2
CTEEP	60,8
BM&F Bovespa	58,6
Taesa	52,7
Rede (Redecard)	52,2
Ambev	52,0

AS 10 MAIS RENTÁVEIS(1) *(em %)*

Atlas Schindler	75,8
Hospital Santa Marcelina	72,4
Tag	72,0
TBG	67,3
CPFL Brasil	65,6
Multiplus	64,9
Rodoil	56,4
Prevent Senior	50,9
Smiles	50,6
Petrovia	48,6

AS 10 QUE MAIS EXPORTARAM *(em milhões)*

	REAIS	DÓLARES
Vale	41 247	12 656
Petrobras	30 023	9 212
Cargill	21 846	6 703
Bunge	17 257	5 295
Embraer	15 080	4 627
BRF	14 278	4 381
Toyota	11 769	3 611
Louis Dreyfus	10 863	3 333
JBS	10 338	3 172
Amaggi Commodities	7 082	2 173

AS 10 QUE MAIS CRIARAM RIQUEZA *(em milhões)*

	REAIS	DÓLARES
Petrobras	182 744	56 072
Telefônica	27 865	8 550
Vale	23 404	7 181
Ambev	22 139	6 793
Petrobras Distrib.	19 688	6 041
Furnas	17 394	5 337
Samsung	11 276	3 460
BRF	9 875	3 030
Cemig Distrib.	9 816	3 012
AES Eletropaulo	9 816	3 012

Valores em dólares de 31/12/2016 (1) Rentabilidade sobre o patrimônio

diversos setores, como Ambev (bens de consumo), Raízen (energia) e Votorantim Cimentos (indústria da construção), também cortaram os investimentos em 2016. É compreensível que, num momento de crise, as empresas evitem gastos com a aquisição de bens para manter ou expandir as atividades. O problema é que essa política pode sair cara lá na frente, em razão do risco de defasagem tecnológica. No primeiro trimestre deste ano, a taxa de investimentos no país ficou em 15,6% do PIB, o menor nível desde que o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística começou essa medição, em 1996. O ideal para um país como o Brasil é que a taxa fique entre 20% e 25%. Mas não é fácil convencer as empresas a investir num momento em que elas estão com muitas máquinas paradas. Em maio, o nível de utilização da capacidade instalada da indústria de transformação era, em média, de 75%. Numa economia aquecida, a taxa costuma ficar acima de 80%. "Com a elevada ociosidade, não há incentivo para investir", diz o economista Fernando Camargo, sócio da consultoria LCA. "A indústria espera a demanda crescer. Por ora, o caminho tem sido reduzir custos para continuar com alguma margem."

Mesmo adotando cautela nas decisões de investimentos, as empresas sabem que não podem pisar fundo no freio porque, uma hora, toda crise acaba. Há de se levar em conta também que muitos investimentos têm maturação demorada. Por isso, pouca gente estranhou que, em plena recessão, o grupo ítalo-americano FCA, que engloba as marcas Fiat e Chrysler, tenha lançado no país uma de suas principais apostas, o modelo Fiat Argo, fruto de um investimento de 1,5 bilhão de reais que começou lá atrás, em 2013, quando o mercado nacional ainda não apresentava os sinais da crise atual — as vendas de veículos novos no país caíram 20% no ano passado. O objetivo da Fiat é brigar pela liderança no segmento de carros compactos, hoje dominado pelo Onix, da americana GM, e pelo HB20, da coreana Hyundai. Projetado no Brasil e usando 93% de peças nacionais, o Argo vem sendo apontado como o carro de maior qualidade que já saiu da fábrica da Fiat na cidade mineira de Betim em mais de 40 anos de história. Com esse carro, a FCA mira consumidores mais exigentes, dispostos a pagar 70 000 reais pela versão mais sofisticada. A estratégia de focar um público de maior renda, menos afetado pela crise, tem dado resultado. "O modelo picape Toro, por exemplo, foi inovador e hoje somos líderes nesse segmento", diz Stefan Ketter, presidente da FCA na América Latina. A versão mais cara desse veículo sai por 116 500 reais.

FÁBRICA DA FIAT EM PERNAMBUCO: *a montadora está mirando consumidores de maior renda, menos afetados pela crise econômica*

"Desinvestimento" virou uma palavra rotineira entre as empresas. E ninguém a usou mais do que a Petrobras

Mas o fato é que, num ambiente econômico e político conturbado, a maioria das empresas evita dar grandes passos. Ao contrário, muitas optam por dar um passo (ou mais) atrás. Em 2016, entrou em voga uma palavra que não fazia parte do vocabulário da elite empresarial: desinvestimento. Significa desmobilizar operações, vender ativos, cortar na própria carne. E nenhuma empresa lançou mão desse recurso tanto quanto a Petrobras. A maior empresa do país, com uma receita de quase 70 bilhões de dólares no ano passado — um recuo de 18% em relação a 2015 —, anunciou um plano de desinvestimento de 21 bi-

GERMANO LÜDERS

lhões de dólares até 2018. Com uma dívida de 118 bilhões de dólares, resultado da má gestão, da ingerência do governo e do maior esquema de corrupção do país, a Petrobras deixará de atuar na produção de biocombustíveis e de fertilizantes, na distribuição de GLP (o gás de cozinha) e reduzirá suas participações em petroquímica. Em julho, o conselho de administração da estatal aprovou a abertura do capital de sua subsidiária Petrobras Distribuidora, a BR, por meio de uma oferta pública secundária de ações (quando são vendidas ações já existentes). A BR tem uma rede de 7 800 postos e mais de 10 000 clientes corporativos. No ano passado, registrou um prejuízo de 143 milhões de dólares.

Não é apenas a Petrobras que está precisando se reinventar para superar a tragédia que quase a destruiu. A construtora Camargo Corrêa, fundada em 1939, esteve no centro das investigações da Operação Lava-Jato e foi condenada a pagar perto de 1 bilhão de reais entre multas e ressarcimento de recursos aos cofres públicos. Faturou 585 milhões de dólares em 2016, um tombo de 43% em relação ao ano anterior — a segunda maior queda de receita entre as grandes empresas no ano passado, atrás apenas da espanhola CEG Rio, concessionária de gás que viu a receita cair 45% em 2016. A Camargo Corrêa tenta se ajustar aos novos tempos reduzindo drasticamente sua estrutura — tem hoje 15 000 trabalhadores nos canteiros de obras, ante 40 000 três anos atrás. Mais enxuta, a empresa adiou projetos de expansão na América Latina, optando por arrumar a casa antes de investir em outros mercados. "Já imaginando um cenário de vários anos de dificuldades, estamos nos preparando para seguir com velocidade quando o país

SUA EMPRESA PODE ESCOLHER MUITOS CAMINHOS.
UM DELES É O CERTO.
O CRESCIMENTO É AGORA.
As soluções de gestão SAP S/4HANA® e SAP® Business One proporcionam a empresas em crescimento controle sobre o seu negócio, em tempo real. Assim, você pode tomar a decisão certa, no momento certo.
sap.com/agora-PME
SAP

voltar a crescer", diz Décio Amaral, presidente da Camargo Corrêa.

Num setor como o de saúde há ajustes em razão do aumento do desemprego, que diminuiu a contratação de planos das operadoras. A maior empresa do setor, a Amil, fechou o último ano com uma receita de 5,3 bilhões de dólares e um prejuízo de 166 milhões de dólares. O resultado negativo se deveu a uma combinação de fatores, como o aumento das despesas com a aquisição de ativos (como o Hospital Samaritano, de São Paulo) e a elevação dos custos médicos, que subiram 24% no ano. Para reverter esse quadro, a Amil está adotando um novo modelo de remuneração dos hospitais e quer ter uma previsibilidade maior dos gastos "Estamos tentando criar um modelo que seja mais compatível e eficiente. O atual remunera o desperdício, e não a competência", diz o médico Cláudio Lottenberg, que, desde dezembro, é o presidente da UnitedHealth Brasil, empresa americana que controla a Amil.

Assim como outros líderes empresariais, Lottenberg sabe que é em momentos de crise que se impõe a busca por graus mais elevados de eficiência. Mas tudo seria mais fácil se o país ajudasse. Quando assumiu a Presidência, Michel Temer agradou a empresários e investidores ao acenar com a aprovação de uma série de reformas estruturais, como a previdenciária e a trabalhista. O ano de 2017 começou com a melhora de indicadores macroeconômicos, como a queda da inflação e a diminuição da taxa básica de juro, a Selic. Tudo parecia correr razoavelmente bem, até a divulgação da delação premiada dos irmãos Joesley e Wesley Batista, donos da maior processadora de carnes do mundo, a JBS, em maio deste ano. De lá para cá, o que se viu foi uma sucessão de denúncias que atingiram em cheio o presidente e parte de seu ministério. Com a economia sempre um tanto refém da crise política, isso fez com que as previsões econômicas fossem refeitas para baixo. No prognóstico mais otimista, a previsão é que o PIB cresça neste ano 0,5%, se muito. Vários deputados que votaram pela rejeição da denúncia da Procuradoria-Geral da República contra Temer por crime de corrupção passiva justificaram que estavam defendendo a estabilidade do país. Mais do que blindar o presidente, porém, é necessário proteger a economia. Só assim, segundo Stefan Ketter, presidente da FCA, as empresas poderão ter segurança de voltar a investir sem medo. "É preciso resolver os problemas dos gastos públicos e dar mais confiança a investidores para que o Brasil se torne sustentável", afirma Ketter. A receita é simples, mas, nos últimos anos, o país parece ter incorporado o velho bordão "Para que simplificar, se dá para complicar?" Enquanto isso, no mundo real, as empresas só têm uma certeza — a de que terão mais alguns anos desafiadores pela frente. ■

CENTRAL DO GRUPO TELEFÔNICA: *a operadora quer deixar de ser uma "fábrica de voz" e tornar-se, cada vez mais, uma vendedora de dados*

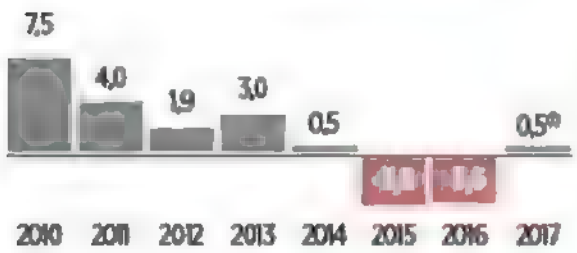
Para as empresas voltarem a investir sem medo, o problema do gasto público precisa ter uma solução

GERMANO LUDERS

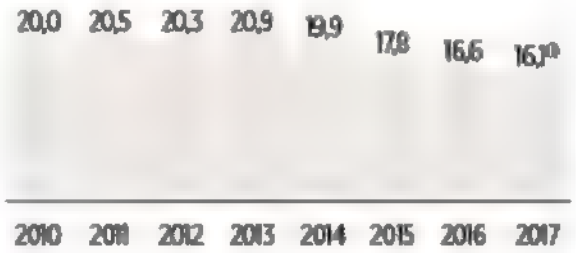
LENTA RECUPERAÇÃO

Após dois anos de retração do PIB, o país começa a tirar o pé do atoleiro

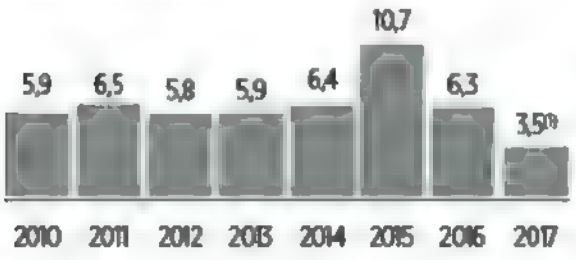
EVOLUÇÃO DO PIB
(variação em relação ao ano anterior, em %)



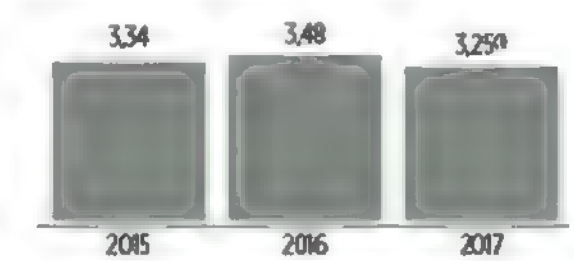
TAXA DE INVESTIMENTOS
(em % do PIB)(2)



INFLAÇÃO
(IPCA acumulado no ano, em %)



CÂMBIO
(valor médio do dólar no ano, em reais)



(1) Previsão (2) Em reais constantes de 2014 **Fonte:** LCA Consultores

Soluções na saúde

Desde 2000, nossas soluções na assistência domiciliar e hospitalar têm a confiança das famílias dos pacientes e das operadoras de saúde

O momento da saúde exige inovação e eficiência no cuidado do paciente e no controle adequado dos custos

Global Care

Saiba mais sobre nossas inovações, eficiência clínica e cuidados humanizados

11.3124-4555

www.globalcare.com.br

São Paulo – Campinas
Curitiba – Salvador

A PRODUÇÃO QUE PASSA PELAS ESTRADAS DE GOIÁS JÁ CHEGA A 150 PAÍSES.

PROGRAMA GOIÁS NA FRENTE

O programa Goiás na Frente é um salto de desenvolvimento jamais experimentado pela gente goiana. 9 bilhões de reais estão sendo investidos em educação, pesquisa, saúde, segurança, saneamento, infraestrutura e em outras áreas que estão promovendo grandes avanços sociais e econômicos em todos os municípios.

E reconhecendo a importância do agronegócio, o Governo de Goiás está reconstruindo, recuperando e abrindo novas estradas para o escoamento rápido e seguro da produção agrícola e pecuária, tornando os produtos goianos ainda mais competitivos nos mercados interno e externo. Um governo planejado trabalha com vias de duas mãos: por uma, seguem os investimentos, por outra, chega o desenvolvimento.

GOVERNO DE GOIÁS

INOVAÇÃO QUE CUIDA DAS PESSOAS

USINA DA CHINESA CTG NO BRASIL: *em apenas três anos, a empresa tornou-se a terceira maior geradora privada de energia do país*

Menos receita, mais retorno

O FATURAMENTO DOS 200 MAIORES GRUPOS BRASILEIROS CAIU EM 2016 PELA PRIMEIRA VEZ EM SETE ANOS. MAS AS ESTRATÉGIAS PARA SALVAR A RENTABILIDADE FIZERAM O LUCRO CRESCER QUASE QUATRO VEZES

MARIA LUIZA FILGUEIRAS

AGÊNCIA DO SANTANDER NO BRASIL: *os bancos ocupam o topo do ranking dos maiores grupos empresariais do país, com 22% da receita total*

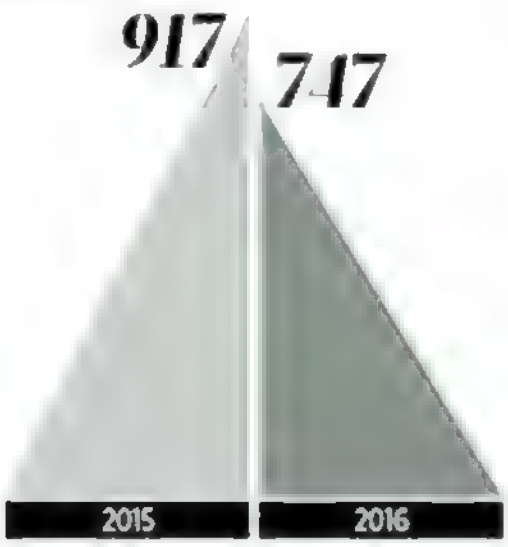
A RECESSÃO e a Operação Lava-Jato transformaram o ambiente empresarial no Brasil. Mais de 1000 empresas faliram e cerca de 4 000 companhias pediram recuperação judicial — entre elas as empreiteiras OAS e UTC, enroladas em escândalos de corrupção e acordos de leniência, e a operadora de telefonia Oi. Outras 150 empresas foram vendidas e milhares encolheram para sobreviver. Quem ficou de pé concentrou esforços em aumentar a rentabilidade, mesmo quando isso significou abrir mão de parte das receitas. Em 2016, o faturamento dos 200 maiores grupos empresariais brasileiros diminuiu 19%, a primeira queda em sete anos, mas o lucro somado dessas empresas quase quadruplicou.

Ter dinheiro em caixa numa crise é uma vantagem e tanto. Empresas capitalizadas podem evitar os bancos num momento em que o crédito costuma ficar mais caro — e aproveitar para comprar concorrentes em dificuldades. Foi o que fizeram as empresas chinesas de energia CTG e State Grid. Por meio da subsidiária brasileira e diretamente pela matriz chinesa, a CTG comprou os ativos no Brasil da americana Duke Energy em 2016, os quais se somaram às usinas da portuguesa EDP Energia, adquiridas no biênio anterior. Com as transações, a CTG saiu de uma participação inexpressiva no mercado brasileiro, com lucro de 34 milhões de dólares em 2015, para 1 bilhão de dólares de ganho no ano passado, tornando-se a maior geradora privada no Brasil com apenas três anos de atuação aqui. A State Grid aproveitou a necessidade de capitalização dos acionistas da CPFL — entre eles a empreiteira Camargo Corrêa, condenada na Lava-Jato — para comprar a participação deles na empresa. Outra companhia que conseguiu aumentar consideravelmente o lucro com aquisições foi a rede de laboratórios Dasa — seu crescimento alcançou 270% no ano passado. A estratégia foi aproveitar a crise para comprar concorrentes de menor porte: em três anos, arrebatou quase dez empresas. Com os ganhos de escala dessas operações e das outras 20 aquisições feitas na última década, a Dasa diluiu custos e engrossou o retorno. "Devemos continuar vendo fusões e aquisições nos setores de energia e saúde, que atraem

DINHEIRO EM CAIXA

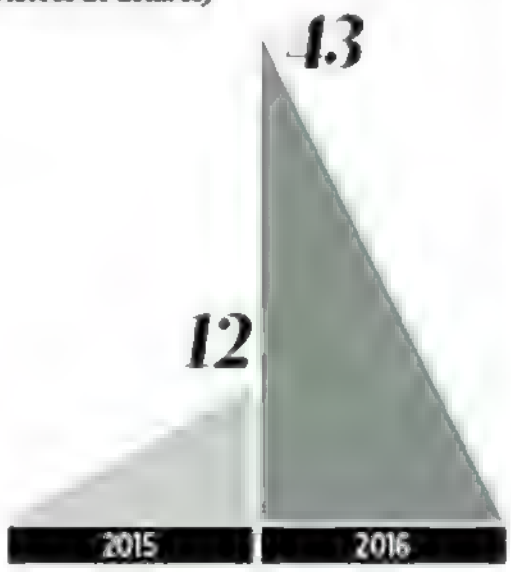
Os 200 maiores grupos empresariais do país sentiram a crise em suas vendas, que diminuíram em 2016. Mas, com medidas de corte de custos e compra de concorrentes, eles conseguiram multiplicar os lucros

EVOLUÇÃO DA RECEITA LÍQUIDA
(em bilhões de dólares)



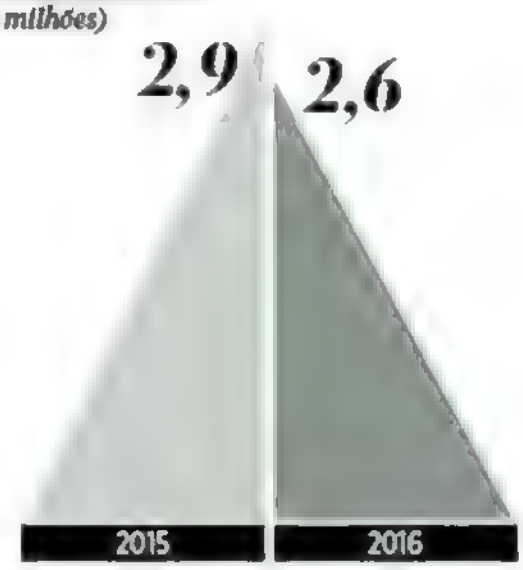
Variação **-18,6%**

EVOLUÇÃO DO LUCRO
(em bilhões de dólares)



Variação **263,8%**

EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE EMPREGADOS
(em milhões)



Variação **-11,4%**

OS 10 COM MAIOR RECEITA LÍQUIDA
(em bilhões)

GRUPOS	RECEITA LÍQUIDA REAIS	RECEITA LÍQUIDA DÓLARES
Bradesco	222,0	68,1
Itaú Unibanco Holding	202,7	62,2
Santander	101,8	31,2
Vale S.A.	96,7	29,7
Raízen	80,5	24,7
Ultrapar	79,0	24,2
Carrefour Brasil	48,4	14,9
Ambev	46,6	14,3
Telefônica	43,7	13,4
GPA	42,3	13,0

OS 10 QUE MAIS CRESCERAM EM RECEITA

GRUPOS	VARIAÇÃO 2016/2015
Fic Petróleo	53,7%
Credit Suisse	43,6%
Agrex do Brasil	43,4%
Unimed do Estado de SP	39,0%
Eneva	30,6%
Elo	29,1%
Biosev	24,6%
Telmex Solutions	21,4%
Coruripe	20,9%
Lincoln Junqueira	18,2%

OS 10 QUE MAIS PERDERAM EM RECEITA

GRUPOS	VARIAÇÃO 2016/2015
Deutsche Bank	-53,7%
ABC Brasil	-46,9%
Daycoval	-44,0%
Cisa	-36,7%
Cyrela Brazil Realty	-32,4%
Camargo Corrêa	-30,5%
Banco Votorantim	-29,7%
ArcelorMittal Brasil	-28,8%
Pertos Participações	-26,7%
Ericsson	-24,3%

OS 10 COM MAIOR LUCRO
(em bilhões)

GRUPOS	RECEITA LÍQUIDA REAIS	RECEITA LÍQUIDA DÓLARES
Itaú Unibanco Holding	21,5	6,6
Bradesco	15,2	4,7
Vale S.A.	13,3	4,1
Ambev	13,1	4,0
Itaúsa	8,2	2,5
Santander	5,7	1,7
ISA Capital	4,8	1,5
Cielo	4,2	1,3
Telefônica	4,1	1,3
BTG Pactual	3,3	1,0

OS 10 QUE MAIS CRESCERAM EM LUCRO

GRUPOS	VARIAÇÃO 2016/2015
Évora	4 002%
CTG Brasil	2 559%
ISA Capital	1 131%
Fibria	338%
Oleoplan	309%
Dasa	270%
Record	257%
Ananke Alumina	229%
Almar	171%
Caramuru Alimentos	170%

OS 10 QUE MAIS PERDERAM EM LUCRO

GRUPOS	VARIAÇÃO 2016/2015
Mahle	-97,7%
Unigel Participações	-89,2%
Belagrícola	-84,0%
Mercantil do Brasil	-67,9%
TIM Brasil	-66,1%
Amaggi	-61,9%
BNP Paribas	-61,3%
Cyrela Brazil Realty	-61,2%
Lojas Americanas	-59,4%
Cisa	-53,5%

Valores em dólares de 31/12/2016

investidores estrangeiros em razão do potencial de crescimento", diz Viktor Andrade, sócio da consultoria EY. No setor de energia, muitas empresas ficaram deficitárias com mudanças na regulação e queda no consumo industrial e, endividadas, tiveram de abrir espaço para novos sócios. Em saúde, espera-se o aumento da demanda à medida que a população envelhece.

Pela primeira vez em mais de uma década, não há empreiteiras entre os maiores grupos empresariais do país. Neste ano, o grupo Odebrecht — que estava entre os dez maiores desde 2002 — não forneceu as informações de balanço. Mas números públicos mostram que a empresa encolheu. A construtora do grupo demitiu 50 000 funcionários, 40% do total, e suas receitas caíram pela metade em 2016. Além disso, o grupo vendeu aeroportos, uma subsidiária de saneamento e concessões rodoviárias. A lacuna foi preenchida pelos bancos, que ocupam as três primeiras posições no ranking de maiores grupos brasileiros. Bradesco, Itaú e Santander respondem por 22% da receita total dos 200 maiores grupos brasileiros (há um ano, a participação não chegava a 15%). Também estão entre as companhias mais lucrativas. O grupo Itaú teve o maior lucro de 2016, de 21,5 bilhões de reais, seguido pelo Bradesco, com 15,2 bilhões de reais. Os bancos mantêm o retorno elevado aumentando os juros dos empréstimos e aplicando o caixa em títulos públicos de alto rendimento. "Os grandes bancos começam a transformar seus modelos de negócios, com mais processos digitais. O objetivo é manter-se no topo", diz Antônio Bernardo, diretor da consultoria Roland Berger.

Apesar de fazerem parte do setor de varejo, duramente afetado pela crise, as redes de supermercados Carrefour e Pão de Açúcar conseguiram despontar entre os maiores grupos do país. O Pão de Açúcar manteve a décima posição e o Carrefour estreou na sétima. "Os dois grupos conseguiram redirecionar foco e energia para suas redes de atacarejo, Assaí e Atacadão, respectivamente, que atendem o público que quer economizar nas compras", diz Jean-Claude Ramirez, sócio da consultoria Bain&Company. Isso incluiu aumentar investimentos em marketing, realocar equipes e dar prioridade à abertura de lojas do atacarejo.

As empresas sem cartas na manga para enfrentar a crise saíram cortando custos para tentar aumentar a rentabilidade. Os 200 maiores grupos demitiram quase 335 000 funcionários no ano passado, diminuindo o quadro de empregados em 11%, para 2,6 milhões. Diversas estatais fizeram programas de demissão voluntária, como Petrobras e Eletrobras. No setor privado, a construção civil foi a campeã de cortes, em razão da paralisação de novos projetos. A maioria dos analistas espera que os resultados das empresas comecem a melhorar neste ano, beneficiados especialmente pela queda dos juros. Mas é consenso que o desemprego se manterá elevado porque a recuperação econômica segue lenta. A previsão média do mercado financeiro é de um crescimento pífio de 0,3% neste ano, mas há analistas que aventam a possibilidade de mais um ano de recessão. ■

LUCAS LIMA/FOLHAPRESS

Pela primeira vez em mais de uma década, não há empreiteiras entre os maiores grupos do país. A lacuna foi preenchida por bancos

OMEGA

"...and OMEGA is the watch
that went to the Moon."

GEORGE CLOONEY'S CHOICE

#moonwatch

OMEGA BOUTIQUE
Shopping Cidade Jardim • Shopping Leblon
SAC (11) 3746-2899

Ω OMEGA
Speedmaster

FABRICA DA MAN: *a empresa alemã pretende aumentar em 50% os investimentos no Brasil até 2023*

EDUARDO LIMA/AFRICA STUDIO

Mais perto da saída

UMA PESQUISA EXCLUSIVA MOSTRA QUE AS EMPRESAS ESTÃO MAIS OTIMISTAS COM O FUTURO DO BRASIL. PARA SEUS LÍDERES, É HORA DE FAZER A LIÇÃO DE CASA E MELHORAR A EFICIÊNCIA

LUCIANO PÁDUA

NO ANO PASSADO, após Michel Temer assumir a Presidência da República, empresários e executivos estavam esperançosos com as promessas feitas por sua festejada equipe econômica. Os dirigentes de empresas haviam recuperado o ânimo com o futuro do Brasil após o impeachment de Dilma Rousseff, mas mostravam-se ainda pessimistas com o desempenho da economia em 2016 — em plena recessão, o ano era dado como sem salvação. Esse foi o cenário detectado por uma sondagem da consultoria de gestão Betania Tanure Associados, feita para MELHORES E MAIORES. Agora, a BTA renovou a pesquisa com 331 empresários e executivos. De um ano para o outro, um número maior deles está otimista com a caminhada do Brasil no médio prazo. No horizonte mais próximo, se em 2016 eles procuravam uma luz no fim do túnel, hoje a impressão é que a tão esperada saída da fase negra está mais próxima.

Não é para menos que uma sensação de alívio — restrita ao campo econômico, é bom que se diga — já esteja se disseminando. Nos primeiros meses de 2017, a economia brasileira parou de encolher após oito trimestres consecutivos — nada menos do que dois anos completos — de baque sobre baque. Algum indicadores começaram a apresentar crescimento, e até no mercado de trabalho a sangria estancou.

PRESIDENTE MICHEL TEMER: *para os empresários, a instabilidade política tornou-se parte da paisagem no último ano*

Questionados sobre as prioridades do governo, os executivos deixaram de lado temas como a dívida pública e o crescimento do PIB

"O pior ficou para trás. Em 2015 e 2016, a demanda simplesmente sumiu. Neste ano, voltou a crescer", afirma Rafael Guimarães, presidente da operação local da empresa de telecomunicações americana Hughes. Para os próximos dois anos, a proporção de otimistas subiu de 38% para 50%. Quando questionada sobre o período de quatro anos à frente, a maioria (78%) revela um alto grau de otimismo. Na política, a instabilidade tornou-se parte da paisagem, em 2018 vem uma eleição para a Presidência em 2018 que ainda está nebulosa. Por isso, muitos executivos admitem que precisam se envolver mais nas questões de governo para resolver os desafios do país.

A pesquisa também detectou uma mudança de perspectiva na gestão das empresas. Apesar de ainda apontarem a crise como um fator preponderante para os resultados dos negócios, os gestores passaram a indicar mais as próprias questões domésticas como causas de desempenho fraco. "Aumentou a consciência de que os problemas têm também um fator interno. Isso reduziu a reclamação em relação às crises política e econômica, que são reais", diz a consultora Betania Tanure. "E as empresas voltaram a estudar como podem melhorar a performance." O momento, então, é de melhorar a eficiência e deixar as operações no ponto para ser mais produtivas na próxima etapa de crescimento dos negócios. "As boas empresas usaram a crise para fazer a lição de casa", diz Antonio Joaquim de Oliveira, presidente da fabricante de material de construção Duratex. "Apostamos num projeto de transformação cultural dentro da empresa para nos preparar e ser mais competitivos quando a economia voltar a crescer."

Naturalmente, medidas convencionais para reduzir o efeito da recessão continuam sendo utilizadas. Nos últimos seis meses, fechamento de unidades, adiamento de investimentos e corte de empregos representaram 53%

BRASIL: O QUE PENSA O COMANDO DAS EMPRESAS

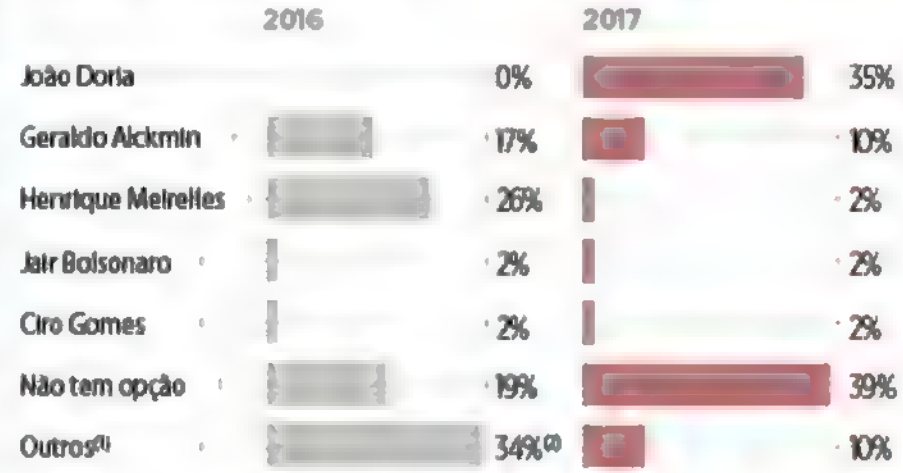
Em levantamento exclusivo para EXAME, a consultoria Betania Tanure Associados ouviu 331 dirigentes de empresas sobre o cenário político e econômico do país

A AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO DO GOVERNO DE MICHEL TEMER

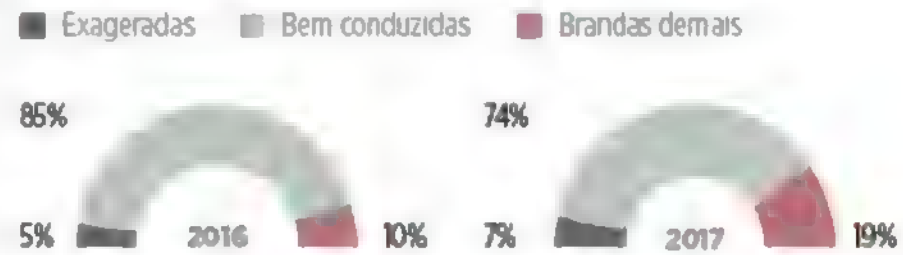
Para os empresários, a carga tributária e a corrupção são os principais problemas que devem ser atacados pelo governo. Entre eles, a percepção de que as investigações são brandas dobrou e uma parcela significativa dos executivos não tem candidato nas eleições de 2018

Os principais problemas que devem ser tratados com prioridade
(múltipla escolha, com até três respostas por entrevista, em %)

Os favoritos para a próxima eleição presidencial
(candidato de preferência, em %)

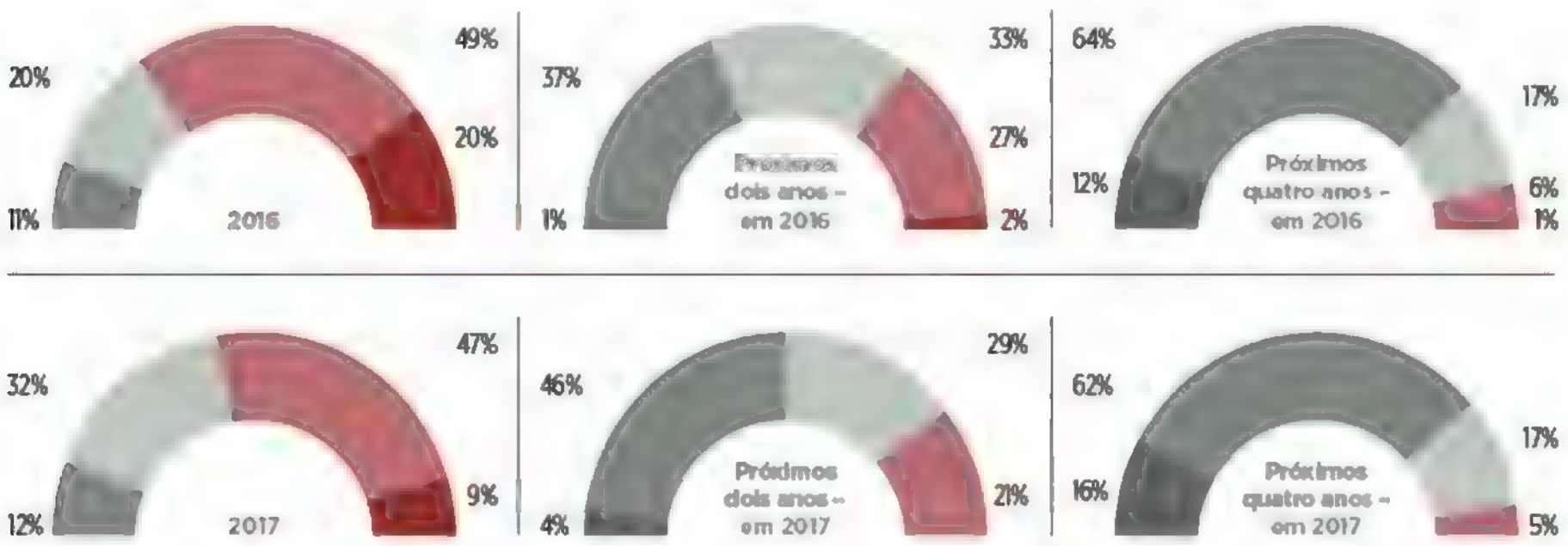


Condução das investigações de casos de corrupção, como a Operação Lava-Jato



AS PERSPECTIVAS PARA O PAÍS

O pessimismo com o presente segue entre os executivos, mas metade deles está otimista com os rumos do Brasil para os próximos dois anos



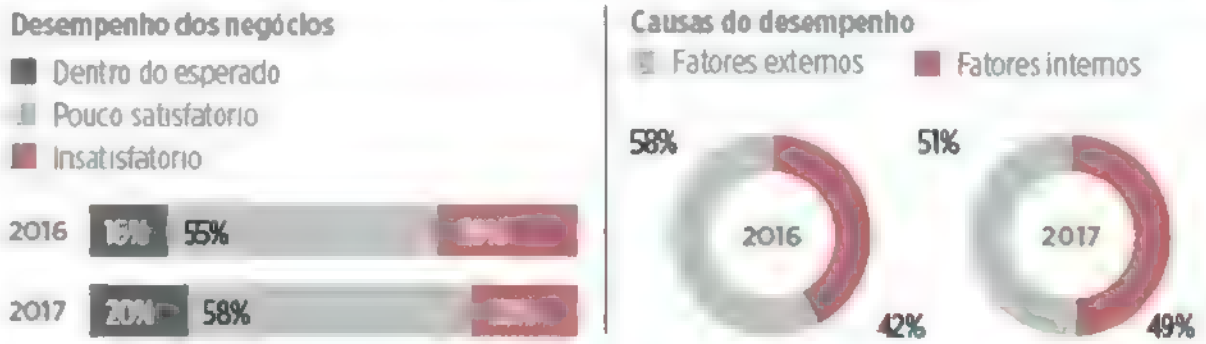
1. Aécio Neves, Álvaro Dias, Ana Amélia Lemos, Armando Monteiro, Cristovam Buarque, Fábio Barbosa, Fernando Henrique Cardoso, Flavio Rocha, Luciano Huck, João Amoedo, Joaquim Barbosa, Luiz Inácio Lula da Silva, Marina Silva, Pedro Parente, Sergio Moro, Tasso Jereissati 2. Alguns políticos que tiveram alta intenção de voto em 2016 não registraram pretensão de voto em 2017, como Aécio Neves e José Serra. Fonte: Betania Tanure Associados

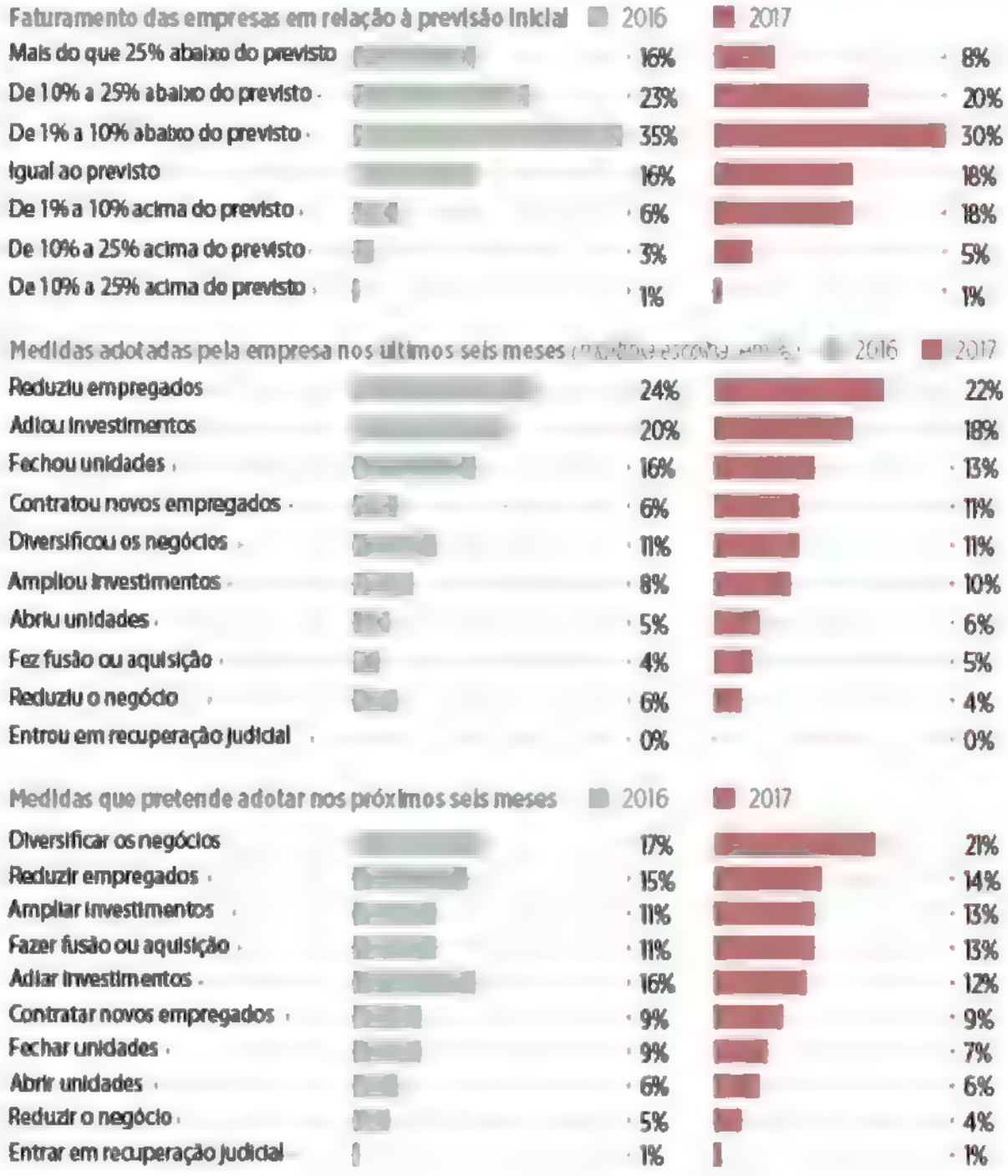
das ações das empresas, ante 60% em 2016. Agora alguma luz já surge quanto à retomada de projetos. "Em 2017, o orçamento para investimento foi muito conservador. Para o ano que vem, pretendemos aumentá-lo", diz Arlindo Moura, presidente da V-Agro, uma das maiores produtoras de grãos do país. Para o futuro ser realmente melhor, é vital que essa intenção se materialize. Afinal, a taxa geral de investimento no Brasil caiu de 21% do produto interno bruto, em 2013, para 16,4% do PIB (e um PIB menor), em 2016. Quando perguntados sobre as ações para os próximos seis meses, houve um aumento de 39% para 47% na proporção de executivos que afirmam querer ampliar investimentos, diversificar negócios ou tentar fusões e aquisições. Um exemplo é o da MAN, fabricante alemã de caminhões, um setor que nos últimos anos experimentou no Brasil a sensação de uma montanha-russa — subiu ao seu mais alto nível na história há quatro anos, com 154 000 unidades vendidas, e depois rolou abaixo com velocidade, para um terço desse volume no ano passado. E, no entanto, a MAN está lançando um novo plano de investimento de 1,5 bilhão de reais até 2023. "Aumentamos em 50% os investimentos para os próximos cinco anos", diz Roberto Cortes, presidente da MAN. "O Brasil tem muito potencial."

O ânimo com o médio prazo é reflexo da melhoria na gestão da economia. Desde o ano passado, o governo Temer tocou — ainda que com dificuldade — um ajuste fiscal e uma agenda de reformas estruturais. Foram aprovadas uma emenda constitucional que limita o gasto público à inflação do ano anterior e a reforma trabalhista — avaliada como positiva por 85% dos empresários e executivos consultados. Uma reforma da Previdência ainda pode sair, mesmo que aquém do projeto original. A inflação cedeu notavelmente e permitiu ao Banco Central baixar mais depressa a taxa básica de juro. Com isso, as preocupações dos executivos com a estabilidade macroeconômica arrefeceram. Quando questionados sobre os principais problemas que de-

AS EMPRESAS OLHAM PARA DENTRO

Os executivos passaram a culpar menos os fatores externos pelo seu desempenho e aumentaram a percepção de que influenciam pouco nas soluções dos desafios do país





Fonte: Betania Tanure Associados

A pesquisa mostra que os empresários e executivos estão se tornando mais conscientes de que têm de exercer um papel na política

veriam ser tratados como prioridade pelo governo, os entrevistados deixaram de apontar temas básicos, como a dívida pública e o crescimento do PIB. Questões como a redução da carga tributária, o combate à corrupção e a reforma política ganharam apoio.

Para os empresários, é consenso que as eleições presidenciais de 2018 são uma chance de varrer de vez a instabilidade política e econômica. Enquanto nomes fortes na pesquisa passada, como o ministro da Fazenda, Henrique Meirelles, e o governador de São Paulo, Geraldo Alckmin, perderam intenção de votos, o prefeito de São Paulo, João Doria — a grande novidade na cena política — foi escolhido o candidato de 35% dos entrevistados. Mas boa parte dos executivos ainda detecta um vácuo de liderança: quatro em cada dez declararam não ter uma opção para presidir o Brasil. A ausência de alguém que guie o processo político se reflete na forma como eles avaliam seu papel de exercer influência no governo para superar os desafios do país. Mais de 60% dos gestores de negócios afirmam não ser protagonistas nesse quesito. "É hora de os empresários assumirem esse papel de auxiliar na política", diz Alexandre Colombo, sócio da fabricante de biscoitos Piraquê. "Ou fazemos algo em 2018, ou não podemos reclamar dos rumos do Brasil." ■

CONVENIÊNCIA E CONFORTO
PARA OS SEUS CLIENTES.

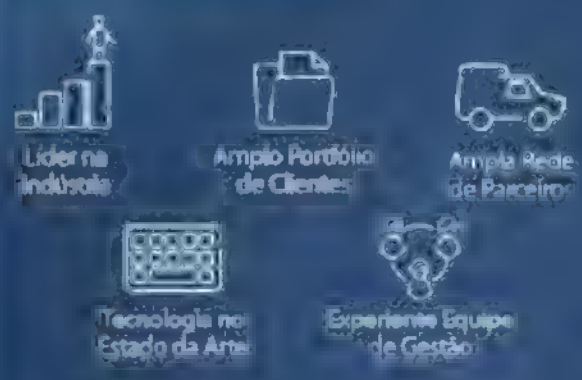
Só quem investe em inovação e tecnologia pode ganhar a confiança de seus clientes.

Foi assim que a TEMPO ASSIST se tornou referência em qualidade e eficiência, oferecendo soluções completas para veículos, imóveis e pessoas.

A TEMPO ASSIST, a maior empresa de assistências especializadas do mercado brasileiro, é responsável pela curadoria de sua rede de parceiros e por conectá-la a usuários clientes de seguradoras, montadoras, administradoras de cartões de crédito, bancos e varejistas - que necessitam de soluções para o dia-a-dia ou estão em uma situação emergencial precisando de serviços como: socorro mecânico, guincho, táxi, encanador, eletricista, chaveiro, funeral, entre outros.

Já são 26 milhões de clientes que consomem mais de 2 milhões de serviços por ano, prestados por nossos 20 mil parceiros em todo o território nacional e Mercosul.

Panorama TEMPO ASSIST



Saiba mais em

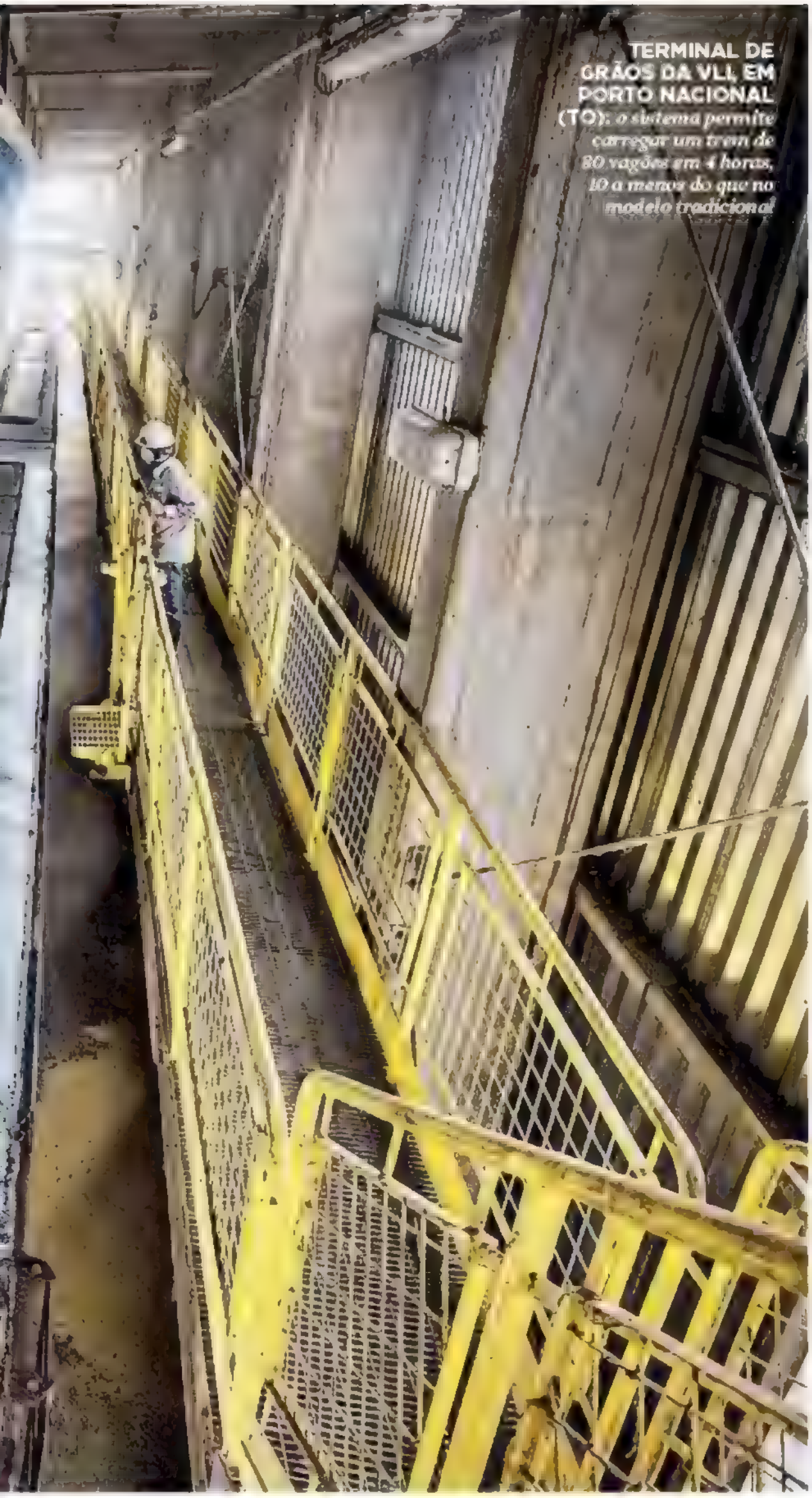
tempo ASSIST

A tranquilidade de seus clientes muito bem acompanhada.

Pena que é só um pedaço

INICIADA HÁ 30 ANOS, A FERROVIA NORTE-SUL AINDA NÃO ESTÁ PRONTA. CORRUPÇÃO E MÁ GESTÃO MARCAM SUA HISTÓRIA. MAS UM TRECHO OPERADO PELO SETOR PRIVADO MOSTRA QUE ELA PODE FAZER DIFERENÇA **FLÁVIA FURLAN,** ***DE PORTO NACIONAL (TO) E ANÁPOLIS (GO)***

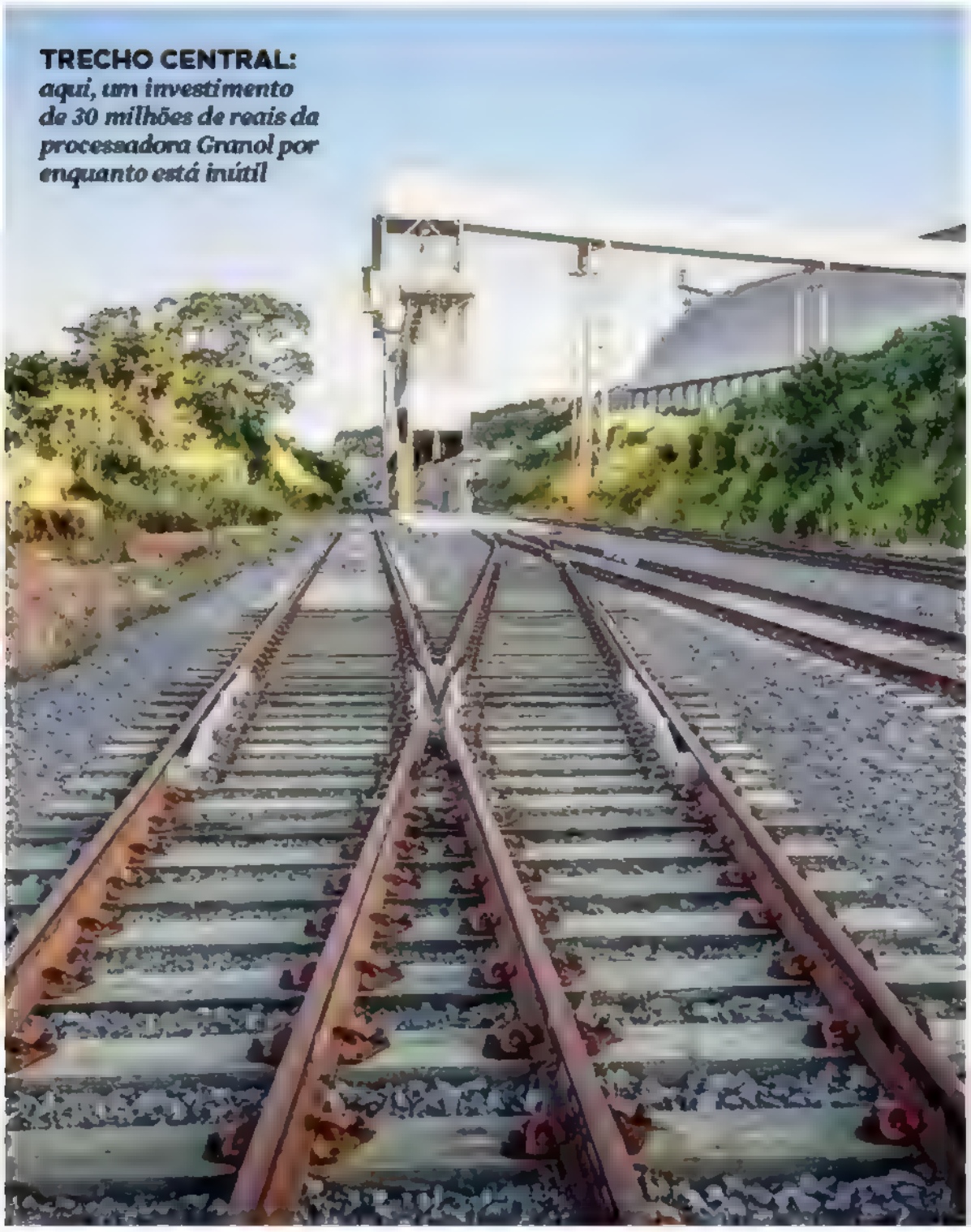
OUÇA A REPORTAGEM
(saiba mais na pág. 18)



TERMINAL DE GRÃOS DA VLI, EM PORTO NACIONAL (TO): *o sistema permite carregar um trem de 80 vagões em 4 horas, 10 a menos do que no modelo tradicional*

DIVULGAÇÃO

SÃO 8h20 da manhã de 16 de maio, e a reportagem de EXAME assiste à chegada de um trem com 80 vagões vazios num terminal de grãos da operadora VLI na cidade de Porto Nacional, vizinha de Palmas, a capital de Tocantins. Dois funcionários verificam se a parte de baixo dos dois primeiros vagões não abriu com a trepidação do trajeto de mais de 1 200 quilômetros desde o Porto de Itaqui, no Maranhão, enquanto abrem a parte de cima dos carros, num movimento quase ensaiado. Numa cabine, um operador aciona um sistema eletrônico e, daquele momento em diante, num galpão com capacidade para armazenar até 60 000 toneladas de grãos, a soja começa a ser despejada em esteiras e percorre 300 metros até chegar aos injetores posicionados em cima dos vagões abertos. Pouco menos de 20 minutos após a chegada do trem, a soja começa a cair nos vagões. A cada hora, cerca de 1 800 toneladas de grãos lotam 16 vagões. Para preencher



TRECHO CENTRAL: *aqui, um investimento de 30 milhões de reais da processadora Granol por enquanto está inútil*

PEDRO LADEIRA/FOLHAPRESS

POR ONDE O TREM PASSA — E AONDE ELE AINDA NÃO CHEGOU

Três décadas após o início das obras, a Ferrovia Norte-Sul opera apenas em um terço dos trilhos já construídos e transporta somente 17% da carga prevista inicialmente para esse trecho em funcionamento. Veja a situação em detalhes

LEGENDA

- Trecho norte
- Trecho sul
- Trecho central
- Em projeto ou intenção

TRECHO NORTE

Trajeto: 720 quilômetros de Açailândia, no Maranhão, a Porto Nacional, em Tocantins

Situação: em operação. O trecho foi leiloado para a mineradora Vale em 2007; em 2010, foi feita uma subconcessão à VLI

Tempo de obra: 23 anos, entre os governos de José Sarney e Luiz Inácio Lula da Silva

Valor investido: 1,65 bilhão de reais[1]

a capacidade da composição toda são necessárias 4 horas. Por volta de meio-dia o serviço está completo. O esquema é repetido uma vez por dia desde março de 2016, quando foi inaugurado esse terminal pela VLI, com investimento de 130 milhões de reais. Os trilhos ali formam uma figura com contorno semelhante ao de uma pera, algo comum no carregamento de minérios, mas que têm sido usados cada vez mais para cargas como os grãos. Com o sistema, é possível economizar 10 horas no carregamento dos vagões e no tempo de manobra para o trem se voltar em direção ao porto, em relação ao sistema tradicional. Bom para a ferrovia: quanto mais depressa uma carga é carregada, mais carga rodará pelos trilhos.

A ferrovia em questão é a Norte-Sul, que já funciona regularmente em seu trecho norte. O projeto foi lançado no governo de José Sarney há exatos 30 anos com o objetivo de se tornar a espinha dorsal da logística brasileira, ligando o Brasil de alto a baixo por trilhos. Mas, de lá para cá, a Norte-Sul foi constantemente tida como um retrato da falta de planejamento e da má gestão da infraestrutura. De 1987 a 2007, já sob o governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, foram construídos apenas 200 quilômetros. Passada mais uma década, os 2 057 quilômetros restantes ainda não ficaram prontos — há trechos em obras, outros com falta de sinalização e de pátios de manobra. Quando tudo isso estiver pronto, ainda estará longe dos 4 800 quilômetros de ferrovia prometidos por Lula e pela ex-presidente Dilma Rousseff, num trajeto em que a Norte-Sul se estenderia no norte até o porto fluvial de Vila do Conde, em Barcarena, no Pará, e na

TRECHO CENTRAL

Trajeto: 855 quilômetros de Porto Nacional, em Tocantins, a Ouro Verde, em Goiás, incluindo o desvio até Anápolis

Situação: obras prontas, mas com operação somente para teste. O trecho será concedido ao setor privado. A previsão é que o leilão ocorra no primeiro trimestre de 2018

Tempo de obra: sete anos, com término em 2014

Valor investido: 4,3 bilhões de reais, 34% superior ao inicial

TRECHO SUL

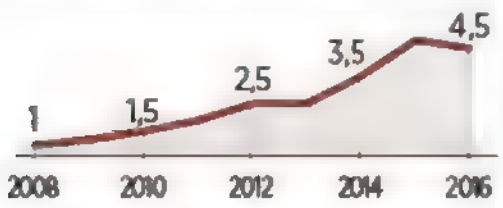
Trajeto: 682 quilômetros de Ouro Verde, em Goiás, a Estrela d'Oeste, em São Paulo

Situação: em obras, com 90% do projeto concluído — previsão de leilão para o setor privado no primeiro trimestre de 2018

Tempo de obra: sete anos, com término previsto em 2018

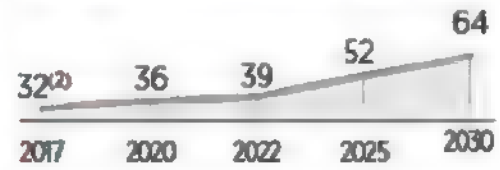
Valor investido: 4,5 bilhões de reais, 81% superior ao inicial

Movimentação de carga
(em bilhões de toneladas por quilômetro útil)



55% da carga movimentada hoje na Norte-Sul é de soja, seguida por celulose, com 25%, e por combustíveis, com 10% do total

Potencial de movimentação de carga nos trechos central e sul
(em bilhões de toneladas por quilômetro útil)



53% das mercadorias que podem ser transportadas nos trechos central e sul são cargas gerais, como celulose e veículos

1. Considera apenas os gastos previstos no Programa de Aceleração do Crescimento para as obras durante o governo Lula
2. Carga movimentada caso os trechos estivessem funcionando **Fontes:** ANTT, Ilos e LabTrans/UFSC

outra ponta até a cidade de Rio Grande, no Rio Grande do Sul. "Obviamente, esse tempo de construção não é o esperado para uma ferrovia", diz Bernardo Figueiredo, ex-diretor-geral da Agência Nacional de Transportes Terrestres e ex-presidente da Empresa de Planejamento e Logística durante os governos petistas. "Mas o projeto durante anos foi andando conforme a situação do orçamento, que não tinha nenhuma previsibilidade."

Três décadas após o início do projeto, a Norte-Sul parece, aos trancos e barrancos, trazer resultados. O que ocorre nos 720 quilômetros prontos entre Porto Nacional e Açailândia, no Maranhão, é um capítulo positivo dessa história. O trecho é operado pela VLI, que tem entre os sócios a mineradora Vale, o fundo canadense Brookfield, o conglomerado japonês Mitsui e o fundo de investimento do FGTS. A Vale ganhou o leilão do trecho em 2007, num processo que só teve a mineradora na competição. Explica-se: uma operação ali precisaria de permissão de passagem pela Estrada de Ferro de Carajás, pertencente à Vale, para a chegada ao Porto de Itaqui, no Maranhão. Como não havia garantia disso no contrato, ninguém se interessou. A Vale, então, ficou com a operação, pagando 1,5 bilhão de reais de outorga, o dobro do que se acreditava que mereceria na época, segundo fontes envolvidas na negociação. Em 2010, o trecho foi subconcedido à VLI. E, hoje, a ferrovia tornou-se competitiva. O terminal de Porto Nacional, que recebe carga de fazendas da região, permite uma economia de 8% no transporte de grãos até Itaqui, comparado ao uso de caminhões, e possibilita a retirada de 200 carretas das estradas todos os dias. "A ferrovia tem bitola larga, que aguenta composições maiores", diz Fabiano Lorenzi, diretor comercial da VLI. "Elas carregam mais grãos e consomem menos combustível do que outras operações com trens que realizamos no país."

DE VOLTA AOS TRILHOS

Nesse pedaço ao norte, a ferrovia criou uma situação inusitada: o transporte chegou antes da carga. Algo bem diferente para um país que vira e mexe depara com os problemas decorrentes de gargalos logísticos. No último ano, o trecho movimentou 4,5 bilhões de toneladas por quilômetro útil (uma medida de eficiência, que multiplica o volume de carga pela distância percorrida) de produtos como celulose, grãos e combustíveis, mas já está capacitado para transportar até 8 bilhões de toneladas. A capacidade disponível hoje é resultado de mais de 10 bilhões de reais investidos pelo setor privado ao longo da ferrovia em fábricas, terminais e na melhoria do próprio trecho. O crescimento do volume transportado vai depender do amadurecimento da produção agrícola em Tocantins, que hoje explora apenas 1,2 milhão dos 8 milhões de hectares aptos ao cultivo no estado, sendo 4 milhões deles de pastagens degradadas. Também depende da atração de indústrias processadoras de produtos agrícolas. "Boa parte da exportação na ferrovia a partir desse trecho será de soja e milho, porque ainda há muita demanda no

mundo por grãos", diz Alexandro de Castro Silva, secretário de Desenvolvimento de Tocantins. "Mas queremos que até um terço dos grãos seja transformado no estado antes de exportado, para agregar valor à produção."

Mesmo sem operar em sua capacidade, a ferrovia já está transformando a realidade da região. Dados da consultoria Urban Systems mostram que, de 2010 a 2015 (último dado disponível), a cidade de Porto Nacional, com 52 000 habitantes, teve um crescimento no número de empresas de 6,4%, em média, ao ano, superior aos 5% da média dos municípios de Tocantins. Além disso, a taxa de criação de empregos foi, em média, de 5,3% ao ano, enquanto a estadual foi de 2,8%. O produto interno bruto do município cresce o dobro da taxa média estadual. O distrito de Luzimangues, onde ficam os terminais da Norte-Sul, está crescendo rapidamente. Uma das formas de verificar a expansão é pelos pedidos de ligação de energia elétrica, que subiram 10% no ano passado, mesmo com a crise nacional. A prefeitura conseguiu zerar o déficit de escolas públicas ao abrir quatro unidades nos últimos anos, mas já foi formada uma nova fila de 130 crianças. "Acredito que o maior impacto da Norte-Sul ainda esteja por vir, com a chegada de mais empresas e com o amadurecimento da operação da ferrovia", diz Joaquim Maia, prefeito de Porto Nacional pelo PV.

E mais investimentos estão chegando. A empresa de energia Raízen, por exemplo, desembolsou 50 milhões de reais na inauguração em 2014 de um terminal na cidade para receber, via ferrovia, diesel e gasolina do Porto de Itaqui e distribuir aos postos da região. Antes, era preciso buscar combustível usando caminhões em outros estados, numa distância de até 700 quilômetros. O volume movimentado pelo terminal subiu de 110 milhões para 270 milhões de litros de 2014 a 2016. "Já estamos discutindo uma expansão", diz Nilton Gabardo, diretor de novos negócios da Raízen.

Nos demais trechos da ferrovia, a situação também parece estar avançando. O governo espera leiloar no primeiro trimestre de 2018 um pedaço de 1537 quilômetros que já está quase pronto entre Porto Nacional e Estrela d'Oeste, em São Paulo — faltam 10% das obras entre Ouro Verde, em Goiás, e a cidade paulista. Para seguir em frente na concessão, foi enterrado de vez o modelo que estava sendo adotado por Dilma Rousseff no setor. Segundo as regras antigas, a estatal Valec, que até então apenas contratava as empreiteiras para construir as ferrovias, seria responsável por operar a infraestrutura. Ela venderia uma capacidade de transporte para os donos da carga, enquanto operadores independentes poderiam fazer o serviço para esses clientes. "Esse modelo pareceu uma tentativa de regular o mercado por uma estatal: ela teria um poder extremo para fazer as negociações de capacidade com o setor privado e de maneira não muito transparente", diz o advogado Rafael Garofano, consultor jurídico do Movimento Brasil Competitivo. No modelo novo, a con-

PORTO SECO, EM ANÁPOLIS (GO): *os grãos, que poderiam ser escoados pela Norte-Sul, estão saindo de caminhão*

PORTO DE ITAQUI (MA): *à espera da Norte-Sul, 2 bilhões de reais em novos investimentos públicos e privados*

DIVULGAÇÃO

cessão será feita para uma empresa privada, que terá direito de passagem em outras ferrovias, uma vez que o pedaço a ser leiloado não tem acesso direto a portos. Nas renovações dos contratos de ferrovias já concedidas que estão em negociação, o governo está exigindo as condições de passagem da carga originada nesse trecho da Norte-Sul. Entre os interessados no leilão estão duas estatais de fora, a chinesa CCCC e a russa RZD, além da própria empresa brasileira VLI.

Se o governo conseguir fazer a licitação dos trechos que restam, poderá colocar um ponto final numa história de desperdícios. O trecho de 855 quilômetros entre Porto Nacional e Ouro Verde, em Goiás, que tem um desvio em Anápolis, cidade conhecida como um entreposto central do país, está pronto desde 2014. Mas mantém operações esporádicas. A Valec só conseguiu fechar três contratos de transporte, de farelo de soja e madeira triturada, que renderam 32 milhões de reais de receita, valor insignificante perto do potencial da ferrovia e dos bilhões que foram investidos nos trilhos. Para manter esse trecho, a Valec gasta 4 milhões de reais por ano.

Quem transita (a pé) pelos trilhos da Norte-Sul em Anápolis consegue perceber o prejuízo. No porto seco da cidade, os grãos que chegam dos produtores de Goiás, Mato Grosso e Mato Grosso do Sul, a principal região do agronegócio no país, têm saído rumo aos portos do sul em contêineres instalados em caminhões, enquanto poderiam ser escoados pelo norte por meio da Ferrovia Norte-Sul. No dia 18 de maio, quando EXAME visitou a cidade, 18 vagões estavam parados nos trilhos, perto do porto seco, aguardando as negociações para um transporte de contêineres. Os vagões são da empresa de logística Brado, controlada pela Rumo, do grupo Cosan, que anunciou em 2015 a intenção de operar naquele trecho. Em nota, a Brado disse que suspendeu temporariamente no fim de junho o projeto de operação, considerando as condições atuais de mercado e a infraestrutura existente. Até agora os vagões, que estão ali desde março, ainda não foram retirados. A cada dia que passa, a empresa perde dinheiro com esse material que fica sem rodar nos trilhos. Também estão inúteis ali os equipamentos da processadora de grãos Granol, os quais custaram 30 milhões de reais e previam carregar os trens para transportar soja de Anápolis ao Porto de Itaqui, no Maranhão. "Até hoje, foram realizados quatro embarques de 8 000 toneladas de farelo de soja entre dezembro de 2015 e o início de 2016", diz Valter de Lima Filho, gerente corporativo de transportes da Granol. "A capacidade instalada dessa estrutura para a ferrovia é de 1 000 toneladas por hora."

As oportunidades que esses trechos criarão quando estiverem funcionando são enormes. A fabricante de papel e celulose Suzano anunciou em fevereiro um investimento de 540 milhões de reais para produzir 120 000 toneladas ao ano de uma linha de papel higiênico, lenços de papel e guardanapos

Desde 2014, a Valec conseguiu faturar somente 32 milhões de reais com o transporte de cargas entre Porto Nacional e Anápolis

MAURICIO SIMONETTI/FULSAR IMAGENS

em suas unidades em Imperatriz, no Maranhão, e em Mucuri, na Bahia. A ideia é abastecer as regiões Norte e Nordeste, mas, com os novos trechos da ferrovia funcionando, poderia trazer os produtos para o sul do país a um preço mais competitivo do que por carretas. Outro exemplo: de olho no avanço da Norte-Sul, o Porto de Itaqui tem cerca de 2 bilhões de reais em investimentos previstos para sua estrutura e em terminais até o fim de 2018. "A ferrovia amplia a capacidade de atrair carga para o porto", diz Ted Lago, presidente da Empresa Maranhense de Administração Portuária, responsável pela gestão de Itaqui.

Também houve avanço na Norte-Sul no sentido de combater as irregularidades e a corrupção que infestaram o projeto durante décadas. O ex-presidente da Valec José Francisco das Neves, mais conhecido como Juquinha, foi preso em junho. Ele é alvo da Operação De Volta aos Trilhos, um dos desdobramentos da Lava-Jato. Segundo executivos das construtoras Camargo Corrêa e Andrade Gutierrez, as empresas teriam feito pagamento de propina no período de 2003 a 2011, quando Juquinha presidiu a Valec. Ele e seu filho Jader, que também foi preso, respondiam em liberdade por acusações de outra operação, a Trem Pagador. Nesta, foram condenados em primeira instância a sete anos (filho) e dez anos (pai) por formação de quadrilha e por lavarem 20 milhões de reais obtidos com a prática de crimes como fraudes em licitação, peculato e corrupção nas obras da ferrovia.

O resultado das irregularidades é que a Norte-Sul saiu — e muito — do orçamento. As obras chegaram a custar 80% mais do que o previsto em alguns trechos. No Tribunal de Contas da União, há 40 processos em andamento ligados à ferrovia, dos quais 23 são referentes à recuperação para os cofres públicos das quantias que foram pagas indevidamente. "Em média, identificamos superfaturamento de cerca de 27% na ferrovia", diz o ministro Bruno Dantas, do Tribunal de Contas da União. E as obras nem chegaram ao fim. O trecho central, entre Porto Nacional e Anápolis, que é dito pronto, precisa de mais 700 milhões de reais em pátios, viadutos e sinalização, que terão de ser investidos por quem ganhar a licitação. No trecho sul, de Ouro Verde a Estrela d'Oeste, ainda faltam 10% da construção, prometidos para o primeiro semestre de 2018, quando deverá ocorrer o leilão dos trechos central e sul.

Com todos os problemas que a cercaram, a pergunta que fica é: a Norte-Sul vale a pena? "O conceito da ferrovia é correto, e o traçado faz sentido porque o Brasil precisa de uma logística de integração, assim como os americanos têm o rio Mississippi", diz o economista Cláudio Frischtak, sócio da consultoria Inter.B, especializada em infraestrutura. "Mas, como sempre no Brasil, a execução foi ruim, e a obra foi usada para subtrair sistematicamente recursos do Estado." Com o novo processo de concessão e a corrupção sendo passada a limpo, a Norte-Sul pode estar entrando em outra etapa de sua história. Trocadilhos à parte, o que se espera é que, daqui para a frente, ande nos trilhos. ■

DIVULGAÇÃO

JUQUINHA DAS NEVES, EX-PRESIDENTE DA VALEC: *ele foi preso por suspeita de receber propina de empreiteiras*

Há 40 processos ligados à Norte-Sul no TCU, sendo 23 para recuperar valores pagos indevidamente pelas obras

COM VOCÊ AO NOSSO LADO,
TEMOS FORÇA PARA
TOCAR EM FRENTE.

RodOil

O enigma da bolsa

POR QUE AS AÇÕES DO MAGAZINE LUIZA SUBIRAM MAIS DE 2000% EM UM ANO E MEIO E ANALISTAS E GESTORES ACHAM QUE PODE VALORIZAR AINDA MAIS

MARIA LUÍZA FILGUEIRAS

O COMPORTAMENTO irracional dos investidores é tema de dezenas de livros e teses acadêmicas. Depois de uma série de bolhas e crises financeiras ao redor do mundo, um número crescente de teóricos parou de acreditar na capacidade das pessoas de entender o que se passa no mercado financeiro. Nas palavras do economista americano Robert Shiller, ganhador do Prêmio Nobel de Economia de 2013 e um dos defensores dessa teoria, "muito do que acontece nos mercados é motivado por pura estupidez". Mesmo levando tudo isso em conta, é difícil explicar o que vem acontecendo com as ações da rede de varejo Magazine Luiza. Elas valorizaram 2 073% em um ano e meio. Isso significa que quem comprou o equivalente a 5 000 reais em ações da empresa no início de 2016 tem hoje 103 650 reais. Trata-se de um desempenho sem paralelo no mercado financeiro atual. Ao longo da história, pouquíssimos papéis subiram tanto em tão pouco tempo. E o que é ainda mais surpreendente: pelo menos por enquanto, a alta não está perdendo força — apenas nos últimos 30 dias, a valorização foi de 45%.

Quando uma ação tem um desempenho assim, das duas, uma: ou os investidores estão errados agora ou erraram feio quando a alta começou — no caso do Magazine Luiza, no fim

OUÇA A REPORTAGEM
(saiba mais na pág. 18)

LOJA DO MAGAZINE LUIZA: as vendas cresceram e a rentabilidade é recorde

GERNANDO LIMBERTS

de 2015. Quinze analistas e gestores consultados por EXAME acreditam na segunda opção. Naquele ano, o Magazine Luiza teve o pior desempenho do setor de varejo na bolsa. As vendas caíram e o prejuízo chegou a 66 milhões de reais. Como ela funcionava de forma bastante diferente da Lojas Americanas e do Pão de Açúcar — que, na época, tinham resultados melhores —, os analistas também viam o futuro com desconfiança. O modelo das concorrentes era manter a operação online separada das lojas e vender produtos por preços muito mais baixos na internet para ganhar mercado. A rentabilidade, diziam, viria com o tempo, a exemplo do que acontecia com grandes sites de comércio eletrônico no exterior, como a Amazon.

O Magazine Luiza sempre foi avesso ao modelo. Mantinha uma operação unificada, dava descontos de, no máximo, 10% nos produtos vendidos online e cobrava frete. Era visto, assim, como conservador demais. Nas reuniões com investidores e analistas, os executivos da empresa argumentavam que a integração permitia economizar nos investimentos em tecnologia e logística, por exemplo. Os consumidores também podiam comprar no site e retirar nas lojas ou ir até as lojas para tirar dúvidas sobre o funcionamento dos produtos — o que, na avaliação da companhia, contribuía para aumentar as vendas no médio e no longo prazo. Por isso, a rede estava investindo para ampliar ainda mais essa integração entre as filiais e a operação online. "Nosso modelo é mais sustentável, mas havia muito ceticismo no mercado em relação a ele, até porque a referência americana era diferente. Lá fora, as empresas estavam crescendo queimando caixa e não acreditávamos que isso daria certo no Brasil", diz Frederico Trajano, presidente do Magazine Luiza. Havia um problema adicional: os investimentos em inovação elevaram a dívida, que chegou a 2 bilhões de reais, o equivalente a mais de duas vezes a geração de caixa, acima da média histórica da companhia. No pior momento, o Ma-

gazine Luiza chegou a valer em bolsa 280 milhões de reais, o que representava apenas 3% de seu faturamento.

Até que começou a acontecer o que a empresa disse que aconteceria. Em 2016, o Magazine Luiza concluiu os investimentos na melhoria das lojas. Hoje, todas têm Wi-Fi, o que permite que os consumidores comprem o que não está em estoque e recebam em casa. Os vendedores usam um aplicativo de vendas em seu telefone e podem pesquisar características de produtos e receber pagamentos — isso reduziu o tempo de atendimento e de pagamento, na compra de uma geladeira, por exemplo, de 45 para 2 minutos, em média, segundo a companhia. A empresa também lançou uma operação de marketplace, vendendo produtos de outras 50 lojas, como Polishop, Toymania e Empório da Cerveja. Os resultados começaram a melhorar em meados de 2016 e, entre o fim do ano e o segundo semestre de 2017, surpreenderam. O lucro operacional aumentou

GERMANO LÜDERS

FREDERICO TRAJANO: *o objetivo é crescer sem queimar caixa*

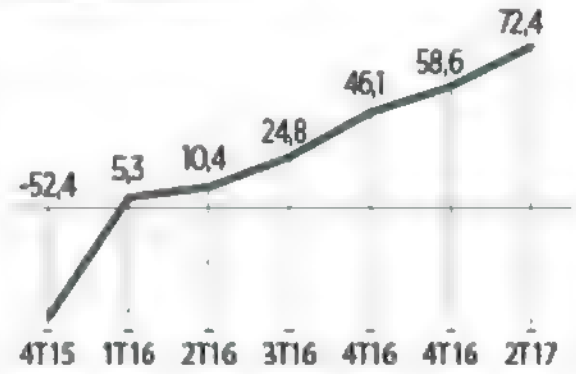
MAIS LUCRATIVA

Os resultados do Magazine Luiza melhoraram, apesar da crise no varejo. A margem da geração de caixa é recorde

FATURAMENTO
(em bilhões de reais)

4T15	3,0
1T16	2,7
2T16	2,6
3T16	2,7
4T16	3,4
1T17	3,4
2T17	3,2

LUCRO/PREJUÍZO
(em milhões de reais)



MARGEM DA GERAÇÃO DE CAIXA[1]
(em %)

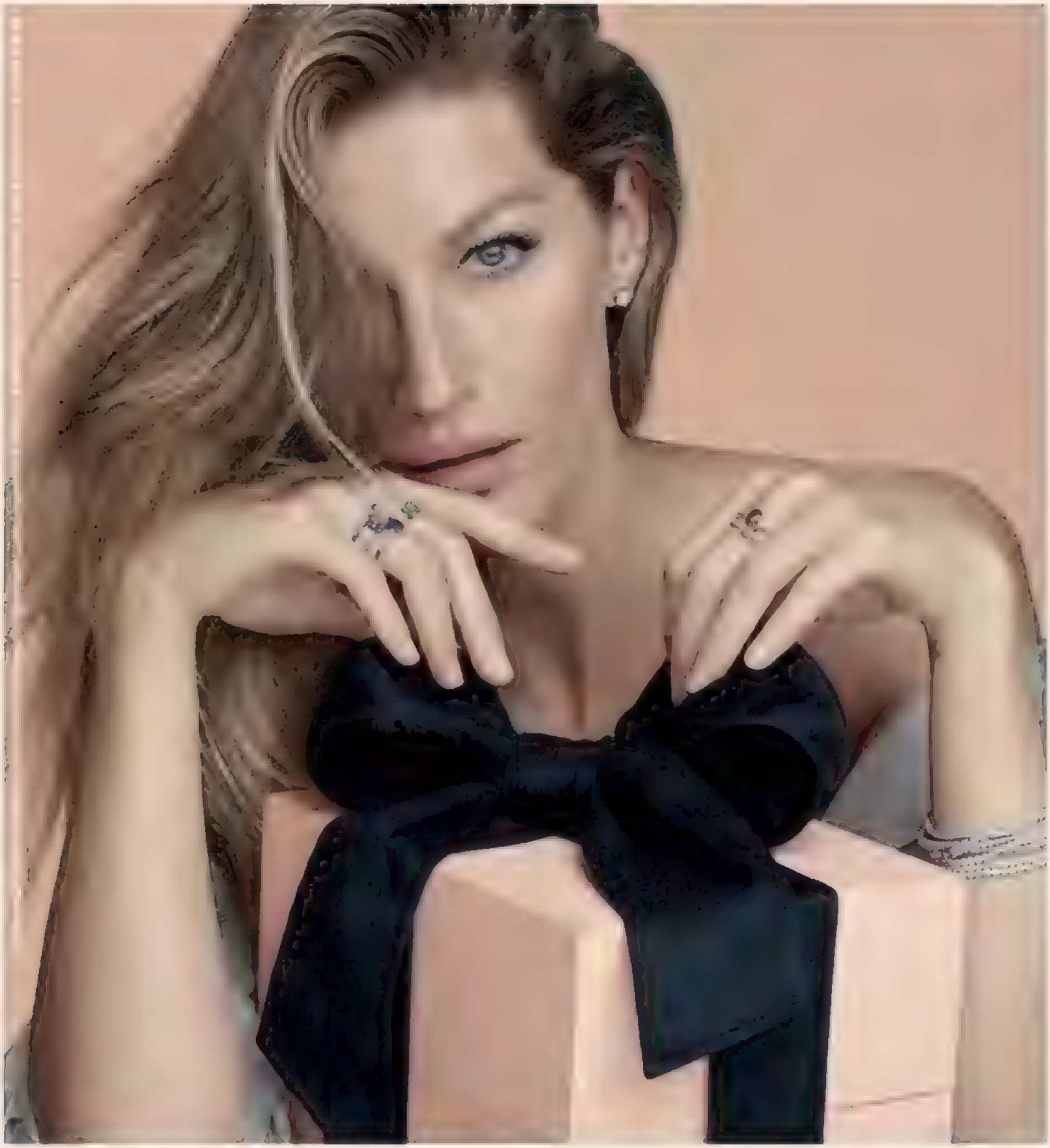
4T15	4,0
1T16	6,4
2T16	7,6
3T16	8,0
4T16	8,0
1T17	8,3
2T17	8,7

(1) Margem Ebtida Fonte: Magazine Luiza

54% em 2016. Em junho deste ano, a margem da geração de caixa chegou a 8,7%, a maior da história da empresa e acima do varejo brasileiro. As vendas nas lojas aumentaram 15% e, na internet, 55% no segundo trimestre deste ano. A receita chegou a 13 bilhões de reais em 12 meses.

A melhora dos resultados pegou de surpresa a grande maioria dos analistas e gestores, mas ela era assim tão difícil de prever? Não daria para antever pelo menos que os números seriam mais positivos? Os profissionais de mercado se defendem dizendo que a empresa tem superado todas as projeções porque, além dos investimentos em inovação, está fazendo melhorias internas para cortar custos e aumentar a produtividade. Adotou o orçamento base zero — metodologia que prevê que, em vez de planejar o orçamento com base no que foi gasto no ano anterior, a empresa deve reavaliar todos os custos para definir o que é realmente prioridade.

Agora, os analistas estão encantados com o Magazine Luiza. Os do banco Brasil Plural falam em "desempenho inigualável e estelar". O banco Bradesco lembra que o centro de tecnologia da empresa, o qual tinha apenas dois funcionários quando foi criado, há cin-



COLEÇÃO EXPRESSÃO
Ouro branco, diamantes e pedras preciosas.
Anéis com turmalina rosa, rubi, esmeralda, água marinha, safira ou tanzanita a partir de 10x R$ 359 ou à vista R$ 3.590 cada.
Brinco e pulseiras, preço sob consulta

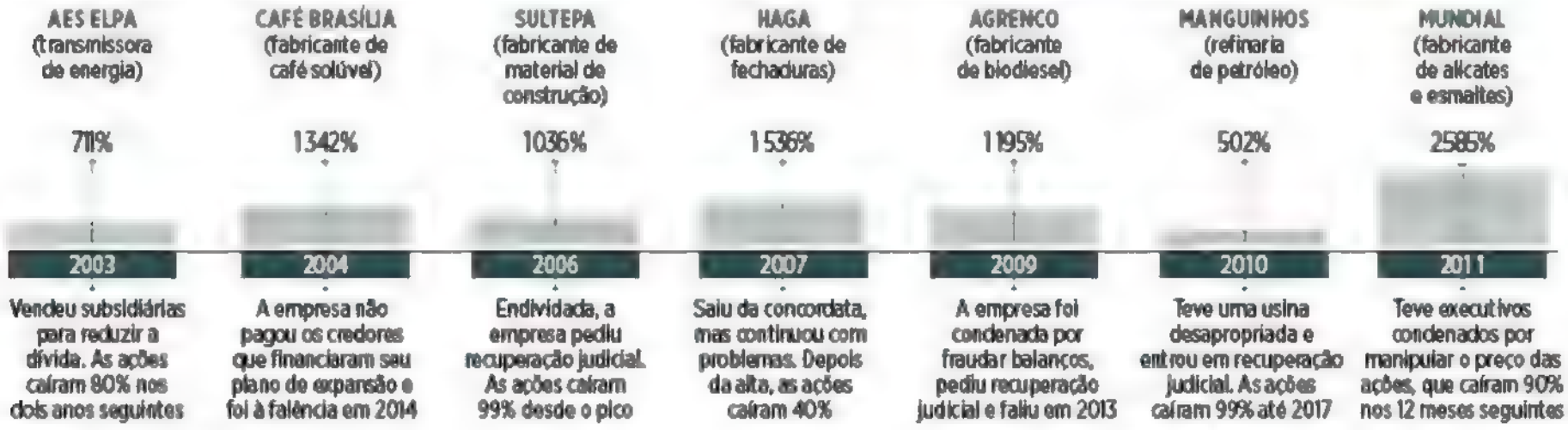
VIVARA
55 ANOS

co anos, para pesquisar inovações, conta hoje com cerca de 400 pessoas, o que os analistas do banco definem como "a força motriz" da companhia. Os analistas mais pessimistas, como os do banco Itaú BBA, dizem que é possível que o preço da ação já esteja em seu patamar "justo", o que significa que haja pouco espaço para novas altas. Sobre os concorrentes, só críticas. A empresa de comércio eletrônico B2W, que é controlada pela Lojas Americanas e tem o maior volume de vendas na internet no país, é vista hoje com desconfiança porque seus acionistas precisam injetar recursos na empresa para que ela continue com sua política de preços mais baixos. O Pão de Açúcar decidiu unir a operação online às lojas da Via Varejo por acreditar que isso geraria mais eficiência. "Hoje, a ação do Magazine Luiza reflete os fundamentos da empresa. Não é uma euforia", diz João Mamede, analista de ações do banco Santander. Ele está revisando a projeção de preço para a ação, já que a cotação superou sua estimativa e os resultados também. Para o Bradesco, a ação pode subir mais 10% e chegar a 395 reais.

FÁBRICA DA MUNDIAL: *executivos condenados por manipular o preço das ações*

SÓ FUMAÇA

As ações das empresas abaixo subiram mais de 500% em um ano. Mas, logo depois da alta, os resultados foram desastrosos



Fontes: Economatica e empresas

Se isso acontecer, será a primeira vez na história recente da bolsa que a ação de uma empresa sobe tanto de forma sustentável. Segundo um levantamento da empresa de informações financeiras Economatica, os papéis de outras sete companhias subiram mais de 500% em 12 meses de 2003 para cá. Todas elas tiveram problemas depois da valorização. Os papéis da fabricante de alicates Mundial subiram quase 2 600% em 2011 — no ano seguinte, seus principais executivos foram condenados por manipular os preços dos papéis, que acabaram caindo 90%. As outras empresas vinham de períodos complicados, e as ações subiram quando os investidores acreditaram que podiam estar próximas de resolver suas dificuldades financeiras, o que não aconteceu (*veja quadro acima*). A situação do Magazine Luiza é bem diferente. A companhia está numa situação melhor do que no passado. Os investimentos deram resultado, o endividamento caiu, as vendas e o lucro estão crescendo. Existem, portanto, explicações racionais para a valorização das ações. Elas nunca estiveram tão altas — o preço de cada ação equivale a 20 vezes o lucro por ação, acima da média histórica da empresa, que é de 12 vezes. Isso indica que os investidores acreditam que a temporada de bons resultados vai continuar. Os próximos meses dirão quem tem razão. ■

50 ANOS EXAME

CONFIRA, NAS PRÓXIMAS PÁGINAS, UMA REPORTAGEM ESPECIAL DA SÉRIE EM COMEMORAÇÃO AOS 50 ANOS DE EXAME

Apoio

Governo do Estado do Ceará

Patrocínio Prata

Embratel

GPA

Fecomércio RJ | Sesc

Sesc | Senac

Patrocínio Ouro

SENAI

Iniciativa da CNI - Confederação Nacional da Indústria

SESI

Iniciativa da CNI - Confederação Nacional da Indústria

Na ativa aos 50

EM UM PAÍS ONDE 60% DAS EMPRESAS MORREM ANTES DE COMPLETAR CINCO ANOS, AS CINQUENTONAS SÃO CASOS RARÍSSIMOS. CONHEÇA A HISTÓRIA DE ALGUMAS DELAS NAS PÁGINAS A SEGUIR

MARIANA SEGALA
FOTOS: GERMANO LÜDERS

QUANDO AS EMPRESAS retratadas nas próximas páginas nasceram, há 50 anos, o ambiente corporativo no Brasil era outro. Em 1967, não havia nem CNPJ. Não se pagavam PIS ou Cofins, tributos que só seriam criados anos mais tarde. Ninguém acompanhava o sobe e desce do Ibovespa — o principal índice da bolsa brasileira também não existia na época. De lá para cá, muita coisa mudou. "A maioria das fórmulas do passado para fazer negócios já não serve mais", diz Sergio Comolatti, dono do restaurante paulistano Terraço Itália, uma das empresas cinquentonas. "Precisamos acompanhar um mundo que muda cada vez mais rapidamente." Se essas empresas, contemporâneas de EXAME, conseguiram completar cinco décadas é porque foram capazes de se adaptar. Afinal, não é simples manter uma empresa viva por muito tempo no Brasil — mais de 60% dos novos negócios aqui fecham as portas até cinco anos depois de ser abertos, segundo mostram os dados oficiais. Conheça algumas dessas empresas que desafiaram as estatísticas e continuam na ativa há 50 anos no país.

GRUPO INDUSVAL

SETOR:
Financeiro

SEDE:
São Paulo (SP)

O grupo financeiro Indusval começou em 1967 como uma corretora de valores, que foi rebatizada há quatro anos como Guide Investimentos. "Investimos em tecnologia para atender pessoas físicas, que não eram nosso público-alvo", diz Alexandre Atherino, diretor e sócio da Guide (*à direita na foto, com os sócios Fernando Cardozo e Aline Sun*). Comprando carteiras de instituições menores, a Guide chegou a 40 000 investidores cadastrados. Além da corretora, faz parte do grupo o Banco Indusval, voltado para grandes e médias empresas.

DORI ALIMENTOS

SETOR:
Bens de Consumo

SEDE: ***Marília (SP)***

A Dori Alimentos nasceu há 50 anos como uma empresa estritamente familiar. A fabricante de balas, gomas e salgadinhos (*na foto, a fábrica em Marília*) foi batizada com o apelido de sua fundadora, Doraci dos Santos Spila. Na década de 80, a empresa foi vendida para outra família — os Barion, ainda hoje os controladores. Só mais recentemente ares de fora têm soprado na gestão da empresa. Pedro Lobo da Silva — um dos únicos sócios sem o sobrenome do patriarca, João Barion — assumiu a presidência em 2014. Sob sua administração, a Dori recebeu, no ano passado, capital do fundo de investimento americano Acon. Comprando as participações de familiares que deixaram o negócio, o fundo ficou com 30% da empresa e injetou 90 milhões de reais no negócio. "Embora familiar, a Dori adotou estruturas de governança corporativa no início dos anos 2000. Foi uma forma de assegurar a perenidade", diz Silva, que trabalha na empresa há mais de 30 anos. Com certa folga no caixa, o que permitiu quitar dívidas caras de curto prazo, a expectativa é que a Dori volte a ter lucro em 2017, após três anos no vermelho.

TERRAÇO ITÁLIA

SETOR:
Serviços

SEDE: ***São Paulo (SP)***

O empresário Sergio Comolatti (*foto*) costuma dizer que o Terraço Itália, localizado no topo do Edifício Itália, o segundo mais alto de São Paulo, com 41 andares, é a ponta de um iceberg. É o que mais aparece, mas representa a menor fatia do conglomerado que ele preside há 25 anos. O tradicional restaurante de comida italiana, que começou a funcionar em 1967 e logo virou atração turística, não significa nem 1% da receita anual de 1 bilhão de dólares do Grupo Comolatti, cujo carro-chefe é a Distribuidora Automotiva, do segmento de autopeças. Quando foi fundado pelo italiano Evaristo Comolatti, pai de Sergio, o restaurante tinha um glamour, que foi se perdendo nas décadas seguintes, no ritmo da degradação do centro de São Paulo. Mais recentemente, reformado, passou a atrair novos clientes. "Desde que começamos a investir em mídias sociais, conseguimos conquistar mais pessoas na faixa dos 20 aos 40 anos de idade, em comparação com o público de 40 a 60 anos que costumávamos ter", diz Comolatti. Avançar sem perder a identidade com o passado — que dá charme ao lugar — é o desafio permanente.

PANVEL FARMÁCIAS

SETOR:
Varejo

SEDE: ***Eldorado do Sul (RS)***

Primeiro, as farmácias gaúchas Panitz e Velgos foram concorrentes. Depois, tornaram-se aliadas. Juntas, elas criaram uma central de compras, que viraria uma das primeiras distribuidoras de medicamentos do país — a Dimed. Era coisa rara no Brasil de 1967. Em geral, as drogarias abasteciam-se diretamente na indústria, o que consumia tempo e dinheiro com a manutenção de estoques. "Outras farmácias da região, além da Panitz e da Velgos, passaram a comprar da Dimed", diz Julio Ricardo Mottin Neto (*foto*), presidente do grupo. O atacado foi o carro-chefe durante décadas — chegou a representar 80% do faturamento do grupo, que incluía as próprias farmácias e a produção de cosméticos. Com o Plano Real e o fim da hiperinflação, o varejo se fortaleceu. As farmácias do grupo, rebatizadas com a marca Panvel nos anos 70, hoje respondem por 80% da receita. O desafio atual é expandir a atuação para além dos três estados do Sul. Uma primeira loja Panvel foi inaugurada em São Paulo no ano passado, e mais uma dúzia está planejada até 2018. Em 2016, o faturamento do grupo alcançou 2,3 bilhões de reais.

13
BK

UNIMED

SETOR:
Saúde

SEDE: ***São Paulo (SP)***

Nos últimos 50 anos, os planos de saúde saíram praticamente do zero para formar um mercado que reúne nada menos do que 47 milhões de clientes. Uma fatia de 38% disso está nas mãos do sistema Unimed, que começou como uma pequena cooperativa de médicos em Santos, no litoral paulista. O grupo de duas dezenas de médicos virou um emaranhado complexo que hoje compreende quase 350 cooperativas, com 114 000 "sócios" — para se credenciar, os médicos compram cotas, que podem custar de 2 000 a mais de 50 000 reais. "A concorrência nos grandes centros é grande, mas no interior temos espaço. As empresas de saúde suplementar ainda vão pouco para as cidades pequenas", afirma Orestes Pullin (*foto*), presidente da Unimed do Brasil. O sistema conta com 113 hospitais próprios e 2 719 credenciados. A capilaridade garante acesso a novos clientes, mas dificulta a gestão. Uma das metas da gestão de Pullin é, aos poucos, enxugar a estrutura da Unimed e torná-la mais eficiente. "Ter de 100 a 150 operadoras de planos de saúde seria o ideal", afirma. Em conjunto, a rede Unimed faturou 64 bilhões de reais em 2016.

MELHORES & MAIORES | ensaio

PANASONIC

SETOR:
Eletroeletrônicos

SEDE NO BRASIL: ***São Paulo (SP)***

A Panasonic já era uma empresa com quase 50 anos de atividades no Japão quando começou a importar e vender pilhas no Brasil em 1967. E foi justamente uma fábrica de pilhas a primeira unidade produtiva da empresa instalada no país — da unidade industrial localizada em São José dos Campos, no interior paulista, já saíram nada menos do que 10 bilhões de pilhas. A variedade de produtos feitos localmente pela Panasonic hoje é enorme. Além dos tradicionais televisores e aparelhos de som, a empresa fabrica produtos da linha branca, condicionadores de ar e sistemas de automação industrial. Os planos da Panasonic para o Brasil mostravam-se ambiciosos nos últimos anos, mas a crise política e econômica reduziu o ritmo de crescimento. A meta de dobrar o faturamento de 2014 a 2018 — embalada pelos estímulos da Copa do Mundo e da Olimpíada — foi postergada. "Isso vai ter de ficar para 2023 ou 2024", diz Michikazu Matsushita (*foto*), presidente da Panasonic do Brasil. Em 2016, a empresa japonesa teve uma receita líquida de 475 milhões de dólares no país. Globalmente, faturou mais de 66 bilhões de dólares no ano passado.

INDAIÁ

SETOR:
Bens de Consumo

SEDE: ***Fortaleza (CE)***

Quando a Indaiá foi fundada, beber água mineral era um luxo para poucos no Brasil. Investir na produção da bebida em 1967 representava uma aposta no futuro — que, afinal, se revelaria acertada. O consumo per capita de água engarrafada no país atualmente beira os 100 litros por ano, segundo dados da consultoria americana BMC. Em 2010, eram 87 litros. Até a virada da década, os brasileiros bebiam mais refrigerante do que água, mas a relação se inverteu — hoje o consumo de água é 30% superior ao de refrigerante. "A água agora tem valor agregado", diz Antonio Vidal, superintendente da Indaiá. O principal ativo da empresa são suas 41 fontes hídricas, localizadas em 15 estados. Ter fontes e fábricas (*na foto, a unidade no município cearense de Horizonte*) próximas dos mercados consumidores reduz as despesas com o transporte e assegura a regularidade no abastecimento do varejo. A empresa, que também é dona da marca Minalba, pertence ao grupo cearense Edson Queiroz. O conglomerado atua também nas áreas de comunicação, agroindústria, fabricação de eletrodomésticos e distribuição de gás.

DRAMILO DCA

RELATÓRIO DA FIRJAN

MELHOR GESTÃO PÚBLICA

MAIOR INVESTIMENTO PÚBLICO DO PAÍS

GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ

Venha investir em um estado **INOVADOR, COMPETITIVO e SUSTENTÁVEL.**

De acordo com o estudo "A Situação Fiscal dos Estados Brasileiros", realizado pela Federação das Indústrias do Rio de Janeiro (FIRJAN), o Ceará é um estado que cresce de uma forma sólida, atraindo investimentos e mudando, para melhor, a vida de sua gente.

CEARÁ

NOVAS IDEIAS, NOVAS CONQUISTAS.

A falência de um Estado

EM MEIO AO COLAPSO DA ECONOMIA, O REGIME DE NICOLÁS MADURO AMPLIA O AUTORITARISMO E APROFUNDA A CRISE DA VENEZUELA — UMA SITUAÇÃO CADA VEZ MAIS DIFÍCIL DE SER RESOLVIDA

LOURIVAL SANT'ANNA, *DE CARACAS*

OUÇA A REPORTAGEM
(saiba mais na pág. 18)

PROTESTO CONTRA A ELEIÇÃO DA ASSEMBLEIA CONSTITUINTE: *as manifestações no país já deixaram mais de uma centena de mortos*

RONALDO SCHEMIDT/AFP/GETTY

FEDERICO PARRA/AFP PHOTO

Antes conhecida pela beleza natural de seu litoral caribenho, a Venezuela mergulhou na desordem

FOI MUITO DEPRESSA.

Não faz muito tempo, quando Hugo Chávez era vivo e comandava o país, o grande tema de debate entre cientistas políticos e observadores internacionais era se a Venezuela ainda podia ser considerada um Estado democrático, tamanha a interferência de Chávez e de seus seguidores nas instituições do país. Hoje, o que se discute é se a Venezuela sequer ainda tem um Estado. O conceito de Estado falido, aplicado a países como Haiti, Somália e Síria, agora se lança sombriamente sobre o território venezuelano, onde estão as maiores reservas de petróleo do mundo, e que ficou conhecido no passado por ser uma alegre fábrica de misses e um paraíso para mergulhadores e turistas atraídos por sua formidável costa caribenha.

¿Que pasó? A resposta é simples: um furacão chamado chavismo, cuja força destrutiva arrasou os setores produtivos — que nunca foram grande coisa, mas existiam —, aniquilou até mesmo a capacidade de extração da antes imponente PDVSA, a estatal do petróleo, e colocou a economia numa desordem que beira o caos. Isso fica claro para qualquer estrangeiro ou cidadão venezuelano em Caracas, a capital do país. Não faltam somente os bens de primeira necessidade nos supermercados da cidade, mas é difícil encontrar também dinheiro em espécie, mesmo em meio a uma hiperinflação que deverá chegar a 720% neste ano. A situação desafia as leis da oferta e da procura, segundo as quais os preços só deveriam subir quando a moeda fosse abundante. Não é o que ocorre na Venezuela. Os preços sobem mesmo com a falta de dinheiro em espécie.

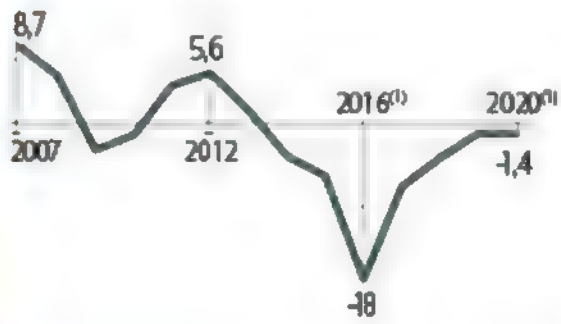
A situação social da população é ainda mais trágica do que a falta de produtos e de moeda. Em seu último informe, o secretário-geral da Organização dos Estados Americanos, Luis Almagro, salientou que os índices de mortalidade infantil e de fome na Venezuela superam até mesmo os da Síria, país que vive uma guerra civil desde 2011. "Se isso não for um Estado falido, então não sei o que é", diz Diego Arria, ex-embaixador venezuelano

nas Nações Unidas de 1991 a 1994. Arria teve de se exilar em Nova York há um ano e meio. O regime de Nicolás Maduro emitiu uma ordem de prisão contra ele, depois de o ex-embaixador ter acusado o governo venezuelano de crime de lesa-humanidade na Corte Penal Internacional de Haia, na Holanda. Arria conhece o Brasil e sabe que o país também viveu a hiperinflação. Mas ele aponta uma diferença importante: o Brasil dos anos 80 produzia alimentos e medicamentos, enquanto a Venezuela precisa importar quase tudo que consome — incluindo 90 000 barris diários de petróleo leve dos Estados Unidos para misturar a seu óleo sulfuroso.

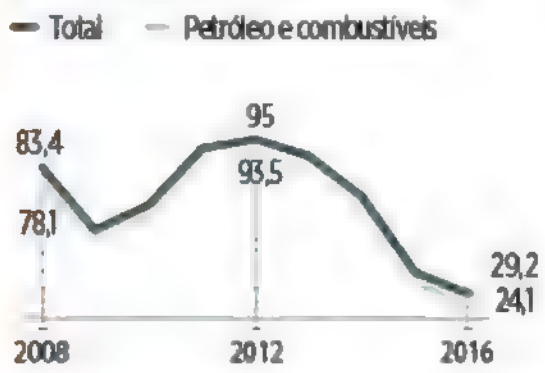
O RETRATO DO CAOS

A Venezuela vive uma situação de colapso econômico e social. A economia despencou nos últimos anos, e a inflação disparou, gerando desemprego

VARIAÇÃO DO PIB *(em %)*

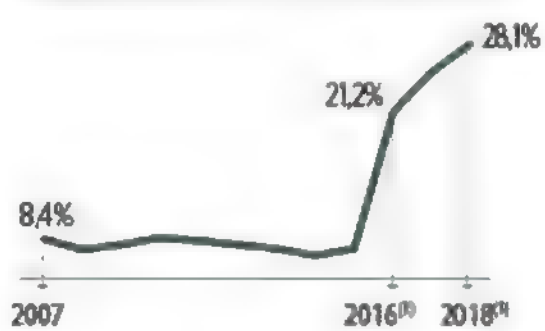


EXPORTAÇÕES *(em bilhões de dólares)*



INFLAÇÃO ANUAL *(em %)*

DESEMPREGO *(em % da população ativa)*



(1) Estimativa/Previsão Fonte: FMI

Ao lado da fragilidade econômica está uma brutal confusão institucional. Depois da eleição de uma Assembleia Constituinte, no dia 30 de julho — cujo resultado foi contestado por partidos de oposição e líderes mundiais —, a Venezuela passou a ter dois parlamentos. A Assembleia Nacional, dominada pela oposição, não reconhece a Constituinte. Já os chavistas querem que a nova Constituição transfira os poderes da Assembleia Nacional para os conselhos comunais, controlados pelo Partido Socialista Unido da Venezuela — o mesmo partido do governo. Outra proposta é esvaziar o Ministério Público venezuelano, que recentemente virou uma das principais forças de resistência às investidas do regime.

Nada disso é novo. Os chavistas vêm seguindo à risca a cartilha dos regimes autoritários antes dele. Os governos que começam embalados em políticas nacionalistas e desenvolvimentistas acabam esvaziando o Estado por dentro. Na estratégia de permanência no poder, criam estruturas paralelas que podem ser controladas mais facilmente. Foi assim com os sovietes que deram nome à União Soviética e com os conselhos locais e Comitês de Defesa da Revolução em Cuba, e, agora, com os conselhos comunais da Venezuela. A palavra de ordem da campanha do governo em favor da Constituinte, assimilada pela militância chavista, antecipou as medidas: a nova Carta vai "blindar" as missões, como são chamados os mais de 20 programas sociais do governo; os coletivos, bandos armados sobre motocicletas que abrem fogo contra manifestantes e fogem impunemente; e as milícias uniformizadas e também armadas que defendem o regime.

REAÇÃO INTERNACIONAL

Aplicar o conceito de Estado falido à Venezuela de Nicolás Maduro não serve apenas para saciar a sanha classificatória dos acadêmicos. Tem consequências, do ponto de vista do direito internacional, para justificar a intervenção em um país sem que a

SUL 101/AFP PHOTO

Boa parte das exportações de petróleo da Venezuela vai para os Estados Unidos, e um embargo não está descartado

medida seja vista como uma ingerência em sua soberania, diz Carlos Romero, professor de ciência política na Universidade Central da Venezuela. Para ele, está sendo construído um cenário para justificar o reconhecimento da oposição como o poder legítimo. "O que a oposição busca é um reconhecimento internacional do estado de beligerância do país e de sua legitimidade." Os Estados Unidos saíram na frente e congelaram os bens de 13 autoridades venezuelanas na véspera da eleição. Como a advertência não fez Maduro recuar, o governo americano seguiu adiante e, no dia seguinte à votação, incluiu o próprio presidente venezuelano na lista. Com isso, Maduro entrou para o seleto clube de governantes que são alvo de sanções americanas ainda no poder, ao lado de Bashar al-Assad, da Síria, Kim Jong-un, da Coreia do Norte, e Robert Mugabe, do Zimbábue.

Ao anunciar o congelamento dos bens de Maduro, o secretário do Tesouro americano, Steven Mnuchin, disse que a Casa Branca consideraria "sanções adicionais" se o regime venezuelano continuasse no caminho da repressão e da ditadura. Maduro respondeu dizendo-se "orgulhoso" de sofrer as sanções e mandou de volta para o cárcere os líderes oposicionistas Leopoldo López e Antonio Ledezma, que estavam em prisão domiciliar.

Os Estados Unidos têm ainda outra opção na mesa: o embargo do petróleo. As empresas americanas compram aproximadamente 40% do petróleo venezuelano exportado — cerca de 700 000 barris por dia. Mas os especialistas afirmam que um embargo teria pouco ou nenhum efeito. A Venezuela não teria muita dificuldade de deslocar as vendas para a Índia e a China, que já compram 400 000 e 500 000 barris diários dela, respectivamente. O Catar, que é produtor de gás e está sob sanção de seus vizinhos e do Egito, seria outro comprador em potencial. Claro que nunca é simples substituir o mercado americano por outro da noite para o dia, ainda mais quando os clientes estão do outro lado do mundo. O fato é que uma eventual barreira americana dificilmente seria uma sentença de morte do regime. Por via das dúvidas, as refinarias americanas que processam o petróleo

aramismenswear

ÍNDIOS DA VENEZUELA EM MANAUS: *a população do país não tem acesso a comida nem a remédios*

venezuelano aceleraram a produção, temendo um embargo.

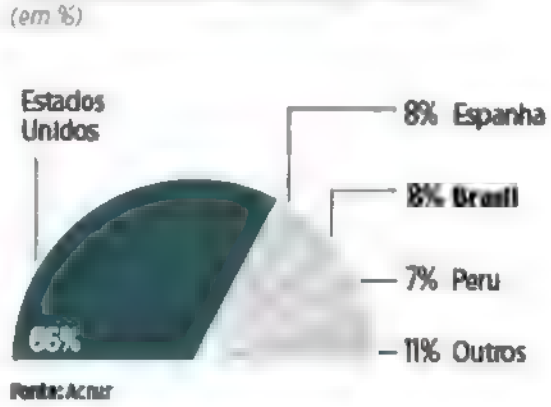
Diante desse cenário, a alternativa mais provável é que a comunidade internacional continue a aplicar mais sanções individuais contra autoridades do governo venezuelano e também a vincular o regime ao narcotráfico e à corrupção. Neste último ponto, o Brasil é capaz de cumprir um papel decisivo. As delações da construtora Odebrecht indicaram pagamentos de propinas para o governo venezuelano, e a expectativa é que mais denúncias desse tipo devam surgir na esteira da Operação Lava-Jato. A combinação de acusações de corrupção com violações de direitos humanos, tráfico de drogas e quebra da ordem democrática pode render o reconhecimento a um governo transitório em algum momento.

Depois de um plebiscito organizado pela oposição em meados de julho, no qual 7,5 milhões de pessoas votaram contra a Constituinte, a oposição venezuelana vem sendo pressionada a formar um governo provisório. O deputado Juan Requesens, do partido Primeiro Justiça, afirma que os dirigentes oposicionistas estão em contato com a comunidade internacional para avaliar a disposição de outros países de reconhecer um governo de transição. "Já nomeamos magistrados para o Tribunal Supremo de Justiça e vamos renovar o Conselho Nacional Eleitoral e fazer um julgamento de Maduro", diz o deputado. "Esperamos agora que a Europa e a Ásia também congelem os bens de Maduro porque tudo o que ele tem vem do crime."

Enquanto isso não acontece, os manifestantes continuam a enfrentar nas ruas de Caracas o gás lacrimogêneo e as balas de borracha da Guarda Nacional Bolivariana, além da munição real das milícias chavistas — uma situação que se repete quase diariamente há quatro meses. Até o dia 30 de julho, foram registradas 130 mortes de manifestantes, além de centenas de feridos e presos. Uma solução pacífica e democrática, infelizmente, ainda parece distante. ■

RUMO A UMA CRISE HUMANITÁRIA

Nos últimos dois anos, o número de venezuelanos refugiados disparou



MD.com.br

EPIC

LIMITED EDITION

APENAS 23 APARTAMENTOS

3 SUÍTES | 3 VAGAS | 2 TERRAÇOS

RUA QUATÁ, 821 - SÃO PAULO - PRÓXIMO À AV. FARIA LIMA E AO SHOPPING JK IGUATEMI

Intermediação: LOPES

Agende o seu atendimento exclusivo
11 2369-5849

epicresidences.com.br

Realização e intermediação: CAMARGO CORRÊA

CCDI 31 Empreendimento Imobiliário Ltda R. Funchal, 418, 7° andar, Vila Olímpia, São Paulo - SP, CEP 04551-060 - CNPJ 14 458 646/0001-21. Memorial de Incorporação registrado sob o n° 6 (R 06/189.581), em 29 de junho de 2017, perante o 4° R.I. de São Paulo. Incorporação imobiliária submetida ao regime do Patrimônio de Afetação, nos termos dos artigos 31-A a 31-F da Lei Federal 10.931/2004. Imagens e perspectivas são meramente ilustrativas, podendo sofrer alteração sem prévio aviso. Comercialização: CCDI Vendas Imobiliárias Ltda. - R. Funchal, 418 - 7° Andar - Vila Olímpia São Paulo - SP CNPJ 12 714 661/0001-68 - CRECI/SP 22 403-J. LPS São Paulo - Consultoria de Imóveis Ltda. - Rua Estados Unidos, 1.971 - Jardim América - São Paulo - SP - CEP 01427-002 - Tel.: (11) 3067-0000 - www.lopes.com.br – CNPJ 15.673.605/0001-10 - CRECI/SP 24.073-J.

RHevolution
cloud

Software para folha de pagamento e RH. Completo. Na nuvem.

Com o modelo de rápida implantação do Rhevolution Cloud sua empresa começa hoje o futuro na nuvem.

Venha para o novo, venha para o Rhevolution Cloud.
CLOUD | BPO | ON PREMISES

ORACLE Gold Partner techware.com.br 11 3871 7485

techware | 25 anos

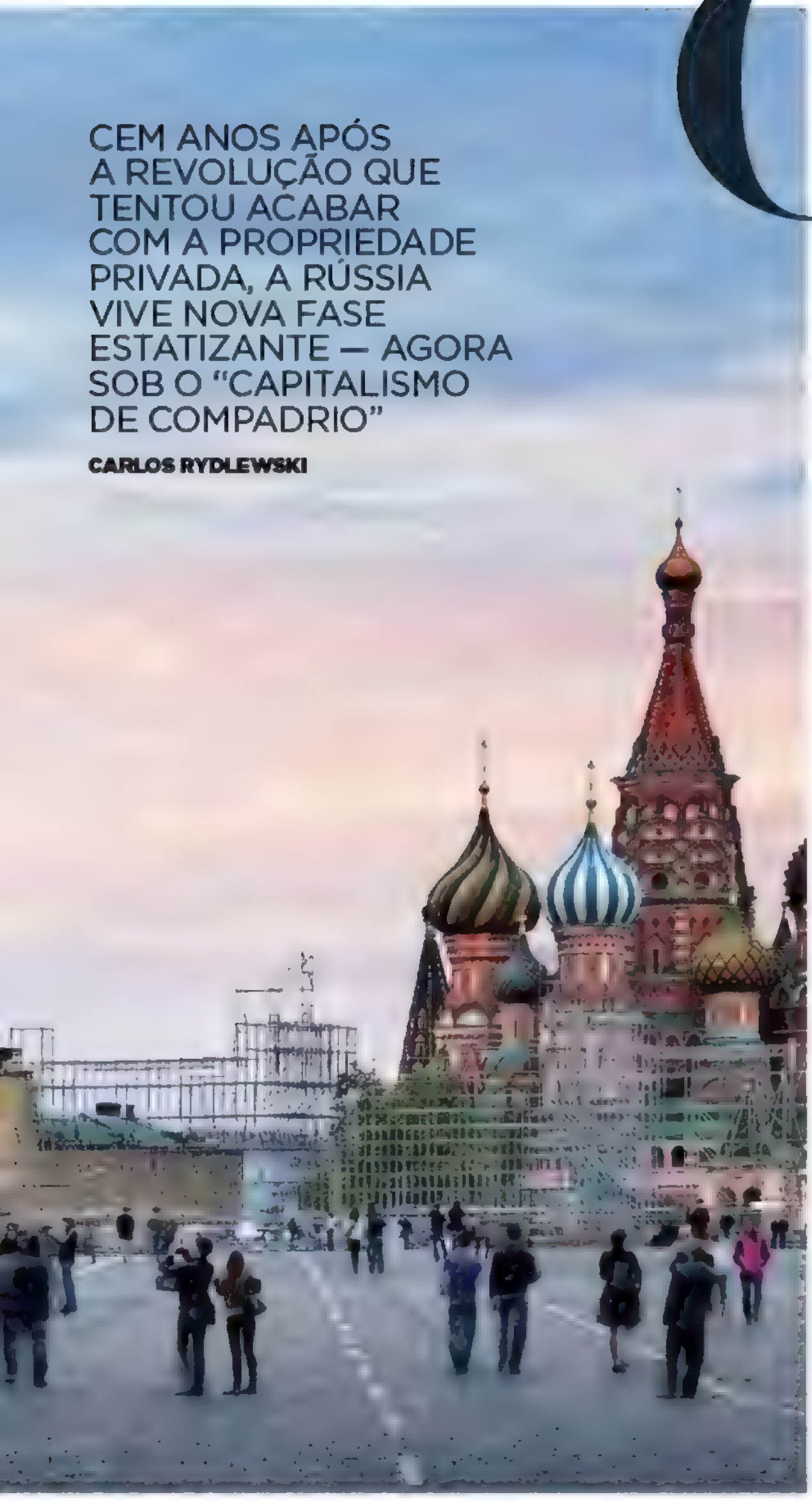
Por essa Lenin não esperava

PRAÇA VERMELHA, EM MOSCOU: *12ª maior economia do mundo, a Rússia é fortemente dependente de exportações de petróleo e gás*

DAN KITWOOD/GETTY IMAGES

CEM ANOS APÓS A REVOLUÇÃO QUE TENTOU ACABAR COM A PROPRIEDADE PRIVADA, A RÚSSIA VIVE NOVA FASE ESTATIZANTE — AGORA SOB O "CAPITALISMO DE COMPADRIO"

CARLOS RYDLEWSKI



O HISTORIADOR egípcio-britânico Eric Hobsbawm (1917-2012), um dos mais brilhantes intelectuais de sua geração, propagava que o século 20 fora moldado por um fato central — a Revolução Russa, ocorrida em outubro de 1917. No livro *A Era dos Extremos*, Hobsbawm justificou: "Ela produziu o mais formidável movimento revolucionário da história moderna. Apenas 30 ou 40 anos após a chegada de Lenin à Estação Finlândia, em Petrogrado [*hoje São Petersburgo, cidade onde o líder bolchevique desembarcou ao retornar do exílio*], um terço da humanidade se achava vivendo sob regimes derivados dos *Dez Dias Que Abalaram o Mundo*", escreveu o historiador, citando o título do clássico livro do jornalista americano John Reed.

Cem anos depois, o peso da revolução ainda se faz sentir. Seu impacto já não está associado aos contingentes que mobiliza ou à área geográfica que alcança. Nem aos choques — não raro, dramáticos — que provoca na vida das pessoas. Esse tipo de efeito desvaneceu. Mas a essência da engrenagem montada a partir de 1917 ainda move, em grande medida, a própria Rússia. "Os russos dizem em tom de anedota que as coisas no país mudam a cada três décadas para, depois de 300 anos, voltarem a ser o que eram", diz o economista Guilherme da Nóbrega. "Ou seja, ali, mudanças ocorrem, mas a base dificilmente se altera."

A Rússia, hoje, embute uma contradição — e é assim, enviesada, que se insere na cena global. Por um lado, mantém a eminência de um gigante com um arsenal nuclear capaz de convocar o Juízo Final (são 1 790 "armas estratégicas"), além do poder para lançar o mundo em um conflito cibernético. Por outro, é frágil. Com a maior extensão territorial e a nona maior população, a Rússia é a 12ª maior economia do mundo (o Brasil está em nono lugar), fortemente dependente de petróleo e gás. Metade da receita do orçamento russo provém de impostos sobre esses produ-

tos. Calcula-se que a queda de 10% no preço do petróleo resulte num baque de 1% no produto interno bruto do país. Para completar, apontam os críticos, o modelo econômico é regido por uma versão local do "capitalismo de compadrio", fundado na corrupção endêmica. E esse é um tema bem conhecido dos brasileiros. Economias dessa estirpe seguem uma lógica extrativista. Poucos grupos, ora se compondo, ora em conflito, dominam o Judiciário, o Executivo e o Legislativo. Eles expropriam parte da renda nacional para si mesmos e distribuem a outra a seus parceiros. O resultado do acerto, à direita ou à esquerda, é a má qualidade da gestão pública e, acima de tudo, instituições disfuncionais.

Esse é o pano de fundo. A Rússia debate-se para sair de uma crise que impôs uma redução de 2,8% do PIB em 2015 e mais 0,2% em 2016. A renda real caiu 13% em dois anos e meio, retornando aos níveis de 2009. Pouco mais de 19 milhões de russos, ou 13% da população, vivem abaixo da linha de pobreza. A origem do problema está na queda do preço do petróleo e nas sanções econômicas a que o país foi submetido após a anexação da Crimeia em 2014. Com a retomada no preço do óleo, as perspectivas melhoraram. A previsão é de crescimento de 1,4% em 2017, mas o cenário no médio prazo é de incertezas.

Nas últimas duas décadas, muitas expressões têm sido cunhadas para

CORBIS/GETTY IMAGES

OS 100 ANOS QUE ABALARAM O MUNDO

Um século depois da revolução comunista, a Rússia ainda se debate para superar um modelo político-econômico marcado pela autocracia

1 COMUNISMO DE GUERRA (1917-1921)

Em outubro de 1917, os bolcheviques assumiram o poder na Rússia, sob o comando de Vladimir Ilyich Ulyanov, vulgo Lenin, e o país mergulhou em uma guerra civil. A primeira medida dos revolucionários foi proibir a venda de terras. Em 1921, toda a indústria foi estatizada

2 ESSÊNCIA TOTALITÁRIA (1922-1953)

Com mãos de ferro, e legiões de vítimas, Josef Stálin moldou a base dos sistemas político e econômico da União Soviética, criada em 1922. O modelo, fundado no centralismo ditatorial, na burocracia e no planejamento diretivo, atravessou incólume quase todo o século 20

3 TERROR EXPOSTO (1953-1964)

No 20º Congresso do Partido Comunista, em 1956, Nikita Khrushchev leu o "relatório secreto", no qual expôs crimes cometidos por Stálin. Khrushchev inaugurou uma fase de relativa liberalização, conhecida como "período de degelo". Mas, exaurido, o sistema começava a desabar

4 LONGA ESTAGNAÇÃO (1964-1982)

Depois de Stálin, Leonid Brezhnev foi o mais longevo líder soviético. Dirigiu o país numa época marcada pela queda do ritmo de crescimento. Sucessivas reformas foram idealizadas em vão. Qualquer tentativa de descentralização econômica era rechaçada pela cúpula do PC

SOLDADOS BOLCHEVIQUES EM MOSCOU EM 1917: *a essência da engrenagem montada nessa época ainda move, em grande medida, a Rússia atual*

definir a essência do atual *establishment* russo. Algumas delas: "plutocracia" ou "cleptocracia" (rótulo dado pela pesquisadora americana Karen Dawisha no livro *Putin's Kleptocracy: Who Ows Russia?*). Em reportagem publicada em maio, a revista *New Yorker* sugere o termo "feudalismo". O epíteto mais adequado, contudo, talvez seja o mais óbvio: "putincracia".

Vladimir Putin, ex-camarada da KGB, antigo serviço secreto soviético, assumiu o poder na Federação Russa em 2000. Sua força política se deve a dois primeiros mandatos bem-sucedidos. Quando assumiu a Presidência pela primeira vez, nadou de braçada em um longo ciclo de alta do petróleo. Se em 1998 o preço do barril beirava os 10 dólares, em julho de 2008 atingia quase 150 dólares. A maré boa durou até 2009, quando a crise mundial atingiu o país.

Na fase da bonança, Putin estancou mais de uma década de caos econômico, com produto interno bruto em queda e inflação estratosférica, acumulados nos governos de Mikhail Gorbachev e Boris Yeltsin (1985-1999), durante o fiasco da transição do comunismo para uma economia de mercado — ou algo parecido. De 1999 a 2008, os salários reais dos russos triplicaram e os indicadores de desemprego caíram pela metade. Nessa fase, a economia cresceu 7% ao ano, em média, quase dobrando em nove anos. Putin, desde então, conquistou uma aprovação popular que ainda hoje oscila entre 70% e 80%.

Enquanto a renda dos russos crescia, Putin reconstruiu a estrutura político-econômica do país, criando as bases de um "capitalismo de Estado" (o termo "capitalismo" entra aqui como coadjuvante). Na prática, observam economistas como o americano Clifford Gaddy e o sueco Anders Aslund, o país passou por uma reestatização. Putin criou um sistema em que os dirigentes do aparato estatal e os proprietários de empresas "apenas nominalmente privadas", nota Gaddy, são meros "gerentes de divisão". Putin é o chefe, o presidente executivo.

Para azeitar o modelo, houve uma troca de guarda na elite dominante, formada por um punhado de bilionários, os "oligarcas". São eles que detêm as chaves das principais empresas, tanto estatais como "privadas", em setores estratégicos como os de energia, minérios, bancos e mídia. Essa, na verdade, é a segunda geração de magnatas russos. A primeira formou-se à sombra de Boris Yeltsin, beneficiando-se da mais desastrosa privatização da história. O processo, descrito no livro *Sale of the Century* ("A liquidação do século", numa tradução livre), da jornalista canadense Chrystia Freeland, resultou numa monumental concentração de poder econômico e no surgimento na cena internacional (e nas listas de biliardários) de nomes como Boris Berezovsky e Mikhail Khodorkovsky.

e pela ineficiência. Abaixo, uma síntese dos períodos mais marcantes

5

O PÊNDULO SEM SENTIDO (1982-1985)

Sob o comando de Yuri Andropov e, na sequência, de Konstantin Chernenko, a política econômica oscilou entre tentativas de reformas modernizantes e o retorno a uma linha conservadora. Novas ideias e líderes fortaleceram-se no PC. Entre eles destacava-se Mikhail Gorbachev

6

O DILEMA (1986-1991)

Gorbachev pretendia criar um "socialismo de mercado". Tentou renovar as duas grandes engrenagens do sistema: a política, com a glasnost, e a econômica, com a perestroika. Mas não conseguiu destruir o velho modelo. A União Soviética dissolveu-se em suas mãos em 2001

7

NOVOS DONOS DO PODER (1991-1999)

Boris Yeltsin, o primeiro presidente da Federação Russa, tentou transformar o inerte gigante comunista numa ágil economia de mercado. O choque, porém, alimentou a inflação e a corrupção. Um processo desastroso de privatizações concentrou o poder econômico numa elite

8

PUTINCRACIA (2000 EM DIANTE)

Vladimir Putin assumiu o poder em 2000. Fortalecido pela alta do preço do petróleo, inaugurou uma fase de relativa estabilidade econômica, que lhe rendeu popularidade. Em 2004, adotou medidas estatizantes e centralizadoras. Ajudou a ressuscitar a Guerra Fria, numa versão 2.0

O líder russo despachou essa turma para longe. Berezovsky exilou-se em Londres, onde morreu em 2013. Khodorkovsky, que chegou a ser o homem mais rico da Rússia, foi preso por sonegação e levado à Sibéria em 2003. Deixou a cadeia, anistiado, dez anos depois. "Putin até aceitou que os oligarcas da primeira geração tocassem seus negócios, mas não admitiu que interferissem na política", diz Lenina Pomeranz, professora na Faculdade de Economia e Administração da Universidade de São Paulo.

Enquanto esses personagens caíam, outros subiam no tablado. Um deles é o empresário da construção civil Arkady Rotenberg, apelidado de "o rei das encomendas estatais". Trata-se de um velho amigo de Putin. Ambos frequentavam a mesma academia de judô aos 12 anos. Há indicações de que Arkady e seu irmão Boris realizaram

tencia a Khodorkovsky, e Sibneft, de Berezovsky e Roman Abramovich, outro supermagnata, mas que se manteve obediente ao poder central, passaram a ser controlados pelo Estado. O mesmo ocorreu com emissoras de TV, como a ORT e a NTV. Antes disso, seus donos eram, respectivamente, Berezovsky e Vladimir Gusinsky, um crítico da Guerra da Chechênia. A "vertical de poder" promovida por Putin teve forte impacto no país. O economista Anders Aslund estima que o peso do setor estatal no PIB russo tenha inflado de 35%, em 2005, para 70%, em 2015. Um problema, alerta Aslund, que foi acentuado pela ausência de governança nas estatais, aí incluídos colossos como a Gazprom e a petrolífera Rosneft.

O fato é que a Rússia nunca atravessou a ponte que a levaria a ser uma economia de mercado, ainda que a

O economista sueco Anders Aslund estima que o peso do setor estatal no PIB da Rússia tenha crescido de 35%, em 2005, para 70%, em 2015

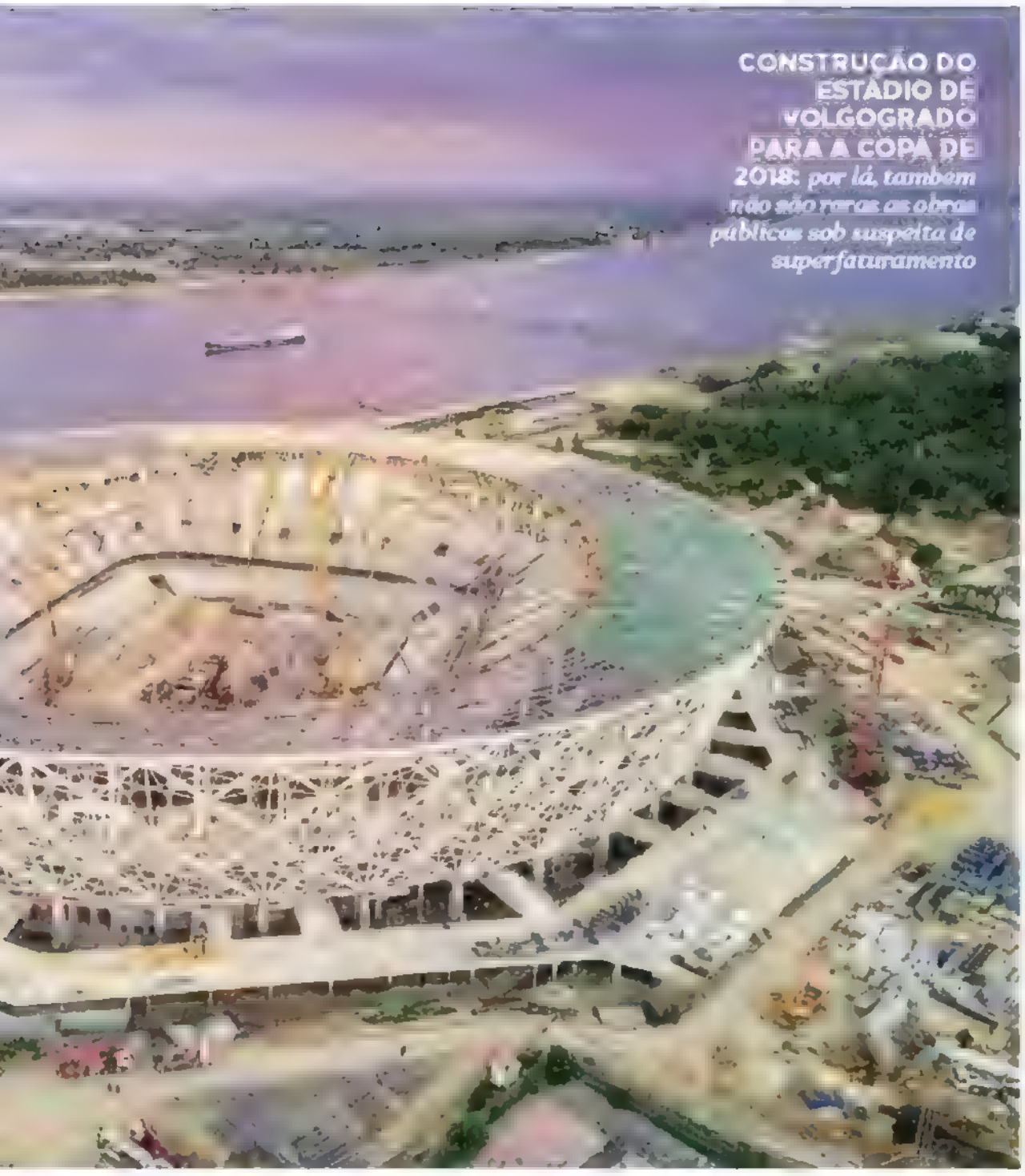
obras nos Jogos Olímpicos de Inverno de Sochi, em 2014, no total de 7 bilhões de dólares, o equivalente a tudo que foi gasto nos Jogos de Vancouver, em 2010. A dupla também prestou serviços à Gazprom, o gigante estatal de gás. Em 2007, construiu gasodutos no Ártico que teriam custado o triplo do valor normal. Obras para a Copa do Mundo de 2018, como os estádios, também levantam suspeitas.

O processo de "caça aos oligarcas desobedientes", observa Angelo Segrillo, professor de história contemporânea da USP, no livro *De Gorbachev a Putin*, de 2015, foi fundamental para a reestatização da economia. Os ativos das petrolíferas Yukos, que per-

União Soviética tenha derretido em 1991. Dadas as peculiaridades do "antigo regime", somente um maluco poderia imaginar que a transição seria simples — ou mesmo viável. Isso porque as marcas do sistema soviético eram o centralismo autocrático e a propriedade "estatal" dos meios de produção. E essas bases tiveram de ser erguidas do zero a partir de 1917. Não havia experiência histórica que lhes desse suporte. Marx, Engels e companhia nunca forneceram orientações práticas sobre como operacionalizar o modelo. Por isso, foi apenas a partir da década de 30, sob a foice e o martelo de Josef Stalin, que ele ganhou contornos definitivos.

Na União Soviética, tudo girava em torno do Partido Comunista e do Estado. Entrelaçados, formavam um só elemento. Os integrantes do PC preenchiam, de cima a baixo, os cargos do governo. Os diretores das estatais também eram indicados pela cúpula partidária. Foi esse esquemão que deu origem à *nomenklatura*, a elite dominante na sociedade soviética.

Os planos quinquenais definiam a base do sistema (o primeiro data de 1928). Eles abrangiam toda a economia. E "toda", aqui, quer dizer exatamente isto: "toda". O Comitê de Planejamento, o Gosplan, determinava as metas econômicas. Estas eram desmembradas pelos ministérios e outras



CONSTRUÇÃO DO ESTÁDIO DE VOLGOGRADO PARA A COPA DE 2018: *por lá, também não são raras as obras públicas sob suspeita de superfaturamento*

RUSLAN SHAMUKOV/AFP PHOTO

instâncias governamentais. As empresas limitavam-se a cumpri-las. Não entravam em contato com compradores ou fornecedores. As transações nem sequer envolviam dinheiro. As companhias mantinham uma conta em um banco estatal, que funcionava como câmera de compensação. Em vez de lidar com cheques, executava débitos e créditos das relações comerciais. O banco também liberava recursos para investimentos se as metas fossem cumpridas. "No sistema capitalista, o que induz a atividade é o lucro", diz a professora Lenina, da USP. "No socialista, isso não acontecia. O que se buscava era o cumprimento das metas, fossem quais fossem."

À medida que foi se tornando complexa, essa máquina desabou. A *causa mortis*? Ineficiência. Prova disso está na inovação. Os soviéticos foram os primeiros a colocar um satélite artificial em órbita, o Sputnik, em 1957. No mês seguinte, lançaram o Sputnik 2, cuja passageira era a cadela Laica. Em 1961, mandaram Yuri Gagarin passear em torno da "Terra azul", no Vostok 1. Mas toda essa expertise jamais foi levada às ruas. A União Soviética tinha a pesquisa de base, conseguia aplicá-la em áreas estratégicas, mas não contava com um mercado para dar capilaridade a essas invenções. Em suma, faltavam correias de transmissão da tecnologia para a sociedade.

Fantasmas do velho modelo ainda rondam a política externa. As relações de Putin com o Ocidente geram desgaste e isolamento. Começaram a ruir em 2003, quando os Estados Unidos invadiram o Iraque. Agravaram-se com as "revoluções coloridas" (Geórgia, Ucrânia e Quirguistão), no quintal da Rússia. Desandaram de vez com a anexação da Crimeia. Atualmente, com o escândalo em torno da suposta ligação entre o governo russo e a campanha eleitoral de Donald Trump à Casa Branca, assumiram um tom conspiratório, policialesco, como se tivessem atrás da "cortina de ferro". É por isso que, não sem exagero, alguns analistas falam em um retorno da Guerra Fria.

No *front* interno, Putin também enfrenta novos problemas: protestos contra a corrupção e a retração da economia (que, segundo o historiador Vasily Klyuchevsky, segue uma tendência percebida desde o século 19: "O Estado fica gordo; e as pessoas, magras"). As manifestações são capitaneadas pelo líder de oposição Alexei Nalvani, um advogado e blogueiro. Um dos símbolos da grita é um pato de borracha. Ele faz alusão a um documentário de Navalni, no qual o primeiro-ministro russo, Dmitri Medvedev, é acusado de corrupção. O vídeo mostra uma das propriedades do político na qual, no meio de um lago, surge a casinha de um pato de estimação. Medvedev nega as acusações.

Stephen Kotkin, professor na Universidade de Princeton e especialista em história soviética, vê nas políticas russas, tanto interna quanto externa, um erro de origem. Num artigo publicado em 2016 na revista *Foreign Affairs*, ele ataca a visão de Putin e da "camarilha" que o cerca. Diz o acadêmico: "O que a Rússia precisa para competir e garantir um lugar estável na ordem internacional é um governo transparente e responsável; um verdadeiro serviço público; um Parlamento de verdade; um Judiciário profissional e imparcial; mídia livre e profissional; e uma repressão vigorosa e não política sobre a corrupção". A receita, como se vê, caberia como uma luva em outros países. ■

KIA GRAND CARNIVAL.
Você já conquistou
seu espaço no mundo.
Chegou a hora de conquistar
seu espaço nas ruas.

GRAND
CARNIVAL
Inovação que não tem tamanho.

CONSULTE A TABELA DE REVISÃO COM PREÇOS FIXOS E A REDE DE CONCESSIONÁRIAS NO SITE.

Porta-malas com abertura automática, portas laterais corrediças e elétricas.

Volante com controle de áudio e Bluetooth, piloto automático, sistema multimídia com tela touch, GPS e câmera de ré.

Espaço para 8 pessoas. Detector de ponto cego (BSD)

Declaração de Consumo de Combustível em conformidade com a Portaria Inmetro nº 010/2012

Pela vida. Escolha o trânsito seguro

GANDINI

25 ANOS

kia.com.br • 0800 77 11011

5 ANOS

Teto solar duplo panorâmico.
Air bags frontais, laterais e
de cortina.

Motor 3.3 L, V6, com 270 cv.
Câmbio automático de 6 velocidades.

The Power to Surprise

Um namoro passageiro

NA CAMPANHA, DONALD TRUMP PROMETEU ENQUADRAR A CHINA, SEGUNDA ECONOMIA DO MUNDO. PARA A SURPRESA DE MUITOS, EIS UMA ÁREA EM QUE O BOM SENSO TEM PREVALECIDO — ATÉ AGORA

MARIANA SEGALA

POUCO MAIS de um ano atrás, quando ainda era cotado para ser o candidato republicano à Presidência dos Estados Unidos, Donald Trump foi convidado a falar sobre a política externa americana para uma plateia repleta de representantes da comunidade internacional. O tom do discurso garantiu as manchetes de uma semana inteira ao empresário. "Precisamos ser mais imprevisíveis como nação. E precisamos ser imprevisíveis começando agora", disse na época. Felizmente, essa imprevisibilidade foi para melhor: depois de uma campanha eleitoral em um tom para lá de agressivo em relação à segunda maior economia do mundo, o presidente vem mostrando uma surpreendente moderação na relação com os chineses.

Nos primeiros três meses de mandato, Trump foi abandonando os ataques e as ameaças à China que havia feito durante a campanha. No ano passado, o gigantesco déficit comercial dos americanos com a China foi eleito pelo presidente como o maior sugador de empregos dos americanos. Entre janeiro e maio deste ano, as importações feitas pelos Estados Unidos dos chineses superaram as exportações em 138 bilhões de dólares — quase 45% do resultado negativo da balança comercial do país com o mundo inteiro. Devidamente assessorado por Peter Navarro, um professor na Universidade da Califórnia que há mais de uma década critica a política econômica da China, Trump havia prometido estabelecer uma tarifa de 45% sobre as importações vindas de lá. "A China trava uma guerra comercial não declarada contra os Estados Unidos desde que se juntou à Organização Mundial do Comércio em 2001", diz Navarro em um artigo

no ano passado, defendendo que o nível da taxa lhe parecia adequado diante da reincidência chinesa no uso de práticas desleais, como a manipulação de sua moeda e o roubo de propriedade intelectual. Seis meses se passaram, e o assunto morreu nas esferas mais altas do governo americano.

Também se desintegrou a acusação formal que Trump prometia fazer contra a China por desvalorizar artificialmente o valor do iuane, de modo a beneficiar seus exportadores. Isso seria um gatilho para que os americanos abrissem investigações e pudessem estabelecer novas tarifas no comércio com o país. O rótulo de manipulador de moeda é dado pelo Departamento do Tesouro americano, que produz um relatório semestral sobre as práticas cambiais dos maiores parceiros comerciais do país. A última vez que um país recebeu o selo foi em 1994, ainda durante o governo Clinton — quando o alvo foi a própria China. A ameaça foi uma das mais persistentes durante a campanha presidencial — e, embora o Tesouro precisasse considerar uma série de critérios técnicos para designar uma nação dessa forma, Trump afirmava que os chineses seriam tachados de manipuladores de moeda já no primeiro dia de governo. Em abril, no entanto, o presidente voltou atrás. Poucos dias depois de receber a primeira visita oficial de Xi Jinping em Mar-a-Lago, resort que possui na Flórida, Trump anunciou que a China ficaria livre do título. "Como presidente, Trump deu uma virada de 180 graus", diz David Dollar, ex-emissário do Tesouro na China e hoje pesquisador no Brookings Institution.

A aparente disposição do governo de tentar trabalhar com o país, em vez de apenas confrontá-lo, ficou clara nos desdobramentos do encontro de Mar-a-Lago, onde os líderes anunciaram

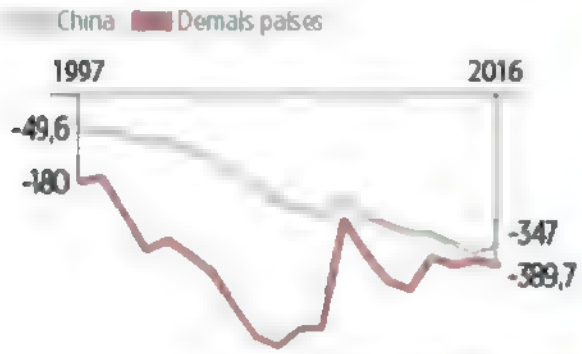
a formulação de um plano de 100 dias para equilibrar o comércio entre as duas potências. Um mês depois, havia um acordo liberando a importação de carne americana pelos chineses pela primeira vez desde 2003 e iniciando tratativas para ampliar o acesso dos bancos chineses em solo americano. Foi, nas palavras do secretário de Comércio, Wilbur Ross, uma das maiores conquistas na história das relações entre os dois países.

UM COMÉRCIO DESIGUAL

Os Estados Unidos importam mais do que exportam e o comércio com a China é responsável por metade do déficit

BALANÇA COMERCIAL DE BENS E SERVIÇOS DOS ESTADOS UNIDOS

(em bilhões de dólares)[1]



1. Valores nominais, não ajustados

Fonte: United States Census Bureau

KCNA VIA KNS/AP/PHOTO

UM VIZINHO PROBLEMÁTICO

Nenhum ponto, é claro, foi dado sem nó. Mais especificamente — e explicitamente — a nova postura de Trump refletia a expectativa de que os chineses pudessem ajudar os americanos a controlar os ânimos dos norte-coreanos. O número de testes de mísseis aumentou muito desde que Kim Jong Un assumiu o poder na Coreia do Norte em 2011. Apenas neste ano houve mais de uma dezena deles, com mais de 15 mísseis disparados (no ano passado inteiro, os lançamentos somaram 24 — o mais recente deles, no fim de julho, teria capacidade de atingir as maiores cidades americanas, incluindo Los Angeles e Chicago). A provocação é clara. Como Pequim é hoje o principal aliado econômico e diplomático de Pyongyang, a saída para Washington foi adoçar os chineses pela via do comércio internacional. "Por que eu chamaria a China de manipuladora de moedas quando ela está trabalhando conosco nos problemas com a Coreia do Norte? Vamos ver o que acontece!", bradou Trump em sua conta no Twitter em abril.

Mas nem tudo funcionou como Trump esperava. Cerca de 90% do comércio internacional da Coreia do Norte é feito com a China, que importa minerais do vizinho e o abastece com alimentos e energia. O combinado, então, era que os chineses sufocassem os coreanos, restringindo os negócios com eles. Em fevereiro, a China interrompeu as importações de carvão da Coreia do Norte. Depois, em junho, apoiou uma resolução aprovada pelo Conselho de Segurança da Organização das Nações Unidas expandindo sanções contra os norte-coreanos por causa dos testes com mísseis. Entre analistas, permaneceu a sensação de que era preciso pagar para ver o comprometimento da China — que, com uma fronteira de 1 400 quilômetros dividida com a Coreia do Norte, também tem o que temer. O ceticismo aumentou depois que foram divulgados os dados da balança comercial dos dois países no primeiro trimestre. Em vez de cair, o comércio entre a Coreia do Norte e a China aumentou 40%. Os números puseram uma pulga adicional atrás da orelha dos observadores. Trump voltou ao Twitter e deu outra volta de 180 graus. Ele escreveu na

© 2017 Accenture. Todos os direitos reservados.

accenture technology

MAIS UMA PARA O NOVO.

A aquisição da Concrete Solutions traz para a Accenture o mais alto grau da inovação em nossas soluções mobile. É a evolução concreta rumo ao Novo. Visite **accenture.com.br**

NEW APPLIED NOW

strategy | **consulting** | **digital** | technology | **operations**

rede social que, apesar do esforço, a ajuda contra a ameaça nuclear da Coreia do Norte "não funcionou", que a China "não fez nada" para conter o vizinho problemático e que estava "muito desapontado" com os chineses.

A declaração de Trump no Twitter foi interpretada como um rompimento pelos mais críticos. Um sinal disso é que nem mesmo o acordo comercial, que começou a ser costurado em Mar-a-Lago, avançou. Em julho, o primeiro encontro bilateral para discutir os termos do acordo se encerrou sem um entendimento. Segundo a imprensa americana, a China não concordou em cortar sua produção de aço. "A China tem seus limites de habilidade para cooperar e a questão da Coreia do Norte é um exemplo", diz Shen Dingli, vice-reitor do Instituto de Assuntos Internacionais na Universidade Fudan, de Xangai. Do ponto de vista chinês, o colapso norte-coreano só traria problemas — a começar por um eventual fluxo de refugiados em sua fronteira no caso de um conflito. Fora isso, a mais remota possibilidade de que o desmantelamento do regime de Kim Jong Un abrisse caminho para a reunificação do país com a Coreia do Sul, que abriga 29 000 militares americanos, causa calafrios na alta cúpula do governo chinês. Em uma entrevista coletiva recente, o ministro das Relações Exteriores da China, Wang Li, disse que, se houvesse uma guerra na península coreana, o resultado seria nada além de perdas múltiplas. "Ninguém venceria", afirmou.

A cooperação entre a China e os Estados Unidos é bem-vinda e ajudaria a manter a paz na região. Mas poucos se arriscam a dizer como ficará a relação com os chineses durante os próximos anos do governo Trump. "A relação entre os Estados Unidos e a China é caracterizada por uma complexa mistura de cooperação e competição", diz Tom Rafferty, analista da consultoria The Economist Intelligence Unit, baseado em Pequim. Nas últimas décadas, os chineses têm procurado assumir uma posição de protagonismo regional e global. Com um passo à frente e outro para trás, a aposta mais recorrente entre os especialistas é de que os Estados Unidos e a China mantenham as relações exatamente do mesmo jeito, entre amizade e conflito, pelo menos quando o assunto for a Coreia do Norte e o comércio. Mas talvez seja mesmo assim a relação de dois países em disputa pela hegemonia global. ■

PRODUÇÃO DE CARNE NOS ESTADOS UNIDOS: *o país voltou a exportar carne para a China depois de 14 anos*

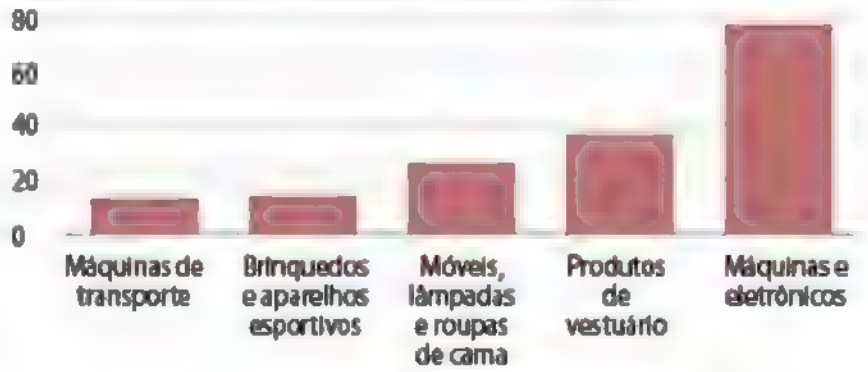
LUKE SHARRETT/BLOOMBERG

O QUE OS PAÍSES VENDEM

Os produtos exportados pelos Estados Unidos para a China são aqueles de maior valor agregado

PRODUTOS AMERICANOS MAIS EXPORTADOS PARA A CHINA *(em bilhões de dólares)*

PRODUTOS CHINESES MAIS EXPORTADOS PARA OS ESTADOS UNIDOS *(em bilhões de dólares)*



Fonte: Peterson Institute for International Economics

SE SUA EMPRESA JÁ CHEGOU ATÉ AQUI, ELA PODE IR MUITO MAIS LONGE COM A MOVIDA.

A MOVIDA SUBIU MAIS DE 245 POSIÇÕES NO RANKING DAS MELHORES E MAIORES EMPRESAS DO BRASIL E JÁ É A 15ª NA LISTA DAS MELHORES PRESTADORAS DE SERVIÇOS.

3H DE CORTESIA NA DEVOLUÇÃO

A FROTA MAIS NOVA E COMPLETA

RESERVAS 24H:
MOVIDA.COM.BR
0800-606-8686
BAIXE O APLICATIVO:

VIRE A CHAVE.

movida
aluguel de carros

Os chineses no comando

ELES DOMINAM CADA VEZ MAIS EMPRESAS EM TODO O MUNDO. DIANTE DISSO, O JEITO É ENTENDER E SE ADAPTAR AO ESTILO DE GESTÃO CHINÊS

ROBERTA PADUAN

O CIENTISTA DA computação Daniel Tosin, de 43 anos, viveu uma saia justa nos primeiros dias de trabalho na BYD, empresa de origem chinesa que fabrica painéis de energia solar e chassis de ônibus elétricos em Campinas, no interior de São Paulo. O episódio aconteceu no estacionamento da firma, quando Tosin encontrou com o diretor industrial Nelson Lin (quase todos os chineses adotam nome ocidental para facilitar a comunicação no exterior). Nem bem haviam se cumprimentado, o diretor perguntou se Tosin já sabia operar todas as máquinas da fábrica que ainda não tinha sido inaugurada. Naquele momento, no início deste ano, parte do maquinário estava sendo programada, enquanto outra estava em teste. O funcionário, contratado havia pouco mais de um mês, respondeu que ainda não sabia operar todas as máquinas, "mas..." Não deu tempo de completar a explicação. O diretor Lin disparou que ele não servia para chefiar o terceiro turno, das 22h50 às 6 horas da manhã, no qual a produção conta com menos suporte técnico e, por isso, a chefia tem de estar preparada para solucionar qualquer contratempo. Desconcertado, Tosin argumentou que nem ele nem ninguém sabiam operar

ALEXANDRE BATTIBUGLI

LI, PRESIDENTE DA CHINESA BYD NO BRASIL: *exemplo da nova geração de executivos chineses que tentam suavizar o choque cultural*

todas as máquinas, mas, antes de iniciar a produção, ele estaria preparado. Lin ficou em silêncio.

O diálogo breve, quase ríspido, poderia ter azedado a relação entre os dois. Não foi o que aconteceu. Tosin foi confirmado como chefe e, com o tempo, conquistou a confiança do diretor. "Depois entendi que ele não tinha agido assim porque tinha algum problema pessoal comigo. E sim porque esse jeito reflete o raciocínio direto dos chineses", diz o funcionário.

Seja com a abertura de filiais no exterior, como no caso da BYD, seja com a aquisição de empresas internacionais, os chineses tornaram-se um dos maiores investidores do mundo. Em 2016, despejaram 183 bilhões de dólares em negócios fora da China. O volume de investimento estrangeiro só foi menor do que o realizado pelos americanos, de 299 bilhões de dólares. O processo de internacionalização das empresas chinesas vem afetando — para o bem e para o mal — o dia a dia de trabalhadores de todos os cantos do planeta. Certamente os suecos da Volvo também tiveram de se adaptar ao modo de trabalho dos chineses da Gelly, que adquiriu a montadora europeia em 2010. O mesmo aconteceu com os funcionários da Pirelli, da Motorola, da unidade de eletrodomésticos da GE, e de outros tantos negócios arrematados por chineses nos últimos anos.

No caso brasileiro, as empresas chinesas já se tornaram a principal fonte estrangeira de investimento direto. Em 2016, foram quase 12 bilhões de dólares investidos aqui (*veja quadro na pág. 122*). Neste ano, até abril, foram mais 5,7 bilhões de dólares. Entre os principais negócios está a compra da CPFL, maior distribuidora de eletricidade do país, pela estatal chinesa State Grid, maior empresa de energia do planeta, em junho de 2016. Algo semelhante aconteceu com os bancos de investimento BBM e Modal, do site de ofertas Peixe Urbano e do aplicativo 99 Táxi. O fato é que os chineses estão ocupando espaço no mundo todo e em todos os setores, e o número de brasileiros com patrões que falam mandarim só aumenta. Diante dessa realidade, nada melhor do que entender e se adaptar ao estilo de gestão chinês.

ETH REEFORD/GETTY IMAGES

No ano passado, as empresas chinesas tornaram se a principal fonte de investimento direto no Brasil

O primeiro passo para evitar um possível choque cultural — com um empregador, investidor ou cliente chinês — é lembrar que a maneira de administrar os negócios reflete muito como a sociedade é organizada. Em um país controlado há quase 70 anos por um partido único, é natural que o respeito à hierarquia seja uma marca forte nas relações de trabalho chinesas. "Interromper ou questionar um superior em público é uma espécie de pecado corporativo", afirma Sharon Huang, sócia da Made in China, em-

PRESENÇA ASIÁTICA

De energia a aviação, veja alguns exemplos de empresas chinesas e os respectivos valores investidos no Brasil

STATE GRID

24,4 BILHÕES DE REAIS
Apenas aos controladores da CPFL, a estatal chinesa de energia pagou 17,4 bilhões de reais em 2016

CHINA THREE GORGES (CTG)

23 BILHÕES DE REAIS
Pela compra de 15 hidrelétricas, duas pequenas centrais hidrelétricas e por 49% de participação em 11 parques eólicos desde 2014

CHINA MOLYBDENUM

1,7 BILHÃO DE REAIS
foi o valor empregado pela mineradora chinesa na compra da unidade de fosfato e nióbio da Anglo American em 2016

HNA GROUP

1,7 BILHÃO DE REAIS
O conglomerado chinês adquiriu 23,7% de participação na Azul Linhas Aéreas em 2015

Fontes: Conselho Empresarial Brasil-China, Dealogic e empresas

presa especializada no ensino de mandarim e de cultura chinesa, com sede em São Paulo. "Se o chefe não souber a resposta, por exemplo, ele perde *mianzi* [*'prestígio' ou 'respeito', numa tradução livre*]", diz Sharon, nascida em Pequim e radicada no Brasil há sete anos. A recomendação é que o funcionário faça as observações em particular, por e-mail, telefone ou pessoalmente, mas nunca em público.

Uma das características observadas, e muitas vezes criticadas, por brasileiros é a falta de autonomia, reflexo da centralização do poder no alto comissariado do Partido Comunista, que controla os mais diversos setores da economia e da vida chinesa. "Durante o processo seletivo deixamos claro que os candidatos passarão mais tempo fazendo relatórios do que já fizeram em outras empresas", afirma André Freire, da Exec, especializada em seleção de executivos.

A cultura chinesa de controlar a informação e manter o poder de decisão no alto escalão — no governo ou nas empresas — gerou a controversa figura do "sombra": profissional destacado da matriz para acompanhar os executivos estrangeiros (os "sombras" também são encontrados em empresas coreanas). Existem versões diferentes sobre a real ocupação do "sombra". Há quem afirme que se trata de uma espécie de espião para controlar os passos do executivo local. A existência desse tipo de profissional já gerou muitos pedidos de demissão de brasileiros, que se sentiram desrespeitados. "Não tenho paciência para trabalhar com uma pessoa no meu calcanhar. Sem contar que meu 'sombra' era menos qualificado do que eu", afirma um engenheiro que pediu demissão de uma empresa chinesa antes de completar sete meses de trabalho. O executivo concedeu a entrevista na condição de anonimato.

Há também quem suavize o papel do "sombra" e até rechace o apelido. "Os funcionários chineses chamados de 'sombra', erroneamente na minha opinião, têm uma função muito mais de apoio do que de controle. Eles são importantíssimos para facilitar a interlocução com a China. Evitam ruídos de comunicação", afirma o paulistano André Dorf, presidente da CPFL, comprada pela State Grid. "As diferenças culturais, que começam pela língua, têm de ser reconhecidas e muito bem cuidadas para que os negócios possam acontecer com sucesso", diz Dorf. A CPFL encomendou um programa de imersão em cultura chinesa para seus funcionários. Cerca de 100 pessoas foram treinadas durante um mês, em tempo integral, em temas como história, economia e costumes chineses.

O mais provável é que a figura do "sombra" esteja mudando com o passar do tempo e com o amadurecimento do processo de internacionalização chinesa. O executivo que pediu demissão por se incomodar com o "sombra" tomou a decisão em 2010. "Os chineses já aprenderam que eles também precisam se adaptar à cultura local", afirma Larissa Wachholz, da consultoria Wallya, especializada em auxiliar empresas brasileiras na China.

A permanência de um brasileiro como o presidente da CPFL, ainda que seja exceção, é prova de que o estilo chinês de gestão vem se modificando. Nos primeiros movimentos de expansão internacional, os chineses partiam para o exterior não só com todo o alto escalão mas também com hordas de compatriotas para funções operacionais. Atualmente, dos 13 000 funcioná-

rios da CPFL, 20 são chineses e dois ocupam cargos na diretoria. A cúpula, composta de CEO e seis vice-presidentes, todos brasileiros, ganhou um vice-CEO e outro vice-CFO, ambos chineses. No conselho, são quatro chineses e três brasileiros. "Acho que qualquer empresário do mundo iria querer saber o que acontece em um negócio onde colocou 47 bilhões de reais, soma que a State Grid pagará pela CPFL, contando a dívida assumida", diz Dorf.

NOVA GERAÇÃO

Outra mudança identificada na onda mais recente de empresas chinesas que aportaram no país é o perfil dos executivos enviados para cá, geralmente jovens e com experiência profissional no exterior. O engenheiro Li Yinsheng, de 39 anos, comanda a operação brasileira da CTG (China Three Gorges, ou "Três Gargantas", nome da maior hidrelétrica do mundo). Em menos de três anos, a CTG transformou-se na segunda maior geradora privada de energia do país. Li, que já trabalhou na Austrália, no Paquistão e nos Estados Unidos, costuma dizer que a CTG Brasil não é uma empresa chinesa. "Estamos no Brasil. Somos uma empresa brasileira", diz o executivo, que cursa MBA na Fundação Getulio Vargas de São Paulo.

No caso da CTG Brasil, dos quatro diretores, dois são brasileiros e dois chineses. Entre os 22 chineses que trabalham na operação brasileira, 12 são engenheiros e estão participando da modernização das hidrelétricas de Ilha Solteira, em São Paulo, e Jupiá, no Mato Grosso do Sul, arrematadas em leilão do governo federal por 13 bilhões de reais em 2015. "Antes de construir Três Gargantas no rio Yang-tsé, viemos ao Brasil aprender como vocês tinham construído Itaipu. Respeitamos os brasileiros como grandes conhecedores de energia hidráulica", afirma Li.

O presidente da BYD no Brasil, Tyler Li, de 39 anos, é outro exemplo da nova geração de executivos chineses que tentam relativizar as diferenças entre brasileiros e chineses. Depois de uma passagem pela BYD americana, mudou-se há três anos para Campinas com a mulher e o filho. Segundo ele, as diferenças não devem ser negadas, mas não podem ser empecilho para que trabalhem juntos. "Geralmente os chineses são melhores em matemática do que os brasileiros. Fazem conta mais rapidamente. Mas, se o chinês aparenta impaciência enquanto espera o brasileiro terminar os cálculos, o brasileiro pode ficar chateado e, como se sabe, uma ação gera sempre uma reação. No fim do dia, o acúmulo de pequenos desentendimentos pode gerar grandes conflitos, o que é ruim para o trabalho", afirma Tyler. Por outro lado, diz o executivo, os brasileiros conseguem resolver problemas complexos rapidamente porque colaboram mais do que os chineses, que competem mais entre si. "O remédio é um tentar entender o outro e todos trabalharem com afinco."

Eis a regra de ouro para os chineses: trabalhar duro. Na China, nos Estados Unidos, no Brasil ou em qualquer outro país, os chineses são extremamente comprometidos com prazos e com metas. Nunca se atrasam e, no caso de uma reunião importante, chegam com, pelo menos, meia hora de antecedência. O negócio é identificar e incorporar o que há de positivo no modo como eles trabalham, e tentar mostrar também o que se tem de positivo — com muita diplomacia, claro. E, sobretudo, sem contestar diretamente o chefe, e menos ainda em público. ■

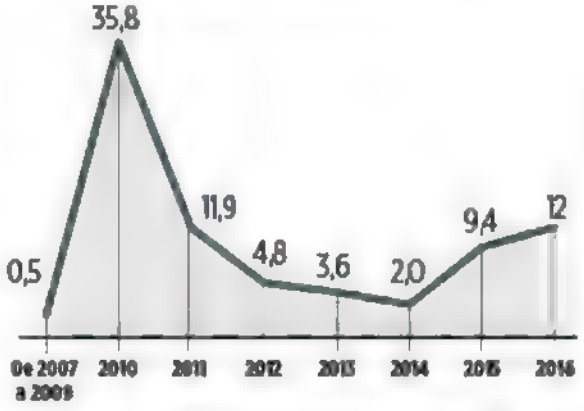
DORF, PRESIDENTE DA CPFL: *o "sombra" ajuda no diálogo com a matriz chinesa, segundo ele*

LUIS USHIROBIRA/VALOR/AGÊNCIA O GLOBO

COMPRANDO TUDO

No ano passado, os chineses aceleraram os investimentos no Brasil

INVESTIMENTOS CHINESES NO BRASIL *(em bilhões de dólares)*



Fontes: Conselho Empresarial Brasil-China e Dealogic

ELEITO O CARRO DO ANO
MAIS DE 20 PRÊMIOS INTERNACIONAIS.
NOVO SUV PEUGEOT 3008
ENTRE OS "MELHORES E MAIORES".

CONHEÇA EM UMA CONCESSIONARIA.

Pela vida. Escolha o trânsito seguro.

NOVO SUV PEUGEOT 3008

MOTION & EMOTION

PEUGEOT

Conectar para não morrer

LIGAR AS FÁBRICAS E AS MÁQUINAS EM REDE É A PRINCIPAL APOSTA DA INDÚSTRIA PARA REDUZIR CUSTOS E TORNAR A PRODUÇÃO MAIS EFICIENTE — UMA TENDÊNCIA QUE O BRASIL COMEÇA A SEGUIR

PAULO BRITO

NESTE segundo semestre, a fabricante Adidas começa a vender na Europa e nos Estados Unidos um tênis produzido de uma forma diferente de todos os que já foram feitos nos 93 anos de história da marca alemã de calçados e roupas esportivos. Chamado de Futurecraft 4D, ele é o primeiro tênis do mundo feito em larga escala usando técnicas de impressão 3D. A sola, com um desenho entrelaçado, é criada dessa maneira na linha de produção da Adidas. Mas, diferentemente das impressoras 3D tradicionais que depositam uma camada de plástico sobre a outra até formar o objeto — um processo extremamente lento —, a sola do Futurecraft é forjada com um polímero especial injetado de uma só vez em um molde. O solado sai com um formato sob medida para o pé do comprador. O cliente que visitar lojas especializadas da marca pode tirar as medidas de sua pisada e incluir os dados na encomenda do tênis — ainda não há previsão de quanto ele vai custar. A empresa espera fabricar 5 000 unidades neste ano e outras 100 000 no ano que vem. A produção em escala e a personalização dos produtos serão possíveis porque a Adidas construiu uma fábrica só para levar novas tecnologias à linha de produção, incluindo a técnica de impressão 3D que é usada na confecção do tênis. A fábrica fica em Ansbach, uma cidade de 40 000 habitantes no sul da Alemanha, e foi criada com base em um projeto do governo alemão para apoiar o desenvolvimento de linhas de produção altamente automatizadas e conectadas no país, um tipo de fábrica inteligente que ganhou o nome de indústria 4.0.

Enquanto as máquinas industriais atuais têm, em média, 150 sensores, as desenvolvidas para esse tipo de manufatura inteligente podem ter dez vezes mais. Nessas novas fábricas, as prensas, os tornos, as fresas, as turbinas, os robôs e muitas outras máquinas estão falando o tempo todo em

OUÇA A REPORTAGEM
(saiba mais na pág. 18)

FÁBRICA DA BOSCH NO BRASIL: *as 11 unidades da empresa que fabricam freios ABS no mundo hoje estão interligadas*

ALEXANDRE BATTIBUGLI

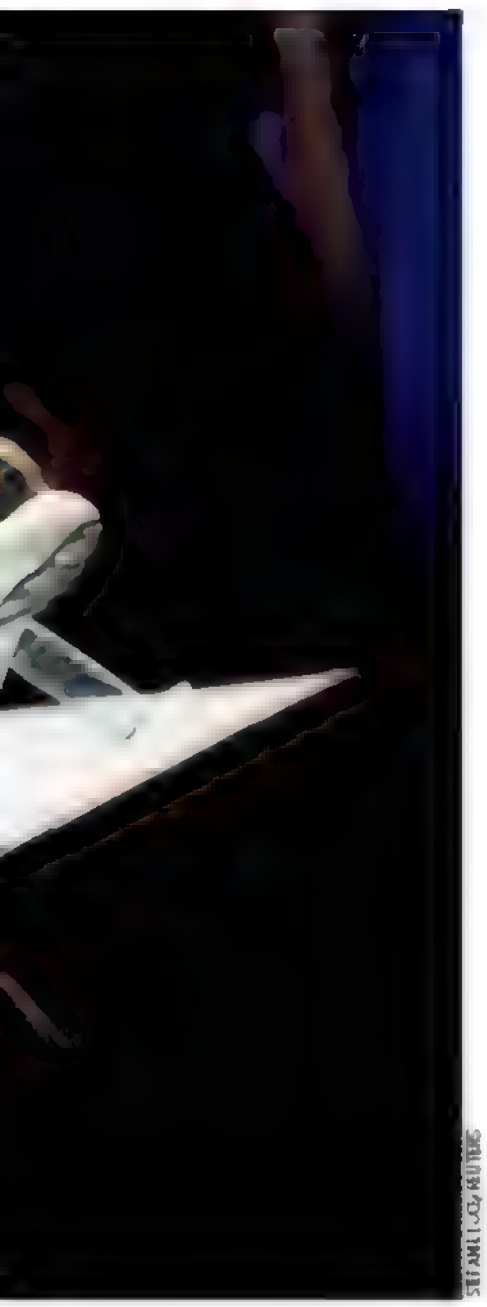
linguagem digital. Elas informam, sem cessar, os dados sobre temperatura, pressão, intensidade de vibrações ou as características de uma peça que estão fabricando. O que interliga todos os pontos críticos do ciclo produtivo é a internet das coisas. É essa tecnologia que permite que as máquinas falem e sejam ouvidas por sistemas inteligentes nas fábricas. Hoje as empresas da indústria apostam que esse conjunto de sensores e conexões trará um ganho de produtividade gigantesco — segundo uma pesquisa da consultoria McKinsey, pode chegar a 3,7 trilhões de dólares ao ano. Até o setor automotivo, que já é altamente mecanizado, deve multiplicar seus ganhos com a tecnologia. A expectativa é que, em cinco anos, a internet das coisas dobre o lucro operacional e a margem das fabricantes de automóveis e de autopeças, de acordo com uma pesquisa da consultoria Capgemini.

Existe uma série de maneiras como as conexões com as máquinas podem ajudar as fábricas. Entre elas estão a capacidade de administrar melhor os estoques, agilizar o transporte do material e automatizar as atividades que costumam exigir o trabalho de uma pessoa. Para os especialistas, no entanto, a maior vantagem do uso da internet das coisas na indústria é a possibilidade de prever com antecedência quando uma máquina vai precisar de manutenção, antes mesmo que uma peça quebre ou precise ser trocada. "Isso permite não apenas fazer uma manutenção mais precisa como também distribuir melhor a carga de trabalho entre as máquinas", diz Osvaldo Maia, gerente de inovação de tecnologia no Senai São Paulo. A montadora Renault é uma das empresas que apostam nessa solução para reduzir custos. As máquinas de sua fábrica em São José do Pinhais, no Paraná, vão ganhar em breve um sistema de manutenção preditiva completo. A expectativa é que ele traga uma economia de pelo menos 30% nos custos de manutenção quando estiver em pleno funcionamento. "Produzimos um carro por minuto na fábrica e cada parada inesperada gera uma perda de eficiência e também de vendas. Precisamos evitar que isso aconteça", diz Ângelo Figaro, diretor executivo de tecnologia da montadora no Brasil. Já na ZF, uma fabricante de autopeças que tem 230 fábricas em 40 países, a conexão com as máquinas acabou com a necessidade de interromper a produção toda vez que é preciso reconfigurá-las para produzir um lote de peças com características diferentes. "Hoje podemos fazer o ajuste usando ferramentas digitais, sem parar a linha de produção", diz Wilson Brício, presidente da ZF para a América do Sul.

Não são apenas as máquinas que estão interligadas em rede, mas também fábricas inteiras espalhadas pelo mundo. A empresa alemã Bosch é um exemplo. Todas as 11 unidades no mundo

TÊNIS DA ADIDAS FEITO POR IMPRESSORAS 3D: *a fabricante aposta na manufatura inteligente*

O uso de tecnologias para conectar as máquinas deverá trazer um ganho de até 3,7 trilhões de dólares por ano para a indústria



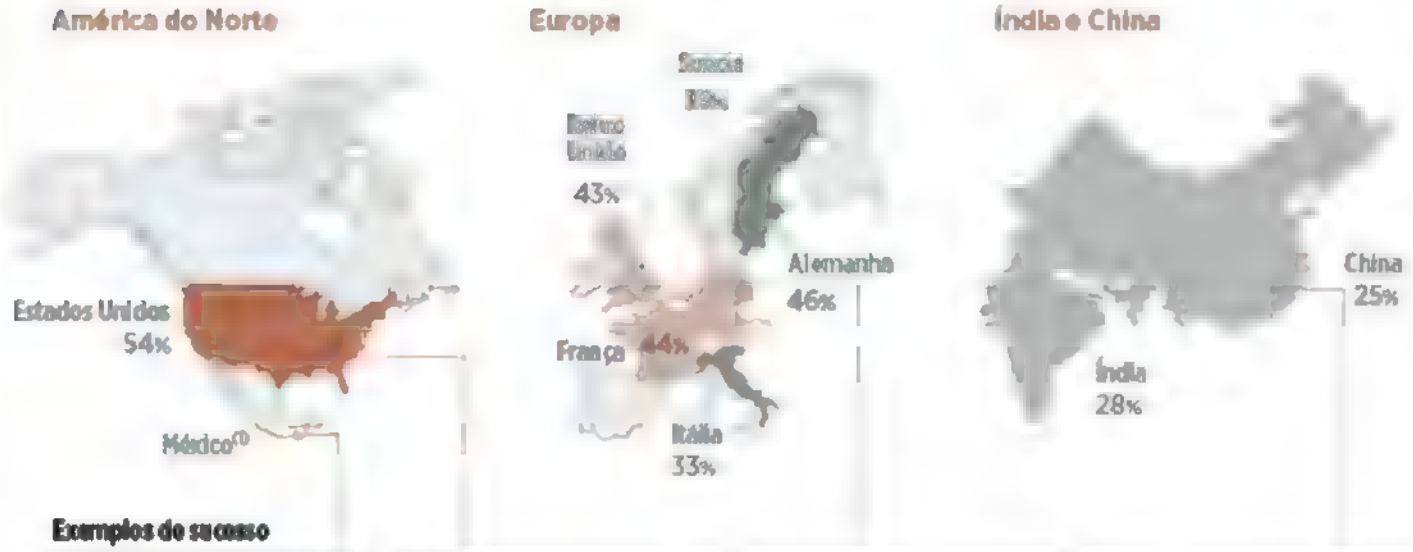
STEFANIE LOOS/REUTERS

AS FÁBRICAS INTELIGENTES PELO MUNDO

Na América do Norte, na Europa e na Ásia, grande parte das empresas do setor industrial tem implementado novas tecnologias para tornar a produção mais eficiente

QUANTIDADE DE EMPRESAS INDUSTRIAIS QUE TÊM UM PROJETO DE FÁBRICA INTELIGENTE EM ANDAMENTO

50%-60% 40%-50% 30%-40% 20%-30%



Exemplos de sucesso

A linha de produção da fábrica da montadora Audi em San José Chiapa, no México, foi inteiramente desenhada num modelo virtual antes de as operações começarem, para que todos os ajustes pudessem ser feitos com antecedência

A francesa Faurecia, fabricante de equipamentos para carros, instalou uma fábrica inteligente nos Estados Unidos que utiliza veículos autônomos, com capacidade de aprender sozinhos, para transportar material

A marca de calçados e roupas esportivas Adidas criou uma linha de tênis feitos com impressão 3D. Com isso, a sola do tênis pode ser feita sob medida. O calçado é produzido em uma fábrica inteligente aberta na Alemanha

Usando uma série de tecnologias em uma fábrica inteligente na China, a ABB, fabricante de robôs industriais suíça, conseguiu atingir um nível de precisão de 99,94% no tempo de produção — ou seja quase não há atrasos

(1) Os dados do México não foram incluídos na pesquisa Fonte: Capgemini

onde são fabricados freios ABS para carros — uma delas no Brasil — comunicam-se umas com as outras. Se uma fábrica identifica uma falha de configuração num lote de produtos, ela interrompe a produção nas demais linhas em outros países para que o problema seja corrigido. O objetivo é garantir que o produto tenha a mesma qualidade em qualquer lugar. "É claro que isso tem um custo alto, mas preferimos absorvê-lo para evitar que as peças cheguem com defeito", diz Fábio Fernandes, engenheiro sênior de automação da Bosch e especialista em indústria 4.0.

TECNOLOGIA NOVA, PROBLEMA VELHO

As multinacionais que atuam no Brasil são as pioneiras em trazer esse tipo de tecnologia avançada para a indústria brasileira porque suas linhas de produção na Europa e nos Estados Unidos já estão em um estágio avançado de automação. Mas o interesse em usar os sensores e as máquinas conectadas para melhorar a produção é unânime também entre os empresários do país. Numa pesquisa recente com 160 executivos brasileiros feita pela empresa de tecnologia PromonLogicalis, 81% deles afirmaram que o ganho de produtividade é a principal razão para investir em tecnologias de internet das coisas. As companhias brasileiras, no entanto, esbarram em um problema que é mais difícil de resolver: a falta de infraestrutura tecnológica. Embora as máquinas já tenham tecnologia para ser conectadas à internet, muitas vezes não há uma conexão boa e estável o suficiente nos bairros ou nas cidades onde as fábricas estão instaladas. Esse é um dos principais problemas enfrentados pelos clientes da Romi, fabricante de máquinas e equipamentos brasileira. "É uma barreira que poderia ser resolvida colocando um chip 3G na máquina, mas às vezes nem o sinal de celular chega com uma boa qualidade no interior da fábrica", diz Douglas Alcântra, gerente de engenharia e produtos da Romi.

As empresas que conseguem contornar as dificuldades garantem que o investimento tem sido recompensador, especialmente numa fase de crise econômica em que é preciso reduzir os gastos. Há dois anos a siderúrgica Gerdau decidiu testar novas tecnologias de internet das coisas em um projeto piloto batizado de Usina Digital. A unidade de Araçariguama, a 60 quilômetros da capital paulista, foi escolhida para receber a novidade. Mais de 30 soluções foram

USINA DA GERDAU, EM ARAÇARIGUAMA: *o uso de aplicativos e de drones fez a empresa ganhar eficiência*

UM GANHO TRILIONÁRIO

O impacto financeiro das tecnologias de internet das coisas deverá ser sentido especialmente no setor industrial

GANHO ECONÔMICO EM CADA SEGMENTO *(em trilhões de dólares)*

Fonte: McKinsey

desenvolvidas, entre elas aplicativos para smartphone para agendar a entrada e a saída de caminhões, e também um drone que é usado para calcular o inventário da matéria-prima armazenada nos pátios. O drone sobrevoa as montanhas de material reciclado e capta imagens que, depois, são transformadas em um modelo 3D por softwares especializados. O computador então calcula o peso aproximado do material. Todo esse processo leva, no máximo, 30 minutos. Sem o drone, ele demorava até duas semanas. "O projeto nos mostrou o potencial que tínhamos ao usar essas tecnologias e que poderíamos trabalhar de uma forma diferente nas nossas unidades", diz Rodrigo Belloc, diretor de operações da siderúrgica.

Ainda não é possível dizer quanto os investimentos em tecnologia e em internet das coisas feitos até agora serão capazes de revigorar o setor industrial brasileiro, que foi castigado nos últimos anos com queda no consumo e nos investimentos, e fazer com que o Brasil saia da crise mais competitivo. Mas os exemplos das companhias que têm investido em tecnologia são uma demonstração de como as soluções tecnológicas já estão reduzindo custos e otimizando os processos de produção nas empresas brasileiras. Para os especialistas, no entanto, cortar gastos é apenas a primeira de uma série de possibilidades que a tecnologia vai trazer à indústria. Combinando os sistemas de inteligência artificial e de realidade virtual, a expectativa é que daqui para a frente a indústria seja capaz de fazer produtos ainda mais personalizados e em lotes menores, assim como o tênis na fábrica inteligente da Adidas. É uma onda que o Brasil não pode deixar passar. ■

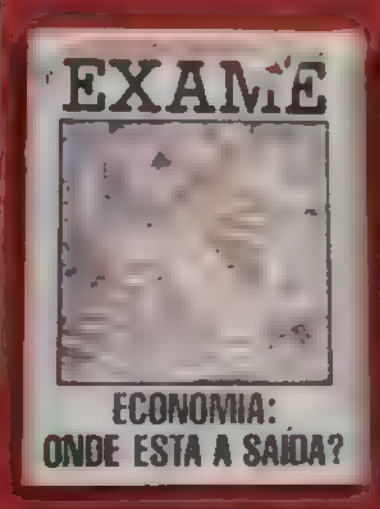
QUEM FIGURA NO PELOTÃO DE ELITE, E SOBE AO PÓDIO NOS ÚLTIMOS 10 ANOS, SABE A RESPONSABILIDADE DE ESTAR ENTRE AS MELHORES E MAIORES INDÚSTRIAS DO PAÍS.

45 anos
Sempre um passo à frente

CRISTÁLIA. HÁ 45 ANOS COMPROMISSADA COM A SAÚDE E O BEM-ESTAR DA POPULAÇÃO BRASILEIRA

CRISTÁLIA
Sempre um passo a frente...

DO SONHO

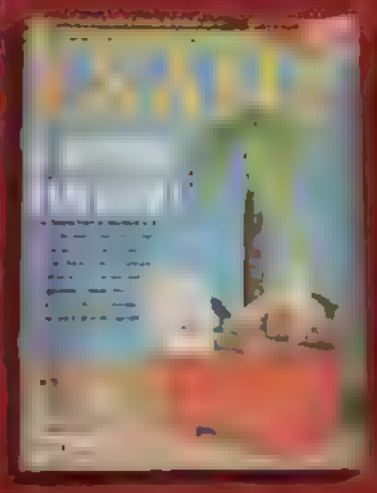


A REALIDADE: 193 CAPAS.

{edição 561 / 1994}

Abril

DO JEITINHO BRASILEIRO



(edição 712 / 2000)

AO BRASIL QUE NÃO TEM JEITO: 135 CAPAS.

{edição 847 / 2005}

Abril

EXAME

HÁ 50 ANOS
DE OLHO
NA ECONOMIA.
DOS PRÓXIMOS 50.

Desde 1967,
todo e qualquer
assunto que marcou
o desenvolvimento
e a economia do País
passou pela Exame.
E continuará
passando pelos
próximos 50 anos.

Abril

Obrigado, Ilan

ENQUANTO A ECONOMIA NÃO COLABORA, A QUEDA DOS JUROS AJUDA A RESOLVER UM DOS GRANDES PROBLEMAS DAS EMPRESAS: O ENDIVIDAMENTO ELEVADO | **PATRÍCIA VALLE**

À MEDIDA QUE A expectativa de recuperação da economia em 2017 vai ficando mais tímida, os empresários se preparam para um ano mais difícil do que esperavam alguns meses atrás. Com o desemprego alto — e pouca chance de diminuir tão cedo —, a confiança dos consumidores voltou a cair, o que significa menor disposição para comprar. Os bancos continuam relutantes em emprestar. Ainda assim, a maioria dos empresários está mais otimista hoje do que há um ano, e há um único motivo para isso: o corte dos juros. Ainda que nada mais melhore — a reforma da Previdência não passe, as receitas das empresas não cresçam —, a queda da inflação vem permitindo que o Banco Central, presidido por Ilan Goldfajn, reduza a taxa Selic, e isso está ajudando a resolver um dos grandes problemas das empresas brasileiras: o endividamento elevado.

Estudos encomendados por EXAME mostram o impacto da queda dos juros nos resultados financeiros das maiores companhias do país.

MELHOR QUE NO PASSADO

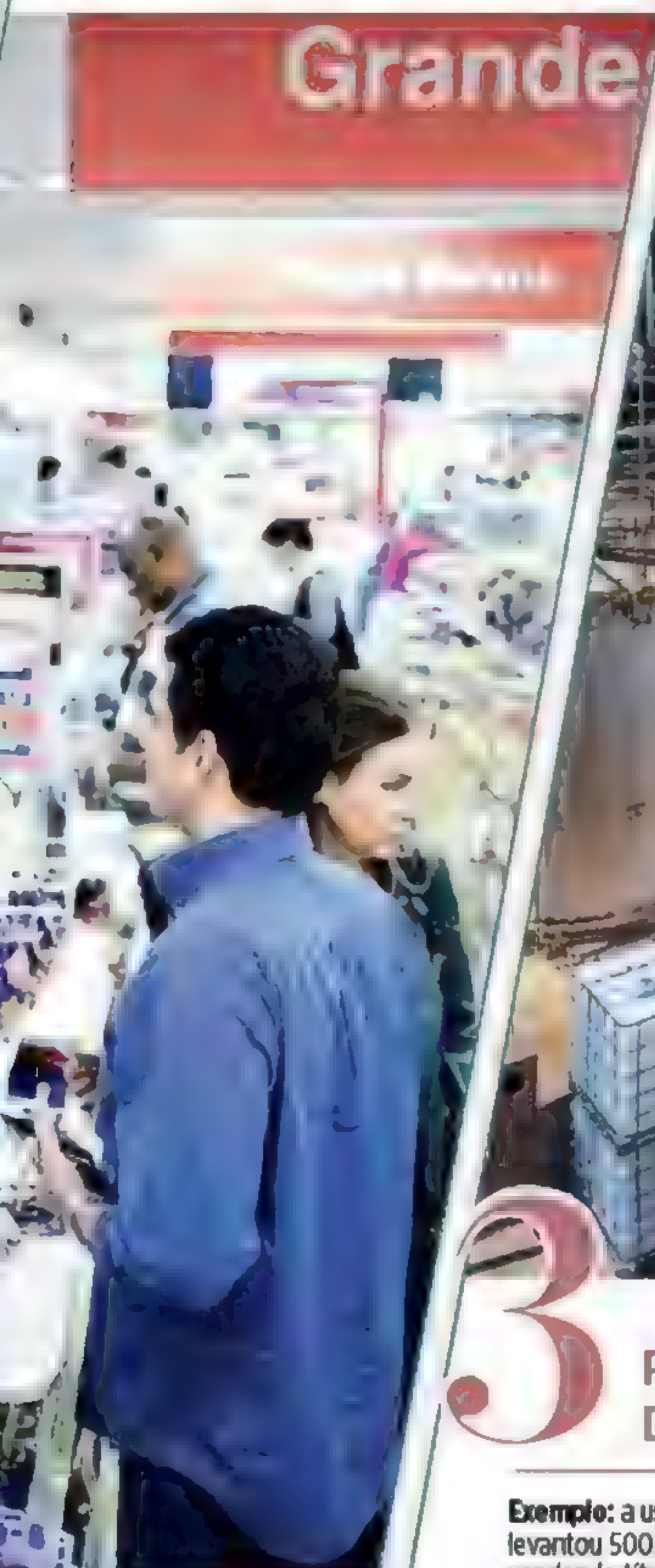
As grandes empresas estão captando recursos no mercado de capitais em condições mais vantajosas que em 2016

1 DINHEIRO MAIS BARATO

Exemplo: a usina de açúcar e álcool São Martinho captou 800 milhões de reais com a emissão de títulos de dívida isentos de imposto de renda, os Certificados de Recebíveis Agrícolas. Usou os recursos para quitar dívidas antigas e mais caras.

2 MAIOR ACESSO A CRÉDITO

Exemplo: a varejista Lojas Americanas planejava captar 1 bilhão de reais neste ano. Com o aumento do interesse dos investidores por papéis brasileiros, levantou 1,5 bilhão de reais. O objetivo é aumentar o prazo de pagamento das dívidas.



3 RECURSOS DO EXTERIOR

Exemplo: a usina de açúcar e etanol Raízen levantou 500 milhões de dólares neste ano vendendo títulos a investidores no exterior. O objetivo da operação, segundo a empresa, foi diversificar as fontes de financiamento.

4 OFERTA DE AÇÕES

Exemplo: depois de anos tentando, a empresa aérea Azul abriu o capital em abril deste ano e captou cerca de 2 bilhões de reais. Outras seis empresas fizeram o mesmo e há mais duas na fila.

FOTOS: GERMANO LÜDERS E ALEXANDRE BATTIBUGLI

FELIPE RAU/ESTADÃO CONTEÚDO

Segundo levantamento do economista Rafael Cagnin do Instituto de Estudos para o Desenvolvimento Industrial, feito com 294 empresas abertas, o valor que elas geraram de caixa em 2016 era suficiente para pagar apenas 80% dos juros de suas dívidas, em média. Hoje, a geração de caixa é 20% superior às despesas com juros. Uma pesquisa do professor Marcos Piellusch, coordenador do curso de finanças da Fundação Instituto de Administração, feita com 251 empresas de capital aberto, detalha esse resultado. De acordo com ele, em 2016, 30% dessas empresas usavam todo o caixa para pagar juros; hoje, são 26%. Ao mesmo tempo, o total de empresas que pagam os juros com sobra de caixa subiu de 50% para 53%. Ainda há um percentual significativo de empresas, 20% do total, que não geram caixa. Analistas acreditam que isso possa melhorar ao longo do ano. Segundo a agência de avaliação de risco Fitch, se os juros continuarem caindo e chegarem a 8% em dezembro, como previsto pela maioria dos analistas, o custo médio de captação de recursos pelas empresas deve ficar em torno de 12% neste ano — em 2016, ficou em 20%. Com essa redução, as despesas financeiras devem consumir de 44% a 48% da geração de caixa das companhias — mesmo que os resultados não melhorem. Não é pouco, mas é um percentual bem menor do que os 80% do ano passado. "É possível que muitas empresas não consigam aumentar o faturamento neste ano, mas, com a queda dos juros, podem não usar toda a receita só para pagar juros", diz Ricardo Carvalho, diretor da Fitch.

A condição de financiamento é melhor hoje no mercado de capitais do que nos bancos, que têm emprestado menos e cobrado caro

A redução dos juros abre espaço para outra estratégia que deve contribuir para reduzir o endividamento das empresas: captar recursos em condições mais favoráveis para rolar dívidas antigas e mais caras. As companhias têm recorrido principalmente à emissão de títulos de dívida, aqui e no exterior, para fazer isso. Foi o que fez a usina de açúcar e álcool São Martinho. A empresa concluiu duas captações de recursos no último ano: uma de 300 milhões de reais em julho de 2016, pagando 99% do CDI, e outra de 500 milhões de reais em março de 2017, pagando 96% do CDI numa parcela e inflação mais 5% em outra parcela. Com isso, conseguiu abater dívidas antigas, mais caras, e também atrelar 40% do endividamento ao CDI. "Estar atrelado ao CDI num momento de redução de juros é bastante vantajoso. Sempre que a Selic diminui, nosso custo financeiro cai junto", diz Felipe Vicchiato, diretor financeiro da São Martinho. A empresa consegue levantar recursos pagando menos do que o CDI porque se financia por meio da emissão de títulos isentos de imposto de renda, os Certificados de Recebíveis Agrícolas (CRAs). É a mesma situação de outra produtora de açúcar e etanol, a Raízen, mas a estratégia da empresa é também diversificar as fontes de financiamento. Além de um CRA de 970 milhões de reais, emitiu neste ano um título de 500 milhões de dólares no exterior. "Como o cenário está muito volátil, não queremos depender excessivamente de um mercado", diz Guilherme Cerqueira, vice-presidente de finanças da Raízen.

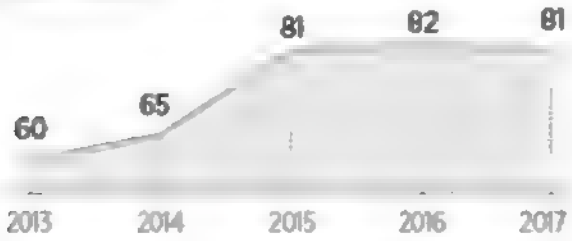
Com o alívio dado pela queda dos juros no caixa das empresas, mais in-

O SUFOCO DIMINUIU

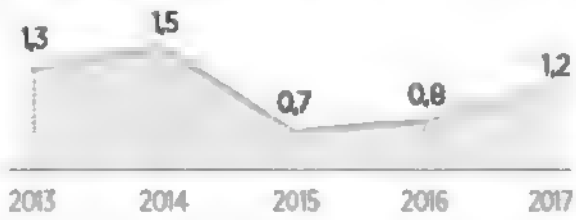
Como a redução dos juros nos últimos meses aliviou, ainda que timidamente, a situação das empresas com dívidas elevadas

AS EMPRESAS CONTINUAM BASTANTE ENDIVIDADAS E COM GRANDES DESPESAS FINANCEIRAS[1]

Dívida total em relação ao patrimônio
(em % do total)



Geração de caixa
(em relação à despesa financeira)



MAS PAGAR OS JUROS DAS DÍVIDAS FICOU UM POUCO MAIS FÁCIL NESTE ANO EM RAZÃO DA QUEDA DA TAXA SELIC[2]
(em % do total de empresas)

AS EMPRESAS TÊM APROVEITADO A REDUÇÃO DOS JUROS PARA CAPTAR MAIS RECURSOS E TROCAR DÍVIDAS CARAS POR MAIS BARATAS
(emissão de títulos de dívida de janeiro a junho de cada ano, em bilhões de reais)[3]

1. Inclui o resultado de 294 empresas não financeiras com demonstrações de resultados consistentes desde 2010. São usados dados de Ebitda/despesa financeira e endividamento líquido/capital próprio 2. Inclui o resultado do índice de cobertura de juros de empresas com capital aberto em bolsa 3. Inclui todas as emissões de renda fixa no mercado doméstico e externo **Fontes:** Anbima, Ibovespa e FIA

vestidores têm se sentido confortáveis para comprar títulos de dívida. As emissões desses papéis, aqui e no exterior, aumentaram 19% no primeiro semestre, para 91,3 bilhões de reais. A varejista Lojas Americanas, que pretendia captar 1 bilhão de reais para alongar o prazo de sua dívida no começo do ano, acabou conseguindo 1,5 bilhão de reais em maio. A rede de eletroeletrônicos Magazine Luiza captou 200 milhões de reais no começo do ano pagando de 109% a 112% do CDI, dependendo do prazo de vencimento dos papéis, que variou de um a dois anos. Deve captar mais 300 milhões de reais em agosto pagando 113,5% do CDI por um prazo de três anos. Em 2016, pagou 125% do CDI por um título que venceria em dois anos. "Temos condições melhores no mercado de capitais do que nos bancos atualmente", diz Roberto Rodrigues, diretor financeiro do Magazine Luiza.

Além de emprestar menos, os bancos estão cobrando caro — enquanto a taxa Selic diminuiu 5 pontos percentuais de agosto a junho, os juros médios para as empresas baixaram 3,3 pontos percentuais. Executivos de bancos dizem que o risco de não receber o dinheiro de volta continua alto em razão da crise, o que justifica o crédito mais caro e escasso. A concessão de empréstimos bancários caiu 8% no primeiro semestre, e a contração foi ainda maior nos bancos públicos. No BNDES, presidido desde maio pelo economista Paulo Rabello de Castro, a queda foi de 50% do primeiro semestre de 2015 para este último, e tudo indica que o crédito de longo prazo do banco estatal ficará mais caro. Está em discussão no Congresso um projeto para fazer com que os juros acompanhem a taxa dos títulos públicos atrelados à inflação com vencimento em cinco anos, que hoje é o IPCA mais cerca de 5% ao ano. Atualmente, o banco cobra 7% ao ano, menos do que a taxa Selic, o que exige que os empréstimos sejam subsidiados. "Os bancos não serão mais os grandes financiadores de projetos de longo prazo no Brasil. Incentivamos as empresas a ir ao mercado de capitais", diz Alberto Fernandes, vice-presidente executivo do banco Itaú BBA.

O momento também tem se mostrado favorável para as aberturas de capital. Houve sete ofertas de ações neste ano — e, até o fechamento desta edição, mais duas empresas haviam informado ao mercado a decisão de abrir o capital, entre elas a fabricante de alimentos Camil. "As janelas abrem e fecham, mas é importante estar preparado para capturar as oportunidades", diz John Rodgerson, presidente da companhia aérea Azul, que, depois de anos de preparação, fez sua oferta inicial de ações em abril e captou 2 bilhões de reais. "A inflação e os juros, fundamentos importantes da economia, estão melhorando apesar da crise política. Isso atrai investidores para a bolsa brasileira", diz André Rosenblit, diretor de renda variável do banco Santander. Quem ainda não sentiu os efeitos dessa melhora foram as empresas de menor porte, que não têm acesso ao mercado de capitais para emitir títulos, muito menos ações. Para elas, que dependem de uma recuperação mais sólida da economia e de financiamento bancário para sair do sufoco, a crise continua dramática. ■

PRO XIMI DADE

Machado Meyer

NOVO PORTAL INTELIGÊNCIA JURÍDICA

Queremos estar próximos a você, oferecendo nosso olhar sobre as questões jurídicas do momento e como elas impactam seus negócios

ACOMPANHE AS PERCEPÇÕES, ANÁLISES E INFORMAÇÕES DE NOSSOS ADVOGADOS
www.machadomeyer.com.br/inteligenciajuridica

MELHORES & MAIORES 2017

Veja os conceitos e os indicadores utilizados em MELHORES E MAIORES em http://bit.ly/metodologia-mm

Expansão a galope

DANDO FORÇA ÀS VENDAS PELA INTERNET, A LOCADORA DE CARROS **MOVIDA** CRESCEU 71% NO ANO PASSADO, A MAIOR TAXA ENTRE AS EMPRESAS NACIONAIS | **GABRIELLA SANDOVAL**

A LOCADORA DE CARROS Movida surgiu, no ano passado, com foco no atendimento a pessoas físicas, e não a clientes corporativos, como era a praxe entre as suas concorrentes. Para isso, abriu lojas nas principais cidades e aeroportos do país e deu prioridade às vendas pela internet. "Hoje, 50% das nossas locações são online, enquanto a média do mercado é de 8%", afirma Renato Franklin, presidente da Movida. Desde que foi comprada pelo grupo JSL — líder no Brasil em serviços de logística —, em 2013, a Movida viu sua frota subir de 2300 veículos para mais de 65 000. É a segunda maior locadora de carros do país, atrás da mineira Localiza. Em 2016, faturou 492 milhões de dólares, 71% mais do que no ano anterior — foi a empresa de capital brasileiro que mais cresceu no ano passado no bloco das 500 maiores do país. A próxima aposta da Movida é convencer as pessoas a alugar em vez de comprar um carro. Para isso, lançou neste ano o Movida Mensal Flex, um plano mensal de locação que permite ao cliente ter um carro novo na garagem sem precisar se preocupar com despesas como depreciação do veículo, manutenção e imposto.

645 milhões de reais foi quanto a Movida levantou em sua oferta pública inicial de ações realizada em fevereiro deste ano, na primeira abertura de capital na bolsa brasileira em 2017. Dos recursos obtidos, 536 milhões de reais serão usados para o reforço da liquidez e para o plano de expansão da empresa.

4 lojas da Movida foram abertas a cada mês desde 2013, quando a locadora foi comprada pela JSL, empresa que oferece desde transporte de cargas até venda de seminovos. Antes da aquisição, a Movida contava com uma rede de 26 lojas. Agora são mais de 180 unidades em todos os estados do Brasil.

1 milhão de diárias são contratadas por clientes da Movida todos os meses. Cerca de 65% dos clientes são pessoas físicas interessadas em apenas algumas diárias ou na locação mensal, o novo plano de aluguel da Movida, lançado em abril.

CLIENTE EM LOJA DA MOVIDA: a empresa de locação

GERNANDO ILLEGIBLE

HIDRELÉTRICA DA ESTATAL FURNAS:
o reconhecimento contábil de 14 bilhões de reais em indenizações do governo federal inflou o lucro da empresa em 2016

GETTY IMAGES

Lucro fabuloso. Mas só no papel

POR UMA QUESTÃO CONTÁBIL, **FURNAS** FOI A ESTATAL QUE MAIS LUCROU EM 2016. A CHANCE DE O RESULTADO SE REPETIR? QUASE NENHUMA | **MARIANA SEGALA**

16ª maior do mundo

A ESTATAL DE ENERGIA Furnas, um braço da Eletrobras, bateu um recorde no ano passado: o lucro, de 2,9 bilhões de dólares, foi o mais alto de sua história e pôs fim a quatro anos seguidos de prejuízo. Pena que o resultado é mais bonito no papel do que na vida real. Explica-se: as receitas de Furnas dispararam em 2016 porque a empresa reconheceu no balanço 14 bilhões de reais em indenizações pela renovação antecipada de algumas de suas concessões de linhas de transmissão, num programa criado pelo governo Dilma Rousseff em 2012. Furnas foi uma das empresas que aceitaram substituir contratos antigos por novos, que asseguravam as concessões por mais 30 anos — mas previam uma remuneração menor paga pelo governo federal. Para compensar, foi prometida uma indenização, só agora reconhecida. O detalhe é que, embora Furnas tenha podido incluir o valor da indenização no balanço de 2016, o acerto prevê que o dinheiro comece a ser efetivamente pago apenas neste ano — e diluído em prestações nos próximos oito anos. "O resultado claramente está inflado", diz Fernando Bresciani, analista da consultoria WhatsCall Research. Procurada, Furnas não quis comentar.

25 usinas compõem o parque gerador de Furnas, somando uma potência instalada de 17 300 megawatts. Com essas usinas, a estatal responde por quase 10% da energia produzida no país. A empresa tem também mais de 25 500 quilômetros de linhas de transmissão.

77% foi quanto o segmento de transmissão representou na receita operacional de Furnas em 2016 — historicamente, era a geração que respondia pela maior parte do faturamento. A indenização pela renovação das concessões causou um aumento de 721% nas receitas de transmissão.

2,6 milhões de reais foi o valor abatido do lucro de Furnas em 2016 por supostos pagamentos fraudulentos nas subsidiárias do sistema Eletrobras. A companhia é alvo da Operação Lava-Jato e contratou um escritório americano para realizar uma investigação independente.

A campeã em rentabilidade

APOSTANDO NA DIVERSIFICAÇÃO DOS SERVIÇOS, A SUÍÇA **ATLAS SCHINDLER** OBTEVE UM RETORNO DE 76% SOBRE O PATRIMÔNIO LÍQUIDO | **LUISA AGUIAR**

SER RECORDISTA EM rentabilidade não é novidade para a suíça Atlas Schindler. A mais rentável companhia do país — com 76% de retorno sobre o patrimônio em 2016 — repetiu o feito de 2012 e 2013, quando também foi a campeã nesse indicador de excelência empresarial. O que mudou de lá para cá foi o cenário econômico do Brasil. Enquanto os recordes anteriores se apoiaram no bom desempenho da construção civil, o resultado do ano passado foi impulsionado pela diversificação. "A recessão reduziu a venda de novos equipamentos, mas isso não afetou o resultado da companhia, devido às outras linhas de negócio", diz André Inserra, presidente da Atlas Schindler. Para não depender das vendas de elevadores, escadas rolantes e esteiras, a empresa focou também na manutenção de equipamentos. Além disso, destinou 100 milhões de reais ao treinamento de empregados e à melhoria das instalações. Os investimentos representam uma aposta na retomada da economia do país. "Há uma demanda forte por infraestrutura e moradias, e a Atlas Schindler está preparada para o novo ciclo de crescimento", diz Inserra.

35 *mil* metros quadrados — o suficiente para abrigar cinco campos de futebol — é a área da fábrica da Atlas Schindler em Londrina, no Paraná, que abastece os mercados brasileiro e latino-americano. Versátil, a fábrica brasileira é a única, entre as dez unidades industriais do grupo suíço Schindler no mundo, que produz elevadores, escadas e esteiras rolantes.

20 *mil* itens estão disponíveis no centro de distribuição de peças para reposição, localizado no bairro do Cambuci, em São Paulo. Um elevador pode ser composto de mais de 6 000 peças. A Atlas Schindler tem 150 postos de atendimento no país e conta com cerca de 3 000 técnicos.

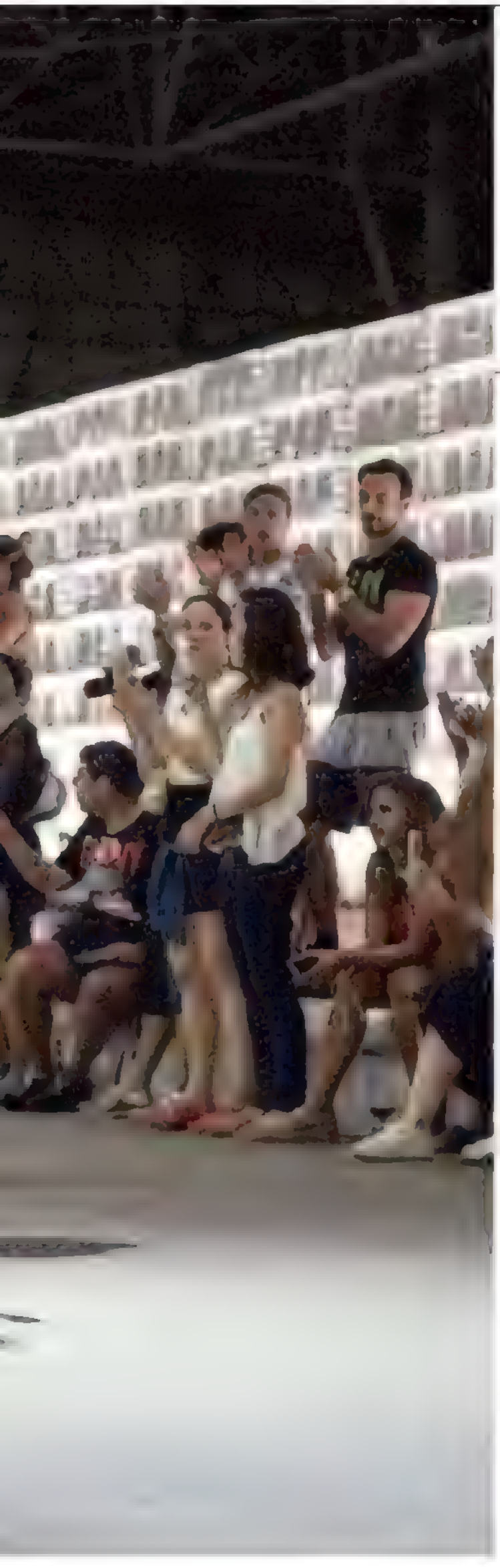
118 equipamentos da Atlas Schindler (53 elevadores, 40 escadas e 25 esteiras rolantes) estão instalados no aeroporto de Viracopos, em Campinas, um dos maiores do país.

ESCADA ROLANTE EM ESTAÇÃO DO METRÔ DE SÃO PAULO: *além de fornecer equipamentos, a Atlas Schindler tem investido em prestar manutenção*

FELIPE M. ANDRADE/ESTADÃO CONTEÚDO

DESFILE DE CALÇADOS DA GRENDENE
Mesmo diante de queda de 15% nas vendas, a empresa lucrou 23% mais no ano passado

DIVULGAÇÃO



Um pé-de-meia contra a crise

COM O MELHOR ÍNDICE DE LIQUIDEZ GERAL DO PAÍS, A FABRICANTE DE CALÇADOS **GRENDENE** TEM FÔLEGO PARA ENFRENTAR AS OSCILAÇÕES DO MERCADO | **ARLETE LORINI**

COM UMA PRODUÇÃO de 164 milhões de pares de calçados em 2016, a Grendene está longe de retomar o pico de três anos atrás, quando fabricou 216 milhões de pares. A maior queda foi no segmento de calçados populares, afetado pelo encolhimento da renda do consumidor. Parte das perdas foi compensada com o crescimento de produtos de maior rentabilidade. No fim, a receita líquida da Grendene em 2016 atingiu 631 milhões de dólares, 15% inferior à de 2015, enquanto o lucro cresceu 23%, somando 167 milhões de dólares. A retração da demanda fez com que alguns ativos, como capital de giro e estoque, engordassem o caixa da empresa, contribuindo para o aumento da liquidez geral, que chegou a 8,67, o melhor índice entre as 500 maiores empresas do país. Esse indicador reflete a capacidade de honrar compromissos no longo prazo. O caixa reforçado permite à Grendene enfrentar diferentes conjunturas sem depender de empréstimos de terceiros. "Se o mercado demandar, temos capacidade de fazer rapidamente investimentos para crescer", diz Francisco Schmitt, diretor financeiro da Grendene.

1,6 bilhão de reais é quanto a Grendene investiu em publicidade e propaganda nos últimos 12 anos. A empresa detém hoje dez marcas próprias de calçados, que são distribuídas em 65 000 pontos de venda no Brasil. Entre as marcas mais conhecidas estão Melissa (criada há 38 anos), Rider (31 anos) e Ipanema (16 anos).

32% foi a participação da Grendene no total das exportações brasileiras de calçados no ano passado. A empresa embarcou 40 milhões de pares de calçados, para cerca de 100 países. Os produtos da Grandene são comercializados em mais de 20 000 pontos de venda no exterior.

250 milhões de pares de calçados é a capacidade anual de produção da Grendene. A empresa tem 11 fábricas: nove no Ceará, uma no Rio Grande do Sul e outra na Bahia.

A maior receita com o campo

A AMERICANA **CARGILL** FATUROU MAIS DE 10 BILHÕES DE DÓLARES NO ANO PASSADO E SE MANTEVE NO TOPO DAS MAIORES EMPRESAS DO AGRONEGÓCIO DO PAÍS | **DANIELA ROCHA**

O ANO DE 2016 caracterizou-se por grande volatilidade nos mercados — variações nos preços de commodities como soja, milho e açúcar, assim como oscilações na cotação do dólar e na taxa de juro. Mesmo nesse ambiente complicado, a americana Cargill conseguiu avanços no Brasil. A empresa confirmou sua posição de maior do agronegócio do país, com receita líquida de 10 bilhões de dólares no ano passado. Embora esse valor tenha diminuído 7% em relação a 2015, a empresa teve lucro de 206 milhões de dólares, quase 50% superior ao do ano anterior. "Temos muita experiência em administrar as idas e vindas de preços", diz Luiz Pretti, presidente da Cargill no Brasil. Parte do resultado favorável em 2016 é fruto de uma série de investimentos realizados ao longo dos anos. Somente nos últimos seis anos, a companhia desembolsou 1,2 bilhão de dólares, sendo 70% em atividades industriais e logísticas e 30% no desenvolvimento de produtos. Apesar da instabilidade política e econômica do país, a Cargill não tirou o pé do acelerador. "Temos uma visão de longo prazo, e vamos continuar investindo e torcendo para o Brasil sair da crise", afirma Pretti.

775 milhões de reais foram os investimentos realizados pela Cargill em 2016, quase 30% acima do valor inicialmente previsto. Esses recursos possibilitaram a finalização da obra de expansão da fábrica de Três Lagoas (MS), dedicada a grãos, e a conclusão dos terminais paraenses de Santarém e de Miritituba, entre outros empreendimentos.

176 é o número de municípios brasileiros onde a Cargill tem algum tipo de operação. Ao todo, a empresa mantém 22 fábricas, seis terminais portuários, 192 armazéns, dois centros de inovação, e um centro de serviços compartilhados e relacionamento com 22 000 agricultores.

24 milhões de toneladas foi o volume de matéria-prima adquirida, processada e comercializada pela Cargill no ano passado, incluindo soja, açúcar, algodão, milho e cacau. Da produção total, 75% foram exportadas.

LINHA DE PROCESSAMENTO DE MILHO EM UBERLÂNDIA: uma das 22 unidades industriais da empresa americana no Brasil

FERNANDO LUGÃO

Transformamos uma simples etiqueta em rastreamento de alta precisão.

Isso é aço digital. Isso é aço Gerdau.

Para nos tornar uma Indústria 4.0, adotamos uma série de inovações digitais em nossas usinas. Uma delas é a etiqueta inteligente de produto, com a tecnologia RFID. Com ela, podemos controlar o estoque em todas as etapas da cadeia produtiva, além de permitir que nossos clientes monitorem a entrega de suas mercadonas desde a saída da usina até o destino final. Pioneirismo Gerdau na indústria do aço, inovação que não para

#açodigital

GERDAU

www.gerdau.com

/gerdau /gerdausa /gerdau

500 MAIORES EMPRESAS

As próximas páginas trazem a lista das 500 maiores companhias do país em vendas líquidas. Em conjunto, elas faturaram 809 bilhões de dólares em 2016, queda de 8,1% em relação ao ano anterior. Veja também quais foram as empresas mais rentáveis, as maiores em patrimônio líquido e as que tiveram os maiores prejuízos, entre outros destaques

500 maiores | VENDAS

500 MAIORES | VENDAS | 1 - 50

ORDEM POR RECEITA LÍQUIDA 2016	2015	EMPRESA/SEDE	SETOR	VENDAS LÍQUIDAS VALOR (em milhões de reais)	VENDAS LÍQUIDAS VALOR (em US$ milhões)	VENDAS LÍQUIDAS CRESCIMENTO (em %)	LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO (em US$ milhões)	LUCRO LÍQUIDO LEGAL (em US$ milhões)	PATRIMÔNIO LÍQUIDO AJUSTADO (em US$ milhões)	PATRIMÔNIO LÍQUIDO LEGAL (em US$ milhões)
1		**Petrobras**[3,4], Rio de Janeiro, RJ	Energia	227 870,0	69 918,1	-18,4	-1 949,7	-4 548,5	83 045,9	76 778,9
2		**Petrobras Distribuidora**[3,4,8], Rio de Janeiro, RJ	Atacado	88 061,1	27 020,1	-18,4	-143,4	-96,7	2 358,9	2 273,6
3		**Ipiranga**[3,4,8], Rio de Janeiro, RJ	Atacado	67 617,1	20 747,2	-6,8	373,7	372,0	1 411,6	1 360,8
4		**Raízen Combustíveis**[3,4,7], Rio de Janeiro, RJ	Atacado	61 155,0	18 764,4	2,4	372,7	370,0	907,9	828,6
5		**Vale**[3,4], Rio de Janeiro, RJ	Mineração	47 423,6	14 551,1	0,1	3 762,7	4 084,3	40 481,8	39 041,8
6		**Telefônica**[3,4,8], São Paulo, SP	Telecomunicações	39 457,1	12 106,7	NA	1 046,9	1 253,5	21 961,9	21 246,5
9		**Cargill**[1,4,8], São Paulo, SP	Bens de Consumo	32 960,1	10 113,2	-7,1	205,5	203,0	1 241,6	1 194,1
8		**Claro**[3,4,8], São Paulo, SP	Telecomunicações	32 092,0	9 846,9	-12,2	-108,5	-459,7	4 911,8	4 375,3
7		**Braskem**[1], Camaçari, BA	Química e Petroquímica	30 135,2	9 246,5	NA	NI	NI	NI	NI
12		**BRF**[3,4], Itajaí, SC	Bens de Consumo	29 405,6	9 022,6	-1,1	-103,3	-114,3	3 828,8	3 632,9
10		**Bunge**[3,4,8], São Paulo, SP	Bens de Consumo	29 377,8	9 014,1	-9,1	257,9	305,4	2 696,4	2 643,1
11		**JBS**[3,4], São Paulo, SP	Bens de Consumo	28 322,8	8 690,4	-11,9	24,3	115,4	7 578,8	7 293,8
13		**GPA**[3,4], São Paulo, SP	Varejo	26 076,6	8 001,2	4,3	-179,7	-147,9	3 132,2	3 025,4
14		**Ambev**[3,4,8], São Paulo, SP	Bens de Consumo	21 078,5	6 467,6	-14,3	3 363,7	3 849,7	13 892,2	13 753,8
15		**Fiat**[2], Betim, MG	Autoindústria	20 953,6	6 429,2	NA	NI	NI	NI	NI
82		**Furnas**[3,4], Rio de Janeiro, RJ	Energia	20 014,5	6 141,1	NA	2 851,0	2 905,4	5 987,9	5 906,6
16		**Via Varejo**[1,4], São Caetano do Sul, SP	Varejo	19 285,5	5 917,4	-10,0	-62,7	-29,1	883,6	861,6
23		**Samsung**[2,4], Manaus, AM	Eletroeletrônicos	18 613,5	5 711,2	2,1	796,0	875,6	3 049,2	3 037,9
18		**JBS Foods**[1], São Paulo, SP	Bens de Consumo	18 545,5	5 690,4	NA	NI	NI	NI	NI
17		**O Atacadão**[1], São Paulo, SP	Varejo	18 183,3	5 579,2	NA	NI	NI	NI	NI
20		**Correios**[1], Brasília, DF	Serviços	17 161,7	5 265,8	NA	NI	NI	NI	NI
26		**Amil**[3,4], São Paulo, SP	Serviços de Saúde	17 135,4	5 257,7	6,9	-165,9	-97,6	2 491,5	2 468,2
25		**Embraer**[1,4,8], São José dos Campos, SP	Autoindústria	16 835,1	5 165,6	0,0	115,3	179,6	3 976,1	3 848,8
21		**CRBS**[3,4], Jaguariúna, SP	Bens de Consumo	15 799,8	4 847,9	-16,8	170,8	182,3	882,1	865,9
24		**ArcelorMittal Brasil**[3,4], Belo Horizonte, MG	Siderurgia e Metalurgia	15 760,6	4 835,9	-9,7	232,5	213,8	4 544,3	4 300,6
22		**TIM**[1,4,8], São Paulo, SP	Telecomunicações	15 472,5	4 747,5	-16,7	276,3	212,1	5 153,1	4 876,2
130		**Sendas**[1], São João de Meriti, RJ	Varejo	14 798,9	4 540,8	NA	NI	NI	NI	NI
37		**Sabesp**[3,4], São Paulo, SP	Infraestrutura	14 401,8	4 418,9	10,5	1 122,0	904,3	5 149,6	4 731,1
32		**Toyota**[1], São Bernardo do Campo, SP	Autoindústria	14 151,5	4 342,1	NA	NI	NI	NI	NI
34		**ADM**[2], São Paulo, SP	Bens de Consumo	13 892,8	4 262,8	NA	NI	NI	NI	NI
19		**Volkswagen**[2], São Bernardo do Campo, SP	Autoindústria	13 878,5	4 258,4	NA	NI	NI	NI	NI
27		**Walmart Brasil**[1,8], Barueri, SP	Varejo	13 790,7	4 231,4	NA	NI	NI	NI	NI
31		**Louis Dreyfus**[2,4], São Paulo, SP	Produção Agropecuária	13 544,4	4 155,9	-9,5	29,0	28,5	717,3	688,4
156		**Chesf**[3,4], Recife, PE	Energia	12 961,7	3 977,1	NA	1 126,0	1 222,8	3 877,6	3 860,5
30		**Carrefour**[1], São Paulo, SP	Varejo	12 769,1	3 918,0	NA	NI	NI	NI	NI
38		**Ale**[3,4], Natal, RN	Atacado	12 692,1	3 894,4	0,5	22,8	20,4	76,8	71,5
28		**Itaipu Binacional**[2], Brasília, DF	Energia	12 422,4	3 811,6	NA	NI	NI	NI	NI
41		**Copersucar-Cooperativa**[3,4,7], São Paulo, SP	Produção Agropecuária	12 102,8	3 713,5	-1,4	-0,8	NI	26,7	26,4
29		**AES Eletropaulo**[3,4,4,8], Barueri, SP	Energia	11 911,0	3 654,7	-21,7	37,7	6,4	902,1	826,9
35		**TAM**[1], São Paulo, SP	Transporte	11 543,3	3 541,9	NA	NI	NI	NI	NI
58		**RaiaDrogasil**[3,4], São Paulo, SP	Varejo	11 159,9	3 424,2	13,4	130,3	137,4	921,0	892,8
48		**Coamo**[3,4], Campo Mourão, PR	Produção Agropecuária	10 883,0	3 339,3	-2,7	239,8	262,4	1 312,6	1 287,0
33		**Cemig Distribuição**[3,4,4], Belo Horizonte, MG	Energia	10 824,7	3 321,4	-24,9	-25,0	-99,4	879,2	767,0
39		**Amaggi Commodities**[3,4,8], Cuiabá, MT	Atacado	10 692,8	3 280,9	-15,1	86,1	103,7	722,5	705,5
50		**Lojas Americanas**[3,4], Rio de Janeiro, RJ	Varejo	10 595,7	3 251,1	-2,3	74,5	64,9	645,5	610,7
40		**Globo**[3,4], Rio de Janeiro, RJ	Comunicações	10 468,4	3 212,0	-15,8	481,2	599,5	3 897,9	3 847,7
44		**General Motors**[1], São Caetano do Sul, SP	Autoindústria	10 419,6	3 197,1	NA	NI	NI	NI	NI
128		**BG Brasil**[3,4], Rio de Janeiro, RJ	Energia	10 250,5	3 145,2	26,0	856,0	592,6	4 061,0	3 600,4
42		**Oi Móvel**[3,4,8], Brasília, DF	Telecomunicações	10 183,9	3 124,8	-16,7	382,9	347,8	2 740,9	2 597,7
36		**CSN**[1], Rio de Janeiro, RJ	Siderurgia e Metalurgia	10 113,2	3 103,1	NA	NI	NI	NI	NI

11º AMBEV

A fabricante de bebidas lucrou 3,4 bilhões de dólares, apesar da queda de 14% na receita

86 000

é o quadro de empregados da empresa de bens de consumo BRF (10ª), o maior número desta lista

RENTABILIDADE			CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO	LIQUIDEZ GERAL	ENDIVIDAMENTO		RIQUEZA CRIADA	NÚMERO DE EMPREGADOS	RIQUEZA CRIADA POR EMPREGADO	SALÁRIOS E ENCARGOS	TRIBUTOS	EBITDA	EXPORTAÇÃO		CONTROLE ACIONÁRIO
AJUSTADA (em %)	LEGAL (em %)	SOBRE VENDAS (em %)	(em US$ milhões)	(em nº índice)	GERAL (em %)	LONGO PRAZO (em %)	(em US$ milhões)		(em US$ mil)	(em US$ milhões)	(em US$ milhões)	(em US$ milhões)	VALOR (em US$ milhões)	% DAS VENDAS	
-2,3	-5,9	-2,8	-9 869,9	0,29	62,0	46,1	56 071,6	51 255	1 037,1	6 524,2	23 853,4	15 875,5	9 212,0	13,2	Estatal
-5,5	-3,9	-0,5	2 010,7	1,04	75,4	57,6	6 040,7	3 714	1 555,1	350,3	5 315,6	142,7	374,3	1,4	Estatal
24,6	25,4	1,8	755,7	0,72	68,0	41,7	963,3	2 249	421,7	103,1	282,5	890,9	8,2	0,0	Brasileiro
27,1	28,6	2,0	737,9	0,71	72,4	52,5	NI	1 759	NI	105,6	NI	680,4	597,0	3,2	Bras-ang.-hol.
9,1	10,2	25,9	5 075,6	0,42	55,6	45,6	7 180,7	44 844	158,5	1 695,4	3 560,0	4 416,6	12 656,1	87,0	Brasileiro
4,5	5,6	8,6	- 858,5	0,72	32,1	12,9	8 550,1	33 331	254,5	823,7	5 144,6	3 775,1	-	-	Espanhol
16,5	17,0	2,0	712,3	0,89	69,0	33,0	NI	8 861	NI	308,3	NI	149,5	6 702,7	66,3	Americano
-2,2	-10,5	-1,1	-2 642,5	0,44	74,8	47,5	NI	32 571	NI	NI	NI	2 562,9	NI	NI	Mexicano
NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	Brasileiro
-2,6	-3,0	-1,1	1 192,4	0,73	71,8	37,5	3 030,1	85 892	34,3	1 258,2	1 109,4	1 085,1	4 381,1	48,6	Brasileiro
9,6	11,5	2,9	1 608,8	1,42	48,1	23,3	NI	7 957	NI	NI	NI	379,7	5 294,9	58,7	Holandês
0,3	1,6	0,3	-1 678,3	0,58	56,8	29,4	1 435,9	NI	NI	NI	82,5	503,4	3 172,0	36,5	Brasileiro
-5,7	-4,9	-2,2	366,7	0,88	57,8	18,5	1 636,4	70 441	23,6	658,2	391,8	270,6	-	-	Francês
19,4	22,4	52,0	-2 389,1	0,32	50,7	28,0	6 792,8	21 084	318,1	488,0	3 795,7	2 634,3	23,7	0,4	Belga
NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	1 310,9	20,4	Italiano
NA	NA	46,4	-43,9	1,34	50,5	41,8	5 336,9	3 834	1 445,9	377,5	1 646,8	4 764,3	-	-	Estatal
-7,1	-3,4	-1,1	23,0	1,02	82,3	21,4	1 554,7	47 993	30,7	818,7	273,6	317,0	-	-	Francês
NA	NA	13,9	2 533,1	3,13	30,2	2,9	3 459,8	8 282	NA	226,6	1 023,3	1 015,2	52,7	0,9	Coreano
NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	Brasileiro
NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	Francês
NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	Estatal
NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	Francês
-6,7	-4,0	-3,2	50,4	1,02	44,6	22,5	NI	NI	NI	NI	NI	-108,2	NI	NI	Americano
2,9	4,6	2,2	2 284,5	0,90	62,2	36,7	1 198,3	16 007	72,6	837,7	138,0	455,4	4 627,1	89,6	Pulverizado
NA	NA	3,5	308,5	1,53	40,2	2,1	2 866,8	10 727	263,3	168,2	2 473,2	281,1	-	-	Belga
5,1	4,9	4,8	401,9	0,57	50,8	31,6	1 343,1	9 729	138,9	429,3	367,3	638,4	1 950,2	40,3	Anglo-indiano
5,3	4,3	5,8	739,9	0,72	51,6	29,7	NI	NI	NI	NI	NI	1 527,1	NI	NI	Italiano
NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	23 816	NI	205,0	NI	NI	-	-	Francês
20,9	18,3	25,4	-146,9	0,23	56,8	45,7	2 333,5	14 137	164,6	556,8	788,3	1 402,7	-	-	Estatal
NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	5 832	NI	297,9	NI	NI	3 610,5	83,2	Japonês
NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	3 814	NI	NI	NI	NI	NI	NI	Americano
NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	16 121	NI	939,7	NI	NI	1 280,2	30,1	Alemão
NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	Americano
4,0	4,1	0,7	49,4	0,81	76,3	31,6	NI	3 502	NI	88,2	NI	-166,9	3 333,2	80,2	Francês
29,0	31,7	28,3	93,4	1,53	45,3	36,8	2 556,1	4 573	559,6	312,0	1 211,1	2 017,8	-	-	Estatal
NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	Francês
26,4	25,2	0,6	-52,3	0,81	86,2	18,0	141,8	1 246	114,2	29,0	24,9	102,4	-	-	Brasileiro
NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	3 038	NI	267,4	NI	NI	367,6	9,6	Estatal
-3,1	NI	0,0	-68,8	0,97	98,7	51,4	NI	NI	NI	NI	NI	965,9	NI	NI	Brasileiro
4,1	0,8	1,0	-52,1	0,75	78,9	51,0	3 012,1	7 280	417,0	212,8	2 576,9	225,3	-	-	Americano
NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	Brasileiro
13,3	14,5	3,8	375,0	1,25	47,4	10,2	1 149,5	28 844	41,6	385,0	477,6	295,4	-	-	Brasileiro
16,9	18,9	7,2	973,0	1,49	50,6	16,1	409,4	7 343	57,4	143,3	70,1	273,9	1 154,3	34,6	Brasileiro
-2,8	-13,0	-0,8	10,9	0,53	83,1	54,8	3 012,3	5 394	528,7	NI	2 527,6	132,9	NI	NI	Estatal
10,6	13,0	2,6	440,2	0,87	68,9	31,8	214,6	1 716	134,1	43,1	74,2	210,6	2 173,4	66,2	Brasileiro
10,8	9,9	2,3	693,6	0,68	83,7	50,2	1 020,2	21 166	48,7	146,0	241,4	628,6	-	-	Brasileiro
10,4	13,2	15,0	1 024,9	1,52	33,8	17,3	NI	NI	NI	NI	NI	140,1	NI	NI	Brasileiro
NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	Americano
18,7	14,4	27,2	-364,7	0,11	74,0	65,1	NI	NI	NI	NI	NI	1 436,5	NI	NI	Anglo-hol.
13,4	12,8	12,3	-609,7	0,85	61,6	27,8	NI	NI	NI	NI	NI	693,5	NI	NI	Português
NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	Brasileiro

1. Vendas estimadas pela revista 2. Vendas informadas por meio de questionário 3. Vendas extraídas da demonstração contábil 4. Vendas em moeda constante 5. Controle acionário em maio de 2017 6. Informações ajustadas calculadas pela revista 7. Data do balanço diferente de 31/12/2016 8. Ebitda publicado pela empresa 9. Bônus: Guia *EXAME de Sustentabilidade/Guia VOCÊ S/A — As Melhores Empresas para Você Trabalhar* NA - Não aplicável NI - Não informado • Não classificada Obs.: as empresas cujas demonstrações não foram encerradas em dezembro tiveram os valores de suas vendas, o patrimônio e outros indicadores ajustados para o nível de preços de dezembro de 2016

500 maiores | VENDAS

500 MAIORES | VENDAS | 51 - 100

ORDEM POR RECEITA LÍQUIDA 2016	2015	EMPRESA/SEDE	SETOR	VENDAS LÍQUIDAS VALOR (em milhões de reais)	VENDAS LÍQUIDAS VALOR (em US$ milhões)	VENDAS LÍQUIDAS CRESCIMENTO (em %)	LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO (em US$ milhões)	LUCRO LÍQUIDO LEGAL (em US$ milhões)	PATRIMÔNIO LÍQUIDO AJUSTADO (em US$ milhões)	PATRIMÔNIO LÍQUIDO LEGAL (em US$ milhões)
52	52	**Yara Brasil**[3,4], Porto Alegre, RS	Química e Petroquímica	10 103,5	3 100,1	-4,3	-136,2	-139,3	434,2	414,3
53	57	**Magazine Luiza**[3,4,8], Franca, SP	Varejo	9 572,9	2 937,3	-3,0	31,4	26,6	231,5	217,3
54	45	**Telemar**[3,4], Rio de Janeiro, RJ	Telecomunicações	9 498,3	2 914,4	-18,1	-781,4	-722,7	4 620,6	4 453,7
55	67	**Renault**[1,4,8], São José dos Pinhais, PR	Autoindústria	9 467,8	2 905,0	10,5	-112,6	-134,3	108,7	76,4
56	47	**Suzano**[3,4,6], Salvador, BA	Papel e Celulose	9 331,4	2 863,2	-16,9	665,8	519,2	3 394,7	3 112,4
57	43	**Unilever Brasil**[1,8], São Paulo, SP	Bens de Consumo	9 295,9	2 852,3	NA	NI	NI	NI	NI
58	56	**Mercedes-Benz**[1], São Bernardo do Campo, SP	Autoindústria	9 142,7	2 805,3	NA	NI	NI	NI	NI
59	54	**Gol**[1], São Paulo, SP	Transporte	9 091,6	2 789,6	NA	NI	NI	NI	NI
60	49	**Light Sesa**[3,4,8], Rio de Janeiro, RJ	Energia	8 844,1	2 713,7	-20,6	-32,2	-56,7	824,5	762,8
61	102	**Eletronorte**[3,4,8], Brasília, DF	Energia	8 810,8	2 703,5	NA	918,7	978,4	4 731,9	4 632,1
62	81	**Copersucar**[3,4,7], São Paulo, SP	Atacado	8 577,9	2 632,0	20,5	5,8	10,3	114,0	111,7
63	51	**Copel Distribuição**[3,4,8], Curitiba, PR	Energia	8 524,4	2 615,6	-21,8	-53,6	-48,9	1 551,3	1 481,1
64	63	**Honda Automóveis**[1], Sumaré, SP	Autoindústria	8 487,1	2 604,1	NA	NI	NI	NI	NI
65	65	**Spal**[3,4], São Paulo, SP	Bens de Consumo	8 259,2	2 534,2	-10,2	126,4	69,9	1 300,2	1 197,4
66	60	**Basf**[3,4,8], São Paulo, SP	Química e Petroquímica	8 164,0	2 505,0	-14,9	-135,0	-147,7	766,9	721,4
67	46	**Bayer**[3,4,8], São Paulo, SP	Química e Petroquímica	8 072,5	2 476,9	-25,0	-73,6	-45,2	909,8	897,5
68	64	**B2W Digital**[3,6], Rio de Janeiro, RJ	Varejo	8 072,0	2 476,8	-13,0	-151,1	-149,1	982,9	944,4
69	74	**Aurora Alimentos**[3,4], Chapecó, SC	Bens de Consumo	7 961,8	2 442,9	3,6	36,7	33,5	531,8	507,6
70	59	**Syngenta**[1,8], São Paulo, SP	Química e Petroquímica	7 791,8	2 390,8	-20,8	-9,2	28,4	1 069,2	1 062,8
71	521	**CTEEP**[3,6], São Paulo, SP	Energia	7 749,0	2 377,7	NA	1 445,6	1 513,4	3 105,1	3 104,5
72	61	**CPFL Paulista**[3,4,4,8], Campinas, SP	Energia	7 717,8	2 368,1	-20,8	90,0	78,3	357,2	326,3
73	55	**Usiminas**[3,4], Belo Horizonte, MG	Siderurgia e Metalurgia	7 677,4	2 355,7	-24,7	-220,3	-205,6	4 326,3	4 153,2
74	66	**Cencosud Brasil**[2], Nossa Senhora do Socorro, SE	Varejo	7 606,9	2 334,1	NA	NI	NI	NI	NI
75	68	**Nidera Sementes**[1,8], Patos de Minas, MG	Produção Agropecuária	7 574,8	2 324,2	-9,4	-116,4	-114,3	143,3	137,1
76	73	**Cielo**[3,4,8], Barueri, SP	Serviços	7 525,6	2 309,1	-2,6	1 156,5	1 229,0	2 847,5	2 836,2
77	62	**Gerdau Aços Longos**[3,4,8], Rio de Janeiro, RJ	Siderurgia e Metalurgia	7 408,0	2 273,0	-21,0	-237,5	-168,3	2 348,7	2 298,9
78	75	**Coelba**[3,4,8], Salvador, BA	Energia	7 247,4	2 223,7	-3,6	107,2	93,3	979,5	923,0
79	101	**Klabin**[1,4,8], São Paulo, SP	Papel e Celulose	7 160,2	2 197,0	14,5	885,9	761,5	2 382,8	2 178,6
80	70	**Ford**[1], São Bernardo do Campo, SP	Autoindústria	7 099,6	2 178,4	NA	NI	NI	NI	NI
81	83	**Mosaic**[3,4,8], São Paulo, SP	Química e Petroquímica	6 948,0	2 131,9	-2,2	49,8	58,2	378,0	372,8
82	110	**C. Vale**[3,4], Palotina, PR	Produção Agropecuária	6 908,2	2 119,7	14,2	25,5	25,8	454,3	436,9
83	72	**Makro**[1], São Paulo, SP	Atacado	6 895,3	2 115,7	NA	NI	NI	NI	NI
84	106	**Raízen Energia**[3,4,7], São Paulo, SP	Energia	6 863,4	2 105,9	11,4	351,5	376,8	2 850,4	2 719,1
85	92	**Tag**[3,4,8], Rio de Janeiro, RJ	Transporte	6 855,5	2 103,5	-0,6	2 460,2	2 200,0	3 034,8	2 717,6
86	71	**Transpetro**[3,4], Rio de Janeiro, RJ	Transporte	6 713,7	2 060,0	-15,3	125,3	96,3	1 332,2	1 229,8
87	69	**Cemig GT**[3,4,8], Belo Horizonte, MG	Energia	6 634,6	2 035,7	-19,2	1,8	21,4	1 450,8	1 406,3
88	91	**Whirlpool**[1,4,8], São Paulo, SP	Eletroeletrônicos	6 592,6	2 022,8	-1,0	78,1	95,7	752,5	739,5
89	86	**Minerva Foods**[1,8], Barretos, SP	Produção Agropecuária	6 378,1	1 957,0	-8,7	79,3	59,8	178,9	159,7
90	271	**LG-SP**[1], Taubaté, SP	Eletroeletrônicos	6 167,9	1 892,5	NA	NI	NI	NI	NI
91	76	**Celesc**[3,4,4,8], Florianópolis, SC	Energia	6 114,5	1 876,1	-20,6	4,6	-16,1	442,3	402,5
92	118	**Cofco Agri**[1], São Paulo, SP	Atacado	6 108,8	1 874,4	NA	NI	NI	NI	NI
93	89	**Marfrig**[1,8], São Paulo, SP	Produção Agropecuária	6 089,6	1 868,5	-10,0	-182,6	-208,4	314,3	278,2
94	113	**Petróleo Sabbá**[3,4,7], Manaus, AM	Atacado	6 002,6	1 841,8	4,9	25,5	29,1	170,1	164,6
95	85	**Souza Cruz**[1], Rio de Janeiro, RJ	Bens de Consumo	5 996,4	1 839,9	NA	NI	NI	NI	NI
96	107	**Rede (Redecard)**[3,6], Barueri, SP	Serviços	5 994,6	1 839,3	-2,3	960,5	1 013,7	6 407,4	6 222,0
97	87	**Azul**[1], Barueri, SP	Transporte	5 976,0	1 833,6	NA	NI	NI	NI	NI
98	103	**Lojas Renner**[1,4,8], Porto Alegre, RS	Varejo	5 863,7	1 799,2	-5,6	184,7	191,8	833,1	809,1
99	79	**Valefert**[1,8], Uberaba, MG	Química e Petroquímica	5 847,2	1 794,1	-19,9	-854,3	-828,0	3 985,8	3 808,6
100	90	**Hydro Alunorte**[3,4,8], Barcarena, PA	Química e Petroquímica	5 822,3	1 786,5	-12,7	262,8	244,7	1 540,6	1 463,4
101	124	**Rede D'Or São Luiz**[3,6], Rio de Janeiro, RJ	Serviços de Saúde	5 791,5	1 777,0	12,0	244,3	246,0	1 363,5	1 313,9

61º COPERSUCAR

Exportadora de açúcar e etanol, a empresa cresceu 21% e faturou 2,6 bilhões de dólares

86%

da receita da norueguesa Hydro Alunorte (99º), ou 1,5 bilhão de dólares, provém de exportações

RENTABILIDADE AJUSTADA (em %)	RENTABILIDADE LEGAL (em %)	RENTABILIDADE SOBRE VENDAS (em %)	CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO (em US$ milhões)	LIQUIDEZ GERAL (em nº índice)	ENDIVIDAMENTO GERAL (em %)	ENDIVIDAMENTO LONGO PRAZO (em %)	RIQUEZA CRIADA (em US$ milhões)	NÚMERO DE EMPREGADOS	RIQUEZA CRIADA POR EMPREGADO (em US$ mil)	SALÁRIOS E ENCARGOS (em US$ milhões)	TRIBUTOS (em US$ milhões)	EBITDA (em US$ milhões)	EXPORTAÇÃO VALOR (em US$ milhões)	EXPORTAÇÃO % DAS VENDAS	CONTROLE ACIONÁRIO	RANKING 2016
-31,4	-33,6	-4,4	-442,2	0,77	75,0	1,7	NI	3307	NI	104,5	NI	63,2	65,1	2,1	Norueguês	51
13,3	12,0	1,1	66,4	0,86	87,9	29,2	791,4	21088	35,8	348,5	253,8	184,7	-	-	Brasileiro	52
-16,9	-16,2	-26,8	-2277,6	0,60	59,7	19,2	NI	NI	NI	NI	NI	421,6	NI	NI	Brasileiro	53
-103,6	-175,7	-3,9	-370,7	0,63	94,6	19,9	NI	5706	NI	227,0	NI	99,0	847,4	29,2	Francês	54
18,5	15,6	23,3	1293,6	0,44	63,5	52,0	766,3	7747	99,8	NI	296,0	812,2	1901,2	66,4	Brasileiro	55
NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	Anglo-holan.	56
NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	Alemão	57
NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	Brasileiro	58
-3,9	-7,4	-1,2	-175,5	0,83	77,9	46,2	2548,6	3852	644,7	82,8	2255,0	252,1	-	-	Brasileiro	59
19,4	21,1	34,0	-29,0	1,30	44,1	32,4	1872,0	3335	560,5	421,9	550,6	1277,3	-	-	Estatal	60
5,1	9,2	0,2	-224,0	0,72	92,3	20,3	236,4	599	403,1	NI	58,2	177,3	NI	NI	Brasileiro	61
-2,9	-2,7	-2,0	-46,8	0,85	51,5	25,2	2460,0	6022	408,2	205,8	2256,5	35,8	-	-	Estatal	62
NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	3137	NI	NI	NI	NI	99,0	3,8	Japonês	63
9,7	5,8	5,0	-77,2	0,24	71,2	55,9	NI	NI	NI	NI	NI	299,2	NI	NI	Mexicano	64
-17,6	-20,5	-5,4	149,3	0,89	76,4	24,0	549,9	3942	137,1	255,6	208,3	151,8	255,9	10,2	Alemão	65
-7,5	-4,7	-3,0	284,9	1,21	75,5	3,6	NI	3901	NI	330,5	NI	91,6	65,9	2,7	Alemão	66
-15,4	-15,8	-6,1	555,3	0,95	68,0	40,9	232,7	12903	15,6	NI	-111,7	184,7	NI	NI	Brasileiro	67
6,5	6,2	1,5	260,5	0,96	65,6	26,0	492,5	26392	18,6	220,5	135,5	60,7	630,8	25,8	Brasileiro	68
-0,9	2,6	-0,4	719,5	1,47	64,5	1,0	403,3	2952	162,3	162,1	112,6	90,7	70,0	2,9	Suíço	69
45,4	47,6	60,8	239,7	2,63	30,7	26,9	2548,4	1481	1727,7	69,9	1054,8	2134,4	-	-	Colombiano	70
20,3	19,0	3,8	348,7	0,87	87,6	56,7	1920,9	3339	581,7	74,2	1640,9	267,9	-	-	Brasileiro	71
-5,1	-4,9	-9,4	714,8	0,58	44,8	38,6	275,3	8522	27,9	238,8	304,7	143,3	284,2	12,1	Japonês	72
NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	27276	NI	253,6	NI	NI	-	-	Chileno	73
-73,6	-75,1	-5,0	125,5	0,88	89,3	21,5	NI	NI	NI	NI	NI	-116,2	NI	NI	Chinês	74
35,8	38,2	50,1	1330,5	0,90	61,6	34,1	1569,2	1462	1143,3	90,7	808,2	1298,1	-	-	Brasileiro	75
-10,1	-7,3	-10,4	477,8	0,86	45,2	37,7	NI	NI	NI	311,3	NI	48,9	327,5	14,4	Brasileiro	76
10,2	9,4	4,8	-266,8	0,85	70,5	42,6	1317,8	2663	498,5	83,5	981,5	345,1	-	-	Brasileiro	77
34,4	32,1	40,3	1658,7	0,52	74,1	60,3	855,2	13833	64,3	311,7	474,9	673,4	874,7	39,8	Brasileiro	78
NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	Americano	79
13,2	15,6	2,3	-3,6	1,25	65,0	2,5	NI	1196	NI	46,3	NI	21,5	43,3	2,0	Americano	80
5,5	5,8	1,2	227,7	1,00	71,2	17,2	218,5	7798	28,7	110,8	51,5	115,8	296,9	14,0	Brasileiro	81
NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	Holandês	82
11,8	13,2	16,7	193,8	0,67	54,3	38,2	978,4	23268	43,8	391,7	202,3	804,1	1477,2	70,1	Bras-ang.-hol.	83
72,0	71,9	117,0	-2,1	0,28	53,5	42,3	2185,9	0	NA	0	1126,5	2134,3	NI	NI	Estatal	84
7,4	6,9	6,1	306,6	0,48	63,8	49,0	1412,9	6435	206,9	573,6	402,2	283,8	-	-	Estatal	85
0,1	1,5	0,1	-925,6	0,46	71,7	42,8	934,0	1582	569,7	NI	361,2	426,2	NI	NI	Estatal	86
10,1	12,5	3,9	-125,1	0,82	59,6	14,4	720,9	15560	47,1	365,7	342,5	80,2	419,2	20,7	Americano	87
40,9	34,2	4,1	438,3	0,57	93,1	68,0	229,3	NI	NI	NI	15,7	283,5	1286,9	65,8	Brasileiro	88
NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	3835	NI	86,5	NI	NI	-	-	Coreano	89
1,0	-4,0	0,2	-122,9	0,72	81,8	30,6	1630,7	3348	488,4	127,4	1441,6	67,2	-	-	Estatal	90
NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	Chinês	91
-58,1	-74,9	-9,8	-322,3	0,52	94,1	63,2	447,9	12047	38,7	111,3	-74,4	72,2	788,8	42,2	Brasileiro	92
14,4	17,0	1,4	119,5	1,50	47,0	29,2	NI	NI	NI	NI	NI	61,7	NI	NI	Bras-ang.-hol.	93
NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	Inglês	94
14,4	15,7	52,2	3010,1	1,16	67,2	5,1	1321,6	1492	916,2	70,7	731,2	1110,6	-	-	Brasileiro	95
NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	Brasileiro	96
20,3	21,6	10,3	130,9	1,10	49,6	10,0	1097,0	15999	70,8	231,4	553,1	379,7	-	-	Pulverizado	97
-21,4	-21,7	-47,6	525,6	1,78	21,9	12,2	-701,4	8100	-85,6	NI	-299,8	-809,9	NI	NI	Brasileiro	98
16,2	15,8	14,7	-210,7	0,62	39,6	17,6	278,9	1998	NI	59,7	89,2	348,6	1543,8	86,4	Norueguês	99
16,9	17,6	13,7	908,3	0,71	61,8	42,8	1197,1	25300	50,8	419,6	165,2	447,0	-	-	Brasileiro	100

1. Vendas estimadas pela revista 2. Vendas informadas por meio de questionário 3. Vendas extraídas da demonstração contábil 4. Vendas em moeda constante 5. Controle acionário em maio de 2017 6. Informações ajustadas calculadas pela revista 7. Data do balanço diferente de 31/12/2016 8. Ebitda publicado pela empresa 9. Bônus: Guia *EXAME de Sustentabilidade*/Guia *VOCÊ S/A — As Melhores Empresas para Você Trabalhar* NA - Não aplicável NI - Não informado • Não classificada Obs.: as empresas cujas demonstrações não foram encerradas em dezembro tiveram os valores de suas vendas, o patrimônio e outros indicadores ajustados para o nível de preços de dezembro de 2016

500 maiores | VENDAS

500 MAIORES | VENDAS | **101 - 150**

ORDEM POR RECEITA LÍQUIDA 2016	2015	EMPRESA/SEDE	SETOR	VENDAS LÍQUIDAS VALOR (em milhões de reais)	VENDAS LÍQUIDAS VALOR (em US$ milhões)	VENDAS LÍQUIDAS CRESCIMENTO (em %)	LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO (em US$ milhões)	LUCRO LÍQUIDO LEGAL (em US$ milhões)	PATRIMÔNIO LÍQUIDO AJUSTADO (em US$ milhões)	PATRIMÔNIO LÍQUIDO LEGAL (em US$ milhões)
101	78	**Comgás**[1,A,B], São Paulo, SP	Energia	5 779,1	1 773,2	-21,3	296,4	276,5	859,6	794,9
102	94	**Natura**[3,A,B], São Paulo, SP	Bens de Consumo	5 737,9	1 760,6	-13,0	91,2	91,0	319,9	305,7
103	100	**Gerdau Açominas**[2,A], Ouro Branco, MG	Siderurgia e Metalurgia	5 703,0	1 749,9	-9,3	119,0	99,6	1 992,9	1 892,1
104	88	**Oi**[1,A], Rio de Janeiro, RJ	Telecomunicações	5 692,1	1 746,5	-17,9	-2 192,1	-2 130,5	3 767,1	3 579,1
105	120	**Farmácia Pague Menos**[1,B], Fortaleza, CE	Varejo	5 661,7	1 737,2	9,9	7,0	12,8	275,2	269,3
106	116	**P&G Industrial**[3], São Paulo, SP	Bens de Consumo	5 519,7	1 693,6	NA	NI	NI	NI	NI
107	125	**M. Dias Branco**[1,A], Eusébio, CE	Bens de Consumo	5 442,8	1 670,0	5,8	233,5	240,7	1 372,5	1 329,7
108	84	**Heringer**[3,A,B], Viana, ES	Química e Petroquímica	5 306,8	1 628,3	-24,4	17,8	13,3	96,9	88,7
109	99	**Novelis**[2,B], São Paulo, SP	Siderurgia e Metalurgia	5 262,7	1 614,8	NA	NI	NI	NI	NI
110	96	**Paranapanema**[2,B], Dias d'Ávila, BA	Siderurgia e Metalurgia	5 218,3	1 601,1	-19,0	-101,1	-114,5	98,0	78,9
111	108	**ThyssenKrupp CSA**[1,A,7], Rio de Janeiro, RJ	Siderurgia e Metalurgia	5 201,2	1 595,9	-14,9	-95,4	-269,5	-862,4	-993,3
112	77	**Moto Honda**[1], Manaus, AM	Autoindústria	5 198,9	1 595,2	NA	NI	NI	NI	NI
113	117	**Unimed Rio**[3,B], Rio de Janeiro, RJ	Serviços de Saúde	5 185,7	1 591,1	-8,0	35,2	20,5	-305,9	-306,8
114	98	**Fibria**[3,A,B], São Paulo, SP	Papel e Celulose	5 144,1	1 578,4	-18,5	493,5	507,8	4 377,9	4 219,3
115	132	**Zaffari & Bourbon**[2], Porto Alegre, RS	Varejo	5 064,8	1 554,0	NA	NI	NI	NI	NI
116	109	**Nestlé**[1,B], São Paulo, SP	Bens de Consumo	5 005,5	1 535,9	NA	NI	NI	NI	NI
117	137	**Drogaria São Paulo**[3,B], São Paulo, SP	Varejo	4 989,6	1 531,0	7,4	12,6	13,5	194,4	187,6
118	104	**Elektro Redes**[3,4,A,B], Campinas, SP	Energia	4 857,4	1 490,4	-22,2	107,7	107,9	639,7	613,1
119	144	**Lar**[4,A], Medianeira, PR	Produção Agropecuária	4 823,7	1 480,1	9,4	41,5	36,6	332,5	315,2
120	95	**Votorantim Cimentos**[1,A,B], São Paulo, SP	Indústria da Construção	4 819,6	1 478,8	-25,6	89,2	113,5	2 313,1	2 235,1
121	126	**Celpe**[3,A,B], Recife, PE	Energia	4 795,9	1 471,5	-5,8	10,9	0,0	526,5	492,1
122	146	**Central Nacional Unimed**[3,A,B], São Paulo, SP	Serviços de Saúde	4 774,6	1 465,0	9,0	26,9	30,8	137,5	136,9
123	147	**PB-LOG**[3,A,B], Rio de Janeiro, RJ	Transporte	4 745,4	1 456,0	9,2	331,3	375,6	1 290,2	1 290,2
124	115	**WEG Equipamentos**[3,A,B], Jaraguá do Sul, SC	Bens de Capital	4 724,9	1 449,8	-16,4	233,7	272,6	1 310,9	1 291,1
125	114	**GE**[1,B], São Paulo, SP	Eletroeletrônicos	4 699,0	1 441,8	NA	NI	NI	NI	NI
126	119	**CBMM**[3,4], Araxá, MG	Siderurgia e Metalurgia	4 665,5	1 431,5	-14,9	527,5	529,0	661,0	639,9
127	138	**Celpa**[3,A,B], Belém, PA	Energia	4 610,2	1 414,6	-1,1	115,1	107,9	683,0	649,9
128	93	**Cnova**[3,A], São Caetano do Sul, SP	Varejo	4 604,2	1 412,7	-33,4	-247,1	-259,2	-284,8	-287,7
129	112	**Enel Distribuição Rio**[3,A,A,B], Niterói, RJ	Energia	4 563,2	1 400,1	-20,6	-57,3	-68,1	742,1	696,5
130	•	**Total Combustíveis**[3,A], Recife, PE	Atacado	4 536,9	1 392,1	14,2	-3,6	-3,1	20,7	20,1
131	136	**McDonald's**[2,A], Barueri, SP	Varejo	4 437,5	1 361,6	NA	NI	NI	NI	NI
132	134	**Kimberly-Clark**[1], São Paulo, SP	Bens de Consumo	4 416,2	1 355,0	NA	NI	NI	NI	NI
133	142	**Cedae**[3,A,B], Rio de Janeiro, RJ	Infraestrutura	4 373,5	1 341,9	-3,1	179,4	116,4	1 928,9	1 783,7
134	140	**Lojas Riachuelo**[1,A], São Paulo, SP	Varejo	4 358,2	1 337,2	-3,9	-43,1	-29,4	863,4	842,1
135	143	**Engie Brasil Energia**[3,A], Florianópolis, SC	Energia	4 352,7	1 335,6	-3,4	458,8	474,8	2 102,3	2 028,5
136	123	**Mondelēz Brasil**[1], Curitiba, PR	Bens de Consumo	4 341,5	1 332,1	NA	NI	NI	NI	NI
137	•	**Armazém Mateus**[3,A], São Luís, MA	Varejo	4 318,2	1 325,0	23,6	73,8	81,0	302,0	300,1
138	122	**Avon**[1,B], São Paulo, SP	Bens de Consumo	4 239,4	1 300,8	NA	NI	NI	NI	NI
139	127	**Celg D**[3,A,B], Goiânia, GO	Energia	4 230,0	1 297,9	-16,4	59,5	21,9	-250,2	-275,9
140	139	**Enel Distribuição Ceará**[3,A,B], Fortaleza, CE	Energia	4 185,7	1 284,3	-8,8	120,4	120,6	736,8	709,8
141	135	**CBA**[2,B], São Paulo, SP	Siderurgia e Metalurgia	4 166,3	1 278,4	-12,2	-49,1	-66,5	1 272,4	1 203,1
142	161	**Hospital São Paulo**[3,B], São Paulo, SP	Serviços de Saúde	4 126,0	1 266,0	3,6	-4,1	-8,8	-11,7	-16,6
143	166	**Ultragaz**[3,B], São Paulo, SP	Atacado	4 105,2	1 259,6	5,6	20,7	21,7	285,7	276,0
144	154	**Copasa MG**[3,4,A], Belo Horizonte, MG	Infraestrutura	4 094,6	1 256,4	-3,4	168,1	133,2	1 936,7	1 822,5
145	233	**Intermédica**[3,B], São Paulo, SP	Serviços de Saúde	4 083,2	1 252,8	NA	70,8	78,5	353,0	349,3
146	150	**Grupo Martins**[2,A], Uberlândia, MG	Atacado	4 071,7	1 249,3	-5,1	11,5	14,5	106,7	105,8
147	129	**Electrolux**[1,A,B], Curitiba, PR	Eletroeletrônicos	4 021,9	1 234,0	-17,8	-36,2	-32,3	279,3	270,1
148	216	**Copel GET**[3,A,B], Curitiba, PR	Energia	4 020,1	1 233,5	25,0	266,0	277,5	2 559,7	2 473,2
149	133	**Aliança**[1], São Paulo, SP	Transporte	3 932,9	1 206,7	NA	NI	NI	NI	NI
150	192	**Mateus Supermercados**[3,B], São Luís, MA	Varejo	3 853,5	1 182,4	11,1	4,0	0,3	26,8	22,0

126º CBMM

A maior produtora mundial de minério de nióbio teve um retorno de 48% sobre o patrimônio

194 milhões

de dólares foi quanto lucrou a Fibria (114º), maior produtora mundial de celulose de eucalipto

RENTABILIDADE AJUSTADA (em %)	RENTABILIDADE LEGAL (em %)	RENTABILIDADE SOBRE VENDAS (em %)	CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO (em US$ milhões)	LIQUIDEZ GERAL (em nº índice)	ENDIVIDAMENTO GERAL (em %)	ENDIVIDAMENTO LONGO PRAZO (em %)	RIQUEZA CRIADA (em US$ milhões)	NÚMERO DE EMPREGADOS	RIQUEZA CRIADA POR EMPREGADO (em US$ mil)	SALÁRIOS E ENCARGOS (em US$ milhões)	TRIBUTOS (em US$ milhões)	EBITDA (em US$ milhões)	EXPORTAÇÃO VALOR (em US$ milhões)	EXPORTAÇÃO % DAS VENDAS	CONTROLE ACIONÁRIO	ORDEM 2016
22,8	22,4	16,7	315,3	0,66	68,8	46,7	777,5	924	817,1	51,9	357,9	602,8	-	-	Brasileiro	101
23,7	24,6	5,2	-125,9	0,59	83,7	37,2	896,0	4907	178,2	156,3	546,7	215,8	-	-	Brasileiro	102
5,9	5,2	6,8	423,1	0,75	41,8	28,4	NI	NI	NI	163,3	NI	281,1	618,9	35,4	Brasileiro	103
-58,2	-59,5	-125,5	-2 284,8	0,62	78,7	42,2	620,6	13971	40,7	NI	869,8	416,1	NI	NI	Brasileiro	104
2,5	4,5	0,4	125,2	1,13	68,0	9,9	548,9	20694	27,4	236,1	250,4	62,7	-	-	Brasileiro	105
NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	1681	NI	114,9	NI	NI	38,2	2,3	Americano	106
16,4	17,4	14,0	470,3	1,78	24,1	10,2	695,5	16576	40,8	217,2	203,6	281,9	7,3	0,4	Brasileiro	107
18,3	14,9	1,1	-235,8	0,89	89,1	8,1	76,6	2932	25,0	51,8	-28,2	76,7	10,3	0,6	Brasileiro	108
NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	1502	NI	69,7	NI	NI	181,6	11,2	Indiano	109
-103,2	-145,2	-6,3	-321,9	0,68	91,4	11,6	122,4	2108	56,4	63,8	136,1	30,8	912,1	57,0	Brasileiro	110
NA	NA	-6,0	-270,7	0,27	128,5	92,9	NI	NI	NI	NI	NI	-6,0	NI	NI	Ítalo-argent.	111
NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	7356	NI	NI	NI	NI	64,6	4,0	Japonês	112
NA	NA	2,2	-414,4	0,54	154,7	58,0	211,5	1517	127,3	38,2	-26,9	-1,5	NI	NI	Brasileiro	113
10,8	11,5	31,3	895,9	0,53	58,4	48,0	312,1	4493	71,8	102,0	438,9	470,2	1 510,5	95,7	Brasileiro	114
NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	11458	NI	NI	NI	NI	-	-	Brasileiro	115
NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	Suíço	116
6,3	7,9	0,8	46,6	1,05	69,0	7,3	NI	NI	NI	NI	NI	85,2	NI	NI	Brasileiro	117
14,6	15,2	7,2	100,8	1,02	69,4	37,3	1 175,5	3708	316,8	62,7	948,3	236,4	-	-	Espanhol	118
12,2	11,4	2,8	61,7	0,85	71,8	19,1	142,6	8758	16,3	88,6	38,5	88,0	301,8	20,4	Brasileiro	119
3,8	5,0	6,0	155,6	0,28	67,5	54,9	1 007,0	7909	128,8	217,5	566,6	241,0	7,6	0,5	Brasileiro	120
2,0	0,0	0,7	-178,6	0,75	69,9	36,5	841,0	1962	459,4	62,2	702,4	130,4	-	-	Brasileiro	121
19,6	22,5	1,8	71,5	1,42	66,8	3,4	44,6	1402	32,9	43,2	2,8	-5,1	-	-	Brasileiro	122
22,9	26,0	22,8	1 231,0	5,43	18,4	1,9	636,2	28	NA	5,3	412,7	408,4	-	-	Estatal	123
15,6	18,4	16,1	812,8	0,88	56,8	36,9	514,4	13594	35,8	272,6	180,8	169,3	567,0	39,1	Brasileiro	124
NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	Americano	125
47,9	48,9	36,9	315,1	0,98	67,4	23,3	1 048,8	1879	534,0	122,7	354,3	778,4	1 372,6	95,9	Brasileiro	126
16,3	16,0	8,1	307,1	0,93	72,0	46,4	864,4	1463	559,8	NI	669,8	236,0	NI	NI	Brasileiro	127
NA	NA	-17,5	-412,9	0,53	158,0	7,9	NI	2226	NI	NI	NI	-137,1	-	-	Francês	128
-7,7	-9,8	-4,1	-127,2	0,81	71,0	45,2	1 112,6	1005	1026,8	42,8	975,7	116,7	-	-	Italiano	129
-15,1	-13,0	-0,3	78,7	1,12	86,0	65,5	NI	NI	NI	NI	NI	19,9	NI	NI	Brasileiro	130
NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	33064	NI	251,7	NI	NI	-	-	Argentino	131
NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	4232	NI	141,4	NI	NI	5,0	0,4	Americano	132
9,2	6,4	13,4	96,9	0,41	56,0	48,6	722,7	5825	119,3	330,8	281,8	278,3	-	-	Estatal	133
-5,0	-3,5	-3,2	232,2	1,19	47,9	13,2	449,7	23993	18,3	302,8	177,6	-44,0	-	-	Brasileiro	134
18,4	19,6	34,4	283,0	0,43	45,4	36,0	900,5	1044	826,6	88,2	434,4	703,3	5,7	0,4	Franco-belga	135
NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	Americano	136
NA	NA	5,6	187,6	2,03	44,3	8,9	NI	5008	NI	NI	NI	96,5	NI	NI	Brasileiro	137
NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	Americano	138
NA	NA	4,6	-407,7	0,44	118,5	59,2	1 271,0	2037	615,2	97,1	1 181,6	25,0	-	-	Italiano	139
15,8	16,4	9,4	31,2	1,11	52,5	22,7	951,3	1140	817,9	40,0	751,2	219,7	-	-	Italiano	140
-3,9	-5,5	-3,8	400,2	0,69	63,1	53,3	91,6	5168	18,3	159,6	71,7	-201,2	138,7	10,8	Brasileiro	141
NA	NA	-0,3	-73,2	0,96	100,4	53,8	894,3	45226	20,0	805,6	2,0	0,1	-	-	Brasileiro	142
7,1	7,7	1,6	91,8	1,17	48,8	36,5	231,7	3610	67,1	101,6	41,6	90,3	-	-	Brasileiro	143
8,5	7,2	13,4	175,6	0,57	45,1	35,4	708,7	11325	60,8	282,1	203,7	428,4	-	-	Estatal	144
18,4	20,6	5,7	10,6	1,27	57,1	20,3	NI	NI	NI	NI	NI	123,4	NI	NI	Brasileiro	145
10,4	13,3	0,9	117,6	1,20	76,8	18,4	127,0	3899	31,8	66,2	44,7	16,5	-	-	Brasileiro	146
-13,0	-11,9	-2,9	-51,9	0,93	67,2	11,5	NI	5886	NI	160,0	NI	12,1	43,6	3,5	Sueco	147
9,6	10,3	21,6	-309,4	0,67	42,8	31,0	951,4	1680	585,8	78,4	339,0	631,6	-	-	Estatal	148
NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	1196	NI	NI	NI	NI	NI	NI	Alemão	149
14,8	1,6	0,3	70,8	0,72	93,2	47,9	NI	17727	NI	NI	NI	38,3	NI	NI	Brasileiro	150

1. Vendas estimadas pela revista 2. Vendas informadas por meio de questionário 3. Vendas extraídas da demonstração contábil 4. Vendas em moeda constante 5. Controle acionário em maio de 2017 6. Informações ajustadas calculadas pela revista 7. Data do balanço diferente de 31/12/2016 8. Ebitda publicado pela empresa 9. Bônus: Guia *EXAME de Sustentabilidade*/Guia *VOCÊ S/A — As Melhores Empresas para Você Trabalhar* NA - Não aplicável NI - Não informado • Não classificada Obs.: as empresas cujas demonstrações não foram encerradas em dezembro tiveram os valores de suas vendas, o patrimônio e outros indicadores ajustados para o nível de preços de dezembro de 2016

500 maiores | VENDAS

500 MAIORES | VENDAS | 151 - 200

ORDEM POR RECEITA LÍQUIDA 2016	2015	EMPRESA/SEDE	SETOR	VENDAS LÍQUIDAS VALOR (em milhões de reais)	VENDAS LÍQUIDAS VALOR (em US$ milhões)	VENDAS LÍQUIDAS CRESCIMENTO (em %)	LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO (em US$ milhões)	LUCRO LÍQUIDO LEGAL (em US$ milhões)	PATRIMÔNIO LÍQUIDO AJUSTADO (em US$ milhões)	PATRIMÔNIO LÍQUIDO LEGAL (em US$ milhões)
151	175	**Profarma**[1,6], Rio de Janeiro, RJ	Atacado	3 831,1	1 175,5	2,4	-23,5	-15,0	233,6	232,9
152	145	**Coxupé**[3,6], Guaxupé, MG	Atacado	3 817,2	1 171,2	-12,8	48,7	53,8	278,5	273,9
153	274	**Fic Petróleo**[1,6], São Paulo, SP	Atacado	3 817,1	1 171,2	53,6	7,3	8,0	40,2	39,5
154	174	**Caramuru Alimentos**[3,6], Itumbiara, GO	Produção Agropecuária	3 815,7	1 170,8	2,0	25,1	21,3	196,0	184,5
155	131	**Monsanto**[1,8], São Paulo, SP	Química e Petroquímica	3 779,7	1 159,7	NA	NI	NI	NI	NI
156	155	**DuPont**[3,4,8], Barueri, SP	Química e Petroquímica	3 778,8	1 159,5	-10,9	135,9	148,0	597,5	587,0
157	179	**Unimed BH**[5,6], Belo Horizonte, MG	Serviços de Saúde	3 757,1	1 152,8	2,2	106,2	108,5	403,2	392,0
158	148	**Robert Bosch**[1], Campinas, SP	Autoindústria	3 737,1	1 146,7	NA	NI	NI	NI	NI
159	217	**Camil**[4,7], São Paulo, SP	Bens de Consumo	3 734,4	1 145,8	16,1	54,3	61,4	421,9	414,6
160	242	**Comigo**[3,6], Rio Verde, GO	Produção Agropecuária	3 682,8	1 130,0	26,6	34,8	41,6	434,6	424,2
161	182	**Liquigás**[3,6], São Paulo, SP	Atacado	3 666,7	1 125,1	0,0	60,6	61,5	308,7	296,8
162	141	**Peugeot Citroën**[1], Porto Real, RJ	Autoindústria	3 657,1	1 122,1	NA	NI	NI	NI	NI
163	153	**Supermercado Condor**[1], Curitiba, PR	Varejo	3 636,7	1 115,8	NA	NI	NI	NI	NI
164	353	**Glencore**[3,6], Rio de Janeiro, RJ	Atacado	3 628,9	1 113,5	NA	43,3	42,2	41,2	40,1
165	176	**Salobo**[1,6], Rio de Janeiro, RJ	Mineração	3 625,7	1 112,5	-3,0	187,1	179,5	2 726,1	2 607,8
166	235	**Embratel TVSAT Telecomun.**[1,6], Rio de Janeiro, RJ	Telecomunicações	3 615,1	1 109,2	21,4	-156,2	-92,6	583,5	583,5
167	203	**Sanepar**[1,6,8], Curitiba, PR	Infraestrutura	3 552,4	1 090,0	7,5	231,3	192,3	1 575,2	1 475,5
168	252	**Eletrobras**[1,6], Brasília, DF	Energia	3 523,6	1 081,2	26,8	517,3	1 051,2	13 565,2	13 563,1
169	151	**Pepsico**[1], São Paulo, SP	Bens de Consumo	3 473,2	1 066,7	NA	NI	NI	NI	NI
170	219	**Localiza**[3,6,8], Belo Horizonte, MG	Serviços	3 471,7	1 065,2	9,3	147,2	125,6	723,4	674,1
171	200	**Hypermarcas**[3,6], São Paulo, SP	Farmacêutico	3 464,6	1 063,1	3,5	319,6	360,4	2 771,8	2 703,4
172	169	**HPE Autos**[1], São Paulo, SP	Autoindústria	3 422,1	1 050,0	NA	NI	NI	NI	NI
173	193	**Cocamar**[3,6], Maringá, PR	Produção Agropecuária	3 416,5	1 048,3	-1,4	35,0	36,8	289,3	280,2
174	167	**Energisa Mato Grosso**[2,6,8], Cuiabá, MT	Energia	3 402,8	1 044,1	-14,2	44,4	36,9	578,3	550,3
175	187	**Pfizer**[3,8], São Paulo, SP	Farmacêutico	3 373,1	1 035,0	NA	NI	NI	NI	NI
176	181	**Lojas CEM**[3,6], Salto, SP	Varejo	3 367,7	1 033,3	-8,2	97,5	122,7	703,6	703,0
177	•	**Votener**[3,6], São Paulo, SP	Energia	3 364,2	1 032,3	-11,5	-7,5	-3,5	125,6	125,5
178	191	**MRS**[3,4,8], Rio de Janeiro, RJ	Transporte	3 350,0	1 027,9	-5,1	172,1	128,1	1 101,1	1 013,4
179	165	**Aperam**[1,6,8], Belo Horizonte, MG	Siderurgia e Metalurgia	3 329,6	1 021,6	-13,0	3,4	-0,6	669,5	637,2
180	•	**BMTE**[2,6], Rio de Janeiro, RJ	Energia	3 322,7	1 019,5	NA	-9,6	6,5	669,5	669,5
181	196	**Bianchini**[3,6], Porto Alegre, RS	Bens de Consumo	3 322,1	1 019,3	-3,2	21,6	22,4	148,1	143,3
182	301	**Biosev**[3,4,7], São Paulo, SP	Energia	3 270,7	1 003,6	43,1	-46,5	-88,5	117,9	62,4
183	172	**Eaton**[1], Valinhos, SP	Autoindústria	3 268,9	1 003,0	NA	NI	NI	NI	NI
184	164	**Duratex**[3,6,8], São Paulo, SP	Indústria da Construção	3 260,7	1 000,5	-16,2	-9,7	7,3	1 446,4	1 402,1
185	•	**Rio Paraná Energia**[2], São Paulo, SP	Energia	3 257,7	999,6	NA	NI	1 002,2	NI	2 690,0
186	204	**Boticário / Cálamo**[3,6,8], Curitiba, PR	Atacado	3 240,3	994,2	-1,8	119,4	127,3	274,1	272,0
187	162	**Brasil Kirin - Itu**[1,8], Itu, SP	Bens de Consumo	3 228,0	990,5	NA	NI	NI	NI	NI
188	178	**Iveco**[1,8], Nova Lima, MG	Autoindústria	3 217,8	987,3	NA	NI	NI	NI	NI
189	152	**EDP São Paulo**[3,4,8], São Paulo, SP	Energia	3 207,7	984,2	-26,8	41,7	43,4	321,1	307,5
190	180	**HP**[1,8], Barueri, SP	Indústria Digital	3 207,6	984,2	NA	NI	NI	NI	NI
191	159	**CPFL Piratininga**[3,6,8], Campinas, SP	Energia	3 200,2	981,9	-24,7	26,3	20,9	122,3	109,2
192	157	**CEG**[3,6,8], Rio de Janeiro, RJ	Energia	3 187,5	978,0	-23,2	101,1	89,2	413,3	386,0
193	171	**Seara Agro-Pecuários**[1], Sertanópolis, PR	Atacado	3 187,2	977,9	NA	NI	NI	NI	NI
194	386	**Eletrosul**[3,6,8], Florianópolis, SC	Energia	3 174,6	974,1	NA	314,0	339,2	1 734,8	1 699,7
195	198	**Prosegur**[3,6], Belo Horizonte, MG	Transporte	3 171,2	973,0	-6,7	4,8	6,6	383,7	368,1
196	160	**Braskem Petroquímica**[1], Camaçari, BA	Química e Petroquímica	3 166,7	971,7	NA	NI	NI	NI	NI
197	215	**Drogarias Pacheco**[3,6], Rio de Janeiro, RJ	Varejo	3 162,8	970,5	-1,5	10,9	15,3	164,2	162,2
198	207	**Repsol Sinopec**[3,6], Rio de Janeiro, RJ	Energia	3 144,1	964,7	-4,4	314,1	555,2	8 231,4	8 069,4
199	237	**Supermercados Mundial**[5,6], Rio de Janeiro, RJ	Varejo	3 143,3	964,5	6,2	25,3	25,9	113,3	110,1
200	366	**Gavilon do Brasil**[3,7], São Paulo, SP	Atacado	3 137,6	962,7	NA	NI	NI	NI	NI

198º REPSOL SINOPEC

A produtora de petróleo e gás natural tem um patrimônio líquido de 8,2 bilhões de dólares

100%

da receita da mineradora de cobre Salobo (165º) provém das vendas ao mercado externo

RENTABILIDADE AJUSTADA (em %)	RENTABILIDADE LEGAL (em %)	RENTABILIDADE SOBRE VENDAS (em %)	CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO (em US$ milhões)	LIQUIDEZ GERAL (em nº índice)	ENDIVIDAMENTO GERAL (em %)	ENDIVIDAMENTO LONGO PRAZO (em %)	RIQUEZA CRIADA (em US$ milhões)	NÚMERO DE EMPREGADOS	RIQUEZA CRIADA POR EMPREGADO (em US$ mil)	SALÁRIOS E ENCARGOS (em US$ milhões)	TRIBUTOS (em US$ milhões)	EBITDA (em US$ milhões)	EXPORTAÇÃO VALOR (em US$ milhões)	EXPORTAÇÃO % DAS VENDAS	CONTROLE ACIONÁRIO	ORDEM 2016
-10,1	-6,5	-2,0	199,4	1,28	62,4	17,0	224,0	2833	81,0	39,1	167,0	26,3	-	-	Brasileiro	151
17,2	19,3	4,2	314,5	1,17	77,5	17,6	120,1	2311	53,0	43,4	22,1	75,8	680,9	58,1	Brasileiro	152
18,2	20,2	0,6	1,3	1,25	68,7	19,5	43,9	200	255,2	5,3	22,6	24,7	-	-	Brasileiro	153
12,6	11,4	2,1	51,5	0,74	78,2	38,2	52,5	2768	18,5	46,4	31,6	-10,3	545,0	46,6	Brasileiro	154
NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	Americano	155
19,5	21,5	11,7	171,1	1,25	69,6	11,7	NI	4284	NI	98,6	NI	-46,9	35,7	3,1	Americano	156
25,3	26,5	9,2	44,9	1,37	42,9	17,5	223,4	3941	56,3	43,8	68,5	107,2	NI	NI	Brasileiro	157
NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	6730	NI	NI	NI	NI	355,7	31,0	Alemão	158
11,6	13,3	4,7	200,4	0,93	58,3	26,2	310,5	4466	69,3	67,1	134,1	126,8	20,4	1,8	Brasileiro	159
8,0	9,8	3,1	253,5	1,59	42,9	9,2	151,3	2247	68,1	51,6	51,5	75,4	282,7	25,0	Brasileiro	160
16,9	17,8	5,4	43,2	1,29	27,1	11,5	297,6	3321	91,7	96,8	97,5	104,2	0,2	0,0	Brasileiro	161
NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	Francês	162
NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	Brasileiro	163
NA	NA	3,9	24,1	1,13	71,2	11,8	NI	NI	NI	NI	NI	53,5	NI	NI	Suíço	164
6,7	6,7	16,8	348,7	1,07	19,5	11,5	NI	1911	NI	69,5	NI	478,4	1112,5	100,0	Brasileiro	165
-26,8	-15,9	-14,1	64,9	2,69	37,2	4,7	NI	56	NI	NI	NI	-149,9	NI	NI	Mexicano	166
13,6	12,0	21,2	104,3	0,44	48,4	38,7	735,2	7344	99,2	264,9	183,8	359,3	-	-	Estatal	167
3,8	7,7	47,8	2160,6	0,77	62,1	53,7	-4749,3	982	-4754,1	132,7	21,7	-4955,8	-	-	Estatal	168
NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	Americano	169
19,1	17,4	13,8	38,0	0,41	62,4	39,3	338,3	4865	70,3	110,9	59,5	163,7	0,4	0,0	Brasileiro	170
11,1	12,9	30,1	905,4	2,09	19,7	7,5	704,4	3397	171,7	NI	152,7	303,6	-	-	Brasileiro	171
NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	Brasileiro	172
11,8	12,8	3,3	64,2	1,04	65,9	13,7	86,3	2458	36,5	39,4	8,8	46,9	108,7	10,4	Brasileiro	173
7,6	6,6	4,3	37,5	0,92	65,5	40,1	750,9	2302	321,7	37,2	578,5	157,5	-	-	Brasileiro	174
NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	2100	NI	NI	NI	NI	NI	NI	Americano	175
13,0	16,4	9,4	702,4	3,84	25,5	2,2	NI	NI	NI	NI	NI	125,6	NI	NI	Brasileiro	176
-5,9	-2,8	-0,7	10,6	0,99	78,1	32,6	167,0	487	347,2	NI	153,4	-2,5	NI	NI	Brasileiro	177
15,2	12,3	16,7	-194,8	0,31	55,2	37,8	622,1	6081	103,0	120,0	246,8	451,1	-	-	Brasileiro	178
0,5	-0,1	0,3	124,5	0,63	50,1	34,9	210,2	2286	92,3	63,9	87,6	106,4	249,1	24,4	Anglo-indiano	179
-1,4	1,0	-0,9	-619,5	0,02	49,8	2,2	77,5	57	1396,5	5,8	27,0	73,9	NI	NI	Chinês	180
14,0	15,0	2,1	21,8	1,05	63,5	6,2	NI	NI	NI	NI	NI	18,4	NI	NI	Brasileiro	181
-39,5	-141,8	-4,6	-112,6	0,34	94,1	60,7	542,8	NI	NI	NI	171,7	518,8	NI	NI	Francês	182
NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	3100	NI	NI	NI	NI	NI	NI	Americano	183
-0,7	0,5	-1,0	266,2	0,73	39,8	26,8	300,2	11055	25,8	140,8	112,8	91,7	110,7	11,1	Brasileiro	184
NI	32,7	NI	-51,5	1,27	50,7	38,1	989,1	271	NA	4,7	158,3	951,6	-	-	Chinês	185
32,6	35,0	12,0	-208,5	0,42	72,5	27,8	NI	1018	NI	NI	NI	155,6	NI	NI	Brasileiro	186
NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	Holandês	187
NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	Italiano	188
10,5	11,4	4,2	-48,7	1,01	67,3	28,2	884,2	1214	721,5	39,3	785,2	86,0	-	-	Português	189
NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	Americano	190
15,9	13,7	2,7	46,4	0,83	89,3	54,0	852,3	1259	687,9	29,5	754,7	97,3	-	-	Brasileiro	191
23,0	21,6	10,3	-97,8	0,49	54,2	25,1	272,1	454	594,2	35,2	114,9	193,4	-	-	Espanhol	192
NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	Brasileiro	193
18,0	19,8	32,2	-170,7	0,85	50,9	38,9	811,5	1344	611,1	103,1	255,7	660,9	-	-	Estatal	194
1,2	1,7	0,5	56,2	1,09	48,1	21,9	NI	NI	NI	NI	NI	59,1	NI	NI	Espanhol	195
NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	Brasileiro	196
6,4	9,1	1,1	94,0	1,62	52,5	2,7	NI	NI	NI	NI	NI	39,6	NI	NI	Brasileiro	197
3,7	6,7	32,6	-619,4	0,24	14,9	4,9	NI	149	NI	34,4	NI	491,4	961,1	99,6	Espanhol	198
21,7	22,9	2,6	29,9	1,26	50,0	10,3	NI	NI	NI	NI	NI	41,4	NI	NI	Brasileiro	199
NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	129	NI	12,0	NI	NI	795,7	82,7	Japonês	200

1. Vendas estimadas pela revista 2. Vendas informadas por meio de questionário 3. Vendas extraídas da demonstração contábil 4. Vendas em moeda constante 5. Controle acionário em maio de 2017 6. Informações ajustadas calculadas pela revista 7. Data do balanço diferente de 31/12/2016 8. Ebitda publicado pela empresa 9. Bônus: *Guia EXAME de Sustentabilidade/Guia VOCÊ S/A — As Melhores Empresas para Você Trabalhar* NA - Não aplicável NI - Não informado • Não classificada Obs.: as empresas cujas demonstrações não foram encerradas em dezembro tiveram os valores de suas vendas, o patrimônio e outros indicadores ajustados para o nível de preços de dezembro de 2016

500 maiores | VENDAS

500 MAIORES | VENDAS | 201 - 250

ORDEM POR RECEITA LÍQUIDA 2016	2015	EMPRESA/SEDE	SETOR	VENDAS LÍQUIDAS VALOR (em milhões de reais)	VENDAS LÍQUIDAS VALOR (em US$ milhões)	VENDAS LÍQUIDAS CRESCIMENTO (em %)	LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO (em US$ milhões)	LUCRO LÍQUIDO LEGAL (em US$ milhões)	PATRIMÔNIO LÍQUIDO AJUSTADO (em US$ milhões)	PATRIMÔNIO LÍQUIDO LEGAL (em US$ milhões)
201	230	**Cemar**[1,4,A,B], São Luís, MA	Energia	3 130,6	960,6	2,7	123,1	122,7	694,7	667,7
202	•	**Embrapa**[1,A], Brasília, DF	Diversos	3 116,4	956,2	-1,9	-126,1	-149,7	-382,1	-395,5
203	111	**Construtora Odebrecht**[1], Rio de Janeiro, RJ	Indústria da Construção	3 115,7	956,0	NA	NI	NI	NI	NI
204	210	**Roche**[1,B], São Paulo, SP	Farmacêutico	3 113,1	955,2	-5,2	115,4	129,4	501,2	498,5
205	222	**Copacol**[1,A], Cafelândia, PR	Produção Agropecuária	3 109,9	954,2	-0,4	10,0	8,9	328,0	312,8
206	121	**Queiroz Galvão**[1,4], Rio de Janeiro, RJ	Indústria da Construção	3 092,1	948,8	-41,2	-45,5	-23,4	488,7	484,4
207	228	**Novartis**[1,A,B], São Paulo, SP	Farmacêutico	3 074,3	943,3	0,8	72,9	76,3	158,8	155,7
208	183	**JSL**[1,4], São Paulo, SP	Transporte	3 058,5	938,5	-16,4	-38,1	-56,2	220,6	186,9
209	194	**IBM**[1,5], Rio de Janeiro, RJ	Indústria Digital	3 044,2	934,1	NA	NI	NI	NI	NI
210	221	**Sonda**[1,4], São Paulo, SP	Varejo	3 041,1	933,1	-2,9	39,3	37,9	59,6	54,7
211	163	**MAN Latin America**[1], São Paulo, SP	Autoindústria	3 033,9	930,9	NA	NI	NI	NI	NI
212	220	**Raizen Mime**[1,4,7], Jaraguá do Sul, SC	Atacado	3 024,8	928,1	-4,0	24,5	26,6	73,4	71,4
213	149	**Granol**[1,A], São Paulo, SP	Produção Agropecuária	3 022,2	927,3	-29,6	-80,5	-89,5	196,3	175,0
214	177	**RGE**[1,A,B], Caxias do Sul, RS	Energia	3 010,5	923,7	-21,6	30,9	30,2	532,4	509,3
215	225	**Martin Brower**[2,B], Osasco, SP	Transporte	2 926,6	898,0	NA	NI	NI	NI	NI
216	170	**Sotreq**[1,4], Rio de Janeiro, RJ	Atacado	2 919,4	895,8	-24,0	-5,3	-6,4	196,3	186,4
217	184	**RGE Sul**[1,4,A,B], Porto Alegre, RS	Energia	2 914,6	894,3	-19,8	-119,5	-124,0	458,0	436,2
218	351	**Petrogal Brasil**[1,A], Rio de Janeiro, RJ	Energia	2 911,6	893,4	48,0	414,9	333,9	885,4	786,6
219	168	**Nextel**[1], São Paulo, SP	Telecomunicações	2 911,4	893,3	NA	NI	NI	NI	NI
220	238	**Infraero**[1,4], Brasília, DF	Infraestrutura	2 901,1	890,2	-1,6	-189,0	-230,6	-1 210,3	-1 214,6
221	262	**Biosev Bioenergia**[1,4,7], Sertãozinho, SP	Energia	2 897,6	889,1	9,9	-23,8	-60,3	-274,4	-297,9
222	227	**Citrosuco**[1,4], Matão, SP	Produção Agropecuária	2 897,1	888,9	-5,2	-78,0	-84,1	216,3	197,2
223	201	**Atento**[1,4], São Paulo, SP	Serviços	2 874,2	881,9	-14,1	14,8	10,8	99,6	91,3
224	245	**Santo Antônio Energia**[1,A,B], São Paulo, SP	Energia	2 862,9	878,4	-1,2	47,9	-148,5	2 339,9	2 036,4
225	239	**Embasa**[1,4,B], Salvador, BA	Infraestrutura	2 856,8	876,5	-0,9	19,9	30,5	1 686,6	1 627,2
226	246	**Dasa**[1,A], Barueri, SP	Serviços de Saúde	2 849,2	874,2	-1,1	6,2	29,1	893,1	877,6
227	304	**Dow Agro**[1], São Paulo, SP	Química e Petroquímica	2 839,9	871,4	NA	NI	NI	NI	NI
228	213	**EDP Espírito Santo**[1,4,4], Vitória, ES	Energia	2 836,3	870,3	-14,9	65,1	65,5	304,7	292,0
229	173	**CEEE**[1,4,4], Porto Alegre, RS	Energia	2 823,8	866,4	-28,7	-129,0	-161,8	-353,7	-379,2
230	186	**Casas Pernambucanas**[1,4], São Paulo, SP	Varejo	2 810,9	862,5	-22,1	-14,1	-12,4	291,4	281,0
231	206	**Belagrícola**[1,A], Londrina, PR	Produção Agropecuária	2 810,0	862,2	-14,7	5,0	1,7	76,6	69,6
232	211	**White Martins**[1,4,B], Rio de Janeiro, RJ	Química e Petroquímica	2 804,9	860,6	-5,7	157,8	174,9	1 513,0	1 475,7
233	231	**Sanofi-Aventis**[1,B], São Paulo, SP	Farmacêutico	2 796,3	858,0	-7,8	49,3	67,5	495,1	474,2
234	•	**Norsa**[1,A], Fortaleza, CE	Bens de Consumo	2 793,2	857,1	-2,3	96,9	96,0	492,6	477,0
235	265	**Integrada**[1,A], Londrina, PR	Produção Agropecuária	2 779,3	852,8	8,2	23,5	22,0	162,8	155,2
236	249	**Itambé Alimentos**[1,4], Belo Horizonte, MG	Bens de Consumo	2 775,9	851,7	-1,6	23,2	24,0	210,9	203,5
237	188	**Siemens**[1,4,7,B], São Paulo, SP	Eletroeletrônicos	2 772,9	850,8	-20,8	-28,2	-22,6	156,3	152,0
238	248	**Alpargatas**[1,4], São Paulo, SP	Têxtil	2 768,5	849,5	-0,2	96,1	110,9	615,5	606,3
239	293	**EMS Sigma Pharma**[1,4], Hortolândia, SP	Farmacêutico	2 756,8	845,9	17,3	90,8	94,6	274,5	268,7
240	282	**Castrolanda**[1,4,A], Castro, PR	Produção Agropecuária	2 753,6	844,9	13,5	15,2	14,1	298,4	285,4
241	290	**Laticínios Bela Vista**[1,A], Bela Vista de Goiás, GO	Bens de Consumo	2 749,6	843,7	16,0	46,1	48,8	212,1	207,8
242	250	**Accenture**[1,B], São Paulo, SP	Serviços	2 728,0	837,0	-2,3	-2,2	3,5	355,0	353,2
243	241	**Eletrobras Amazonas**[1,A,B], Manaus, AM	Energia	2 727,3	836,8	-6,5	-1 450,0	-1 524,3	-2 843,7	-2 864,2
244	212	**Eldorado Brasil**[1,B], São Paulo, SP	Papel e Celulose	2 698,7	828,1	-17,7	161,4	88,5	498,2	406,2
245	281	**Hospital Albert Einstein**[1,4,B], São Paulo, SP	Serviços de Saúde	2 696,5	827,4	2,8	73,8	79,4	777,7	753,8
246	209	**Fiagril**[1,7], Lucas do Rio Verde, MT	Atacado	2 695,3	827,0	NA	NI	NI	NI	NI
247	234	**Albras**[1,4], Barcarena, PA	Siderurgia e Metalurgia	2 678,1	821,7	-10,7	5,7	18,9	685,0	669,9
248	223	**Google**[1], São Paulo, SP	Indústria Digital	2 676,4	821,2	NA	NI	NI	NI	NI
249	278	**Rhodia**[1], São Paulo, SP	Química e Petroquímica	2 659,9	816,1	NA	NI	NI	NI	NI
250	232	**ABB**[1], São Paulo, SP	Bens de Capital	2 659,8	816,1	NA	NI	NI	NI	NI

223º ATENTO

Com 75 000 funcionários, a empresa de call center é a segunda maior empregadora do país

3 075

dólares é a riqueza gerada por empregado da Petrogal Brasil (218º), a maior média desta lista

RENTABILIDADE AJUSTADA (em %)	RENTABILIDADE LEGAL (em %)	RENTABILIDADE SOBRE VENDAS (em %)	CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO (em US$ milhões)	LIQUIDEZ GERAL (em nº índice)	ENDIVIDAMENTO GERAL (em %)	ENDIVIDAMENTO LONGO PRAZO (em %)	RIQUEZA CRIADA (em US$ milhões)	NÚMERO DE EMPREGADOS	RIQUEZA CRIADA POR EMPREGADO (em US$ mil)	SALÁRIOS E ENCARGOS (em US$ milhões)	TRIBUTOS (em US$ milhões)	EBITDA (em US$ milhões)	EXPORTAÇÃO VALOR (em US$ milhões)	EXPORTAÇÃO % DAS VENDAS	CONTROLE ACIONÁRIO	RANKING 2016
16,5	17,0	12,8	324,0	1,04	60,7	38,5	530,3	1 132	459,2	28,8	380,9	195,5	-	-	Brasileiro	201
NA	NA	-13,2	51,8	0,23	171,3	155,3	NI	NI	NI	NI	NI	-59,9	NI	NI	Brasileiro	202
NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	Brasileiro	203
21,6	24,4	12,1	400,1	3,73	23,7	2,4	293,1	1 188	247,3	89,6	75,6	187,8	78,7	8,2	Suíço	204
2,9	2,7	1,0	111,7	0,88	66,6	21,2	171,2	8 804	19,4	91,3	58,4	59,8	314,2	32,9	Brasileiro	205
-8,9	-4,6	-4,8	259,6	1,25	43,8	27,3	334,8	4 862	45,7	239,0	94,5	73,0	391,4	41,3	Brasileiro	206
33,0	35,0	7,7	152,8	1,17	78,6	30,0	388,8	1 888	205,5	126,7	173,8	115,6	15,4	1,6	Suíço	207
-13,5	-22,6	-4,1	72,5	0,32	87,7	67,3	515,1	14 025	34,5	255,9	114,7	162,2	22,0	2,3	Brasileiro	208
NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	Americano	209
29,3	29,4	4,2	-41,5	0,71	76,8	10,8	162,6	9 198	17,7	112,1	44,1	14,4	-	-	Brasileiro	210
NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	1 394	NI	47,0	NI	NI	266,4	28,6	Alemão	211
26,5	29,3	2,6	42,8	2,33	29,7	3,4	NI	NI	NI	NI	NI	43,4	NI	NI	Bras-ang.-hol.	212
-41,0	-51,2	-8,7	52,3	0,46	74,7	48,7	NI	NI	NI	NI	NI	-67,9	NI	NI	Brasileiro	213
5,6	5,7	3,3	44,7	1,03	60,4	38,8	720,0	1 749	419,3	25,8	608,2	140,2	-	-	Brasileiro	214
NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	981	NI	NI	NI	NI	3,1	0,3	Americano	215
-2,6	-3,4	-0,6	79,3	0,88	73,0	25,2	NI	4 017	NI	86,7	NI	33,9	893,6	99,8	Brasileiro	216
-26,1	-28,4	-13,4	6,8	0,96	61,8	39,6	533,5	2567	216,8	NI	517,4	47,2	NI	NI	Americano	217
45,7	41,3	46,4	65,6	0,24	72,3	63,2	176,8	61	3 075,1	10,9	182,6	360,4	611,4	68,4	Português	218
NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	Americano	219
NA	NA	-21,2	144,3	0,23	199,3	176,2	1 122,5	10 980	96,8	512,1	173,0	277,2	-	-	Estatal	220
NA	NA	-2,7	-34,7	0,41	115,7	87,6	NI	NI	NI	NI	NI	230,9	NI	NI	Francês	221
-36,1	-42,6	-8,8	-184,4	0,54	85,7	36,0	NI	NI	NI	NI	NI	-36,5	NI	NI	Brasileiro	222
14,9	11,8	1,7	26,0	0,80	82,2	44,6	835,7	75 401	10,7	84,8	110,5	102,9	-	-	Americano	223
2,0	-7,3	5,5	-351,1	0,14	70,5	63,6	540,0	451	1 145,2	22,1	137,7	456,5	-	-	Brasileiro	224
1,2	1,9	2,3	66,1	1,50	29,2	22,0	303,1	4 707	63,2	148,5	129,6	121,4	-	-	Estatal	225
0,7	3,3	0,7	132,9	0,68	42,9	25,3	407,5	16 890	23,3	180,5	110,9	152,6	0,8	0,1	Brasileiro	226
NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	Americano	227
18,8	19,6	7,5	35,9	1,05	69,6	43,4	696,5	956	722,1	32,5	567,4	139,9	-	-	Português	228
NA	NA	-14,9	-319,3	0,31	132,1	79,7	714,2	2513	274,2	119,3	706,0	-116,0	-	-	Estatal	229
-4,7	-4,2	-1,6	-125,1	0,70	69,5	16,7	NI	NI	NI	NI	NI	70,0	NI	NI	Brasileiro	230
5,5	2,0	0,6	-86,4	0,86	88,9	41,5	71,2	1 432	47,2	31,9	-1,1	35,2	366,6	42,5	Brasileiro	231
10,4	11,8	18,3	184,1	0,83	31,1	24,4	NI	NI	NI	NI	NI	212,6	NI	NI	Americano	232
NA	14,2	5,8	351,8	2,15	40,1	12,0	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	Francês	233
19,7	20,1	11,3	-39,1	0,89	54,2	19,9	NI	NI	NI	NI	NI	165,2	NI	NI	Brasileiro	234
14,0	13,7	2,8	25,2	0,95	72,1	16,5	76,3	1 611	46,4	20,2	10,9	45,8	162,8	19,1	Brasileiro	235
10,7	11,5	2,7	50,9	1,15	51,2	12,2	NI	NI	NI	NI	NI	55,3	NI	NI	Brasileiro	236
-18,0	-14,8	-3,3	130,4	1,05	81,2	29,2	NI	3 760	NI	261,3	NI	13,4	-	-	Alemão	237
14,7	17,1	11,3	316,2	1,44	37,5	19,6	559,6	16 781	34,7	164,4	235,1	121,8	87,4	10,3	Brasileiro	238
28,0	29,7	10,7	69,3	1,16	55,8	12,7	NI	4 698	NI	158,0	NI	116,4	4,2	0,5	Brasileiro	239
5,0	4,9	1,8	99,2	0,97	59,1	19,8	73,2	2 587	29,9	28,6	9,3	38,4	59,2	7,0	Brasileiro	240
21,5	23,2	5,5	151,5	1,99	36,0	10,4	180,0	2 281	82,5	38,0	94,4	89,8	0,1	0,0	Brasileiro	241
-0,6	1,0	-0,3	164,1	2,43	37,8	1,7	NI	NI	NI	NI	NI	43,6	NI	NI	Americano	242
NA	NA	-173,3	-1 301,1	0,47	183,2	127,0	-395,2	1 723	-228,5	NI	291,7	-823,0	NI	NI	Estatal	243
32,4	21,8	19,5	-1 739,7	0,41	85,6	14,3	509,4	4 851	106,2	NI	-34,1	438,9	NI	NI	Brasileiro	244
9,5	10,5	8,9	266,0	1,71	25,0	11,2	431,0	12 929	33,6	366,4	1,9	104,7	-	-	Brasileiro	245
NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	Chinês	246
0,8	2,8	0,7	68,8	3,27	17,8	3,6	62,4	1 177	49,0	36,0	20,5	53,6	465,0	56,6	Norueguês	247
NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	Americano	248
NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	2 416	NI	124,3	NI	NI	196,6	24,1	Belga	249
NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	2 658	NI	NI	NI	NI	NI	NI	Suíço	250

1. Vendas estimadas pela revista 2. Vendas informadas por meio de questionário 3. Vendas extraídas da demonstração contábil 4. Vendas em moeda constante 5. Controle acionário em maio de 2017 6. Informações ajustadas calculadas pela revista 7. Data do balanço diferente de 31/12/2016 8. Ebtida publicado pela empresa 9. Bônus: *Guia EXAME de Sustentabilidade/Guia VOCÊ S/A — As Melhores Empresas para Você Trabalhar* NA - Não aplicável NI - Não informado • Não classificada Obs.: as empresas cujas demonstrações não foram encerradas em dezembro tiveram os valores de suas vendas, o patrimônio e outros indicadores ajustados para o nível de preços de dezembro de 2016

500 maiores | VENDAS

ORDEM POR RECEITA LÍQUIDA 2016	2015	EMPRESA/SEDE	SETOR	VENDAS LÍQUIDAS VALOR (em milhões de reais)	VALOR (em US$ milhões)	CRESCIMENTO (em %)	LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO (em US$ milhões)	LUCRO LÍQUIDO LEGAL (em US$ milhões)	PATRIMÔNIO LÍQUIDO AJUSTADO (em US$ milhões)	PATRIMÔNIO LÍQUIDO LEGAL (em US$ milhões)
251	261	**Cooperativa Agrária**[3,4,9], Guarapuava, PR	Produção Agropecuária	2 658,1	815,6	0,5	38,7	36,2	359,4	343,2
252	253	**ALL Malha Norte**[2,5], Rondonópolis, MT	Transporte	2 648,4	812,6	-3,9	48,1	33,8	964,6	916,4
253	256	**Multigrain**[1], São Paulo, SP	Atacado	2 635,6	808,7	NA	NI	NI	NI	NI
254	277	**Metrô**[1,5], São Paulo, SP	Transporte	2 615,1	802,4	6,7	-5,9	-36,7	9 106,5	8 702,8
255	347	**Coopercitrus**[3,4], Bebedouro, SP	Atacado	2 614,8	802,3	31,2	20,8	25,0	251,2	245,9
256	326	**Eletronuclear**[3,6], Rio de Janeiro, RJ	Energia	2 602,0	798,4	22,9	-1 146,5	-1 250,6	-1 274,1	-1 384,4
257	286	**Cooperalfa**[3,6], Chapecó, SC	Produção Agropecuária	2 586,3	793,6	8,1	32,9	33,1	321,0	309,2
258	369	**Unimed do Estado de SP**[1,5], São Paulo, SP	Serviços de Saúde	2 571,1	788,9	39,0	-10,2	-8,7	45,4	44,8
259	218	**Vigor**[3,6], São Paulo, SP	Bens de Consumo	2 556,6	784,4	-20,2	-9,7	-8,0	505,1	484,9
260	302	**Cateno**[3,6], Barueri, SP	Serviços	2 540,6	779,6	NA	161,6	174,0	3 879,6	3 738,1
261	251	**TData**[3,6], Barueri, SP	Telecomunicações	2 490,0	764,0	-10,7	224,6	237,1	332,3	331,2
262	448	**Rodoil**[1,6], Caxias do Sul, RS	Atacado	2 488,2	763,5	68,7	8,6	8,1	12,2	11,4
263	244	**Johnson & Johnson**[1,8], São Paulo, SP	Bens de Consumo	2 482,3	761,7	NA	NI	NI	NI	NI
264	258	**Casa da Moeda**[3,6], Brasília, DF	Diversos	2 455,4	753,4	-8,3	1,8	18,5	700,7	689,3
265	360	**Potencial Petróleo**[1,6], Araucária, PR	Atacado	2 441,9	749,2	28,9	5,6	5,9	14,4	14,1
266	255	**Móveis Gazin**[3,4,8], Douradina, PR	Varejo	2 440,4	748,8	-10,4	28,0	36,1	274,6	271,8
267	257	**Energia Sustentável do Brasil**[2,5], Rio de Janeiro, RJ	Energia	2 437,5	747,9	-9,2	603,4	402,5	2 865,9	2 555,8
268	214	**Dow**[1,8], São Paulo, SP	Química e Petroquímica	2 431,2	746,0	NA	NI	NI	NI	NI
269	294	**Votorantim Metais Zinco**[1,6], Três Marias, MG	Mineração	2 420,5	742,7	3,3	43,1	67,9	1 214,1	1 181,4
270	264	**3M**[1,6], Sumaré, SP	Química e Petroquímica	2 419,2	742,3	-6,3	72,3	70,7	143,2	135,8
271	346	**Usina Coruripe**[1,4,7,8], Coruripe, AL	Energia	2 415,0	741,0	20,9	2,1	-21,8	244,1	204,1
272	298	**Corsan**[3,4,8], Porto Alegre, RS	Infraestrutura	2 412,4	740,2	4,2	77,8	63,8	623,5	585,7
273	336	**São Martinho**[3,6,7,8], Pradópolis, SP	Energia	2 403,1	737,4	17,3	65,8	61,8	899,6	841,6
274	269	**CPTM**[3,5], São Paulo, SP	Transporte	2 402,1	737,0	-4,4	-205,1	-228,5	2 586,9	2 456,7
275	226	**Heineken**[1], Jacareí, SP	Bens de Consumo	2 400,6	736,6	NA	NI	NI	NI	NI
276	229	**MRV**[3,4], Belo Horizonte, MG	Indústria da Construção	2 399,7	736,3	-21,3	112,4	170,9	1 592,9	1 590,5
277	320	**Fertipar**[3,6], Curitiba, PR	Química e Petroquímica	2 367,2	726,3	9,8	131,6	146,5	452,8	449,6
278	299	**Eurofarma**[3,4,8], São Paulo, SP	Farmacêutico	2 357,2	723,3	2,5	101,6	107,7	472,5	461,5
279	333	**Zema Petróleo**[3,4,8], Uberaba, MG	Atacado	2 339,5	717,8	12,3	6,9	7,1	33,8	32,8
280	334	**Frisia**[3,4], Carambeí, PR	Produção Agropecuária	2 331,2	715,3	12,7	29,4	28,8	233,9	224,7
281	283	**BM&F Bovespa**[3,6], São Paulo, SP	Serviços	2 325,4	713,5	-3,8	418,2	443,8	6 074,4	5 850,2
282	273	**Ajinomoto**[3,7], Laranjal Paulista, SP	Bens de Consumo	2 317,7	711,2	NA	NI	NI	NI	NI
283	314	**Supermercado Savegnago**[3,6], Sertãozinho, SP	Varejo	2 296,2	704,6	5,6	17,4	17,5	67,1	64,9
284	312	**Unimed Porto Alegre**[3,4,8], Porto Alegre, RS	Serviços de Saúde	2 292,0	703,3	4,7	21,8	24,3	121,5	119,9
285	243	**Cisco**[1], São Paulo, SP	Indústria Digital	2 281,4	700,0	NA	NI	NI	NI	NI
286	291	**Algar Agro**[3,4,8], Uberlândia, MG	Produção Agropecuária	2 274,1	697,8	-3,6	-14,8	-18,3	78,8	71,1
287	285	**Angeloni**[1], Criciúma, SC	Varejo	2 271,8	697,1	NA	NI	NI	NI	NI
288	363	**Supermercado Líder**[1], Belém, PA	Varejo	2 265,5	695,1	NA	NI	NI	NI	NI
289	254	**Marisa Lojas**[1,6], São Paulo, SP	Varejo	2 263,2	694,4	-17,7	-34,1	-27,0	318,1	310,4
290	339	**Agrex do Brasil**[3,4,7], Goiânia, GO	Atacado	2 258,6	693,0	11,0	-36,1	-36,8	94,4	86,4
291	324	**Frimesa**[3,6], Medianeira, PR	Produção Agropecuária	2 248,5	689,9	5,0	15,3	13,3	154,0	146,0
292	247	**L'Oréal Brasil**[1], Rio de Janeiro, RJ	Bens de Consumo	2 247,4	689,6	NA	NI	NI	NI	NI
293	268	**Multiplus**[3,6], Barueri, SP	Diversos	2 246,6	689,3	-10,7	155,8	157,7	80,2	78,6
294	323	**Arosuco**[3,6], Manaus, AM	Bens de Consumo	2 246,1	689,2	4,8	606,4	647,3	1 472,3	1 467,3
295	190	**Cisa**[3,6], Vitória, ES	Atacado	2 238,7	686,9	-36,6	4,9	7,4	72,1	71,7
296	325	**ACSC - Ass. Cong. do Sta. Catarina**[3,4], São Paulo, SP	Serviços de Saúde	2 204,4	676,4	5,9	-29,4	-24,2	308,4	299,6
297	•	**Allied**[1,6], São Paulo, SP	Atacado	2 195,6	673,7	NA	9,8	16,5	206,8	206,8
298	331	**Serpro**[3,6], Brasília, DF	Indústria Digital	2 184,4	670,2	4,0	-51,1	-49,8	135,6	125,9
299	309	**Panvel Farmácias**[3,8], Eldorado do Sul, RS	Varejo	2 167,9	665,2	-1,6	14,5	16,3	119,9	117,1
300	350	**Servimed**[8], Bauru, SP	Atacado	2 167,3	665,0	NA	NI	NI	NI	NI

251º METRÔ
A operadora de linhas do metrô em São Paulo tem 9,1 bilhões de dólares de patrimônio líquido

6,5%
foi a rentabilidade sobre o patrimônio da empresa de programas de fidelidade Multiplus (293º)

RENTABILIDADE			CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO	LIQUIDEZ GERAL	ENDIVIDAMENTO		RIQUEZA CRIADA	NÚMERO DE EMPREGADOS	RIQUEZA CRIADA POR EMPREGADO	SALÁRIOS E ENCARGOS	TRIBUTOS	EBITDA	EXPORTAÇÃO		CONTROLE ACIONÁRIO	
AJUSTADA (em %)	LEGAL (em %)	SOBRE VENDAS (em %)	(em US$ milhões)	(em nº índice)	GERAL (em %)	LONGO PRAZO (em %)	(em US$ milhões)		(em US$ mil)	(em US$ milhões)	(em US$ milhões)		VALOR (em US$ milhões)	% DAS VENDAS		RANKING 2016
10,7	10,4	4,7	120,8	0,89	63,3	23,8	166,7	1 165	139,4	38,8	59,6	82,4	120,7	14,8	Brasileiro	251
4,6	3,4	5,9	521,6	0,78	68,5	54,9	NI	NI	NI	NI	NI	310,2	NI	NI	Brasileiro	252
NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	Japonês	253
-0,1	-0,4	-0,7	-348,2	0,28	11,0	5,7	509,9	9579	53,6	432,3	64,5	40,6	-	-	Estatal	254
8,3	10,2	2,6	130,3	1,16	73,3	7,5	54,4	2536	23,1	51,0	12,7	34,0	-	-	Brasileiro	255
NA	NA	-143,6	-150,8	0,19	151,1	132,3	-416,7	1 963	-213,1	166,3	153,9	-1 043,7	-	-	Estatal	256
10,2	10,7	4,1	139,7	1,18	43,5	19,5	83,2	2922	28,9	41,5	16,8	41,5	60,2	7,6	Brasileiro	257
-22,4	-19,4	-1,3	45,6	1,18	76,4	14,2	NI	953	NI	NI	NI	-19,1	NI	NI	Brasileiro	258
NA	-1,7	-1,2	19,9	0,57	50,5	29,6	NI	NI	NI	NI	NI	43,7	NI	NI	Brasileiro	259
4,0	4,5	20,7	404,0	3,14	3,8	1,8	NI	NI	NI	NI	NI	342,7	NI	NI	Brasileiro	260
40,0	42,2	29,4	233,7	2,47	37,8	3,1	NI	90	NI	7,9	NI	341,4	-	-	Espanhol	261
56,4	56,0	1,1	6,6	0,84	83,3	29,6	NI	NI	NI	NI	NI	21,5	NI	NI	Brasileiro	262
NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	Americano	263
0,3	2,7	0,2	210,7	2,62	28,4	7,4	213,5	2713	79,7	150,9	40,3	35,4	0,8	0,1	Estatal	264
25,2	27,0	0,7	-2,7	1,02	69,6	1,6	38,7	177	229,5	3,5	9,5	11,3	-	-	Brasileiro	265
8,9	11,6	3,7	236,4	1,81	48,7	18,4	245,0	7135	34,4	103,9	107,3	-62,8	NI	NI	Brasileiro	266
21,1	15,7	80,7	-187,7	0,10	63,0	58,0	NI	320	NI	NI	NI	1153,5	NI	NI	Franco-brasil.	267
NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	Americano	268
3,5	5,8	5,8	114,3	0,48	50,3	41,6	232,4	3605	68,3	112,5	150,9	40,0	186,7	25,1	Brasileiro	269
37,9	38,5	9,7	1,2	0,91	70,5	19,1	391,1	3259	112,3	109,3	204,4	131,0	61,0	8,2	Americano	270
0,9	-10,7	0,3	-205,0	0,61	80,8	40,7	287,5	9668	28,0	128,4	23,8	164,9	388,4	52,4	Brasileiro	271
11,8	10,3	10,5	-74,0	0,61	54,4	36,3	490,6	5943	86,0	211,5	119,0	97,0	-	-	Estatal	272
7,2	7,2	8,9	106,6	0,38	62,7	46,9	291,0	10394	28,8	160,4	5,2	265,6	430,9	58,4	Brasileiro	273
-7,9	-9,3	-27,8	-119,7	0,68	38,7	34,4	152,6	8262	18,1	257,1	27,9	-89,4	-	-	Estatal	274
NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	Holandês	275
6,8	10,4	15,3	753,7	1,50	49,8	27,3	244,6	3651	63,9	97,1	75,4	44,8	-	-	Brasileiro	276
22,6	25,3	18,1	108,8	1,68	23,1	3,4	NI	818	NI	17,2	NI	74,4	24,6	3,4	Brasileiro	277
18,8	20,3	14,1	81,9	1,07	33,3	10,3	542,5	4280	121,3	240,0	182,8	150,5	0,6	0,1	Brasileiro	278
19,4	20,6	1,0	14,9	1,32	52,0	17,5	35,6	109	331,1	2,3	22,5	15,3	-	-	Brasileiro	279
12,3	12,6	4,1	112,7	1,02	64,5	23,7	75,5	983	80,2	16,5	16,3	40,5	-	-	Brasileiro	280
6,6	7,2	58,6	3 025,6	1,23	37,8	27,6	567,2	1341	416,6	140,5	16,4	361,2	-	-	Pulverizado	281
NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	2996	NI	NI	NI	NI	NI	NI	Japonês	282
24,2	25,1	2,5	19,7	1,03	61,2	10,4	NI	NI	NI	NI	NI	33,6	NI	NI	Brasileiro	283
17,2	19,4	3,1	84,2	1,50	57,4	9,3	305,2	1901	166,2	33,9	21,7	11,3	NI	NI	Brasileiro	284
NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	550	NI	NI	NI	NI	NI	NI	Americano	285
-18,6	-25,4	-2,1	-150,4	0,66	86,6	18,8	NI	NI	NI	NI	NI	26,2	NI	NI	Brasileiro	286
NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	9947	NI	97,6	NI	NI	-	-	Brasileiro	287
NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	11506	NI	84,1	NI	NI	-	-	Brasileiro	288
-10,7	-8,7	-4,9	121,8	1,02	57,6	31,3	343,3	14562	23,6	NI	150,2	-2,6	NI	NI	Brasileiro	289
-38,3	-42,6	-5,2	16,3	0,90	85,2	21,2	NI	NI	NI	NI	NI	-5,7	NI	NI	Japonês	290
9,5	8,7	2,2	10,1	0,81	65,5	16,1	201,3	6755	30,3	69,2	115,9	26,8	84,3	12,2	Brasileiro	291
NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	Francês	292
64,9	66,1	22,6	47,4	1,10	85,1	0,2	220,9	264	866,5	22,5	102,9	180,2	-	-	Brasileiro	293
NA	NA	88,0	399,5	3,19	11,0	0,4	695,3	711	951,8	14,1	202,6	587,1	3,8	0,6	Belga	294
6,4	9,7	0,7	55,4	1,07	79,2	18,8	84,5	291	288,3	18,1	51,7	15,1	0,6	0,1	Brasileiro	295
-9,5	-8,1	-4,3	104,2	1,67	33,5	10,3	NI	NI	NI	NI	NI	-11,5	NI	NI	Brasileiro	296
4,7	7,9	1,5	75,3	1,19	65,1	0,4	NI	NI	NI	NI	NI	45,2	NI	NI	Americano	297
-37,7	-39,5	-7,6	-56,3	0,93	88,0	66,2	600,8	10039	57,8	435,9	166,3	-55,8	-	-	Estatal	298
11,6	13,4	2,2	57,8	1,28	54,3	8,6	181,4	6462	29,0	76,0	64,4	36,3	-	-	Brasileiro	299
NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	1236	NI	25,0	NI	NI	-	-	Brasileiro	300

1. Vendas estimadas pela revista 2. Vendas informadas por meio de questionário 3. Vendas extraídas da demonstração contábil 4. Vendas em moeda constante 5. Controle acionário em maio de 2017 6. Informações ajustadas calculadas pela revista 7. Data do balanço diferente de 31/12/2016 8. Ebtida publicado pela empresa 9. Bônus: *Guia EXAME de Sustentabilidade/Guia VOCÊ S/A — As Melhores Empresas para Você Trabalhar* NA - Não aplicável NI - Não informado • Não classificada Obs.: as empresas cujas demonstrações não foram encerradas em dezembro tiveram os valores de suas vendas, o patrimônio e outros indicadores ajustados para o nível de preços de dezembro de 2016

500 maiores | VENDAS

500 MAIORES | VENDAS | 301 - 350

ORDEM POR RECEITA LÍQUIDA 2016	2015	EMPRESA/SEDE	SETOR	VENDAS LÍQUIDAS VALOR (em milhões de reais)	VALOR (em US$ milhões)	CRESCIMENTO (em %)	LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO (em US$ milhões)	LUCRO LÍQUIDO LEGAL (em US$ milhões)	PATRIMÔNIO LÍQUIDO AJUSTADO (em US$ milhões)	PATRIMÔNIO LÍQUIDO LEGAL (em US$ milhões)
301	308	**Serasa Experian**[1,4,7], São Paulo, SP	Serviços	2 162,9	663,6	-3,2	122,0	123,0	286,1	269,4
302	311	**Coop**[1,4], Santo André, SP	Varejo	2 161,6	663,2	-1,5	16,6	19,0	151,7	148,3
303	319	**Coopavel**[1,4], Cascavel, PR	Produção Agropecuária	2 153,6	660,8	-0,2	17,7	13,8	96,1	88,4
304	289	**Oxiteno Nordeste**[1,4], Camaçari, BA	Química e Petroquímica	2 138,9	656,3	-10,2	66,7	72,9	345,0	337,2
305	332	**Fleury Medicina e Saúde**[1,4,8], São Paulo, SP	Serviços de Saúde	2 129,5	653,4	1,5	74,8	70,2	498,9	471,2
306	345	**CPFL Brasil**[1,4,8], Campinas, SP	Energia	2 127,3	652,7	6,4	31,5	32,0	33,7	33,5
307	355	**Saneago**[1,4,8], Goiânia, GO	Infraestrutura	2 114,0	648,6	9,5	66,3	45,1	831,5	776,7
308	315	**Vonpar Refrescos**[1,4], Porto Alegre, RS	Bens de Consumo	2 101,7	644,9	-3,4	24,6	25,4	158,7	152,3
309	260	**CEB Distribuição**[1,4,8], Brasília, DF	Energia	2 097,0	643,4	-19,7	25,2	15,4	124,7	110,2
310	205	**Andrade Gutierrez**[1,4], Belo Horizonte, MG	Indústria da Construção	2 095,8	643,1	-36,5	176,2	189,1	422,2	417,8
311	287	**Belgo Bekaert Arames**[1,4], Contagem, MG	Siderurgia e Metalurgia	2 095,4	643,0	-12,3	54,6	60,0	297,8	290,9
312	276	**Volvo**[1,8], Curitiba, PR	Autoindústria	2 094,1	642,6	NA	NI	NI	NI	NI
313	504	**Innova**[1,4,8], Manaus, AM	Química e Petroquímica	2 093,0	642,2	NA	125,8	118,0	491,2	468,0
314	306	**DPaschoal**[1,4], Campinas, SP	Varejo	2 081,0	638,5	-7,2	-10,2	-8,1	66,0	65,0
315	357	**P&G**[1,4], Manaus, AM	Bens de Consumo	2 067,1	634,2	8,1	-349,8	-321,8	1 367,5	1 327,3
316	305	**VLI Multimodal**[1,4,8], Belo Horizonte, MG	Transporte	2 066,1	634,0	-8,3	4,5	63,1	2 728,5	2 686,5
317	202	**InterCement**[1,4], São Paulo, SP	Indústria da Construção	2 063,3	633,1	-38,0	-72,0	-86,8	733,3	684,7
318	313	**Atlas Schindler**[1,4], São Paulo, SP	Bens de Capital	2 059,4	631,9	-5,7	92,4	89,2	119,6	114,4
319	284	**Grendene**[1,4], Sobral, CE	Têxtil	2 057,2	631,2	-14,6	166,6	194,7	902,1	896,6
320	292	**Tupy**[1,8], Joinville, SC	Siderurgia e Metalurgia	2 056,7	631,1	-12,6	-72,5	-55,7	630,9	615,9
321	343	**Kinross Brasil Mineração**[1,4,8], Paracatu, MG	Mineração	2 055,3	630,6	2,3	113,4	102,8	1 325,6	1 249,3
322	270	**Votorantim Siderurgia**[1,4], Resende, RJ	Siderurgia e Metalurgia	2 054,8	630,5	-18,1	-52,4	-49,8	655,5	626,8
323	354	**Aché**[1,4], São Paulo, SP	Farmacêutico	2 049,6	628,9	4,9	158,5	167,1	453,6	444,4
324	361	**Beira Rio**[1,4], Novo Hamburgo, RS	Têxtil	2 040,7	626,2	7,8	68,4	75,7	291,6	288,8
325	•	**Tambasa**[1,4], Contagem, MG	Atacado	2 039,8	625,9	-1,0	44,6	53,5	218,5	217,5
326	318	**AutoBan**[1,4,8], Jundiaí, SP	Infraestrutura	2 024,9	621,3	-6,5	199,6	178,9	181,4	149,5
327	275	**Redeflex**[1], Cuiabá, MT	Varejo	2 022,6	620,6	NA	NI	NI	NI	NI
328	358	**Esho**[1,4], Duque de Caxias, RJ	Serviços de Saúde	2 010,9	617,0	5,7	-17,8	-5,4	1 073,7	1 055,6
329	303	**Energisa M. Grosso do Sul**[1,4,8], Campo Grande, MS	Energia	2 005,9	615,5	-12,3	34,4	32,9	270,0	257,7
330	395	**Três Corações**[1,4], Eusébio, CE	Bens de Consumo	2 000,7	613,9	17,8	54,1	57,9	203,5	200,3
331	371	**Atem's Distribuidora**[1,4], Manaus, AM	Atacado	1 993,6	611,7	8,1	6,8	6,9	35,8	34,6
332	236	**Construtora OAS**[1], São Paulo, SP	Indústria da Construção	1 992,0	611,2	NA	NI	NI	NI	NI
333	•	**Bail Embalagem**[1,4], Rio de Janeiro, RJ	Siderurgia e Metalurgia	1 974,0	605,7	-16,1	160,9	184,3	856,9	848,7
334	340	**Usina Guarani**[1,4,7], Olímpia, SP	Energia	1 959,6	601,3	-3,3	-87,6	-80,8	751,2	708,4
335	342	**Postal Saúde**[1,4], Brasília, DF	Serviços de Saúde	1 952,7	599,2	-2,8	-4,2	-2,7	39,0	38,8
336	374	**Supermercado Bahamas**[1,4], Juiz de Fora, MG	Varejo	1 951,9	598,9	7,5	12,0	12,3	51,6	49,9
337	461	**CCR Metrô Bahia**[1,4], Salvador, BA	Transporte	1 950,0	598,3	NA	-3,4	-20,1	50,8	30,9
338	403	**Prevent Senior**[1,4], São Paulo, SP	Serviços de Saúde	1 940,6	595,4	18,2	58,4	57,4	89,2	85,8
339	•	**Dedic**[1,4], São Paulo, SP	Serviços	1 940,2	595,3	NA	-9,2	-13,4	38,6	32,5
340	158	**Shell Brasil**[1,4], Rio de Janeiro, RJ	Energia	1 931,7	592,7	-30,7	-47,3	-130,3	1 497,9	1 368,3
341	882	**CEEE-GT**[1,4,4], Porto Alegre, RS	Energia	1 913,5	587,1	NA	272,0	283,4	675,9	669,4
342	199	**Camargo Corrêa**[1,4], São Paulo, SP	Indústria da Construção	1 907,6	585,3	-43,4	19,9	38,2	424,4	416,7
343	365	**Comlurb**[1,4], Rio de Janeiro, RJ	Infraestrutura	1 905,5	584,7	1,6	7,1	2,9	-92,1	-92,3
344	•	**Record**[1,4], São Paulo, SP	Comunicações	1 902,5	583,8	-14,2	78,3	69,7	61,8	53,8
345	517	**Conab**[1,4], Brasília, DF	Diversos	1 891,1	580,2	55,3	1,3	2,4	125,6	121,5
346	322	**Cenibra**[1,4], Belo Oriente, MG	Papel e Celulose	1 891,0	580,2	-11,9	157,1	150,6	913,9	867,2
347	300	**EDP Comercializadora**[1,4], São Paulo, SP	Energia	1 890,3	580,0	-17,6	-3,0	-1,7	30,1	30,1
348	443	**Hospital Sírio-Libanês**[1,4,8], São Paulo, SP	Serviços de Saúde	1 889,5	579,8	9,4	84,5	79,2	420,3	400,4
349	197	**CEG Rio**[1,4,8], Rio de Janeiro, RJ	Energia	1 871,5	574,2	-45,1	22,9	19,0	109,6	101,4
350	328	**Oracle**[1], São Paulo, SP	Indústria Digital	1 859,2	570,5	NA	NI	NI	NI	NI

306º CPFL BRASIL

A empresa de comercialização de energia teve um retorno sobre o patrimônio líquido de 66%

55%

foi quanto cresceu a receita da Conab (345º), estatal de abastecimento de produtos agrícolas

RENTABILIDADE AJUSTADA (em %)	RENTABILIDADE LEGAL (em %)	RENTABILIDADE SOBRE VENDAS (em %)	CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO (em US$ milhões)	LIQUIDEZ GERAL (em nº índice)	ENDIVIDAMENTO GERAL (em %)	ENDIVIDAMENTO LONGO PRAZO (em %)	RIQUEZA CRIADA (em US$ milhões)	NÚMERO DE EMPREGADOS	RIQUEZA CRIADA POR EMPREGADO (em US$ mil)	SALÁRIOS E ENCARGOS (em US$ milhões)	TRIBUTOS (em US$ milhões)	EBITDA (em US$ milhões)	EXPORTAÇÃO VALOR (em US$ milhões)	EXPORTAÇÃO % DAS VENDAS	CONTROLE ACIONÁRIO	RANKING 2016
29,5	31,0	18,4	133,9	1,01	63,8	49,7	NI	NI	NI	NI	NI	284,1	NI	NI	Irlandês	301
10,2	12,0	2,5	68,8	1,52	41,2	8,4	119,6	5442	21,6	64,8	32,9	26,1	-	-	Brasileiro	302
18,2	15,4	2,7	1,9	0,72	79,1	22,9	159,2	5426	29,8	129,0	15,3	32,2	90,6	13,7	Brasileiro	303
16,5	18,3	10,2	232,0	1,93	33,7	22,4	125,3	307	400,8	12,8	41,3	102,1	94,0	14,3	Brasileiro	304
12,2	12,0	11,5	158,3	0,66	48,2	35,3	389,0	8410	45,9	145,5	67,4	147,9	0,2	0,0	Brasileiro	305
65,6	66,8	4,8	26,4	0,62	88,2	47,9	84,3	88	969,1	5,3	45,8	49,1	-	-	Brasileiro	306
8,0	5,8	10,2	-119,5	0,35	46,3	31,5	362,4	5520	68,0	239,2	71,7	116,7	-	-	Estatal	307
12,6	13,5	3,8	57,5	1,06	53,5	18,1	NI	NI	NI	NI	NI	52,1	NI	NI	Brasileiro	308
20,2	14,0	3,9	45,2	0,71	84,5	36,1	538,1	982	570,0	NI	445,7	38,5	NI	NI	Estatal	309
NA	NA	27,4	NA	NA	69,7	49,3	NI	NI	NI	NI	NI	130,2	NI	NI	Brasileiro	310
15,4	17,3	8,5	129,4	2,53	23,2	4,0	209,4	2718	78,5	59,7	76,2	81,1	44,3	6,9	Anglo-indiano	311
NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	Sueco	312
25,6	25,2	19,6	24,0	0,87	42,9	18,7	61,1	969	58,1	30,1	-41,2	102,0	30,4	4,7	Brasileiro	313
-15,4	-12,4	-1,6	38,0	1,26	71,4	9,9	94,2	3499	25,9	53,5	25,5	3,3	-	-	Brasileiro	314
-25,6	-24,2	-55,1	565,2	1,10	43,4	37,2	NI	2029	NI	63,0	NI	-7,8	76,4	12,0	Americano	315
0,2	2,3	0,7	-48,2	0,29	30,0	22,3	171,1	883	245,0	18,6	58,9	284,3	-	-	Brasileiro	316
-9,8	-12,7	-11,4	10,0	0,46	65,6	43,9	321,7	2449	126,7	74,4	200,4	42,2	-	-	Brasileiro	317
75,8	76,5	14,6	-5,0	0,96	66,6	13,7	422,1	5390	77,9	171,5	151,3	151,7	1,1	0,2	Suíço	318
16,7	19,6	26,4	671,0	8,67	9,8	2,0	363,7	20198	16,9	151,9	78,9	159,0	179,3	28,4	Brasileiro	319
-10,9	-8,6	-11,5	196,5	0,81	55,0	37,7	147,1	8598	17,5	136,6	-17,3	36,0	460,3	72,9	Brasileiro	320
8,6	8,2	18,0	97,8	0,58	23,7	18,7	NI	1535	NI	64,9	NI	137,8	622,7	98,7	Canadense	321
-8,0	-7,9	-8,3	43,9	0,59	42,4	26,9	200,3	2899	66,3	78,6	151,0	-24,9	33,9	5,4	Brasileiro	322
26,9	28,8	25,2	155,0	1,33	32,8	18,2	445,9	4554	113,6	163,9	166,3	184,2	-	-	Brasileiro	323
21,6	24,2	10,9	261,7	2,26	37,0	18,5	430,9	9951	44,5	77,0	185,9	77,6	66,0	10,5	Brasileiro	324
18,5	22,3	7,1	178,9	3,06	30,1	3,9	NI	NI	NI	NI	NI	58,1	NI	NI	Brasileiro	325
46,6	45,2	32,1	-145,3	0,50	85,7	64,3	511,0	1288	396,6	20,7	143,7	422,6	-	-	Brasileiro	326
NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	Brasileiro	327
-1,7	-0,5	-2,9	48,5	0,59	23,2	17,5	NI	NI	NI	NI	NI	12,7	NI	NI	Brasileiro	328
11,8	11,8	5,6	76,4	1,01	67,6	42,6	452,5	1389	334,1	33,5	351,2	91,8	-	-	Brasileiro	329
23,9	26,0	8,8	30,7	1,04	43,2	8,2	NI	NI	NI	NI	NI	49,1	NI	NI	Brasilo-holan.	330
18,2	18,9	1,1	16,0	1,01	65,1	16,6	NI	NI	NI	NI	NI	24,4	NI	NI	Brasileiro	331
NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	Brasileiro	332
17,6	20,4	26,6	169,3	1,30	28,3	8,2	NI	NI	NI	NI	NI	57,6	NI	NI	Americano	333
-11,7	-11,4	-14,6	140,4	0,76	56,4	41,1	NI	NI	NI	NI	NI	113,0	NI	NI	Francês	334
-10,8	-6,9	-0,7	34,9	1,22	80,2	4,6	16,9	474	35,1	13,8	3,1	-8,4	-	-	Brasileiro	335
19,7	20,8	2,0	29,8	1,10	66,6	13,3	77,7	6715	11,6	55,2	16,8	26,4	-	-	Brasileiro	336
-6,7	-65,2	-0,6	-58,7	0,63	95,6	67,6	108,6	1136	116,8	20,9	-4,1	20,4	-	-	Brasileiro	337
50,9	51,6	9,8	16,5	0,97	61,1	9,7	258,2	7440	39,4	119,7	71,2	86,6	-	-	Brasileiro	338
-23,9	-41,2	-1,6	-15,2	0,75	93,9	53,8	608,9	NI	NI	NI	87,5	12,1	NI	NI	Português	339
-3,2	-9,5	-8,0	-24,9	0,52	69,0	60,9	NI	NI	NI	NI	NI	-487,4	NI	NI	Anglo-holan.	340
40,2	42,3	46,3	36,9	1,62	46,5	39,9	505,2	1175	410,7	69,1	147,0	360,7	-	-	Estatal	341
4,7	9,2	3,4	197,2	1,26	59,3	42,2	292,2	9646	28,2	190,3	34,5	22,6	5,9	1,0	Brasileiro	342
NA	NA	1,2	-34,9	0,42	218,4	81,0	NI	NI	NI	NI	NI	5,2	NI	NI	Estatal	343
NA	NA	13,4	-39,1	0,54	87,4	50,1	NI	NI	NI	NI	NI	38,3	NI	NI	Brasileiro	344
1,0	1,9	0,2	-159,7	1,05	83,8	2,1	280,6	5071	55,6	NI	35,2	5,0	-	-	Estatal	345
16,5	16,6	27,1	76,1	0,68	31,1	18,0	164,1	4735	34,0	75,5	-35,8	242,4	565,8	97,5	Japonês	346
-9,9	-5,7	-0,5	26,2	1,38	71,6	1,5	30,7	33	958,8	3,1	25,0	1,9	-	-	Português	347
20,1	19,8	14,6	99,0	0,84	40,3	23,3	NI	6250	NI	156,0	NI	103,4	-	-	Brasileiro	348
19,6	17,5	4,0	-10,4	0,49	60,4	32,1	85,0	0	NA	1,3	53,4	47,2	-	-	Espanhol	349
NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	Americano	350

1. Vendas estimadas pela revista 2. Vendas informadas por meio de questionário 3. Vendas extraídas da demonstração contábil 4. Vendas em moeda constante 5. Controle acionário em maio de 2017 6. Informações ajustadas calculadas pela revista 7. Data do balanço diferente de 31/12/2016 8. Ebitda publicado pela empresa 9. Bônus: Guia *EXAME de Sustentabilidade/Guia VOCÊ S/A — As Melhores Empresas para Você Trabalhar* NA - Não aplicável NI - Não informado • Não classificada Obs.: as empresas cujas demonstrações não foram encerradas em dezembro tiveram os valores de suas vendas, o patrimônio e outros indicadores ajustados para o nível de preços de dezembro de 2016

500 maiores | VENDAS

ORDEM POR RECEITA LÍQUIDA 2016	2015	EMPRESA/SEDE	SETOR	VENDAS LÍQUIDAS VALOR (em milhões de reais)	VENDAS LÍQUIDAS VALOR (em US$ milhões)	VENDAS LÍQUIDAS CRESCIMENTO (em %)	LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO (em US$ milhões)	LUCRO LÍQUIDO LEGAL (em US$ milhões)	PATRIMÔNIO LÍQUIDO AJUSTADO (em US$ milhões)	PATRIMÔNIO LÍQUIDO LEGAL (em US$ milhões)
351	280	**Ericsson**[3,4], São Paulo, SP	Eletroeletrônicos	1 842,9	565,5	-24,6	19,3	24,9	154,2	152,9
352	341	**Cosern**[3,4,6,8], Natal, RN	Energia	1 837,6	563,8	-7,5	54,9	55,5	273,5	262,6
353	329	**Soluções Usiminas**[2,3], Belo Horizonte, MG	Siderurgia e Metalurgia	1 829,9	561,5	-13,4	-2,2	5,6	326,5	320,7
354	•	**Taurus**[3,5], Dourados, MS	Atacado	1 826,4	560,4	13,8	9,2	10,3	43,7	43,3
355	317	**GRU Airport**[3,6], Guarulhos, SP	Infraestrutura	1 819,6	558,3	-16,1	-119,7	-327,8	-68,6	-290,6
356	398	**LDC Sucos**[3,4], São Paulo, SP	Produção Agropecuária	1 816,7	557,4	8,4	78,6	67,2	422,6	394,3
357	415	**EDF Norte Fluminense**[3,4], Rio de Janeiro, RJ	Energia	1 811,6	555,9	12,7	117,2	117,6	436,6	420,4
358	321	**Mahle**[3,4], Mogi Guaçu, SP	Autoindústria	1 794,3	550,5	-16,0	7,3	7,6	395,0	377,7
359	330	**Microsoft Mobile**[1], São Paulo, SP	Eletroeletrônicos	1 787,7	548,5	NA	NI	NI	NI	NI
360	288	**Comexport Trading**[3,5], Vitória, ES	Atacado	1 781,5	546,6	-25,3	13,8	16,4	60,4	60,3
361	393	**Comercial Zaragoza**[3,4], São José dos Campos, SP	Varejo	1 780,2	546,2	4,7	28,1	29,1	83,2	81,9
362	376	**Fibria-MS**[3,4], Três Lagoas, MS	Papel e Celulose	1 777,7	545,5	-0,1	110,4	103,5	1 885,5	1 809,4
363	444	**Netshoes**[2,8], São Paulo, SP	Varejo	1 777,0	545,2	NA	NI	NI	NI	NI
364	349	**Livraria Saraiva (varejo)**[3,4], São Paulo, SP	Varejo	1 775,0	544,6	-10,0	-12,2	-9,7	150,7	147,8
365	390	**Arlanxeo**[3,5], Duque de Caxias, RJ	Química e Petroquímica	1 773,9	544,3	2,8	51,7	58,1	348,5	343,6
366	370	**Anglo Gold Ashanti**[3,5], Santa Bárbara, MG	Mineração	1 771,9	543,7	-4,0	120,5	118,5	476,7	451,7
367	434	**Alto Alegre**[3,4,7], Presidente Prudente, SP	Energia	1 767,0	542,2	15,9	72,1	50,2	380,0	337,2
368	520	**Brenco**[3,4,7], São Paulo, SP	Energia	1 763,3	541,0	45,4	-160,6	-246,3	-368,0	-442,8
369	460	**TecBan**[3,4], Barueri, SP	Indústria Digital	1 745,8	535,7	22,3	13,3	4,9	138,1	124,0
370	430	**Clamed Farmácias**[3,4], Joinville, SC	Varejo	1 737,0	533,0	12,9	14,4	15,0	45,3	44,4
371	427	**Ruff**[3,4,5], Paulínia, SP	Atacado	1 715,2	526,3	10,9	6,3	6,9	27,6	27,4
372	327	**M&G Polímeros**[3,4], Ipojuca, PE	Química e Petroquímica	1 711,7	525,2	-19,1	15,8	14,6	145,8	139,0
373	433	**Larco Distrib. de Combustível**[3,4], Salvador, BA	Atacado	1 711,4	525,1	11,7	1,7	1,7	3,2	2,8
374	189	**Alcoa**[3,4,8], Poços de Caldas, MG	Siderurgia e Metalurgia	1 709,8	524,6	-21,3	-39,8	30,0	1 965,0	1 947,4
375	337	**CGG Trading**[1], São Paulo, SP	Atacado	1 706,0	523,4	NA	NI	NI	NI	NI
376	208	**Cesp**[1,4,8], São Paulo, SP	Energia	1 704,5	523,0	NA	96,5	93,6	2 301,5	2 197,4
377	372	**FCA**[3,4,9], Belo Horizonte, MG	Transporte	1 703,3	522,6	-7,4	7,6	-7,1	1 403,5	1 352,8
378	418	**UPL do Brasil**[2,7], Campinas, SP	Química e Petroquímica	1 700,2	521,7	NA	NI	NI	NI	NI
379	259	**FMC Química**[3,4], Campinas, SP	Química e Petroquímica	1 697,1	520,7	-36,2	-166,2	-166,2	-47,6	-50,2
380	344	**CA Technologies**[1], São Paulo, SP	Indústria Digital	1 685,5	517,2	NA	NI	NI	NI	NI
381	411	**J. Macêdo**[3,4], Fortaleza, CE	Bens de Consumo	1 680,0	515,5	NA	20,4	21,3	174,6	168,5
382	603	**Petrovia**[3,4], Ipojuca, PE	Transporte	1 668,3	511,9	62,3	22,4	23,3	46,0	45,9
383	425	**Hospital 9 de Julho**[3,4], São Paulo, SP	Serviços de Saúde	1 653,8	507,5	6,9	24,8	20,8	157,0	147,4
384	404	**Pif Paf**[3,4], Belo Horizonte, MG	Bens de Consumo	1 653,8	507,4	0,7	4,6	4,4	85,4	81,4
385	394	**Caesb**[3,4], Brasília, DF	Infraestrutura	1 652,9	507,2	-1,4	22,5	10,7	423,1	393,7
386	•	**Copebrás**[1], Cubatão, SP	Mineração	1 642,6	504,0	NA	NI	NI	NI	NI
387	454	**Mediservice**[3,4], Barueri, SP	Serviços de Saúde	1 633,0	501,1	13,7	14,3	17,9	90,4	90,4
388	413	**Zona Sul**[3,4], Rio de Janeiro, RJ	Varejo	1 632,6	500,9	1,1	16,5	17,5	68,5	67,2
389	445	**Extrafarma**[3,5], Belém, PA	Varejo	1 632,4	500,9	9,6	0,5	4,4	408,4	395,8
390	449	**Nufarm**[3,4,7], Maracanaú, CE	Química e Petroquímica	1 626,7	499,1	10,9	3,7	11,8	184,2	182,0
391	378	**Compesa**[3,4], Recife, PE	Infraestrutura	1 621,5	497,5	-8,4	55,9	44,8	1 447,3	1 378,8
392	435	**Unidasul**[3,4], Esteio, RS	Varejo	1 620,7	497,3	6,5	7,8	6,8	26,4	24,5
393	359	**Marcopolo**[3,5], Caxias do Sul, RS	Autoindústria	1 616,2	495,9	-14,9	46,5	67,3	566,4	563,5
394	408	**Energisa Paraíba**[3,4,8], João Pessoa, PB	Energia	1 614,6	495,4	-2,7	50,9	50,3	238,9	228,8
395	385	**Pró-Saúde**[3,4], São Paulo, SP	Serviços de Saúde	1 610,6	494,2	-8,2	2,2	3,2	40,2	39,6
396	645	**Movida Rent a Car**[3,4], São Paulo, SP	Serviços	1 604,3	492,3	71,3	27,7	9,0	282,2	257,0
397	402	**ALL Malha Paulista**[3,4], São Paulo, SP	Transporte	1 601,1	491,3	-2,7	-4,3	-43,4	25,2	-17,3
398	240	**AES Tietê Energia**[3,4,8], Barueri, SP	Energia	1 595,0	489,4	NA	125,1	110,0	525,0	484,2
399	•	**AWA Brasil**[3,4], São Paulo, SP	Mineração	1 594,6	489,3	-12,4	15,2	31,6	2 076,3	2 004,7
400	416	**Giassi Supermercado**[3,4], Içara, SC	Varejo	1 591,0	488,2	-0,8	20,8	22,2	81,7	80,3

396º MOVIDA RENT A CAR

A locadora de veículos cresceu 71% e avançou 249 posições no ranking das maiores empresas

22%

foi a margem de vendas da mineradora sul-africana Anglo Gold Ashanti (366ª)

RENTABILIDADE AJUSTADA (em %)	RENTABILIDADE LEGAL (em %)	RENTABILIDADE SOBRE VENDAS (em %)	CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO (em US$ milhões)	LIQUIDEZ GERAL (em nº índice)	ENDIVIDAMENTO GERAL (em %)	ENDIVIDAMENTO LONGO PRAZO (em %)	RIQUEZA CRIADA (em US$ milhões)	NÚMERO DE EMPREGADOS	RIQUEZA CRIADA POR EMPREGADO (em US$ mil)	SALÁRIOS E ENCARGOS (em US$ milhões)	TRIBUTOS (em US$ milhões)	EBITDA (em US$ milhões)	EXPORTAÇÃO VALOR (em US$ milhões)	EXPORTAÇÃO % DAS VENDAS	CONTROLE ACIONÁRIO	ORDEM 2016
10,1	13,1	3,4	36,5	1,19	76,8	9,5	NI	1 930	NI	127,3	NI	-8,5	181,9	32,2	Sueco	351
16,6	17,4	9,7	-21,0	1,03	63,6	35,5	397,0	779	519,7	31,0	292,0	100,8	-	-	Brasileiro	352
-0,7	1,7	-0,4	175,8	2,79	25,4	11,8	NI	1 295	NI	45,0	NI	16,4	0,2	0,0	Japonês	353
19,8	22,2	1,6	22,8	2,42	30,1	1,6	29,5	56	551,7	1,6	17,5	16,2	-	-	Brasileiro	354
NA	NA	-21,4	-466,2	0,05	101,3	90,7	144,5	1 415	95,6	41,2	9,0	301,9	-	-	Brasileiro	355
18,6	17,1	14,1	82,0	0,70	62,4	34,4	NI	5 454	NI	59,5	NI	113,5	516,4	92,6	Francês	356
23,4	24,3	21,1	-9,3	0,65	33,9	12,8	NI	NI	NI	NI	NI	224,9	NI	NI	Francês	357
1,7	1,9	1,3	162,4	0,95	44,5	29,0	182,3	6 697	26,5	116,2	80,8	-2,0	252,6	45,9	Alemão	358
NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	Americano	359
17,0	20,3	2,5	67,0	1,46	67,8	7,7	162,1	200	800,3	6,9	134,3	26,1	3,9	0,7	Brasileiro	360
33,6	35,3	5,1	54,6	1,51	53,2	3,5	NI	NI	NI	NI	NI	27,3	-	-	Brasileiro	361
5,8	5,7	20,2	473,6	0,49	46,2	40,6	NI	1 212	NI	37,0	NI	323,2	330,0	60,5	Brasileiro	362
NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	2 687	NI	NI	NI	NI	NI	NI	Americano	363
-8,1	-6,6	-2,2	97,4	1,29	62,9	13,2	NI	3 860	NI	NI	NI	14,9	-	-	Brasileiro	364
13,8	15,8	9,5	204,1	2,59	26,6	14,0	NI	593	NI	41,8	NI	96,9	145,3	26,7	Germano-sul.	365
21,1	21,7	22,2	-6,5	0,93	30,2	17,1	352,0	4 743	76,5	122,6	113,2	173,0	541,7	99,6	Sul-africano	366
18,1	14,1	13,3	309,2	0,61	69,1	52,9	NI	11 317	NI	114,6	NI	160,6	235,8	43,5	Brasileiro	367
NA	NA	-29,7	- 511,7	0,16	124,0	78,2	NI	NI	NI	NI	NI	159,8	NI	NI	Brasileiro	368
9,6	4,0	2,5	-97,1	0,27	68,3	31,6	256,2	3 568	79,8	57,6	63,1	114,3	-	-	Brasileiro	369
28,4	30,1	2,7	21,9	1,17	71,7	2,5	116,8	5 232	23,4	67,4	9,0	24,6	-	-	Brasileiro	370
21,4	24,0	1,2	21,7	3,48	23,8	6,0	20,9	100	208,8	3,7	10,3	10,0	-	-	Brasileiro	371
10,9	10,5	3,0	9,7	0,96	63,9	14,0	NI	NI	NI	NI	NI	48,5	NI	NI	Italiano	372
14,8	15,0	0,3	13,2	0,73	92,8	57,5	9,3	188	60,9	3,2	1,9	6,8	-	-	Brasileiro	373
-2,0	1,5	-7,6	78,3	2,10	10,1	4,8	NI	NI	NI	NI	NI	15,1	NI	NI	Americano	374
NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	Brasileiro	375
4,0	4,1	18,4	-5,8	0,99	37,1	30,0	258,9	568	378,0	56,9	157,8	179,7	-	-	Estatal	376
0,5	-0,5	1,5	-46,0	1,67	14,6	4,4	123,3	5 340	23,2	41,1	37,4	75,5	-	-	Brasileiro	377
NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	490	NI	29,2	NI	NI	0,9	0,2	Indiano	378
NA	NA	-31,9	105,8	0,92	104,3	28,9	NI	431	NI	27,2	NI	-13,5	3,4	0,6	Americano	379
NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	Americano	380
11,0	11,8	4,0	22,0	0,94	50,1	17,0	143,5	2 500	60,4	NI	47,9	47,8	NI	NI	Brasileiro	381
48,6	50,7	4,4	43,1	1,96	49,3	0,5	36,3	100	364,4	0,4	-1,5	29,7	-	-	Brasileiro	382
15,8	14,1	4,9	-46,6	0,50	59,3	21,9	222,4	8 080	28,7	121,7	53,3	48,2	-	-	Brasileiro	383
5,1	5,0	0,9	24,0	0,95	64,7	17,6	NI	8 494	NI	71,2	NI	22,7	25,5	5,0	Brasileiro	384
5,3	2,7	4,4	41,5	0,42	54,2	40,0	360,3	2 517	142,8	176,5	129,1	64,4	-	-	Estatal	385
NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	1 361	NI	66,7	NI	NI	-	-	Chinês	386
13,5	16,9	2,9	86,2	1,86	53,3	3,7	17,0	52	285,1	0,7	10,1	13,9	-	-	Brasileiro	387
22,8	24,6	3,3	16,1	1,30	52,7	12,4	NI	5 411	NI	64,2	NI	20,9	-	-	Brasileiro	388
0,1	1,1	0,1	96,2	1,49	26,6	11,4	113,3	5 846	20,0	64,4	24,2	21,0	-	-	Brasileiro	389
1,9	6,2	0,7	72,9	1,35	64,4	10,4	NI	NI	NI	NI	NI	66,5	NI	NI	Australiano	390
3,8	3,2	11,2	151,8	0,58	26,1	20,8	268,3	3 457	78,4	70,2	118,4	74,5	-	-	Estatal	391
26,3	24,7	1,6	-0,1	0,83	83,5	15,5	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	Brasileiro	392
7,7	11,2	9,4	331,9	1,25	46,1	22,5	111,9	6 125	18,1	140,4	1,3	-7,5	315,9	63,7	Brasileiro	393
18,6	19,1	10,3	0,7	1,02	63,1	33,3	358,5	1 941	182,9	28,7	269,2	96,7	-	-	Brasileiro	394
5,4	8,0	0,4	74,2	1,11	87,5	16,4	NI	NI	NI	NI	NI	15,3	NI	NI	Brasileiro	395
9,8	3,5	5,6	-283,9	0,26	63,2	9,8	114,6	2 481	51,7	43,6	36,1	51,0	-	-	Brasileiro	396
-16,8	NA	-0,9	-698,7	0,43	98,6	49,4	NI	NI	NI	NI	NI	136,8	NI	NI	Brasileiro	397
16,3	15,1	25,6	-15,8	0,37	60,2	41,0	300,5	362	844,1	22,5	121,3	246,3	-	-	Americano	398
0,7	1,6	3,1	89,1	3,89	6,8	2,3	NI	NI	NI	NI	NI	128,4	NI	NI	Americano	399
23,3	25,3	4,3	53,1	1,72	45,0	5,8	119,9	5 347	21,8	50,4	44,0	28,8	-	-	Brasileiro	400

1. Vendas estimadas pela revista 2. Vendas informadas por meio de questionário 3. Vendas extraídas da demonstração contábil 4. Vendas em moeda constante 5. Controle acionário em maio de 2017 6. Informações ajustadas calculadas pela revista 7. Data do balanço diferente de 31/12/2016 8. Ebitda publicado pela empresa 9. Bônus: *Guia EXAME de Sustentabilidade/Guia VOCÊ S/A — As Melhores Empresas para Você Trabalhar* **NA** - Não aplicável **NI** - Não informado • Não classificada **Obs.:** as empresas cujas demonstrações não foram encerradas em dezembro tiveram os valores de suas vendas, o patrimônio e outros indicadores ajustados para o nível de preços de dezembro de 2016

500 maiores | VENDAS

500 MAIORES | VENDAS | 401 - 450

ORDEM POR RECEITA LÍQUIDA 2016	2015	EMPRESA/SEDE	SETOR	VENDAS LÍQUIDAS VALOR (em milhões de reais)	VALOR (em US$ milhões)	CRESCIMENTO (em %)	LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO (em US$ milhões)	LUCRO LÍQUIDO LEGAL (em US$ milhões)	PATRIMÔNIO LÍQUIDO AJUSTADO (em US$ milhões)	PATRIMÔNIO LÍQUIDO LEGAL (em US$ milhões)
401	401	**Garoto**[3,6], Vila Velha, ES	Bens de Consumo	1 588,0	487,2	-3,8	-4,4	-7,0	-7,7	-11,0
402	452	**Interagrícola**[3,6], Vitória, ES	Atacado	1 587,5	487,1	9,8	11,6	15,1	88,2	88,2
403	422	**CCPR**[1,6], Belo Horizonte, MG	Produção Agropecuária	1 586,3	486,7	1,5	10,8	15,4	133,3	132,9
404	483	**Smiles**[3,6], Barueri, SP	Serviços	1 581,4	485,2	16,5	162,3	168,2	195,2	194,9
405	473	**JDE**[1], Barueri, SP	Bens de Consumo	1 579,1	484,5	NA	NI	NI	NI	NI
406	431	**Unimed Fortaleza**[3,6], Fortaleza, CE	Serviços de Saúde	1 574,4	483,1	2,5	19,6	19,4	76,4	73,6
407	392	**Comercial Carvalho**[3,6], Teresina, PI	Varejo	1 569,6	481,6	-7,9	7,9	3,5	-41,5	-44,0
408	383	**Adama Brasil**[3,4,6], Londrina, PR	Química e Petroquímica	1 562,5	479,4	-11,3	19,2	21,4	163,9	158,3
409	462	**Coasul**[3,4], São João, PR	Produção Agropecuária	1 554,4	476,9	9,6	9,8	8,0	78,4	73,4
410	389	**Totvs**[3,6], São Paulo, SP	Indústria Digital	1 552,4	476,3	-10,4	37,4	46,8	381,5	374,7
411	384	**Oleoplan**[3,4], Porto Alegre, RS	Produção Agropecuária	1 552,1	476,2	-11,9	21,3	22,4	109,7	107,1
412	423	**Panasonic**[2], Manaus, AM	Eletroeletrônicos	1 548,1	475,0	NA	NI	NI	NI	NI
413	527	**VSB**[1,6], Jeceaba, MG	Siderurgia e Metalurgia	1 546,6	474,5	NA	0,0	-19,6	847,2	763,7
414	•	**Macrofértil**[3,6], Ponta Grossa, PR	Química e Petroquímica	1 545,3	474,2	0,9	-35,5	-35,2	17,6	15,4
415	532	**Usina Colombo**[1,6,7], Ariranha, SP	Energia	1 528,3	468,9	NA	89,6	91,1	348,2	333,4
416	375	**Positivo Informática**[3,6], Curitiba, PR	Indústria Digital	1 528,1	468,9	-3,0	-3,3	2,7	173,0	171,6
417	568	**Refinaria Riograndense**[3,4,6], Rio Grande, RS	Química e Petroquímica	1 522,6	467,2	40,4	27,3	26,6	56,7	54,0
418	485	**Sapore**[3,4,6], Campinas, SP	Serviços	1 519,7	466,3	12,8	10,3	9,9	17,5	16,5
419	429	**Moove**[1,6], Rio de Janeiro, RJ	Atacado	1 519,7	466,3	-1,4	10,9	-1,8	22,3	9,1
420	560	**Eletrobras Rondônia**[3,6], Porto Velho, RO	Energia	1 516,8	465,4	38,3	-249,3	-256,3	-396,4	-397,6
421	391	**Magnesita**[3,6], Contagem, MG	Indústria da Construção	1 514,9	464,8	-11,4	133,5	137,9	617,8	597,0
422	396	**Paquetá Calçados**[2], Itapajé, CE	Têxtil	1 513,4	464,4	NA	NI	NI	NI	NI
423	•	**Cocari**[2], Mandaguari, PR	Produção Agropecuária	1 513,2	464,3	NA	NI	NI	NI	NI
424	316	**Usaçúcar**[1], Maringá, PR	Energia	1 511,9	463,9	NA	NI	NI	NI	NI
425	446	**Cotrijal**[1,4,6], Não-Me-Toque, RS	Produção Agropecuária	1 508,3	462,8	1,4	15,3	15,4	121,6	117,2
426	407	**TBG**[3,4,6], Rio de Janeiro, RJ	Transporte	1 507,8	462,6	-7,9	283,1	259,9	233,2	202,2
427	397	**Naturalle Agro**[1], São Paulo, SP	Produção Agropecuária	1 506,8	462,3	NA	NI	NI	NI	NI
428	493	**Copercampos**[1,6], Campos Novos, SC	Atacado	1 504,1	461,5	14,5	13,0	12,4	119,5	114,3
429	381	**Hering**[3,6], Blumenau, SC	Têxtil	1 502,9	461,1	-14,8	52,0	61,2	377,2	371,1
430	380	**Tigre**[1,4,6], Joinville, SC	Indústria da Construção	1 502,7	461,1	-14,9	10,8	21,1	365,5	359,6
431	450	**Petrobahia**[3,6], Salvador, BA	Atacado	1 487,5	456,4	2,5	5,9	5,9	18,5	17,8
432	457	**Copagril**[1,6], Marechal Cândido Rondon, PR	Produção Agropecuária	1 470,5	451,2	2,7	5,6	3,8	87,4	81,9
433	348	**Votorantim Cimentos N/NE**[3,6], Recife, PE	Indústria da Construção	1 469,0	450,8	-25,7	32,1	24,5	771,9	733,5
434	547	**Adecoagro Vale do Ivinhema**[3,6], Angélica, MS	Energia	1 468,1	450,5	29,3	40,1	26,3	464,8	435,6
435	426	**TRW**[1], Limeira, SP	Autoindústria	1 465,3	449,6	NA	NI	NI	NI	NI
436	•	**Abbott**[1], São Paulo, SP	Farmacêutico	1 464,0	449,2	NA	NI	NI	NI	NI
437	476	**Agrofel Grãos e Insumos**[3,6], Porto Alegre, RS	Atacado	1 463,1	448,9	6,5	7,4	7,4	33,4	32,2
438	388	**Frangos Canção**[1], Maringá, PR	Bens de Consumo	1 460,8	448,2	NA	NI	NI	NI	NI
439	463	**Arcom**[3,6], Uberlândia, MG	Atacado	1 458,8	447,6	3,2	33,9	37,6	113,7	113,1
440	480	**ZF**[2], Sorocaba, SP	Autoindústria	1 443,4	442,9	NA	NI	NI	NI	NI
441	481	**Usina Delta**[3,4,7,8], Delta, MG	Energia	1 434,4	440,1	5,5	32,2	3,4	559,0	496,6
442	•	**Anglo American**[3,6], Belo Horizonte, MG	Mineração	1 433,7	439,9	157,4	9,0	-48,0	759,8	677,0
443	412	**SAP**[1,5], São Paulo, SP	Indústria Digital	1 430,1	438,8	NA	NI	NI	NI	NI
444	437	**Laboratório Cristália**[1,6], Itapira, SP	Farmacêutico	1 413,1	433,6	-6,9	129,2	144,1	615,2	608,4
445	420	**Cisper**[2], São Paulo, SP	Diversos	1 410,8	432,9	NA	NI	NI	NI	NI
446	400	**Huawei**[1], São Paulo, SP	Eletroeletrônicos	1 399,5	429,4	NA	NI	NI	NI	NI
447	310	**Statoil**[3,6], Rio de Janeiro, RJ	Energia	1 395,2	428,1	-36,4	-167,5	-163,4	2 834,4	2 744,7
448	467	**Usina da Pedra**[3,4,7], Serrana, SP	Energia	1 390,3	426,6	-0,9	26,9	17,7	232,1	209,3
449	•	**Hospital Santa Marcelina**[1,6], São Paulo, SP	Serviços de Saúde	1 389,2	426,2	10,5	23,3	21,5	32,2	29,9
450	469	**Hospital N.S. Conceição**[1,6], Porto Alegre, RS	Serviços de Saúde	1 386,6	425,5	-0,8	132,6	91,4	-813,4	-817,1

101º SMILES

O programa de milhas da companhia aérea Gol teve 51% de rentabilidade sobre o patrimônio

72%

foi o retorno sobre o patrimônio do Hospital Santa Marcelina (449º), o segundo maior da lista

RENTABILIDADE AJUSTADA (em %)	RENTABILIDADE LEGAL (em %)	RENTABILIDADE SOBRE VENDAS (em %)	CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO (em US$ milhões)	LIQUIDEZ GERAL (em nº índice)	ENDIVIDAMENTO GERAL (em %)	ENDIVIDAMENTO LONGO PRAZO (em %)	RIQUEZA CRIADA (em US$ milhões)	NÚMERO DE EMPREGADOS	RIQUEZA CRIADA POR EMPREGADO (em US$ mil)	SALÁRIOS E ENCARGOS (em US$ milhões)	TRIBUTOS (em US$ milhões)	EBITDA (em US$ milhões)	EXPORTAÇÃO VALOR (em US$ milhões)	EXPORTAÇÃO % DAS VENDAS	CONTROLE ACIONÁRIO	GRUPO 2016
NA	NA	-0,9	-46,5	0,77	102,1	27,4	NI	NI	NI	NI	NI	28,0	NI	NI	Suíço	401
13,1	17,2	2,4	72,3	1,28	72,8	2,2	NI	NI	NI	NI	NI	-30,8	NI	NI	Suíço	402
8,1	11,6	2,2	-7,8	1,19	45,6	4,5	NI	582	NI	12,2	NI	9,0	-	-	Brasileiro	403
50,6	52,5	33,4	107,9	1,45	67,0	11,9	229,4	105	2 293,9	8,0	120,4	187,8	-	-	Brasileiro	404
NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	1 453	NI	NI	NI	NI	5,0	1,0	Holandês	405
24,7	25,3	4,1	33,6	1,07	70,9	32,6	145,7	3 081	48,4	34,0	23,5	25,0	-	-	Brasileiro	406
NA	NA	1,6	-7,8	0,57	123,5	49,1	126,7	5 663	21,5	40,6	57,9	NI	-	-	Brasileiro	407
10,8	12,4	4,0	118,7	1,12	71,1	22,8	65,5	541	120,5	33,7	-5,6	34,2	8,9	1,9	Israelense	408
12,2	10,6	2,1	5,4	0,86	77,5	19,0	56,8	2567	21,1	24,7	9,3	29,4	81,1	17,0	Brasileiro	409
8,8	11,1	7,9	30,8	0,69	44,5	23,8	330,9	5 466	60,9	169,4	73,5	86,0	-	-	Pulverizado	410
18,7	20,3	4,5	0,8	0,96	65,3	4,2	37,0	631	57,3	10,7	1,9	19,2	100,2	21,0	Brasileiro	411
NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	55,1	11,6	Japonês	412
0,0	-2,6	0,0	149,8	0,73	59,8	36,5	195,1	5 056	54,1	123,9	48,3	125,5	354,2	74,6	Francês	413
-202,3	-229,1	-7,5	-27,7	0,93	95,1	10,6	NI	NI	NI	NI	NI	3,2	NI	NI	Francês	414
24,2	25,7	19,1	150,6	1,22	54,5	34,4	NI	NI	NI	NI	NI	154,7	NI	NI	Brasileiro	415
-1,9	1,6	-0,7	110,3	1,33	68,4	10,8	130,9	2350	56,3	46,1	47,4	44,7	NI	NI	Brasileiro	416
39,8	40,4	5,8	26,9	0,94	62,5	22,1	193,5	294	662,8	8,2	152,3	41,6	-	-	Brasileiro	417
45,7	46,3	2,2	-11,7	0,91	87,3	11,2	254,7	14 401	18,4	138,3	89,1	34,2	-	-	Brasileiro	418
NA	-20,3	2,3	27,2	0,54	96,5	68,3	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	Brasileiro	419
NA	NA	-53,6	-422,6	0,80	123,6	86,5	91,9	694	130,5	42,1	226,1	-168,2	-	-	Estatal	420
20,7	22,1	28,7	71,9	0,88	56,5	35,7	202,0	5 425	36,5	22,8	-13,2	75,9	-	-	Americano	421
NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	14 041	NI	103,8	NI	NI	112,9	24,3	Brasileiro	422
NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	1 288	NI	NI	NI	NI	NI	NI	Brasileiro	423
NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	Brasileiro	424
12,4	12,9	3,3	7,8	0,96	67,5	6,3	NI	NI	NI	NI	NI	27,1	NI	NI	Brasileiro	425
67,3	66,7	61,2	-64,7	0,42	77,1	38,5	489,0	297	1 660,5	41,3	258,0	378,6	-	-	Brasileiro	426
NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	Japonês	427
10,9	10,9	2,8	15,6	0,97	67,5	13,6	38,2	1 275	32,1	17,2	2,0	21,6	104,6	22,7	Brasileiro	428
12,2	14,5	11,3	224,0	3,34	21,1	3,5	195,0	7 195	26,4	74,8	60,4	62,7	13,2	2,9	Pulverizado	429
2,8	5,6	2,4	118,2	1,42	33,1	11,5	290,3	4 069	70,0	76,5	190,3	32,2	16,4	3,6	Brasileiro	430
29,7	30,5	1,3	11,8	1,13	56,0	29,7	19,9	81	227,2	2,1	6,2	11,7	-	-	Brasileiro	431
6,4	4,6	1,2	8,7	0,79	72,7	20,1	41,0	2953	13,8	29,1	4,4	18,5	86,9	19,3	Brasileiro	432
4,2	3,3	7,1	69,5	0,53	35,4	27,4	307,4	1 584	183,3	43,3	188,9	87,2	-	-	Brasileiro	433
8,6	6,9	8,9	30,0	0,42	55,6	35,9	NI	NI	NI	NI	NI	180,3	NI	NI	Amer.-brasil.	434
NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	2078	NI	62,8	NI	NI	29,7	6,6	Americano	435
NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	1 390	NI	NI	NI	NI	NI	NI	Americano	436
21,5	22,2	1,6	11,1	0,95	84,0	10,2	34,4	485	76,1	10,8	7,9	21,3	-	-	Brasileiro	437
NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	Brasileiro	438
27,4	30,6	7,6	100,3	1,62	53,7	8,3	55,9	1 337	41,0	24,2	4,1	36,3	-	-	Brasileiro	439
NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	2893	NI	NI	NI	NI	102,9	23,2	Alemão	440
5,7	0,7	7,3	28,5	0,32	60,0	43,8	NI	3928	NI	NI	NI	214,8	NI	NI	Brasileiro	441
1,2	-7,1	2,1	-129,4	0,32	66,4	51,0	NI	NI	NI	NI	NI	1,0	NI	NI	Inglês	442
NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	Alemão	443
19,2	21,7	29,8	426,2	2,21	29,0	15,1	273,9	2715	103,2	65,3	70,5	155,8	5,7	1,3	Brasileiro	444
NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	2756	NI	36,0	NI	NI	4,0	0,9	Americano	445
NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	Chinês	446
-5,9	-6,0	-39,1	-238,3	0,60	33,7	26,0	NI	NI	NI	NI	NI	-270,8	NI	NI	Norueguês	447
10,9	7,9	6,3	34,1	0,51	62,0	44,3	144,0	4 049	32,9	66,3	28,4	93,2	101,6	23,8	Brasileiro	448
72,4	71,9	5,5	-13,4	0,81	78,7	22,5	291,1	NI	NI	NI	0,1	22,9	NI	NI	Brasileiro	449
NA	NA	31,2	-770,9	0,07	605,5	101,7	607,5	8 695	66,5	NI	83,5	162,5	NI	NI	Estatal	450

1. Vendas estimadas pela revista 2. Vendas informadas por meio de questionário 3. Vendas extraídas da demonstração contábil 4. Vendas em moeda constante 5. Controle acionário em maio de 2017 6. Informações ajustadas calculadas pela revista 7. Data do balanço diferente de 31/12/2016 8. Ebitda publicado pela empresa 9. Bônus: *Guia EXAME de Sustentabilidade/Guia VOCÊ S/A — As Melhores Empresas para Você Trabalhar* NA - Não aplicável NI - Não informado • Não classificada Obs.: as empresas cujas demonstrações não foram encerradas em dezembro tiveram os valores de suas vendas, o patrimônio e outros indicadores ajustados para o nível de preços de dezembro de 2016

500 maiores | VENDAS

ORDEM POR RECEITA LÍQUIDA 2016	2015	EMPRESA/SEDE	SETOR	VENDAS LÍQUIDAS VALOR (em milhões de reais)	VENDAS LÍQUIDAS VALOR (em US$ milhões)	VENDAS LÍQUIDAS CRESCIMENTO (em %)	LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO (em US$ milhões)	LUCRO LÍQUIDO LEGAL (em US$ milhões)	PATRIMÔNIO LÍQUIDO AJUSTADO (em US$ milhões)	PATRIMÔNIO LÍQUIDO LEGAL (em US$ milhões)
451	•	**Rexam Amazônia**[3,6], Manaus, AM	Siderurgia e Metalurgia	1 385,7	425,2	-14,2	131,5	141,8	417,2	413,1
452	399	**MRN**[3,6], Oriximiná, PA	Mineração	1 381,6	423,9	-17,5	140,1	131,8	344,0	322,7
453	614	**Burger King**[1,6], Barueri, SP	Varejo	1 380,8	423,7	NA	-20,8	-25,9	189,3	177,7
454	453	**Eletrobras Distribuição Piauí**[1,6,8], Teresina, PI	Energia	1 379,1	423,2	-4,3	-146,2	-155,5	-374,4	-374,9
455	474	**Odontoprev**[3,6], Barueri, SP	Serviços de Saúde	1 376,9	422,5	0,1	66,1	66,3	220,4	212,8
456	584	**SLC Agrícola**[1,6], Porto Alegre, RS	Produção Agropecuária	1 376,3	422,3	30,0	-12,2	9,2	759,1	752,1
457	528	**Avibras**[3,6], São José dos Campos, SP	Diversos	1 373,7	421,5	15,5	76,8	72,4	621,4	593,3
458	368	**Randon**[3,6], Caxias do Sul, RS	Autoindústria	1 373,4	421,4	-25,8	-27,2	-20,6	444,4	433,6
459	451	**ThyssenKrupp**[1,6,7], Guaíba, RS	Bens de Capital	1 368,6	419,9	-5,3	49,7	55,5	176,5	174,8
460	513	**Brasilgás**[3,6], São Paulo, SP	Atacado	1 364,6	418,7	10,8	29,1	29,4	99,2	96,5
461	•	**Arysta LifeScience**[1,6], São Paulo, SP	Química e Petroquímica	1 361,2	417,7	12,0	57,8	62,8	191,7	190,2
462	704	**Sistema Produtor São Lourenço**[1,6], São Paulo, SP	Infraestrutura	1 359,9	417,3	NA	7,0	10,7	119,7	119,7
463	534	**Amaggi Agro**[3,6], Cuiabá, MT	Produção Agropecuária	1 354,9	415,7	15,5	-2,4	-14,2	487,7	451,1
464	486	**Elclor**[1,6], Santo André, SP	Química e Petroquímica	1 344,8	412,6	0,1	-3,5	-9,2	13,3	6,4
465	522	**Berneck**[3,6], Araucária, PR	Papel e Celulose	1 339,7	411,1	10,6	60,4	60,2	402,3	386,8
466	488	**Rio Paranapanema Energia**[1,6,8], São Paulo, SP	Energia	1 330,2	408,2	0,4	130,7	110,8	590,0	543,7
467	509	**A.C. Camargo Câncer Center**[1,6,8], São Paulo, SP	Serviços de Saúde	1 327,0	407,2	6,9	108,7	119,8	543,6	537,0
468	566	**Capal**[1,6], Arapoti, PR	Produção Agropecuária	1 321,4	405,5	21,2	11,3	12,7	93,6	91,4
469	465	**Comerc Energia**[3,6], São Paulo, SP	Energia	1 320,3	405,1	-6,0	7,7	8,3	14,1	14,0
470	441	**Digibras**[1], Manaus, AM	Indústria Digital	1 317,8	404,3	NA	NI	NI	NI	NI
471	491	**EDP**[3,6], Belo Horizonte, MG	Serviços	1 316,9	404,1	0,2	415,1	426,5	1 442,5	1 405,7
472	296	**CDPC-Centro Distrib. Prod. Cobre**[2], Sto. André, SP	Atacado	1 308,7	401,6	NA	NI	NI	NI	NI
473	455	**Acrinor**[3,6], Camaçari, BA	Química e Petroquímica	1 307,1	401,1	-9,0	26,6	32,4	254,4	250,6
474	419	**Taesa**[1,6], Rio de Janeiro, RJ	Energia	1 293,6	396,9	-18,0	209,3	264,5	1 322,3	1 321,7
475	409	**Bahiagás**[1,6,8], Salvador, BA	Energia	1 292,8	396,7	-23,4	37,5	40,1	171,8	167,6
476	501	**Omint Saúde**[3,6], São Paulo, SP	Serviços de Saúde	1 290,0	395,8	0,9	17,1	18,7	56,3	56,1
477	540	**Beneficência Portuguesa S. Paulo**[3,6], São Paulo, SP	Serviços de Saúde	1 288,4	395,3	11,3	31,7	31,2	255,0	243,5
478	516	**Cetip**[3,6], Rio de Janeiro, RJ	Serviços	1 288,2	395,3	5,5	180,6	175,7	591,3	562,9
479	428	**Crown**[1], Manaus, AM	Siderurgia e Metalurgia	1 276,9	391,8	NA	NI	NI	NI	NI
480	541	**Olfar**[3,6], Erechim, RS	Produção Agropecuária	1 275,8	391,5	10,7	13,8	12,9	51,9	49,3
481	•	**Empresa de Navegação Elcano**[3,6], Rio de Janeiro, RJ	Transporte	1 272,5	390,4	19,0	49,7	44,8	62,6	56,9
482	307	**VBR**[3,6], Belo Horizonte, MG	Siderurgia e Metalurgia	1 271,8	390,2	NA	-279,4	-224,9	1 670,3	1 654,6
483	494	**Sodexo**[3,6,8], Barueri, SP	Serviços	1 261,5	387,1	-3,7	137,2	146,2	611,8	598,0
484	496	**Cotrisal**[1,6], Sarandi, RS	Atacado	1 259,1	386,3	-2,4	20,2	21,6	113,2	110,6
485	490	**HCPA**[3,6], Porto Alegre, RS	Serviços de Saúde	1 259,0	386,3	-4,6	1,1	-1,2	124,1	116,5
486	482	**Arauco**[3,6], Curitiba, PR	Indústria da Construção	1 258,7	386,2	-7,3	-1,2	1,1	467,6	450,9
487	387	**Gerdau**[3,6], Rio de Janeiro, RJ	Siderurgia e Metalurgia	1 256,6	385,6	-28,3	-1 276,0	-887,0	7 388,1	7 372,6
488	456	**Frigol**[3,6,8], São Paulo, SP	Bens de Consumo	1 255,3	385,2	-12,6	6,1	5,1	5,1	4,0
489	468	**Stihl**[1], São Leopoldo, RS	Siderurgia e Metalurgia	1 239,0	380,2	NA	NI	NI	NI	NI
490	436	**Eletrobras Distribuição Alagoas**[1,6,8], Maceió, AL	Energia	1 237,9	379,8	-18,4	-94,6	-98,7	-175,0	-176,1
491	529	**Vicunha**[1,6], Maracanaú, CE	Têxtil	1 236,0	379,3	4,1	18,8	27,9	379,6	372,0
492	511	**Copercana**[1,6], Sertãozinho, SP	Atacado	1 236,0	379,2	0,1	8,4	10,2	101,6	99,6
493	553	**Clealco**[1,6,7], Clementina, SP	Energia	1 234,2	378,7	11,2	9,5	-14,1	14,2	-11,0
494	507	**Alelo**[1,6,8], Barueri, SP	Serviços	1 232,3	378,1	-1,1	98,2	113,9	475,6	473,2
495	484	**CCR NovaDutra**[1,6,8], Santa Isabel, SP	Infraestrutura	1 229,5	377,3	-8,8	59,0	45,5	166,7	146,2
496	487	**Oxiteno**[3,6,8], São Paulo, SP	Química e Petroquímica	1 227,8	376,7	-8,3	39,0	71,0	788,1	782,4
497	503	**Fertipar Mato Grosso**[3,6], Rondonópolis, MT	Química e Petroquímica	1 227,8	376,7	-2,6	24,9	26,7	45,0	44,1
498	543	**Produquímica**[3,6], São Paulo, SP	Química e Petroquímica	1 227,8	376,7	7,2	26,5	26,9	151,4	146,3
499	606	**Newland**[3,6], Fortaleza, CE	Varejo	1 225,7	376,1	21,1	7,6	8,6	52,8	52,0
500	502	**Hydro Paragominas**[1,6], Paragominas, PA	Mineração	1 225,1	375,9	-3,6	54,0	60,1	903,7	874,1

182º VBR

A siderúrgica francesa teve 6,10 de liquidez geral, o segundo melhor índice entre as empresas da lista

39,1 milhões

de dólares foi a receita de exportação da fabricante de sistemas de defesa Avibras (457ª)

RENTABILIDADE			CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO	LIQUIDEZ GERAL	ENDIVIDAMENTO		RIQUEZA CRIADA	NÚMERO DE EMPREGADOS	RIQUEZA CRIADA POR EMPREGADO	SALÁRIOS E ENCARGOS	TRIBUTOS	EBITDA	EXPORTAÇÃO		CONTROLE ACIONÁRIO	RANKING 2016
AJUSTADA (em %)	LEGAL (em %)	SOBRE VENDAS (em %)	(em US$ milhões)	(em nº índice)	GERAL (em %)	LONGO PRAZO (em %)	(em US$ milhões)		(em US$ mil)	(em US$ milhões)	(em US$ milhões)		VALOR (em US$ milhões)	% DAS VENDAS		
NA	34,3	30,9	200,0	5,18	14,8	0,5	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	Americano	451
32,4	32,1	33,0	-84,9	0,55	53,4	29,7	262,8	1 497	178,4	37,2	95,9	180,0	245,7	58,0	Brasileiro	452
-11,0	-14,6	-4,9	27,7	0,54	59,2	35,2	NI	NI	NI	NI	NI	29,9	NI	NI	Brasileiro	453
NA	NA	-34,5	-97,5	0,59	164,9	109,0	221,8	1 939	137,8	61,5	235,1	-75,7	-	-	Estatal	454
23,4	24,5	15,4	77,6	1,15	47,6	26,5	149,3	911	161,9	NI	64,1	86,0	-	-	Pulverizado	455
-1,6	1,2	-2,9	166,3	0,95	48,5	17,0	150,4	2434	56,4	37,1	31,8	31,1	175,5	41,5	Brasileiro	456
12,4	12,2	18,2	96,5	0,88	35,1	15,4	209,4	1 792	120,9	60,2	43,8	127,2	394,2	93,5	Brasileiro	457
-6,1	-4,8	-6,5	231,6	0,85	58,4	38,6	85,7	3 198	24,4	71,8	40,4	-13,7	59,1	14,0	Brasileiro	458
26,2	29,5	11,8	153,6	1,56	59,8	8,1	285,1	4 015	69,6	112,3	123,4	69,7	30,6	7,3	Alemão	459
29,4	30,5	7,0	28,7	1,49	39,8	30,6	70,0	793	88,1	21,0	6,9	38,7	-	-	Brasileiro	460
21,2	23,1	13,8	113,6	1,47	56,6	7,1	NI	425	NI	21,2	NI	102,3	5,7	1,4	Japonês	461
5,9	8,9	1,7	3,3	1,17	85,5	85,0	NI	NI	NI	NI	NI	69,1	NI	NI	Brasileiro	462
-0,5	-3,2	-0,6	144,9	0,59	65,2	39,2	126,4	2721	54,1	27,2	76,3	41,6	328,0	78,9	Brasileiro	463
-26,6	-143,6	-0,9	-7,3	0,49	95,4	51,2	NI	NI	NI	NI	NI	47,2	NI	NI	Belga	464
14,3	14,8	14,7	106,2	0,60	50,2	36,0	168,7	1 740	95,6	34,2	74,6	79,8	146,9	35,7	Brasileiro	465
18,2	16,5	32,0	-114,1	0,38	58,3	29,5	301,6	316	948,5	24,5	125,6	256,0	-	-	Chinês	466
20,0	22,3	26,7	152,7	5,94	12,6	3,6	171,2	4 820	39,0	71,8	0,4	87,8	-	-	Brasileiro	467
11,7	13,5	2,8	49,3	1,01	62,0	20,7	28,2	638	47,0	9,6	2,4	19,9	-	-	Brasileiro	468
30,5	33,0	1,9	10,8	3,46	22,7	3,6	36,7	193	249,9	6,8	13,3	11,7	-	-	Brasileiro	469
NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	Chinês	470
26,5	27,9	102,7	52,3	1,12	19,2	11,4	306,5	5 269	55,4	80,4	8,7	229,8	-	-	Brasileiro	471
NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	16	NI	1,1	NI	NI	-	-	Brasileiro	472
NA	12,9	6,6	169,4	1,58	53,1	32,9	NI	138	NI	5,2	NI	NI	75,2	18,7	Brasileiro	473
13,0	16,5	52,7	226,6	1,47	48,0	35,3	400,5	474	874,5	24,9	75,3	321,3	-	-	Brasileiro	474
18,5	20,2	9,5	65,7	2,90	17,5	1,7	67,3	231	297,1	13,4	21,7	46,3	-	-	Estatal	475
28,4	31,1	4,3	21,6	1,39	63,0	32,9	NI	NI	NI	NI	NI	14,1	NI	NI	Argentino	476
12,4	12,8	8,0	125,5	0,90	49,9	32,9	177,2	7343	24,5	157,7	0,5	25,9	-	-	Brasileiro	477
24,5	24,8	45,7	58,8	0,55	61,9	37,7	319,4	687	470,1	29,5	144,4	269,0	-	-	Pulverizado	478
NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	Amer.-brasil.	479
25,1	24,6	3,5	-4,9	0,84	68,4	10,2	32,4	456	72,1	7,7	8,4	24,2	106,5	27,2	Brasileiro	480
NA	NA	12,7	41,8	0,73	79,1	58,3	NI	NI	NI	NI	NI	52,1	NI	NI	Espanhol	481
-16,7	-13,6	-71,6	89,2	6,10	6,2	3,3	237,5	0	NA	72,4	147,5	-209,7	23,3	6,0	Francês	482
19,6	21,3	35,5	206,1	1,33	59,4	7,0	NI	NI	NI	NI	NI	213,5	NI	NI	Francês	483
17,5	19,1	5,2	55,5	1,29	55,8	20,7	39,0	1 295	31,0	13,7	6,8	23,0	19,0	4,9	Brasileiro	484
0,9	-1,0	0,3	18,5	0,66	65,6	47,9	-19,0	5 630	-3,4	220,6	55,4	6,6	-	-	Estatal	485
-0,2	0,2	-0,3	80,4	0,97	24,9	15,6	158,5	1 125	137,8	30,1	136,9	16,1	54,2	14,0	Chileno	486
-17,2	-12,0	-330,9	90,6	0,27	27,0	25,7	130,0	31 000	4,2	69,0	106,2	63,3	71,2	18,5	Brasileiro	487
NA	NA	1,6	5,0	0,73	94,8	38,1	53,2	1 994	27,2	31,8	14,4	23,3	78,9	20,5	Brasileiro	488
NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	2242	NI	NI	NI	NI	192,6	50,6	Alemão	489
NA	NA	-24,9	9,2	0,75	131,2	103,0	209,4	1 117	190,3	35,1	228,0	51,8	-	-	Estatal	490
4,6	7,0	5,0	109,1	1,10	45,0	21,8	146,5	6 248	23,5	72,1	36,5	54,2	79,1	20,9	Brasileiro	491
8,2	10,3	2,2	24,4	1,08	79,8	7,8	56,5	1 453	39,2	NI	16,6	21,6	NI	NI	Brasileiro	492
NA	NA	2,5	-141,6	0,27	97,9	67,8	105,0	3 809	28,4	47,2	21,5	82,1	217,7	57,5	Brasileiro	493
18,0	21,0	26,0	219,8	1,21	70,1	0,5	212,8	598	326,9	30,1	100,7	146,8	-	-	Brasileiro	494
29,5	25,3	15,6	-74,8	0,31	70,3	40,5	145,5	1 382	103,8	5,2	58,5	183,5	-	-	Brasileiro	495
4,1	7,5	10,3	667,0	0,90	51,8	46,5	91,5	864	105,9	43,5	37,1	10,0	68,6	18,2	Brasileiro	496
27,4	29,6	6,6	20,9	1,28	66,8	0,3	NI	253	NI	4,4	NI	43,7	-	-	Brasileiro	497
16,8	17,6	7,0	-16,3	0,94	59,0	5,4	NI	NI	NI	NI	NI	66,9	NI	NI	Americano	498
14,2	16,5	2,0	NA	NA	15,2	1,0	34,2	812	47,5	14,8	10,4	14,5	-	-	Brasileiro	499
6,0	6,9	14,4	164,3	2,39	12,7	5,2	132,7	1 402	93,3	48,0	34,8	131,4	-	-	Norueguês	500

1. Vendas estimadas pela revista 2. Vendas informadas por meio de questionário 3. Vendas extraídas da demonstração contábil 4. Vendas em moeda constante 5. Controle acionário em maio de 2017 6. Informações ajustadas calculadas pela revista 7. Data do balanço diferente de 31/12/2016 8. Ebitda publicado pela empresa 9. Bônus: *Guia EXAME de Sustentabilidade/Guia VOCÊ S/A — As Melhores Empresas para Você Trabalhar* NA - Não aplicável NI - Não informado • Não classificada Obs.: as empresas cujas demonstrações não foram encerradas em dezembro tiveram os valores de suas vendas, o patrimônio e outros indicadores ajustados para o nível de preços de dezembro de 2016

MELHORES E PIORES

AS QUE MAIS CRESCERAM

Classificação das empresas pelo crescimento real da receita operacional líquida — em %

2016	EMPRESA[1]	SETOR	CONTROLE	CRESCIMENTO
1	Anglo American	Mineração	Inglês	157,4
2	Movida Rent a Car	Serviços	Brasileiro	71,3
3	Rodoil	Atacado	Brasileiro	68,7
4	Petrovia	Transporte	Brasileiro	62,3
5	Conab	Diversos	Estatal	55,3
6	Fic Petróleo	Atacado	Brasileiro	53,6
7	Petrogal Brasil	Energia	Português	48,0
8	Branco	Energia	Brasileiro	45,4
9	Biosev	Energia	Francês	43,1
10	Refinaria Riograndense	Quím. e Petroq.	Brasileiro	40,4
11	Unimed do Estado de SP	Serviços de Saúde	Brasileiro	39,0
12	Eletrobras Rondônia	Energia	Estatal	38,3
13	Coopercitrus	Atacado	Brasileiro	31,2
14	SLC Agrícola	Prod. Agropec.	Brasileiro	30,0
15	Adecoagro V. do Ivinhema	Energia	Amer.-brasil.	29,3
16	Potencial Petróleo	Atacado	Brasileiro	28,9
17	Eletrobras	Energia	Estatal	26,8
18	Comigo	Prod. Agropec.	Brasileiro	26,6
19	BG Brasil	Energia	Anglo-holan.	26,0
20	Copel GET	Energia	Estatal	25,0

1. Considera apenas empresas que publicaram e enviaram demonstrações contábeis

OS MAIORES LUCROS

Classificação das empresas por lucro líquido ajustado — em US$ milhões

2016	EMPRESA	SETOR	CONTROLE	LUCROS
1	Vale	Mineração	Brasileiro	3 762,7
2	Ambev	Bens de Consumo	Belga	3 363,7
3	Furnas	Energia	Estatal	2 851,0
4	Tag	Transporte	Estatal	2 460,2
5	CTEEP	Energia	Colombiano	1 445,6
6	Claro	Serviços	Brasileiro	1 156,5
7	Chesf	Energia	Estatal	1 126,0
8	Sabesp	Infraestrutura	Estatal	1 122,0
9	Telefônica	Telecomunicações	Espanhol	1 046,9
10	Rede (Redecard)	Serviços	Brasileiro	960,5
11	Eletronorte	Energia	Estatal	918,7
12	Klabin	Papel e Celulose	Brasileiro	885,9
13	BG Brasil	Energia	Anglo-holan.	856,0
14	Samsung	Eletroeletrônicos	Coreano	796,0
15	Suzano	Papel e Celulose	Brasileiro	665,8
16	Arosuco	Bens de Consumo	Belga	606,4
17	Energia Sustent. do Brasil	Energia	Franco-brasil.	603,4
18	CBMM	Sider. e Metalur.	Brasileiro	527,5
19	Eletrobras	Energia	Estatal	517,3
20	Fibria	Papel e Celulose	Brasileiro	493,5

AS MAIORES EMPREGADORAS

Classificação das empresas pelo número de empregados

2016	EMPRESA	SETOR	CONTROLE	EMPREGADOS
1	BRF	Bens de Consumo	Brasileiro	85 892
2	Atento	Serviços	Americano	75 401
3	GPA	Varejo	Francês	70 441
4	Petrobras	Energia	Estatal	51 255
5	Via Varejo	Varejo	Francês	47 993
6	Hospital São Paulo	Serviços de Saúde	Brasileiro	45 226
7	Vale	Mineração	Brasileiro	44 844
8	Telefônica	Telecomunicações	Espanhol	33 331
9	McDonald's	Varejo	Argentino	33 064
10	Claro	Telecomunicações	Mexicano	32 571
11	Gerdau	Sider. e Metalur.	Brasileiro	31 000
12	RaiaDrogasil	Varejo	Brasileiro	28 844
13	Cencosud Brasil	Varejo	Chileno	27 276
14	Aurora Alimentos	Bens de Consumo	Brasileiro	26 392
15	Rede D'Or São Luiz	Serviços de Saúde	Brasileiro	25 300
16	Lojas Riachuelo	Varejo	Brasileiro	23 993
17	Sendas	Varejo	Francês	23 816
18	Raízen Energia	Energia	Bras.-ang.-hol.	23 268
19	Lojas Americanas	Varejo	Brasileiro	21 166
20	Magazine Luiza	Varejo	Brasileiro	21 088

AS QUE MAIS PAGARAM SALÁRIOS

Classificação das empresas por salários pagos — em US$ milhões

2016	EMPRESA[1]	SETOR	CONTROLE	SALÁRIOS
1	Petrobras	Energia	Estatal	6 524,2
2	Vale	Mineração	Brasileiro	1 695,4
3	BRF	Bens de Consumo	Brasileiro	1 258,2
4	Embraer	Autoindústria	Pulverizado	837,7
5	Telefônica	Telecomunicações	Espanhol	823,7
6	Via Varejo	Varejo	Francês	818,7
7	Hospital São Paulo	Serviços de Saúde	Brasileiro	805,6
8	GPA	Varejo	Francês	658,2
9	Transpetro	Transporte	Estatal	573,6
10	Sabesp	Infraestrutura	Estatal	556,8
11	Infraero	Infraestrutura	Estatal	512,1
12	Ambev	Bens de Consumo	Belga	488,0
13	Serpro	Indústria Digital	Estatal	435,9
14	Metrô	Transporte	Estatal	432,3
15	ArcelorMittal Brasil	Sider. e Metalur.	Anglo-indiano	429,3
16	Eletronorte	Energia	Estatal	421,9
17	Rede D'Or São Luiz	Serviços de Saúde	Brasileiro	419,6
18	Raízen Energia	Energia	Bras.-ang.-hol.	391,7
19	RaiaDrogasil	Varejo	Brasileiro	385,0
20	Furnas	Energia	Estatal	377,5

1. Considera apenas empresas que publicaram e enviaram demonstrações contábeis

AS MAIS RENTÁVEIS

Classificação das empresas por lucro líquido ajustado sobre patrimônio líquido ajustado — em %

2016	EMPRESA	SETOR	CONTROLE	RENTABILIDADE
1	Atlas Schindler	Bens de Capital	Suíço	75,8
2	Hospital Santa Marcelina	Serviços de Saúde	Brasileiro	72,4
3	Tag	Transporte	Estatal	72,0
4	TBG	Transporte	Brasileiro	67,3
5	CPFL Brasil	Energia	Brasileiro	65,6
6	Multiplus	Diversos	Brasileiro	64,9
7	Rodoil	Atacado	Brasileiro	56,4
8	Prevent Senior	Serviços de Saúde	Brasileiro	50,9
9	Smiles	Serviços	Brasileiro	50,6
10	Petrovia	Transporte	Brasileiro	48,6
11	CBMM	Sider. e Metalur.	Brasileiro	47,9
12	AutoBan	Infraestrutura	Brasileiro	46,6
13	Sapore	Serviços	Brasileiro	45,7
14	Petrogal Brasil	Energia	Português	45,7
15	CTEEP	Energia	Colombiano	45,4
16	Minerva Foods	Prod. Agropec.	Brasileiro	40,9
17	CEEE-GT	Energia	Estatal	40,2
18	TData	Telecomunicações	Espanhol	40,0
19	Refinaria Riograndense	Quím. e Petroq.	Brasileiro	39,8
20	3M	Quím. e Petroq.	Americano	37,9

AS QUE MAIS PAGARAM TRIBUTOS

Classificação das empresas por tributos pagos — em US$ milhões

2016	EMPRESA	SETOR	CONTROLE	TRIBUTOS
1	Petrobras	Energia	Estatal	23 853,4
2	Petrobras Distribuidora	Atacado	Estatal	5 315,6
3	Telefônica	Telecomunicações	Espanhol	5 144,6
4	Ambev	Bens de Consumo	Belga	3 795,7
5	Vale	Mineração	Brasileiro	3 560,0
6	AES Eletropaulo	Energia	Americano	2 576,9
7	Cemig Distribuição	Energia	Estatal	2 527,6
8	CRBS	Bens de Consumo	Belga	2 473,2
9	Copel Distribuição	Energia	Estatal	2 256,5
10	Light Sesa	Energia	Brasileiro	2 255,0
11	Furnas	Energia	Estatal	1 646,8
12	CPFL Paulista	Energia	Brasileiro	1 640,9
13	Celesc	Energia	Estatal	1 441,6
14	Chesf	Energia	Estatal	1 211,1
15	Celg D	Energia	Italiano	1 181,6
16	Tag	Transporte	Estatal	1 126,5
17	BRF	Bens de Consumo	Brasileiro	1 109,4
18	CTEEP	Energia	Colombiano	1 054,8
19	Samsung	Eletroeletrônicos	Coreano	1 023,3
20	Coelba	Energia	Brasileiro	981,5

OS MAIORES DIVIDENDOS

As empresas que melhor remuneraram seus acionistas — em % sobre o lucro líquido legal obtido no ano

2016	EMPRESA	SETOR	CONTROLE	DIVIDENDOS DISTRIBUÍDOS
1	Celpe	Energia	Brasileiro	149 500,0
2	Belagrícola	Prod. Agropec.	Brasileiro	779,1
3	Larco Dist. de Combustível	Atacado	Brasileiro	502,3
4	Prosegur	Transporte	Espanhol	430,9
5	Transpetro	Transporte	Estatal	378,0
6	Mahle	Autoindústria	Alemão	324,3
7	ALL Malha Norte	Transporte	Brasileiro	238,8
8	Oxiteno	Quím. e Petroq.	Brasileiro	235,3
9	AES Tietê Energia	Energia	Americano	221,3
10	CPFL Piratininga	Energia	Brasileiro	206,1
11	Sonda	Varejo	Brasileiro	196,4
12	Copacol	Prod. Agropec.	Brasileiro	175,7
13	Fertipar Mato Grosso	Quím. e Petroq.	Brasileiro	172,5
14	EDP São Paulo	Energia	Português	171,8
15	Fleury Medicina e Saúde	Serviços de Saúde	Brasileiro	163,4
16	Comgás	Energia	Brasileiro	159,3
17	Ericsson	Eletroeletrônicos	Sueco	151,3
18	Vonpar Refrescos	Bens de Consumo	Brasileiro	141,9
19	Cemig GT	Energia	Estatal	140,2
20	Pif Paf	Bens de Consumo	Brasileiro	139,8

AS MAIORES EM PATRIMÔNIO

Classificação das empresas por patrimônio líquido ajustado — em US$ milhões

2016	EMPRESA	SETOR	CONTROLE	PATRIMÔNIO
1	Petrobras	Energia	Estatal	83 045,9
2	Vale	Mineração	Brasileiro	40 481,8
3	Telefônica	Telecomunicações	Espanhol	21 961,9
4	Ambev	Bens de Consumo	Belga	13 892,2
5	Eletrobras	Energia	Estatal	13 565,2
6	Metrô	Transporte	Estatal	9 106,5
7	Repsol Sinopec	Energia	Espanhol	8 231,4
8	JBS	Bens de Consumo	Brasileiro	7 578,8
9	Gerdau	Sider. e Metalur.	Brasileiro	7 388,1
10	Rede (Redecard)	Serviços	Brasileiro	6 407,4
11	BM&F Bovespa	Serviços	Pulverizado	6 074,4
12	Furnas	Energia	Estatal	5 987,9
13	TIM	Telecomunicações	Italiano	5 153,1
14	Sabesp	Infraestrutura	Estatal	5 149,6
15	Claro	Telecomunicações	Mexicano	4 911,8
16	Eletronorte	Energia	Estatal	4 731,9
17	Telemar	Telecomunicações	Brasileiro	4 620,6
18	ArcelorMittal Brasil	Sider. e Metalur.	Anglo-indiano	4 544,3
19	Fibria	Papel e Celulose	Brasileiro	4 377,9
20	Usiminas	Sider. e Metalur.	Japonês	4 326,3

500 maiores

MELHORES E PIORES

AS MAIORES RECEITAS LÍQUIDAS

Classificação das empresas por receita líquida — em US$ milhões

2016	EMPRESA[1]	SETOR	CONTROLE	RECEITA LÍQUIDA
1	Petrobras	Energia	Estatal	69 918,1
2	Petrobras Distribuidora	Atacado	Estatal	27 020,1
3	Ipiranga	Atacado	Brasileiro	20 747,2
4	Raízen Combustíveis	Atacado	Bras.-ang.-hol.	18 764,4
5	Vale	Mineração	Brasileiro	14 551,1
6	Telefônica	Telecomunicações	Espanhol	12 106,7
7	Cargill	Bens de Consumo	Americano	10 113,2
8	Claro	Telecomunicações	Mexicano	9 846,9
9	BRF	Bens de Consumo	Brasileiro	9 022,6
10	Bunge	Bens de Consumo	Holandês	9 014,1
11	JBS	Bens de Consumo	Brasileiro	8 690,4
12	GPA	Varejo	Francês	8 001,2
13	Ambev	Bens de Consumo	Belga	6 467,6
14	Furnas	Energia	Estatal	6 141,1
15	Via Varejo	Varejo	Francês	5 917,4
16	Samsung	Eletroeletrônicos	Coreano	5 711,2
17	Anril	Serviços de Saúde	Americano	5 257,7
18	Embraer	Autoindústria	Pulverizado	5 165,6
19	CRBS	Bens de Consumo	Belga	4 847,9
20	ArcelorMittal Brasil	Sider. e Metalur.	Anglo-indiano	4 835,9

1. Considera apenas empresas que publicaram e enviaram demonstrações contábeis

AS MAIORES POR LIQUIDEZ GERAL

Classificação das empresas por ativo circulante mais realizáveis no longo prazo sobre o exigível total — em nº índice

2016	EMPRESA	SETOR	CONTROLE	LIQUIDEZ
1	Grendene	Têxtil	Brasileiro	8,67
2	VBR	Sider. e Metalur.	Francês	6,10
3	A.C. Camargo Câncer Center	Serviços de Saúde	Brasileiro	5,94
4	PB-LOG	Transporte	Estatal	5,43
5	Rexam Amazônia	Sider. e Metalur.	Americano	5,18
6	AWA Brasil	Mineração	Americano	3,89
7	Lojas CEM	Varejo	Brasileiro	3,84
8	Roche	Farmacêutico	Suíço	3,73
9	Raff	Atacado	Brasileiro	3,48
10	Comerc Energia	Energia	Brasileiro	3,46
11	Hering	Têxtil	Pulverizado	3,34
12	Albras	Sider. e Metalur.	Norueguês	3,27
13	Arosuco	Bens de Consumo	Belga	3,19
14	Catano	Serviços	Brasileiro	3,14
15	Samsung	Eletroeletrônicos	Coreano	3,13
16	Tambasa	Atacado	Brasileiro	3,06
17	Bahiagás	Energia	Estatal	2,90
18	Soluções Usiminas	Sider. e Metalur.	Japonês	2,79
19	Embratel TVSAT Telecom.	Telecomunicações	Mexicano	2,69
20	CTEEP	Energia	Colombiano	2,63

AS QUE MAIS CRIARAM RIQUEZA

Classificação das empresas que mais criaram riqueza — em US$ milhões

2016	EMPRESA	SETOR	CONTROLE	RIQUEZA POR EMPRESA
1	Petrobras	Energia	Estatal	56 071,6
2	Telefônica	Telecomunicações	Espanhol	8 550,1
3	Vale	Mineração	Brasileiro	7 180,7
4	Ambev	Bens de Consumo	Belga	6 792,8
5	Petrobras Distribuidora	Atacado	Estatal	6 040,7
6	Furnas	Energia	Estatal	5 336,9
7	Samsung	Eletroeletrônicos	Coreano	3 459,8
8	BRF	Bens de Consumo	Brasileiro	3 030,1
9	Cemig Distribuição	Energia	Estatal	3 012,3
10	AES Eletropaulo	Energia	Americano	3 012,1
11	CRBS	Bens de Consumo	Belga	2 866,8
12	Chesf	Energia	Estatal	2 556,1
13	LightSesa	Energia	Brasileiro	2 548,6
14	CTEEP	Energia	Colombiano	2 548,4
15	Copel Distribuição	Energia	Estatal	2 460,0
16	Sabesp	Infraestrutura	Estatal	2 333,5
17	Tag	Transporte	Estatal	2 185,9
18	CPFL Paulista	Energia	Brasileiro	1 920,9
19	Eletronorte	Energia	Estatal	1 872,0
20	GPA	Varejo	Francês	1 636,4

RIQUEZA CRIADA POR EMPREGADO

Classificação das empresas por valor da riqueza criada por empregado — em US$ mil

2016	EMPRESA	SETOR	CONTROLE	RIQUEZA POR EMPREGADO
1	Petrogal Brasil	Energia	Português	3 075,1
2	Smiles	Serviços	Brasileiro	2 293,9
3	CTEEP	Energia	Colombiano	1 727,7
4	TBG	Transporte	Brasileiro	1 660,5
5	Petrobras Distribuidora	Atacado	Estatal	1 555,1
6	Furnas	Energia	Estatal	1 445,9
7	BMTE	Energia	Chinês	1 396,5
8	Santo Antônio Energia	Energia	Brasileiro	1 145,2
9	Cielo	Serviços	Brasileiro	1 143,3
10	Petrobras	Energia	Estatal	1 037,1
11	Enel Distribuição Rio	Energia	Italiano	1 026,8
12	CPFL Brasil	Energia	Brasileiro	969,1
13	EDP Comercializadora	Energia	Português	958,8
14	Arosuco	Bens de Consumo	Belga	951,8
15	Rio Paranapanema Energia	Energia	Chinês	948,5
16	Rede (Redecard)	Serviços	Brasileiro	916,2
17	Taesa	Energia	Brasileiro	874,5
18	Multiplus	Diversos	Brasileiro	866,5
19	AES Tietê Energia	Energia	Americano	844,1
20	Engie Brasil Energia	Energia	Franco-belga	826,6

AS MAIORES POR CAPITAL CIRCULANTE

Classificação das empresas pelo volume de capital circulante líquido — em US$ milhões

2016	EMPRESA	SETOR	CONTROLE	CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO
1	Vale	Mineração	Brasileiro	5 075,6
2	BM&F Bovespa	Serviços	Pulverizado	3 025,6
3	Rede (Redecard)	Serviços	Brasileiro	3 010,1
4	Samsung	Eletroeletrônicos	Coreano	2 533,1
5	Embraer	Autoindústria	Pulverizado	2 284,5
6	Eletrobras	Energia	Estatal	2 160,6
7	Petrobras Distribuidora	Atacado	Estatal	2 010,7
8	Klabin	Papel e Celulose	Brasileiro	1 658,7
9	Bunge	Bens de Consumo	Holandês	1 608,8
10	Cielo	Serviços	Brasileiro	1 330,5
11	Suzano	Papel e Celulose	Brasileiro	1 293,6
12	PB-LOG	Transporte	Estatal	1 231,0
13	BRF	Bens de Consumo	Brasileiro	1 192,4
14	Globo	Comunicações	Brasileiro	1 024,9
15	Cosan	Prod. Agropec.	Brasileiro	973,0
16	Hypermarcas	Farmacêutico	Brasileiro	905,4
17	Fibria	Papel e Celulose	Brasileiro	895,9
18	WEG Equipamentos	Bens de Capital	Brasileiro	812,8
19	Ipiranga	Atacado	Brasileiro	755,7
20	MRV	Ind. da Construção	Brasileiro	753,7

AS MENOS ENDIVIDADAS

Classificação das empresas pela relação exigível sobre o ativo total — em %

2016	EMPRESA	SETOR	CONTROLE	ENDIVIDAMENTO
1	Cateno	Serviços	Brasileiro	3,8
2	VBR	Sider. e Metalur.	Francês	6,2
3	AMA Brasil	Mineração	Americano	6,8
4	Grendene	Têxtil	Brasileiro	9,8
5	Alcoa	Sider. e Metalur.	Americano	10,1
6	Arosuco	Bens de Consumo	Belga	11,0
7	Metrô	Transporte	Estatal	11,0
8	A.C. Camargo Câncer Center	Serviços de Saúde	Brasileiro	12,6
9	Hydro Paragominas	Mineração	Norueguês	12,7
10	FCA	Transporte	Brasileiro	14,6
11	Rexam Amazônia	Sider. e Metalur.	Americano	14,8
12	Repsol Sinopec	Energia	Espanhol	14,9
13	Newland	Varejo	Brasileiro	15,2
14	Bahiagás	Energia	Estatal	17,5
15	Albras	Sider. e Metalur.	Norueguês	17,8
16	PB-LOG	Transporte	Estatal	18,4
17	EDE	Serviços	Brasileiro	19,2
18	Salobo	Mineração	Brasileiro	19,5
19	Hypermarcas	Farmacêutico	Brasileiro	19,7
20	Hering	Têxtil	Pulverizado	21,1

OS MAIORES PREJUÍZOS

Classificação das empresas por prejuízo líquido ajustado — em US$ milhões

2016	EMPRESA	SETOR	CONTROLE	PREJUÍZO
1	Oi	Telecomunicações	Brasileiro	-2 192,1
2	Petrobras	Energia	Estatal	-1 949,7
3	Eletrobras Amazonas	Energia	Estatal	-1 450,0
4	Gerdau	Sider. e Metalur.	Brasileiro	-1 276,0
5	Eletronuclear	Energia	Estatal	-1 146,5
6	Valefert	Quím. e Petroq.	Brasileiro	-854,3
7	Telemar	Telecomunicações	Brasileiro	-781,4
8	P&G	Bens de Consumo	Americano	-349,8
9	VBR	Sider. e Metalur.	Francês	-279,4
10	Eletrobras Rondônia	Energia	Estatal	-249,3
11	Cnova	Varejo	Francês	-247,1
12	Gerdau Aços Longos	Sider. e Metalur.	Brasileiro	-237,5
13	Usiminas	Sider. e Metalur.	Japonês	-220,3
14	CPTM	Transporte	Estatal	-205,1
15	Infraero	Infraestrutura	Estatal	-189,0
16	Marfrig	Prod. Agropec.	Brasileiro	-182,6
17	GPA	Varejo	Francês	-179,7
18	Statoil	Energia	Norueguês	-167,5
19	FMC Química	Quím. e Petroq.	Americano	-166,2
20	Amil	Serviços de Saúde	Americano	-165,9

AS QUE ENTRARAM NO VERMELHO

Os 20 maiores prejuízos entre as empresas que tiveram lucro no ano anterior — em US$ milhões

2016	EMPRESA	SETOR	CONTROLE	PREJUÍZO	LUCRO ANTERIOR
1	GPA	Varejo	Francês	-179,7	14,3
2	FMC Química	Quím. e Petroq.	Americano	-166,2	18,9
3	RGE Sul	Energia	Americano	-119,5	10,0
4	Nidera Sementes	Prod. Agropec.	Chinês	-116,4	6,0
5	BRF	Bens de Consumo	Brasileiro	-103,3	973,3
6	Paranapanema	Sider. e Metalur.	Brasileiro	-101,1	48,6
7	Granol	Prod. Agropec.	Brasileiro	-80,5	44,1
8	Bayer	Quím. e Petroq.	Alemão	-73,6	161,4
9	Tupy	Sider. e Metalur.	Brasileiro	-72,5	52,7
10	JSL	Transporte	Brasileiro	-38,1	54,6
11	Light Sesa	Energia	Brasileiro	-32,2	32,5
12	Cemig Distribuição	Energia	Estatal	-25,0	104,1
13	Biosev Bioenergia	Energia	Francês	-23,8	19,8
14	Algar Agro	Prod. Agropec.	Brasileiro	-14,8	14,2
15	Livraria Saraiva (varejo)	Varejo	Brasileiro	-12,2	20,7
16	Unimed do Estado de SP	Serviços de Saúde	Brasileiro	-10,2	32,0
17	Vigor	Bens de Consumo	Brasileiro	-9,7	73,7
18	Duratex	Ind. da Construção	Brasileiro	-9,7	32,1
19	Syngenta	Quím. e Petroq.	Suíço	-9,2	4,6
20	Metrô	Transporte	Estatal	-5,9	13,5

AS QUE SAÍRAM DO VERMELHO

Os 20 maiores lucros entre as empresas que tiveram prejuízo no ano anterior — em US$ milhões

2016	EMPRESA	SETOR	CONTROLE	LUCRO LÍQUIDO	RESULTADO ANTERIOR
1	Vale	Mineração	Brasileiro	3 762,7	-15 517,9
2	Furnas	Energia	Estatal	2 851,0	-123,5
3	Tag	Transporte	Estatal	2 460,2	-253,8
4	Chesf	Energia	Estatal	1 126,0	-343,7
5	Eletronorte	Energia	Estatal	918,7	-97,4
6	Klabin	Papel e Celulose	Brasileiro	885,9	-281,1
7	Suzano	Papel e Celulose	Brasileiro	665,8	-77,8
8	Eletrobras	Energia	Estatal	517,3	-6 005,7
9	Petrogal Brasil	Energia	Português	414,9	-224,1
10	Repsol Sinopec	Energia	Espanhol	314,1	-512,6
11	Eletrosul	Energia	Estatal	314,0	-312,4
12	ArcelorMittal Brasil	Sider. e Metalur.	Anglo-ind.	232,5	-555,4
13	DuPont	Quím. e Petroq.	Americano	135,9	-191,0
14	Magnesita	Ind. da Construção	Americano	133,5	-370,5
15	Hospital N.S. Conceição	Serviços de Saúde	Estatal	132,6	-31,2
16	Gerdau Açominas	Sider. e Metalur.	Brasileiro	119,0	-33,1
17	Embraer	Autoindústria	Pulverizado	115,3	-12,5
18	Kinross Brasil Mineração	Mineração	Canadense	113,4	-125,0
19	Cesp	Energia	Estatal	96,5	-20,6
20	Minerva Foods	Prod. Agropec.	Brasileiro	79,3	-243,2

AS MENOS RENTÁVEIS

Classificação das empresas por prejuízo líquido ajustado sobre patrimônio líquido ajustado — em %

2016	EMPRESA	SETOR	CONTROLE	RENTABILIDADE
1	Macrofértil	Quím. e Petroq.	Francês	-202,3
2	Renault	Autoindústria	Francês	-103,6
3	Paranapanema	Sider. e Metalur.	Brasileiro	-103,2
4	Nidera Sementes	Prod. Agropec.	Chinês	-73,6
5	Oi	Telecomunicações	Brasileiro	-58,2
6	Marfrig	Prod. Agropec.	Brasileiro	-58,1
7	Granol	Prod. Agropec.	Brasileiro	-41,0
8	Biosev	Energia	Francês	-39,5
9	Agrex do Brasil	Atacado	Japonês	-38,3
10	Serpro	Indústria Digital	Estatal	-37,7
11	Citrosuco	Prod. Agropec.	Brasileiro	-36,1
12	Yara Brasil	Quím. e Petroq.	Norueguês	-31,4
13	Embratel TVSAT Telecom.	Telecomunicações	Mexicano	-26,8
14	Eldor	Quím. e Petroq.	Belga	-26,6
15	RGE Sul	Energia	Americano	-26,1
16	P&G	Bens de Consumo	Americano	-25,6
17	Dedic	Serviços	Português	-23,9
18	Unimed do Estado de SP	Serviços de Saúde	Brasileiro	-22,4
19	Valefert	Quím. e Petroq.	Brasileiro	-21,4
20	Algar Agro	Prod. Agropec.	Brasileiro	-18,6

AS MAIS ENDIVIDADAS

Classificação das empresas pela relação exigível sobre o ativo total — em %

2016	EMPRESA	SETOR	CONTROLE	ENDIVIDAMENTO
1	Hospital N.S. Conceição	Serviços de Saúde	Estatal	605,5
2	Comlurb	Infraestrutura	Estatal	218,4
3	Infraero	Infraestrutura	Estatal	199,3
4	Eletrobras Amazonas	Energia	Estatal	183,2
5	Embrapa	Diversos	Brasileiro	171,3
6	Eletrobras Distr. Piauí	Energia	Estatal	164,9
7	Cnova	Varejo	Francês	158,0
8	Unimed Rio	Serviços de Saúde	Brasileiro	154,7
9	Eletronuclear	Energia	Estatal	151,1
10	CEEE	Energia	Estatal	132,1
11	Eletrobras Distr. Alagoas	Energia	Estatal	131,2
12	ThyssenKrupp CSA	Sider. e Metalur.	Ítalo-argent.	128,5
13	Branco	Energia	Brasileiro	124,0
14	Eletrobras Rondônia	Energia	Estatal	123,6
15	Comercial Carvalho	Varejo	Brasileiro	123,5
16	Celg D	Energia	Italiano	118,5
17	Biosev Bioenergia	Energia	Francês	115,7
18	FMC Química	Quím. e Petroq.	Americano	104,3
19	Garoto	Bens de Consumo	Suíço	102,1
20	GRU Airport	Infraestrutura	Brasileiro	101,3

AS QUE MAIS ENCOLHERAM

Classificação das empresas pela queda real da receita operacional líquida — em %

2016	EMPRESA[1]	SETOR	CONTROLE	QUEDA
1	CEG Rio	Energia	Espanhol	-45,1
2	Camargo Corrêa	Ind. da Construção	Brasileiro	-43,4
3	Queiroz Galvão	Ind. da Construção	Brasileiro	-41,2
4	InterCement	Ind. da Construção	Brasileiro	-38,0
5	Cisa	Atacado	Brasileiro	-36,6
6	Andrade Gutierrez	Ind. da Construção	Brasileiro	-36,5
7	Statoil	Energia	Norueguês	-36,4
8	FMC Química	Quím. e Petroq.	Americano	-36,2
9	Cnova	Varejo	Francês	-33,4
10	Shell Brasil	Energia	Anglo-holan.	-30,7
11	Granol	Prod. Agropec.	Brasileiro	-29,6
12	CEEE	Energia	Estatal	-28,7
13	Gerdau	Sider. e Metalur.	Brasileiro	-28,3
14	EDP São Paulo	Energia	Português	-26,8
15	Randon	Autoindústria	Brasileiro	-25,8
16	Votorantim Cimentos N/NE	Ind. da Construção	Brasileiro	-25,7
17	Votorantim Cimentos	Ind. da Construção	Brasileiro	-25,6
18	Comexport Trading	Atacado	Brasileiro	-25,3
19	Bayer	Quím. e Petroq.	Alemão	-25,0
20	Cemig Distribuição	Energia	Estatal	-24,9

1. Considera apenas empresas que publicaram e enviaram demonstrações contábeis

Sicoob, 39º colocado no ranking dos 200 Maiores Grupos Privados do Brasil.

Em 2017 o Sicoob subiu 12 posições no Ranking. Esse crescimento é resultado da inovação, agilidade e, principalmente, da essência da instituição: a economia compartilhada, feita por todos e para todos. Por isso, a cada dia, mais gente acredita no Sicoob.

Venha também para um mundo onde você é essencial.

SICOOB
Faça parte

SUA CONEXÃO DE CONFIANÇA PARA O MUNDO EM REDE.

A Level 3 oferece soluções de Telecom e TI para grandes e médias empresas, suportadas por Data Centers próprios conectados a uma ampla rede global de comunicação.
São serviços de dados, voz e data center, que levam mais segurança, agilidade e flexibilidade para sua empresa.

Fale com a Level 3 e descubra soluções ideais para seu negócio.

0800 7714747
centralderelacionamento.brasil@level3.com
www.level3.com

DATA NETWORKS | SECURITY | CONTENT DISTRIBUTION | DATA CENTERS | APPLICATION PERFORMANCE | VOICE | UCC

1000 MAIORES EMPRESAS

As próximas páginas trazem as companhias classificadas da 501ª à 1000ª posição pelo valor das vendas líquidas em 2016. Em conjunto, elas faturaram 113 bilhões de dólares no ano passado, uma queda de 7,9% em relação ao ano anterior. Suas receitas com exportações atingiram 6 bilhões de dólares. No total, essas empresas empregavam 705 000 pessoas no fim do ano passado

1000 maiores | VENDAS

1000 MAIORES | VENDAS | 501 - 550

ORDEM POR RECEITA LÍQUIDA 2016	2015	EMPRESA/SEDE	SETOR	VENDAS LÍQUIDAS VALOR (em milhões de reais)	VALOR (em US$ milhões)	CRESCIMENTO (em %)	EXPORTAÇÃO VALOR (em US$ milhões)	% DAS VENDAS	NÚMERO DE EMPREGADOS	CONTROLE ACIONÁRIO
501	905	**Bunge Fertilizantes**[1A], São Paulo, SP	Atacado	1 225,0	375,9	112,8	NI	NI	NI	Holandês
502	•	**Greenergy Brasil**[3A], São Paulo, SP	Atacado	1 220,9	374,6	1 849,8	0,3	0,1	9	Inglês
503	470	**Energia Pecém**[3A], São Gonçalo do Amarante, CE	Energia	1 218,4	373,8	-12,4	-	-	264	Português
504	479	**Golden Cross**[3A], Rio de Janeiro, RJ	Serviços de Saúde	1 216,4	373,2	-11,1	NI	NI	NI	Brasileiro
505	442	**Lojas Colombo**[3A], Farroupilha, RS	Varejo	1 215,4	372,9	-19,0	NI	NI	NI	Brasileiro
506	518	**ETO**[3A4B], Palmas, TO	Energia	1 214,0	372,5	-3,1	-	-	1 223	Brasileiro
507	549	**Embaré**[1A], Lagoa da Prata, MG	Bens de Consumo	1 210,5	371,4	8,2	6,9	1,9	1 631	Brasileiro
508	424	**Gasmig**[3A], Belo Horizonte, MG	Energia	1 205,9	370,0	-22,3	-	-	215	Estatal
509	571	**Unimed Goiânia**[3A], Goiânia, GO	Serviços de Saúde	1 201,8	368,7	7,1	NI	NI	1 305	Brasileiro
510	405	**Supermix**[3A], Belo Horizonte, MG	Indústria da Construção	1 201,6	368,7	-26,8	-	-	2 676	Brasileiro
511	•	**SinAgro**[3A], Primavera do Leste, MT	Atacado	1 199,0	367,9	-7,8	132,3	36,0	329	Brasileiro
512	499	**Iharabras**[3A], Sorocaba, SP	Química e Petroquímica	1 198,8	367,8	-6,7	-	-	564	Japonês
513	471	**Unigel Comercial**[3A], São Paulo, SP	Atacado	1 196,2	367,0	-13,6	0,2	0,1	0	Brasileiro
514	497	**Dataprev**[3A], Brasília, DF	Indústria Digital	1 193,5	366,2	-7,4	-	-	3 806	Estatal
515	•	**Sementes Selecta**[3A], Goiânia, GO	Produção Agropecuária	1 187,3	364,3	-17,1	NI	NI	NI	Brasileiro
516	717	**Setta**[3A], Ipojuca, PE	Atacado	1 183,5	363,1	44,3	NI	NI	NI	Brasileiro
517	524	**Distribuidora Automotiva**[3A], São Paulo, SP	Atacado	1 180,2	362,1	-1,8	NI	NI	NI	Brasileiro
518	591	**Cagece**[3A], Fortaleza, CE	Infraestrutura	1 178,3	361,5	12,4	-	-	1 315	Estatal
519	580	**SJC Bioenergia**[3A7], Quirinópolis, GO	Energia	1 167,1	358,1	9,3	NI	NI	NI	Brasileiro
520	510	**3 Tentos**[3A], Santa Bárbara do Sul, RS	Atacado	1 164,6	357,4	-6,0	47,6	13,3	592	Brasileiro
521	546	**Josapar**[3A], Porto Alegre, RS	Produção Agropecuária	1 161,1	356,3	2,0	NI	NI	1 330	Brasileiro
522	545	**Languiru**[3A], Teutônia, RS	Produção Agropecuária	1 158,8	355,5	1,7	40,4	11,4	2 839	Brasileiro
523	464	**Queiroz Galvão Óleo e Gás**[3A], Rio de Janeiro, RJ	Energia	1 158,5	355,5	-17,9	NI	NI	NI	Brasileiro
524	570	**Unimed Vitória**[3A], Vitória, ES	Serviços de Saúde	1 158,5	355,5	7,0	-	-	2 455	Brasileiro
525	352	**Tivit**[3A], Mogi das Cruzes, SP	Indústria Digital	1 158,0	355,3	-3,2	3,5	1,0	7 443	Americano
526	539	**Hortifruti**[1A], Cariacica, ES	Varejo	1 156,7	354,9	-0,1	-	-	4 994	Brasileiro
527	598	**Copérdia**[1A], Concórdia, SC	Produção Agropecuária	1 154,1	354,1	11,2	-	-	1 208	Brasileiro
528	515	**Drogarias Nissei**[3A], Curitiba, PR	Varejo	1 152,2	353,5	-6,1	NI	NI	4 543	Brasileiro
529	514	**Columbia Trading**[1A], Vitória, ES	Atacado	1 149,9	352,8	-6,4	NI	NI	NI	Brasileiro
530	658	**Multilaser**[3A], São Paulo, SP	Eletroeletrônicos	1 137,3	348,9	24,4	NI	NI	NI	Brasileiro
531	632	**Intelbras**[1A3B], São José, SC	Eletroeletrônicos	1 134,6	348,1	18,7	2,3	0,7	2 440	Brasileiro
532	579	**Coplacana**[1A], Piracicaba, SP	Produção Agropecuária	1 130,9	347,0	5,9	-	-	399	Brasileiro
533	530	**Fujioka**[3A], Goiânia, GO	Varejo	1 130,1	346,8	-4,3	NI	NI	NI	Brasileiro
534	525	**Iochpe-Maxion**[3A], Cruzeiro, SP	Autoindústria	1 124,6	345,1	-6,1	NI	NI	NI	Brasileiro
535	594	**Ferbasa**[1A], Pojuca, BA	Siderurgia e Metalurgia	1 119,9	343,6	7,5	134,9	39,3	2 719	Brasileiro
536	590	**Cacique**[1A], Londrina, PR	Bens de Consumo	1 113,4	341,6	5,8	225,9	66,1	1 070	Brasileiro
537	526	**Bombril**[3A], São Bernardo do Campo, SP	Bens de Consumo	1 111,1	340,9	-6,9	NI	NI	2 400	Brasileiro
538	475	**Clariant**[3A4B], São Paulo, SP	Química e Petroquímica	1 105,7	339,3	-19,5	NI	NI	NI	Suíço
539	616	**Kuruma**[3A], Vitória, ES	Varejo	1 103,1	338,5	10,4	-	-	832	Brasileiro
540	498	**Evonik**[3A], São Paulo, SP	Química e Petroquímica	1 089,8	334,4	-15,3	14,9	4,5	500	Alemão
541	578	**Coteminas**[1A3B], Montes Claros, MG	Têxtil	1 086,2	333,3	1,7	28,5	8,5	8 304	Brasileiro
542	581	**Unidas Rent a Car**[3A4B], São Paulo, SP	Serviços	1 083,4	332,4	1,5	-	-	1 384	Português
543	657	**Fundação Saúde Itaú**[3A], Belo Horizonte, MG	Serviços de Saúde	1 082,3	332,1	16,8	NI	NI	NI	Brasileiro
544	558	**Fertilizantes Tocantins**[3A], Porto Nacional, TO	Química e Petroquímica	1 082,2	332,0	-1,7	-	-	409	Suíço
545	639	**Sulamed**[1A], São Paulo, SP	Serviços de Saúde	1 081,7	331,9	14,2	-	-	200	Brasileiro
546	576	**Vibra**[3A], Montenegro, RS	Produção Agropecuária	1 081,3	331,8	0,6	NI	NI	NI	Brasileiro
547	577	**Lopes Supermercados**[3A], Guarulhos, SP	Varejo	1 080,9	331,6	0,7	-	-	3 358	Brasileiro
548	593	**Jacto**[3A], Pompeia, SP	Bens de Capital	1 074,1	329,6	2,8	99,7	30,2	2 995	Brasileiro
549	439	**MC Energia**[3A4B], Rio de Janeiro, RJ	Energia	1 073,9	329,5	-29,0	NI	NI	32	Brasileiro
550	561	**Energisa Sergipe**[3A4B], Aracaju, SE	Energia	1 072,0	328,9	-3,7	-	-	900	Brasileiro

536º CACIQUE
A empresa paranaense de café solúvel exportou 226 milhões de dólares, ou 66% de sua receita

306 milhões
de dólares foi a receita do Moinho Iguaçu (579º), que subiu 321 posições no ranking das maiores

ORDEM POR RECEITA LÍQUIDA 2016	2015	EMPRESA/SEDE	SETOR	VENDAS LÍQUIDAS VALOR (em milhões de reais)	VENDAS LÍQUIDAS VALOR (em US$ milhões)	VENDAS LÍQUIDAS CRESCIMENTO (em %)	EXPORTAÇÃO VALOR (em US$ milhões)	EXPORTAÇÃO % DAS VENDAS	NÚMERO DE EMPREGADOS	CONTROLE ACIONÁRIO
551	531	**ALL Malha Sul**[3,6], Curitiba, PR	Transporte	1 070,6	328,5	-9,1	NI	NI	NI	Brasileiro
552	458	**UTC Engenharia**[3,6], São Paulo, SP	Indústria da Construção	1 069,5	328,1	-25,3	15,0	4,6	5 176	Brasileiro
553	567	**Villares Metals**[3,6,7], Sumaré, SP	Siderurgia e Metalurgia	1 066,5	327,2	-2,0	NI	NI	NI	Austríaco
554	559	**Zoetis**[3,6], São Paulo, SP	Farmacêutico	1 065,2	326,8	-6,0	57,8	17,7	625	Americano
555	586	**Cosuel - Dália Alimentos**[3,6], Encantado, RS	Produção Agropecuária	1 062,6	326,0	0,4	22,8	7,0	2 206	Brasileiro
556	535	**Guararapes**[3,6], Natal, RN	Têxtil	1 061,6	325,7	-9,1	-	-	12 811	Brasileiro
557	624	**Baterias Moura**[3,4,6], Belo Jardim, PE	Autoindústria	1 058,2	324,7	8,5	NI	NI	NI	Brasileiro
558	362	**Drogarias Big Benn**[3,6], Belém, PA	Varejo	1 042,7	319,9	-44,6	-	-	5 404	Brasileiro
559	556	**Veracel**[3,6], Eunápolis, BA	Papel e Celulose	1 040,5	319,2	-5,8	NI	NI	NI	Bra.-sueco-finland.
560	610	**Unimed Cuiabá**[3,4,6], Cuiabá, MT	Serviços de Saúde	1 039,8	319,1	3,1	-	-	1 081	Brasileiro
561	575	**Arezzo&Co**[3,6], Belo Horizonte, MG	Têxtil	1 039,0	318,8	-3,4	22,8	7,1	794	Brasileiro
562	721	**Fertigran**[3,6], Uberaba, MG	Química e Petroquímica	1 034,5	317,4	26,8	-	-	274	Brasileiro
563	•	**SBT**[3,6], Osasco, SP	Comunicações	1 033,8	317,2	-12,9	NI	NI	NI	Brasileiro
564	•	**Usina Caeté**[1,7], Maceió, AL	Energia	1 028,8	315,7	NA	123,1	39,0	5 150	Brasileiro
565	•	**ViaQuatro**[3,6], São Paulo, SP	Transporte	1 026,3	314,9	NA	-	-	986	Brasileiro
566	466	**Abril**[3,6], São Paulo, SP	Comunicações	1 024,1	314,2	-27,1	NI	NI	NI	Brasileiro
567	•	**Cocal**[1,7], Paraguaçu Paulista, SP	Energia	1 021,1	313,3	NA	NI	NI	NI	Brasileiro
568	644	**GAM**[3,6], Tubarão, SC	Atacado	1 020,0	313,0	8,4	-	-	529	Brasileiro
569	569	**Localiza Fleet**[3,6], Belo Horizonte, MG	Serviços	1 018,4	312,5	-6,0	-	-	397	Brasileiro
570	654	**Qualicorp**[3,6], São Paulo, SP	Serviços de Saúde	1 015,0	311,4	10,7	-	-	365	Brasileiro
571	970	**Enel Green Power Cach. Dourada**[3,4,6], Cachoeira Dourada, GO	Energia	1 014,8	311,4	95,5	-	-	82	Italiano
572	555	**Aliança Agrícola**[3,4,7], Uberlândia, MG	Atacado	1 008,5	309,4	-8,7	176,1	56,9	187	Russo
573	551	**Alibem**[3,4,6], Porto Alegre, RS	Bens de Consumo	1 008,3	309,4	-9,7	NI	NI	NI	Brasileiro
574	652	**Termope**[3,4,6], Ipojuca, PE	Energia	1 006,4	308,8	9,3	-	-	6	Brasileiro
575	641	**Saconi**[3,6], São Paulo, SP	Serviços	1 006,1	308,7	6,9	NI	NI	NI	Brasileiro
576	602	**CBE**[3,6], São Paulo, SP	Química e Petroquímica	1 001,2	307,2	-3,1	70,4	22,9	167	Brasileiro
577	613	**Cotripal**[3,6], Panambi, RS	Produção Agropecuária	998,7	306,4	-0,5	-	-	2 123	Brasileiro
578	722	**Prysmian Group**[3,6], Sorocaba, SP	Eletroeletrônicos	997,5	306,1	22,5	NI	NI	NI	Italiano
579	900	**Moinho Iguaçu Agroindustrial**[3,6], Curitiba, PR	Bens de Consumo	996,7	305,8	70,9	NI	NI	NI	Brasileiro
580	620	**Moinhos Cruzeiro do Sul**[3,6], Canoas, RS	Bens de Consumo	995,4	305,4	0,7	-	-	1 133	Brasil-suíço
581	564	**Ouro Verde**[3,6], Curitiba, PR	Serviços	992,1	304,4	-9,1	-	-	1 811	Brasileiro
582	619	**Atlântica Coffee**[3,4,6], Belo Horizonte, MG	Atacado	988,5	303,3	-0,3	193,8	63,9	33	Brasileiro
583	637	**Stefanini IT Solutions**[3,6], Jaguariúna, SP	Indústria Digital	988,4	303,3	4,0	NI	NI	NI	Brasileiro
584	537	**Tok&Stok**[3,6], Barueri, SP	Varejo	987,6	303,0	-15,0	NI	NI	NI	Brasileiro
585	563	**ViaOeste**[3,4,6], Barueri, SP	Infraestrutura	986,6	302,7	-9,6	-	-	805	Brasileiro
586	562	**Tempo**[3,6], São Paulo, SP	Serviços	982,4	301,4	-10,1	NI	NI	NI	Brasileiro
587	626	**MetróRio**[3,4,6], Rio de Janeiro, RJ	Transporte	979,8	300,6	0,9	-	-	2 768	Brasileiro
588	685	**SSA**[3,6], Itaberaí, GO	Produção Agropecuária	979,4	300,5	11,4	71,4	23,8	3 468	Brasileiro
589	662	**Lightcom**[3,6], São Paulo, SP	Energia	971,9	298,2	6,9	NI	NI	NI	Brasileiro
590	565	**Serveng-Civilsan**[3,6], São Paulo, SP	Indústria da Construção	963,9	295,8	-11,6	-	-	2 787	Brasileiro
591	597	**Ecovias**[3,4,6], São Bernardo do Campo, SP	Infraestrutura	963,1	295,5	-7,5	NI	NI	587	Ítalo-brasileiro
592	•	**VLT Carioca**[3,4,6], Rio de Janeiro, RJ	Transporte	962,8	295,4	NA	-	-	455	Brasileiro
593	747	**Agro Amazônia**[3,4,6], Cuiabá, MT	Atacado	961,9	295,1	27,1	37,2	12,6	386	Brasileiro
594	942	**São Francisco Sistemas de Saúde**[3,6], Ribeirão Preto, SP	Serviços de Saúde	959,8	294,5	NA	-	-	2 637	Brasileiro
595	607	**Deten Química**[3,6], Camaçari, BA	Química e Petroquímica	959,3	294,3	-5,1	25,7	8,7	198	Espanhol
596	659	**Copergás**[3,6], Recife, PE	Energia	958,5	294,1	-1,7	-	-	184	Estatal
597	•	**TenarisConfab**[3,6], São Caetano do Sul, SP	Siderurgia e Metalurgia	957,2	293,7	-39,7	46,9	16,0	1 235	Ítalo-argentino
598	689	**Tramontina**[3,6], Carlos Barbosa, RS	Siderurgia e Metalurgia	957,0	293,6	9,4	120,5	41,0	2 439	Brasileiro
599	•	**Alstom**[3,6], São Paulo, SP	Bens de Capital	952,2	292,2	15,9	NI	NI	NI	Francês
600	608	**Pamplona**[3,4,6], Rio do Sul, SC	Bens de Consumo	948,5	291,0	-6,1	131,9	45,3	2 520	Brasileiro

1. Vendas estimadas pela revista 2. Vendas informadas por meio de questionário 3. Vendas extraídas da demonstração contábil 4. Vendas em moeda constante 5. Controle acionário em maio de 2017 6. Informações ajustadas/calculadas pela revista 7. Data do balanço diferente de 31/12/2016 8. Ebitda publicado pela empresa B. Bônus: *Guia EXAME de Sustentabilidade/Guia VOCÊ S/A — As Melhores Empresas para Você Trabalhar* NA - Não aplicável NI - Não informado • Não classificada Obs.: as empresas cujas demonstrações não foram encerradas em dezembro tiveram os valores de suas vendas, o patrimônio e outros indicadores ajustados para o nível de preços de dezembro de 2016

1000 maiores | VENDAS

ORDEM POR RECEITA LÍQUIDA 2016	2015	EMPRESA/SEDE	SETOR	VENDAS LÍQUIDAS VALOR (em milhões de reais)	VALOR (em US$ milhões)	CRESCIMENTO (em %)	EXPORTAÇÃO VALOR (em US$ milhões)	EXPORTAÇÃO % DAS VENDAS	NÚMERO DE EMPREGADOS	CONTROLE ACIONÁRIO
601	592	**Amico Saúde**[1A], São Paulo, SP	Serviços de Saúde	948,3	291,0	-9,3	NI	NI	NI	Americano
602	636	**Parnaíba I**[2A], Santo Antônio dos Lopes, MA	Energia	947,0	290,6	-0,6	NI	NI	NI	Brasileiro
603	600	**Portobello**[3A], Tijucas, SC	Indústria da Construção	946,0	290,3	-8,8	40,1	13,8	2664	Brasileiro
604	683	**Copasul**[3A], Naviraí, MS	Produção Agropecuária	942,5	289,2	6,8	63,9	22,1	463	Brasileiro
605	743	**Alta Mogiana**[1A7], São Joaquim da Barra, SP	Energia	941,1	288,7	22,7	44,9	15,5	4051	Brasileiro
606	505	**RiHappy**[3A], São Paulo, SP	Varejo	938,6	288,0	-24,8	-	-	3398	Americano
607	678	**Casan**[3A], Florianópolis, SC	Infraestrutura	937,2	287,6	5,7	-	-	2622	Estatal
608	640	**Mili**[1A], Curitiba, PR	Papel e Celulose	934,3	286,7	-1,2	4,4	1,5	1897	Brasileiro
609	595	**Brejeiro**[2A], Orlândia, SP	Bens de Consumo	933,4	286,4	-10,4	NI	NI	NI	Brasileiro
610	627	**Petronas Lubrificantes**[3A], Contagem, MG	Química e Petroquímica	928,6	284,9	-4,3	21,2	7,4	372	Italiano
611	633	**CS Brasil**[3A], Mogi das Cruzes, SP	Transporte	926,9	284,4	-2,9	-	-	3572	Brasileiro
612	680	**Coopatrigo**[3A], São Luiz Gonzaga, RS	Produção Agropecuária	926,2	284,2	4,5	23,3	8,2	598	Brasileiro
613	•	**Siemens Healthcare Diagnósticos**[1A7], São Paulo, SP	Atacado	918,4	281,8	NA	-	-	708	Alemão
614	686	**Usina Batatais**[3A7], Batatais, SP	Energia	913,3	280,2	4,0	89,9	32,1	3005	Brasileiro
615	684	**Piratini**[1A], Porto Alegre, RS	Química e Petroquímica	913,2	280,2	3,8	-	-	204	Brasileiro
616	622	**Protege**[3A], Santo André, SP	Transporte	912,9	280,1	-7,1	-	-	9567	Brasileiro
617	552	**Gerdau Aços Especiais**[3A], Porto Alegre, RS	Siderurgia e Metalurgia	909,5	279,1	-18,5	34,6	12,4	NI	Brasileiro
618	631	**Unipar Carbocloro**[3A8], São Paulo, SP	Química e Petroquímica	908,9	278,9	-4,9	0,5	0,2	425	Brasileiro
619	701	**União Química Farmacêutica**[3A], Embu-Guaçu, SP	Farmacêutico	905,7	277,9	6,0	0,1	0,0	3033	Brasileiro
620	•	**Cibra**[3A], Salvador, BA	Química e Petroquímica	905,4	277,8	23,2	-	-	315	Brasileiro
621	691	**Takata-Brasil**[3A], Jundiaí, SP	Autoindústria	902,5	276,9	3,3	69,9	25,3	1825	Japonês
622	729	**ArcelorMittal Contagem**[3A], Contagem, MG	Siderurgia e Metalurgia	900,2	276,2	13,6	-	-	310	Anglo-indiano
623	663	**Neo Química**[3A], Anápolis, GO	Farmacêutico	900,0	276,1	-0,7	-	-	3553	Brasileiro
624	693	**Frisa**[3A], Colatina, ES	Produção Agropecuária	898,4	275,7	3,3	92,9	33,7	2621	Brasileiro
625	656	**Algar Telecom**[3A8], Uberlândia, MG	Telecomunicações	887,8	272,4	-3,1	-	-	2387	Brasileiro
626	601	**Unicafé**[1A], Vila Velha, ES	Atacado	885,3	271,6	-14,5	232,5	85,6	327	Brasileiro
627	679	**Almaviva do Brasil**[3A], Belo Horizonte, MG	Serviços	885,2	271,6	-0,1	-	-	30588	Italiano
628	675	**BB Tecnologia e Serviços**[3A], Rio de Janeiro, RJ	Indústria Digital	884,1	271,3	-1,0	-	-	3359	Estatal
629	802	**Hospital Alvorada Taguatinga**[3A], São Paulo, SP	Serviços de Saúde	882,8	270,9	25,2	NI	NI	NI	Americano
630	604	**Galvani**[1A], Paulínia, SP	Química e Petroquímica	882,1	270,7	-13,3	-	-	1241	Norueguês
631	•	**Nortox**[1A], Arapongas, PR	Química e Petroquímica	878,9	269,7	4,9	NI	NI	NI	Brasileiro
632	650	**Multiplan**[3A], Rio de Janeiro, RJ	Serviços	874,0	268,2	-5,2	-	-	271	Brasileiro
633	574	**Termomecanica**[3A], São Bernardo do Campo, SP	Siderurgia e Metalurgia	873,4	268,0	-19,0	64,9	24,2	1730	Brasileiro
634	621	**Gomes da Costa**[3A], Itajaí, SC	Bens de Consumo	870,0	266,9	-12,0	12,4	4,6	1962	Espanhol
635	533	**Telemont**[3A], Belo Horizonte, MG	Telecomunicações	869,7	266,8	-26,0	NI	NI	NI	Brasileiro
636	741	**Marilan**[3A], Marília, SP	Bens de Consumo	867,2	266,1	12,8	8,4	3,2	3188	Brasileiro
637	833	**Zaraplast**[3A], São Paulo, SP	Química e Petroquímica	867,0	266,0	33,8	NI	NI	NI	Brasileiro
638	642	**Voith Hydro**[1A7], São Paulo, SP	Bens de Capital	867,0	266,0	-8,1	62,0	23,3	932	Alemão
639	•	**Manserv**[3A], São Caetano do Sul, SP	Serviços	866,4	265,8	2,9	NI	NI	NI	Brasileiro
640	706	**RodoNorte**[3A], Ponta Grossa, PR	Infraestrutura	861,0	264,2	3,0	-	-	587	Brasileiro
641	630	**Prodesp**[3A4], Taboão da Serra, SP	Indústria Digital	860,8	264,1	-10,7	-	-	1936	Estatal
642	628	**Ticket**[3A8], Barueri, SP	Serviços	859,1	263,6	-11,2	-	-	506	Francês
643	699	**Petrobras Biocombustível**[3A], Rio de Janeiro, RJ	Energia	856,7	262,9	0,2	NI	NI	NI	Estatal
644	788	**Globenet**[3A], São Paulo, SP	Indústria Digital	854,3	262,1	18,2	NI	NI	NI	Brasileiro
645	695	**Lorenzetti**[3A], São Paulo, SP	Eletroeletrônicos	853,4	261,9	-1,2	24,1	9,2	3656	Brasileiro
646	813	**Flora Prod. de Higiene e Limpeza**[3A], São Paulo, SP	Bens de Consumo	852,9	261,7	24,6	-	-	1562	Brasileiro
647	643	**Medley Comercial e Logística**[3A], Campinas, SP	Farmacêutico	852,7	261,6	-9,5	NI	NI	NI	Francês
648	712	**Correcta**[3A4], São Paulo, SP	Bens de Consumo	852,2	261,5	3,0	NI	NI	NI	Brasileiro
649	•	**AFG Brasil**[3A], Cuiabá, MT	Produção Agropecuária	852,1	261,4	-15,9	NI	NI	NI	Brasileiro
650	668	**Rip Serviços Industriais**[3A], Salto, SP	Serviços	851,5	261,3	NA	-	-	7443	Alemão

627º ALMAVIVA DO BRASIL

A empresa italiana de call center e telemarketing tem cerca de 30 600 empregados no país

60%

foi quanto cresceu a produtora de café Minasul (663º) ao faturar 254 milhões de dólares

ORDEM POR RECEITA LÍQUIDA 2016	2015	EMPRESA/SEDE	SETOR	VENDAS LÍQUIDAS VALOR (em milhões de reais)	VALOR (em US$ milhões)	CRESCIMENTO (em %)	EXPORTAÇÃO VALOR (em US$ milhões)	% DAS VENDAS	NÚMERO DE EMPREGADOS	CONTROLE ACIONÁRIO
651	759	**Laticínios Jussara**[3,6], Patrocínio Paulista, SP	Bens de Consumo	851,0	261,1	13,7	-	-	968	Brasileiro
652	819	**IE Madeira**[3,6], Araraquara, SP	Energia	850,6	261,0	27,6	NI	NI	90	Brasileiro
653	745	**Constran**[3,6], São Paulo, SP	Indústria da Construção	850,4	260,9	11,2	-	-	603	Brasileiro
654	224	**Concessionária Rio Barra**[3,6], Rio de Janeiro, RJ	Transporte	847,4	260,0	NA	NI	NI	NI	Brasileiro
655	•	**Ipiranga Agroindustrial**[3,6,7], Iacanga, SP	Energia	846,5	259,7	NA	NI	NI	NI	Brasileiro
656	•	**Vipal**[3,6], Nova Prata, RS	Autoindústria	845,0	259,3	-12,2	NI	NI	NI	Brasileiro
657	692	**Tonon**[1,6,7], Bocaina, SP	Energia	841,7	258,3	-3,3	NI	NI	NI	Brasileiro
658	•	**Prodiet**[3,6], Curitiba, PR	Atacado	840,7	258,0	22,9	NI	NI	NI	Brasileiro
659	667	**Enel Geração Fortaleza**[3,6,8], Caucaia, CE	Energia	839,3	257,5	-6,9	-	-	66	Italiano
660	•	**Nova Energia**[1,8], São Paulo, SP	Energia	830,4	254,8	-10,3	-	-	22	Brasileiro
661	709	**CET**[1,6], São Paulo, SP	Serviços	828,8	254,3	-0,2	-	-	4 296	Estatal
662	749	**Green Line**[1,6], São Paulo, SP	Serviços de Saúde	828,4	254,2	9,7	NI	NI	NI	Brasileiro
663	971	**Minasul**[3,4,6], Varginha, MG	Produção Agropecuária	828,2	254,1	59,6	0,0	0,0	297	Brasileiro
664	760	**Usina Boa Vista**[1,6,7,8], Pradópolis, SP	Energia	827,3	253,9	10,6	-	-	2 802	Brasileiro
665	438	**Carioca Engenharia**[3,6], Rio de Janeiro, RJ	Indústria da Construção	825,8	253,4	-45,4	-	-	315	Brasileiro
666	596	**CPM Braxis**[3,6], Barueri, SP	Indústria Digital	825,4	253,2	-20,7	NI	NI	NI	Francês
667	649	**SuperVia**[3,8], Rio de Janeiro, RJ	Transporte	825,1	253,2	-10,5	NI	NI	NI	Brasileiro
668	687	**Esmaltec**[3,6], Fortaleza, CE	Eletroeletrônicos	822,9	252,5	-6,0	NI	NI	NI	Brasileiro
669	757	**Nutriza**[3,4], Pires do Rio, GO	Produção Agropecuária	821,3	252,0	9,5	15,1	6,0	2 491	Brasileiro
670	696	**Gestamp**[1,6], São José dos Pinhais, PR	Autoindústria	821,1	252,0	-4,9	12,0	4,8	2 573	Espanhol
671	646	**Aliança Geração de Energia**[1,6], Belo Horizonte, MG	Energia	821,0	251,9	-11,1	-	-	118	Brasileiro
672	694	**Bonasa Alimentos**[3,6], Aguiarnópolis, TO	Produção Agropecuária	820,6	251,8	-5,6	8,2	3,3	3 243	Brasileiro
673	716	**Chapecó**[3,6], Florianópolis, SC	Energia	816,7	250,6	-0,6	NI	NI	NI	Brasileiro
674	904	**Matrix Energia Trading**[1,6], São Paulo, SP	Energia	814,0	249,8	28,3	-	-	10	Brasil-suíço
675	674	**AeC Contact Center**[1,8], Belo Horizonte, MG	Serviços	812,8	249,4	-9,3	-	-	25 393	Brasileiro
676	•	**BTP**[1,8], Santos, SP	Transporte	810,4	248,7	5,1	-	-	1 154	Belga-holandês
677	583	**Tegma**[1,6], São Bernardo do Campo, SP	Transporte	808,5	248,1	-23,8	-	-	2 097	Brasileiro
678	672	**Better Beef**[3,4,6], São Paulo, SP	Bens de Consumo	803,4	246,5	-10,3	6,6	2,7	888	Brasileiro
679	•	**Level 3 Brasil**[1,6,8], Cotia, SP	Telecomunicações	801,6	246,0	-5,2	NI	NI	601	Brasileiro
680	670	**Brasoftware**[1,6], Poá, SP	Varejo	798,8	245,1	-11,1	6,4	2,6	143	Brasileiro
681	623	**Inbrands**[1,6], São Paulo, SP	Varejo	798,4	245,0	-18,7	0,5	0,2	3 254	Brasileiro
682	•	**Cocapec**[1,6], Franca, SP	Produção Agropecuária	794,6	243,8	30,6	4,2	1,7	262	Brasileiro
683	894	**Tenda Negócios Imobiliários**[1,6], São Paulo, SP	Indústria da Construção	793,6	243,5	34,7	NI	NI	1 725	Brasileiro
684	774	**Hospital Esperança**[1,6], Recife, PE	Serviços de Saúde	790,6	242,6	6,9	NI	NI	NI	Brasileiro
685	761	**Assim Saúde**[1,6], Rio de Janeiro, RJ	Serviços de Saúde	789,1	242,1	5,5	-	-	731	Brasileiro
686	618	**Elekeiroz**[3,6,8], Várzea Paulista, SP	Química e Petroquímica	787,4	241,6	-20,9	15,4	6,4	522	Brasileiro
687	708	**Celulose Irani**[3,6], Porto Alegre, RS	Papel e Celulose	786,4	241,3	-5,4	NI	NI	2 472	Brasileiro
688	605	**UOL**[1,6], São Paulo, SP	Indústria Digital	786,3	241,3	-22,4	NI	NI	NI	Brasileiro
689	•	**NTS**[1,8], Rio de Janeiro, RJ	Transporte	785,5	241,0	NA	NI	NI	0	Estatal
690	718	**Cotriel**[3,6], Espumoso, RS	Produção Agropecuária	785,4	241,0	-4,2	-	-	1 286	Brasileiro
691	617	**Sinobras**[1,6,8], Marabá, PA	Siderurgia e Metalurgia	784,6	240,7	-21,4	5,1	2,1	1 201	Brasileiro
692	815	**Sanasa Campinas**[1,6,8], Campinas, SP	Infraestrutura	783,3	240,3	15,8	-	-	2 243	Estatal
693	714	**Intelig Telecom**[1,6], Rio de Janeiro, RJ	Telecomunicações	781,8	239,9	-5,1	NI	NI	NI	Italiano
694	638	**TEL Telecom**[1,6], São Paulo, SP	Telecomunicações	780,7	239,5	-17,6	-	-	9 033	Brasileiro
695	861	**Cerradinho Bioenergia**[1,6,7], Chapadão do Céu, GO	Energia	776,1	238,1	23,9	-	-	1 815	Brasileiro
696	786	**Concessionária Rota das Bandeiras**[1,6], Itatiba, SP	Infraestrutura	774,3	237,6	7,0	-	-	594	Brasileiro
697	681	**Amaggi Navegação**[1,6], Manaus, AM	Transporte	773,9	237,5	-12,4	-	-	1 005	Brasileiro
698	733	**Locamerica**[1,6], São Paulo, SP	Serviços	771,0	236,6	-2,2	-	-	599	Brasileiro
699	748	**Santa Casa de Porto Alegre**[1,6], Porto Alegre, RS	Serviços de Saúde	770,2	236,3	2,0	-	-	6 535	Brasileiro
700	839	**OCR MSVia**[1,8,8], Campo Grande, MS	Infraestrutura	766,7	235,2	18,8	-	-	915	Brasileiro

1. Vendas estimadas pela revista 2. Vendas informadas por meio de questionário 3. Vendas extraídas da demonstração contábil 4. Vendas em moeda constante 5. Controle acionário em maio de 2017 6. Informações ajustadas calculadas pela revista 7. Data do balanço diferente de 31/12/2016 8. Ebitda publicado pela empresa B. Bônus: *Guia EXAME de Sustentabilidade/Guia VOCÊ S/A — As Melhores Empresas para Você Trabalhar* NA - Não aplicável NI - Não informado • Não classificada Obs.: as empresas cujas demonstrações não foram encerradas em dezembro tiveram os valores de suas vendas, o patrimônio e outros indicadores ajustados para o nível de preços de dezembro de 2016

1000 maiores VENDAS

ORDEM POR RECEITA LÍQUIDA 2016	2015	EMPRESA/SEDE	SETOR	VENDAS LÍQUIDAS VALOR (em milhões de reais)	VALOR (em US$ milhões)	CRESCIMENTO (em %)	EXPORTAÇÃO VALOR (em US$ milhões)	% DAS VENDAS	NÚMERO DE EMPREGADOS	CONTROLE ACIONÁRIO
701	744	**Selmi**[3A], Sumaré, SP	Bens de Consumo	765,9	235,0	0,0	4,1	1,8	1 320	Brasileiro
702	841	**Julles Machado**[3A7], Goianésia, GO	Energia	765,8	235,0	19,3	55,0	23,4	2808	Brasileiro
703	725	**CVC**[3A], Santo André, SP	Serviços	765,8	235,0	-4,1	NI	NI	1 200	Pulverizado
704	804	**Hermes Pardini**[3A], Belo Horizonte, MG	Serviços de Saúde	765,2	234,8	8,6	-	-	2993	Brasileiro
705	•	**BH - Airport**[3A], Confins, MG	Infraestrutura	762,9	234,1	NA	-	-	432	Brasileiro
706	•	**Dass Nordeste**[3A], Itapipoca, CE	Têxtil	762,2	233,9	54,3	58,2	24,9	15859	Brasileiro
707	719	**Aesc**[3A], Caxias do Sul, RS	Serviços de Saúde	759,5	233,0	-6,9	NI	NI	4 453	Brasileiro
708	772	**Usina Santa Adélia**[3A7], Jaboticabal, SP	Energia	758,4	232,7	2,5	NI	NI	NI	Brasileiro
709	660	**Líder Aviação**[3A], Belo Horizonte, MG	Transporte	758,0	232,6	-16,8	10,7	4,6	1 127	Brasileiro
710	873	**Vulcabras / Azaleia-CE**[3A], Horizonte, CE	Têxtil	756,9	232,3	23,0	12,5	5,4	8080	Brasileiro
711	781	**Nexans**[3A], Americana, SP	Eletroeletrônicos	756,5	232,1	3,5	NI	NI	NI	Francês
712	666	**Codesp**[3A], Santos, SP	Infraestrutura	756,4	232,1	-16,1	-	-	1 530	Estatal
713	700	**Restoque**[3A], São Paulo, SP	Varejo	755,7	231,9	-11,6	-	-	4 201	Brasileiro
714	•	**CAL - Cargill Alimentos**[3A], Campinas, SP	Produção Agropecuária	753,5	231,2	-12,9	31,7	13,7	959	Americano
715	•	**Assefaz**[3A], Brasília, DF	Serviços de Saúde	748,2	229,6	2,2	NI	NI	NI	Brasileiro
716	730	**CBC Cartuchos**[3], Ribeirão Pires, SP	Diversos	745,4	228,7	-5,7	159,8	69,9	1712	Americano
717	740	**Ubea**[3A], Porto Alegre, RS	Serviços	744,8	228,5	-3,1	NI	NI	7500	Brasileiro
718	789	**Cavo**[3A], São Paulo, SP	Infraestrutura	743,9	228,2	3,1	NI	NI	NI	Brasileiro
719	723	**Tesa**[3A], Curitiba, PR	Papel e Celulose	741,5	227,5	-8,3	NI	NI	NI	Brasileiro
720	777	**Cereal Comércio**[3A], Rio Verde, GO	Produção Agropecuária	738,5	226,6	0,5	103,2	45,6	414	Brasileiro
721	677	**Vix Logística**[3A], Vitória, ES	Transporte	734,5	225,4	-17,5	-	-	7512	Brasileiro
722	750	**Braspress**[3A], São Paulo, SP	Transporte	734,3	225,3	-2,7	NI	NI	5848	Brasileiro
723	•	**Companhia Hidrelétrica Teles Pires**[3A], Alta Floresta, MT	Energia	729,0	223,7	NA	-	-	60	Brasileiro
724	828	**Cocatrel**[3A], Três Pontas, MG	Produção Agropecuária	728,6	223,6	10,8	-	-	430	Brasileiro
725	767	**Autopista Régis Bittencourt**[3A8], Registro, SP	Infraestrutura	727,9	223,3	-2,3	NI	NI	601	Espanhol
726	796	**Cesan**[3A8], Vitória, ES	Infraestrutura	727,4	223,2	2,5	-	-	1 433	Estatal
727	824	**Unimed SJRP**[3A8], São José do Rio Preto, SP	Serviços de Saúde	726,1	222,8	9,7	-	-	893	Brasileiro
728	731	**Refinaria de Manguinhos**[3A], Rio de Janeiro, RJ	Química e Petroquímica	726,0	222,8	-8,0	NI	NI	NI	Brasileiro
729	762	**PUC Minas**[3A], Belo Horizonte, MG	Serviços	725,2	222,5	-3,0	-	-	6424	Brasileiro
730	•	**Cotrijuc**[3A], Júlio de Castilhos, RS	Produção Agropecuária	724,4	222,3	2,7	NI	NI	NI	Brasileiro
731	795	**Mackenzie**[3A], São Paulo, SP	Serviços	719,9	220,9	1,4	-	-	3597	Brasileiro
732	809	**Cremer**[3A], Blumenau, SC	Bens de Consumo	717,0	220,0	4,2	3,2	1,5	1 839	Brasileiro
733	•	**Grupo Simões**[3A], Manaus, AM	Bens de Consumo	716,2	219,7	-28,4	NI	NI	NI	Brasileiro
734	472	**ViaRio**[3A], Rio de Janeiro, RJ	Infraestrutura	715,2	219,4	-48,2	NI	NI	240	Brasileiro
735	768	**Prati - Donaduzzi**[3A], Toledo, PR	Farmacêutico	713,9	219,1	-4,0	-	-	3817	Brasileiro
736	771	**APC**[3A], Curitiba, PR	Serviços	713,0	218,8	-3,7	NI	NI	5200	Brasileiro
737	817	**Guibon Foods**[3A], Clanorte, PR	Bens de Consumo	710,3	217,9	5,9	26,3	12,0	2611	Brasileiro
738	847	**Vilma Alimentos**[3A], Contagem, MG	Bens de Consumo	707,0	216,9	10,8	-	-	1 889	Brasileiro
739	830	**INB**[3A8], Rio de Janeiro, RJ	Energia	706,7	216,8	8,2	-	-	1 361	Estatal
740	715	**Indra Brasil**[3A], São Paulo, SP	Indústria Digital	706,6	216,8	-14,1	NI	NI	NI	Espanhol
741	739	**WEG Drives & Controls - Automação**[3A], Jaraguá do Sul, SC	Eletroeletrônicos	704,9	216,3	-8,7	53,3	24,6	2427	Brasileiro
742	954	**Autopista Litoral Sul**[3A8], Joinville, SC	Infraestrutura	704,5	216,2	NA	-	-	696	Espanhol
743	653	**Santa Casa de São Paulo**[3A8], São Paulo, SP	Serviços de Saúde	703,7	215,9	-13,8	NI	NI	NI	Brasileiro
744	962	**Agro Energia Santa Luzia**[3A7], Nova Alvorada do Sul, MS	Energia	703,4	215,8	34,6	NI	NI	NI	Brasileiro
745	756	**Bartofil**[3A], Ponte Nova, MG	Atacado	701,5	215,2	-6,6	NI	NI	NI	Brasileiro
746	•	**Tempo USP**[3A], Barueri, SP	Serviços	701,2	215,2	-6,8	NI	NI	NI	Brasileiro
747	724	**Sada**[3A], São Bernardo do Campo, SP	Transporte	700,9	215,1	-12,5	1,0	0,5	1 489	Brasileiro
748	810	**Coagrisol**[3A], Soledade, RS	Produção Agropecuária	696,9	213,8	1,4	-	-	491	Brasileiro
749	790	**Agropan**[3A], Tupanciretã, RS	Produção Agropecuária	696,3	213,6	-3,1	3,1	1,5	389	Brasileiro
750	838	**Rima**[3A], Bocaiúva, MG	Siderurgia e Metalurgia	695,9	213,5	7,8	106,6	49,9	3440	Brasileiro

716º CBC CARTUCHOS
A fabricante de munições obteve 160 milhões de dólares com exportações, ou 70% de sua receita

56%
foi quanto cresceu a Eletrobras CGTEE (781º), que opera termelétricas no Rio Grande do Sul

ORDEM POR RECEITA LÍQUIDA 2016	2015	EMPRESA/SEDE	SETOR	VENDAS LÍQUIDAS VALOR (em milhões de reais)	VALOR (em US$ milhões)	CRESCIMENTO (em %)	EXPORTAÇÃO VALOR (em US$ milhões)	% DAS VENDAS	NÚMERO DE EMPREGADOS	CONTROLE ACIONÁRIO
751	919	**Leite Betânia**[1,6], Fortaleza, CE	Produção Agropecuária	692,7	212,5	22,0	-	-	1 554	Brasileiro
752	661	**Concremat**[3,4,8], Rio de Janeiro, RJ	Indústria da Construção	688,9	211,4	-24,2	2,8	1,3	3 622	Chinês
753	512	**Gafisa**[3,6], São Paulo, SP	Indústria da Construção	688,4	211,2	-44,1	-	-	776	Brasileiro
754	856	**Care Plus**[1,6], Barueri, SP	Serviços de Saúde	688,2	211,2	9,4	NI	NI	NI	Brasileiro
755	890	**Faber-Castell**[3,4,7], São Carlos, SP	Diversos	686,4	210,6	15,1	NI	NI	NI	Alemão
756	609	**Log-In**[1,6], Rio de Janeiro, RJ	Transporte	684,7	210,1	-17,6	164,5	78,3	587	Brasileiro
757	835	**Estaleiro Atlântico Sul**[3,6], Ipojuca, PE	Diversos	684,4	210,0	5,8	NI	NI	NI	Brasileiro
758	770	**CPFL Geração**[3,8], Campinas, SP	Energia	684,2	209,9	-7,7	-	-	83	Brasileiro
759	823	**Coopermil**[3,6], Santa Rosa, RS	Produção Agropecuária	684,1	209,9	3,2	10,5	5,0	859	Brasileiro
760	459	**Concessionária Porto Novo**[1,6], Rio de Janeiro, RJ	Infraestrutura	683,1	209,6	-52,2	-	-	279	Brasileiro
761	808	**MGS**[3,6], Belo Horizonte, MG	Serviços	681,1	209,0	-1,6	-	-	18 103	Estatal
762	765	**Valid**[3,6], Rio de Janeiro, RJ	Serviços	680,8	208,9	-8,7	NI	NI	5 797	Brasileiro
763	800	**Química Anastácio**[3,6], São Paulo, SP	Química e Petroquímica	680,4	208,8	5,4	3,3	1,6	207	Brasileiro
764	887	**Coagru**[3,6], Ubiratã, PR	Atacado	679,2	208,4	13,4	26,4	12,6	480	Brasileiro
765	779	**Estapar**[3,6], São Paulo, SP	Serviços	678,8	208,3	-7,3	-	-	6 983	Brasileiro
766	611	**Viracopos**[3,6], Campinas, SP	Infraestrutura	677,2	207,8	-32,8	-	-	1 075	Brasileiro
767	698	**Terra Santa**[1,6], São Paulo, SP	Produção Agropecuária	672,6	206,4	-21,4	38,1	18,5	1 285	Brasileiro
768	•	**CSP**[3,6], São Gonçalo do Amarante, CE	Siderurgia e Metalurgia	670,5	205,7	NA	185,0	89,9	NI	Brasil-coreano
769	829	**Moinho Anaconda**[3,4,8], São Paulo, SP	Bens de Consumo	670,1	205,6	2,1	-	-	521	Brasileiro
770	929	**Holambra**[3,6], Paranapanema, SP	Produção Agropecuária	669,3	205,4	19,6	146,4	71,3	509	Brasileiro
771	•	**Norte Energia**[3,6], Altamira, PA	Energia	668,6	205,2	NA	NI	NI	440	Estatal
772	850	**AB Brasil**[1,4,7], Pederneiras, SP	Bens de Consumo	668,5	205,1	5,7	NI	NI	NI	Britânico
773	•	**Amsted Maxion Equipamentos**[3,4,8], Hortolândia, SP	Siderurgia e Metalurgia	668,5	205,1	NA	3,5	1,7	1 412	Amer.-brasileiro
774	812	**Furukawa**[3,4,7], Curitiba, PR	Eletroeletrônicos	667,2	204,7	-2,7	35,2	17,2	783	Japonês
775	726	**SCGás**[3,6], Florianópolis, SC	Energia	665,8	204,3	-16,3	NI	NI	NI	Brasileiro
776	799	**Brasal Refrigerantes**[3,4,8], Brasília, DF	Bens de Consumo	663,2	203,5	-6,4	-	-	2 050	Brasileiro
777	881	**Açucareira Zillo Lorenzetti**[3,4,7], Lençóis Paulista, SP	Energia	659,1	202,2	9,1	58,0	28,7	682	Brasileiro
778	•	**Veiling Holambra**[3,6], Santo Antônio de Posse, SP	Atacado	659,0	202,2	-3,4	-	-	371	Brasileiro
779	792	**Brenntag**[1,6], Guarulhos, SP	Atacado	655,9	201,2	-8,0	NI	NI	NI	Alemão
780	615	**Ciminas**[3,4], Rio de Janeiro, RJ	Indústria da Construção	651,3	199,9	NA	NI	NI	NI	Franco-suíço
781	•	**Eletrobras CGTEE**[3,6], Porto Alegre, RS	Energia	648,0	198,8	55,5	NI	NI	592	Estatal
782	820	**Viação Piracicabana**[3,4,8], Piracicaba, SP	Transporte	647,0	198,5	-3,0	NI	NI	NI	Brasileiro
783	854	**Hospital Moinhos de Vento**[3,6], Porto Alegre, RS	Serviços de Saúde	644,8	197,9	2,3	-	-	4 009	Brasileiro
784	582	**CRO**[1,4,8], Cuiabá, MT	Infraestrutura	644,6	197,8	-39,5	NI	NI	708	Brasileiro
785	897	**Unifertil**[1,6], Canoas, RS	Química e Petroquímica	644,1	197,6	9,7	0,2	0,1	194	Brasileiro
786	864	**Canda**[1,6], Adamantina, SP	Produção Agropecuária	643,9	197,6	3,1	-	-	723	Brasileiro
787	876	**Paratí**[3,6], São Lourenço do Oeste, SC	Bens de Consumo	643,0	197,3	5,2	2,2	1,1	3 061	Americano
788	911	**Cotrisel**[3,6], São Sepé, RS	Produção Agropecuária	642,7	197,2	12,5	-	-	1 019	Brasileiro
789	851	**Cotricampo**[3,6], Campo Novo, RS	Produção Agropecuária	642,5	197,1	1,7	-	-	917	Brasileiro
790	806	**Incoplast-SC**[3,6], São Ludgero, SC	Química e Petroquímica	641,4	196,8	-8,7	6,8	3,5	2 425	Brasileiro
791	910	**Arroz Cristal**[1,6], Aparecida de Goiânia, GO	Bens de Consumo	640,8	196,6	12,2	-	-	807	Brasileiro
792	634	**Baía de Sepetiba**[3,6], Rio de Janeiro, RJ	Infraestrutura	640,2	196,4	-32,9	-	-	200	Brasileiro
793	912	**Star One**[3,6], Rio de Janeiro, RJ	Telecomunicações	639,1	196,1	12,2	NI	NI	191	Mexicano
794	•	**Megapetro**[3,6], Canoas, RS	Atacado	637,7	195,7	22,6	NI	NI	NI	Brasileiro
795	852	**Light Energia**[3,6], Rio de Janeiro, RJ	Energia	637,0	195,5	0,8	-	-	191	Brasileiro
796	899	**Cagepa**[3,4,8], João Pessoa, PB	Infraestrutura	636,5	195,3	8,9	NI	NI	3 073	Estatal
797	703	**Nova Rio**[3,6], Rio de Janeiro, RJ	Serviços	636,1	195,2	-29,4	-	-	9 815	Brasileiro
798	492	**Sulgás**[1,6], Porto Alegre, RS	Energia	635,3	194,9	-53,0	-	-	174	Estatal
799	845	**Camnpal**[3,6], Nova Palma, RS	Atacado	634,2	194,6	-1,0	-	-	446	Brasileiro
800	944	**Açucareira Quatá**[3,4,7], Lençóis Paulista, SP	Energia	633,4	194,4	16,3	96,5	49,7	825	Brasileiro

1. Vendas estimadas pela revista 2. Vendas informadas por meio de questionário 3. Vendas extraídas da demonstração contábil 4. Vendas em moeda constante 5. Controle acionário em maio de 2017 6. Informações ajustadas/calculadas pela revista 7. Data do balanço diferente de 31/12/2016 8. Ebitda publicado pela empresa 9. Bônus: *Guia EXAME de Sustentabilidade/Guia VOCÊ S/A — As Melhores Empresas para Você Trabalhar* **NA** - Não aplicável **NI** - Não informado • Não classificada **Obs.:** as empresas cujas demonstrações não foram encerradas em dezembro tiveram os valores de suas vendas, o patrimônio e outros indicadores ajustados para o nível de preços de dezembro de 2016

1000 maiores | VENDAS

1000 MAIORES | VENDAS | 801 - 850

ORDEM POR RECEITA LÍQUIDA 2016	2015	EMPRESA/SEDE	SETOR	VENDAS LÍQUIDAS VALOR (em milhões de reais)	VALOR (em US$ milhões)	CRESCIMENTO (em %)	EXPORTAÇÃO VALOR (em US$ milhões)	% DAS VENDAS	NÚMERO DE EMPREGADOS	CONTROLE ACIONÁRIO
801	952	**Sta. Helena Assist. Médica**[3A], São Bernardo do Campo, SP	Serviços de Saúde	633,1	194,3	18,1	NI	NI	NI	Brasileiro
802	•	**Greca Asfaltos**[3A], Araucária, PR	Química e Petroquímica	629,1	193,0	19,8	NI	NI	NI	Brasileiro
803	506	**Construcap**[3A], São Paulo, SP	Indústria da Construção	628,8	192,9	-49,6	NI	NI	NI	Brasileiro
804	837	**Ind. Reunidas Raymundo da Fonte**[1A], Paulista, PE	Bens de Consumo	625,3	191,9	-3,2	-	-	2202	Brasileiro
805	927	**BCB**[3A], Belo Horizonte, MG	Indústria da Construção	624,9	191,7	11,5	NI	NI	NI	Brasileiro
806	798	**CTA Continental**[3A], Venâncio Aires, RS	Bens de Consumo	623,6	191,3	-12,1	175,4	91,6	451	Amer.-brasileiro
807	•	**Oesa**[1A], Jaraguá do Sul, SC	Atacado	623,4	191,3	10,4	NI	NI	NI	Brasileiro
808	•	**Aluber Metais e Cabos**[1A,B], Barcarena, PA	Eletroeletrônicos	623,0	191,2	NA	NI	NI	610	Brasileiro
809	811	**Frigorífico Xinguara**[3A], Xinguara, PA	Bens de Consumo	622,6	191,0	-9,4	NI	NI	658	Brasileiro
810	713	**Alcatel-Lucent**[3A], São Paulo, SP	Eletroeletrônicos	622,3	190,9	-24,7	NI	NI	NI	Francês
811	655	**Techint**[3A], São Paulo, SP	Indústria da Construção	621,6	190,7	-32,2	114,5	60,1	NI	Ítalo-argentino
812	946	**Açucareira Virgolino de Oliveira**[1A,7], José Bonifácio, SP	Energia	621,4	190,7	14,3	NI	NI	NI	Brasileiro
813	766	**Toniolo, Busnello**[1A], Porto Alegre, RS	Indústria da Construção	620,8	190,5	-16,7	-	-	3884	Brasileiro
814	826	**SPVias**[3A,B], Tatuí, SP	Infraestrutura	620,2	190,3	-5,7	-	-	719	Brasileiro
815	775	**Unilider**[1A], Serra, ES	Atacado	617,7	189,5	-16,4	-	-	909	Brasileiro
816	821	**Eliane**[3A], Cocal do Sul, SC	Indústria da Construção	615,9	189,0	-7,4	NI	NI	NI	Brasileiro
817	•	**Hope Recursos Humanos**[3A], Rio de Janeiro, RJ	Serviços	614,0	188,4	-23,4	NI	NI	NI	Brasileiro
818	973	**Coopermota**[1A], Cândido Mota, SP	Atacado	613,1	188,1	18,8	-	-	422	Brasileiro
819	791	**Eurobike**[3A], Ribeirão Preto, SP	Varejo	611,7	187,7	-14,2	-	-	444	Brasileiro
820	902	**FTD Educação**[1A], São Paulo, SP	Comunicações	610,6	187,4	5,1	-	-	1434	Brasileiro
821	589	**Fidelity**[1A,B], Jundiaí, SP	Serviços	610,6	187,3	NA	-	-	389	Americano
822	753	**Santos Brasil**[3A], São Paulo, SP	Infraestrutura	607,7	186,5	-19,2	74,3	39,8	2093	Brasileiro
823	705	**Energética Suape II**[3A,B], Cabo de Santo Agostinho, PE	Energia	605,1	185,7	-28,0	NI	NI	24	Brasileiro
824	862	**Barra Grande**[1A,7], Lençóis Paulista, SP	Energia	604,5	185,5	-3,2	41,8	22,5	661	Brasileiro
825	874	**Supermercados Joanin**[3A], São Caetano do Sul, SP	Varejo	604,0	185,3	-1,6	-	-	2129	Brasileiro
826	•	**Imip**[3A], Recife, PE	Serviços de Saúde	603,4	185,1	-7,4	NI	NI	NI	Brasileiro
827	769	**Infoglobo**[3A], Rio de Janeiro, RJ	Comunicações	603,2	185,1	-18,7	NI	NI	NI	Brasileiro
828	972	**Moinho Cearense**[3A,B], Fortaleza, CE	Bens de Consumo	602,3	184,8	16,7	-	-	268	Brasileiro
829	870	**S.A. Paulista**[1A], São Paulo, SP	Indústria da Construção	598,2	183,6	-3,4	NI	NI	NI	Brasileiro
830	573	**Baker Hughes**[3A], Rio de Janeiro, RJ	Serviços	597,8	183,4	-44,6	NI	NI	NI	Americano
831	818	**Hospital São Rafael**[3A], Salvador, BA	Serviços de Saúde	597,0	183,2	-10,6	-	-	3672	Brasileiro
832	917	**Fertiper Sudeste**[3A], Varginha, MG	Química e Petroquímica	596,2	182,9	4,9	-	-	244	Brasileiro
833	•	**Ecourbis**[3A], São Paulo, SP	Infraestrutura	594,3	182,3	3,5	-	-	3258	Brasileiro
834	883	**Fras-Le**[1A], Caxias do Sul, RS	Autoindústria	593,0	181,9	-1,6	87,1	47,9	2323	Brasileiro
835	872	**Nadir Figueiredo**[3A,B], São Paulo, SP	Bens de Consumo	590,8	181,3	-4,1	23,9	13,2	1990	Brasileiro
836	947	**Jandaia**[3A], Jundiaí, SP	Papel e Celulose	589,3	180,8	8,7	11,6	6,4	952	Brasileiro
837	995	**Águas Guariroba**[1A,B], Campo Grande, MS	Infraestrutura	589,0	180,7	16,9	-	-	599	Brasileiro
838	893	**Enercan**[3A], Campos Novos, SC	Energia	584,9	179,5	-0,8	-	-	27	Brasileiro
839	797	**Schulz**[1A], Joinville, SC	Bens de Capital	583,2	179,0	-17,8	54,7	30,6	2040	Brasileiro
840	•	**Titan**[7], São Paulo, SP	Autoindústria	583,2	178,9	NI	24,4	13,6	836	Americano
841	•	**MSG**[3A], Rio de Janeiro, RJ	Energia	582,5	178,7	NA	NI	NI	NI	Brasileiro
842	891	**B. Braun**[3A], São Gonçalo, RJ	Farmacêutico	581,2	178,3	-2,5	6,6	3,7	1368	Alemão
843	629	**Usiminas Mecânica**[3A,4], Belo Horizonte, MG	Bens de Capital	580,5	178,1	-39,9	0,3	0,2	2485	Japonês
844	923	**Faurecia**[3A], Limeira, SP	Autoindústria	580,2	178,0	2,9	NI	NI	NI	Francês
845	822	**Energisa Minas Gerais**[3A,B], Cataguases, MG	Energia	579,6	177,8	-15,7	-	-	613	Brasileiro
846	•	**A100 Row**[3A], São Paulo, SP	Indústria Digital	578,5	177,5	18,9	NI	NI	NI	Brasileiro
847	•	**Banrisul Cartões**[3A], Porto Alegre, RS	Serviços	576,2	176,8	21,3	-	-	5	Estatal
848	987	**SLC Alimentos**[3A], Porto Alegre, RS	Bens de Consumo	575,2	176,5	13,1	4,1	2,3	513	Brasileiro
849	955	**Harald**[1A], Santana de Parnaíba, SP	Bens de Consumo	574,5	176,3	NA	NI	NI	NI	Japonês
850	964	**Stara**[3A], Não-Me-Toque, RS	Bens de Capital	574,4	176,2	10,1	19,5	11,1	1979	Brasileiro

817º BANRISUL CARTÕES

A empresa de cartões de benefícios cresceu 21% e faturou 177 milhões de dólares no ano passado

12%

foi quanto cresceu a paulista Usina Bazan (853º), que faturou 175 milhões de dólares em 2016

ORDEM POR RECEITA LÍQUIDA 2016	2015	EMPRESA/SEDE	SETOR	VENDAS LÍQUIDAS VALOR (em milhões de reais)	VALOR (em US$ milhões)	CRESCIMENTO (em %)	EXPORTAÇÃO VALOR (em US$ milhões)	% DAS VENDAS	NÚMERO DE EMPREGADOS	CONTROLE ACIONÁRIO
851	863	**Adami**[1,6], Caçador, SC	Papel e Celulose	573,1	175,9	-8,2	NI	NI	NI	Brasileiro
852	908	**Mineração Serra Grande**[1,4], Crixás, GO	Mineração	573,1	175,8	0,0	175,8	100,0	1 174	Sul-africano
853	•	**Usina Bazan**[1,6], Pontal, SP	Energia	570,9	175,2	41,7	NI	NI	NI	Brasileiro
854	945	**Cotrisul**[1,6], Caçapava do Sul, RS	Atacado	570,7	175,1	4,9	NI	NI	260	Brasileiro
855	842	**Bom Jesus**[1,6], Lapa, PR	Produção Agropecuária	569,3	174,7	-11,3	NI	NI	422	Brasileiro
856	•	**Usina São Manoel**[1,6,7], São Manuel, SP	Energia	568,5	174,4	23,7	44,4	25,5	2 515	Brasileiro
857	867	**Editora Moderna**[1,6], São Paulo, SP	Comunicações	566,5	173,8	-8,7	NI	NI	NI	Brasilo-espanhol
858	860	**Viposa**[1,6], Caçador, SC	Diversos	563,2	172,8	-10,1	NI	NI	1 150	Brasileiro
859	948	**Nitro Química**[1,6], São Paulo, SP	Química e Petroquímica	563,1	172,8	4,0	NI	NI	NI	Brasileiro
860	961	**Parnaíba Gás Natural**[1,6], Rio de Janeiro, RJ	Energia	562,4	172,6	7,0	-	-	150	Brasileiro
861	926	**FQM**[1,6], Rio de Janeiro, RJ	Farmacêutico	562,3	172,5	0,1	-	-	1 004	Uruguaio
862	895	**Policarbonatos**[1,6], Camaçari, BA	Química e Petroquímica	561,5	172,3	-4,7	74,4	43,2	268	Brasileiro
863	877	**Lupo**[1,6], Araraquara, SP	Têxtil	561,3	172,2	-8,0	4,1	2,4	4 321	Brasileiro
864	907	**Coopercarga**[1,6], Concórdia, SC	Transporte	560,1	171,9	-2,5	6,8	4,0	647	Brasileiro
865	588	**Epasa**[1,6], João Pessoa, PB	Energia	559,9	171,8	-47,0	-	-	146	Brasileiro
866	879	**Vitopel**[1,6], Mauá, SP	Química e Petroquímica	559,9	171,8	-7,7	22,5	13,1	550	Holandês
867	•	**Tangará Foods**[1,6], Vila Velha, ES	Atacado	559,7	171,7	62,6	-	-	538	Brasileiro
868	857	**Oi - Call Center**[1,6], Brasília, DF	Serviços	559,5	171,7	-10,8	NI	NI	NI	Português
869	953	**Caern**[1,6], Natal, RN	Infraestrutura	559,4	171,7	4,6	NI	NI	2 323	Estatal
870	922	**Colinas**[1,6,8], Itu, SP	Infraestrutura	557,7	171,1	-1,4	-	-	445	Brasileiro
871	787	**Cecrisa**[1,6], Criciúma, SC	Indústria da Construção	557,2	171,0	-16,1	NI	NI	NI	Brasileiro
872	697	**Construtora Triunfo**[1,6], Curitiba, PR	Indústria da Construção	556,9	170,9	-35,0	NI	NI	3 282	Brasileiro
873	901	**Liderança Serviços**[1,6], São José, SC	Serviços	556,3	170,7	-4,5	-	-	18 303	Brasileiro
874	875	**Ferroport**[1,6,8], São João da Barra, RJ	Infraestrutura	555,8	170,5	-9,4	-	-	238	Brasileiro
875	•	**Conquista do Pontal**[1,6,7], Mirante do Paranapanema, SP	Energia	555,8	170,5	33,8	NI	NI	NI	Brasileiro
876	773	**Codemig**[1,6], Belo Horizonte, MG	Diversos	554,1	170,0	-25,1	NI	NI	NI	Estatal
877	•	**Itaqui**[1,6], São Luís, MA	Energia	552,8	169,6	-14,9	NI	NI	NI	Brasilo-alemão
878	889	**Santa Casa da Bahia**[1,6], Salvador, BA	Serviços de Saúde	552,5	169,5	-7,6	-	-	5 407	Brasileiro
879	930	**Supermercado Avenida**[1,6], Assis, SP	Varejo	550,3	168,9	-1,1	-	-	2 313	Brasileiro
880	690	**Pesa**[1,6], Curitiba, PR	Varejo	549,3	168,6	-37,1	NI	NI	NI	Brasileiro
881	•	**Grupo Pacaembu**[1,6], Bauru, SP	Indústria da Construção	548,0	168,1	53,5	-	-	378	Brasileiro
882	965	**Unimed de Londrina**[1,6], Londrina, PR	Serviços de Saúde	547,5	168,0	5,0	NI	NI	565	Brasileiro
883	999	**Auriverde**[1,6], Cunha Porã, SC	Bens de Consumo	546,7	167,7	8,8	-	-	588	Brasileiro
884	776	**Aethra**[1,6], Betim, MG	Autoindústria	546,3	167,6	-25,9	NI	NI	NI	Brasileiro
885	•	**Caema**[1,6], São Luís, MA	Infraestrutura	543,1	166,7	11,5	-	-	2 363	Estatal
886	•	**Orquídea Alimentos**[1,6], Caxias do Sul, RS	Diversos	540,7	165,9	11,2	NI	NI	NI	Brasileiro
887	848	**Petrocoque**[1], Cubatão, SP	Química e Petroquímica	540,2	165,8	-15,0	103,5	62,5	161	Brasileiro
888	994	**Uranio**[1,6], Poços de Caldas, MG	Atacado	539,6	165,6	7,0	-	-	250	Brasileiro
889	•	**Magnesita Mineração**[1,6], Brumado, BA	Mineração	539,4	165,5	NA	NI	NI	NI	Americano
890	871	**Pecém II**[1,6], Fortaleza, CE	Energia	539,1	165,4	-12,8	NI	NI	NI	Brasilo-alemão
891	•	**Hospfar**[1,6], Goiânia, GO	Atacado	538,0	165,1	-24,4	-	-	375	Brasileiro
892	832	**Fuga Couros**[1,6], Marau, RS	Bens de Consumo	537,9	165,0	-17,0	83,4	50,5	998	Brasileiro
893	•	**Hospital Mater Dei**[1,6], Belo Horizonte, MG	Serviços de Saúde	536,7	164,7	12,1	NI	NI	NI	Brasileiro
894	906	**CRA**[1,6], Belém, PA	Bens de Consumo	536,3	164,6	-6,8	NI	NI	NI	Brasileiro
895	432	**Compegas**[1,6], Curitiba, PR	Energia	535,1	164,2	-65,1	NI	NI	176	Estatal
896	•	**Unimed Santos**[1,6], Santos, SP	Serviços de Saúde	534,1	163,9	10,8	NI	NI	NI	Brasileiro
897	•	**Rio Claro**[1,6,7], Caçu, GO	Energia	533,5	163,7	41,1	NI	NI	NI	Brasileiro
898	888	**Pearson Education**[1,6], Ribeirão Preto, SP	Atacado	533,2	163,6	-10,9	NI	NI	NI	Inglês
899	669	**Concebra**[1,6], Goiânia, GO	Infraestrutura	531,6	163,1	-40,8	-	-	1 087	Brasileiro
900	•	**ONS**[1,6], Brasília, DF	Serviços	530,0	162,6	7,1	NI	NI	NI	Brasileiro

1. Vendas estimadas pela revista 2. Vendas informadas por meio de questionário 3. Vendas extraídas da demonstração contábil 4. Vendas em moeda constante 5. Controle acionário em maio de 2017 6. Informações ajustadas calculadas pela revista 7. Data do balanço diferente de 31/12/2016 8. Ebitda publicado pela empresa 9. Bônus: Guia *EXAME* de Sustentabilidade/Guia *VOCÊ S/A — As Melhores Empresas para Você Trabalhar* **NA** - Não aplicável **NI** - Não informado • Não classificada **Obs.:** as empresas cujas demonstrações não foram encerradas em dezembro tiveram os valores de suas vendas, o patrimônio e outros indicadores ajustados para o nível de preços de dezembro de 2016

1000 maiores | VENDAS

1000 MAIORES | VENDAS | 901 - 950

ORDEM POR RECEITA LÍQUIDA 2016	2015	EMPRESA/SEDE	SETOR	VENDAS LÍQUIDAS VALOR (em milhões de reais)	VALOR (em US$ milhões)	CRESCIMENTO (em %)	EXPORTAÇÃO VALOR (em US$ milhões)	% DAS VENDAS	NÚMERO DE EMPREGADOS	CONTROLE ACIONÁRIO
901	•	**Grupo Colombo**[1,A7], Santa Adélia, SP	Produção Agropecuária	529,4	162,4	NA	NI	NI	NI	Brasileiro
902	•	**Saraiva Educação**[1,A], São José dos Campos, SP	Serviços	527,1	161,7	350,6	NI	NI	NI	Brasileiro
903	931	**Primesys**[1,A], São Paulo, SP	Telecomunicações	526,6	161,6	-5,3	NI	NI	259	Mexicano
904	•	**Usina Bela Vista**[1,A], Pontal, SP	Energia	525,8	161,3	47,9	NI	NI	NI	Brasileiro
905	816	**China Brasil Tabacos**[1,A], Venâncio Aires, RS	Bens de Consumo	525,2	161,1	-21,9	NI	NI	NI	Chinês
906	960	**Ocrim**[1,A], São Paulo, SP	Bens de Consumo	523,4	160,6	-0,8	-	-	1 012	Brasileiro
907	•	**Capebe**[1,A], Boa Esperança, MG	Produção Agropecuária	523,3	160,6	28,8	-	-	483	Brasileiro
908	936	**Fitesa**[1,A], Porto Alegre, RS	Química e Petroquímica	521,9	160,1	-5,3	36,0	22,5	389	Brasileiro
909	•	**Fidelity Serviços**[1,A], Jundiaí, SP	Serviços	520,9	159,8	NA	-	-	10 685	Americano
910	943	**Lajeado Energia**[1,A], São Paulo, SP	Energia	520,5	159,7	-4,5	-	-	2	Português
911	886	**Europ Assistance**[1,A], Barueri, SP	Serviços	520,4	159,7	-13,2	0,1	0,1	1 266	Luso-brasileiro
912	•	**Dori Alimentos**[1,A], Marília, SP	Bens de Consumo	519,8	159,5	19,2	20,5	12,9	2016	Americano
913	•	**Daitan**[1,A], São Paulo, SP	Varejo	519,5	159,4	-11,3	NI	NI	NI	Brasileiro
914	•	**Supermercados Imec**[1,A], Lajeado, RS	Varejo	518,8	159,2	3,8	-	-	2090	Brasileiro
915	•	**Da Mata**[1,A], Valparaíso, SP	Energia	517,7	158,8	26,1	NI	NI	NI	Brasileiro
916	763	**Concessionária BR-040**[1,A,A], Nova Lima, MG	Infraestrutura	517,5	158,8	-30,7	-	-	998	Brasileiro
917	853	**Tristão**[1,A], Viana, ES	Atacado	516,5	158,5	-18,2	96,1	60,7	70	Brasileiro
918	909	**Ceva**[1,A], Betim, MG	Transporte	514,9	158,0	-9,9	NI	NI	NI	Holandês
919	•	**São José**[1,A,7], Colina, SP	Energia	514,0	157,7	4,7	NI	NI	NI	Francês
920	•	**Café São Braz**[1,A,A], Cabedelo, PB	Diversos	513,8	157,7	17,5	-	-	1 724	Brasileiro
921	•	**Columbian**[1,A,7], Cubatão, SP	Química e Petroquímica	513,7	157,6	-29,8	NI	NI	NI	Indiano
922	•	**Destilaria Andrade**[1,A,7], Pitangueiras, SP	Energia	513,5	157,6	10,7	NI	NI	NI	Francês
923	869	**Nov Flexibles**[1,A], Rio de Janeiro, RJ	Química e Petroquímica	513,0	157,4	-17,2	NI	NI	NI	Dinamarquês
924	664	**Brastemp**[1,A], Manaus, AM	Eletroeletrônicos	511,7	157,0	-43,5	-	-	1 140	Americano
925	884	**Balaroti**[1,A,A], Curitiba, PR	Varejo	510,6	156,7	-15,2	-	-	1 518	Brasileiro
926	932	**Agra**[1,A,A], Rondonópolis, MT	Bens de Consumo	510,2	156,5	-7,8	NI	NI	NI	Brasileiro
927	834	**Helibrás**[1,A], Itajubá, MG	Autoindústria	509,9	156,5	-21,2	13,7	8,8	546	Francês
928	846	**Cimento Itambé**[1,A], Curitiba, PR	Indústria da Construção	509,9	156,5	-20,4	3,3	2,1	854	Brasileiro
929	•	**Adufértil**[1,A,A], Jundiaí, SP	Produção Agropecuária	507,7	155,8	-1,7	-	-	133	Brasileiro
930	•	**Deso**[1,A], Aracaju, SE	Infraestrutura	506,7	155,5	13,0	-	-	1 666	Estatal
931	•	**PUC Rio**[1,A], Rio de Janeiro, RJ	Serviços	506,2	155,3	-2,5	NI	NI	4 060	Brasileiro
932	•	**Sotran**[1,A], Londrina, PR	Transporte	505,4	155,1	217,9	-	-	299	Brasileiro
933	916	**Etemit**[1,A,A], São Paulo, SP	Indústria da Construção	505,4	155,1	-11,1	NI	NI	1 172	Brasileiro
934	•	**Jari**[1,A], Almeirim, PA	Papel e Celulose	504,7	154,9	NA	153,1	98,8	829	Brasileiro
935	•	**Apsen**[1,A], São Paulo, SP	Farmacêutico	504,0	154,7	10,7	-	-	943	Brasileiro
936	•	**Café Iguaçu**[1,A,7], Comélio Procópio, PR	Bens de Consumo	503,9	154,6	11,9	NI	NI	NI	Japonês
937	959	**Gás Natural São Paulo Sul**[1,A], Sorocaba, SP	Energia	503,6	154,5	-4,6	-	-	33	Espanhol
938	495	**Lojas Yamada**[1,A,A], Belém, PA	Varejo	503,6	154,5	-61,3	NI	NI	NI	Brasileiro
939	•	**Expocaccer**[1,A], Patrocínio, MG	Produção Agropecuária	503,1	154,4	5,2	NI	NI	219	Brasileiro
940	•	**Cassems**[1,A], Campo Grande, MS	Serviços de Saúde	503,0	154,3	9,0	NI	NI	1 645	Brasileiro
941	998	**Forjas Taurus**[1,A], São Leopoldo, RS	Bens de Capital	502,9	154,3	0,0	NI	NI	2573	Brasileiro
942	•	**SCS**[1,A], Rio de Janeiro, RJ	Química e Petroquímica	502,6	154,2	0,8	NI	NI	NI	Brasileiro
943	•	**Borrachas Vipal Nordeste**[1,A,A], Feira de Santana, BA	Autoindústria	498,5	153,0	-2,0	NI	NI	NI	Brasileiro
944	•	**USA**[1,A,7], Pirajuba, MG	Energia	498,0	152,8	18,4	93,8	61,4	1 607	Brasileiro
945	•	**Coprodia**[1,A], Campo Novo do Parecis, MT	Energia	497,0	152,5	16,7	-	-	593	Brasileiro
946	976	**Plaenge**[1,A], Londrina, PR	Indústria da Construção	496,8	152,4	-3,7	-	-	1 211	Brasileiro
947	963	**Isban**[1,A], São Paulo, SP	Indústria Digital	495,7	152,1	-5,1	NI	NI	NI	Espanhol
948	•	**Brasília Alimentos**[1,A], Santa Cruz do Rio Pardo, SP	Produção Agropecuária	495,5	152,0	30,2	0,2	0,1	285	Brasileiro
949	•	**T-Systems**[1,A], São Paulo, SP	Indústria Digital	491,8	150,9	-11,7	NI	NI	NI	Alemão
950	969	**Yakult**[1,A], São Paulo, SP	Bens de Consumo	491,0	150,6	-5,4	NI	NI	NI	Japonês

932º SOTRAN
A empresa paranaense de logística e transporte cresceu 218% e faturou 155 milhões de dólares

75%
foi a taxa de crescimento da Aeris Energy (988º), fabricante de pás eólicas do Ceará

ORDEM POR RECEITA LÍQUIDA 2016	2015	EMPRESA/SEDE	SETOR	VENDAS LÍQUIDAS VALOR (em milhões de reais)	VALOR (em US$ milhões)	CRESCIMENTO (em %)	EXPORTAÇÃO VALOR (em US$ milhões)	% DAS VENDAS	NÚMERO DE EMPREGADOS	CONTROLE ACIONÁRIO
951	•	**Le Biscuit**[3B], Feira de Santana, BA	Varejo	490,6	150,5	-0,8	-	-	2 425	Brasileiro
952	•	**Elgin**[3A], Mogi das Cruzes, SP	Eletroeletrônicos	490,2	150,4	20,1	1,8	1,2	579	Brasileiro
953	•	**Proforte**[3A], Goiânia, GO	Transporte	487,1	149,5	-1,7	-	-	4 483	Brasileiro
954	934	**QGEP**[6A], Rio de Janeiro, RJ	Energia	486,7	149,3	-11,8	-	-	128	Brasileiro
955	•	**WEG Linhares**[3A], Linhares, ES	Bens de Capital	485,7	149,0	-0,8	17,2	11,5	2 435	Brasileiro
956	735	**Kepler Weber**[3A], Panambi, RS	Bens de Capital	485,5	149,0	-38,2	33,7	22,6	1 303	Brasileiro
957	986	**Granjas Cialne**[3A], Fortaleza, CE	Produção Agropecuária	485,3	148,9	-4,6	NI	NI	NI	Brasileiro
958	1000	**Bristol-Myers Squibb**[3A], São Paulo, SP	Farmacêutico	484,1	148,5	-3,5	NI	NI	NI	Americano
959	968	**Triângulo do Sol**[3A,B], Matão, SP	Infraestrutura	481,6	147,8	-7,4	-	-	362	Brasileiro
960	979	**Autopista Fluminense**[1A,B], São Gonçalo, RJ	Infraestrutura	481,6	147,8	-6,4	-	-	497	Espanhol
961	•	**ArcelorMittal Gonvarri**[3A], Araucária, PR	Siderurgia e Metalurgia	481,2	147,6	3,6	-	-	255	Anglo-india-hispan.
962	•	**Simpress**[3A], Santana de Parnaíba, SP	Serviços	481,1	147,6	17,6	NI	NI	NI	Brasileiro
963	778	**Marubeni**[3A], São Paulo, SP	Atacado	480,0	147,3	-34,4	NI	NI	NI	Japonês
964	•	**Excim**[3B], Serra, ES	Atacado	479,1	147,0	1,4	-	-	385	Brasileiro
965	•	**Terracom**[3B], Cubatão, SP	Indústria da Construção	478,9	146,9	8,1	NI	NI	NI	Brasileiro
966	•	**Palmeiras**[3B], São Paulo, SP	Clubes e Confederações	478,7	146,9	22,4	NI	NI	NI	Brasileiro
967	•	**Leo Madeiras**[3B], São Paulo, SP	Varejo	478,6	146,9	-2,0	NI	NI	NI	Brasileiro
968	•	**TCP**[3A], Paranaguá, PR	Transporte	477,0	146,3	-4,7	82,1	56,1	1 047	Brasileiro
969	975	**CSU**[3A,B], Barueri, SP	Serviços	475,9	146,0	-7,7	-	-	6 394	Brasileiro
970	•	**Cebraspe**[3A], Brasília, DF	Serviços	475,5	145,9	NA	NI	NI	NI	Brasileiro
971	•	**Usina São José da Estiva**[1A,7], Novo Horizonte, SP	Energia	474,2	145,5	14,4	49,3	33,9	1 662	Brasileiro
972	997	**LBV**[3A], São Paulo, SP	Serviços	474,1	145,5	-5,8	-	-	7 602	Brasileiro
973	935	**AGV Logística**[1A], Vinhedo, SP	Transporte	474,0	145,4	-14,0	-	-	2 600	Brasileiro
974	•	**Algar Multimídia**[1A], Uberlândia, MG	Telecomunicações	473,1	145,2	12,4	-	-	1 065	Brasileiro
975	•	**Norte Brasil Transmissora**[3A,B], Brasília, DF	Energia	471,3	144,6	24,6	NI	NI	NI	Brasileiro
976	•	**Piramidal**[3A], São Paulo, SP	Atacado	470,5	144,4	-2,3	NI	NI	NI	Brasileiro
977	957	**Codevasf**[3A], Brasília, DF	Serviços	470,1	144,2	-11,3	-	-	1 754	Estatal
978	•	**Brasilgráfica**[3B], Barueri, SP	Diversos	469,7	144,1	7,1	2,1	1,4	961	Brasileiro
979	•	**Supermercado Guanabara**[3A], Rio Grande, RS	Varejo	469,5	144,1	1,5	NI	NI	NI	Brasileiro
980	•	**Usina Santa Fé**[3A,7], Nova Europa, SP	Energia	469,5	144,1	1,3	NI	NI	2 709	Brasileiro
981	•	**Lojas Koerich**[3A,B], Florianópolis, SC	Varejo	469,5	144,1	-4,1	-	-	1 403	Brasileiro
982	•	**Corinthians**[3A], São Paulo, SP	Clubes e Confederações	468,6	143,8	50,0	NI	NI	694	Brasileiro
983	•	**PUC-Campinas**[3A], Campinas, SP	Serviços	468,4	143,7	2,4	NI	NI	NI	Brasileiro
984	•	**Penha**[3A], Itapira, SP	Papel e Celulose	468,0	143,6	2,1	-	-	1 035	Brasileiro
985	992	**Mor**[3A], Santa Cruz do Sul, RS	Siderurgia e Metalurgia	468,0	143,6	-7,3	11,2	7,8	1 246	Brasileiro
986	•	**Peixoto**[3B], Uberlândia, MG	Atacado	467,0	143,3	10,3	NI	NI	NI	Brasileiro
987	•	**Loga**[3B], São Paulo, SP	Infraestrutura	465,5	142,8	3,2	-	-	2 083	Brasileiro
988	•	**Aeris Energy**[3A], Caucaia, CE	Bens de Capital	465,0	142,7	74,5	-	-	2 209	Brasileiro
989	990	**Algar Tech**[3A], Uberlândia, MG	Serviços	461,6	141,6	NA	-	-	12 182	Brasileiro
990	•	**CBO**[3A], Rio de Janeiro, RJ	Transporte	461,3	141,5	-3,8	NI	NI	NI	Brasileiro
991	•	**Dental Cremer**[3A], Blumenau, SC	Atacado	461,0	141,5	40,2	NI	NI	NI	Brasileiro
992	892	**Original Veículos**[3A], São Paulo, SP	Varejo	460,9	141,4	-22,1	-	-	491	Brasileiro
993	•	**Super Luna**[3A], Betim, MG	Varejo	460,8	141,4	1,9	NI	NI	1 988	Brasileiro
994	•	**Usina São João**[1A,7], São Paulo, SP	Energia	460,8	141,4	2,2	29,7	21,0	1 637	Brasileiro
995	989	**Mondial**[3A], São Bernardo do Campo, SP	Serviços	459,5	141,0	-9,3	NI	NI	NI	Francês
996	•	**Universidade de Caxias do Sul**[3A], Caxias do Sul, RS	Serviços	459,1	140,9	-6,0	NI	NI	NI	Brasileiro
997	988	**Intervias**[3A,B], Araras, SP	Infraestrutura	458,7	140,8	-9,6	NI	NI	409	Espanhol
998	920	**Usina Vale do Tijuco**[3A,7], Uberaba, MG	Energia	458,3	140,6	-19,1	47,2	33,5	1 179	Brasilo-indonésio
999	913	**Trail**[3B], São Paulo, SP	Indústria da Construção	457,8	140,5	-19,6	-	-	2 269	Brasileiro
1000	983	**OKI Brasil**[3A], Jundiaí, SP	Indústria Digital	454,8	139,6	-11,5	NI	NI	NI	Japonês

1. Vendas estimadas pela revista 2. Vendas informadas por meio de questionário 3. Vendas extraídas da demonstração contábil 4. Vendas em moeda constante 5. Controle acionário em maio de 2017 6. Informações ajustadas calculadas pela revista 7. Data do balanço diferente de 31/12/2016 8. Ebitda publicado pela empresa B. Bônus: *Guia EXAME de Sustentabilidade/Guia VOCÊ S/A — As Melhores Empresas para Você Trabalhar* NA - Não aplicável NI - Não informado • Não classificada Obs.: as empresas cujas demonstrações não foram encerradas em dezembro tiveram os valores de suas vendas, o patrimônio e outros indicadores ajustados para o nível de preços de dezembro de 2016

DEIXE AS PREOCUPAÇÕES
PARA LÁ DA PORTARIA.
cercado de serviços do Hotel Fasano, de uma
natureza exuberante, de segurança e dos mais
diversos diferenciais pensados para fazer de
Centro equestre completo.
Quadras de tênis, squash e poliesportivas.
Campo de futebol.
Fazendinha e Kids Club
A menos de 1 hora de São Paulo
Fazenda Boa Vista
INCOMPARÁVEL SOB TODOS OS PONTOS DE VISTA
FINANCIE EM ATÉ 10 ANOS.
Bradesco
INTERMEDIAÇÃO
COELHO DA FONSECA
REALIZAÇÃO
JHSF
Central de Vendas (11) 3702-2121
atendimento@centraldevendasfbv.com.br
Showroom no km 102,5 / Rodovia Castello Branco / Agende sua visita (11) 3702-2121 / @fazendaboavista

50

MAIORES SETORIAIS

As próximas páginas apresentam o ranking das 50 maiores empresas pelo valor da receita líquida, agrupadas em diferentes categorias. Veja quais são as maiores entre as companhias estatais, as maiores empresas privadas, as maiores do comércio, as maiores indústrias, as maiores prestadoras de serviços, as maiores do mundo digital e as maiores exportadoras

50 maiores ESTATAIS POR VENDAS

ORDEM POR RECEITA LÍQUIDA 2016	2015	EMPRESA/SEDE	SETOR	VENDAS LÍQUIDAS VALOR (em milhões de reais)	VENDAS LÍQUIDAS VALOR (em US$ milhões)	VENDAS LÍQUIDAS CRESCIMENTO (em %)	LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO (em US$ milhões)	LUCRO LÍQUIDO LEGAL (em US$ milhões)	PATRIMÔNIO LÍQUIDO AJUSTADO (em US$ milhões)	PATRIMÔNIO LÍQUIDO LEGAL (em US$ milhões)
1	1	**Petrobras**[3,6], Rio de Janeiro, RJ	Energia	227 870,0	69 918,1	-18,4	-1 949,7	-4 548,5	83 045,9	76 778,9
2	2	**Petrobras Distribuidora**[3,6], Rio de Janeiro, RJ	Atacado	88 061,1	27 020,1	-18,4	-143,4	-96,7	2 358,9	2 273,6
11	11	**Furnas**[3,6], Rio de Janeiro, RJ	Energia	20 014,5	6 141,1	NA	2 851,0	2 905,4	5 987,9	5 906,6
3	3	**Correios**[1], Brasília, DF	Serviços	17 161,7	5 266,8	NA	NI	NI	NI	NI
6	6	**Sabesp**[3,6], São Paulo, SP	Infraestrutura	14 401,8	4 418,9	10,5	1 122,0	904,3	5 149,6	4 731,1
18	18	**Chesf**[3,6], Recife, PE	Energia	12 961,7	3 977,1	NA	1 126,0	1 222,8	3 877,6	3 860,5
4	4	**Itaipu Binacional**[2], Brasília, DF	Energia	12 422,4	3 811,6	NA	NI	NI	NI	NI
5	5	**Cemig Distribuição**[3,6], Belo Horizonte, MG	Energia	10 824,7	3 321,4	-24,9	-25,0	-99,4	879,2	767,0
13	13	**Eletronorte**[3,6], Brasília, DF	Energia	8 810,8	2 703,5	NA	918,7	978,4	4 731,9	4 632,1
7	7	**Copel Distribuição**[3,6], Curitiba, PR	Energia	8 524,4	2 615,6	-21,8	-53,6	-48,9	1 551,3	1 481,1
12	12	**Tag**[3,6], Rio de Janeiro, RJ	Transporte	6 855,5	2 103,5	-0,6	2 460,2	2 200,0	3 034,8	2 717,6
9	9	**Transpetro**[3,6], Rio de Janeiro, RJ	Transporte	6 713,7	2 060,0	-15,3	125,3	96,3	1 332,2	1 229,8
8	8	**Cemig GT**[3,6], Belo Horizonte, MG	Energia	6 634,6	2 035,7	-19,2	1,8	21,4	1 450,8	1 406,3
10	10	**Celesc**[3,6], Florianópolis, SC	Energia	6 114,5	1 876,1	-20,6	4,6	-16,1	442,3	402,5
16	16	**PB-LOG**[3,6], Rio de Janeiro, RJ	Transporte	4 745,4	1 456,0	9,2	331,3	375,6	1 290,2	1 290,2
15	15	**Cedae**[3,6], Rio de Janeiro, RJ	Infraestrutura	4 373,5	1 341,9	-3,1	179,4	116,4	1 928,9	1 783,7
17	17	**Copasa MG**[3,6], Belo Horizonte, MG	Infraestrutura	4 094,6	1 256,4	-3,4	168,1	133,2	1 936,7	1 822,5
23	23	**Copel GET**[3,6], Curitiba, PR	Energia	4 020,1	1 233,5	25,0	266,0	277,5	2 559,7	2 473,2
21	21	**Sanepar**[3,6], Curitiba, PR	Infraestrutura	3 552,4	1 090,0	7,5	231,3	192,3	1 575,2	1 475,5
27	27	**Eletrobras**[3,6], Brasília, DF	Energia	3 523,6	1 081,2	26,8	517,3	1 051,2	13 565,2	13 563,1
38	38	**Eletrosul**[3,6], Florianópolis, SC	Energia	3 174,6	974,1	NA	314,0	339,2	1 734,8	1 699,7
24	24	**Infraero**[3,6], Brasília, DF	Infraestrutura	2 901,1	890,2	-1,6	-189,0	-230,6	-1 210,3	-1 214,6
25	25	**Embasa**[3,6], Salvador, BA	Infraestrutura	2 856,8	876,5	-0,9	19,9	30,5	1 686,6	1 627,2
19	19	**CEEE**[3,6], Porto Alegre, RS	Energia	2 823,8	866,4	-28,7	-129,0	-161,8	-353,7	-379,2
26	26	**Eletrobras Amazonas**[3,6], Manaus, AM	Energia	2 727,3	836,8	-6,5	-1 450,0	-1 524,3	-2 843,7	-2 864,2
31	31	**Metrô**[3,6], São Paulo, SP	Transporte	2 615,1	802,4	6,7	-5,9	-36,7	9 106,5	8 702,8
33	33	**Eletronuclear**[3,6], Rio de Janeiro, RJ	Energia	2 602,0	798,4	22,9	-1 146,5	-1 250,6	-1 274,1	-1 384,4
28	28	**Casa da Moeda**[3,6], Brasília, DF	Diversos	2 455,4	753,4	-8,3	1,8	18,5	700,7	689,3
32	32	**Corsan**[3,6], Porto Alegre, RS	Infraestrutura	2 412,4	740,2	4,2	77,8	63,8	623,5	585,7
30	30	**CPTM**[3,6], São Paulo, SP	Transporte	2 402,1	737,0	-4,4	-205,1	-228,5	2 586,9	2 456,7
34	34	**Serpro**[3,6], Brasília, DF	Indústria Digital	2 184,4	670,2	4,0	-51,1	-49,8	135,6	125,9
35	35	**Saneago**[3,6], Goiânia, GO	Infraestrutura	2 114,0	648,6	9,5	66,3	45,1	831,5	776,7
29	29	**CEB Distribuição**[3,6], Brasília, DF	Energia	2 097,0	643,4	-19,7	25,2	15,4	124,7	110,2
•	•	**CEEE-GT**[3,6], Porto Alegre, RS	Energia	1 913,5	587,1	NA	272,0	283,4	675,9	669,4
36	36	**Comlurb**[3,6], Rio de Janeiro, RJ	Infraestrutura	1 905,5	584,7	1,6	7,1	2,9	-92,1	-92,3
48	48	**Conab**[3,6], Brasília, DF	Diversos	1 891,1	580,2	55,3	1,3	2,4	125,6	121,5
22	22	**Cesp**[3,6], São Paulo, SP	Energia	1 704,5	523,0	NA	96,5	93,6	2 301,5	2 197,4
39	39	**Caesb**[3,6], Brasília, DF	Infraestrutura	1 652,9	507,2	-1,4	22,5	10,7	423,1	393,7
37	37	**Compesa**[3,6], Recife, PE	Infraestrutura	1 621,5	497,5	-8,4	55,9	44,8	1 447,3	1 378,8
49	49	**Eletrobras Rondônia**[3,6], Porto Velho, RO	Energia	1 516,8	465,4	38,3	-249,3	-256,3	-396,4	-397,6
•	•	**Hospital N.S. Conceição**[3,6], Porto Alegre, RS	Serviços de Saúde	1 386,6	425,5	-0,8	132,6	91,4	-813,4	-817,1
44	44	**Eletrobras Distribuição Piauí**[3,6], Teresina, PI	Energia	1 379,1	423,2	-4,3	-146,2	-155,5	-374,4	-374,9
40	40	**Bahiagás**[3,6], Salvador, BA	Energia	1 292,8	396,7	-23,4	37,5	40,1	171,8	167,6
45	45	**HCPA**[3,6], Porto Alegre, RS	Serviços de Saúde	1 259,0	386,3	-4,6	1,1	-1,2	124,1	116,5
43	43	**Eletrobras Distribuição Alagoas**[3,6], Maceió, AL	Energia	1 237,9	379,8	-18,4	-94,6	-98,7	-175,0	-176,1
41	41	**Gasmig**[3,6], Belo Horizonte, MG	Energia	1 205,9	370,0	-22,3	32,5	30,0	307,1	291,8
47	47	**Dataprev**[3,6], Brasília, DF	Indústria Digital	1 193,5	366,2	-7,4	49,6	56,5	320,5	313,2
50	50	**Cagece**[3,6], Fortaleza, CE	Infraestrutura	1 178,3	361,5	12,4	51,7	40,0	766,9	723,7
•	•	**Copergás**[3,6], Recife, PE	Energia	958,5	294,1	-1,7	21,5	21,8	87,4	84,5
•	•	**Casan**[3,6], Florianópolis, SC	Infraestrutura	937,2	287,6	5,7	21,0	8,7	441,4	410,9

1. Vendas estimadas pela revista 2. Vendas informadas por meio de questionário 3. Vendas extraídas da demonstração contábil 4. Vendas em moeda constante 5. Controle acionário em maio de 2017 6. Informações ajustadas calculadas pela revista 7. Data do balanço diferente de 31/12/2016 8. Ebtida publicado pela empresa NA - Não aplicável NI - Não informado • Não classificada

50 maiores

EMPRESAS PRIVADAS
POR VENDAS

ORDEM POR RECEITA LÍQUIDA 2016	2015	EMPRESA/SEDE	SETOR	VENDAS LÍQUIDAS VALOR (em milhões de reais)	VALOR (em US$ milhões)	CRESCIMENTO (em %)	LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO (em US$ milhões)	LUCRO LÍQUIDO LEGAL (em US$ milhões)	PATRIMÔNIO LÍQUIDO AJUSTADO (em US$ milhões)	PATRIMÔNIO LÍQUIDO LEGAL (em US$ milhões)
1		**Ipiranga**[3,6], Rio de Janeiro, RJ	Atacado	67 617,1	20 747,2	-6,8	373,7	372,0	1 411,6	1 360,8
2		**Raizen Combustíveis**[3,4,7], Rio de Janeiro, RJ	Atacado	61 155,0	18 764,4	2,4	372,7	370,0	907,9	828,6
3		**Vale**[3,6], Rio de Janeiro, RJ	Mineração	47 423,6	14 551,1	0,1	3 762,7	4 084,3	40 481,8	39 041,8
4		**Telefônica**[3,6], São Paulo, SP	Telecomunicações	39 457,1	12 106,7	NA	1 046,9	1 253,5	21 961,9	21 246,5
7		**Cargill**[3,4], São Paulo, SP	Bens de Consumo	32 960,1	10 113,2	-7,1	205,5	203,0	1 241,6	1 194,1
6		**Claro**[3,6], São Paulo, SP	Telecomunicações	32 092,0	9 846,9	-12,2	-108,5	-459,7	4 911,8	4 375,3
5		**Braskem**[1], Camaçari, BA	Química e Petroquímica	30 135,2	9 246,5	NA	NI	NI	NI	NI
10		**BRF**[3,6], Itajaí, SC	Bens de Consumo	29 405,6	9 022,6	-1,1	-103,3	-114,3	3 828,8	3 632,9
8		**Bunge**[3,6], São Paulo, SP	Bens de Consumo	29 377,8	9 014,1	-9,1	257,9	305,4	2 696,4	2 643,1
9		**JBS**[3,6], São Paulo, SP	Bens de Consumo	28 322,8	8 690,4	-11,9	24,3	115,4	7 578,8	7 293,8
11		**GPA**[3,6], São Paulo, SP	Varejo	26 076,6	8 001,2	4,3	-179,7	-147,9	3 132,2	3 025,4
12		**Ambev**[3,4], São Paulo, SP	Bens de Consumo	21 078,5	6 467,6	-14,3	3 363,7	3 849,7	13 892,2	13 753,8
13		**Fiat**[2], Betim, MG	Autoindústria	20 953,6	6 429,2	NA	NI	NI	NI	NI
14		**Via Varejo**[3,6], São Caetano do Sul, SP	Varejo	19 285,5	5 917,4	-10,0	-62,7	-29,1	883,6	861,6
20		**Samsung**[3,6], Manaus, AM	Eletroeletrônicos	18 613,5	5 711,2	2,1	796,0	875,6	3 049,2	3 037,9
16		**JBS Foods**[1], São Paulo, SP	Bens de Consumo	18 545,5	5 690,4	NA	NI	NI	NI	NI
15		**O Atacadão**[1], São Paulo, SP	Varejo	18 183,3	5 579,2	NA	NI	NI	NI	NI
23		**Amil**[3,6], São Paulo, SP	Serviços de Saúde	17 135,4	5 257,7	6,9	-165,9	-97,6	2 491,5	2 468,2
22		**Embraer**[3,6], São José dos Campos, SP	Autoindústria	16 835,1	5 166,6	0,0	115,3	179,6	3 976,1	3 848,8
18		**CRBS**[3,4], Jaguariúna, SP	Bens de Consumo	15 799,8	4 847,9	-16,8	170,8	182,3	882,1	865,9
21		**ArcelorMittal Brasil**[3,6], Belo Horizonte, MG	Siderurgia e Metalurgia	15 760,6	4 835,9	-9,7	232,5	213,8	4 544,3	4 300,6
19		**TIM**[3,6], São Paulo, SP	Telecomunicações	15 472,5	4 747,5	-16,7	276,3	212,1	5 153,1	4 876,2
•		**Sendas**[2], São João de Meriti, RJ	Varejo	14 798,9	4 540,8	NA	NI	NI	NI	NI
28		**Toyota**[1], São Bernardo do Campo, SP	Autoindústria	14 151,5	4 342,1	NA	NI	NI	NI	NI
29		**ADM**[2], São Paulo, SP	Bens de Consumo	13 892,8	4 262,8	NA	NI	NI	NI	NI
17		**Volkswagen**[1], São Bernardo do Campo, SP	Autoindústria	13 878,5	4 258,4	NA	NI	NI	NI	NI
24		**Walmart Brasil**[1], Barueri, SP	Varejo	13 790,7	4 231,4	NA	NI	NI	NI	NI
27		**Louis Dreyfus**[3,6], São Paulo, SP	Produção Agropecuária	13 544,4	4 155,9	-9,5	29,0	28,5	717,3	688,4
26		**Carrefour**[1], São Paulo, SP	Varejo	12 769,1	3 918,0	NA	NI	NI	NI	NI
32		**Ale**[3,6], Natal, RN	Atacado	12 692,1	3 894,4	0,5	22,8	20,4	76,8	71,5
35		**Copersucar-Cooperativa**[3,6,7], São Paulo, SP	Produção Agropecuária	12 102,8	3 713,5	-1,4	-0,8	NI	26,7	26,4
25		**AES Eletropaulo**[2,6], Barueri, SP	Energia	11 911,0	3 654,7	-21,7	37,7	6,4	902,1	826,9
30		**TAM**[1], São Paulo, SP	Transporte	11 543,3	3 541,9	NA	NI	NI	NI	NI
•		**Raia Drogasil**[3,6], São Paulo, SP	Varejo	11 159,9	3 424,2	13,4	130,3	137,4	921,0	892,8
42		**Coamo**[3,6], Campo Mourão, PR	Produção Agropecuária	10 883,0	3 339,3	-2,7	239,8	262,4	1 312,6	1 287,0
33		**Amaggi Commodities**[3,6], Cuiabá, MT	Atacado	10 692,8	3 280,9	-15,1	86,1	103,7	722,5	705,5
44		**Lojas Americanas**[3,6], Rio de Janeiro, RJ	Varejo	10 595,7	3 251,1	-2,3	74,5	64,9	645,5	610,7
34		**Globo**[3,6], Rio de Janeiro, RJ	Comunicações	10 468,4	3 212,0	-15,8	481,2	599,5	3 897,9	3 847,7
38		**General Motors**[1], São Caetano do Sul, SP	Autoindústria	10 419,6	3 197,1	NA	NI	NI	NI	NI
•		**BG Brasil**[3,6], Rio de Janeiro, RJ	Energia	10 250,5	3 145,2	26,0	856,0	592,6	4 061,0	3 600,4
36		**Oi Móvel**[3,6], Brasília, DF	Telecomunicações	10 183,9	3 124,8	-16,7	382,9	347,8	2 740,9	2 597,7
31		**CSN**[1], Rio de Janeiro, RJ	Siderurgia e Metalurgia	10 113,2	3 103,1	NA	NI	NI	NI	NI
45		**Yara Brasil**[3,6], Porto Alegre, RS	Química e Petroquímica	10 103,5	3 100,1	-4,3	-136,2	-139,3	434,2	414,3
50		**Magazine Luiza**[3,6], Franca, SP	Varejo	9 572,9	2 937,3	-3,0	31,4	26,6	231,5	217,3
39		**Telemar**[3,6], Rio de Janeiro, RJ	Telecomunicações	9 498,3	2 914,4	-18,1	-781,4	-722,7	4 620,6	4 453,7
•		**Renault**[3,6], São José dos Pinhais, PR	Autoindústria	9 467,8	2 905,0	10,5	-112,6	-134,3	108,7	76,4
41		**Suzano**[3,6], Salvador, BA	Papel e Celulose	9 331,4	2 863,2	-16,9	665,8	519,2	3 394,7	3 112,4
37		**Unilever Brasil**[1], São Paulo, SP	Bens de Consumo	9 295,9	2 852,3	NA	NI	NI	NI	NI
49		**Mercedes-Benz**[1], São Bernardo do Campo, SP	Autoindústria	9 142,7	2 805,3	NA	NI	NI	NI	NI
47		**Gol**[1], São Paulo, SP	Transporte	9 091,6	2 789,6	NA	NI	NI	NI	NI

1. Vendas estimadas pela revista 2. Vendas informadas por meio de questionário 3. Vendas extraídas da demonstração contábil 4. Vendas em moeda constante 5. Controle acionário em maio de 2017 6. Informações ajustadas calculadas pela revista 7. Data do balanço diferente de 31/12/2016 8. Ebtida publicado pela empresa NA - Não aplicável NI - Não informado • Não classificada

50 maiores

COMÉRCIO
POR VENDAS

ORDEM POR RECEITA LÍQUIDA 2016	ORDEM POR RECEITA LÍQUIDA 2015	EMPRESA/SEDE	SETOR	VENDAS LÍQUIDAS VALOR (em milhões de reais)	VENDAS LÍQUIDAS VALOR (em US$ milhões)	VENDAS LÍQUIDAS CRESCIMENTO (em %)	LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO (em US$ milhões)	LUCRO LÍQUIDO LEGAL (em US$ milhões)	PATRIMÔNIO LÍQUIDO AJUSTADO (em US$ milhões)	PATRIMÔNIO LÍQUIDO LEGAL (em US$ milhões)
1	1	**Petrobras Distribuidora**[3,6], Rio de Janeiro, RJ	Atacado	88 061,1	27 020,1	-18,4	-143,4	-96,7	2 358,9	2 273,6
2	2	**Ipiranga**[3,6], Rio de Janeiro, RJ	Atacado	67 617,1	20 747,2	-6,8	373,7	372,0	1 411,6	1 360,8
3	3	**Raízen Combustíveis**[3,4,7], Rio de Janeiro, RJ	Atacado	61 155,0	18 764,4	2,4	372,7	370,0	907,9	828,6
4	4	**GPA**[3,6], São Paulo, SP	Varejo	26 076,6	8 001,2	4,3	-179,7	-147,9	3 132,2	3 025,4
5	5	**Via Varejo**[3,6], São Caetano do Sul, SP	Varejo	19 285,5	5 917,4	-10,0	-62,7	-29,1	883,6	861,6
6	6	**O Atacadão**[1], São Paulo, SP	Varejo	18 183,3	5 579,2	NA	NI	NI	NI	NI
29	7	**Sendas**[2], São João de Meriti, RJ	Varejo	14 798,9	4 540,8	NA	NI	NI	NI	NI
7	8	**Walmart Brasil**[1], Barueri, SP	Varejo	13 790,7	4 231,4	NA	NI	NI	NI	NI
8	9	**Carrefour**[1], São Paulo, SP	Varejo	12 769,1	3 918,0	NA	NI	NI	NI	NI
10	10	**Ale**[3,6], Natal, RN	Atacado	12 692,1	3 894,4	0,5	22,8	20,4	76,8	71,5
12	11	**Copersucar-Cooperativa**[3,4,7], São Paulo, SP	Produção Agropecuária	12 102,8	3 713,5	-1,4	-0,8	NI	26,7	26,4
17	12	**Raia Drogasil**[3,6], São Paulo, SP	Varejo	11 159,9	3 424,2	13,4	130,3	137,4	921,0	892,8
13	13	**Cosmo**[3,6], Campo Mourão, PR	Produção Agropecuária	10 883,0	3 339,3	-2,7	239,8	262,4	1 312,6	1 287,0
11	14	**Amaggi Commodities**[3,6], Cuiabá, MT	Atacado	10 692,8	3 280,9	-15,1	86,1	103,7	722,5	705,5
14	15	**Lojas Americanas**[3,6], Rio de Janeiro, RJ	Varejo	10 595,7	3 251,1	-2,3	74,5	64,9	645,5	610,7
16	16	**Magazine Luiza**[3,6], Franca, SP	Varejo	9 572,9	2 937,3	-3,0	31,4	26,6	231,5	217,3
22	17	**Copersucar**[3,4,7], São Paulo, SP	Atacado	8 577,9	2 632,0	20,5	5,8	10,3	114,0	111,7
18	18	**B2W Digital**[3,6], Rio de Janeiro, RJ	Varejo	8 072,0	2 476,8	-13,0	-151,1	-149,1	982,9	944,4
19	19	**Cencosud Brasil**[2], Nossa Senhora do Socorro, SE	Varejo	7 606,9	2 334,1	NA	NI	NI	NI	NI
20	20	**Nidera Sementes**[3,6], Patos de Minas, MG	Produção Agropecuária	7 574,8	2 324,2	-9,4	-116,4	-114,3	143,3	137,1
25	21	**C. Vale**[3,6], Palotina, PR	Produção Agropecuária	6 908,2	2 119,7	14,2	25,5	25,8	454,3	436,9
21	22	**Makro**[1], São Paulo, SP	Atacado	6 895,3	2 115,7	NA	NI	NI	NI	NI
27	23	**Cofco Agri**[1], São Paulo, SP	Atacado	6 108,8	1 874,4	NA	NI	NI	NI	NI
26	24	**Petróleo Sabbá**[3,6,7], Manaus, AM	Atacado	6 002,6	1 841,8	4,9	25,5	29,1	170,1	164,6
24	25	**Lojas Renner**[3,6], Porto Alegre, RS	Varejo	5 863,7	1 799,2	-5,6	184,7	191,8	833,1	809,1
28	26	**Farmácia Pague Menos**[3,6], Fortaleza, CE	Varejo	5 661,7	1 737,2	9,9	7,0	12,8	275,2	269,3
30	27	**Zaffari & Bourbon**[2], Porto Alegre, RS	Varejo	5 064,8	1 554,0	NA	NI	NI	NI	NI
32	28	**Drogaria São Paulo**[3,6], São Paulo, SP	Varejo	4 989,6	1 531,0	7,4	12,6	13,5	194,4	187,6
23	29	**Cnova**[3,6], São Caetano do Sul, SP	Varejo	4 604,2	1 412,7	-33,4	-247,1	-259,2	-284,8	-287,7
•	30	**Total Combustíveis**[3,6], Recife, PE	Atacado	4 536,9	1 392,1	14,2	-3,6	-3,1	20,7	20,1
31	31	**McDonald's**[2], Barueri, SP	Varejo	4 437,5	1 361,6	NA	NI	NI	NI	NI
33	32	**Lojas Riachuelo**[3,6], São Paulo, SP	Varejo	4 358,2	1 337,2	-3,9	-43,1	-29,4	863,4	842,1
•	33	**Armazém Mateus**[3,6], São Luís, MA	Varejo	4 318,2	1 325,0	23,6	73,8	81,0	302,0	300,1
37	34	**Ultragaz**[3,6], São Paulo, SP	Atacado	4 105,2	1 259,6	5,6	20,7	21,7	285,7	276,0
35	35	**Grupo Martins**[3,6], Uberlândia, MG	Atacado	4 071,7	1 249,3	-5,1	11,5	14,5	106,7	105,8
45	36	**Mateus Supermercados**[3,6], São Luís, MA	Varejo	3 853,5	1 182,4	11,1	4,0	0,3	26,8	22,0
40	37	**Profarma**[3,6], Rio de Janeiro, RJ	Atacado	3 831,1	1 175,5	2,4	-23,5	-15,0	233,6	232,9
34	38	**Coexupé**[3,6], Guaxupé, MG	Atacado	3 817,2	1 171,2	-12,8	48,7	53,8	278,5	273,9
•	39	**Fic Petróleo**[3,6], São Paulo, SP	Atacado	3 817,1	1 171,2	53,6	7,3	8,0	40,2	39,5
•	40	**Liquigás**[3,6], São Paulo, SP	Atacado	3 666,7	1 125,1	0,0	60,6	61,5	308,7	296,8
36	41	**Supermercado Condor**[1], Curitiba, PR	Varejo	3 636,7	1 115,8	NA	NI	NI	NI	NI
•	42	**Glencore**[3,6], Rio de Janeiro, RJ	Atacado	3 628,9	1 113,5	NA	43,3	42,2	41,2	40,1
46	43	**Cocamar**[3,6], Maringá, PR	Produção Agropecuária	3 416,5	1 048,3	-1,4	35,0	36,8	289,3	280,2
41	44	**Lojas CEM**[3,6], Salto, SP	Varejo	3 367,7	1 033,3	-8,2	97,5	122,7	703,6	703,0
48	45	**Boticário / Cálamo**[3,6], Curitiba, PR	Atacado	3 240,3	994,2	-1,8	119,4	127,3	274,1	272,0
39	46	**Seara Agro-Pecuários**[1], Sertanópolis, PR	Atacado	3 187,2	977,9	NA	NI	NI	NI	NI
50	47	**Drogarias Pacheco**[3,6], Rio de Janeiro, RJ	Varejo	3 162,8	970,5	-1,5	10,9	15,3	164,2	162,2
•	48	**Supermercados Mundial**[3,6], Rio de Janeiro, RJ	Varejo	3 143,3	964,5	6,2	25,3	25,9	113,3	110,1
•	49	**Gavilon do Brasil**[3,7], São Paulo, SP	Atacado	3 137,6	962,7	NA	NI	NI	NI	NI
•	50	**Sonda**[3,6], São Paulo, SP	Varejo	3 041,1	933,1	-2,9	39,3	37,9	59,6	54,7

1. Vendas estimadas pela revista 2. Vendas informadas por meio de questionário 3. Vendas extraídas da demonstração contábil 4. Vendas em moeda constante 5. Controle acionário em maio de 2017 6. Informações ajustadas calculadas pela revista 7. Data do balanço diferente de 31/12/2016 8. Ebtida publicado pela empresa NA - Não aplicável NI - Não informado • Não classificada

50 maiores INDÚSTRIA POR VENDAS

ORDEM POR RECEITA LÍQUIDA 2016	2015	EMPRESA/SEDE	SETOR	VENDAS LÍQUIDAS VALOR (em milhões de reais)	VALOR (em US$ milhões)	CRESCIMENTO (em %)	LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO (em US$ milhões)	LUCRO LÍQUIDO LEGAL (em US$ milhões)	PATRIMÔNIO LÍQUIDO AJUSTADO (em US$ milhões)	PATRIMÔNIO LÍQUIDO LEGAL (em US$ milhões)
1	1	**Petrobras**[3,4], Rio de Janeiro, RJ	Energia	227 870,0	69 918,1	-18,4	-1 949,7	-4 548,5	83 045,9	76 778,9
2	2	**Vale**[2,4], Rio de Janeiro, RJ	Mineração	47 423,6	14 551,1	0,1	3 762,7	4 084,3	40 481,8	39 041,8
4	4	**Cargill**[3,4], São Paulo, SP	Bens de Consumo	32 960,1	10 113,2	-7,1	205,5	203,0	1 241,6	1 194,1
3	3	**Braskem**[1], Camaçari, BA	Química e Petroquímica	30 135,2	9 246,5	NA	NI	NI	NI	NI
6	7	**BRF**[3,4], Itajaí, SC	Bens de Consumo	29 405,6	9 022,6	-1,1	-103,3	-114,3	3 828,8	3 632,9
5	5	**Bunge**[3,6], São Paulo, SP	Bens de Consumo	29 377,8	9 014,1	-9,1	257,9	305,4	2 696,4	2 643,1
7	6	**JBS**[3,4], São Paulo, SP	Bens de Consumo	28 322,8	8 690,4	-11,9	24,3	115,4	7 578,8	7 293,8
8	8	**Ambev**[3,4], São Paulo, SP	Bens de Consumo	21 078,5	6 467,6	-14,3	3 363,7	3 849,7	13 892,2	13 753,8
9	9	**Fiat**[2], Betim, MG	Autoindústria	20 953,6	6 429,2	NA	NI	NI	NI	NI
10	13	**Samsung**[3,6], Manaus, AM	Eletroeletrônicos	18 613,5	5 711,2	2,1	796,0	875,6	3 049,2	3 037,9
11	10	**JBS Foods**[1], São Paulo, SP	Bens de Consumo	18 545,5	5 690,4	NA	NI	NI	NI	NI
12	15	**Embraer**[3,4], São José dos Campos, SP	Autoindústria	16 835,1	5 165,6	0,0	115,3	179,6	3 976,1	3 848,8
13	12	**CRBS**[3,4], Jaguariúna, SP	Bens de Consumo	15 799,8	4 847,9	-16,8	170,8	182,3	882,1	865,9
14	14	**ArcelorMittal Brasil**[2,4], Belo Horizonte, MG	Siderurgia e Metalurgia	15 760,6	4 835,9	-9,7	232,5	213,8	4 544,3	4 300,6
15	17	**Toyota**[1], São Bernardo do Campo, SP	Autoindústria	14 151,5	4 342,1	NA	NI	NI	NI	NI
•	•	**ADM**[2], São Paulo, SP	Bens de Consumo	13 892,8	4 262,8	NA	NI	NI	NI	NI
17	11	**Volkswagen**[2], São Bernardo do Campo, SP	Autoindústria	13 878,5	4 258,4	NA	NI	NI	NI	NI
18	16	**Louis Dreyfus**[3,6], São Paulo, SP	Produção Agropecuária	13 544,4	4 155,9	-9,5	29,0	28,5	717,3	688,4
20	20	**General Motors**[1], São Caetano do Sul, SP	Autoindústria	10 419,6	3 197,1	NA	NI	NI	NI	NI
•	•	**BG Brasil**[3,6], Rio de Janeiro, RJ	Energia	10 250,5	3 145,2	26,0	856,0	592,6	4 061,0	3 600,4
21	18	**CSN**[1], Rio de Janeiro, RJ	Siderurgia e Metalurgia	10 113,2	3 103,1	NA	NI	NI	NI	NI
23	23	**Yara Brasil**[3,4], Porto Alegre, RS	Química e Petroquímica	10 103,5	3 100,1	-4,3	-136,2	-139,3	434,2	414,3
31	31	**Renault**[3,6], São José dos Pinhais, PR	Autoindústria	9 467,8	2 905,0	10,5	-112,6	-134,3	108,7	76,4
22	22	**Suzano**[1,4], Salvador, BA	Papel e Celulose	9 331,4	2 863,2	-16,9	665,8	519,2	3 394,7	3 112,4
19	19	**Unilever Brasil**[1], São Paulo, SP	Bens de Consumo	9 295,9	2 852,3	NA	NI	NI	NI	NI
25	25	**Mercedes-Benz**[2], São Bernardo do Campo, SP	Autoindústria	9 142,7	2 805,3	NA	NI	NI	NI	NI
29	29	**Honda Automóveis**[1], Sumaré, SP	Autoindústria	8 487,1	2 604,1	NA	NI	NI	NI	NI
30	30	**Spal**[3,4], São Paulo, SP	Bens de Consumo	8 259,2	2 534,2	-10,2	126,4	69,9	1 300,2	1 197,4
27	27	**Basf**[3,4], São Paulo, SP	Química e Petroquímica	8 164,0	2 505,0	-14,9	-135,0	-147,7	766,9	721,4
21	21	**Bayer**[3,4], São Paulo, SP	Química e Petroquímica	8 072,5	2 476,9	-25,0	-73,6	-45,2	909,8	897,5
33	33	**Aurora Alimentos**[3,6], Chapecó, SC	Bens de Consumo	7 961,8	2 442,9	3,6	36,7	33,5	531,8	507,6
26	26	**Syngenta**[3,6], São Paulo, SP	Química e Petroquímica	7 791,8	2 390,8	-20,8	-9,2	28,4	1 069,2	1 062,8
24	24	**Usiminas**[3,6], Belo Horizonte, MG	Siderurgia e Metalurgia	7 677,4	2 355,7	-24,7	-220,3	-205,6	4 326,3	4 153,2
28	28	**Gerdau Aços Longos**[3,4], Rio de Janeiro, RJ	Siderurgia e Metalurgia	7 408,0	2 273,0	-21,0	-237,5	-168,3	2 348,7	2 298,9
50	50	**Klabin**[3,6], São Paulo, SP	Papel e Celulose	7 160,2	2 197,0	14,5	885,9	761,5	2 382,8	2 178,6
32	32	**Ford**[1], São Bernardo do Campo, SP	Autoindústria	7 099,6	2 178,4	NA	NI	NI	NI	NI
37	37	**Mosaic**[3,6], São Paulo, SP	Química e Petroquímica	6 948,0	2 131,9	-2,2	49,8	58,2	378,0	372,8
•	•	**Raízen Energia**[3,4,7], São Paulo, SP	Energia	6 863,4	2 105,9	11,4	351,5	376,8	2 850,4	2 719,1
43	43	**Whirlpool**[3,4], São Paulo, SP	Eletroeletrônicos	6 592,6	2 022,8	-1,0	78,1	95,7	752,5	739,5
40	40	**Minerva Foods**[3,6], Barretos, SP	Produção Agropecuária	6 378,1	1 957,0	-8,7	79,3	59,8	178,9	159,7
•	•	**LG-SP**[1], Taubaté, SP	Eletroeletrônicos	6 167,9	1 892,5	NA	NI	NI	NI	NI
41	41	**Marfrig**[3,6], São Paulo, SP	Produção Agropecuária	6 089,6	1 868,5	-10,0	-182,6	-208,4	314,3	278,2
39	39	**Souza Cruz**[1], Rio de Janeiro, RJ	Bens de Consumo	5 996,4	1 839,9	NA	NI	NI	NI	NI
35	35	**Valefert**[3,4], Uberaba, MG	Química e Petroquímica	5 847,2	1 794,1	-19,9	-854,3	-828,0	3 985,8	3 808,6
42	42	**Hydro Alunorte**[3,4], Barcarena, PA	Química e Petroquímica	5 822,3	1 786,5	-12,7	262,8	244,7	1 540,6	1 463,4
44	44	**Natura**[3,6], São Paulo, SP	Bens de Consumo	5 737,9	1 760,6	-13,0	91,2	91,0	319,9	305,7
49	49	**Gerdau Açominas**[3,4], Ouro Branco, MG	Siderurgia e Metalurgia	5 703,0	1 749,9	-9,3	119,0	99,6	1 992,9	1 892,1
•	•	**P&G Industrial**[2], São Paulo, SP	Bens de Consumo	5 519,7	1 693,6	NA	NI	NI	NI	NI
•	•	**M. Dias Branco**[3,6], Eusébio, CE	Bens de Consumo	5 442,8	1 670,0	5,8	233,5	240,7	1 372,5	1 329,7
38	38	**Heringer**[3,4], Viana, ES	Química e Petroquímica	5 306,8	1 628,3	-24,4	17,8	13,3	96,9	88,7

1. Vendas estimadas pela revista 2. Vendas informadas por meio de questionário 3. Vendas extraídas da demonstração contábil 4. Vendas em moeda constante 5. Controle acionário em maio de 2017 6. Informações ajustadas calculadas pela revista 7. Data do balanço diferente de 31/12/2016 8. Ebtida publicado pela empresa NA - Não aplicável NI - Não informado • Não classificada

50 maiores

SERVIÇOS
POR VENDAS

50 MAIORES | SERVIÇOS | 1 - 50

ORDEM POR RECEITA LÍQUIDA 2016	2015	EMPRESA/SEDE	SETOR	VENDAS LÍQUIDAS VALOR (em milhões de reais)	VALOR (em US$ milhões)	CRESCIMENTO (em %)	LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO (em US$ milhões)	LUCRO LÍQUIDO LEGAL (em US$ milhões)	PATRIMÔNIO LÍQUIDO AJUSTADO (em US$ milhões)	PATRIMÔNIO LÍQUIDO LEGAL (em US$ milhões)
1	1	**Telefônica**[3,4], São Paulo, SP	Telecomunicações	39 457,1	12 106,7	NA	1 046,9	1 253,5	21 961,9	21 246,5
2	2	**Claro**[3,6], São Paulo, SP	Telecomunicações	32 092,0	9 846,9	-12,2	-108,5	-459,7	4 911,8	4 375,3
24	24	**Furnas**[3,4], Rio de Janeiro, RJ	Energia	20 014,5	6 141,1	NA	2 851,0	2 905,4	5 987,9	5 906,6
3	3	**Correios**[1], Brasília, DF	Serviços	17 161,7	5 265,8	NA	NI	NI	NI	NI
5	5	**Amil**[3,4], São Paulo, SP	Serviços de Saúde	17 135,4	5 257,7	6,9	-165,9	-97,6	2 491,5	2 468,2
4	4	**TIM**[3,6], São Paulo, SP	Telecomunicações	15 472,5	4 747,5	-16,7	276,3	212,1	5 153,1	4 876,2
10	10	**Sabesp**[3,4], São Paulo, SP	Infraestrutura	14 401,8	4 418,9	10,5	1 122,0	904,3	5 149,6	4 731,1
46	46	**Chesf**[3,4], Recife, PE	Energia	12 961,7	3 977,1	NA	1 126,0	1 222,8	3 877,6	3 860,5
6	6	**Itaipu Binacional**[3], Brasília, DF	Energia	12 422,4	3 811,6	NA	NI	NI	NI	NI
7	7	**AES Eletropaulo**[3,4], Barueri, SP	Energia	11 911,0	3 654,7	-21,7	37,7	6,4	902,1	826,9
9	9	**TAM**[1], São Paulo, SP	Transporte	11 543,3	3 541,9	NA	NI	NI	NI	NI
8	8	**Cemig Distribuição**[3,4], Belo Horizonte, MG	Energia	10 824,7	3 321,4	-24,9	-25,0	-99,4	879,2	767,0
11	11	**Globo**[3,4], Rio de Janeiro, RJ	Comunicações	10 468,4	3 212,0	-15,8	481,2	599,5	3 897,9	3 847,7
12	12	**Oi Móvel**[3,4], Brasília, DF	Telecomunicações	10 183,9	3 124,8	-16,7	382,9	347,8	2 740,9	2 597,7
13	13	**Telemar**[3,6], Rio de Janeiro, RJ	Telecomunicações	9 498,3	2 914,4	-18,1	-781,4	-722,7	4 620,6	4 453,7
16	16	**Gol**[1], São Paulo, SP	Transporte	9 091,6	2 789,6	NA	NI	NI	NI	NI
14	14	**Light Sesa**[3,6], Rio de Janeiro, RJ	Energia	8 844,1	2 713,7	-20,6	-32,2	-56,7	824,5	762,8
29	29	**Eletronorte**[3,6], Brasília, DF	Energia	8 810,8	2 703,5	NA	918,7	978,4	4 731,9	4 632,1
15	15	**Copel Distribuição**[3,6], Curitiba, PR	Energia	8 524,4	2 615,6	-21,8	-53,6	-48,9	1 551,3	1 481,1
•	•	**CTEEP**[3,4], São Paulo, SP	Energia	7 749,0	2 377,7	NA	1 445,6	1 513,4	3 105,1	3 104,5
17	17	**CPFL Paulista**[3,6], Campinas, SP	Energia	7 717,8	2 368,1	-20,8	90,0	78,3	357,2	326,3
20	20	**Cielo**[3,6], Barueri, SP	Serviços	7 525,6	2 309,1	-2,6	1 156,5	1 229,0	2 847,5	2 836,2
21	21	**Coelba**[3,6], Salvador, BA	Energia	7 247,4	2 223,7	-3,6	107,2	93,3	979,5	923,0
27	27	**Tag**[3,4], Rio de Janeiro, RJ	Transporte	6 855,5	2 103,5	-0,6	2 460,2	2 200,0	3 034,8	2 717,6
19	19	**Transpetro**[3,6], Rio de Janeiro, RJ	Transporte	6 713,7	2 060,0	-15,3	125,3	96,3	1 332,2	1 229,8
18	18	**Cemig GT**[3,6], Belo Horizonte, MG	Energia	6 634,6	2 035,7	-19,2	1,8	21,4	1 450,8	1 406,3
22	22	**Celesc**[3,6], Florianópolis, SC	Energia	6 114,5	1 876,1	-20,6	4,6	-16,1	442,3	402,5
31	31	**Rede (Redecard)**[3,4], Barueri, SP	Serviços	5 994,6	1 839,3	-2,3	960,5	1 013,7	6 407,4	6 222,0
25	25	**Azul**[1], Barueri, SP	Transporte	5 976,0	1 833,6	NA	NI	NI	NI	NI
34	34	**Rede D'Or São Luiz**[3,4], Rio de Janeiro, RJ	Serviços de Saúde	5 791,5	1 777,0	12,0	244,3	246,0	1 363,5	1 313,9
23	23	**Comgás**[3,4], São Paulo, SP	Energia	5 779,1	1 773,2	-21,3	296,4	276,5	859,6	794,9
26	26	**Oi**[3,6], Rio de Janeiro, RJ	Telecomunicações	5 692,1	1 746,5	-17,9	-2 192,1	-2 130,5	3 767,1	3 579,1
33	33	**Unimed Rio**[3,4], Rio de Janeiro, RJ	Serviços de Saúde	5 185,7	1 591,1	-8,0	35,2	20,5	-305,9	-306,8
30	30	**Elektro Redes**[3,6], Campinas, SP	Energia	4 857,4	1 490,4	-22,2	107,7	107,9	639,7	613,1
35	35	**Celpe**[3,6], Recife, PE	Energia	4 795,9	1 471,5	-5,8	10,9	0,0	526,5	492,1
42	42	**Central Nacional Unimed**[3,4], São Paulo, SP	Serviços de Saúde	4 774,6	1 465,0	9,0	26,9	30,8	137,5	136,9
43	43	**PB-LOG**[3,4], Rio de Janeiro, RJ	Transporte	4 745,4	1 456,0	9,2	331,3	375,6	1 290,2	1 290,2
38	38	**Celpa**[3,6], Belém, PA	Energia	4 610,2	1 414,6	-1,1	115,1	107,9	683,0	649,9
32	32	**Enel Distribuição Rio**[3,6], Niterói, RJ	Energia	4 563,2	1 400,1	-20,6	-57,3	-68,1	742,1	696,5
40	40	**Cedae**[3,4], Rio de Janeiro, RJ	Infraestrutura	4 373,5	1 341,9	-3,1	179,4	116,4	1 928,9	1 783,7
41	41	**Engie Brasil Energia**[3,6], Florianópolis, SC	Energia	4 352,7	1 335,6	-3,4	458,8	474,8	2 102,3	2 028,5
36	36	**Celg D**[3,6], Goiânia, GO	Energia	4 230,0	1 297,9	-16,4	59,5	21,9	-250,2	-275,9
39	39	**Enel Distribuição Ceará**[3,6], Fortaleza, CE	Energia	4 185,7	1 284,3	-8,8	120,4	120,6	736,8	709,8
49	49	**Hospital São Paulo**[3,4], São Paulo, SP	Serviços de Saúde	4 126,0	1 266,0	3,6	-4,1	-8,8	-11,7	-16,6
45	45	**Copasa MG**[3,6], Belo Horizonte, MG	Infraestrutura	4 094,6	1 256,4	-3,4	168,1	133,2	1 936,7	1 822,5
•	•	**Intermédica**[3,4], São Paulo, SP	Serviços de Saúde	4 083,2	1 252,8	NA	70,8	78,5	353,0	349,3
•	•	**Copel GET**[3,6], Curitiba, PR	Energia	4 020,1	1 233,5	25,0	266,0	277,5	2 559,7	2 473,2
37	37	**Aliança**[1], São Paulo, SP	Transporte	3 932,9	1 206,7	NA	NI	NI	NI	NI
•	•	**Unimed BH**[3,4], Belo Horizonte, MG	Serviços de Saúde	3 757,1	1 152,8	2,2	106,2	108,5	403,2	392,0
•	•	**Embratel TVSAT Telecomun.**[3,6], Rio de Janeiro, RJ	Telecomunicações	3 615,1	1 109,2	21,4	-156,2	-92,6	583,5	583,5

1. Vendas estimadas pela revista 2. Vendas informadas por meio de questionário 3. Vendas extraídas da demonstração contábil 4. Vendas em moeda constante 5. Controle acionário em maio de 2017 6. Informações ajustadas calculadas pela revista 7. Data do balanço diferente de 31/12/2016 8. Ebtida publicado pela empresa NA - Não aplicável NI - Não informado • Não classificada

50 maiores

MUNDO DIGITAL
POR VENDAS

ORDEM POR RECEITA LÍQUIDA 2016	2015	EMPRESA/SEDE	SETOR	VENDAS LÍQUIDAS VALOR (em milhões de reais)	VENDAS LÍQUIDAS VALOR (em US$ milhões)	VENDAS LÍQUIDAS CRESCIMENTO (em %)	LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO (em US$ milhões)	LUCRO LÍQUIDO LEGAL (em US$ milhões)	PATRIMÔNIO LÍQUIDO AJUSTADO (em US$ milhões)	PATRIMÔNIO LÍQUIDO LEGAL (em US$ milhões)
1		**Samsung**[3,6], Manaus, AM	Eletroeletrônicos	18 613,5	5 711,2	2,1	796,0	875,6	3 049,2	3 037,9
2		**B2W Digital**[3,6], Rio de Janeiro, RJ	Varejo	8 072,0	2 476,8	-13,0	-151,1	-149,1	982,9	944,4
11		**LG-SP**[1], Taubaté, SP	Eletroeletrônicos	6 167,9	1 892,5	NA	NI	NI	NI	NI
3		**Cnova**[1,4], São Caetano do Sul, SP	Varejo	4 604,2	1 412,7	-33,4	-247,1	-259,2	-284,8	-287,7
4		**HP**[1], Barueri, SP	Indústria Digital	3 207,6	984,2	NA	NI	NI	NI	NI
6		**IBM**[1], Rio de Janeiro, RJ	Indústria Digital	3 044,2	934,1	NA	NI	NI	NI	NI
5		**Siemens**[3,4,7], São Paulo, SP	Eletroeletrônicos	2 772,9	850,8	-20,8	-28,2	-22,6	156,3	152,0
10		**Accenture**[3,6], São Paulo, SP	Serviços	2 728,0	837,0	-2,3	-2,2	3,5	355,0	353,2
8		**Google**[1], São Paulo, SP	Indústria Digital	2 676,4	821,2	NA	NI	NI	NI	NI
9		**Cisco**[1], São Paulo, SP	Indústria Digital	2 281,4	700,0	NA	NI	NI	NI	NI
•		**Allied**[3,6], São Paulo, SP	Atacado	2 195,6	673,7	NA	9,8	16,5	206,8	206,8
15		**Serpro**[3,6], Brasília, DF	Indústria Digital	2 184,4	670,2	4,0	-51,1	-49,8	135,6	125,9
13		**Oracle**[1], São Paulo, SP	Indústria Digital	1 859,2	570,5	NA	NI	NI	NI	NI
12		**Ericsson**[3,6], São Paulo, SP	Eletroeletrônicos	1 842,9	565,5	-24,6	19,3	24,9	154,2	152,9
14		**Microsoft Mobile**[1], São Paulo, SP	Eletroeletrônicos	1 787,7	548,5	NA	NI	NI	NI	NI
24		**Netshoes**[2], São Paulo, SP	Varejo	1 777,0	545,2	NA	NI	NI	NI	NI
25		**TecBan**[3,5], Barueri, SP	Indústria Digital	1 745,8	535,7	22,3	13,3	4,9	138,1	124,0
16		**CA Technologies**[3], São Paulo, SP	Indústria Digital	1 685,5	517,2	NA	NI	NI	NI	NI
19		**Totvs**[3,4], São Paulo, SP	Indústria Digital	1 552,4	476,3	-10,4	37,4	46,8	381,5	374,7
22		**Panasonic**[2], Manaus, AM	Eletroeletrônicos	1 548,1	475,0	NA	NI	NI	NI	NI
18		**Positivo Informática**[3,6], Curitiba, PR	Indústria Digital	1 528,1	468,9	-3,0	-3,3	2,7	173,0	171,6
21		**SAP**[1], São Paulo, SP	Indústria Digital	1 430,1	438,8	NA	NI	NI	NI	NI
20		**Huawei**[1], São Paulo, SP	Eletroeletrônicos	1 399,5	429,4	NA	NI	NI	NI	NI
23		**Digibras**[1], Manaus, AM	Indústria Digital	1 317,8	404,3	NA	NI	NI	NI	NI
26		**Dataprev**[3,6], Brasília, DF	Indústria Digital	1 193,5	366,2	-7,4	49,6	56,5	320,5	313,2
27		**Westcon Brasil**[1], Rio de Janeiro, RJ	Indústria Digital	1 174,8	360,5	NA	NI	NI	NI	NI
17		**Tivit**[3,6], Mogi das Cruzes, SP	Indústria Digital	1 158,0	355,3	-3,2	23,1	14,1	421,8	393,8
34		**Multilaser**[3,6], São Paulo, SP	Eletroeletrônicos	1 137,3	348,9	24,4	46,2	51,9	175,0	174,6
32		**Intelbras**[3,6], São José, SC	Eletroeletrônicos	1 134,6	348,1	18,7	38,7	40,8	125,1	123,2
33		**Stefanini IT Solutions**[3,6], Jaguariúna, SP	Indústria Digital	988,4	303,3	4,0	15,7	16,3	28,4	28,1
36		**BB Tecnologia e Serviços**[3,4], Rio de Janeiro, RJ	Indústria Digital	884,1	271,3	-1,0	4,9	6,9	74,0	73,1
31		**Prodesp**[3,5], Taboão da Serra, SP	Indústria Digital	860,8	264,1	-10,7	15,3	18,5	159,8	156,7
44		**Globenet**[3,6], São Paulo, SP	Indústria Digital	854,3	262,1	18,2	92,4	70,7	168,8	134,4
29		**CPM Braxis**[3,6], Barueri, SP	Indústria Digital	825,4	253,2	-20,7	-65,5	-61,9	61,7	60,0
37		**CTIS**[1], Brasília, DF	Indústria Digital	812,1	249,2	NA	NI	NI	NI	NI
35		**Brasoftware**[3,4], Poá, SP	Varejo	798,8	245,1	-11,1	16,6	17,7	30,7	30,7
30		**UOL**[3,6], São Paulo, SP	Indústria Digital	786,3	241,3	-22,4	34,9	50,0	498,6	495,0
41		**Indra Brasil**[3,6], São Paulo, SP	Indústria Digital	706,6	216,8	-14,1	-30,0	-34,3	44,9	43,6
40		**Alcatel-Lucent**[3,6], São Paulo, SP	Eletroeletrônicos	622,3	190,9	-24,7	-35,4	-29,6	25,1	24,9
28		**Fidelity**[3,6], Jundiaí, SP	Serviços	610,6	187,3	NA	31,3	32,5	140,4	134,8
•		**A100 Row**[3,6], São Paulo, SP	Indústria Digital	578,5	177,5	18,9	30,1	27,0	118,1	112,0
46		**Isban**[3,4], São Paulo, SP	Indústria Digital	495,7	152,1	-5,1	1,0	1,7	17,6	17,5
•		**T-Systems**[3,6], São Paulo, SP	Indústria Digital	491,8	150,9	-11,7	3,7	4,4	53,8	52,5
•		**Simpress**[3,6], Santana de Parnaíba, SP	Serviços	481,1	147,6	17,6	-2,9	-2,5	54,7	52,7
47		**CSU**[3,6], Barueri, SP	Serviços	475,9	146,0	-7,7	11,4	10,7	62,4	59,4
49		**Algar Tech**[3,4], Uberlândia, MG	Serviços	461,6	141,6	NA	1,0	-0,1	23,0	20,6
48		**OKI Brasil**[3,6], Jundiaí, SP	Indústria Digital	454,8	139,6	-11,5	-17,7	-17,6	13,2	13,1
45		**SND**[3,6], Barueri, SP	Atacado	390,8	119,9	-27,3	0,5	0,8	7,2	7,2
•		**AT&T**[3,6], São Paulo, SP	Indústria Digital	383,6	117,7	-3,0	31,1	31,9	81,4	80,2
39		**Technicolor**[3,6], Manaus, AM	Indústria Digital	377,6	115,9	-54,7	-14,9	-8,8	146,3	145,6

1. Vendas estimadas pela revista 2. Vendas informadas por meio de questionário 3. Vendas extraídas da demonstração contábil 4. Vendas em moeda constante 5. Controle acionário em maio de 2017 6. Informações ajustadas calculadas pela revista 7. Data do balanço diferente de 31/12/2016 8. Ebtida publicado pela empresa **NA** - Não aplicável **NI** - Não informado • Não classificada **Obs.:** não foram consideradas empresas operadoras de telecomunicações

50 maiores EXPORTADORAS
POR RECEITA DE EXPORTAÇÃO

50 MAIORES | EXPORTADORAS | 1 - 50

ORDEM POR RECEITA LÍQUIDA 2016	2015	EMPRESA/SEDE	SETOR	TOTAL DAS VENDAS LÍQUIDAS (em US$ milhões)	[illegible]	PARTICIPAÇÃO NAS VENDAS (em %)
1	1	**Vale**[3,6], Rio de Janeiro, RJ	Mineração	14 551,1	[illegible]	87,0
2	2	**Petrobras**[3,6], Rio de Janeiro, RJ	Energia	69 918,1	[illegible]	13,2
3	3	**Cargill**[3,4], São Paulo, SP	Bens de Consumo	10 113,2	[illegible]	66,3
4	4	**Bunge**[3,6], São Paulo, SP	Bens de Consumo	9 014,1	[illegible]	58,7
5	5	**Embraer**[3,6], São José dos Campos, SP	Autoindústria	5 165,6	[illegible]	89,6
6	8	**BRF**[3,6], Itajaí, SC	Bens de Consumo	9 022,6	[illegible]	48,6
7	26	**Toyota**[1], São Bernardo do Campo, SP	Autoindústria	4 342,1	[illegible]	83,2
8	7	**Louis Dreyfus**[3,6], São Paulo, SP	Produção Agropecuária	4 155,9	[illegible]	80,2
9	6	**JBS**[3,6], São Paulo, SP	Bens de Consumo	8 690,4	[illegible]	36,5
10	10	**Amaggi Commodities**[3,6], Cuiabá, MT	Atacado	3 280,9	[illegible]	66,2
11	13	**ArcelorMittal Brasil**[3,6], Belo Horizonte, MG	Siderurgia e Metalurgia	4 835,9	[illegible]	40,3
12	11	**Suzano**[3,6], Salvador, BA	Papel e Celulose	2 863,2	[illegible]	66,4
13	16	**Hydro Alunorte**[3,6], Barcarena, PA	Química e Petroquímica	1 786,5	[illegible]	86,4
14	15	**Fibria**[3,6], São Paulo, SP	Papel e Celulose	1 578,4	[illegible]	95,7
15	22	**Raízen Energia**[3,6,7], São Paulo, SP	Energia	2 105,9	[illegible]	70,1
16	18	**CBMM**[3,6], Araxá, MG	Siderurgia e Metalurgia	1 431,5	[illegible]	95,9
17	23	**Fiat**[2], Betim, MG	Autoindústria	6 429,2	[illegible]	20,4
18	20	**Minerva Foods**[3,6], Barretos, SP	Produção Agropecuária	1 957,0	[illegible]	65,8
19	17	**Volkswagen**[1], São Bernardo do Campo, SP	Autoindústria	4 258,4	[illegible]	30,1
20	21	**Cosmo**[3,6], Campo Mourão, PR	Produção Agropecuária	3 339,3	[illegible]	34,6
21	24	**Salobo**[3,6], Rio de Janeiro, RJ	Mineração	1 112,5	[illegible]	100,0
22	•	**Repsol Sinopec**[3,6], Rio de Janeiro, RJ	Energia	964,7	[illegible]	99,6
23	25	**Paranapanema**[3,6], Dias d'Ávila, BA	Siderurgia e Metalurgia	1 601,1	[illegible]	57,0
24	•	**Sotreq**[3,6], Rio de Janeiro, RJ	Atacado	895,8	[illegible]	99,8
25	40	**Klabin**[3,6], São Paulo, SP	Papel e Celulose	2 197,0	[illegible]	39,8
26	•	**Renault**[3,6], São José dos Pinhais, PR	Autoindústria	2 905,0	[illegible]	29,2
27	44	**Gavilon do Brasil**[3,7], São Paulo, SP	Atacado	962,7	[illegible]	82,7
28	27	**Marfrig**[3,6], São Paulo, SP	Produção Agropecuária	1 868,5	[illegible]	42,2
29	28	**Cooxupé**[3,6], Guaxupé, MG	Atacado	1 171,2	[illegible]	58,1
30	38	**Aurora Alimentos**[3,6], Chapecó, SC	Bens de Consumo	2 442,9	[illegible]	25,8
31	•	**Kinross Brasil Mineração**[3,6], Paracatu, MG	Mineração	630,6	[illegible]	98,7
32	30	**Gerdau Açominas**[3,6], Ouro Branco, MG	Siderurgia e Metalurgia	1 749,9	[illegible]	35,4
33	•	**Petrogal Brasil**[3,6], Rio de Janeiro, RJ	Energia	893,4	[illegible]	68,4
34	29	**Raízen Combustíveis**[3,6,7], Rio de Janeiro, RJ	Atacado	18 764,4	[illegible]	3,2
35	33	**WEG Equipamentos**[3,6], Jaraguá do Sul, SC	Bens de Capital	1 449,8	[illegible]	39,1
36	35	**Cenibra**[3,6], Belo Oriente, MG	Papel e Celulose	580,2	[illegible]	97,5
37	37	**Caramuru Alimentos**[3,6], Itumbiara, GO	Produção Agropecuária	1 170,8	[illegible]	46,6
38	41	**Anglo Gold Ashanti**[3,6], Santa Bárbara, MG	Mineração	543,7	[illegible]	99,6
39	45	**LDC Sucos**[3,6], São Paulo, SP	Produção Agropecuária	557,4	[illegible]	92,6
40	36	**Albras**[3,6], Barcarena, PA	Siderurgia e Metalurgia	821,7	[illegible]	56,6
41	43	**Tupy**[3,6], Joinville, SC	Siderurgia e Metalurgia	631,1	[illegible]	72,9
42	•	**São Martinho**[3,6,7], Pradópolis, SP	Energia	737,4	[illegible]	58,4
43	46	**Whirlpool**[3,6], São Paulo, SP	Eletroeletrônicos	2 022,8	[illegible]	20,7
44	•	**Avibras**[3,6], São José dos Campos, SP	Diversos	421,5	[illegible]	93,5
45	•	**Queiroz Galvão**[3,6], Rio de Janeiro, RJ	Indústria da Construção	948,8	[illegible]	41,3
46	•	**Usina Coruripe**[3,6,7], Coruripe, AL	Energia	741,0	[illegible]	52,4
47	42	**Petrobras Distribuidora**[3,6], Rio de Janeiro, RJ	Atacado	27 020,1	[illegible]	1,4
48	•	**Itaipu Binacional**[3], Brasília, DF	Energia	3 811,6	[illegible]	9,6
49	50	**Belagrícola**[3,6], Londrina, PR	Produção Agropecuária	862,2	[illegible]	42,5
50	49	**Robert Bosch**[1], Campinas, SP	Autoindústria	1 146,7	[illegible]	31,0

1. Vendas estimadas pela revista 2. Vendas informadas por meio de questionário 3. Vendas extraídas da demonstração contábil 4. Vendas em moeda constante 5. Controle acionário em maio de 2017 6. Informações ajustadas calculadas pela revista 7. Data do balanço diferente de 31/12/2016 8. Ebtida publicado pela empresa NA - Não aplicável NI - Não informado • Não classificada

100 MAIORES INVESTIMENTOS

As 100 empresas que mais investiram em 2016 destinaram um total de 41,3 bilhões de dólares ao reforço de sua capacidade de produção de bens e prestação de serviços. O dinheiro foi aplicado em aquisição de máquinas e equipamentos, modernização de instalações, melhorias de processos, absorção de tecnologia e abertura de filiais

100 maiores INVESTIMENTOS

RANKING 2016	RANKING 2015	EMPRESA/SETOR	CONTROLE ACIONÁRIO	INVESTIMENTOS IMOBILIZADO (em milhões de reais)	INVESTIMENTOS IMOBILIZADO (em US$ milhões)	CRESCIMENTO 2016/2015 (em %)	PRINCIPAL INVESTIMENTO[1] (em milhões de reais)	DESCRIÇÃO DO PRINCIPAL INVESTIMENTO
1	1	**Petrobras** Energia	Estatal	38 947,9	11 950,5	-36,6	28 443,0	Exploração e produção de petróleo
2	2	**Vale** Mineração	Brasileiro	9 756,6	2 993,7	-38,8	NI	NI
3	4	**Telefônica** Telecomunicações	Espanhol	6 544,7	2 008,1	9,6	NI	NI
4	•	**Norte Energia** Energia	Estatal	6 027,3	1 849,4	-40,5	NI	NI
5	3	**Claro** Telecomunicações	Mexicano	5 601,7	1 718,8	-32,8	NI	NI
6	85	**Fibria-MS** Papel e Celulose	Brasileiro	4 036,3	1 238,5	1 240,4	3 951,2	Expansão da fábrica da unidade de Três Lagoas
7	•	**NTS** Transporte	Estatal	3 772,8	1 157,6	NA	NI	NI
8	15	**Localiza** Serviços	Brasileiro	2 864,8	879,0	44,2	NI	NI
9	6	**TIM** Telecomunicações	Italiano	2 537,9	778,7	-42,1	NI	NI
10	8	**Petrogal Brasil** Energia	Português	2 434,2	746,9	-19,6	NI	NI
11	7	**Metrô** Transporte	Estatal	2 311,7	709,3	-31,8	NI	Expansão da Linha 5 Lilás do metrô, trecho Largo 13-Chácara Klabin, em São Paulo. A obra vai beneficiar os centros comerciais de Moema, Ibirapuera, Vila Clementino e Vila Mariana
12	11	**Telemar** Telecomunicações	Brasileiro	2 216,5	680,1	1,2	NI	NI
13	5	**Klabin** Papel e Celulose	Brasileiro	1 852,9	568,5	-58,4	1 707,0	Implantação de fábrica de celulose na cidade de Ortigueira (PR), inaugurada em março de 2016, com capacidade para 1,5 milhão de toneladas por ano
14	9	**Ambev** Bens de Consumo	Belga	1 703,9	522,8	-36,5	289,0	Implantação de duas linhas de produção de cerveja e softdrink, além de uma sala de xarope, em Pernambuco, para atender a Região Nordeste
15	•	**Movida Rent a Car** Serviços	Brasileiro	1 647,6	505,5	15,8	1 616,4	Compra de veículos para renovação e ampliação da frota
16	14	**Energia Sustentável do Brasil** Energia	Franco-brasileiro	1 576,9	483,8	-21,0	NI	NI
17	12	**Eletronuclear** Energia	Estatal	1 539,9	472,5	-29,3	782,8	Construção da Usina Nuclear Angra 3, com 1 405 megawatts. As obras foram paralisadas, à espera de revisão orçamentária e tarifária
18	18	**BRF** Bens de Consumo	Brasileiro	1 534,2	470,7	-6,5	1 458,5	Aquisição da empresa Golden Foods Siam, na Tailândia, concluída em janeiro de 2016, com o objetivo de diversificar a produção no exterior
19	23	**Oi Móvel** Telecomunicações	Português	1 360,2	417,3	33,6	NI	NI
20	•	**VSB** Siderurgia e Metalurgia	Francês	1 250,4	383,7	2313,2	NI	NI
21	17	**Transpetro** Transporte	Estatal	1 175,5	360,7	-35,5	945,0	Programa de Modernização e Expansão da Frota (Promef), cujo objetivo é suprir as necessidades de navios próprios da Transpetro para atender à demanda do Sistema Petrobras

1º PETROBRAS

A estatal é a empresa que mais investe no país, apesar da redução de 37% nos aportes em 2016

3,9 billhões

de reais é quanto a Fibria-MS (6ª) está investindo na expansão de sua fábrica em Três Lagoas

RANKING 2016	2015	EMPRESA/SETOR	CONTROLE ACIONÁRIO	INVESTIMENTOS NO IMOBILIZADO (em milhões de reais)	INVESTIMENTOS NO IMOBILIZADO (em US$ milhões)	CRESCIMENTO 2016/2015 (em %)	PRINCIPAL INVESTIMENTO[1] (em milhões de reais)	DESCRIÇÃO DO PRINCIPAL INVESTIMENTO
32	28	**Oi** Telecomunicações	Brasileiro	1 097,0	336,6	34,3	NI	Expansão e melhoria da qualidade da rede móvel 3G, melhoria da rede fixa para o serviço de banda larga, otimização da plataforma do produto Oi TV e implantação e expansão da rede 4G
33	33	**Unidas Rent a Car** Serviços	Português	1 090,8	334,7	46,2	461,9	Expansão da frota de veículos
34	31	**Hydro Alunorte** Química e Petroquímica	Norueguês	1 018,1	312,4	35,2	NI	NI
35	16	**Santo Antônio Energia** Energia	Brasileiro	972,3	298,3	-47,0	537,0	Construção da Usina Hidrelétrica Santo Antônio, cujas obras foram concluídas em 2016, com um total de 50 turbinas, com capacidade para gerar 2 424 megawatts
36	46	**Suzano** Papel e Celulose	Brasileiro	904,1	277,4	53,1	NI	NI
37	19	**VLI Multimodal** Transporte	Brasileiro	868,8	266,6	-36,5	NI	NI
38	27	**Valefert** Química e Petroquímica	Brasileiro	857,6	263,2	-0,3	NI	NI
39	•	**CSP** Siderurgia e Metalurgia	Brasilo-coreano	772,8	237,1	-85,3	NI	NI
40	39	**Cargill** Bens de Consumo	Americano	738,0	226,5	7,6	NI	Obras de ampliação do terminal de exportação de grãos em Santarém (PA). O objetivo é aumentar de 2 milhões para 5 milhões de toneladas a capacidade anual do terminal
41	20	**Raizen Energia** Energia	Bras.-anglo-holand.	728,4	223,5	-37,9	NI	NI
42	44	**Rede D'Or São Luiz** Serviços de Saúde	Brasileiro	713,5	218,9	19,7	NI	Expansão da unidade de São José dos Campos (Vivalle), dobrando seu tamanho, e inauguração da Copa Star, com a meta de torná-la um hospital de referência no Rio de Janeiro
43	22	**Renault** Autoindústria	Francês	709,2	217,6	-31,1	NI	NI
44	58	**ALL Malha Sul** Transporte	Brasileiro	694,8	213,2	41,8	NI	NI
45	•	**CPTM** Transporte	Estatal	663,4	203,5	201,0	517,7	Implantação de ligação ferroviária entre os municípios de São Paulo e Guarulhos, com acesso ao Aeroporto Internacional André Franco Montoro, com 12,2 quilômetros de extensão
46	38	**Embraer** Autoindústria	Pulverizado	638,6	195,9	-8,3	47,9	Capacitação industrial
47	25	**MRS** Transporte	Brasileiro	621,0	190,6	-34,5	324,5	Expansão e modernização de via férrea
48	32	**GPA** Varejo	Francês	604,7	185,6	-19,3	1 200,0	Abertura de 30 novas lojas da rede
49	37	**ArcelorMittal Brasil** Siderurgia e Metalurgia	Anglo-indiano	577,0	177,0	-17,4	47,0	Implantação da tecnologia de Gas Cleaning Bag Filter, um sistema de filtros para o controle ambiental, na unidade de Tubarão (ES)
50	57	**ALL Malha Paulista** Transporte	Brasileiro	531,5	163,1	8,5	NI	NI
51	26	**Gerdau Açominas** Siderurgia e Metalurgia	Brasileiro	529,5	162,5	-38,6	NI	NI

1. O orçamento do principal investimento não está restrito ao ano de 2016, podendo referir-se a períodos mais longos NA - Não aplicável NI - Não informado • Não classificada

100 maiores | INVESTIMENTOS

ORDEM 2016	2015	EMPRESA/SETOR	CONTROLE ACIONÁRIO	INVESTIMENTOS NO IMOBILIZADO (em milhões de reais)	(em US$ milhões)	CRESCIMENTO 2016/2015 (em %)	PRINCIPAL INVESTIMENTO[1] (em milhões de reais)	DESCRIÇÃO DO PRINCIPAL INVESTIMENTO
49		**Localiza Fleet** Serviços	Brasileiro	528,6	162,2	-6,0	NI	NI
13		**JBS** Bens de Consumo	Brasileiro	508,0	155,9	-75,0	NI	NI
•		**Galvani** Química e Petroquímica	Norueguês	485,6	149,0	526,1	488,0	Implantação de unidade química e de mineração em Serra do Salitre (MG), com o objetivo de triplicar o volume de produção, com previsão do início das operações no terceiro trimestre de 2017
43		**Lojas Americanas** Varejo	Brasileiro	473,2	145,2	-22,2	398,9	Obras de melhoria na rede de lojas e inauguração de 93 unidades em todo o Brasil em 2016
•		**ALL Malha Norte** Transporte	Brasileiro	456,6	140,1	-6,8	NI	NI
•		**White Martins** Química e Petroquímica	Americano	453,1	139,0	12,6	NI	NI
74		**RaiaDrogasil** Varejo	Brasileiro	437,0	134,1	21,6	NI	NI
•		**CEEE** Energia	Estatal	436,2	133,8	119,7	215,0	Obras nas redes de distribuição e substações, para a expansão e a modernização do sistema elétrico
65		**ThyssenKrupp CSA** Siderurgia e Metalurgia	Ítalo-argentino	435,3	133,6	-2,3	NI	NI
•		**Belagrícola** Produção Agropecuária	Brasileiro	434,6	133,4	3823,5	3,5	Ampliação e melhoria do fluxo de recebimento e secagem de grãos na cidade de Nantes (SP)
29		**Fibria** Papel e Celulose	Brasileiro	431,0	132,2	-45,3	NI	Renovação de florestas e expansão da unidade de Três Lagoas (MS)
•		**Hydro Paragominas** Mineração	Norueguês	428,6	131,5	178,6	NI	NI
•		**CBO** Transporte	Brasileiro	406,5	124,7	9,9	NI	NI
89		**Adecoagro Vale do Ivinhema** Energia	Amer.-brasileiro	398,6	122,3	-40,7	NI	NI
80		**Coamo** Produção Agropecuária	Brasileiro	393,9	120,9	21,9	119,3	Construção de unidades de recebimento de grãos em Ivaiândia (PR) e Maracaju (MS), aquisição de veículos, máquinas e equipamentos para a renovação de frota, entre outros investimentos
72		**Kinross Brasil Mineração** Mineração	Canadense	378,4	116,1	-1,8	245,2	Aquisição de equipamentos operacionais e renovação da frota de equipamentos móveis (carregadeiras e caminhões fora de estrada)
42		**Votorantim Cimentos** Indústria da Construção	Brasileiro	357,3	109,6	-44,4	57,6	Expansão da capacidade de produção de cimentos com a nova unidade em Edealina (GO)
36		**Petrobras Distribuidora** Atacado	Estatal	350,4	107,5	-51,7	244,5	Manutenção da infraestrutura operacional de distribuição de derivados de petróleo
45		**Copel GET** Energia	Estatal	347,9	106,8	-41,2	702,9	Construção do Complexo Cutia de Usinas Eólicas, no Rio Grande do Norte. São 13 parques eólicos contendo 149 aerogeradores, com 332 megawatts
48		**Localmerica** Serviços	Brasileiro	338,1	103,8	-40,7	329,0	Aquisição de veículos para a frota
67		**Ipiranga** Atacado	Brasileiro	332,8	102,1	-20,4	NI	NI

15º LOJAS AMERICANAS
A rede varejista investiu 399 milhões de reais em melhorias e na abertura de 93 lojas no ano passado

70,3 milhões
de reais é quanto a estatal Copel GET (60º) está investindo na construção de parques eólicos

ORDEM 2016	ORDEM 2015	EMPRESA/SETOR	CONTROLE ACIONÁRIO	INVESTIMENTOS NO IMOBILIZADO (em milhões de reais)	INVESTIMENTOS NO IMOBILIZADO (em US$ milhões)	CRESCIMENTO 2016/2015 (em %)	PRINCIPAL INVESTIMENTO[1] (em milhões de reais)	DESCRIÇÃO DO PRINCIPAL INVESTIMENTO
53	55	**Ouro Verde** Serviços	Brasileiro	332,2	101,9	-33,2	154,6	Aquisição de 1 089 máquinas e equipamentos para locação no segmento de pesados
54	•	**A100 Row** Indústria Digital	Brasileiro	326,6	100,2	187,1	NI	NI
55	•	**SJC Bioenergia** Energia	Brasileiro	317,6	97,4	58,9	NI	NI
56	77	**Votorantim Metais Zinco** Mineração	Brasileiro	304,1	93,3	-8,3	55,0	Extensão da vida útil da Mina de Vazante (MG)
57	•	**Louis Dreyfus** Produção Agropecuária	Francês	301,9	92,6	56,2	NI	NI
58	100	**CS Brasil** Transporte	Brasileiro	298,0	91,4	20,9	289,9	Compra de veículos para uso na prestação de serviços
59	56	**Cielo** Serviços	Brasileiro	295,7	90,7	-40,5	322,7	Renovação do parque de equipamentos de captura e construção de uma nova plataforma para processamento e liquidação de transações
60	81	**São Martinho** Energia	Brasileiro	294,2	90,3	-7,9	NI	NI
61	59	**Lojas Renner** Varejo	Pulverizado	292,0	89,6	-36,2	180,0	Abertura de novas lojas em todo o Brasil
62	•	**Eldorado Brasil** Papel e Celulose	Brasileiro	284,9	87,4	42,8	NI	NI
63	•	**Codevasf** Serviços	Estatal	279,3	85,7	NA	1,9	Obras de esgotamento sanitário nos municípios das bacias do São Francisco, do Parnaíba, do Itapecuru e do Mearim
64	30	**Salobo** Mineração	Brasileiro	276,0	84,7	-63,5	NI	NI
65	•	**Dasa** Serviços de Saúde	Brasileiro	271,3	83,2	17,5	325,1	Implantação e desenvolvimento dos sistemas de produção e atendimento e renovação de parque tecnológico, reforma de unidades de atendimento e compra de equipamentos de imagem
66	54	**M. Dias Branco** Bens de Consumo	Brasileiro	270,2	82,9	-46,9	34,1	Construção de um moinho de trigo em Bento Gonçalves (RS) integrado à fábrica de massas e biscoitos, com início de operação em 2017
67	•	**Lar** Produção Agropecuária	Brasileiro	269,9	82,8	39,4	52,6	Ampliação da unidade industrial de carnes na cidade de Matelândia (PR)
68	73	**Engie Brasil Energia** Energia	Franco-belga	264,0	81,0	-29,6	NI	NI
69	88	**CBMM** Siderurgia e Metalurgia	Brasileiro	257,9	79,1	-13,0	60,0	Implantação de nova barragem para receber os rejeitos gerados no processo de beneficiamento do nióbio no complexo industrial de Araxá (MG)
70	47	**Votorantim Cimentos N/NE** Indústria da Construção	Brasileiro	256,3	78,6	-56,6	162,8	Expansão da capacidade de produção de cimentos com a nova unidade sediada em Primavera (PA). Contempla os principais processos e equipamentos industriais, filtro de mangas, ensacadeiras, paletizadoras e salas elétricas
71	•	**MRN** Mineração	Brasileiro	256,1	78,6	60,1	73,5	Ampliação do sistema de rejeito com a construção de novos reservatórios, aquisição de bombas, tubulações e válvulas na mina Saracá, em Porto Trombetas, no município de Oriximiná (PA)

1. O orçamento do principal investimento não está restrito ao ano de 2016, podendo referir-se a períodos mais longos NA - Não aplicável NI - Não informado • Não classificada

100 maiores INVESTIMENTOS

ORDEM 2016	2015	EMPRESA/SETOR	CONTROLE ACIONÁRIO	INVESTIMENTOS IMOBILIZADO (em milhões de reais)	(em US$ milhões)	CRESCIMENTO 2016/2015 (em %)	PRINCIPAL INVESTIMENTO[1] (em milhões de reais)	DESCRIÇÃO DO PRINCIPAL INVESTIMENTO
82	•	**Level 3 Brasil** Telecomunicações	Brasileiro	253,3	77,7	134,7	NI	Expansão da rede global IP e metropolitana nas cidades de Belo Horizonte, Brasília, Curitiba, Porto Alegre, Salvador, São Paulo e Rio de Janeiro
83	98	**Hospital Albert Einstein** Serviços de Saúde	Brasileiro	250,9	77,0	1,3	307,5	Aquisição de equipamentos médicos, melhoria em infraestrutura, desenvolvimento de novo sistema de gestão hospitalar e outros investimentos
84	87	**Yara Brasil** Química e Petroquímica	Norueguês	241,2	74,0	-18,9	30,0	Expansão da unidade de Rondonópolis (MT) e aumento de capacidade de armazenagem e entrega de fertilizantes sólidos
85	70	**Gerdau Aços Longos** Siderurgia e Metalurgia	Brasileiro	239,7	73,5	-40,7	NI	NI
86	•	**Companhia Hidrelétrica Teles Pires** Energia	Brasileiro	231,0	70,9	-48,7	150,0	Edificações, obras civis e benfeitorias
87	•	**Biosev** Energia	Francês	228,0	70,0	13,1	NI	NI
88	60	**Usina Coruripe** Energia	Brasileiro	227,8	69,9	-50,1	NI	NI
89	•	**Usina Delta** Energia	Brasileiro	225,1	69,1	74,1	NI	NI
90	•	**Copacol** Produção Agropecuária	Brasileiro	223,6	68,6	36,4	34,2	Construção de fábrica de farinhas de aves e peixe na cidade de Cafelândia (PR)
91	•	**Algar Telecom** Telecomunicações	Brasileiro	223,3	68,5	138,7	NI	NI
92	•	**Green Line** Serviços de Saúde	Brasileiro	216,8	66,5	682,4	NI	NI
93	35	**Usiminas** Siderurgia e Metalurgia	Japonês	215,4	66,1	-70,4	164,4	Substituição de ponte rolante, reforma da coqueria 2 e reparo do topo da coqueria 3 da unidade de Ipatinga (MG) e melhoria no pátio de beneficiamento de escória em Cubatão (SP)
94	41	**JSL** Transporte	Brasileiro	214,2	65,7	-67,0	196,0	Compra de veículos para prestação de serviços e locação
95	78	**Usina Guarani** Energia	Francês	213,5	65,5	-35,5	NI	NI
96	•	**Cooperalfa** Produção Agropecuária	Brasileiro	212,9	65,3	-1,7	37,2	Construção de supermercado em Xaxim (SC), aquisição de unidade armazenadora em Nova Alvorada do Sul (MS) e aquisição de unidade armazenadora em Sidrolândia (MS)
97	•	**Farmácia Pague Menos** Varejo	Brasileiro	210,5	64,6	84,6	206,1	Inauguração de 146 lojas espalhadas pelo Brasil e do novo prédio administrativo
98	•	**Biosev Bioenergia** Energia	Francês	210,4	64,5	12,2	NI	NI
99	•	**Gestamp** Autoindústria	Espanhol	205,3	63,0	137,7	83,8	Implantação de unidade industrial na cidade de Betim (MG) para fabricação de peças e acessórios para veículos automotores
100	•	**Hospital 9 de Julho** Serviços de Saúde	Brasileiro	202,9	62,3	-3,6	140,0	Expansão de leitos e apartamentos nas unidades de São Paulo, Rio de Janeiro e Brasília, e modernização tecnológica para elevar o nível de complexidade dos atendimentos, incluindo medicina robótica

Uma peça essencial para o seu futuro

A Manserv se encaixa perfeitamente ao seu negócio, com alta performance em gestão e inovação proporcionando melhores serviços e maiores oportunidades.

Escolha bem o seu novo parceiro
Nós fazemos a diferença

Manutenção Industrial
Facilities
Logística

Manserv

200 MAIORES GRUPOS

As páginas a seguir trazem o perfil dos 200 maiores grupos privados com atuação no país, classificados por vendas líquidas. Juntos, eles tiveram receita de 747 bilhões de dólares em 2016, mantendo 2,6 milhões de empregos. Os lucros alcançaram 43 bilhões de dólares, um aumento de 264% em relação ao valor do ano anterior

Bradesco.
Muitos negócios
e um só grupo.

O Bradesco acaba de ser reconhecido como o maior Grupo Privado do Brasil pelo Especial Melhores & Maiores 2017 da revista EXAME. E a Bradesco Seguros figura no ranking com 3 empresas entre as maiores seguradoras: Saúde (1º), Vida e Previdência (4º) e Auto/RE (7º).

Bradesco

Pra frente.

Bradesco.
Muitos negócios
e um só grupo.

O Bradesco acaba de ser reconhecido como o maior Grupo Privado do Brasil pelo Especial Melhores & Maiores 2017 da revista EXAME. E a Bradesco Seguros figura no ranking com 3 empresas entre as maiores seguradoras: Saúde (1º), Vida e Previdência (4º) e Auto/RE (7º).

Bradesco

Pra frente.

200 maiores GRUPOS

ORDEM POR RECEITA LÍQUIDA 2016	2015	GRUPO PRIVADO SEDE DO GRUPO NO BRASIL	CONTROLE ACIONÁRIO	VENDAS LÍQUIDAS (em mil reais)	VENDAS LÍQUIDAS (em US$ mil)	LUCRO LEGAL (em US$ mil)	PATRIMÔNIO LEGAL (em US$ mil)	NÚMERO DE EMPREGADOS EM 2016	VARIAÇÃO EM RELAÇÃO A 2015 (em %)	NÚMERO TOTAL DE EMPRESAS DO GRUPO	SETORES DE ATUAÇÃO E PARTICIPAÇÃO DE CADA UM DELES NO TOTAL DA RECEITA DO GRUPO	
2		**Bradesco**[2] Osasco, SP	Brasileiro	222 031 050	68 126 492	4 659 243	30 956 774	108 793	17,2	550	Financeiro Outros	67,60% 32,40%
1		**Itaú Unibanco Holding**[2] São Paulo, SP	Brasileiro	202 662 672	62 183 631	6 596 265	39 033 898	94 779	4,9	NI	Financeiro Seguradora	88,59% 11,41%
5		**Santander**[2] São Paulo, SP	Espanhol	101 772 946	31 227 316	1 735 987	18 501 203	47 254	-5,5	9	Financeiro	100,00%
6		**Vale**[3] Rio de Janeiro, RJ	Brasileiro	96 670 590	29 661 744	4 079 654	41 024 209	64 105	-1,4	273	Mineração	100,00%
8		**Raízen**[3] São Paulo, SP	Bras.-anglo-holandês	80 451 340	24 685 140	755 710	3 599 012	30 318	2	39	Atacado Energia	85,40% 14,60%
7		**Ultrapar**[3] São Paulo, SP	Brasileiro	79 018 480	24 245 491	481 918	2 626 050	15 173	3,9	35	Atacado Química e Petroq. Serviços	94,82% 4,78% 0,40%
12		**Carrefour Brasil**[3] São Paulo, SP	Francês	48 381 128	14 844 935	418 279	2 592 403	80 021	NI	NI	Varejo	NI
10		**Ambev**[3] São Paulo, SP	Belga	46 584 490	14 293 667	4 014 421	14 314 166	53 250	1	43	Bens de Consumo	100,00%

7º CARREFOUR

O grupo francês subiu cinco posições no ranking dos maiores ao faturar 14,8 bilhões de dólares

550 empresas

fazem parte do grupo Bradesco (P), cuja receita passou de 68 bilhões de dólares no ano passado

PRINCIPAIS CONTROLADAS E COLIGADAS	PARTICIPAÇÃO DOS PRINCIPAIS ACIONISTAS NO TOTAL DO GRUPO	
CONTROLADAS: Ágora CTVM, Atlântica Companhia de Seguros, Banco (Alvorada, Boavista Interatlântico, Bradescard, Bradesco BBI, Bradesco BERJ, Bradesco Cartões, Bradesco Financiamentos, Losango), Bradesco (Administradora de Consórcios, Argentina de Seguros, Auto/RE Companhia de Seguros, Capitalização, CTVM, Leasing Arrendamento Mercantil, Saúde, Seguros, Vida e Previdência), Kirton (Administradora de Consórcios, Bank Brasil, Capitalização, CTVM, Seguros, Vida e Previdência), Odontoprev, Tempo Serviços, Bram - Bradesco Asset Management DTVM **COLIGADAS:** Cielo, Elo Partic., IRB-Brasil Resseguros, Fleury, Aquarius Partic., Haitong Banco de Invest. do Brasil, Cia. Brasileira de Gestão de Serv. Tecban Com. de Máq. e Equip., NCR Brasil Ind. Equip., Crediare, Câmara Interbancária de Pag.	Ações Livres Controladores	60,55% 39,45%
CONTROLADAS: Banco CorpBanca Colômbia, Banco Itaú (Argentina, Chile, Consignado, Paraguay, Suisse, Uruguay), Banco Itaucard, Banco Itauleasing, Cia. Itaú de Capital, Dibens Leasing - Arrend. Mercantil, Financ. Itaú CBD Crédito, Financ. e Invest., Hipercard Banco Múltiplo, Itau Bank, Itau BBA (Colombia Corp. Financiera, International plc, USA Securities), Itaú (BMG Seg., CorpBanca, Corretora de Valores, Seguros, Unibanco, Vida e Previd.), Luizacred Soc. Cred. Financ. Invest., Redecard **COLIGADAS:** BSF Holding, Conectcar Soluções de Mobilidade Eletrônica, IRB-Brasil Resseguros, Porto Seguro Itaú Unibanco Participações, Kinea Private Equity, Olimpia Promoção e Serviços, Tecnologia Bancária, InterCement Brasil, Compânia Uruguaya de Medios de Processamiento, Rias Redbanc	Itaúsa Investimentos Itaú Cia. E. Johnston de Participações	66,53% 33,47%
CONTROLADAS: Santander Brasil (Administradora de Consórcio, Advisory Services, EFC), Santander (Leasing Arrendamento Mercantil, Corretora de Câmbio e Valores Mobiliários, Microcrédito Assessoria Financeira, Participações, Serviços Técnicos Administrativos e de Corretagem de Seguros), Banco (Bandepe, RCI Brasil), Aymoré Crédito Financiamento e Investimento, Getnet Adquirência e Serviços para Meios de Pagamento, Sancap Investimentos e Participações, atual Companhia Securitizadora de Créditos Financeiros **COLIGADAS:** Cibrasec Companhia Brasileira de Securitização, Estruturadora Brasileira de Projetos - EBP, Norchem (Holdings e Negócios, Participações e Consultoria), Campo Grande Empreendimentos	Sterrebeeck B.V. Grupo Empresarial Santander SL Banco Santander Ações em Tesouraria Funcionários Santander Insurance Holding Outros	46,90% 28,10% 13,70% 0,60% 0,10% 0,10% 10,50%
CONTROLADAS: Aços Laminados do Pará, Biopalma da Amazônia, Companhia Portuária Baía de Sepetiba, Mineração Corumbaense Reunida, Minerações (Brasileiras Reunidas - Ágio), Salobo Metais, Tecnored Desenvolvimento Tecnológico, Vale (International Holdings, Canada, Fertilizantes, International, Malaysia Minerals Sdn., Manganês, Shipping Holding) **COLIGADAS:** Aliança (Geração de Energia, Norte Energia Participações), California Steel Industries, Companhia (Coreano-Brasileira, Hispano-Brasileira, Ítalo-Brasileira, Nipo-Brasileira) de Pelotização, Companhia Siderúrgica do Pecém, MRS Logística, Samarco Mineração, Henan Longyu Energy Resources, Mineração Rio Grande do Norte, Teal Minerals, ThyssenKrupp Companhia Siderúrgica do Atlântico, VLI, Zhuhai YPM Pellet	Valepar Investidores estrangeiros em ADRs Invest. inst. estrang. no mercado local Investidores de varejo no país BNDESPar Investidores institucionais FMP - FGTS PIBB - BNDES Ações em tesouraria	33,12% 26,64% 20,76% 6,63% 5,20% 4,54% 1,35% 0,04% 1,72%
CONTROLADAS: Raízen (Energia, Araraquara Açúcar e Álcool, Ásia PT, Biotecnologia, Caarapó Açúcar e Álcool, Luxembourg, Centroeste Açúcar e Álcool, Energy Finance, International Universal, North America, Paraguaçu, Tarumã, Trading LLP, Açúcar, Combustíveis, Fuels Finance, Mime Combust.), Agrícola Ponte Alta, Agropec. Santa Hermínia, América Trading Invest., Benálcool Açúcar e Álcool, Bioenergia Barra e controladas, Teas Terminal Exportador de Álcool de Santos, Uniduto, Blueway Trading Imp. e Exp., Petróleo Sabbá, Sabor Raíz Alimentação, Sampras Partic., Saturno Invest. Imobiliários **COLIGADAS:** Centro de Tecnologia Canavieira (Logum, Uniduto) Logística, Iogen Energy	Cosan Royal Dutch Shell	50,00% 50,00%
CONTROLADAS: Ipiranga Produtos de Petróleo, Oxiteno Indústria e Comércio, Ultracargo - Operações Logísticas e Participações, Ultrapar International **COLIGADAS:** Transp. Sul brasileira de Gás, Oxicap Ind. de Gases, Química da Bahia Ind. e Com., Metalúrgica Plus, Plenogás Distrib. de Gás, ConectCar Soluções de Mobil. Eletrônica, Refinaria de Petróleo Rio Grandense, União Vopak Armazéns Gerais	Ultra Participações Parth Investiments Company LLC Ações em Tesouraria Outros	21,52 7,70 2,36 68,42
CONTROLADAS: Carrefour Hipermercado, Carrefour Bairro, Carrefour Express, Atacadão	NI	
CONTROLADAS: Cerveceria y Malteria Quilmes Saica y G, Boliviana Nacional, Chile, Paraguaya, Nacional Dominicana, y Malteria Paysandú, Nacional), Ambev, Arosuco Aromas e Sucos, CRBS, Cervejaria Z.X., Labatt Brewing, Jalua Spain, Ambev Luxembourg, Industrias del Atlántico, Linthal, Monthiers **COLIGADAS:** B. Blend	Interbrew International B.V. Outros Acionistas Escriturais Fund. Antonio e Helena Zerrenner INB BNY Mellon - ADR Depositary AmBrew Outros	53,71% 19,15% 10,09% 8,54% 8,17% 0,34%

1. Vendas estimadas pela revista 2. Vendas informadas por meio de questionário 3. Vendas extraídas da demonstração contábil 4. Nas incorporações imobiliárias, constitui-se uma empresa para cada empreendimento NI - Não informado

200 maiores GRUPOS

ORDEM POR RECEITA LÍQUIDA 2016	2015	GRUPO PRIVADO SEDE DO GRUPO NO BRASIL	CONTROLE ACIONÁRIO	VENDAS LÍQUIDAS (em mil reais)	(em US$ mil)	LUCRO LEGAL (em US$ mil)	PATRIMÔNIO LEGAL (em US$ mil)	NÚMERO DE EMPREGADOS EM 2016 E VARIAÇÃO EM RELAÇÃO A 2015 (em %)		NÚMERO TOTAL DE EMPRESAS DO GRUPO	SETORES DE ATUAÇÃO E PARTICIPAÇÃO DE CADA UM DELES NO TOTAL DA RECEITA DO GRUPO	
13		**Telefônica**[1] São Paulo, SP	Espanhol	43 711 867	13 412 251	1 270 196	22 226 196	33 529	-1,6	3	Telecomunicações	100,00%
9		**GPA**[1] São Paulo, SP	Francês	42 346 565	12 993 331	-330 152	3 865 178	94 000	-35,6	20	Varejo	100,00%
11		**Gerdau / Metalúrgica Gerdau**[2] Porto Alegre, RS	Brasileiro	38 462 362	11 801 529	-971 203	7 165 889	31 000		NI	Sider. e Metalurgia	100,00%
12	•	**Fiat**[2] Nova Lima, MG	Italiano	37 786 468	11 594 151	NI	NI	24 000	NI	14	Autoindústria Serviços Financeiro Saúde	97,41% 2,02% 0,54% 0,03%
14		**Bunge Alimentos**[1] São Paulo, SP	Holandês	36 101 967	11 077 281	306 802	2 648 375	NI	NI	NI	Bens de Consumo	NI
17		**BRF**[2] Itajaí, SC	Brasileiro	34 459 185	10 573 221	-112 712	3 749 303	111 868	16,8	635	Bens de Consumo	100,00%
18		**CAL - Cargill Alimentos**[2] Campinas, SP	Americano	33 764 364	10 360 027	217 175	1 102 560	9 884	4,6	14	Bens de Consumo Serviços Energia	99,78% 0,19% 0,03%
15		**Claropar**[2] São Paulo, SP	Mexicano	33 178 280	10 180 197	-515 000	4 847 096	NI	NI	NI	Telecomunicações	100,00%
23		**Copersucar**[2] São Paulo, SP	Brasileiro	28 576 773	8 768 302	14 342	146 176	599	-1,3	NI	Atacado	100,00%
21		**Walmart Brasil**[1] Barueri, SP	Americano	27 327 048	8 384 845	NI	NI	65 000	-9,6	NI	Varejo	100,00%
19		**Votorantim**[2] São Paulo, SP	Brasileiro	27 313 709	8 380 752	-383 541	11 912 184	44 515	-1,9	283	Ind. da Construção Sider. e Metalurgia Energia Outros	47,49% 46,54% 3,09% 2,88%

17º COPERSUCAR

O grupo paulista subiu seis posições no ranking ao faturar quase 8,8 bilhões de dólares em 2016

17%

da receita do grupo Votorantim (19º) provém do setor de construção; e outros 47%, da siderurgia

PRINCIPAIS CONTROLADAS E COLIGADAS	PARTICIPAÇÃO DOS PRINCIPAIS ACIONISTAS NO TOTAL DO GRUPO	
CONTROLADAS: Telefônica, Terra Networks (Brasil)	Telefónica Latinoamérica Holding S.L.	60,60%
	Telefónica	39,40%
CONTROLADAS: Novasoc Comercial, Sendas Distribuidora, Bellamar Empreendimentos e Participações, GPA (Malls & Properties Gestão de Ativos e Serviços Imobiliários, 2 Empreendimentos e Participações, Logística e Transporte), CBD Holland, Companhia Brasileira de Distribuição (Luxembourg Holding, Netherlands Holding), Via Varejo Luxembourg Holding, Via Varejo Netherlands Holding, Cdiscount Group, Cnova N.V., E-Hub Consultoria Participações e Comércio, Nova Experiência PontoCom, Via Varejo, Indústria de Móveis Bartira, VVLOG Logística, Globex (Administração e Serviços, Administração Consórcio), Lake Niassa Empreendimentos e Participações **COLIGADAS:** Financeira Itaú CBD Crédito Financiamento e Investimento, Banco Investcred Unibanco, FIC Promotora de Vendas, Cdiscount, Cnova (Finança, France), CD Africa, Cdiscount (International The Netherlands, Côte d'Ivoire Ivory Coast, Sénégal, Panama, Cameroun, Uruguay), CLatam AS Uruguay, Ecdiscoc Comercializadora, 3W	Wilkes Participações	35,34%
	Carmignac Gestion	5,10%
	Geant International B.V.	3,54%
	Harding Loevner, LP	3,48%
	Brandes Investment Partners, LP	3,20%
	Segisor	2,10%
	King LLC	0,32%
	Helicco Participações	0,22%
	Diretoria	0,09%
	Em tesouraria	0,09%
	Conselho da Administração	0,02%
	Outros	46,50%
CONTROLADAS: Gerdau, Gerdau (GTL Spain, Internacional Empreend., Ameristeel Corporation e controladas, Açominas, Aços Longos, Steel, Holdings Inc. e controlada, América Latina Partic., Chile Inversiones e controladas, Aços Especiais, Hungria Holdings Liability Company e controladas, GTL México de C.V. e controladas, Laisa, Trade, Steel India), Paraopeba - Fundo de Invest. Renda Fixa, GTL Equity Investments Corp., Empresa Sider. del Perú - Siderperú, Diaco, Selva - Florestas e Ind., Itaguaí Com. Imp. e Exp., Sipar (Gerdau Inversiones, Aceros e controlada), Sizuca - Sider. Zuliana, GTL Trade Finance **COLIGADAS:** Bradley Steel Processors, MRM Guide Rail, Gerdau (Corsa SAPI de CV, Metaldom Corp.), Dona Francisca Energética, Corsa Controladora	Indac - Indústria, Adm. e Comércio	NI
	Grupo Gerdau Empreendimentos	NI
	Ações em Tesouraria	NI
	Outros	NI
CONTROLADAS: FCA Automobiles Argentina, Componentes e Módulos Plásticos Indústria e Comércio **COLIGADAS:** Banco Fidis, FCA Importadora	Fiat Chrysler Participações Brasil	73,00%
	FCA Italy S.p.A.	27,00%
CONTROLADAS: Moinho Pacífico Indústria e Comércio, Ceval Centro-Oeste, Fertimport, Siga Fácil, Bunge Internacional Commerce	Bunge Brasil Holdings B.V.	99,97%
	Bunge Cooperatief U.A.	0,03%
CONTROLADAS: 101-Acheron Beteiligung-sverwaltung, Al Khan Foodstuff, Al-Wafi (Al-Takamol Imp, Food Products Factory LLC), Avex, Badi, BRF (Energia, Al-Yasra Food, Foods, Global, Global Company Nigeria, Global Company South Africa, Japan, Korea, Singapore, Foods LLC, GmbH, France, B.V., Germany, Holland, Hungary, Iberia, Italy, Wrexham, Shanghai Management Consulting Co., Shanghai Trading Co., Invicta, Thailand, Feed Thailand, LLC, Global Namíbia, Luxembourg, **COLIGADAS:** SATS BRF Foods PTE (PP-Bio, PR-SAD), Administração Bens Próprios, UP! Alimentos	Estrangeiro - Pulverizado	21,90%
	Nacionais - Pulverizado	21,30%
	Tarpon	11,80%
	Petros	11,40%
	ADRs (NYSE)	11,20%
	Previ	10,70%
	Ações em Tesouraria	1,70%
CONTROLADAS: Armazéns Gerais Cargill, Agro, Comercializadora de Energia, Brasil Participações, Nassau, Prolease Locação de Bens, SGS Migroingredients, Specialties Indústria e Comércio de Produtos Alimentícios, Transportes, Innovatti Indústria e Comércio de Ésteres Sintéticos	Cargill Internat. Luxembourg 9 S. À r. L.	99,99%
	Provimi B.V.	0,01%
CONTROLADAS: Americel e Claro	NI	
CONTROLADAS: Companhia Auxiliar de Armazéns Gerais, Copersucar (Armazéns Gerais, Trading, North America), Sugar Express Transportes **COLIGADAS:** (Uniduto, Logum) Logística, Centro de Tecnologia Canavieira, Alvean (Sugar Intermediação e Agenc., Sugar)	Diversos (Usinas de Açúcar e de Etanol)	99,99%
	Outros	0,01%
CONTROLADAS: 465 lojas das bandeiras Walmart, Bompreço, Hiper Bompreço, Big, Nacional, Mercadorama, Tododia, Maxxi Atacado e Sam's Club	NI	
CONTROLADAS: Votorantim (Cimentos, Metais, Energia, Siderurgia), Acerbrag, Acerías Pazdel Río, Companhia Brasileira de Alumínio, Reservas Votorantim **COLIGADAS:** Fibria Celulose, Citrosuco, Banco Votorantim, Siderúrgica Três Lagoas	Hejoassu Administração	100,00%

1. Vendas estimadas pela revista 2. Vendas informadas por meio de questionário 3. Vendas extraídas da demonstração contábil 4. Nas incorporações imobiliárias, constitui-se uma empresa para cada empreendimento NI - Não informado

200 maiores GRUPOS

ORDEM POR RECEITA LÍQUIDA 2016	2015	GRUPO PRIVADO SEDE DO GRUPO NO BRASIL	CONTROLE ACIONÁRIO	VENDAS LÍQUIDAS (em mil reais)	VENDAS LÍQUIDAS (em US$ mil)	LUCRO LEGAL (em US$ mil)	PATRIMÔNIO LEGAL (em US$ mil)	NÚMERO DE EMPREGADOS EM 2016	VARIAÇÃO EM RELAÇÃO A 2015 (em %)	NÚMERO TOTAL DE EMPRESAS DO GRUPO	SETORES DE ATUAÇÃO E PARTICIPAÇÃO DE CADA UM DELES NO TOTAL DA RECEITA DO GRUPO	
20	20	**Oi**[2] Rio de Janeiro, RJ	Brasileiro	26 556 164	8 148 312	-2 184 995	3 821 793	53 767	22,1	29	Telecomunicações	100,00%
21	26	**Embraer**[2] São José dos Campos, SP	Pulverizado	21 897 238	6 718 799	181 587	3 941 229	18 506	-4,5	48	Autoindústria	100,00%
22	30	**Safra**[2] São Paulo, SP	Brasileiro	21 599 278	6 627 375	521 080	2 917 279	5 876	2,2	18	Financeiro Outros	96,43% 3,57%
23	36	**Amil**[2] São Paulo, SP	Americano	20 429 949	6 268 586	-99 155	2 509 847	NI	NI	NI	Saúde	100,00%
24	31	**Unilever Brasil**[2] São Paulo, SP	Anglo-holandês	20 124 170	6 174 763	NI	NI	13 000	-1,3	NI	Bens de Consumo	100,00%
25	28	**Marfrig**[2] São Paulo, SP	Brasileiro	19 749 732	6 059 873	-194 154	337 763	29 203	-3,5	73	Prod. Agropecuária	100,00%
26	27	**CPFL Energia**[2] São Paulo, SP	Brasileiro	19 523 599	5 990 488	269 724	3 182 679	12 879	30,3	152	Energia Serviços Outros	99,55% 0,43% 0,02%
27	32	**Lojas Americanas**[2] Rio de Janeiro, RJ	Brasileiro	18 493 307	5 674 360	8 539	968 099	34 069	-9,3	25	Varejo	100,00%

26º CPFL ENERGIA

O grupo paulista faturou quase 6 bilhões de dólares e teve um lucro de 270 milhões de dólares

22%

foi quanto cresceu o quadro de pessoal da Oi (20º), que fechou o ano com 53 800 empregados

PRINCIPAIS CONTROLADAS E COLIGADAS	PARTICIPAÇÃO DOS PRINCIPAIS ACIONISTAS NO TOTAL DO GRUPO	
CONTROLADAS: Telemar Norte Leste, Copart 5 Participações, Rio Alto Gestão de Créditos e Participações, Oi Serviços Financeiros e Oi Brasil Holdings Cooperatief U.A. **COLIGADAS:** Companhia AIX de Participações, Paggo Soluções e Meios de Pagamento, Hispamar Satélites e Gamecorp	Bratel B.V.	22,24%
	The Bank of New York Adr Department	16,39%
	Societe Mondiale Des Energies Fia	5,79%
	BNDES Participações S.A. BNDESPar	4,63%
CONTROLADAS: ECC do Brasil Partic., Eleb - Equip., Embraer (Aircraft Holding, Aircraft Customer Serv., Aircraft Maintenance Serv., Executive Jet Serv., Executive Aircraft, Engineering & Technology Center USA, Defense and Security, Training Serv., CAE Training Services, Australia PTY, Aviation Europe, Aviation International, Europe, Credit – ECL, Defesa & Seg. Partic., GPX, Netherlands Finance B.V., Netherlands B.V., Asia Pacific PTE., CAE Training Services (UK), Portugal Estrut. Metálicas, Portugal Estrut. em Compósitos, Aircraft Technical Serv., Overseas, Representation LLP, Spain Holding Co. SL, Finance, Merco), Aero Seating Technologies, Atech Neg. em Tec., Bradar, Harpia Sistemas, Visiona (Tec. Espacial, Intemac. B.V.), Savis Tecnologia e Sistemas, Airholding SGPS, Ogma - Ind. Aeronáutica de Portugal, ECC Leasing, EZ Air Interior, (Harbin Embraer Aircraft Industry, ECC Insurance & Finance) Company, ECC Invest. Switzerland AG, Ind. Aeronáutica Neiva	Brandes Investments Partners, LP	12,00%
	Oppenheimer Fund's	7,73%
	BNDES Participações	5,37%
	Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil - Prev	4,80%
	Baillie Gifford & Co.	3,55%
	Ações em Tesouraria	0,80%
	Outros	65,75%
CONTROLADAS: Banco J. Safra, J. Safra (Corretora de Val. e Câmbio, Asset Manag., Serv. de Adm. Fiduciária), Safra (Leasing - Arrend. Mercantil, Vida e Previd., Seg. Gerais), Banco Safra (Cayman Islands), Sercom Com. e Serv., SIP Corretora de Seguros	Joseph Yacoub Safra	99,97%
CONTROLADAS: Aeromil Táxi Aéreo, Cemed Care, Esho, Etho, HAT - Hospital Alvorada Taguatinga, Amil Internacional, Amico Saúde, Seisa Serviços Integrados de Saúde, Bosque Medical Center, Elual Participações	NI	
NI	NI	
CONTROLADAS: Marfrig (Chile, Overseas, Argentina, Holdings (Europe) B.V., Peru), Inaler, Frigorífico Tacuarembó, Masplen, Prestcott Internat., Establec. Colonia, MF Foods USA, Inc, MFG Com. de Energia, Keystone (Foods (UK), Foods Internat.)	MMS Participações e seus sócios	39,47%
CONTROLADAS: Ga. (Paulista de Força Luz, Piratininga Força Luz, Luz e Forçanta Santa Cruz, Leste Paulista de Energia, Sul Paulista de Energia, Jaguari de Energia, Luz e Força de Mococa, Jaguari de Ger. de Energia, Energética Rio das Antas, Energética Novo Horizonte, Hidroelétrica Figueirópolis), Rio Grande Energia , CPFL (Jaguariúna, Serv., Atende, Total Serv. Adm., Telecom, Eficiência Energética, GD, Centrais Ger., Planalto, Com. Brasil, Com. Cone Sul, Brasil Varejista, Ger., Renov., Bioenergia, Transm. Piracicaba, Transm. Morro Agudo, Bio Ipê, Bio Pedra, Bio Buriti, Bio Formosa, Sul Centrais), RGE Sul Distr. de Ener, Paulista Lajeado Energia, NECT Serv. Adm., TI Nect Serv. de Inform., Clion, Sul Ger. Partic., Eurus (VI, V), Santa Clara (I, II, III, IV, V, VI) (Alto Irani, Plano Alto, Alto Góes, Boa Vista 2, Cachoeira Grande, Penedo, SPEnta Cruz, Tombo, Figueira Branca, Gameleira, Baixa Verde, Cajueiro, Costa das Dunas, Farol de Touros, Navegantes, Costa Branca, Juremas, Macacos, Pedra Preta, Aiuruoca, Arvoredo, Barra da Paciência, Cocais Grande, Corrente Grande, Ninho da Águia, Paiol, São Gonçalo, Varginha, Várzea Alegre, Dobrevê, PCH Holding 2) Ener, Bio (Alvorada, Coopcana), Pedra Cheirosa (I, II), Lacenas Partic., Rosa dos Ventos Ger. e Com. de Energia , Turbina (14, 15, 16, 17) Ener, Atlantica (I, II, IV, V) Pq Eolico, PCH Holding, SIIF Energies do Brasil, Santa Luzia, Eólica Holding, Chimay, Mohini, Jayaditya, PCH Partic., BVP, Bons Ventos Ger. de Energia, Campo dos Ventos (I, II, III, IV, V), Ventos de Santo Dimas, São Benedito, Santa (Mônica, Ursula), Ventos de São Martinho, São (Domingos, Benedito), Eólica (Formosa, Icaraizinho, Paracuru, Rio Claro, Varginha), SIIF Cinco, SIIF Desenv. de Proj. (Ludesa, Mata Velha, Cherobim, Bonanza, Distancia, Laranjinha) Energética, WF Wind Holding (V, VI, VIII, X, XI), WF 1 Holding, Desa (Eurus (I, III), Morro dos Ventos (I, III, IV, IX, VI), Comerc. de Ener, Eólicas), Renascer Centrais Elétricas, Morro do Vento, DESA PCH1 Holding **COLIGADAS:** Chapecoense Geração, Campos Novos Energia, Energética Barra Grande, Centrais Elétricas da Paraíba	Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil - Previ	29,45%
	ESC Energia	23,00%
	BNDES Participações	6,74%
	Fundação Cesp	5,02%
CONTROLADAS: BWU Comércio Entretenimento, B2W Companhia Digital, Freijó Administrações e Participações, Louise Holdings, Klanil Services	S-Velame Adm. de Recursos e Partic.	20,05%
	Companhia Preferencial do Varejo LLC	12,26%
	Massachusetts Mutual Life Insurance Co.	9,96%
	Administradores	4,85%
	Carlos Alberto da Veiga Sicupira	3,33%
	Companhia Global de Varejo LLC	2,97%
	Tobias Cepelowicz	2,24%
	Companhia Preferencial do Varejo LLC	2,19%
	Mercosul Internet	2,03%
	Cathos Holding LLC	1,80%
	Cedar Trade LLC	0,37%
	LTS Trading Company LLC	0,02%

1. Vendas estimadas pela revista 2. Vendas informadas por meio de questionário 3. Vendas extraídas da demonstração contábil 4. Nas incorporações imobiliárias, constitui-se uma empresa para cada empreendimento NI - Não informado

200 maiores GRUPOS

ORDEM POR RECEITA LÍQUIDA 2016	2015	GRUPO PRIVADO SEDE DO GRUPO NO BRASIL	CONTROLE ACIONÁRIO	VENDAS LÍQUIDAS (em mil reais)	(em US$ mil)	LUCRO LEGAL (em US$ mil)	PATRIMÔNIO LEGAL (em US$ mil)	NÚMERO DE EMPREGADOS EM 2016 E VARIAÇÃO EM RELAÇÃO A 2015 (em %)		NÚMERO TOTAL DE EMPRESAS DO GRUPO	SETORES DE ATUAÇÃO E PARTICIPAÇÃO DE CADA UM DELES NO TOTAL DA RECEITA DO GRUPO	
24		**ArcelorMittal Brasil**[1] Belo Horizonte, MG	Anglo-indiano	17 615 028	5 404 875	246 318	4 457 127	16 049	-0,6	22	Sider. e Metalurgia Energia Mineração	99,21% 0,63% 0,16%
25		**Banco Votorantim**[2] São Paulo, SP	Brasileiro	16 751 575	5 139 939	130 654	2 585 343	3 937	-8,1	NI	Financeiro	100,00%
29		**BTG Pactual**[2] Rio de Janeiro, RJ	Brasileiro	16 559 497	5 081 003	1 005 230	6 288 852	1 941	-25,9	73	Financeiro	100,00%
38		**Louis Dreyfus**[1] São Paulo, SP	Francês	16 450 855	5 047 668	28 300	688 404	9 148	-22,9	25	Prod. Agropecuária Química e Petroq.	91,00% 9,00%
40		**Sul América / Sulasa**[2] Rio de Janeiro, RJ	Brasileiro	16 303 722	5 002 526	205 472	1 509 142	5 183	-5,5	19	Seguradora	100,00%
35		**Organizações Globo**[2] Rio de Janeiro, RJ	Brasileiro	16 295 845	5 000 106	625 853	3 451 836	NI	NI	NI	Comunicações	100,00%
34		**TIM Brasil**[2] Rio de Janeiro, RJ	Italiano	15 953 679	4 895 118	230 286	5 316 634	9 863	-24,5	5	Telecomunicações Bens de Consumo	94,26% 5,74%
•		**TAM**[2] São Paulo, SP	Brasileiro	15 460 031	4 805 017	-47 306	-118 474	24 019	-10,5	21	Serviços	100,00%
41		**Neoenergia**[2] Rio de Janeiro, RJ	Brasileiro	15 159 251	4 651 361	134 227	2 852 900	5 737	7,5	48	Energia	100,00%
50		**Caixa Seguros Holding**[2] Brasília, DF	Francês	13 998 369	4 295 164	603 789	1 997 600	1 337	18,4	7	Seguradora	100,00%
44		**Porto Seguro**[2] São Paulo, SP	Brasileiro	13 942 867	4 278 134	279 631	2 148 077	14 849	6,1	28	Seguradora Financeiro Serviços	88,12% 7,64% 4,24%

30º BTG PACTUAL

O grupo sediado no Rio de Janeiro faturou 5 bilhões de dólares e lucrou 1 bilhão de dólares

20.5 milhões

de dólares foi o lucro do grupo Sul América/ Sulasa (32º), 100% focado no setor de seguros

PRINCIPAIS CONTROLADAS E COLIGADAS	PARTICIPAÇÃO DOS PRINCIPAIS ACIONISTAS NO TOTAL DO GRUPO	
CONTROLADAS: Acindar do Brasil, Armar Comércio Importação Exportação, BMB Belgo-Mineira Bekaert Artefatos de Arame, BBA Belgo Bekaert Arames, ArcelorMittal (Sistemas, BioFlorestas, Costa Rica, Comercializadora de Energia), Belgo-Mineira Comercial Exportadora, CST Comércio Exterior, Uniki de Venezuela **COLIGADAS:** Tuper Participações	ArcelorMittal Spain Holding	58,79%
	ArcelorMittal Ausbras	25,45%
	ArcelorMittal France	15,27%
	ArcelorMittal Luxembourg	0,40%
	ArcelorMittal Belgium	0,09%
CONTROLADAS: B.V. (Financeira - Crédito Financiamento e Investimento, Leasing Arrendamento Mercantil), Votorantim (CTVM, Asset Management DTVM, Bank, Securities), Banco Votorantim Securities	NI	
CONTROLADAS: BTG Pactual (Asset Management - DTVM, CTVM, Serviços Financeiros - DTVM, Securitizadora, Comercializadora de Energia, Holding Internacional, Overseas, Holding de Seguros, Comisionista de Bolsa, Chile Internacional, TTG Participações, Corretora de Seguros), Banco (BTG Pactual Luxembourg, Sistema), BW Properties **COLIGADAS:** Banco Pan, (Warehouse 1, Max Casa XIX, ACS Omicron) Empreendimentos Imobiliários, Pan (Seguros, Corretora), BTG Pactual Holding, Maybroke Holding, Engelhart CTP Group EFG International	BTG Pactual Holding	72,45%
	Ações em Circulação	22,10%
	Outros Veículos de Sócios	5,45%
CONTROLADAS: Louis Dreyfus Company (Sucos, Armazéns Gerais, Transportes, Metais), Coinbra (Investment and Trading, Frutesp Comércio de Processamento de Cítricos), Sociedade Americana de Inversiones (Amburana, Cambucá, Carmel), Investimentos e Participações, Macrofértil Indústria e Comércio de Fertilizantes, Louis Dreyfus Commodities Agrícola, Macroseeds Sementes, Kowalski Armazéns Gerais **COLIGADAS:** Amaggi & LD (Holding, Commodities, Commodities Terminais Portuários, Commodities International), LDC Gearbulk Terminais Portuários e Participações, NST Terminais e Logística, TEG - Terminal Exportador do Guarujá, Terminal Exportador de Santos (Cogest, Cogepar, Porto Paraty), Sociedade de Empreendimentos Imobiliários e Participações	Louis Dreyfus Company North Latam Holdings B.V.	100,00
CONTROLADAS: Sulasapar Participações, Saspar Participações **COLIGADAS:** Caixa Capitalização	Sulemisa Participações	25,00%
	Sultaso Participações	25,00%
	Chantal de Larragoiti Lucas	16,67%
	Christiane Claude de Larragoiti Lucas	16,67%
	Patrick Antonio C. de Larragoiti Lucas	16,66%
CONTROLADAS: TV Globo, Globo Filmes, Globosat, Infoglobo, Som Livre, Sistema Globo de Rádio, Zap, Globo.com	NI	
CONTROLADAS: TIM Celular, TIM Participações, Intelig Telecomunicações **COLIGADAS:** TIAudit Latam	Telecom Italia International N.V.	100,00%
CONTROLADAS: TAM Linhas Aéreas, Multiplus, Transporte Aereos del Mercosur, TP Franchising, Cosair Participações, Absa Aerolinhas, Fundo Spitfire II, Pontos Corretora de Seguros, Tranship, Constelation, Cruiser, Thunderbolt, Fidelidade Viagens e Turismo, TAM Capital (Inc., 2Inc., 3Inc.), TAM Financial Services (1, 2, 3)	Holdco I Latam Airlines Group	
CONTROLADAS: Coelba, Celpe, Cosern, Itapebi, Termope, Neoenergia O&M, Baguari I, Goiás Sul, Geração C III, Rio Pch I, Bahia Pch I, Se Narandiba, Geração Céu Azul, Nc Energia, Neoserv, Garter, Afluente G, Afluente T, Belo Monte Participações, Energyworks, Capuava, Neoinvest, Potiguar Sul, Feb 1, Calango (1, 4, 5), Caetité (1, 2) **COLIGADAS:** CHTP, Teles Pires Participações, Feb, Águas da Pedra, Lagoa (1, 2), Canoas, Norte Energia, Ec III, Feb 2, Força Eólica Participações, Calango (2, 3, 6), Mel 2, Arizona 1, Caetité 3, Santana (1, 2)	Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil - Previ	49,01%
	Iberdrola Energia	39,00%
	BB - Banco de Investimentos	11,99%
CONTROLADAS: Caixa (Seguradora, Capitalização, Consórcios Administradora de Consórcios, Seguros Assessoria e Consultoria, Seguros Especializada em Saúde, Seguros Participações Securitárias, Seguros Participações do Sul), Vida e Previdência, Companhia de Seguros do Sul - Previsul, Odonto Empresas, CNPX, Youse **COLIGADAS:** PAR Holding Corporativa, Previsul	CNP Assurances	50,75%
	Caixa Seguridade Participações	48,21%
	Outros	1,04%
CONTROLADAS: Porto Seguro (Companhia de Seguros Gerais, Vida e Previdência, Seguros del Uruguay, Seguro Saúde, Capitalização, Administradora de Consórcios, Proteção e Monitoramento, Renova - Serviços e Comércio, Serviços Médicos, Serviços Odontológicos, Serviços e Comércio, Atendimento, Telecomunicações, Serviços de Gerenciamento de Informações, Bioqualynet Saúde Ocupacional e Segurança do Trabalho, Investimentos, Locadora de Veículos, Renova Serviços e Comércio de Peças Novas), Azul Companhia de Seguros Gerais, Itaú Seguros de Auto e Residência, Portoseg - Crédito, Financiamento e Investimento, Portopar DTVM, Crediporto Promotora de Serviços, Franco Corretagem de Seguros, Portomed - Porto Seguro Serviços de Saúde, Porto Servicios, Health For Pet Administradora de Planos de Saúde para Animais de Estimação, Porto Capital Gestora de Recursos	Porto Seguro Itaú Unibanco Participações	70,82%
	Outros	29,18%

1. Vendas estimadas pela revista 2. Vendas informadas por meio de questionário 3. Vendas extraídas da demonstração contábil 4. Nas incorporações imobiliárias, constitui-se uma empresa para cada empreendimento NI - Não informado

200 maiores GRUPOS

ORDEM POR RECEITA LÍQUIDA 2016	2015	GRUPO PRIVADO SEDE DO GRUPO NO BRASIL	CONTROLE ACIONÁRIO	VENDAS LÍQUIDAS (em mil reais)	(em US$ mil)	LUCRO LEGAL (em US$ mil)	PATRIMÔNIO LEGAL (em US$ mil)	NÚMERO DE EMPREGADOS EM 2016 E VARIAÇÃO EM RELAÇÃO A 2015 (em %)		NÚMERO TOTAL DE EMPRESAS DO GRUPO	SETORES DE ATUAÇÃO E PARTICIPAÇÃO DE CADA UM DELES NO TOTAL DA RECEITA DO GRUPO	
51		**Sicoob Confederação**[3] Brasília, DF	Brasileiro	13 744 361	4 217 226	742 366	5 044 699	34 937	4,3	508	Financeiro	100,00%
33		**AES Brasil**[2] Barueri, SP	Americano	13 454 660	4 128 336	NI	NI	8 366	-19,6	4	Energia	100,00%
37		**Honda**[3] Sumaré, SP	Japonês	12 881 075	3 952 341	NI	NI	11 085	-11,8	3	Autoindústria	100,00%
46		**Cosan Ltd**[3] São Paulo, SP	Brasileiro	12 787 672	3 923 682	140 843	4 912 322	38 266	-1,8	5	Energia Infraestrutura	91,00% 9,00%
48		**Ale**[2] Natal, RN	Brasileiro	12 692 744	3 894 555	20 391	71 538	1 246	0,6	4	Atacado	100,00%
49		**Cielo**[3] Barueri, SP	Brasileiro	12 565 639	3 855 555	1 283 635	3 959 065	3 883	5,5	15	Serviços	100,00%
45		**Amaggi**[2] Cuiabá, MT	Brasileiro	12 283 548	3 769 000	95 958	1 162 078	5 565	25,8	20	Atacado Prod. Agropecuária Energia Transporte	92,70% 5,80% 0,80% 0,70%
63		**Sicredi**[2] Porto Alegre, RS	Brasileiro	12 254 594	3 760 116	600 459	3 410 867	21 461	14,4	129	Financeiro	100,00%
47		**Energisa**[2] Cataguases, MG	Brasileiro	12 064 996	3 701 941	60 074	1 464 527	11 932	-0,1	46	Energia Outros	94,00% 6,00%

15º AMAGGI

Formado por 20 empresas, o grupo fechou o ano com 5 600 empregados, 26% mais do que em 2015

3,8 bilhões

de dólares foi o faturamento do grupo financeiro Sicredi (46º), que subiu 17 posições no ranking

PRINCIPAIS CONTROLADAS E COLIGADAS	PARTICIPAÇÃO DOS PRINCIPAIS ACIONISTAS NO TOTAL DO GRUPO	
CONTROLADAS: Banco Cooperativo do Brasil, Bancoob Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários, Cooperativas (Centrais de Crédito do Sicoob, de Crédito Singulares do Sicoob) **COLIGADAS:** Bancoob (Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários, Participações em Segurid ade), Ponta Administradora de Consórcios, Cabal Brasil	NI	
CONTROLADAS: AES (Eletropaulo, Tietê Energia, Uruguaiana, Serviços)	AES Corporation	50,00%
	BNDES Participações	50,00%
CONTROLADAS: Moto Honda da Amazônia, Honda (Automóveis do Brasil, Serviços Financeiros)	NI	
CONTROLADAS: Cosan e Cosan Logística **COLIGADAS:** Raízen Combustíveis, Raízen Energia	Queluz Holding	29,09%
	Usina Costa Pinto Açúcar e Álcool	11,09%
	Skagen	5,99%
	M&G Investment Management	2,24%
	Ações em Tesouraria	2,22%
	Eastspring Investments (Singapore)	1,00%
	MSOR Participações	0,67%
	Usina Bom Jesus Açúcar e Álcool	0,09%
	Outros	47,61%
CONTROLADAS: Alecred Promotora de Negócios de Crédito, Ale Combustíveis, Alesat Comercial Importadora e Exportações	Tas Participações	50,00%
	Ale Participações Societárias	50,00%
CONTROLADAS: M4 Produtos e Serviços, Multidisplay Comércio e Serviços Tecnológicos, Merchant e-Solutions, Cielo (USA, Cayman Island), Braspag Tecnologia em Pagamento, Servinet Serviços, Aliança Pagamentos e Participações, Cateno Gestão de Contas de Pagamentos, Fundo de Investimento em Direitos Creditórios Não Padronizados Cielo **COLIGADAS:** Companhia Brasileira de Gestão de Serviços, Prevsaúde Comercial de Produtos e Benefícios de Farmácia, Guilher Comércio, Importação, Exportação e Distribuição de Medicamentos de Tecnologia para Saúde, Paggo Soluções e Meios de Pagamento, Stelo	Mercado Free-Float	41,10%
	Banco Bradesco	30,06%
	Banco do Brasil	28,65%
	Tesouraria	0,19%
CONTROLADAS: Agropecuária Maggi, Amaggi (Exportação e Importação, Pecuária, Argentina, International BVI, Paraguay, Energia, Comércio e Serviços), (Aruanã Comercializadora, Divisa, Ilha Comprida, Jesuíta, Segredo), Energia, Hermasa Navegação da Amazônia **COLIGADAS:** Amaggi & LDC Holding, Navegações Unidas Tapajós, Rio Madeira Administração de Bens, Terminal Fronteira Norte - Logística, Amaggi Construções de Rodovias, Terminais de Granéis do Guarujá	Lucia Borges Maggi	16,67%
	BBM Administração e Participações	16,67%
	VIP Administração e Participações	16,67%
	HFLC Administração e Participações	16,67%
	MP Participações	16,67%
	MS Administração e Participações	16,67%
CONTROLADAS: Banco Cooperativo Sicredi, Administradora (de Consórcios Sicredi, de Bens Sicredi, de Cartões Sicredi), Corretora de Seguros Sicredi	Central Sicredi Sul	12,63%
	Central Sicredi PR/SP/RJ	6,42%
	Central Sicredi Centro Norte	5,25%
	Sicredi Ouro Verde MT	3,76%
	Sicredi Celeiro do MT	2,74%
	Sicredi União PR/SP	2,39%
	Sicredi Vanguarda PR/SP/RJ	2,36%
	Sicredi Pioneira RS	2,12%
	Sicredi Pioneira RS	2,11%
	Central Sicredi Brasil Central	1,62%
	Central Sicredi Norte/Nordeste	0,17%
CONTROLADAS: Energisa (Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, Sergipe, Paraíba, Borborema, Nova Friburgo, Soluções - Constr. e Serv. em Linhas e Redes, Soluções, Tocantins, Serv., Ger. de Energia, Comerc., Ger. Central Eólica Alecrim, Ger. Central Eólica Boa Esperança, Ger. Central Eólica Mandacaru, Ger. Central Solar Coremas), Denerge, Emp. de Elet. Vale Paranapanema, Emp. Elétrica Bragantina, Emp. de Dist. de Energia Vale Paranapanema, Cia. Nac. de Energia Elétrica, Cia. Força e Luz do Oeste - CFLO, Caiuá - Dist. de Energia, QMRA, Multi Energisa Serv., Cia. Técnica de Comerc. de Energia, Rede Energia, Dinâmica Direitos Cred., Ree Power, Alvorada Direitos Creditórios, Energia Holding Company, Umbuzeiro Muquim	Gipar	30,95%
	GIF IV Fundo de Investimentos em Participações	14,54%
	Outros	54,51%

1. Vendas estimadas pela revista 2. Vendas informadas por meio de questionário 3. Vendas extraídas da demonstração contábil 4. Nas incorporações imobiliárias, constitui-se uma empresa para cada empreendimento NI - Não informado

200 maiores GRUPOS

ORDEM POR RECEITA LÍQUIDA 2016	2015	GRUPO PRIVADO SEDE DO GRUPO NO BRASIL	CONTROLE ACIONÁRIO	VENDAS LÍQUIDAS (em mil reais)	VENDAS LÍQUIDAS (em US$ mil)	LUCRO LEGAL (em US$ mil)	PATRIMÔNIO LEGAL (em US$ mil)	NÚMERO DE EMPREGADOS EM 2016	VARIAÇÃO EM RELAÇÃO A 2015 (em %)	NÚMERO TOTAL DE EMPRESAS DO GRUPO	SETORES DE ATUAÇÃO E PARTICIPAÇÃO DE CADA UM DELES NO TOTAL DA RECEITA DO GRUPO	
48	67	**RaiaDrogasil**[3] São Paulo, SP	Brasileiro	11 498 936	3 528 255	138 459	900 848	28 878	8,9	2	Varejo	100,00%
49	42	**Camargo Corrêa**[3] São Paulo, SP	Brasileiro	11 297 468	3 466 438	-9 780	1 930 909	25 500	-7,3	422	Ind. da Construção Têxtil Serviços Transporte	88,00% 6,00% 5,00% 1,00%
50	69	**Tereos Internacional**[3] São Paulo, SP	Francês	11 066 388	3 395 535	-50 847	1 605 827	12 641	NI	NI	NI	
51	54	**Yara Brasil**[3] Porto Alegre, RS	Norueguês	10 856 287	3 331 069	-144 996	602 003	4 548	7,3	5	Química e Petroq.	100,00%
52	70	**CCR**[3] São Paulo, SP	Brasileiro	10 211 298	3 133 165	502 423	1 271 667	8 544	-24,6	36	Infraestrutura Serviços	99,00% 1,00%
53	55	**Suzano Holding**[3] São Paulo, SP	Brasileiro	10 095 417	3 097 609	516 233	3 126 921	8 350	4,3	19	Papel e Celulose Serviços	95,00% 5,00%
54	62	**Gol**[3] São Paulo, SP	Brasileiro	10 079 793	3 092 815	338 242	-1 029 963	NI	NI	NI	NI	
55	56	**Enel Brasil**[3] Niterói, RJ	Italiano	10 065 509	3 088 432	220 596	2 483 294	2 880	10,6	9	Energia	100,00%
56	60	**Queiroz Galvão**[3] Rio de Janeiro, RJ	Brasileiro	9 898 167	3 037 086	126 169	1 660 092	26 343	-22,8	235	Ind. da Construção Serviços Química e Petroq. Energia Sider. e Metalurgia Prod. Agropecuária Transporte Outros	60,00% 14,00% 6,00% 5,00% 5,00% 3,00% 3,00% 4,00%

19º CAMARGO CORRÊA

O grupo paulista faturou 3,5 bilhões de dólares no ano passado, dos quais 88% no setor de construção

18 posições

foi quanto o grupo de infraestrutura CCR (52º) subiu no ranking ao faturar 3,1 bilhões de dólares

PRINCIPAIS CONTROLADAS E COLIGADAS	PARTICIPAÇÃO DOS PRINCIPAIS ACIONISTAS NO TOTAL DO GRUPO	
CONTROLADAS: 4810 Medicamentos Especiais	Família Pires Oliveira Dias	13,60%
	Família Pipponzi	12,30%
	Família Galvão	6,40%
	Janos Holding	5,00%
CONTROLADAS: Alipar, SGPS. InterCement Brasil, Camargo Corrêa Deserv. Imob., Camargo Corrêa Invest. em Infraestr., Camargo Corrêa Constr. e Partic., Constr. e Com. Camargo Corrêa, Internat. Engineering Holding e Controladas, Fazenda GCJS, Átila Holdings, InterCement (Partic., Austria Holding, Austria Equity Partic.), Cimpor - Cimentos de Portugal, Cauê Austria Holding, Camargo Corrêa (Cimentos Luxembourg, Naval Partic., Ger. de Energia), S.à.r.l., CCI Oil & Gas Contractors, VCB Energia, ESC Energia, Cavo Serv. e Meio Ambiente, CCSA Finance, A.Y.U.S.P.E. Empreend. e Partic., Grupo Tavex **COLIGADAS:** CCR, CPFL Energia, Estaleiro Atlântico Sul e controladas, Quip, Sândalo Empreend. Imob., CCDI TPA Taboão da Serra I, Camargo Corrêa Rodobens Empreend. Imob. SPE, Sist. Produtor São Lourenço, Sta. Lucia-Kempis, Logum Logística	Participações Morro Vermelho	99,99%
	Outros	0,01%
COLIGADAS: Sedalcol (UK, France, EU), Sedamyl, Sedamyl Services (Dongguan Yihai Kerry Syral, Liaoning Yihai Kerry Tereos), Starch Technology, Usina Vertente, Sucrière des Mascareignes	NI	
CONTROLADAS: Yara Agrofértil Indústria e Comércio de Fertilizantes, IFC Indústria de Fertilizantes de Cubatão, Amoniasul, Macra Administração e Serviços, Galvani Indústria Comércio e Serviços	Fertilizer Holdings - Noruega	100,00%
CONTROLADAS: CCR (Brasil, México, USA, España, Espanha S.L.U.), MTH Houdster en Maritiem Trans, Cia. de Invest. em Infraestrutura e Serviços, Concessionária (da Ponte Rio-Niterói, da Rodovia Presidente Dutra, da Rodovia dos Lagos, do Sistema Anhanguera-Bandeirantes, de Rod. do Oeste de São Paulo - Viaoeste, de Rodovia Sul-Matogrossense), Rodonorte - Concessionária de Rod. Integradas, Coparques, Parques Serviços, Rodoanel Oeste, CPC, SAMM, SPCP, SPVias, Inovap 5 Adm. e Partic., AG Concessions, AGC Holding, Green Airports, Curaçao Airport Partners N.V., Care, CAI, Cia. de Partic. Aeroportuárias, Barcas - Transp. Marítimos, ATP - Around The Pier Adm. e Partic., Cia. do Metrô de Salvador, Conc. Aerop. Int. de Confins, Sociedade de Partic. no Aeroporto de Confins, SCCV - Soc. Comerc. Cred. Viagem **COLIGADAS:** Conc. da Linha 4 do Metrô de São Paulo, Corp. Quiport, Icaros, Quiport Holdings, QACI, FTZ, Aeris Holding Costa Rica, Aeropuertos, Desarrollos, Terminal, IBSA Finance, IBSA, Conces. ViaRio, Conces. VLT Carioca, Renovias Conc., Controlar	Camargo Corrêa Investimentos em Infraestrutura	15,24%
	Andrade Gutierrez Concessões	16,61%
	Soares Penido Concessões	11,93%
	Soares Penido Obras, Construções e Investimentos	5,29%
	VBC Energia	1,76%
	AGC Participações	0,39%
	Mercado	48,78%
CONTROLADAS: Suzano (Papel e Celulose, America, Trading, Europa, Energia Renovável), Bahia Sul Holdings, Comercial e Agrícola Paineiras, Stenfar, Sun Paper, Asapir, Ondurman, Nemonorte, Nemopar, Futuragene PLC, Amulya, Paineiras Logística, Premesa e Iberna	Daniel Feffer	17,98%
	David Feffer	18,02%
	Jorge Feffer	17,93%
	Ruben Feffer	17,87%
	Janet Guper	7,01%
	Andre Guper	6,95%
	Lisabeth S. Sander	6,05%
	Pedro Noah H. Guper	3,54%
	Ian Baruch H. Guper	3,54%
CONTROLADAS: Gol Dominicana, GLA, Smiles	NI	
CONTROLADAS: Enel (Geração Fortaleza, Soluções, Green Power Cachoeira Dourada, Cien), Eólica Fazenda Nova Geração e Comercialização de Energia, Transportadora de Energia, Compañía de Transmisión del Mercosur **COLIGADAS:** Enel Distribuição (Ceará, Rio)	Enel Américas	91,00%
CONTROLADAS: Construtora Queiroz Galvão, Vital Engenharia Ambiental, Queiroz Galvão (Desenvolvimento de Negócios, Desenvolvimento Imobiliário, Naval), QGEP Participações, BS 3, QGMI Construção **COLIGADAS:** Companhia Siderúrgica Vale do Pindaré, Cosima, Siderúrgica do Maranhão, Guarany Sider. e Miner., Agropec. Rio Aratau, Potiporã Alimentos, Intersur Concesiones, Construtora (SUR, Recife), Queiroz Galvão (Alimentos, Empreend., Desenvolvimento Imobiliário, Serviços Especiais de Engenharia, International, Bolívia, Peru, Chile, Líbia, Angola, Nicarágua, Importação e Exportação, Engenharia, Petro, Rodovias), NEDL Construções de Dutos do Nordeste, Estaleiro Atlântico Sul, RG Sul Participações, (Ecourbis, Ecopesa, Ecovital, Econit, São Luiz Engenharia) Ambiental, Quebec, EOL Energy, Locav, Saneamento Ambiental Águas do Brasil, Rodovias Integradas do Paraná, Somah, Somag, (Potiporã, Expansão, Riacho) Energia, Ebma Empresa Brasileira de Meio Ambiente, Inova Gestão de Serviços Urbanos	Carmem L. Galvão de S. Leão	9,09%
	Ricardo de Queiroz Galvão	9,09%
	Suzana de Queiroz Galvão	9,09%
	Cristina de Queiroz Galvão	9,09%
	Antonio A. de Queiroz Galvão	8,89%
	Maria D. de Queiroz Galvão	8,89%
	Maurício J. de Queiroz Galvão	8,89%
	Fernando de Queiroz Galvão	8,89%
	Marcos de Queiroz Galvão	8,89%
	Carlos de Queiroz Galvão	8,89%
	Roberto Queiroz Galvão	8,89%

1. Vendas estimadas pela revista 2. Vendas informadas por meio de questionário 3. Vendas extraídas da demonstração contábil 4. Nas incorporações imobiliárias, constitui-se uma empresa para cada empreendimento NI - Não informado

200 maiores GRUPOS

ORDEM POR RECEITA LÍQUIDA 2016	2015	GRUPO PRIVADO SEDE DO GRUPO NO BRASIL	CONTROLE ACIONÁRIO	VENDAS LÍQUIDAS (em mil reais)	VENDAS LÍQUIDAS (em US$ mil)	LUCRO LEGAL (em US$ mil)	PATRIMÔNIO LEGAL (em US$ mil)	NÚMERO DE EMPREGADOS EM 2016 E VARIAÇÃO EM RELAÇÃO A 2015 (em %)		NÚMERO TOTAL DE EMPRESAS DO GRUPO	SETORES DE ATUAÇÃO E PARTICIPAÇÃO DE CADA UM DELES NO TOTAL DA RECEITA DO GRUPO	
64		**Minerva Foods**[3] Barretos, SP	Brasileiro	9 856 421	3 024 277	59 843	160 187	12 812	-1,1	26	Prod. Agropecuária	100,00%
52		**Light**[3] Rio de Janeiro, RJ	Brasileiro	9 852 914	3 023 201	-96 019	1 029 056	4 085	-5,6	11	Energia	100,00%
59		**Fibria**[3] São Paulo, SP	Brasileiro	9 821 839	3 013 666	510 453	4 239 723	4 493	7,1	17	Papel e Celulose	100,00%
75		**Renault**[3] São José dos Pinhais, PR	Francês	9 777 176	2 999 962	-134 148	76 639	5 759	8,2	NI	Autoindústria	98,22%
											Outros	1,78%
61		**WEG / WPA**[3] Jaraguá do Sul, SC	Brasileiro	9 768 380	2 997 263	405 996	2 664 910	NI	NI	NI	NI	
66		**Magazine Luiza**[3] Franca, SP	Brasileiro	9 713 484	2 980 419	26 561	217 281	21 269	-8,6	4	Varejo	94,98%
											Serviços	5,02%
58		**EDP - Energias do Brasil**[3] São Paulo, SP	Português	9 566 410	2 935 292	254 865	2 756 914	2 927	-0,4	23	Energia	100,00%
65		**Whirlpool**[3] São Paulo, SP	Americano	9 417 257	2 889 527	97 186	780 826	18 688	1,9	14	Eletroeletrônicos	100,00%
57		**Usiminas**[3] Belo Horizonte, MG	Japonês	8 636 230	2 649 882	-176 995	4 661 297	13 049	-30	18	Sider. e Metalurgia	72,95%
											Bens de Capital	5,51%
											Mineração	3,55%
											Outros	17,99%
73		**Spal**[3] São Paulo, SP	Mexicano	8 524 610	2 615 633	69 857	1 197 436	NI	NI	NI	NI	
72		**Nidera Sementes**[3] Patos de Minas, MG	Chinês	8 490 425	2 605 144	-114 251	137 218	1 124	16	3	Prod. Agropecuária	100,00%
53		**Citi**[3] São Paulo, SP	Americano	8 395 911	2 576 144	293 996	2 580 853	4 853	-4,1	5	Financeiro	100,00%
68		**Basf**[3] São Paulo, SP	Alemão	8 394 878	2 575 827	-147 717	721 448	3 942	-4,3	1	Química e Petroq.	100,00%

62º MAGAZINE LUIZA

Com sede no interior paulista, o grupo faturou 3 bilhões de dólares, dos quais 95% no varejo

100%

da receita do grupo chinês Nidera Sementes (67º) provém da produção agropecuária

PRINCIPAIS CONTROLADAS E COLIGADAS	PARTICIPAÇÃO DOS PRINCIPAIS ACIONISTAS NO TOTAL DO GRUPO	
CONTROLADAS: Minerva (Indústria e Comércio de Alimentos, Overseas, Middle East, Dawn Farms e Comércio de Proteínas, Overseas II, Log, USA, Colômbia, Luxembourg, Foods Chile, Live Cattle Exports, Meats USA, Comercializadora de Energia, Australia Holdings, Foods Asia), Friasa, Transminerva, Pulsa, Frigomerc, Frigorífico Carrasco, Lytmer, Mato Grosso Bovinos, CSAP- Companhia Sul Americana de Pecuária, Red (Carnica, Industrial Colombiana), Intermeat - Assessoria e Comércio	VDQ Holdings	27,46%
	Salic (UK)	20,82%
	BRF	12,62%
	FMR LLC	6,06%
	Outros (free float)	33,04%
CONTROLADAS: Light (Serviços de Eletricidade, Energia, Esco Prestadora de Serviços, Soluções em Eletricidade), LightCom Comercializadora de Energia, Itaocara Energia, Instituto Light para o Desenvolvimento Urbano e Social **COLIGADAS:** Lightger, Axxiom Soluções Tecnológicas, Energia Olímpica, Amazônia Energia Participações	Cia. Energética de Minas Gerais	26,06%
	RME Rio Minas Energia Participações	13,03%
	Luce Empreendimentos e Participações	13,03%
	BNDES Participações - BNDESPar	9,39%
	Público	38,49%
CONTROLADAS: Fibria-MS Celulose Sul Mato-Grossense, Fibria Terminais Portuários, F&E Participações, F&E Tecnologia do Brasil, Portocel - Terminal Especializado de Barra do Riacho, Projetos Especiais e Investimentos, Fibria Terminal de Celulose de Santos SPE, Fibria Celulose (USA), Fibria (Innovations, International Trade, Overseas Finance, Overseas Holding KFT, Trading International KFT) **COLIGADAS:** Asapir Produção Florestal e Comércio, Veracel Celulose, Voto - Votorantim Overseas Trading Operations IV Limited, F&E Technologies LLC	Free Float	41,43%
	Votorantim Industrial	29,42%
	BNDESPar - BNDES Participações	29,08%
	Ações em Tesouraria / Fibria	0,07%
CONTROLADAS: Renault do Brasil Comércio e Participações	NI	
CONTROLADAS: WEG, Oxford Porcelanas, GEW Administradora de Bens	NI	
CONTROLADAS: Luiza Administradora de Consórcios, Época Cosméticos, Fundos de investimento **COLIGADAS:** Luizacred Sociedade de Crédito, Financiamento e Investimento, Luizaseg Seguros	Acionistas controladores	73,75%
	Ações em circulação	24,63%
	Ações em tesouraria	1,62%
CONTROLADAS: EDP (São Paulo, Espírito Santo, Comercializadora, Transmissão, Grid, Soluções em Energia, PCH), Enerpeixe, Costa Rica Energética, Santa Fé Energia, Energest, Investco, Lajeado Energia, Resende Engenharia e Assessoria, Porto do Pecém Geração de Energia **COLIGADAS:** Ceja, ECE Participações, São Manoel, Empresa de Energia Cachoeira Caldeirão, Porto Pecém Transp. de Minério, Pecém Operação e Manutenção de Unidades de Geração Elétrica, Mabe Construções e Administração de Projetos e Comercializadora de Equipamentos y Materiais Mabe	Energias de Portugal Investments and Services, Soc	27,21%
	EDP IS – Investimentos e Serviços, Sociedade Unipe	23,50%
	Ações em tesouraria	0,12%
	Outros	48,67%
CONTROLADAS: Bud Comércio de Eletrodomésticos, CNB Consultoria, Mlog Armazém Geral, Whirlpool (Eletrodomésticos AM, Puntana, Argentina, Chile, Peru), Beijing Embraco Snowflake Compressors Co., Qingdao EECON Electronic Controls and Appliances, Ealing Compañia de Gestiones y Pasticipaciones, Latin America Warranty, Embraco North America, UP Points **COLIGADAS:** B. Blend Máquinas e Bebidas	Whirlpool do Brasil	50,25%
	Brasmotor	44,39%
	Whirlpool Europe B.V.	2,17%
	Whirlpool CSA Holdings S.A.R.L.	1,28%
	Outros	1,91%
CONTROLADAS: Usiminas, Usiminas (Mecânica, Europa, International, Participações e Logística, Comercial), Rios Unidos Logística e Transporte de Aço, Cosipa Commercial, (Soluções em Aço, Mineração) Usiminas **COLIGADAS:** MRS Logística, Coderne Engenharia, Metform, Unigal, Modal Terminal de Graneis, Usirroll Usiminas Court Tecnologia em Acabamento Superficial, Terminal de Cargas (Paraopeba, Sarzedo)	Ternium / Tenaris	39,57%
	Nippon Usiminas	32,40%
	Companhia Siderúrgica Nacional - CSN	15,19%
	Caixa Prev. Func. do Banco do Brasil - Previ	4,84%
CONTROLADAS: Spaipa - Indústria Brasileira de Bebidas (EJC, Volkin, H13) Participações, Vonpar Refrescos, RAP9 Empreendimentos Imobiliários	NI	
CONTROLADAS: Cereal Sul Terminal Marítimo, Nidera (Paraguay Granos y Oleaginosa, Nifs Netherlands) **COLIGADAS:** TGB - Terminal Graneleiro da Babitonga	Nidera Holding South America B.V.	78,05%
	Anglo Netherland Grain B.V.	21,95%
CONTROLADAS: Citibank, Citibank (N.A. - Filial Brasileira, Leasing, DTVM), Citigroup Global Markets Brasil CCTVM, ACCS Adm Corretora de Seguros	Citigroup Asia Pacific Holding LLC	64,40%
	Citibank N.A.	29,50%
	Citigroup Global Markets Brasil Holding	6,10%
CONTROLADAS: Basf Poliuretanos	Basf Beteiligungsgesellschaft MBH	99,99%
	Ralph Emanuel Schweens	0,01%

1. Vendas estimadas pela revista 2. Vendas informadas por meio de questionário 3. Vendas extraídas da demonstração contábil 4. Nas incorporações imobiliárias, constitui-se uma empresa para cada empreendimento NI - Não informado

200 maiores GRUPOS

ORDEM POR RECEITA LÍQUIDA 2016	2015	GRUPO PRIVADO SEDE DO GRUPO NO BRASIL	CONTROLE ACIONÁRIO	VENDAS LÍQUIDAS (em mil reais)	VENDAS LÍQUIDAS (em US$ mil)	LUCRO LEGAL (em US$ mil)	PATRIMÔNIO LEGAL (em US$ mil)	NÚMERO DE EMPREGADOS EM 2016	VARIAÇÃO EM RELAÇÃO A 2015 (em %)	NÚMERO TOTAL DE EMPRESAS DO GRUPO	SETORES DE ATUAÇÃO E PARTICIPAÇÃO DE CADA UM DELES NO TOTAL DA RECEITA DO GRUPO	
71		**Cencosud Brasil**[2] Nossa Senhora do Socorro, SE	Chileno	8 338 811	2 558 624	NI	NI	29 170	-3,8	3	Varejo Eletroeletrônicos Atacado Farmacêutico Outros	93,01% 2,39% 2,35% 0,62% 1,63%
79		**DPSP**[2] São Paulo, SP	Brasileiro	8 106 623	2 487 381	31 948	349 302	25 000	-3,3	NI	Varejo	100,00%
77		**Natura**[2] São Paulo, SP	Brasileiro	8 083 034	2 480 143	94 578	305 724	6 397	-2,9	22	Bens de Consumo	100,00%
86		**Rede D'Or São Luiz**[2] Rio de Janeiro, RJ	Brasileiro	8 082 835	2 480 082	250 363	1 369 245	38 588	12,6	88	Saúde	100,00%
78		**Equatorial Energia**[2] São Luís, MA	Brasileiro	7 994 096	2 452 854	267 904	1 494 795	5 624	48,9	7	Energia Serviços	97,00% 3,00%
85	•	**ISA Capital**[2] São Paulo, SP	Colombiano	7 956 953	2 441 457	1 475 333	2 856 149	1 500	6	12	Energia	100,00%
88		**Fertipar**[2] Curitiba, PR	Brasileiro	7 489 624	2 298 065	167 047	508 190	2 805	8,6	12	Química e Petroq.	100,00%
94		**Klabin**[2] São Paulo, SP	Brasileiro	7 243 474	2 222 538	761 543	2 178 619	14 001	8	11	Papel e Celulose	100,00%
74		**Pan**[2] São Paulo, SP	Brasileiro	7 197 869	2 208 545	-72 793	1 046 964	2 927	-11,6	7	Financeiro	100,00%

72º NATURA

Com 22 empresas, o grupo do setor de bens de consumo faturou quase 2,5 bilhões de dólares

88 empresas

compõem o grupo do setor de saúde Rede D'Or São Luiz (73º), que faturou 2,5 bilhões de dólares

PRINCIPAIS CONTROLADAS E COLIGADAS	PARTICIPAÇÃO DOS PRINCIPAIS ACIONISTAS NO TOTAL DO GRUPO	
CONTROLADAS: Cencosud Brasil	Cencosud Internacional	99,50%
	Cencosud	0,50%
NI	NI	
CONTROLADAS: Indústria e Comércio de Cosméticos Natura, Natura (Comercial, Biosphera Franqueadora, Distribuidora de México), Natura Cosméticos (Chile, Peru, Argentina, Y Servicios de México, de México, Colômbia, España), Natura (Brasil) Internacional, Natura Brazil PTY, Fundo de Investimento Essencial	Lisis Participações	22,25%
	Utopia Participações	21,23%
	Espólio e Família Mattos	5,43%
	Espólio e Família Pinotti	3,83%
	Passos Participações e Família Passos	1,05%
	Outros	46,21%
CONTROLADAS: Rede D'Or (São Luiz, São Luiz Serviços Médicos, São Luiz Soluções Saúde e Segurança), Rodin Empreendimentos e Participações, Hospital (Esperança, Ifor, Fluminense, Villa-Lobos, Norte D'Or de Cascadura, Santa Helena, Memorial São José, Ribeirão Pires, Alpha Med), PMJ, Quinta, Tijuca, Campinas, Ifor, Villa Lobos, Santa Luzia II, RDSL, GNI01, GNI02, GNI05, (GNI06, Assunção) Empreendimentos Imobiliários, Diagno São Marcos, Mais-Multi Assistência Incorporada a Saúde, Advance Plano de Saúde, São Luiz Assistência Médica Ambulatorial, Onco D'Or (Oncologia, PE), Centro (de Oncologia do R.J, de Hematologia e Oncologia, Diagnóstico NSL, Hospitalar São Marcos, de Diagnóstico por Imagem Bartira (Cedib)), Instituto (Oncológico de Pernambuco, de Ultrassonografia Médica), Núcleo Especializado em Oncologia e Hemato, Jenner, Oncologia D'Or, Maxclínicas Clínicas e Diagnósticos, Esperança Serviços Médicos e de Diagnósticos, Santa Luzia Assistência Médica, Onco ABC Serviços Médicos, JLD Borducchi, Cardial Serviços Médicos, Oncorad - Serviços de Radioterapia, Unidade de Radiologia Clínica, Laboratório Análises Clínicas - Labvivalle, Norte D'Or Participações, Proncordis Pronto Atendimento Cardiológico, Café Verde da Quinta, Opuner do Brasil, Medise Medicina Diagnóstico e Serviços, JTO Holding, JTO-Fundadores Participações, D'Or Consultoria Corretagem Seguros e Benefícios, Acreditar Oncologia, Prontimagem Serv. Médicos, Maximagem com Diag. por Iimagem, Noventa e Nove Partic., Atenção Total e Gestão de Saúde **COLIGADAS:** Instituto Brasiliense de Oncologia Clínica, Fujidayclinic, Ipec - Inst. de Pesquisa e Ensino Ceon, Em Frente Distrib. Manipulação e Nutrição, Acreditar Tocantins Oncologia, Centro Oncológico do Vale, Inst. de Radioterapia do Vale do Paraíba, JMJB Diagnósticos e Serviços Hospitalares, J Badim, EAH Adm. Hospitalar, Memorial Imagem e Diag., GGSH Partic.		
CONTROLADAS: Companhia Energética do Maranhão, Centrais Elétricas do Pará, 55 Soluções, Equatorial Transmissão **COLIGADAS:** Geradora de Energia do Norte, Vila Velha Termoelétricas, Equatorial Telecomunicações	Squadra Investimento	15,69%
	Opportunity	10,13%
	BlackRock	5,77%
	Outros Minoritários	68,41%
CONTROLADAS: Companhia de Transmissão de Energia Elétrica Paulista, Interligação Elétrica (de Minas Gerais, Pinheiros, Serra do Japi, Itaúnas) e Evrecy Participações **COLIGADAS:** Interligação Elétrica (Norte e Nordeste, do Sul, do Madeira, Garanhuns, Paraguaçu, Aimorés)	Interconexión Eléctrica E.S.P. (ISA)	100,00%
CONTROLADAS: Fertipar (Fertilizantes do Paraná, Sudeste Adubos e Corr. Agrícolas, Bandeirantes, Fertilizantes do Nordeste, Fertilizantes do Maranhão, Fertilizantes do Mato Grosso), Fertigran Fertilizantes Vale do Rio Grande, Fertilizantes (Piratini, do Nordeste), Fertial Fertilizantes de Alagoas, Fertinor Fertilizantes, Indústria de Fertilizantes Atlântico **COLIGADAS:** Fospar	Alceu Elias Feldmann	85,00%
CONTROLADAS: Klabin (Argentina, Limited, Forest Products, do Paraná Produtos Florestais, Florestal, Finance, Áustria), Ikapé Empreendimentos, Embalplan Indústria e Comércio de Embalagens, Monterla Holdings **COLIGADAS:** Florestal Vale do Corisco	Klabin Irmão & Cia. / Niblak Partic.	23,00%
	The Bank Of New York ADR Department	6,00%
	Capital World Investors	6,00%
	Monteiro Aranha	5,00%
	BNDES Participações	4,00%
CONTROLADAS: Pan Arrendamento Mercantil, Brazilian (Finance & Real Estate, Securities Companhia de Securitização, Mortgages Companhia Hipotecária), Panamericano Administradora de Consórcio, BM Sua Casa Promotora de Vendas, Panserv Prestadora de Serviços	Banco BTG Pactual	40,35%
	Caixa Participações - Caixapar	40,35%
	Mercado	19,30%

1. Vendas estimadas pela revista 2. Vendas informadas por meio de questionário 3. Vendas extraídas da demonstração contábil 4. Nas incorporações imobiliárias, constitui-se uma empresa para cada empreendimento NI - Não informado

200 maiores GRUPOS

ORDEM POR RECEITA LÍQUIDA 2016	2015	GRUPO PRIVADO SEDE DO GRUPO NO BRASIL	CONTROLE ACIONÁRIO	VENDAS LÍQUIDAS (em mil reais)	VENDAS LÍQUIDAS (em US$ mil)	LUCRO LEGAL (em US$ mil)	PATRIMÔNIO LEGAL (em US$ mil)	NÚMERO DE EMPREGADOS EM 2016 E VARIAÇÃO EM RELAÇÃO A 2015 (em %)		NÚMERO TOTAL DE EMPRESAS DO GRUPO	SETORES DE ATUAÇÃO E PARTICIPAÇÃO DE CADA UM DELES NO TOTAL DA RECEITA DO GRUPO	
79	91	**Simpar**[2] São Paulo, SP	Brasileiro	7 109 870	2 181 544	NI	NI	22 000	-8,7	11	Serviços Varejo Transporte	60,00% 25,00% 15,00%
80	82	**Mosaic**[3] São Paulo, SP	Americano	7 104 750	2 179 973	61 002	388 088	1 437	4,3	3	Química e Petroq. Serviços	99,00% 1,00%
81	80	**Maxion**[2] Cruzeiro, SP	Brasileiro	6 963 224	2 136 548	27 348	618 906	13 584	0,2	NI	Autoindústria	100,00%
82	87	**Azul**[2] Barueri, SP	Brasileiro	6 813 504	2 090 609	-38 757	307 443	NI	NI	NI	NI	
83	43	**Deutsche Bank**[2] São Paulo, SP	Alemão	6 713 342	2 059 876	-3 620	479 557	223	-29,2	1	Financeiro	100,00%
84	107	**Bioseu**[2] São Paulo, SP	Francês	6 690 039	2 052 726	-86 650	67 671	NI	NI	NI	NI	
85	89	**Renner**[3] Porto Alegre, RS	Pulverizado	6 590 490	2 022 181	191 789	809 056	18 079	6,9	7	Varejo Serviços	88,70% 11,30%
86	84	**Engie Brasil Energia**[2] Florianópolis, SC	Franco-belga	6 581 084	2 019 295	475 070	2 029 516	1 101	-5,7	87	Energia	100,00%
87	98	**Guararapes**[2] Natal, RN	Brasileiro	6 049 150	1 856 080	97 435	1 109 616	37 101	-3,8	6	Varejo Financeiro Têxtil Transporte Outros	60,96% 22,94% 14,89% 0,25% 0,96%
88	96	**P&G**[2] São Paulo, SP	Americano	5 841 979	1 792 513	NI	NI	3 449	-24,7	2	Bens de Consumo	100,00%
89	90	**Ananke Alumina**[2] Rio de Janeiro, RJ	Norueguês	5 840 822	1 792 158	249 221	1 464 798	NI	NI	NI	Química e Petroq.	100,00%
90	93	**Bosch**[2] Campinas, SP	Alemão	5 831 860	1 789 408	NI	NI	10 092	-2	22	Autoindústria Bens de Consumo Bens de Capital Energia Outros	63,58% 20,16% 9,67% 6,03% 0,56%

88º P&G

O grupo americano do setor de bens de consumo faturou 1,8 bilhão de dólares no ano passado

219 milhões

de dólares foi o lucro do grupo norueguês Anonke Alumina (89º), do setor químico e petroquímico

PRINCIPAIS CONTROLADAS E COLIGADAS	PARTICIPAÇÃO DOS PRINCIPAIS ACIONISTAS NO TOTAL DO GRUPO	
CONTROLADAS: JSL (Holding Financeira, Empreendimentos Imobiliários, Locação de Máquinas e Veículos Pesados, Investimentos Concessionárias e Lojas de Veículos, Máquinas e Equipamentos), JP Tecnolimp, Mogi Passes Comércio de Bilhetes Eletrônicos, Yolanda Logística Armazém Transportes e Serviços Gerais, Rio Grandense Navegação, CS Brasil Transportes de Passageiros e Serviços Ambientais, Movida Participações, Porto Maravilha Incorporação Imobiliária **COLIGADAS:** (Original, Avante, Ponto) Veículos, Transrio Caminhões Máquinas e Motores, Corretora e Administradora de Seguros Vintage	Fernando Antonio Simões	52,00%
	Julio Eduardo Simões	12,00%
	Jussara Elaine Simões	12,00%
	Solange Maria Simões Reis	12,00%
	Marita Simões	12,00%
CONTROLADAS: Fospar e Mosaic Fertilizantes **COLIGADAS:** IFC - Indústria de Fertilizantes Cubatão	Mosaic Berg B.V.	100,00
CONTROLADAS: Maxion (Componentes Estruturais (Nantong) Wheels), Remon-Resende Montadora Iochpe-Maxion Austria **COLIGADAS:** Maxion Montich, AmstedMaxionFundição	NI	
CONTROLADAS: Azul Linhas Aéreas Brasileiras, Tudo Azul, Canela Investments	NI	
CONTROLADAS: Deutsche Bank - Uruguay Branch	Deutsche Bank A.G.	99,99%
	Süddeutsche Vermögensverwaltung	0,01%
CONTROLADAS: Biosev (Bioenergia, Comercializadora de Energia, Bioenergia International) **COLIGADAS:** Terminal de Exportação de Açúcar do Guarujá	NI	
CONTROLADAS: Dromegon Participações, Realize Participações, Renner Administradora de Cartões, Maxmix Comercial, Fashion Business Comércio de Roupas, Lojas Renner (Uruguay, Shanghai Trading)	Aberdeen Asset Management Plc	15,00%
	Trowe Price	14,80%
	JP Morgan Asset Management Holdings	7,00%
	BlackRock	5,00%
	Ações em Tesouraria	0,20%
	Outros	58,00%
CONTROLADAS: Cia. Energética Estreito, Lages Bioenergética, Usina Termelétrica (Pampa Sul, Norte Catarinense), Engie (Brasil Energias Complementares Participações, Comercializadora Varejista de Energia, Brasil Energia Comercializadora) **COLIGADAS:** Itá Energética e Engie Geração Solar Distribuída	GDF Suez Energy Latin America Partic.	68,71%
	Banco Clássico	10,00%
	Outros acionistas	21,29%
CONTROLADAS: Lojas Riachuelo, Transportadora Casa Verde, Midway Shopping Center	Nevaldo Rocha	20,97%
	Lisiane Gurgel Rocha	20,91%
	Elvio Gurgel Rocha	20,52%
	Flavio Gurgel Rocha	20,36%
	Onyx Latin America Equity Fund LP	2,49%
	Newton Rocha de Oliveira Jr.	1,43%
	Oswaldo Aparecido Nunes	0,65%
	Nilton Ferreira do Monte	0,60%
	Rodrigo Monte Rocha	0,51%
	Bogari Value Master Fia	0,45%
	SPX Falcon Master Fia	0,37%
	Virginia Lucia Wanderley de Oliveira	0,36%
	Outros	10,38%
CONTROLADAS: Procter & Gamble (do Nordeste, Industrial e Comercial)	NI	
CONTROLADAS: Alunorte - Alumina do Norte do Brasil	Hydro Albras B.V.	99,00%
	Hydro Aluminuim Brasil Investment B.V.	1,00%
CONTROLADAS: Robert Bosch (Brasil, Argentina, Chile, Peru, Colômbia, Venezuela, Panamá, Panamá Colon, Equador, Uruguai, Centro de Comunicação (SOBR-SP), Tecnologia de Embalagem (PABR), Direção Automotiva, Centro de Comunicação (SOCR), Motores de Partida e Alternadores), Bosch Rexroth (Brasil, Argentina, Venezuela, Chile), Bosch (Eletrodomésticos (BSHPE), Soluções Integradas Brasil, Termotecnologia)	Robert Bosch Stiftung	92,00%
	Outros	8,00%

1. Vendas estimadas pela revista 2. Vendas informadas por meio de questionário 3. Vendas extraídas da demonstração contábil 4. Nas incorporações imobiliárias, constitui-se uma empresa para cada empreendimento NI - Não informado

200 maiores GRUPOS

ORDEM POR RECEITA LÍQUIDA 2016	2015	GRUPO PRIVADO SEDE DO GRUPO NO BRASIL	CONTROLE ACIONÁRIO	VENDAS LÍQUIDAS (em mil reais)	(em US$ mil)	LUCRO LEGAL (em US$ mil)	PATRIMÔNIO LEGAL (em US$ mil)	NÚMERO DE EMPREGADOS EM 2016 E VARIAÇÃO EM RELAÇÃO A 2015 (em %)		NÚMERO TOTAL DE EMPRESAS DO GRUPO	SETORES DE ATUAÇÃO E PARTICIPAÇÃO DE CADA UM DELES NO TOTAL DA RECEITA DO GRUPO	
91	76	**Máquina de Vendas**[2] São Paulo, SP	Brasileiro	5 699 247	1 748 718	NI	NI	15 091	-18,6	9	Varejo	100,00%
92	103	**Bradespar**[3] São Paulo, SP	Brasileiro	5 682 554	1 743 596	192 989	2 543 864	73 062	-1,4	2	Mineração Outros	98,71% 1,29%
93	127	**Credit Suisse**[3] São Paulo, SP	Suíço	5 580 850	1 712 390	192 641	1 345 238	736	-4,3	12	Financeiro	100,00%
94	110	**M. Dias Branco**[3] Eusébio, CE	Brasileiro	5 442 792	1 670 029	240 680	1 329 694	16 576	-5,3	4	Bens de Consumo	100,00%
95	100	**Kroton Educacional**[3] Belo Horizonte, MG	Brasileiro	5 357 644	1 643 903	572 132	4 249 444	30 936	-0,2	22	Serviços	100,00%
96	92	**Elektro Holding**[3] Campinas, SP	Espanhol	5 272 914	1 617 905	77 070	1 234 697	3 775	-0,6	25	Energia	100,00%
97	101	**Unimed-Rio**[2] Rio de Janeiro, RJ	Brasileiro	5 222 431	1 602 415	20 784	-306 756	NI	NI	NI	Serviços de Saúde	100,00%
98	106	**Algar / Árvore**[3] Uberlândia, MG	Brasileiro	5 153 341	1 581 216	48 422	518 597	22 840	3,8	27	Telecomunicações Prod. Agropecuária Outros	47,00% 43,00% 10,00%
99	114	**Camil**[3] São Paulo, SP	Brasileiro	5 010 120	1 537 271	61 399	414 560	6 439	0,3	NI	Bens de Consumo	100,00%
100	105	**Itaúsa**[3] São Paulo, SP	Brasileiro	4 787 918	1 469 092	2 520 941	15 549 998	106 427	3,1	NI	Financeiro Ind. da Construção Química e Petroq. Indústria Digital Outros	62,60% 28,51% 5,62% 0,06% 3,21%

95º KROTON EDUCACIONAL

O grupo mineiro faturou 1,6 bilhão de dólares e teve um lucro de 572 milhões de dólares em 2016

1,6 bilhão

de dólares foi quanto faturou o grupo Elektro (96º), controlado pela espanhola Iberdrola

PRINCIPAIS CONTROLADAS E COLIGADAS	PARTICIPAÇÃO DOS PRINCIPAIS ACIONISTAS NO TOTAL DO GRUPO	
CONTROLADAS: Eletro Shopping Atacado, Eletro Shopping Promotora, Dismobras Importação Exportação Distribuição de Movimento e Eletricidade, Nordeste Participações, WG Eletro, MV Investimentos, Ricardo Nunes Varejista, Máquina de Vendas Sul, Lojas Insinuantes	Unin Participações	36,51%
	Ricardo Rodrigues Nunes	27,87%
	Centro Norte Partic.	10,60%
	MV Brasil Holding	9,02%
	Esca Partic.	9,00%
	Família Salfer	7,00%
CONTROLADAS: Antares Holding, Valepar	Cidade de Deus Cia. Cial de Partic.	12,93%
	NCF Participações	9,33%
	Fundação Bradesco	5,20%
	JGP (Fundos)	6,56%
	BlackRock, Inc. (Fundos)	3,32%
CONTROLADAS: Banco Credit Suisse, Credit Suisse (CTVM, DTVM, Brazil, Hedging-Griffo Wealth Management, Hedging-Griffo Serviços Internacionais, Hedging-Griffo Corretora de Valores, Próprio Market Maker Fundo de Investimento Multimercado Investimento no Exterior, Próprio Fundo de Investimento Multimercado Investimento no Exterior, Cash Fundo de Investimento Multimercado Crédito Privado, Brazil Arbitrage Fund Limited), Nova Sede Empreendimentos	Credit Suisse AG	100,00%
CONTROLADAS: M. Dias Branco (Trading LLC, Argentina)	Dibra Fundos de Invest.	63,32%
COLIGADAS: Tergran Terminal de Grãos de Fortaleza	Francisco Ivens de S. Dias Branco Junior	3,15%
	Maria Regina S. L. Dias Branco Ximenes	2,26%
	Francisco Claudio S. Leão Dias Branco	2,03%
	Francisco Marcos S. Leão Dias Branco	2,03%
	Maria das Graças Dias B. da Escossia	2,03%
	Geraldo Luciano Mattos Junior	0,07%
	Outros	25,11%
CONTROLADAS: Ceama, Ede, Fais, Fama Macapá, GK, Iuni, Kroton, Orme, Pax, Projecta, Pses, Spes, União, Unic Educacional, Studiare, Unime (Salvador, LF), Unirondon, Aesapar, Fidc, Juspodivm e Anhanguera	GIC Private	5,09%
	Capital World Investors	5,06%
	Elisabeth Bueno Laffranchi	2,41%
	Alessandra Laffranchi	2,06%
	Barbara Elisabeth Laffranchi	1,98%
	Ações Tesouraria	0,46%
	Outros	82,94%
CONTROLADAS: Elektro (Redes, Comercializadora de Energia, Renov. do Brasil), Força Eólica (do Brasil 2, Partic.), Energias Renov. do Brasil (Arizona 1, Mel 2, Caetité 3, Calango 2, Calango 3 (Energia Renovável)), Iberdrola Operação & Manutenção **COLIGADAS:** Força Eólica do Brasil, Força Eólica do Brasil 1 (Caetité 1, Caetité 2, Calango 1, Calango 4, Calango 5, Calango 6, Santana 1, Santana 2, Canoas, Lagoa 1, Lagoa 2 (Energia Renovável))	Iberdrola Energia	100,00%
CONTROLADAS: Unimed-Rio Participações e Investimentos **COLIGADAS:** Norte D' Or, Centro de Excelência Oncológica - Ceon	NI	
CONTROLADAS: Algar (Empreendimentos e Participações, Telecom, Celular, TI, Multimídia, Mídia, Tecnologia SAS, Aviation, Tec. em Serv., Vigilância, Universidade de Negócios), Engeset Engenharia e Serviços de Telecom, Rhealeza Volta Redonda Informática, Algar Agroalimentos Empreendimentos e Participações ABC (Ind. e Com., Agric. e Pec., Agropec. Brasil Norte), Rio Quente (Empreendimentos Imob. e Participações), Space Empreendimentos e Participações, Cia. de Administração de Terminais Urbanos e Centros Comerciais, Alsol Energias Renováveis, Renewable Energy, Árvore Empreendimentos Imob., Parque Granja Marileusa Participações, Granja Marileusa (Desenvol., Loteamentos Residencias e Laralsol)	Lagar Participações	58,53%
	Elgar Participações	21,27%
	Walgar Participações	20,20%
CONTROLADAS: Camilatam, Ciclo Logística	Camil Investimentos	68,25%
	WP Angra dos Reis Holdco	31,75%
CONTROLADAS: Duratex, Elekeiroz, Itautec, Itaúsa Empreendimentos e Zux Cayman **COLIGADAS:** Itaú Unibanco Holdings (Controlada em Conjunto) e Iupar Itaú Unibanco Participações	Ações Livres	65,84%
	Controladores	34,16%

1. Vendas estimadas pela revista 2. Vendas informadas por meio de questionário 3. Vendas extraídas da demonstração contábil 4. Nas incorporações imobiliárias, constitui-se uma empresa para cada empreendimento NI - Não informado

200 maiores GRUPOS

ORDEM POR RECEITA LÍQUIDA 2016	2015	GRUPO PRIVADO SEDE DO GRUPO NO BRASIL	CONTROLE ACIONÁRIO	VENDAS LÍQUIDAS (em mil reais)	VENDAS LÍQUIDAS (em US$ mil)	LUCRO LEGAL (em US$ mil)	PATRIMÔNIO LEGAL (em US$ mil)	NÚMERO DE EMPREGADOS EM 2016 E VARIAÇÃO EM RELAÇÃO A 2015 (em %)		NÚMERO TOTAL DE EMPRESAS DO GRUPO	SETORES DE ATUAÇÃO E PARTICIPAÇÃO DE CADA UM DELES NO TOTAL DA RECEITA DO GRUPO	
101	99	**Paranapanema**[1] Dias d'Ávila, BA	Brasileiro	4 685 207	1 437 577	-114 500	78 859	2 124	-5,1	5	Sider. e Metalurgia	100,00%
102	102	**Electrolux**[1] Curitiba, PR	Sueco	4 605 943	1 413 256	-32 254	270 095	6 538	-10,4	2	Eletroeletrônicos Varejo	96,19% 3,81%
103	119	**Localiza**[1] Belo Horizonte, MG	Brasileiro	4 534 858	1 391 445	125 591	674 109	6 324	2,2	8	Serviços	100,00%
104	108	**MRV**[1] Belo Horizonte, MG	Brasileiro	4 340 538	1 331 821	176 246	1 668 401	14 047	22,4	569	Ind. da Construção	100,00%
105	148	**NotreDame Interm. Partic.**[1] São Paulo, SP	Brasileiro	4 228 865	1 297 556	26 307	338 080	9 306	26,4	4	Saúde	100,00%
106	•	**Sanofi**[2] São Paulo, SP	Francês	4 199 412	1 288 519	NI	NI	4 120	-7,5	3	Farmacêutico	100,00%
107	130	**Profarma**[1] Rio de Janeiro, RJ	Brasileiro	4 172 619	1 280 298	-15 023	232 873	7 904	41,9	4	Atacado Varejo	83,40% 16,60%
108	118	**Almar**[1] Uberlândia, MG	Brasileiro	4 156 461	1 275 340	23 513	94 661	NI	NI	NI	NI	
109	121	**Arteris**[1] São Paulo, SP	Espanhol	4 139 653	1 270 183	79 645	1 389 532	5 746	-3,8	10	Infraestrutura	100,00%
110	95	**Invepar**[1] Rio de Janeiro, RJ	Brasileiro	4 126 451	1 266 132	-68 284	791 401	8 572	-0,2	15	Infraestrutura	100,00%
111	104	**Pertos Participações**[1] Rio de Janeiro, RJ	Brasileiro	4 005 861	1 229 131	-18 250	233 786	5 002	3,6	14	Atacado Serviços	86,00% 14,00%
112	115	**Renosa Participações**[1] Várzea Grande, MT	Brasileiro	3 966 957	1 217 194	118 794	1 311 945	NI	NI	NI	Bens de Consumo	100,00%
113	•	**SAT Participações**[1] Natal, RN	Brasileiro	3 914 019	1 200 951	5 731	1 740	NI	NI	NI	NI	
114	123	**Empresas Rodobens**[1] São José do Rio Preto, SP	Brasileiro	3 877 029	1 189 601	56 426	777 995	4 118	-5,6	59	Varejo Serviços Bens de Consumo Financeiro	59,37% 19,09% 14,04% 7,50%

111º EMPRESAS RODOBENS
O grupo paulista faturou 1,2 bilhão de dólares, dos quais 59% em varejo e 19% em serviços

26%
foi quanto cresceu o quadro de pessoal do NotreDame (105º), que atua no setor de saúde

PRINCIPAIS CONTROLADAS E COLIGADAS	PARTICIPAÇÃO DOS PRINCIPAIS ACIONISTAS NO TOTAL DO GRUPO	
CONTROLADAS: CDPC - Centro de Distribuição de Produtos de Cobre, Caraiba Incorporated, Paraibuna Agropecuária, Paranapanema Netherlands, Rio Negro Mineração e Comércio	Caixa Prev. Func. Banco do Brasil - Previ	23,96%
	Caixa Econômica Federal	17,23%
	Bonsucex Holding	12,56%
	Fund. Petrobras de Seg. Social - Petros	11,81%
CONTROLADAS: Electrolux da Amazônia, Loja Electrolux Comércio Virtual de Eletrodomésticos	Electrolux Canada Corp.	100,00%
CONTROLADAS: Localiza (Fleet, Serviços Prime, Franchising Brasil, Franchising International), Rental Brasil Administração e Participação, Rental International, Car Assistance Serviços de Administração de Sinistros, FR Assistance Serviços e Administração de Sinistros	Lazard Asset Management Securities	12,53%
	Antônio Cláudio Brandão Resende	9,00%
	José Salim Mattar Júnior	6,60%
	Eugênio Pacelli Mattar	6,23%
	Flávio Brandão Resende	6,05%
	Ações em tesouraria	1,74%
	Outros acionistas	57,85%
CONTROLADAS: MRV Engenharia e Participações, MRV Construções, MDI Desenvolvimento Imobiliário, Urbamais Prop. e Participações, 510 Spes **COLIGADAS:** LOG Commercial Properties e Participações, Prime Incorporações e Construções, MRL Engenharia e Empreendimentos, e 52 Spes	Rubens Menin Teixeira de Souza	35,80%
	Orbis Investment Management	9,60%
	Ações em Tesouraria	0,67%
	Outros	53,93%
CONTROLADAS: BCBF Participações	Alkes II FIP	99,99%
	Outros	0,01%
CONTROLADAS: Sanofi-Aventis Farmacêutica, Medley Farmacêutica, Genzyme do Brasil	Sanofi Biotecnologi	99,99%
CONTROLADAS: Farmadacta Informática, Promovendas Representações, Locafarma Soluções de Transportes e Logística, D1000 Varejo Farma Participações **COLIGADAS:** Cannes RJ Participações	BMK Participações	41,35%
	BPL Brazil Holding Company	24,29%
	Vinci Equities Gestora de Recursos	5,34%
	Outros	29,02%
CONTROLADAS: Almart, Martins Agropecuária, Tricard Participações, Sim (Serviços de TI, Imóveis), Allpharma	NI	
CONTROLADAS: Autovias, Centrovias - Sistemas Rodoviários, Intervias - Concessionária de Rodovias Interior Paulista, Vianorte, Autopista (Fernão Dias, Fluminense, Régis Bittencourt, Planalto Sul, Litoral Sul), Latina Manutenção de Rodovias	Participes en Brasil S.L.	85,1%
	Brookfield Aylesbury S.A.R.L.	14,90%
CONTROLADAS: Lamsa, CLN, Cart, Lambra, Pex, Via 040, Metrôrio, Metrôbarra, GRUPar e GRU Airport **COLIGADAS:** CBN, CRT, CRA, Viario, e VLT Carioca	Previ	25,26%
	Funcef	25,00%
	Petros	25,00%
	OAS	24,44%
CONTROLADAS: Sotreq, Sotreqpar, Sotrex, Handels, Somov, Sotreq CV, Solmpex, On2, Stogas, Santana, Odaia, Radix, Brasympe	Carl Alfred Orberg	50,01%
	Palos Verdes B.V.	49,99%
CONTROLADAS: Solar BR Participações	NI	
NI	NI	
CONTROLADAS: GV Holding, Rodobens (Negócios Imobiliários, Corporativa, Administradora de Consórcios, Administradora e Corretora de Seguros, Administração Corretagem de Previdência Privada, Veículos Comerciais SP, Caminhões Cuiabá, Caminhões Pernambuco, Caminhões Cirasa, Comércio e Locação de Veículos, Locadora de Veículos, Locação de Imóveis), Portobens Administradora de Consórcios, Banco Rodobens, Prestacon Administração e Corretora de Seguros de Vida, Automotores Juan Manuel Fangio, HRB Comércio de Veículos	Waldemar Verdi Junior	44,92%
	Ena Lucia E. Verdi Caldeira	16,81%
	Alessandra E. Verdi Kleinert	16,81%
	Beny Maria Verdi Haddad	6,10%
	Rosy Lavina Rouquette Verdi	6,10%
	Maria Ignez Escobar Verdi	9,10%
	Ações em Tesouraria	0,16%

1. Vendas estimadas pela revista 2. Vendas informadas por meio de questionário 3. Vendas extraídas da demonstração contábil 4. Nas incorporações imobiliárias, constitui-se uma empresa para cada empreendimento NI - Não informado

200 maiores GRUPOS

ORDEM POR RECEITA LÍQUIDA 2016	2015	GRUPO PRIVADO SEDE DO GRUPO NO BRASIL	CONTROLE ACIONÁRIO	VENDAS LÍQUIDAS (em mil reais)	(em US$ mil)	LUCRO LEGAL (em US$ mil)	PATRIMÔNIO LEGAL (em US$ mil)	NÚMERO DE EMPREGADOS EM 2016 E VARIAÇÃO EM RELAÇÃO A 2015 (em %)		NÚMERO TOTAL DE EMPRESAS DO GRUPO	SETORES DE ATUAÇÃO E PARTICIPAÇÃO DE CADA UM DELES NO TOTAL DA RECEITA DO GRUPO	
115	116	**Cooxupé**[2] Guaxupé, MG	Brasileiro	3 873 127	1 188 404	53 782	273 901	2 324	4	2	Atacado	100,00%
116	139	**Caramuru Alimentos**[1] Itumbiara, GO	Brasileiro	3 863 940	1 185 585	21 296	184 527	2 768	-5,1	3	Prod. Agropecuária Serviços	99,18% 0,82%
117	112	**Casas Pernambucanas**[2] São Paulo, SP	Brasileiro	3 830 626	1 175 363	-12 375	280 859	NI	NI	NI	NI	
118	185	**Ric Petróleo**[2] São Paulo, SP	Brasileiro	3 812 987	1 169 951	8 003	39 523	255	41,7	1	Atacado	100,00%
119	122	**Brasil Kirin Holding**[2] Itu, SP	Holandês	3 785 917	1 161 645	83 271	470 537	11 114	2,8	12	Bens de Consumo	100,00%
120	140	**Boticário / Cálamo**[2] Curitiba, PR	Brasileiro	3 776 674	1 158 809	127 820	277 056	NI	NI	NI	NI	
121	•	**White Martins**[2] Rio de Janeiro, RJ	Americano	3 695 301	1 133 841	176 552	1 483 362	NI	NI	NI	Química e Petroq.	100,00%
122	128	**VLI**[2] São Paulo, SP	Brasileiro	3 630 165	1 113 855	90 223	2 784 596	7 034	5,4	9	Transporte	100,00%
123	162	**Telmex Solutions**[2] Rio de Janeiro, RJ	Mexicano	3 615 052	1 109 218	-290 767	2 471 782	13	NI	NI	Telecomunicações	100,00%
124	•	**CTG Brasil**[2] São Paulo, SP	Chinês	3 564 044	1 093 567	914 912	3 715 439	445	304,5	16	Energia	100,00%

122º VLI

O grupo VLI, do setor de transporte, tem como principais acionistas a Vale e a Brookfield

915 milhões

de dólares foi quanto lucrou o grupo chinês CTG (124º), cuja receita passou de 1 bilhão de dólares

PRINCIPAIS CONTROLADAS E COLIGADAS	PARTICIPAÇÃO DOS PRINCIPAIS ACIONISTAS NO TOTAL DO GRUPO	
CONTROLADAS: SMC - Comercial e Exportadora de Café	Coop. de Cafeicultores & Agropec.	1,30%
	Cia. Agropecuária Monte Alegre	1,00%
	Joaquim Geraldo Ribeiro Valle	0,90%
	Esmerino J. Ribeiro do Vale e outros	0,66%
	Olga Maria Ferreira Tavares e outros	0,53%
	Acácio Toratti e outros	0,43%
	David Ottoni Filho	0,41%
	Odécio Toratti e outros	0,38%
	Antônio Francisquini Baptista e outros	0,38%
	Gregoire Sotirio Magriotis	0,32%
	Outros	93,69%
CONTROLADAS: Intergain Company **COLIGADAS:** Terminal XXXIX de Santos	Nagatsuzuki Participações - SPE	33,28%
	JBPS Participações - SPE	25,60%
	Calixbento Participações - SPE	11,42%
	Jandira Borges de Resende	9,35%
	Alberto Borges de Souza	6,65%
	Holding Star Participações - SPE	5,25%
	Maria Aparecida P. de Souza	2,74%
	César Borges de Sousa	2,28%
	Célia Borges de Souza	1,05%
	Cassiana P. de Souza Rodrigues	0,79%
	Maximilian Pelissari de Souza	0,79%
	Anderson Pelissari de Souza	0,79%
CONTROLADAS: Pernambucanas Financiadora, Hotel Jatiúca, Muricy Sociedade Comercial, Arthur Lundgren Investimentos, Incorporação e Administração	NI	
CONTROLADAS: Petroviario Transportes	EN Administração e Participações	100,00%
CONTROLADAS: Brasil Kirin (Participações e Representações, Indústria de Bebidas, Bebidas, Logística e Distribuição, Maltes Especiais, Comercializadora de Energia), Indústria de Bebidas Igarassu, Sonar Serviços e Franquias, Cervejaria Baden Baden, Cervejaria Sudbrack, Cataventos Acaraú - Geração de Energias Renováveis	Kirin Holding Company	100,00%
CONTROLADAS: Botica Comercial Farmacêutica, KGMA Empreendimentos Imobiliários, Interbelle Comércio de Produtos de Beleza, Eudora Comércio Varejista de Cosméticos e Perfumaria	NI	
CONTROLADAS: White Martins (Gases Industriais do Norte, Gases Industriais do Nordeste, Steel Gases Especiais, Pecém Gases Industriais), Líquido Carbônico Colombiana, Praxair do Brasil, WM (Transporte de Gases, Steel Gases Industriais), Gama Gases Especiais, GNC Matão Compressão de Gás Natural, Dablioeme Participações Societárias, Famex (Comércio Atacadista de Gás Carbônico, Rio Comércio de Gás Carbônico e Equipamento de Combate a Incêndio) **COLIGADAS:** GNL Gemini Comercialização e Logística de Gás	NI	
CONTROLADAS: VLI, VLI (Participações, Multimodal, Soluções (antiga Porto Norte), Operações Ferroviárias Independentes (antiga VOT)), Ferrovia (Norte Sul, Centro Atlântica), TUF Empreendimentos e Participações, Ultrafértil	Vale	37,59%
	Brookfield Brasil Infraestrutura Fundo de Investimento	25,51%
	Mitsui &Co	20,00%
	FI-FGTS	15,90%
	Brasil Port Holdings L.P.	1,00%
CONTROLADAS: Embratel TVSAT Telecomunicações, EG Participações	Controladora de Servicios de Telecom.	99,82%
	Outros	0,18%
CONTROLADAS: Rio (Verde Energia, Canoas Energia, Paraná Energia, Paraná Eclusas), CTG Brasil Negócios de Energia	China Three Gorges (Luxembourg) Energy	99,00%
COLIGADAS: Empresa de Energia (Cachoeira Caldeirão, São Manuel) Companhia Energética do Jari Ceja, Cenaeel - Central Nacional de Energia Eólica, Elebrás Projetos, Central Eólica Baixa do Feijão (I, II, III, IV), Central Eólica (Jaú, Aventura)	China Three Gorges (Luxembourg) Power	1,00%

1. Vendas estimadas pela revista 2. Vendas informadas por meio de questionário 3. Vendas extraídas da demonstração contábil 4. Nas incorporações imobiliárias, constitui-se uma empresa para cada empreendimento NI - Não informado

200 maiores GRUPOS

ORDEM POR RECEITA LÍQUIDA 2016	2015	GRUPO PRIVADO SEDE DO GRUPO NO BRASIL	CONTROLE ACIONÁRIO	VENDAS LÍQUIDAS (em mil reais)	VENDAS LÍQUIDAS (em US$ mil)	LUCRO LEGAL (em US$ mil)	PATRIMÔNIO LEGAL (em US$ mil)	NÚMERO DE EMPREGADOS EM 2016	VARIAÇÃO EM RELAÇÃO A 2015 (em %)	NÚMERO TOTAL DE EMPRESAS DO GRUPO	SETORES DE ATUAÇÃO E PARTICIPAÇÃO DE CADA UM DELES NO TOTAL DA RECEITA DO GRUPO	
125	132	**Águia Branca**[3] Vitória, ES	Brasileiro	3 563 490	1 093 397	37 643	436 829	12 924	-6,1	29	Varejo Transporte Serviços Outros	59,81% 20,86% 11,93% 7,40%
126	142	**Cocamar**[3] Maringá, PR	Brasileiro	3 546 256	1 088 109	36 945	280 222	2 689	13,4	7	Prod. Agropecuária Transporte Outros	97,03% 0,78% 2,19%
127	120	**Mercantil do Brasil**[3] Belo Horizonte, MG	Brasileiro	3 533 868	1 084 308	7 857	274 687	2 763	0,2	8	Financeiro	100,00%
128	137	**Magnesita**[4] Contagem, MG	Americano	3 466 138	1 063 526	139 286	602 786	7 434	7,8	11	Mineração	100,00%
129	97	**Daycoval**[5] São Paulo, SP	Brasileiro	3 441 610	1 056 000	124 863	815 664	1 409	2	9	Financeiro	100,00%
130	124	**Aperam Inox América do Sul**[3] Belo Horizonte, MG	Anglo-indiano	3 432 830	1 053 306	-569	637 187	3 901	1,2	5	Sider. e Metalurgia Serviços Varejo Outros	87,34% 7,75% 0,86% 4,05%
131	150	**Hypermarcas**[3] São Paulo, SP	Brasileiro	3 359 558	1 030 824	360 398	2 703 385	8 787	-23,5	4	Farmacêutico	100,00%
132	134	**Tupy**[3] Joinville, SC	Brasileiro	3 325 403	1 020 344	-55 676	615 855	12 494	10,5	10	Sider. e Metalurgia	100,00%
133	194	**Agrex do Brasil**[3] Goiânia, GO	Japonês	3 303 306	1 013 564	-39 390	87 017	NI	NI	NI	NI	
134	113	**Cyrela Brazil Realty**[3] São Paulo, SP	Brasileiro	3 264 109	1 001 537	75 058	2 076 261	5 974	2,7	5	Ind. da Construção	100,00%
135	152	**Estácio**[3] Rio de Janeiro, RJ	Brasileiro	3 253 071	998 150	112 946	747 038	15 296	-1,2	21	Serviços	100,00%

131º HYPERMARCAS
O grupo paulista do setor farmacêutico faturou 1 bilhão de dólares e lucrou 360 milhões de dólares

60%
da receita do grupo capixaba Águia Branca (125º) proveio do setor de varejo; e 21%, de transporte

PRINCIPAIS CONTROLADAS E COLIGADAS	PARTICIPAÇÃO DOS PRINCIPAIS ACIONISTAS NO TOTAL DO GRUPO	
CONTROLADAS: (AB, Autovix, MRK, VM, VD, Savana, Taurus, Lynx) Com. de Veículos, Draco Serv. e Acessórios para Veículos, Kurumá Veículos, VD Pneus, Vitória Motors, MVI Adm. de Invest. Imob., Rio Novo Locações, Águia Branca (Partic., Cargas, Logística, SRL - Argentina, Encomendas, Turismo), (Autoport, Vixlog) Transp. e Logística, Vix (Logística, Transportes Dedicados), Viação (Salutaris e Turismo, Águia Branca), Companhia de Viação Sul Baiano, Trip (Investimentos, Participações) **COLIGADAS:** Centarus Participações, Eco101 Concessionária de Rodovias e Azul	Monte Carlo Participações	39,90%
	Aylmer Chieppe Investimentos	27,41%
	W Chieppe Participações	27,41%
	NCC Investimentos	3,17%
	LWM Participações	2,11%
CONTROLADAS: Transcocamar Transportes e Comércio, Textilpar Comercialização Transporte e Armazenagem Paranavaí, Cocamar (Transportadora Revendedora Retalhista de Combustíveis, Administradora de Bens Próprios, Participações Eireli, Máquinas Agrícolas, Paraná Citrus International Import and Export, Trading)	Cooperados	100,00%
CONTROLADAS: Banco Mercantil de Investimentos, Mercantil do Brasil (Administradora e Corretora de Seguros e Previdência Privada, Corretora, Distribuidora, Financeira, Imobiliária, Empreendimentos Imobiliários, Leasing)	Grupo Familiar Milton de Araújo	41,25%
	Grupo Familiar Oswaldo de Araújo	15,66%
	Grupo Familiar Renato A. de Araújo	4,29%
	Grupo Familiar José R. Vianna Neto	0,15%
CONTROLADAS: Magnesita (Mineração, Resource), Refractarios Argentina, Magnesita Refractories (EUA, Alemanha, França, China), Reframec Manutenção e Montagens de Refratários **COLIGADAS:** Krosaki Magnesita Refractories, Sinterco, Magnesita Envoy Asia	Alumina Holdings LLC (GP Invest.)	34,80%
	Rearden L. Holdings S.A.R.L. (Rhône)	8,30%
	Mag Fundo de Invest. em Partic. (GP)	0,50%
	GPCP4 Fundo de Invest. em Part. (GP)	0,40%
CONTROLADAS: Banco Daycoval - Cayman Branch, Daycoval (Leasing - Banco Múltiplo, Asset Management Administração de Recursos), Dayprev Vida e Previdência, ACS Participações **COLIGADAS:** IFP Promotora de Serviços de Consultoria e Cadastro, SCC Agência de Turismo, Treetop Investment	Pessoas físicas	100,00%
CONTROLADAS: Aperam (Inox Serviços Brasil, BioEnergia, Inox Tubos Brasil), Acesita International	Aperam Holdco SARL	100,00%
CONTROLADAS: (Brainfarma Indústria Química e Neolatina Comércio e Indústria) Farmacêutica, Cosmed Indústria de Cosméticos e Medicamentos, Hypermarcas, MY Agência de Propaganda, Hypera Participações **COLIGADAS:** Bionovis	Igarapava Participações	20,13%
	Maiorem de C.V.	14,77%
	Administradores	1,49%
	Ações em Tesouraria	0,34%
	Outros Controladores - Pessoa Física	0,24%
	Ações em Circulação	63,03%
CONTROLADAS: Tupy (Agroenergética, American Foundry, American Iron and Alloys, Europe, Argentina, Mexico Saltillo, Overseas), Sociedade Técnica de Fundições Gerais, Technocast, Servicios Industriales	BNDES Participações	28,19%
	Previ	26,03%
	Telos Fundação Embratel	6,81%
NI	Mitsubishi Corporation (Japão)	80,46%
	PAF - Fundo de Invest. em Partic.	18,46%
	Mitsubishi Corporation do Brasil	1,08%
CONTROLADAS: Plano&Plano, SKR, MAC, Cury **COLIGADAS:** Tecnisa	Grupo Controlador	34,10%
	Dynamo	9,50%
	Orbis Investment	8,20%
	Tesouraria	4,40%
	Administradores	0,60%
	Outros	43,20%
CONTROLADAS: Sociedade (de Ensino Superior Estácio de Sá, de Ensino Superior, Médio e Fund., Educacional Atual da Amazônia, Educ. do Rio Grande do Sul, Educ. da Amazônia, Empresarial de Estudos Superiores e Tecnológicos Sant'Ana), Nova Academia do Concurso - Cursos Preparat., Estácio Editora, União dos Cursos Superiores SEB, Anec - Sociedade Natalense de Educação e Cultura, Educacional do Rio Grande do Norte, Idez Empreend. Educ. Sociedade Simples, Unisãoluis Educacional, Uniuol Gestão de Empreend., Educacionais e Partic., Instituto (de Ensino Superior Social e Tecnológico, de Estudos Superiores da Amazônia), Assoc. de Ensino de Santa Catarina, Centro de Assist. ao Desenvolv. de Formação Profissional, Unicel, Centro de Ensino Unificado de Teresina, Faculdade Nossa Cidade, Faculdades Integradas de Castanhal	Tesouraria	2,99%
	Administradores e Conselheiros	0,15%
	Outros (Free Float)	96,86%

1. Vendas estimadas pela revista 2. Vendas informadas por meio de questionário 3. Vendas extraídas da demonstração contábil 4. Nas incorporações imobiliárias, constitui-se uma empresa para cada empreendimento NI - Não informado

200 maiores GRUPOS

ORDEM POR RECEITA LÍQUIDA 2016	2015	GRUPO PRIVADO SEDE DO GRUPO NO BRASIL	CONTROLE ACIONÁRIO	VENDAS LÍQUIDAS (em mil reais)	(em US$ mil)	LUCRO LEGAL (em US$ mil)	PATRIMÔNIO LEGAL (em US$ mil)	NÚMERO DE EMPREGADOS EM 2016 E VARIAÇÃO EM RELAÇÃO A 2015 (em %)		NÚMERO TOTAL DE EMPRESAS DO GRUPO	SETORES DE ATUAÇÃO E PARTICIPAÇÃO DE CADA UM DELES NO TOTAL DA RECEITA DO GRUPO	
136	147	**Prosegur**[2] São Paulo, SP	Espanhol	3 171 202	973 030	5 181	285 539	43 608	-6,4	10	Transporte	100,00%
137	170	**Três Corações**[3] Eusébio, CE	Brasilo-holandês	3 169 683	972 564	57 933	200 343	5 248	3,9	5	Bens de Consumo Outros	98,65% 1,35%
138	151	**Repsol Sinopec**[3] Rio de Janeiro, RJ	Espanhol	3 142 147	964 115	555 220	8 069 367	149	-39,4	4	Energia	100,00%
139	184	**Potencial**[2] Araucária, PR	Brasileiro	3 128 912	960 054	NI	NI	293	12,3	2	Atacado Energia	78,68% 21,32%
140	158	**Dasa**[2] Barueri, SP	Brasileiro	3 106 248	953 100	29 212	877 863	16 890	-6,9	11	Saúde	100,00%
141	173	**Hapvida**[3] Fortaleza, CE	Brasileiro	3 101 832	951 745	143 867	192 435	15 724	6,6	28	Saúde	100,00%
142	125	**Siemens**[2] São Paulo, SP	Alemão	2 995 856	919 228	-22 555	151 977	4 672	-27,7	3	Eletroeletrônicos Serviços	98,00% 2,00%
143	182	**EMS**[2] Hortolândia, SP	Brasileiro	2 984 263	915 671	NI	NI	5 071	3,4	8	Farmacêutico	100,00%
144	138	**Allianz**[3] São Paulo, SP	Alemão	2 963 333	909 249	-178 599	237 736	NI	NI	NI	Seguradora	100,00%
145	157	**Gazin**[3] Douradina, PR	Brasileiro	2 961 179	908 588	52 657	324 691	7 135	0,4	12	Varejo Atacado Bens de Consumo Serviços	60,00% 30,00% 7,00% 3,00%
146	171	**JP Morgan**[3] São Paulo, SP	Americano	2 949 267	904 933	139 157	1 301 791	833	-6,8	5	Financeiro Serviços	73,00% 27,00%
147	144	**Marisa Lojas**[3] São Paulo, SP	Brasileiro	2 914 209	894 176	-27 003	310 403	14 562	-4,8	5	Varejo Serviços Financeiro	77,96% 17,16% 4,88%
148	135	**AGCO South America**[3] Canoas, RS	Americano	2 910 337	892 988	NI	NI	3 563	0,7	5	Autoindústria	100,00%

116º JP MORGAN

O grupo americano faturou 905 milhões de dólares e teve um lucro de 139 milhões de dólares

32 posições

foi quanto avançou o grupo do setor de saúde Hapvida (141º) ao faturar 952 milhões de dólares

PRINCIPAIS CONTROLADAS E COLIGADAS	PARTICIPAÇÃO DOS PRINCIPAIS ACIONISTAS NO TOTAL DO GRUPO	
CONTROLADAS: Prosegur Brasil Transportadora de Valores e Segurança	Prosegur Global CIT, SLU	52,00%
	Juncadella Prosegur Internacional	48,00%
CONTROLADAS: (Café, Cafeterias) Três Corações	São Miguel - Fundo de Investimento	
COLIGADAS: Três Corações Imóveis Gerais e Serviços, 3Caffi Indústria e Comércio de Cápsulas	em Participações	50,00%
	Strauss Coffee B.V.	50,00%
CONTROLADAS: Repsol (Sinopec Brasil, Sinopec Brasil B.V.), Agri, Guará	Repsol	60,00%
COLIGADAS: Repsol (Sinopec Brasil, Sinopec Brasil B.V.), Agri B.V., Guará B.V.	TIP TOP	40,00%
CONTROLADAS: Potencial (Petróleo, Biodiesel)	Arnoldo Hammerschmidt	95,00%
	Bernadete Wegrzinovski Hammerschmidt	5,00%
CONTROLADAS: Dasa Real Estate Empreendimentos Imobiliários, Científicalab Produtos Laboratoriais e Sistemas, Cerpe Instit. de Endocrin. e Medicina Nuclear do Recife, Previlab Análises Clínicas, Clínica de Ressonância e Multi-Imagem Petrópolis, Antonio P. Gaspar Laboratórios, Laboratório de Análises Clínicas Gilson Cidrim, Laboratório Oswaldo Cruz, Biomed Diagnósticos Laboratoriais, Sawaya & Giana Serviços Auxiliar de Organização de Escritórios, Leme Laboratório de Endocrin. e Metab. da Bahia	Cromossomo Participações II	74,39%
	Edson de Godoy Bueno	12,06%
	Dulce Pugliese de Godoy Bueno	11,59%
CONTROLADAS: Hapvida (Participações e Investimentos - Holding, Assistência Médica), MaisOdonto Assistência Odontológica, OPS (Serviços Médico e Hospitalar, Administração e Participações), Hospital (Antônio Prudente, Antônio Prudente de Natal, Antônio Prudente da Bahia, Francisca de Sande), Vida & Imagem Diagnósticos por Imagem, Ultra Som Serviços Médicos, Samesp Sociedade de Assistência Especializada, (Hapclínicas de Serviços e Atenção, Centro Integrado de Atenção, Hapclínica Clínicas Ambulatório de Serviço, Centro Hospitalar de Atenção à Saúde), Unidade Hospitalar Antônio Prudente, Unidade de Atenção Hospitalar, Clínica Ortopédica e Traumatismo de J. Pessoa, Prática Importação Comércio Distribuição de Produtos Farmacêuticos, (MRP, PCB, M. Wanderley, Fernandes) Administração e Participações, Exata Administração de Planos de Saúde, Haptech Soluções Inteligentes, Atendimed Serviços Médicos, Vida & Imagem Radiologia e Diagnóstico	Cândido Pinheiro Koren de Lima	50,00%
	Jorge Fontoura Pinheiro Koren de Lima	25,00%
	Cândido Pinheiro Koren de Lima Júnior	25,00%
CONTROLADAS: Siemens Eletroeletrônica, Chemtech Serviços de Engenharia e Software, Iriel Indústria e Comércio de Sistemas Elétricos	Siemens AG	100,00%
CONTROLADAS: EMS, Bionovis, Lorraine Administradora de Bens e Participações, CPM - Concessionária Paulista de Medicamentos (EMS Sigma, Innoveren) Pharma (Legrand Pharma Indústria, Luxbiotech) Farmacêutica	Saltmont Empreend. e Participações	51,00%
	Saltriver Empreend. e Participações	49,00%
CONTROLADAS: Allianz Seguros, Brasil de Imóveis e Participações	NI	
CONTROLADAS: Gazin (Indústria e Comércio de Móveis e Eletrodomésticos, Viagens, Agropecuária, Informática, Molas, Atacado Centro Oeste), Paraná Serviços de Garantia (Auto Posto, Consórcio Nacional, Administradora de Bens (Gazin)), PRG Publicidade, Tig Sistemas	Mário Valério Gazin	10,00%
	Rubens Gazini	10,00%
	Jair José Gazin	10,00%
	Antonio Roberto Gazin	10,00%
	João Jose da Silva	10,00%
	Cecilia Domingues Gazin	10,00%
	Hercilina dos Santos Gazini	10,00%
	Maria Luziniria da Silva Gazin	10,00%
	Maria Aparecida da Silva Gazin	10,00%
	Elise Maria Custódio Gazin	10,00%
CONTROLADAS: Banco JP Morgan, JP Morgan (DTVM, Corretora de Câmbio e Valores Mobiliários), JP Morgan Chase Bank, National Association, Atacama Multimercado - Fundo de Investimento	JP Morgan Chase & Co.	100,00%
CONTROLADAS: Max Participações, Sax Crédito Financiamento e Investimento, Club Administradora de Cartões de Crédito e Registrada - Marcas Patentes e Royalties	Famílias Goldfarb e Terpins	69,18%
CONTROLADAS: AGCO do Brasil Comércio e Indústria, Valtra do Brasil, Agco Argentina, Santal Equipamentos, GSI Brasil	AGCO Corporation	100,00%

1. Vendas estimadas pela revista 2. Vendas informadas por meio de questionário 3. Vendas extraídas da demonstração contábil 4. Nas incorporações imobiliárias, constitui-se uma empresa para cada empreendimento NI - Não informado

200 maiores GRUPOS

ORDEM POR RECEITA LÍQUIDA 2016	2015	GRUPO PRIVADO SEDE DO GRUPO NO BRASIL	CONTROLE ACIONÁRIO	VENDAS LÍQUIDAS (em mil reais)	VENDAS LÍQUIDAS (em US$ mil)	LUCRO LEGAL (em US$ mil)	PATRIMÔNIO LEGAL (em US$ mil)	NÚMERO DE EMPREGADOS EM 2016	VARIAÇÃO EM RELAÇÃO A 2015 (em %)	NÚMERO TOTAL DE EMPRESAS DO GRUPO	SETORES DE ATUAÇÃO E PARTICIPAÇÃO DE CADA UM DELES NO TOTAL DA RECEITA DO GRUPO	
159		**Citrosuco**[2] Matão, SP	Brasileiro	2 897 148	888 941	-84 090	197 203	NI	NI	NI	NI	
160		• **Atento**[2] São Paulo, SP	Americano	2 893 980	887 969	10 832	90 465	76 428	-5,6	2	Serviços	100,00%
161		• **Rhodia Solvay Group**[2] São Paulo, SP	Belga	2 879 907	883 651	NI	NI	2 416	-5,1	NI	Química e Petroq. Têxtil Energia	87,56% 12,19% 0,25%
162	166	**Mosa**[3] São Paulo, SP	Brasileiro	2 862 808	878 432	-189 377	1 969 445	451	-8,3	1	Energia	100,00%
163	174	**Eurofarma**[3] São Paulo, SP	Brasileiro	2 855 940	876 297	107 733	461 542	6 497	-0,4	23	Farmacêutico	100,00%
164	156	**SLC Participações**[3] Porto Alegre, RS	Brasileiro	2 830 023	868 345	-11 480	877 015	4 589	-8,2	26	Prod. Agropecuária Varejo Bens de Capital	78,53% 14,94% 6,53%
165	149	**Belagrícola**[3] Londrina, PR	Brasileiro	2 801 350	859 547	1 680	69 572	1 519	-4,6	5	Prod. Agropecuária	100,00%
166	169	**Accenture**[3] São Paulo, SP	Americano	2 784 891	854 497	3 991	354 225	NI	NI	NI	Serviços	100,00%
167	163	**Liberty**[3] São Paulo, SP	Americano	2 755 308	845 420	30 227	342 903	1 818	-0,1	2	Seguradora	100,00%
168	181	**Aché**[3] São Paulo, SP	Brasileiro	2 744 107	841 983	166 995	446 728	4 554	5,9	5	Farmacêutico	100,00%
169	195	**Lincoln Junqueira**[3] Colorado, PR	Brasileiro	2 707 928	830 882	59 872	566 488	15 062	-4,5	2	Energia	100,00%
170	161	**Atlas Alumínio**[3] Rio de Janeiro, RJ	Norueguês	2 705 741	830 211	33 803	675 672	NI	NI	NI	Sider. e Metalurgia	100,00%
171	145	**Randon**[3] Caxias do Sul, RS	Brasileiro	2 680 473	822 458	-3 487	580 002	7 375	-13,6	22	Autoindústria Serviços	94,50% 5,50%

151º RHODIA SOLVAY

O grupo belga faturou 884 milhões de dólares, dos quais 88% no setor químico e petroquímico

8.31 milhões

de dólares foi o faturamento do grupo paranaense Lincoln Junqueira (159º), do setor de energia

PRINCIPAIS CONTROLADAS E COLIGADAS	PARTICIPAÇÃO DOS PRINCIPAIS ACIONISTAS NO TOTAL DO GRUPO	
NI	NI	
CONTROLADAS: Atento Brasil, R Brasil Soluções	BC Spain Holdco 4	100,00%
CONTROLADAS: Fiopart Participações Serviço Comércio de Fios Têxteis e Indústria, Rhopart Participações Serviços e Comércio **COLIGADAS:** SGBIO Renováveis	Rhodiamyl SNC	47,66%
	Rhodia Brasil	40,14%
	Rhodia Operations	6,82%
	Solvay Chemicals and Plastics Holding B.V.	5,38%
CONTROLADAS: Santo Antônio Energia	Furnas Centrais Elétricas	39,00%
	Caixa FIP Amazônia Energia	20,00%
	Odebrecht Energia do Brasil	18,60%
	Saag Investimentos	12,40%
	Cemig Geração e Transmissão	10,00%
CONTROLADAS: Eurofarma (Argentina, Colômbia, Equador, México, Paraguai, Peru, Uruguai, Venezuela Casa Representacion, Moçambique), Laboratório Eurofarma Bolívia, Laboratorios Euromed Chile, Themaxis Limitada Colômbia, Laboratório Laprin (Guatemala), Momenta Farmacêutica, Incrementha PD&I Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação Fármacos e Medicamentos **COLIGADAS:** Supera Farma Laboratórios, Eurofarma-Edol Produtos Farmacêuticos, Orygen Biotecnologia	Santos Fundo de Investimento em Participações	100,00%
CONTROLADAS: Ferramentas Gerais Comércio e Importação de Ferramentas e Máquinas, SLC (Comercial de Máquinas Agrícolas, Mercantil de Cereais, Alimentos, Agrícola, Landco Empreendimentos Agrícolas, Investimentos Agrícolas, Paiaguás Empreendimentos Agrícolas, Perdizes Empreendimentos Agrícolas, MIT Empreendimentos Agrícolas), Personal Holding Co., Uniflex, Fazenda (Planorte Empreendimentos Agrícolas, Palmares Empreendimentos Agrícolas, Parnaíba Empreendimentos Agrícolas, Planeste Empreendimentos Agrícolas, Piratini Empreendimentos Agrícolas, Panorama Empreendimentos Agrícolas, Parceiro Empreendimentos Agrícolas, Paineira Empreendimentos Agrícolas, Pioneira Empreendimentos Agrícolas, Pamplona Empreendimentos Agrícolas, Planalto Empreendimentos Agrícolas, Parnaguá Empreendimentos Agrícolas), Catuaí Norte Participações, Soper Agrícola	Ariaz Partic. Societária	43,19%
	Bremen Partic. Societária	11,70%
	Blautopf Partic. Societária	11,70%
	Baden Baden Partic. Societária	11,70%
	Frankfurt Partic. Societária	11,70%
	Leipzig Partic. Societária	7,65%
	Outros	2,36%
CONTROLADAS: JJC Corretora Grãos, Bela (Safra Comércio e Representações de Produtos, Frota Locadora Veículos, Sementes), Acenge Engenharia	João Andreo Colofatti	59,00%
	Flávio Barbosa Andreo	17,03%
	Calor Barbosa Andreo	17,03%
CONTROLADAS: Accenture Serviços de Suporte de Negócios, Gapso Serviços de Informática, AD Dialeto Agência de Publicidade, Vivere Brasil Serviços e Soluções	NI	
CONTROLADAS: (Liberty, Indiana) Seguros	NI	
CONTROLADAS: Aché International (BVI), Biosintética, Melcon, Labofarma	Infinity Fundo de Investimento em Participações	33,33%
	Lajota Fundo de Investimento em Participações	33,33%
	Vincitore Fundo de Investimento em Participações	33,33%
CONTROLADAS: Usina (Alto Alegre - Açúcar e Álcool, Alta Mogiana - Açúcar e Álcool)	JLV Participações	57,03%
	Luiz Octávio Junqueira Figueiredo	32,00%
	Paulo Roberto de Almeida Gouveia	9,92%
CONTROLADAS: Albras - Alumínio Brasileiro	Hydro Albras B.V.	99,00%
	Hydro Aluminuim Brasil Investment B.V.	1,00%
CONTROLADAS: Randon (Implementos e Participações, Argentina, Administradora de Consórcios, Implementos para o Transporte, Automotive, Investimentos), Jost Brasil Sistemas Automotivos, Master Sistemas Automotivos, Fras-Le, Castertech Fundição e Tecnologia	DRAMD Partic. e Adm.	41,80%
	LAPB Gestão de Recursos Financeiros	4,10%
	Previ	3,10%

1. Vendas estimadas pela revista 2. Vendas informadas por meio de questionário 3. Vendas extraídas da demonstração contábil 4. Nas incorporações imobiliárias, constitui-se uma empresa para cada empreendimento NI - Não informado

200 maiores GRUPOS

ORDEM POR RECEITA LÍQUIDA 2016	2015	GRUPO PRIVADO SEDE DO GRUPO NO BRASIL	CONTROLE ACIONÁRIO	VENDAS LÍQUIDAS (em mil reais)	VENDAS LÍQUIDAS (em US$ mil)	LUCRO LEGAL (em US$ mil)	PATRIMÔNIO LEGAL (em US$ mil)	NÚMERO DE EMPREGADOS EM 2016	VARIAÇÃO EM RELAÇÃO A 2015 (em %)	NÚMERO TOTAL DE EMPRESAS DO GRUPO	SETORES DE ATUAÇÃO E PARTICIPAÇÃO DE CADA UM DELES NO TOTAL DA RECEITA DO GRUPO	
162	160	**Marcopolo**[1] Caxias do Sul, RS	Brasileiro	2 629 517	806 823	68 284	573 323	12 813	2,7	17	Autoindústria Financeiro	97,97% 2,03%
163	175	**Évora**[2] Porto Alegre, RS	Brasileiro	2 610 080	800 859	141 568	329 503	2 454	1,8	26	Bens de Consumo	100,00%
164		• **Unimed Participações**[3] São Paulo, SP	Brasileiro	2 593 872	795 886	29 006	264 295	7		NI	NI	
165		• **Unimed do Estado de SP**[3] São Paulo, SP	Brasileiro	2 571 710	789 086	-8 672	44 771	NI	NI	NI	NI	
166	196	**São Martinho / LJN**[2] São Paulo, SP	Brasileiro	2 538 875	779 011	61 749	841 813	11 477	5,1	14	Energia Outros	97,00% 3,00%
167	153	**Unigel Participações**[2] São Paulo, SP	Brasileiro	2 533 781	777 448	3 494	54 314	1 589	-4,4	16	Química e Petroq.	100,00%
168	165	**Tigre**[2] Joinville, SC	Brasileiro	2 486 755	763 019	22 793	371 085	NI	NI	NI	Ind. da Construção	100,00%
169	190	**Santa Terezinha Participações**[2] Maringá, PR	Brasileiro	2 474 661	759 308	61 992	373 557	12 825	-15,1	12	Energia	100,00%
170	187	**BNP Paribas**[2] São Paulo, SP	Francês	2 472 722	758 713	36 465	672 753	NI	NI	NI	Financeiro	100,00%
171	178	**ESBR**[3] Rio de Janeiro, RJ	Brasileiro	2 437 549	747 921	402 180	2 555 862	NI	NI	NI	Energia	100,00%
172		• **Coruripe**[2] Coruripe, AL	Brasileiro	2 414 974	740 994	-23 108	176 659	9 668	-10,9	1	Energia	100,00%
173	167	**Vallourec**[3] Belo Horizonte, MG	Francês	2 372 400	727 931	-227 577	1 796 752	6 418	23	6	Sider. e Metalurgia Mineração Outros	74,00% 15,00% 11,00%
174	186	**BM&F Bovespa**[3] São Paulo, SP	Pulverizado	2 370 751	727 425	443 700	5 853 268	1 345	-2,9	4	Serviços	100,00%

162º MARCOPOLO

O grupo gaúcho teve um lucro de 68 milhões de dólares e uma receita de 807 milhões de dólares

26 empresas

compõem o grupo gaúcho Évora (163º), cuja receita atingiu 801 milhões de dólares

PRINCIPAIS CONTROLADAS E COLIGADAS	PARTICIPAÇÃO DOS PRINCIPAIS ACIONISTAS NO TOTAL DO GRUPO	
CONTROLADAS: Apolo Soluções em Plásticos, Banco Moneo, Ciferal Indústria de Ônibus, Marcopolo (Auto Components, Austrália Holdings, Canadá Holdings, South África, Trading), Syncroparts Comércio e Distribuição de Peças, Polomex de C.V., Volare (Veículos, Comércio, Peru) e San Marino Ônibus e Implementos **COLIGADAS:** New Flyer Industries, Mercobus, Setbus Soluções Automotivas, Spheros Climatização do Brasil, Wsul Espumas Indústria e Comércio, GB Polo Bus Manufacturing, Kamaz Marco, Loma Hermosa, Superpolo e Tata Marcopolo Motors	Bellpart Participações	16,86%
	Fundo Petrobras Seg. Soc. Petros	9,00%
	Fund Banco Central - Centrus	5,48%
	Fundos T. Rowe	3,96%
	Davos Participações	3,60%
	Viviane Maria Pinto Bado	3,54%
	Wellington Trust Company	2,76%
	WGI Emerging Markets Smaller Co. Fund	2,62%
	Fundação Marcopolo	2,30%
	Neon Liberty	2,44%
	José Antonio F. Martins	2,00%
CONTROLADAS: Fitesa não tecidos (Sweden, Germany, Italy, China Holdings, Airlaid Co. (Tianjin) Non-Woven Co., Peru, US LLC, Washougal, Nonwovens, Simpsonville, Mexico Holdings, Nonwovens Holdings Mexico, Nonwovens Mexico), Fitesa Nonwovens Serv. Mexico, Mantar Mercedes, Petropar Riograndense, Rio Novo Florestal, America Tampas, America Tampas **COLIGADAS:** Crown (Embalagens Metálicas da Amazônia, Distribuidora de Embalagens)	Terramar Investimentos	97,80%
CONTROLADAS: Unimed (Seguradora, Corretora de Seguros, Administração e Serviços)	NI	
CONTROLADAS: Cofesp - Corretora de Seguros	NI	
CONTROLADAS: São Martinho (Vale do Mogi, SPE - Resid. Recanto das Paineiras (Empreend. Imob.)) SPE (Park Empresarial Iracemápolis, Resid. Limeira, Resid. Pradópolis), Cia. Bioenergética Sta. Cruz 1, São Martinho (Energia, Inova, Log. e Partic.) **COLIGADAS:** Nova Fronteira Bioenergia, Usina (Santa Luiza, Boa Vista), SMBJ Agroindustrial	João Ometto Participações	41,21%
	Luiz Ometto Participações	41,21%
	Nelson Ometto Participações	17,58%
CONTROLADAS: Unigel, Unigel (Plásticos, México, Comercial, Inc., Europe, Mineria, Quimica), Proquigel, CBE, Polo, Acrinor, Metacril, Plastiglas, GPB	Cigel Participações	99,99%
	Henri Armand Slezynger	0,01%
NI	NI	
CONTROLADAS: Usina de Açúcar Santa Terezinha	J.L. Part. Com. Agropastoril	30,40%
	Iguatemy Part. Com. Agropec.	20,35%
	Imef Part. Com. Prod. Agropec.	17,00%
	Participações e Agrop. MM.	12,00%
	Hemfil Part. Com. Prod. Agropec.	11,20%
	Amefil Part. Com. Agropec.	9,00%
	Outros acionistas	0,05%
CONTROLADAS: BNP Paribas (Asset Management Brasil, Proprietário Fundo de Investimento Multimercado Crédito Privado)	NI	
CONTROLADAS: Energia Sustentável do Brasil	NI	
CONTROLADAS: Usina Coruripe Açúcar e Álcool **COLIGADAS:** Empresa Alagoana de Terminais, Centro de Tecnologia Canavieira, Demercur	Âmbar Fundo de Invest. em Partic.	100,00%
CONTROLADAS: Vallourec (Soluções Tubulares do Brasil, Florestal, Mineração, Transportes e Serviços), Tubos Soldados Atlântico	Vallourec France	99,97%
	Outros	0,03%
CONTROLADAS: Banco BM&F Bovespa de Serviços de Liquidação e Custódia, BM&F (USA) Inc., Bolsa de Valores do Rio de Janeiro, BM&F Bovespa (UK)	Capital World Investors	10,06%
	Fundos adm. pela OppenheimerFunds	7,37%
	Fundos adm. pela BlackRock	5,09%
	Ações em Tesouraria	1,52%
	Outros	75,96%

1. Vendas estimadas pela revista 2. Vendas informadas por meio de questionário 3. Vendas extraídas da demonstração contábil 4. Nas incorporações imobiliárias, constitui-se uma empresa para cada empreendimento NI - Não informado

200 maiores GRUPOS

ORDEM POR RECEITA LÍQUIDA 2016	2015	GRUPO PRIVADO SEDE DO GRUPO NO BRASIL	CONTROLE ACIONÁRIO	VENDAS LÍQUIDAS (em mil reais)	VENDAS LÍQUIDAS (em US$ mil)	LUCRO LEGAL (em US$ mil)	PATRIMÔNIO LEGAL (em US$ mil)	NÚMERO DE EMPREGADOS EM 2016	VARIAÇÃO EM RELAÇÃO A 2015 (em %)	NÚMERO TOTAL DE EMPRESAS DO GRUPO	SETORES DE ATUAÇÃO E PARTICIPAÇÃO DE CADA UM DELES NO TOTAL DA RECEITA DO GRUPO	
175	177	**BMG**[3] São Paulo, SP	Brasileiro	2 366 739	726 194	15 751	797 802	NI	NI	NI	NI	
176	117	**ABC Brasil**[3] São Paulo, SP	Bareinita	2 335 292	716 545	124 745	887 736	573	-7,3	2	Financeiro	100,00%
177	•	**Savegnago Participações**[3] Sertãozinho, SP	Brasileiro	2 300 791	705 959	22 494	167 402	NI	NI	NI	Varejo	100,00%
178	176	**Mahle**[3] Mogi Guaçu, SP	Alemão	2 284 150	700 853	1 273	373 023	7 814	-5,2	8	Autoindústria	100,00%
179	192	**Solvi**[3] São Paulo, SP	Brasileiro	2 245 911	689 120	57 141	411 793	16 029	-15,3	65	Serviços Energia Outros	95,00% 1,00% 4,00%
180	143	**Cisa**[3] Vitória, ES	Brasileiro	2 240 631	687 500	7 419	71 686	287	-3,7	8	Atacado	100,00%
181	•	**Totvs**[3] São Paulo, SP	Pulverizado	2 230 805	684 485	46 721	374 618	7 683	-2,7	26	Indústria Digital	100,00%
182	164	**Ericsson**[3] São Paulo, SP	Sueco	2 213 613	679 210	27 635	154 917	3 940	-5,4	3	Eletroeletrônicos	100,00%
183	•	**Eneva**[3] Rio de Janeiro, RJ	Brasileiro	2 207 512	677 338	-34 101	1 374 861	589	37,9	32	Energia	100,00%

179º SOLVÍ

O grupo paulista do setor de serviços faturou 689 milhões de dólares e subiu 13 posições no ranking

1,1 bilhão

de dólares é o patrimônio líquido do grupo fluminense Eneva (183º), do setor de energia

PRINCIPAIS CONTROLADAS E COLIGADAS	PARTICIPAÇÃO DOS PRINCIPAIS ACIONISTAS NO TOTAL DO GRUPO	
CONTROLADAS: ME Promotora de Vendas, CB Intermediação de Negócios, BMSE Participações, BMG Participações em Negócios, Bank (Cayman), Leasing - Arrendamento Mercantil), Banco (Cifra, BCV), Cifra Financeira	NI	
CONTROLADAS: ABC Brasil (DTVM, Administração e Participações)	Arab Banking Corporation	61,00%
	Ações em circulação	32,60%
	Administradores	6,40%
NI	NI	
CONTROLADAS: Mahle Metal Leve, Mahle Metal Leve (Miba Sinterizados, GmbH), Mahle (Argentina, Industry do Brasil, Filtroil Indústria e Comércio de Filtros, Hirschvogel Forjas)	Grupo controlador	70,00%
COLIGADAS: Innoferm Tecnologia	Investidor estrangeiro	22,90%
	Investidor local	3,90%
	Pessoa física	3,20%
CONTROLADAS: Compañia de Inversiones Ambientales, (Innova, Koleta, Abrantes, Piauí, São Carlos) Ambiental, Companhia de Projetos Ambientais, Essencis (Soluções Ambientais, Ecossistemas), Prameq Indústria e Comércio, GRI - Gerenciamento de Resíduos Industriais, RLI Revitalização de Lâmpadas, Revita Engenharia, Águas Claras Ambiental - Central de Tratamento e Beneficiamento de Resíduos, Battre - Bahia Transferência e Tratamento de Resíduos (Farroupilha, Rio Grande Ambiental, SL Ambiental) - Serviços de Limpeza Urbana e Tratamento de Resíduos, Guamá Tratamento de Resíduos, Inova Gestão de Serviços Urbanos, SBC Valorização de Resíduos, Vega (Peru, Valorização de Resíduos - VVR, Engenharia Ambiental), Logística Ambiental de São Paulo, Riograndende Participações, Biogás Riograndense, CRVR - Riograndense de Valorização de Resíduos, Solví Participação em Projetos de Saneamento, Solví Valorização Energética, Termoverde (Caieiras, Salvador), São Gabriel Saneamento **COLIGADAS:** (Catarinense Engenharia, Hera, Viasolo Engenharia, Resíduo Zero, Manaus) Ambiental, Ecotottal Sistemas de Gestão, Essencis & HPM Tecnologia em Recuperação de Metais, Essencis MG Soluções Ambientais, Alfenas Ambiental Tratamento de Resíduos e Limpeza Urbana, Boechat do Bairro Tratamento de Resíduos Coleta e Conservação, Empresa Metroplitana de Tratamento de Resíduos, Ecovia Valorização de Resíduos, Companhia de Saneamento do Norte, Rio Negro Ambiental Captação Tratamento e Distribuição de Águas, Biotérmica Energia, Organosolví - Soluções Orgânicas para a Vida, Organoeste (Aracruz Indústria e Comércio de Adubos Fertilizantes, Biotecnologia & Participação, Indústria e Comércio de Adubos Fertilizantes), S.M. Watanabe & Cia. Filhos)	Solví Environnement	99,00%
	Carlos Leal Villa	1,00%
CONTROLADAS: Cisa (Comércio e Serviços, Overseas), Cisa Trading (Argentina, USA, Portugal), Cisarental Administração de Bens, Cisafac Corretora Seguradora Agenciamento de Cargas **COLIGADAS:** Steel Warehouse Cisa Indústrias de Aço	Comvix Trading	49,99%
	Coimex Empreend. e Participações	29,99%
	Antonio José Louçã Pargana	20,00%
	Outros	0,02%
CONTROLADAS: Totvs (Serviços, Nordeste Software, Brasília Software, Software, Venture Participações, Argentina, México, Corporation, Incorporation), Datasul Argentina, Datasul, Virtual Age Soluções em Tecnologia, Neolog Consultoria e Sistemas, Ciashop - Soluções para Comércio Eletrônico, Bematech **COLIGADAS:** DTS Consulting Partner, PC Informática (RMS, Webstrategie, Kerina) Software, Bematech (Argentina, Internacional), CMNet (Soluções em Informática e Agência de Viagens e Turismo, Participações, España) Logic Controls, Fice - Bematech Foshan Shunde, CM Soluciones (Argentina, Chile), CMDIR - Soluções Informática, RJ (Participações, Consultores en Sistemas de Información, Consultores e Informática), National Computer	LC EH Partic. e Empr.	16,15%
	Fundação Petrobras de Seguridade Social - Petros	9,68%
	Genesis Asset Managers	5,09%
	Ações em Tesouraria	1,38%
	Laércio José de Lucena Cosentino	1,15%
	HG Senta Pua Fia	0,02%
	Ernesto Mário Haberkorn	0,01%
	Outros	66,48%
CONTROLADAS: Ericsson (Gestão e Serviços, Inovação)	Ericsson Holding International B.V.	99,98%
	Telefonaktiebolaget L M Ericsson	0,02%
CONTROLADAS: Itaqui Geração de Energia, Tauá II Geração de Energia, Amapari Energia, Parnaíba (I, II, V) Geração de Energia, Termopantanal Participações, Eneva Desenvolvimento, Participações, BPMB Parnaíba, Parnaíba Gás Natural, Parnaíba **COLIGADAS:** Mabe Construção e Administração de Projetos, OGMP Transporte Aéreo, Pecém II Participações, PO&M - Pecém Operação e Manutenção de Geração Elétrica, Seival Sul Mineração	Banco Btg Pactual	36,37%
	Cambuhy I FIP	25,72%
	Uniper Holding (DO Brazil Holdin)	8,28%
	Itaú Unibanco	7,88%
	OGX Petroleo e Gas	6,22%
	Outros	15,53%

1. Vendas estimadas pela revista 2. Vendas informadas por meio de questionário 3. Vendas extraídas da demonstração contábil 4. Nas incorporações imobiliárias, constitui-se uma empresa para cada empreendimento NI - Não informado

200 maiores GRUPOS

ORDEM POR RECEITA LÍQUIDA 2016	2015	GRUPO PRIVADO SEDE DO GRUPO NO BRASIL	CONTROLE ACIONÁRIO	VENDAS LÍQUIDAS (em mil reais)	VENDAS LÍQUIDAS (em US$ mil)	LUCRO LEGAL (em US$ mil)	PATRIMÔNIO LEGAL (em US$ mil)	NÚMERO DE EMPREGADOS EM 2016 E VARIAÇÃO EM RELAÇÃO A 2015 (em %)		NÚMERO TOTAL DE EMPRESAS DO GRUPO	SETORES DE ATUAÇÃO E PARTICIPAÇÃO DE CADA UM DELES NO TOTAL DA RECEITA DO GRUPO	
184		• **Panvel Farmácias**[2] Eldorado do Sul, RS	Brasileiro	2 174 566	667 229	16 280	117 103	6 558	6,2	3	Varejo	81,02%
											Atacado	16,70%
											Serviços	0,19%
											Outros	2,09%
185		• **Coop**[3] Santo André, SP	Brasileiro	2 161 579	663 244	18 978	148 270	5 442	-3,5	1	Varejo	100,00%
186	193	**Cia. DPaschoal de Partic.**[3] Campinas, SP	Brasileiro	2 144 879	658 120	-3 639	103 979	NI	NI	NI	NI	
187		• **Fleury Medicina e Saúde**[3] São Paulo, SP	Brasileiro	2 141 245	657 005	70 188	471 211	NI	NI	NI	Saúde	100,00%
188		• **Elo**[3] Barueri, SP	Brasileiro	2 138 038	656 021	118 808	575 624	2 615	-12,6	10	Serviços	100,00%
189	180	**Comexport**[2] São Paulo, SP	Brasileiro	2 122 834	651 356	20 495	82 472	244	15,1	8	Autoindústria	34,00%
											Química e Petroq.	8,00%
											Têxtil	4,00%
											Outros	54,00%
190	189	**Grendene**[3] Sobral, CE	Brasileiro	2 089 148	641 020	194 518	896 588	20 235	-11,3	8	Têxtil	100,00%
191		• **Contax Participações**[3] São Paulo, SP	Brasileiro	2 086 587	640 234	-22 686	3 937	NI	NI	NI	NI	
192		• **Bemis**[3] São Paulo, SP	Americano	2 080 153	638 260	32 481	547 799	5 689	-7,9	10	Outros	100,00%
193		• **Kinross Participações**[3] Belo Horizonte, MG	Canadense	2 055 338	630 646	101 411	1 553 012	1 535	10,4	5	Mineração	100,00%
194		• **Oleoplan**[3] Porto Alegre, RS	Brasileiro	2 054 729	630 459	22 442	107 215	NI	NI	NI	NI	
195		• **Beira Rio**[3] Novo Hamburgo, RS	Brasileiro	2 039 196	625 693	75 707	288 809	9 968	6	2	Têxtil	100,00%
196		• **Qualicorp**[3] São Paulo, SP	Brasileiro	2 006 700	615 722	129 047	634 462	2 837	0,2	8	Outros	100,00%
197		• **Record**[3] São Paulo, SP	Brasileiro	2 004 135	614 935	69 967	55 816	NI	NI	NI	Comunicações	100,00%
198		• **Primav Infraestrutura**[3] São Paulo, SP	Italiano	1 986 757	609 603	-378 281	326 623	3 725	-33,4	19	Infraestrutura	86,00%
											Transporte	8,50%
											Serviços	5,50%
199		• **UOL**[3] Barueri, SP	Brasileiro	1 983 172	608 503	49 912	498 313	NI	NI	NI	Indústria Digital	100,00%
200		• **Interagrícola**[3] Vitória, ES	Suíço	1 980 790	607 772	17 690	103 595	NI	NI	NI	NI	

196º QUALICORP

O grupo paulista faturou 616 milhões de dólares e teve um lucro de 129 milhões de dólares

101 milhões

de dólares foi quanto lucrou o grupo canadense Kinross (193º), que atua no setor de mineração

PRINCIPAIS CONTROLADAS E COLIGADAS	PARTICIPAÇÃO DOS PRINCIPAIS ACIONISTAS NO TOTAL DO GRUPO	
CONTROLADAS: Dimesul Gestão Imobiliária, Laboratório Industrial Farmacêutico Lifar	Julio Ricardo Andrighetto Mottin	11,44%
	Roberto Luiz Weber	5,24%
	Denis Pizzato	2,69%
CONTROLADAS: Coop Corretora de Seguros	Coop Cooperativa de Consumo	99,99%
	Antonio Carlos Cattai	0,01%
CONTROLADAS: Comercial Automotiva, Daterra Atividades Rurais, MDI Maxxi Desenvolvimento Imobiliário, CNDP Paticipações	NI	
CONTROLADAS: Fleury Centro de Procedimentos Médicos Avançados - Fleury CPMA	NI	
CONTROLADAS: Companhia Brasileira de Soluções e Serviços, Elo Serviços, Holding, Alpha Serviços de Autoatendimento	Bradescard Elo Participações	50,01%
	BB Elo Cartões Participações	49,99%
CONTROLADAS: Comexport Trading Comércio Exterior, Serviços, Kalium Chemical Comércio Importação e Exportação, Eldridge Trading, Comexport, CX Trading, CXT Distribuidora	Alan Goldlust	41,10%
	Renata Pinto Granbert	35,39%
	Roberto Amadeu Milani	12,49%
	Luciana Vladmirschi	9,69%
CONTROLADAS: Grendene (Argentina, USA Inc., UK), MHL Calçados, A3NP Indústria e Comércio de Móveis	Alexandre G. Bartelle Participações	31,02%
	Verona Negócios e Participações	25,67%
	Alexandre Grendene Bartelle	10,42%
	Maria Cristina Nunes de Camargo	1,94%
	Pedro Grendene Bartelle	1,43%
	Pedro Bartelle	0,91%
	Giovana Bartelle Velloso	0,91%
	Administradores	0,24%
	Outros	27,46%
CONTROLADAS: Contax-Mobitel	NI	
CONTROLADAS: Dixie (Toga, Toga Uruguay), Itap Bemis Centro Oeste, Curwood Itap Chile, Emplal, Envatrip, American Plast **COLIGADAS:** Laminor	Bemis Cayman Island	100,00%
CONTROLADAS: Kinross Brasil, Companhia Nacional de Volta Grande, Mineração	KG Participações Sàrl	98,87%
	Montanapar Participações	1,13%
CONTROLADAS: Palmaplan Agroindustrial, Oleoplan Nordeste Indústria de Biocombustível	NI	
CONTROLADAS: Evasinos Hotelaria, Publicidade e Distribuidora de Calçados	Roberto Argenta	52,19%
COLIGADAS: Evasinos Hotelaria, Publicidade e Distribuidora de Calçados	Fundação Antonio Meneghetti	28,67%
	Alexandre Grendene Bartelle	16,82%
	Heitor Vanderlei Linden	2,32%
CONTROLADAS: Qualicorp (Corretora de Seguros, Administração e Serviços, Administradora de Benefícios), Gama Saúde, Connectmed	L2 FIP	19,11%
	Outros	80,89%
NI	NI	
CONTROLADAS: EcoRodovias Infraestrutura e Logística	Igli S.p.A.	64,10%
COLIGADAS: Monotrilho da Linha 18 Bronze	Primav Construções e Comércio	35,90%
NI	NI	
NI	NI	

1. Vendas estimadas pela revista 2. Vendas informadas por meio de questionário 3. Vendas extraídas da demonstração contábil 4. Nas incorporações imobiliárias, constitui-se uma empresa para cada empreendimento NI - Não informado

PODER ESCOLHER
É SEMPRE A

MELHOR ESCOLHA

DO ALIMENTO À TECNOLOGIA, DO VAREJO AO ATACADO, DO MINI AO HIPERMERCADO, DO E-COMMERCE À LOJA FÍSICA: OS CLIENTES DO GPA PODEM COMPRAR O QUE QUISEREM, ONDE E QUANDO QUISEREM.

ESCOLHEMOS EVOLUIR E INOVAR, CRIANDO TENDÊNCIAS, APRIMORANDO FORMATOS DE NEGÓCIOS E CONSTRUINDO DIVERSAS OPORTUNIDADES DE ESCOLHA A CADA NECESSIDADE DE CONSUMO.

GPA

Pelo poder de escolher

Pão de Açúcar · extra · Assaí · mini mercado extra · minuto · BAHIA · pontofrio · GPA Malls

MAIORES EM FINAN-CAS

As próximas páginas trazem uma radiografia completa do setor financeiro brasileiro. A lista dos 50 maiores bancos apresenta dados como patrimônio líquido, lucro líquido, rentabilidade, ativo total e volume de depósitos e empréstimos. Veja também quais são as instituições que mais se destacam por número de correntistas, quantidade de agências e volume de crédito

Até para eles foi penoso

Em conjunto, as 50 maiores instituições financeiras do país lucraram 15,9 bilhões de dólares no ano passado, o pior resultado desde 2004. Um ponto fora da curva?

ROSELI LOTURCO

OS BANCOS têm sido um mundo à parte na economia brasileira. Mesmo nos piores anos, eles têm conseguido ótimos resultados, na contramão da maioria dos setores. Em 2016, porém, nem os bancos escaparam dos efeitos das incertezas políticas e econômicas. O conjunto dos 50 maiores bancos do país fechou o ano com um lucro de 15,9 bilhões de dólares, uma queda de 24% em relação ao ano anterior. É o pior resultado desde 2004, de acordo com o levantamento de MELHORES E MAIORES. Os lucros somados dos quatro maiores bancos — Itaú, Bradesco, Banco do Brasil e Santander — caíram 27%. O principal motivo é o risco de calote em operações feitas com empresas investigadas pela Operação Lava-Jato. Para cobrir possíveis perdas com créditos de liquidação duvidosa, os bancos elevaram suas despesas com provisões em 26% no ano passado.

Nesse cenário, a palavra de ordem para os bancos é cautela. O Itaú, que superou o Bradesco e ficou no topo do ranking de lucros no ano passado, com 4,9 bilhões de dólares, aposta em produtos com menos risco, como os créditos consignado (em que ocupa a terceira posição no mercado, atrás da Caixa Econômica Federal e do Banco do Brasil) e imobiliário (em que é vice-líder, perdendo apenas para a Caixa). O Itaú investe também na ampliação da oferta de produtos e serviços como seguros, administração de recursos e gestão financeira, que são menos suscetíveis às oscilações da economia. "Nosso foco continua sendo a busca da eficiência. Isso, associado a uma demanda cada vez maior pelo uso de canais eletrônicos e digitais, é fundamental para mantermos os custos sob controle", diz Cândido Bracher, que assumiu a presidência do Itaú em maio, em substituição a Roberto Setubal.

CLIENTES EM AGÊNCIA DO ITAÚ: *o maior banco por patrimônio foi o que mais lucrou em 2016*

GUILHERME GOMES/GETTY IMAGES

QUEM LUCROU MAIS

Os maiores bancos em lucro líquido em 2016

ORDEM	BANCO	CONTROLE ACIONÁRIO	LUCRO LÍQUIDO (em US$ milhões)
1	Itaú Unibanco	Brasileiro	4 903,3
2	Bradesco	Brasileiro	4 422,7
3	Banco do Brasil	Estatal	1 868,1
4	Santander	Espanhol	1 196,8
5	BTG Pactual	Brasileiro	1 172,3
6	Caixa	Estatal	878,0
7	Safra	Brasileiro	435,2
8	BNB	Estatal	174,3
9	Banrisul	Estatal	112,9
10	Citi	Americano	102,0

Fonte: Ripecafi

Com a economia começando a se recuperar, ainda que lentamente, o Itaú espera uma redução da inadimplência e, assim, uma sensível diminuição das provisões em 2017. "Mesmo assim, nosso índice de cobertura de créditos em atraso há mais de 90 dias está em 231%, o maior nível desde a fusão do Itaú com o Unibanco", diz Bracher. Apesar da cautela ser predominante, há sinais de otimismo. No primeiro trimestre, o Banco do Brasil expandiu em 25% as concessões de crédito para pessoas físicas; e em 20% para o segmento de micro e pequenas empresas, em comparação com igual período de 2016. O banco federal prevê também um aumento no crédito para o campo. "A safra agrícola deste ano será a maior da história, o que fortalece nossa estratégia de crédito, já que historicamente somos o maior agente financeiro do agronegócio", diz Paulo Rogério Caffarelli, presidente do Banco do Brasil. Em 2016, a carteira de crédito rural da instituição somou quase 180 bilhões de reais, oito vezes o valor do volume do segundo colocado, o Bradesco.

Mas o setor mais dinâmico da economia brasileira tem atraído a atenção de outros bancos. O espanhol Santander abriu, no primeiro semestre do ano, dez agências voltadas para o agronegócio e pretende inaugurar mais dez até o fim do ano. As agências, que contam com agrônomos e gerentes especializados, estão sendo instaladas em polos no interior de estados como Mato Grosso e Goiás. Outra aposta do Santander é o crédito para compra de veículos. "Temos 1 milhão de pessoas que se cadastraram para fazer simulações de financiamento de veículos", diz Sérgio Rial, presidente do Santander. Em 2016, o banco espanhol encerrou com uma carteira de 34 bilhões de reais em crédito para automóveis, assumindo a liderança no segmento — no ano anterior, ocupava a sétima posição.

Em termos globais, porém, houve uma queda de 5% nas concessões de crédito no país em 2016, segundo o Banco Central. Neste ano, a previsão é de um aumento de 1% no volume de empréstimos. Nada excepcional, mas sinaliza que os bancos podem recuperar parte das perdas do ano passado. "O resultado líquido dos bancos em 2017 deve crescer de 5% a 8% em razão da melhora da economia, da menor necessidade de provisões, do corte de despesas e do aumento da receita com tarifas e serviços", diz Erivelto Rodrigues, presidente da agência de classificação de risco Austin Rating. Se a previsão se confirmar, será uma evidência de que o encolhimento dos lucros em 2016 foi um ponto fora da curva. É o que os bancos esperam. ■

50 maiores BANCOS
POR PATRIMÔNIO

ORDEM 2016	ORDEM 2015	BANCO/SEDE	TIPO	PATRIMÔNIO LÍQUIDO AJUSTADO (em milhões de reais)	PATRIMÔNIO LÍQUIDO AJUSTADO (em US$ milhões)	PATRIMÔNIO LÍQUIDO LEGAL (em US$ milhões)	LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO (em US$ milhões)	LUCRO LÍQUIDO LEGAL (em US$ milhões)	RENTABILIDADE DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO AJUSTADO (em %)	RENTABILIDADE DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO LEGAL (em %)
1	1	**Itaú Unibanco**, São Paulo, SP	Múltiplo	116 765,2	35 827,4	35 467,0	4 903,3	6 596,3	13,1	17,8
2	2	**Bradesco**, Osasco, SP	Múltiplo	105 361,6	32 328,4	30 819,1	4 422,7	4 628,1	12,8	14,0
3	3	**Banco do Brasil**, Brasília, DF	Múltiplo	78 818,8	24 184,2	23 386,3	1 868,1	2 433,2	7,5	10,1
4	4	**Santander**, São Paulo, SP	Múltiplo	59 579,5	18 281,0	17 721,0	1 196,8	1 694,2	6,0	8,8
5	5	**Caixa**, Brasília, DF	Múltiplo	27 987,7	8 587,5	8 339,7	878,0	1 136,0	10,0	13,3
6	6	**BTG Pactual**, Rio de Janeiro, RJ	Múltiplo	19 316,7	5 927,0	5 421,4	1 172,3	1 045,9	18,5	17,9
7	7	**Safra**, São Paulo, SP	Múltiplo	9 788,3	3 003,4	2 917,3	436,2	521,1	12,9	15,9
8	9	**Banco Votorantim**, São Paulo, SP	Múltiplo	8 637,9	2 650,4	2 585,3	48,8	130,7	1,8	5,0
9	10	**Banrisul**, Porto Alegre, RS	Múltiplo	6 677,2	2 048,8	1 976,2	112,9	202,4	5,3	9,8
10	11	**Citi**, São Paulo, SP	Múltiplo	5 519,6	1 693,6	1 662,2	102,0	166,3	5,7	9,4
11	12	**JP Morgan**, São Paulo, SP	Múltiplo	4 283,1	1 314,2	1 293,4	65,1	118,0	5,0	9,1
12	13	**Pan**, São Paulo, SP	Múltiplo	3 476,5	1 066,7	1 047,0	-123,3	-72,8	-11,6	-7,0
13	15	**BNB**, Fortaleza, CE	Múltiplo	3 377,2	1 036,2	1 031,7	174,3	224,6	16,0	20,7
14	18	**ABC Brasil**, São Paulo, SP	Múltiplo	2 906,8	891,9	887,7	80,5	124,7	8,5	13,2
15	14	**BMG**, São Paulo, SP	Múltiplo	2 829,8	868,3	796,9	29,7	15,8	3,3	1,9
16	16	**Daycoval**, São Paulo, SP	Múltiplo	2 687,6	824,6	815,4	88,4	124,8	10,0	14,3
17	17	**Banco Volkswagen**, São Paulo, SP	Múltiplo	2 660,6	816,4	806,9	3,1	43,8	0,4	5,2
18	19	**Citi N.A.**, São Paulo, SP	Comercial	2 483,6	762,0	761,5	69,9	112,9	8,6	14,0
19	20	**Alfa**, São Paulo, SP	Comercial	2 259,1	693,2	692,9	-1,4	40,1	-0,2	5,7
20	21	**Original**, São Paulo, SP	Múltiplo	2 136,1	655,4	643,4	-22,1	5,7	-3,4	0,9
21	29	**BNP Paribas**, São Paulo, SP	Múltiplo	2 115,9	649,2	648,5	29,3	56,4	4,4	8,5
22	22	**Banco da Amazônia**, Belém, PA	Comercial	1 977,0	606,6	601,3	8,3	40,1	1,3	6,5
23	31	**Carrefour Soluções Financeiras**, São Paulo, SP	Múltiplo	1 933,5	593,3	592,2	90,0	116,5	13,1	17,0
24	27	**Merrill Lynch**, São Paulo, SP	Múltiplo	1 863,6	571,8	567,4	92,6	116,9	15,5	19,6
25	25	**Rabobank**, São Paulo, SP	Múltiplo	1 845,2	566,2	565,7	46,6	77,0	7,7	12,8
26	24	**GMAC**, São Paulo, SP	Múltiplo	1 785,9	548,0	545,4	36,6	66,1	6,3	11,5
27	26	**Morgan Stanley**, São Paulo, SP	Múltiplo	1 687,8	517,9	517,6	29,7	59,3	5,4	10,7
28	23	**Deutsche Bank**, São Paulo, SP	Múltiplo	1 563,9	479,9	475,5	-34,2	-4,6	-6,3	-0,8
29	28	**Mercedes-Benz**, São Paulo, SP	Múltiplo	1 509,8	463,2	462,7	-18,2	9,7	-3,9	2,1
30	35	**Goldman Sachs**, São Paulo, SP	Múltiplo	1 401,4	430,0	425,9	30,6	51,5	6,8	11,5
31	46	**CCB Brasil**, São Paulo, SP	Múltiplo	1 394,3	427,8	416,8	-97,0	-93,8	-22,7	-22,5
32	34	**Tokyo-Mitsubishi**, São Paulo, SP	Múltiplo	1 388,6	426,1	424,9	1,5	25,5	0,3	6,0
33	32	**Société Générale Brasil**, São Paulo, SP	Múltiplo	1 376,2	422,3	414,9	-26,0	-7,0	-6,2	-1,7
34	41	**Bancoob**, Brasília, DF	Múltiplo	1 344,1	412,4	410,4	32,3	50,1	7,2	11,2
35	36	**Banestes**, Vitória, ES	Múltiplo	1 330,9	408,4	387,3	27,7	49,5	6,5	12,2
36	33	**Cetelem**, Barueri, SP	Múltiplo	1 269,5	389,5	388,7	-46,7	-20,7	-11,5	-5,1
37	30	**Paraná Banco**, Curitiba, PR	Múltiplo	1 233,2	378,4	366,7	25,7	40,6	5,4	8,7
38	38	**Banco Cooperativo Sicredi**, Porto Alegre, RS	Múltiplo	1 214,5	372,6	369,8	12,8	32,6	3,2	8,1
39	40	**BRB**, Brasília, DF	Múltiplo	1 208,8	370,6	360,3	50,7	61,5	13,2	16,4
40	37	**CNHI**, Curitiba, PR	Múltiplo	1 200,8	368,4	367,0	16,8	38,6	4,1	9,5
41	39	**Pine**, São Paulo, SP	Comercial	1 160,4	356,1	352,3	-23,1	-4,4	-6,2	-1,2
42	42	**Fibra**, São Paulo, SP	Múltiplo	1 014,3	311,2	310,5	-17,1	1,8	-5,5	0,6
43	44	**Banco John Deere**, Indaiatuba, SP	Múltiplo	901,6	276,7	276,6	8,7	24,5	3,1	8,8
44	43	**DLL Brasil**, Porto Alegre, RS	Múltiplo	843,7	258,9	254,4	19,8	31,3	6,8	11,0
45	50	**Banpará**, Belém, PA	Múltiplo	838,1	257,2	254,9	60,0	71,0	21,0	25,1
46	47	**Sumitomo Mitsui**, São Paulo, SP	Múltiplo	834,9	256,2	256,0	5,0	20,1	1,8	7,3
47	45	**Crédit Agricole**, São Paulo, SP	Múltiplo	818,1	251,0	250,6	2,5	17,5	1,0	6,7
48	49	**Sofisa**, São Paulo, SP	Múltiplo	763,4	234,2	230,0	14,2	23,3	5,7	9,5
49	•	**Volvo Financial Services**, Curitiba, PR	Múltiplo	750,4	230,2	229,1	8,0	20,0	3,3	8,3
50	48	**Mercantil do Brasil**, Belo Horizonte, MG	Múltiplo	732,0	224,6	214,9	1,7	5,6	0,7	2,5

NA - Não aplicável NI - Não informado • Não classificado Obs.: todos os valores se referem a 31/12/2016

50º CAIXA

Líder em depósitos, com 157 bilhões de dólares, o banco tem também a maior carteira de crédito

21%

foi a rentabilidade sobre o patrimônio líquido do Banpará (45º), a maior taxa desta lista

ORDEM POR RENTABILIDADE DO PATRIMÔNIO		EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS (em US$ milhões)	DEPÓSITOS (em US$ milhões)	ORDEM POR DEPÓSITOS	ATIVO TOTAL AJUSTADO (em US$ milhões)	DESPESAS COM PESSOAL (em US$ milhões)	RIQUEZA CRIADA (em US$ milhões)	NÚMERO DE EMPREGADOS	RIQUEZA CRIADA POR EMPREGADO (em US$ mil)	CONTROLE ACIONÁRIO	ORDEM 2015
AJUSTADO	LEGAL										
7	5	139 239,0	100 893,4	3	437 791,4	6 714,0	20 632,6	94 779	222,9	Brasileiro	1
9	10	80 688,0	80 084,1	4	333 337,2	4 419,5	11 482,6	94 941	130,7	Brasileiro	2
15	21	169 189,3	133 287,0	2	462 858,4	6 770,6	10 415,6	100 622	99,3	Estatal	3
21	28	48 124,8	64 071,6	5	231 601,2	2 157,4	6 904,7	47 254	142,0	Espanhol	4
11	12	202 950,8	157 312,2	1	385 642,7	6 595,2	8 967,9	94 978	93,2	Estatal	5
2	4	3 099,6	4 275,9	11	42 690,9	86,3	1 312,5	954	1 197,0	Brasileiro	6
8	8	12 696,2	6 319,9	9	46 564,7	469,7	979,6	4 741	207,5	Brasileiro	7
34	39	3 229,6	2 977,3	14	31 420,5	124,7	254,1	1 308	187,9	Brasileiro	8
26	22	7 574,8	13 138,7	6	20 995,6	565,8	921,2	11 214	82,6	Estatal	9
23	25	3 952,6	7 260,0	8	21 484,4	376,8	513,4	4 509	111,3	Americano	10
27	26	190,8	1 545,6	24	10 840,9	203,8	379,1	772	469,2	Americano	11
49	49	4 832,9	4 416,3	10	8 178,3	122,9	90,6	2 889	39,9	Brasileiro	12
3	2	3 417,6	3 254,5	13	14 217,4	565,7	802,2	7 214	111,1	Estatal	13
13	13	3 115,1	1 638,6	22	7 880,4	60,1	295,9	573	496,9	Bareinita	14
30	42	2 311,1	2 515,0	17	5 648,7	48,4	90,9	641	85,2	Brasileiro	15
10	9	3 173,8	1 630,2	23	6 686,9	80,0	328,7	1 110	300,3	Brasileiro	16
39	38	4 266,4	789,1	33	5 383,3	1,1	53,4	0	NA	Alemão	17
12	11	15,5	0,0	50	1 804,3	1,9	168,2	0	NA	Americano	18
41	37	1 919,3	28,1	46	3 896,8	52,6	130,2	885	143,4	Brasileiro	19
42	43	752,2	976,3	29	2 666,7	73,7	NI	NI	NI	Brasileiro	20
28	30	454,0	1 693,1	21	11 519,1	69,1	190,7	753	249,9	Francês	21
36	35	1 077,5	910,0	31	4 354,5	191,8	367,0	3 142	115,8	Estatal	22
6	6	385,0	10,0	48	1 983,2	33,7	297,6	579	563,1	Francês	23
4	3	263,6	2 206,0	18	5 263,5	115,5	375,2	395	940,4	Americano	24
14	14	4 072,2	179,5	42	6 827,7	57,4	NI	NI	NI	Holandês	25
20	17	2 723,0	978,6	28	3 694,7	33,6	115,4	435	275,0	Americano	26
25	20	0,0	523,1	38	2 709,7	65,1	NI	NI	NI	Americano	27
47	45	561,0	531,0	37	5 745,7	71,8	73,7	223	276,7	Alemão	28
43	41	2 097,8	48,6	45	2 682,8	22,2	73,4	301	241,3	Alemão	29
18	16	0,0	79,7	43	2 594,1	60,0	NI	NI	NI	Americano	30
50	50	1 435,9	768,6	35	6 969,4	69,2	-18,3	595	-28,5	Chinês	31
40	36	250,0	769,3	34	5 446,5	42,3	104,1	289	362,1	Japonês	32
45	47	12,6	325,1	39	4 067,1	18,7	69,2	110	628,9	Francês	33
16	18	3 014,0	7 901,1	7	10 534,7	28,4	144,0	471	311,7	Brasileiro	34
19	15	946,3	2 890,4	15	7 826,2	106,6	198,0	2 545	78,8	Estatal	35
48	48	1 917,3	1 945,9	20	2 745,3	22,7	29,1	296	94,6	Brasileiro	36
24	29	1 106,1	1 030,6	27	1 763,4	14,3	44,8	434	98,3	Brasileiro	37
32	32	4 901,5	3 941,8	12	12 344,7	28,0	93,8	427	224,7	Brasileiro	38
5	7	2 351,6	2 758,3	16	4 108,3	251,2	337,5	3 185	104,6	Estatal	39
29	24	2 060,7	257,8	41	2 271,4	14,1	81,4	251	325,7	Italiano	40
46	46	950,0	815,8	32	2 518,1	26,3	34,6	338	98,9	Brasileiro	41
44	44	842,2	1 084,3	26	2 080,5	30,5	25,5	278	87,7	Brasileiro	42
33	27	1 976,0	69,8	44	2 081,0	10,7	NI	NI	NI	Brasileiro	43
17	19	1 236,6	16,1	47	1 546,5	15,5	NI	NI	NI	Brasileiro	44
1	1	1 056,9	1 374,4	25	1 946,8	95,0	227,7	2 043	113,8	Estatal	45
35	33	684,8	662,2	36	2 244,8	16,4	NI	NI	NI	Japonês	46
37	34	130,6	290,1	40	3 010,5	16,9	NI	NI	NI	Francês	47
22	23	693,3	973,8	30	1 493,9	20,2	68,2	263	267,9	Brasileiro	48
31	31	1 046,6	8,8	49	1 229,2	11,2	42,9	NI	NI	Sueco	49
38	40	1 503,0	2 079,7	19	3 076,9	120,6	171,2	2 763	62,0	Brasileiro	50

SEGURADORAS
POR PRÊMIOS EMITIDOS LÍQUIDOS

ORDEM 2016	ORDEM 2015	EMPRESA/SEDE	PRÊMIOS EMITIDOS LÍQUIDOS VALOR (em milhões de reais)	PRÊMIOS EMITIDOS LÍQUIDOS VALOR (em US$ milhões)	PRÊMIOS EMITIDOS LÍQUIDOS CRESCIMENTO (em %)	PATRIM. LÍQUIDO AJUSTADO (em US$ milhões)	LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO (em US$ milhões)	RENTAB. DO PATRIM. LÍQUIDO (em %)	RENTAB. DAS OPERAÇÕES (em %)	SINISTRALIDADE (em %)	RIQUEZA CRIADA (em US$ milhões)	NÚMERO DE EMPREGADOS	RIQUEZA CRIADA POR EMPREGADO (em US$ mil)
1	1	**Bradesco Saúde,** Rio de Janeiro, RJ	19 454,7	5 969,4	4,4	1 806,8	95,3	5,2	1,6	-91,8	-43,7	1 129	-37,5
2	2	**SulAmérica Cia. Saúde,** Rio de Janeiro, RJ	12 359,3	3 792,2	6,9	1 308,4	203,7	14,0	5,4	-81,1	NI	2 398	NI
4	3	**Porto Cia.,** São Paulo, SP	7 426,3	2 278,6	-2,0	1 144,5	129,3	10,6	5,7	-50,0	427,6	[illegible]	52,9
5	4	**Bradesco Vida e Previdência,** Barueri, SP	7 161,2	2 197,3	-2,9	1 657,7	890,6	38,1	40,5	-34,1	1 154,0	389	2 777,4
3	5	**Aliança do Brasil,** São Paulo, SP	6 766,4	2 076,2	-12,1	534,1	469,8	48,6	22,6	-38,2	672,8	80	2 548,4
6	6	**Mapfre Seguros,** São Paulo, SP	6 320,6	1 939,4	-10,0	835,7	12,3	1,4	0,6	-54,7	377,9	4997	77,4
7	7	**Bradesco Auto/RE,** Rio de Janeiro, RJ	5 890,3	1 807,3	-6,4	631,4	4,7	0,7	0,3	-59,2	51,3	[illegible]	60,5
8	8	**Caixa Seguradora,** Brasília, DF	5 068,6	1 555,2	-0,4	830,2	372,5	30,4	23,9	-30,2	718,5	742	985,0
12	9	**IRB - Brasil RE,** Rio de Janeiro, RJ	4 278,4	1 312,8	3,3	1 007,4	204,8	16,7	15,6	-62,2	438,2	371	1 185,9
10	11	**Tokio Marine,** São Paulo, SP	4 191,6	1 286,1	-1,3	345,7	23,9	6,0	1,9	-62,8	NI	1700	NI
14	14	**Zurich Santander Seguros e Previd.,** São Paulo, SP	3 610,2	1 107,7	1,1	922,3	243,9	22,4	22,0	-20,2	-1 028,1	245	-4 179,1
9	10	**Salic - Sul América,** Rio de Janeiro, RJ	3 522,5	1 080,6	-18,3	1 393,9	130,6	9,0	12,1	-67,2	NI	2067	NI
11	12	**Itaú Seguros,** São Paulo, SP	3 377,8	1 036,4	-21,5	2 110,5	451,3	17,0	43,5	-25,8	378,5	540	695,8
13	13	**HDI,** São Paulo, SP	3 128,4	959,9	-12,5	341,3	18,9	4,9	2,0	-68,5	NI	NI	NI
15	15	**Zurich Minas Brasil,** Belo Horizonte, MG	3 029,0	929,4	-4,0	538,3	-37,9	-7,0	-4,1	-41,3	NI	NI	NI
16	16	**Allianz Seguros,** São Paulo, SP	2 777,6	852,3	-5,9	235,8	-182,5	-77,4	-21,4	-80,3	-37,0	994	-34,1
19	17	**Azul Seguros,** Rio de Janeiro, RJ	2 721,0	834,9	-2,8	222,8	38,6	15,1	4,6	-63,4	33,6	512	63,8
20	18	**Sompo Seguros,** São Paulo, SP	2 710,4	831,7	14,2	353,5	5,0	1,4	0,6	-58,5	66,4	1 681	40,0
18	19	**Liberty Seguros,** São Paulo, SP	2 631,9	807,6	-7,2	277,0	8,8	3,2	1,1	-60,5	87,8	1818	48,2
17	20	**Itaú Auto e Residência,** São Paulo, SP	2 446,3	750,6	-16,3	212,8	42,6	16,7	5,7	-58,0	67,0	831	78,8
24	21	**Ace Seguradora,** São Paulo, SP	2 128,8	653,2	NA	534,8	7,9	1,5	1,2	-27,7	NI	NI	NI
21	22	**Unimed Seguros Saúde,** São Paulo, SP	2 015,0	618,3	-13,8	172,8	13,3	7,6	2,1	-84,7	41,9	548	78,2
22	23	**BrasilVeículos,** São Paulo, SP	1 625,3	498,7	-29,2	161,5	25,1	11,4	5,0	-69,6	60,1	453	110,3
26	24	**Prudential do Brasil,** Rio de Janeiro, RJ	1 369,0	420,1	24,0	170,3	22,5	12,7	5,3	-16,1	10,5	484	23,3
25	25	**Porto Saúde,** São Paulo, SP	1 125,9	345,5	-4,3	77,9	2,2	2,7	0,6	-79,2	15,5	308	46,4
29	26	**Mongeral Aegon,** Rio de Janeiro, RJ	1 108,5	340,1	10,1	94,4	5,6	6,0	1,7	-34,4	76,8	1076	70,5
23	27	**Icatu Seguros,** Rio de Janeiro, RJ	1 105,4	339,2	-18,5	335,0	73,9	18,9	21,8	-45,9	207,0	1003	207,3
27	28	**BNP Paribas Cardif Vida,** São Paulo, SP	952,0	292,1	-8,1	146,3	26,2	14,8	9,0	-19,6	77,4	191	400,2
28	29	**Itaú Vida,** São Paulo, SP	944,8	289,9	-7,7	1 384,6	278,1	16,7	95,9	-25,8	191,7	1	NA
30	30	**MetLife,** São Paulo, SP	918,3	281,8	-7,6	168,5	3,9	2,3	1,4	-43,6	14,0	548	24,0
34	31	**Mapfre Vida,** São Paulo, SP	771,8	236,8	2,0	150,4	20,0	11,8	8,4	-58,2	38,1	262	130,5
37	32	**Zurich Santander Brasil Seguros,** São Paulo, SP	769,7	236,2	17,5	46,5	46,8	51,3	19,8	-11,7	74,3	0	NA
38	33	**Pan Seguros,** São Paulo, SP	691,0	212,0	11,0	238,1	10,6	4,3	5,0	-23,2	NI	NI	NI
31	34	**Kirton Seguros,** Curitiba, PR	672,4	206,3	-26,3	313,5	68,8	19,3	33,4	-33,1	79,2	367	284,8
33	35	**Aliança do Brasil,** São Paulo, SP	659,9	202,5	-18,0	85,1	24,1	22,4	11,9	-29,9	77,7	443	294,4
42	36	**RSA Seguros,** São Paulo, SP	645,1	197,9	10,2	68,6	-18,5	-27,0	-9,3	-47,1	NI	NI	NI
48	37	**BNP Paribas Cardif Seguros,** São Paulo, SP	582,6	178,7	18,9	67,9	4,8	6,6	2,7	-23,6	37,1	98	357,0
35	38	**AIG,** São Paulo, SP	557,7	171,1	-21,1	96,0	-87,1	-90,8	-50,9	-60,0	NI	NI	NI
36	39	**Zurich Resseguradora,** São Paulo, SP	517,0	158,6	-25,3	73,3	10,4	12,9	6,6	-86,3	NI	NI	NI
39	40	**Sompo Saúde,** São Paulo, SP	515,8	158,3	-16,7	52,7	-0,9	-1,7	-0,6	-86,2	5,9	260	22,1
•	41	**Fairfax Brasil,** São Paulo, SP	512,1	157,1	13,7	53,9	17,6	32,6	11,2	-32,6	NI	NI	NI
32	42	**Chubb Seguros,** São Paulo, SP	510,5	156,6	NA	86,4	-26,4	-30,5	-16,9	-52,8	NI	NI	NI
47	43	**Unimed Seguradora,** São Paulo, SP	489,6	150,2	-1,6	268,2	28,9	10,6	19,2	-47,4	30,9	479	65,6
•	44	**Caixa Seguro Saúde,** Barueri, SP	475,9	146,0	83,6	77,2	-42,8	-55,4	-29,3	-141,1	-97,5	31	-3 145,5
50	45	**Mitsui Sumitomo,** São Paulo, SP	470,8	144,5	4,5	133,9	-7,1	-5,3	-4,9	-68,8	NI	NI	NI
•	46	**J. Malucelli Seguradora,** Curitiba, PR	462,7	142,0	11,9	101,7	11,6	9,7	8,1	-23,1	NI	NI	NI
43	47	**Allianz Saúde,** São Paulo, SP	452,7	138,9	-16,7	59,0	-8,9	-15,0	-6,4	-94,6	-7,1	209	-31,6
•	48	**Munich RE,** São Paulo, SP	451,4	138,5	5,5	114,3	11,2	9,8	8,1	-74,7	NI	NI	NI
40	49	**Generali,** Rio de Janeiro, RJ	450,7	138,3	-26,8	117,3	-40,0	-34,1	-28,9	-68,3	NI	[illegible]	NI
49	50	**SulAmérica Vida e Previdência,** Rio de Janeiro, RJ	417,7	128,2	-12,1	94,2	-1,2	-1,1	-0,9	-38,8	NI	[illegible]	NI

NA - Não aplicável NI - Não informado • Não classificada Obs.: todos os valores se referem a 31/12/2016

HYPERMARCAS.
A MAIOR EMPRESA FARMACÊUTICA DO BRASIL.

PARA SER LÍDER, SEGUIMOS UMA RECEITA INFALÍVEL: SEMPRE FAZER MELHOR O QUE JÁ FAZEMOS BEM.

[illegible] E A CERTEZA DE QUE AINDA TEMOS MUITO A CONQUISTAR EM NOSSA [illegible] CA POR EVOLUÇÃO CONTÍNUA.

Hypermarcas

INDICADORES SETORIAIS

MERCADO FINANCEIRO

DEPÓSITOS À VISTA

ORDEM 2016	2015	BANCO	CONTROLE ACIONÁRIO	VALOR (em milhões de reais)	(em US$ milhões)
1	1	Banco do Brasil	Estatal	65 809,4	20 192,5
2	2	Itaú Unibanco	Brasileiro	61 132,9	18 757,6
3	4	Bradesco	Brasileiro	32 548,3	9 986,9
4	3	Caixa	Estatal	31 883,1	9 782,8
5	5	Santander	Espanhol	16 016,2	4 914,3
6	7	Citi	Americano	5 801,2	1 780,0
7	8	Banrisul	Estatal	3 028,7	929,3
8	9	Banestes	Estatal	1 148,2	352,3
9	11	BRB	Estatal	883,2	271,0
10	18	Merrill Lynch	Americano	681,5	209,1
11	13	Banco da Amazônia	Estatal	663,9	203,7
12	10	Banpará	Estatal	618,9	189,9
13	12	Daycoval	Brasileiro	599,0	183,8
14	14	Safra	Brasileiro	551,4	169,2
15	16	Deutsche Bank	Alemão	385,9	118,4
16	17	BNB	Estatal	346,1	106,2
17	15	Mercantil do Brasil	Brasileiro	318,1	97,6
18	20	BNP Paribas	Francês	281,3	86,3
19	19	JP Morgan	Americano	158,4	48,6
20	•	BTG Pactual	Brasileiro	127,8	39,2

DEPÓSITOS A PRAZO

ORDEM 2016	2015	BANCO	CONTROLE ACIONÁRIO	VALOR (em milhões de reais)	(em US$ milhões)
1	1	Banco do Brasil	Estatal	146 771,3	45 034,3
2	2	Caixa	Estatal	101 907,2	31 268,5
3	3	Itaú Unibanco	Brasileiro	75 913,2	23 292,7
4	4	Santander	Espanhol	43 794,5	13 437,6
5	5	Bradesco	Brasileiro	32 844,2	10 077,7
6	6	BTG Pactual	Brasileiro	10 877,9	3 337,7
7	12	Citi	Americano	7 158,6	2 196,5
8	11	Safra	Brasileiro	6 387,8	1 960,0
9	9	ABC Brasil	Bareinita	4 275,6	1 311,9
10	17	BNP Paribas	Francês	3 797,2	1 165,1
11	13	Baarisul	Estatal	3 252,3	997,9
12	10	BRB	Estatal	3 179,6	975,6
13	20	Daycoval	Brasileiro	2 551,9	783,0
14	19	Tokyo-Mitsubishi	Japonês	2 396,7	735,4
15	15	BNB	Estatal	2 378,8	729,9
16	18	Banestes	Estatal	2 144,5	658,0
17	•	Sumitomo Mitsui	Japonês	2 112,5	648,2
18	•	Sofisa	Brasileiro	1 986,4	609,5
19	•	Banco Votorantim	Brasileiro	1 985,4	609,2
20	•	Paraná Banco	Brasileiro	1 876,9	575,9

DEPÓSITOS EM POUPANÇA

ORDEM 2016	2015	BANCO	CONTROLE ACIONÁRIO	VALOR (em milhões de reais)	(em US$ milhões)
1	1	Caixa	Estatal	252 403,0	77 445,6
2	2	Banco do Brasil	Estatal	151 763,3	46 566,0
3	3	Itaú Unibanco	Brasileiro	108 250,0	33 214,7
4	4	Bradesco	Brasileiro	97 088,9	29 790,1
5	5	Santander	Espanhol	36 051,5	11 061,8
6	6	Banrisul	Estatal	7 608,4	2 334,5
7	8	Banco Cooperativo Sicredi	Brasileiro	6 876,7	2 110,0
8	9	Bancoob	Brasileiro	3 166,9	971,7
9	10	Banestes	Estatal	2 523,8	774,4
10	11	BNB	Estatal	2 113,2	648,4
11	14	BRB	Estatal	1 626,0	498,9
12	12	Safra	Brasileiro	1 597,0	490,0
13	15	Citi	Americano	867,9	266,3
14	16	Banpará	Estatal	825,5	253,3
15	17	Banco da Amazônia	Estatal	501,2	153,8
16	18	Mercantil do Brasil	Brasileiro	209,9	64,4
17	19	CCB Brasil	Chinês	10,8	3,3
18	-	-	-	-	-
19	-	-	-	-	-
20	-	-	-	-	-

TOTAL DO ATIVO AJUSTADO(1)

ORDEM 2016	2015	BANCO	CONTROLE ACIONÁRIO	VALOR (em milhões de reais)	(em US$ milhões)
1	1	Banco do Brasil	Estatal	1 508 501,8	462 858,4
2	2	Itaú Unibanco	Brasileiro	1 426 806,0	437 791,4
3	3	Caixa	Estatal	1 256 848,1	385 642,7
4	4	Bradesco	Brasileiro	1 086 379,3	333 337,2
5	5	Santander	Espanhol	754 811,5	231 601,2
6	8	Safra	Brasileiro	151 759,0	46 564,7
7	7	BTG Pactual	Brasileiro	139 133,9	42 690,9
8	9	Banco Votorantim	Brasileiro	102 402,6	31 420,5
9	10	Citi	Americano	70 019,8	21 484,4
10	11	Baarisul	Estatal	68 426,8	20 995,6
11	13	BNB	Estatal	46 335,9	14 217,4
12	15	Banco Cooperativo Sicredi	Brasileiro	40 232,6	12 344,7
13	12	BNP Paribas	Francês	37 541,9	11 519,1
14	14	JP Morgan	Americano	35 331,6	10 840,9
15	17	Bancoob	Brasileiro	34 333,6	10 534,7
16	18	Pan	Brasileiro	26 653,9	8 178,3
17	19	ABC Brasil	Bareinita	25 683,0	7 880,4
18	•	Banestes	Estatal	25 506,4	7 826,2
19	•	CCB Brasil	Chinês	22 714,0	6 969,4
20	•	Rabobank	Holandês	22 252,2	6 827,7

1. Total do ativo ajustado = Total do ativo – Diferido – Rel. interdependências (AC e RLP) + PL ajustado – PL legal Fonte: Fipecafi

RIQUEZA CRIADA

ORDEM 2016	ORDEM 2015	BANCO	CONTROLE ACIONÁRIO	VALOR (em milhões de reais)	VALOR (em US$ milhões)
1	1	Itaú Unibanco	Brasileiro	67 243,7	20 632,6
2	•	Bradesco	Brasileiro	37 422,9	11 482,6
3	3	Banco do Brasil	Estatal	33 945,5	10 415,6
4	2	Caixa	Estatal	29 227,3	8 967,9
5	4	Santander	Espanhol	22 503,1	6 904,7
6	•	BTG Pactual	Brasileiro	4 277,6	1 312,5
7	9	Safra	Brasileiro	3 192,6	979,6
8	5	Banrisul	Estatal	3 002,3	921,2
9	7	BNB	Estatal	2 614,5	802,2
10	8	Citi	Americano	1 673,2	513,4
11	10	JP Morgan	Americano	1 235,5	379,1
12	14	Merrill Lynch	Americano	1 222,8	375,2
13	11	Banco da Amazônia	Estatal	1 196,1	367,0
14	15	BRB	Estatal	1 099,9	337,5
15	12	Daycoval	Brasileiro	1 071,3	328,7
16	13	Carrefour Soluções Financ.	Francês	969,9	297,6
17	•	ABC Brasil	Bareinita	964,4	295,9
18	•	Banco Votorantim	Brasileiro	828,1	254,1
19	17	Banpará	Estatal	742,1	227,7
20	19	Banestes	Estatal	645,3	198,0

RIQUEZA CRIADA POR EMPREGADO

ORDEM 2016	ORDEM 2015	BANCO	CONTROLE ACIONÁRIO	VALOR (em milhões de reais)	VALOR (em US$ milhões)
1	•	BTG Pactual	Brasileiro	3 901,1	1 197,0
2	3	Merrill Lynch	Americano	3 064,9	940,4
3	7	Société Générale Brasil	Francês	2 049,6	628,9
4	2	Carrefour Soluções Financ.	Francês	1 835,2	563,1
5	14	ABC Brasil	Bareinita	1 619,4	496,9
6	5	JP Morgan	Americano	1 529,2	469,2
7	6	Tokyo-Mitsubishi	Japonês	1 180,1	362,1
8	12	CNHI	Italiano	1 061,5	325,7
9	13	Bancoob	Brasileiro	1 015,9	311,7
10	10	Daycoval	Brasileiro	978,7	300,3
11	4	Deutsche Bank	Alemão	901,8	276,7
12	11	GMAC	Americano	896,3	275,0
13	18	Sofisa	Brasileiro	873,1	267,9
14	9	BNP Paribas	Francês	814,4	249,9
15	16	Mercedes-Benz	Alemão	786,4	241,3
16	15	Banco Cooperativo Sicredi	Brasileiro	732,3	224,7
17	20	Itaú Unibanco	Brasileiro	726,5	222,9
18	•	Safra	Brasileiro	676,3	207,5
19	•	Banco Votorantim	Brasileiro	612,4	187,9
20	1	Alfa	Brasileiro	467,4	143,4

EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

ORDEM 2016	ORDEM 2015	BANCO	CONTROLE ACIONÁRIO	VALOR (em milhões de reais)	VALOR (em US$ milhões)
1	1	Caixa	Estatal	661 437,0	202 950,8
2	2	Banco do Brasil	Estatal	551 404,8	169 189,3
3	3	Itaú Unibanco	Brasileiro	453 793,8	139 239,0
4	4	Bradesco	Brasileiro	262 970,3	80 688,0
5	5	Santander	Espanhol	156 843,5	48 124,8
6	7	Safra	Brasileiro	41 378,2	12 696,2
7	8	Banrisul	Estatal	24 687,0	7 574,8
8	11	Banco Cooperativo Sicredi	Brasileiro	15 974,5	4 901,5
9	13	Pan	Brasileiro	15 750,9	4 832,9
10	9	Banco Volkswagen	Alemão	13 904,6	4 266,4
11	14	Rabobank	Holandês	13 271,7	4 072,2
12	12	Citi	Americano	12 881,9	3 952,6
13	16	BNB	Estatal	11 138,3	3 417,6
14	15	Banco Votorantim	Brasileiro	10 525,6	3 229,6
15	18	Daycoval	Brasileiro	10 343,7	3 173,8
16	19	ABC Brasil	Bareinita	10 152,4	3 115,1
17	10	BTG Pactual	Brasileiro	10 101,9	3 099,6
18	20	Bancoob	Brasileiro	9 822,9	3 014,0
19	17	GMAC	Americano	8 874,5	2 723,0
20	•	BRB	Estatal	7 664,1	2 351,6

RECEITA DE INTERM. FINANC. E SERV.

ORDEM 2016	ORDEM 2015	BANCO	CONTROLE ACIONÁRIO	VALOR (em milhões de reais)	VALOR (em US$ milhões)
1	2	Itaú Unibanco	Brasileiro	197 605,8	60 632,0
2	1	Banco do Brasil	Estatal	186 899,0	57 346,8
3	3	Caixa	Estatal	175 845,1	53 955,1
4	4	Bradesco	Brasileiro	154 776,3	47 490,5
5	5	Santander	Espanhol	104 479,6	32 057,8
6	7	Safra	Brasileiro	19 556,6	6 000,6
7	10	Banrisul	Estatal	11 848,5	3 635,5
8	8	BTG Pactual	Brasileiro	11 506,3	3 530,5
9	9	Banco Votorantim	Brasileiro	11 208,0	3 439,0
10	11	Citi	Americano	8 209,3	2 518,9
11	12	BNB	Estatal	7 915,1	2 428,6
12	13	Pan	Brasileiro	6 924,9	2 124,8
13	15	JP Morgan	Americano	4 235,5	1 299,6
14	•	Banco Cooperativo Sicredi	Brasileiro	4 080,1	1 251,9
15	•	Bancoob	Brasileiro	3 746,7	1 149,6
16	20	Mercantil do Brasil	Brasileiro	3 275,7	1 005,1
17	•	Banestes	Estatal	3 249,6	997,1
18	16	Daycoval	Brasileiro	3 086,4	947,0
19	•	BRB	Estatal	2 870,9	880,9
20	•	Carrefour Soluções Financ.	Francês	2 593,6	795,8

Fonte: Fipecafi

INDICADORES SETORIAIS
MERCADO FINANCEIRO

CRÉDITO CONSIGNADO

ORDEM 2016	ORDEM 2015	BANCO	CONTROLE ACIONÁRIO	VALOR (em milhões de reais)	VALOR (em US$ milhões)
1	2	Caixa	Estatal	63 920,7	19 613,0
2	1	Banco do Brasil	Estatal	63 398,0	19 452,6
3	3	Itaú Unibanco	Brasileiro	47 406,6	14 545,9
4	4	Bradesco	Brasileiro	24 735,2	7 589,6
5	5	Santander	Espanhol	18 745,3	5 751,7
6	6	Banrisul	Estatal	9 606,6	2 947,6
7	11	Pan	Brasileiro	7 060,5	2 166,4
8	9	Cetelem	Brasileiro	5 519,4	1 693,5
9	8	Daycoval	Brasileiro	4 803,6	1 473,9
10	10	Banco Votorantim	Brasileiro	3 612,0	1 108,3
11	7	BRB	Estatal	3 505,0	1 075,5
12	15	Safra	Brasileiro	3 391,3	1 040,6
13	12	Paraná Banco	Brasileiro	3 304,0	1 013,8
14	14	Basapará	Estatal	2 534,4	777,6
15	13	Mercantil do Brasil	Brasileiro	1 598,7	490,5

Fonte: bancos

CRÉDITO PARA AUTOMÓVEIS

ORDEM 2016	ORDEM 2015	BANCO	CONTROLE ACIONÁRIO	VALOR[1] (em milhões de reais)	VALOR[1] (em US$ milhões)
1	7	Santander	Espanhol	34 197,8	10 493,0
2	1	Banco Votorantim	Brasileiro	28 171,0	8 643,8
3	3	Banco do Brasil	Estatal	20 414,0	6 263,7
4	2	Itaú Unibanco	Brasileiro	15 732,2	4 827,2
5	4	Caixa	Estatal	11 017,4	3 380,5
6	5	Bradesco	Brasileiro	8 264,9	2 535,9
7	6	Pan	Brasileiro	5 307,2	1 628,4
8	8	Safra	Brasileiro	3 867,4	1 186,6
9	9	Daycoval	Brasileiro	625,4	191,9
10	10	Banrisul	Estatal	65,8	20,2
11	11	Mercantil do Brasil	Brasileiro	43,0	13,2
12	13	Banestes	Estatal	7,3	2,2
13	14	BNB	Estatal	6,2	1,9
-	-	-	-	-	-
-	-	-	-	-	-

1. Não inclui bancos de montadoras Fonte: bancos

CRÉDITO IMOBILIÁRIO

ORDEM 2016	ORDEM 2015	BANCO	CONTROLE ACIONÁRIO	VALOR (em milhões de reais)	VALOR (em US$ milhões)
1	1	Caixa	Estatal	406 105,6	124 606,7
2	2	Itaú Unibanco	Brasileiro	58 320,1	17 894,5
3	4	Banco do Brasil	Estatal	53 737,0	16 488,3
4	3	Bradesco	Brasileiro	51 802,5	15 894,7
5	5	Santander	Espanhol	36 490,5	11 196,5
6	6	Banrisul	Estatal	3 873,1	1 188,4
7	7	Citi	Americano	1 163,5	357,0
8	8	BRB	Estatal	1 079,0	331,1
9	9	Safra	Brasileiro	675,4	207,2
10	11	Banestes	Estatal	309,2	94,9
11	12	Mercantil do Brasil	Brasileiro	101,9	31,3
12	14	Banco Cooperativo Sicredi	Brasileiro	65,2	20,0
13	13	Paraná Banco	Brasileiro	58,3	17,9
14	15	Pan	Brasileiro	1,8	0,6
15	-	Bancoob	Brasileiro	0,4	0,1

Fonte: bancos

CRÉDITO PESSOA JURÍDICA TOTAL

ORDEM 2016	ORDEM 2015	BANCO	CONTROLE ACIONÁRIO	VALOR (em milhões de reais)	VALOR (em US$ milhões)
1	2	Itaú Unibanco	Brasileiro	264 796,4	81 248,3
2	1	Banco do Brasil	Estatal	249 204,0	76 464,1
3	3	Bradesco	Brasileiro	203 214,9	62 353,1
4	4	Santander	Espanhol	130 691,6	40 100,5
5	5	Caixa	Estatal	89 123,2	27 346,0
6	6	Safra	Brasileiro	61 342,7	18 822,0
7	8	BTG Pactual	Brasileiro	22 601,1	6 934,8
8	7	Banco Votorantim	Brasileiro	14 361,7	4 406,6
9	9	Citi	Americano	13 283,1	4 075,7
10	10	Banrisul	Estatal	11 706,6	3 592,0
11	11	BNB	Estatal	10 878,8	3 338,0
12	12	Banco Cooperativo Sicredi	Brasileiro	10 079,3	3 092,7
13	15	Daycoval	Brasileiro	8 510,4	2 611,3
14	14	Bancoob	Brasileiro	7 826,3	2 401,4
15	13	Mercedes-Benz	Alemão	7 635,3	2 342,8

Fonte: bancos

CRÉDITO PARA GRANDES EMPRESAS

ORDEM 2016	ORDEM 2015	BANCO	CONTROLE ACIONÁRIO	VALOR (em milhões de reais)	VALOR (em US$ milhões)
1	1	Banco do Brasil	Estatal	180 531,0	55 392,9
2	2	Itaú Unibanco	Brasileiro	142 301,6	43 662,9
3	4	Bradesco	Brasileiro	116 869,7	35 859,5
4	3	Santander	Espanhol	98 008,1	30 072,1
5	6	Safra	Brasileiro	51 962,8	15 943,9
6	5	Caixa	Estatal	45 575,5	13 984,1
7	8	BTG Pactual	Brasileiro	22 601,1	6 934,8
8	7	Banco Votorantim	Brasileiro	14 361,7	4 406,6
9	10	Citi	Americano	12 708,3	3 899,3
10	9	Banrisul	Estatal	9 876,1	3 030,3
11	13	Bancoob	Brasileiro	7 208,0	2 211,7
12	-	Daycoval	Brasileiro	7 183,5	2 204,1
13	11	Mercedes-Benz	Alemão	7 161,0	2 197,2
14	14	Pine	Brasileiro	6 444,8	1 977,5
15	-	BNP Paribas	Francês	3 806,4	1 167,9

Fonte: bancos

CRÉDITO PARA MÉDIAS EMPRESAS

ORDEM 2016	ORDEM 2015	BANCO	CONTROLE ACIONÁRIO	VALOR (em milhões de reais)	VALOR (em US$ milhões)
1	1	Itaú Unibanco	Brasileiro	122 494,8	37 585,5
2	3	Bradesco	Brasileiro	86 345,2	26 493,6
3	2	Banco do Brasil	Estatal	68 673,0	21 071,2
4	4	Caixa	Estatal	43 547,8	13 361,9
5	5	Santander	Espanhol	32 683,5	10 028,4
6	6	Banco Cooperativo Sicredi	Brasileiro	9 957,7	3 055,4
7	7	Safra	Brasileiro	9 379,9	2 878,1
8	8	BNB	Estatal	7 672,9	2 354,3
9	10	Mercantil do Brasil	Brasileiro	2 713,9	832,7
10	14	Sofisa	Brasileiro	2 404,1	737,7
11	12	GMAC	Americano	2 002,5	614,4
12	13	Banrisul	Estatal	1 830,6	561,7
13	9	Daycoval	Brasileiro	1 326,9	407,1
14	15	Banestes	Estatal	1 273,9	390,9
15	-	Pan	Brasileiro	1 010,9	310,2

Fonte: bancos

CRÉDITO PESSOAL

ORDEM 2016	ORDEM 2015	BANCO	CONTROLE ACIONÁRIO	CARTEIRA PARA PESSOA FÍSICA[1] (em milhões de reais)	CARTEIRA PARA PESSOA FÍSICA[1] (em US$ milhões)
1	1	Caixa	Estatal	497 476,0	152 642,1
2	2	Banco do Brasil	Estatal	187 841,0	57 635,9
5	5	Santander	Espanhol	121 832,8	37 382,3
4	4	Bradesco	Brasileiro	109 021,8	33 451,5
3	3	Itaú Unibanco	Brasileiro	94 327,0	28 942,7
6	6	Banco Votorantim	Brasileiro	32 908,5	10 097,4
7	7	Banrisul	Estatal	18 630,8	5 716,5
8	8	Pan	Brasileiro	14 568,7	4 470,2
•	•	Safra	Brasileiro	8 495,3	2 606,6
11	11	Cetelem	Brasileiro	8 202,6	2 516,8
9	9	GMAC	Americano	7 134,0	2 188,9
10	10	BRB	Estatal	6 780,6	2 080,5
13	13	Citi	Americano	6 319,3	1 939,0
14	14	Banco Cooperativo Sicredi	Brasileiro	6 063,5	1 860,5
12	12	Daycoval	Brasileiro	5 905,7	1 812,1

1. Além do crédito direto ao consumidor, inclui outras linhas, como cheque especial e rotativo de cartão de crédito

CRÉDITO RURAL

ORDEM 2016	ORDEM 2015	BANCO	CONTROLE ACIONÁRIO	CRÉDITO RURAL EM 2016[2] (em milhões de reais)	CRÉDITO RURAL EM 2016[2] (em US$ milhões)
1	1	Banco do Brasil	Estatal	179 814,0	55 172,9
2	2	Bradesco	Brasileiro	21 671,0	6 649,4
3	3	Banco Cooperativo Sicredi	Brasileiro	14 723,9	4 517,8
4	4	Itaú Unibanco	Brasileiro	10 642,6	3 265,5
7	7	Santander	Espanhol	8 958,2	2 748,7
5	5	Bancoob	Brasileiro	8 448,3	2 592,2
6	6	Caixa	Estatal	7 216,9	2 214,4
8	8	CNHI	Italiano	3 835,4	1 176,8
10	10	Banrisul	Estatal	2 564,5	786,9
11	11	BNB	Estatal	1 869,4	573,6
12	12	Safra	Brasileiro	1 821,4	558,9
15	15	Mercantil do Brasil	Brasileiro	461,8	141,7
•	•	Banestes	Estatal	320,2	98,2
14	14	BRB	Estatal	304,1	93,3
15	•	BNP Paribas	Francês	255,8	78,5

2. Saldo devedor em 31/12/2016 **Fontes:** Febraban e bancos

AGÊNCIAS

ORDEM 2016	ORDEM 2015	BANCO	CONTROLE ACIONÁRIO	AGÊNCIAS
1	1	Banco do Brasil	Estatal	5 440
2	2	Bradesco	Brasileiro	5 308
3	3	Itaú Unibanco	Brasileiro	4 337
5	5	Caixa	Estatal	4 249
4	4	Santander	Espanhol	2 254
6	6	Banrisul	Estatal	534
7	7	BNB	Estatal	311
8	8	Mercantil do Brasil	Brasileiro	209
9	9	Banestes	Estatal	131
10	10	BRB	Estatal	127
12	12	Safra	Brasileiro	109
13	13	Banpará	Estatal	108
15	15	Citi	Americano	71
14	14	Banco Votorantim	Brasileiro	67
15	•	Daycoval	Brasileiro	39

Fonte: bancos

CORRENTISTAS

ORDEM 2016	ORDEM 2015	BANCO	CONTROLE ACIONÁRIO	CORRENTISTAS[3]
2	2	Banco do Brasil	Estatal	37 307 000
3	3	Bradesco	Brasileiro	26 803 082
4	4	Caixa	Estatal	24 938 876
5	5	BNB	Estatal	5 954 476
6	6	Banrisul	Estatal	3 965 162
7	7	Mercantil do Brasil	Brasileiro	973 573
9	9	Banpará	Estatal	441 762
8	8	Banestes	Estatal	433 359
10	10	BRB	Estatal	420 299
12	12	Citi	Americano	135 331
13	13	Safra	Brasileiro	84 504
14	14	BTG Pactual	Brasileiro	62 266
•	•	Banco Cooperativo Sicredi	Brasileiro	17 309
15	15	Daycoval	Brasileiro	12 720
15	•	Paraná Banco	Brasileiro	7 658

3. Em dezembro de 2016. O Itaú Unibanco não forneceu as informações **Fontes:** bancos

EMISSORES DE CARTÕES DE CRÉDITO

ORDEM 2016	ORDEM 2015	BANCO	CONTROLE ACIONÁRIO	CARTÕES DE CRÉDITO ATIVOS[4]
1	1	Itaú Unibanco	Brasileiro	29 300 000
2	2	Banco do Brasil	Estatal	17 937 000
3	3	Caixa	Estatal	6 962 850
4	4	Banco Votorantim	Brasileiro	3 675 000
5	5	Banco Cooperativo Sicredi	Brasileiro	2 166 307
6	6	Cetelem	Brasileiro	2 096 587
7	7	Citi	Americano	1 154 025
8	8	Banrisul	Estatal	880 000
10	10	Bancoob	Brasileiro	747 702
14	14	Mercantil do Brasil	Brasileiro	581 244
9	9	Pan	Brasileiro	548 726
11	11	Banestes	Estatal	394 375
12	12	Paraná Banco	Brasileiro	317 233
13	13	BRB	Estatal	180 805
•	•	Daycoval	Brasileiro	151 000

4. Usados há no máximo três meses **Fonte:** bancos

GESTORES DE FUNDOS DE INVEST.

ORDEM 2016	ORDEM 2015	BANCO	CONTROLE ACIONÁRIO	PATRIMÔNIO SOB GESTÃO (em milhões de reais)	PATRIMÔNIO SOB GESTÃO (em US$ milhões)
1	1	Banco do Brasil DTVM	Estatal	714 754	219 310
3	3	Bradesco	Brasileiro	569 486	174 737
2	2	Itaú Unibanco	Brasileiro	513 936	157 693
4	4	Caixa	Estatal	232 268	71 267
5	5	Santander	Espanhol	222 272	68 200
6	6	BTG Pactual	Brasileiro	78 391	24 053
14	14	Credit Suisse	Suíço	76 794	23 563
8	8	J. Safra Asset	Brasileiro	74 759	22 939
9	9	Votorantim Asset	Brasileiro	47 303	14 514
12	12	BNP Paribas	Francês	37 004	11 354
11	11	Western Asset	Americano	34 205	10 495
12	•	BRL DTVM	Brasileiro	27 237	8 357
13	•	BW Gestão de Investimento	Brasileiro	25 544	7 838
14	•	Sicredi	Brasileiro	25 392	7 791
15	•	Opportunity Asset	Brasileiro	24 667	7 569

• Não classificada **Fontes:** Anbima

INDICADORES SETORIAIS
MERCADO FINANCEIRO

OFERTA INICIAL DE AÇÕES

ORDEM 2016	ORDEM 2015[1]	BANCO	CONTROLE ACIONÁRIO	VALOR DAS OPERAÇÕES (em milhões de reais)[2]	VALOR DAS OPERAÇÕES (em US$ milhões)
1	-	Santander	Espanhol	1 568	481
2	-	Bank of America Merrill Lynch	Americano	1 155	354
3	1	Itaú Unibanco	Brasileiro	1 091	335
4	1	Bradesco	Brasileiro	1 002	307
5	-	Citi	Americano	689	211
6	-	Banco do Brasil	Estatal	678	208
7	1	BTG Pactual	Brasileiro	581	178
8	-	Morgan Stanley	Americano	425	130
9	1	Credit Suisse	Suíço	407	125
10	-	HSBC Holdings[3]	Inglês	383	118
11	-	Banco Modal	Brasileiro	295	91
12	-	Banco Votorantim	Brasileiro	172	53
-	-	-	-	-	-
-	-	-	-	-	-
-	-	-	-	-	-

1. Em 2015, houve apenas uma IPO, coordenada por cinco bancos, cada um com 20% 2. Valores convertidos do dólar pela taxa de câmbio de 31/12/2016 3. As operações do banco inglês no Brasil foram adquiridas pelo Bradesco em julho de 2016 **Fonte:** Thomson Reuters Eikon

FUSÕES E AQUISIÇÕES

ORDEM 2016	ORDEM 2015	BANCO	CONTROLE ACIONÁRIO	VALOR DAS OPERAÇÕES (em milhões de reais)[1]	VALOR DAS OPERAÇÕES (em US$ milhões)
1	2	Itaú Unibanco	Brasileiro	46 365	14 226
2	11	Bank of America Merrill Lynch	Americano	31 539	9 677
3	7	Goldman Sachs	Americano	28 957	8 885
4	12	Rothschild	Inglês	24 529	7 526
5	6	Bradesco	Brasileiro	23 830	7 312
6	15	Santander	Espanhol	22 408	6 876
7	1	BTG Pactual	Brasileiro	22 222	6 818
8	5	JP Morgan	Americano	20 534	6 301
9	3	Morgan Stanley	Americano	18 721	5 744
10	14	HSBC Holdings[2]	Inglês	15 108	4 636
11	-	Citi	Americano	13 270	4 072
12	-	Crédit Agricole CIB	Francês	13 137	4 031
13	8	Credit Suisse	Suíço	12 575	3 859
14	-	Industrial & Comm Bank China	Chinês	8 422	2 584
15	-	BNP Paribas	Francês	7 600	2 332

1. Valores convertidos do dólar pela taxa de câmbio de 31/12/2016 2. As operações do banco inglês no Brasil foram adquiridas pelo Bradesco em julho de 2016 **Fonte:** Thomson Reuters Eikon

O início da recuperação

EM 2016, O NÚMERO DE EMPRESAS QUE SAÍRAM DA BOLSA SUPEROU O DAS QUE ABRIRAM O CAPITAL. AGORA, O MERCADO ENSAIA REAÇÃO | **DANIELA ROCHA**

A ÚNICA OFERTA PÚBLICA inicial de ações de 2016 na bolsa brasileira foi a da Alliar, empresa de medicina diagnóstica. A companhia levantou 767 milhões de reais. Antes dessa operação, o mercado tinha vivido 16 meses de paralisia. A última abertura na B3 (novo nome da bolsa) havia sido da Par Corretora (atual Wiz) em junho de 2015. Em contrapartida, houve no ano passado 13 ofertas públicas de aquisição, de empresas que fecharam o capital. Entre as companhias que deixaram a bolsa estão a concessionária de rodovias Arteris, o banco Daycoval e a produtora de açúcar e etanol Tereos.

Com tudo isso, 2016 foi um ano de retomada. O Ibovespa, principal índice da bolsa, teve 39% de valorização — o primeiro ano de alta desde 2012. Segundo analistas, a recuperação foi impulsionada pela mudança de governo e pela agenda da nova equipe econômica. A reação continua neste ano. Até julho, sete empresas abriram o capital, entre elas Movida (locadora de veículos), Hermes Pardini (medicina diagnóstica), Azul (companhia aérea), Carrefour (rede varejista) e Biotoscana (farmacêutica).

CASO ÚNICO EM 2016: *oferta inicial de ações da empresa de medicina diagnóstica Alliar*

DO CAMPO À CIDADE,
DIA OU NOITE, EM UM
PAPO OU NEGÓCIO, HÁ 60 ANOS
A COOXUPÉ COOPERA PARA
TRANSFORMAR A VIDA DAS
PESSOAS E DESPERTAR O MELHOR
DO BRASIL NO MUNDO!

DESPERTE E CELEBRE O MELHOR DE CADA DIA

www.cafescooxupe.com.br
ACESSE NOSSA LOJA ONLINE

cooxupé

COOPERANDO COM O FUTURO

100 maiores

CAPITAL ABERTO

POR VALOR DE MERCADO

De acordo com levantamento da consultoria Economatica

100 MAIORES | CAPITAL ABERTO | 1 - 50

ORDEM 2016	ORDEM 2015	EMPRESA	SETOR	VALOR DE MERCADO EM 2016 (em milhões de reais)	VALOR DE MERCADO EM 2016 (em US$ milhões)	VALOR DE MERCADO EM 2015 (em US$ milhões)	CRESCIMENTO (em %)	PREÇO/LUCRO 31/12 2015	PREÇO/LUCRO 31/12 2016	PREÇO/LUCRO 14/7 2017
1	1	Ambev	Bens de Consumo	257 498	79 009	91 309	-13,5	22,6	20,5	24,57
2	3	Petrobras	Energia	209 378	64 244	33 042	94,4	-2,5	-13,1	-18,65
3	2	Itaú Unibanco	Finanças	207 453	63 653	49 078	29,7	6,8	10,2	10,89
4	4	Bradesco	Finanças	160 813	49 343	32 627	51,2	5,6	10,6	12,02
5	6	Vale	Mineração	127 734	39 193	20 115	94,8	-1,2	9,0	9,62
6	8	Santander	Finanças	110 345	33 857	18 658	81,5	8,2	19,9	16,23
7	11	Banco do Brasil	Finanças	78 224	24 002	13 424	78,8	2,9	9,8	10,10
8	7	Telefônica	Telecomunicações	69 461	21 313	19 263	10,6	15,5	18,1	19,84
9	5	Cielo	Serviços	62 907	19 302	20 615	-6,4	18,0	15,7	17,35
10	9	BB Seguridade	Seguros	56 504	17 337	15 854	9,4	11,6	14,1	14,38
11	10	BRF	Bens de Consumo	38 552	11 829	14 450	-18,1	14,9	-104,1	-44,73
12	13	Ultrapar	Atacado	37 187	11 410	10 707	6,6	22,0	23,8	27,63
13	36	Eletrobras	Energia	31 671	9 718	2 946	229,8	-1,0	10,2	2,74
14	12	JBS	Bens de Consumo	31 026	9 520	11 249	-15,4	7,7	83,0	5,49
15	22	BM&F Bovespa	Serviços	29 493	9 049	6 329	43,0	8,9	20,4	26,48
16	18	CCR	Infraestrutura	28 179	8 646	7 226	19,6	25,3	16,4	18,11
17	26	CPFL Energia	Energia	25 662	7 874	4 916	60,2	17,4	28,5	31,10
18	23	Braskem	Química e Petroquímica	25 346	7 777	5 443	42,9	7,0	11,9	12,58
19	16	WEG	Bens de Capital	25 006	7 673	7 864	-2,4	20,9	22,4	28,05
20	19	Engie Brasil	Energia	22 846	7 010	7 129	-1,7	14,6	14,8	13,74
21	21	Lojas Americanas	Varejo	21 834	6 699	6 435	4,1	91,5	113,4	210,22
22	25	Kroton	Serviços	21 646	6 642	5 018	32,3	11,1	11,6	14,28
23	29	RaiaDrogasil	Varejo	20 164	6 187	3 810	62,4	34,3	45,0	49,74
24	28	Sabesp	Infraestrutura	19 678	6 038	4 220	43,1	24,1	6,7	7,72
25	24	TIM	Telecomunicações	18 950	5 815	5 415	7,4	8,0	25,3	32,14
26	15	Klabin	Papel e Celulose	18 868	5 789	8 517	-32,0	-17,1	6,5	7,51
27	14	Fibria	Papel e Celulose	17 643	5 413	9 362	-42,2	83,9	10,7	18,34
28	40	Gerdau	Siderurgia	16 798	5 154	2 340	120,3	-1,7	-6,4	-8,95
29	27	Hypermarcas	Farmacêutico	16 451	5 048	4 476	12,8	24,5	14,1	52,35
30	32	Cosan	Energia	15 537	4 767	3 335	42,9	15,3	15,0	14,53
31	20	Suzano	Papel e Celulose	15 481	4 750	6 634	-28,4	-22,0	9,1	14,89
32	31	Lojas Renner	Varejo	14 888	4 568	3 567	28,1	18,9	23,8	32,61
33	49	CSN	Siderurgia	14 725	4 518	1 770	155,2	3,4	11,0	7,86
34	30	Pão de Açúcar	Varejo	14 555	4 466	3 624	23,2	41,9	-30,2	-
35	38	M. Dias Branco	Bens de Consumo	12 996	3 988	2 451	62,7	12,5	16,6	19,17
36	17	Embraer	Autoindústria	11 753	3 606	7 256	-50,3	91,9	20,1	34,03
37	34	Cetip	Serviços	11 602	3 560	3 177	12,0	19,7	20,2	-
38	41	Multiplan	Serviços	11 205	3 438	2 328	47,7	19,8	35,8	44,55
39	42	Equatorial	Energia	10 808	3 316	2 218	49,5	8,4	15,2	18,10
40	39	CTEEP	Energia	10 318	3 166	2 346	34,9	14,6	2,1	2,20
41	33	Natura	Bens de Consumo	9 906	3 039	3 296	-7,8	19,6	33,4	19,10
42	37	Cemig	Energia	9 773	2 999	2 493	20,3	3,0	29,0	16,86
43	35	Porto Seguro	Seguros	8 697	2 668	3 035	-12,1	9,3	9,5	11,38
44	104	Rumo	Transporte	8 222	2 523	609	314,6	-9,9	-11,0	-
45	47	EDP	Energia	8 122	2 492	1 867	33,4	4,5	10,8	16,91
46	84	Usiminas	Siderurgia	7 953	2 440	904	169,9	-0,5	-6,7	-13,55
47	52	BR Malls Participações	Serviços	7 291	2 237	1 675	33,6	1059,2	42,3	80,18
48	46	Taesa	Energia	7 145	2 192	1 882	16,5	6,3	8,3	9,71
49	53	Localiza	Serviços	7 121	2 185	1 674	30,5	12,8	17,4	25,21
50	56	Odontoprev	Serviços de Saúde	6 689	2 052	1 628	26,1	22,6	30,9	29,10

2º PETROBRAS
O valor de mercado da estatal no fim de 2016 era 94% superior ao do fechamento em 2015

155%
foi a valorização, no intervalo de um ano, da CSN (33º), do setor siderúrgico

ORDEM 2016	ORDEM 2015	EMPRESA	SETOR	VALOR DE MERCADO EM 2016 (em milhões de reais)	VALOR DE MERCADO EM 2016 (em US$ milhões)	VALOR DE MERCADO EM 2015 (em US$ milhões)	CRESCIMENTO (em %)	PREÇO/LUCRO 31/12 2015	PREÇO/LUCRO 31/12 2016	PREÇO/LUCRO 14/7 2017
51	51	São Martinho	Energia	6 577	2 018	1 688	19,5	28,4	28,2	20,51
52	68	Energisa	Energia	6 534	2 005	1 274	57,4	10,7	35,9	47,16
53	48	Copel	Energia	6 286	1 929	1 776	8,6	5,6	7,8	5,83
54	43	SulAmérica	Seguros	6 026	1 849	2 028	-8,8	8,5	8,7	9,70
55	45	CPFL Renováveis	Energia	5 884	1 805	1 888	-4,4	-106,3	-38,7	-64,20
56	93	Fleury	Serviços de Saúde	5 601	1 719	816	110,7	23,3	24,4	34,19
57	61	Smiles	Serviços	5 526	1 696	1 397	21,4	11,6	10,1	13,74
58	-	AES Tietê	Energia	5 525	1 695	-	-	-	15,1	13,74
59	78	Dasa	Serviços de Saúde	5 497	1 687	1 024	64,7	131,8	57,9	49,71
60	44	Multiplus	Diversos	5 476	1 680	1 973	-14,8	12,6	10,7	12,52
61	87	Alupar	Energia	5 366	1 646	893	84,3	13,1	12,8	13,19
62	58	Comgás	Energia	5 308	1 629	1 519	7,2	7,0	6,4	7,64
63	67	Qualicorp	Serviços de Saúde	5 304	1 627	1 264	28,8	17,1	13,0	27,33
64	55	Grendene	Têxtil	5 285	1 622	1 651	-1,8	9,2	8,3	13,16
65	111	Sanepar	Infraestrutura	5 260	1 614	538	200,2	3,4	8,0	7,99
66	59	Celpa	Energia	5 081	1 559	1 433	8,8	7,8	14,5	13,38
67	109	Bradespar	Diversos	4 891	1 501	544	175,6	-0,7	8,2	10,37
68	60	Estácio	Serviços	4 873	1 495	1 400	6,8	8,9	13,2	13,51
69	69	MRV	Indústria da Construção	4 828	1 481	1 249	18,6	7,0	8,7	10,91
70	98	Rede Energia	Energia	4 827	1 481	703	110,8	5,5	26,1	26,03
71	74	Iguatemi	Serviços	4 709	1 445	1 088	32,8	17,5	29,1	35,20
72	65	Duratex	Indústria da Construção	4 687	1 438	1 276	12,7	21,3	195,9	118,47
73	112	Via Varejo	Varejo	4 616	1 416	530	167,4	100,5	-48,7	-738,30
74	106	Copasa	Infraestrutura	4 613	1 416	603	134,7	-159,6	10,3	11,45
75	70	Whirlpool	Eletroeletrônicos	4 613	1 416	1 236	14,6	12,3	15,4	14,87
76	81	EcoRodovias	Infraestrutura	4 585	1 407	924	52,3	26,0	-4,8	-6,70
77	79	Banrisul	Finanças	4 438	1 362	997	36,5	2,8	6,4	9,79
78	57	Coelba	Energia	4 431	1 360	1 608	-15,4	12,6	14,4	14,68
79	66	Alpargatas	Têxtil	4 362	1 338	1 266	5,8	12,0	12,8	16,59
80	63	Cesp	Energia	4 353	1 336	1 317	1,4	-71,5	14,5	19,09
81	73	Ampla	Energia	4 217	1 294	1 139	13,6	-99,1	-19,0	-
82	80	Cemar	Energia	4 064	1 247	971	28,3	8,1	10,2	11,38
83	54	Totvs	Indústria Digital	3 927	1 205	1 654	-27,2	25,8	25,7	36,22
84	82	Cyrela Realty	Indústria da Construção	3 925	1 204	927	29,9	6,4	25,8	46,62
85	89	Coelce	Energia	3 892	1 194	882	35,4	7,7	9,9	8,76
86	62	Elektro	Energia	3 885	1 192	1 382	-13,8	11,4	11,0	-
87	81	Guararapes	Têxtil	3 676	1 128	961	17,4	8,2	11,9	15,01
88	100	Light	Energia	3 540	1 086	658	65,0	53,4	-11,3	-17,32
89	64	B2W Digital	Varejo	3 493	1 072	1 278	-16,1	-9,3	-6,2	-7,56
90	76	Marfrig	Produção Agropecuária	3 446	1 057	1 078	-1,9	-5,6	-5,1	-4,51
91	71	Geração Paranapanema	Energia	3 371	1 032	1 232	-16,0	20,7	9,4	7,23
92	107	CVC	Serviços	3 148	966	590	63,8	10,5	17,7	25,70
93	108	Aliansce	Serviços	2 919	896	575	55,8	13,3	-138,9	-1090,14
94	90	Primo	Infraestrutura	2 877	883	861	2,6	-12,4	-8,8	-9,41
95	99	Linx	Indústria Digital	2 873	882	677	30,3	32,5	37,4	32,62
96	91	Minerva	Produção Agropecuária	2 862	878	833	5,4	-3,1	14,1	19,64
97	127	Dimed	Varejo	2 854	876	411	113,3	29,2	57,5	46,12
98	96	Eneva	Energia	2 846	873	739	18,2	3,1	-19,9	-106,85
99	129	Energisa MT	Energia	2 776	852	401	112,4	26,9	18,9	-
100	77	Metal Leve	Autoindústria	2 664	817	1 036	-21,1	15,8	108,0	-208,07

Obs.: no cálculo do valor de mercado de empresas com mais de uma classe de ação em que uma das classes não teve nenhum negócio nos 90 dias anteriores à data analisada, atribuiu-se àquela classe cotação igual à da classe mais líquida. Valores de mercado atualizados pela variação do IPCA para dez/2016. Conversões para o dólar utilizando a taxa de US$ = 3,2591. O valor do P/L refere-se à classe de ação mais líquida da empresa, a qual se encontra informada na coluna respectiva. O P/L de 2015 e o de 2016 são calculados com o preço da ação no fim do ano e o lucro da ação daquele ano. Já o P/L de 14/7/2017 é calculado com o preço da ação nessa data e o lucro por ação do período entre 1º/4/2016 e 31/3/2017. No valor de mercado total das 100 maiores empresas, há casos de dupla contagem, uma vez que existem empresas da lista com ações de outras empresas que também estão na lista

50 maiores PAGADORAS DE DIVIDENDOS[1]

De acordo com levantamento da consultoria Economatica

ORDEM POR RECEITA LÍQUIDA 2016	2015	EMPRESA	SETOR	DIVIDENDOS PAGOS EM RELAÇÃO AO PATRIMÔNIO[2] (em %)	DIVIDENDOS PAGOS EM 2016 (em milhares de reais)	CRESCIMENTO EM RELAÇÃO A 2015[3] (em pontos percentuais)
1	1	Multiplus	Diversos	199,8	520 976	4,2
2	-	Wiz	Seguros	128,9	142 710	42,2
3	-	Smiles	Serviços	72,0	351 386	0,4
4	6	Cielo	Serviços	63,9	4 163 152	30,6
5	4	BB Seguridade	Seguros	44,1	3 342 078	1,7
6	15	Comgás	Energia	43,1	1 369 456	23,1
7	50	AES Tietê	Energia	38,1	768 766	29,4
8	7	CCR	Infraestrutura	33,9	1 280 252	2,7
9	5	Odontoprev	Saúde	28,5	185 804	-6,3
10	42	Afluente Transmissão	Energia	24,8	19 480	14,6
11	-	Cosan Limited	Energia	23,9	1 440 544	12,7
12	94	Qualicorp	Saúde	23,3	462 943	18,3
13	178	Fleury	Saúde	23,2	384 387	22,2
14	29	Afluenta	Energia	22,0	8 648	9,3
15	13	CVC	Serviços	21,8	123 852	0,3
16	60	Cosan	Energia	21,5	1 899 978	14,1
17	9	Ambev	Bens de Consumo	21,4	10 330 601	-5,8
18	20	Taesa	Energia	21,3	931 543	3,4
19	167	JSL	Transporte	20,5	208 701	18,8
20	-	Aliança da Bahia	Seguros	20,0	37 111	1,8
21	107	Estácio Participações	Serviços	20,0	535 097	15,7
22	8	Cosern	Energia	19,8	168 853	-7,8
23	16	Alupar	Energia	19,5	489 082	0,2
24	43	Rio Paranapanema Energia	Energia	18,7	338 567	8,5
25	31	Engie Brasil	Energia	17,5	1 164 012	5,1
26	179	Locamerica	Serviços	15,4	50 255	14,5
27	11	Elektro	Energia	14,0	275 315	-9,3
28	28	Hering	Têxtil	14,0	164 033	0,8
29	32	Banpará	Finanças	13,4	92 577	1,7
30	30	Construtora Adolpho Lindenberg	Indústria da Construção	12,9	3 455	0,3
31	83	Arezzo	Têxtil	12,0	74 103	6,2
32	2	Natura	Bens de Consumo	12,0	123 133	-49,0
33	33	Grendene	Têxtil	11,4	298 683	0,2
34	22	Totvs	Indústria Digital	11,4	141 350	-4,2
35	34	Monteiro Aranha	Diversos	11,0	130 730	0,0
36	37	Ultrapar	Atacado	11,0	873 270	0,2
37	47	Lojas Renner	Varejo	10,4	240 448	0,8
38	73	EDP	Energia	9,7	562 261	3,2
39	25	EcoRodovias	Infraestrutura	9,3	146 538	-5,1
40	41	WEG	Bens de Capital	8,7	526 730	-1,5
41	85	BRF	Bens de Consumo	8,7	1 176 266	3,0
42	95	Paraná Bancos	Finanças	8,7	119 475	3,7
43	88	Klabin	Papel e Celulose	8,4	447 503	3,0
44	76	ABC Brasil	Finanças	7,5	188 505	1,3
45	-	Wilson Sons	Transporte	7,5	126 980	0,5
46	70	Equatorial	Energia	7,5	260 467	0,9
47	61	Itaú Unibanco	Finanças	7,3	7 765 983	0,0
48	51	Localiza	Serviços	7,2	139 487	-1,2
49	14	Alpargatas	Têxtil	7,2	131 790	-14,1
50	98	Lopes Brasil	Indústria da Construção	6,7	14 318	1,9

1. Foram excluídas as empresas que não têm dados disponíveis de patrimônio líquido e as que tinham patrimônio líquido negativo em 2014 e 2015. Os dados foram extraídos dos demonstrativos financeiros entregues à CVM. 2. O índice é a divisão entre o total de dividendos pagos no ano e o patrimônio líquido no ano anterior. 3. Crescimento do índice de dividendos em relação ao patrimônio. • Não classificada

200

MAIORES

GRUPOS

AMÉRICA LATINA

As páginas a seguir trazem o ranking dos 200 maiores grupos não financeiros da América Latina. Juntos, eles faturaram 1,1 trilhão de dólares em 2016. A brasileira Petrobras manteve-se em primeiro lugar, seguida pelas mexicanas Pemex e América Móvil. O Brasil é o país com maior número de grupos no ranking dos maiores da região (115). O México tem 38 grupos na lista; e o Chile, 23 grupos

200 maiores GRUPOS

AMÉRICA LATINA — *Por receita líquida*

200 MAIORES | AMÉRICA LATINA | RECEITA LÍQUIDA | 1 - 50

ORDEM 2016	ORDEM 2015	GRUPO	PAÍS-SEDE DAS OPERAÇÕES	SETOR	RECEITA LÍQUIDA EM 2016 (em US$ milhões)	RECEITA LÍQUIDA EM 2015 (em US$ milhões)	RECEITA LÍQUIDA CRESCIMENTO (em %)	LUCRO (em US$ milhões)	PATRIMÔNIO (em US$ milhões)	RENTABILIDADE DO PL (em %)	RENTABILIDADE DAS VENDAS (em %)	NÚMERO DE EMPREGADOS
1	1	Petrobras[1]	Brasil	Energia	88 574,6	109 810,1	-19,3	-4 002,6	77 549,9	-5,2	-4,5	68 829
2	2	Pemex[1]	México	Energia	52 355,8	58 810,5	-11,0	-9 294,4	-59 845,8	NA	-17,8	130 000
3	3	América Móvil[3]	México	Telecomunicações	47 305,5	45 088,3	4,9	419,4	10 131,9	4,1	0,9	194 000
7	7	Vale[1]	Brasil	Mineração	29 661,7	26 649,4	11,3	4 079,7	41 024,2	9,6	13,8	64 105
6	6	Walmart de México[3]	México	Varejo	25 819,5	24 674,9	4,6	1 617,5	8 100,4	20,0	6,3	228 854
9	9	Raízen[3]	Brasil	Atacado	24 685,1	23 763,1	3,9	755,7	3 599,0	18,0	3,1	30 318
8	8	Ultrapar[3]	Brasil	Atacado	24 245,5	25 829,4	-6,1	481,9	2 626,1	16,6	2,0	15 173
12	12	Femsa[3]	México	Bens de Consumo	19 375,2	15 710,9	23,3	1 025,2	10 276,9	10,0	5,3	282 000
29	29	Eletrobras[1]	Brasil	Energia	19 041,1	11 126,1	71,1	1 078,0	13 520,6	7,9	5,7	24 701
26	26	Éxito[3]	Colômbia	Varejo	17 209,0	11 842,3	45,3	14,5	2 573,2	0,6	0,1	42 460
13	13	Comisión Federal de Electricidad[3]	México	Energia	16 790,6	15 472,7	8,5	3 698,2	26 222,7	14,1	16,1	92 900
11	11	Copec[3]	Chile	Energia	16 699,3	19 728,0	-15,4	554,1	9 995,1	5,5	3,3	31 714
14	14	Ecopetrol[3]	Colômbia	Energia	15 907,0	18 468,2	-13,9	521,4	14 554,5	3,6	3,3	11 500
15	15	Cencosud[3]	Chile	Varejo	15 485,0	16 880,5	-8,3	581,0	6 122,1	9,5	3,8	140 000
23	23	Carrefour Brasil[3]	Brasil	Varejo	14 844,9	14 147,0	4,9	418,3	2 592,4	15,8	2,8	80 021
19	19	Ambev[3]	Brasil	Bens de Consumo	14 293,7	15 950,7	-10,4	4 014,4	14 314,2	22,5	28,1	53 250
16	16	Alfa[1]	México	Diversos	14 247,8	13 024,0	9,4	112,7	3 674,9	3,1	0,8	81 000
25	25	Telefônica[3]	Brasil	Telecomunicações	13 412,3	13 874,4	-3,3	1 270,2	22 226,2	5,5	9,5	33 529
10	10	GPA[1]	Brasil	Varejo	12 993,3	12 699,7	2,3	-330,2	3 865,2	-8,5	-2,5	94 000
20	20	YPF[3]	Argentina	Energia	12 993,1	13 519,7	-3,9	-1 746,2	7 344,1	-23,8	-13,4	19 000
18	18	Bimbo[1]	México	Bens de Consumo	12 228,3	11 051,8	10,6	286,0	3 464,1	8,3	2,3	131 000
17	17	Cemex[1]	México	Ind. da Construção	12 168,5	11 382,3	6,9	680,5	8 136,7	8,4	5,6	41 000
24	24	Falabella[3]	Chile	Varejo	11 836,3	11 915,6	-0,7	912,6	6 264,6	14,6	7,7	107 000
22	22	Gerdau / Metalúrgica Gerdau[1]	Brasil	Sider. e Metalurgia	11 801,5	14 879,0	-20,7	-971,2	7 165,9	-13,5	-8,2	31 000
•	•	Fiat[2]	Brasil	Autoindústria	11 594,2	NI	NI	NI	NI	NI	NI	24 000
21	21	Codelco[3]	Chile	Mineração	11 536,7	12 703,0	-9,2	-275,4	8 911,7	-3,1	-2,4	17 800
28	28	Bunge Alimentos[3]	Brasil	Bens de Consumo	11 077,3	12 185,8	-9,1	306,8	2 648,4	11,6	2,8	NI
30	30	BRF[1]	Brasil	Bens de Consumo	10 573,2	10 992,2	-3,8	-112,7	3 749,3	-2,9	-1,1	111 868
•	•	CAL - Cargill Alimentos[2]	Brasil	Bens de Consumo	10 360,0	11 187,9	-7,4	217,2	1 102,6	19,6	2,1	9 884
27	27	Latam[3]	Chile	Transporte	8 988,3	10 580,9	-15,1	69,2	4 096,6	1,7	0,8	52 000
41	41	Copersucar[3]	Brasil	Atacado	8 768,3	7 661,2	14,5	14,3	146,2	9,8	0,2	599
36	36	Walmart Brasil[1]	Brasil	Varejo	8 384,8	8 786,8	NA	NI	NI	NI	NI	65 000
•	•	Votorantim[3]	Brasil	Ind. da Construção	8 380,8	9 993,7	-16,1	-383,5	11 912,2	-3,2	-4,6	44 515
33	33	Grupo México[3]	México	Mineração	8 173,4	7 113,2	14,9	1 055,0	10 459,3	10,1	12,9	30 000
34	34	Oi[3]	Brasil	Telecomunicações	8 148,3	9 338,8	-12,7	-2 185,0	3 821,8	-57,2	-26,8	53 767
40	40	Soriana[3]	México	Varejo	7 251,5	5 515,1	31,5	203,0	2 622,0	7,7	2,8	103 000
38	38	Enersis[3]	Chile	Energia	7 145,5	7 168,5	-0,3	574,0	6 219,8	9,2	8,0	2 000
45	45	Embraer[3]	Brasil	Autoindústria	6 718,8	6 931,2	-3,1	181,6	3 941,2	4,5	2,7	18 506
63	63	Amil[1]	Brasil	Serviços de Saúde	6 268,6	5 706,3	9,9	-99,2	2 509,8	-4,0	-1,6	NI
54	54	Unilever Brasil[2]	Brasil	Bens de Consumo	6 174,8	6 213,6	NA	NI	NI	NI	NI	13 000
53	53	Marfrig[1]	Brasil	Prod. Agropecuária	6 059,9	6 674,3	-9,2	-194,2	337,8	-57,5	-3,2	29 203
47	47	CPFL Energia[3]	Brasil	Energia	5 990,5	7 032,8	-14,8	269,7	3 182,7	8,3	4,5	12 879
43	43	Cemig[3]	Brasil	Energia	5 884,1	7 465,9	-21,2	102,7	3 968,7	2,5	1,7	7 119
57	57	Lojas Americanas[3]	Brasil	Varejo	5 674,4	6 120,2	-7,3	8,5	968,1	0,8	0,1	34 069
42	42	ArcelorMittal Brasil[1]	Brasil	Sider. e Metalurgia	5 404,9	7 593,5	-28,8	246,3	4 457,1	5,4	4,6	16 049
44	44	Mexichem[1]	México	Química	5 349,8	4 964,6	7,8	238,3	2 979,1	8,0	4,5	18 300
39	39	Enap[3]	Chile	Energia	5 217,0	6 899,3	-24,4	181,2	798,1	22,7	3,5	3 700
46	46	Sigma Grupo[3]	México	Bens de Consumo	5 157,3	4 717,9	9,3	238,5	796,8	29,9	4,6	42 000
48	48	Louis Dreyfus[3]	Brasil	Prod. Agropecuária	5 047,7	5 505,5	-8,3	28,3	688,4	4,1	0,6	9 148
62	62	Organizações Globo[3]	Brasil	Comunicações	5 000,1	5 702,4	-12,3	625,9	3 451,8	17,8	12,5	NI

10º ÉXITO
O maior grupo varejista da Colômbia cresceu 45% e faturou 17,2 bilhões de dólares em 2016

26 bilhões
de dólares é o patrimônio líquido da estatal mexicana Comisión Federal de Electricidad (11º)

ORDEM 2016	2015	GRUPO	PAÍS-SEDE DAS OPERAÇÕES	SETOR	RECEITA LÍQUIDA EM 2016 (em US$ milhões)	RECEITA LÍQUIDA EM 2015 (em US$ milhões)	RECEITA LÍQUIDA CRESCIMENTO (em %)	LUCRO (em US$ milhões)	PATRIMÔNIO (em US$ milhões)	RENTABILIDADE DO PL (em %)	RENTABILIDADE DAS VENDAS (em %)	NÚMERO DE EMPREGADOS
1	59	Tim Brasil[3]	Brasil	Telecomunicações	4 895,1	5 852,5	-16,4	230,3	5 316,6	4,2	4,7	9 863
2	49	Liverpool[3]	México	Varejo	4 871,2	4 603,1	5,8	494,2	3 964,4	12,5	10,1	60 000
3	56	CMPC[2]	Chile	Papel e Celulose	4 865,7	5 259,1	-7,5	-17,3	7 973,2	-0,2	-0,4	17 500
4	61	Terpel[3]	Colômbia	Energia	4 809,4	5 047,0	-4,7	65,4	528,7	12,4	1,4	2 800
5	•	TAM[3]	Brasil	Serviços	4 805,0	5 327,6	-9,8	-47,3	-118,5	NA	-1,0	24 019
6	50	Arauco[2]	Chile	Papel e Celulose	4 761,3	5 591,1	-14,8	213,8	6 995,2	3,1	4,5	40 000
7	52	Televisa[2]	México	Comunicações	4 669,7	4 439,7	5,2	180,4	4 063,7	4,4	3,9	39 600
8	71	Neoenergia[2]	Brasil	Energia	4 651,4	5 028,5	-7,5	134,2	2 852,9	4,7	2,9	5 737
9	51	Carso[2]	México	Varejo	4 616,4	4 448,4	3,8	461,9	3 078,2	15,0	10,0	73 000
10	65	Arca Continental[2]	México	Bens de Consumo	4 542,6	3 854,9	17,8	438,1	3 463,9	12,6	9,6	49 000
11	•	Cresud[2]	Argentina	Bens de Consumo	4 496,4	639,0	603,7	18,1	140,9	12,8	0,4	1 750
12	55	Alpek[2]	México	Química	4 374,1	4 214,7	3,8	175,8	1 797,9	9,8	4,0	5 280
13	35	Tenaris[2]	Argentina	Sider. e Metalurgia	4 293,5	8 245,1	-47,9	55,2	11 287,4	0,5	1,3	19 400
14	60	Chedraui[2]	México	Varejo	4 293,4	3 965,6	8,3	94,7	1 290,5	7,3	2,2	37 700
15	67	Avianca[2]	Colômbia	Transporte	4 138,3	4 869,9	-15,0	1 698,0	1 400,5	121,2	41,0	20 000
16	58	AES Brasil[3]	Brasil	Energia	4 128,3	5 960,1	NA	NI	NI	NI	NI	8 366
17	72	Copel[3]	Brasil	Energia	4 106,6	5 102,6	-19,5	290,8	4 650,2	6,1	7,1	8 716
18	74	Industrias Peñoles[2]	México	Mineração	3 983,7	3 272,1	21,7	278,6	3 223,2	8,6	7,0	NI
19	64	Honda[1]	Brasil	Autoindústria	3 952,3	5 659,4	NA	NI	NI	NI	NI	11 085
20	66	Elektra[2]	México	Varejo	3 940,0	3 827,1	3,0	258,7	2 864,9	9,0	6,6	50 000
21	80	Cosan Ltd[3]	Brasil	Energia	3 923,7	4 218,3	-7,0	140,8	4 912,3	2,7	3,6	38 266
22	85	Ale[3]	Brasil	Atacado	3 894,6	3 875,4	0,5	20,4	71,5	25,2	0,5	1 246
23	86	Cielo[3]	Brasil	Serviços	3 855,6	3 797,3	1,5	1 283,6	3 959,1	29,6	33,3	3 883
24	70	Tenedora Nemak[2]	México	Autoindústria	3 843,1	3 574,4	7,5	262,3	1 797,8	14,6	6,8	21 000
25	77	Amaggi[2]	Brasil	Atacado	3 769,0	4 330,7	-13,0	96,0	1 162,1	7,9	2,5	5 565
26	62	Energisa[3]	Brasil	Energia	3 701,9	4 157,9	-11,0	60,1	1 464,5	4,0	1,6	11 932
27	81	SMU[3]	Chile	Varejo	3 694,6	3 579,3	3,2	18,2	524,5	3,5	0,5	34 000
28	110	RaiaDrogasil[3]	Brasil	Varejo	3 528,3	3 037,8	16,1	138,5	900,8	14,5	3,9	28 878
29	73	Camargo Corrêa[2]	Brasil	Ind. da Construção	3 466,4	4 985,1	-30,5	-9,8	1 930,9	-0,5	-0,3	25 500
30	76	Petroperu[2]	Peru	Energia	3 415,8	3 647,3	-6,3	127,0	1 193,3	10,6	3,7	NI
31	114	Tereos Internacional[2]	Brasil	Energia	3 395,5	2 935,1	15,7	-50,8	1 605,8	-3,2	-1,5	12 641
32	92	Yara Brasil[3]	Brasil	Química e Petroq.	3 331,1	3 553,0	-6,2	-145,0	602,0	-24,1	-4,4	4 548
33	79	Gruma[1]	México	Bens de Consumo	3 307,8	2 938,5	12,6	287,2	1 157,7	24,8	8,7	19 900
34	84	Telecom[2]	Argentina	Telecomunicações	3 297,6	3 510,3	-6,1	245,8	1 195,7	20,6	7,5	16 000
35	116	CCR[3]	Brasil	Infraestrutura	3 133,2	2 894,8	8,2	502,4	1 271,7	39,2	16,0	8 544
36	94	Suzano Holding[2]	Brasil	Papel e Celulose	3 097,6	3 490,8	-11,3	516,2	3 126,9	15,3	16,7	8 350
37	103	Gol[3]	Brasil	Transporte	3 092,8	3 338,3	-7,4	338,2	-1 030,0	NA	10,9	NI
38	95	Enel Brasil[3]	Brasil	Energia	3 088,4	3 484,2	-11,4	220,6	2 483,3	8,7	7,1	2 880
39	101	Queiroz Galvão[2]	Brasil	Ind. da Construção	3 037,1	3 401,6	-10,7	126,2	1 660,1	7,6	4,2	26 343
40	104	Minerva Foods[3]	Brasil	Prod. Agropecuária	3 024,3	3 251,9	-7,0	59,8	160,2	34,2	2,0	12 812
41	90	Light[3]	Brasil	Energia	3 023,2	3 725,7	-18,9	-96,0	1 029,1	-9,3	-3,2	4 085
42	99	Fibria[3]	Brasil	Papel e Celulose	3 013,7	3 441,6	-12,4	510,5	4 239,7	11,5	16,9	4 493
43	122	Renault[3]	Brasil	Autoindústria	3 000,0	2 736,4	9,6	-134,1	76,6	-174,4	-4,5	5 759
44	102	WEG / WPA[3]	Brasil	Bens de Capital	2 997,3	3 390,5	-11,6	406,0	2 664,9	14,3	13,5	NI
45	109	Magazine Luiza[3]	Brasil	Varejo	2 980,4	3 065,3	-2,8	26,6	217,3	12,0	0,9	21 269
46	98	EDP - Energias do Brasil[3]	Brasil	Energia	2 935,3	3 503,0	-16,2	255,0	2 756,9	8,6	8,7	2 927
47	•	Grupo Nutresa[2]	Colômbia	Bens de Consumo	2 891,5	2 850,4	1,4	131,8	2 781,5	4,7	4,6	33 300
48	106	Whirlpool[3]	Brasil	Eletroeletrônicos	2 889,5	3 204,9	-9,8	97,2	780,8	12,1	3,4	18 688
49	107	Cementos Argos[2]	Colômbia	Diversos	2 838,4	2 805,0	1,2	139,9	2 780,1	5,0	4,9	NI
50	105	Almendral[3]	Chile	Telecomunicações	2 798,9	2 740,7	2,1	51,1	1 891,0	2,7	1,8	12 000

1. Vendas estimadas pela revista 2. Vendas informadas por meio de questionário 3. Vendas extraídas da demonstração contábil **Obs.:** a lista não inclui instituições financeiras e seguradoras. Os valores das empresas brasileiras foram convertidos para o dólar pela taxa de câmbio de 31/12/2016. Os das demais empresas foram convertidos das moedas dos respectivos países pela taxa de câmbio de 31/12/2016. O valor da receita de 2015 foi corrigido pela inflação para o cálculo do crescimento real **NI** = Não informado **Fontes:** Economatica e empresas

GRUPOS

AMÉRICA LATINA — *Por receita líquida*

ORDEM 2016	ORDEM 2015	GRUPO	PAÍS-SEDE DAS OPERAÇÕES	SETOR	RECEITA LÍQUIDA EM 2016 (em US$ milhões)	RECEITA LÍQUIDA EM 2015 (em US$ milhões)	RECEITA LÍQUIDA CRESCIMENTO (em %)	LUCRO (em US$ milhões)	PATRIMÔNIO (em US$ milhões)	RENTABILIDADE DO PL (em %)	RENTABILIDADE DAS VENDAS (em %)	NÚMERO DE EMPREGADOS
101	89	Telefónica del Perú[3]	Peru	Telecomunicações	2 797,8	2 996,1	-6,6	272,0	1 910,2	14,2	9,7	7 790
102	88	Refinería La Pampilla[4]	Peru	Energia	2 706,9	3 015,8	-10,2	58,7	559,0	10,5	2,2	580
103	96	Usiminas[3]	Brasil	Sider. e Metalurgia	2 649,9	3 477,4	-23,8	-177,0	4 661,3	-3,8	-6,7	13 049
104	97	Aeroméxico[3]	México	Transporte	2 615,2	2 367,1	10,5	54,0	694,2	7,8	2,1	14 080
105	117	Nidera Sementes[3]	Brasil	Prod. Agropecuária	2 605,1	2 867,2	-9,1	-114,3	137,2	-75,1	-4,4	1 124
106	91	Lala[3]	México	Bens de Consumo	2 593,0	2 429,5	6,7	200,2	1 390,0	14,4	7,7	34 000
107	113	Basf[3]	Brasil	Química e Petroq.	2 575,8	2 955,2	-12,8	-147,7	721,4	-20,5	-5,7	3 942
108	100	Industrias Bachoco[3]	México	Bens de Consumo	2 522,8	2 330,9	8,2	191,4	1 535,5	12,5	7,6	25 700
109	124	Agrosuper[3]	Chile	Bens de Consumo	2 502,2	2 309,6	8,3	257,8	1 593,0	16,2	10,3	13 900
110	87	CGE[3]	Chile	Energia	2 499,1	3 161,9	-21,0	265,3	2 301,5	11,5	10,6	4 960
111	135	DPSP[3]	Brasil	Varejo	2 487,4	2 380,9	4,5	31,9	349,3	8,8	1,3	25 000
112	126	Natura[3]	Brasil	Bens de Consumo	2 480,1	2 696,8	-8,0	94,6	305,7	25,5	3,8	6 397
113	146	Rede D'Or São Luiz[3]	Brasil	Serviços de Saúde	2 480,1	2 202,8	12,6	250,4	1 369,2	17,2	10,1	38 588
114	132	Equatorial Energia[3]	Brasil	Energia	2 452,9	2 435,8	0,7	267,9	1 494,8	17,1	10,9	5 624
115	•	ISA Capital[3]	Brasil	Energia	2 441,5	439,4	NA	1 475,3	2 856,1	50,2	60,4	1 500
116	130	Molinos[3]	Argentina	Bens de Consumo	2 429,5	2 220,1	9,4	54,4	235,3	23,1	2,2	3 440
117	118	Ripley[3]	Chile	Varejo	2 396,0	2 367,5	1,2	171,5	1 341,4	12,8	7,2	24 800
118	111	Altos Hornos[3]	México	Sider. e Metalurgia	2 352,7	2 072,3	13,5	-152,9	1 061,9	-14,4	-6,5	19 000
119	125	CCU[3]	Chile	Bens de Consumo	2 336,1	2 301,2	1,5	177,5	1 614,4	11,0	7,6	6 450
120	151	Fertipar[3]	Brasil	Química e Petroq.	2 298,1	2 118,6	8,5	167,0	508,2	25,4	7,3	2 805
121	120	AES Gener[3]	Chile	Energia	2 286,4	2 352,4	-2,8	NI	2 426,7	NA	NA	1 490
122	159	Klabin[3]	Brasil	Papel e Celulose	2 222,5	1 941,8	14,5	761,5	2 178,6	32,1	34,3	14 001
123	155	Simpar[3]	Brasil	Serviços	2 181,5	2 044,9	NA	NI	NI	NI	NI	22 000
124	141	Mosaic[3]	Brasil	Química e Petroq.	2 180,0	2 259,4	-3,5	61,0	388,1	15,7	2,8	1 437
125	37	Inretail Peru[3]	Peru	Varejo	2 171,0	2 082,5	4,2	79,9	1 007,0	7,9	3,7	26 500
126	138	Maxion[3]	Brasil	Autoindústria	2 136,5	2 337,4	-8,6	27,3	618,9	4,2	1,3	13 584
127	133	Banmédica[3]	Chile	Serviços	2 128,3	2 039,9	4,3	86,5	429,1	20,2	4,1	NI
128	112	Cultiba[3]	México	Bens de Consumo	2 102,1	3 477,0	-39,5	13,5	455,4	3,0	0,6	37 700
129	150	Azul[3]	Brasil	Transporte	2 090,6	2 136,5	-2,1	-38,8	307,4	-12,6	-1,9	NI
130	176	Bioseev[3]	Brasil	Energia	2 052,7	1 647,6	24,6	-86,7	67,7	-128,0	-4,2	NI
131	152	Renner[3]	Brasil	Varejo	2 022,2	2 098,0	-3,6	191,8	809,1	21,6	9,5	18 079
132	144	Engie Brasil Energia[3]	Brasil	Energia	2 019,3	2 223,3	-9,2	475,1	2 029,5	19,6	23,5	1 101
133	129	Alicorp[3]	Peru	Bens de Consumo	1 978,7	2 015,8	-1,8	90,2	763,0	11,8	4,6	NI
134	128	Corporativo Fragua[3]	México	Varejo	1 967,6	1 804,6	9,0	53,4	486,2	11,0	2,7	32 000
135	142	Chilectra[3]	Chile	Energia	1 963,4	1 916,5	2,4	212,0	1 061,5	20,0	10,8	NI
136	147	SQM[3]	Chile	Mineração	1 939,3	1 877,5	3,3	278,2	2 246,0	12,4	14,3	4 750
137	•	Pampa Energía[3]	Argentina	Energia	1 935,3	620,0	212,1	-680,0	683,6	-99,5	-35,1	NI
138	137	Celesc[3]	Brasil	Energia	1 914,7	2 407,5	-20,5	-3,0	636,9	-0,5	-0,2	3 348
139	119	Xignux[3]	México	Diversos	1 903,6	1 894,7	0,5	12,2	363,6	3,4	0,6	20 020
140	148	Daimler[3]	México	Autoindústria	1 900,6	1 495,5	27,1	44,0	471,9	9,3	2,3	30 700
141	163	Guararapes[3]	Brasil	Varejo	1 856,1	1 880,2	-1,3	97,4	1 109,6	8,6	5,2	37 101
142	134	Alsea[3]	México	Varejo	1 828,4	1 628,0	12,3	48,3	442,0	10,9	2,6	67 000
143	115	Graña y Montero[3]	Peru	Ind. da Construção	1 807,5	2 399,4	-24,7	2,5	776,3	0,3	0,1	28 000
144	162	P&G[3]	Brasil	Bens de Consumo	1 792,5	1 892,1	NA	NI	NI	NI	NI	3 449
145	154	Ananke Alumina[3]	Brasil	Química e Petroq.	1 792,2	2 051,6	-12,6	249,2	1 464,8	16,2	13,9	NI
146	157	Bosch[3]	Brasil	Autoindústria	1 789,4	2 016,6	NA	NI	NI	NI	NI	10 092
147	123	Máquina de Vendas[3]	Brasil	Varejo	1 748,7	2 730,9	NA	NI	NI	NI	NI	15 091
148	•	Bradespar[3]	Brasil	Mineração	1 743,6	1 715,9	1,6	193,0	2 543,9	NI	11,1	73 062
149	136	Kimberly-Clark México[3]	México	Varejo	1 729,4	1 623,8	6,5	232,4	339,4	68,5	13,4	8 000
150	140	Ternium Siderar[3]	Argentina	Sider. e Metalurgia	1 729,3	2 040,3	-15,2	229,0	1 776,0	12,9	13,2	5 500

116º MOLINOS

A fabricante de bens de consumo da Argentina cresceu 9% e faturou 2,4 bilhões de dólares

42%

foi a rentabilidade sobre o patrimônio líquido do grupo peruano UCP Backus (167º)

ORDEM 2016	ORDEM 2015	GRUPO	PAÍS-SEDE DAS OPERAÇÕES	SETOR	RECEITA LÍQUIDA EM 2016 (em US$ milhões)	RECEITA LÍQUIDA EM 2015 (em US$ milhões)	RECEITA LÍQUIDA CRESCIMENTO (em %)	LUCRO (em US$ milhões)	PATRIMÔNIO (em US$ milhões)	RENTABILIDADE DO PL (em %)	RENTABILIDADE DAS VENDAS (em %)	NÚMERO DE EMPREGADOS
151	180	M. Dias Branco[1]	Brasil	Bens de Consumo	1 670,0	1 578,0	5,8	240,7	1 329,7	17,4	14,4	16 576
152	167	Kroton Educacional[2]	Brasil	Serviços	1 643,9	1 797,5	-8,5	572,1	4 249,4	12,9	34,8	30 936
153	164	Cap[2]	Chile	Sider. e Metalurgia	1 635,6	1 602,6	2,1	60,2	1 900,2	3,2	3,7	8 000
154	156	Elektro Holding[2]	Brasil	Energia	1 617,9	2 038,4	-20,6	77,1	1 234,7	5,9	4,8	3 775
155	169	Unimed-Ilio[3]	Brasil	Serviços de Saúde	1 602,4	1 736,6	-7,7	20,8	-306,8	NA	1,3	NI
156	175	Algar/Árvore[3]	Brasil	Telecomunicações	1 581,2	1 659,7	-4,7	48,4	518,6	9,2	3,1	22 840
157	•	Grupo Security[2]	Chile	Serviços	1 538,5	1 303,3	18,0	111,6	877,6	12,7	7,3	3 760
158	188	Camil[2]	Brasil	Bens de Consumo	1 537,3	1 419,7	8,3	61,4	414,6	13,3	4,0	6 439
159	161	Palacio de Hierro[3]	México	Varejo	1 511,2	1 311,8	15,2	43,5	853,6	5,1	2,9	12 400
160	149	Industrias CH[3]	México	Sider. e Metalurgia	1 490,9	1 475,4	1,1	212,7	1 624,1	13,1	14,3	NI
161	•	CEEE Par[2]	Brasil	Energia	1 456,8	1 422,5	2,4	119,5	295,6	40,4	8,2	NI
162	158	Ferreycorp[3]	Peru	Varejo	1 446,9	1 596,7	-9,4	47,3	579,4	8,2	3,3	NI
163	166	Paranapanema[1]	Brasil	Sider. e Metalurgia	1 437,6	1 834,8	-21,7	-114,5	78,9	-145,2	-8,0	2 124
164	174	Colbún[2]	Chile	Energia	1 436,2	1 427,2	0,6	201,4	3 576,3	5,6	14,0	3 240
165	170	Electrolux[1]	Brasil	Eletroeletrônicos	1 413,3	1 720,3	-17,8	-32,3	270,1	-11,9	-2,3	6 538
166	194	Localiza[2]	Brasil	Serviços	1 391,4	1 341,1	3,8	125,6	674,1	17,4	9,0	6 324
167	173	UCP Backus[1]	Peru	Bens de Consumo	1 383,3	1 373,6	0,7	222,9	525,2	42,4	16,1	4 000
168	171	Gloria[1]	Peru	Bens de Consumo	1 374,2	1 384,4	-0,7	41,1	516,3	8,0	3,0	NI
169	165	Grupo Simec[2]	México	Sider. e Metalurgia	1 334,4	1 265,4	5,5	139,9	1 615,7	8,7	10,5	1 600
170	177	MRV[2]	Brasil	Ind. da Construção	1 331,8	1 626,1	-18,1	176,2	1 668,4	10,3	13,2	14 047
171	153	La Patagonia[2]	Argentina	Varejo	1 300,1	1 883,6	-31,0	23,0	157,3	14,6	1,8	NI
172	•	NotreDame Interm Partic[2]	Brasil	Serviços de Saúde	1 297,6	1 018,9	NA	26,3	336,1	7,8	2,0	9 306
173	•	Sanofi[2]	Brasil	Farmacêutico	1 288,5	NI	NI	NI	NI	NI	NI	4 120
174	168	Ferrocarril Mexicano[3]	México	Transporte	1 285,9	1 207,4	6,5	281,1	1 207,2	23,3	21,9	NI
175	•	Profarma[2]	Brasil	Atacado	1 280,3	1 183,0	8,2	-15,0	232,9	-6,5	-1,2	7 904
176	192	Almar[1]	Brasil	Almar	1 275,3	1 344,6	-5,2	23,5	94,7	22,5	1,8	NI
177	197	Arteris[2]	Brasil	Infraestrutura	1 270,2	1 306,9	-2,8	79,6	1 389,5	5,7	6,3	5 746
178	160	Invepar[2]	Brasil	Infraestrutura	1 266,1	1 461,3	-13,4	-68,3	791,4	-8,6	-5,4	8 572
179	182	Supermercados Peruanos[3]	Peru	Varejo	1 265,9	1 248,9	1,4	21,1	299,7	7,0	1,7	12 000
180	•	Copasa MG[1]	Brasil	Infraestrutura	1 264,1	1 309,1	-3,4	133,2	1 822,5	7,2	10,5	11 751
181	172	Pertos Participações[1]	Brasil	Atacado	1 229,1	1 676,9	-26,7	-18,3	233,8	-7,8	-1,5	5 002
182	178	Sonda[2]	Chile	Indústria Digital	1 223,0	1 368,6	-10,6	39,5	753,6	5,2	3,2	18 000
183	189	Renosa Paticipações[2]	Brasil	Bens de Consumo	1 217,2	1 374,9	-11,5	118,8	1 311,9	8,8	9,8	NI
184	•	SAT Participações[1]	Brasil	Atacado	1 201,0	1 196,0	0,4	5,7	1,7	33,3	0,5	NI
185	199	Empresas Rodobens[1]	Brasil	Varejo	1 189,6	1 356,9	-12,3	56,4	778,0	6,9	4,7	4 118
186	191	Coxipó[1]	Brasil	Atacado	1 188,4	1 366,5	-13,0	53,8	273,9	19,3	4,5	2 324
187	•	Caramuru Alimentos[1]	Brasil	Prod. Agropecuária	1 185,6	1 138,7	4,1	21,3	184,5	11,4	1,8	2 768
188	•	Cuervo[1]	México	Bens de Consumo	1 183,1	931,5	27,0	152,6	1 359,0	11,2	12,9	NI
189	183	Casas Pernambucanas[1]	Brasil	Varejo	1 175,4	1 522,0	-22,8	-12,4	280,9	-4,2	-1,1	NI
190	•	Tic Petróleo[1]	Brasil	Atacado	1 170,0	761,0	53,7	8,0	39,5	20,2	0,7	255
191	198	Brasil Kirin Holding[1]	Brasil	Bens de Consumo	1 161,6	1 199,3	-3,1	83,3	470,5	17,7	7,2	11 114
192	•	Boticário / Cálamo[1]	Brasil	Atacado	1 158,8	1 131,5	2,4	127,8	277,1	34,6	11,0	NI
193	193	Volaris[1]	México	Transporte	1 140,3	916,6	24,4	170,6	523,4	32,6	15,0	4 450
194	•	White Martins[1]	Brasil	Química e Petroq.	1 133,8	1 203,2	-5,8	176,6	1 483,4	11,9	15,6	NI
195	•	VLI[1]	Brasil	Transporte	1 113,9	1 191,9	-6,5	90,2	2 784,6	3,2	8,1	7 034
196	•	CTG Brasil[1]	Brasil	Energia	1 093,6	5,6	NA	914,9	3 715,4	23,1	83,7	445
197	•	Águia Branca[1]	Brasil	Varejo	1 093,4	1 179,4	-7,3	37,6	436,8	8,5	3,4	12 924
198	•	Cocamar[1]	Brasil	Prod. Agropecuária	1 088,1	1 091,1	-0,3	36,9	280,2	12,9	3,4	2 689
199	•	Magnesita[1]	Brasil	Mineração	1 063,5	1 154,2	-7,9	139,3	602,8	22,1	13,1	7 434
200	200	Aperam Inox América do Sul[2]	Brasil	Sider. e Metalurgia	1 053,3	1 205,2	-12,6	-0,6	637,2	-0,1	-0,1	3 901

1. Vendas estimadas pela revista 2. Vendas informadas por meio de questionário 3. Vendas extraídas da demonstração contábil. **Obs.:** a lista não inclui instituições financeiras e seguradoras. Os valores das empresas brasileiras foram convertidos para o dólar pela taxa de câmbio de 31/12/2016. Os das demais empresas foram convertidos das moedas dos respectivos países pela taxa de câmbio de 31/12/2016. O valor da receita de 2015 foi corrigido pela inflação para o cálculo do crescimento real **NI** = Não informado **Fontes:** Economatica e empresas

100 maiores BANCOS

AMÉRICA LATINA – *Por patrimônio*

ORDEM 2016	ORDEM 2015	BANCO	PAÍS-SEDE DAS OPERAÇÕES	PATRIMÔNIO LÍQUIDO (em US$ milhões)	LUCRO LÍQUIDO (em US$ milhões)	RENTABILIDADE DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO (em %)	EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS (em US$ milhões)	DEPÓSITOS (em US$ milhões)	ATIVO TOTAL (em US$ milhões)	NÚMERO DE EMPREGADOS
1	1	Itaú Unibanco	Brasil	35 827,4	4 903,3	13,1	139 239,0	100 893,4	437 791,4	94 779
2	2	Bradesco	Brasil	32 328,4	4 422,7	12,8	80 688,0	80 084,1	333 337,2	94 941
3	3	Banco do Brasil	Brasil	24 184,2	1 868,1	7,5	169 189,3	133 287,0	462 858,4	100 622
4	4	Santander	Brasil	18 281,0	1 196,8	6,0	48 124,8	64 071,6	231 601,2	47 254
7	7	Caixa	Brasil	8 587,5	878,0	10,0	202 950,8	157 312,2	385 642,7	94 978
6	6	BBVA Bancomer	México	7 708,6	1 615,5	21,0	NI	51 111,5	92 567,2	31 059
5	5	Banamex	México	7 381,8	514,4	7,0	NI	34 380,2	54 081,2	30 562
10	10	Bancolombia	Colômbia	7 087,5	954,9	13,2	NI	NI	65 404,9	NI
11	11	BTG Pactual	Brasil	5 927,0	1 172,3	18,5	3 099,6	4 275,9	42 690,9	954
8	8	Santander México	México	5 200,7	763,8	14,7	NI	33 622,4	66 612,7	17 819
13	13	Nación	Argentina	5 038,3	1 357,6	26,9	NI	35 782,1	45 994,9	18 592
•	•	Itaú Corpbanca	Chile	4 755,8	3,1	-0,1	NI	NI	43 658,7	NI
9	9	Banorte	México	4 499,5	729,6	16,2	NI	28 931,6	49 974,0	20 967
15	15	De Chile	Chile	4 327,1	827,6	19,1	NI	28 112,9	47 292,8	11 199
16	16	Santander Chile	Chile	4 299,0	707,9	16,4	NI	30 819,3	55 458,1	10 658
12	12	Inbursa	México	4 243,3	375,5	8,6	NI	11 287,8	19 979,3	4 358
17	17	Crédito	Peru	4 110,7	884,7	21,5	NI	19 834,2	38 038,8	20 332
18	18	BCI	Chile	3 773,9	509,7	13,5	NI	27 037,3	46 359,5	9 234
21	21	Davivienda	Colômbia	3 317,0	572,5	17,2	NI	NI	31 175,3	NI
20	20	Safra	Brasil	3 003,4	435,2	12,9	12 696,2	6 319,9	46 564,7	4 741
25	25	Banco Votorantim	Brasil	2 650,4	48,8	1,8	3 229,6	2 977,3	31 420,5	1 308
19	19	HSBC México	México	2 579,9	73,1	2,8	NI	16 442,8	31 707,5	17 122
23	23	BancoEstado	Chile	2 345,9	220,4	10,2	NI	34 722,7	52 132,7	10 008
27	27	Scotiabank Perú	Peru	2 152,2	347,5	16,2	NI	9 821,8	17 392,7	5 843
26	26	Continental	Peru	2 085,5	399,5	19,2	NI	14 242,0	23 455,4	5 707
28	28	Banrisul	Brasil	2 048,8	112,9	5,3	7 574,8	13 138,7	20 995,6	11 214
24	24	Scotiabank	México	1 998,8	212,1	10,6	NI	13 413,3	18 472,0	9 590
29	29	Citi	Brasil	1 693,6	102,0	5,7	3 952,6	7 260,0	21 484,4	4 509
34	34	Macro	Argentina	1 367,1	404,5	29,6	NI	6 462,5	9 585,6	7 793
31	31	República	Uruguai	1 336,6	181,4	13,6	NI	14 432,9	16 228,2	NI
32	32	Santander Río	Argentina	1 320,4	320,8	24,3	NI	10 218,8	13 070,6	7 615
42	42	JP Morgan	Brasil	1 314,2	65,1	5,0	190,8	1 545,6	10 840,9	772
36	36	Scotiabank Chile	Chile	1 260,0	155,3	12,6	NI	9 152,1	17 089,0	3 575
37	37	Galicia	Argentina	1 258,7	372,2	29,4	NI	9 498,0	14 981,5	5 799
40	40	Interbank	Peru	1 249,0	261,2	20,9	NI	7 931,9	12 606,8	NI
38	38	BBVA Chile	Chile	1 242,3	120,5	9,7	NI	10 242,4	20 746,0	2 598
35	35	Corpbanca	Colômbia	1 192,7	-50,3	-	NI	NI	10 254,5	NI
•	•	Bancoext	México	1 129,6	34,6	3,1	NI	NI	17 589,6	NI
•	•	General	Panamá	1 115,0	62,2	5,6	NI	10 936,8	14 891,6	3 967
39	39	Bladex	Panamá	1 081,0	87,6	8,1	NI	2 802,9	7 246,0	199
44	44	Pan	Brasil	1 066,7	-123,3	-11,6	4 832,9	4 416,3	8 178,3	2 889
50	50	BNB	Brasil	1 036,2	174,3	16,0	3 417,6	3 254,5	14 217,4	7 214
41	41	BBVA Francés	Argentina	1 017,9	225,3	22,0	NI	7 229,0	9 384,8	6 253
46	46	Banistmo	Panamá	978,7	37,1	3,8	NI	6 770,7	9 244,5	2 309
58	58	ABC Brasil	Brasil	891,9	80,5	8,5	3 115,1	1 638,6	7 880,4	573
47	47	BMG	Brasil	868,3	29,7	3,3	2 311,1	2 515,0	5 648,7	641
51	51	Daycoval	Brasil	824,6	88,4	10,0	3 173,8	1 630,2	6 686,9	1 110
56	56	Banco Volkswagen	Brasil	816,4	3,1	0,4	4 266,4	789,1	5 383,3	-
53	53	Hipotecario Uruguai	Uruguai	803,2	42,2	5,2	NI	954,6	1 757,8	NI
•	•	CMR Falabella	Chile	797,0	183,8	23,1	NI	NI	2 362,0	NI

30 BANCO DO BRASIL

O banco estatal brasileiro é líder em valor do ativo, com quase 463 bilhões de dólares

21%

foi a rentabilidade sobre o patrimônio líquido do BBVA Bancomer (6º), o maior banco mexicano

ORDEM 2016	ORDEM 2015	BANCO	PAÍS-SEDE DAS OPERAÇÕES	PATRIMÔNIO LÍQUIDO (em US$ milhões)	LUCRO LÍQUIDO (em US$ milhões)	RENTABILIDADE DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO (em %)	EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS (em US$ milhões)	DEPÓSITOS (em US$ milhões)	ATIVO TOTAL (em US$ milhões)	NÚMERO DE EMPREGADOS
51	54	Provincia	Argentina	766,0	199,9	26,1	NI	11 286,6	13 057,9	10 440
52	60	Citi N.A.	Brasil	762,0	69,9	8,6	15,5	-	1 804,3	-
53	55	Nacional	Panamá	760,2	51,3	6,8	NI	9 411,6	10 435,9	3 210
54	40	Azteca	México	718,9	85,5	11,9	NI	4 957,3	6 398,9	32 124
55	52	Citi Argentina	Argentina	695,0	260,2	37,4	NI	2 862,4	4 287,2	3 136
56	64	Alfa	Brasil	693,2	-1,4	-0,2	1 919,3	28,1	3 806,8	885
57	62	Security	Chile	691,9	75,8	11,0	NI	5 394,7	9 127,7	1 156
58	63	Bice	Chile	683,0	101,4	14,9	NI	5 659,4	8 721,6	1 163
59	57	Interacciones	México	670,4	116,7	17,4	NI	5 818,8	9 839,8	635
60	66	Original	Brasil	655,4	-22,1	-3,4	752,2	976,3	2 666,7	NI
61	81	BNP Paribas	Brasil	649,2	29,3	4,4	454,0	1 693,1	11 519,1	753
62	70	Citi Colômbia	Colômbia	631,4	109,2	17,3	NI	NI	3 552,8	NI
63	60	Banco da Amazônia	Brasil	606,6	8,3	1,3	1 077,5	910,0	4 354,5	3 142
64	83	Carrefour Soluções Financeiras	Brasil	593,3	90,0	13,1	385,0	10,0	1 983,2	579
•	•	Consorcio	Chile	578,7	71,5	12,4	NI	NI	4 853,2	NI
65	70	Merrill Lynch	Brasil	571,8	92,6	15,5	263,6	2 206,0	5 263,5	395
66	61	Patagonia	Argentina	571,1	202,2	35,4	NI	3 265,3	4 459,9	3 434
67	69	ICBC	Argentina	570,3	163,5	28,7	NI	3 243,4	4 816,5	3 613
68	75	Rabobank	Brasil	566,2	46,6	7,7	4 072,2	179,5	6 827,7	NI
69	71	BCSC	Colômbia	560,0	103,6	18,5	NI	NI	4 293,0	NI
70	73	GMAC	Brasil	548,0	36,6	6,3	2 723,0	978,6	3 694,7	435
71	59	HSBC Argentina	Argentina	543,3	122,2	22,5	NI	3 998,9	5 276,1	3 981
72	65	Compartamos	México	529,5	151,3	28,6	NI	906,2	1 531,0	17 606
73	77	Morgan Stanley	Brasil	517,9	29,7	5,4	-	523,1	2 709,7	NI
74	74	Global	Panamá	497,2	24,2	4,9	NI	3 749,6	6 536,4	1 617
•	•	Caterpillar	México	494,6	34,9	7,1	NI	NI	1 574,4	NI
75	72	Deutsche Bank Brasil	Brasil	479,9	-34,2	-6,3	561,0	531,0	5 745,7	223
•	•	Ciudad	Argentina	478,7	103,7	21,6	NI	4 089,8	4 937,3	3 093
76	80	Mercedes-Benz	Brasil	463,2	-18,2	-3,9	2 097,8	48,6	2 682,8	301
77	79	Mi Banco	Peru	451,6	93,3	20,7	NI	1 856,5	3 347,9	10 262
•	•	Instituto Fonacot	México	445,2	81,8	18,4	NI	NI	903,1	NI
•	•	Fibra Shop	México	441,6	35,5	8,0	NI	NI	616,4	NI
78	90	Goldman Sachs	Brasil	430,0	30,6	6,8	-	79,7	2 594,1	NI
•	•	Supervielle	Argentina	428,7	82,5	19,0	NI	NI	3 290,4	NI
•	•	CCB Brasil	Brasil	427,8	-97,0	-22,7	1 435,9	768,6	6 969,4	595
79	88	Tokyo-Mitsubishi	Brasil	426,1	1,5	0,3	250,0	769,3	5 446,5	289
80	84	Société Générale Brasil	Brasil	422,3	-26,0	-6,2	12,6	325,1	4 067,1	110
•	•	Creal	México	417,1	83,1	17,3	NI	NI	1 741,8	NI
81	99	Bancoob	Brasil	412,4	32,3	7,2	3 014,0	7 901,1	10 534,7	471
82	91	Banestes	Brasil	408,4	27,7	6,5	946,3	2 890,4	7 826,2	2 545
83	86	Santander Uruguai	Uruguai	402,4	42,6	10,6	NI	4 687,7	5 406,6	NI
84	85	Cetelem	Brasil	389,5	-46,7	-11,5	1 917,3	1 945,9	2 745,3	296
85	82	Paraná Banco	Brasil	378,4	25,7	5,4	1 106,1	1 030,6	1 763,4	434
86	87	Credicoop	Argentina	374,8	55,8	14,3	NI	4 787,8	5 447,9	5 221
87	76	Hipotecario Argentina	Argentina	374,5	38,1	10,1	NI	1 200,8	3 222,5	2 184
•	•	Sicredi	Brasil	372,6	12,8	3,2	4 901,5	3 941,8	12 344,7	427
88	96	BRB	Brasil	370,6	50,7	13,2	2 351,6	2 758,3	4 108,3	3 185
89	92	CNHI	Brasil	368,4	16,8	4,1	2 060,7	257,8	2 271,4	251
90	95	Pine	Brasil	356,1	-23,1	-6,2	950,0	815,8	2 518,1	338
100	94	Banesco	Panamá	345,5	41,5	12,0	NI	3 410,4	4 054,5	1 296

NI = Não informado • Não classificada **Obs.:** os bancos venezuelanos foram excluídos da lista em função das distorções causadas pela taxa de câmbio oficial **Fontes:** bancos, bancos centrais dos países e Economática

A MAIOR VARIEDADE DE CABINES
NA CABINE MAIS SILENCIOSA.

Uma cabine silenciosa como uma biblioteca. Viaje com a maior tranquilidade numa cabine confortável e generosa, que oferece mais de 30 opções de layouts de interiores. Você nunca vivenciou nada igual. O novo Falcon 8X com alcance ultra-longo. **Falcon. Os jatos executivos mais modernos do mundo.**

Falcon 8X

DASSAULTFALCON.COM +55 11 3521 7201 | RODRIGO.PESOA@FALCONJET.COM

DASSAULT FALCON

ENGINEERED WITH PASSION

200 MAIORES EMPRESAS AMÉRICA LATINA POR VALOR DE MERCADO

As próximas páginas mostram as 200 maiores companhias por valor de mercado listadas nas principais bolsas de valores da América Latina, segundo levantamento da consultoria Economatica. Ao final de 2016, as brasileiras Ambev, Petrobras, Itaú Unibanco e Bradesco ocupavam as quatro primeiras posições da lista. Ao todo, o Brasil contava com 70 empresas no ranking, seguido por México, com 50 companhias

200 maiores

CAPITAL ABERTO

AMÉRICA LATINA – *Por valor de mercado*

De acordo com levantamento da consultoria Economatica

POSIÇÃO JUNHO 2016	POSIÇÃO JUNHO 2015	EMPRESA	PAÍS-SEDE DAS OPERAÇÕES	SETOR	VALOR DE MERCADO EM 2016 (em US$ milhões)	VALOR DE MERCADO EM 2015[1] (em US$ milhões)	VALOR DE MERCADO CRESCIMENTO (em %)	PREÇO/LUCRO 31/12 2015	PREÇO/LUCRO 31/12 2016	PREÇO/LUCRO 14/6 2017
1	1	Ambev	Brasil	Bens de Consumo	79 009	91 309	-13,5	22,6	20,5	23,8
2	6	Petrobras	Brasil	Energia	64 244	33 042	94,4	-2,5	-13,1	-18,0
3	4	Itaú Unibanco	Brasil	Finanças	63 653	49 078	29,7	6,8	10,2	10,6
4	7	Bradesco	Brasil	Finanças	49 343	32 627	51,2	5,6	10,6	11,0
5	2	América Móvil	México	Telecomunicações	41 579	40 125	3,6	23,4	99,0	23,7
6	12	Vale	Brasil	Mineração	39 193	20 115	94,8	-1,2	9,0	8,4
7	17	Santander Brasil	Brasil	Finanças	33 857	18 658	81,5	8,2	19,9	15,1
8	3	Walmart de México	México	Varejo	31 376	38 067	-17,6	28,8	19,4	22,0
9	5	Fomento Económico Mexicano	México	Bens de Consumo	27 362	28 991	-5,6	32,7	26,7	28,6
10	27	Banco do Brasil	Brasil	Finanças	24 002	13 424	78,8	2,9	9,8	9,4
11	15	Telefônica Brasil	Brasil	Telecomunicações	21 313	19 263	10,6	15,5	18,1	20,2
12	9	Grupo México	México	Mineração	21 306	14 357	48,4	16,2	20,1	20,2
13	13	Falabella	Chile	Varejo	19 334	16 923	14,2	21,1	21,2	22,7
14	10	Cielo	Brasil	Serviços	19 302	20 615	-6,4	18,0	15,7	15,8
15	18	Ecopetrol	Colômbia	Energia	18 790	16 184	16,8	-11,4	36,3	35,2
16	21	BB Seguridade	Brasil	Finanças	17 337	15 854	9,4	11,6	14,1	14,2
17	14	Grupo Financiero Banorte	México	Finanças e Seguros	13 761	13 207	4,2	15,4	14,7	15,1
18	16	Coca-Cola Femsa	México	Bens de Consumo	13 207	12 875	2,6	25,1	27,0	23,0
19	36	Credicorp	Peru	Diversos	12 562	2 361	58,9	8,4	13,0	ND
20	26	Copec	Chile	Energia	12 503	12 172	2,7	20,7	22,6	32,6
21	11	Televisa	México	Telecomunicações	12 239	13 681	-10,5	25,1	69,8	59,4
22	25	BRF	Brasil	Bens de Consumo	11 829	14 450	-18,1	14,9	-104,1	-47,1
23	42	Banco de Crédito	Peru	Finanças	11 749	6 862	71,2	8,0	13,3	12,5
24	30	Banco de Chile	Chile	Finanças	11 485	10 680	7,5	12,4	13,9	15,3
25	35	Ultrapar	Brasil	Atacado	11 410	10 707	6,6	22,0	23,8	27,0
26	38	Cemex	México	Mineração	11 279	6 366	77,2	103,8	15,8	11,6
27	8	Liverpool	México	Varejo	10 743	15 437	-30,7	30,6	19,7	20,0
28	20	Bimbo	México	Bens de Consumo	10 723	10 833	-1,	41,8	37,5	40,1
29	34	Santander Chile	Chile	Finanças	10 522	9 221	14,1	13,3	14,9	16,3
30	22	Grupo Financiero Inbursa	México	Finanças	10 143	10 394	-2,4	17,7	16,8	13,4
31	23	Santander Serfin	México	Finanças	9 818	10 291	-4,6	14,5	12,9	14,3
128	128	Eletrobras	Brasil	Energia	9 718	2 946	229,8	-1,0	10,2	2,6
33	33	JBS	Brasil	Bens de Consumo	9 520	11 249	-15,4	7,7	83,0	5,2
34	24	Enel Américas	Chile	Energia	9 516	12 927	-26,4	12,7	14,0	25,4
35	32	Grupo Carso	México	Diversos	9 186	8 091	13,5	26,2	19,9	18,3
36	65	BM&F Bovespa	Brasil	Serviços	9 049	6 329	43,	8,9	20,4	24,2
37	31	Arca Continental	México	Bens de Consumo	8 938	8 455	5,7	23,3	20,0	25,4
38	37	Grupo Aval	Colômbia	Finanças	8 787	8 612	2,7	11,1	11,9	12,2
39	53	CCR	Brasil	Infraestrutura	8 646	7 226	19,6	25,3	16,4	17,0
40	45	Bancolombia	Colômbia	Finanças	8 326	7 255	15,5	8,4	9,1	11,2
41	54	Cencosud	Chile	Varejo	8 064	6 161	30,9	17,3	13,7	14,9
42	50	SQM	Chile	Mineração	7 938	6 478	22,5	23,2	27,1	28,1
43	81	CPFL Energia	Brasil	Energia	7 874	4 916	60,2	17,4	28,5	30,6
44	70	Braskem	Brasil	Química e Petroquímica	7 777	5 443	42,9	7,0	11,9	11,3
45	47	WEG	Brasil	Bens de Capital	7 673	7 864	-2,4	20,9	22,4	26,9
46	79	Industrias Peñoles	México	Mineração	7 442	3 531	110,8	-81,3	26,7	21,6
47	46	Grupo de Inversiones Suramericana	Colômbia	Finanças	7 236	7 250	0,4	156,5	113,8	ND
48	55	Engie Brasil	Brasil	Energia	7 010	7 129	-1,7	14,6	14,8	13,1
49	67	Infraes Energética	México	Energia	6 720	4 185	60,6	34,3	7,2	7,6
50	61	Lojas Americanas	Brasil	Varejo	6 699	6 435	4,1	91,5	113,4	198,1

5º AMÉRICA MÓVIL

Com valor de mercado de 42 bilhões de dólares, a empresa mexicana caiu três posições no ranking

94%

foi quanto cresceu o valor de mercado da Petrobras (2ª) em relação ao final de 2015

ORDEM 2016	ORDEM 2015	EMPRESA	PAÍS-SEDE DAS OPERAÇÕES	SETOR	VALOR DE MERCADO EM 2016 (em US$ milhões)	VALOR DE MERCADO EM 2015[1] (em US$ milhões)	VALOR DE MERCADO CRESCIMENTO (em %)	PREÇO/LUCRO 31/12 2015	PREÇO/LUCRO 31/12 2016	PREÇO/LUCRO 14/6 2017
•		Dufry	Brasil	Varejo	6 698	8 418	-20,4	-79,6	-472,5	290,7
60		Soc. Min. Cerro Verde	Peru	Mineração	6 690	1 541	29,6	519,7	65,7	55,6
80		Kroton	Brasil	Serviços	6 642	5 018	32,3	11,1	11,6	13,2
49		Banco Bogotá	Colômbia	Finanças	6 604	6 964	-4,6	8,6	10,0	10,4
59		UCP Backus Johnston	Peru	Bens de Consumo	6 439	5 277	22,0	14,2	28,5	30,9
29		Alfa	México	Siderurgia e Metalurgia	6 382	8 753	-27,1	46,3	56,6	48,5
44		YPF	Argentina	Energia	6 308	7 546	-16,5	18,9	-3,6	-4,8
74		BCI	Chile	Finanças	6 276	4 559	37,7	9,0	11,6	10,7
101		RaiaDrogasil	Brasil	Varejo	6 187	3 810	62,4	34,3	45,0	50,9
91		Sabesp	Brasil	Infraestrutura	6 038	4 220	43,1	24,1	6,7	7,0
71		TIM Participações	Brasil	Telecomunicações	5 815	5 415	7,4	8,0	25,3	30,1
43		Klabin	Brasil	Papel e Celulose	5 789	8 517	-32,0	-17,1	6,5	7,7
40		Kimberly-Clark México	México	Bens de Consumo	5 587	6 264	-10,8	28,9	24,1	25,2
62		Empresa de Energia de Bogotá	Colômbia	Energia	5 553	5 600	-0,7	34,0	12,9	14,1
48		Gruma	México	Bens de Consumo	5 522	5 244	5,3	137,3	19,2	17,3
28		Enel Generación Chile	Chile	Energia	5 432	11 092	-51,0	18,3	7,7	8,8
39		Fibria	Brasil	Papel e Celulose	5 413	9 362	-42,2	83,9	10,7	20,4
75		Cementos Argos	Colômbia	Mineração	5 284	4 667	13,9	26,9	38,4	39,2
99		Banco Continental	Peru	Finanças	5 255	3 203	64,1	7,7	13,2	14,0
140		Gerdau	Brasil	Siderurgia e Metalurgia	5 154	2 340	120,3	-1,7	-6,4	-7,6
108		Latam Airlines	Chile	Transporte	5 129	3 125	64,1	-13,1	67,5	192,1
56		CMPC	Chile	Papel e Celulose	5 130	5 884	-12,8	-1 420,9	-296,	-63,8
88		Hypermarcas	Brasil	Farmacêutico	5 048	4 476	12,8	24,5	14,1	52,0
41		Funo	México	Diversos	5 005	6 089	-17,8	20,0	8,6	7,9
69		Mexichem	México	Química e Petroquímica	4 797	4 053	18,4	34,5	20,1	21,5
117		Cosan	Brasil	Energia	4 767	3 335	42,9	15,3	15,0	13,0
58		Suzano	Brasil	Papel e Celulose	4 750	6 634	-28,4	-22,0	9,1	16,0
66		Grupo Aeroportuario del Pacífico	México	Transporte	4 638	4 276	8,5	31,3	29,1	28,1
112		Lojas Renner	Brasil	Varejo	4 568	3 567	28,1	18,9	23,8	30,6
•		Enel Chile	Chile	Energia	4 562	ND	ND	ND	9,6	9,1
169		CSN	Brasil	Siderurgia e Metalurgia	4 518	1 770	155,2	3,4	11,0	6,5
110		Pão de Açúcar	Brasil	Varejo	4 466	3 624	23,2	41,9	-30,2	ND
100		Banco Davivienda	Colômbia	Finanças	4 413	3 434	29,3	7,9	7,8	8,5
72		Grupo Aeroportuario del Sureste	México	Transporte	4 345	3 668	18,5	25,1	24,7	26,8
114		Itaucorp	Chile	Finanças	4 314	2 985	44,5	8,7	1 173,6	55,3
122		Scotiabank Perú	Peru	Finanças	4 299	2 600	66,2	8,5	12,4	14,8
90		Grupo Argos	Colômbia	Finanças	4 157	3 740	11,8	35,0	21,3	23,5
68		Ideal	México	Indústria da Construção	4 045	4 098	-1,3	335,3	4,5	5,0
135		M. Dias Branco	Brasil	Bens de Consumo	3 988	2 451	62,7	12,5	16,6	19,1
77		Soriana	México	Varejo	3 927	3 564	10,2	19,1	19,3	17,8
96		SM-Chile	Chile	Diversos	3 914	3 461	13,1	23,7	28,0	33,5
104		Quiñenco	Chile	Diversos	3 891	3 200	22,4	21,5	14,8	15,8
78		CCU	Chile	Bens de Consumo	3 873	4 459	-13,1	24,0	21,8	26,5
92		Nutresa	Colômbia	Bens de Consumo	3 794	3 691	3,5	24,3	29,0	30,5
85		Banco Macro	Argentina	Finanças	3 717	4 149	-10,5	9,4	9,2	11,6
86		Banco Santander Río	Argentina	Finanças	3 672	4 204	-12,8	11,3	9,5	9,2
118		Isa Interconexión Eléctrica	Colômbia	Energia	3 661	2 899	27,1	11,7	5,3	7,3
•		Endesa Américas	Chile	Energia	3 652	ND	ND	ND	ND	ND
51		Lala	México	Bens de Consumo	3 628	4 970	-27,0	25,4	18,1	22,2
•		Intercorp Financial Services	Peru	Finanças	3 620	784	37,8	7,1	14,5	12,7

1. Os valores foram corrigidos pelo índice oficial de inflação de cada país e convertidos para o dólar de 31/12/2016 ND Não disponível • Não classificada

200 maiores

CAPITAL ABERTO

AMÉRICA LATINA – *Por valor de mercado*

De acordo com levantamento da consultoria Economatica

			EMPRESA	PAÍS-SEDE DAS OPERAÇÕES	SETOR	VALOR DE MERCADO			PREÇO/LUCRO		
	2016	2015				EM 2016 (em US$ milhões)	EM 2015[1] (em US$ milhões)	CRESCIMENTO (em %)	31/12 2015	31/12 2016	14/6 2017
101		52	Embraer	Brasil	Autoindústria	3 606	7 256	-50,3	91,9	20,1	34,7
102		113	Grupo Clarín	Argentina	Comunicações	3 558	3 184	11,6	19,4	22,7	23,0
103		89	Telecom	Argentina	Telecomunicações	3 523	3 889	-9,5	13,1	14,3	15,6
104		64	Pinfra	México	Indústria da Construção	3 504	4 311	-18,7	18,7	15,5	18,9
105		73	Colbún	Chile	Energia	3 463	4 567	-24,2	20,5	17,2	21,2
106		129	Nortel Inversora	Argentina	Diversos	3 453	2 836	21,6	16,5	32,4	37,3
107		141	Multiplan	Brasil	Diversos	3 438	2 328	47,7	19,8	35,8	42,2
108		84	Grupo Financiero Galicia	Argentina	Finanças	3 438	4 174	-17,7	11,0	9,2	13,9
109		115	Embotelladora Andina	Chile	Bens de Consumo	3 377	2 960	14,4	22,7	26,0	26,1
110		145	Equatorial	Brasil	Energia	3 316	2 218	49,5	8,4	15,2	16,9
111		105	Isagen	Colômbia	Energia	3 301	3 287	-0,4	31,2	34,9	ND
112		•	La Comer	México	Varejo	3 297	ND	ND	ND	131,3	133,6
113		131	Entel	Chile	Telecomunicações	3 217	2 309	39,3	-1 361,0	53,2	83,3
114		98	Aguas Andinas	Chile	Diversos	3 198	3 424	-6,6	17,2	14,2	15,1
115		139	CTEEP	Brasil	Energia	3 156	2 346	34,9	14,6	2,1	2,1
116		83	Banco Francés	Argentina	Finanças	3 092	4 262	-27,5	12,9	13,7	13,3
117		119	Natura	Brasil	Varejo	3 039	3 296	-7,8	19,6	33,4	21,9
118		82	AES Gener	Chile	Energia	3 011	4 066	-25,9	14,1	ND	ND
119		134	Cemig	Brasil	Energia	2 999	2 493	20,3	3,0	29,0	14,5
120		57	Grupo Elektra	México	Varejo	2 968	4 510	-34,2	-17,4	11,7	23,1
121		94	Pehuenche	Chile	Energia	2 899	3 488	-16,9	19,2	21,8	20,9
122		95	Megacable Holdings	México	Telecomunicações	2 800	2 766	4,5	17,7	15,4	16,0
123		166	Industrias CH	México	Siderurgia e Metalurgia	2 822	1 218	131,6	-8,5	13,2	10,0
124		76	Tenedora Nemak	México	Autoindústria	2 767	3 606	-23,3	15,5	10,5	11,1
125		•	Interbank	Peru	Finanças	2 751	ND	ND	ND	10,7	13,5
126		116	Corficol	Colômbia	Finanças	2 714	3 015	-9,5	42,1	36,5	26,7
127		127	Porto Seguro	Brasil	Finanças	2 668	3 035	-12,1	9,3	9,5	10,9
128		97	Gentera	México	Finanças	2 653	2 740	-3,2	17,4	16,1	13,6
129		•	CGE	Chile	Energia	2 727	ND	ND	ND	10,1	ND
130		158	Pampa Energía	Argentina	Energia	2 641	1 716	53,7	5,1	-3 471,2	55,4
131		106	Ternium Siderar	Argentina	Siderurgia e Metalurgia	2 615	3 377	-22,7	22,0	11,4	9,9
132		212	Buenaventura	Peru	Mineração	2 567	1 083	142,2	-3,6	-8,1	-10,2
133		103	Alpek	México	Química e Petroquímica	2 542	2 568	-1,0	18,6	14,5	11,6
134		111	Moctezuma	México	Mineração	2 527	2 434	4,8	16,9	12,9	14,0
135		160	EDP Energias do Brasil	Brasil	Energia	2 492	1 867	33,4	4,5	10,8	15,4
136		126	Bachoco	México	Bens de Consumo	2 466	2 110	16,9	11,	12,6	12,4
137		266	Usiminas	Brasil	Siderurgia e Metalurgia	2 440	904	169,9	-0,5	-6,7	-10,7
138		87	Sanborns	México	Varejo	2 420	3 054	-20,7	19,8	11,2	11,0
139		205	Simec	México	Siderurgia e Metalurgia	2 402	961	150,	-15,8	17,2	12,8
140		107	Alsea	México	Bens de Consumo	2 401	2 513	-4,5	51,1	49,8	51,8
141		121	Minera Valparaiso	Chile	Diversos	2 248	2 761	-18,6	19,8	17,9	24,6
142		133	Enel Generación Perú	Peru	Energia	2 245	2 151	5,0	15,6	30,8	32,7
143		125	Southern Perú	Peru	Mineração	2 243	2 507	-9,0	7,3	8,3	8,3
144		178	BR Malls Participações	Brasil	Diversos	2 237	1 675	33,6	1 059,2	42,3	76,4
145		136	Éxito	Colômbia	Varejo	2 209	2 143	3,7	10,5	153,2	160,2
146		159	Taesa	Brasil	Energia	2 192	1 882	16,5	6,3	8,3	9,3
147		180	Localiza	Brasil	Serviços	2 185	1 674	30,5	12,8	17,4	22,
148		109	Danhos	México	Diversos	2 137	2 471	-13,5	17,6	7,5	7,5
149		165	Central Puerto	Argentina	Energia	2 133	1 638	30,1	14,1	20,0	19,6
150		142	Cemex Latam Holdings	Colômbia	Finanças	2 081	2 031	3,1	19,0	15,0	15,4

110º EQUATORIAL
Avaliada em 3,3 bilhões de dólares, a companhia brasileira de energia subiu 35 posições no ranking

1.320%
foi o aumento do valor de mercado da siderúrgica Industrias CH (123º), do México

ORDEM 2016	ORDEM 2015	EMPRESA	PAÍS-SEDE DAS OPERAÇÕES	SETOR	VALOR DE MERCADO EM 2016 (em US$ milhões)	VALOR DE MERCADO EM 2015[1] (em US$ milhões)	VALOR DE MERCADO CRESCIMENTO (em %)	PREÇO/LUCRO 31/12 2015	PREÇO/LUCRO 31/12 2016	PREÇO/LUCRO 14/6 2017
151	93	Enel Distribución Chile	Chile	Energia	2 069	3 516	-41,2	12,1	9,8	11,3
152	186	Odontoprev	Brasil	Saúde	2 052	1 628	26,1	22,6	30,9	28,4
153	183	Parque Arauco	Chile	Diversos	2 049	1 412	45,1	15,2	18,9	21,2
154	229	Cosan	Brasil	Bens de Consumo	2 018	1 237	63,2	8,2	23,7	31,9
155	177	São Martinho	Brasil	Energia	2 018	1 688	19,5	28,4	28,2	24,2
156	226	Energisa	Brasil	Energia	2 005	1 274	57,4	10,7	35,9	44,8
157	150	Falabella Perú	Peru	Diversos	1 993	1 673	21,3	9,8	8,4	ND
158	144	Promigas	Colômbia	Energia	1 972	2 012	-1,9	23,1	19,9	19,9
159	168	Copel	Brasil	Energia	1 929	1 776	8,6	5,6	7,8	5,6
160	192	Minera Frisco	México	Mineração	1 928	1 046	84,3	-5,5	-9,2	-12,5
161	138	Banco Occidente	Colômbia	Finanças	1 925	2 112	-8,6	26,8	25,9	ND
162	172	Telefónica del Perú	Peru	Telecomunicações	1 915	1 423	34,6	-9,4	7,0	10,8
163	181	Luz del Sur	Peru	Energia	1 903	1 356	40,4	10,3	15,9	13,2
164	173	Inretail Perú	Peru	Varejo	1 900	417	36,1	32,5	23,8	20,3
165	130	Grupo Gigante	México	Varejo	1 880	1 927	-1,9	25,6	13,9	19,2
166	161	Alicorp	Peru	Bens de Consumo	1 859	1 509	23,2	32,3	20,6	20,2
167	151	SulAmérica	Brasil	Finanças	1 849	2 028	-8,8	8,5	8,7	9,2
168	171	Cablevision	México	Telecomunicações	1 841	1 199	54,9	27,7	49,5	ND
169	147	Banregio	México	Finanças	1 836	1 452	26,5	16,2	15,7	13,8
170	157	CPFL Renováveis	Brasil	Energia	1 805	1 868	-4,4	-106,3	-38,7	-63,8
171	170	Telesites	México	Telecomunicações	1 799	1 857	-3,1	550,6	-39,0	-68,4
172	120	Chedraui Grupo	México	Varejo	1 735	2 220	-21,8	25,5	18,3	19,1
173	124	Alsur	Argentina	Siderurgia e Metalurgia	1 730	2 870	-39,8	44,7	15,7	16,9
174	282	Hcury	Brasil	Saúde	1 719	816	110,7	23,3	24,4	33,3
175	143	OHL México	México	Infraestrutura	1 713	1 566	9,4	4,5	4,9	5,3
176	137	OMA	México	Transporte	1 707	1 646	3,7	26,7	18,8	21,2
177	207	Smiles	Brasil	Diversos	1 696	1 397	21,4	11,6	10,1	13,1
178	-	AES Tietê	Brasil	Energia	1 695	ND	ND	ND	15,1	13,2
179	153	Multiplus	Brasil	Diversos	1 680	1 973	-14,8	12,6	10,7	12,3
180	162	Engie Energía Chile	Chile	Energia	1 673	1 574	6,3	15,4	6,6	32,3
181	253	Dasa	Brasil	Saúde	1 672	1 024	64,7	131,8	57,9	47,9
182	269	Alupar	Brasil	Energia	1 646	893	84,3	13,1	12,8	12,7
183	196	Comgás	Brasil	Energia	1 629	1 519	7,2	7,0	6,4	7,5
184	222	Qualicorp	Brasil	Saúde	1 627	1 264	28,8	17,1	13,0	26,6
185	184	Grendene	Brasil	Têxtil	1 622	1 651	-1,8	9,2	8,3	11,4
186	164	Engie Energía Perú	Peru	Energia	1 616	1 483	8,9	7,9	12,3	11,0
187	336	Sanepar	Brasil	Infraestrutura	1 614	538	200,2	3,4	8,0	8,2
188	156	Banco Patagonia	Argentina	Finanças	1 599	1 725	-7,5	8,2	7,9	9,6
189	202	Celpa	Brasil	Energia	1 559	1 433	8,8	7,8	14,5	13,4
190	199	Banmédica	Chile	Diversos	1 558	1 265	23,2	18,0	18,0	20,2
191	185	Provida	Chile	Diversos	1 556	1 405	11,4	3,3	9,6	10,1
192	154	Sonda	Chile	Indústria Digital	1 552	1 684	-7,8	25,5	39,2	51,4
193	175	Calichera	Chile	Diversos	1 535	1 456	6,1	35,5	33,6	23,4
194	146	Volaris	México	Transporte	1 522	1 499	1,5	12,1	8,9	16,4
195	152	Molinos Río de la Plata	Argentina	Bens de Consumo	1 520	1 814	-16,3	19,0	27,9	24,6
196	155	Vitro	México	Mineração	1 510	1 300	16,2	1,1	8,6	9,6
197	331	Bradespar	Brasil	Mineração	1 501	544	175,6	-0,7	8,2	8,8
198	206	Estácio Participações	Brasil	Serviços	1 495	1 400	6,8	8,9	13,2	14,5
199	225	MRV	Brasil	Indústria da Construção	1 481	1 249	18,6	7,0	8,7	10,3
200	301	Rede Energia	Brasil	Energia	1 481	703	110,8	5,5	26,1	28,2

1. Os valores foram corrigidos pelo índice oficial de inflação de cada país e convertidos para o dólar de 31/12/2016 ND Não disponível • Não classificada

MAIORES ESTRANGEIRAS

DIEGO GARCIA/GETTY IMAGES

Um passo para trás

NUM ANO EM QUE O BRASIL ATRAIU MENOS CAPITAL ESTRANGEIRO PARA ATIVIDADES PRODUTIVAS, SÓ OS INGLESES CONSEGUIRAM VENDER MAIS

COM A RECESSÃO SE ARRASTANDO NO BRASIL, o país se tornou um destino menos atraente para o investimento estrangeiro direto, aquele destinado a projetos de longo prazo e que custeia as atividades produtivas. De acordo com a Conferência das Nações Unidas sobre Comércio e Desenvolvimento (Unctad), o Brasil recebeu 50 bilhões de dólares de capital externo em 2016, ante 65 bilhões no ano anterior. A queda, de 23%, foi superior à média global — no mundo, os investimentos estrangeiros diretos caíram 13% no período. Vale lembrar que, em 2011, o Brasil recebeu 96 bilhões de dólares em investimentos estrangeiros produtivos. Ou seja, de lá para cá, o fluxo desse capital para o país caiu pela metade.

Não dá para não dar razão às multinacionais, que preferem aguardar o momento propício para colocar seu dinheiro no Brasil. No ano passado, entre os 16 principais grupos de empresas por origem do capital, apenas um conseguiu elevar as vendas por aqui: as companhias inglesas, cuja receita cresceu 10,5% (as empresas francesas cresceram 0,1%, ou seja, não saíram do lugar). O destaque entre as multinacionais inglesas foi a mineradora Anglo American, que, apoiada no crescimento de 76% de sua produção de minério de ferro, aumentou a receita em 157% — a maior taxa entre as 500 grandes empresas do Brasil. No outro extremo, quem mais perdeu receita no ano passado foram as multinacionais suecas, com 22% de queda nas vendas.

QUEM CRESCEU E QUEM DIMINUIU

Crescimento da receita operacional bruta em relação ao ano anterior, por nacionalidade — em %

1	**Inglês**	10,5
2	Francês	0,1
3	Argentino	-4,1
4	**Brasileiro**	-5,6
5	Holandês	-9,3
6	Americano	-9,8
7	Mexicano	-10,1
8	Italiano	-10,5
9	Suíço	-11,6
10	Japonês	-12,2
11	Norueguês	-12,6
12	Português	-12,9
13	Chinês	-14,4
14	Espanhol	-16,1
15	Alemão	-18,2
16	Sueco	-21,9

AS 10 MAIORES *Classificação das empresas por receita operacional bruta — em milhões*

ALEMÃS

		REAIS	DÓLARES
1	**Volkswagen**	13 878,5	4 258,4
2	Mercedes-Benz	9 142,7	2 805,3
3	Basf	8 164,0	2 505,0
4	Bayer	8 072,5	2 476,9
5	Aliança	3 932,9	1 206,7
6	Robert Bosch	3 737,1	1 146,7
7	MAN Latin America	3 033,9	930,9
8	Siemens	2 772,9	850,8
9	Mahle	1 794,3	550,5
10	ZF	1 443,4	442,9

AMERICANAS

		REAIS	DÓLARES
1	**Cargill**	32 960,1	10 113,2
2	Amil	17 135,4	5 257,7
3	ADM	13 892,8	4 262,8
4	Walmart Brasil	13 790,7	4 231,4
5	AES Eletropaulo	11 911,0	3 654,7
6	General Motors	10 419,6	3 197,1
7	Ford	7 099,6	2 178,4
8	Mosaic	6 948,0	2 131,9
9	Whirlpool	6 592,6	2 022,8
10	P&G Industrial	5 519,7	1 693,6

ARGENTINAS

		REAIS	DÓLARES
1	**McDonald's**	4 437,5	1 361,6
2	Omint Saúde	1 290,0	395,8
3	Leitesol	312,1	95,8
4	Brasilagro	141,5	43,4
5	Los Grobo Agroindustrial	80,5	24,7
-	-	-	-
-	-	-	-
-	-	-	-
-	-	-	-
-	-	-	-

CHINESAS

		REAIS	DÓLARES
1	**Midea Semeatec**	7 574,8	2 324,2
2	Cofco Agri	6 108,8	1 874,4
3	BMTE	3 322,7	1 019,5
4	Rio Paraná Energia	3 257,7	999,6
5	Fiagril	2 695,3	827,0
6	Copebrás	1 642,6	504,0
7	Huawei	1 399,5	429,4
8	Rio Paranapanema Energia	1 330,2	408,2
9	Digibras	1 317,8	404,3
10	Nitrobrás	692,6	212,5

ESPANHOLAS

		REAIS	DÓLARES
1	**Telefônica**	39 457,1	12 106,7
2	Elektro Redes	4 857,4	1 490,4
3	CEG	3 187,5	978,0
4	Prosegur	3 171,2	973,0
5	Repsol Sinopec	3 144,1	964,7
6	TData	2 490,0	764,0
7	CEG Rio	1 871,5	574,2
8	Empresa de Navegação Elcano	1 272,5	390,4
9	Deten Química	959,3	294,3
10	Gomes da Costa	870,0	266,9

FRANCESAS

		REAIS	DÓLARES
1	**GPA**	26 076,6	8 001,2
2	Via Varejo	19 285,5	5 917,4
3	O Atacadão	18 183,3	5 579,2
4	Sendas	14 798,9	4 540,8
5	Louis Dreyfus	13 544,4	4 155,9
6	Carrefour	12 769,1	3 918,0
7	Renault	9 467,8	2 905,0
8	Cnova	4 604,2	1 412,7
9	Peugeot Citroën	3 657,1	1 122,1
10	Bioseb	3 270,7	1003,6

HOLANDESAS

		REAIS	DÓLARES
1	**Bunge**	29 377,8	9 014,1
2	Makro	6 895,3	2 115,7
3	Brasil Kirin - Itu	3 228,0	990,5
4	Heineken	2 400,6	736,6
5	JDE	1 579,1	484,5
6	Bunge Fertilizantes	1 225,0	375,9
7	Vitopel	559,9	171,8
8	Ceva	514,9	158,0
9	Infineum Brasil	442,4	135,7
10	BR Nova	148,8	45,7

INGLESAS

		REAIS	DÓLARES
1	**Souza Cruz**	5 996,4	1 839,9
2	Anglo American	1 433,7	439,9
3	Greenergy Brasil	1 220,9	374,6
4	Pearson Education	533,2	163,6
5	E D & F Man	296,4	90,9
-	-	-	-
-	-	-	-
-	-	-	-
-	-	-	-
-	-	-	-

ITALIANAS

		REAIS	DÓLARES
1	**Fiat**	20 953,6	6 429,2
2	TIM	15 472,5	4 747,5
3	Enel Distribuição Rio	4 563,2	1 400,1
4	Celg D	4 230,0	1 297,9
5	Enel Distribuição Ceará	4 186,7	1 284,3
6	Iveco	3 217,8	987,3
7	M&G Pallmarés	1 711,7	525,2
8	Enel Green Power Cach. Dourada	1 014,8	311,4
9	Prysmian Group	997,5	306,1
10	Petronas Lubrificantes	928,6	284,9

JAPONESAS

		REAIS	DÓLARES
1	**Toyota**	14 151,5	4 342,1
2	Honda Automóveis	8 487,1	2 604,1
3	Usiminas	7 677,4	2 355,7
4	Moto Honda	5 198,9	1 595,2
5	Gavilon do Brasil	3 137,6	962,7
6	Multigrain	2 635,6	808,7
7	Ajinomoto	2 317,7	711,2
8	Agrex do Brasil	2 258,6	693,0
9	Cenibra	1 891,0	580,2
10	Soluções Usiminas	1 829,9	561,5

MEXICANAS

		REAIS	DÓLARES
1	**Claro**	32 092,0	9 846,9
2	Spal	8 259,2	2 534,2
3	Embratel TVSAT Telecom.	3 615,1	1 109,2
4	Amanco	1 210,6	371,4
5	Star One	639,1	196,1
6	Primesys	526,6	161,6
7	BrasilCenter	281,9	86,5
8	Reyc	275,1	84,4
9	Americel	240,8	73,9
10	Mexichem	207,5	63,7

NORUEGUESAS

		REAIS	DÓLARES
1	**Yara Brasil**	10 103,5	3 100,1
2	Hydro Alunorte	5 822,3	1 786,5
3	Adubras	2 678,1	821,7
4	Statoil	1 395,2	428,1
5	Hydro Paragominas	1 225,1	375,9
6	Galvani	882,1	270,7
7	Vard Promar	380,3	116,7
8	Umoe	327,9	100,6
9	Flumar Ltda.	241,9	74,2
-	-	-	-

PORTUGUESAS

		REAIS	DÓLARES
1	**Oi Móvel**	10 183,9	3 124,8
2	EDP São Paulo	3 207,7	984,2
3	Petrogal Brasil	2 911,6	893,4
4	EDP Espírito Santo	2 836,3	870,3
5	Dedic	1 940,2	595,3
6	EDP Comercializadora	1 890,3	580,0
7	Energia Pecém	1 218,4	373,8
8	Unidas Rent a Car	1 083,4	332,4
9	Oi - Call Center	559,5	171,7
10	Lajeado Energia	520,5	159,7

SUECAS

		REAIS	DÓLARES
1	**Electrolux**	4 021,9	1 234,0
2	Volvo	2 094,1	642,6
3	Ericsson	1 842,9	565,5
4	Ericsson Gestão e Serviços	310,9	95,4
5	Sandvik Mining	296,3	90,9
6	Swedish Match	166,1	51,0
7	Dormer Tools	163,1	50,0
8	Sandvik MGS	158,6	48,7
9	Sandvik	106,8	32,8
10	Swedish Match AM	20,4	6,3

SUÍÇAS

		REAIS	DÓLARES
1	**Syngenta**	7 791,8	2 390,8
2	Nestlé	5 005,5	1 535,9
3	Glencore	3 628,9	1 113,5
4	Roche	3 113,1	955,2
5	Novartis	3 074,3	943,3
6	ABB	2 659,8	816,1
7	Atlas Schindler	2 059,4	631,9
8	Garoto	1 588,0	487,2
9	Interagrícola	1 587,5	487,1
10	Clariant	1 105,7	339,3

NASCE O NOVO ÍCONE DA AVIAÇÃO EXECUTIVA

Michael Klein, nome consagrado na aviação executiva, cria a Icon Aviation
A nova empresa é resultado da fusão de CB Air e Global Táxi Aéreo, reconhecidas no mercado pela solidez, segurança e experiência no alto padrão de atendimento

Com a maior e mais nova frota de aeronaves do mercado brasileiro, a Icon conta com profissionais qualificados prontos para proporcionar uma experiência única e exclusiva para seus clientes

VENHA CONHECER A NOVA REFERÊNCIA EM AVIAÇÃO EXECUTIVA DA AMÉRICA LATINA.

- Fretamento;
- Gerenciamento;
- Hangaragem;
- Atendimento de pista;
- Venda, aquisição e compartilhamento de aeronaves.

ICON AVIATION

www.iconaviation.com.br

Juntos voaremos mais alto.

RESERVAS:
+55 11 2656 6106 • +55 11 5070 8000 • fretamento@iconaviation.com.br

MELHORES DO ANO

As melhores empresas em 20 setores

292 Atacado RODOIL
296 Autoindústria FRAS-LE
300 Bens de Capital WEG
304 Bens de Consumo LATICÍNIOS BELA VISTA
308 Eletroeletrônicos WHIRLPOOL
312 Energia CTEEP
316 Farmacêutico ROCHE
320 Indústria da Construção MRV
324 Indústria Digital DATAPREV
328 Infraestrutura SABESP
332 Mineração VALE
336 Papel e Celulose KLABIN
340 Química e Petroquímica RIOGRANDENSE
344 Saúde PREVENT SENIOR
348 Serviços CIELO
352 Siderurgia e Metalurgia ARCELORMITTAL
356 Telecomunicações TDATA
360 Têxtil BEIRA RIO
364 Transporte PB-LOG
368 Varejo RD (RAIADROGASIL)

A formiguinha cava seu espaço no mercado

NOVATA NO CONCENTRADO NEGÓCIO DE DISTRIBUIÇÃO DE COMBUSTÍVEIS, A GAÚCHA **RODOIL** AUMENTOU EM QUASE 70% SUAS RECEITAS EM UM ANO DE QUEDA NAS VENDAS DO SETOR | **ARLETE LORINI**

COM POUCO MAIS DE DEZ ANOS DE VIDA, a distribuidora de combustíveis Rodoil, de Caxias do Sul, na Serra Gaúcha, exibe um desempenho que a coloca à frente das grandes redes do setor, como BR Distribuidora, Ipiranga e Raízen/Shell, que, juntas, concentraram em 2016 dois terços das vendas de gasolina no Brasil. No ano passado, a Rodoil teve um crescimento vistoso, de quase 70%, e alcançou uma receita de 764 milhões de dólares. Seu lucro, de 8,6 milhões de dólares, gerou um retorno de 56% sobre o patrimônio, a maior rentabilidade do setor. Tudo isso num ano em que as vendas totais de combustíveis, como gasolina, etanol e óleo diesel, encolheram 4,5% no país, segundo a Agência Nacional do Petróleo. Parte do bom desempenho da Rodoil se deve à consolidação da fusão com a paranaense Mazp, realizada em junho de 2015. Além de tornar a Rodoil a maior distribuidora de combustíveis do Sul do Brasil, a operação trouxe ganhos em logística e redução dos custos administrativos. "Aumentamos nossa capacidade de investimentos e de negociação com os fornecedores", diz Roberto Tonietto, presidente e controlador da Rodoil. "Melhoramos também a imagem da empresa com os donos de postos de combustíveis."

Atuando com foco na Região Sul, a estratégia da Rodoil tem sido buscar como clientes postos em cidades pequenas, onde a concorrência com as grandes redes do setor é menor. Dos 360 postos com a bandeira Rodoil previstos até o final de 2017, cerca de 70% estão em municípios com até 100 000 habitantes. "Fazemos um trabalho de formiguinha", diz Tonietto. "Procuramos postos menores, onde as grandes redes deixam mais espaço." Além dos postos com bandeira própria, a Rodoil tem operado fortemente no mercado de bandeira branca (sem marca), em que preponderam preço e logística — a previsão é alcançar 1 000 postos atendidos nessa categoria até o final deste ano. "Procuramos conhecer o cliente de bandeira branca e atraí-lo para nossa rede", afirma Tonietto. A estratégia tem dado certo: perto de 95% dos novos postos da Rodoil são antigos bandeira branca convertidos para sua marca. Apenas 5% da rede é formada por operações que partem do zero.

Aos 51 anos, Tonietto conta com uma experiência de quatro décadas no comércio de combustíveis — aos 10 anos, já ajudava nos postos da família em Caxias do Sul. No final dos anos 90, foi presidente de sindicatos de postos de combustíveis da região e conheceu muitos de seus atuais clientes. "Com a abertura do mercado de combustíveis, percebi que muitos postos não queriam mais ficar nas mãos das grandes redes nem partir para a bandeira branca", diz Tonietto. "Foi conhecendo a carência dos donos de postos que criei a Rodoil." Ao colocar a bandeira no posto, além do investimento em imagem e equipamentos, a Rodoil segue a tendência das grandes redes e começa a apostar nas lojas de conveniência Rodstore e num programa de fidelidade. "Ainda estamos moldando as lojas de conveniência. Queremos um modelo que respeite as diferenças regionais", afirma Tonietto.

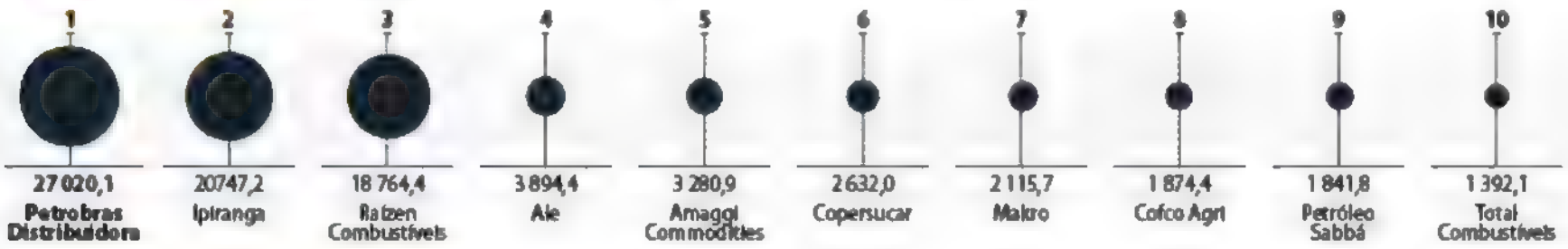
Roberto Tonietto, presidente e dono da Rodoil: foco em cidades menores para driblar a concorrência das grandes redes do setor

GUILHERME GOMES

AS MELHORES *Classificação das empresas por pontos obtidos*

RANKING 2016	PONTOS	EMPRESA/SEDE	VENDAS LÍQUIDAS (em milhões de reais)	VENDAS LÍQUIDAS (em US$ milhões)	LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO (em US$ milhões)	PATRIMÔNIO LÍQUIDO AJUSTADO (em US$ milhões)	MARGEM DAS VENDAS (em %)	GIRO (em nº índice)	RIQUEZA CRIADA POR EMPREGADO (em US$ mil)	NÚMERO DE EMPREGADOS	NEGÓCIO EM BOLSA	CONTROLE ACIONÁRIO
1	400	Rodoil[3,6], RS	2 488,3	763,5	8,6	12,2	1,1	10,39	NI	NI	Não	Brasileiro
2	400	Petrobras Distribuidora[3,6], RJ	88 061,2	27 020,1	-143,4	2 358,9	-0,5	2,82	1 555,1	3 714	Não	Estatal
3	370	Boticário / Cálamo[3,6,8], PR	3 240,2	994,2	119,4	274,1	12,0	1,00	NI	1 018	Não	Brasileiro
4	365	Ipiranga[3,4,6], RJ	67 617,2	20 747,2	373,7	1 411,6	1,8	4,70	421,7	2 249	Não	Brasileiro
5	360	Brasilgás[3,6], SP	1 364,6	418,7	29,1	99,2	7,0	2,54	88,1	793	Não	Brasileiro
6	335	Raízen Combustíveis[3,6,7], RJ	61 155,1	18 764,4	372,7	907,9	2,0	5,71	NI	1 759	Não	Bras.-ang.-hol.
7	325	Total Combustíveis[3,6], PE	4 537,0	1 392,1	-3,6	20,7	-0,3	9,45	NI	NI	Não	Brasileiro
8	255	Petrobahia[3,6], BA	1 487,5	456,4	5,9	18,5	1,3	10,88	227,2	81	Não	Brasileiro
9	255	Petróleo Sabbá[3,6,7], AM	6 002,6	1 841,8	25,5	170,1	1,4	5,74	NI	NI	Não	Bras.-ang.-hol.
10	250	Ruff[3,6], SP	1 715,3	526,3	6,3	27,6	1,2	14,53	208,8	100	Não	Brasileiro
11	250	Copersucar[3,6,7], SP	8 578,0	2 632,0	5,8	114,0	0,2	1,77	403,1	599	Não	Brasileiro
12	245	Raízen Mime[3,6,7], SC	3 024,8	928,1	24,5	73,4	2,6	8,89	NI	NI	Não	Bras.-ang.-hol.
13	230	Ale[3,6], RN	12 692,2	3 894,4	22,8	76,8	0,6	7,02	114,2	1 246	Não	Brasileiro
14	225	Taurus[3,6], MS	1 826,4	560,4	9,2	43,7	1,6	8,95	551,7	56	Não	Brasileiro
15	200	Tambasa[3,6], MG	2 039,9	625,9	44,6	218,5	7,1	2,00	NI	NI	Não	Brasileiro

AS MAIORES *Classificação das empresas por vendas líquidas – em US$ milhões*



OS NÚMEROS DO SETOR

CRESCIMENTO
Aumento de vendas líquidas no ano, já descontada a inflação – em %

1	**Rodoil**	**68,7**
2	Flc Petróleo	53,6
3	Coopercitrus	31,2
4	Potencial Petróleo	28,9
5	Copersucar	20,5
6	Copercampos	14,5
7	Total Combustíveis	14,2
8	Taurus	13,8
9	Zema Petróleo	12,3
10	Larco Distribuidora de Combustível	11,7
Mediana: 46 empresas		**1,5**

RENTABILIDADE
Retorno do investimento obtido no ano – em %

1	**Rodoil**	**56,4**
2	Boticário / Cálamo	32,6
3	Petrobahia	29,7
4	Brasilgás	29,4
5	Arcom	27,4
6	Raízen Combustíveis	27,1
7	Raízen Mime	26,5
8	Ale	26,4
9	Potencial Petróleo	25,2
10	Ipiranga	24,6
Mediana: 38 empresas		**17,1**

LIDERANÇA DE MERCADO
Mercado conquistado nas vendas das maiores – em %

1	**Petrobras Distribuidora**	**24,1**
2	Ipiranga	18,5
3	Raízen Combustíveis	16,7
4	Ale	3,5
5	Amaggi Commodities	2,9
6	Copersucar	2,3
7	Petróleo Sabbá	1,6
8	Total Combustíveis	1,2
9	Ultragaz	1,1
10	Grupo Martins	1,1
Mediana: 49 empresas		**0,7**

RIQUEZA/EMPREGADO
Riqueza criada por empregado – em US$

1	**Petrobras Distribuidora**	**1 555 086**
2	Comexport Trading	800 346
3	Taurus	551 738
4	Ipiranga	421 653
5	Copersucar	403 093
6	Zema Petróleo	331 098
7	Cisa	288 276
8	Flc Petróleo	255 227
9	Potencial Petróleo	229 490
10	Petrobahia	227 211
Mediana: 26 empresas		**102 945**

LIQUIDEZ CORRENTE
Reais realizáveis para cada real de dívida no curto prazo – em número de índice

1	**Ruff**	**4,38**
2	Total Combustíveis	3,61
3	Tambasa	3,18
4	Petróleo Sabbá	3,09
5	Brasilgás	2,90
6	Raízen Mime	2,56
7	Ultragaz	2,33
8	Taurus	2,27
9	Petrobras Distribuidora	2,18
10	Raízen Combustíveis	2,13
Mediana: 40 empresas		**1,47**

27 bilhões

de dólares foi a receita da Petrobras Distribuidora, a maior do setor. A empresa encerrou o ano passado com um prejuízo de 143 milhões de dólares

1. Vendas estimadas pela revista 2. Vendas informadas por meio de questionário 3. Vendas extraídas da demonstração contábil 4. Vendas em moeda constante 5. Controle acionário em maio de 2017 6. Informações ajustadas calculadas pela revista 7. Data do balanço diferente de 31/12/2016 8. Bônus: *Guia Exame de Sustentabilidade/Guia VOCÊ SA – As Melhores Empresas para Você Trabalhar* NA - Não aplicável NI - Não informado • Não classificada
Este setor inclui: trading companies, atacadistas, distribuidores de combustíveis etc.

É um orgulho estar entre as maiores e melhores empresas no país, na América Latina, na revista Exame e na opinião do consumidor.
Localiza. Uma das 25* maiores marcas do Brasil, a maior locadora de carros na América Latina e o mais importante: a mais lembrada** pelos clientes.
Localiza
25* marca mais valiosa 2016 ranking Interbrand
** Top Of Mind - Marca mais lembrada pelos pedestanos - Instituto Datafolha

A vantagem de ser cada vez mais global

EM MAIS UM ANO DE QUEDA NA PRODUÇÃO DA INDÚSTRIA AUTOMOTIVA NO BRASIL, A GAÚCHA **FRAS-LE** OBTÉM MAIS DA METADE DE SUA RECEITA COM EXPORTAÇÕES E COM SUAS FÁBRICAS NO EXTERIOR | **ARLETE LORINI**

EM JUNHO DESTE ANO, POUCO MAIS de três meses depois de assumir a presidência da fabricante de autopeças Fras-le, o carioca Sergio Carvalho já contabilizava pelo menos duas viagens aos Estados Unidos e uma à Índia, ao País de Gales, à Itália e à China. As andanças de Carvalho ao redor do mundo ajudam a ilustrar o modelo de negócios cada vez mais globalizado da Fras-le, fabricante de materiais de fricção, principalmente lonas e pastilhas de freio para veículos comerciais e de passeio. Com sede em Caxias do Sul, na Serra Gaúcha, a Fras-le faz parte do conglomerado Randon e tem também fábricas em São Leopoldo, no Rio Grande do Sul, nos Estados Unidos e na China. Em 2016, as exportações e a produção fora do país responderam por 55% de sua receita, que alcançou 182 milhões de dólares, valor 1,6% inferior ao de 2015. Impulsionado pelos mercados das Américas e da Europa, o desempenho no exterior ajudou a Fras-le a se destacar em mais um ano ruim para a indústria automobilística no país. Em 2016, a produção de veículos caiu 11% em relação ao ano anterior. "A Fras-le tem uma estrutura de negócios que a torna menos sensível às variações de mercado", diz Carvalho. "Mesmo que a produção das montadoras tenha caído bastante no último ano, atuamos fortemente no mercado de reposição e nas exportações."

Uma das metas da Fras-le é ampliar sua presença no mercado externo. "Existem continentes que ainda não atendemos e nos quais vemos grandes possibilidades, tanto no mercado de montadoras quanto na reposição", diz Carvalho. Até 2018, a Fras-le quer expandir a presença na América do Sul de forma orgânica e por meio de aquisições, além de reforçar a atuação na Ásia. Ainda neste ano a empresa deverá concluir também a modernização de sua fábrica na China, aumentando em 20% a capacidade de produção nesse país. "A operação vai abastecer o mercado chinês e permitir a exportação para a Europa", afirma Carvalho.

Além da diversificação geográfica, a Fras-le conta com um amplo portfólio de produtos — são 12 000 itens em freios —, possibilitando moldar a produção de acordo com a demanda do mercado. No último ano, com a queda das vendas para as montadoras, 88% do volume produzido foi destinado ao mercado de reposição de autopeças. Na linha de veículos pesados, como ônibus e caminhões, a Fras-le mantém atuação forte nas duas frentes do mercado. Já na linha de veículos leves, boa parte da produção ainda se concentra no mercado de reposição de peças.

Para ampliar o fornecimento às montadoras de automóveis e picapes, a Fras-le anunciou, no final de 2016, a aquisição do controle de uma concorrente: a fábrica de sistemas de freios Federal-Mogul, localizada em Sorocaba, no interior paulista. O negócio ainda está em processo de análise no Cade, órgão de defesa da concorrência. Se aprovada, a operação vai aumentar o mercado da Fras-le na área de pastilhas de freio. "Com a Mogul, vamos alcançar uma posição melhor no fornecimento para as montadoras de carros", afirma Carvalho.

Sergio Carvalho, presidente da Fras-le: ainda neste ano, ampliação de 20% na capacidade de produção da empresa na China

MARCELO CURIA

A MELHOR | Autoindústria

AS MELHORES *Classificação das empresas por pontos obtidos*

RANKING 2016	PONTOS	EMPRESA/SEDE	VENDAS LÍQUIDAS (em milhões de reais)	VENDAS LÍQUIDAS (em US$ milhões)	LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO (em US$ milhões)	PATRIMÔNIO LÍQUIDO AJUSTADO (em US$ milhões)	MARGEM DAS VENDAS (em %)	GIRO (em nº índice)	RIQUEZA CRIADA POR EMPREGADO (em US$ mil)	NÚMERO DE EMPREGADOS	NEGÓCIO EM BOLSA	CONTROLE ACIONÁRIO
1	585	Fras-Le[3A], RS	592,8	181,9	16,6	240,9	9,1	0,51	46,2	2 323	Sim	Brasileiro
2	535	Marcopolo[2A], RS	1 616,2	495,9	46,5	566,4	9,4	0,47	18,1	6 125	Sim	Brasileiro
3	535	Embraer[3A4], SP	16 835,2	5 165,6	115,3	3 976,1	2,2	0,49	72,6	16 007	Sim	Pulverizado
4	520	Helibrás[3A], MG	510,0	156,5	19,6	77,8	12,5	0,51	116,9	546	Não	Francês
5	505	Borrachas Vipal Nordeste[3A], BA	498,6	153,0	28,4	174,6	18,5	0,57	NI	NI	Não	Brasileiro
6	490	Takata-Brasil[2A], SP	902,4	276,9	5,3	106,5	1,9	1,67	NI	1 825	Não	Japonês
7	460	Mahle[3A], SP	1 794,1	550,5	7,3	395,0	1,3	0,77	26,5	6 697	Sim	Alemão
8	395	Baterias Moura[2A5], PE	1 058,2	324,7	84,9	410,9	26,1	0,56	NI	NI	Não	Brasileiro
9	350	Vipal[3A], RS	845,1	259,3	41,1	94,8	15,8	0,51	NI	NI	Não	Brasileiro
10	305	Renault[3A4], PR	9 467,7	2 905,0	-112,6	108,7	-3,9	1,44	NI	5 706	Não	Francês
11	270	Randon[3A], RS	1 373,4	421,4	-27,2	444,4	-6,5	0,39	24,4	3 198	Sim	Brasileiro
12	170	Gestamp[3A], PR	821,3	252,0	4,0	129,0	1,6	0,60	NI	2 573	Não	Espanhol
13	170	Titan[3], SP	583,1	178,9	NI	NI	NI	1,74	70,0	836	Não	Americano
14	120	Iochpe-Maxion[3A], SP	1 124,7	345,1	-9,4	559,6	-2,7	0,34	NI	NI	Sim	Brasileiro
15	70	Faurecia[3A], SP	580,1	178,0	NI	68,5	NI	1,63	NI	NI	Não	Francês

AS MAIORES *Classificação das empresas por vendas líquidas – em US$ milhões*

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
6 429,2	5 165,6	4 342,1	4 258,4	3 197,1	2 905,0	2 805,3	2 604,1	2 178,4	1 595,2
Fiat	Embraer	Toyota	Volkswagen	General Motors	Renault	Mercedes-Benz	Honda Automóveis	Ford	Moto Honda

OS NÚMEROS DO SETOR

CRESCIMENTO
Aumento de vendas líquidas no ano, já descontada a inflação — em %

1	**Renault**	**10,5**
2	Baterias Moura	8,5
3	Takata-Brasil	3,3
4	Faurécia	2,9
5	Embraer	0,0
6	Fras-Le	-1,6
7	Borrachas Vipal Nordeste	-2,0
8	Gestamp	-4,9
9	Iochpe-Maxion	-6,1
10	Vipal	-12,2
Mediana: 32 empresas		**-11,3**

RENTABILIDADE
Retorno do investimento obtido no ano — em %

1	**Vipal**	**39,0**
2	Helibrás	23,8
3	Borrachas Vipal Nordeste	15,9
4	Marcopolo	7,7
5	Fras-Le	6,7
6	Takata-Brasil	4,9
7	Gestamp	3,0
8	Embraer	2,9
9	Mahle	1,7
10	Iochpe-Maxion	-1,7
Mediana: 13 empresas		**3,0**

LIDERANÇA DE MERCADO
Mercado conquistado nas vendas das maiores — em %

1	**Embraer**	**10,9**
2	Renault	6,2
3	Mahle	1,2
4	Marcopolo	1,1
5	Randon	0,9
6	Iochpe-Maxion	0,7
7	Baterias Moura	0,7
8	Takata-Brasil	0,6
9	Vipal	0,5
10	Gestamp	0,5
Mediana: 33 empresas		**1,4**

RIQUEZA/EMPREGADO
Riqueza criada por empregado — em US$

1	**Helibrás**	**116 880**
2	Embraer	72 590
3	Titan	70 039
4	Fras-Le	46 199
5	Mahle	26 510
6	Randon	24 361
7	Marcopolo	18 103
-	-	-
-	-	-
-	-	-
Mediana: 7 empresas		**46 199**

LIQUIDEZ CORRENTE
Reais realizáveis para cada real de dívida no curto prazo — em número de índice

1	**Fras-Le**	**3,89**
2	Borrachas Vipal Nordeste	3,28
3	Takata-Brasil	3,04
4	Baterias Moura	2,64
5	Mahle	2,48
6	Marcopolo	2,33
7	Helibrás	2,19
8	Randon	2,09
9	Titan	1,89
10	Embraer	1,85
Mediana: 16 empresas		**1,99**

2,9 bilhões

de dólares foi a receita da montadora francesa Renault no ano passado. A empresa foi a que mais cresceu no setor: quase 11% em relação ao valor registrado no ano anterior

1. Vendas estimadas pela revista 2. Vendas informadas por meio de questionário 3. Vendas extraídas da demonstração contábil 4. Vendas em moeda constante 5. Controle acionário em maio de 2017 6. Informações ajustadas calculadas pela revista 7. Data do balanço diferente de 31/12/2016 8. Bônus: *Guia Exame de Sustentabilidade/Guia VOCÊ S/A — As Melhores Empresas para Você Trabalhar* **NA** - Não aplicável **NI** - Não informado • Não classificada **Este setor inclui:** montadoras de automóveis e caminhões, fabricantes de tratores e máquinas agrícolas, fabricantes de carrocerias, fabricantes de pneus, fabricantes de aeronaves, fabricantes de motocicletas, fornecedores de autopeças e componentes etc.

25 ANOS

Minerva Foods

EMPRESA DO ANO DO AGRONEGÓCIO

Solidez, Confiança e Responsabilidade.

Uma empresa que está comprometida há **25 anos** com o desenvolvimento do agronegócio brasileiro, com a qualidade e com o crescimento sustentável. Essas conquistas só foram possíveis devido à parceria de sucesso com clientes, colaboradores, fornecedores, investidores e pecuaristas.

www.minervafoods.com

Agilidade para mudar. E manter os lucros

A CATARINENSE **WEG** É CAPAZ DE ADAPTAR RAPIDAMENTE SUAS FÁBRICAS PARA FOCAR OS NEGÓCIOS MAIS PROMISSORES — UMA FLEXIBILIDADE QUE TEM FEITO A DIFERENÇA NOS RESULTADOS | **VLADIMIR BRANDÃO**

COM ATUAÇÃO GLOBAL — TEM FÁBRICAS em 12 países e escritórios em mais de 90 — e centenas de produtos e serviços para os mercados de motores elétricos, geração, transmissão e distribuição de energia e automação, a catarinense WEG chama a atenção pela agilidade em identificar e aproveitar oportunidades nos setores em que atua. "Podemos movimentar rapidamente nossos recursos se, de uma hora para a outra, o cenário de um setor que vai bem mudar", afirma Harry Schmelzer Júnior, presidente da WEG. Foi assim em 2015, quando a empresa compensou a queda nas vendas de motores industriais no mercado brasileiro investindo em geradores eólicos, um negócio que ia de vento em popa. Em 2016, porém, não surgiu na WEG uma nova solução em escala suficiente para manter o ritmo de crescimento dos anos anteriores. Houve entraves para a expansão também no exterior, onde a companhia obtém 57% de sua receita. A queda nos preços das matérias-primas levou à redução de investimentos das indústrias de mineração e de óleo e gás da América do Norte, seus principais clientes. Resultado: a WEG fechou o ano com receita de 1,4 bilhão de dólares, um recuo de 16% em relação a 2015. Ainda assim, obteve um lucro de 234 milhões de dólares, o que significou um retorno de quase 16% sobre o patrimônio líquido.

A WEG garantiu esses bons números com iniciativas como a compra, no ano passado, da americana Bluffton, fabricante de motores comerciais de pequeno porte. Tirando proveito da estrutura de vendas e distribuição que tinha por lá, conseguiu manter a receita em dólares e ampliar sua participação no mercado da América do Norte, região que representa 23% de seu faturamento. Neste ano, em nova investida nos Estados Unidos, a WEG comprou a CG Power, fornecedora de transformadores para parques eólicos e solares. Considerando as receitas anualizadas, as duas empresas responderão por 25% do que a WEG fatura na região. "Enfrentamos as quedas nos mercados em que atuamos com a entrada em novos negócios, por meio de aquisições ou usando nossa capacidade de engenharia para inovar", diz Schmelzer Jr. "Sempre temos negócios em desenvolvimento. Isso é permanente."

Uma das novas apostas se dá em tecnologia para construção, que contempla automação, eficiência energética e segurança de edificações e projetos de infraestrutura. Na área de energia, a WEG fornece sistemas solares e eólicos e iniciou um projeto interno para desenvolver baterias capazes de armazenar a eletricidade gerada em casas ou nas empresas. Enquanto projetos como esses não se traduzem em receitas significativas, a companhia garimpa negócios de impacto mais imediato. É o caso da investida para vender aerogeradores na Índia, onde a WEG tem uma fábrica de motores. Se fechar grandes projetos por lá, a unidade local será adaptada para fabricar os equipamentos, a exemplo do que foi feito no Brasil. E, certamente, a produção de geradores eólicos no exterior será mais um passo para a empresa de Jaraguá do Sul consolidar sua atuação global.

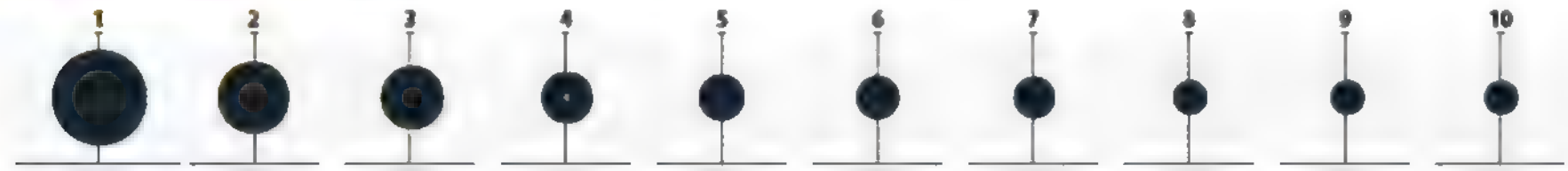
RAPHAEL CONTEL

A MELHOR | Bens de Capital

AS MELHORES *Classificação das empresas por pontos obtidos*

		EMPRESA/SEDE	VENDAS LÍQUIDAS (em milhões de reais)	VENDAS LÍQUIDAS (em US$ milhões)	LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO (em US$ milhões)	PATRIMÔNIO LÍQUIDO AJUSTADO (em US$ milhões)	MARGEM DAS VENDAS (em %)	GIRO (em nº índice)	RIQUEZA CRIADA POR EMPREGADO (em US$ mil)	NÚMERO DE EMPREGADOS	NEGÓCIO EM BOLSA	CONTROLE ACIONÁRIO
1	690	**WEG Equipamentos**[1,4,8], SC	4 725,0	1 449,8	233,7	1 310,9	16,1	0,48	35,8	13 594	Não	Brasileiro
2	655	**Jacto**[3,8], SP	1 074,2	329,6	14,6	317,4	4,4	0,74	41,0	2 995	Não	Brasileiro
3	645	**Atlas Schindler**[2,8], SP	2 059,4	631,9	92,4	119,6	14,6	1,76	77,9	5 390	Não	Suíço
4	635	**ThyssenKrupp**[3,4,7], RS	1 368,5	419,9	49,7	176,5	11,8	0,96	69,6	4 015	Não	Alemão
5	545	**WEG Linhares**[3,8], ES	485,6	149,0	22,2	88,5	14,9	1,24	34,1	2 435	Não	Brasileiro
6	485	**Aeris Energy**[3,8], CE	465,1	142,7	9,8	23,7	6,9	1,00	37,0	2 209	Não	Brasileiro
7	475	**Stara**[3,4], RS	574,3	176,2	6,5	105,2	3,7	0,97	24,6	1 979	Não	Brasileiro
8	370	**Schulz**[3,4], SC	583,4	179,0	8,5	145,2	4,8	0,61	33,9	2 040	Sim	Brasileiro
9	310	**Alstom**[3,4], SP	952,3	292,2	-143,2	318,7	-49,0	0,50	NI	NI	Não	Francês
10	270	**Voith Hydro**[3,4,7], SP	866,9	266,0	-4,3	29,0	-1,6	0,88	145,4	932	Não	Alemão
11	260	**Usiminas Mecânica**[3,4], MG	580,4	178,1	-6,4	167,2	-3,6	0,80	NI	2 485	Não	Japonês
12	80	**Forjas Taurus**[3,8], RS	502,9	154,3	-30,3	-52,3	-19,6	0,62	12,9	2 573	Sim	Brasileiro
13	65	**Kepler Weber**[3,8], RS	485,6	149,0	-10,0	126,5	-6,7	0,69	15,7	1 303	Não	Brasileiro
	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

AS MAIORES *Classificação das empresas por vendas líquidas – em US$ milhões*



OS NÚMEROS DO SETOR

CRESCIMENTO
Aumento de vendas líquidas no ano, já descontada a inflação – em %

1	**Aeris Energy**	**74,5**
2	Alstom	15,9
3	Stara	10,1
4	Jacto	2,9
5	Forjas Taurus	0,0
6	WEG Linhares	-0,8
7	ThyssenKrupp	-5,3
8	Atlas Schindler	-5,7
9	Voith Hydro	-8,1
10	WEG Equipamentos	-16,4
Mediana: 14 empresas		**-5,5**

RENTABILIDADE
Retorno do investimento obtido no ano – em %

1	**Atlas Schindler**	**75,8**
2	Aeris Energy	41,5
3	ThyssenKrupp	26,2
4	WEG Linhares	24,4
5	WEG Equipamentos	15,6
6	Stara	6,0
7	Schulz	5,8
8	Jacto	4,5
9	Usiminas Mecânica	-3,5
10	Kepler Weber	-7,9
Mediana: 11 empresas		**6,0**

LIDERANÇA DE MERCADO
Mercado conquistado nas vendas das maiores – em %

1	**WEG Equipamentos**	**27,2**
2	Atlas Schindler	11,8
3	ThyssenKrupp	7,9
4	Jacto	6,2
5	Alstom	5,5
6	Voith Hydro	5,0
7	Schulz	3,4
8	Usiminas Mecânica	3,3
9	Stara	3,3
10	Forjas Taurus	2,9
Mediana: 14 empresas		**4,2**

RIQUEZA/EMPREGADO
Riqueza criada por empregado – em US$

1	**Voith Hydro**	**145 420**
2	Atlas Schindler	77 930
3	ThyssenKrupp	69 625
4	Jacto	40 970
5	Aeris Energy	36 961
6	WEG Equipamentos	35 775
7	WEG Linhares	34 130
8	Schulz	33 925
9	Stara	24 641
10	Kepler Weber	15 680
Mediana: 11 empresas		**35 775**

LIQUIDEZ CORRENTE
Reais realizáveis para cada real de dívida no curto prazo – em número de índice

1	**Jacto**	**3,74**
2	WEG Linhares	3,64
3	Usiminas Mecânica	3,57
4	Stara	3,05
5	WEG Equipamentos	2,35
6	Schulz	2,34
7	Alstom	1,93
8	ThyssenKrupp	1,68
9	Kepler Weber	1,47
10	Aeris Energy	1,28
Mediana: 13 empresas		**1,93**

76%

foi a rentabilidade sobre o patrimônio líquido da Atlas Schindler, fabricante de elevadores e de escadas rolantes. A empresa teve um lucro líquido de 92 milhões de dólares em 2016

1. Vendas estimadas pela revista 2. Vendas informadas por meio de questionário 3. Vendas extraídas da demonstração contábil 4. Vendas em moeda constante 8. Controle acionário em maio de 2017 6. Informações ajustadas calculadas pela revista 7. Data do balanço diferente de 31/12/2016 **Bônus:** *Guia Exame de Sustentabilidade/Guia VOCÊ S/A – As Melhores Empresas para Você Trabalhar* **NA** = Não aplicável **NI** = Não informado **-** = Não classificada **Este setor inclui:** fabricantes de bens de capital seriados e não seriados (motores, turbinas, máquinas operatrizes, elevadores, pontes rolantes etc.)

JUNTOS PODEMOS GANHAR PRODUTIVIDADE E AUMENTAR AINDA MAIS SUA COMPETITIVIDADE!
JSL LEASING
movida aluguel de carros
JSL
Entender para Atender
www.jsl.com.br

A aposta agora é na linha saudável

PARA REDUZIR A DEPENDÊNCIA EM RELAÇÃO À VENDA DO LEITE TRADICIONAL, O LATICÍNIOS **BELA VISTA** VEM INVESTINDO NA DIVERSIFICAÇÃO DE PRODUTOS. A ESTRATÉGIA TEM DADO BONS RESULTADOS | **RAFAELA MELLO**

NOS ÚLTIMOS ANOS, POUCAS empresas do setor apostaram tanto na ideia de associar leite à saúde quanto a goiana Laticínios Bela Vista. Os irmãos César e Marcos Helou, donos da empresa, decidiram investir na pesquisa de novos produtos para descobrir nichos de mercado pouco explorados na linha saudável. Quando perceberam a falta de itens com 0% de lactose nas prateleiras, apressaram o desenvolvimento de opções para atender consumidores alérgicos e intolerantes a esse açúcar presente no leite. "Nossas pesquisas apontaram que 70% dos brasileiros têm algum tipo de intolerância ao componente", diz César, diretor de relações institucionais da empresa. "O que o mercado oferecia eram produtos com baixo teor de lactose, incapazes de atender uma parcela considerável de consumidores. O nosso é zero de verdade." O leite sem lactose foi lançado pelo Bela Vista em 2012 com a marca Piracanjuba. Três anos depois, já era o mais vendido do Brasil nessa categoria. A família de produtos inclui bebida com sabor de chocolate, doce de leite, leite condensado e creme de leite. O Bela Vista oferece outros produtos com ingredientes saudáveis, como linhaça e chia, além de uma linha para crianças e outra para quem faz dietas.

Nascida em 1955 como uma pequena fábrica de manteiga, o Bela Vista conta hoje com um leque de mais de 150 produtos, que chegam ao mercado sob quatro diferentes marcas: Piracanjuba, Pirakids, LeitBom e Chocobom. A diversificação dos produtos ajudou a empresa a reduzir sua dependência em relação à venda do leite tradicional. "Alguns anos atrás, o leite longa-vida representava metade do nosso faturamento. Hoje responde por um terço da receita", diz César. A estratégia de diversificação é fundamental num setor em que a maioria dos consumidores é pouco fiel às marcas — poucas pessoas vão a um supermercado atrás de uma marca específica de leite. Some-se a isso a recessão no país, que reduziu o consumo de leite. Dados oficiais mostram que, em 2016, as indústrias compraram dos produtores quase 4% menos leite do que no ano anterior.

Para reverter o cenário desfavorável, César diz que não há outra saída: "Não podemos parar de investir". Foi assim também há alguns anos, quando o Bela Vista decidiu aproveitar a época de juros baixos do BNDES para expandir a produção. Do financiamento do banco público vieram os recursos para construir a fábrica de Governador Valadares, em Minas Gerais, inaugurada em 2014. A unidade mineira permitiu aumentar a capacidade de produção de 3 milhões de litros de leite por dia para 5 milhões. A empresa tem fábricas também em Bela Vista de Goiás, Maravilha (Santa Catarina) e Doutor Maurício Cardoso (Rio Grande do Sul). O resultado desses investimentos aparece no balanço de 2016. Num ano ruim para o setor, o Bela Vista faturou 844 milhões de dólares, 16% mais do que em 2015, e lucrou 46 milhões de dólares. "Os investimentos nos deram condições de crescer num momento de fraqueza do setor", diz Marcos Helou, diretor industrial do Bela Vista.

Marcos (à esq.) e César Helou, donos do Laticínios Bela Vista: aumento de 16% na receita em ano de queda do consumo de leite

LEANDRO FORESCA

A MELHOR | Bens de Consumo

AS MELHORES *Classificação das empresas por pontos obtidos*

RANKING 2016	PONTOS	EMPRESA/SEDE	VENDAS LÍQUIDAS (em milhões de reais)	VENDAS LÍQUIDAS (em US$ milhões)	LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO (em US$ milhões)	PATRIMÔNIO LÍQUIDO AJUSTADO (em US$ milhões)	MARGEM DAS VENDAS (em %)	GIRO (em nº índice)	RIQUEZA CRIADA POR EMPREGADO (em US$ mil)	NÚMERO DE EMPREGADOS	NEGÓCIO EM BOLSA	CONTROLE ACIONÁRIO
1	585	Laticínios Bela Vista[3,6], GO	2 749,7	843,7	46,1	212,1	5,5	2,55	82,5	2 281	Não	Brasileiro
2	510	Ambev[1,4,8], SP	21 078,6	6 467,6	3 363,7	13 892,2	52,0	0,23	318,1	21 084	Sim	Belga
3	475	Cargill[1,4,8], SP	32 959,9	10 113,2	205,5	1 241,6	2,0	2,52	NI	8 861	Não	Americano
4	465	Natura[3,4,5], SP	5 738,0	1 760,6	91,2	319,9	5,2	0,90	178,2	4 907	Sim	Brasileiro
5	445	M. Dias Branco[3,6], CE	5 442,7	1 670,0	233,5	1 372,5	14,0	0,92	40,8	16 576	Sim	Brasileiro
6	425	Arosuco[3,6], AM	2 246,2	689,2	606,4	1 472,3	88,0	0,42	951,8	711	Não	Belga
7	400	Três Corações[3,6], CE	2 000,8	613,9	54,1	203,5	8,8	1,71	NI	NI	Não	Brasilo-holand.
8	385	Bunge[3,4,5], SP	29 377,9	9 014,1	257,9	2 696,4	2,9	1,73	NI	7 957	Não	Holandês
9	320	Camil[3,4,7], SP	3 734,3	1 145,8	54,3	421,9	4,7	1,13	69,3	4 466	Não	Brasileiro
10	320	P&G[3,6], AM	2 066,9	634,2	-349,8	1 367,5	-55,1	0,26	NI	2 029	Não	Americano
11	320	CRBS[3,8], SP	15 799,8	4 847,9	170,8	882,1	3,5	3,29	263,3	10 727	Não	Belga
12	230	BRF[3,8], SC	29 405,6	9 022,6	-103,3	3 828,8	-1,1	0,66	34,3	85 892	Sim	Brasileiro
13	210	Norsa[3,6], CE	2 793,4	857,1	96,9	492,6	11,3	0,80	NI	NI	Não	Brasileiro
14	140	JBS[3,6], SP	28 322,9	8 690,4	24,3	7 578,8	0,3	0,50	NI	NI	Sim	Brasileiro
15	125	Aurora Alimentos[3,8], SC	7 961,7	2 442,9	36,7	531,8	1,5	1,58	18,6	26 392	Não	Brasileiro

AS MAIORES *Classificação das empresas por vendas líquidas – em US$ milhões*

OS NÚMEROS DO SETOR

CRESCIMENTO
Aumento de vendas líquidas no ano, já descontada a inflação – em %

1	**Três Corações**	**17,8**
2	Camil	16,1
3	Laticínios Bela Vista	16,0
4	P&G	8,1
5	M. Dias Branco	5,8
6	Arosuco	4,8
7	Aurora Alimentos	3,6
8	Pif Paf	0,7
9	BRF	-1,1
10	Itambé Alimentos	-1,6
Mediana: 40 empresas		**-8,2**

RENTABILIDADE
Retorno do investimento obtido no ano – em %

1	**Três Corações**	**23,9**
2	Natura	23,7
3	Laticínios Bela Vista	21,5
4	Norsa	19,7
5	Ambev	19,4
6	Cargill	16,5
7	M. Dias Branco	16,4
8	Bianchini	14,0
9	Vonpar Refrescos	12,6
10	Camil	11,6
Mediana: 19 empresas		**11,6**

LIDERANÇA DE MERCADO
Mercado conquistado nas vendas das maiores – em %

1	**Cargill**	**10,7**
2	BRF	9,6
3	Bunge	9,6
4	JBS	9,2
5	Ambev	6,9
6	CRBS	5,1
7	Spal	2,7
8	Aurora Alimentos	2,6
9	Natura	1,9
10	M. Dias Branco	1,8
Mediana: 41 empresas		**1,1**

RIQUEZA/EMPREGADO
Riqueza criada por empregado – em US$

1	**Arosuco**	**951 799**
2	Ambev	318 074
3	CRBS	263 264
4	Natura	178 166
5	Laticínios Bela Vista	82 533
6	Camil	69 347
7	J. Macêdo	60 415
8	M. Dias Branco	40 819
9	BRF	34 349
10	Frigol	27 180
Mediana: 11 empresas		**69 347**

LIQUIDEZ CORRENTE
Reais realizáveis para cada real de dívida no curto prazo – em número de índice

1	**P&G**	**4,80**
2	Arosuco	3,28
3	M. Dias Branco	2,87
4	Laticínios Bela Vista	2,79
5	Bunge	2,25
6	Camil	1,62
7	CRBS	1,55
8	Cargill	1,49
9	Vonpar Refrescos	1,48
10	Aurora Alimentos	1,43
Mediana: 24 empresas		**1,25**

10 bilhões

de dólares foi a receita da americana Cargill, a maior do setor. Ela teve um lucro líquido de 206 milhões de dólares, o que significou um retorno de 17% sobre o patrimônio

1. Vendas estimadas pela revista 2. Vendas informadas por meio de questionário 3. Vendas extraídas da demonstração contábil 4. Vendas em moeda constante 5. Controle acionário em maio de 2017 6. Informações ajustadas calculadas pela revista 7. Data do balanço diferente de 31/12/2016 8. Bônus: *Guia Exame de Sustentabilidade/Guia VOCÊ S/A – As Melhores Empresas para Você Trabalhar* NA - Não aplicável NI - Não informado • Não classificada **Este setor inclui:** fabricantes de produtos alimentícios, de higiene pessoal (sabonetes, dentifrícios etc.), de perfumes e produtos de beleza, de doces, chocolates e refrigerantes, produtores de fumos, cervejarias, frigoríficos, laticínios etc.

nova ENERGIA

A comercialização de energia de um jeito novo

A Nova Energia oferece as melhores soluções em comercialização de energia, bem como serviços de trading, gerenciamento, assessoria e consultoria.

- Robustez financeira
- Atendimento personalizado
- Expertise em regras e procedimentos

1 bilhão
faturamento anual

2.700MW
Potência instalada

+70
Usinas

+450
Clientes atendidos

Comercialização: +55 11 3124- 4160 Serviços: +55 11 3124- 4170

Rua Funchal, 418 - 17º Andar - Conj. 1702 - Vila Olímpia - São Paulo/SP - **www.novaenergia.com.br**

Pronta para aguentar a travessia

MESMO COM A DESACELERAÇÃO DAS VENDAS, A **WHIRLPOOL** CONSEGUE MELHORAR SEUS INDICADORES E SE PREPARA PARA MAIS DOIS ANOS RUINS ANTES DA ESPERADA RECUPERAÇÃO DA ECONOMIA | **LUCIENE ANTUNES**

EM UM CENÁRIO DE CRISE, INVESTIMENTOS em bens duráveis, como fogões e geladeiras, saem da lista de prioridades na maioria dos lares — se o equipamento ainda estiver funcionando, não será substituído por outro mais moderno. O plano de montar um apartamento maior, casar ou ter filhos é adiado por um tempo, até que a economia melhore. Essa tem sido a realidade enfrentada pelas fabricantes de eletroeletrônicos nos últimos anos, e 2016 não foi diferente. A capacidade de se manter de pé durante ciclos econômicos desfavoráveis é um dos desafios das empresas do setor. "Durante uma crise, a única demanda que persiste é a de reposição. As compras planejadas diminuem bastante", diz João Carlos Brega, presidente da Whirlpool para a América Latina. Com a retração do consumo, a Whirlpool, dona das marcas Brastemp e Consul, faturou no ano passado pouco mais de 2 bilhões de dólares, queda de 1% em relação a 2015. Mesmo assim, fechou o ano com um lucro líquido de 78 milhões de dólares — 16% superior ao valor obtido em 2015. Além disso, conseguiu melhorar a rentabilidade sobre o patrimônio, para 10% no ano passado, ante 8% do anterior. "Trabalhamos nos últimos anos prevendo um cenário de recessão no país, mas não podíamos antever que ela seria tão longa e tão profunda", diz Brega. "A boa notícia é que pior do que está não tem como ficar, e logo a demanda reprimida que existe no mercado hoje vai se transformar em crescimento." De acordo com ele, a Whirlpool se ajusta para encarar desempenhos modestos por mais dois anos e vislumbra uma retomada apenas a partir de 2019.

O grande mérito da Whirlpool, que tem lhe permitido atravessar momentos difíceis com relativa tranquilidade, é o planejamento. A adequação do tamanho da operação no Brasil começou em 2014. Não houve demissões, mas a empresa deixou de repor profissionais das vagas encerradas organicamente. Outra medida tomada é a contínua expansão de produtos e serviços, diversificando as fontes de receita. Os dados da própria empresa apontam que produtos e serviços criados nos últimos quatro anos já respondem por cerca de 25% da receita no país. São lançamentos como a cervejeira Consul, os novos preparadores de bebidas B.blend e serviços relacionados ao purificador de água Brastemp, entre outros.

Para seguir crescendo e criando novos mercados, a Whirlpool investe em inovação. "Se nos perguntassem em 2010 se imaginávamos entrar no mercado de bebidas, provavelmente diríamos que não. Hoje temos uma empresa em parceria com a Ambev para produzir cápsulas de refrigerantes para os preparadores de bebidas B.blend, e é um sucesso", diz Brega. Os próximos mercados a ser desbravados estão na área de internet das coisas, conectando aparelhos de uso diário à rede mundial de computadores. A Whirlpool já tem parcerias com o Google e a Amazon para esse fim e faz experimentos com conexão de geladeiras, assistentes pessoais e outros produtos. "Quando a economia melhorar, estaremos preparados, mais maduros e com mais novidades", afirma Brega.

João Carlos Brega, presidente da Whirlpool: produtos lançados nos últimos quatro anos respondem por 25% da receita

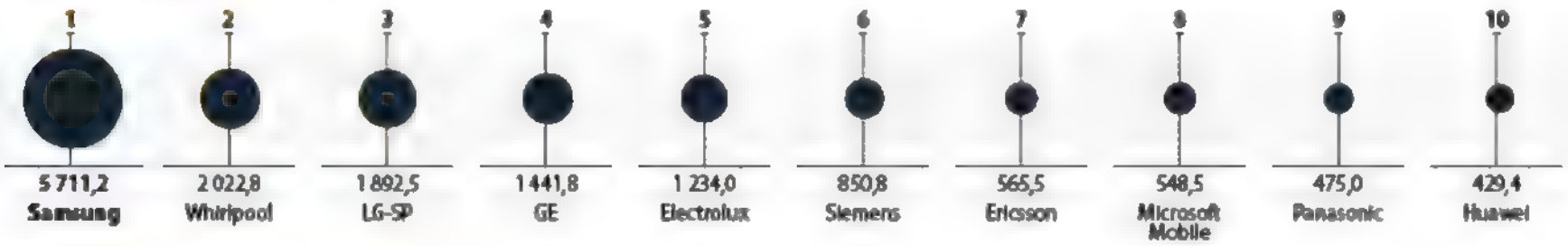
LEANDRO FONSECA

A MELHOR | Eletroeletrônicos

AS MELHORES *Classificação das empresas por pontos obtidos*

RANKING 2016	PONTOS	EMPRESA/SEDE	VENDAS LÍQUIDAS (em milhões de reais)	VENDAS LÍQUIDAS (em US$ milhões)	LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO (em US$ milhões)	PATRIMÔNIO LÍQUIDO AJUSTADO (em US$ milhões)	MARGEM DAS VENDAS (em %)	GIRO (em nº índice)	RIQUEZA CRIADA POR EMPREGADO (em US$ mil)	NÚMERO DE EMPREGADOS	NEGÓCIO EM BOLSA	CONTROLE ACIONÁRIO
1	565	Whirlpool[3,4,8], SP	6 592,5	2 022,8	78,1	752,5	3,9	1,09	47,1	15 560	Sim	Americano
2	560	Lorenzetti[3,6], SP	853,6	261,9	22,7	195,7	8,7	0,98	46,2	3 656	Não	Brasileiro
3	550	Intelbras[3,4,8], SC	1 134,5	348,1	38,7	125,1	11,1	1,19	NI	2 440	Não	Brasileiro
3	550	Furukawa[3,4,7], PR	667,1	204,7	21,4	118,7	10,4	1,22	65,7	783	Não	Japonês
5	530	WEG Drives & Controls - Autom.[3,4], SC	704,9	216,3	20,3	142,4	9,4	0,98	44,7	2 427	Não	Brasileiro
6	420	Brastemp[3,6], AM	511,7	157,0	4,3	242,8	2,8	0,51	44,0	1 140	Não	Americano
7	400	Samsung[3,6], AM	18 613,4	5 711,2	796,0	3 049,2	13,9	1,31	NA	8 282	Não	Coreano
8	300	Ericsson[3,6], SP	1 843,0	565,5	19,3	154,2	3,4	0,85	NI	1 930	Não	Sueco
8	300	Multilaser[3,6], SP	1 137,1	348,9	46,2	175,0	13,2	1,04	NI	NI	Não	Brasileiro
10	280	Esmaltec[3,6], CE	822,9	252,5	-4,9	173,9	-1,9	1,15	NI	NI	Não	Brasileiro
11	255	Elgin[3,6], SP	490,2	150,4	-5,5	78,7	-3,6	1,05	80,9	579	Não	Brasileiro
12	215	Siemens[3,4,7,8], SP	2 772,8	850,8	-28,2	156,3	-3,3	1,02	NI	3 760	Não	Alemão
13	200	Prysmian Group[3,6], SP	997,6	306,1	-13,7	135,9	-4,5	1,05	NI	NI	Não	Italiano
14	185	Electrolux[3,4,8], PR	4 021,7	1 234,0	-36,2	279,3	-2,9	1,45	NI	5 886	Não	Sueco
15	60	Nexans[3,6], SP	756,4	232,1	-1,1	70,9	-0,5	1,41	NI	NI	Não	Francês

AS MAIORES *Classificação das empresas por vendas líquidas – em US$ milhões*



OS NÚMEROS DO SETOR

CRESCIMENTO
Aumento de vendas líquidas no ano, já descontada a inflação – em %

1	Multilaser	24,4
2	Prysmian Group	22,5
3	Elgin	20,1
4	Intelbras	18,7
5	Nexans	3,5
6	Samsung	2,1
7	Whirlpool	-1,0
8	Lorenzetti	-1,2
9	Furukawa	-2,7
10	Esmaltec	-6,0
Mediana: 21 empresas		**-2,7**

RENTABILIDADE
Retorno do investimento obtido no ano – em %

1	Intelbras	28,3
2	Furukawa	17,2
3	WEG Drives & Controls - Automação	13,3
4	Lorenzetti	10,7
5	Ericsson	10,1
6	Whirlpool	10,1
7	Brastemp	1,8
8	Nexans	-1,5
9	Esmaltec	-2,8
10	Elgin	-6,9
Mediana: 13 empresas		**1,8**

LIDERANÇA DE MERCADO
Mercado conquistado nas vendas das maiores – em %

1	Samsung	31,7
2	Whirlpool	11,2
3	Electrolux	6,8
4	Siemens	4,7
5	Ericsson	3,1
6	Multilaser	1,9
7	Intelbras	1,9
8	Prysmian Group	1,7
9	Lorenzetti	1,5
10	Esmaltec	1,4
Mediana: 22 empresas		**1,9**

RIQUEZA/EMPREGADO
Riqueza criada por empregado – em US$

1	Elgin	80 859
2	Furukawa	65 662
3	Whirlpool	47 080
4	Lorenzetti	46 160
5	WEG Drives & Controls - Automação	44 677
6	Brastemp	43 950
-	-	-
-	-	-
-	-	-
-	-	-
Mediana: 6 empresas		**46 620**

LIQUIDEZ CORRENTE
Reais realizáveis para cada real de dívida no curto prazo – em número de índice

1	Esmaltec	4,34
2	Brastemp	4,20
3	WEG Drives & Controls - Automação	3,45
4	Lorenzetti	3,17
5	Samsung	3,12
6	Furukawa	2,34
7	Multilaser	2,29
8	Intelbras	1,79
9	Prysmian Group	1,72
10	Elgin	1,56
Mediana: 17 empresas		**1,72**

5,7 bilhões

de dólares foi quanto faturou no ano passado a coreana Samsung, a maior empresa do setor. Ela lucrou 796 milhões de dólares e obteve uma margem de vendas de 14%

1. Vendas estimadas pela revista. 2. Vendas informadas por meio de questionário. 3. Vendas extraídas da demonstração contábil. 4. Vendas em moeda constante. 5. Controle acionário em maio de 2017. 6. Informações ajustadas calculadas pela revista. 7. Data do balanço diferente de 31/12/2016. 8. Bônus: *Guia Exame de Sustentabilidade/Guia VOCÊ S/A – As Melhores Empresas para Você Trabalhar*. NA – Não aplicável. NI – Não informado. • Não classificada. **Este setor inclui:** fabricantes de aparelhos eletroeletrônicos, da linha branca, de equipamentos de telefonia, fabricantes de cabos etc.

Cuidar bem de você: esse é o nosso compromisso de todos os dias!

A Rede Mater Dei de Saúde está sempre pronta para atender aos nossos clientes.
Estrutura, tecnologia, equipes qualificadas e segurança assistencial.

Conheça alguns de nossos serviços:

- Hospital Integrado do Câncer
- Unidade de Transplante de Medula Óssea
- Medicina Diagnóstica
- Mais Saúde Mater Dei para cuidado de pacientes crônicos
- Centro de Reprodução Humana
- Centros cirúrgicos
- Prontos-socorros adulto e pediátrico 24 horas
- Pronto-socorro oncológico
- CTIs adulto e pediátrico
- Unidades de internação

MaterDei
Rede de Saúde

Para saber mais sobre a Rede, visite www.materdei.com.br

Certificações:

2004 2008 2009 2012 2016 2017

› Mater Dei Santo Agostinho
Rua Mato Grosso, 1.100

› Mater Dei Contorno
Av. Contorno, 9.000

Belo Horizonte - MG

› Telefone: (31) 3339-9000

facebook.com/hospitalmaterdei
twitter.com/RedeMaterDei
instagram.com/hospitalmaterdei
linkedin.com/company/hospital-mater-dei
youtube.com/hospmaterdei

Depois do aperto, o plano é voltar a crescer

APÓS CINCO ANOS CORTANDO CUSTOS E FAZENDO APENAS O BÁSICO, A **CTEEP** VOLTA COM FORÇA AOS LEILÕES DE TRANSMISSÃO DE ENERGIA PARA ENFRENTAR A CONCORRÊNCIA DOS CHINESES | **GUSTAVO MAGALDI**

DEPOIS DE ANOS DE ATRASOS em obras e leilões malsucedidos, o segmento de transmissão — responsável por transportar grandes quantidades de energia entre as usinas geradoras e as companhias de distribuição — finalmente apresenta boas notícias. A começar pelas condições mais atraentes dos últimos leilões realizados pela Agência Nacional de Energia Elétrica, refletidas no aumento do número de competidores e no deságio oferecido pelos ganhadores. Ao todo, os 52 lotes de linhas e subestações de transmissão arrematados nesses leilões garantem novos investimentos de 25 bilhões de reais nos próximos 30 anos. A outra boa notícia é o início do pagamento, em julho, de mais de 62 bilhões de reais em indenizações às empresas que haviam investido em linhas de transmissão antes de 2000 e ainda não tinham sido recompensadas via tarifa da eletricidade. Segundo especialistas, essa indenização representa uma segurança jurídica aos investidores de longo prazo.

Nesse cenário animador, uma das principais competidoras é a Companhia de Transmissão de Energia Elétrica Paulista (CTEEP). Controlada pela colombiana Isa, ela é responsável pela transmissão de 25% da energia produzida no Brasil e tem presença em 16 estados. Nos dois últimos leilões, a CTEEP arrematou, sozinha ou em parceria, oito lotes que vão demandar 4,5 bilhões de reais em investimentos nos próximos cinco anos e devem somar uma receita anual de 620 milhões de reais. Em maio deste ano, a empresa adquiriu o controle acionário da Interligação Elétrica Norte e Nordeste, transmissora que atua no Maranhão, em Tocantins e no Piauí. Essas operações representam uma retomada dos investimentos da CTEEP após cinco anos em que manteve como prioridades a eficiência operacional, a redução de custos e a execução das obras já assumidas. De 2013 a 2016, cortou quase 1,5 bilhão de reais em despesas e pagamento de dividendos. Essas e outras medidas apareceram no balanço do ano passado, quando a empresa faturou 2,4 bilhões de dólares e lucrou 1,4 bilhão, apresentando um excelente retorno de 45% sobre o patrimônio.

A bem-sucedida gestão no período de vacas magras deu à companhia condições de voltar a crescer. "Acertamos a estratégia ao ser conservadores desde as mudanças de regras em 2012", diz Reynaldo Passanezi Filho, presidente da CTEEP, referindo-se à medida provisória baixada pelo governo Dilma Rousseff que visava baratear as tarifas elétricas, mas acabou desorganizando o setor. "Agora estamos preparados para aproveitar as oportunidades rentáveis que estão surgindo." Passanezi estima um volume de 100 bilhões de reais em leilões nos próximos cinco anos. "A CTEEP reúne ótimas condições para exercer a liderança na transmissão de energia nos próximos anos, mas terá de lidar com a concorrência de empresas chinesas, que têm lógicas de financiamento, retorno e risco bem diferentes e são muito competitivas", diz Fernando Camargo, da consultoria LCA. Ao que tudo indica, a concorrência nos linhões será intensa.

Reynaldo Passanezi Filho, presidente da CTEEP: a empresa colombiana responde por 25% da energia transmitida no Brasil

GERMANO LÜDERS

A MELHOR | Energia

AS MELHORES *Classificação das empresas por pontos obtidos*

RANKING 2016	PONTOS	EMPRESA/SEDE	VENDAS LÍQUIDAS (em milhões de reais)	VENDAS LÍQUIDAS (em US$ milhões)	LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO (em US$ milhões)	PATRIMÔNIO LÍQUIDO AJUSTADO (em US$ milhões)	MARGEM DAS VENDAS (em %)	GIRO (em nº índice)	RIQUEZA CRIADA POR EMPREGADO (em US$ mil)	NÚMERO DE EMPREGADOS	NEGÓCIO EM BOLSA	CONTROLE ACIONÁRIO
1	570	CTEEP[3A], SP	7 749,2	2 377,7	1 445,6	3 105,1	60,8	0,53	1 727,7	1 481	Sim	Colombiano
2	520	Petrogal Brasil[3A], RJ	2 911,7	893,4	414,9	885,4	46,4	0,28	3 075,1	61	Não	Português
3	430	Comerc Energia[3A], SP	1 320,3	405,1	7,7	14,1	1,9	22,14	249,9	193	Não	Brasileiro
4	345	CPFL Brasil[3A], SP	2 127,2	652,7	31,5	33,7	4,8	2,30	969,1	88	Não	Brasileiro
5	310	Chesf[3A], PE	12 961,8	3 977,1	1 126,0	3 877,6	28,3	0,56	559,6	4 573	Não	Estatal
6	300	Furnas[3A], RJ	20 014,5	6 141,1	2 851,0	5 987,9	46,4	0,51	1 445,9	3 834	Não	Estatal
7	275	Petrobras[3A], RJ	227 870,1	69 918,1	-1 949,7	83 045,9	-2,8	0,32	1 037,1	51 255	Sim	Estatal
8	270	Usina Colombo[3A7], SP	1 528,2	468,9	89,6	348,2	19,1	0,61	NI	NI	Não	Brasileiro
9	225	Bahiagás[3A], BA	1 292,9	396,7	37,5	171,8	9,5	1,91	297,1	231	Não	Estatal
10	215	AES Eletropaulo[3A8], SP	11 911,0	3 654,7	37,7	902,1	1,0	0,85	417,0	7 280	Sim	Americano
11	210	CEEE-GT[3A], RS	1 913,4	587,1	272,0	675,9	46,3	0,46	410,7	1 175	Sim	Estatal
12	200	Alto Alegre[3A7], SP	1 767,1	542,2	72,1	380,0	13,3	0,44	NI	11 317	Não	Brasileiro
13	150	Cemar[3A9], MA	3 130,7	960,6	123,1	694,7	12,8	0,54	459,2	1 132	Sim	Brasileiro
14	140	BG Brasil[3A], RJ	10 250,5	3 145,2	856,0	4 061,0	27,2	0,20	NI	NI	Não	Anglo-holand.
15	130	Light Sesa[3A8], RJ	8 844,2	2 713,7	-32,2	824,5	-1,2	0,73	644,7	3 852	Não	Brasileiro

AS MAIORES *Classificação das empresas por vendas líquidas – em US$ milhões*

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
69 918,1	6 141,1	3 977,1	3 811,6	3 654,7	3 321,4	3 145,2	2 713,7	2 703,5	2 615,6
Petrobras	Furnas	Chesf	Itaipu Binacional	AES Eletropaulo	Cemig Distribuição	BG Brasil	Light Sesa	Eletronorte	Copel Distribuição

OS NÚMEROS DO SETOR

CRESCIMENTO
Aumento de vendas líquidas no ano, já descontada a inflação – em %

1	**Petrogal Brasil**	**48,0**
2	Brenco	45,4
3	Biosev	43,1
4	Eletrobras Rondônia	38,3
5	Adecoagro Vale do Ivinhema	29,3
6	Eletrobras	26,8
7	BG Brasil	26,0
8	Copel GET	25,0
9	Eletronuclear	22,9
10	Usina Coruripe	20,9
Mediana: 67 empresas		**-8,8**

RENTABILIDADE
Retorno do investimento obtido no ano – em %

1	**CPFL Brasil**	**65,6**
2	Petrogal Brasil	45,7
3	CTEEP	45,4
4	CEEE-GT	40,2
5	Comerc Energia	30,5
6	Chesf	29,0
7	Usina Colombo	24,2
8	EDF Norte Fluminense	23,4
9	CEG	23,0
10	Comgás	22,8
Mediana: 64 empresas		**11,8**

LIDERANÇA DE MERCADO
Mercado conquistado nas vendas das maiores – em %

1	**Petrobras**	**42,6**
2	Furnas	3,7
3	Chesf	2,4
4	AES Eletropaulo	2,2
5	Cemig Distribuição	2,0
6	BG Brasil	1,9
7	Light Sesa	1,7
8	Eletronorte	1,6
9	Copel Distribuição	1,6
10	CTEEP	1,4
Mediana: 78 empresas		**0,5**

RIQUEZA/EMPREGADO
Riqueza criada por empregado – em US$

1	**Petrogal Brasil**	**3 075 061**
2	CTEEP	1 727 747
3	Furnas	1 445 914
4	BMTE	1 396 468
5	Santo Antônio Energia	1 145 196
6	Petrobras	1 037 123
7	Enel Distribuição Rio	1 026 820
8	CPFL Brasil	969 069
9	EDP Comercializadora	958 781
10	Rio Paranapanema Energia	948 484
Mediana: 60 empresas		**524 178**

LIQUIDEZ CORRENTE
Reais realizáveis para cada real de dívida no curto prazo – em número de índice

1	**Comerc Energia**	**4,08**
2	Bahiagás	3,00
3	Alto Alegre	2,55
4	CTEEP	2,42
5	Usina Colombo	1,98
6	Cemar	1,82
7	Engie Brasil Energia	1,78
8	Eletrobras	1,72
9	Taesa	1,70
10	Usina Guarani	1,53
Mediana: 76 empresas		**0,96**

18%

foi quanto cresceu a Petrogal Brasil, a maior taxa do setor. Atuando na produção e na exploração de petróleo e gás natural, ela é líder em riqueza gerada por empregado

1. Vendas estimadas pela revista 2. Vendas informadas por meio de questionário 3. Vendas extraídas da demonstração contábil 4. Vendas em moeda constante 5. Controle acionário em maio de 2017 6. Informações ajustadas calculadas pela revista 7. Data do balanço diferente de 31/12/2016 8. Bônus: *Guia Exame de Sustentabilidade/Guia VOCÊ S/A – As Melhores Empresas para Você Trabalhar* NA – Não aplicável NI – Não informado • Não classificada
Este setor inclui: empresas da cadeia de energia elétrica, distribuidoras de GLP, usinas de álcool, companhias petrolíferas (exportação), concessionárias de energia elétrica.

PIRACANJUBA.
A MELHOR EMPRESA DO SETOR DE BENS DE CONSUMO, NO RANKING ESPECIAL MELHORES & MAIORES 2017 DA REVISTA EXAME.

OBRIGADO
AOS NOSSOS CLIENTES,
COLABORADORES,
PRODUTORES DE LEITE,
FORNECEDORES,
TERCEIRIZADOS
E PARCEIROS QUE FIZERAM
ISSO ACONTECER

Piracanjuba

Gostamos de fazer bem o que te faz bem

www.piracanjuba.com.br @oficialPiracanjuba /oficialPiracanjuba

A solução que vem dos genes

O LABORATÓRIO SUÍÇO **ROCHE** TROUXE AO BRASIL SUA UNIDADE DE ANÁLISE DE GENOMA PARA DESENVOLVER NOVOS TRATAMENTOS CONTRA O CÂNCER, ÁREA QUE RESPONDE POR 65% DE SUA RECEITA NO PAÍS | **THAIS FOLEGO**

A **ÁREA DE BIOTECNOLOGIA** é a que mais cresce na indústria farmacêutica. Com foco em tratamentos mais personalizados, é um segmento mais rentável do que o de medicamentos distribuídos em farmácias. É nesse mercado que o laboratório suíço Roche finca cada vez mais os pés. A companhia trouxe recentemente ao Brasil o serviço de análise do genoma para tratamento de câncer, estratégico para pesquisa e desenvolvimento de novas terapias contra a doença. "Essa unidade complementa as divisões de diagnósticos e de fármacos", diz Rolf Hoenger, presidente da Roche no Brasil. A análise de mais de 300 genes permite entender o perfil do tumor e as alterações moleculares que estão contribuindo para seu avanço. Os dados são comparados com mais de 100 000 casos da doença em todo o mundo, disponíveis num banco de dados da empresa. Esse tipo de estudo é fundamental porque as terapias contra o câncer já respondem por 65% do faturamento da Roche no Brasil, pautando também boa parte de seus lançamentos. Em 2016, a empresa lançou quatro medicamentos e prevê mais três para este ano, entre eles um para o câncer de pulmão. "Lançar medicamentos é parte crucial da estratégia e do sucesso de nosso negócio", diz Hoenger.

Desde a revolução que os genéricos causaram na indústria farmacêutica brasileira, algumas empresas foram deixando o segmento de remédios mais simples e distribuídos em farmácias e migraram para o de fármacos mais complexos. Foi o caso, além da Roche, de suas concorrentes Novartis (também suíça) e Sanofi (francesa). "Esses produtos têm preços e margens mais altas e são vendidos ao governo", diz Lourival Stange, consultor da área farmacêutica. Nesse setor, inovação é essencial. A Roche destinou 120 milhões de reais no ano passado para pesquisas clínicas no Brasil e pretende gastar um valor similar neste ano. O investimento contínuo em pesquisa tem rendido bons resultados, mas em 2016 alguns indicadores foram mais modestos devido à crise econômica. O faturamento, por exemplo, teve queda de 5% em relação a 2015, somando 955 milhões de dólares. A última linha do balanço, porém, continuou forte, com lucro de 115 milhões de dólares e uma rentabilidade sobre o patrimônio líquido de 22%.

O principal impacto negativo nas vendas veio do setor público. Grande cliente, o Sistema Único de Saúde mudou o tratamento de hepatite C, passando a importar um novo medicamento em substituição a um produzido pela Roche. Além disso, o governo reduziu os estoques de segurança de outros dois medicamentos fabricados pela empresa. Parte da queda na demanda foi compensada pela regionalização das vendas para o setor público, ampliando a negociação com os serviços de saúde estaduais. Uma iniciativa para diminuir a dependência da economia local é o aumento das exportações. De 2015 a 2020, a Roche pretende investir 300 milhões de reais na modernização de sua fábrica no Rio de Janeiro. "O plano é tornar o Brasil um centro de exportação para a América Latina", afirma Hoenger.

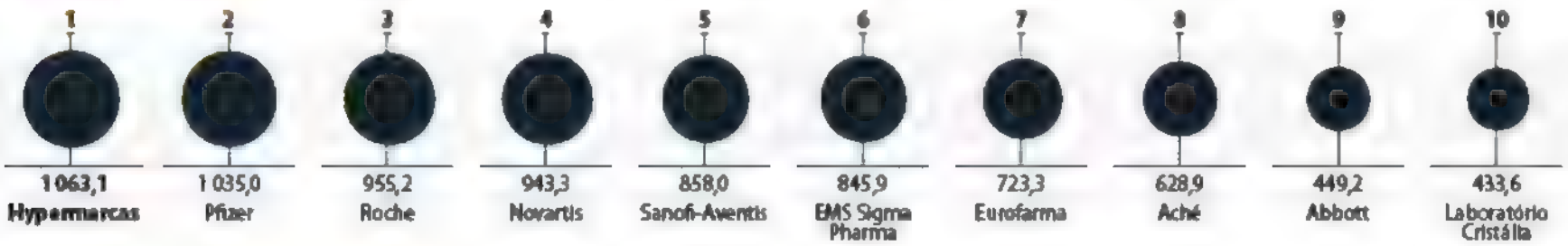
Rolf Hoenger, presidente da Roche: investimento de 300 milhões de reais para modernizar a fábrica no Rio de Janeiro

A MELHOR | Farmacêutico

AS MELHORES *Classificação das empresas por pontos obtidos*

2016	2015	EMPRESA/SEDE	VENDAS LÍQUIDAS (em milhões de reais)	VENDAS LÍQUIDAS (em US$ milhões)	LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO (em US$ milhões)	PATRIMÔNIO LÍQUIDO AJUSTADO (em US$ milhões)	MARGEM DAS VENDAS (em %)	GIRO (em nº índice)	RIQUEZA CRIADA POR EMPREGADO (em US$ mil)	NÚMERO DE EMPREGADOS	NEGÓCIO EM BOLSA	CONTROLE ACIONÁRIO
1	735	Roche[3,4], SP	3 113,1	955,2	115,4	501,2	12,1	1,45	247,3	1 188	Não	Suíço
2	685	Novartis[3,4,8], SP	3 074,3	943,3	72,9	158,8	7,7	1,27	205,5	1 888	Não	Suíço
3	535	Aché[3,4], SP	2 049,6	628,9	158,5	453,6	25,2	0,93	113,6	4 554	Não	Brasileiro
4	530	Hypermarcas[3,8], SP	3 464,7	1 063,1	319,6	2 771,8	30,1	0,31	171,7	3 397	Sim	Brasileiro
5	490	EMS Sigma Pharma[3,4], SP	2 756,9	845,9	90,8	274,5	10,7	1,36	NI	4 698	Não	Brasileiro
6	475	Apsen[3,4], SP	504,2	154,7	24,9	111,0	16,1	1,08	117,0	943	Não	Brasileiro
7	460	Laboratório Cristália[3,4], SP	1 413,1	433,6	129,2	615,2	29,8	0,50	103,2	2 715	Não	Brasileiro
8	455	FQM[3,4], RJ	562,2	172,5	24,5	86,1	14,2	1,16	149,8	1 004	Não	Uruguaio
9	365	Eurofarma[3,4,8], SP	2 357,3	723,3	101,6	472,5	14,1	1,02	121,3	4 280	Não	Brasileiro
10	215	Sanofi-Aventis[3,4], SP	2 796,3	858,0	49,3	495,1	5,8	1,04	NI	NI	Não	Francês
11	200	Medley Comercial e Logística[3,4], SP	852,6	261,6	31,3	186,0	12,0	0,74	NI	NI	Não	Francês
12	180	União Química Farmacêutica[3,4], SP	905,7	277,9	22,7	166,0	8,2	0,81	52,6	3 033	Não	Brasileiro
13	145	Zoetis[3,4], SP	1 065,1	326,8	-33,3	230,6	-10,2	0,86	151,4	625	Não	Americano
14	60	Prati-Donaduzzi[3,4], PR	714,1	219,1	10,5	50,5	4,8	1,08	23,4	3 817	Não	Brasileiro
15	45	Neo Química[3,4], GO	899,8	276,1	3,2	315,8	1,2	0,58	NI	3 553	Não	Brasileiro

AS MAIORES *Classificação das empresas por vendas líquidas – em US$ milhões*



OS NÚMEROS DO SETOR

CRESCIMENTO
Aumento de vendas líquidas no ano, já descontada a inflação – em %

1	**EMS Sigma Pharma**	**17,3**
2	Apsen	10,7
3	União Química Farmacêutica	6,0
4	Aché	4,9
5	Hypermarcas	3,5
6	Eurofarma	2,5
7	Novartis	0,8
8	FQM	0,1
9	Neo Química	-0,7
10	B. Braun	-2,5
Mediana: 18 empresas		**-1,6**

RENTABILIDADE
Retorno do investimento obtido no ano – em %

1	**Novartis**	**33,0**
2	EMS Sigma Pharma	28,0
3	Aché	26,9
4	FQM	26,4
5	Roche	21,6
6	Apsen	21,2
7	Laboratório Cristália	19,2
8	Eurofarma	18,8
9	Prati-Donaduzzi	18,6
10	União Química Farmacêutica	13,4
Mediana: 14 empresas		**19,0**

LIDERANÇA DE MERCADO
Mercado conquistado nas vendas das maiores – em %

1	**Hypermarcas**	**10,7**
2	Roche	9,6
3	Novartis	9,5
4	Sanofi-Aventis	8,6
5	EMS Sigma Pharma	8,5
6	Eurofarma	7,3
7	Aché	6,3
8	Laboratório Cristália	4,4
9	Zoetis	3,3
10	União Química Farmacêutica	2,8
Mediana: 19 empresas		**4,4**

RIQUEZA/EMPREGADO
Riqueza criada por empregado – em US$

1	**Roche**	**247 253**
2	Novartis	205 546
3	Hypermarcas	171 732
4	Zoetis	151 406
5	FQM	149 814
6	Eurofarma	121 339
7	Apsen	116 957
8	Aché	113 590
9	Laboratório Cristália	103 201
10	B. Braun	58 912
Mediana: 12 empresas		**119 148**

LIQUIDEZ CORRENTE
Reais realizáveis para cada real de dívida no curto prazo – em número de índice

1	**Laboratório Cristália**	**4,54**
2	Roche	3,86
3	Medley Comercial e Logística	3,67
4	Apsen	3,57
5	Hypermarcas	3,14
6	FQM	2,68
7	Aché	2,58
8	Sanofi-Aventis	2,52
9	União Química Farmacêutica	2,52
10	Neo Química	2,09
Mediana: 17 empresas		**2,52**

33%

foi a rentabilidade sobre o patrimônio líquido do laboratório Novartis, a maior taxa do setor. A empresa suíça lucrou 73 milhões de dólares ante uma receita de 943 milhões de dólares

1. Vendas estimadas pela revista 2. Vendas informadas por meio de questionário 3. Vendas extraídas da demonstração contábil 4. Vendas em moeda constante 5. Controle acionário em maio de 2017 6. Informações ajustadas calculadas pela revista 7. Data do balanço diferente de 31/12/2016 8. Bônus: *Guia Exame de Sustentabilidade/Guia VOCÊ S/A – As Melhores Empresas para Você Trabalhar* NA - Não aplicável NI - Não informado • Não classificada
Entre todos incluídos Laboratórios Farmacêuticos

SE VOCÊ PRECISAR
DE ALGUMA COISA
DA TOKIO,
PODE ME LIGAR QUE
EU RESOLVO.
A TOKIO ESTÁ AQUI PARA AJUDAR QUANDO VOCÊ MAIS PRECISA.
pode contar com o Derley e com a Tokio Marine. Fale com seu Corretor.
TOKIO MARINE
SEGURADORA
NOSSA TRANSPARÊNCIA, SUA CONFIANÇA

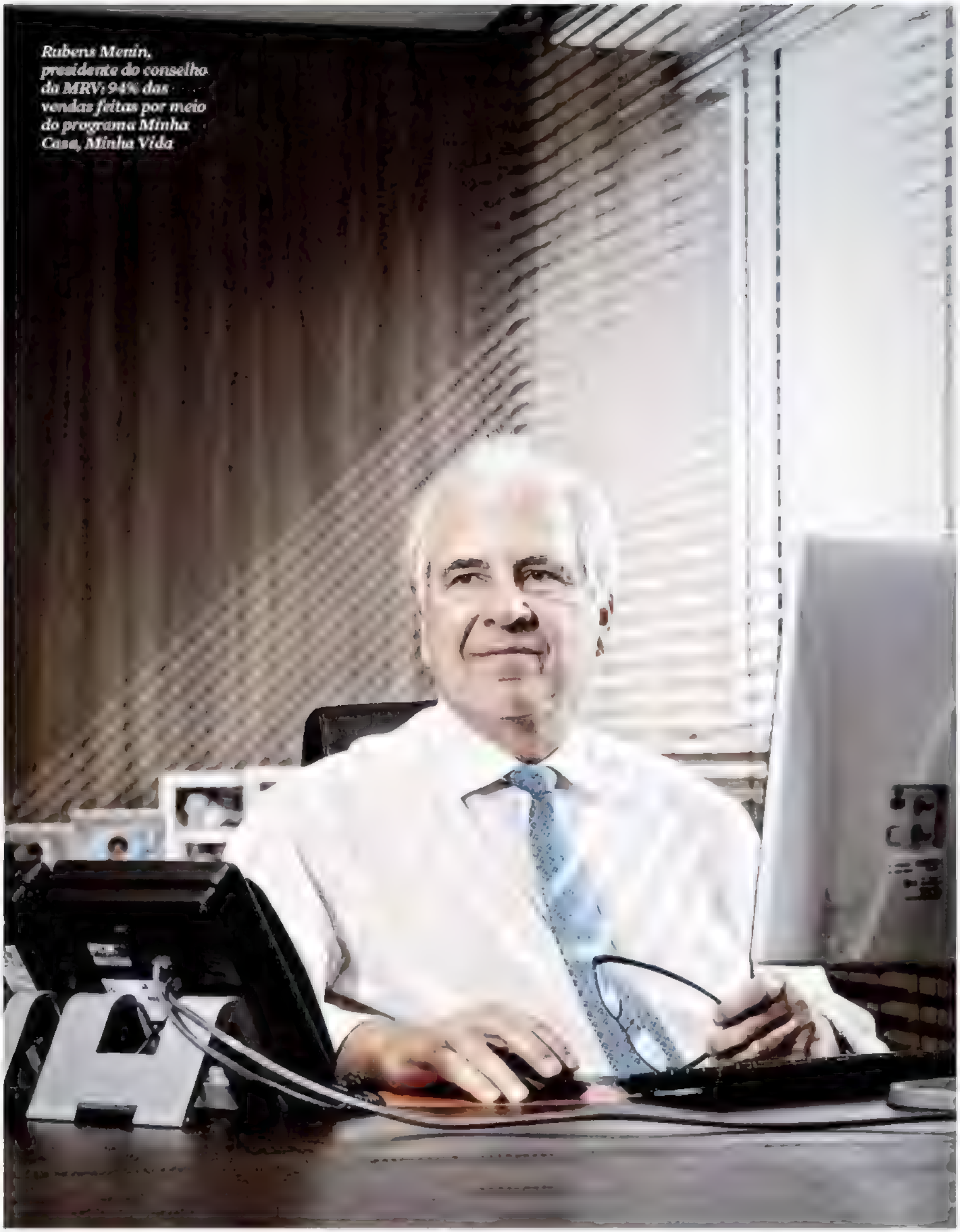
Uma receita que dá certo há 38 anos

FAZENDO O MESMO PRODUTO DESDE SUA FUNDAÇÃO, A MINEIRA **MRV** FATUROU 736 MILHÕES DE DÓLARES E FOI UMA DAS POUCAS DO SETOR QUE CONSEGUIRAM AUMENTAR OS LUCROS EM 2016 | **MARIANA SEGALA**

A **RECEITA DA MINEIRA MRV PARA CONSTRUIR** um prédio é sempre a mesma em qualquer lugar do país: poucos andares, cores neutras, quinas e detalhes brancos, design de caixotes, sem sacadas. Para manter os resultados financeiros, a fórmula da empresa também não muda: foco em um produto específico, controle rígido de custos e ganhos de escala. A forma de trabalhar não é lá muito original, mas deu bons resultados em 2016. A MRV foi uma das poucas incorporadoras de capital aberto que conseguiram não apenas lucrar como também aumentar o ganho. Com um faturamento de 736 milhões de dólares, a empresa lucrou 112 milhões de dólares, quase 40% mais do que no ano anterior. "Fazemos o mesmo produto há 38 anos", diz Rubens Menin, que criou a MRV em 1979 e hoje preside o conselho de administração. "É o que nos permite melhorar a performance."

A atenção aos custos é uma das obsessões de Menin. É fácil entender por quê: na habitação popular, o repasse das despesas para o preço do imóvel é difícil. Não se pode dar chance para a ineficiência, e a escala da MRV ajuda nesse quesito. Fazer sempre a mesma coisa permite suprir quase toda a necessidade de insumos com uma gama de apenas 120 fornecedores, com os quais as negociações ficam mais fáceis — ainda mais em tempos de crise econômica. A MRV, aliás, parece não se intimidar com as intempéries da economia. O déficit habitacional é uma fonte de oportunidades. Além disso, ocorrem mais de 1 milhão de casamentos por ano no Brasil. Mas as construtoras não conseguem produzir muito mais que 500 000 unidades por ano — portanto, há novas famílias que ficam sem casa própria. "A elevação do desemprego reduziu a demanda, mas a oferta é menor do que a necessária", diz Menin.

A elevada dependência do Minha Casa, Minha Vida é vista como um risco para a MRV — 94% dos apartamentos vendidos são financiados pelo programa federal de moradia popular. "Isso torna a companhia mais vulnerável a políticas públicas. O ambiente político no Brasil, combinado a incertezas sobre a capacidade de financiamento do governo, gera preocupações quanto ao escopo e à estabilidade do programa", afirma Fernanda Rezende, analista da agência de classificação de risco Fitch, em relatório sobre a empresa. Os recursos para os imóveis da MRV saem basicamente das contribuições feitas ao fundo de garantia do tempo de serviço (FGTS), e não da conta do Tesouro Nacional. Teoricamente, são menos vulneráveis a cortes ou represamentos. Mas a liberação dos resgates das contas inativas do FGTS neste ano e as conversas do governo cogitando novas destinações para o dinheiro do fundo mostram que a bolada não é tão intocável assim. "Não é apropriado tirar dinheiro de lá para outras funções que não a destinação específica do FGTS", diz Menin. A MRV ainda não chegou às 70 000 unidades construídas por ano, uma meta alardeada há alguns anos e que a tornaria a maior construtora residencial do mundo em volume. Parou nas 40 000. No cenário atual, está mais do que bom.



Rubens Menin, presidente do conselho da MRV: 94% das vendas feitas por meio do programa Minha Casa, Minha Vida

LEANDRO FONSECA

A MELHOR | Indústria da Construção

AS MELHORES *Classificação das empresas por pontos obtidos*

2016	2015	EMPRESA/SEDE	VENDAS LÍQUIDAS (em milhões de reais)	VENDAS LÍQUIDAS (em US$ milhões)	LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO (em US$ milhões)	PATRIMÔNIO LÍQUIDO AJUSTADO (em US$ milhões)	MARGEM DAS VENDAS (em %)	GIRO (em nº índice)	RIQUEZA CRIADA POR EMPREGADO (em US$ mil)	NÚMERO DE EMPREGADOS	NEGÓCIO EM BOLSA	CONTROLE ACIONÁRIO
1	720	MRV[A4], MG	2 399,7	736,3	112,4	1 592,9	15,3	0,23	63,9	3 651	Sim	Brasileiro
2	675	Votorantim Cimentos[7A8], SP	4 819,6	1 478,8	89,2	2 313,1	6,0	0,21	128,8	7 909	Não	Brasileiro
3	570	Magnesita[3A], MG	1 514,8	464,8	133,5	617,8	28,7	0,33	36,5	5 425	Sim	Americano
4	550	Camargo Corrêa[3A], SP	1 907,6	585,3	19,9	424,4	3,4	0,56	28,2	9 646	Não	Brasileiro
5	535	Tigre[4A8], SC	1 502,8	461,1	10,8	365,5	2,4	0,84	70,0	4 069	Não	Brasileiro
6	520	Votorantim Cimentos N/NE[3A], PE	1 469,2	450,8	32,1	771,9	7,1	0,38	183,3	1 584	Não	Brasileiro
7	480	Queiroz Galvão[3A], RJ	3 092,2	948,8	-45,5	488,7	-4,8	1,09	45,7	4 862	Não	Brasileiro
8	460	Arauco[3A], PR	1 258,7	386,2	-1,2	467,6	-0,3	0,62	137,8	1 125	Não	Chileno
9	440	Duratex[1A], SP	3 260,7	1 000,5	-9,7	1 446,4	-1,0	0,42	25,8	11 055	Sim	Brasileiro
10	250	InterCement[1A], SP	2 063,3	633,1	-72,0	733,3	-11,4	0,30	126,7	2 449	Não	Brasileiro
11	150	Andrade Gutierrez[3A], MG	2 095,9	643,1	176,2	422,2	27,4	0,46	NI	NI	Não	Brasileiro
-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

AS MAIORES *Classificação das empresas por vendas líquidas – em US$ milhões*

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
1 478,8	1 000,5	956,0	948,8	736,3	643,1	633,1	611,2	585,3	464,8
Votorantim Cimentos	Duratex	Construtora Odebrecht	Queiroz Galvão	MRV	Andrade Gutierrez	InterCement	Construtora OAS	Camargo Corrêa	Magnesita

OS NÚMEROS DO SETOR

CRESCIMENTO
Aumento de vendas líquidas no ano, já descontada a inflação – em %

1	Arauco	-7,3
2	Magnesita	-11,4
3	Tigre	-14,9
4	Duratex	-16,2
5	MRV	-21,3
6	Votorantim Cimentos	-25,6
7	Votorantim Cimentos N/NE	-25,7
8	Andrade Gutierrez	-36,5
9	InterCement	-38,0
10	Queiroz Galvão	-41,2
Mediana: 13 empresas		**-25,7**

RENTABILIDADE
Retorno do investimento obtido no ano – em %

1	Magnesita	20,7
2	MRV	6,8
3	Camargo Corrêa	4,7
4	Votorantim Cimentos N/NE	4,2
5	Votorantim Cimentos	3,8
6	Tigre	2,8
7	Arauco	-0,2
8	Duratex	-0,7
9	Queiroz Galvão	-8,9
10	InterCement	-9,8
Mediana: 10 empresas		**3,3**

LIDERANÇA DE MERCADO
Mercado conquistado nas vendas das maiores – em %

1	Votorantim Cimentos	15,8
2	Duratex	10,7
3	Queiroz Galvão	10,1
4	MRV	7,9
5	Andrade Gutierrez	6,9
6	InterCement	6,8
7	Camargo Corrêa	6,3
8	Magnesita	5,0
9	Tigre	4,9
10	Votorantim Cimentos N/NE	4,8
Mediana: 13 empresas		**6,8**

RIQUEZA/EMPREGADO
Riqueza criada por empregado – em US$

1	Votorantim Cimentos N/NE	183 268
2	Arauco	137 826
3	Votorantim Cimentos	128 767
4	InterCement	126 692
5	Tigre	70 001
6	MRV	63 852
7	Queiroz Galvão	45 667
8	Magnesita	36 458
9	Camargo Corrêa	28 176
10	Duratex	25 832
Mediana: 10 empresas		**66 927**

LIQUIDEZ CORRENTE
Reais realizáveis para cada real de dívida no curto prazo – em número de índice

1	Queiroz Galvão	2,82
2	Arauco	2,38
3	Camargo Corrêa	2,10
4	MRV	2,06
5	Tigre	2,00
6	Duratex	1,85
7	Votorantim Cimentos N/NE	1,72
8	Magnesita	1,24
9	Votorantim Cimentos	1,17
10	InterCement	1,02
Mediana: 10 empresas		**1,93**

1,5 bilhão

de dólares foi a receita da Votorantim Cimentos, dona do maior faturamento e do maior patrimônio líquido do setor. Sua margem de vendas no ano passado foi de 6%

1. Vendas estimadas pela revista 2. Vendas informadas por meio de questionário 3. Vendas extraídas da demonstração contábil 4. Vendas em moeda constante 5. Controle acionário em maio de 2017 6. Informações ajustadas calculadas pela revista 7. Data do balanço diferente de 31/12/2016 8. Bônus: *Guia Exame de Sustentabilidade/Guia VOCÊ S/A – As Melhores Empresas para Você Trabalhar* NA - Não aplicável NI - Não informado • Não classificada **Este setor inclui:** empreiteiras de construção pesada, construção civil, empresas de montagem industrial, de projetos de engenharia, fabricantes de cimento, de vidro, de tudos e conexões, de cerâmicas, de revestimentos e forros etc.

Motores | Automação | Energia | Transmissão & Distribuição | Tintas

ONDE TEM ENERGIA, TEM WEG.

A WEG acredita no desenvolvimento sustentável e por isso investe constantemente no desenvolvimento de sistemas de geração de energia limpa como aerogeradores, geradores solares e hidrogeradores.

Nossas soluções para sistemas de energias renováveis possuem alta tecnologia, são integradas e capazes de se adequar às necessidades de cada projeto.

Energia limpa contribuindo para o desenvolvimento. Isso é WEG.

Transformando energia em benefícios. www.weg.net/solar

Muito além da Previdência

A **DATAPREV** SURGIU PARA PROCESSAR O PAGAMENTO DE BENEFÍCIOS PREVIDENCIÁRIOS, MAS HOJE FAZ MUITO MAIS DO QUE ISSO. EM 2016, UM TERÇO DA RECEITA VEIO DE SERVIÇOS A INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS | **MAURÍCIO OLIVEIRA**

CRIADA EM 1974 PARA SUPRIR AS NECESSIDADES de processamento de informações da Previdência Social, a Dataprev permaneceu, durante muito tempo, associada à burocracia e à ineficiência estatais. Hoje, a imagem é bem diferente. A empresa tornou-se referência no processamento de grandes volumes de dados, condição reforçada pela eficiência também na gestão dos negócios. No ano passado, a Dataprev faturou 366 milhões de dólares, com queda de 7% em relação a 2015. Ainda assim, teve lucro de quase 50 milhões de dólares, proporcionando um retorno de 12% sobre o patrimônio líquido. Os bons resultados remontam à abertura, em 2006, de unidades de desenvolvimento de software em cinco capitais: Rio de Janeiro, Natal, Fortaleza, João Pessoa e Florianópolis. De lá para cá, graças à maior capacidade produtiva, a Dataprev conseguiu ampliar a lista de clientes. Dez outros órgãos federais, ligados a diferentes ministérios, começaram a usar seus serviços, ao mesmo tempo que eram assinados os primeiros contratos com a iniciativa privada. A investida no mercado deu tão certo que, no ano passado, 34% das receitas vieram da prestação de serviços a 51 instituições financeiras. "Nosso principal foco continua sendo o governo federal", diz André Leandro Magalhães, presidente da Dataprev. "O atendimento a empresas fora do círculo oficial resulta de serviços que a Dataprev presta a seus clientes de governo e podem ser de interesse também da iniciativa privada."

Um novo ciclo da relação com os clientes, tanto governamentais quanto privados, teve início no ano passado com a prestação de serviços de inteligência baseados no uso de ferramentas para extração, análise e cruzamento de dados previdenciários, trabalhistas, sociais e civis. "Queremos cada vez mais desenvolver soluções tecnológicas que permitam a integração dessas diferentes bases de dados para auxiliar no monitoramento e no desenvolvimento de políticas públicas", diz Magalhães. "Ao mesmo tempo, a ideia é ampliar a oferta de serviços digitais."

Esse plano se sustenta nos lucros da Dataprev — na casa dos 50 milhões de dólares por ano desde 2011 —, que têm dado fôlego a investimentos importantes, como os que ampliaram a capacidade dos data centers de Rio Janeiro, São Paulo e Brasília. Em 2016, o volume de investimentos, de 85 milhões de reais, foi 30% superior ao do ano anterior. Com as melhorias proporcionadas pela injeção desses recursos, a empresa obteve no início deste ano a certificação internacional Tier III. O selo atesta o atendimento a requisitos de segurança e disponibilidade da infraestrutura tecnológica — só recebem essa certificação os data centers capazes de operar por, no mínimo, 99,98% do tempo no ano. Ou seja, num ano inteiro, a soma de interrupções do funcionamento dos servidores não pode passar de 1 hora e 36 minutos. "Um data center com essa certificação não precisa parar para substituir equipamentos ou realizar serviços de manutenção", diz Magalhães. É um exemplo de que, com boa gestão, uma empresa pública também pode ser eficiente.

André Leandro Magalhães, presidente da Dataprev: sela internacional atesta eficiência dos data centers da estatal

DIMITRIO LUCERS

A MELHOR | Indústria Digital

AS MELHORES *Classificação das empresas por pontos obtidos*

RANKING 2016	PONTOS	EMPRESA/SEDE	VENDAS LÍQUIDAS (em milhões de reais)	VENDAS LÍQUIDAS (em US$ milhões)	LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO (em US$ milhões)	PATRIMÔNIO LÍQUIDO AJUSTADO (em US$ milhões)	MARGEM DAS VENDAS (em %)	GIRO (em nº índice)	RIQUEZA CRIADA POR EMPREGADO (em US$ mil)	NÚMERO DE EMPREGADOS	NEGÓCIO EM BOLSA	CONTROLE ACIONÁRIO
1	690	Dataprev[1,6], DF	1 193,5	366,2	49,6	320,5	13,5	0,68	97,4	3 806	Não	Estatal
2	625	Stefanini IT Solutions[4,6], SP	988,5	303,3	15,7	28,4	5,2	3,79	NI	NI	Não	Brasileiro
3	595	TecBan[1,6], SP	1 745,9	535,7	13,3	136,1	2,5	1,23	79,6	3 568	Não	Brasileiro
4	535	Prodesp[1,6], SP	860,7	264,1	15,3	159,8	5,8	1,12	65,2	1 936	Não	Estatal
5	520	Globenet[3,6], SP	854,2	262,1	92,4	168,8	35,2	0,29	NI	NI	Não	Brasileiro
6	395	Totvs[3,6], SP	1 552,3	476,3	37,4	381,5	7,9	0,69	60,9	5 466	Sim	Pulverizado
7	340	Positivo Informática[3,6], PR	1 528,2	468,9	-3,3	173,0	-0,7	0,86	56,3	2 350	Sim	Brasileiro
8	335	Serpro[3,6], DF	2 184,2	670,2	-51,1	135,6	-7,6	0,59	57,8	10 039	Não	Estatal
9	330	A100 Row[4,6], SP	578,5	177,5	30,1	118,1	17,0	0,66	NI	NI	Não	Brasileiro
10	250	OKI Brasil[3,6], SP	455,0	139,6	-17,7	13,2	-12,7	1,70	NI	NI	Não	Japonês
11	235	BB Tecnologia e Serviços[3,6], RJ	884,2	271,3	4,9	74,0	1,8	1,82	45,1	3 359	Não	Estatal
12	235	Tivit[3,6], SP	1 158,0	355,3	23,1	421,8	6,5	0,47	63,0	7 443	Não	Americano
13	135	T-Systems[3,6], SP	491,8	150,9	3,7	53,8	2,4	1,36	NI	NI	Não	Alemão
14	125	Indra Brasil[3,6], SP	706,6	216,8	-30,0	44,9	-13,8	1,00	NI	NI	Não	Espanhol
15	90	UOL[3,6], SP	786,4	241,3	34,9	498,6	14,5	0,32	NI	NI	Não	Brasileiro

AS MAIORES *Classificação das empresas por vendas líquidas – em US$ milhões*

OS NÚMEROS DO SETOR

CRESCIMENTO
Aumento de vendas líquidas no ano, já descontada a inflação – em %

1	**TecBan**	**22,3**
2	A100 Row	18,9
3	Globenet	18,2
4	Stefanini IT Solutions	4,0
5	Serpro	4,0
6	BB Tecnologia e Serviços	-1,0
7	Positivo Informática	-3,0
8	Tivit	-3,2
9	Isban	-5,1
10	Dataprev	-7,4
Mediana: 25 empresas		**-11,5**

RENTABILIDADE
Retorno do investimento obtido no ano – em %

1	**Stefanini IT Solutions**	**40,0**
2	Globenet	27,0
3	A100 Row	25,5
4	Dataprev	12,4
5	TecBan	9,6
6	Prodesp	9,0
7	Totvs	8,8
8	UOL	7,0
9	T-Systems	6,8
10	BB Tecnologia e Serviços	6,5
Mediana: 17 empresas		**6,8**

LIDERANÇA DE MERCADO
Mercado conquistado nas vendas das maiores – em %

1	**Serpro**	**6,3**
2	TecBan	5,0
3	Totvs	4,5
4	Positivo Informática	4,4
5	Dataprev	3,4
6	Tivit	3,3
7	Stefanini IT Solutions	2,8
8	BB Tecnologia e Serviços	2,5
9	Prodesp	2,5
10	Globenet	2,5
Mediana: 25 empresas		**3,4**

RIQUEZA/EMPREGADO
Riqueza criada por empregado – em US$

1	**Dataprev**	**97 369**
2	TecBan	79 813
3	Prodesp	65 172
4	Tivit	63 020
5	Totvs	60 935
6	Serpro	57 770
7	Positivo Informática	56 254
8	BB Tecnologia e Serviços	45 143
-	-	-
-	-	-
Mediana: 8 empresas		**61 978**

LIQUIDEZ CORRENTE
Reais realizáveis para cada real de dívida no curto prazo – em número de índice

1	**OKI Brasil**	**2,34**
2	Prodesp	2,27
3	Dataprev	2,17
4	Stefanini IT Solutions	1,70
5	Globenet	1,69
6	Indra Brasil	1,61
7	Positivo Informática	1,35
8	T-Systems	1,27
9	BB Tecnologia e Serviços	1,26
10	Totvs	1,22
Mediana: 17 empresas		**1,26**

16 milhões

de dólares foi quanto lucrou a brasileira Stefanini IT Solutions, que presta serviços em tecnologia da informação. Sua rentabilidade sobre o patrimônio, de 40%, foi a maior do setor

1. Vendas estimadas pela revista 2. Vendas informadas por meio de questionário 3. Vendas extraídas da demonstração contábil 4. Vendas em moeda constante 5. Controle acionário em maio de 2017 6. Informações ajustadas calculadas pela revista 7. Data do balanço diferente de 31/12/2016 8. Bônus: *Guia Exame de Sustentabilidade/Guia VOCÊ SA — As Melhores Empresas para Você Trabalhar* NA - Não aplicável NI - Não informado • Não classificada **Este setor inclui:** fabricantes de computadores e periféricos, de sistemas de automação bancária, produtores de software etc. **Obs.:** não foram consideradas empresas operadoras de telecomunicações

A MRV apresenta:
O dia em que o futuro chegou.

Depois da seca, uma fartura de lucros

RECÉM-SAÍDA DA MAIS SEVERA CRISE HÍDRICA DO SÉCULO, A **SABESP** FECHA O ANO COM UM LUCRO RECORDE DE 1,1 BILHÃO DE DÓLARES E LANÇA UM AMBICIOSO PLANO DE INVESTIMENTO EM SANEAMENTO | **LUCIENE ANTUNES**

PELO SEGUNDO ANO CONSECUTIVO, a Sabesp, companhia de saneamento de São Paulo, leva o título de melhor empresa do setor de infraestrutura. O desempenho avaliado foi o de 2016, ano em que a empresa precisou provar para sua rede de usuários em 367 municípios paulistas que o fantasma do desabastecimento hídrico havia sido exorcizado. Com uma alta de 4% no volume de água e esgoto faturado em 2015, a Sabesp alcançou uma receita líquida de 4,4 bilhões de dólares, com um crescimento de 10,5% em relação ao ano anterior. O lucro líquido, de 1,1 bilhão de dólares, foi recorde — o dobro do registrado em 2015, oferecendo aos acionistas um retorno de 21% sobre o patrimônio. "Ainda estamos longe do cenário ideal, mas os resultados de 2016 são fruto de esforços para adotar as melhores práticas de gestão e de cultura corporativa do setor privado", diz Jerson Kelman, presidente da companhia. Os números dão fôlego à estatal para executar agora sua agenda de investimentos na expansão dos serviços e na redução de desperdícios na rede. Serão destinados 13,9 bilhões de reais de 2017 a 2021, reforçando a posição da Sabesp de maior investidora em saneamento no Brasil — é responsável por cerca de 30% do total aplicado no setor, segundo dados do Ministério das Cidades.

No comando da Sabesp desde 2015, Kelman, um dos maiores especialistas em hidrologia do país, diz que a severidade da estiagem de 2014 não teve precedentes no último século. "Uma vez instaurada a crise, a Sabesp agiu para planejar e executar uma série de investimentos em redundância e segurança hídrica", afirma. "Hoje, as obras para garantir o abastecimento futuro, que somaram mais de 3 bilhões de reais em investimentos, estão em fase de conclusão, e podemos voltar o foco para a ampliação e a melhoria dos serviços de água e esgoto." Dos investimentos iniciados neste ano, boa parte será aplicada no abastecimento de água e em ações para diminuir as perdas causadas por danos e fraudes. Outra parte, 6,8 bilhões de reais, será investida na coleta e no tratamento de esgoto, com destaque para as obras do Projeto Tietê e do Programa Córrego Limpo, uma parceria com prefeituras para despoluição de córregos e adequação das redes de esgotamento nas cidades.

O modelo operacional da Sabesp tem chamado a atenção lá fora. O próprio Kelman é convidado com frequência a eventos sobre saneamento básico e gestão em empresas públicas. Em maio, por exemplo, ele foi convidado para ser o palestrante principal de um painel sobre saneamento básico numa reunião do Banco Mundial em Washington com a presença de ministros da Fazenda de países em desenvolvimento. O objetivo era apresentar o caso de sucesso da Sabesp. "Assim como a Sabesp, a maioria das empresas de saneamento do mundo é pública", diz Anand Hemnani, vice-presidente da americana CG/LA, consultoria do setor de infraestrutura. "Poucas são capazes de reproduzir o modelo da Sabesp, uma empresa com histórico de crescimento de lucratividade sólido, negociada em bolsa no Brasil e em Nova York."

Jerson Kelman, presidente da Sabesp: a empresa é responsável por cerca de 30% dos investimentos em saneamento no país

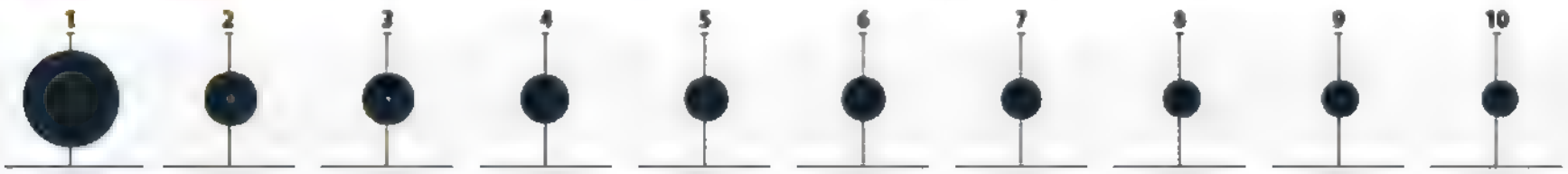
ANDUCCIS

A MELHOR | Infraestrutura

AS MELHORES *Classificação das empresas por pontos obtidos*

RANKING 2016	PONTOS	EMPRESA/SEDE	VENDAS LÍQUIDAS (em milhões de reais)	VENDAS LÍQUIDAS (em US$ milhões)	LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO (em US$ milhões)	PATRIMÔNIO LÍQUIDO AJUSTADO (em US$ milhões)	MARGEM DAS VENDAS (em %)	GIRO (em nº índice)	RIQUEZA CRIADA POR EMPREGADO (em US$ mil)	NÚMERO DE EMPREGADOS	NEGÓCIO EM BOLSA	CONTROLE ACIONÁRIO
1	725	Sabesp[1,6], SP	14 401,6	4 418,9	1 122,0	5 149,6	25,4	0,37	164,6	14 137	Sim	Estatal
2	630	Sanepar[1,6], PR	3 552,4	1 090,0	231,3	1 575,2	21,2	0,36	99,2	7 344	Sim	Estatal
3	540	AutoBan[1,6,8], SP	2 024,9	621,3	199,6	181,4	32,1	0,49	396,6	1 288	Não	Brasileiro
4	530	Cedae[1,6], RJ	4 373,4	1 341,9	179,4	1 928,9	13,4	0,31	119,3	5 825	Não	Estatal
5	465	Copasa MG[1,6], MG	4 094,7	1 256,4	168,1	1 936,7	13,4	0,36	60,8	11 325	Sim	Estatal
6	410	Infraero[1,6], DF	2 901,3	890,2	-189,0	-1 210,3	-21,2	0,73	96,6	10 980	Não	Estatal
7	385	Corsan[1,6], RS	2 412,4	740,2	77,8	623,5	10,5	0,54	86,0	5 943	Não	Estatal
8	360	CCR NovaDutra[1,6], SP	1 229,7	377,3	59,0	166,7	15,6	0,67	103,8	1 382	Não	Brasileiro
9	300	Embasa[1,6], BA	2 856,6	876,5	19,9	1 686,6	2,3	0,37	63,2	4 707	Não	Estatal
10	290	Caesb[1,6], DF	1 653,0	507,2	22,5	423,1	4,4	0,55	142,8	2 517	Não	Estatal
11	285	Sist. Produtor São Lourenço[2,6], SP	1 360,0	417,3	7,0	119,7	1,7	0,50	NI	NI	Não	Brasileiro
12	265	Compesa[1,6], PE	1 621,4	497,5	55,9	1 447,3	11,2	0,25	78,4	3 457	Não	Estatal
13	240	Saneago[1,6], GO	2 113,9	648,6	66,3	831,5	10,2	0,42	68,0	5 520	Não	Estatal
14	80	Comlurb[1,6], RJ	1 905,6	584,7	7,1	-92,1	1,2	7,52	NI	NI	Não	Estatal
15	45	GRU Airport[1,6], SP	1 819,6	558,3	-119,7	-68,6	-21,4	0,10	95,6	1 415	Não	Brasileiro

AS MAIORES *Classificação das empresas por vendas líquidas – em US$ milhões*



OS NÚMEROS DO SETOR

CRESCIMENTO
Aumento de vendas líquidas no ano, já descontada a inflação – em %

1	**Sabesp**	**10,5**
2	Saneago	9,5
3	Sanepar	7,5
4	Corsan	4,2
5	Comlurb	1,6
6	Embasa	-0,9
7	Caesb	-1,4
8	Infraero	-1,6
9	Cedae	-3,1
10	Copasa MG	-3,4
Mediana: 14 empresas		**-1,5**

LIDERANÇA DE MERCADO
Mercado conquistado nas vendas das maiores – em %

1	**Sabesp**	**29,8**
2	Cedae	9,1
3	Copasa MG	8,5
4	Sanepar	7,4
5	Infraero	6,0
6	Embasa	5,9
7	Corsan	5,0
8	Saneago	4,4
9	AutoBan	4,2
10	Comlurb	3,9
Mediana: 15 empresas		**4,4**

LIQUIDEZ CORRENTE
Reais realizáveis para cada real de dívida no curto prazo – em número de índice

1	**Compesa**	**2,47**
2	Sistema Produtor São Lourenço	1,76
3	Infraero	1,51
4	Copasa MG	1,51
5	Embasa	1,39
6	Sanepar	1,35
7	Caesb	1,32
8	Cedae	1,30
9	Sabesp	0,89
10	Corsan	0,70
Mediana: 15 empresas		**1,30**

RENTABILIDADE
Retorno do investimento obtido no ano – em %

1	**AutoBan**	**46,6**
2	CCR NovaDutra	29,5
3	Sabesp	20,9
4	Sanepar	13,6
5	Corsan	11,8
6	Cedae	9,2
7	Copasa MG	8,5
8	Saneago	8,0
9	Sistema Produtor São Lourenço	5,9
10	Caesb	5,3
Mediana: 12 empresas		**8,8**

RIQUEZA/EMPREGADO
Riqueza criada por empregado – em US$

1	**AutoBan**	**396 561**
2	Sabesp	164 562
3	Caesb	142 830
4	Cedae	119 273
5	CCR NovaDutra	103 802
6	Sanepar	99 233
7	Infraero	96 806
8	GRU Airport	95 571
9	Corsan	86 042
10	Compesa	78 353
Mediana: 13 empresas		**96 806**

47%

foi a rentabilidade sobre o patrimônio da AutoBan, concessionária que administra as rodovias Anhanguera e Bandeirantes. A empresa lucrou quase 200 milhões de dólares

1. Vendas estimadas pela revista 2. Vendas informadas por meio de questionário 3. Vendas extraídas da demonstração contábil 4. Vendas em moeda constante 5. Controle acionário em maio de 2017 6. Informações ajustadas calculadas pela revista 7. Data do balanço diferente de 31/12/2016 8. Bônus: *Guia Exame de Sustentabilidade/Guia VOCÊ S/A – As Melhores Empresas para Você Trabalhar* NA – Não aplicável NI – Não informado • Não classificada **Este setor inclui:** concessionárias de abastecimento de água, de administração portuária, de rodovias e pontes, de serviços de tráfego aéreo etc.

Adufértil
fertilizantes

37 ANOS DE HISTÓRIA É SINAL DE AMADURECIMENTO!

Fazer bem, fazer mais é FAZER PARA SEMPRE!

ADUFÉRTIL ELEITA A MELHOR EMPRESA DO SETOR DE ADUBOS E DEFENSIVOS NO ESPECIAL MELHORES E MAIORES 2017 DA REVISTA EXAME!

Um ano de reação. E põe reação nisso

O LUCRO DE 3,8 BILHÕES DE DÓLARES DA **VALE** É O MELHOR RESULTADO ENTRE AS EMPRESAS NÃO FINANCEIRAS DO PAÍS. UMA BELA RECUPERAÇÃO DEPOIS DE TER REGISTRADO O MAIOR PREJUÍZO DESDE A PRIVATIZAÇÃO | **URSULA ALONSO MANSO**

HÁ DOIS ANOS, A MINERADORA VALE teve o maior prejuízo desde sua privatização, ocorrida duas décadas atrás: perdeu 15 bilhões de dólares em valores corrigidos. O resultado se deveu aos efeitos da depreciação do real ante o dólar e às baixas contábeis feitas para ajustar o valor dos ativos à nova realidade de preços mais baixos do minério de ferro. Mas nada como um ano depois do outro. Em 2016, os preços do minério voltaram a subir, o real reagiu diante do dólar e a Vale bateu recorde de produção. Resultado: um lucro de 3,8 bilhões de dólares, o maior obtido entre as empresas não financeiras do país.

Não poderia haver melhor momento para a Vale lançar-se a mais um desafio: tornar-se uma empresa "sem controle definido", em uma iniciativa que visa aumentar sua transparência. "A Vale está pronta para escrever uma nova história", diz Fábio Schvartsman, executivo que assumiu a presidência em maio com a missão de fazer dela uma empresa com ações pulverizadas no mercado. Os principais acionistas hoje estão agrupados na holding Valepar, da qual fazem parte, entre outros, os fundos de pensão Previ e Petros e o BNDESPar. A diluição do controle ajudará a limitar as interferências do governo na empresa e melhorará sua governança, um processo que deverá culminar no ingresso da Vale no Novo Mercado da B3 (novo nome da bolsa brasileira), nível que reúne companhias com as melhores práticas de governança, mais transparência e cuidados com investidores minoritários. A previsão é que o processo seja concluído em 2020.

Esse é o ano também em que a S11D, maior mina construída pela Vale em seus 70 anos, deverá alcançar plena capacidade de produção: 90 milhões de toneladas de minério de ferro por ano. Localizada na Serra Sul de Carajás, no Pará, a mina começou a produzir em dezembro de 2016. Segundo a Vale, o minério da S11D tem alto teor de ferro e o menor custo de produção entre suas operações. Mas ela não está sozinha nesse mercado. Recentemente, entraram em produção os projetos de concorrentes da Vale na Austrália (Roy Hill, da Hancock, com capacidade de 55 milhões de toneladas por ano, e Jimblebar, da BHP Billiton, com 45 milhões) e no Brasil (Minas-Rio, da Anglo American, com potencial para 26,5 milhões de toneladas). O perigo é de excesso de oferta. Nesse negócio, cada dólar faz diferença — a queda de 1 dólar por tonelada no preço médio do minério pode diminuir o lucro da Vale em 325 milhões de dólares. Schvartsman minimiza o risco. "Há excesso de oferta, mas de minério de baixa qualidade", afirma. Por isso, a Vale, cujo minério é considerado um dos melhores do mundo, com alto teor de ferro, deve reativar, até o final do ano, sua usina de pelotização de São Luís, no Maranhão, onde consegue fazer produtos de concentração mais alta, quase sob medida para cada cliente. Otimista, Schvartsman acredita que a China, principal comprador do minério da Vale, manterá seu programa de investimentos nos próximos anos. Disso dependerá o crescimento da Vale — e da economia de muitos países.

A MELHOR | Mineração

AS MELHORES *Classificação das empresas por pontos obtidos*

RANKING 2016	PONTOS	EMPRESA/SEDE	VENDAS LÍQUIDAS (em milhões de reais)	VENDAS LÍQUIDAS (em US$ milhões)	LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO (em US$ milhões)	PATRIMÔNIO LÍQUIDO AJUSTADO (em US$ milhões)	MARGEM DAS VENDAS (em %)	GIRO (em nº índice)	RIQUEZA CRIADA POR EMPREGADO (em US$ mil)	NÚMERO DE EMPREGADOS	NEGÓCIO EM BOLSA	CONTROLE ACIONÁRIO
1	765	Vale[3,6], RJ	47 423,5	14 551,1	3 762,7	40 481,8	25,9	0,16	158,5	44 844	Sim	Brasileiro
2	625	Kinross Brasil Mineração[3,4,8], MG	2 055,2	630,6	113,4	1 325,6	18,0	0,36	NI	1 535	Não	Canadense
3	605	Salobo[3,6], RJ	3 625,7	1 112,5	187,1	2 726,1	16,8	0,33	NI	1 911	Não	Brasileiro
4	575	Anglo Gold Ashanti[3,6], MG	1 772,0	543,7	120,5	476,7	22,2	0,80	76,5	4 743	Não	Sul-africano
5	570	Hydro Paragominas[3,6], PA	1 225,1	375,9	54,0	903,7	14,4	0,36	93,3	1 402	Não	Norueguês
6	555	Votorantim Metais Zinco[3,6], MG	2 420,5	742,7	43,1	1 214,1	5,8	0,30	68,3	3 605	Não	Brasileiro
7	520	MRN[3,6], PA	1 381,5	423,9	140,1	344,0	33,0	0,57	178,4	1 497	Não	Brasileiro
8	495	Mineração Serra Grande[3,6], GO	572,9	175,8	18,6	80,4	10,6	1,19	55,7	1 174	Não	Sul-africano
9	325	AWA Brasil[3,6], SP	1 594,7	489,3	15,2	2 076,3	3,1	0,22	NI	NI	Não	Americano
10	265	Anglo American[3,6], MG	1 433,7	439,9	9,0	759,8	2,1	0,19	NI	NI	Não	Inglês
11	75	Magnesita Mineração[3,6], BA	539,4	165,5	6,7	18,2	4,0	0,42	NI	NI	Não	Americano
-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

AS MAIORES *Classificação das empresas por vendas líquidas – em US$ milhões*

OS NÚMEROS DO SETOR

CRESCIMENTO
Aumento de vendas líquidas no ano, já descontada a inflação – em %

1	Anglo American	157,4
2	Votorantim Metais Zinco	3,3
3	Kinross Brasil Mineração	2,3
4	Vale	0,1
5	Mineração Serra Grande	0,0
6	Salobo	-3,0
7	Hydro Paragominas	-3,6
8	Anglo Gold Ashanti	-4,0
9	AWA Brasil	-12,4
10	MRN	-17,5
Mediana: 10 empresas		**-1,5**

RENTABILIDADE
Retorno do investimento obtido no ano – em %

1	MRN	32,4
2	Anglo Gold Ashanti	21,1
3	Mineração Serra Grande	20,0
4	Vale	9,1
5	Kinross Brasil Mineração	8,6
6	Salobo	6,7
7	Hydro Paragominas	6,0
8	Votorantim Metais Zinco	3,5
9	Anglo American	1,2
10	AWA Brasil	0,7
Mediana: 10 empresas		**7,6**

LIDERANÇA DE MERCADO
Mercado conquistado nas vendas das maiores – em %

1	Vale	72,2
2	Salobo	5,5
3	Votorantim Metais Zinco	3,7
4	Kinross Brasil Mineração	3,1
5	Anglo Gold Ashanti	2,7
6	AWA Brasil	2,4
7	Anglo American	2,2
8	MRN	2,1
9	Hydro Paragominas	1,9
10	Mineração Serra Grande	0,9
Mediana: 12 empresas		**2,5**

RIQUEZA/EMPREGADO
Riqueza criada por empregado – em US$

1	MRN	178 440
2	Vale	158 518
3	Hydro Paragominas	93 258
4	Anglo Gold Ashanti	76 458
5	Votorantim Metais Zinco	68 299
6	Mineração Serra Grande	55 743
-	-	-
-	-	-
-	-	-
-	-	-
Mediana: 6 empresas		**84 858**

LIQUIDEZ CORRENTE
Reais realizáveis para cada real de dívida no curto prazo – em número de índice

1	Hydro Paragominas	3,11
2	Salobo	2,29
3	Kinross Brasil Mineração	2,12
4	AWA Brasil	1,90
5	Vale	1,55
6	Votorantim Metais Zinco	1,54
7	Mineração Serra Grande	1,37
8	Magnesita Mineração	1,22
9	Anglo Gold Ashanti	0,93
10	Anglo American	0,63
Mediana: 11 empresas		**1,54**

157%

foi quanto cresceu a receita da mineradora Anglo American ao faturar 440 milhões de dólares no ano passado. Sua rentabilidade sobre o patrimônio, porém, foi de apenas 1,2%

1. Vendas estimadas pela revista 2. Vendas informadas por meio de questionário 3. Vendas extraídas da demonstração contábil 4. Vendas em moeda constante 5. Controle acionário em maio de 2017 6. Informações ajustadas calculadas pela revista 7. Data do balanço diferente de 31/12/2016 8. Bônus: *Guia Exame de Sustentabilidade/Guia VOCÊ S/A – As Melhores Empresas para Você Trabalhar* NA - Não aplicável NI - Não informado • Não classificada
Este setor inclui: empresas mineradoras

GRUPO ELETROLAR APRESENTA

12ª ELETROLAR SHOW COMEMORA A RETOMADA DO MERCADO DE BENS DURÁVEIS

Feira recebeu 27 mil visitantes, durante quatro dias, que respondem por 30 mil PDVs e movimentou 1,57 bilhões em negócios entre a indústria e o varejo.

A 12ª Eletrolar Show, maior feira B2B da América Latina de eletroeletrônicos, eletrodomésticos, celulares, móveis, utilidades domésticas e TI da América Latina, reforçou o otimismo em relação à retomada das vendas do segmento. O evento, realizado de 17 a 20 de julho, coincidiu com a divulgação de números positivos para o setor e que sinalizam uma guinada do consumo. Dados da empresa de pesquisas GfK, apresentados na feira, mostram que, nos primeiros cinco meses do ano, as vendas de bens duráveis somaram R$ 39,5 bilhões, alta de 12% sobre o mesmo período de 2016.

"Seguimos otimistas com a recuperação do setor e com o aumento das oportunidades de negócios oferecidas pelo segmento de tecnologia, que vem fazendo diferença nas vendas do varejo, hoje sustentadas, principalmente, pelas categorias de smartphones e televisores. Em 2018, esperamos que a feira esteja 30% maior", diz Carlos Clur, presidente do Grupo Eletrolar, organizador da feira.

Os smartphones lideraram o aumento das vendas de janeiro a maio de 2017, com crescimento de 23% frente ao mesmo período de 2016. Devido à sua importância para o mercado, a categoria ganhou mais espaço no evento. Além da 2ª Edição do Smartphone Congress & Expo, que voltou suas discussões para os impactos desses dispositivos no modelo de negócio do varejo, a feira contou com área de exposição exclusiva e a participação de diversos players, entre eles, LG Electronics, Alcatel, DL, Ipro, Lenoxx, Multilaser, Positivo, Quantum, QTouch e Riu Celulares.

"Seguimos otimistas com a recuperação do setor, que cresceu 12% nos primeiros cinco meses do ano. Em 2018, além da 13ª edição da feira, de 23 a 26 de julho, também será promovido o 1º Congress & Expo Eletrolar Sheraton WTC, nos dias 21 e 22 de março."

Carlos Clur

Diante desta conjuntura favorável, a feira proporcionou boas oportunidades de negócios entre a indústria e o varejo brasileiro e latino-americano, ao promover novas parcerias, fortalecer contratos comerciais já existentes, possibilitar a abertura de novos canais de venda e a diversificação do portfólio.

"Mantivemos nosso propósito de estimular o mercado, mesmo em um ano desafiador, e fomos bem-sucedidos. Nesta edição, a feira cresceu 5% em

LANÇAMENTOS MUNDIAIS EM TECNOLOGIA

Também tiveram destaque os segmentos de televisores, com a apresentação da nova linha 4K da Semp TCL, que expôs, ainda, aparelhos 8K e de 110", de veículos elétricos autônomos, com o Tesla Model X90D 2017, primeiro SUV 100% elétrico de luxo do mundo, exibido pela primeira vez no País no estande da Elektra Motors, e um portfólio variado de drones, das marcas DJI e Parrot, levados à feira pela InPower e Geonav, respectivamente.

Carlos Clur, presidente do

A melhor parte começa agora

MAIOR PRODUTORA DE PAPÉIS DO BRASIL, A **KLABIN** JÁ COLHE OS FRUTOS DO PRINCIPAL INVESTIMENTO DE SUA HISTÓRIA. A NOVA FÁBRICA NO PARANÁ AJUDOU A EMPRESA A CRESCER 15% NO ANO PASSADO | **LÍVIA ANDRADE**

NO TERCEIRO TRIMESTRE DE 2017, a Klabin, maior produtora de papéis do Brasil, começa a operar a plena capacidade sua unidade industrial em Ortigueira, no Paraná, inaugurada em junho do ano passado. Fruto de um investimento de 8,5 bilhões de reais, a fábrica de celulose é uma das maiores do mundo e quase dobrou o tamanho da Klabin, cuja capacidade de produção anual subiu de 2 milhões para 3,5 milhões de toneladas de matéria-prima. Batizado de Projeto Puma, o empreendimento já teve um impacto positivo nos resultados da Klabin no ano passado. A quantidade de celulose vendida cresceu 45% em relação ao volume de 2015, ajudando a Klabin a obter uma receita de 2,2 bilhões de dólares, 15% superior à do ano anterior — a maior taxa de expansão do setor. Os lucros atingiram 886 milhões de dólares, gerando um retorno de 34% sobre o patrimônio, também o melhor índice do setor. E isso é apenas o começo, segundo a empresa. "O resultado de 2016 foi um aperitivo do que esperamos em 2017", diz Cristiano Teixeira, diretor-geral da Klabin, que assumiu o cargo após a saída de Fábio Schvartsman, no final de março.

O projeto Puma é considerado um divisor de águas para a Klabin. Além de ser a primeira fábrica no Brasil que produz, no mesmo local, celulose de fibra curta (de eucalipto), celulose de fibra longa (de pínus) e celulose fluff (usada em fraldas e absorventes), o empreendimento permitirá que a Klabin volte a exportar celulose. Desde 2003, toda matéria-prima produzida pela companhia era transformada em papéis e não havia excedente. Agora, do 1,5 milhão de toneladas que serão produzidas em Ortigueira, 900 000 serão exportadas. Além de ganhar mercado lá fora, a Klabin quer aumentar as vendas no mercado brasileiro, especialmente no segmento de celulose fluff, produto que, por ser usado na fabricação de itens de higiene pessoal, passa por rigorosa análise de qualidade. "Nesse período curto de um ano, conseguimos vender a celulose fluff para grandes clientes brasileiros e já estamos exportando para 23 países", diz Francisco Razzolini, diretor da unidade de celulose da Klabin. Entre os clientes estão fabricantes de bens de consumo, como Kimberly-Clark, Procter&Gamble e Johnson&Johnson.

Com a fábrica de Ortigueira operando a toda capacidade, a Klabin prevê que 2017 será mais um ano de crescimento, sobretudo com a recuperação dos preços da celulose no mercado internacional. "A geração de caixa com o novo patamar de produção proporcionado pela fábrica em Ortigueira possibilitará uma queda constante no nosso nível de endividamento", diz Teixeira. No primeiro trimestre, a dívida líquida da Klabin estava em 11,4 bilhões de reais, o equivalente a 4,9 vezes o Ebitda (lucro antes de descontados juros, impostos, depreciação e amortização). A previsão da agência de classificação de risco Fitch é que, até o fim de 2017, a dívida líquida caia para quatro vezes a geração de caixa. "Quando o endividamento atingir níveis aceitáveis, estaremos prontos para anunciar um novo ciclo de investimentos", diz Teixeira.

Cristiano Teixeira (à frente), diretor-geral da Klabin, com os diretores Francisco Razzolini (à esq.) e Eduardo de Toledo: nova fábrica a plena capacidade

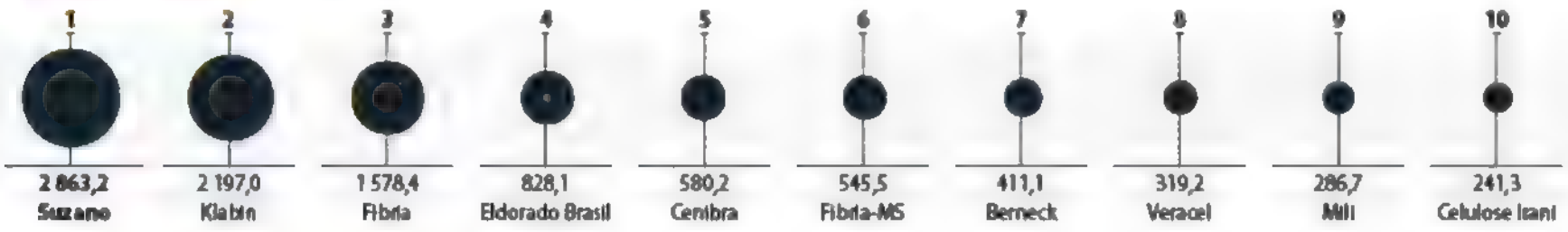
LEANDRO FONSECA

A MELHOR | Papel e Celulose

AS MELHORES *Classificação das empresas por pontos obtidos*

RANKING 2016	PONTOS	EMPRESA/SEDE	VENDAS LÍQUIDAS (em milhões de reais)	VENDAS LÍQUIDAS (em US$ milhões)	LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO (em US$ milhões)	PATRIMÔNIO LÍQUIDO AJUSTADO (em US$ milhões)	MARGEM DAS VENDAS (em %)	GIRO (em nº índice)	RIQUEZA CRIADA POR EMPREGADO (em US$ mil)	NÚMERO DE EMPREGADOS	NEGÓCIO EM BOLSA	CONTROLE ACIONÁRIO
1	905	Klabin[1,2,3], SP	7 160,2	2 197,0	885,9	2 382,8	40,3	0,24	64,3	13 833	Sim	Brasileiro
2	720	Suzano[1,2,3], BA	9 331,5	2 863,2	665,8	3 394,7	23,3	0,31	99,8	7 747	Sim	Brasileiro
4	700	Mili[2,3], PR	934,4	286,7	33,0	156,2	11,5	0,82	96,1	1 897	Não	Brasileiro
3	560	Eldorado Brasil[2,3], SP	2 698,9	828,1	161,4	498,2	19,5	0,24	106,2	4 851	Não	Brasileiro
5	550	Berneck[2,3], PR	1 339,8	411,1	60,4	402,3	14,7	0,51	95,6	1 740	Não	Brasileiro
6	490	Fibria[1,2,3], SP	5 144,2	1 578,4	493,5	4 377,9	31,3	0,15	71,8	4 493	Sim	Brasileiro
7	445	Fibria-MS[2,3], MS	1 777,8	545,5	110,4	1 886,5	20,2	0,16	NI	1 212	Não	Brasileiro
8	330	Cenibra[2,3], MG	1 890,9	580,2	157,1	913,9	27,1	0,44	34,0	4 735	Não	Japonês
9	265	Veracel[2,3], BA	1 040,3	319,2	-19,8	860,3	-6,2	0,32	NI	NI	Não	Bras.-sueco-finl.
10	250	Penha[2,3], SP	468,0	143,6	6,4	49,1	4,5	0,87	48,7	1 035	Não	Brasileiro
11	150	Jandaia[2,3], SP	589,2	180,8	10,8	38,5	6,0	1,83	46,0	952	Não	Brasileiro
12	125	Adami[2,3], SC	573,3	175,9	6,5	144,2	3,7	0,51	NI	NI	Não	Brasileiro
13	60	Celulose Irani[2,3], RS	786,4	241,3	4,3	150,2	1,8	0,45	NI	2 472	Sim	Brasileiro
14	60	Tesa[2,3], PR	741,4	227,5	-1,7	3,7	-0,7	1,19	NI	NI	Não	Brasileiro
15	15	Jari[2,3], PA	504,8	154,9	-10,4	305,3	-6,7	0,16	18,9	829	Não	Brasileiro

AS MAIORES *Classificação das empresas por vendas líquidas – em US$ milhões*



OS NÚMEROS DO SETOR

CRESCIMENTO
Aumento de vendas líquidas no ano, já descontada a inflação – em %

1	**Klabin**	**14,5**
2	Berneck	10,6
3	Jandaia	8,7
4	Penha	2,1
5	Fibria-MS	-0,1
6	Mili	-1,2
7	Celulose Irani	-5,4
8	Veracel	-5,8
9	Adami	-8,2
10	Tesa	-8,3
Mediana: 14 empresas		**-5,6**

RENTABILIDADE
Retorno do investimento obtido no ano – em %

1	**Klabin**	**34,4**
2	Eldorado Brasil	32,4
3	Mili	20,0
4	Suzano	18,5
5	Cenibra	16,5
6	Berneck	14,3
7	Penha	12,7
8	Fibria	10,8
9	Fibria-MS	5,8
10	Adami	4,4
Mediana: 14 empresas		**11,7**

LIDERANÇA DE MERCADO
Mercado conquistado nas vendas das maiores – em %

1	**Suzano**	**26,7**
2	Klabin	20,5
3	Fibria	14,7
4	Eldorado Brasil	7,7
5	Cenibra	5,4
6	Fibria-MS	5,1
7	Berneck	3,8
8	Veracel	3,0
9	Mili	2,7
10	Celulose Irani	2,2
Mediana: 15 empresas		**3,0**

RIQUEZA/EMPREGADO
Riqueza criada por empregado – em US$

1	**Eldorado Brasil**	**106 243**
2	Suzano	99 826
3	Mili	96 051
4	Berneck	95 556
5	Fibria	71 833
6	Klabin	64 266
7	Penha	48 694
8	Jandaia	45 993
9	Cenibra	34 035
10	Jari	18 861
Mediana: 10 empresas		**68 050**

LIQUIDEZ CORRENTE
Reais realizáveis para cada real de dívida no curto prazo – em número de índice

1	**Mili**	**5,37**
2	Fibria-MS	3,38
3	Klabin	2,31
4	Veracel	2,24
5	Suzano	2,20
6	Berneck	1,92
7	Fibria	1,81
8	Adami	1,81
9	Tesa	1,64
10	Jandaia	1,46
Mediana: 15 empresas		**1,81**

2,9 bilhões

de dólares foi a receita da fabricante de papel e celulose Suzano, a maior empresa do setor. Seu lucro atingiu 666 milhões de dólares, o que gerou um retorno de 18,5% sobre o patrimônio

1. Vendas estimadas pela revista 2. Vendas informadas por meio de questionário 3. Vendas extraídas da demonstração contábil 4. Vendas em moeda constante 5. Controle acionário em maio de 2017 6. Informações ajustadas calculadas pela revista 7. Data do balanço diferente de 31/12/2016 8. Bônus: *Guia Exame de Sustentabilidade/Guia VOCÊ S/A – As Melhores Empresas para Você Trabalhar* NA – Não aplicável NI – Não informado • Não classificada **Guia setor Inclui:** fabricantes de papel e celulose

ESTAR ENTRE OS MELHORES É O NOSSO COMPROMISSO

A EDP é uma empresa global de energia que está presente há mais de 20 anos no Brasil nos segmentos de geração, distribuição e comercialização, empregando mais de 3000 pessoas.

Em 2017, ampliamos nossa atuação em novas áreas de negócios, com o oferta de soluções em energia solar digitalizada e com o maior investimento no leilão de transmissão no país, contemplando cerca de 3 bilhões de reais para os próximos cinco anos.

Nesta era, a EDP se destaca pela sua [illegible] em Educação, para moldarmos um futuro [illegible] com a transformação digital.

Estar entre os melhores é construir o futuro do Brasil e o nosso compromisso.

www.edp.com.br

f/edpbr @edpbr in/edp

Octogenária, mas vendendo saúde

PRESTES A COMPLETAR 80 ANOS, A REFINARIA **RIOGRANDENSE**, A MAIS ANTIGA EM OPERAÇÃO NO BRASIL, COMEMORA SEU RECORDE DE VENDAS DE DERIVADOS DE PETRÓLEO E AUMENTA EM 40% O FATURAMENTO | **MAURÍCIO OLIVEIRA**

A MAIS ANTIGA REFINARIA DO BRASIL, a Riograndense (ex-refinaria Ipiranga), sediada na cidade gaúcha de Rio Grande, completará 80 anos no dia 7 de setembro. Mas as comemorações do aniversário começaram antes disso, com o fechamento do balanço do ano passado. Em oito décadas de história, a Riograndense nunca vendeu tanto. Foram 989 milhões de litros de derivados de petróleo — 46% de diesel e 39% de gasolina, seus dois principais produtos —, com crescimento de 51% em relação ao volume comercializado no ano anterior. A alta nas vendas ajudou a Riograndense a faturar 467 milhões de dólares, 40% mais do que em 2015 — a maior taxa do setor. Com um lucro de 27 milhões de dólares, a refinaria gaúcha obteve um retorno de 40% sobre o patrimônio, também o melhor índice do setor.

Foi a volta por cima de uma companhia que, alguns anos atrás, operava no vermelho. Desde 2007, a Riograndense é controlada por três acionistas principais: Petrobras, Ultrapar e Braskem. No ano seguinte, a Riograndense assinou um contrato para refinar o petróleo da Petrobras. O contrato com a estatal garantiu uma previsibilidade de volume de produção para a Riograndense, mas a empresa gaúcha, por tabela, passou a sofrer com as interferências do governo na política de preços da Petrobras. Para conter a inflação, durante anos a estatal vendeu combustíveis por preços abaixo dos praticados no mercado internacional. A Petrobras perdia dinheiro — e a Riograndense também.

No final de 2014, terminou o contrato entre a Riograndense e a Petrobras. Dali por diante, a refinaria passou a atuar de forma independente, realizando a aquisição de insumos nacionais e importados e vendendo seus produtos no mercado regional. Os resultados não demoraram a aparecer. "Com uma margem maior entre o valor que pagamos pelo petróleo e o preço de venda dos produtos, conseguimos recuperar um nível de rentabilidade que durante três anos foi impossível de ser alcançado", diz Hamilton Romanato Ribeiro, diretor-superintendente da Riograndense. Beneficiada pela queda dos preços mundiais do petróleo e pelo câmbio mais favorável, a refinaria passou a apostar na compra no exterior de matérias-primas em estados mais avançados de preparação, exigindo apenas misturas para se adequar aos padrões requeridos no Brasil. Essa estratégia, responsável por 21% das vendas da Riograndense no ano passado, ajudou a elevar o volume de produtos disponíveis para venda. Com isso, a Riograndense conseguiu ampliar sua participação no mercado gaúcho de combustíveis de 8% para 13% e ainda ter um excedente para vender para outros estados, como Santa Catarina, Paraná, Mato Grosso e Rio de Janeiro.

A próxima meta da refinaria gaúcha é vender para países vizinhos, um mercado ainda não desbravado por causa das diferenças de especificações e legislação dos combustíveis. "Mas essa é uma realidade que pretendemos mudar em breve com a realização das primeiras vendas para Argentina e Uruguai", diz Ribeiro. Nada mau para quem está chegando aos 80 anos.

Hamilton Romanato Ribeiro, diretor-superintendente da Riograndense: o maior crescimento e a maior rentabilidade do setor

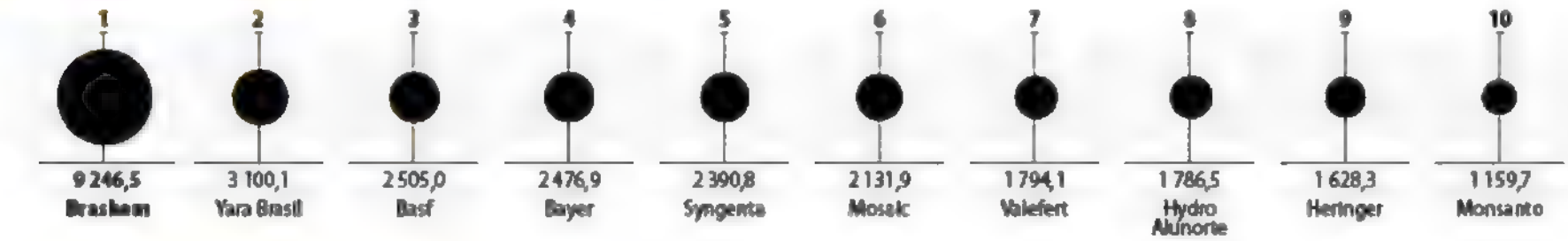
GERMANO LÜDERS

A MELHOR | Química e Petroquímica

AS MELHORES *Classificação das empresas por pontos obtidos*

ORDEM 2016	PONTOS	EMPRESA/SEDE	VENDAS LÍQUIDAS (em milhões de reais)	VENDAS LÍQUIDAS (em US$ milhões)	LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO (em US$ milhões)	PATRIMÔNIO LÍQUIDO AJUSTADO (em US$ milhões)	MARGEM DAS VENDAS (em %)	GIRO (em nº índice)	RIQUEZA CRIADA POR EMPREGADO (em US$ mil)	NÚMERO DE EMPREGADOS	NEGÓCIO EM BOLSA	CONTROLE ACIONÁRIO
1	600	Refinaria Riograndense[1,A], RS	1 522,7	467,2	27,3	56,7	5,8	3,09	662,8	294	Não	Brasileiro
2	390	Oxiteno Nordeste[1,B], BA	2 138,9	656,3	66,7	345,0	10,2	1,26	400,8	307	Não	Brasileiro
3	360	Basf[1,A,B], SP	8 164,0	2 505,0	-135,0	766,9	-5,4	0,77	137,1	3 942	Não	Alemão
4	350	Fertipar[1,6], PR	2 367,1	726,3	131,6	452,8	18,1	1,23	NI	818	Não	Brasileiro
5	345	3M[1,6], SP	2 419,2	742,3	72,3	143,2	9,7	1,53	112,3	3 259	Não	Americano
6	335	Oxiteno[1,A,B], SP	1 227,7	376,7	39,0	788,1	10,3	0,23	105,9	864	Não	Brasileiro
7	315	Arysta LifeScience[1,6], SP	1 361,3	417,7	57,8	191,7	13,8	0,95	NI	425	Não	Japonês
8	260	Syngenta[1,6], SP	7 791,9	2 390,8	-9,2	1 069,2	-0,4	0,79	162,3	2 952	Não	Suíço
9	255	Innova[1,6], AM	2 093,0	642,2	125,8	491,2	19,6	0,75	58,1	969	Não	Brasileiro
10	250	Fertipar Mato Grosso[1,6], MT	1 227,7	376,7	24,9	45,0	6,6	2,78	NI	253	Não	Brasileiro
11	250	Arlanxeo[1,6], RJ	1 773,9	544,3	51,7	348,5	9,5	1,15	NI	593	Não	Germano-saud.
12	225	Valefert[1,6], MG	5 847,2	1 794,1	-854,3	3 986,8	-47,6	0,35	-85,6	8 100	Não	Brasileiro
13	220	White Martins[1,6,A], RJ	2 804,8	860,6	157,8	1 513,0	18,3	0,39	NI	NI	Não	Americano
14	200	Yara Brasil[1,A], RS	10 103,5	3 100,1	-136,2	434,2	-4,4	1,78	NI	3 307	Não	Norueguês
15	185	DuPont[1,A,B], SP	3 778,9	1 159,5	135,9	597,5	11,7	0,59	NI	4 284	Não	Americano

AS MAIORES *Classificação das empresas por vendas líquidas – em US$ milhões*



OS NÚMEROS DO SETOR

CRESCIMENTO
Aumento de vendas líquidas no ano, já descontada a inflação – em %

1	**Refinaria Riograndense**	**40,4**
2	Arysta LifeScience	12,0
3	Nufarm	10,9
4	Fertipar	9,8
5	Produquímica	7,2
6	Arlanxeo	2,8
7	Macrofértil	0,9
8	Elclor	0,1
9	Mosaic	-2,2
10	Fertipar Mato Grosso	-2,6
Mediana: 33 empresas		**-8,3**

RENTABILIDADE
Retorno do investimento obtido no ano – em %

1	**Refinaria Riograndense**	**39,8**
2	3M	37,9
3	Fertipar Mato Grosso	27,4
4	Innova	25,6
5	Fertipar	22,6
6	Arysta LifeScience	21,2
7	DuPont	19,5
8	Heringer	18,3
9	Produquímica	16,8
10	Oxiteno Nordeste	16,5
Mediana: 25 empresas		**13,2**

LIDERANÇA DE MERCADO
Mercado conquistado nas vendas das maiores – em %

1	**Yara Brasil**	**7,2**
2	Basf	5,9
3	Bayer	5,8
4	Syngenta	5,6
5	Mosaic	5,0
6	Valefert	4,2
7	Hydro Alunorte	4,2
8	Heringer	3,8
9	DuPont	2,7
10	White Martins	2,0
Mediana: 34 empresas		**1,7**

RIQUEZA/EMPREGADO
Riqueza criada por empregado – em US$

1	**Refinaria Riograndense**	**662 812**
2	Oxiteno Nordeste	400 832
3	Syngenta	162 323
4	Basf	137 090
5	Adama Brasil	120 493
6	3M	112 337
7	Oxiteno	105 872
8	Innova	58 075
9	Heringer	24 978
10	Valefert	-85 633
Mediana: 10 empresas		**116 415**

LIQUIDEZ CORRENTE
Reais realizáveis para cada real de dívida no curto prazo – em número de índice

1	**Oxiteno**	**8,74**
2	Oxiteno Nordeste	4,97
3	Arlanxeo	4,41
4	Acrinor	2,55
5	White Martins	2,26
6	Valefert	2,06
7	Fertipar	1,94
8	Arysta LifeScience	1,52
9	Refinaria Riograndense	1,44
10	Adama Brasil	1,43
Mediana: 27 empresas		**1,15**

67 milhões

de dólares foi o lucro da Oxiteno Nordeste, que fabrica substâncias empregadas em produtos como cosméticos e defensivos agrícolas. A receita atingiu 656 milhões de dólares

1. Vendas estimadas pela revista. 2. Vendas informadas por meio de questionário. 3. Vendas extraídas da demonstração contábil. 4. Vendas em moeda constante. 5. Controle acionário em maio de 2017. 6. Informações ajustadas calculadas pela revista. 7. Data do balanço diferente de 31/12/2016. **Bônus:** *Guia Exame de Sustentabilidade/Guia VOCÊ S/A – As Melhores Empresas para Você Trabalhar* **NA** - Não aplicável **NI** - Não informado • Não classificada **Guia setor Incluí:** refinarias, centrais de matérias-primas, embalagens e utensílios de plástico etc.

COOPRATA

Trabalho unido, resultado construído!

Com 52 anos de história, de união e de cooperativismo, a Cooprata garante o sucesso da cadeia produtiva da pecuária leiteira do município de Prata - MG. Conta hoje com mais de 1 600 associados e quatro unidades de agronegócios – laticínio, supermercado, nutrição animal, loja agropecuária - tendo em sua gestão atual o Presidente Sr. Rubens do Carmo Andrade, o Diretor Leandro Assunção Junqueira e o Gerente Geral Rogério Santos Vilela Bernardes.

Foi a primeira empresa da América Latina a fechar uma parceria com a empresa DSM/Tortuga na área de ruminantes, onde a Cooprata irá produzir a linha proteica e energetica. Atualmente todos os minerais utilizados nos produtos Cooprata Nutrição Animal são produzidos pela DSM/Tortuga, garantindo qualidade e os melnores preços

A Cooprata tem parceria com as maiores empresas de laticínios da América Latina. Uma grande quantidade de sua captação é direcionada para a produção da linha infantil, em que a garantia da qualidade do leite Cooprata é indispensável.

Com um trabalho árduo, marcado pela união e valorização do produtor rural, a Cooprata tornou-se uma das maiores empresas do Agronegócio Mineiro, estando entre as 400 maiores empresas de Agronegócios do Brasil segundo o ranking do Especial Melhores e Maiores 2017 da revista EXAME. Esse trabalho remete à integração, aos valores e à transparência que geram resultados.

Venha você fazer parte dessa União Cooperativista

WWW.COOPRATA.COM.BR

Um plano que ficou maduro em 20 anos

DEPOIS DE SE CONSOLIDAR NO MERCADO PAULISTA DE PLANOS DE SAÚDE, A OPERADORA **PREVENT SENIOR**, ESPECIALIZADA EM CLIENTES COM MAIS DE 49 ANOS, PREPARA SUA EXPANSÃO PARA OUTRAS REGIÕES | **MICHELE LOUREIRO**

DESDE QUE FOI FUNDADA PELOS irmãos Eduardo e Fernando Parrillo, há 20 anos, a operadora de planos de saúde Prevent Senior manteve suas operações restritas a São Paulo. Apostando num público-alvo de idosos — ou "adultos+", como chama seus clientes —, a companhia prepara agora um plano de expansão. "Por duas décadas, São Paulo foi um laboratório para nós. Agora nos sentimos prontos para buscar novos mercados", afirma Fernando Parrillo, presidente da Prevent Senior. Com uma rede composta de 51 unidades próprias (entre hospitais, laboratórios, centros de diagnóstico e clínicas), a empresa planeja atuar em outras capitais das regiões Sul, Sudeste e Centro-Oeste. Os locais ainda não estão definidos, mas a ideia é manter o ritmo de crescimento dos negócios nos últimos anos. A Prevent Senior fechou 2016 com uma carteira de 338 000 clientes e faturou 595 milhões de dólares, valor 18% superior ao de 2015. O lucro líquido, de 58 milhões de dólares, representou um retorno de 51% sobre o patrimônio — a oitava melhor taxa entre as 500 maiores empresas do país e a segunda do setor de Saúde.

Preparando a expansão, a Prevent Senior dedicou o ano passado a uma arrumação e diminuiu o ritmo de venda de convênios médicos. "Não suspendemos a comercialização, mas reduzimos os estímulos à área de vendas e o número de promoções", afirma Parrillo. "Aproveitamos o ano para rever nossos processos e buscar melhorias no atendimento." Esse é um ponto sensível, pois a Prevent Senior atende pessoas a partir de 49 anos, mas seu maior público está na faixa de 60 a 79 anos. São pessoas que, por solidão ou por ter mais tempo livre, fazem contatos frequentes com a operadora mesmo quando não precisam de tratamento médico. Por isso, é grande o volume de ligações e e-mails. "É um público participativo e, em alguns momentos, temos dificuldades de atender rapidamente às demandas", diz Parrillo. De fato, no site Reclame Aqui, que mede a satisfação dos clientes, a Prevent Senior aparece com uma boa reputação, mas acumula reclamações quanto à demora no atendimento.

Além de melhorar o atendimento, um desafio permanente é reduzir os custos, um ponto nevrálgico, já que a empresa trabalha com preços abaixo da média do mercado (um plano básico para um cliente com mais de 59 anos sai por cerca de 750 reais por mês, ante mais de 1000 reais em outras operadoras). Entre as melhorias implantadas recentemente está o tratamento de câncer de mama. O tempo médio das operadoras desde o diagnóstico até o início do tratamento é de 90 dias, mas na Prevent Senior o processo todo é feito em 14 dias. "Criamos uma rotina ágil, que dá segurança ao paciente e, consequentemente, reduz os dias de internação e o volume de procedimentos", afirma Parrillo. Para renovar continuamente suas práticas, a Prevent Senior mantém equipes que monitoram as tendências globais, incluindo 20 matemáticos e estatísticos para analisar os dados coletados. "Não fazemos nada por instinto", diz.

***Fernando Parrillo, presidente da Prevent Senior:* matemáticos e estatísticos para analisar dados e acompanhar tendências**

LUANDO FOGAÇA

AS MELHORES *Classificação das empresas por pontos obtidos*

ORDEM 2016	PONTOS	EMPRESA/SEDE	VENDAS LÍQUIDAS (em milhões de reais)	VENDAS LÍQUIDAS (em US$ milhões)	LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO (em US$ milhões)	PATRIMÔNIO LÍQUIDO AJUSTADO (em US$ milhões)	MARGEM DAS VENDAS (em %)	GIRO (em nº índice)	RIQUEZA CRIADA POR EMPREGADO (em US$ mil)	NÚMERO DE EMPREGADOS	NEGÓCIO EM BOLSA	CONTROLE ACIONÁRIO
1	375	Prevent Senior[3A], SP	1 940,5	595,4	58,4	89,2	9,8	2,59	39,4	7 440	Não	Brasileiro
2	370	Odontoprev[3A], SP	1 377,0	422,5	65,1	220,4	15,4	1,00	161,9	911	Sim	Pulverizado
3	365	Unimed BH[3A], MG	3 757,1	1 152,8	106,2	403,2	9,2	1,63	56,3	3 941	Não	Brasileiro
4	360	A.C. Camargo Câncer Center[3A], SP	1 327,1	407,2	108,7	543,6	26,7	0,65	39,0	4 820	Não	Brasileiro
5	360	Rede D'Or São Luiz[3A], RJ	5 791,4	1 777,0	244,3	1 363,5	13,7	0,50	50,8	25 300	Não	Brasileiro
6	355	Mediservice[3A], SP	1 633,1	501,1	14,3	90,4	2,9	2,59	285,1	52	Não	Brasileiro
7	350	Hospital Santa Marcelina[3A], SP	1 389,0	426,2	23,3	32,2	5,5	2,82	NI	NI	Não	Brasileiro
8	340	Hospital Albert Einstein[3A,B], SP	2 696,6	827,4	73,8	777,7	8,9	0,80	33,6	12 929	Não	Brasileiro
9	285	Hospital Sírio-Libanês[3A,B], SP	1 889,6	579,8	84,5	420,3	14,6	0,82	NI	6 250	Não	Brasileiro
10	265	Unimed Rio[3B], RJ	5 185,6	1 591,1	35,2	-305,9	2,2	2,85	127,3	1 517	Não	Brasileiro
11	260	Benef. Portuguesa São Paulo[3A], SP	1 288,3	395,3	31,7	255,0	8,0	0,78	24,5	7 343	Não	Brasileiro
12	255	Central Nacional Unimed[3AB], SP	4 774,6	1 465,0	26,9	137,5	1,8	3,54	32,9	1 402	Não	Brasileiro
13	255	Fleury Medicina e Saúde[3AB], SP	2 129,5	653,4	74,8	498,9	11,5	0,68	45,9	8 410	Sim	Brasileiro
14	240	Omint Saúde[3A], SP	1 290,0	395,8	17,1	56,3	4,3	2,60	NI	NI	Não	Argentino
15	225	Unimed Fortaleza[3A], CE	1 574,5	483,1	19,6	76,4	4,1	1,84	48,4	3 081	Não	Brasileiro

AS MAIORES *Classificação das empresas por vendas líquidas – em US$ milhões*

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
5 257,7	1 777,0	1 591,1	1 465,0	1 266,0	1 252,8	1 152,8	874,2	827,4	788,9
Amil	Rede D'Or São Luiz	Unimed Rio	Central Nacional Unimed	Hospital São Paulo	Intermédica	Unimed BH	Dasa	Hospital Albert Einstein	Unimed do Estado de SP

OS NÚMEROS DO SETOR

CRESCIMENTO
Aumento de vendas líquidas no ano, já descontada a inflação – em %

1	**Unimed do Estado de SP**	**39,0**
2	Prevent Senior	18,2
3	Mediservice	13,7
4	Rede D'Or São Luiz	12,0
5	Benef. Portuguesa São Paulo	11,3
6	Hospital Santa Marcelina	10,5
7	Hospital Sírio-Libanês	9,4
8	Central Nacional Unimed	9,0
9	A.C. Camargo Câncer Center	6,9
10	Amil	6,9
Mediana: 27 empresas		**4,7**

RENTABILIDADE
Retorno do investimento obtido no ano – em %

1	**Hospital Santa Marcelina**	**72,4**
2	Prevent Senior	50,9
3	Omint Saúde	28,4
4	Unimed BH	25,3
5	Unimed Fortaleza	24,7
6	Odontoprev	23,4
7	Hospital Sírio-Libanês	20,1
8	A.C. Camargo Câncer Center	20,0
9	Central Nacional Unimed	19,6
10	Intermédica	18,4
Mediana: 25 empresas		**15,8**

LIDERANÇA DE MERCADO
Mercado conquistado nas vendas das maiores – em %

1	**Amil**	**20,6**
2	Rede D'Or São Luiz	7,0
3	Unimed Rio	6,2
4	Central Nacional Unimed	5,7
5	Hospital São Paulo	5,0
6	Intermédica	4,9
7	Unimed BH	4,5
8	Dasa	3,4
9	Hospital Albert Einstein	3,2
10	Unimed do Estado de SP	3,1
Mediana: 28 empresas		**2,4**

RIQUEZA/EMPREGADO
Riqueza criada por empregado – em US$

1	**Mediservice**	**285 109**
2	Unimed Porto Alegre	166 216
3	Odontoprev	161 893
4	Unimed Rio	127 342
5	Hospital N.S. Conceição	66 505
6	Unimed BH	56 251
7	Rede D'Or São Luiz	50 751
8	Unimed Fortaleza	48 387
9	Fleury Medicina e Saúde	45 871
10	Prevent Senior	39 403
Mediana: 19 empresas		**39 403**

LIQUIDEZ CORRENTE
Reais realizáveis para cada real de dívida no curto prazo – em número de índice

1	**A.C. Camargo Câncer Center**	**3,73**
2	Hospital Albert Einstein	2,85
3	Beneficência Portuguesa São Paulo	2,46
4	Fleury Medicina e Saúde	2,27
5	ACSC - Ass. Cong. de Santa Catarina	1,97
6	Mediservice	1,90
7	Odontoprev	1,87
8	Hospital Sírio-Libanês	1,82
9	Rede D'Or São Luiz	1,75
10	Esho	1,62
Mediana: 28 empresas		**1,36**

72%

foi o retorno sobre o patrimônio do Hospital Santa Marcelina, de São Paulo. Ele lucrou 23 milhões de dólares, ante uma receita de 426 milhões de dólares no ano passado

1. Vendas estimadas pela revista 2. Vendas informadas por meio de questionário 3. Vendas extraídas da demonstração contábil 4. Vendas em moeda constante 5. Controle acionário em maio de 2017 6. Informações ajustadas calculadas pela revista 7. Data do balanço diferente de 31/12/2016 8. Bônus: *Guia Exame de Sustentabilidade/Guia VOCÊ SA — As Melhores Empresas para Você Trabalhar* NA - Não aplicável NI - Não informado • Não classificada **Guia setor Inclui:** hospitais, empresas de assistência médica, laboratórios de análises clínicas etc.

Enxergamos antes as inovações que vão fazer diferença para sua saúde.

blau.com

Assim é a Blau Farmacêutica: há 30 anos trabalhando para fazer sempre o melhor.

Por isso, investimos constantemente em inovações, tecnologia e na capacitação de nossos profissionais. Trilhando este caminho, nos tornamos líderes em medicamentos de alta complexidade. Afinal, fazemos tudo isto para que você tenha acesso ao bem mais valioso que existe: uma vida com saúde

Blaü FARMACÊUTICA 30 ANOS

E as maquininhas brilharam de novo

MELHOR EMPRESA DO SETOR DE SERVIÇOS PELO 11º ANO CONSECUTIVO, A **CIELO** CRIA NOVOS PRODUTOS PARA CONQUISTAR CLIENTES QUE AINDA NÃO ADERIRAM AO USO DOS CARTÕES | **DÉBORA CRIVELLARO**

MAIOR PROCESSADORA DE CARTÕES do Brasil, a Cielo terminou 2016 com 1,9 milhão de maquininhas sendo digitadas freneticamente, realizando 6,7 bilhões de transações e movimentando quase 585 bilhões de reais no ano. Embora seja associada às transações financeiras digitais, a companhia tem como lema ser "muito mais do que uma maquininha". Talvez por isso tenha despontado — pela 11ª vez consecutiva — como a melhor empresa do setor de serviços. "Nosso maior objetivo é conservar a inquietude com a inovação para manter nossos clientes competitivos", afirma Eduardo Gouveia, presidente da Cielo. Hoje, apesar do acirramento da concorrência no setor, a companhia segue líder: 14% do consumo das famílias brasileiras passa por suas máquinas. Em termos práticos, isso se traduziu no ano passado numa receita de 2,3 bilhões de dólares e num lucro de 1,1 bilhão de dólares, gerando um retorno de 36% sobre o patrimônio líquido.

Mas os bons resultados colhidos em 2016 não diminuíram os desafios deste ano. Gouveia enumera os quatro principais. O primeiro é aumentar a proximidade com o cliente e personalizar a relação, criando cada vez mais produtos. O segundo é perseguir, obsessivamente, a eficiência operacional. O terceiro é buscar a inovação e a transformação digital, se possível antecipando-se aos movimentos do mercado e da concorrência. Um exemplo é uma nova forma de pagamento para comerciantes que vendem por WhatsApp. Esse meio dispensa as máquinas de cartão e, segundo a Cielo, vai beneficiar microempreendedores que querem fugir de taxas e, muitas vezes, não têm loja física ou site. A quarta meta é manter o foco nas pessoas — no caso, os funcionários. "Felicidade dá lucro", diz Gouveia, lembrando que a companhia costuma frequentar os primeiros lugares nos rankings de melhores empresas para trabalhar. De fato, duas palavras que vêm à mente quando se visita a sede da Cielo, em Alphaville, na região metropolitana de São Paulo, são "inovação" e "despojamento". Não há separação hierárquica por baias, as reuniões acontecem em balcões onde funcionários se revezam em banquetas e existem vários espaços para uma pausa no trabalho e interação das pessoas.

Embora a Cielo projete um futuro promissor, o difícil cenário econômico do país, que aumentou o desemprego e reduziu o consumo, afeta os negócios da companhia. Com isso, a empresa tem batido na porta de clientes em potencial que não estão acostumados a receber pagamentos por meio de cartões, como médicos e cartórios. Também criou mecanismos para que a compra seja creditada numa conta de poupança, para aqueles microempreendedores que nem sequer têm conta-corrente. A ideia é educar e aumentar a penetração do dinheiro de plástico. Espaço para crescer não falta. Afinal, hoje, apenas 28% dos brasileiros usam cartões. Manter a liderança do mercado, inovar sempre e pensar no longo prazo. Essa é a receita da Cielo para, quem sabe?, voltar a dar as caras nestas mesmas páginas em 2018.

LEANDRO FONSECA

AS MELHORES *Classificação das empresas por pontos obtidos*

ORDEM 2016	PONTOS	EMPRESA/SEDE	VENDAS LÍQUIDAS (em milhões de reais)	VENDAS LÍQUIDAS (em US$ milhões)	LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO (em US$ milhões)	PATRIMÔNIO LÍQUIDO AJUSTADO (em US$ milhões)	MARGEM DAS VENDAS (em %)	GIRO (em nº índice)	RIQUEZA CRIADA POR EMPREGADO (em US$ mil)	NÚMERO DE EMPREGADOS	NEGÓCIO EM BOLSA	CONTROLE ACIONÁRIO
1	785	Cielo[1,AA], SP	7 525,6	2 309,1	1 156,5	2 847,5	50,1	0,31	1 143,3	1 462	Sim	Brasileiro
2	640	Smiles[1,6], SP	1 581,3	485,2	162,3	195,2	33,4	0,82	2 293,9	105	Sim	Brasileiro
3	470	Serasa Experian[1,4,7], SP	2 162,7	663,6	122,0	286,1	18,4	0,84	NI	NI	Não	Irlandês
4	430	Localiza[1,AA], MG	3 471,6	1 065,2	147,2	723,4	13,8	0,55	70,3	4 865	Sim	Brasileiro
5	400	EDE[1,6], MG	1 317,0	404,1	415,1	1 442,5	102,7	0,23	55,4	5 269	Não	Brasileiro
6	395	BM&F Bovespa[1,8], SP	2 325,4	713,5	418,2	6 074,4	58,6	0,07	416,6	1 341	Sim	Pulverizado
7	380	Rede (Redecard)[1,6], SP	5 994,5	1 839,3	960,5	6 407,4	52,2	0,09	916,2	1 492	Não	Brasileiro
8	365	Sapore[1,8], SP	1 519,7	466,3	10,3	17,5	2,2	3,38	18,4	14 401	Não	Brasileiro
9	350	Cateno[1,6], SP	2 540,8	779,6	161,6	3 879,6	20,7	0,19	NI	NI	Não	Brasileiro
10	315	Cetip[1,6], RJ	1 288,3	395,3	180,6	591,3	45,7	0,25	470,1	687	Sim	Pulverizado
11	315	Accenture[1,8], SP	2 727,9	837,0	-2,2	355,0	-0,3	1,47	NI	NI	Não	Americano
12	245	Sodexo[1,AA], SP	1 261,6	387,1	137,2	611,8	35,5	0,26	NI	NI	Não	Francês
13	225	Alelo[1,AA], SP	1 232,3	378,1	98,2	475,6	26,0	0,24	326,9	598	Não	Brasileiro
14	170	Atento[1,8], SP	2 874,2	881,9	14,8	99,6	1,7	1,57	10,7	75 401	Não	Americano
15	150	Movida Rent a Car[1,6], SP	1 604,5	492,3	27,7	282,2	5,6	0,64	51,7	2 481	Não	Brasileiro

AS MAIORES *Classificação das empresas por vendas líquidas – em US$ milhões*

OS NÚMEROS DO SETOR

CRESCIMENTO
Aumento de vendas líquidas no ano, já descontada a inflação – em %

1	**Movida Rent a Car**	**71,3**
2	Smiles	16,5
3	Sapore	12,8
4	Localiza	9,3
5	Cetip	5,5
6	EDE	0,2
7	Alelo	-1,1
8	Rede (Redecard)	-2,3
9	Accenture	-2,3
10	Cielo	-2,6
Mediana: 15 empresas		**-2,3**

RENTABILIDADE
Retorno do investimento obtido no ano – em %

1	**Smiles**	**50,6**
2	Sapore	45,7
3	Cielo	35,8
4	Serasa Experian	29,5
5	EDE	26,5
6	Cetip	24,5
7	Sodexo	19,6
8	Localiza	19,1
9	Alelo	18,0
10	Atento	14,9
Mediana: 16 empresas		**18,6**

LIDERANÇA DE MERCADO
Mercado conquistado nas vendas das maiores – em %

1	**Cielo**	**12,9**
2	Rede (Redecard)	10,2
3	Localiza	5,9
4	Atento	4,9
5	Accenture	4,7
6	Cateno	4,3
7	BM&F Bovespa	4,0
8	Serasa Experian	3,7
9	Dedic	3,3
10	Movida Rent a Car	2,7
Mediana: 17 empresas		**3,7**

RIQUEZA/EMPREGADO
Riqueza criada por empregado – em US$

1	**Smiles**	**2 293 850**
2	Cielo	1 143 279
3	Rede (Redecard)	916 206
4	Cetip	470 068
5	BM&F Bovespa	416 635
6	Alelo	326 903
7	Localiza	70 255
8	EDE	55 439
9	Movida Rent a Car	51 747
10	Sapore	18 427
Mediana: 11 empresas		**326 903**

LIQUIDEZ CORRENTE
Reais realizáveis para cada real de dívida no curto prazo – em número de índice

1	**Cateno**	**5,92**
2	BM&F Bovespa	4,05
3	Serasa Experian	2,20
4	Accenture	1,79
5	Cielo	1,65
6	EDE	1,37
7	Smiles	1,33
8	Sodexo	1,26
9	Rede (Redecard)	1,25
10	Alelo	1,20
Mediana: 16 empresas		**1,25**

51%

foi o retorno sobre o patrimônio da Smiles, que cuida do programa de milhas da companhia aérea Gol. O lucro foi de 162 milhões de dólares e a receita atingiu 485 milhões de dólares

1. Vendas estimadas pela revista. 2. Vendas informadas por meio de questionário. 3. Vendas extraídas da demonstração contábil. 4. Vendas em moeda constante. 8. Controle acionário em maio de 2017. 6. Informações ajustadas calculadas pela revista. 7. Data do balanço diferente de 31/12/2016. AA. Bônus: *Guia Exame de Sustentabilidade/Guia VOCÊ S/A – As Melhores Empresas para Você Trabalhar*. NA – Não aplicável. NI – Não informado. • Não classificada. **Este setor inclui:** administradoras de cartões de crédito, hotéis, administradoras de vales-refeição, empresas de refeições industriais, correios, locadoras de veículos etc.

MODELO INTEGRADO DE **SEGURANÇA 360°**

• Vigilância Ativa • Logística de Valores • Gestão de Numerário • Gestão de Caixas Eletrônicos • Sistemas Eletrônicos de Segurança • Escolta Pessoal • Proteção Contra Incêndio

Mais de:

- 100.000 vigilantes no mundo
- 500.000 câmeras em todo o mundo
- 5.200 carros-fortes
- 80.000 ATM's gerenciados em todo o mundo

facebook.com/prosegur.brasil

twitter.com/prosegur_BR

www.prosegur.com.br

PROSEGUR

Você pode confiar

A saída foi olhar para o mercado externo

MESMO COM A DESACELERAÇÃO DA ECONOMIA BRASILEIRA, A SIDERÚRGICA **ARCELORMITTAL** CONSEGUIU SALVAR O ANO — E LUCRAR 233 MILHÕES DE DÓLARES — DANDO MAIS ATENÇÃO ÀS EXPORTAÇÕES | **MARIANA SEGALA**

HÁ TRÊS ANOS, A SIDERÚRGICA ArcelorMittal tomou uma decisão que talvez tenha soado estranha aos ouvidos de quem acompanhava as dificuldades do setor no Brasil: desligado desde a eclosão do colapso financeiro global de 2008, o terceiro alto-forno da unidade de Tubarão, localizada na região metropolitana de Vitória, no Espírito Santo, seria reativado. Religar o equipamento, em que o minério de ferro é fundido para depois ser transformado em aço, era sinônimo de aumentar a produção. Mas, na época, se avizinhava a crise econômica atual, uma das mais graves da história do país. Haveria demanda para as 7 milhões de toneladas de aço plano — usado na indústria automobilística e na fabricação de eletrodomésticos — que a companhia voltaria a produzir? Aqui, talvez não. "Mas exportamos cerca de 65% da produção de Tubarão", diz Benjamin Baptista Filho, presidente da empresa. "Operar a plena capacidade era fundamental para assegurar a competitividade de nossos produtos, porque isso ajuda a diluir o custo fixo da produção."

Foi da exportação que veio em torno de 40% da receita de 4,8 bilhões de dólares da ArcelorMittal Brasil no ano passado. A empresa, além dos aços planos, também tem unidades produtoras de aços longos, voltados principalmente para a construção civil. Em 2016, a companhia foi a 11ª maior exportadora entre as empresas analisadas por MELHORES E MAIORES, duas posições à frente da que ocupou em 2015. A exportação foi vital para a geração de 233 milhões de dólares de lucro no ano passado. Boa parte desse resultado saiu da unidade de Tubarão, beneficiada pelo alcance global do grupo. Um dos maiores clientes das placas de aço produzidas lá é outra empresa do conglomerado ArcelorMittal, uma laminadora no estado americano do Alabama. "Com a retração do mercado interno e o câmbio mais favorável, exportar foi uma saída viável para algumas siderúrgicas", diz Marco Saravalle, analista da XP Investimentos. Mais ainda para a ArcelorMittal: a fábrica de Tubarão tem porto próprio e é servida por rodovias e ferrovias, o que ajuda a baratear o preço de venda ao exterior.

Atuar de maneira equilibrada nos dois grandes segmentos da siderurgia é uma vantagem. "A ArcelorMittal não é tão dependente dos aços planos quanto a Usiminas, nem dos longos quanto a Gerdau", diz um executivo do setor. Em tempos de crise, foi um alívio. Com a freada da construção civil nos últimos dois anos, as vendas de aços longos no Brasil recuaram mais de 15% — e a expectativa de Baptista é que a recuperação seja lenta. "Os investidores ainda estão cautelosos por causa da instabilidade política", afirma. No início do ano, a empresa anunciou a fusão das suas operações de aços longos com as da Votorantim — uma operação que, se aprovada pelo Cade, o órgão de defesa da concorrência, vai ampliar a presença da ArcelorMittal em regiões até agora pouco atendidas por ela. "Continuamos investindo para manter o estado da arte das operações", diz Baptista. Afinal, com crise ou sem crise, é para a frente que se tenta andar.

Benjamin Baptista Filho, presidente da ArcelorMittal: a empresa subia duas posições no ranking das maiores exportadoras

LEANDRO FONSECA

A MELHOR | Siderurgia e Metalurgia

AS MELHORES *Classificação das empresas por pontos obtidos*

RANKING 2016	PONTOS	EMPRESA/SEDE	VENDAS LÍQUIDAS (em milhões de reais)	VENDAS LÍQUIDAS (em US$ milhões)	LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO (em US$ milhões)	PATRIMÔNIO LÍQUIDO AJUSTADO (em US$ milhões)	MARGEM DAS VENDAS (em %)	GIRO (em nº índice)	RIQUEZA CRIADA POR EMPREGADO (em US$ mil)	NÚMERO DE EMPREGADOS	NEGÓCIO EM BOLSA	CONTROLE ACIONÁRIO
1	605	ArcelorMittal Brasil[2,6], MG	15 760,7	4 835,9	232,5	4 544,3	4,8	0,52	138,9	9 729	Não	Anglo-indiano
2	580	Belgo Bekaert Arames[3,6], MG	2 095,6	643,0	54,6	297,8	8,5	1,66	78,5	2 718	Não	Anglo-indiano
3	540	CBMM[3,6], MG	4 665,4	1 431,5	527,5	661,0	36,9	0,71	534,0	1 879	Não	Brasileiro
4	525	Gerdau Açominas[3,6], MG	5 703,1	1 749,9	119,0	1 992,9	6,8	0,51	NI	NI	Não	Brasileiro
5	420	Aperam[3,6,8], MG	3 329,5	1 021,6	3,4	669,5	0,3	0,76	92,3	2 286	Não	Anglo-indiano
6	335	Usiminas[3,6], MG	7 677,5	2 355,7	-220,3	4 326,3	-9,4	0,30	27,9	8 522	Sim	Japonês
7	335	Gerdau Aços Longos[3,6,8], RJ	7 407,9	2 273,0	-237,5	2 348,7	-10,4	0,53	NI	NI	Não	Brasileiro
8	295	Albras[3,6], PA	2 678,0	821,7	5,7	685,0	0,7	0,99	49,0	1 177	Não	Norueguês
9	280	Soluções Usiminas[3,6], MG	1 830,0	561,5	-2,2	326,5	-0,4	1,28	NI	1 295	Não	Japonês
10	270	Ball Embalagem[3,6], RJ	1 974,0	605,7	160,9	856,9	26,6	0,51	NI	NI	Não	Americano
11	245	CBA[3,6], SP	4 166,4	1 278,4	-49,1	1 272,4	-3,8	0,37	18,3	5 168	Não	Brasileiro
12	245	Rexam Amazônia[3,6], AM	1 385,8	425,2	131,5	417,2	30,9	0,87	NI	NI	Não	Americano
13	200	VBR[3,6], MG	1 271,7	390,2	-279,4	1 670,3	-71,6	0,22	NA	0	Não	Francês
14	195	Paranapanema[3,6], BA	5 218,1	1 601,1	-101,1	98,0	-6,3	1,41	56,4	2 108	Sim	Brasileiro
15	100	Tupy[3,6], SC	2 056,8	631,1	-72,5	630,9	-11,5	0,45	17,5	8 598	Sim	Brasileiro

AS MAIORES *Classificação das empresas por vendas líquidas – em US$ milhões*

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
4 835,9	3 103,1	2 355,7	2 273,0	1 749,9	1 614,8	1 601,1	1 595,9	1 431,5	1 278,4
ArcelorMittal Brasil	CSN	Usiminas	Gerdau Aços Longos	Gerdau Açominas	Novelis	Paranapanema	ThyssenKrupp CSA	CBMM	CBA

OS NÚMEROS DO SETOR

CRESCIMENTO
Aumento de vendas líquidas no ano, já descontada a inflação – em %

1	**Gerdau Açominas**	**-9,3**
2	ArcelorMittal Brasil	-9,7
3	Albras	-10,7
4	CBA	-12,2
5	Belgo Bekaert Arames	-12,3
6	Tupy	-12,6
7	Aperam	-13,0
8	Soluções Usiminas	-13,4
9	Rexam Amazônia	-14,2
10	CBMM	-14,9
Mediana: 22 empresas		**-14,9**

RENTABILIDADE
Retorno do investimento obtido no ano – em %

1	**CBMM**	**47,9**
2	Ball Embalagem	17,6
3	Belgo Bekaert Arames	15,4
4	Gerdau Açominas	5,9
5	ArcelorMittal Brasil	5,1
6	Albras	0,8
7	Aperam	0,5
8	VSB	0,0
9	Soluções Usiminas	-0,7
10	Alcoa	-2,0
Mediana: 18 empresas		**-1,3**

LIDERANÇA DE MERCADO
Mercado conquistado nas vendas das maiores – em %

1	**ArcelorMittal Brasil**	**16,3**
2	Usiminas	7,9
3	Gerdau Aços Longos	7,6
4	Gerdau Açominas	5,9
5	Paranapanema	5,4
6	ThyssenKrupp CSA	5,4
7	CBMM	4,8
8	CBA	4,3
9	Aperam	3,4
10	Albras	2,8
Mediana: 24 empresas		**2,5**

RIQUEZA/EMPREGADO
Riqueza criada por empregado – em US$

1	**CBMM**	**534 025**
2	ArcelorMittal Brasil	138 897
3	Aperam	92 300
4	Belgo Bekaert Arames	78 536
5	Votorantim Siderurgia	66 345
6	Paranapanema	56 448
7	VSB	54 096
8	Albras	49 017
9	Usiminas	27 923
10	CBA	18 349
Mediana: 12 empresas		**55 272**

LIQUIDEZ CORRENTE
Reais realizáveis para cada real de dívida no curto prazo – em número de índice

1	**Soluções Usiminas**	**3,95**
2	Rexam Amazônia	3,84
3	VBR	2,75
4	Belgo Bekaert Arames	2,74
5	Gerdau Aços Longos	2,47
6	Usiminas	2,45
7	CBA	2,20
8	Gerdau Açominas	1,92
9	Tupy	1,81
10	Gerdau	1,74
Mediana: 20 empresas		**1,72**

48%

foi a rentabilidade sobre o patrimônio líquido da mineradora CBMM, a maior taxa do setor. Produtora de nióbio, a empresa também se destacou por sua margem de vendas, de 37%

1. Vendas estimadas pela revista 2. Vendas informadas por meio de questionário 3. Vendas extraídas da demonstração contábil 4. Vendas em moeda constante 5. Controle acionário em maio de 2017 6. Informações ajustadas calculadas pela revista 7. Data do balanço diferente de 31/12/2016 8. Bônus: *Guia Exame de Sustentabilidade/Guia VOCÊ S/A – As Melhores Empresas para Você Trabalhar* NA – Não aplicável NI – Não informado • Não classificada **Este setor inclui:** siderúrgicas, metalúrgicas, fabricantes de dutos, produtoras de alumínio etc.

OPORTUNIDADE DE NEGÓCIO. VENHA FAZER PARTE DE UM DOS MAIORES GRUPOS EDUCACIONAIS DO PAÍS.

O grupo **Ser Educacional** seleciona parceiros para sediar polos de **EAD** como parte do seu projeto de expansão das atividades de ensino a distância. Uma oportunidade única de fazer parte de um time que conta com mais de 150 mil alunos, mais de 1 mil cursos oferecidos, estando presente em todo o país. Entre em contato e venha fazer parte de um projeto vencedor.

ser | UNINABUCO | UNIVERITAS | UNINASSAU | UNAMA | UNG

Uma "jabuticaba" que está amadurecendo

BRAÇO DE TECNOLOGIA DA TELEFÔNICA, A **TDATA** COMEÇOU A GANHAR CORPO POR UMA IMPOSIÇÃO DA LEGISLAÇÃO BRASILEIRA. HOJE TEM UM PAPEL ESTRATÉGICO E GERA 6% DA RECEITA DO GRUPO ESPANHOL | **ANDRÉ JANKAVSKI**

EM 2011, DURANTE O GOVERNO de Dilma Rousseff, foi aprovada uma lei que proíbe as operadoras de telecomunicações de atuar ao mesmo tempo como produtoras e distribuidoras de conteúdo. A justificativa era preservar a independência da produção audiovisual nacional, uma vez que as grandes operadoras pertencem a grupos estrangeiros, e evitar a concentração do mercado. Essa "jabuticaba" não existe no resto do mundo — lá fora, as duas atividades podem ser exercidas pela mesma empresa. Uma saída encontrada pela espanhola Telefônica para não ficar de fora do mercado de aplicativos e plataformas digitais foi oferecer esse conteúdo por meio de uma de suas empresas, a TData, que desenvolve soluções para internet, dados e voz. Com esses serviços, a TData faturou 764 milhões de dólares no ano passado — 6% da receita do grupo — e teve um lucro de 225 milhões de dólares, gerando um retorno de 40% sobre o patrimônio líquido. Sua margem de vendas, de 29%, foi a maior do setor. "Os serviços serão cada vez mais relevantes para aumentar nossas margens e nos transformar em uma empresa de tecnologia", diz Eduardo Navarro, presidente da Telefônica.

É fácil entender por que a TData é estratégica. No fim da década de 90, a Telefônica comprou a concessão da operadora paulista Telesp e começou a atuar no Brasil. As receitas vinham basicamente dos serviços de telefone fixo, internet discada e vendas de cartões telefônicos. Nos últimos cinco anos, porém, a receita da Telefônica com a telefonia fixa caiu 70%. O que vem crescendo é a venda de dados, especialmente para smartphones e tablets. Não por acaso, boa parte do investimento da empresa espanhola no país — em média, 8 bilhões de reais por ano — tem sido direcionada para a expansão da cobertura 4G e para a ampliação de sua rede de fibra óptica.

Com a TData, o objetivo da Telefônica é rivalizar com potências da tecnologia que incomodam o setor. Afinal, poucas pessoas ainda enviam mensagens de SMS desde a popularização do WhatsApp, entre outros serviços de comunicação via internet. A estratégia da TData é fazer parcerias de conteúdo. Com a francesa Vivendi, criou o aplicativo Studio+, que oferece acesso a filmes e séries e concorre com a Netflix. A TData também fechou um contrato com a Napster, empresa de streaming de músicas, para enfrentar rivais como Spotify e Deezer. Além disso, criou parcerias no mercado editorial — com o Grupo Abril, que publica EXAME, oferece a leitura de revistas por meio da plataforma digital GoRead. Outra novidade em gestação é o uso do portal Terra como uma companhia de serviços digitais. O negócio deve funcionar nos moldes do concorrente UOL, que dispõe de soluções de pagamentos e de hospedagem de sites. "Existe uma transformação em curso nas operadoras que estão se tornando plataformas digitais", diz Eduardo Tude, presidente da consultoria Teleco. Como se vê, a "jabuticaba" que cresceu por uma imposição da legislação brasileira deve ter um papel cada vez mais relevante no grupo espanhol.

Eduardo Navarro, presidente da Telefônica: os investimentos dão prioridade a serviços de internet e de dados

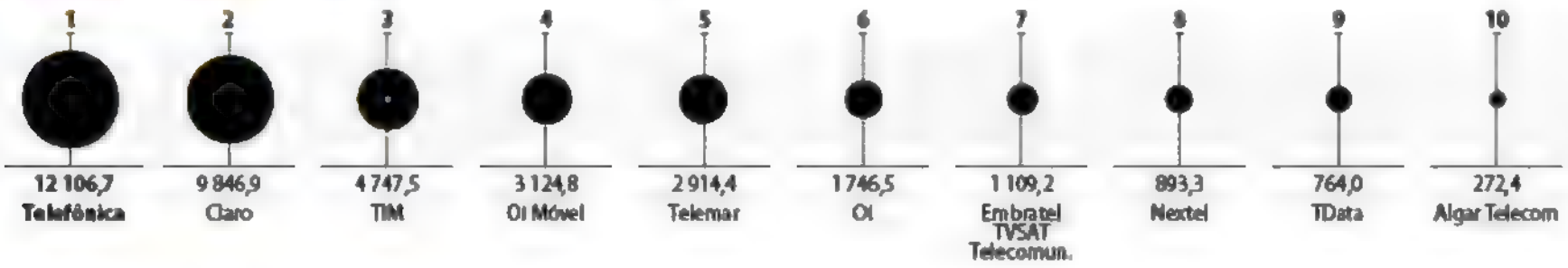
GERMANO LÜDERS

A MELHOR | Telecomunicações

AS MELHORES *Classificação das empresas por pontos obtidos*

2017	2016	EMPRESA/SEDE	VENDAS LÍQUIDAS (em milhões de reais)	VENDAS LÍQUIDAS (em US$ milhões)	LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO (em US$ milhões)	PATRIMÔNIO LÍQUIDO AJUSTADO (em US$ milhões)	MARGEM DAS VENDAS (em %)	GIRO (em nº índice)	RIQUEZA CRIADA POR EMPREGADO (em US$ mil)	NÚMERO DE EMPREGADOS	NEGÓCIO EM BOLSA	CONTROLE ACIONÁRIO
1	610	TData[3,6], SP	2 490,0	764,0	224,6	332,3	29,4	1,43	NI	90	Não	Espanhol
2	505	Algar Telecom[3,4,8], MG	887,8	272,4	54,9	341,9	20,2	0,34	101,0	2 387	Não	Brasileiro
3	455	Telefônica[3,4,8], SP	39 456,9	12 106,7	1 046,9	21 961,9	8,6	0,37	254,5	33 331	Sim	Espanhol
4	450	Level 3 Brasil[3,6], SP	801,7	246,0	36,1	72,4	14,7	0,89	NI	601	Não	Brasileiro
5	420	TIM[3,8], SP	15 472,6	4 747,5	276,3	5 153,1	5,8	0,45	NI	NI	Não	Italiano
6	405	Intelig Telecom[3,8], RJ	781,9	239,9	23,3	319,0	9,7	0,39	NI	NI	Não	Italiano
7	380	Algar Multimídia[3,8], MG	473,2	145,2	26,9	160,9	18,6	0,59	NI	1 065	Não	Brasileiro
8	355	Embratel TVSAT Telecomun.[3,8], RJ	3 615,0	1 109,2	-156,2	583,5	-14,1	1,19	NI	56	Não	Mexicano
9	345	TEL Telecom[3,8], SP	780,6	239,5	2,8	26,1	1,2	2,83	25,2	9 033	Não	Brasileiro
10	330	Oi Móvel[3,6], DF	10 184,0	3 124,8	382,9	2 740,9	12,3	0,44	NI	NI	Não	Português
11	230	Star One[3,6], RJ	639,1	196,1	53,7	437,6	27,4	0,23	NI	191	Não	Mexicano
12	220	Oi[3,6], RJ	5 692,0	1 746,5	-2 192,1	3 767,1	-125,5	0,10	40,7	13 971	Sim	Brasileiro
13	200	Claro[3,6], SP	32 092,0	9 846,9	-108,5	4 911,8	-1,1	0,50	NI	32 571	Não	Mexicano
14	165	Primesys[3,8], SP	526,7	161,6	0,9	171,9	0,5	0,63	NI	259	Não	Mexicano
15	120	Telemar[3,6], RJ	9 498,3	2 914,4	-781,4	4 620,6	-26,8	0,25	NI	NI	Não	Brasileiro

AS MAIORES *Classificação das empresas por vendas líquidas – em US$ milhões*



OS NÚMEROS DO SETOR

CRESCIMENTO
Aumento de vendas líquidas no ano, já descontada a inflação – em %

1	**Embratel TVSAT Telecomun.**	**21,4**
2	Algar Multimídia	12,4
3	Star One	12,2
4	Algar Telecom	-3,1
5	Intelig Telecom	-5,1
6	Level 3 Brasil	-5,2
7	Primesys	-5,3
8	TData	-10,7
9	Claro	-12,2
10	Oi Móvel	-16,7
Mediana: 16 empresas		**-11,4**

RENTABILIDADE
Retorno do investimento obtido no ano – em %

1	**Level 3 Brasil**	**49,9**
2	TData	40,0
3	Algar Multimídia	16,0
4	Algar Telecom	15,2
5	Oi Móvel	13,4
6	Star One	9,9
7	Intelig Telecom	7,3
8	TEL Telecom	6,2
9	TIM	5,3
10	Telefônica	4,5
Mediana: 15 empresas		**6,2**

LIDERANÇA DE MERCADO
Mercado conquistado nas vendas das maiores – em %

1	**Telefônica**	**31,0**
2	Claro	25,2
3	TIM	12,2
4	Oi Móvel	8,0
5	Telemar	7,5
6	Oi	4,5
7	Embratel TVSAT Telecomun.	2,8
8	TData	2,0
9	Algar Telecom	0,7
10	Telemont	0,7
Mediana: 17 empresas		**2,0**

RIQUEZA/EMPREGADO
Riqueza criada por empregado – em US$

1	**Telefônica**	**254 549**
2	Algar Telecom	100 960
3	Oi	40 659
4	TEL Telecom	25 228
-	-	-
-	-	-
-	-	-
-	-	-
-	-	-
-	-	-
Mediana: 4 empresas		**70 810**

LIQUIDEZ CORRENTE
Reais realizáveis para cada real de dívida no curto prazo – em número de índice

1	**TData**	**2,26**
2	Intelig Telecom	1,98
3	TIM	1,32
4	Embratel TVSAT Telecomun.	1,22
5	TEL Telecom	1,20
6	Primesys	1,14
7	Level 3 Brasil	1,04
8	Telemont	0,99
9	Algar Multimídia	0,88
10	Telefônica	0,86
Mediana: 16 empresas		**0,94**

20%

foi a margem de vendas da mineira Algar Telecom, cuja receita atingiu 272 milhões de dólares no ano passado. O retorno sobre o patrimônio líquido foi de 15%

1. Vendas estimadas pela revista 2. Vendas informadas por meio de questionário 3. Vendas extraídas da demonstração contábil 4. Vendas em moeda constante 8. Controle acionário em maio de 2017 6. Informações ajustadas calculadas pela revista 7. Data do balanço diferente de 31/12/2016 **Bônus:** *Guia Exame de Sustentabilidade/Guia VOCÊ S/A – As Melhores Empresas para Você Trabalhar* **NA** = Não aplicável **NI** = Não informado **=** Não classificada **Guia setor Inclui:** operadoras de telefonia fixa e móvel etc.

Gulfstream
UMA EXPERIÊNCIA EXCLUSIVA
G650
2042 4853 ou +1 912 480 0709 | luiz.sandler@gulfstream.com
*O alcance mostrado é baseado no alcance teórico NBAA IFR em Mach 0,85 com oito passageiros e quatro
operação, opções de equipamentos e outros fatores.
Gulfstream
A GENERAL DYNAMICS COMPANY

Aqui o sapato não apertou

A FABRICANTE GAÚCHA DE CALÇADOS **BEIRA RIO** GARIMPOU NOVOS CLIENTES E VENDEU 85 MILHÕES DE PARES DE CALÇADOS EM 2016, QUASE 15% MAIS DO QUE EM 2015. A PRODUÇÃO BRASILEIRA CRESCEU 1% NO PERÍODO | **ARLETE LORINI**

É PROIBIDO FALAR EM CRISE PERTO do empresário Roberto Argenta, presidente da Calçados Beira Rio, da cidade gaúcha de Novo Hamburgo. "Quem quiser trabalhar vai sempre buscar novas oportunidades", diz Argenta. Foi o que a Beira Rio fez em 2016, quando produziu 85 milhões de pares de calçados, 15% mais do que no ano anterior — a produção nacional avançou pouco mais de 1% no período. No ano passado, a receita da Beira Rio alcançou 626 milhões de dólares, 8% superior à de 2015. Com calçados voltados para a classe C, uma das mais atingidas pelo encolhimento da renda nos últimos anos, a Beira Rio evitou subir os preços e foi garimpar clientes — seus produtos estão em 25 000 pontos de venda. "Fomos atrás dos consumidores nas regiões afetadas pelo bom desempenho da agropecuária", afirma Argenta. "Registramos um bom crescimento no Centro-Oeste, em São Paulo e na Região Sul." A empresa também foi beneficiada com a migração de consumo de classes mais altas para produtos de custo mais baixo, ganhando clientes da classe B. "Temos um produto com preço competitivo e sintonizado com a moda." As vendas da Beira Rio concentram-se em calçados com preços entre 59 e 69 reais.

A Beira Rio também aproveitou oportunidades de crescimento nos mercados de países vizinhos, como Paraguai, Bolívia e Equador, cujos consumidores têm gostos parecidos com os dos brasileiros. As exportações, que historicamente representavam 6% das vendas da Beira Rio, aproximaram-se dos 9% em 2016. A competição com a China, uma pedra no sapato de muitos fabricantes brasileiros de calçados, começa a ser superada. Mesmo com produtos em média 20% mais baratos, os chineses estão ficando para trás. "Somos melhores na criação e conseguimos vencê-los com um produto mais bonito", afirma Argenta. Diferentemente dos chineses, que apenas embarcam seus produtos, a Beira Rio tem feito um trabalho de assessoria para os clientes. "Ajudamos o lojista desde a montagem da vitrine até o treinamento das equipes de vendas." Se na disputa com os chineses no mercado externo a Beira Rio tem se saído bem, internamente a situação também foi favorável no último ano. A valorização da moeda brasileira levou os chineses a diminuir as vendas no mercado nacional — em 2016, as importações de calçados no Brasil caíram mais de 30% em relação ao ano anterior.

Com 11 unidades fabris, todas no Rio Grande do Sul, a Beira Rio concentra internamente quase toda a produção, ao contrário de outras grandes empresas do setor, que usam muita mão de obra terceirizada. Entusiasta da formação de pessoas, Argenta diz que a Beira Rio gosta de formar toda a sua equipe para criar maior comprometimento dos trabalhadores — nos últimos dois anos, a empresa gerou 1 700 empregos. Depois de inaugurar uma fábrica em Candelária, no interior gaúcho, em 2015, a Beira Rio está expandindo sua unidade de Sapiranga, a maior de todas. "Precisamos continuar ampliando a produção para crescer, no mínimo, 10% ao ano", afirma Argenta.

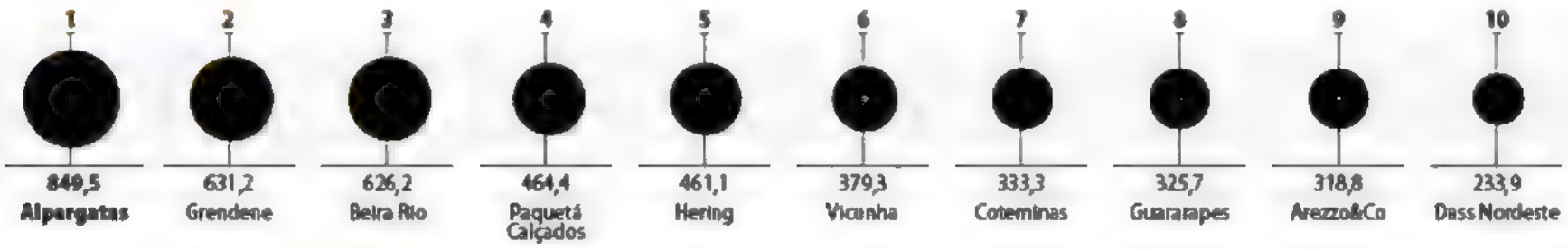
Roberto Argenta, presidente da Beira Rio: voltada para a classe C, a empresa conseguiu atrair também a classe B por causa da crise

GERMANO LÜDERS

AS MELHORES *Classificação das empresas por pontos obtidos*

RANKING 2016	PONTOS	EMPRESA/SEDE	VENDAS LÍQUIDAS (em milhões de reais)	VENDAS LÍQUIDAS (em US$ milhões)	LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO (em US$ milhões)	PATRIMÔNIO LÍQUIDO AJUSTADO (em US$ milhões)	MARGEM DAS VENDAS (em %)	GIRO (em nº índice)	RIQUEZA CRIADA POR EMPREGADO (em US$ mil)	NÚMERO DE EMPREGADOS	NEGÓCIO EM BOLSA	CONTROLE ACIONÁRIO
1	790	Beira Rio[3,6], RS	2 040,8	626,2	68,4	291,6	10,9	1,35	44,5	9 951	Não	Brasileiro
2	665	Grendene[3,6], CE	2 057,1	631,2	166,6	902,1	26,4	0,63	16,9	20 198	Sim	Brasileiro
3	650	Alpargatas[3,6], SP	2 768,6	849,5	96,1	615,5	11,3	0,86	34,7	16 781	Sim	Brasileiro
4	600	Arezzo&Co[3,6], MG	1 039,0	318,8	28,7	206,5	9,0	1,24	89,3	794	Sim	Brasileiro
5	515	Hering[3,6], SC	1 502,8	461,1	52,0	377,2	11,3	0,96	26,4	7 195	Sim	Pulverizado
6	470	Vulcabras / Azaleia-CE[3,6], CE	757,1	232,3	15,5	45,5	6,7	0,77	18,9	8 080	Não	Brasileiro
7	460	Dass Nordeste[3,6], CE	762,3	233,9	46,5	156,3	19,9	0,77	11,8	15 859	Não	Brasileiro
8	435	Lupo[3,6], SP	561,2	172,2	11,5	181,7	6,7	0,78	23,8	4 321	Não	Brasileiro
9	370	Vicunha[3,6], CE	1 236,2	379,3	18,8	379,6	5,0	0,55	23,5	6 248	Não	Brasileiro
10	330	Guararapes[3,6], RN	1 061,5	325,7	61,4	1 117,2	18,8	0,25	18,7	12 811	Sim	Brasileiro
11	240	Coteminas[3,4,6], MG	1 086,3	333,3	-24,1	302,2	-7,2	0,53	17,3	8 304	Não	Brasileiro
-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

AS MAIORES *Classificação das empresas por vendas líquidas – em US$ milhões*



OS NÚMEROS DO SETOR

CRESCIMENTO
Aumento de vendas líquidas no ano, já descontada a inflação – em %

1	Dass Nordeste	54,3
2	Vulcabras / Azaleia-CE	23,0
3	Beira Rio	7,8
4	Vicunha	4,1
5	Coteminas	1,7
6	Alpargatas	-0,2
7	Arezzo&Co	-3,4
8	Lupo	-8,0
9	Guararapes	-9,1
10	Grendene	-14,6
Mediana: 12 empresas		**-1,8**

LIDERANÇA DE MERCADO
Mercado conquistado nas vendas das maiores – em %

1	Alpargatas	16,9
2	Grendene	12,6
3	Beira Rio	12,5
4	Hering	9,2
5	Vicunha	7,5
6	Coteminas	6,6
7	Guararapes	6,5
8	Arezzo&Co	6,3
9	Dass Nordeste	4,7
10	Vulcabras / Azaleia-CE	4,6
Mediana: 12 empresas		**7,1**

LIQUIDEZ CORRENTE
Reais realizáveis para cada real de dívida no curto prazo – em número de índice

1	Grendene	9,52
2	Lupo	5,40
3	Arezzo&Co	4,60
4	Beira Rio	4,06
5	Hering	3,66
6	Guararapes	3,24
7	Alpargatas	2,80
8	Vicunha	1,68
9	Dass Nordeste	1,56
10	Coteminas	1,48
Mediana: 11 empresas		**3,24**

RENTABILIDADE
Retorno do investimento obtido no ano – em %

1	Vulcabras / Azaleia-CE	34,0
2	Dass Nordeste	29,1
3	Beira Rio	21,6
4	Grendene	16,7
5	Alpargatas	14,7
6	Arezzo&Co	12,5
7	Hering	12,2
8	Lupo	6,1
9	Guararapes	5,4
10	Vicunha	4,6
Mediana: 11 empresas		**12,5**

RIQUEZA/EMPREGADO
Riqueza criada por empregado – em US$

1	Arezzo&Co	89 330
2	Beira Rio	44 531
3	Alpargatas	34 708
4	Hering	26 448
5	Lupo	23 766
6	Vicunha	23 494
7	Vulcabras / Azaleia-CE	18 921
8	Guararapes	18 709
9	Coteminas	17 307
10	Grendene	16 929
Mediana: 11 empresas		**23 494**

9,52

é o índice de liquidez corrente da fabricante de calçados Grendene, a melhor média do setor. Esse indicador mostra a capacidade de uma empresa de honrar as obrigações de curto prazo

1. Vendas estimadas pela revista 2. Vendas informadas por meio de questionário 3. Vendas extraídas da demonstração contábil 4. Vendas em moeda constante 5. Controle acionário em maio de 2017 6. Informações ajustadas calculadas pela revista 7. Data do balanço diferente de 31/12/2016 8. Bônus: *Guia Exame de Sustentabilidade/Guia VOCÊ S/A – As Melhores Empresas para Você Trabalhar* NA - Não aplicável NI - Não informado - Não classificada **Este setor inclui:** fabricantes de tecidos, de peças e vestuários, calçados, lingerie, fios têxteis, malharias etc.

MOVIDOS
PELA TECNOLOGIA
COM UMA VARIEDADE
DE PRODUTOS E SERVIÇOS
AO SEU ALCANCE.

Oferecer a maior diversidade de serviços
e o melhor portfólio de produtos tecnológicos,
nos deixa mais próximos de nossos clientes
e parceiros, facilitando a vida de quem,
assim como nós, é apaixonado por tecnologia.

Estar entre as **300 maiores empresas do Brasil**
e entre as **15 maiores do mundo digital**,
mostra que a tecnologia está em nosso DNA.

www.alliedbrasil.com.br | /alliedtecnologia | Allied Tecnologia S.A.

acer alcatel amazon Revendedor Autorizado ASUS dji Google
GoPro Lenovo LG logitech Microsoft
motorola POSITIVO SAMSUNG SONY ZTE

ALLIED

Um negócio que só opera no azul

SUBSIDIÁRIA DA PETROBRAS ESPECIALIZADA EM LOGÍSTICA, A **PB-LOG** FOI CRIADA HÁ CINCO ANOS E SEMPRE DEU RESULTADO POSITIVO. NO ANO PASSADO, O LUCRO ATINGIU 331 MILHÕES DE DÓLARES | **URSULA ALONSO MANSO**

A **MELHOR EMPRESA DO SETOR** de transporte nesta edição, a PB-Log, nasceu há apenas cinco anos como resultado de uma mudança nos estatutos da companhia da qual se originou, a Refinaria Alberto Pasqualini, no Rio Grande do Sul. No final de 2012, a Refap passou por uma reestruturação que levou à transferência de seus ativos de refino para a Petrobras e à criação de um novo objetivo social. Dali por diante, a companhia, rebatizada de PB-Log, permaneceria como uma subsidiária da Petrobras, mas passaria a prestar serviços de logística na exploração e na produção de petróleo e gás natural. Diferentemente da empresa-mãe, que nos últimos três anos fechou no vermelho, o braço de logística da Petrobras vai bem, obrigado. Desde sua criação, sempre ficou no azul. Em 2016, a PB-Log faturou quase 1,5 bilhão de dólares, 9% mais do que no ano anterior, e teve um lucro de 331 milhões de dólares, proporcionando um retorno de 23% sobre o patrimônio. Seu índice de liquidez corrente (5,70), uma medida da capacidade de honrar obrigações de curto prazo, é o melhor do setor de transporte.

Para prestar seus serviços de logística, a PB-Log conta com 130 navios e 60 aeronaves, que atendem 14 unidades marítimas de produção e nove sondas de perfuração de seis consórcios nos quais a Petrobras é operadora ou possui participação — nos campos de Libra, Papa-Terra e Albacora Leste, além de três blocos nas bacias de Santos e do Espírito Santo. Esse número já foi maior. No final de 2016, a carteira de clientes da PB-Log tinha 16 consórcios. Segundo Ilton José Rossetto Filho, presidente da PB-Log, a queda reflete o momento atual do setor. Se em 2008 o preço do petróleo no mercado mundial alcançou 140 dólares por barril, hoje está em torno de 45 dólares, devido ao aumento da oferta global. Além disso, a Petrobras reduziu drasticamente os investimentos em exploração e produção de petróleo, na esteira da crise causada pela Operação Lava-Jato.

Apesar das dificuldades enfrentadas pela Petrobras para diminuir suas dívidas e voltar a investir como antes, o futuro da PB-Log parece promissor. Isso graças à retomada das rodadas de licitações da Agência Nacional do Petróleo, o órgão regulador do setor, que tem nove leilões previstos até 2019. A ANP estima um total de 80 bilhões de dólares em investimentos, que incluem 17 unidades de produção, 20 sondas de perfuração e 300 poços marítimos. A PB-Log quer conquistar como clientes os consórcios vencedores dos leilões, inclusive aqueles sem participação da Petrobras. "A meta é ampliar e diversificar a carteira de clientes", diz Rossetto. Por sua atuação no pré-sal, a PB-Log é vista no mercado como uma "joia da coroa", que poderia ser incluída no programa de desinvestimentos da Petrobras. Rossetto evita comentar os rumores de uma possível venda da PB-Log. "As decisões sobre os ativos e as subsidiárias do Sistema Petrobras que integram o Plano de Desinvestimentos são tomadas pela Petrobras", limitou-se a dizer. Caso as especulações se confirmem, porém, não deverão faltar interessados em adquirir a empresa.

Ilton José Rossetto Filho, presidente da [illegible]. Logo o plano é diversificar a carteira de clientes e não depender da Petrobras

LEANDRO FONSECA

A MELHOR | Transporte

AS MELHORES *Classificação das empresas por pontos obtidos*

RANKING 2016	PONTOS	EMPRESA/SEDE	VENDAS LÍQUIDAS (em milhões de reais)	VENDAS LÍQUIDAS (em US$ milhões)	LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO (em US$ milhões)	PATRIMÔNIO LÍQUIDO AJUSTADO (em US$ milhões)	MARGEM DAS VENDAS (em %)	GIRO (em nº índice)	RIQUEZA CRIADA POR EMPREGADO (em US$ mil)	NÚMERO DE EMPREGADOS	NEGÓCIO EM BOLSA	CONTROLE ACIONÁRIO
1	700	PB-LOG[1,6], RJ	4 745,2	1 456,0	331,3	1 290,2	22,8	0,92	NA	28	Não	Estatal
2	675	Petrovia[1,6], PE	1 668,3	511,9	22,4	46,0	4,4	5,64	364,4	100	Não	Brasileiro
3	635	Tag[1,6], RJ	6 855,5	2 103,5	2 460,2	3 034,8	117,0	0,32	NA	0	Não	Estatal
4	585	Transpetro[1,6], RJ	6 713,7	2 060,0	125,3	1 332,2	6,1	0,56	206,9	6 435	Não	Estatal
5	465	ALL Malha Norte[1,6], MT	2 648,3	812,6	48,1	964,6	5,9	0,26	NI	NI	Sim	Brasileiro
6	445	TBG[1,6], RJ	1 507,7	462,6	283,1	233,2	61,2	0,45	1 660,5	297	Não	Brasileiro
7	415	MRS[1,6], RJ	3 350,0	1 027,9	172,1	1 101,1	16,7	0,42	103,0	6 081	Sim	Brasileiro
8	345	Prosegur[1,6], MG	3 171,1	973,0	4,8	383,7	0,5	1,32	NI	NI	Não	Espanhol
9	265	Empresa de Navegação Elcano[1,6], RJ	1 272,4	390,4	49,7	62,6	12,7	1,31	NI	NI	Não	Espanhol
10	245	VLI Multimodal[1,6,8], MG	2 066,3	634,0	4,5	2 728,5	0,7	0,16	245,0	883	Não	Brasileiro
11	245	JSL[1,6], SP	3 058,7	938,5	-38,1	220,6	-4,1	0,52	34,5	14 025	Sim	Brasileiro
12	190	Metrô[1,6], SP	2 615,1	802,4	-5,9	9 106,5	-0,7	0,08	53,6	9 579	Não	Estatal
13	90	FCA[1,6], MG	1 703,2	522,6	7,6	1 403,5	1,5	0,32	23,2	5 340	Não	Brasileiro
14	90	CCR Metrô Bahia[1,6], BA	1 949,9	598,3	-3,4	50,8	-0,6	0,52	116,8	1 136	Não	Brasileiro
15	85	CPTM[1,6], SP	2 402,0	737,0	-205,1	2 586,9	-27,8	0,17	18,1	8 262	Não	Estatal

AS MAIORES *Classificação das empresas por vendas líquidas – em US$ milhões*

OS NÚMEROS DO SETOR

CRESCIMENTO
Aumento de vendas líquidas no ano, já descontada a inflação — em %

1	**Petrovia**	**62,3**
2	Empresa de Navegação Elcano	19,0
3	PB-LOG	9,2
4	Metrô	6,7
5	Tag	-0,6
6	ALL Malha Paulista	-2,7
7	ALL Malha Norte	-3,9
8	CPTM	-4,4
9	MRS	-5,1
10	Prosegur	-6,7
Mediana: 20 empresas		**-5,9**

RENTABILIDADE
Retorno do investimento obtido no ano — em %

1	**Tag**	**72,0**
2	TBG	67,3
3	Petrovia	48,6
4	PB-LOG	22,9
5	MRS	15,2
6	Transpetro	7,4
7	ALL Malha Norte	4,6
8	Prosegur	1,2
9	FCA	0,5
10	VLI Multimodal	0,2
Mediana: 15 empresas		**1,2**

LIDERANÇA DE MERCADO
Mercado conquistado nas vendas das maiores — em %

1	**Tag**	**8,5**
2	Transpetro	8,3
3	PB-LOG	5,9
4	MRS	4,1
5	Prosegur	3,9
6	JSL	3,8
7	ALL Malha Norte	3,3
8	Metrô	3,2
9	CPTM	3,0
10	VLI Multimodal	2,6
Mediana: 21 empresas		**3,6**

RIQUEZA/EMPREGADO
Riqueza criada por empregado — em US$

1	**TBG**	**1 660 486**
2	Petrovia	364 422
3	VLI Multimodal	245 008
4	Transpetro	206 938
5	CCR Metrô Bahia	116 847
6	MRS	103 021
7	Metrô	53 627
8	JSL	34 504
9	FCA	23 230
10	CPTM	18 132
Mediana: 10 empresas		**109 934**

LIQUIDEZ CORRENTE
Reais realizáveis para cada real de dívida no curto prazo — em número de índice

1	**PB-LOG**	**5,70**
2	ALL Malha Norte	2,25
3	Petrovia	1,97
4	Empresa de Navegação Elcano	1,67
5	Transpetro	1,56
6	Prosegur	1,29
7	JSL	1,20
8	Tag	1,00
9	VLI Multimodal	0,84
10	TBG	0,84
Mediana: 16 empresas		**0,92**

72,0%

foi a rentabilidade sobre o patrimônio líquido da Tag, estatal que atua no transporte e na armazenagem de gás natural. Ela faturou 2,1 bilhões de dólares no ano passado

1. Vendas estimadas pela revista. 2. Vendas informadas por meio de questionário. 3. Vendas extraídas da demonstração contábil. 4. Vendas em moeda constante. 5. Controle acionário em maio de 2017. 6. Informações ajustadas calculadas pela revista. 7. Data do balanço diferente de 31/12/2016. 8. Bônus: *Guia Exame de Sustentabilidade/Guia VOCÊ S/A — As Melhores Empresas para Você Trabalhar*. NA = Não aplicável. NI = Não informado. • Não classificada. **Este setor inclui:** transporte rodoviário e ferroviário de passageiros e cargas, transporte marítimo, transporte fluvial, lacustre e transporte aéreo etc.

CARINHO E QUALIDADE PARA
CONSTRUIR SEUS SONHOS,
ANOS DE DEDICAÇÃO PARA
REALIZAR O NOSSO.

É COM MUITO ORGULHO
QUE ESTREAMOS NO

RANKING EXAME

ENTRE AS MAIORES
EMPRESAS DO PAÍS.

AGRADECEMOS

a todos os nossos clientes,
parceiros e colaboradores pela
confiança e empenho.

Com mais de 20 anos de história, estamos presentes em mais de 40 cidades em todo o estado de Sao Paulo, construindo moradias de baixo custo e alta qualidade para realizar o sonho da casa própria de muita gente. Hoje contamos com mais de 130 empreendimentos de sucesso e mais de 50 mil unidades vendidas.

GRUPO PACAEMBU

www.pacaembu.com

Empresa do Ano

Enfim, juntas e rentáveis

MAIOR REDE DE FARMÁCIAS DO PAÍS, A **RAIADROGASIL** CRESCEU MAIS DO QUE OS CONCORRENTES DEPOIS DE CONCLUIR UMA COMPLEXA INTEGRAÇÃO ENTRE DUAS EMPRESAS QUE SE FUNDIRAM EM 2011 | **NAIARA BERTÃO**

ENTRE OS POUQUÍSSIMOS SETORES que não perderam receita com a recessão no ano passado está o comércio de medicamentos. As vendas de remédios e produtos de saúde no varejo cresceram 9%, para 84 bilhões de reais. A empresa que mais aproveitou o bom momento foi a rede de farmácias RaiaDrogasil, que neste ano mudou a marca para RD. Maior do ramo no Brasil, com 11% do mercado, a RD também lucrou mais em 2016. O faturamento aumentou 25%, para 11,8 bilhões de reais, e o lucro teve alta de 32%, para 451 milhões. Hoje, é a sétima maior varejista do país, com vendas superiores às da Lojas Americanas e do Magazine Luiza, e desponta como a melhor do setor de varejo de MELHORES E MAIORES. "Finalmente apareceram os resultados do complexo trabalho de integração que fizemos desde 2012", diz Marcílio Pousada, presidente da RD.

A empresa surgiu em meados de 2011 com a fusão das então concorrentes Raia e Drogasil. Os dois anos seguintes à fusão foram difíceis. O lucro não cresceu e, em 2013, as ações chegaram a cair 35%. O principal motivo foi a demora em integrar as empresas. Até 2013, Raia e Drogasil operaram como companhias separadas. A união começou a andar de fato naquele ano, quando os fundadores das duas companhias decidiram contratar um executivo de mercado para coordenar o processo — Pousada assumiu o lugar de Cláudio Roberto Ely, que ficou 13 anos como diretor-geral da Drogasil e outros dois como presidente da RaiaDrogasil. "Isso deu neutralidade ao processo. Os funcionários pararam de ficar dizendo como faziam as coisas e começaram a olhar para a frente", diz Eugênio de Zagottis, diretor de relações com investidores da RD e bisneto do fundador da Raia. A integração foi concluída no início do ano seguinte, quando sistemas de compras, estratégias de marketing e vendas, estoques e logística passaram a funcionar de forma unificada. Desde 2014, as vendas cresceram 52% em reais, o lucro mais que dobrou e as ações valorizaram cerca de 300%. Em 2016, apenas o aumento nas receitas, de 2,4 bilhões de reais, equivale ao faturamento da quarta maior rede de farmácias do país, a gaúcha Dimed, dona da rede Panvel.

Com o envelhecimento da população — as projeções indicam que, em 2050, haverá 66 milhões de brasileiros com mais de 60 anos, mais que o dobro de hoje —, as perspectivas para o setor de saúde são positivas. A estratégia da RD é continuar abrindo lojas: nos últimos três anos e meio foram inauguradas cerca de 550 e a meta é inaugurar outras 100 em 2017, elevando o total da rede para 1 620. A empresa também investe para crescer no Nordeste, onde tem apenas 5% de participação de mercado. Sempre, claro, garantindo o lucro. "Somos loucos por dados. Olhamos os principais indicadores de vendas e satisfação de clientes de cada loja semanalmente para tomar decisões", diz Pousada. "Nossa preocupação é crescer com rentabilidade." Como o setor de farmácias é pulverizado — as cinco maiores empresas têm pouco mais de 30% do mercado —, crescer via aquisições é outra opção, ainda mais agora que a RD aprendeu o segredo de fazer isso bem-feito.

Marcílio Pousada, presidente da RaiaDrogasil: "Loucos por dados" para aumentar a rentabilidade

GERMANO LÜDERS

AS MELHORES *Classificação das empresas por pontos obtidos*

RANKING 2016	PONTOS	EMPRESA/SEDE	VENDAS LÍQUIDAS (em milhões de reais)	VENDAS LÍQUIDAS (em US$ milhões)	LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO (em US$ milhões)	PATRIMÔNIO LÍQUIDO AJUSTADO (em US$ milhões)	MARGEM DAS VENDAS (em %)	GIRO (em nº índice)	RIQUEZA CRIADA POR EMPREGADO (em US$ mil)	NÚMERO DE EMPREGADOS	NEGÓCIO EM BOLSA	CONTROLE ACIONÁRIO
1	370	RaiaDrogasil[4,6], SP	11 159,8	3 424,2	130,3	921,0	3,8	1,95	41,6	28 844	Sim	Brasileiro
2	365	Lojas Renner[3,4,8], RS	5 863,8	1 799,2	184,7	833,1	10,3	1,09	70,8	15 999	Sim	Pulverizado
3	350	Comercial Zaragoza[3,6], SP	1 780,1	546,2	28,1	83,2	5,1	3,07	NI	NI	Não	Brasileiro
4	350	Móveis Gazin[3,6,8], PR	2 440,4	748,8	28,0	274,6	3,7	1,40	34,4	7 135	Não	Brasileiro
5	310	Clamed Farmácias[3,6], SC	1 737,1	533,0	14,4	45,3	2,7	3,34	23,4	5 232	Não	Brasileiro
6	300	Glassi Supermercado[3,6], SC	1 591,1	488,2	20,8	81,7	4,3	3,29	21,8	5 347	Não	Brasileiro
7	275	Lojas Americanas[3,6], RJ	10 595,7	3 251,1	74,5	645,5	2,3	0,82	48,7	21 166	Sim	Brasileiro
8	275	Armazém Mateus[3,6], MA	4 318,3	1 325,0	73,8	302,0	5,6	2,45	NI	5 008	Não	Brasileiro
9	270	Sonda[3,6], SP	3 041,1	933,1	39,3	59,6	4,2	3,63	17,7	9 198	Não	Brasileiro
10	250	Lojas CEM[3,6], SP	3 367,6	1 033,3	97,5	703,6	9,4	1,09	NI	NI	Não	Brasileiro
11	240	Extrafarma[3,6], PA	1 632,5	500,9	0,5	408,4	0,1	0,90	20,0	5 846	Não	Brasileiro
12	240	Via Varejo[3,6], SP	19 285,4	5 917,4	-62,7	883,6	-1,1	1,19	30,7	47 993	Sim	Francês
13	235	Magazine Luiza[3,4,8], SP	9 573,0	2 937,3	31,4	231,5	1,1	1,54	35,8	21 088	Sim	Brasileiro
14	220	Unidasul[3,6], RS	1 620,8	497,3	7,8	26,4	1,6	3,11	NI	NI	Não	Brasileiro
15	210	Newland[3,6], CE	1 225,7	376,1	7,6	52,8	2,0	6,04	47,5	812	Não	Brasileiro

AS MAIORES *Classificação das empresas por vendas líquidas – em US$ milhões*

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
8 001,2	5 917,4	5 579,2	4 540,8	4 231,4	3 918,0	3 424,2	3 251,1	2 937,3	2 476,8
GPA	Via Varejo	O Atacadão	Sendas	Walmart Brasil	Carrefour	RaiaDrogasil	Lojas Americanas	Magazine Luiza	B2W Digital

OS NÚMEROS DO SETOR

CRESCIMENTO
Aumento de vendas líquidas no ano, já descontada a inflação – em %

1	Armazém Mateus	23,6
2	Newland	21,1
3	RaiaDrogasil	13,4
4	Clamed Farmácias	12,9
5	Mateus Supermercados	11,1
6	Farmácia Pague Menos	9,9
7	Extrafarma	9,6
8	Supermercado Bahamas	7,5
9	Drogaria São Paulo	7,4
10	Unidasul	6,5
Mediana: 46 empresas		**-1,9**

RENTABILIDADE
Retorno do investimento obtido no ano – em %

1	Comercial Zaragoza	33,6
2	Sonda	29,3
3	Clamed Farmácias	28,4
4	Unidasul	26,3
5	Supermercado Savegnago	24,2
6	Glassi Supermercado	23,3
7	Zona Sul	22,8
8	Supermercados Mundial	21,7
9	Lojas Renner	20,3
10	Supermercado Bahamas	19,7
Mediana: 32 empresas		**11,2**

LIDERANÇA DE MERCADO
Mercado conquistado nas vendas das maiores – em %

1	GPA	10,3
2	Via Varejo	7,6
3	RaiaDrogasil	4,4
4	Lojas Americanas	4,2
5	Magazine Luiza	3,8
6	B2W Digital	3,2
7	Lojas Renner	2,3
8	Farmácia Pague Menos	2,2
9	Drogaria São Paulo	2,0
10	Cnova	1,8
Mediana: 47 empresas		**1,2**

RIQUEZA/EMPREGADO
Riqueza criada por empregado – em US$

1	Lojas Renner	70 779
2	Lojas Americanas	48 718
3	Newland	47 537
4	RaiaDrogasil	41 617
5	Magazine Luiza	35 830
6	Móveis Gazin	34 395
7	Via Varejo	30 652
8	Panvel Farmácias	28 971
9	Farmácia Pague Menos	27 426
10	DPaschoal	25 943
Mediana: 21 empresas		**23 614**

LIQUIDEZ CORRENTE
Reais realizáveis para cada real de dívida no curto prazo – em número de índice

1	Lojas CEM	4,18
2	Móveis Gazin	2,45
3	Extrafarma	2,13
4	Armazém Mateus	1,98
5	Glassi Supermercado	1,91
6	Coop	1,81
7	B2W Digital	1,67
8	Marisa Lojas	1,62
9	Comercial Zaragoza	1,62
10	RaiaDrogasil	1,57
Mediana: 34 empresas		**1,35**

1,8 bilhão

de dólares foi a receita da Lojas Renner. A rede varejista gaúcha tem a maior média de riqueza gerada por empregado, com quase 70 800 dólares por funcionário em 2016

1. Vendas estimadas pela revista. 2. Vendas informadas por meio de questionário. 3. Vendas extraídas da demonstração contábil. 4. Vendas em moeda constante. 5. Controle acionário em maio de 2017. 6. Informações ajustadas calculadas pela revista. 7. Data do balanço diferente de 31/12/2016. 8. Bônus: *Guia Exame de Sustentabilidade/Guia VOCÊ S/A – As Melhores Empresas para Você Trabalhar*. NA – Não aplicável. NI – Não informado. • Não classificada. **Este setor inclui:** supermercados, redes de lojas de eletrodomésticos, vestuário e calçados, revendedores de veículos etc.

Helicidade

Uma nova marca para uma nova fase na hangaragem de helicópteros.

Esta é nossa nova marca, com ela o Helicidade dá início a uma nova fase no que diz respeito a hangaragem de helicópteros. Em breve você será convidado a conhecer muitas novidades que irão surgir. Trazendo um novo tempo, revolucionando a forma de fazer hangaragem e oferecendo benefícios exclusivos aos nossos clientes. Aumentando ainda mais as vantagens de estar no heliporto mais bem localizado de São Paulo. Venha fazer parte desta revolução.

Completo, perto de você, perto de tudo.

23°32'48"S / 046°44'13"W

VHF - 130,37 - Av. Onófrio Milano, 186 - Jaguaré - 11 3767 3500

INDICADORES SETORIAIS
BALANÇO

CENTRO DE DISTRIBUIÇÃO DO BOTICÁRIO: *a distribuidora de produtos de beleza se destacou com 33% de retorno sobre o patrimônio*

FERNANDO LUIZ IOS

Quase ninguém escapou

ENTRE OS 20 SETORES ANALISADOS POR MELHORES E MAIORES, APENAS DOIS — SAÚDE E ATACADO — CONSEGUIRAM AMPLIAR SUAS VENDAS EM 2016

O ANO DE 2016 FOI MARCADO PELA RETRAÇÃO DAS VENDAS NA MAIORIA das atividades. Dos 20 setores analisados por MELHORES E MAIORES, apenas dois ampliaram suas receitas em relação ao ano anterior: serviços de saúde (4,7%) e atacado (1,5%). O maior tombo foi da indústria da construção — um dos setores mais afetados pela Operação Lava-Jato —, com um recuo de 26% nas vendas. Se a maioria dos setores faturou menos, os números mostram que eles foram mais eficientes no uso de seus recursos. Dos 20 setores, 19 tiveram rentabilidade positiva sobre o patrimônio líquido. Esse indicador mostra quanto de lucro um negócio gera com o dinheiro investido pelos acionistas. A maior taxa de retorno foi do setor farmacêutico, com 19% de rentabilidade. Entre as empresas desse setor com maior rentabilidade em 2016 estavam a suíça Novartis (33%) e as brasileiras EMS Sigma Pharma (28%) e Aché (27%). Outro setor que se destacou nesse quesito foi o atacado, com rentabilidade média de 17% — com destaque para a distribuidora de combustíveis Rodoil (56%) e para a distribuidora de produtos de beleza Boticário/Cálamo (33%). O único setor que fechou o ano com retorno negativo sobre o patrimônio foi o de siderurgia e metalurgia, com -1,3%. Esse setor, aliás, foi o único que trabalhou com margem de vendas negativa: -2,1%.

CRESCIMENTO DAS VENDAS
Evolução anual, já descontada a inflação — em %

	SETOR	2013	2014	2015	2016
1	Atacado	8,6	0,7	-2,5	1,5
2	Autoindústria	2,6	-16,2	-15,5	-11,3
3	Bens de Capital	6,3	-3,1	-3,6	-5,5
4	Bens de Consumo	-0,2	8,2	-2,9	-8,2
5	Eletroeletrônicos	1,1	-8,8	-11,0	-2,7
6	Energia	0,0	14,9	1,2	-8,8
7	Farmacêutico	6,2	9,4	2,7	-1,6
8	Indústria da Construção	5,9	-5,6	-19,8	-25,7
9	Indústria Digital	4,0	0,8	-14,6	-11,5
10	Infraestrutura	3,0	-0,8	-7,3	-1,5
11	Mineração	-0,1	-3,9	14,9	-1,5
12	Papel e Celulose	5,2	2,9	1,1	-5,6
13	Química e Petroquímica	4,9	-1,2	3,5	-8,3
14	Serviços	3,7	4,3	-1,9	-2,3
15	Serviços de Saúde	6,9	6,4	5,4	4,7
16	Siderurgia e Metalurgia	4,9	1,3	-6,5	-14,9
17	Telecomunicações	1,0	-4,1	-5,3	-11,4
18	Têxtil	4,9	0,4	-8,9	-1,8
19	Transporte	10,9	3,5	0,0	-5,9
20	Varejo	7,2	3,8	-2,4	-1,9
	Mediana dos setores	4,9	0,8	-2,7	-5,6

RENTABILIDADE DO PATRIMÔNIO

Lucro líquido ajustado após IR sobre patrimônio líquido ajustado — em %

	SETOR	2013	2014	2015	2016
1	Atacado	17,2	17,3	15,6	17,1
2	Autoindústria	12,5	6,0	-6,2	3,0
3	Bens de Capital	16,4	10,6	3,2	6,0
4	Bens de Consumo	11,0	16,7	14,1	11,6
5	Eletroeletrônicos	8,2	3,5	7,5	1,8
6	Energia	11,0	12,6	11,0	11,8
7	Farmacêutico	17,8	12,0	7,4	19,0
8	Indústria da Construção	11,2	2,3	2,0	3,3
9	Indústria Digital	14,1	5,1	8,6	6,8
10	Infraestrutura	11,2	11,5	7,9	8,8
11	Mineração	0,4	2,5	-3,4	7,6
12	Papel e Celulose	3,2	5,5	5,1	11,7
13	Química e Petroquímica	9,8	15,0	5,9	13,2
14	Serviços	18,4	14,2	24,9	18,6
15	Serviços de Saúde	9,5	6,5	8,0	15,8
16	Siderurgia e Metalurgia	1,8	2,9	-1,7	-1,3
17	Telecomunicações	6,7	6,5	0,7	6,2
18	Têxtil	13,5	11,1	7,6	12,5
19	Transporte	13,3	2,7	0,1	1,2
20	Varejo	16,4	15,2	10,4	11,2
	Mediana dos setores	11,2	8,6	7,5	10,0

MARGEM DAS VENDAS

Lucro líquido ajustado depois do IR sobre vendas — em %

	SETOR	2013	2014	2015	2016
1	Atacado	1,4	1,3	1,1	1,7
2	Autoindústria	4,4	3,0	-4,0	2,1
3	Bens de Capital	3,3	2,8	-0,9	4,4
4	Bens de Consumo	3,7	6,0	3,7	3,2
5	Eletroeletrônicos	3,9	2,4	1,8	3,4
6	Energia	4,9	5,2	3,2	4,8
7	Farmacêutico	7,0	8,4	5,2	12,0
8	Indústria da Construção	4,8	3,5	2,7	3,4
9	Indústria Digital	4,0	4,3	2,3	2,5
10	Infraestrutura	12,5	9,8	4,6	10,5
11	Mineração	1,0	8,6	-24,2	14,4
12	Papel e Celulose	1,0	2,7	4,0	11,5
13	Química e Petroquímica	3,1	4,1	3,0	5,8
14	Serviços	8,2	7,3	26,8	23,4
15	Serviços de Saúde	2,2	1,6	1,6	4,2
16	Siderurgia e Metalurgia	2,3	4,3	-4,7	-2,1
17	Telecomunicações	3,8	2,0	-1,0	7,5
18	Têxtil	10,5	9,0	10,0	10,9
19	Transporte	6,1	4,6	2,6	2,9
20	Varejo	2,7	2,5	1,3	1,6
	Mediana dos setores	3,9	4,2	2,5	4,3

LIQUIDEZ CORRENTE

Ativo circulante sobre o passivo circulante — em nº índice[1]

	SETOR	2013	2014	2015	2016
1	Atacado	1,40	1,46	1,34	1,47
2	Autoindústria	1,56	1,86	1,93	1,99
3	Bens de Capital	1,77	1,24	1,11	1,93
4	Bens de Consumo	1,39	1,34	1,36	1,25
5	Eletroeletrônicos	1,59	1,52	1,38	1,72
6	Energia	1,08	1,09	1,04	0,96
7	Farmacêutico	1,96	1,96	2,31	2,52
8	Indústria da Construção	1,90	1,62	1,69	1,93
9	Indústria Digital	1,41	1,70	1,42	1,26
10	Infraestrutura	0,89	0,73	0,65	1,30
11	Mineração	2,06	1,53	1,89	1,54
12	Papel e Celulose	1,35	1,31	1,38	1,81
13	Química e Petroquímica	1,39	1,49	1,28	1,15
14	Serviços	1,28	1,25	1,43	1,25
15	Serviços de Saúde	1,15	1,25	1,31	1,36
16	Siderurgia e Metalurgia	1,32	1,58	1,63	1,72
17	Telecomunicações	1,13	1,01	0,93	0,94
18	Têxtil	2,63	2,78	2,68	3,24
19	Transporte	1,43	0,70	1,00	0,92
20	Varejo	1,36	1,40	1,45	1,35
	Mediana dos setores	1,40	1,43	1,38	1,42

1. Relação entre ativo circulante e passivo circulante

RIQUEZA CRIADA POR EMPREGADO

Classificação da riqueza criada por empregado — em dólares

	SETOR	2013	2014	2015	2016
1	Atacado	102 567	96 938	169 434	102 945
2	Autoindústria	44 141	42 586	33 060	46 199
3	Bens de Capital	54 722	53 068	38 304	35 775
4	Bens de Consumo	69 480	69 018	58 317	69 347
5	Eletroeletrônicos	55 867	59 988	54 430	46 620
6	Energia	340 673	374 392	520 749	524 178
7	Farmacêutico	107 357	120 949	108 151	119 148
8	Indústria da Construção	57 876	63 817	51 314	66 927
9	Indústria Digital	61 604	53 218	49 349	61 978
10	Infraestrutura	117 511	114 315	101 583	96 806
11	Mineração	129 517	67 320	98 584	84 858
12	Papel e Celulose	104 227	96 273	79 716	68 050
13	Química e Petroquímica	149 946	171 240	171 321	116 415
14	Serviços	59 411	54 610	69 540	326 903
15	Serviços de Saúde	45 749	48 385	39 662	39 403
16	Siderurgia e Metalurgia	87 245	98 932	80 430	55 272
17	Telecomunicações	89 496	441 884	96 952	70 810
18	Têxtil	21 710	20 179	21 172	23 494
19	Transporte	62 792	45 057	54 653	109 934
20	Varejo	27 771	26 835	25 596	23 614
	Mediana dos setores	66 136	65 569	63 929	68 699

TRISUL

A CONSTRUTORA TRISUL AO LONGO DA SUA HISTÓRIA DE 30 ANOS
LANÇOU MAIS DE 200 EMPREENDIMENTOS E ENTREGOU MAIS DE 40 MIL UNIDADES. ESTAMOS
PRESENTES NOS MELHORES E PRINCIPAIS BAIRROS DE SÃO PAULO
E REGIÃO METROPOLITANA.

CONHEÇA ALGUNS DOS BAIRROS ONDE A TRISUL ESTÁ PRESENTE:
ZONA SUL: ACLIMAÇÃO | CONCEIÇÃO | IPIRANGA | ITAIM | MIRANDÓPOLIS | MOEMA | VILA CLEMENTINO | VILA MARIANA | VILA OLÍMPIA
ZONA OESTE: CAXINGUI | JARDIM AMARALINA | PINHEIROS | VILA MADALENA | VILA SÔNIA

MAIS DO QUE CUMPRIR COMPROMISSOS,
NOSSA META SEMPRE É SUPERAR AS EXPECTATIVAS DOS NOSSOS CLIENTES.
ACREDITAMOS QUE JUNTOS PODEMOS FAZER SEMPRE MELHOR.

TRISUL SA COM BR
3238 1917

TRISUL
INCORPORAÇÃO, CONSTRUÇÃO E VENDAS

100 MAIORES POR REGIÃO

As próximas páginas trazem as listas das 100 maiores empresas por vendas líquidas em três regiões do país. No Centro-Oeste, o ranking é liderado por uma estatal, os Correios. No Norte-Nordeste, a maior empresa é a petroquímica Braskem. No Sul, a fabricante de bens de consumo BRF ocupa o topo do ranking

100 maiores

REGIÃO CENTRO OESTE

ORDEM POR RECEITA LÍQUIDA 2016	2015	EMPRESA/SEDE	SETOR	VENDAS LÍQUIDAS VALOR (em milhões de reais)	VALOR (em US$ milhões)	CRESCIMENTO (em %)	LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO (em US$ milhões)	LUCRO LÍQUIDO LEGAL (em US$ milhões)	PATRIMÔNIO LÍQUIDO AJUSTADO (em US$ milhões)	PATRIMÔNIO LÍQUIDO LEGAL (em US$ milhões)
1		**Correios**[1], Brasília, DF	Serviços	17 161,7	5 265,8	NA	NI	NI	NI	NI
2		**Itaipu Binacional**[2], Brasília, DF	Energia	12 422,4	3 811,6	NA	NI	NI	NI	NI
3		**Amaggi Commodities**[3A], Cuiabá, MT	Atacado	10 692,8	3 280,9	-15,1	86,1	103,7	722,5	705,5
4		**Oi Móvel**[3A], Brasília, DF	Telecomunicações	10 183,9	3 124,8	-16,7	382,9	347,8	2 740,9	2 597,7
5		**Eletronorte**[3A], Brasília, DF	Energia	8 810,8	2 703,5	NA	918,7	978,4	4 731,9	4 632,1
6		**Celg D**[3A], Goiânia, GO	Energia	4 230,0	1 297,9	-16,4	59,5	21,9	-250,2	-275,9
8		**Caramuru Alimentos**[3], Itumbiara, GO	Produção Agropecuária	3 815,7	1 170,8	2,0	25,1	21,3	196,0	184,5
12		**Comigo**[3A], Rio Verde, GO	Produção Agropecuária	3 682,8	1 130,0	26,6	34,8	41,6	434,6	424,2
13		**Eletrobras**[3], Brasília, DF	Energia	3 523,6	1 081,2	26,8	517,3	1 051,2	13 565,2	13 563,1
7		**Energisa Mato Grosso**[3A], Cuiabá, MT	Energia	3 402,8	1 044,1	-14,2	44,4	36,9	578,3	550,3
•		**Embrapa**[3], Brasília, DF	Diversos	3 116,4	956,2	-1,9	-126,1	-149,7	-382,1	-395,5
11		**Infraero**[3], Brasília, DF	Infraestrutura	2 901,1	890,2	-1,6	-189,0	-230,6	-1 210,3	-1 214,6
18		**Laticínios Bela Vista**[3], Bela Vista de Goiás, GO	Bens de Consumo	2 749,6	843,7	16,0	46,1	48,8	212,1	207,8
10		**Fiagril**[3], Lucas do Rio Verde, MT	Atacado	2 695,3	827,0	NA	NI	NI	NI	NI
14		**ALL Malha Norte**[3], Rondonópolis, MT	Transporte	2 648,4	812,6	-3,9	48,1	33,8	964,6	916,4
15		**Casa da Moeda**[3], Brasília, DF	Diversos	2 455,4	753,4	-8,3	1,8	18,5	700,7	689,3
•		**Agrex do Brasil**[3A], Goiânia, GO	Atacado	2 258,6	693,0	11,0	-36,1	-36,8	94,4	86,4
20		**Serpro**[3], Brasília, DF	Indústria Digital	2 184,4	670,2	4,0	-51,1	-49,8	135,6	125,9
22		**Saneago**[3A], Goiânia, GO	Infraestrutura	2 114,0	648,6	9,5	66,3	45,1	831,5	776,7
16		**CEB Distribuição**[3A], Brasília, DF	Energia	2 097,0	643,4	-19,7	25,2	15,4	124,7	110,2
17		**Redeflex**[3], Cuiabá, MT	Varejo	2 022,6	620,6	NA	NI	NI	NI	NI
19		**Energisa Mato Grosso do Sul**[3A], Campo Grande, MS	Energia	2 005,9	615,5	-12,3	34,4	32,9	270,0	257,7
21		**Postal Saúde**[3], Brasília, DF	Serviços de Saúde	1 952,7	599,2	-2,8	-4,2	-2,7	39,0	38,8
26		**Conab**[3], Brasília, DF	Diversos	1 891,1	580,2	55,3	1,3	2,4	125,6	121,5
•		**Taurus**[3], Dourados, MS	Atacado	1 826,4	560,4	13,8	9,2	10,3	43,7	43,3
•		**Fibria-MS**[3], Três Lagoas, MS	Papel e Celulose	1 777,7	545,5	-0,1	110,4	103,5	1 885,5	1 809,4
23		**Caesb**[3], Brasília, DF	Infraestrutura	1 652,9	507,2	-1,4	22,5	10,7	423,1	393,7
29		**Adecoagro Vale do Ivinhema**[3], Angélica, MS	Energia	1 468,1	450,5	29,3	40,1	26,3	464,8	435,6
28		**Amaggi Agro**[3], Cuiabá, MT	Produção Agropecuária	1 354,9	415,7	15,5	-2,4	-14,2	487,7	451,1
25		**Fertipar Mato Grosso**[3], Rondonópolis, MT	Química e Petroquímica	1 227,8	376,7	-2,6	24,9	26,7	45,0	44,1
31		**Unimed Goiânia**[3], Goiânia, GO	Serviços de Saúde	1 201,8	368,7	7,1	18,4	19,4	61,4	60,6
•		**SinAgro**[3], Primavera do Leste, MT	Atacado	1 199,0	367,9	-7,8	9,6	7,2	-17,5	-18,5
24		**Dataprev**[3], Brasília, DF	Indústria Digital	1 193,5	366,2	-7,4	49,6	56,5	320,5	313,2
•		**Sementes Selecta**[3], Goiânia, GO	Produção Agropecuária	1 187,3	364,3	-17,1	53,3	48,1	42,0	37,3
32		**SJC Bioenergia**[3A], Quirinópolis, GO	Energia	1 167,1	358,1	9,3	12,0	-10,5	203,8	169,3
27		**Fujioka**[3], Goiânia, GO	Varejo	1 130,1	346,8	-4,3	-6,5	-3,8	89,6	88,2
34		**Unimed Cuiabá**[3A], Cuiabá, MT	Serviços de Saúde	1 039,8	319,1	3,1	2,8	3,6	43,5	42,7
59		**Enel Green Power Cach. Dourada**[3A], Cach. Dourada, GO	Energia	1 014,8	311,4	95,5	79,3	79,2	194,4	185,8
41		**SSA**[3], Itaberaí, GO	Produção Agropecuária	979,4	300,5	11,4	23,1	20,6	102,4	95,7
42		**Agro Amazônia**[3A], Cuiabá, MT	Atacado	961,9	295,1	27,1	5,8	5,5	7,9	7,5
40		**Copasul**[3], Naviraí, MS	Produção Agropecuária	942,5	289,2	6,8	8,2	8,3	82,0	79,0
36		**Neo Química**[3], Anápolis, GO	Farmacêutico	900,0	276,1	-0,7	3,2	3,9	315,8	307,2
•		**AFG Brasil**[3], Cuiabá, MT	Produção Agropecuária	852,1	261,4	-15,9	17,9	17,3	62,7	60,2
43		**Nutriza**[3], Pires do Rio, GO	Produção Agropecuária	821,3	252,0	9,5	14,7	15,9	79,4	77,7
38		**CTIS**[3], Brasília, DF	Indústria Digital	812,1	249,2	NA	NI	NI	NI	NI
35		**Mineração Maracá**[3], Alto Horizonte, GO	Mineração	807,0	247,6	NA	NI	NI	NI	NI
39		**Rede Sarah**[3], Brasília, DF	Serviços de Saúde	796,8	244,5	NA	NI	NI	NI	NI
52		**Cerradinho Bioenergia**[3A], Chapadão do Céu, GO	Energia	776,1	238,1	23,9	21,7	13,0	181,4	161,8
48		**OCR MSVia**[3A], Campo Grande, MS	Infraestrutura	766,7	235,2	18,8	26,1	17,7	205,4	191,3
50		**Jalles Machado**[3A], Goianésia, GO	Energia	765,8	235,0	19,3	59,0	47,4	132,0	115,2

1º OI MÓVEL

Apesar da queda de 17% na receita, a empresa de telecomunicações lucrou 383 milhões de dólares

96%

foi quanto cresceu a Enel Green Power Cachoeira Dourada (38º), que produz energia em Goiás

RENTABILIDADE AJUSTADA (em %)	RENTABILIDADE LEGAL (em %)	RENTABILIDADE SOBRE VENDAS (em %)	CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO (em US$ milhões)	LIQUIDEZ GERAL (em nº índice)	ENDIVIDAMENTO GERAL (em %)	ENDIVIDAMENTO LONGO PRAZO (em %)	RIQUEZA CRIADA (em US$ milhões)	NÚMERO DE EMPREGADOS	RIQUEZA CRIADA POR EMPREGADO (em US$ mil)	EBITDA (em US$ milhões)	CONTROLE ACIONÁRIO	GRUPO 2016
NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	Estatal	
NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	3 038	NI	NI	Estatal	
10,6	13,0	2,6	440,2	0,87	68,9	31,8	214,6	1 716	134,1	210,6	Brasileiro	
13,4	12,8	12,3	-609,7	0,85	61,6	27,8	NI	NI	NI	693,5	Português	
19,4	21,1	34,0	-29,0	1,30	44,1	32,4	1 872,0	3 335	560,5	1 277,3	Estatal	
NA	NA	4,6	-407,7	0,44	118,5	59,2	1 271,0	2 037	615,2	25,0	Italiano	
12,6	11,4	2,1	51,5	0,74	78,2	38,2	52,5	2 768	18,5	-10,3	Brasileiro	
8,0	9,8	3,1	253,5	1,59	42,9	9,2	151,3	2 247	68,1	75,4	Brasileiro	
3,8	7,7	47,8	2 160,6	0,77	62,1	53,7	-4 749,3	982	-4 754,1	-4 955,8	Estatal	
7,6	6,6	4,3	37,5	0,92	65,5	40,1	750,9	2 302	321,7	157,5	Brasileiro	
NA	NA	-13,2	51,8	0,23	171,3	155,3	NI	NI	NI	-59,9	Brasileiro	
NA	NA	-21,2	144,3	0,23	199,3	176,2	1 122,5	10 980	96,8	277,2	Estatal	
21,5	23,2	5,5	151,5	1,99	36,0	10,4	180,0	2 281	82,5	89,8	Brasileiro	
NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	Chinês	
4,6	3,4	5,9	521,6	0,78	68,5	54,9	NI	NI	NI	310,2	Brasileiro	
0,3	2,7	0,2	210,7	2,62	28,4	7,4	213,5	2 713	79,7	35,4	Estatal	
-38,3	-42,6	-5,2	16,3	0,90	85,2	21,2	NI	NI	NI	-5,7	Japonês	
-37,7	-39,5	-7,6	-56,3	0,93	88,0	66,2	600,8	10 039	57,8	-55,8	Estatal	
8,0	5,8	10,2	-119,5	0,35	46,3	31,5	362,4	5 520	68,0	116,7	Estatal	
20,2	14,0	3,9	45,2	0,71	84,5	36,1	538,1	982	570,0	38,5	Estatal	
NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	Brasileiro	
11,8	11,8	5,6	76,4	1,01	67,6	42,6	452,5	1 389	334,1	91,8	Brasileiro	
-10,8	-6,9	-0,7	34,9	1,22	80,2	4,6	16,9	474	35,1	-8,4	Brasileiro	
1,0	1,9	0,2	-159,7	1,05	83,8	2,1	280,6	5 071	55,6	5,0	Estatal	
19,8	22,2	1,6	22,8	2,42	30,1	1,6	29,5	56	551,7	16,2	Brasileiro	
5,8	5,7	20,2	473,6	0,49	46,2	40,6	NI	1 212	NI	323,2	Brasileiro	
5,3	2,7	4,4	41,5	0,42	54,2	40,0	360,3	2 517	142,8	64,4	Estatal	
8,6	6,0	8,9	30,0	0,42	55,6	35,9	NI	NI	NI	180,3	Amer.-brasileiro	
-0,5	-3,2	-0,6	144,9	0,59	65,2	39,2	126,4	2 721	54,1	41,6	Brasileiro	
27,4	29,6	6,6	20,9	1,28	66,8	0,3	NI	253	NI	43,7	Brasileiro	
29,2	31,1	5,0	25,0	1,17	72,1	18,7	143,4	1 305	115,5	5,1	Brasileiro	
NA	NA	2,6	-41,4	0,78	106,3	21,2	25,8	329	80,1	21,3	Brasileiro	
12,4	14,4	13,5	187,0	1,71	40,5	10,7	371,0	3 806	97,4	97,3	Estatal	
NA	129,0	14,6	0,8	0,59	82,3	42,0	NI	NI	NI	NI	Brasileiro	
5,9	-6,2	3,4	-104,5	0,39	76,0	47,6	NI	NI	NI	117,6	Brasileiro	
-7,3	-4,3	-1,9	65,1	1,77	46,4	4,6	71,4	NI	NI	2,7	Brasileiro	
6,3	8,3	0,9	25,7	1,37	61,7	12,1	103,7	1 081	96,6	1,9	Brasileiro	
28,7	29,6	25,5	23,0	1,04	40,2	7,7	164,6	82	2044,6	133,0	Italiano	
19,6	18,5	7,7	7,7	0,54	55,7	30,0	89,2	3 468	26,4	47,2	Brasileiro	
NA	NA	2,0	-5,5	0,99	96,7	0,1	NI	386	NI	15,3	Brasileiro	
9,9	10,5	2,8	40,4	1,06	64,7	21,0	25,0	463	53,6	10,2	Brasileiro	
1,0	1,3	1,2	127,2	1,51	34,2	9,9	NI	3 553	NI	29,9	Brasileiro	
28,1	28,3	6,8	2,1	0,73	59,4	17,5	NI	NI	NI	23,7	Brasileiro	
17,6	19,4	5,8	39,3	2,07	30,8	1,7	30,2	2 491	11,7	27,6	Brasileiro	
NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	Chileno	
NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	Canadense	
NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	Brasileiro	
11,3	7,5	9,1	-4,3	0,36	57,7	39,3	100,0	1 815	54,6	68,1	Brasileiro	
12,7	9,2	11,1	-13,9	0,04	55,5	50,3	67,7	915	73,3	37,6	Brasileiro	
44,7	41,1	25,1	-9,4	0,36	75,8	51,7	NI	2 808	NI	176,8	Brasileiro	

1. Vendas estimadas pela revista 2. Vendas informadas por meio de questionário 3. Vendas extraídas da demonstração contábil 4. Vendas em moeda constante 5. Controle acionário em maio de 2017 6. Informações ajustadas calculadas pela revista 7. Data do balanço diferente de 31/12/2016 8. Ebitda publicado pela empresa 9. Bônus *Guia EXAME de Sustentabilidade/Guia VOCÊ S/A – As Melhores Empresas para Você Trabalhar* NA - Não aplicável NI - Não informado • Não classificada Obs.: as empresas cujas demonstrações não foram encerradas em dezembro tiveram os valores de suas vendas, o patrimônio e outros indicadores ajustados para o nível de preços de dezembro de 2016

100 maiores

REGIÃO CENTRO OESTE

ORDEM POR RECEITA LÍQUIDA 2016	2015	EMPRESA/SEDE	SETOR	VENDAS LÍQUIDAS VALOR (em milhões de reais)	VALOR (em US$ milhões)	CRESCIMENTO (em %)	LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO (em US$ milhões)	LUCRO LÍQUIDO LEGAL (em US$ milhões)	PATRIMÔNIO LÍQUIDO AJUSTADO (em US$ milhões)	PATRIMÔNIO LÍQUIDO LEGAL (em US$ milhões)
51	•	**Assefaz**[3,8], Brasília, DF	Serviços de Saúde	748,2	229,6	2,2	4,3	4,2	13,2	12,7
52	44	**Cereal Comércio**[3,6], Rio Verde, GO	Produção Agropecuária	738,5	226,6	0,5	1,3	0,4	20,8	18,9
53	•	**Cia. Hidrelétrica Teles Pires**[3,8], Alta Floresta, MT	Energia	729,0	223,7	NA	13,4	-22,7	709,4	646,8
54	58	**Agro Energia Sta. Luzia**[3,4,7], Nova Alvorada do Sul, MS	Energia	703,4	215,8	34,6	-15,4	-35,0	41,8	17,8
55	46	**Brasal Refrigerantes**[3,4,8], Brasília, DF	Bens de Consumo	663,2	203,5	-6,4	13,4	14,4	74,1	72,2
56	33	**CRO**[3,4,8], Cuiabá, MT	Infraestrutura	644,6	197,8	-39,5	20,7	4,5	108,5	88,6
57	55	**Arroz Cristal**[3,6], Aparecida de Goiânia, GO	Bens de Consumo	640,8	196,6	12,2	13,6	14,1	34,6	33,9
58	47	**Drogaria Rosário**[1], Brasília, DF	Varejo	607,8	186,5	NA	NI	NI	NI	NI
59	60	**Águas Guariroba**[3,4,8], Campo Grande, MS	Infraestrutura	589,0	180,7	16,9	49,1	40,8	76,6	65,1
60	54	**Mineração Serra Grande**[3,4], Crixás, GO	Mineração	573,1	175,8	0,0	18,6	18,7	80,4	77,0
61	51	**Oi - Call Center**[3,4], Brasília, DF	Serviços	559,5	171,7	-10,8	-0,7	-0,6	1,4	1,4
62	45	**Hospfar**[3,8], Goiânia, GO	Atacado	538,0	165,1	-24,4	1,2	1,8	23,9	23,5
63	77	**Rio Claro**[3,4,7], Caçu, GO	Energia	533,5	163,7	41,1	-10,2	-35,8	-163,9	-181,0
64	37	**Concebra**[3,8], Goiânia, GO	Infraestrutura	531,6	163,1	-40,8	3,9	-9,1	133,4	114,5
65	•	**ONS**[3,6], Brasília, DF	Serviços	530,0	162,6	7,1	6,3	6,4	46,2	44,5
66	49	**Adubos Sudoeste**[1], Jataí, GO	Química e Petroquímica	521,0	159,9	NA	NI	NI	NI	NI
67	56	**Agra**[3,4,8], Rondonópolis, MT	Bens de Consumo	510,2	156,5	-7,8	1,2	0,4	7,0	5,8
68	65	**Cassems**[3,8], Campo Grande, MS	Serviços de Saúde	503,0	154,3	9,0	11,5	10,9	48,0	45,8
69	67	**Coprodia**[3,6], Campo Novo do Parecis, MT	Energia	497,0	152,5	16,7	41,8	42,6	82,7	81,0
70	61	**Proforte**[3,8], Goiânia, GO	Transporte	487,1	149,5	-1,7	17,7	19,0	45,3	44,7
71	66	**Cebraspe**[3,8], Brasília, DF	Serviços	475,5	145,9	NA	3,8	5,7	59,3	59,0
72	76	**Norte Brasil Transmissora**[3,4,8], Brasília, DF	Energia	471,3	144,6	24,6	36,6	59,5	606,8	606,8
73	57	**Codevasf**[3,8], Brasília, DF	Serviços	470,1	144,2	-11,3	-167,3	-159,5	544,3	536,7
74	•	**Celg GT**[3,4,8], Goiânia, GO	Energia	451,1	138,4	NA	69,2	74,4	208,2	208,0
75	75	**Sanesul**[3,4,8], Campo Grande, MS	Infraestrutura	451,0	138,4	17,3	29,0	28,7	196,4	188,8
76	73	**Barralcool**[3,4], Barra do Bugres, MT	Energia	444,2	136,3	12,3	28,1	29,6	120,0	117,0
77	79	**Hospital Santa Lúcia**[3,4], Brasília, DF	Serviços de Saúde	438,0	134,4	17,2	24,8	25,1	69,7	67,9
78	30	**MCR**[2], Corumbá, MS	Mineração	434,8	133,4	NA	NI	NI	NI	NI
79	78	**Iaco**[3,6], Chapadão do Sul, MS	Energia	423,0	129,8	12,9	38,5	28,2	127,1	111,8
80	63	**Laboratórios Sabin**[3,8], Brasília, DF	Serviços de Saúde	410,5	126,0	NA	NI	NI	NI	NI
81	82	**Complem**[3,6], Morrinhos, GO	Atacado	385,9	118,4	19,0	0,7	1,4	36,8	36,1
82	71	**HC Pneus**[3,8], Brasília, DF	Varejo	372,7	114,4	-6,9	-0,7	0,6	40,0	39,8
83	74	**Ubec**[3,4], Brasília, DF	Serviços	358,5	110,0	-8,1	5,6	2,7	127,6	119,3
84	69	**Todimo**[3,4], Várzea Grande, MT	Varejo	349,4	107,2	-14,2	-0,9	-1,0	14,6	13,9
85	92	**Agir**[3,8], Goiânia, GO	Serviços de Saúde	347,8	106,7	31,6	4,9	4,9	12,2	11,8
86	81	**Inframérica**[3,8], Brasília, DF	Infraestrutura	339,8	104,3	-8,0	-33,8	-82,6	140,6	81,5
87	72	**Suécia Veículos**[3,4], Aparecida de Goiânia, GO	Varejo	338,1	103,7	-15,3	2,0	2,8	30,7	30,2
88	64	**Samu**[3,4,8], Minaçu, GO	Mineração	316,2	97,0	-33,2	7,8	8,3	26,9	26,2
89	84	**Sefac**[3,4,8], Catalão, GO	Energia	315,1	96,7	1,1	9,1	-14,3	40,1	13,6
90	97	**Central Energética Morrinhos**[3,4,7], Morrinhos, GO	Energia	314,1	96,4	32,6	24,4	21,9	98,4	91,2
91	•	**Usina Eldorado**[3,4,7], Rio Brilhante, MS	Energia	296,8	91,1	30,4	-27,0	-31,3	370,9	345,9
92	87	**Aster Máquinas**[3,8], Tangará da Serra, MT	Atacado	294,9	90,5	2,4	7,5	8,0	27,8	27,4
93	•	**Hospital Santa Helena**[3,8], Brasília, DF	Serviços	290,8	89,2	136,9	10,0	8,5	-7,7	-8,5
94	68	**Jorlan**[3,8], Brasília, DF	Varejo	286,5	87,9	-30,3	-8,3	-7,3	26,0	25,7
95	90	**Rio Quente Resorts**[3,4,8], Rio Quente, GO	Serviços	278,8	85,5	1,7	10,3	9,0	74,6	70,1
96	99	**Geolab**[3,8], Anápolis, GO	Farmacêutico	268,7	82,4	14,9	16,4	16,7	74,5	72,3
97	89	**Autotrac**[3,8], Brasília, DF	Telecomunicações	267,1	82,0	-6,0	19,3	20,4	39,4	38,9
98	93	**J.S. Auto Peças**[3,8], Goiânia, GO	Atacado	256,1	78,6	-2,2	3,0	3,5	14,4	14,3
99	95	**Cartão BRB**[3,8], Brasília, DF	Serviços	255,5	78,4	3,3	20,8	25,3	142,0	141,3
100	94	**Americel**[3,8], Brasília, DF	Telecomunicações	240,8	73,9	-6,1	-56,3	-13,6	134,0	133,6

51º AGRO ENERGIA STA. LUZIA

A produtora de açúcar e etanol cresceu 35% e faturou 216 milhões de dólares no ano passado

1.3%

foi a rentabilidade sobre o patrimônio líquido do Rio Quente Resorts (95º), de Goiás

RENTABILIDADE			CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO (em US$ milhões)	LIQUIDEZ GERAL (em nº índice)	ENDIVIDAMENTO		RIQUEZA CRIADA (em US$ milhões)	NÚMERO DE EMPREGADOS	RIQUEZA CRIADA POR EMPREGADO (em US$ mil)	EBITDA (em US$ milhões)	CONTROLE ACIONÁRIO	ORDEM 2016
AJUSTADA (em %)	LEGAL (em %)	SOBRE VENDAS (em %)			GERAL (em %)	LONGO PRAZO (em %)						
32,4	32,6	1,9	-0,7	0,97	81,4	3,3	NI	NI	NI	-0,6	Brasileiro	51
6,5	2,0	0,6	1,4	0,71	80,2	24,4	26,9	414	67,1	11,2	Brasileiro	52
1,9	-3,5	6,0	-52,1	0,15	59,7	53,9	67,4	60	1 013,1	78,7	Brasileiro	53
-36,7	-197,1	-7,1	-166,9	0,29	92,3	44,6	NI	NI	NI	93,9	Brasileiro	54
16,0	17,6	6,6	60,1	1,35	48,6	26,6	156,5	2 050	74,0	27,0	Brasileiro	55
19,1	5,1	10,5	-412,6	0,04	80,2	2,4	80,6	708	111,8	64,1	Brasileiro	56
31,3	33,0	6,9	18,8	2,42	26,5	3,9	36,4	807	45,9	22,9	Brasileiro	57
NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	Brasileiro	58
43,1	39,9	27,2	-28,1	0,20	77,3	55,5	102,5	599	164,5	95,0	Brasileiro	59
20,0	20,8	10,6	10,4	1,02	45,7	26,6	63,9	1 174	55,7	52,7	Sul-africano	60
-50,5	-44,5	-0,4	11,3	1,02	97,9	25,8	NI	NI	NI	-1,1	Português	61
4,4	6,8	0,7	20,4	1,25	71,2	7,9	26,6	375	55,9	7,7	Brasileiro	62
NA	NA	-6,2	-104,0	0,20	140,0	96,5	NI	NI	NI	62,5	Brasileiro	63
2,9	-7,9	2,4	-283,0	0,05	72,6	13,1	57,4	1 087	55,3	36,9	Brasileiro	64
13,7	14,4	3,9	-1,5	1,21	44,6	2,2	NI	NI	NI	12,6	Brasileiro	65
NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	Brasileiro	66
17,7	6,6	0,8	-1,9	0,55	86,3	37,0	NI	NI	NI	4,7	Brasileiro	67
23,9	23,8	7,4	10,3	0,81	54,6	24,6	20,7	1 645	14,2	9,3	Brasileiro	68
40,6	42,1	27,4	71,9	1,71	40,8	30,5	73,3	593	122,8	49,8	Brasileiro	69
27,9	30,2	11,8	35,4	1,63	50,9	22,1	129,4	4 483	28,5	30,6	Brasileiro	70
NA	NA	2,6	NA	NA	36,5	9,2	NI	NI	NI	4,9	Brasileiro	71
5,9	9,6	25,3	32,8	2,01	49,6	43,4	150,0	NI	NI	129,0	Brasileiro	72
-30,7	-29,7	-116,0	311,7	3,43	18,6	5,5	-61,7	1 754	-35,0	-20,3	Estatal	73
30,6	32,9	50,0	30,2	3,46	24,1	15,4	124,3	165	807,2	104,9	Brasileiro	74
13,9	14,3	21,0	7,4	0,98	29,1	16,8	93,8	1 382	68,4	45,2	Estatal	75
20,5	22,1	20,6	29,9	1,72	36,6	13,3	74,6	1 106	63,8	36,6	Brasileiro	76
33,6	34,9	18,4	26,0	1,47	41,0	17,0	NI	2 137	NI	36,1	Brasileiro	77
NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	957	NI	NI	Brasileiro	78
30,3	25,2	29,7	-7,2	0,37	73,7	45,2	81,3	1 350	62,6	90,0	Brasileiro	79
NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	2 178	NI	NI	Brasileiro	80
2,0	3,9	0,6	8,3	1,37	61,8	7,7	9,0	756	12,0	6,7	Brasileiro	81
NA	1,6	-0,6	38,7	4,16	22,5	3,7	NI	NI	NI	NI	Brasileiro	82
4,4	2,2	5,1	44,0	0,48	51,5	44,3	NI	NI	NI	2,5	Brasileiro	83
-6,0	-6,9	-0,8	7,4	0,94	76,7	21,9	NI	NI	NI	3,9	Brasileiro	84
40,5	41,4	4,6	2,0	1,01	92,2	23,7	NI	NI	NI	4,1	Brasileiro	85
-24,0	-101,3	-32,4	-85,3	0,16	91,2	77,8	30,1	675	45,8	46,7	Brasileiro	86
5,7	8,1	1,9	21,4	1,90	39,3	9,0	26,8	511	48,2	4,4	Brasileiro	87
21,0	22,8	8,0	14,3	1,27	62,6	28,4	NI	NI	NI	21,2	Brasileiro	88
NA	-105,5	9,5	-44,6	0,16	94,3	85,2	NI	NI	NI	38,2	Brasileiro	89
24,8	24,0	25,4	-5,1	0,47	33,5	16,6	NI	NI	NI	47,0	Brasileiro	90
-7,3	-9,0	-29,6	-43,5	0,98	41,3	23,6	NI	NI	NI	9,9	Brasileiro	91
25,4	27,5	8,3	14,3	2,14	32,7	2,6	31,0	352	85,9	11,1	Brasileiro	92
NA	NA	11,2	29,0	0,80	108,4	88,5	NI	NI	NI	NI	Brasileiro	93
-31,9	-28,3	-9,5	-4,2	0,37	68,0	42,2	9,3	470	19,9	1,8	Brasileiro	94
13,0	11,9	12,0	-1,6	0,40	64,3	41,7	56,0	2 239	24,2	15,6	Brasileiro	95
21,8	22,9	19,9	41,5	1,88	27,4	16,4	NI	NI	NI	22,7	Brasileiro	96
34,4	36,6	23,6	27,6	2,36	33,8	4,2	49,3	277	182,9	28,2	Brasileiro	97
18,4	21,4	3,8	14,4	1,91	49,8	4,9	19,8	548	36,4	5,9	Brasileiro	98
13,9	17,0	26,5	71,7	1,54	57,1	0,3	40,5	199	213,2	33,2	Brasileiro	99
-41,9	-10,2	-76,3	12,8	1,71	58,5	38,1	NI	77	NI	-3,1	Mexicano	100

1. Vendas estimadas pela revista 2. Vendas informadas por meio de questionário 3. Vendas extraídas da demonstração contábil 4. Vendas em moeda constante 5. Controle acionário em maio de 2017 6. Informações ajustadas calculadas pela revista 7. Data do balanço diferente de 31/12/2016 8. Ebitda publicado pela empresa 9. Bônus *Guia EXAME de Sustentabilidade/Guia VOCÊ S/A – As Melhores Empresas para Você Trabalhar* NA - Não aplicável NI - Não informado • Não classificada Obs.: as empresas cujas demonstrações não foram encerradas em dezembro tiveram os valores de suas vendas, o patrimônio e outros indicadores ajustados para o nível de preços de dezembro de 2016

100 maiores

REGIÃO NORTE NORDESTE

ORDEM POR RECEITA LÍQUIDA 2016	2015	EMPRESA/SEDE	SETOR	VENDAS LÍQUIDAS VALOR (em milhões de reais)	VENDAS LÍQUIDAS VALOR (em US$ milhões)	VENDAS LÍQUIDAS CRESCIMENTO (em %)	LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO (em US$ milhões)	LUCRO LÍQUIDO LEGAL (em US$ milhões)	PATRIMÔNIO LÍQUIDO AJUSTADO (em US$ milhões)	PATRIMÔNIO LÍQUIDO LEGAL (em US$ milhões)
1		**Braskem**[1], Camaçari, BA	Química e Petroquímica	30 135,2	9 246,5	NA	NI	NI	NI	NI
2		**Samsung**[3,6], Manaus, AM	Eletroeletrônicos	18 613,5	5 711,2	2,1	796,0	875,6	3 049,2	3 037,9
16		**Chesf**[3,4], Recife, PE	Energia	12 961,7	3 977,1	NA	1 126,0	1 222,8	3 877,6	3 860,5
3		**Ale**[3,4], Natal, RN	Atacado	12 692,1	3 894,4	0,5	22,8	20,4	76,8	71,5
4		**Suzano**[3,4,8], Salvador, BA	Papel e Celulose	9 331,4	2 863,2	-16,9	665,8	519,2	3 394,7	3 112,4
5		**Cencosud Brasil**[2], Nossa Senhora do Socorro, SE	Varejo	7 606,9	2 334,1	NA	NI	NI	NI	NI
6		**Coelba**[3,4,8], Salvador, BA	Energia	7 247,4	2 223,7	-3,6	107,2	93,3	979,5	923,0
10		**Petróleo Sabbá**[3,4,7], Manaus, AM	Atacado	6 002,6	1 841,8	4,9	25,5	29,1	170,1	164,6
8		**Hydro Alunorte**[3,4,8], Barcarena, PA	Química e Petroquímica	5 822,3	1 786,5	-12,7	262,8	244,7	1 540,6	1 463,4
11		**Farmácia Pague Menos**[3,4], Fortaleza, CE	Varejo	5 661,7	1 737,2	9,9	7,0	12,8	275,2	269,3
12		**M. Dias Branco**[3,6], Eusébio, CE	Bens de Consumo	5 442,8	1 670,0	5,8	233,5	240,7	1 372,5	1 329,7
9		**Paranapanema**[3,6], Dias d'Ávila, BA	Siderurgia e Metalurgia	5 218,3	1 601,1	-19,0	-101,1	-114,5	98,0	78,9
7		**Moto Honda**[1], Manaus, AM	Autoindústria	5 198,9	1 595,2	NA	NI	NI	NI	NI
13		**Celpe**[3,4,8], Recife, PE	Energia	4 795,9	1 471,5	-5,8	10,9	0,0	526,5	492,1
14		**Celpa**[3,4,8], Belém, PA	Energia	4 610,2	1 414,6	-1,1	115,1	107,9	683,0	649,9
•		**Total Combustíveis**[3,6], Recife, PE	Atacado	4 536,9	1 392,1	14,2	-3,6	-3,1	20,7	20,1
•		**Armazém Mateus**[3,6], São Luís, MA	Varejo	4 318,2	1 325,0	23,6	73,8	81,0	302,0	300,1
15		**Enel Distribuição Ceará**[3,4,8], Fortaleza, CE	Energia	4 185,7	1 284,3	-8,8	120,4	120,6	736,8	709,8
18		**Mateus Supermercados**[3,6], São Luís, MA	Varejo	3 853,5	1 182,4	11,1	4,0	0,3	26,8	22,0
17		**Braskem Petroquímica**[1], Camaçari, BA	Química e Petroquímica	3 166,7	971,7	NA	NI	NI	NI	NI
19		**Cemar**[3,4,8], São Luís, MA	Energia	3 130,6	960,6	2,7	123,1	122,7	694,7	667,7
21		**Embasa**[3,4], Salvador, BA	Infraestrutura	2 856,8	876,5	-0,9	19,9	30,5	1 686,6	1 627,2
•		**Norsa**[3,6], Fortaleza, CE	Bens de Consumo	2 793,2	857,1	-2,3	96,9	96,0	492,6	477,0
22		**Eletrobras Amazonas**[3,4,8], Manaus, AM	Energia	2 727,3	836,8	-6,5	-1 450,0	-1 524,3	-2 843,7	-2 864,2
20		**Albras**[3,6], Barcarena, PA	Siderurgia e Metalurgia	2 678,1	821,7	-10,7	5,7	18,9	685,0	669,9
28		**Usina Coruripe**[3,4,7,8], Coruripe, AL	Energia	2 415,0	741,0	20,9	2,1	-21,8	244,1	204,1
33		**Supermercado Líder**[1], Belém, PA	Varejo	2 265,5	695,1	NA	NI	NI	NI	NI
25		**Arosuco**[3,4], Manaus, AM	Bens de Consumo	2 246,1	689,2	4,8	606,4	647,3	1 472,3	1 467,3
24		**Oxiteno Nordeste**[3,6], Camaçari, BA	Química e Petroquímica	2 138,9	656,3	-10,2	66,7	72,9	345,0	337,2
59		**Innova**[3,4,8], Manaus, AM	Química e Petroquímica	2 093,0	642,2	NA	125,8	118,0	491,2	468,0
31		**P&G**[3,6], Manaus, AM	Bens de Consumo	2 067,1	634,2	8,1	- 349,8	- 321,8	1 367,5	1 327,3
23		**Grendene**[3,4], Sobral, CE	Têxtil	2 057,2	631,2	-14,6	166,6	194,7	902,1	896,6
37		**Três Corações**[3,4], Eusébio, CE	Bens de Consumo	2 000,7	613,9	17,8	54,1	57,9	203,5	200,3
34		**Atem's Distribuidora**[3,6], Manaus, AM	Atacado	1 993,6	611,7	8,1	6,8	6,9	35,8	34,6
55		**CCR Metrô Bahia**[3,4], Salvador, BA	Transporte	1 950,0	598,3	NA	-3,4	-20,1	50,8	30,9
27		**Cosern**[3,4,4,8], Natal, RN	Energia	1 837,6	563,8	-7,5	54,9	55,5	273,5	262,6
26		**M&G Polímeros**[3,4], Ipojuca, PE	Química e Petroquímica	1 711,7	525,2	-19,1	15,8	14,6	145,8	139,0
46		**Larco Distr. de Combustível**[3,6], Salvador, BA	Atacado	1 711,4	525,1	11,7	1,7	1,7	3,2	2,8
42		**J. Macêdo**[3,6], Fortaleza, CE	Bens de Consumo	1 680,0	515,5	NA	20,4	21,3	174,6	168,5
73		**Patrovia**[3,6], Ipojuca, PE	Transporte	1 668,3	511,9	62,3	22,4	23,3	46,0	45,9
49		**Extrafarma**[3,6], Belém, PA	Varejo	1 632,4	500,9	9,6	0,5	4,4	408,4	395,8
51		**Nufarm**[3,6,7], Maracanaú, CE	Química e Petroquímica	1 626,7	499,1	10,9	3,7	11,8	184,2	182,0
35		**Compesa**[3,6], Recife, PE	Infraestrutura	1 621,5	497,5	-8,4	55,9	44,8	1 447,3	1 378,8
40		**Energisa Paraíba**[3,4,8], João Pessoa, PB	Energia	1 614,6	495,4	-2,7	50,9	50,3	238,9	228,8
45		**Unimed Fortaleza**[3,6], Fortaleza, CE	Serviços de Saúde	1 574,4	483,1	2,5	19,6	19,4	76,4	73,6
36		**Comercial Carvalho**[3,6], Teresina, PI	Varejo	1 569,6	481,6	-7,9	7,9	3,5	-41,5	-44,0
43		**Panasonic**[2], Manaus, AM	Eletroeletrônicos	1 548,1	475,0	NA	NI	NI	NI	NI
67		**Eletrobras Rondônia**[3,4], Porto Velho, RO	Energia	1 516,8	465,4	38,3	-249,3	-256,3	-396,4	-397,6
38		**Paquetá Calçados**[2], Itapajé, CE	Têxtil	1 513,4	464,4	NA	NI	NI	NI	NI
52		**Petrobahia**[3,6], Salvador, BA	Atacado	1 487,5	456,4	2,5	5,9	5,9	18,5	17,8

30 CHESF

A estatal de energia tem o maior patrimônio líquido da região: quase 3,9 bilhões de dólares

24%

foi quanto cresceu o Armazém Mateus (17º), rede varejista que faturou 1,3 bilhão de dólares

RENTABILIDADE AJUSTADA (em %)	RENTABILIDADE LEGAL (em %)	RENTABILIDADE SOBRE VENDAS (em %)	CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO (em US$ milhões)	LIQUIDEZ GERAL (em nº índice)	ENDIVIDAMENTO GERAL (em %)	ENDIVIDAMENTO LONGO PRAZO (em %)	RIQUEZA CRIADA (em US$ milhões)	NÚMERO DE EMPREGADOS	RIQUEZA CRIADA POR EMPREGADO (em US$ mil)	EBITDA (em US$ milhões)	CONTROLE ACIONÁRIO	ORDEM 2016
NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	Brasileiro	1
NA	NA	13,9	2 533,1	3,13	30,2	2,9	3 459,8	8 282	NA	1 015,2	Coreano	2
29,0	31,7	28,3	93,4	1,53	45,3	36,8	2 556,1	4 573	559,6	2 017,8	Estatal	3
26,4	25,2	0,6	-52,3	0,81	86,2	18,0	141,8	1 246	114,2	102,4	Brasileiro	4
18,5	15,6	23,3	1 293,6	0,44	63,5	52,0	766,3	7 747	99,8	812,2	Brasileiro	5
NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	27 276	NI	NI	Chileno	6
10,2	9,4	4,8	-266,8	0,85	70,5	42,6	1 317,8	2 663	498,5	345,1	Brasileiro	7
14,4	17,0	1,4	119,5	1,50	47,0	29,2	NI	NI	NI	61,7	Bras.-anglo-holand.	8
16,2	15,8	14,7	-210,7	0,62	39,6	17,6	278,9	1 998	NI	348,6	Norueguês	9
2,5	4,5	0,4	125,2	1,13	68,0	9,9	548,9	20 694	27,4	62,7	Brasileiro	10
16,4	17,4	14,0	470,3	1,78	24,1	10,2	695,5	16 576	40,8	281,9	Brasileiro	11
-103,2	-145,2	-6,3	-321,9	0,68	91,4	11,6	122,4	2 108	56,4	30,8	Brasileiro	12
NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	7 356	NI	NI	Japonês	13
2,0	0,0	0,7	-178,6	0,75	69,9	36,5	841,0	1 962	459,4	130,4	Brasileiro	14
16,3	16,0	8,1	307,1	0,93	72,0	46,4	864,4	1 463	559,8	235,0	Brasileiro	15
-15,1	-13,0	-0,3	78,7	1,12	86,0	65,5	NI	NI	NI	19,9	Brasileiro	16
NA	NA	5,6	187,6	2,03	44,3	8,9	NI	5 008	NI	96,5	Brasileiro	17
15,8	16,4	9,4	31,2	1,11	52,5	22,7	951,3	1 140	817,9	219,7	Italiano	18
14,8	1,6	0,3	70,8	0,72	93,2	47,9	NI	17 727	NI	38,3	Brasileiro	19
NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	Brasileiro	20
16,5	17,0	12,8	324,0	1,04	60,7	38,5	530,3	1 132	459,2	195,5	Brasileiro	21
1,2	1,9	2,3	66,1	1,50	29,2	22,0	303,1	4 707	63,2	121,4	Estatal	22
19,7	20,1	11,3	-39,1	0,89	54,2	19,9	NI	NI	NI	165,2	Brasileiro	23
NA	NA	-173,3	-1 301,1	0,47	183,2	127,0	-395,2	1 723	-228,5	-823,0	Estatal	24
0,8	2,8	0,7	68,8	3,27	17,8	3,6	62,4	1 177	49,0	53,6	Norueguês	25
0,9	-10,7	0,3	-205,0	0,61	80,8	40,7	287,5	9 668	28,0	164,9	Brasileiro	26
NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	11 506	NI	NI	Brasileiro	27
NA	NA	88,0	399,5	3,19	11,0	0,4	895,3	711	951,8	587,1	Belga	28
16,5	18,3	10,2	232,0	1,93	33,7	22,4	125,3	307	400,8	102,1	Brasileiro	29
25,6	25,2	19,6	24,0	0,87	42,9	18,7	61,1	969	58,1	102,0	Brasileiro	30
-25,6	-24,2	-55,1	565,2	1,10	43,4	37,2	NI	2 029	NI	-7,8	Americano	31
16,7	19,6	26,4	671,0	8,67	9,8	2,0	363,7	20 198	16,9	159,0	Brasileiro	32
23,9	26,0	8,8	30,7	1,04	43,2	8,2	NI	NI	NI	49,1	Brasilo-holandês	33
18,2	18,9	1,1	16,0	1,01	65,1	16,6	NI	NI	NI	24,4	Brasileiro	34
-6,7	-65,2	-0,6	-58,7	0,63	95,6	67,6	108,6	1 136	116,8	20,4	Brasileiro	35
16,6	17,4	9,7	-21,0	1,03	63,6	35,5	397,0	779	519,7	100,8	Brasileiro	36
10,9	10,5	3,0	9,7	0,96	63,9	14,0	NI	NI	NI	48,5	Italiano	37
14,8	15,0	0,3	13,2	0,73	92,8	57,5	9,3	188	60,9	6,8	Brasileiro	38
11,0	11,8	4,0	22,0	0,94	50,1	17,0	143,5	2 500	60,4	47,8	Brasileiro	39
48,6	50,7	4,4	43,1	1,96	49,3	0,5	36,3	100	364,4	29,7	Brasileiro	40
0,1	1,1	0,1	96,2	1,49	26,6	11,4	113,3	5 846	20,0	21,0	Brasileiro	41
1,9	6,2	0,7	72,9	1,35	64,4	10,4	NI	NI	NI	66,5	Australiano	42
3,8	3,2	11,2	151,8	0,58	26,1	20,8	268,3	3 457	78,4	74,5	Estatal	43
18,6	19,1	10,3	0,7	1,02	63,1	33,3	358,5	1 941	182,9	96,7	Brasileiro	44
24,7	25,3	4,1	33,6	1,07	70,9	32,6	145,7	3 081	48,4	25,0	Brasileiro	45
NA	NA	1,6	-7,8	0,57	123,5	49,1	126,7	5 663	21,5	NI	Brasileiro	46
NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	Japonês	47
NA	NA	-53,6	-422,6	0,80	123,6	86,5	91,9	694	130,5	-168,2	Estatal	48
NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	14 041	NI	NI	Brasileiro	49
29,7	30,5	1,3	11,8	1,13	56,0	29,7	19,9	81	227,2	11,7	Brasileiro	50

1. Vendas estimadas pela revista 2. Vendas informadas por meio de questionário 3. Vendas extraídas da demonstração contábil 4. Vendas em moeda constante 5. Controle acionário em maio de 2017 6. Informações ajustadas calculadas pela revista 7. Data do balanço diferente de 31/12/2016 8. Ebitda publicado pela empresa 9. Bônus *Guia EXAME de Sustentabilidade/Guia VOCÊ S/A – As Melhores Empresas para Você Trabalhar* **NA** = Não aplicável **NI** = Não informado • Não classificada **Obs.:** as empresas cujas demonstrações não foram encerradas em dezembro tiveram os valores de suas vendas, o patrimônio e outros indicadores ajustados para o nível de preços de dezembro de 2016

100 maiores

REGIÃO NORTE NORDESTE

ORDEM POR RECEITA LÍQUIDA 2016	2015	EMPRESA/SEDE	SETOR	VENDAS LÍQUIDAS VALOR (em milhões de reais)	VALOR (em US$ milhões)	CRESCIMENTO (em %)	LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO (em US$ milhões)	LUCRO LÍQUIDO LEGAL (em US$ milhões)	PATRIMÔNIO LÍQUIDO AJUSTADO (em US$ milhões)	PATRIMÔNIO LÍQUIDO LEGAL (em US$ milhões)
29	13	**Votorantim Cimentos N/NE**[3,6], Recife, PE	Indústria da Construção	1 469,0	450,8	-25,7	32,1	24,5	771,9	733,5
•	14	**Rexam Amazônia**[3,6], Manaus, AM	Siderurgia e Metalurgia	1 385,7	425,2	-14,2	131,5	141,8	417,2	413,1
39	15	**MRN**[3,4], Oriximiná, PA	Mineração	1 381,6	423,9	-17,5	140,1	131,8	344,0	322,7
53	16	**Eletrobras Distribuição Piauí**[3,4,8], Teresina, PI	Energia	1 379,1	423,2	-4,3	-146,2	-155,5	-374,4	-374,9
48	17	**Digibras**[1], Manaus, AM	Indústria Digital	1 317,8	404,3	NA	NI	NI	NI	NI
54	18	**Acrinor**[3,6], Camaçari, BA	Química e Petroquímica	1 307,1	401,1	-9,0	26,6	32,4	254,4	250,6
41	19	**Bahiagás**[3,4,8], Salvador, BA	Energia	1 292,8	396,7	-23,4	37,5	40,1	171,8	167,6
44	20	**Crown**[1], Manaus, AM	Siderurgia e Metalurgia	1 276,9	391,8	NA	NI	NI	NI	NI
47	21	**Eletrobras Distribuição Alagoas**[3,4,8], Maceió, AL	Energia	1 237,9	379,8	-18,4	-94,6	-98,7	-175,0	-176,1
62	22	**Vicunha**[3,6], Maracanaú, CE	Têxtil	1 236,0	379,3	4,1	18,8	27,9	379,6	372,0
74	23	**Newland**[3,6], Fortaleza, CE	Varejo	1 225,7	376,1	21,1	7,6	8,6	52,8	52,0
58	24	**Hydro Paragominas**[3,6], Paragominas, PA	Mineração	1 225,1	375,9	-3,6	54,0	60,1	903,7	874,1
56	25	**Energia Pecém**[3,6], São Gonçalo do Amarante, CE	Energia	1 218,4	373,8	-12,4	14,2	-9,1	691,3	644,5
60	26	**ETO**[3,4,6], Palmas, TO	Energia	1 214,0	372,5	-3,1	7,4	11,8	247,5	243,1
91	27	**Setta**[3,6], Ipojuca, PE	Atacado	1 183,5	363,1	44,3	5,2	5,2	7,3	7,0
71	28	**Cagece**[3,6], Fortaleza, CE	Infraestrutura	1 178,3	361,5	12,4	51,7	40,0	766,9	723,7
50	29	**Enseada Naval**[1], Maragogipe, BA	Bens de Capital	1 174,8	360,5	NA	NI	NI	NI	NI
72	30	**Ferbasa**[3,6], Pojuca, BA	Siderurgia e Metalurgia	1 119,9	343,6	7,5	14,9	21,4	426,1	414,9
66	31	**Fertilizantes Tocantins**[3,6], Porto Nacional, TO	Química e Petroquímica	1 082,2	332,0	-1,7	18,5	16,8	26,4	24,2
68	32	**Energisa Sergipe**[3,4,8], Aracaju, SE	Energia	1 072,0	328,9	-3,7	33,0	30,2	103,8	96,1
63	33	**Guararapes**[3,6], Natal, RN	Têxtil	1 061,6	325,7	-9,1	61,4	97,4	1 117,2	1 109,6
77	34	**Baterias Moura**[3,4,8], Belo Jardim, PE	Autoindústria	1 058,2	324,7	8,5	84,9	92,3	410,9	403,5
32	35	**Drogarias Big Benn**[3,6], Belém, PA	Varejo	1 042,7	319,9	-44,6	-101,9	-102,6	101,1	92,5
65	36	**Veracel**[3,6], Eunápolis, BA	Papel e Celulose	1 040,5	319,2	-5,8	-19,8	-17,3	860,3	824,0
79	37	**Usina Caeté**[3,7], Maceió, AL	Energia	1 028,8	315,7	NA	NI	NI	NI	89,0
81	38	**Termope**[3,4,8], Ipojuca, PE	Energia	1 006,4	308,8	9,3	26,3	22,7	202,7	191,6
75	39	**Deten Química**[3,6], Camaçari, BA	Química e Petroquímica	959,3	294,3	-5,1	31,6	33,0	109,6	106,5
82	40	**Copergás**[3,6], Recife, PE	Energia	958,5	294,1	-1,7	21,5	21,8	87,4	84,5
78	41	**Parnaíba I**[3,6], Santo Antônio dos Lopes, MA	Energia	947,0	290,6	-0,6	25,7	17,8	198,0	182,0
•	42	**Gibra**[3,6], Salvador, BA	Química e Petroquímica	906,4	277,8	23,2	13,9	12,9	11,0	10,4
84	43	**Enel Geração Fortaleza**[3,4,8], Caucaia, CE	Energia	839,3	257,5	-6,9	50,0	49,9	216,5	207,6
92	44	**Formosa Supermercados**[1], Belém, PA	Varejo	838,9	257,4	NA	NI	NI	NI	NI
87	45	**Esmaltec**[3,6], Fortaleza, CE	Eletroeletrônicos	822,9	252,5	-6,0	-4,9	0,3	173,9	171,8
88	46	**Bonasa Alimentos**[3,6], Aguiamópolis, TO	Produção Agropecuária	820,6	251,8	-5,6	-31,2	-32,4	15,3	12,1
97	47	**Hospital Esperança**[3,6], Recife, PE	Serviços de Saúde	790,6	242,6	6,9	37,0	35,3	64,5	61,2
76	48	**Sinobras**[3,4,8], Marabá, PA	Siderurgia e Metalurgia	784,6	240,7	-21,4	-0,2	-3,1	176,5	165,9
86	49	**Amaggi Navegação**[3,6], Manaus, AM	Transporte	773,9	237,5	-12,4	72,8	66,2	350,3	326,6
•	50	**Dass Nordeste**[3,6], Itapipoca, CE	Têxtil	762,2	233,9	54,3	46,5	49,1	156,3	153,4
•	51	**Vulcabras / Azaleia-CE**[3,6], Horizonte, CE	Têxtil	756,9	232,3	23,0	15,5	12,6	45,5	40,8
•	52	**Distribuidora Coimbra**[2], Porto Velho, RO	Atacado	728,8	223,6	NA	NI	NI	NI	NI
•	53	**Grupo Simões**[3,6], Manaus, AM	Bens de Consumo	716,2	219,7	-28,4	14,8	16,2	110,6	106,9
•	54	**Leite Betânia**[3,6], Fortaleza, CE	Produção Agropecuária	692,7	212,5	22,0	15,2	15,9	59,0	57,8
•	55	**Estaleiro Atlântico Sul**[3,6], Ipojuca, PE	Diversos	684,4	210,0	5,8	4,8	-19,1	310,1	279,2
•	56	**CSP**[3,6], São Gonçalo do Amarante, CE	Siderurgia e Metalurgia	670,5	205,7	NA	208,8	82,6	1 207,2	1 052,5
•	57	**Norte Energia**[3,6], Altamira, PA	Energia	668,6	205,2	NA	287,6	-23,6	3 635,0	3 221,3
•	58	**Cagepa**[3,4,8], João Pessoa, PB	Infraestrutura	636,5	195,3	8,9	8,8	6,1	219,2	207,4
•	59	**Ind. Reunidas Raymundo da Fonte**[3,6], Paulista, PE	Bens de Consumo	625,3	191,9	-3,2	17,1	20,3	136,6	134,6
•	60	**Alubar Metais e Cabos**[3,4,8], Barcarena, PA	Eletroeletrônicos	623,0	191,2	NA	35,9	33,0	55,5	51,4
100	61	**Frigorífico Xinguara**[3,6], Xinguara, PA	Bens de Consumo	622,6	191,0	-9,4	-1,1	-2,5	-11,3	-12,3
61	62	**Amaggi & LD Commodities**[2], Luís E. Magalhães, BA	Atacado	617,6	189,5	NA	NI	NI	NI	NI

71º GUARARAPES

A empresa têxtil tem um patrimônio líquido de 1,1 bilhão de dólares, um dos maiores da região

.51 %

foi a rentabilidade sobre o patrimônio líquido do Hospital Esperança (85º), de Pernambuco

RENTABILIDADE			CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO	LIQUIDEZ GERAL	ENDIVIDAMENTO		RIQUEZA CRIADA	NÚMERO DE EMPREGADOS	RIQUEZA CRIADA POR EMPREGADO	EBITDA	CONTROLE ACIONÁRIO	ORDEM 2016
AJUSTADA (em %)	LEGAL (em %)	SOBRE VENDAS (em %)	(em US$ milhões)	(em nº índice)	GERAL (em %)	LONGO PRAZO (em %)	(em US$ milhões)		(em US$ mil)	(em US$ milhões)		
4,2	3,3	7,1	69,5	0,53	35,4	27,4	307,4	1 584	183,3	87,2	Brasileiro	1
NA	34,3	30,9	200,0	5,18	14,8	0,5	NI	NI	NI	NI	Americano	2
32,4	32,1	33,0	-84,9	0,55	53,4	29,7	262,8	1 497	178,4	180,0	Brasileiro	3
NA	NA	-34,5	-97,5	0,59	164,9	109,0	221,8	1 939	137,8	-75,7	Estatal	4
NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	Chinês	5
NA	12,9	6,6	169,4	1,58	53,1	32,9	NI	138	NI	NI	Brasileiro	6
18,5	20,2	9,5	65,7	2,90	17,5	1,7	67,3	231	297,1	46,3	Estatal	7
NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	Amer.-brasileiro	8
NA	NA	-24,9	9,2	0,75	131,2	103,0	209,4	1 117	190,3	51,8	Estatal	9
4,6	7,0	5,0	109,1	1,10	45,0	21,8	146,5	6 248	23,5	54,2	Brasileiro	10
14,2	16,5	2,0	NA	NA	15,2	1,0	34,2	812	47,5	14,5	Brasileiro	11
6,0	6,9	14,4	164,3	2,39	12,7	5,2	132,7	1 402	93,3	131,4	Norueguês	12
2,1	-1,4	3,8	38,5	0,48	51,2	41,1	162,0	264	603,3	154,8	Português	13
3,0	4,8	2,0	33,6	1,44	56,0	34,9	198,3	1 223	159,9	41,4	Brasileiro	14
44,9	45,9	1,4	8,4	1,02	83,2	24,0	NI	NI	NI	8,5	Brasileiro	15
6,7	5,5	14,3	-24,4	0,55	37,0	27,5	147,0	1 315	110,8	72,6	Estatal	16
NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	Brasileiro	17
3,2	4,8	4,3	138,9	2,36	18,7	8,5	132,1	2 719	44,1	18,3	Brasileiro	18
70,1	69,1	5,6	-13,0	0,89	87,6	9,9	42,5	409	104,0	14,0	Suíço	19
26,0	25,3	10,0	4,4	0,86	78,1	51,5	220,9	900	243,3	66,7	Brasileiro	20
5,4	8,6	18,8	143,5	1,16	14,2	9,2	243,2	12 811	18,7	102,4	Brasileiro	21
NA	NA	26,1	148,0	1,72	28,7	13,0	NI	NI	NI	100,9	Brasileiro	22
-100,8	-110,8	-31,9	-58,5	0,61	55,2	11,6	NI	5 404	NI	-96,9	Brasileiro	23
-2,2	-2,0	-6,2	55,3	1,34	14,6	10,2	NI	NI	NI	37,7	Bra.-sueco-finland.	24
NA	NI	NI	-232,2	0,37	83,0	17,4	NI	5 150	NI	NI	Brasileiro	25
13,0	11,8	8,5	-103,0	0,35	70,2	37,5	149,1	6	NA	119,4	Brasileiro	26
22,3	23,9	10,7	39,3	1,14	43,9	26,1	127,3	198	631,9	46,8	Espanhol	27
22,5	23,5	7,3	15,2	1,26	45,0	16,9	67,6	184	375,8	31,4	Estatal	28
12,8	9,6	8,8	-5,5	0,34	56,0	38,2	NI	NI	NI	66,2	Brasileiro	29
NA	NA	5,0	40,0	0,98	92,0	62,7	13,0	315	46,6	10,5	Brasileiro	30
19,6	20,2	19,4	6,8	1,09	24,6	2,0	186,8	66	2 631,4	86,2	Italiano	31
NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	3 653	NI	NI	Brasileiro	32
-2,8	0,2	-1,9	106,7	3,86	20,6	6,0	NI	NI	NI	0,6	Brasileiro	33
-204,2	-268,2	-12,4	-21,8	0,56	90,3	30,9	33,2	3 243	9,5	-1,7	Brasileiro	34
50,5	50,5	15,3	52,4	0,87	70,4	36,4	NI	NI	NI	68,0	Brasileiro	35
-0,1	-1,8	-0,1	-6,7	0,69	55,9	33,4	80,9	1 201	65,6	26,7	Brasileiro	36
18,9	18,1	30,7	105,8	0,84	37,7	26,4	98,9	1 005	102,4	98,3	Brasileiro	37
29,1	31,3	19,9	35,6	0,79	48,5	27,5	153,3	15 859	11,8	49,7	Brasileiro	38
34,0	30,9	6,7	23,5	0,50	84,9	54,2	153,4	8 080	18,9	37,8	Brasileiro	39
NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	1 201	NI	NI	Brasileiro	90
10,3	11,5	6,7	48,9	1,12	40,2	25,5	NI	NI	NI	35,1	Brasileiro	91
24,2	25,9	7,1	14,4	1,49	45,0	7,8	84,8	1 554	58,9	26,3	Brasileiro	92
1,5	-6,8	2,3	86,6	0,38	77,5	62,1	29,5	NI	NI	-30,9	Brasileiro	93
17,3	7,8	101,5	78,6	0,21	74,8	60,9	NI	NI	NI	-289,3	Brasilo-coreano	94
7,9	-0,7	140,2	-256,7	0,04	70,1	66,0	32,8	440	83,3	44,2	Estatal	95
4,0	2,9	4,5	-3,9	0,73	47,6	15,0	143,9	3 073	46,7	23,4	Estatal	96
11,9	14,3	8,9	65,6	2,68	21,3	5,3	87,4	2 202	39,2	26,2	Brasileiro	97
NA	NA	18,8	-2,7	0,66	70,8	26,7	NI	610	NI	32,7	Brasileiro	98
NA	NA	-0,6	-15,3	0,51	118,4	44,2	19,3	658	25,9	7,6	Brasileiro	99
NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	103	NI	NI	Brasileiro	100

1. Vendas estimadas pela revista 2. Vendas informadas por meio de questionário 3. Vendas extraídas da demonstração contábil 4. Vendas em moeda constante 5. Controle acionário em maio de 2017 6. Informações ajustadas calculadas pela revista 7. Data do balanço diferente de 31/12/2016 8. Ebitda publicado pela empresa 9. Bônus *Guia EXAME de Sustentabilidade/Guia VOCÊ S/A – As Melhores Empresas para Você Trabalhar* NA - Não aplicável NI - Não informado • Não classificada Obs.: as empresas cujas demonstrações não foram encerradas em dezembro tiveram os valores de suas vendas, o patrimônio e outros indicadores ajustados para o nível de preços de dezembro de 2016

100 maiores | REGIÃO SUL

100 MAIORES | REGIÃO SUL | 1 - 50

ORDEM POR RECEITA LÍQUIDA 2016	2015	EMPRESA/SEDE	SETOR	VENDAS LÍQUIDAS VALOR (em milhões de reais)	VALOR (em US$ milhões)	CRESCIMENTO (em %)	LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO (em US$ milhões)	LUCRO LÍQUIDO LEGAL (em US$ milhões)	PATRIMÔNIO LÍQUIDO AJUSTADO (em US$ milhões)	PATRIMÔNIO LÍQUIDO LEGAL (em US$ milhões)
1	1	**BRF**[3A], Itajaí, SC	Bens de Consumo	29 405,6	9 022,6	-1,1	-103,3	-114,3	3 828,8	3 632,9
2	2	**Coamo**[3A], Campo Mourão, PR	Produção Agropecuária	10 883,0	3 339,3	-2,7	239,8	262,4	1 312,6	1 287,0
4	4	**Yara Brasil**[3A], Porto Alegre, RS	Química e Petroquímica	10 103,5	3 100,1	-4,3	-136,2	-139,3	434,2	414,3
5	5	**Renault**[3AB], São José dos Pinhais, PR	Autoindústria	9 467,8	2 905,0	10,5	-112,6	-134,3	108,7	76,4
3	3	**Copel Distribuição**[3AB], Curitiba, PR	Energia	8 524,4	2 615,6	-21,8	-53,6	-48,9	1 551,3	1 481,1
6	6	**Aurora Alimentos**[3A], Chapecó, SC	Bens de Consumo	7 961,8	2 442,9	3,6	36,7	33,5	531,8	507,6
10	7	**C. Vale**[3A], Palotina, PR	Produção Agropecuária	6 908,2	2 119,7	14,2	25,5	25,8	454,3	436,9
7	8	**Celesc**[3AB], Florianópolis, SC	Energia	6 114,5	1 876,1	-20,6	4,6	-16,1	442,3	402,5
9	9	**Lojas Renner**[3AB], Porto Alegre, RS	Varejo	5 863,7	1 799,2	-5,6	184,7	191,8	833,1	809,1
14	10	**Zaffari & Bourbon**[2], Porto Alegre, RS	Varejo	5 064,8	1 554,0	NA	NI	NI	NI	NI
16	11	**Lar**[3A], Medianeira, PR	Produção Agropecuária	4 823,7	1 480,1	9,4	41,5	36,6	332,5	315,2
11	12	**WEG Equipamentos**[3AB], Jaraguá do Sul, SC	Bens de Capital	4 724,9	1 449,8	-16,4	233,7	272,6	1 310,9	1 291,1
15	13	**Engie Brasil Energia**[3A], Florianópolis, SC	Energia	4 352,7	1 335,6	-3,4	458,8	474,8	2 102,3	2 028,5
12	14	**Mondelēz Brasil**[1], Curitiba, PR	Bens de Consumo	4 341,5	1 332,1	NA	NI	NI	NI	NI
13	15	**Electrolux**[3AB], Curitiba, PR	Eletroeletrônicos	4 021,9	1 234,0	-17,8	-36,2	-32,3	279,3	270,1
27	16	**Copel GET**[3AB], Curitiba, PR	Energia	4 020,1	1 233,5	25,0	266,0	277,5	2 559,7	2 473,2
17	17	**Supermercado Condor**[1], Curitiba, PR	Varejo	3 636,7	1 115,8	NA	NI	NI	NI	NI
24	18	**Sanepar**[3AB], Curitiba, PR	Infraestrutura	3 552,4	1 090,0	7,5	231,3	192,3	1 575,2	1 475,5
22	19	**Cocamar**[3A], Maringá, PR	Produção Agropecuária	3 416,5	1 048,3	-1,4	36,0	36,8	289,3	280,2
23	20	**Bianchini**[3A], Porto Alegre, RS	Bens de Consumo	3 322,1	1 019,3	-3,2	21,6	22,4	148,1	143,3
25	21	**Boticário / Cálamo**[3AA], Curitiba, PR	Atacado	3 240,3	994,2	-1,8	119,4	127,3	274,1	272,0
18	22	**Seara Agro-Pecuários**[1], Sertanópolis, PR	Atacado	3 187,2	977,9	NA	NI	NI	NI	NI
56	23	**Eletrosul**[3AB], Florianópolis, SC	Energia	3 174,6	974,1	NA	314,0	339,2	1 734,8	1 699,7
29	24	**Copacol**[3A], Cafelândia, PR	Produção Agropecuária	3 109,9	954,2	-0,4	10,0	8,9	328,0	312,8
28	25	**Raizen Mime**[3A7], Jaraguá do Sul, SC	Atacado	3 024,8	928,1	-4,0	24,5	26,6	73,4	71,4
20	26	**RGE**[3AB], Caxias do Sul, RS	Energia	3 010,5	923,7	-21,6	30,9	30,2	532,4	509,3
21	27	**RGE Sul**[3AAB], Porto Alegre, RS	Energia	2 914,6	894,3	-19,8	-119,5	-124,0	458,0	436,2
19	28	**CEEE**[3AB], Porto Alegre, RS	Energia	2 823,8	866,4	-28,7	-129,0	-161,8	-353,7	-379,2
26	29	**Belagrícola**[3A], Londrina, PR	Produção Agropecuária	2 810,0	862,2	-14,7	5,0	1,7	76,6	69,6
32	30	**Integrada**[3A], Londrina, PR	Produção Agropecuária	2 779,3	852,8	8,2	23,5	22,0	162,8	155,2
34	31	**Castrolanda**[3AB], Castro, PR	Produção Agropecuária	2 753,6	844,9	13,5	15,2	14,1	298,4	285,4
31	32	**Cooperativa Agrária**[3AB], Guarapuava, PR	Produção Agropecuária	2 658,1	815,6	0,5	38,7	36,2	359,4	343,2
36	33	**Cooperalfa**[3A], Chapecó, SC	Produção Agropecuária	2 586,3	793,6	8,1	32,9	33,1	321,0	309,2
66	34	**Rodoil**[3A], Caxias do Sul, RS	Atacado	2 488,2	763,5	68,7	8,6	8,1	12,2	11,4
48	35	**Potencial Petróleo**[3A], Araucária, PR	Atacado	2 441,9	749,2	28,9	5,6	5,9	14,4	14,1
30	36	**Móveis Gazin**[3AA], Douradina, PR	Varejo	2 440,4	748,8	-10,4	28,0	36,1	274,6	271,8
38	37	**Corsan**[3AB], Porto Alegre, RS	Infraestrutura	2 412,4	740,2	4,2	77,8	63,8	623,5	585,7
44	38	**Fertipar**[3A], Curitiba, PR	Química e Petroquímica	2 367,2	726,3	9,8	131,6	146,5	452,8	449,6
46	39	**Frísia**[3A], Carambeí, PR	Produção Agropecuária	2 331,2	715,3	12,7	29,4	28,8	233,9	224,7
40	40	**Unimed Porto Alegre**[3AB], Porto Alegre, RS	Serviços de Saúde	2 292,0	703,3	4,7	21,8	24,3	121,5	119,9
35	41	**Angeloni**[1], Criciúma, SC	Varejo	2 271,8	697,1	NA	NI	NI	NI	NI
45	42	**Frimesa**[3A], Medianeira, PR	Produção Agropecuária	2 248,5	689,9	5,0	15,3	13,3	154,0	146,0
39	43	**Panvel Farmácias**[3A], Eldorado do Sul, RS	Varejo	2 167,9	665,2	-1,6	14,5	16,3	119,9	117,1
43	44	**Coopavel**[3A], Cascavel, PR	Produção Agropecuária	2 153,6	660,8	-0,2	17,7	13,8	96,1	88,4
41	45	**Vonpar Refrescos**[3A], Porto Alegre, RS	Bens de Consumo	2 101,7	644,9	-3,4	24,6	25,4	158,7	152,3
33	46	**Volvo**[1A], Curitiba, PR	Autoindústria	2 094,1	642,6	NA	NI	NI	NI	NI
37	47	**Tupy**[3A], Joinville, SC	Siderurgia e Metalurgia	2 056,7	631,1	-12,6	-72,5	-55,7	630,9	615,9
49	48	**Beira Rio**[3A], Novo Hamburgo, RS	Têxtil	2 040,7	626,2	7,8	68,4	75,7	291,6	288,8
•	49	**CEEE-GT**[1AB], Porto Alegre, RS	Energia	1 913,5	587,1	NA	272,0	283,4	675,9	669,4
61	50	**Clamed Farmácias**[2A], Joinville, SC	Varejo	1 737,0	533,0	12,9	14,4	15,0	45,3	44,4

21º BOTICÁRIO / CÁLAMO

A empresa paranaense faturou 994 milhões de dólares, com 12% de retorno sobre as vendas

1.59 milhões

de dólares foi o lucro líquido da Engie Brasil (13ª), a maior geradora privada de energia do Brasil

RENTABILIDADE			CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO (em US$ milhões)	LIQUIDEZ GERAL (em nº índice)	ENDIVIDAMENTO		RIQUEZA CRIADA (em US$ milhões)	NÚMERO DE EMPREGADOS	RIQUEZA CRIADA POR EMPREGADO (em US$ mil)	EBITDA (em US$ milhões)	CONTROLE ACIONÁRIO	ORDEM 2016
AJUSTADA (em %)	LEGAL (em %)	SOBRE VENDAS (em %)			GERAL (em %)	LONGO PRAZO (em %)						
-2,6	-3,0	-1,1	1 192,4	0,73	71,8	37,5	3 030,1	85 892	34,3	1 085,1	Brasileiro	1
16,9	18,9	7,2	973,0	1,49	50,6	16,1	409,4	7 343	57,4	273,9	Brasileiro	2
-31,4	-33,6	-4,4	-442,2	0,77	75,0	1,7	NI	3 307	NI	63,2	Norueguês	3
-103,6	-175,7	-3,9	-370,7	0,63	94,6	19,9	NI	5 706	NI	99,0	Francês	4
-2,9	-2,7	-2,0	-46,8	0,85	51,5	25,2	2 460,0	6 022	408,2	35,8	Estatal	5
6,5	6,2	1,5	260,5	0,96	65,6	26,0	492,5	26 392	18,6	60,7	Brasileiro	6
5,5	5,8	1,2	227,7	1,00	71,2	17,2	218,5	7 798	28,7	115,8	Brasileiro	7
1,0	-4,0	0,2	-122,9	0,72	81,8	30,6	1 630,7	3 348	488,4	67,2	Estatal	8
20,3	21,6	10,3	130,9	1,10	49,6	10,0	1 097,0	15 999	70,8	379,7	Pulverizado	9
NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	11 458	NI	NI	Brasileiro	10
12,2	11,4	2,8	61,7	0,85	71,8	19,1	142,6	8 758	16,3	88,0	Brasileiro	11
15,6	18,4	16,1	812,8	0,88	56,8	36,9	514,4	13 594	35,8	169,3	Brasileiro	12
18,4	19,6	34,4	283,0	0,43	45,4	36,0	900,5	1 044	826,6	703,3	Franco-belga	13
NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	Americano	14
-13,0	-11,9	-2,9	-51,9	0,93	67,2	11,5	NI	5 886	NI	12,1	Sueco	15
9,6	10,3	21,6	-309,4	0,67	42,8	31,0	951,4	1 680	585,8	631,6	Estatal	16
NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	Brasileiro	17
13,6	12,0	21,2	104,3	0,44	48,4	38,7	735,2	7 344	99,2	359,3	Estatal	18
11,8	12,8	3,3	64,2	1,04	65,9	13,7	86,3	2 458	36,5	46,9	Brasileiro	19
14,0	15,0	2,1	21,8	1,05	63,5	6,2	NI	NI	NI	18,4	Brasileiro	20
32,6	35,0	12,0	-208,5	0,42	72,5	27,8	NI	1 018	NI	155,6	Brasileiro	21
NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	Brasileiro	22
18,0	19,8	32,2	-170,7	0,85	50,9	38,9	811,5	1 344	611,1	660,9	Estatal	23
2,9	2,7	1,0	111,7	0,88	66,6	21,2	171,2	8 804	19,4	59,8	Brasileiro	24
26,5	29,3	2,6	42,8	2,33	29,7	3,4	NI	NI	NI	43,4	Bras.-anglo-holand.	25
5,6	5,7	3,3	44,7	1,03	60,4	38,8	720,0	1 749	419,3	140,2	Brasileiro	26
-26,1	-28,4	-13,4	6,8	0,96	61,8	39,6	533,5	2 567	216,8	47,2	Americano	27
NA	NA	-14,9	-319,3	0,31	132,1	79,7	714,2	2 513	274,2	-116,0	Estatal	28
5,5	2,0	0,6	-85,4	0,86	88,9	41,5	71,2	1 432	47,2	35,2	Brasileiro	29
14,0	13,7	2,8	25,2	0,95	72,1	16,5	76,3	1 611	46,4	45,8	Brasileiro	30
5,0	4,9	1,8	99,2	0,97	59,1	19,8	73,2	2 587	29,9	38,4	Brasileiro	31
10,7	10,4	4,7	120,8	0,89	63,3	23,8	166,7	1 165	139,4	82,4	Brasileiro	32
10,2	10,7	4,1	139,7	1,18	43,5	19,5	83,2	2 922	28,9	41,5	Brasileiro	33
56,4	56,0	1,1	6,6	0,84	83,3	29,6	NI	NI	NI	21,5	Brasileiro	34
25,2	27,0	0,7	-2,7	1,02	69,6	1,6	38,7	177	229,5	11,3	Brasileiro	35
8,9	11,6	3,7	236,4	1,81	48,7	18,4	245,0	7 135	34,4	-62,8	Brasileiro	36
11,8	10,3	10,5	-74,0	0,61	54,4	36,3	490,6	5 943	86,0	97,0	Estatal	37
22,6	25,3	18,1	108,8	1,68	23,1	3,4	NI	818	NI	74,4	Brasileiro	38
12,3	12,6	4,1	112,7	1,02	64,5	23,7	75,5	983	80,2	40,5	Brasileiro	39
17,2	19,4	3,1	84,2	1,50	57,4	9,3	305,2	1 901	166,2	11,3	Brasileiro	40
NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	9 947	NI	NI	Brasileiro	41
9,5	8,7	2,2	10,1	0,81	65,5	16,1	201,3	6 755	30,3	26,8	Brasileiro	42
11,6	13,4	2,2	57,8	1,28	54,3	8,6	181,4	6 462	29,0	36,3	Brasileiro	43
18,2	15,4	2,7	1,9	0,72	79,1	22,9	159,2	5 426	29,8	32,2	Brasileiro	44
12,6	13,5	3,8	57,5	1,06	53,5	18,1	NI	NI	NI	52,1	Brasileiro	45
NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	Sueco	46
-10,9	-8,6	-11,5	196,5	0,81	55,0	37,7	147,1	8 598	17,5	36,0	Brasileiro	47
21,6	24,2	10,9	261,7	2,26	37,0	18,5	430,9	9 951	44,5	77,6	Brasileiro	48
40,2	42,3	46,3	36,9	1,62	46,5	39,9	905,2	1 175	410,7	360,7	Estatal	49
28,4	30,1	2,7	21,9	1,17	71,7	2,5	116,8	5 232	23,4	24,6	Brasileiro	50

1. Vendas estimadas pela revista 2. Vendas informadas por meio de questionário 3. Vendas extraídas da demonstração contábil 4. Vendas em moeda constante 5. Controle acionário em maio de 2017 6. Informações ajustadas calculadas pela revista 7. Data do balanço diferente de 31/12/2016 8. Ebitda publicado pela empresa 9. Bônus: *Guia EXAME de Sustentabilidade/Guia VOCÊ S/A – As Melhores Empresas para Você Trabalhar* NA - Não aplicável NI - Não informado • Não classificada Obs.: as empresas cujas demonstrações não foram encerradas em dezembro tiveram os valores de suas vendas, o patrimônio e outros indicadores ajustados para o nível de preços de dezembro de 2016

100 maiores | REGIÃO SUL

100 MAIORES | REGIÃO SUL | 51 - 100

ORDEM POR RECEITA LÍQUIDA 2016	2015	EMPRESA/SEDE	SETOR	VENDAS LÍQUIDAS VALOR (em milhões de reais)	VALOR (em US$ milhões)	CRESCIMENTO (em %)	LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO (em US$ milhões)	LUCRO LÍQUIDO LEGAL (em US$ milhões)	PATRIMÔNIO LÍQUIDO AJUSTADO (em US$ milhões)	PATRIMÔNIO LÍQUIDO LEGAL (em US$ milhões)
63		**Unidasul**[3,6], Esteio, RS	Varejo	1 620,7	497,3	6,5	7,8	6,8	26,4	24,5
47		**Marcopolo**[3,6], Caxias do Sul, RS	Autoindústria	1 616,2	495,9	-14,9	46,5	67,3	566,4	563,5
59		**Giassi Supermercado**[1,8], Içara, SC	Varejo	1 591,0	488,2	-0,8	20,8	22,2	81,7	80,3
54		**Adama Brasil**[3,4,8], Londrina, PR	Química e Petroquímica	1 562,5	479,4	-11,3	19,2	21,4	163,9	158,3
69		**Coasul**[3,6], São João, PR	Produção Agropecuária	1 554,4	476,9	9,6	9,8	8,0	78,4	73,4
55		**Oleoplan**[3,6], Porto Alegre, RS	Produção Agropecuária	1 552,1	476,2	-11,9	21,3	22,4	109,7	107,1
•		**Macrofértil**[1,4], Ponta Grossa, PR	Química e Petroquímica	1 545,3	474,2	0,9	-35,5	-35,2	17,6	15,4
51		**Positivo Informática**[3,6], Curitiba, PR	Indústria Digital	1 528,1	468,9	-3,0	-3,3	2,7	173,0	171,6
91		**Refinaria Riograndense**[1,4,8], Rio Grande, RS	Química e Petroquímica	1 522,6	467,2	40,4	27,3	26,6	56,7	54,0
•		**Cocari**[2], Mandaguari, PR	Produção Agropecuária	1 513,2	464,3	NA	NI	NI	NI	NI
42		**Usaçúcar**[1], Maringá, PR	Energia	1 511,9	463,9	NA	NI	NI	NI	NI
65		**Cotrijal**[1,4,8], Não-Me-Toque, RS	Produção Agropecuária	1 508,3	462,8	1,4	15,3	15,4	121,6	117,2
78		**Copercampos**[3,6], Campos Novos, SC	Atacado	1 504,1	461,5	14,5	13,0	12,4	119,5	114,3
53		**Haring**[3,6], Blumenau, SC	Têxtil	1 502,9	461,1	-14,8	52,0	61,2	377,2	371,1
52		**Tigre**[3,4,8], Joinville, SC	Indústria da Construção	1 502,7	461,1	-14,9	10,8	21,1	365,5	359,6
68		**Copagril**[1,4], Marechal Cândido Rondon, PR	Produção Agropecuária	1 470,5	451,2	2,7	5,6	3,8	87,4	81,9
72		**Agrofel Grãos e Insumos**[3,6], Porto Alegre, RS	Atacado	1 463,1	448,9	6,5	7,4	7,4	33,4	32,2
57		**Frangos Canção**[1], Maringá, PR	Bens de Consumo	1 460,8	448,2	NA	NI	NI	NI	NI
71		**Hospital N.S. Conceição**[3,6], Porto Alegre, RS	Serviços de Saúde	1 386,6	425,5	-0,8	132,6	91,4	-813,4	-817,1
93		**SLC Agrícola**[3,6], Porto Alegre, RS	Produção Agropecuária	1 376,3	422,3	30,0	-12,2	9,2	759,1	752,1
50		**Randon**[1,4], Caxias do Sul, RS	Autoindústria	1 373,4	421,4	-25,8	-27,2	-20,6	444,4	433,6
67		**ThyssenKrupp**[3,4,7], Guaíba, RS	Bens de Capital	1 368,6	419,9	-5,3	49,7	55,5	176,5	174,8
82		**Berneck**[3,6], Araucária, PR	Papel e Celulose	1 339,7	411,1	10,6	60,4	60,2	402,3	386,8
90		**Capal**[1,4], Arapoti, PR	Produção Agropecuária	1 321,4	405,5	21,2	11,3	12,7	93,6	91,4
84		**Olfar**[1,4], Erechim, RS	Produção Agropecuária	1 275,8	391,5	10,7	13,8	12,9	51,9	49,3
79		**Cotrisal**[3,4], Sarandi, RS	Atacado	1 259,1	386,3	-2,4	20,2	21,6	113,2	110,6
76		**HCPA**[3,4], Porto Alegre, RS	Serviços de Saúde	1 259,0	386,3	-4,6	1,1	-1,2	124,1	116,5
74		**Arauco**[3,4], Curitiba, PR	Indústria da Construção	1 258,7	386,2	-7,3	-1,2	1,1	467,6	450,9
70		**Stihl**[1], São Leopoldo, RS	Siderurgia e Metalurgia	1 239,0	380,2	NA	NI	NI	NI	NI
64		**Lojas Colombo**[1,4], Farroupilha, RS	Varejo	1 215,4	372,9	-19,0	-0,6	2,8	111,3	110,2
73		**Amanco**[1], Joinville, SC	Indústria da Construção	1 210,6	371,4	NA	NI	NI	NI	NI
80		**3 Tentos**[1,4], Santa Bárbara do Sul, RS	Atacado	1 164,6	357,4	-6,0	9,7	7,6	39,2	36,1
86		**Josapar**[3,6], Porto Alegre, RS	Produção Agropecuária	1 161,1	356,3	2,0	7,0	9,4	143,7	140,4
85		**Languiru**[3,6], Teutônia, RS	Produção Agropecuária	1 158,8	355,5	1,7	-0,1	-1,9	55,6	51,7
98		**Copérdia**[3,6], Concórdia, SC	Produção Agropecuária	1 154,1	354,1	11,2	8,2	9,2	82,9	80,9
81		**Drogarias Nissei**[1,4], Curitiba, PR	Varejo	1 152,2	353,5	-6,1	-0,3	0,3	31,8	31,0
•		**Intelbras**[3,4,8], São José, SC	Eletroeletrônicos	1 134,6	348,1	18,7	38,7	40,8	125,1	123,2
97		**Cacique**[3,6], Londrina, PR	Bens de Consumo	1 113,4	341,6	5,8	42,4	43,6	129,2	126,3
92		**Vibra**[3,6], Montenegro, RS	Produção Agropecuária	1 081,3	331,8	0,6	8,5	6,0	101,7	95,2
75		**Universal Leaf Tabacos**[1], Santa Cruz do Sul, RS	Bens de Consumo	1 072,6	329,1	NA	NI	NI	NI	NI
83		**ALL Malha Sul**[1,4], Curitiba, PR	Transporte	1 070,6	328,5	-9,1	-165,2	-201,3	-107,1	-137,9
94		**Cosuel - Dália Alimentos**[3,6], Encantado, RS	Produção Agropecuária	1 062,6	326,0	0,4	1,3	0,9	56,5	53,7
•		**GAM**[3,4], Tubarão, SC	Atacado	1 020,0	313,0	8,4	10,5	12,0	49,8	49,6
87		**Alibem**[1,4,8], Porto Alegre, RS	Bens de Consumo	1 008,3	309,4	-9,7	14,4	12,7	77,5	72,7
•		**Cotripal**[1,4], Panambi, RS	Produção Agropecuária	998,7	306,4	-0,5	8,8	10,3	124,4	121,0
•		**Moinho Iguaçu Agroindustrial**[1,4], Curitiba, PR	Bens de Consumo	996,7	305,8	70,9	2,4	1,6	13,1	11,8
•		**Moinhos Cruzeiro do Sul**[3,4], Canoas, RS	Bens de Consumo	995,4	305,4	0,7	11,5	9,9	60,7	56,9
89		**Ouro Verde**[3,6], Curitiba, PR	Serviços	992,1	304,4	-9,1	22,3	2,7	81,9	58,5
•		**Tramontina**[1,4], Carlos Barbosa, RS	Siderurgia e Metalurgia	957,0	293,6	9,4	40,5	44,6	219,9	216,1
100		**Pamplona**[3,4,8], Rio do Sul, SC	Bens de Consumo	948,5	291,0	-6,1	-1,4	-1,7	95,7	91,3

52º MARCOPOLO

A fabricante gaúcha de carrocerias de ônibus tem um patrimônio líquido de 566 milhões de dólares

28%

foi a rentabilidade sobre o patrimônio da fabricante de eletroeletrônicos Intelbras (87ª)

RENTABILIDADE			CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO	LIQUIDEZ GERAL	ENDIVIDAMENTO		RIQUEZA CRIADA	NÚMERO DE EMPREGADOS	RIQUEZA CRIADA POR EMPREGADO	EBITDA	CONTROLE ACIONÁRIO	ORDEM 2016
AJUSTADA (em %)	LEGAL (em %)	SOBRE VENDAS (em %)	(em US$ milhões)	(em nº índice)	GERAL (em %)	LONGO PRAZO (em %)	(em US$ milhões)		(em US$ mil)	(em US$ milhões)		
26,3	24,7	1,6	-0,1	0,83	83,5	15,5	NI	NI	NI	NI	Brasileiro	51
7,7	11,2	9,4	331,9	1,25	46,1	22,5	111,9	6 125	18,1	-7,5	Brasileiro	52
23,3	25,3	4,3	53,1	1,72	45,0	5,8	119,9	5 347	21,8	28,8	Brasileiro	53
10,8	12,4	4,0	118,7	1,12	71,1	22,8	66,5	541	120,5	34,2	Israelense	54
12,2	10,6	2,1	5,4	0,86	77,5	19,0	56,8	2 567	21,1	29,4	Brasileiro	55
18,7	20,3	4,5	0,8	0,96	65,3	4,2	37,0	631	57,3	19,2	Brasileiro	56
-202,3	-229,1	-7,5	-27,7	0,93	95,1	10,6	NI	NI	NI	3,2	Francês	57
-1,9	1,6	-0,7	110,3	1,33	68,4	10,8	130,9	2 350	56,3	44,7	Brasileiro	58
39,8	40,4	5,8	26,9	0,94	62,5	22,1	193,5	294	662,8	41,6	Brasileiro	59
NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	1 288	NI	NI	Brasileiro	60
NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	Brasileiro	61
12,4	12,9	3,3	7,8	0,96	67,5	6,3	NI	NI	NI	27,1	Brasileiro	62
10,9	10,9	2,8	15,6	0,97	67,5	13,6	38,2	1 275	32,1	21,6	Brasileiro	63
12,2	14,5	11,3	224,0	3,34	21,1	3,5	195,0	7 195	26,4	62,7	Pulverizado	64
2,8	5,6	2,4	118,2	1,42	33,1	11,5	290,3	4 069	70,0	32,2	Brasileiro	65
6,4	4,6	1,2	8,7	0,79	72,7	20,1	41,0	2 953	13,8	18,5	Brasileiro	66
21,5	22,2	1,6	11,1	0,95	84,0	10,2	34,4	485	76,1	21,3	Brasileiro	67
NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	Brasileiro	68
NA	NA	31,2	-770,9	0,07	605,5	101,7	607,5	8 695	66,5	162,5	Estatal	69
-1,6	1,2	-2,9	166,3	0,95	48,5	17,0	150,4	2 434	56,4	31,1	Brasileiro	70
-6,1	-4,8	-6,5	231,6	0,85	58,4	38,6	85,7	3 198	24,4	-13,7	Brasileiro	71
26,2	29,5	11,8	153,6	1,56	59,8	8,1	285,1	4 015	69,6	69,7	Alemão	72
14,3	14,8	14,7	106,2	0,60	50,2	36,0	168,7	1 740	95,6	79,8	Brasileiro	73
11,7	13,5	2,8	49,3	1,01	62,0	20,7	28,2	638	47,0	19,9	Brasileiro	74
25,1	24,6	3,5	-4,9	0,84	68,4	10,2	32,4	456	72,1	24,2	Brasileiro	75
17,5	19,1	5,2	55,5	1,29	55,8	20,7	39,0	1 295	31,0	23,0	Brasileiro	76
0,9	-1,0	0,3	18,5	0,66	65,6	47,9	-19,0	5 630	-3,4	6,6	Estatal	77
-0,2	0,2	-0,3	80,4	0,97	24,9	15,6	158,5	1 125	137,8	16,1	Chileno	78
NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	2 242	NI	NI	Alemão	79
-0,6	2,5	-0,2	68,5	1,76	44,2	6,0	NI	NI	NI	4,1	Brasileiro	80
NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	Mexicano	81
24,8	21,2	2,7	1,4	0,86	85,0	18,0	53,6	592	93,2	28,9	Brasileiro	82
4,8	6,6	2,0	126,6	1,01	68,3	28,8	89,3	1 330	69,8	36,3	Brasileiro	83
-0,2	-3,5	0,9	-18,0	0,83	80,0	19,7	51,6	2 839	18,2	22,1	Brasileiro	84
9,6	11,1	2,3	8,9	0,94	65,0	17,4	31,0	1 208	25,8	14,4	Brasileiro	85
-1,0	0,9	-0,1	-9,8	0,82	78,9	13,8	NI	4 543	NI	7,3	Brasileiro	86
28,3	30,2	11,1	100,6	1,40	57,3	13,8	NI	2 440	NI	51,4	Brasileiro	87
29,8	31,2	12,4	36,2	1,44	51,7	5,5	30,0	1 070	28,0	41,4	Brasileiro	88
8,2	6,3	2,6	-35,2	0,62	64,7	13,0	NI	NI	NI	33,0	Brasileiro	89
NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	Americano	90
NA	NA	-50,3	-116,0	0,20	110,6	86,5	NI	NI	NI	19,3	Brasileiro	91
2,2	1,7	0,4	12,7	0,96	75,1	10,5	44,7	2 206	19,8	10,2	Brasileiro	92
19,5	22,5	3,3	43,0	1,59	57,6	10,3	53,2	529	101,4	4,8	Brasileiro	93
17,8	16,6	4,7	32,3	0,81	69,8	31,0	NI	NI	NI	6,9	Brasileiro	94
7,0	8,3	2,9	54,7	1,33	46,2	8,3	39,7	2 123	18,6	12,7	Brasileiro	95
18,0	13,5	0,8	-5,0	0,84	91,5	12,9	NI	NI	NI	11,3	Brasileiro	96
18,9	17,4	3,8	-0,7	0,76	72,7	32,3	26,3	1 133	23,1	35,6	Brasilo-suíço	97
27,0	4,6	7,3	-146,4	0,33	88,1	50,6	134,0	1 811	68,0	149,4	Brasileiro	98
17,3	19,4	13,8	175,3	2,18	33,7	15,3	NI	2 439	NI	52,6	Brasileiro	99
-1,4	-1,7	-0,5	26,5	0,95	57,1	19,1	56,6	2 520	23,8	5,3	Brasileiro	100

1. Vendas estimadas pela revista 2. Vendas informadas por meio de questionário 3. Vendas extraídas da demonstração contábil 4. Vendas em moeda constante 5. Controle acionário em maio de 2017 6. Informações ajustadas calculadas pela revista 7. Data do balanço diferente de 31/12/2016 8. Ebitda publicado pela empresa 9. Bônus *Guia EXAME de Sustentabilidade/Guia VOCÊ S/A – As Melhores Empresas para Você Trabalhar* **NA** - Não aplicável **NI** - Não informado • Não classificada **Obs.:** as empresas cujas demonstrações não foram encerradas em dezembro tiveram os valores de suas vendas, o patrimônio e outros indicadores ajustados para o nível de preços de dezembro de 2016

ÚLTIMO MÊS
PRA VOCÊ
DESCOBRIR COMO
UM PROGRAMA
DE FIM DE SEMANA
PODE VIRAR
UM PROGRAMA
DA VIDA INTEIRA.

> dedshownoduomorumbi.com.br

THE REAL LIFE _EXHIBITION

uma mostra de arquitetura e decoração

D&D Shows

DUO

ATÉ 31
DE AGOSTO
TODOS OS DIAS
DAS 9H ÀS 19H

RUA RAIMUNDO SIMÃO DE SOUZA, 26
(A 50 M DA AV. JOSÉ GALANTE)

31 RENOMADOS
ARQUITETOS E DESIGNERS
DE INTERIORES

24 AMBIENTES

EM 3 APARTAMENTOS
EM UM EMPREENDIMENTO
PRONTO PARA MORAR

D&D Shopping

YSHIMAN SPEYER

UMA MOSTRA COMO A
THE REAL LIFE EXHIBITION
SÓ PODERIA SER NO

DUO

MORUMBI

UM MUNDO À PARTE

238 M²
4 SUÍTES E 4 VAGAS.

170 M²
3 SUÍTES E 3 VAGAS.

PÉ-DIREITO DUPLO LIVING E TERRAÇO.

FITNESS CENTER BY RUNNER

SALA DE LUTA BY PRETORIAN

CLUBE DE NA AÇÃO BY Fernando Scherer Hortz

E AINDA **QUADRA DE TÊNIS** E
MAIS DE **20 ITENS DE LAZER.**

AGENDE SEU HORÁRIO COM UM DOS
NOSSOS CORRETORES: **(11) 4950-5811**

REALIZAÇÃO E INCORPORAÇÃO

YSHIMAN SPEYER

Memorial de incorporação do empreendimento registrado em 29/8/2012, sob o R 12, na matrícula nº 193 066, do 18º Cartório de Registro de Imóveis de São Paulo. Foto do apartamento decorado

Consórcio Unifisa. O melhor da terra.

Unifisa
CONSÓRCIO NACIONAL
Especialista em Consórcio

Ligue: (11) 5633-3333 www.unifisa.com.br

400 MAIORES AGRONEGÓCIO

As próximas páginas trazem a lista das 400 maiores empresas do agronegócio por vendas líquidas do país. Juntas, elas obtiveram 220 bilhões de dólares de receita em 2016, com lucro de quase 3,8 bilhões de dólares, 108% maior do que o registrado no ano anterior. Veja também quais foram as empresas do setor que mais cresceram e as 50 maiores por região

400 maiores AGRONEGÓCIO

400 MAIORES | VENDAS | 1 - 50

ORDEM POR RECEITA LÍQUIDA 2016	2015	EMPRESA/SEDE	SEGMENTO	VENDAS LÍQUIDAS VALOR (em milhões de reais)	VENDAS LÍQUIDAS VALOR (em US$ milhões)	VENDAS LÍQUIDAS CRESCIMENTO (em %)	LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO (em US$ milhões)	LUCRO LÍQUIDO LEGAL (em US$ milhões)	PATRIMÔNIO LÍQUIDO AJUSTADO (em US$ milhões)	PATRIMÔNIO LÍQUIDO LEGAL (em US$ milhões)
1		**Cargill**[3A], São Paulo, SP	Óleos, farinhas e conser.	32 960,1	10 113,2	-7,1	205,5	203,0	1 241,6	1 194,1
4		**BRF**[3A], Itajaí, SC	Aves e suínos	29 405,6	9 022,6	-1,1	-103,3	-114,3	3 828,8	3 632,9
2		**Bunge**[3A], São Paulo, SP	Óleos, farinhas e conser.	29 377,8	9 014,1	-9,1	257,9	305,4	2 696,4	2 643,1
3		**JBS**[3A], São Paulo, SP	Carne bovina	28 322,8	8 690,4	-11,9	24,3	115,4	7 578,8	7 293,8
5		**JBS Foods**[1], São Paulo, SP	Aves e suínos	18 545,5	5 690,4	NA	NI	NI	NI	NI
7		**ADM**[2], São Paulo, SP	Algodão e grãos	13 892,8	4 262,8	NA	NI	NI	NI	NI
6		**Louis Dreyfus**[3A], São Paulo, SP	Óleos, farinhas e conser.	13 544,4	4 155,9	-9,5	29,0	28,5	717,3	688,4
9		**Copersucar-Cooperativa**[3A7], São Paulo, SP	Açúcar e álcool	12 102,8	3 713,5	-1,4	-0,8	NI	26,7	26,4
13		**Coamo**[3A], Campo Mourão, PR	Atacado e com. exterior	10 883,0	3 339,3	-2,7	239,8	262,4	1 312,6	1 287,0
8		**Amaggi Commodities**[3A], Cuiabá, MT	Algodão e grãos	10 692,8	3 280,9	-15,1	86,1	103,7	722,5	705,5
14		**Yara Brasil**[3A], Porto Alegre, RS	Adubos e defensivos	10 103,5	3 100,1	-4,3	-136,2	-139,3	434,2	414,3
12		**Suzano**[3A], Salvador, BA	Madeira e celulose	9 331,4	2 863,2	-16,9	665,8	519,2	3 394,7	3 112,4
10		**Unilever Brasil**[1], São Paulo, SP	Óleos, farinhas e conser.	9 295,9	2 852,3	NA	NI	NI	NI	NI
20		**Copersucar**[3A7], São Paulo, SP	Açúcar e álcool	8 577,9	2 632,0	20,5	5,8	10,3	114,0	111,7
16		**Basf**[3A], São Paulo, SP	Adubos e defensivos	8 164,0	2 505,0	-14,9	-135,0	-147,7	766,9	721,4
11		**Bayer**[3A], São Paulo, SP	Adubos e defensivos	8 072,5	2 476,9	-25,0	-73,6	-45,2	909,8	897,5
18		**Aurora Alimentos**[3A], Chapecó, SC	Aves e suínos	7 961,8	2 442,9	3,6	36,7	33,5	531,8	507,6
15		**Syngenta**[3A], São Paulo, SP	Adubos e defensivos	7 791,8	2 390,8	-20,8	-9,2	28,4	1 069,2	1 062,8
17		**Nidera Sementes**[3A], Patos de Minas, MG	Sementes	7 574,8	2 324,2	-9,4	-116,4	-114,3	143,3	137,1
27		**Klabin**[3A], São Paulo, SP	Madeira e celulose	7 160,2	2 197,0	14,5	885,9	761,5	2 382,8	2 178,6
21		**Mosaic**[3A], São Paulo, SP	Adubos e defensivos	6 948,0	2 131,9	-2,2	49,8	58,2	378,0	372,8
31		**C. Vale**[3A], Palotina, PR	Aves e suínos	6 908,2	2 119,7	14,2	25,5	25,8	454,3	436,9
29		**Raizen Energia**[3A7], São Paulo, SP	Açúcar e álcool	6 863,4	2 105,9	11,4	351,5	376,8	2 850,4	2 719,1
24		**Minerva Foods**[3A], Barretos, SP	Carne bovina	6 378,1	1 957,0	-8,7	79,3	59,8	178,9	159,7
32		**Cofco Agri**[1], São Paulo, SP	Algodão e grãos	6 108,8	1 874,4	NA	NI	NI	NI	NI
25		**Marfrig**[3A], São Paulo, SP	Carne bovina	6 089,6	1 868,5	-10,0	-182,6	-208,4	314,3	278,2
23		**Souza Cruz**[1], Rio de Janeiro, RJ	Fumo	5 996,4	1 839,9	NA	NI	NI	NI	NI
19		**Valefert**[3A], Uberaba, MG	Adubos e defensivos	5 847,2	1 794,1	-19,9	-854,3	-828,0	3 985,8	3 808,6
34		**M. Dias Branco**[3A], Eusébio, CE	Óleos, farinhas e conser.	5 442,8	1 670,0	5,8	233,5	240,7	1 372,5	1 329,7
22		**Heringer**[3A], Viana, ES	Adubos e defensivos	5 306,8	1 628,3	-24,4	17,8	13,3	96,9	88,7
26		**Fibria**[3A], São Paulo, SP	Madeira e celulose	5 144,1	1 578,4	-18,5	493,5	507,8	4 377,9	4 219,3
30		**Nestlé**[1], São Paulo, SP	Leite e derivados	5 005,5	1 535,9	NA	NI	NI	NI	NI
36		**Lar**[3A], Medianeira, PR	Algodão e grãos	4 823,7	1 480,1	9,4	41,5	36,6	332,5	315,2
33		**Mondelēz Brasil**[1], Curitiba, PR	Óleos, farinhas e conser.	4 341,5	1 332,1	NA	NI	NI	NI	NI
37		**Cooxupé**[3A], Guaxupé, MG	Café	3 817,2	1 171,2	-12,8	48,7	53,8	278,5	273,9
42		**Caramuru Alimentos**[3A], Itumbiara, GO	Óleos, farinhas e conser.	3 815,7	1 170,8	2,0	25,1	21,3	196,0	184,5
35		**Monsanto**[1], São Paulo, SP	Sementes	3 779,7	1 159,7	NA	NI	NI	NI	NI
40		**DuPont**[3A], Barueri, SP	Sementes	3 778,8	1 159,5	-10,9	135,9	148,0	597,5	587,0
48		**Camil**[3A7], São Paulo, SP	Algodão e grãos	3 734,4	1 145,8	16,1	54,3	61,4	421,9	414,6
52		**Comigo**[3A], Rio Verde, GO	Algodão e grãos	3 682,8	1 130,0	26,6	34,8	41,6	434,6	424,2
78		**Glencore**[3A], Rio de Janeiro, RJ	Atacado e com. exterior	3 628,9	1 113,5	NA	43,3	42,2	41,2	40,1
39		**Pepsico**[1], São Paulo, SP	Óleos, farinhas e conser.	3 473,2	1 065,7	NA	NI	NI	NI	NI
43		**Cocamar**[3A], Maringá, PR	Óleos, farinhas e conser.	3 416,5	1 048,3	-1,4	35,0	36,8	289,3	280,2
44		**Bianchini**[3A], Porto Alegre, RS	Óleos, farinhas e conser.	3 322,1	1 019,3	-3,2	21,6	22,4	148,1	143,3
64		**Biosev**[3A7], São Paulo, SP	Açúcar e álcool	3 270,7	1 003,6	43,1	-46,5	-88,5	117,9	62,4
41		**Seara Agro-Pecuários**[1], Sertanópolis, PR	Atacado e com. exterior	3 187,2	977,9	NA	NI	NI	NI	NI
80		**Gavilon do Brasil**[3A7], São Paulo, SP	Diversos	3 137,6	962,7	NA	NI	NI	NI	NI
•		**Embrapa**[3A], Brasília, DF	Genética, tec. e pesquisa	3 116,4	956,2	-1,9	-126,1	-149,7	-382,1	-395,5
50		**Copacol**[3A], Cafelândia, PR	Aves e suínos	3 109,9	954,2	-0,4	10,0	8,9	328,0	312,8
38		**Granol**[3A], São Paulo, SP	Óleos, farinhas e conser.	3 022,2	927,3	-29,6	-80,5	-89,5	196,3	175,0

12º SUZANO

A fabricante de celulose lucrou 666 milhões de dólares, com 18,5% de retorno sobre o patrimônio

1,5 bilhão

de dólares foi a receita de exportação da Fibria (31º), equivalente a 96% de suas vendas

RENTABILIDADE			ATIVO CIRCULANTE	PASSIVO CIRCULANTE	LIQUIDEZ GERAL	ENDIVIDAMENTO GERAL	RIQUEZA CRIADA	NÚMERO DE EMPREGADOS	SALÁRIOS E ENCARGOS	TRIBUTOS	EXPORTAÇÃO		CONTROLE ACIONÁRIO	AÇÕES NA BOLSA
AJUSTADA (em %)	LEGAL (em %)	SOBRE VENDAS (em %)	(em US$ milhões)	(em US$ milhões)	(em nº índice)	(em %)	(em US$ milhões)		(em US$ milhões)	(em US$ milhões)	VALOR (em US$ milhões)	% DAS VENDAS		
16,5	17,0	2,0	2 156,1	1 443,8	0,89	69,0	NI	8 861	308,3	NI	6 702,7	66,3	Americano	Não
-2,6	-3,0	-1,1	5 449,4	4 657,0	0,73	71,8	3 030,1	85 892	1 258,2	1 109,4	4 381,1	48,6	Brasileiro	Sim
9,6	11,5	2,9	2 898,0	1 289,2	1,42	48,1	NI	7 957	NI	NI	5 294,9	58,7	Holandês	Não
0,3	1,6	0,3	3 136,5	4 814,7	0,58	56,8	1 435,9	NI	NI	82,5	3 172,0	36,5	Brasileiro	Sim
NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	Brasileiro	Não
NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	3 814	NI	NI	NI	NI	Americano	Não
4,0	4,1	0,7	1 402,5	1 353,2	0,81	76,3	NI	3 502	88,2	NI	3 333,2	80,2	Francês	Não
-3,1	NI	0,0	809,0	967,8	0,97	98,7	NI	NI	NI	NI	NI	NI	Brasileiro	Não
16,9	18,9	7,2	1 848,0	915,0	1,49	50,6	409,4	7 343	143,3	70,1	1 154,3	34,6	Brasileiro	Não
10,6	13,0	2,6	1 303,7	863,5	0,87	68,9	214,6	1 716	43,1	74,2	2 173,4	66,2	Brasileiro	Não
-31,4	-33,6	-4,4	831,0	1 273,1	0,77	75,0	NI	3 307	104,5	NI	65,1	2,1	Norueguês	Não
18,5	15,6	23,3	2 367,7	1 074,1	0,44	63,5	766,3	7 747	NI	296,0	1 901,2	66,4	Brasileiro	Sim
NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	Anglo-holandês	Não
5,1	9,2	0,2	848,5	1 072,5	0,72	92,3	236,4	599	NI	58,2	NI	NI	Brasileiro	Não
-17,6	-20,5	-5,4	1 852,6	1 703,4	0,89	76,4	549,9	3 942	255,6	208,3	255,9	10,2	Alemão	Não
-7,5	-4,7	-3,0	2 957,0	2 672,1	1,21	75,5	NI	3 901	330,5	NI	65,9	2,7	Alemão	Não
6,5	6,2	1,5	872,3	611,8	0,96	65,6	492,5	26 392	220,5	135,5	630,8	25,8	Brasileiro	Não
-0,9	2,6	-0,4	2 629,8	1 910,3	1,47	64,5	403,3	2 952	162,1	112,6	70,0	2,9	Suíço	Não
-73,6	-75,1	-5,0	1 031,9	906,5	0,88	89,3	NI	NI	NI	NI	NI	NI	Chinês	Não
34,4	32,1	40,3	2 923,3	1 264,7	0,52	74,1	855,2	13 833	311,7	474,9	874,7	39,8	Brasileiro	Sim
13,2	15,6	2,3	672,2	675,8	1,25	65,0	NI	1 196	46,3	NI	43,3	2,0	Americano	Não
5,5	5,8	1,2	1 076,9	849,2	1,00	71,2	218,5	7 798	110,8	51,5	296,9	14,0	Brasileiro	Não
11,8	13,2	16,7	1 196,2	1 002,4	0,67	54,3	978,4	23 268	391,7	202,3	1 477,2	70,1	Bras.-ang.-holan.	Não
40,9	34,2	4,1	1 090,7	652,4	0,57	93,1	229,3	NI	NI	15,7	1 286,9	65,8	Brasileiro	Sim
NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	Chinês	Não
-58,1	-74,9	-9,8	1 314,0	1 636,3	0,52	94,1	447,9	12 047	111,3	-74,4	788,8	42,2	Brasileiro	Sim
NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	Inglês	Não
-21,4	-21,7	-47,6	1 021,5	495,9	1,78	21,9	-701,4	8 100	NI	-299,8	NI	NI	Brasileiro	Não
16,4	17,4	14,0	721,3	250,9	1,78	24,1	695,5	16 576	217,2	203,6	7,3	0,4	Brasileiro	Sim
18,3	14,9	1,1	483,5	719,3	0,89	89,1	76,6	2 932	51,8	-28,2	10,3	0,6	Brasileiro	Sim
10,8	11,5	31,3	1 996,2	1 100,3	0,53	58,4	312,1	4 493	102,0	438,9	1 510,5	95,7	Brasileiro	Sim
NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	Suíço	Não
12,2	11,4	2,8	682,2	620,5	0,85	71,8	142,6	8 758	88,6	38,5	301,8	20,4	Brasileiro	Não
NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	Americano	Não
17,2	19,3	4,2	1 053,7	739,1	1,17	77,5	120,1	2 311	43,4	22,1	680,9	58,1	Brasileiro	Não
12,6	11,4	2,1	410,6	359,7	0,74	78,2	52,5	2 768	46,4	31,6	545,0	46,6	Brasileiro	Não
NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	Americano	Não
19,5	21,5	11,7	1 307,6	1 136,5	1,25	69,6	NI	4 284	98,6	NI	35,7	3,1	Americano	Não
11,6	13,3	4,7	526,0	375,6	0,93	58,3	310,5	4 466	67,1	134,1	20,4	1,8	Brasileiro	Não
8,0	9,8	3,1	509,6	256,1	1,59	42,9	151,3	2 247	51,6	51,5	282,7	25,0	Brasileiro	Não
NA	NA	3,9	109,1	84,9	1,13	71,2	NI	NI	NI	NI	NI	NI	Suíço	Não
NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	Americano	Não
11,8	12,8	3,3	507,8	443,6	1,04	65,9	86,3	2 458	39,4	8,8	108,7	10,4	Brasileiro	Não
14,0	15,0	2,1	254,5	232,7	1,05	63,5	NI	NI	NI	NI	NI	NI	Brasileiro	Não
-39,5	-141,8	-4,6	551,8	664,4	0,34	94,1	542,8	NI	NI	171,7	NI	NI	Francês	Sim
NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	Brasileiro	Não
NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	129	12,0	NI	795,7	82,7	Japonês	Não
NA	NA	-13,2	137,6	85,8	0,23	171,3	NI	NI	NI	NI	NI	NI	Brasileiro	Não
2,9	2,7	1,0	557,1	445,4	0,88	66,6	171,2	8 804	91,3	58,4	314,2	32,9	Brasileiro	Não
-41,0	-51,2	-8,7	253,4	201,1	0,46	74,7	NI	NI	NI	NI	NI	NI	Brasileiro	Não

1. Vendas estimadas pela revista 2. Vendas informadas por meio de questionário 3. Vendas extraídas da demonstração contábil 4. Vendas em moeda constante 5. Controle acionário em maio de 2017 6. Informações ajustadas calculadas pela revista 7. Data do balanço diferente de 31/12/2016 NA - Não aplicável NI - Não informado • Não classificada Obs.: as empresas cujas demonstrações não foram encerradas em dezembro tiveram os valores de suas vendas, o patrimônio e outros indicadores ajustados para o nível de preços de dezembro de 2016

400 maiores AGRONEGÓCIO

400 MAIORES | VENDAS | 51 - 100

ORDEM POR RECEITA LÍQUIDA 2016	2015	EMPRESA/SEDE	SEGMENTO	VENDAS LÍQUIDAS VALOR (em milhões de reais)	VENDAS LÍQUIDAS VALOR (em US$ milhões)	VENDAS LÍQUIDAS CRESCIMENTO (em %)	LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO (em US$ milhões)	LUCRO LÍQUIDO LEGAL (em US$ milhões)	PATRIMÔNIO LÍQUIDO AJUSTADO (em US$ milhões)	PATRIMÔNIO LÍQUIDO LEGAL (em US$ milhões)
57		**Biosev Bioenergia**[1,A,7], Sertãozinho, SP	Açúcar e álcool	2 897,6	889,1	9,9	-23,8	-60,3	-274,4	-297,9
51		**Citrosuco**[1,A], Matão, SP	Fruticultura	2 897,1	888,9	-5,2	-78,0	-84,1	216,3	197,2
65		**Dow Agro**[1], São Paulo, SP	Adubos e defensivos	2 839,9	871,4	NA	NI	NI	NI	NI
45		**Belagrícola**[1,4], Londrina, PR	Algodão e grãos	2 810,0	862,2	-14,7	5,0	1,7	76,6	69,6
58		**Integrada**[1,6], Londrina, PR	Algodão e grãos	2 779,3	852,8	8,2	23,5	22,0	162,8	155,2
53		**Itambé Alimentos**[1,A], Belo Horizonte, MG	Leite e derivados	2 775,9	851,7	-1,6	23,2	24,0	210,9	203,5
60		**Castrolanda**[1,A], Castro, PR	Leite e derivados	2 753,6	844,9	13,5	15,2	14,1	298,4	285,4
62		**Laticínios Bela Vista**[1,6], Bela Vista de Goiás, GO	Leite e derivados	2 749,6	843,7	16,0	46,1	48,8	212,1	207,8
47		**Eldorado Brasil**[1,6], São Paulo, SP	Madeira e celulose	2 698,7	828,1	-17,7	161,4	88,5	498,2	406,2
46		**Fiagril**[1,7], Lucas do Rio Verde, MT	Atacado e com. exterior	2 695,3	827,0	NA	NI	NI	NI	NI
56		**Cooperativa Agrária**[1,A], Guarapuava, PR	Algodão e grãos	2 658,1	815,6	0,5	38,7	36,2	359,4	343,2
54		**Multigrain**[1], São Paulo, SP	Algodão e grãos	2 635,6	808,7	NA	NI	NI	NI	NI
77		**Coopercitrus**[1,A], Bebedouro, SP	Rev. de máq. e insumos	2 614,8	802,3	31,2	20,8	25,0	251,2	245,9
61		**Coperalfa**[1,A], Chapecó, SC	Óleos, farinhas e conser.	2 586,3	793,6	8,1	32,9	33,1	321,0	309,2
49		**Vigor**[1,6], São Paulo, SP	Leite e derivados	2 556,6	784,4	-20,2	-9,7	-8,0	505,1	484,9
76		**Usina Coruripe**[1,A,7], Coruripe, AL	Açúcar e álcool	2 415,0	741,0	20,9	2,1	-21,8	244,1	204,1
72		**São Martinho**[1,A,7], Pradópolis, SP	Açúcar e álcool	2 403,1	737,4	17,3	65,8	61,8	899,6	841,6
68		**Fertipar**[1,6], Curitiba, PR	Adubos e defensivos	2 367,2	726,3	9,8	131,6	146,5	452,8	449,6
71		**Frísia**[1,4], Carambeí, PR	Algodão e grãos	2 331,2	715,3	12,7	29,4	28,8	233,9	224,7
59		**Ajinomoto**[2,7], Laranjal Paulista, SP	Adubos e defensivos	2 317,7	711,2	NA	NI	NI	NI	NI
63		**Algar Agro**[1,6], Uberlândia, MG	Óleos, farinhas e conser.	2 274,1	697,8	-3,6	-14,8	-18,3	78,8	71,1
74		**Agrex do Brasil**[1,A,7], Goiânia, GO	Algodão e grãos	2 258,6	693,0	11,0	-36,1	-36,8	94,4	86,4
70		**Frimesa**[1,4], Medianeira, PR	Aves e suínos	2 248,5	689,9	5,0	15,3	13,3	154,0	146,0
67		**Coopavel**[1,4], Cascavel, PR	Aves e suínos	2 153,6	660,8	-0,2	17,7	13,8	96,1	88,4
86		**Três Corações**[1,A], Eusébio, CE	Café	2 000,7	613,9	17,8	54,1	57,9	203,5	200,3
75		**Usina Guarani**[1,A,7], Olímpia, SP	Açúcar e álcool	1 959,6	601,3	-3,3	-87,6	-80,8	751,2	708,4
116		**Conab**[1,6], Brasília, DF	Diversos	1 891,1	580,2	55,3	1,3	2,4	125,6	121,5
69		**Cenibra**[1,6], Belo Oriente, MG	Madeira e celulose	1 891,0	580,2	-11,9	157,1	150,6	913,9	867,2
88		**LDC Sucos**[1,A], São Paulo, SP	Fruticultura	1 816,7	557,4	8,4	78,6	67,2	422,6	394,3
82		**Fibria-MS**[1,A], Três Lagoas, MS	Madeira e celulose	1 777,7	545,5	-0,1	110,4	103,5	1 885,5	1 809,4
95		**Alto Alegre**[1,A,7], Presidente Prudente, SP	Açúcar e álcool	1 767,0	542,2	15,9	72,1	50,2	380,0	337,2
118		**Brenco**[1,A,7], São Paulo, SP	Açúcar e álcool	1 763,3	541,0	45,4	-160,6	-246,3	-368,0	-442,8
73		**COGI Trading**[1], São Paulo, SP	Atacado e com. exterior	1 706,0	523,4	NA	NI	NI	NI	NI
93		**UPL do Brasil**[1,7], Campinas, SP	Adubos e defensivos	1 700,2	521,7	NA	NI	NI	NI	NI
55		**FMC Química**[1,6], Campinas, SP	Adubos e defensivos	1 697,1	520,7	-36,2	-166,2	-165,2	-47,6	-50,2
92		**J. Macêdo**[1,6], Fortaleza, CE	Óleos, farinhas e conser.	1 680,0	515,5	NA	20,4	21,3	174,6	168,5
90		**Pif Paf**[1,4], Belo Horizonte, MG	Aves e suínos	1 653,8	507,4	0,7	4,6	4,4	85,4	81,4
•		**Copebrás**[1], Cubatão, SP	Adubos e defensivos	1 642,6	504,0	NA	NI	NI	NI	NI
97		**Nufarm**[1,4,7], Maracanaú, CE	Adubos e defensivos	1 626,7	499,1	10,9	3,7	11,8	184,2	182,0
89		**Garoto**[1,6], Vila Velha, ES	Leite e derivados	1 588,0	487,2	-3,8	-4,4	-7,0	-7,7	-11,0
98		**Interagricola**[1,6], Vitória, ES	Atacado e com. exterior	1 587,5	487,1	9,8	11,6	15,1	88,2	88,2
94		**CCPR**[1,6], Belo Horizonte, MG	Leite e derivados	1 586,3	486,7	1,5	10,8	15,4	133,3	132,9
104		**JDE**[1], Barueri, SP	Café	1 579,1	484,5	NA	NI	NI	NI	NI
83		**Adama Brasil**[1,6], Londrina, PR	Adubos e defensivos	1 562,5	479,4	-11,3	19,2	21,4	163,9	158,3
101		**Coasul**[1,A], São João, PR	Algodão e grãos	1 554,4	476,9	9,6	9,8	8,0	78,4	73,4
84		**Oleoplan**[1,6], Porto Alegre, RS	Óleos, farinhas e conser.	1 552,1	476,2	-11,9	21,3	22,4	109,7	107,1
•		**Macrofértil**[1,A], Ponta Grossa, PR	Adubos e defensivos	1 545,3	474,2	0,9	-35,5	-35,2	17,6	15,4
121		**Usina Colombo**[1,A,7], Ariranha, SP	Açúcar e álcool	1 528,3	468,9	NA	89,6	91,1	348,2	333,4
•		**Cocari**[2], Mandaguari, PR	Algodão e grãos	1 513,2	464,3	NA	NI	NI	NI	NI
66		**Usaçúcar**[1], Maringá, PR	Açúcar e álcool	1 511,9	463,9	NA	NI	NI	NI	NI

75º TRÊS CORAÇÕES

A torrefadora de café cresceu 18% e faturou 614 milhões de dólares no ano passado

157 milhões

de dólares foi o lucro da japonesa Cenibra (78º), que obteve um retorno de 17% sobre o patrimônio

RENTABILIDADE AJUSTADA (em %)	RENTABILIDADE LEGAL (em %)	RENTABILIDADE SOBRE VENDAS (em %)	ATIVO CIRCULANTE (em US$ milhões)	PASSIVO CIRCULANTE (em US$ milhões)	LIQUIDEZ GERAL (em nº índice)	ENDIVIDAMENTO GERAL (em %)	RIQUEZA CRIADA (em US$ milhões)	NÚMERO DE EMPREGADOS	SALÁRIOS E ENCARGOS (em US$ milhões)	TRIBUTOS (em US$ milhões)	EXPORTAÇÃO VALOR (em US$ milhões)	EXPORTAÇÃO % DAS VENDAS	CONTROLE ACIONÁRIO	AÇÕES NA BOLSA
NA	NA	-2,7	457,8	492,5	0,41	115,7	NI	NI	NI	NI	NI	NI	Francês	Não
-36,1	-42,6	-8,8	570,7	755,1	0,54	85,7	NI	NI	NI	NI	NI	NI	Brasileiro	Não
NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	Americano	Não
5,5	2,0	0,6	243,6	329,0	0,86	88,9	71,2	1 432	31,9	-1,1	366,6	42,5	Brasileiro	Não
14,0	13,7	2,8	348,7	323,4	0,95	72,1	76,3	1 611	20,2	10,9	162,8	19,1	Brasileiro	Não
10,7	11,5	2,7	219,9	169,0	1,15	51,2	NI	NI	NI	NI	NI	NI	Brasileiro	Não
5,0	4,9	1,8	385,8	286,6	0,97	59,1	73,2	2 587	28,6	9,3	59,2	7,0	Brasileiro	Não
21,5	23,2	5,5	236,2	84,7	1,99	36,0	180,0	2 281	38,0	94,4	0,1	0,0	Brasileiro	Não
32,4	21,8	19,5	737,5	2 477,3	0,41	85,6	509,4	4 851	NI	-34,1	NI	NI	Brasileiro	Não
NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	Chinês	Não
10,7	10,4	4,7	507,4	386,6	0,89	63,3	166,7	1 165	38,8	59,6	120,7	14,8	Brasileiro	Não
NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	Japonês	Não
8,3	10,2	2,6	747,6	617,2	1,16	73,3	54,4	2 536	51,0	12,7	-	-	Brasileiro	Não
10,2	10,7	4,1	276,0	136,3	1,18	43,5	83,2	2 922	41,5	16,8	60,2	7,6	Brasileiro	Não
NA	-1,7	-1,2	233,8	213,9	0,57	50,5	NI	NI	NI	NI	NI	NI	Brasileiro	Não
0,9	-10,7	0,3	305,1	510,1	0,61	80,8	287,5	9 668	128,4	23,8	388,4	52,4	Brasileiro	Não
7,2	7,2	8,9	489,2	382,6	0,38	62,7	291,0	10 394	160,4	5,2	430,9	58,4	Brasileiro	Sim
22,6	25,3	18,1	225,0	116,1	1,68	23,1	NI	818	17,2	NI	24,6	3,4	Brasileiro	Não
12,3	12,6	4,1	381,6	268,8	1,02	64,5	75,5	983	16,5	16,3	-	-	Brasileiro	Não
NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	2 996	NI	NI	NI	NI	Japonês	Não
-18,6	-25,4	-2,1	249,5	399,9	0,66	86,6	NI	NI	NI	NI	NI	NI	Brasileiro	Não
-38,3	-42,6	-5,2	425,7	409,4	0,90	85,2	NI	NI	NI	NI	NI	NI	Japonês	Não
9,5	8,7	2,2	230,4	220,3	0,81	65,5	201,3	6 755	69,2	115,9	84,3	12,2	Brasileiro	Não
18,2	15,4	2,7	260,4	258,5	0,72	79,1	159,2	5 426	129,0	15,3	90,6	13,7	Brasileiro	Não
23,9	26,0	8,8	155,9	125,2	1,04	43,2	NI	NI	NI	NI	NI	NI	Brasilo-holandês	Não
-11,7	-11,4	-14,6	404,0	263,6	0,76	56,4	NI	NI	NI	NI	NI	NI	Francês	Não
1,0	1,9	0,2	473,9	633,6	1,05	83,8	280,6	5 071	NI	35,2	-	-	Estatal	Não
16,5	16,6	27,1	250,9	174,7	0,68	31,1	164,1	4 735	75,5	-35,8	565,8	97,5	Japonês	Não
18,6	17,1	14,1	396,3	314,2	0,70	62,4	NI	5 454	59,5	NI	516,4	92,6	Francês	Não
5,8	5,7	20,2	672,4	198,8	0,49	46,2	NI	1 212	37,0	NI	330,0	60,5	Brasileiro	Não
18,1	14,1	13,3	509,2	200,0	0,61	69,1	NI	11 317	114,6	NI	235,8	43,5	Brasileiro	Não
NA	NA	-29,7	191,2	702,9	0,16	124,0	NI	NI	NI	NI	NI	NI	Brasileiro	Não
NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	Brasileiro	Não
NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	490	29,2	NI	0,9	0,2	Indiano	Não
NA	NA	-31,9	941,8	836,0	0,92	104,3	NI	431	27,2	NI	3,4	0,6	Americano	Não
11,0	11,8	4,0	138,0	116,0	0,94	50,1	143,5	2 500	NI	47,9	NI	NI	Brasileiro	Não
5,1	5,0	0,9	137,7	113,8	0,95	64,7	NI	8 494	71,2	NI	25,5	5,0	Brasileiro	Não
NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	1 361	66,7	NI	-	-	Chinês	Não
1,9	6,2	0,7	352,7	279,8	1,35	64,4	NI	NI	NI	NI	NI	NI	Australiano	Não
NA	NA	-0,9	234,0	280,4	0,77	102,1	NI	NI	NI	NI	NI	NI	Suíço	Não
13,1	17,2	2,4	301,1	228,8	1,28	72,8	NI	NI	NI	NI	NI	NI	Suíço	Não
8,1	11,6	2,2	92,9	100,6	1,19	45,6	NI	582	12,2	NI	-	-	Brasileiro	Não
NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	1 453	NI	NI	5,0	1,0	Holandês	Não
10,8	12,4	4,0	392,1	273,4	1,12	71,1	66,5	541	33,7	-5,6	8,9	1,9	Israelense	Não
12,2	10,6	2,1	209,2	203,6	0,86	77,5	56,8	2 567	24,7	9,3	81,1	17,0	Brasileiro	Não
18,7	20,3	4,5	194,2	193,5	0,96	65,3	37,0	631	10,7	1,9	100,2	21,0	Brasileiro	Não
-202,3	-229,1	-7,5	276,8	304,5	0,93	95,1	NI	NI	NI	NI	NI	NI	Francês	Não
24,2	25,7	19,1	303,7	153,0	1,22	54,5	NI	NI	NI	NI	NI	NI	Brasileiro	Não
NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	1 288	NI	NI	NI	NI	Brasileiro	Não
NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	Brasileiro	Não

1. Vendas estimadas pela revista 2. Vendas informadas por meio de questionário 3. Vendas extraídas da demonstração contábil 4. Vendas em moeda constante 5. Controle acionário em maio de 2017 6. Informações ajustadas calculadas pela revista 7. Data do balanço diferente de 31/12/2016 **NA** - Não aplicável **NI** - Não informado • Não classificada **Obs.:** as empresas cujas demonstrações não foram encerradas em dezembro tiveram os valores de suas vendas, o patrimônio e outros indicadores ajustados para o nível de preços de dezembro de 2016

400 maiores AGRONEGÓCIO

400 MAIORES | VENDAS | 101 - 150

ORDEM POR RECEITA LÍQUIDA 2016	2015	EMPRESA/SEDE	SEGMENTO	VENDAS LÍQUIDAS VALOR (em milhões de reais)	VALOR (em US$ milhões)	CRESCIMENTO (em %)	LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO (em US$ milhões)	LUCRO LÍQUIDO LEGAL (em US$ milhões)	PATRIMÔNIO LÍQUIDO AJUSTADO (em US$ milhões)	PATRIMÔNIO LÍQUIDO LEGAL (em US$ milhões)
101	96	**Cotrijal**[3,6], Não-Me-Toque, RS	Algodão e grãos	1 508,3	462,8	1,4	15,3	15,4	121,6	117,2
102	87	**Naturalle Agro**[1], São Paulo, SP	Algodão e grãos	1 506,8	462,3	NA	NI	NI	NI	NI
103	109	**Copercampos**[3,6], Campos Novos, SC	Algodão e grãos	1 504,1	461,5	14,5	13,0	12,4	119,5	114,3
104	100	**Copagril**[3,6], Marechal Cândido Rondon, PR	Aves e suínos	1 470,5	451,2	2,7	5,6	3,8	87,4	81,9
105	130	**Adecoagro Vale do Ivinhema**[3,6], Angélica, MS	Açúcar e álcool	1 468,1	450,5	29,3	40,1	26,3	464,8	435,6
106	105	**Agrofel Grãos e Insumos**[3,6], Porto Alegre, RS	Algodão e grãos	1 463,1	448,9	6,5	7,4	7,4	33,4	32,2
107	85	**Frangos Canção**[1], Maringá, PR	Aves e suínos	1 460,8	448,2	NA	NI	NI	NI	NI
108	106	**Usina Delta**[3,6,7], Delta, MG	Açúcar e álcool	1 434,4	440,1	5,5	32,2	3,4	559,0	496,6
109	102	**Usina da Pedra**[3,6,7], Serrana, SP	Açúcar e álcool	1 390,3	426,6	-0,9	26,9	17,7	232,1	209,3
110	143	**SLC Agrícola**[3,6], Porto Alegre, RS	Algodão e grãos	1 376,3	422,3	30,0	-12,2	9,2	759,1	752,1
111	•	**Arysta LifeScience**[3,6], São Paulo, SP	Atacado e com. exterior	1 361,2	417,7	12,0	57,8	62,8	191,7	190,2
112	122	**Amaggi Agro**[3,6], Cuiabá, MT	Algodão e grãos	1 354,9	415,7	15,5	-2,4	-14,2	487,7	451,1
113	119	**Berneck**[3,6], Araucária, PR	Madeira e celulose	1 339,7	411,1	10,6	60,4	60,2	402,3	386,8
114	138	**Capal**[3,6], Arapoti, PR	Algodão e grãos	1 321,4	405,5	21,2	11,3	12,7	93,6	91,4
115	125	**Olfar**[3,6], Erechim, RS	Óleos, farinhas e conser.	1 275,8	391,5	10,7	13,8	12,9	51,9	49,3
116	110	**Cotrisal**[3,6], Sarandi, RS	Algodão e grãos	1 259,1	386,3	-2,4	20,2	21,6	113,2	110,6
117	107	**Arauco**[3,6], Curitiba, PR	Madeira e celulose	1 258,7	386,2	-7,3	-1,2	1,1	467,6	450,9
118	99	**Frigol**[3,6], São Paulo, SP	Carne bovina	1 255,3	385,2	-12,6	6,1	5,1	5,1	4,0
119	103	**Stihl**[2], São Leopoldo, RS	Máq., equip. e ferram.	1 239,0	380,2	NA	NI	NI	NI	NI
120	120	**Vicunha**[3,6], Maracanaú, CE	Têxtil	1 236,0	379,3	4,1	18,8	27,9	379,6	372,0
121	115	**Copercana**[3,6], Sertãozinho, SP	Açúcar e álcool	1 236,0	379,2	0,1	8,4	10,2	101,6	99,6
122	133	**Clealco**[3,6,7], Clementina, SP	Açúcar e álcool	1 234,2	378,7	11,2	9,5	-14,1	14,2	-11,0
123	113	**Fertipar Mato Grosso**[3,6], Rondonópolis, MT	Adubos e defensivos	1 227,8	376,7	-2,6	24,9	26,7	45,0	44,1
124	126	**Produquímica**[3,6], São Paulo, SP	Adubos e defensivos	1 227,8	376,7	7,2	26,5	26,9	151,4	146,3
125	223	**Bunge Fertilizantes**[3,6], São Paulo, SP	Atacado e com. exterior	1 225,0	375,9	112,8	34,7	55,1	400,5	400,5
126	131	**Embaré**[3,6], Lagoa da Prata, MG	Leite e derivados	1 210,5	371,4	8,2	12,2	10,9	51,1	47,9
127	•	**SinAgro**[3,6], Primavera do Leste, MT	Atacado e com. exterior	1 199,0	367,9	-7,8	9,6	7,2	-17,5	-18,5
128	111	**Iharabras**[3,6], Sorocaba, SP	Adubos e defensivos	1 198,8	367,8	-6,7	56,5	68,0	351,8	350,8
129	•	**Sementes Selecta**[3,6], Goiânia, GO	Óleos, farinhas e conser.	1 187,3	364,3	-17,1	53,3	48,1	42,0	37,3
130	142	**SJC Bioenergia**[3,6,7], Quirinópolis, GO	Açúcar e álcool	1 167,1	358,1	9,3	12,0	-10,5	203,8	169,3
131	114	**3 Tentos**[3,6], Santa Bárbara do Sul, RS	Algodão e grãos	1 164,6	357,4	-6,0	9,7	7,6	39,2	36,1
132	129	**Josapar**[3,6], Porto Alegre, RS	Algodão e grãos	1 161,1	356,3	2,0	7,0	9,4	143,7	140,4
133	128	**Languiru**[3,6], Teutônia, RS	Aves e suínos	1 158,8	355,5	1,7	-0,1	-1,9	55,6	51,7
134	148	**Copérdia**[3,6], Concórdia, SC	Aves e suínos	1 154,1	354,1	11,2	8,2	9,2	82,9	80,9
135	141	**Coplacana**[3,6], Piracicaba, SP	Adubos e defensivos	1 130,9	347,0	5,9	1,9	3,9	82,1	80,8
136	•	**Melitta**[1], São Paulo, SP	Café	1 114,7	342,0	NA	NI	NI	NI	NI
137	145	**Cacique**[3,6], Londrina, PR	Café	1 113,4	341,6	5,8	42,4	43,6	129,2	126,3
138	•	**Evonik**[3,6], São Paulo, SP	Nutrição e saúde animal	1 089,8	334,4	-15,3	-108,2	-112,1	116,6	106,1
139	140	**Coteminas**[3,6], Montes Claros, MG	Têxtil	1 086,2	333,3	1,7	-24,1	-20,1	302,2	292,1
140	136	**Fertilizantes Tocantins**[3,6], Porto Nacional, TO	Adubos e defensivos	1 082,2	332,0	-1,7	18,5	16,8	26,4	24,2
141	139	**Vibra**[3,6], Montenegro, RS	Aves e suínos	1 081,3	331,8	0,6	8,5	6,0	101,7	95,2
142	146	**Jacto**[3,6], Pompéia, SP	Máq., equip. e ferram.	1 074,1	329,6	2,8	14,6	21,4	317,4	311,3
143	108	**Universal Leaf Tabacos**[1], Santa Cruz do Sul, RS	Fumo	1 072,6	329,1	NA	NI	NI	NI	NI
144	137	**Zoetis**[3,6], São Paulo, SP	Nutrição e saúde animal	1 065,2	326,8	-6,0	-33,3	-26,0	230,6	227,2
145	144	**Cosuel - Dália Alimentos**[3,6], Encantado, RS	Aves e suínos	1 062,6	326,0	0,4	1,3	0,9	56,5	53,7
146	112	**Caterpillar**[1], Piracicaba, SP	Máq., equip. e ferram.	1 062,4	326,0	NA	NI	NI	NI	NI
147	123	**Guararapes**[3,6], Natal, RN	Têxtil	1 061,6	325,7	-9,1	61,4	97,4	1 117,2	1 109,6
148	135	**Veracel**[3,6], Eunápolis, BA	Madeira e celulose	1 040,5	319,2	-5,8	-19,6	-17,3	860,3	824,0
149	176	**Fertigran**[3,6], Uberaba, MG	Adubos e defensivos	1 034,5	317,4	26,8	16,4	17,8	50,8	50,3
150	156	**Usina Caeté**[3,7], Maceió, AL	Açúcar e álcool	1 028,8	315,7	NA	NI	NI	NI	89,0

125º BUNGE FERTILIZANTES

A empresa faturou 376 milhões de dólares, cresceu 113% e subiu 98 posições no ranking

66%

da receita da paranaense Cacique (137º), ou 226 milhões de dólares, proveio de vendas ao exterior

RENTABILIDADE			ATIVO CIRCULANTE	PASSIVO CIRCULANTE	LIQUIDEZ GERAL	ENDIVIDAMENTO GERAL	RIQUEZA CRIADA	NÚMERO DE EMPREGADOS	SALÁRIOS E ENCARGOS	TRIBUTOS	EXPORTAÇÃO		CONTROLE ACIONÁRIO	AÇÕES NA BOLSA	ORDEM 2016
AJUSTADA (em %)	LEGAL (em %)	SOBRE VENDAS (em %)	(em US$ milhões)	(em US$ milhões)	(em nº índice)	(em %)	(em US$ milhões)		(em US$ milhões)	(em US$ milhões)	VALOR (em US$ milhões)	% DAS VENDAS			
12,4	12,9	3,3	236,4	228,6	0,96	67,5	NI	NI	NI	NI	NI	NI	Brasileiro	Não	101
NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	Japonês	Não	102
10,9	10,9	2,8	213,8	198,2	0,97	67,5	38,2	1 275	17,2	2,0	104,6	22,7	Brasileiro	Não	103
6,4	4,6	1,2	177,2	168,5	0,79	72,7	41,0	2 953	29,1	4,4	86,9	19,3	Brasileiro	Não	104
8,6	6,0	8,9	236,4	206,4	0,42	55,6	NI	NI	NI	NI	NI	NI	Amer.-brasileiro	Não	105
21,5	22,2	1,6	164,9	153,8	0,95	84,0	34,4	485	10,8	7,9	-	-	Brasileiro	Não	106
NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	Brasileiro	Não	107
5,7	0,7	7,3	255,5	227,0	0,32	60,0	NI	3 928	NI	NI	NI	NI	Brasileiro	Não	108
10,9	7,9	6,3	142,2	108,1	0,51	62,0	144,0	4 049	66,3	28,4	101,6	23,8	Brasileiro	Não	109
-1,6	1,2	-2,9	631,4	465,0	0,95	48,5	150,4	2 434	37,1	31,8	175,5	41,5	Brasileiro	Sim	110
21,2	23,1	13,8	332,3	218,7	1,47	56,6	NI	425	21,2	NI	5,7	1,4	Japonês	Não	111
-0,5	-3,2	-0,6	510,3	365,4	0,59	65,2	126,4	2 721	27,2	76,3	328,0	78,9	Brasileiro	Não	112
14,3	14,8	14,7	221,6	115,4	0,60	50,2	168,7	1 740	34,2	74,6	146,9	35,7	Brasileiro	Não	113
11,7	13,5	2,8	151,3	102,0	1,01	62,0	28,2	638	9,6	2,4	-	-	Brasileiro	Não	114
25,1	24,6	3,5	90,7	95,6	0,84	68,4	32,4	456	7,7	8,4	106,5	27,2	Brasileiro	Não	115
17,5	19,1	5,2	145,2	89,7	1,29	55,8	39,0	1 295	13,7	6,8	19,0	4,9	Brasileiro	Não	116
-0,2	0,2	-0,3	138,6	58,2	0,97	24,9	158,5	1 125	30,1	136,9	54,2	14,0	Chileno	Não	117
NA	NA	1,6	60,2	55,2	0,73	94,8	53,2	1 994	31,8	14,4	78,9	20,5	Brasileiro	Não	118
NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	2 242	NI	NI	192,6	50,6	Alemão	Não	119
4,6	7,0	5,0	269,1	160,1	1,10	45,0	146,5	6 248	72,1	36,5	79,1	20,9	Brasileiro	Não	120
8,2	10,3	2,2	386,2	361,8	1,08	79,8	56,5	1 453	NI	16,6	NI	NI	Brasileiro	Não	121
NA	NA	2,5	58,7	200,3	0,27	97,9	105,0	3 809	47,2	21,5	217,7	57,5	Brasileiro	Não	122
27,4	29,6	6,6	110,9	90,1	1,28	66,8	NI	253	4,4	NI	-	-	Brasileiro	Não	123
16,8	17,6	7,0	181,2	197,5	0,94	59,0	NI	NI	NI	NI	NI	NI	Americano	Não	124
8,7	13,8	9,2	192,8	6,4	3,45	23,5	NI	NI	NI	NI	NI	NI	Holandês	Não	125
22,6	21,4	3,3	123,6	109,0	0,85	75,6	61,1	1 631	22,8	-2,0	6,9	1,9	Brasileiro	Não	126
NA	NA	2,6	193,3	234,8	0,78	106,3	25,8	329	7,9	0,1	132,3	36,0	Brasileiro	Não	127
15,2	18,4	15,3	550,2	204,0	2,35	41,0	88,8	564	26,4	38,8	-	-	Japonês	Não	128
NA	129,0	14,6	96,4	95,6	0,59	82,3	NI	NI	NI	NI	NI	NI	Brasileiro	Não	129
5,9	-6,2	3,4	137,3	241,7	0,39	76,0	NI	NI	NI	NI	NI	NI	Brasileiro	Não	130
24,8	21,2	2,7	175,7	174,3	0,86	85,0	53,6	592	10,0	9,8	47,6	13,3	Brasileiro	Não	131
4,8	6,6	2,0	305,8	179,2	1,01	68,3	89,3	1 330	NI	40,1	NI	NI	Brasileiro	Sim	132
-0,2	-3,5	0,0	149,4	167,4	0,83	80,0	51,6	2 639	31,4	15,1	40,4	11,4	Brasileiro	Não	133
9,6	11,1	2,3	121,8	112,9	0,94	65,0	31,0	1 208	14,5	7,5	-	-	Brasileiro	Não	134
2,3	4,8	0,6	317,2	279,8	1,18	78,3	17,4	399	9,6	6,8	-	-	Brasileiro	Não	135
NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	508	NI	NI	1,4	0,4	Alemão	Não	136
29,8	31,2	12,4	159,6	123,4	1,44	51,7	30,0	1 070	23,4	-11,4	225,9	66,1	Brasileiro	Não	137
-92,8	-105,6	-32,4	147,3	126,6	0,56	72,1	18,5	500	33,5	54,8	14,9	4,5	Alemão	Não	138
-8,0	-6,9	-7,2	261,1	176,0	1,14	52,3	145,3	8 304	92,9	35,2	28,5	8,5	Brasileiro	Não	139
70,1	69,1	5,6	152,0	165,1	0,89	87,6	42,5	409	9,9	-2,2	-	-	Suíço	Não	140
8,2	6,3	2,6	113,5	148,7	0,62	64,7	NI	NI	NI	NI	NI	NI	Brasileiro	Não	141
4,5	6,7	4,4	266,8	71,4	2,38	29,1	120,2	2 995	65,5	46,9	99,7	30,2	Brasileiro	Não	142
NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	Americano	Não	143
-14,5	-11,5	-10,2	270,5	147,8	2,02	39,6	95,3	625	38,0	35,8	57,8	17,7	Americano	Não	144
2,2	1,7	0,4	159,5	146,8	0,96	75,1	44,7	2 206	26,5	16,8	22,8	7,0	Brasileiro	Não	145
NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	Americano	Não	146
5,4	8,6	18,8	207,5	64,0	1,16	14,2	243,2	12 811	82,3	32,6	-	-	Brasileiro	Sim	147
-2,2	-2,0	-6,2	100,1	44,8	1,34	14,6	NI	NI	NI	NI	NI	NI	Bras.-sueco-finlan.	Não	148
25,9	28,4	5,2	99,0	58,4	1,66	54,7	NI	274	5,0	NI	-	-	Brasileiro	Não	149
NA	NI	NI	111,5	343,7	0,37	83,0	NI	5 150	75,8	NI	123,1	39,0	Brasileiro	Não	150

1. Vendas estimadas pela revista 2. Vendas informadas por meio de questionário 3. Vendas extraídas da demonstração contábil 4. Vendas em moeda constante 5. Controle acionário em maio de 2017 6. Informações ajustadas calculadas pela revista 7. Data do balanço diferente de 31/12/2016 **NA** - Não aplicável **NI** - Não informado • Não classificada **Obs.:** as empresas cujas demonstrações não foram encerradas em dezembro tiveram os valores de suas vendas, o patrimônio e outros indicadores ajustados para o nível de preços de dezembro de 2016

400 maiores AGRONEGÓCIO

400 MAIORES | VENDAS | 151 - 200

ORDEM POR RECEITA LÍQUIDA 2016	2015	EMPRESA/SEDE	SEGMENTO	VENDAS LÍQUIDAS VALOR (em milhões de reais)	VENDAS LÍQUIDAS VALOR (em US$ milhões)	VENDAS LÍQUIDAS CRESCIMENTO (em %)	LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO (em US$ milhões)	LUCRO LÍQUIDO LEGAL (em US$ milhões)	PATRIMÔNIO LÍQUIDO AJUSTADO (em US$ milhões)	PATRIMÔNIO LÍQUIDO LEGAL (em US$ milhões)
151	•	**Cocal**[1,7], Paraguaçu Paulista, SP	Açúcar e álcool	1 021,1	313,3	NA	NI	NI	NI	111,6
152	134	**Aliança Agrícola**[3,4,7], Uberlândia, MG	Óleos, farinhas e conser.	1 008,5	309,4	-8,7	0,3	2,1	64,6	62,7
153	132	**Alibem**[3,4], Porto Alegre, RS	Aves e suínos	1 008,3	309,4	-9,7	14,4	12,7	77,5	72,7
154	152	**Cotripal**[3,4], Panambi, RS	Algodão e grãos	998,7	306,4	-0,5	8,8	10,3	124,4	121,0
155	221	**Moinho Iguaçu Agroindustrial**[3,6], Curitiba, PR	Óleos, farinhas e conser.	996,7	305,8	70,9	2,4	1,6	13,1	11,8
156	154	**Moinhos Cruzeiro do Sul**[3,6], Canoas, RS	Óleos, farinhas e conser.	995,4	305,4	0,7	11,5	9,9	60,7	56,9
157	153	**Atlântica Coffee**[3,4], Belo Horizonte, MG	Café	988,5	303,3	-0,3	-1,2	1,3	62,5	62,4
158	163	**SSA**[3,6], Itaberaí, GO	Aves e suínos	979,4	300,5	11,4	23,1	20,6	102,4	95,7
159	183	**Agro Amazônia**[3,6], Cuiabá, MT	Adubos e defensivos	961,9	295,1	27,1	5,8	5,5	7,9	7,5
160	151	**Pamplona**[3,6], Rio do Sul, SC	Aves e suínos	948,5	291,0	-6,1	-1,4	-1,7	95,7	91,3
161	161	**Copasul**[3,6], Naviraí, MS	Algodão e grãos	942,5	289,2	6,8	8,2	8,3	82,0	79,0
162	181	**Alta Mogiana**[3,4,7], São Joaquim da Barra, SP	Açúcar e álcool	941,1	288,7	22,7	15,7	7,6	224,2	202,8
163	147	**Brejeiro**[3,6], Orlândia, SP	Óleos, farinhas e conser.	933,4	286,4	-10,4	2,6	2,2	48,9	46,5
164	160	**Coopatrigo**[3,4], São Luiz Gonzaga, RS	Algodão e grãos	926,2	284,2	4,5	6,1	6,9	54,0	52,8
165	164	**Usina Batatais**[3,4,7], Batatais, SP	Açúcar e álcool	913,3	280,2	4,0	12,9	4,4	150,6	132,8
166	162	**Piratini**[3,6], Porto Alegre, RS	Adubos e defensivos	913,2	280,2	3,8	20,9	22,6	72,2	71,3
167	124	**Eucatex**[1], São Paulo, SP	Madeira e celulose	909,2	279,0	NA	NI	NI	NI	NI
168	127	**Minerva Foods MT**[1], São Paulo, SP	Carne bovina	905,6	277,9	NA	NI	NI	NI	NI
169	•	**Cibra**[3,4], Salvador, BA	Adubos e defensivos	905,4	277,8	23,2	13,9	12,9	11,0	10,4
170	167	**Friza**[3,4], Colatina, ES	Carne bovina	898,4	275,7	3,3	1,3	1,9	41,0	39,8
171	149	**Unicafé**[3,6], Vila Velha, ES	Café	885,3	271,6	-14,5	11,2	14,4	90,5	90,3
172	150	**Galvani**[3,6], Paulínia, SP	Adubos e defensivos	882,1	270,7	-13,3	4,7	4,5	325,6	313,4
173	158	**Nortox**[3,6], Arapongas, PR	Adubos e defensivos	878,9	269,7	4,9	27,4	32,9	215,1	212,8
174	155	**Gomes da Costa**[1,3], Itajaí, SC	Pescados e aquicultura	870,0	266,9	-12,0	3,1	4,4	65,3	63,9
175	180	**Marilan**[3,6], Marília, SP	Óleos, farinhas e conser.	867,2	266,1	12,8	8,1	7,3	50,0	47,3
176	159	**Frigoestrela**[1], Estrela d'Oeste, SP	Carne bovina	861,3	264,3	NA	NI	NI	NI	NI
177	179	**Merial**[1], Paulínia, SP	Nutrição e saúde animal	861,1	264,2	NA	NI	NI	NI	NI
178	170	**Petrobras Biocombustível**[3,4], Rio de Janeiro, RJ	Açúcar e álcool	856,7	262,9	0,2	-287,2	-271,8	414,6	413,3
179	174	**Correcta**[3,4], São Paulo, SP	Óleos, farinhas e conser.	852,2	261,5	3,0	15,4	17,0	72,1	70,5
180	•	**AFG Brasil**[3,4], Cuiabá, MT	Algodão e grãos	852,1	261,4	-15,9	17,9	17,3	62,7	60,2
181	185	**Laticínios Jussara**[3,6], Patrocínio Paulista, SP	Leite e derivados	851,0	261,1	13,7	13,1	13,8	61,7	60,2
182	309	**Ipiranga Agroindustrial**[3,4,7], Iacanga, SP	Açúcar e álcool	846,5	259,7	NA	34,0	25,9	207,0	191,8
183	166	**Tonon**[3,4,7], Bocaina, SP	Açúcar e álcool	841,7	258,3	-3,3	-311,2	-349,7	-435,1	-467,4
184	244	**Minasul**[3,6], Varginha, MG	Café	828,2	254,1	59,6	2,7	2,4	23,9	22,5
185	186	**Usina Boa Vista**[3,4,7], Pradópolis, SP	Açúcar e álcool	827,3	253,9	10,6	52,2	47,2	321,6	299,7
186	184	**Nutriza**[3,6], Pires do Rio, GO	Aves e suínos	821,3	252,0	9,5	14,7	15,9	79,4	77,7
187	168	**Bonasa Alimentos**[3,6], Aguiarnópolis, TO	Aves e suínos	820,6	251,8	-5,6	-31,2	-32,4	15,3	12,1
188	157	**Better Beef**[3,4], São Paulo, SP	Carne bovina	803,4	246,5	-10,3	-14,1	-13,9	1,8	1,3
189	•	**Cocapec**[3,6], Franca, SP	Café	794,6	243,8	30,6	5,2	5,5	45,8	44,4
190	171	**Celulose Irani**[3,4], Porto Alegre, RS	Madeira e celulose	786,4	241,3	-5,4	4,3	-3,3	150,2	136,6
191	175	**Cotriel**[3,4], Espumoso, RS	Algodão e grãos	785,4	241,0	-4,2	4,0	4,5	35,0	34,2
192	211	**Corradinho Bioenergia**[3,4,7], Chapadão do Céu, GO	Açúcar e álcool	776,1	238,1	23,9	21,7	13,0	181,4	161,8
193	•	**Amaggi Navegação**[3,4], Manaus, AM	Diversos	773,9	237,5	-12,4	72,8	65,2	350,3	326,6
194	182	**Selmi**[3,4], Sumaré, SP	Óleos, farinhas e conser.	765,9	235,0	0,0	11,5	9,3	50,1	46,0
195	204	**Jalles Machado**[3,4,7], Goianésia, GO	Açúcar e álcool	765,8	235,0	19,3	59,0	47,4	132,0	115,2
196	187	**Usina Santa Adélia**[3,4,7], Jaboticabal, SP	Açúcar e álcool	758,4	232,7	2,5	22,3	19,0	181,3	168,1
197	•	**CAL - Cargill Alimentos**[3,4], Campinas, SP	Nutrição e saúde animal	753,5	231,2	-12,9	178,3	214,7	1 093,0	1 092,1
198	177	**Tesa**[3,6], Curitiba, PR	Madeira e celulose	741,5	227,5	-8,3	-1,7	-3,6	3,7	1,4
199	189	**Cereal Comércio**[3,6], Rio Verde, GO	Óleos, farinhas e conser.	738,5	226,6	0,5	1,3	0,4	20,8	18,9
200	200	**Cocatrel**[3,4], Três Pontas, MG	Café	728,6	223,6	10,8	3,9	4,5	32,2	31,6

195º JALLES MACHADO

A fabricante de açúcar e etanol lucrou 59 milhões de dólares, com 45% de retorno sobre o patrimônio

233 milhões

de dólares foi quanto a capixaba Unicafé (171º) exportou no ano passado, 86% de sua receita total

RENTABILIDADE AJUSTADA (em %)	RENTABILIDADE LEGAL (em %)	RENTABILIDADE SOBRE VENDAS (em %)	ATIVO CIRCULANTE (em US$ milhões)	PASSIVO CIRCULANTE (em US$ milhões)	LIQUIDEZ GERAL (em nº índice)	ENDIVIDAMENTO GERAL (em %)	RIQUEZA CRIADA (em US$ milhões)	NÚMERO DE EMPREGADOS	SALÁRIOS E ENCARGOS (em US$ milhões)	TRIBUTOS (em US$ milhões)	EXPORTAÇÃO VALOR (em US$ milhões)	EXPORTAÇÃO % DAS VENDAS	CONTROLE ACIONÁRIO	AÇÕES NA BOLSA	ORDEM 2016
NA	NI	NI	207,9	154,5	0,59	76,7	NI	NI	NI	NI	NI	NI	Brasileiro	Não	151
0,4	3,3	0,1	116,4	98,9	1,37	61,5	NI	187	7,3	NI	176,1	56,9	Russo	Não	152
17,8	16,6	4,7	131,8	99,5	0,81	69,8	NI	NI	NI	NI	NI	NI	Brasileiro	Não	153
7,0	8,3	2,9	142,5	87,8	1,33	46,2	39,7	2 123	25,7	11,5	-	-	Brasileiro	Não	154
18,0	13,5	0,8	116,7	121,7	0,84	91,5	NI	NI	NI	NI	NI	NI	Brasileiro	Não	155
18,9	17,4	3,8	88,9	89,6	0,76	72,7	26,3	1 133	23,5	1,6	-	-	Brasilo-suíço	Não	156
-1,8	2,0	-0,4	128,6	120,4	0,95	69,1	15,6	33	1,2	2,8	193,8	63,9	Brasileiro	Não	157
19,6	18,5	7,7	66,9	59,2	0,54	55,7	89,2	3 468	31,0	30,1	71,4	23,8	Brasileiro	Não	158
NA	NA	2,0	225,6	231,1	0,99	96,7	NI	386	14,3	NI	37,2	12,6	Brasileiro	Não	159
-1,4	-1,7	-0,5	111,3	84,8	0,95	57,1	56,6	2 520	25,3	28,5	131,9	45,3	Brasileiro	Não	160
9,9	10,5	2,8	141,8	101,3	1,06	64,7	25,0	463	8,7	12,1	63,9	22,1	Brasileiro	Não	161
6,9	3,6	5,5	326,5	161,0	0,68	68,2	-62,2	4 051	53,2	40,6	44,9	15,5	Brasileiro	Não	162
5,3	4,7	0,9	69,2	56,0	0,91	60,8	NI	NI	NI	NI	NI	NI	Brasileiro	Não	163
11,3	13,2	2,2	85,2	50,0	1,41	53,1	NI	598	8,8	NI	23,3	8,2	Brasileiro	Não	164
8,2	3,1	4,6	213,8	117,0	0,57	72,9	109,1	3 005	43,9	19,8	89,9	32,1	Brasileiro	Não	165
24,8	27,1	7,5	82,2	30,0	2,56	31,2	NI	204	4,8	NI	-	-	Brasileiro	Não	166
NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	Brasileiro	Não	167
NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	Brasileiro	Não	168
NA	NA	5,0	80,4	40,5	0,98	92,0	13,0	315	3,7	1,3	-	-	Brasileiro	Não	169
NA	NA	0,5	65,2	53,7	1,13	59,8	44,5	2 621	21,1	20,9	92,9	33,7	Brasileiro	Não	170
12,1	15,6	4,1	102,3	61,8	2,27	40,6	5,6	327	5,8	10,6	232,5	85,6	Brasileiro	Não	171
1,4	1,4	1,7	166,9	165,4	0,81	44,3	NI	1 241	27,1	NI	-	-	Norueguês	Não	172
12,6	15,2	10,2	236,2	63,8	3,26	25,3	NI	NI	NI	NI	NI	NI	Brasileiro	Não	173
4,5	6,6	1,1	117,8	74,7	1,28	59,2	NI	1 962	35,5	NI	12,4	4,6	Espanhol	Não	174
15,3	14,6	3,0	64,3	55,0	0,80	62,6	NI	3 188	43,6	NI	8,4	3,2	Brasileiro	Não	175
NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	2 035	31,3	NI	38,3	14,5	Brasileiro	Não	176
NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	28,7	NI	156,6	59,3	Franco-americ.	Não	177
-69,3	-65,8	-109,3	416,4	49,0	NA	11,3	-4,2	NI	NI	9,4	NI	NI	Estatal	Não	178
16,7	18,8	5,9	50,9	13,7	2,43	22,8	NI	NI	NI	NI	NI	NI	Brasileiro	Não	179
28,1	28,3	6,8	66,7	64,6	0,73	59,4	NI	NI	NI	NI	NI	NI	Brasileiro	Não	180
19,5	21,1	5,0	80,4	61,3	1,36	58,5	57,3	968	9,3	27,6	-	-	Brasileiro	Não	181
16,3	13,4	13,1	111,4	90,6	0,36	60,7	NI	NI	NI	NI	NI	NI	Brasileiro	Não	182
NA	NA	-120,5	36,1	979,9	0,07	175,1	NI	NI	NI	NI	NI	NI	Brasileiro	Não	183
11,5	10,5	1,1	57,8	45,5	1,01	75,3	9,2	297	3,8	5,1	0,0	0,0	Brasileiro	Não	184
16,2	15,7	20,6	136,5	96,3	0,74	43,1	NI	2 802	40,3	NI	-	-	Brasileiro	Não	185
17,6	19,4	5,8	72,7	33,4	2,07	30,8	30,2	2 491	14,8	-8,0	15,1	6,0	Brasileiro	Não	186
-204,2	-268,2	-12,4	72,0	93,8	0,56	90,3	33,2	3 243	31,3	14,8	8,2	3,3	Brasileiro	Não	187
-771,9	-1052,4	-5,7	41,2	26,8	0,71	97,0	21,7	888	12,0	21,5	6,6	2,7	Brasileiro	Não	188
11,3	12,4	2,1	95,5	79,1	1,13	68,7	11,3	262	3,3	2,0	4,2	1,7	Brasileiro	Não	189
2,8	-2,4	1,8	130,9	146,1	0,35	72,3	NI	2 472	46,8	NI	NI	NI	Brasileiro	Sim	190
11,5	13,2	1,7	92,8	70,7	1,18	69,8	26,8	1 286	14,6	6,9	-	-	Brasileiro	Não	191
11,3	7,5	9,1	74,6	78,8	0,36	57,7	100,0	1 815	33,0	22,5	-	-	Brasileiro	Não	192
18,9	18,1	30,7	169,2	63,4	0,84	37,7	98,9	1 005	17,7	37,3	-	-	Brasileiro	Não	193
21,9	19,1	4,9	62,1	71,8	0,67	73,0	85,0	1 320	29,0	33,0	4,1	1,8	Brasileiro	Não	194
44,7	41,1	25,1	121,9	131,3	0,36	75,8	NI	2 808	41,0	NI	55,0	23,4	Brasileiro	Não	195
12,3	11,3	9,6	99,8	94,3	0,42	61,8	NI	NI	NI	NI	NI	NI	Brasileiro	Não	196
16,2	19,5	77,1	110,5	65,1	0,47	18,1	NI	959	26,1	NI	31,7	13,7	Americano	Não	197
-44,9	-255,1	-0,7	105,2	64,1	0,75	98,1	NI	NI	NI	NI	NI	NI	Brasileiro	Não	198
6,5	2,0	0,6	59,9	58,6	0,71	80,2	26,9	414	9,6	0,4	103,2	45,6	Brasileiro	Não	199
11,5	13,4	1,7	43,8	30,1	1,41	51,3	10,4	430	6,5	0,3	-	-	Brasileiro	Não	200

1. Vendas estimadas pela revista 2. Vendas informadas por meio de questionário 3. Vendas extraídas da demonstração contábil 4. Vendas em moeda constante 5. Controle acionário em maio de 2017 6. Informações ajustadas calculadas pela revista 7. Data do balanço diferente de 31/12/2016 **NA** = Não aplicável **NI** = Não informado • Não classificada **Obs.:** as empresas cujas demonstrações não foram encerradas em dezembro tiveram os valores de suas vendas, o patrimônio e outros indicadores ajustados para o nível de preços de dezembro de 2016

400 maiores AGRONEGÓCIO

400 MAIORES | VENDAS | 201 - 250

ORDEM POR RECEITA LÍQUIDA 2016	2015	EMPRESA/SEDE	SEGMENTO	VENDAS LÍQUIDAS VALOR (em milhões de reais)	VALOR (em US$ milhões)	CRESCIMENTO (em %)	LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO (em US$ milhões)	LUCRO LÍQUIDO LEGAL (em US$ milhões)	PATRIMÔNIO LÍQUIDO AJUSTADO (em US$ milhões)	PATRIMÔNIO LÍQUIDO LEGAL (em US$ milhões)
201	•	**Cotrijuc**[1,A], Júlio de Castilhos, RS	Nutrição e saúde animal	724,4	222,3	2,7	2,8	2,5	17,6	16,9
202	198	**Guibon Foods**[1,A], Cianorte, PR	Aves e suínos	710,3	217,9	5,9	-0,1	NI	32,2	31,0
203	241	**Agro Energia Sta. Luzia**[1,A,7], N. Alvorada do Sul, MS	Açúcar e álcool	703,4	215,8	34,6	-15,4	-35,0	41,8	17,8
204	195	**Coagrisol**[1,A], Soledade, RS	Algodão e grãos	696,9	213,8	1,4	2,5	2,0	22,6	21,2
205	193	**Agropan**[1,B], Tupanciretã, RS	Algodão e grãos	696,3	213,6	-3,1	2,9	4,1	48,2	47,5
206	172	**Danone**[1], São Paulo, SP	Leite e derivados	694,6	213,1	NA	NI	NI	NI	NI
207	229	**Leite Betânia**[1,B], Fortaleza, CE	Leite e derivados	692,7	212,5	22,0	15,2	15,9	59,0	57,8
208	191	**Usina Nardini**[1,7], Vista Alegre do Alto, SP	Açúcar e álcool	691,0	212,0	NA	NI	NI	NI	NI
209	218	**Faber-Castell**[2,A,7], São Carlos, SP	Madeira e celulose	686,4	210,6	15,1	22,3	23,6	85,3	82,2
210	199	**Coopermil**[1,B], Santa Rosa, RS	Algodão e grãos	684,1	209,9	3,2	2,9	2,2	42,9	40,3
211	•	**Química Anastácio**[2,B], São Paulo, SP	Nutrição e saúde animal	680,4	208,8	5,4	10,9	12,2	47,3	47,0
212	217	**Cosgru**[1,B], Ubiratã, PR	Algodão e grãos	679,2	208,4	13,4	4,1	4,1	41,8	40,3
213	173	**Renuka**[1,7], São Paulo, SP	Açúcar e álcool	673,1	206,5	NA	NI	NI	NI	NI
214	169	**Terra Santa**[1,B], São Paulo, SP	Algodão e grãos	672,6	206,4	-21,4	-54,8	-45,4	303,9	300,0
215	201	**Moinho Anaconda**[2,B], São Paulo, SP	Óleos, farinhas e conser.	670,1	205,6	2,1	36,9	40,2	111,4	110,2
216	231	**Holambra**[1,B], Paranapanema, SP	Algodão e grãos	669,3	205,4	19,6	7,8	7,9	51,1	49,3
217	207	**AB Brasil**[2,A,7], Pedemeiras, SP	Diversos	668,5	205,1	5,7	14,7	12,2	47,0	42,5
218	219	**Potencial Biodiesel**[3], Lapa, PR	Diversos	661,6	203,0	NA	NI	NI	NI	NI
219	216	**Açucareira Zillo Lorenzetti**[2,A,7], Lençóis Paulista, SP	Açúcar e álcool	659,1	202,2	9,1	8,4	7,9	87,5	81,9
220	•	**Veiling Holambra**[1,B], Santo Antônio de Posse, SP	Atacado e com. exterior	659,0	202,2	-3,4	1,0	0,5	38,2	36,4
221	220	**Unifertil**[2,A], Canoas, RS	Adubos e defensivos	644,1	197,6	9,7	10,7	11,3	23,5	23,1
222	214	**Canda**[1,A], Adamantina, SP	Adubos e defensivos	643,9	197,6	3,1	10,1	11,8	79,7	78,6
223	215	**Parati**[2,B], São Lourenço do Oeste, SC	Óleos, farinhas e conser.	643,0	197,3	5,2	13,9	13,4	63,8	60,2
224	226	**Cotrisel**[1,B], São Sepé, RS	Algodão e grãos	642,7	197,2	12,5	2,3	2,5	32,9	31,8
225	208	**Cotricampo**[1,B], Campo Novo, RS	Algodão e grãos	642,5	197,1	1,7	5,1	4,6	23,0	21,7
226	225	**Arroz Cristal**[1,A], Aparecida de Goiânia, GO	Algodão e grãos	640,8	196,6	12,2	13,6	14,1	34,6	33,9
227	206	**Cannpal**[1,B], Nova Palma, RS	Algodão e grãos	634,2	194,6	-1,0	5,7	6,0	39,3	38,1
228	235	**Açucareira Quatá**[1,A,7], Lençóis Paulista, SP	Açúcar e álcool	633,4	194,4	16,3	8,3	-0,3	62,1	49,7
229	194	**CTA Continental**[1,B], Venâncio Aires, RS	Fumo	623,6	191,3	-12,1	18,9	17,1	79,8	75,3
230	•	**Oesa**[1,B], Jaraguá do Sul, SC	Atacado e com. exterior	623,4	191,3	10,4	12,7	14,3	29,8	29,7
231	196	**Frigorífico Xinguara**[1,A], Xinguara, PA	Carne bovina	622,6	191,0	-9,4	-1,1	-2,5	-11,3	-12,3
232	237	**Açucareira Virgolino de Oliveira**[1,A,7], José Bonifácio, SP	Açúcar e álcool	621,4	190,7	14,3	-47,5	-57,5	-74,4	-83,3
233	117	**Amaggi & LD Commodities**[2], Luis E. Magalhães, BA	Algodão e grãos	617,6	189,5	NA	NI	NI	NI	NI
234	246	**Coopernorte**[1,B], Cândido Mota, SP	Algodão e grãos	613,1	188,1	18,8	4,0	4,0	27,3	26,3
235	212	**Barra Grande**[1,A,7], Lençóis Paulista, SP	Açúcar e álcool	604,5	185,5	-3,2	-2,8	-1,6	71,5	68,0
236	245	**Moinho Cearense**[1,A], Fortaleza, CE	Óleos, farinhas e conser.	602,3	184,8	16,7	25,3	27,2	152,0	148,2
237	228	**Fertipar Sudeste**[1,B], Varginha, MG	Adubos e defensivos	596,2	182,9	4,9	14,7	15,8	37,5	36,9
238	188	**Piraquê**[1], Rio de Janeiro, RJ	Óleos, farinhas e conser.	592,5	181,8	NA	NI	NI	NI	NI
239	238	**Jundiaí**[2,A], Jundiaí, SP	Madeira e celulose	589,3	180,8	8,7	10,8	11,2	38,5	37,7
240	•	**Titan**[2], São Paulo, SP	Rev. de máq. e insumos	583,2	178,9	NI	NI	3,8	NI	53,7
241	248	**SLC Alimentos**[1,A], Porto Alegre, RS	Algodão e grãos	575,2	176,5	13,1	3,0	3,0	33,2	32,0
242	•	**Harald**[1,B], Santana de Parnaíba, SP	Leite e derivados	574,5	176,3	NA	6,5	2,9	243,5	239,5
243	242	**Stara**[2,A], Não-Me-Toque, RS	Máq., equip. e ferram.	574,4	176,2	10,1	6,5	7,7	105,2	102,2
244	213	**Adami**[1,B], Caçador, SC	Madeira e celulose	573,1	175,9	-8,2	6,5	3,6	144,2	135,1
245	249	**Usina Bazan**[1,B], Pontal, SP	Açúcar e álcool	570,9	175,2	41,7	15,4	16,4	89,7	87,6
246	236	**Cotrisul**[1,A], Caçapava do Sul, RS	Algodão e grãos	570,7	175,1	4,9	2,1	2,7	31,7	31,1
247	192	**Usina Santa Isabel**[1,7], Novo Horizonte, SP	Açúcar e álcool	569,9	174,9	NA	NI	NI	NI	NI
248	205	**Bom Jesus**[1,B], Lapa, PR	Adubos e defensivos	569,3	174,7	-11,3	7,4	8,4	83,5	81,3
249	263	**Usina São Manoel**[1,A,7], São Manuel, SP	Açúcar e álcool	568,5	174,4	23,7	52,2	40,1	277,6	250,8
250	210	**Viposa**[1,B], Caçador, SC	Couro	563,2	172,8	-10,1	14,8	15,3	56,8	55,4

216º HOLAMBRA

A cooperativa agropecuária cresceu quase 20% e faturou 205 milhões de dólares no ano passado

12%

foi quanto cresceu a paulista Usina Bazan (245º), que subiu 44 posições na lista das 400 maiores

RENTABILIDADE			ATIVO CIRCULANTE	PASSIVO CIRCULANTE	LIQUIDEZ GERAL	ENDIVIDAMENTO GERAL	RIQUEZA CRIADA	NÚMERO DE EMPREGADOS	SALÁRIOS E ENCARGOS	TRIBUTOS	EXPORTAÇÃO		CONTROLE ACIONÁRIO	AÇÕES NA BOLSA	ORDEM 2016
AJUSTADA (em %)	LEGAL (em %)	SOBRE VENDAS (em %)	(em US$ milhões)	(em US$ milhões)	(em nº índice)	(em %)	(em US$ milhões)		(em US$ milhões)	(em US$ milhões)	VALOR (em US$ milhões)	% DAS VENDAS			
16,1	14,7	1,3	49,8	62,0	0,89	81,1	NI	NI	NI	NI	NI	NI	Brasileiro	Não	201
-0,1	NI	0,0	64,6	55,6	1,07	65,2	34,4	2 611	23,2	20,3	26,3	12,0	Brasileiro	Não	202
-36,7	-197,1	-7,1	91,2	258,0	0,29	92,3	NI	NI	NI	NI	NI	NI	Brasileiro	Não	203
11,0	9,4	1,2	56,3	63,6	0,90	80,3	12,2	491	6,8	1,3	-	-	Brasileiro	Não	204
6,0	8,6	1,3	158,4	119,4	1,25	73,3	7,8	389	6,6	2,1	3,1	1,5	Brasileiro	Não	205
NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	Francês	Não	206
24,2	25,9	7,1	54,4	40,0	1,49	45,0	84,8	1 554	15,6	38,3	-	-	Brasileiro	Não	207
NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	Brasileiro	Não	208
23,1	25,3	10,6	142,7	82,3	1,02	63,6	NI	NI	NI	NI	NI	NI	Alemão	Não	209
6,7	5,2	1,4	58,9	63,4	0,82	68,2	NI	859	10,7	NI	10,5	5,0	Brasileiro	Não	210
20,8	23,6	5,2	77,8	14,9	2,20	42,8	30,7	207	2,9	12,5	3,3	1,6	Brasileiro	Não	211
9,6	10,0	2,0	106,8	88,5	0,99	72,1	16,9	480	7,3	3,8	26,4	12,6	Brasileiro	Não	212
NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	Indiano	Não	213
-18,0	-15,1	-26,6	117,3	129,5	0,54	52,2	11,6	1 285	19,2	8,0	38,1	18,5	Brasileiro	Sim	214
24,7	27,2	18,0	99,0	18,1	5,08	15,3	75,5	521	14,4	29,4	-	-	Brasileiro	Não	215
13,9	14,7	3,8	121,4	110,9	1,04	70,2	14,2	509	7,2	3,2	146,4	71,3	Brasileiro	Não	216
31,2	28,7	7,2	63,0	28,0	0,68	66,6	NI	NI	NI	NI	NI	NI	Britânico	Não	217
NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	116	2,1	NI	0,2	0,1	Brasileiro	Não	218
9,2	9,2	4,2	44,7	81,2	0,80	65,9	51,2	682	22,8	16,2	58,0	28,7	Brasileiro	Não	219
NA	1,5	0,5	15,2	17,6	0,67	37,9	NI	371	6,2	NI	-	-	Brasileiro	Não	220
31,0	33,1	5,4	41,3	29,6	1,50	57,2	18,3	194	4,8	6,5	0,2	0,1	Brasileiro	Não	221
12,6	15,0	5,1	186,9	129,7	1,38	63,7	32,9	723	14,4	8,5	-	-	Brasileiro	Não	222
16,2	16,3	7,1	43,1	33,4	0,74	48,7	112,5	3 061	39,6	74,0	2,2	1,1	Americano	Não	223
6,9	7,8	1,2	71,8	61,3	1,04	73,4	24,7	1 019	10,3	8,2	-	-	Brasileiro	Não	224
21,4	20,5	2,6	80,6	80,7	0,89	79,9	21,6	917	10,0	4,5	-	-	Brasileiro	Não	225
31,3	33,0	6,9	29,5	10,7	2,42	26,5	36,4	807	10,8	8,5	-	-	Brasileiro	Não	226
14,4	15,5	2,9	65,6	50,5	1,11	66,5	15,3	446	5,1	4,7	-	-	Brasileiro	Não	227
13,4	-0,7	4,3	102,4	140,9	0,52	84,1	39,3	825	16,8	-1,0	96,5	49,7	Brasileiro	Não	228
23,2	22,3	9,9	104,9	104,7	0,84	67,3	NI	451	13,8	NI	175,4	91,6	Amer.-brasileiro	Não	229
17,5	19,8	6,7	39,6	13,0	2,39	36,3	NI	NI	NI	NI	NI	NI	Brasileiro	Não	230
NA	NA	-0,6	30,3	45,5	0,51	118,4	19,3	668	NI	3,2	NI	NI	Brasileiro	Não	231
NA	NA	-24,9	47,5	152,6	0,61	115,4	NI	NI	NI	NI	NI	NI	Brasileiro	Não	232
NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	103	2,0	NI	179,4	94,7	Brasileiro	Não	233
14,6	15,1	2,1	94,1	87,6	1,03	77,6	17,2	422	7,0	4,6	-	-	Brasileiro	Não	234
-3,8	-2,2	-1,5	59,0	59,0	0,45	69,7	43,4	661	20,1	11,2	41,8	22,5	Brasileiro	Não	235
15,6	17,1	13,7	90,8	18,1	2,38	22,1	58,1	268	9,1	25,8	-	-	Brasileiro	Não	236
25,7	27,9	8,0	56,1	31,7	1,57	48,8	NI	244	4,6	NI	-	-	Brasileiro	Não	237
NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	Brasileiro	Não	238
NA	28,1	6,0	82,7	56,6	1,38	61,8	44,4	952	19,7	2,8	11,6	6,4	Brasileiro	Não	239
NA	6,6	NI	74,3	39,2	1,54	47,8	55,1	836	19,2	20,7	24,4	13,6	Americano	Não	240
8,7	9,0	1,7	51,3	53,0	1,06	65,8	30,8	513	8,7	11,9	4,1	2,3	Brasileiro	Não	241
NA	NA	3,7	65,1	47,0	1,24	18,8	NI	NI	NI	NI	NI	NI	Japonês	Não	242
6,0	7,4	3,7	105,5	34,5	1,48	42,1	51,9	1 979	28,4	10,7	19,5	11,1	Brasileiro	Não	243
4,4	2,6	3,7	114,1	63,1	0,62	58,3	NI	NI	NI	NI	NI	NI	Brasileiro	Não	244
17,1	18,7	8,8	109,8	48,3	1,49	45,8	NI	NI	NI	NI	NI	NI	Brasileiro	Não	245
6,6	8,6	1,2	68,4	50,2	1,26	67,0	8,0	260	NI	1,7	NI	NI	Brasileiro	Não	246
NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	Brasileiro	Não	247
8,9	10,3	4,3	105,6	63,3	1,43	47,8	13,9	422	6,8	3,7	NI	NI	Brasileiro	Não	248
18,7	15,8	29,9	101,4	76,5	0,28	58,9	116,8	2 515	32,3	14,7	44,4	25,5	Brasileiro	Não	249
23,8	25,3	8,5	96,2	66,8	1,21	58,3	NI	1 150	11,5	NI	NI	NI	Brasileiro	Não	250

1. Vendas estimadas pela revista 2. Vendas informadas por meio de questionário 3. Vendas extraídas da demonstração contábil 4. Vendas em moeda constante 5. Controle acionário em maio de 2017 6. Informações ajustadas calculadas pela revista 7. Data do balanço diferente de 31/12/2016 **NA** - Não aplicável **NI** - Não informado • Não classificada **Obs.:** as empresas cujas demonstrações não foram encerradas em dezembro tiveram os valores de suas vendas, o patrimônio e outros indicadores ajustados para o nível de preços de dezembro de 2016

400 maiores AGRONEGÓCIO

400 MAIORES | VENDAS | 251 - 300

ORDEM POR RECEITA LÍQUIDA 2016	2015	EMPRESA/SEDE	SEGMENTO	VENDAS LÍQUIDAS VALOR (em milhões de reais)	VENDAS LÍQUIDAS VALOR (em US$ milhões)	VENDAS LÍQUIDAS CRESCIMENTO (em %)	LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO (em US$ milhões)	LUCRO LÍQUIDO LEGAL (em US$ milhões)	PATRIMÔNIO LÍQUIDO AJUSTADO (em US$ milhões)	PATRIMÔNIO LÍQUIDO LEGAL (em US$ milhões)
251	318	**Tangará Foods**[1,6], Vila Velha, ES	Leite e derivados	559,7	171,7	62,6	10,2	11,2	45,9	45,4
252	282	**Conquista do Pontal**[1,6,7], Mirante do Paranapanema, SP	Açúcar e álcool	555,8	170,5	33,8	-113,3	-131,2	-103,7	-121,1
253	165	**Pesa**[1,5], Curitiba, PR	Rev. de máq. e insumos	549,3	168,6	-37,1	-12,6	-14,0	41,0	38,0
254	249	**Auriverde**[1,5], Cunha Porã, SC	Aves e suínos	546,7	167,7	8,8	5,5	6,3	49,3	48,2
255	256	**Orquídea Alimentos**[1,6], Caxias do Sul, RS	Óleos, farinhas e conser.	540,7	165,9	11,2	8,7	8,1	30,1	28,5
256	202	**Fuga Couros**[1,6], Marau, RS	Couro	537,9	165,0	-17,0	9,3	12,7	109,4	108,6
257	224	**CRA**[1,6], Belém, PA	Óleos, farinhas e conser.	536,3	164,6	-6,8	9,6	11,6	169,8	165,6
258	299	**Rio Claro**[1,6,7], Caçu, GO	Açúcar e álcool	533,5	163,7	41,1	-10,2	-35,8	-163,9	-181,0
259	253	**Grupo Colombo**[1,6,7], Santa Adélia, SP	Açúcar e álcool	529,4	162,4	NA	9,3	-12,1	111,2	85,2
260	311	**Usina Bela Vista**[1,6], Pontal, SP	Açúcar e álcool	525,8	161,3	47,9	11,1	12,0	90,1	87,6
261	197	**China Brasil Tabacos**[1,6], Venâncio Aires, RS	Fumo	525,2	161,1	-21,9	3,1	3,9	30,4	29,6
262	240	**Ocrim**[1,6], São Paulo, SP	Óleos, farinhas e conser.	523,4	160,6	-0,8	5,5	6,0	48,6	47,1
263	288	**Capebe**[1,6], Boa Esperança, MG	Café	523,3	160,6	28,8	1,9	1,7	16,3	15,4
264	203	**Adubos Sudoeste**[1], Jataí, GO	Adubos e defensivos	521,0	159,9	NA	NI	NI	NI	NI
265	270	**Dori Alimentos**[1,6], Marília, SP	Algodão e grãos	519,8	159,5	19,2	-1,2	-3,5	17,7	15,5
266	287	**Da Mata**[1,5], Valparaíso, SP	Açúcar e álcool	517,7	158,8	26,1	15,7	12,0	57,4	51,7
267	209	**Tristão**[1,6], Viana, ES	Café	516,5	158,5	-18,2	5,0	7,9	77,2	77,2
268	254	**São José**[1,6,7], Colina, SP	Açúcar e álcool	514,0	157,7	4,7	8,9	4,7	103,1	92,6
269	271	**Café São Braz**[1,6], Cabedelo, PB	Café	513,8	157,7	17,5	12,9	12,4	57,6	55,1
270	261	**Destilaria Andrade**[1,6,7], Pitangueiras, SP	Açúcar e álcool	513,5	157,6	10,7	18,8	13,7	6,7	1,7
271	232	**Agra**[1,6], Rondonópolis, MT	Aves e suínos	510,2	156,5	-7,8	1,2	0,4	7,0	5,8
272	•	**Adufértil**[1,6], Jundiaí, SP	Adubos e defensivos	507,7	155,8	-1,7	10,8	10,7	9,0	8,6
273	•	**Jari**[1,6], Almeirim, PA	Madeira e celulose	504,7	154,9	NA	-10,4	-33,9	305,3	266,9
274	267	**Café Iguaçu**[1,6,7], Cornélio Procópio, PR	Café	503,9	154,6	11,9	5,0	5,7	71,2	68,3
275	258	**Expocacer**[1,6], Patrocínio, MG	Café	503,1	154,4	5,2	5,0	4,2	8,6	7,8
276	280	**USA**[1,6,7], Pirajuba, MG	Açúcar e álcool	498,0	152,8	18,4	17,3	9,4	77,0	64,6
277	278	**Coprodia**[1,6], Campo Novo do Parecis, MT	Açúcar e álcool	497,0	152,5	16,7	41,8	42,6	82,7	81,0
278	297	**Brasília Alimentos**[1,6], Santa Cruz do Rio Pardo, SP	Algodão e grãos	495,5	152,0	30,2	3,5	4,3	37,4	37,0
279	243	**Yakult**[1,6], São Paulo, SP	Leite e derivados	491,0	150,6	-5,4	9,8	13,1	134,7	132,5
280	178	**Kepler Weber**[1,6], Panambi, RS	Máq., equip. e ferram.	485,5	149,0	-38,2	-10,0	-7,7	126,5	123,1
281	247	**Granjas Cialne**[1,5], Fortaleza, CE	Aves e suínos	485,3	148,9	-4,6	-13,7	-15,2	56,8	52,2
282	190	**Maruberni**[1,6], São Paulo, SP	Algodão e grãos	480,0	147,3	-34,4	5,1	5,8	39,8	39,8
283	284	**Usina São José da Estiva**[1,6,7], Novo Horizonte, SP	Açúcar e álcool	474,2	145,5	14,4	7,0	1,6	75,6	65,8
284	239	**Codevasf**[1,5], Brasília, DF	Diversos	470,1	144,2	-11,3	-167,3	-159,5	544,3	536,7
285	262	**Usina Santa Fé**[1,6,7], Nova Europa, SP	Açúcar e álcool	469,5	144,1	1,3	1,4	-8,5	1,4	-8,9
286	266	**Usina São João**[1,6,7], São Paulo, SP	Açúcar e álcool	460,8	141,4	2,2	-20,2	-30,5	100,8	80,8
287	230	**Usina Vale do Tijuco**[1,6,7], Uberaba, MG	Açúcar e álcool	458,3	140,6	-19,1	-15,8	-26,6	53,6	39,6
288	268	**Destilarias Melhoramentos**[1,6], São Paulo, SP	Açúcar e álcool	453,9	139,3	1,9	20,2	20,3	84,7	81,7
289	260	**Santa Helena**[1,5], Ribeirão Preto, SP	Óleos, farinhas e conservas	452,0	138,7	-3,7	4,9	5,1	55,9	53,7
290	273	**Supra**[1,6], São Leopoldo, RS	Nutrição e saúde animal	445,9	136,8	3,2	1,0	0,5	24,1	22,5
291	291	**Barralcool**[1,5], Barra do Bugres, MT	Açúcar e álcool	444,2	136,3	12,3	28,1	29,6	120,0	117,0
292	252	**Virgolino de Oliveira**[1,6,7], Ariranha, SP	Açúcar e álcool	440,7	135,2	-10,6	-218,1	-250,2	-658,1	-665,2
293	295	**Cooperja**[1,6], Jacinto Machado, SC	Algodão e grãos	439,7	134,9	14,7	4,4	4,6	41,6	40,2
294	325	**Primato**[1,6], Toledo, PR	Nutrição e saúde animal	438,2	134,5	34,8	3,5	3,2	17,4	16,4
295	234	**Facchini**[1,6], Guarulhos, SP	Máq., equip. e ferram.	436,9	134,1	-20,4	-22,7	-21,9	81,2	77,4
296	269	**Döhler**[1,6], Joinville, SC	Têxtil	436,7	134,0	-1,2	2,3	4,7	160,8	156,8
297	337	**Broto Legal**[1,6], Campinas, SP	Algodão e grãos	436,6	134,0	44,0	10,2	10,9	26,7	26,4
298	292	**Maqnelson Agrícola**[1,6], Uberlândia, MG	Rev. de máq. e insumos	430,8	132,2	9,4	8,7	10,6	54,2	54,1
299	304	**Coplana**[1,6,7], Guariba, SP	Atacado e com. exterior	430,2	132,0	16,2	3,9	4,3	44,3	42,3
300	286	**M.A. Máquinas**[1,6], Cascavel, PR	Rev. de máq. e insumos	429,7	131,8	4,6	10,5	12,4	68,8	68,2

279º YAKULT
A fabricante japonesa de produtos lácteos faturou 151 milhões de dólares no ano passado

+18%
foi quanto cresceu a paulista Usina Bela Vista (260º) ao faturar 161 milhões de dólares

RENTABILIDADE			ATIVO CIRCULANTE	PASSIVO CIRCULANTE	LIQUIDEZ GERAL	ENDIVIDAMENTO GERAL	RIQUEZA CRIADA	NÚMERO DE EMPREGADOS	SALÁRIOS E ENCARGOS	TRIBUTOS	EXPORTAÇÃO		CONTROLE ACIONÁRIO	AÇÕES NA BOLSA	ORDEM 2016
AJUSTADA (em %)	LEGAL (em %)	SOBRE VENDAS (em %)	(em US$ milhões)	(em US$ milhões)	(em nº índice)	(em %)	(em US$ milhões)		(em US$ milhões)	(em US$ milhões)	VALOR (em US$ milhões)	% DAS VENDAS			
22,3	24,7	6,0	109,9	48,5	1,16	72,9	56,5	538	10,7	13,4	-	-	Brasileiro	Não	251
NA	NA	-66,4	122,0	419,9	0,61	111,4	NI	NI	NI	NI	NI	NI	Brasileiro	Não	252
-30,8	-36,8	-7,5	133,0	124,9	0,98	78,1	NI	NI	NI	NI	NI	NI	Brasileiro	Não	253
11,0	12,8	3,3	51,6	40,9	1,09	51,8	14,7	588	6,7	2,8	-	-	Brasileiro	Não	254
26,2	25,7	5,2	51,3	23,2	0,86	67,3	NI	NI	NI	NI	NI	NI	Brasileiro	Não	255
8,5	11,6	5,7	50,8	47,6	1,10	32,7	15,6	998	10,2	10,1	83,4	50,5	Brasileiro	Não	256
5,6	7,0	5,8	74,4	29,2	2,85	19,3	NI	NI	NI	NI	NI	NI	Brasileiro	Não	257
NA	NA	-6,2	74,1	178,1	0,20	140,0	NI	NI	NI	NI	NI	NI	Brasileiro	Não	258
8,4	-14,3	5,7	19,2	132,0	0,04	81,9	NI	NI	NI	NI	NI	NI	Brasileiro	Não	259
12,3	13,7	6,9	103,0	54,6	1,31	48,0	NI	NI	NI	NI	NI	NI	Brasileiro	Não	260
8,2	10,6	1,9	142,4	127,4	1,13	80,8	NI	NI	NI	NI	NI	NI	Chinês	Não	261
10,5	11,7	3,4	69,8	51,4	1,23	54,1	36,9	1 012	20,3	0,6	-	-	Brasileiro	Não	262
11,8	11,0	1,2	87,2	87,1	0,95	86,4	11,6	483	5,9	4,1	-	-	Brasileiro	Não	263
NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	Brasileiro	Não	264
-6,7	-22,7	-0,7	55,9	39,0	0,70	84,7	79,2	2 016	26,2	29,3	20,5	12,9	Americano	Não	265
27,3	23,2	9,9	59,0	81,6	0,47	74,3	NI	NI	NI	NI	NI	NI	Brasileiro	Não	266
6,5	10,2	3,2	85,4	65,0	1,56	47,8	3,2	70	2,8	0,6	96,1	60,7	Brasileiro	Não	267
NA	5,1	5,6	100,7	81,5	0,65	67,1	NI	NI	NI	NI	NI	NI	Francês	Não	268
21,9	22,1	8,2	39,2	21,5	1,05	39,6	NI	1 724	NI	NI	-	-	Brasileiro	Não	269
NA	783,8	11,9	75,8	51,4	0,61	97,0	NI	NI	NI	NI	NI	NI	Francês	Não	270
17,7	6,6	0,8	23,2	25,1	0,55	86,3	NI	NI	NI	NI	NI	NI	Brasileiro	Não	271
66,8	67,5	7,0	94,8	86,9	1,01	91,4	20,4	133	3,6	9,6	-	-	Brasileiro	Não	272
-3,4	-12,7	-6,7	62,1	198,1	0,15	69,4	16,1	829	25,5	1,1	153,1	98,8	Brasileiro	Não	273
7,0	8,4	3,2	55,6	104,1	0,76	62,8	NI	NI	NI	NI	NI	NI	Japonês	Não	274
NA	NA	3,2	39,3	45,5	0,83	89,1	21,0	219	2,4	0,5	NI	NI	Brasileiro	Não	275
20,6	13,1	11,3	69,0	56,5	0,38	73,1	NI	1 607	19,7	NI	93,8	61,4	Brasileiro	Não	276
40,6	42,1	27,4	86,3	14,4	1,71	40,8	73,3	593	15,5	17,2	-	-	Brasileiro	Não	277
8,7	10,6	2,3	53,3	9,1	2,19	39,4	26,2	285	7,0	9,8	0,2	0,1	Brasileiro	Não	278
NA	9,9	6,5	100,9	17,6	4,19	16,6	NI	NI	NI	NI	NI	NI	Japonês	Não	279
-7,9	-6,3	-6,7	92,3	62,8	1,56	41,5	21,6	1 303	24,2	-2,5	33,7	22,6	Brasileiro	Não	280
-24,1	-29,1	-9,2	37,7	48,6	0,39	63,8	NI	NI	NI	NI	NI	NI	Brasileiro	Não	281
11,7	13,4	3,5	48,7	6,6	3,52	25,8	NI	NI	NI	NI	NI	NI	Japonês	Não	282
9,3	2,4	4,8	42,1	66,5	0,38	67,8	NI	1 662	26,0	NI	49,3	33,9	Brasileiro	Não	283
-30,7	-29,7	-116,0	399,4	87,8	3,43	18,6	-61,7	1 754	90,3	22,4	-	-	Estatal	Não	284
NA	NA	1,0	35,2	100,0	0,27	99,4	59,8	2 709	NI	14,6	NI	NI	Brasileiro	Não	285
-19,3	-36,0	-14,3	48,9	129,1	0,16	83,6	56,6	1 637	23,0	20,1	29,7	21,0	Brasileiro	Não	286
-29,4	-67,3	-11,2	73,7	141,9	0,35	83,6	38,8	1 179	23,5	7,6	47,2	33,5	Brasílo-indonésio	Não	287
22,6	23,5	14,5	60,5	34,4	1,20	42,6	38,5	899	16,1	14,5	15,2	10,9	Brasileiro	Não	288
8,0	8,7	3,5	68,1	26,3	1,08	53,9	NI	NI	NI	NI	2,3	1,6	Brasileiro	Não	289
4,2	2,1	0,7	19,5	22,0	0,62	56,7	NI	NI	NI	NI	NI	NI	Brasileiro	Não	290
20,5	22,1	20,6	73,9	44,0	1,72	36,6	74,6	1 106	17,8	28,9	-	-	Brasileiro	Não	291
NA	NA	-161,3	26,4	204,8	0,08	354,3	NI	NI	NI	NI	NI	NI	Brasileiro	Não	292
10,5	11,3	3,2	64,3	40,6	1,16	59,3	25,5	660	7,8	12,8	2,5	1,9	Brasileiro	Não	293
20,0	19,2	2,6	63,7	59,3	0,83	82,1	15,8	820	6,6	3,1	-	-	Brasileiro	Não	294
-26,1	-26,3	-16,9	80,1	53,6	1,02	51,2	NI	NI	NI	NI	NI	NI	Brasileiro	Não	295
1,4	3,0	1,7	90,8	14,4	2,13	21,5	56,0	2 388	32,6	16,5	14,6	10,9	Brasileiro	Sim	296
31,1	33,4	7,6	31,6	13,0	2,57	33,9	33,1	235	6,0	15,9	NI	NI	Brasileiro	Não	297
NA	19,5	6,6	54,8	12,3	5,06	19,2	35,6	537	11,2	15,9	-	-	Brasileiro	Não	298
8,8	10,1	2,9	116,2	97,6	1,08	72,9	18,0	472	10,3	6,1	37,3	28,3	Brasileiro	Não	299
14,4	17,2	8,0	71,8	21,3	2,83	29,8	33,6	469	13,7	4,8	-	-	Brasileiro	Não	300

1. Vendas estimadas pela revista 2. Vendas informadas por meio de questionário 3. Vendas extraídas da demonstração contábil 4. Vendas em moeda constante 5. Controle acionário em maio de 2017 6. Informações ajustadas calculadas pela revista 7. Data do balanço diferente de 31/12/2016 **NA** - Não aplicável **NI** - Não informado • Não classificada **Obs.:** as empresas cujas demonstrações não foram encerradas em dezembro tiveram os valores de suas vendas, o patrimônio e outros indicadores ajustados para o nível de preços de dezembro de 2016

400 maiores AGRONEGÓCIO

400 MAIORES | VENDAS | 301 - 350

ORDEM POR RECEITA LÍQUIDA 2016	2015	EMPRESA/SEDE	SEGMENTO	VENDAS LÍQUIDAS VALOR (em milhões de reais)	VALOR (em US$ milhões)	CRESCIMENTO (em %)	LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO (em US$ milhões)	LUCRO LÍQUIDO LEGAL (em US$ milhões)	PATRIMÔNIO LÍQUIDO AJUSTADO (em US$ milhões)	PATRIMÔNIO LÍQUIDO LEGAL (em US$ milhões)
301	•	**Usina Corradão**[3,4,7], Frutal, MG	Açúcar e álcool	424,5	130,3	NA	11,9	10,3	50,3	46,3
302	302	**Inco**[3,4], Chapadão do Sul, MS	Açúcar e álcool	423,0	129,8	12,9	38,5	28,2	127,1	111,8
303	316	**Ferrari Agroindústria**[3,4,7], Pirassununga, SP	Açúcar e álcool	422,7	129,7	21,8	16,9	11,1	25,6	18,7
304	338	**Ibema**[3,4], Curitiba, PR	Madeira e celulose	421,6	129,3	NA	-1,7	-4,0	1,0	-1,6
305	•	**Gibrafértil**[3,5], Camaçari, BA	Adubos e defensivos	421,0	129,2	26,4	-2,4	0,6	101,0	99,9
306	274	**Usina Santo Antônio**[3,4,7], Sertãozinho, SP	Açúcar e álcool	419,7	128,8	-2,3	7,9	7,6	76,1	71,4
307	276	**Guabi Nutrição e Saúde Animal**[3,5], Campinas, SP	Nutrição e saúde animal	416,1	127,7	-2,9	1,7	1,7	5,4	4,8
308	293	**Nita**[3,5], São Paulo, SP	Óleos, farinhas e conser.	401,5	123,2	3,2	11,5	11,4	27,8	27,0
309	279	**Duratex Florestal**[3,5], São Paulo, SP	Madeira e celulose	397,4	121,9	-5,7	42,8	37,9	516,8	490,6
310	275	**Conservas Oderich**[3,5], São Sebastião do Caí, RS	Carne bovina	395,8	121,4	-7,8	14,1	13,6	47,4	45,4
311	354	**Usina Jacarezinho**[3,4], São Paulo, SP	Açúcar e álcool	392,6	120,5	49,1	9,6	8,9	19,7	18,6
312	329	**Fertipar Bandeirantes**[3,5], Campinas, SP	Adubos e defensivos	391,7	120,2	22,0	7,5	7,9	22,2	22,1
313	314	**Complem**[3,4], Morrinhos, GO	Leite e derivados	385,9	118,4	19,0	0,7	1,4	36,8	36,1
314	303	**Santanense**[3,4], Montes Claros, MG	Têxtil	375,0	115,1	0,8	-2,2	-1,0	78,1	75,9
315	305	**Moinho do Nordeste**[3,5], Antônio Prado, RS	Óleos, farinhas e conser.	374,1	114,8	1,2	2,5	1,9	17,9	16,7
316	323	**Tanac**[3,5], Montenegro, RS	Madeira e celulose	368,6	113,1	10,5	13,2	13,0	64,0	61,5
317	257	**Capricórnio**[3,4], São Paulo, SP	Têxtil	366,0	112,3	-23,8	3,3	4,5	55,4	54,1
318	251	**Agrale**[3,4], Caxias do Sul, RS	Máq., equip. e ferram.	364,7	111,9	-26,5	-22,8	-20,5	75,7	73,7
319	317	**Grupo ZDA**[3,4], Marília, SP	Leite e derivados	363,6	111,6	5,6	3,6	3,6	29,8	28,7
320	360	**Agroterenas**[3,4,7], Paraguaçu Paulista, SP	Açúcar e álcool	361,9	111,0	44,5	13,3	4,8	87,5	74,1
321	321	**Rivelli**[3,4], Barbacena, MG	Aves e suínos	358,6	110,0	6,8	0,6	-0,2	13,1	11,7
322	327	**Santa Maria**[3,4], Guarapuava, PR	Madeira e celulose	357,8	109,8	11,1	1,0	-1,3	28,1	24,5
323	375	**Kicaldo**[3,4], Barueri, SP	Algodão e grãos	355,7	109,1	52,9	5,4	6,0	19,3	19,2
324	312	**Cafebras**[3,4], Patrocínio, MG	Café	352,5	108,1	-0,7	5,8	6,2	12,6	12,6
325	255	**Mastrotto Brasil**[3,4], Cachoeira, BA	Couro	350,6	107,6	-28,0	6,3	8,5	80,1	79,2
326	227	**Trachel**[3,4], Contagem, MG	Rev. de máq. e insumos	349,0	107,1	-38,7	0,3	3,2	69,5	68,7
327	281	**Fertipar Bahia**[3,4], Candeias, BA	Adubos e defensivos	348,9	107,0	-16,4	8,5	8,9	29,3	28,6
328	294	**CCAB Agro**[3,4,7], São Paulo, SP	Adubos e defensivos	339,3	104,1	-12,0	0,4	0,6	13,5	12,9
329	336	**Saudali**[3,4], Ponte Nova, MG	Aves e suínos	337,8	103,7	10,4	2,2	2,0	14,7	14,1
330	310	**Cevasa**[3,4,7], Patrocínio Paulista, SP	Açúcar e álcool	336,9	103,4	-5,7	-49,9	-55,9	-35,8	-42,8
331	296	**Usina Furlan**[3,4,7], Santa Bárbara d'Oeste, SP	Açúcar e álcool	333,9	102,5	-12,7	0,9	0,1	78,9	73,2
332	339	**Usina São Francisco**[3,4,7], Sertãozinho, SP	Açúcar e álcool	333,1	102,2	10,5	7,1	5,8	64,3	59,3
333	349	**Cedro e Cachoeira**[3,5], Belo Horizonte, MG	Têxtil	330,7	101,5	18,0	-43,1	-43,0	20,7	18,1
334	298	**Baldo**[3,5], Encantado, RS	Óleos, farinhas e conser.	329,6	101,1	-13,3	19,8	23,9	129,4	128,7
335	•	**Schio**[3,4], São Paulo, SP	Fruticultura	329,2	101,0	-27,3	24,8	20,1	167,1	156,7
336	307	**Usina São Luiz**[3,4,7], Ourinhos, SP	Açúcar e álcool	328,1	100,7	-9,5	15,9	16,7	60,4	56,8
337	328	**Unoe**[3,4], Narandiba, SP	Açúcar e álcool	327,9	100,6	2,0	1,1	-2,2	48,3	42,8
338	345	**Uberaba**[3,4,7], Uberaba, MG	Açúcar e álcool	319,5	98,0	10,7	7,5	5,3	49,2	44,6
339	341	**Karsten**[3,5], Blumenau, SC	Têxtil	318,2	97,6	7,0	-26,7	-29,6	-62,7	-64,2
340	324	**Motrisa**[3,4], Porto Alegre, RS	Óleos, farinhas e conser.	317,9	97,5	-4,3	5,3	6,2	42,2	41,6
341	371	**Central Energética Morrinhos**[3,4,7], Morrinhos, GO	Açúcar e álcool	314,1	96,4	32,6	24,4	21,9	98,4	91,2
342	300	**Coopeavi**[3,4], Santa Maria de Jetibá, ES	Aves e suínos	313,2	96,1	-17,0	1,0	0,8	24,2	23,1
343	359	**LeiteSol**[3,4], Bragança Paulista, SP	Leite e derivados	312,1	95,8	24,0	15,5	15,8	21,5	21,5
344	•	**Moinho Pacífico**[3,4], São Paulo, SP	Óleos, farinhas e conser.	311,4	95,6	26,5	5,9	6,8	39,5	38,5
345	373	**Cooprata**[3,4], Prata, MG	Leite e derivados	308,9	94,8	31,7	4,1	4,0	18,7	17,9
346	350	**Usina Trapiche**[3,4], Sirinhaém, PE	Açúcar e álcool	305,2	93,6	11,9	36,8	38,1	88,4	87,3
347	319	**TMSA**[3,4], Porto Alegre, RS	Máq., equip. e ferram.	304,6	93,5	-11,0	4,3	4,5	23,4	22,8
348	342	**Sipcam Nichino Brasil**[3,5], Uberaba, MG	Adubos e defensivos	301,4	92,5	3,1	3,9	4,6	42,1	41,2
349	301	**Baldan**[3,4], Matão, SP	Máq., equip. e ferram.	299,5	91,9	-20,6	-2,9	-4,6	23,6	20,7
350	343	**Emater MG**[3,5], Belo Horizonte, MG	Genética, tec. e pesquisa	298,9	91,7	2,3	-0,4	0,1	18,0	17,8

339º KARSTEN

A empresa têxtil de Santa Catarina faturou 98 milhões de dólares e cresceu 7% no ano passado

19%

foi a rentabilidade sobre o patrimônio líquido da Usina Jacarezinho (311º), de São Paulo

RENTABILIDADE			ATIVO CIRCULANTE	PASSIVO CIRCULANTE	LIQUIDEZ GERAL	ENDIVIDAMENTO GERAL	RIQUEZA CRIADA	NÚMERO DE EMPREGADOS	SALÁRIOS E ENCARGOS	TRIBUTOS	EXPORTAÇÃO		CONTROLE ACIONÁRIO	AÇÕES NA BOLSA	ORDEM 2016
AJUSTADA (em %)	LEGAL (em %)	SOBRE VENDAS (em %)	(em US$ milhões)	(em US$ milhões)	(em nº índice)	(em %)	(em US$ milhões)		(em US$ milhões)	(em US$ milhões)	VALOR (em US$ milhões)	% DAS VENDAS			
22,9	21,4	9,2	61,1	51,4	0,78	66,8	33,1	1 280	2,9	4,8	35,3	27,1	Brasileiro	Não	301
30,3	25,2	29,7	130,2	137,4	0,37	73,7	81,3	1 350	19,3	30,5	-	-	Brasileiro	Não	302
60,2	52,1	13,0	44,9	116,4	0,38	87,2	NI	NI	NI	NI	NI	NI	Brasileiro	Não	303
NA	NA	-1,3	33,4	26,8	0,34	99,0	35,7	812	8,6	9,3	31,0	24,0	Brasileiro	Não	304
-2,4	0,6	-1,9	57,7	23,6	0,70	52,1	8,6	371	8,6	0,3	-	-	Panamenho	Não	305
10,3	10,5	6,1	45,2	43,1	0,56	57,1	NI	NI	NI	NI	NI	NI	Brasileiro	Não	306
29,1	32,4	1,3	23,5	27,0	0,75	85,6	NI	NI	NI	NI	NI	NI	Brasileiro	Não	307
37,9	38,7	9,4	30,5	18,7	1,26	51,2	31,9	277	10,5	11,4	-	-	Brasileiro	Não	308
7,4	6,9	35,1	349,7	44,3	0,73	49,5	111,6	1 083	16,8	31,8	0,0	0,0	Brasileiro	Não	309
28,4	28,6	11,6	75,8	50,9	1,02	61,9	40,8	2 348	22,9	9,6	60,5	49,8	Brasileiro	Não	310
48,6	48,0	8,0	45,6	65,3	0,69	85,7	33,3	426	5,9	5,6	66,0	54,8	Brasileiro	Não	311
33,2	35,5	6,2	37,5	22,7	1,81	50,7	NI	85	2,0	NI	-	-	Brasileiro	Não	312
2,0	3,9	0,6	60,4	52,0	1,37	61,8	9,0	756	5,5	5,1	-	-	Brasileiro	Não	313
-2,8	-1,3	-1,9	59,0	46,1	1,41	43,5	28,9	1 657	19,6	7,7	11,7	10,2	Brasileiro	Sim	314
13,3	11,1	2,2	34,0	32,2	0,74	72,5	13,4	373	6,6	0,8	-	-	Brasileiro	Não	315
19,6	20,0	11,7	38,6	36,8	0,39	62,3	32,6	498	13,3	10,6	100,6	88,9	Brasileiro	Não	316
5,1	7,1	2,9	48,9	27,1	1,63	41,3	26,0	660	12,8	8,6	1,3	1,1	Brasileiro	Não	317
-30,1	-27,8	-20,4	68,8	51,4	1,12	57,3	NI	1 158	NI	NI	NI	NI	Brasileiro	Não	318
11,9	12,4	3,2	27,6	19,7	1,23	45,1	15,0	544	7,8	0,0	2,0	1,8	Brasileiro	Não	319
15,1	6,4	11,9	38,5	76,4	0,25	68,0	29,6	2 686	30,6	6,5	3,2	2,9	Brasileiro	Não	320
4,6	-1,9	0,6	25,9	21,1	0,52	80,3	NI	2 010	2,3	NI	30,0	27,3	Brasileiro	Não	321
3,5	-5,2	0,9	20,5	44,5	0,23	78,3	50,8	448	9,3	31,0	9,5	8,7	Brasileiro	Não	322
23,0	25,8	4,9	21,4	6,5	3,08	28,9	NI	NI	NI	NI	NI	NI	Brasileiro	Não	323
33,5	36,1	5,3	58,7	44,6	1,25	79,4	NI	NI	NI	NI	NI	NI	Brasileiro	Não	324
7,6	10,3	5,9	62,6	27,3	3,07	26,2	NI	NI	NI	NI	NI	NI	Italiano	Não	325
0,3	3,5	0,3	57,9	17,7	3,14	22,1	NI	NI	NI	NI	NI	NI	Brasileiro	Não	326
24,5	26,2	7,9	39,3	27,1	1,44	51,5	NI	130	2,8	NI	-	-	Brasileiro	Não	327
2,9	4,3	0,4	116,1	104,6	1,02	90,6	19,0	36	1,4	0,4	-	-	Brasileiro	Não	328
14,7	14,5	2,1	29,5	27,4	0,97	67,4	21,7	1 163	8,8	6,5	NI	NI	Brasileiro	Não	329
NA	NA	-48,3	24,7	106,3	0,17	123,5	18,4	1 014	15,6	30,9	46,0	44,5	Americano	Não	330
1,1	0,1	0,9	32,8	50,6	0,90	61,6	NI	NI	NI	NI	NI	NI	Brasileiro	Não	331
11,0	9,6	7,0	64,3	67,3	0,54	67,3	NI	NI	NI	NI	NI	NI	Brasileiro	Não	332
-207,7	-238,3	-42,5	37,9	68,4	0,38	83,7	-0,7	1 829	17,0	4,9	5,5	5,4	Brasileiro	Sim	333
14,5	17,5	19,5	99,5	9,9	4,18	15,8	NI	NI	NI	NI	NI	NI	Brasileiro	Não	334
14,9	12,8	24,6	115,1	66,9	0,52	60,0	64,7	1 875	21,6	11,6	15,4	15,3	Brasileiro	Não	335
18,1	19,8	15,8	48,4	13,5	1,00	44,6	NI	NI	NI	NI	NI	NI	Brasileiro	Não	336
2,2	-5,1	1,1	64,9	59,2	0,45	77,9	NI	NI	NI	NI	NI	NI	Norueguês	Não	337
15,2	12,0	7,6	23,1	42,1	0,32	62,1	NI	NI	NI	NI	NI	NI	Brasileiro	Não	338
NA	NA	-27,3	55,5	150,8	0,37	158,9	60,2	2 155	33,6	22,0	NI	NI	Brasileiro	Sim	339
12,5	14,9	5,4	31,8	18,6	1,89	40,0	NI	767	8,3	NI	-	-	Brasileiro	Não	340
24,8	24,0	25,4	20,0	25,0	0,47	33,5	NI	NI	NI	NI	NI	NI	Brasileiro	Não	341
3,9	3,6	1,0	39,1	34,5	0,95	64,2	12,0	543	7,1	3,0	1,3	1,3	Brasileiro	Não	342
58,4	60,0	16,2	29,5	10,0	2,90	32,4	37,4	117	3,3	8,5	-	-	Argentino	Não	343
11,4	13,4	6,2	29,7	15,2	2,03	28,7	NI	NI	NI	NI	NI	NI	Brasileiro	Não	344
20,4	20,5	4,3	25,9	22,6	0,91	60,8	12,5	384	4,8	3,2	-	-	Brasileiro	Não	345
37,6	39,5	39,3	66,1	23,7	2,10	27,9	NI	NI	NI	NI	NI	NI	Brasileiro	Não	346
17,3	18,6	4,6	60,5	42,0	1,14	71,8	20,6	672	16,7	7,8	48,8	52,2	Brasileiro	Não	347
9,2	11,2	4,2	84,1	53,1	1,26	67,9	33,1	178	5,4	5,9	-	-	Ítalo-japonês	Não	348
-12,5	-22,2	-3,2	44,3	47,2	0,55	80,9	NI	NI	NI	NI	NI	NI	Brasileiro	Não	349
-2,1	0,5	-0,4	37,4	28,4	1,25	70,6	91,5	1 909	81,4	13,5	-	-	Estatal	Não	350

1. Vendas estimadas pela revista 2. Vendas informadas por meio de questionário 3. Vendas extraídas da demonstração contábil 4. Vendas em moeda constante 5. Controle acionário em maio de 2017 6. Informações ajustadas calculadas pela revista 7. Data do balanço diferente de 31/12/2016 NA - Não aplicável NI - Não informado • Não classificada Obs.: as empresas cujas demonstrações não foram encerradas em dezembro tiveram os valores de suas vendas, o patrimônio e outros indicadores ajustados para o nível de preços de dezembro de 2016

400 maiores AGRONEGÓCIO

400 MAIORES | VENDAS | 351 - 400

ORDEM POR RECEITA LÍQUIDA 2016	2015	EMPRESA/SEDE	SEGMENTO	VENDAS LÍQUIDAS VALOR (em milhões de reais)	VALOR (em US$ milhões)	CRESCIMENTO (em %)	LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO (em US$ milhões)	LUCRO LÍQUIDO LEGAL (em US$ milhões)	PATRIMÔNIO LÍQUIDO AJUSTADO (em US$ milhões)	PATRIMÔNIO LÍQUIDO LEGAL (em US$ milhões)
351	378	**Usina Eldorado**[3,4,7], Rio Brilhante, MS	Açúcar e álcool	296,8	91,1	30,4	-27,0	-31,3	370,9	345,9
352	313	**E D & F Man**[2], São Paulo, SP	Atacado e com. exterior	296,4	90,9	NA	NI	NI	NI	NI
353	-	**Iguaçu Celulose**[3,4], Curitiba, PR	Madeira e celulose	296,1	90,9	-31,3	-7,5	-12,9	88,9	77,9
354	346	**Aster Máquinas**[1,4], Tangará da Serra, MT	Máq., equip. e ferram.	294,9	90,5	2,4	7,5	8,0	27,8	27,4
355	361	**Usina São Domingos**[3,4,7], Catanduva, SP	Açúcar e álcool	288,7	88,6	16,0	0,9	-3,9	36,1	28,7
356	368	**Alcoeste**[1,4], Fernandópolis, SP	Açúcar e álcool	288,4	88,5	20,3	8,8	7,4	26,0	23,6
357	356	**Bourbon Specialty Coffees**[3,4], Poços de Caldas, MG	Café	281,9	86,5	9,3	-0,2	0,9	23,0	23,0
358	352	**Patense**[3,4], Patos de Minas, MG	Nutrição e saúde animal	281,7	86,4	4,6	5,9	4,2	12,7	10,5
359	333	**Cocam**[3,4], Catanduva, SP	Café	281,1	86,2	-10,2	8,2	7,9	47,0	45,0
360	391	**Santo Antônio**[3,4], Pirapora, MG	Têxtil	279,3	85,7	33,7	-4,7	-5,0	41,5	39,3
361	367	**Usina Ester**[3,4,7], Cosmópolis, SP	Açúcar e álcool	275,6	84,5	14,1	-0,6	-6,7	0,4	-6,1
362	353	**Selita**[1,4], Cachoeiro de Itapemirim, ES	Leite e derivados	273,2	83,8	3,7	9,7	9,7	24,1	23,5
363	332	**Usina Olho D'Água**[3,4], Camutanga, PE	Açúcar e álcool	266,5	81,8	-15,0	21,6	22,5	70,8	69,5
364	388	**Quatá**[3,4,7], Lençóis Paulista, SP	Açúcar e álcool	264,2	81,1	23,8	17,5	4,2	174,4	150,7
365	380	**Vale do Paraná**[3,4], Suzanápolis, SP	Açúcar e álcool	262,6	80,6	16,7	11,6	9,6	62,2	58,1
366	379	**Usina Alvorada**[3,4,7], Araporã, MG	Açúcar e álcool	262,2	80,4	15,4	-1,0	-2,5	5,0	3,0
367	322	**Poli Nutri Nutrição Animal**[1,4], Osasco, SP	Nutrição e saúde animal	261,8	80,3	-21,6	-0,2	0,4	24,2	23,7
368	387	**Unialco**[3,4,7], Guararapes, SP	Açúcar e álcool	261,5	80,2	21,9	-28,2	-42,3	-197,1	-201,5
369	-	**Norfil**[1,4], João Pessoa, PB	Têxtil	260,6	79,9	33,8	4,5	6,6	60,6	60,3
370	331	**Guabi Petcare**[1,4], Campinas, SP	Nutrição e saúde animal	258,0	79,2	-18,3	-0,4	-0,2	31,7	30,6
371	-	**J. Pilon - Usina Santa Maria**[3,4], Cerquilho, SP	Açúcar e álcool	249,5	76,5	49,7	5,4	6,3	32,4	32,2
372	326	**BSB**[3,4], São Paulo, SP	Couro	248,8	76,3	-23,2	-3,5	-3,7	39,3	37,5
373	374	**Usina Itajobi**[3,4,7], Marapoama, SP	Açúcar e álcool	245,6	75,4	5,1	8,1	3,1	20,1	14,2
374	366	**Agrosul Alimentos**[3,4], Feliz, RS	Aves e suínos	245,4	75,3	0,6	-1,4	-1,5	1,4	1,1
375	390	**Paschoal Campanelli**[2,4], Bebedouro, SP	Fruticultura	244,8	75,1	15,8	4,2	4,5	37,6	36,4
376	-	**Agrícola Xingu**[3,4], São Paulo, SP	Aves e suínos	241,5	74,1	10,3	-12,8	-24,5	43,2	28,5
377	358	**Araupel**[3,4], Porto Alegre, RS	Madeira e celulose	241,1	74,0	-4,8	-7,6	-10,5	122,1	113,5
378	315	**Coopa**[3,4], Patrocínio, MG	Leite e derivados	241,1	74,0	-31,3	-6,9	-6,8	6,5	6,0
379	383	**Mogasa**[1,4], Caxias do Sul, RS	Óleos, farinhas e conser.	240,2	73,7	10,0	2,8	3,5	29,9	29,4
380	351	**Caal**[3,4], Alegrete, RS	Algodão e grãos	240,1	73,7	-11,8	0,3	-0,2	18,6	17,2
381	-	**Bioenergética Aroeira**[3,4,7], Tupaciguara, MG	Açúcar e álcool	236,8	72,7	33,1	17,1	15,6	56,7	52,6
382	-	**Biopalma**[1,4], Belém, PA	Óleos, farinhas e conser.	233,3	71,6	37,7	33,0	18,1	216,1	197,2
383	381	**Usina São José**[3,4,7], Igarassu, PE	Açúcar e álcool	232,9	71,5	3,6	10,3	8,0	33,3	29,5
384	-	**Agropecuária Terras Novas**[3,4,7], José Bonifácio, SP	Açúcar e álcool	232,2	71,3	47,6	-29,8	-40,8	-72,6	-81,5
385	-	**Vanguarda**[3,4], Nova Mutum, MT	Algodão e grãos	230,0	70,6	37,2	3,6	3,7	195,5	187,6
386	382	**Fertine**[1,4], Recife, PE	Adubos e defensivos	229,5	70,4	3,4	7,5	8,4	21,1	21,0
387	372	**DCBio**[3,4,7], Barirí, SP	Açúcar e álcool	229,1	70,3	-2,4	-4,2	-10,1	-13,2	-19,0
388	369	**Realcafé**[3,4], Viana, ES	Café	227,7	69,9	-4,3	7,9	7,7	38,3	36,8
389	400	**Uniaves**[3,4], Castelo, ES	Aves e suínos	222,5	68,3	12,1	-1,3	-1,8	13,9	13,1
390	385	**Linhas Círculo**[3,4], Gaspar, SC	Têxtil	222,0	68,1	2,7	1,8	1,0	-6,5	-7,0
391	363	**Metisa**[3,4], Timbó, SC	Máq., equip. e ferram.	221,8	68,1	-10,1	2,6	4,1	66,0	64,9
392	277	**Queiroz Galvão Alimentos**[2], Petrolina, PE	Fruticultura	219,4	67,3	NA	NI	NI	NI	NI
393	-	**Agropecuária N.S. do Carmo**[3,4,7], Aviranha, SP	Açúcar e álcool	219,0	67,2	32,1	-185,6	-210,9	-497,9	-505,6
394	394	**Usina Branco Peres**[3,4], São Paulo, SP	Açúcar e álcool	217,7	66,8	4,5	9,9	9,2	15,8	14,7
395	357	**Fertipar Maranhão**[1,4], São Luís, MA	Adubos e defensivos	216,7	66,5	-15,9	4,2	4,7	17,9	17,5
396	-	**Usina Sonora**[3,4,7], Sonora, MS	Açúcar e álcool	216,3	66,4	NA	-2,3	-0,2	53,1	52,0
397	-	**Granfino**[3,4], Nova Iguaçu, RJ	Óleos, farinhas e conser.	215,3	66,1	15,3	3,2	3,2	7,8	7,5
398	-	**Nova América Agrícola**[3,4,7], Tarumã, SP	Açúcar e álcool	213,7	65,6	24,7	18,4	15,2	82,4	75,4
399	348	**V&M Florestal**[3,4], Curvelo, MG	Madeira e celulose	213,7	65,6	-24,4	-8,8	-9,7	327,7	314,4
400	-	**Japungu**[3,4], Santa Rita, PB	Açúcar e álcool	211,4	64,9	6,3	6,3	6,3	32,4	31,2

382º BIOPALMA

A produtora de óleo de palma faturou 72 milhões de dólares, com 46% de margem de vendas

60%

foi a rentabilidade sobre o patrimônio da Usina Branco Peres (394º), produtora de açúcar e etanol

RENTABILIDADE AJUSTADA (em %)	RENTABILIDADE LEGAL (em %)	RENTABILIDADE SOBRE VENDAS (em %)	ATIVO CIRCULANTE (em US$ milhões)	PASSIVO CIRCULANTE (em US$ milhões)	LIQUIDEZ GERAL (em nº índice)	ENDIVIDAMENTO GERAL (em %)	RIQUEZA CRIADA (em US$ milhões)	NÚMERO DE EMPREGADOS	SALÁRIOS E ENCARGOS (em US$ milhões)	TRIBUTOS (em US$ milhões)	EXPORTAÇÃO VALOR (em US$ milhões)	EXPORTAÇÃO % DAS VENDAS	CONTROLE ACIONÁRIO	AÇÕES NA BOLSA	ORDEM 2016
-7,3	-9,0	-29,6	68,1	111,6	0,98	41,3	NI	NI	NI	NI	NI	NI	Brasileiro	Não	351
NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	52	5,2	NI	90,7	99,7	Inglês	Não	352
-6,7	-12,7	-8,2	30,3	117,5	0,50	78,3	NI	1 355	NI	NI	44,8	49,3	Brasileiro	Não	353
25,4	27,5	8,3	26,7	12,4	2,14	32,7	31,0	352	5,3	9,5	-	-	Brasileiro	Não	354
2,6	-13,5	1,1	23,5	39,2	0,32	78,6	NI	NI	NI	NI	NI	NI	Brasileiro	Não	355
33,8	31,1	9,9	77,3	42,2	0,80	80,7	NI	NI	NI	NI	NI	NI	Brasileiro	Não	356
-0,7	3,2	-0,2	53,3	29,6	1,62	58,9	2,9	75	0,7	0,6	78,1	90,2	Suíço	Não	357
NA	40,3	6,8	20,9	41,8	0,32	85,9	NI	760	11,9	NI	21,9	25,3	Brasileiro	Não	358
15,9	16,0	9,5	45,9	36,1	1,03	49,0	16,4	411	0,8	-1,5	66,2	76,7	Brasileiro	Não	359
-11,3	-12,6	-5,5	39,6	32,8	0,84	55,1	19,2	1 429	13,2	3,3	4,0	4,6	Brasileiro	Não	360
NA	NA	-0,7	27,5	105,2	0,24	99,8	NI	NI	NI	NI	NI	NI	Brasileiro	Não	361
37,7	38,7	11,6	33,0	16,4	1,28	51,7	18,3	415	4,8	4,4	-	-	Brasileiro	Não	362
29,1	30,9	26,4	86,0	27,1	1,62	43,9	NI	NI	NI	NI	NI	NI	Brasileiro	Não	363
10,0	2,8	21,6	21,5	49,9	0,11	62,7	74,7	2 201	33,4	9,8	-	-	Brasileiro	Não	364
18,7	16,6	14,4	36,9	56,2	0,49	61,3	NI	NI	NI	NI	NI	NI	Brasileiro	Não	365
-19,7	-86,3	-1,2	18,4	96,1	0,58	96,5	NI	NI	NI	NI	NI	NI	Brasileiro	Não	366
-0,6	1,5	-0,2	22,2	8,6	2,11	30,7	NI	NI	NI	NI	NI	NI	Brasileiro	Não	367
NA	NA	-35,1	15,2	280,7	0,09	207,0	NI	NI	NI	NI	NI	NI	Brasileiro	Não	368
7,2	10,5	5,7	56,1	9,1	3,87	22,7	NI	NI	NI	NI	NI	NI	Brasileiro	Não	369
-1,4	-0,7	-0,6	25,4	17,8	1,10	42,9	NI	NI	NI	NI	NI	NI	Brasileiro	Não	370
16,1	19,0	7,1	45,3	11,9	2,28	38,3	NI	NI	NI	NI	NI	NI	Brasileiro	Não	371
-9,0	-9,8	-4,6	31,8	19,7	1,03	56,1	NI	NI	NI	NI	NI	NI	Brasileiro	Não	372
40,3	21,5	10,8	31,8	59,9	0,38	86,9	NI	NI	NI	NI	NI	NI	Brasileiro	Não	373
NA	-127,0	-1,8	15,6	15,6	0,81	93,4	NI	NI	NI	NI	NI	NI	Brasileiro	Não	374
10,8	11,9	5,6	26,9	9,2	1,39	39,8	NI	NI	NI	NI	NI	NI	Brasileiro	Não	375
-29,7	-86,1	-17,3	77,3	167,0	0,30	89,6	NI	NI	NI	NI	NI	NI	Japonês	Não	376
-6,2	-9,3	-10,2	32,7	82,9	0,27	52,4	NI	NI	NI	NI	NI	NI	Brasileiro	Não	377
-106,2	-113,4	-9,3	28,3	35,9	0,69	86,9	8,4	330	5,9	4,7	-	-	Brasileiro	Não	378
9,2	11,4	3,9	30,4	8,5	2,53	28,9	NI	NI	NI	NI	NI	NI	Brasileiro	Não	379
1,6	-1,1	0,4	35,5	44,0	0,73	72,7	6,2	541	3,9	0,2	-	-	Brasileiro	Não	380
27,3	26,7	23,5	28,9	26,4	0,58	47,5	NI	NI	NI	NI	NI	NI	Brasileiro	Não	381
15,3	9,2	46,1	35,1	73,8	0,19	60,3	NI	NI	NI	NI	NI	NI	Brasileiro	Não	382
30,9	27,1	14,4	17,4	29,9	0,44	61,8	40,2	4 272	NI	4,3	NI	NI	Brasileiro	Não	383
NA	NA	-41,9	6,9	55,8	0,05	152,9	NI	NI	NI	NI	NI	NI	Brasileiro	Não	384
1,9	2,0	5,1	17,9	13,2	1,44	9,4	NI	NI	NI	NI	NI	NI	Brasileiro	Não	385
22,4	25,2	10,7	32,2	13,4	2,30	39,9	NI	85	1,7	NI	-	-	Brasileiro	Não	386
NA	NA	-5,9	9,5	47,9	0,09	112,4	28,4	NI	NI	8,0	NI	NI	Brasileiro	Não	387
20,5	20,8	11,3	44,4	27,2	1,33	48,0	20,6	362	3,3	4,1	NI	NI	Brasileiro	Não	388
-9,2	-13,8	-1,9	14,7	8,4	0,86	70,9	NI	NI	NI	NI	NI	NI	Brasileiro	Não	389
NA	NA	2,6	29,1	26,3	0,81	106,2	NI	NI	NI	NI	NI	NI	Brasileiro	Não	390
3,8	6,2	3,7	69,8	29,8	2,13	33,3	23,3	993	15,7	6,7	18,4	27,0	Brasileiro	Sim	391
NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	1 751	2,4	NI	41,7	61,9	Brasileiro	Não	392
NA	NA	-276,1	9,3	36,8	0,02	655,0	NI	NI	NI	NI	NI	NI	Brasileiro	Não	393
60,4	59,9	14,8	44,2	25,9	0,85	76,9	23,4	1 110	11,5	0,2	27,2	40,7	Brasileiro	Não	394
16,1	18,2	6,3	20,8	17,0	1,24	51,7	NI	94	1,9	NI	-	-	Brasileiro	Não	395
-4,4	-0,5	-3,5	16,3	21,2	0,50	43,8	NI	NI	NI	NI	NI	NI	Brasileiro	Não	396
36,6	37,6	4,9	12,6	8,3	1,20	58,5	NI	NI	NI	NI	NI	NI	Brasileiro	Não	397
22,0	19,8	28,1	23,5	23,6	0,32	52,3	NI	NI	NI	NI	NI	NI	Brasileiro	Não	398
-2,7	-3,1	-13,4	90,4	17,3	1,40	18,9	14,7	845	14,2	6,0	0,4	0,6	Francês	Não	399
18,3	18,9	9,7	40,7	15,2	0,98	59,5	NI	NI	NI	NI	NI	NI	Brasileiro	Não	400

1. Vendas estimadas pela revista 2. Vendas informadas por meio de questionário 3. Vendas extraídas da demonstração contábil 4. Vendas em moeda constante 5. Controle acionário em maio de 2017 6. Informações ajustadas calculadas pela revista 7. Data do balanço diferente de 31/12/2016 NA = Não aplicável NI = Não informado • Não classificada Obs.: as empresas cujas demonstrações não foram encerradas em dezembro tiveram os valores de suas vendas, o patrimônio e outros indicadores ajustados para o nível de preços de dezembro de 2016

50 maiores AGRONEGÓCIO

CRESCIMENTO — *As empresas com maior expansão nas vendas*

CRESCIMENTO 2015/2016 POR CRESCIMENTO	CRESCIMENTO 2015/2016 POR VENDAS LÍQUIDAS	EMPRESA/SEDE	SEGMENTO	VENDAS LÍQUIDAS 2016 (em milhões de reais)	VENDAS LÍQUIDAS 2016 (em US$ milhões)	CRESCIMENTO DAS VENDAS 2015/2016 (em %)
1	125	**Bunge Fertilizantes,** São Paulo, SP	Atacado e comércio exterior	1 225,0	375,9	112,8
2	155	**Moinho Iguaçu Agroindustrial,** Curitiba, PR	Óleos, farinhas e conservas	996,7	305,8	70,9
3	251	**Tangará Foods,** Vila Velha, ES	Leite e derivados	559,7	171,7	62,6
4	184	**Minasul,** Varginha, MG	Café	828,2	254,1	59,6
5	77	**Conab,** Brasília, DF	Diversos	1 891,1	580,2	55,3
6	323	**Kicaldo,** Barueri, SP	Algodão e grãos	355,7	109,1	52,9
7	371	**J. Pilon - Usina Santa Maria,** Cerquilho, SP	Açúcar e álcool	249,5	76,5	49,7
8	311	**Usina Jacarezinho,** São Paulo, SP	Açúcar e álcool	392,6	120,5	49,1
9	260	**Usina Bela Vista,** Pontal, SP	Açúcar e álcool	525,8	161,3	47,9
10	384	**Agropecuária Terras Novas,** José Bonifácio, SP	Açúcar e álcool	232,2	71,3	47,6
11	82	**Bronco,** São Paulo, SP	Açúcar e álcool	1 763,3	541,0	45,4
12	320	**Agroterenas,** Paraguaçu Paulista, SP	Açúcar e álcool	361,9	111,0	44,5
13	297	**Broto Legal,** Campinas, SP	Algodão e grãos	436,6	134,0	44,0
14	45	**Biosev,** São Paulo, SP	Açúcar e álcool	3 270,7	1 003,6	43,1
15	245	**Usina Bazan,** Pontal, SP	Açúcar e álcool	570,9	175,2	41,7
16	258	**Rio Claro,** Caçu, GO	Açúcar e álcool	533,5	163,7	41,1
17	382	**Biopalma,** Belém, PA	Óleos, farinhas e conservas	233,3	71,6	37,7
18	385	**Vanguarda,** Nova Mutum, MT	Algodão e grãos	230,0	70,6	37,2
19	294	**Primato,** Toledo, PR	Nutrição e saúde animal	438,2	134,5	34,8
20	203	**Agro Energia Santa Luzia,** Nova Alvorada do Sul, MS	Açúcar e álcool	703,4	215,8	34,6
21	369	**Norfil,** João Pessoa, PB	Têxtil	260,6	79,9	33,8
22	252	**Conquista do Pontal,** Mirante do Paranapanema, SP	Açúcar e álcool	555,8	170,5	33,8
23	360	**Santo Antônio,** Pirapora, MG	Têxtil	279,3	85,7	33,7
24	381	**Bioenergética Aroeira,** Tupaciguara, MG	Açúcar e álcool	236,8	72,7	33,1
25	341	**Central Energética Morrinhos,** Morrinhos, GO	Açúcar e álcool	314,1	96,4	32,6
26	393	**Agropecuária N.S. do Carmo,** Ariranha, SP	Açúcar e álcool	219,0	67,2	32,1
27	345	**Cooprata,** Prata, MG	Leite e derivados	308,9	94,8	31,7
28	63	**Coopercitrus,** Bebedouro, SP	Revenda de máquinas e insumos	2 614,8	802,3	31,2
29	189	**Cocapec,** Franca, SP	Café	794,6	243,8	30,6
30	351	**Usina Eldorado,** Rio Brilhante, MS	Açúcar e álcool	296,8	91,1	30,4
31	278	**Brasília Alimentos,** Santa Cruz do Rio Pardo, SP	Algodão e grãos	495,5	152,0	30,2
32	110	**SLC Agrícola,** Porto Alegre, RS	Algodão e grãos	1 376,3	422,3	30,0
33	105	**Adecoagro Vale do Ivinhema,** Angélica, MS	Açúcar e álcool	1 468,1	450,5	29,3
34	263	**Capebe,** Boa Esperança, MG	Café	523,3	160,6	28,8
35	159	**Agro Amazônia,** Cuiabá, MT	Adubos e defensivos	961,9	295,1	27,1
36	149	**Fertigran,** Uberaba, MG	Adubos e defensivos	1 034,5	317,4	26,8
37	40	**Comigo,** Rio Verde, GO	Algodão e grãos	3 682,8	1 130,0	26,6
38	344	**Moinho Pacífico,** São Paulo, SP	Óleos, farinhas e conservas	311,4	95,6	26,5
39	305	**Gibrafértil,** Camaçari, BA	Adubos e defensivos	421,0	129,2	26,4
40	266	**Da Mata,** Valparaíso, SP	Açúcar e álcool	517,7	158,8	26,1
41	398	**Nova América Agrícola,** Tarumã, SP	Açúcar e álcool	213,7	65,6	24,7
42	343	**Leitesol,** Bragança Paulista, SP	Leite e derivados	312,1	95,8	24,0
43	192	**Cerradinho Bioenergia,** Chapadão do Céu, GO	Açúcar e álcool	776,1	238,1	23,9
44	364	**Quatá,** Lençóis Paulista, SP	Açúcar e álcool	264,2	81,1	23,8
45	249	**Usina São Manoel,** São Manuel, SP	Açúcar e álcool	568,5	174,4	23,7
46	169	**Cibra,** Salvador, BA	Adubos e defensivos	905,4	277,8	23,2
47	162	**Alta Mogiana,** São Joaquim da Barra, SP	Açúcar e álcool	941,1	288,7	22,7
48	207	**Leite Betânia,** Fortaleza, CE	Leite e derivados	692,7	212,5	22,0
49	312	**Fertipar Bandeirantes,** Campinas, SP	Adubos e defensivos	391,7	120,2	22,0
50	368	**Unialco,** Guararapes, SP	Açúcar e álcool	261,5	80,2	21,9

AGRONEGÓCIO

LUCRO — *As empresas com melhores resultados no lucro líquido ajustado*

ORDEM 2016 POR LUCRO	ORDEM 2016 POR VENDAS LÍQUIDAS	EMPRESA/SEDE	SEGMENTO	PATRIMÔNIO LÍQUIDO AJUSTADO (em US$ milhões)	LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO (em US$ milhões)	RENTABILIDADE AJUSTADA (em %)
1	20	**Klabin,** São Paulo, SP	Madeira e celulose	2 382,8	885,9	34,4
2	12	**Suzano,** Salvador, BA	Madeira e celulose	3 394,7	665,8	18,5
3	31	**Fibria,** São Paulo, SP	Madeira e celulose	4 377,9	493,5	10,8
4	23	**Raizen Energia,** São Paulo, SP	Açúcar e álcool	2 850,4	351,5	11,8
5	3	**Bunge,** São Paulo, SP	Óleos, farinhas e conservas	2 696,4	257,9	9,6
6	9	**Coamo,** Campo Mourão, PR	Atacado e comércio exterior	1 312,6	239,8	16,9
7	29	**M. Dias Branco,** Eusébio, CE	Óleos, farinhas e conservas	1 372,5	233,5	16,4
8	1	**Cargill,** São Paulo, SP	Óleos, farinhas e conservas	1 241,6	205,5	16,5
9	197	**CAL - Cargill Alimentos,** Campinas, SP	Nutrição e saúde animal	1 093,0	178,3	16,2
10	59	**Eldorado Brasil,** São Paulo, SP	Madeira e celulose	498,2	161,4	32,4
11	78	**Cenibra,** Belo Oriente, MG	Madeira e celulose	913,9	157,1	16,5
12	38	**DuPont,** Barueri, SP	Sementes	597,5	135,9	19,5
13	68	**Fertipar,** Curitiba, PR	Adubos e defensivos	452,8	131,6	22,6
14	80	**Fibria-MS,** Três Lagoas, MS	Madeira e celulose	1 885,5	110,4	5,8
15	98	**Usina Colombo,** Ariranha, SP	Açúcar e álcool	348,2	89,6	24,2
16	10	**Amaggi Commodities,** Cuiabá, MT	Algodão e grãos	722,5	86,1	10,6
17	24	**Minerva Foods,** Barretos, SP	Carne bovina	178,9	79,3	40,9
18	79	**LDC Sucos,** São Paulo, SP	Fruticultura	422,6	78,6	18,6
19	193	**Amaggi Navegação,** Manaus, AM	Diversos	350,3	72,8	18,9
20	81	**Alto Alegre,** Presidente Prudente, SP	Açúcar e álcool	380,0	72,1	18,1
21	67	**São Martinho,** Pradópolis, SP	Açúcar e álcool	899,6	65,8	7,2
22	147	**Guararapes,** Natal, RN	Têxtil	1 117,2	61,4	5,4
23	113	**Berneck,** Araucária, PR	Madeira e celulose	402,3	60,4	14,3
24	195	**Jalles Machado,** Goianésia, GO	Açúcar e álcool	132,0	59,0	44,7
25	111	**Arysta LifeScience,** São Paulo, SP	Atacado e comércio exterior	191,7	57,8	21,2
26	128	**Iharabras,** Sorocaba, SP	Adubos e defensivos	351,8	56,5	15,2
27	39	**Camil,** São Paulo, SP	Algodão e grãos	421,9	54,3	11,6
28	75	**Três Corações,** Eusébio, CE	Café	203,5	54,1	23,9
29	129	**Sementes Selecta,** Goiânia, GO	Óleos, farinhas e conservas	42,0	53,3	NA
30	185	**Usina Boa Vista,** Pradópolis, SP	Açúcar e álcool	321,6	52,2	16,2
31	249	**Usina São Manoel,** São Manuel, SP	Açúcar e álcool	277,6	52,2	18,7
32	21	**Mosaic,** São Paulo, SP	Adubos e defensivos	378,0	49,8	13,2
33	35	**Coexupé,** Guaxupé, MG	Café	278,5	48,7	17,2
34	58	**Laticínios Bela Vista,** Bela Vista de Goiás, GO	Leite e derivados	212,1	46,1	21,5
35	41	**Glencore,** Rio de Janeiro, RJ	Atacado e comércio exterior	41,2	43,3	NA
36	309	**Duratex Florestal,** São Paulo, SP	Madeira e celulose	516,8	42,8	7,4
37	137	**Cacique,** Londrina, PR	Café	129,2	42,4	29,8
38	277	**Coprodia,** Campo Novo do Parecis, MT	Açúcar e álcool	82,7	41,8	40,6
39	33	**Lar,** Medianeira, PR	Algodão e grãos	332,5	41,5	12,2
40	105	**Adecoagro Vale do Ivinhema,** Angélica, MS	Açúcar e álcool	464,8	40,1	8,6
41	61	**Cooperativa Agrária,** Guarapuava, PR	Algodão e grãos	359,4	38,7	10,7
42	302	**Iaco,** Chapadão do Sul, MS	Açúcar e álcool	127,1	38,5	30,3
43	215	**Moinho Anaconda,** São Paulo, SP	Óleos, farinhas e conservas	111,4	36,9	24,7
44	346	**Usina Trapicha,** Sirinhaém, PE	Açúcar e álcool	88,4	36,8	37,6
45	17	**Aurora Alimentos,** Chapecó, SC	Aves e suínos	531,8	36,7	6,5
46	43	**Cocamar,** Maringá, PR	Óleos, farinhas e conservas	289,3	35,0	11,8
47	40	**Comigo,** Rio Verde, GO	Algodão e grãos	434,6	34,8	8,0
48	125	**Bunge Fertilizantes,** São Paulo, SP	Atacado e comércio exterior	400,5	34,7	8,7
49	182	**Ipiranga Agroindustrial,** Iacanga, SP	Açúcar e álcool	207,0	34,0	16,3
50	382	**Biopalma,** Belém, PA	Óleos, farinhas e conservas	216,1	33,0	15,3

AGRONEGÓCIO

ATIVO TOTAL — *As empresas com maior soma de recursos disponíveis*

ORDEM 2016 POR ATIVO TOTAL	ORDEM 2016 POR VENDAS LÍQUIDAS	EMPRESA/SEDE	SEGMENTO	VENDAS LÍQUIDAS (em milhões de reais)	VENDAS LÍQUIDAS (em US$ milhões)	ATIVO TOTAL (em US$ milhões)	VENDAS POR ATIVO TOTAL (em %)
1	4	**JBS,** São Paulo, SP	Carne bovina	28 322,8	8 690,4	17 553,2	49,5
2	2	**BRF,** Itajaí, SC	Aves e suínos	29 405,6	9 022,6	13 578,7	66,4
3	31	**Fibria,** São Paulo, SP	Madeira e celulose	5 144,1	1 578,4	10 529,5	15,0
4	12	**Suzano,** Salvador, BA	Madeira e celulose	9 331,4	2 863,2	9 308,8	30,8
5	20	**Klabin,** São Paulo, SP	Madeira e celulose	7 160,2	2 197,0	9 182,5	23,9
6	23	**Raízen Energia,** São Paulo, SP	Açúcar e álcool	6 863,4	2 105,9	6 230,8	33,8
7	26	**Marfrig,** São Paulo, SP	Carne bovina	6 089,6	1 868,5	5 305,1	35,2
8	3	**Bunge,** São Paulo, SP	Óleos, farinhas e conservas	29 377,8	9 014,1	5 197,2	173,4
9	28	**Valefert,** Uberaba, MG	Adubos e defensivos	5 847,2	1 794,1	5 103,8	35,2
10	1	**Cargill,** São Paulo, SP	Óleos, farinhas e conservas	32 960,1	10 113,2	4 006,3	252,4
11	16	**Bayer,** São Paulo, SP	Adubos e defensivos	8 072,5	2 476,9	3 716,8	66,6
12	80	**Fibria-MS,** Três Lagoas, MS	Madeira e celulose	1 777,7	545,5	3 506,6	15,6
13	59	**Eldorado Brasil,** São Paulo, SP	Madeira e celulose	2 698,7	828,1	3 470,8	23,9
14	15	**Basf,** São Paulo, SP	Adubos e defensivos	8 164,0	2 505,0	3 250,8	77,1
15	7	**Louis Dreyfus,** São Paulo, SP	Óleos, farinhas e conservas	13 544,4	4 155,9	3 029,1	137,2
16	18	**Syngenta,** São Paulo, SP	Adubos e defensivos	7 791,8	2 390,8	3 010,6	79,4
17	9	**Coamo,** Campo Mourão, PR	Atacado e comércio exterior	10 883,0	3 339,3	2 655,0	125,8
18	24	**Minerva Foods,** Barretos, SP	Carne bovina	6 378,1	1 957,0	2 595,0	75,4
19	67	**São Martinho,** Pradópolis, SP	Açúcar e álcool	2 403,1	737,4	2 412,8	30,6
20	10	**Amaggi Commodities,** Cuiabá, MT	Algodão e grãos	10 692,8	3 280,9	2 325,8	141,1
21	8	**Copersucar-Cooperativa,** São Paulo, SP	Açúcar e álcool	12 102,8	3 713,5	2 044,5	181,6
22	45	**Biosev,** São Paulo, SP	Açúcar e álcool	3 270,7	1 003,6	1 992,1	50,4
23	38	**DuPont,** Barueri, SP	Sementes	3 778,8	1 159,5	1 963,6	59,0
24	29	**M. Dias Branco,** Eusébio, CE	Óleos, farinhas e conservas	5 442,8	1 670,0	1 808,2	92,4
25	51	**Biosev Bioenergia,** Sertãozinho, SP	Açúcar e álcool	2 897,6	889,1	1 752,1	50,7
26	11	**Yara Brasil,** Porto Alegre, RS	Adubos e defensivos	10 103,5	3 100,1	1 737,5	178,4
27	76	**Usina Guarani,** Olímpia, SP	Açúcar e álcool	1 959,6	601,3	1 722,3	34,9
28	22	**C. Vale,** Palotina, PR	Aves e suínos	6 908,2	2 119,7	1 574,8	134,6
29	17	**Aurora Alimentos,** Chapecó, SC	Aves e suínos	7 961,8	2 442,9	1 544,8	158,1
30	82	**Brenco,** São Paulo, SP	Açúcar e álcool	1 763,3	541,0	1 533,3	35,3
31	52	**Citrosuco,** Matão, SP	Fruticultura	2 897,1	888,9	1 517,3	58,6
32	14	**Copersucar,** São Paulo, SP	Açúcar e álcool	8 577,9	2 632,0	1 489,1	176,8
33	110	**SLC Agrícola,** Porto Alegre, RS	Algodão e grãos	1 376,3	422,3	1 474,6	28,6
34	112	**Amaggi Agro,** Cuiabá, MT	Algodão e grãos	1 354,9	415,7	1 403,2	29,6
35	108	**Usina Delta,** Delta, MG	Açúcar e álcool	1 434,4	440,1	1 397,5	31,5
36	19	**Nidera Sementes,** Patos de Minas, MG	Sementes	7 574,8	2 324,2	1 337,6	173,8
37	197	**CAL - Cargill Alimentos,** Campinas, SP	Nutrição e saúde animal	753,5	231,2	1 334,2	17,3
38	78	**Conibra,** Belo Oriente, MG	Madeira e celulose	1 891,0	580,2	1 327,3	43,7
39	147	**Guararapes,** Natal, RN	Têxtil	1 061,6	325,7	1 301,6	25,0
40	66	**Usina Coruripe,** Coruripe, AL	Açúcar e álcool	2 415,0	741,0	1 271,6	58,3
41	35	**Cooxupé,** Guaxupé, MG	Café	3 817,2	1 171,2	1 235,3	94,8
42	81	**Alto Alegre,** Presidente Prudente, SP	Açúcar e álcool	1 767,0	542,2	1 230,9	44,0
43	33	**Lar,** Medianeira, PR	Algodão e grãos	4 823,7	1 480,1	1 178,7	125,6
44	79	**LDC Sucos,** São Paulo, SP	Fruticultura	1 816,7	557,4	1 124,1	49,6
45	85	**FMC Química,** Campinas, SP	Adubos e defensivos	1 697,1	520,7	1 108,9	47,0
46	21	**Mosaic,** São Paulo, SP	Adubos e defensivos	6 948,0	2 131,9	1 080,3	197,3
47	105	**Adecoagro Vale do Ivinhema,** Angélica, MS	Açúcar e álcool	1 468,1	450,5	1 046,6	43,0
48	309	**Duratex Florestal,** São Paulo, SP	Madeira e celulose	397,4	121,9	1 022,4	11,9
49	65	**Vigor,** São Paulo, SP	Leite e derivados	2 556,6	784,4	1 021,4	76,8
50	39	**Camil,** São Paulo, SP	Algodão e grãos	3 734,4	1 145,8	1 012,7	113,1

AGRONEGÓCIO

EMPREGADOS

As empresas com maior número de empregados diretos

ORDEM 2016	ORDEM 2015	EMPRESA/SEDE	SEGMENTO	VENDAS LÍQUIDAS (em milhões de reais)	VENDAS LÍQUIDAS (em US$ milhões)	NÚMERO DE EMPREGADOS (em US$ milhões)	VENDAS POR EMPREGADOS (em US$ mil)
1	2	**BRF**, Itajaí, SC	Aves e suínos	29 405,6	9 022,6	85 892	102,3
2	17	**Aurora Alimentos**, Chapecó, SC	Aves e suínos	7 961,8	2 442,9	26 392	92,4
3	23	**Raízen Energia**, São Paulo, SP	Açúcar e álcool	6 863,4	2 105,9	23 268	94,3
4	29	**M. Dias Branco**, Eusébio, CE	Óleos, farinhas e conservas	5 442,8	1 670,0	16 576	98,0
5	20	**Klabin**, São Paulo, SP	Madeira e celulose	7 160,2	2 197,0	13 833	165,1
6	147	**Guararapes**, Natal, RN	Têxtil	1 061,6	325,7	12 811	25,1
7	26	**Marfrig**, São Paulo, SP	Carne bovina	6 089,6	1 868,5	12 047	161,3
8	81	**Alto Alegre**, Presidente Prudente, SP	Açúcar e álcool	1 767,0	542,2	11 317	47,7
9	67	**São Martinho**, Pradópolis, SP	Açúcar e álcool	2 403,1	737,4	10 394	73,1
10	66	**Usina Coruripe**, Coruripe, AL	Açúcar e álcool	2 415,0	741,0	9 668	72,2
11	1	**Cargill**, São Paulo, SP	Óleos, farinhas e conservas	32 960,1	10 113,2	8 861	1 166,4
12	49	**Copacol**, Cafelândia, PR	Aves e suínos	3 109,9	954,2	8 804	108,1
13	33	**Lar**, Medianeira, PR	Algodão e grãos	4 823,7	1 480,1	8 758	169,5
14	87	**Pif Paf**, Belo Horizonte, MG	Aves e suínos	1 653,8	507,4	8 494	59,9
15	139	**Coteminas**, Montes Claros, MG	Têxtil	1 086,2	333,3	8 304	39,7
16	28	**Valefert**, Uberaba, MG	Adubos e defensivos	5 847,2	1 794,1	8 100	219,0
17	3	**Bunge**, São Paulo, SP	Óleos, farinhas e conservas	29 377,8	9 014,1	7 957	1 007,9
18	22	**C. Vale**, Palotina, PR	Aves e suínos	6 908,2	2 119,7	7 798	278,4
19	12	**Suzano**, Salvador, BA	Madeira e celulose	9 331,4	2 863,2	7 747	373,0
20	9	**Coamo**, Campo Mourão, PR	Atacado e comércio exterior	10 883,0	3 339,3	7 343	468,3
21	73	**Frimesa**, Medianeira, PR	Aves e suínos	2 248,5	689,9	6 755	103,9
22	120	**Vicunha**, Maracanaú, CE	Têxtil	1 236,0	379,3	6 248	60,8
23	79	**LDC Sucos**, São Paulo, SP	Fruticultura	1 816,7	557,4	5 454	80,6
24	74	**Coopavel**, Cascavel, PR	Aves e suínos	2 153,6	660,8	5 426	123,7
25	150	**Usina Caeté**, Maceió, AL	Açúcar e álcool	1 028,8	315,7	5 150	61,0
26	77	**Conab**, Brasília, DF	Diversos	1 891,1	580,2	5 071	115,0
27	59	**Eldorado Brasil**, São Paulo, SP	Madeira e celulose	2 698,7	828,1	4 851	172,7
28	78	**Cenibra**, Belo Oriente, MG	Madeira e celulose	1 891,0	580,2	4 735	120,4
29	31	**Fibria**, São Paulo, SP	Madeira e celulose	5 144,1	1 578,4	4 493	363,3
30	39	**Camil**, São Paulo, SP	Algodão e grãos	3 734,4	1 145,8	4 466	255,9
31	38	**DuPont**, Barueri, SP	Sementes	3 778,8	1 159,5	4 284	336,6
32	383	**Usina São José**, Igarassu, PE	Açúcar e álcool	232,9	71,5	4 272	16,0
33	162	**Alta Mogiana**, São Joaquim da Barra, SP	Açúcar e álcool	941,1	288,7	4 051	68,6
34	109	**Usina da Pedra**, Serrana, SP	Açúcar e álcool	1 390,3	426,6	4 049	97,4
35	15	**Basf**, São Paulo, SP	Adubos e defensivos	8 164,0	2505,0	3 942	624,5
36	108	**Usina Delta**, Delta, MG	Açúcar e álcool	1 434,4	440,1	3 928	104,8
37	16	**Bayer**, São Paulo, SP	Adubos e defensivos	8 072,5	2476,9	3 901	613,3
38	6	**ADM**, São Paulo, SP	Algodão e grãos	13 892,8	4 262,8	3 814	1 061,3
39	122	**Cleralco**, Clementina, SP	Açúcar e álcool	1 234,2	378,7	3 809	102,4
40	7	**Louis Dreyfus**, São Paulo, SP	Óleos, farinhas e conservas	13 544,4	4 155,9	3 502	1 230,3
41	158	**SSA**, Itaberaí, GO	Aves e suínos	979,4	300,5	3 468	89,0
42	11	**Yara Brasil**, Porto Alegre, RS	Adubos e defensivos	10 103,5	3 100,1	3 307	977,9
43	187	**Bonasa Alimentos**, Aguiarnópolis, TO	Aves e suínos	820,6	251,8	3 243	72,3
44	175	**Marilan**, Marília, SP	Óleos, farinhas e conservas	867,2	266,1	3 188	93,6
45	223	**Paruti**, São Lourenço do Oeste, SC	Óleos, farinhas e conservas	643,0	197,3	3 061	65,2
46	165	**Usina Batatais**, Batatais, SP	Açúcar e álcool	913,3	280,2	3 005	88,6
47	70	**Ajinomoto**, Laranjal Paulista, SP	Adubos e defensivos	2 317,7	711,2	2 996	235,1
48	142	**Jacto**, Pompeia, SP	Máquinas, equip. e ferram.	1 074,1	329,6	2 995	112,4
49	104	**Copagril**, Marechal Cândido Rondon, PR	Aves e suínos	1 470,5	451,2	2 953	151,6
50	18	**Syngenta**, São Paulo, SP	Adubos e defensivos	7 791,8	2390,8	2 952	962,3

AGRONEGÓCIO
REGIÕES NORTE NORDESTE E CENTRO OESTE

ORDEM 2016 NA REGIÃO	ORDEM 2016 NO PAÍS	EMPRESA/SEDE	SEGMENTO	VENDAS LÍQUIDAS VALOR (em milhões de reais)	VENDAS LÍQUIDAS VALOR (em US$ milhões)	VENDAS LÍQUIDAS CRESCIMENTO (em %)	LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO (em US$ milhões)	LUCRO LÍQUIDO LEGAL (em US$ milhões)	PATRIMÔNIO LÍQUIDO AJUSTADO (em US$ milhões)	PATRIMÔNIO LÍQUIDO LEGAL (em US$ milhões)
1	10	**Amaggi Commodities**[3,4], Cuiabá, MT	Algodão e grãos	10 692,8	3 280,9	-15,1	86,1	103,7	722,5	705,5
2	12	**Suzano**[1,5], Salvador, BA	Madeira e celulose	9 331,4	2 863,2	-16,9	665,8	519,2	3 394,7	3 112,4
3	29	**M. Dias Branco**[2,6], Eusébio, CE	Óleos, farinhas e conser.	5 442,8	1 670,0	5,8	233,5	240,7	1 372,5	1 329,7
4	36	**Caramuru Alimentos**[3,6], Itumbiara, GO	Óleos, farinhas e conser.	3 815,7	1 170,8	2,0	25,1	21,3	196,0	184,5
5	40	**Comigo**[1,6], Rio Verde, GO	Algodão e grãos	3 682,8	1 130,0	26,6	34,8	41,6	434,6	424,2
6	48	**Embrapa**[1,6], Brasília, DF	Genética, tec. e pesquisa	3 116,4	956,2	-1,9	-126,1	-149,7	-382,1	-395,5
7	58	**Laticínios Bela Vista**[3,6], Bela Vista de Goiás, GO	Leite e derivados	2 749,6	843,7	16,0	46,1	48,8	212,1	207,8
8	60	**Fiagril**[1,7], Lucas do Rio Verde, MT	Atacado e com. exterior	2 695,3	827,0	NA	NI	NI	NI	NI
9	66	**Usina Coruripe**[3,6,7], Coruripe, AL	Açúcar e álcool	2 415,0	741,0	20,9	2,1	-21,8	244,1	204,1
10	72	**Agrex do Brasil**[3,4,7], Goiânia, GO	Algodão e grãos	2 258,6	693,0	11,0	-36,1	-36,8	94,4	86,4
11	75	**Três Corações**[1,6], Eusébio, CE	Café	2 000,7	613,9	17,8	54,1	57,9	203,5	200,3
12	77	**Conab**[3,6], Brasília, DF	Diversos	1 891,1	580,2	55,3	1,3	2,4	125,6	121,5
13	80	**Fibria-MS**[3,5], Três Lagoas, MS	Madeira e celulose	1 777,7	545,5	-0,1	110,4	103,5	1 885,5	1 809,4
14	86	**J. Macêdo**[3,6], Fortaleza, CE	Óleos, farinhas e conser.	1 680,0	515,5	NA	20,4	21,3	174,6	168,5
15	89	**Nufarm**[1,4,7], Maracanaú, CE	Adubos e defensivos	1 626,7	499,1	10,9	3,7	11,8	184,2	182,0
16	105	**Adecoagro Vale do Ivinhema**[3,6], Angélica, MS	Açúcar e álcool	1 468,1	450,5	29,3	40,1	26,3	464,8	435,6
17	112	**Amaggi Agro**[3,6], Cuiabá, MT	Algodão e grãos	1 354,9	415,7	15,5	-2,4	-14,2	487,7	451,1
18	120	**Vicunha**[3,6], Maracanaú, CE	Têxtil	1 236,0	379,3	4,1	18,8	27,9	379,6	372,0
19	123	**Fertipar Mato Grosso**[3,6], Rondonópolis, MT	Adubos e defensivos	1 227,8	376,7	-2,6	24,9	26,7	45,0	44,1
20	127	**SinAgro**[3,6], Primavera do Leste, MT	Atacado e com. exterior	1 199,0	367,9	-7,8	9,6	7,2	-17,5	-18,5
21	129	**Sementes Selecta**[3,6], Goiânia, GO	Óleos, farinhas e conser.	1 187,3	364,3	-17,1	53,3	48,1	42,0	37,3
22	130	**SJC Bioenergia**[3,4,7], Quirinópolis, GO	Açúcar e álcool	1 167,1	358,1	9,3	12,0	-10,5	203,8	169,3
23	140	**Fertilizantes Tocantins**[3,4], Porto Nacional, TO	Adubos e defensivos	1 082,2	332,0	-1,7	18,5	16,8	26,4	24,2
24	147	**Guararapes**[3,6], Natal, RN	Têxtil	1 061,6	325,7	-9,1	61,4	97,4	1 117,2	1 109,6
25	148	**Veracel**[3,5], Eunápolis, BA	Madeira e celulose	1 040,5	319,2	-5,8	-19,8	-17,3	860,3	824,0
26	150	**Usina Caeté**[1,7], Maceió, AL	Açúcar e álcool	1 028,8	315,7	NA	NI	NI	NI	89,0
27	158	**SSA**[3,6], Itaberaí, GO	Aves e suínos	979,4	300,5	11,4	23,1	20,6	102,4	95,7
28	159	**Agro Amazônia**[3,4], Cuiabá, MT	Adubos e defensivos	961,9	295,1	27,1	5,8	5,5	7,9	7,5
29	161	**Copasul**[3,4], Naviraí, MS	Algodão e grãos	942,5	289,2	6,8	8,2	8,3	82,0	79,0
30	169	**Cibra**[3,4], Salvador, BA	Adubos e defensivos	906,4	277,8	23,2	13,9	12,9	11,0	10,4
31	180	**AFG Brasil**[3,4], Cuiabá, MT	Algodão e grãos	852,1	261,4	-15,9	17,9	17,3	62,7	60,2
32	186	**Nutriza**[3,6], Pires do Rio, GO	Aves e suínos	821,3	252,0	9,5	14,7	15,9	79,4	77,7
33	187	**Bonasa Alimentos**[3,6], Aguiarnópolis, TO	Aves e suínos	820,6	251,8	-5,6	-31,2	-32,4	15,3	12,1
34	192	**Cerradinho Bioenergia**[3,4,7], Chapadão do Céu, GO	Açúcar e álcool	776,1	238,1	23,9	21,7	13,0	181,4	161,8
35	193	**Amaggi Navegação**[3,4], Manaus, AM	Diversos	773,9	237,5	-12,4	72,8	65,2	350,3	326,6
36	195	**Jalles Machado**[3,4,7], Goianésia, GO	Açúcar e álcool	765,8	235,0	19,3	59,0	47,4	132,0	115,2
37	199	**Cereal Comércio**[3,6], Rio Verde, GO	Óleos, farinhas e conser.	738,5	226,6	0,5	1,3	0,4	20,8	18,9
38	203	**Agro Energia Sta. Luzia**[3,4,7], N. Alvorada do Sul, MS	Açúcar e álcool	703,4	215,8	34,6	-15,4	-35,0	41,8	17,8
39	207	**Leite Betânia**[3,6], Fortaleza, CE	Leite e derivados	692,7	212,5	22,0	15,2	15,9	59,0	57,8
40	226	**Arroz Cristal**[3,6], Aparecida de Goiânia, GO	Algodão e grãos	640,8	196,6	12,2	13,6	14,1	34,6	33,9
41	231	**Frigorífico Xinguara**[1,6], Xinguara, PA	Carne bovina	622,6	191,0	-9,4	-1,1	-2,5	-11,3	-12,3
42	233	**Amaggi & LD Commodities**[2], Luís E. Magalhães, BA	Algodão e grãos	617,6	189,5	NA	NI	NI	NI	NI
43	236	**Moinho Cearense**[3,6], Fortaleza, CE	Óleos, farinhas e conser.	602,3	184,8	16,7	25,3	27,2	152,0	148,2
44	257	**CRA**[3,6], Belém, PA	Óleos, farinhas e conser.	536,3	164,6	-6,8	9,6	11,6	169,8	165,6
45	258	**Rio Claro**[1,4,7], Caçu, GO	Açúcar e álcool	533,5	163,7	41,1	-10,2	-35,8	-163,9	-181,0
46	264	**Adubos Sudoeste**[1], Jataí, GO	Adubos e defensivos	521,0	159,9	NA	NI	NI	NI	NI
47	269	**Café São Braz**[3,6], Cabedelo, PB	Café	513,8	157,7	17,5	12,9	12,4	57,6	55,1
48	271	**Agra**[3,6], Rondonópolis, MT	Aves e suínos	510,2	156,5	-7,8	1,2	0,4	7,0	5,8
49	273	**Jari**[3,6], Almeirim, PA	Madeira e celulose	504,7	154,9	NA	-10,4	-33,9	305,3	266,9
50	277	**Coprodia**[3,6], Campo Novo do Parecis, MT	Açúcar e álcool	497,0	152,5	16,7	41,8	42,6	82,7	81,0

30 M. DIAS BRANCO

A fabricante de produtos alimentícios faturou 1,7 bilhão de dólares e lucrou 234 milhões de dólares

70%

foi a rentabilidade sobre o patrimônio líquido da Fertilizantes Tocantins (23º) no ano passado

RENTABILIDADE			ATIVO CIRCULANTE	PASSIVO CIRCULANTE	LIQUIDEZ GERAL	ENDIVIDAMENTO GERAL	RIQUEZA CRIADA	NÚMERO DE EMPREGADOS	SALÁRIOS E ENCARGOS	TRIBUTOS	EXPORTAÇÃO		CONTROLE ACIONÁRIO	AÇÕES NA BOLSA	GRAU DE 2016
AJUSTADA (em %)	LEGAL (em %)	SOBRE VENDAS (em %)	(em US$ milhões)	(em US$ milhões)	(em nº índice)	(em %)	(em US$ milhões)		(em US$ milhões)	(em US$ milhões)	VALOR (em US$ milhões)	% DAS VENDAS			
10,6	13,0	2,6	1 303,7	863,5	0,87	68,9	214,6	1 716	43,1	74,2	2 173,4	66,2	Brasileiro	Não	1
18,5	15,6	23,3	2 367,7	1 074,1	0,44	63,5	766,3	7 747	NI	296,0	1 901,2	66,4	Brasileiro	Sim	2
16,4	17,4	14,0	721,3	250,9	1,78	24,1	695,5	16 576	217,2	203,6	7,3	0,4	Brasileiro	Sim	3
12,6	11,4	2,1	410,6	359,2	0,74	78,2	52,5	2 768	46,4	31,6	545,0	46,6	Brasileiro	Não	4
8,0	9,8	3,1	509,6	256,1	1,59	42,9	151,3	2 247	51,6	51,5	282,7	25,0	Brasileiro	Não	5
NA	NA	-13,2	137,6	85,8	0,23	171,3	NI	NI	NI	NI	NI	NI	Brasileiro	Não	6
21,5	23,2	5,5	236,2	84,7	1,99	36,0	180,0	2 281	38,0	94,4	0,1	0,0	Brasileiro	Não	7
NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	Chinês	Não	8
0,9	-10,7	0,3	305,1	510,1	0,61	80,8	287,5	9 668	128,4	23,8	388,4	52,4	Brasileiro	Não	9
-38,3	-42,6	-5,2	425,7	409,4	0,90	85,2	NI	NI	NI	NI	NI	NI	Japonês	Não	10
23,9	26,0	8,8	155,9	125,2	1,04	43,2	NI	NI	NI	NI	NI	NI	Brasilo-holandês	Não	11
1,0	1,9	0,2	473,9	633,6	1,05	83,8	280,6	5 071	NI	35,2	-	-	Estatal	Não	12
5,8	5,7	20,2	672,4	198,8	0,49	46,2	NI	1 212	37,0	NI	330,0	60,5	Brasileiro	Não	13
11,0	11,8	4,0	138,0	116,0	0,94	50,1	143,5	2 500	NI	47,9	NI	NI	Brasileiro	Não	14
1,9	6,2	0,7	352,7	279,8	1,35	64,4	NI	NI	NI	NI	NI	NI	Australiano	Não	15
8,6	6,0	8,9	236,4	206,4	0,42	55,6	NI	NI	NI	NI	NI	NI	Amer.-brasileiro	Não	16
-0,5	-3,2	-0,6	510,3	365,4	0,59	65,2	126,4	2 721	27,2	76,3	328,0	78,9	Brasileiro	Não	17
4,6	7,0	5,0	269,1	160,1	1,10	45,0	146,5	6 248	72,1	36,5	79,1	20,9	Brasileiro	Não	18
27,4	29,6	6,6	110,9	90,1	1,28	66,8	NI	253	4,4	NI	-	-	Brasileiro	Não	19
NA	NA	2,6	193,3	234,8	0,78	106,3	25,8	329	7,9	0,1	132,3	36,0	Brasileiro	Não	20
NA	129,0	14,6	96,4	95,6	0,59	82,3	NI	NI	NI	NI	NI	NI	Brasileiro	Não	21
5,9	-6,2	3,4	137,3	241,7	0,39	76,0	NI	NI	NI	NI	NI	NI	Brasileiro	Não	22
70,1	69,1	5,6	152,0	165,1	0,89	87,6	42,5	409	9,9	-2,2	-	-	Suíço	Não	23
5,4	8,6	18,8	207,5	64,0	1,16	14,2	243,2	12 811	82,3	32,6	-	-	Brasileiro	Sim	24
-2,2	-2,0	-6,2	100,1	44,8	1,34	14,6	NI	NI	NI	NI	NI	NI	Bras.-sueco-finl.	Não	25
NA	NI	NI	111,5	343,7	0,37	83,0	NI	5 150	75,8	NI	123,1	39,0	Brasileiro	Não	26
19,6	18,5	7,7	66,9	59,2	0,54	55,7	89,2	3 468	31,0	30,1	71,4	23,8	Brasileiro	Não	27
NA	NA	2,0	225,6	231,1	0,99	96,7	NI	386	14,3	NI	37,2	12,6	Brasileiro	Não	28
9,9	10,5	2,8	141,8	101,3	1,06	64,7	25,0	463	8,7	12,1	63,9	22,1	Brasileiro	Não	29
NA	NA	5,0	80,4	40,5	0,98	92,0	13,0	315	3,7	1,3	-	-	Brasileiro	Não	30
28,1	28,3	6,8	66,7	64,6	0,73	59,4	NI	NI	NI	NI	NI	NI	Brasileiro	Não	31
17,6	19,4	5,8	72,7	33,4	2,07	30,8	30,2	2 491	14,8	-8,0	15,1	6,0	Brasileiro	Não	32
-204,2	-268,2	-12,4	72,0	93,8	0,56	90,3	33,2	3 243	31,3	14,8	8,2	3,3	Brasileiro	Não	33
11,3	7,5	9,1	74,6	78,8	0,36	57,7	100,0	1 815	33,0	22,5	-	-	Brasileiro	Não	34
18,9	18,1	30,7	169,2	63,4	0,84	37,7	98,9	1 085	17,7	37,3	-	-	Brasileiro	Não	35
44,7	41,1	25,1	121,9	131,3	0,36	75,8	NI	2 808	41,0	NI	55,0	23,4	Brasileiro	Não	36
6,5	2,0	0,6	59,9	58,6	0,71	80,2	26,9	414	9,6	0,4	103,2	45,6	Brasileiro	Não	37
-36,7	-197,1	-7,1	91,2	258,0	0,29	92,3	NI	NI	NI	NI	NI	NI	Brasileiro	Não	38
24,2	25,9	7,1	54,4	40,0	1,49	45,8	84,8	1 554	15,8	38,3	-	-	Brasileiro	Não	39
31,3	33,0	6,9	29,5	10,7	2,42	26,5	36,4	807	10,8	8,5	-	-	Brasileiro	Não	40
NA	NA	-0,6	30,3	45,5	0,51	118,4	19,3	658	NI	3,2	NI	NI	Brasileiro	Não	41
NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	103	2,0	NI	179,4	94,7	Brasileiro	Não	42
15,6	17,1	13,7	90,8	18,1	2,38	22,1	58,1	268	9,1	25,8	-	-	Brasileiro	Não	43
5,6	7,0	5,8	74,4	29,2	2,85	19,3	NI	NI	NI	NI	NI	NI	Brasileiro	Não	44
NA	NA	-6,2	74,1	178,1	0,20	140,0	NI	NI	NI	NI	NI	NI	Brasileiro	Não	45
NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	Brasileiro	Não	46
21,9	22,1	8,2	39,2	21,5	1,05	39,6	NI	1 724	NI	NI	-	-	Brasileiro	Não	47
17,7	6,6	0,8	23,2	25,1	0,55	86,3	NI	NI	NI	NI	NI	NI	Brasileiro	Não	48
-3,4	-12,7	-6,7	62,1	198,1	0,15	69,4	16,1	829	25,5	1,1	153,1	98,8	Brasileiro	Não	49
40,6	42,1	27,4	86,3	14,4	1,71	40,8	73,3	593	15,5	17,2	-	-	Brasileiro	Não	50

1. Vendas estimadas pela revista 2. Vendas informadas por meio de questionário 3. Vendas extraídas da demonstração contábil 4. Vendas em moeda constante 5. Controle acionário em maio de 2017 6. Informações ajustadas calculadas pela revista 7. Data do balanço diferente de 31/12/2016 **NA** - Não aplicável **NI** - Não informado **Obs.:** as empresas cujas demonstrações não foram encerradas em dezembro tiveram os valores de suas vendas, o patrimônio e outros indicadores ajustados para o nível de preços de dezembro de 2016

AGRONEGÓCIO
REGIÃO SUDESTE

ORDEM 2016 NA REGIÃO	ORDEM 2016 NO PAÍS	EMPRESA/SEDE	SEGMENTO	VENDAS LÍQUIDAS VALOR (em milhões de reais)	VENDAS LÍQUIDAS VALOR (em US$ milhões)	VENDAS LÍQUIDAS CRESCIMENTO (em %)	LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO (em US$ milhões)	LUCRO LÍQUIDO LEGAL (em US$ milhões)	PATRIMÔNIO LÍQUIDO AJUSTADO (em US$ milhões)	PATRIMÔNIO LÍQUIDO LEGAL (em US$ milhões)
1	1	**Cargill**[A], São Paulo, SP	Óleos, farinhas e conser.	32 960,1	10 113,2	-7,1	205,5	203,0	1 241,6	1 194,1
2	3	**Bunge**[1,A], São Paulo, SP	Óleos, farinhas e conser.	29 377,8	9 014,1	-9,1	257,9	305,4	2 696,4	2 643,1
3	4	**JBS**[1,A], São Paulo, SP	Carne bovina	28 322,8	8 690,4	-11,9	24,3	115,4	7 578,8	7 293,8
4	5	**JBS Foods**[1], São Paulo, SP	Aves e suínos	18 545,5	5 690,4	NA	NI	NI	NI	NI
5	6	**ADM**[2], São Paulo, SP	Algodão e grãos	13 892,8	4 262,8	NA	NI	NI	NI	NI
6	7	**Louis Dreyfus**[1,A], São Paulo, SP	Óleos, farinhas e conser.	13 544,4	4 155,9	-9,5	29,0	28,5	717,3	688,4
7	8	**Copersucar-Cooperativa**[1,A,7], São Paulo, SP	Açúcar e álcool	12 102,8	3 713,5	-1,4	-0,8	NI	26,7	26,4
8	13	**Unilever Brasil**[1], São Paulo, SP	Óleos, farinhas e conser.	9 295,9	2 852,3	NA	NI	NI	NI	NI
9	14	**Copersucar**[1,A,7], São Paulo, SP	Açúcar e álcool	8 577,9	2 632,0	20,5	5,8	10,3	114,0	111,7
10	15	**Basf**[1,A], São Paulo, SP	Adubos e defensivos	8 164,0	2 505,0	-14,9	-135,0	-147,7	766,9	721,4
11	16	**Bayer**[1,A], São Paulo, SP	Adubos e defensivos	8 072,5	2 476,9	-25,0	-73,6	-45,2	909,8	897,5
12	18	**Syngenta**[1,A], São Paulo, SP	Adubos e defensivos	7 791,8	2 390,8	-20,8	-9,2	28,4	1 069,2	1 062,8
13	19	**Nidera Sementes**[1,A], Patos de Minas, MG	Sementes	7 574,8	2 324,2	-9,4	-116,4	-114,3	143,3	137,1
14	20	**Klabin**[1,A], São Paulo, SP	Madeira e celulose	7 160,2	2 197,0	14,5	885,9	761,5	2 382,8	2 178,6
15	21	**Mosaic**[1,A], São Paulo, SP	Adubos e defensivos	6 948,0	2 131,9	-2,2	49,8	58,2	378,0	372,8
16	23	**Raizen Energia**[1,A,7], São Paulo, SP	Açúcar e álcool	6 863,4	2 105,9	11,4	351,5	376,8	2 850,4	2 719,1
17	24	**Minerva Foods**[1,A], Barretos, SP	Carne bovina	6 378,1	1 957,0	-8,7	79,3	59,8	178,9	159,7
18	25	**Cofco Agri**[1], São Paulo, SP	Algodão e grãos	6 108,8	1 874,4	NA	NI	NI	NI	NI
19	26	**Marfrig**[1,A], São Paulo, SP	Carne bovina	6 089,6	1 868,5	-10,0	-182,6	-208,4	314,3	278,2
20	27	**Souza Cruz**[1], Rio de Janeiro, RJ	Fumo	5 996,4	1 839,9	NA	NI	NI	NI	NI
21	28	**Valefert**[1,A], Uberaba, MG	Adubos e defensivos	5 847,2	1 794,1	-19,9	-854,3	-828,0	3 985,8	3 808,6
22	30	**Heringer**[1,A], Viana, ES	Adubos e defensivos	5 306,8	1 628,3	-24,4	17,8	13,3	96,9	88,7
23	31	**Fibria**[1,A], São Paulo, SP	Madeira e celulose	5 144,1	1 578,4	-18,5	493,5	507,8	4 377,9	4 219,3
24	32	**Nestlé**[1], São Paulo, SP	Leite e derivados	5 005,5	1 535,9	NA	NI	NI	NI	NI
25	35	**Cooxupé**[1,A], Guaxupé, MG	Café	3 817,2	1 171,2	-12,8	48,7	53,8	278,5	273,9
26	37	**Monsanto**[1], São Paulo, SP	Sementes	3 779,7	1 159,7	NA	NI	NI	NI	NI
27	38	**DuPont**[1,A], Barueri, SP	Sementes	3 778,8	1 159,5	-10,9	135,9	148,0	597,5	587,0
28	39	**Camil**[1,A,7], São Paulo, SP	Algodão e grãos	3 734,4	1 145,8	16,1	54,3	61,4	421,9	414,6
29	41	**Glencore**[1,A], Rio de Janeiro, RJ	Atacado e com. exterior	3 628,9	1 113,5	NA	43,3	42,2	41,2	40,1
30	42	**Pepsico**[1], São Paulo, SP	Óleos, farinhas e conser.	3 473,2	1 065,7	NA	NI	NI	NI	NI
31	45	**Biosev**[1,A,7], São Paulo, SP	Açúcar e álcool	3 270,7	1 003,6	43,1	-46,5	-88,5	117,9	62,4
32	47	**Gavião do Brasil**[1,7], São Paulo, SP	Diversos	3 137,6	962,7	NA	NI	NI	NI	NI
33	50	**Granol**[1,A], São Paulo, SP	Óleos, farinhas e conser.	3 022,2	927,3	-29,6	-80,5	-89,5	196,3	175,0
34	51	**Biosev Bioenergia**[1,A,7], Sertãozinho, SP	Açúcar e álcool	2 897,6	889,1	9,9	-23,8	-60,3	-274,4	-297,9
35	52	**Citrosuco**[1,A], Matão, SP	Fruticultura	2 897,1	888,9	-5,2	-78,0	-84,1	216,3	197,2
36	53	**Dow Agro**[1], São Paulo, SP	Adubos e defensivos	2 839,9	871,4	NA	NI	NI	NI	NI
37	56	**Itambé Alimentos**[1,A], Belo Horizonte, MG	Leite e derivados	2 775,9	851,7	-1,6	23,2	24,0	210,9	203,5
38	59	**Eldorado Brasil**[1,A], São Paulo, SP	Madeira e celulose	2 698,7	828,1	-17,7	161,4	88,5	498,2	406,2
39	62	**Multigrain**[1], São Paulo, SP	Algodão e grãos	2 635,6	808,7	NA	NI	NI	NI	NI
40	63	**Coopercitrus**[1,A], Bebedouro, SP	Rev. de máq. e insumos	2 614,8	802,3	31,2	20,8	25,0	251,2	245,9
41	65	**Vigor**[1,A], São Paulo, SP	Leite e derivados	2 556,6	784,4	-20,2	-9,7	-8,0	505,1	484,9
42	67	**São Martinho**[1,A,7], Pradópolis, SP	Açúcar e álcool	2 403,1	737,4	17,3	65,8	61,8	899,6	841,6
43	70	**Ajinomoto**[2,7], Laranjal Paulista, SP	Adubos e defensivos	2 317,7	711,2	NA	NI	NI	NI	NI
44	71	**Algar Agro**[1,A], Uberlândia, MG	Óleos, farinhas e conser.	2 274,1	697,8	-3,6	-14,8	-18,3	78,8	71,1
45	76	**Usina Guarani**[1,A,7], Olímpia, SP	Açúcar e álcool	1 959,6	601,3	-3,3	-87,6	-80,8	751,2	708,4
46	78	**Cenibra**[1,A], Belo Oriente, MG	Madeira e celulose	1 891,0	580,2	-11,9	157,1	150,6	913,9	867,2
47	79	**LDC Sucos**[1,A], São Paulo, SP	Fruticultura	1 816,7	557,4	8,4	78,6	67,2	422,6	394,3
48	81	**Alto Alegre**[1,A,7], Presidente Prudente, SP	Açúcar e álcool	1 767,0	542,2	15,9	72,1	50,2	380,0	337,2
49	82	**Branco**[1,A,7], São Paulo, SP	Açúcar e álcool	1 763,3	541,0	45,4	-160,6	-246,3	-368,0	-442,8
50	83	**CGG Trading**[1], São Paulo, SP	Atacado e com. exterior	1 706,0	523,4	NA	NI	NI	NI	NI

16º RAÍZEN ENERGIA

A fabricante de etanol lucrou 352 milhões de dólares, com 12% de retorno sobre o patrimônio

16º

foi quanto cresceu a beneficiadora de arroz e feijão Camil (28º) ao faturar 1,1 bilhão de dólares

RENTABILIDADE			ATIVO CIRCULANTE	PASSIVO CIRCULANTE	LIQUIDEZ GERAL	ENDIVIDAMENTO GERAL	RIQUEZA CRIADA	NÚMERO DE EMPREGADOS	SALÁRIOS E ENCARGOS	TRIBUTOS	EXPORTAÇÃO		CONTROLE ACIONÁRIO	AÇÕES NA BOLSA	GRAU DE 2016
AJUSTADA (em %)	LEGAL (em %)	SOBRE VENDAS (em %)	(em US$ milhões)	(em US$ milhões)	(em nº índice)	(em %)	(em US$ milhões)		(em US$ milhões)	(em US$ milhões)	VALOR (em US$ milhões)	% DAS VENDAS			
16,5	17,0	2,0	2 156,1	1 443,8	0,89	69,0	NI	8 861	308,3	NI	6 702,7	66,3	Americano	Não	
9,6	11,5	2,9	2 898,0	1 289,2	1,42	48,1	NI	7 957	NI	NI	5 294,9	58,7	Holandês	Não	
0,3	1,6	0,3	3 136,5	4 814,7	0,58	56,8	1 435,9	NI	NI	82,5	3 172,0	36,5	Brasileiro	Sim	
NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	Brasileiro	Não	
NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	3 814	NI	NI	NI	NI	Americano	Não	
4,0	4,1	0,7	1 402,5	1 353,2	0,81	76,3	NI	3 502	88,2	NI	3 333,2	80,2	Francês	Não	
-3,1	NI	0,0	899,0	967,8	0,97	98,7	NI	NI	NI	NI	NI	NI	Brasileiro	Não	
NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	Anglo-holandês	Não	
5,1	9,2	0,2	848,5	1 072,5	0,72	92,3	236,4	599	NI	58,2	NI	NI	Brasileiro	Não	
-17,6	-20,5	-5,4	1 852,6	1 703,4	0,89	76,4	549,9	3 942	255,6	208,3	255,9	10,2	Alemão	Não	
-7,5	-4,7	-3,0	2 957,0	2 672,1	1,21	75,5	NI	3 901	330,5	NI	65,9	2,7	Alemão	Não	
-0,9	2,6	-0,4	2 629,8	1 910,3	1,47	64,5	403,3	2 952	162,1	112,6	70,0	2,9	Suíço	Não	
-73,6	-75,1	-5,0	1 031,9	906,5	0,88	89,3	NI	NI	NI	NI	NI	NI	Chinês	Não	
34,4	32,1	40,3	2 923,3	1 264,7	0,52	74,1	855,2	13 833	311,7	474,9	874,7	39,8	Brasileiro	Sim	
13,2	15,6	2,3	672,2	675,8	1,25	65,0	NI	1 196	46,3	NI	43,3	2,0	Americano	Não	
11,8	13,2	16,7	1 196,2	1 002,4	0,67	54,3	978,4	23 268	391,7	202,3	1 477,2	70,1	Bras.-ang.-holan.	Não	
40,9	34,2	4,1	1 090,7	652,4	0,57	93,1	229,3	NI	NI	15,7	1 286,9	65,8	Brasileiro	Sim	
NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	Chinês	Não	
-58,1	-74,9	-9,8	1 314,0	1 636,3	0,52	94,1	447,9	12 047	111,3	-74,4	788,8	42,2	Brasileiro	Sim	
NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	Inglês	Não	
-21,4	-21,7	-47,6	1 021,5	495,9	1,78	21,9	-701,4	8 100	NI	-299,8	NI	NI	Brasileiro	Não	
18,3	14,9	1,1	483,5	719,3	0,89	89,1	76,6	2 932	51,8	-28,2	10,3	0,6	Brasileiro	Sim	
10,8	11,5	31,3	1 996,2	1 100,3	0,53	58,4	312,1	4 493	102,0	438,9	1 510,5	95,7	Brasileiro	Sim	
NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	Suíço	Não	
17,2	19,3	4,2	1 053,7	739,1	1,17	77,5	120,1	2 311	43,4	22,1	680,9	58,1	Brasileiro	Não	
NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	Americano	Não	
19,5	21,5	11,7	1 307,6	1 136,5	1,25	69,6	NI	4 284	98,6	NI	35,7	3,1	Americano	Não	
11,6	13,3	4,7	526,0	325,6	0,93	58,3	310,5	4 466	67,1	134,1	20,4	1,8	Brasileiro	Não	
NA	NA	3,9	109,1	84,9	1,13	71,2	NI	NI	NI	NI	NI	NI	Suíço	Não	
NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	Americano	Não	
-39,5	-141,8	-4,6	551,8	664,4	0,34	94,1	542,8	NI	NI	171,7	NI	NI	Francês	Sim	
NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	129	12,0	NI	795,7	82,7	Japonês	Não	
-41,0	-51,2	-8,7	253,4	201,1	0,46	74,7	NI	NI	NI	NI	NI	NI	Brasileiro	Não	
NA	NA	-2,7	457,8	492,5	0,41	115,7	NI	NI	NI	NI	NI	NI	Francês	Não	
-36,1	-42,6	-8,8	570,7	755,1	0,54	85,7	NI	NI	NI	NI	NI	NI	Brasileiro	Não	
NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	Americano	Não	
10,7	11,5	2,7	219,9	169,0	1,15	51,2	NI	NI	NI	NI	NI	NI	Brasileiro	Não	
32,4	21,8	19,5	737,5	2 477,3	0,41	85,6	509,4	4 851	NI	-34,1	NI	NI	Brasileiro	Não	
NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	Japonês	Não	
8,3	10,2	2,6	747,6	617,2	1,16	73,3	54,4	2 536	51,0	12,7	-	-	Brasileiro	Não	
NA	-1,7	-1,2	233,8	213,9	0,57	50,5	NI	NI	NI	NI	NI	NI	Brasileiro	Não	
7,2	7,2	8,9	489,2	382,6	0,38	62,7	291,0	10 394	160,4	5,2	430,9	58,4	Brasileiro	Sim	
NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	2 996	NI	NI	NI	NI	Japonês	Não	
-18,6	-25,4	-2,1	249,5	399,9	0,66	86,6	NI	NI	NI	NI	NI	NI	Brasileiro	Não	
-11,7	-11,4	-14,6	404,0	263,6	0,76	56,4	NI	NI	NI	NI	NI	NI	Francês	Não	
16,5	16,6	27,1	250,9	174,7	0,68	31,1	164,1	4 735	75,5	-35,8	565,8	97,5	Japonês	Não	
18,6	17,1	14,1	396,3	314,2	0,70	62,4	NI	5 454	59,5	NI	516,4	92,6	Francês	Não	
18,1	14,1	13,3	509,2	200,0	0,61	69,1	NI	11 317	114,6	NI	235,8	43,5	Brasileiro	Não	
NA	NA	-29,7	191,2	702,9	0,16	124,0	NI	NI	NI	NI	NI	NI	Brasileiro	Não	
NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	Brasileiro	Não	

1. Vendas estimadas pela revista 2. Vendas informadas por meio de questionário 3. Vendas extraídas da demonstração contábil 4. Vendas em moeda constante 5. Controle acionário em maio de 2017 6. Informações ajustadas calculadas pela revista 7. Data do balanço diferente de 31/12/2016 **NA** - Não aplicável **NI** - Não informado **Obs.:** as empresas cujas demonstrações não foram encerradas em dezembro tiveram os valores de suas vendas, o patrimônio e outros indicadores ajustados para o nível de preços de dezembro de 2016

50 maiores AGRONEGÓCIO
REGIÃO SUL

ORDEM 2016 NA REGIÃO	ORDEM 2016 NO PAÍS	EMPRESA/SEDE	SEGMENTO	VENDAS LÍQUIDAS VALOR (em milhões de reais)	VENDAS LÍQUIDAS VALOR (em US$ milhões)	VENDAS LÍQUIDAS CRESCIMENTO (em %)	LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO (em US$ milhões)	LUCRO LÍQUIDO LEGAL (em US$ milhões)	PATRIMÔNIO LÍQUIDO AJUSTADO (em US$ milhões)	PATRIMÔNIO LÍQUIDO LEGAL (em US$ milhões)
1	2	**BRF**[3,6], Itajaí, SC	Aves e suínos	29 405,6	9 022,6	-1,1	-103,3	-114,3	3 828,8	3 632,9
2	9	**Coamo**[2,6], Campo Mourão, PR	Atacado e com. exterior	10 883,0	3 339,3	-2,7	239,8	262,4	1 312,6	1 287,0
3	11	**Yara Brasil**[3,6], Porto Alegre, RS	Adubos e defensivos	10 103,5	3 100,1	-4,3	-136,2	-139,3	434,2	414,3
4	17	**Aurora Alimentos**[3,6], Chapecó, SC	Aves e suínos	7 961,8	2 442,9	3,6	36,7	33,5	531,8	507,6
5	22	**C. Vale**[3,6], Palotina, PR	Aves e suínos	6 908,2	2 119,7	14,2	25,5	25,8	454,3	436,9
6	33	**Lar**[3,6], Medianeira, PR	Algodão e grãos	4 823,7	1 480,1	9,4	41,5	36,6	332,5	315,2
7	34	**Mondelēz Brasil**[1], Curitiba, PR	Óleos, farinhas e conser.	4 341,5	1 332,1	NA	NI	NI	NI	NI
8	43	**Cocamar**[3,6], Maringá, PR	Óleos, farinhas e conser.	3 416,5	1 048,3	-1,4	35,0	36,8	289,3	280,2
9	44	**Bianchini**[2,6], Porto Alegre, RS	Óleos, farinhas e conser.	3 322,1	1 019,3	-3,2	21,6	22,4	148,1	143,3
10	46	**Seara Agro-Pecuários**[1], Sertanópolis, PR	Atacado e com. exterior	3 187,2	977,9	NA	NI	NI	NI	NI
11	49	**Copacol**[3,6], Cafelândia, PR	Aves e suínos	3 109,9	954,2	-0,4	10,0	8,9	328,0	312,8
12	54	**Belagrícola**[3,6], Londrina, PR	Algodão e grãos	2 810,0	862,2	-14,7	5,0	1,7	76,6	69,6
13	55	**Integrada**[2,6], Londrina, PR	Algodão e grãos	2 779,3	852,8	8,2	23,5	22,0	162,8	155,2
14	57	**Castrolanda**[3,6], Castro, PR	Leite e derivados	2 753,6	844,9	13,5	15,2	14,1	298,4	285,4
15	61	**Cooperativa Agrária**[1,6], Guarapuava, PR	Algodão e grãos	2 658,1	815,6	0,5	38,7	36,2	359,4	343,2
16	64	**Cooperalfa**[3,6], Chapecó, SC	Óleos, farinhas e conser.	2 586,3	793,6	8,1	32,9	33,1	321,0	309,2
17	68	**Fertipar**[3,6], Curitiba, PR	Adubos e defensivos	2 367,2	726,3	9,8	131,6	146,5	452,8	449,6
18	69	**Frísia**[3,6], Carambeí, PR	Algodão e grãos	2 331,2	715,3	12,7	29,4	28,8	233,9	224,7
19	73	**Frimesa**[3,6], Medianeira, PR	Aves e suínos	2 248,5	689,9	5,0	15,3	13,3	154,0	146,0
20	74	**Coopavel**[3,6], Cascavel, PR	Aves e suínos	2 153,6	660,8	-0,2	17,7	13,8	96,1	88,4
21	94	**Adama Brasil**[3,6], Londrina, PR	Adubos e defensivos	1 562,5	479,4	-11,3	19,2	21,4	163,9	158,3
22	95	**Coasul**[3,6], São João, PR	Algodão e grãos	1 554,4	476,9	9,6	9,8	8,0	78,4	73,4
23	96	**Oleoplan**[3,6], Porto Alegre, RS	Óleos, farinhas e conser.	1 552,1	476,2	-11,9	21,3	22,4	109,7	107,1
24	97	**Macrofértil**[3,6], Ponta Grossa, PR	Adubos e defensivos	1 545,3	474,2	0,9	-35,5	-35,2	17,6	15,4
25	99	**Cocari**[2], Mandaguari, PR	Algodão e grãos	1 513,2	464,3	NA	NI	NI	NI	NI
26	100	**Usaçúcar**[1], Maringá, PR	Açúcar e álcool	1 511,9	463,9	NA	NI	NI	NI	NI
27	101	**Cotrijal**[3,6], Não-Me-Toque, RS	Algodão e grãos	1 508,3	462,8	1,4	15,3	15,4	121,6	117,2
28	103	**Copercampos**[3,6], Campos Novos, SC	Algodão e grãos	1 504,1	461,5	14,5	13,0	12,4	119,5	114,3
29	104	**Copagril**[3,6], Marechal Cândido Rondon, PR	Aves e suínos	1 470,5	451,2	2,7	5,6	3,8	87,4	81,9
30	106	**Agrofel Grãos e Insumos**[3,6], Porto Alegre, RS	Algodão e grãos	1 463,1	448,9	6,5	7,4	7,4	33,4	32,2
31	107	**Frangos Canção**[1], Maringá, PR	Aves e suínos	1 460,8	448,2	NA	NI	NI	NI	NI
32	110	**SLC Agrícola**[3,6], Porto Alegre, RS	Algodão e grãos	1 376,3	422,3	30,0	-12,2	9,2	759,1	752,1
33	113	**Berneck**[3,6], Araucária, PR	Madeira e celulose	1 339,7	411,1	10,6	60,4	60,2	402,3	386,8
34	114	**Capal**[3,6], Arapoti, PR	Algodão e grãos	1 321,4	405,5	21,2	11,3	12,7	93,6	91,4
35	115	**Olfar**[3,6], Erechim, RS	Óleos, farinhas e conser.	1 275,8	391,5	10,7	13,8	12,9	51,9	49,3
36	116	**Cotrisal**[3,6], Sarandi, RS	Algodão e grãos	1 259,1	386,3	-2,4	20,2	21,6	113,2	110,6
37	117	**Arauco**[3,6], Curitiba, PR	Madeira e celulose	1 258,7	386,2	-7,3	-1,2	1,1	467,6	450,9
38	119	**Stihl**[2], São Leopoldo, RS	Máq., equip. e ferram.	1 239,0	380,2	NA	NI	NI	NI	NI
39	131	**3 Tentos**[3,6], Santa Bárbara do Sul, RS	Algodão e grãos	1 164,6	357,4	-6,0	9,7	7,6	39,2	36,1
40	132	**Josapar**[3,6], Porto Alegre, RS	Algodão e grãos	1 161,1	356,3	2,0	7,0	9,4	143,7	140,4
41	133	**Languiru**[3,6], Teutônia, RS	Aves e suínos	1 158,8	355,5	1,7	-0,1	-1,9	55,6	51,7
42	134	**Copérdia**[3,6], Concórdia, SC	Aves e suínos	1 154,1	354,1	11,2	8,2	9,2	82,9	80,9
43	137	**Cacique**[3,6], Londrina, PR	Café	1 113,4	341,6	5,8	42,4	43,6	129,2	126,3
44	141	**Vibra**[3,6], Montenegro, RS	Aves e suínos	1 081,3	331,8	0,6	8,5	6,0	101,7	95,2
45	143	**Universal Leaf Tabacos**[1], Santa Cruz do Sul, RS	Fumo	1 072,6	329,1	NA	NI	NI	NI	NI
46	145	**Cosuel - Dália Alimentos**[3,6], Encantado, RS	Aves e suínos	1 062,6	326,0	0,4	1,3	0,9	56,5	53,7
47	153	**Alibem**[3,6], Porto Alegre, RS	Aves e suínos	1 008,3	309,4	-9,7	14,4	12,7	77,5	72,7
48	154	**Cotripal**[3,6], Panambi, RS	Algodão e grãos	998,7	306,4	-0,5	8,8	10,3	124,4	121,0
49	155	**Moinho Iguaçu Agroindustrial**[3,6], Curitiba, PR	Óleos, farinhas e conser.	996,7	305,8	70,9	2,4	1,6	13,1	11,8
50	156	**Moinhos Cruzeiro do Sul**[3,6], Canoas, RS	Óleos, farinhas e conser.	995,4	305,4	0,7	11,5	9,9	60,7	56,9

2º COAMO

A cooperativa agropecuária do Paraná exportou 1,1 bilhão de dólares, 35% de sua receita total

1.32 milhões

de dólares foi o lucro da paranaense Fertipar (17º), um retorno de 23% sobre o patrimônio

RENTABILIDADE AJUSTADA (em %)	RENTABILIDADE LEGAL (em %)	RENTABILIDADE SOBRE VENDAS (em %)	ATIVO CIRCULANTE (em US$ milhões)	PASSIVO CIRCULANTE (em US$ milhões)	LIQUIDEZ GERAL (em nº índice)	ENDIVIDAMENTO GERAL (em %)	RIQUEZA CRIADA (em US$ milhões)	NÚMERO DE EMPREGADOS	SALÁRIOS E ENCARGOS (em US$ milhões)	TRIBUTOS (em US$ milhões)	EXPORTAÇÃO VALOR (em US$ milhões)	EXPORTAÇÃO % DAS VENDAS	CONTROLE ACIONÁRIO	AÇÕES NA BOLSA	ORDEM 2016
-2,6	-3,0	-1,1	5 849,4	4 657,0	0,73	71,8	3 030,1	85 892	1 258,2	1 109,4	4 381,1	48,6	Brasileiro	Sim	1
16,9	18,9	7,2	1 888,0	915,0	1,49	50,6	409,4	7 343	143,3	70,1	1 154,3	34,6	Brasileiro	Não	2
-31,4	-33,6	-4,4	831,0	1 273,1	0,77	75,0	NI	3 307	104,5	NI	65,1	2,1	Norueguês	Não	3
6,5	6,2	1,5	872,3	611,8	0,96	65,6	492,5	26 392	220,5	135,5	630,8	25,8	Brasileiro	Não	4
5,5	5,8	1,2	1 076,9	849,2	1,00	71,2	218,5	7 798	110,8	51,5	296,9	14,0	Brasileiro	Não	5
12,2	11,4	2,8	682,2	620,5	0,85	71,8	142,6	8 758	88,6	38,5	301,8	20,4	Brasileiro	Não	6
NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	Americano	Não	7
11,8	12,8	3,3	507,8	443,6	1,04	65,9	86,3	2 458	39,4	8,8	108,7	10,4	Brasileiro	Não	8
14,0	15,0	2,1	254,5	232,7	1,05	63,5	NI	NI	NI	NI	NI	NI	Brasileiro	Não	9
NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	Brasileiro	Não	10
2,9	2,7	1,0	557,1	445,4	0,88	66,6	171,2	8 804	91,3	58,4	314,2	32,9	Brasileiro	Não	11
5,5	2,0	0,6	243,6	329,0	0,86	88,9	71,2	1 432	31,9	-1,1	366,6	42,5	Brasileiro	Não	12
14,0	13,7	2,8	348,7	323,4	0,95	72,1	76,3	1 611	20,2	10,9	162,8	19,1	Brasileiro	Não	13
5,0	4,9	1,8	385,8	286,6	0,97	59,1	73,2	2 587	28,6	9,3	59,2	7,0	Brasileiro	Não	14
10,7	10,4	4,7	507,4	386,6	0,89	63,3	166,7	1 165	38,8	59,6	120,7	14,8	Brasileiro	Não	15
10,2	10,7	4,1	276,0	136,3	1,18	43,5	83,2	2 922	41,5	16,8	60,2	7,6	Brasileiro	Não	16
22,6	25,3	18,1	225,0	116,1	1,68	23,1	NI	818	17,2	NI	24,6	3,4	Brasileiro	Não	17
12,3	12,6	4,1	381,6	268,8	1,02	64,5	75,5	983	16,5	16,3	-	-	Brasileiro	Não	18
9,5	8,7	2,2	230,4	220,3	0,81	65,5	201,3	6 755	69,2	115,9	84,3	12,2	Brasileiro	Não	19
18,2	15,4	2,7	260,4	258,5	0,72	79,1	159,2	5 426	129,0	15,3	90,6	13,7	Brasileiro	Não	20
10,8	12,4	4,0	392,1	273,4	1,12	71,1	66,5	541	33,7	-5,6	8,9	1,9	Israelense	Não	21
12,2	10,6	2,1	209,2	203,8	0,86	77,5	56,8	2 567	24,7	9,3	81,1	17,0	Brasileiro	Não	22
18,7	20,3	4,5	194,2	193,5	0,96	65,3	37,0	631	10,7	1,9	100,2	21,0	Brasileiro	Não	23
-202,3	-229,1	-7,5	276,8	304,5	0,93	95,1	NI	NI	NI	NI	NI	NI	Francês	Não	24
NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	1 288	NI	NI	NI	NI	Brasileiro	Não	25
NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	Brasileiro	Não	26
12,4	12,9	3,3	236,4	228,6	0,96	67,5	NI	NI	NI	NI	NI	NI	Brasileiro	Não	27
10,9	10,9	2,8	213,8	198,2	0,97	67,5	38,2	1 275	17,2	2,0	104,6	22,7	Brasileiro	Não	28
6,4	4,6	1,2	177,2	168,5	0,79	72,7	41,0	2 953	29,1	4,4	86,9	19,3	Brasileiro	Não	29
21,5	22,2	1,6	164,9	153,8	0,95	84,0	34,4	485	10,6	7,9	-	-	Brasileiro	Não	30
NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	Brasileiro	Não	31
-1,6	1,2	-2,9	631,4	465,0	0,95	48,5	150,4	2 434	37,1	31,8	175,5	41,5	Brasileiro	Sim	32
14,3	14,8	14,7	221,6	115,4	0,60	50,2	168,7	1 740	34,2	74,6	146,9	35,7	Brasileiro	Não	33
11,7	13,5	2,8	151,3	102,0	1,01	62,0	28,2	638	9,6	2,4	-	-	Brasileiro	Não	34
25,1	24,6	3,5	90,7	95,6	0,84	68,4	32,4	456	7,7	8,4	106,5	27,2	Brasileiro	Não	35
17,5	19,1	5,2	145,2	89,7	1,29	55,8	39,0	1 295	13,7	6,8	19,0	4,9	Brasileiro	Não	36
-0,2	0,2	-0,3	138,6	58,2	0,97	24,9	158,5	1 125	30,1	136,9	54,2	14,0	Chileno	Não	37
NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	2 242	NI	NI	192,6	50,6	Alemão	Não	38
24,8	21,2	2,7	175,7	174,3	0,86	85,0	53,6	592	10,0	9,8	47,6	13,3	Brasileiro	Não	39
4,8	6,6	2,0	305,8	179,2	1,01	68,3	89,3	1 330	NI	40,1	NI	NI	Brasileiro	Sim	40
-0,2	-3,5	0,0	149,4	167,4	0,83	80,0	51,6	2 839	31,4	15,1	40,4	11,4	Brasileiro	Não	41
9,6	11,1	2,3	121,8	112,9	0,94	65,0	31,0	1 208	14,5	7,5	-	-	Brasileiro	Não	42
29,8	31,2	12,4	159,6	123,4	1,44	51,7	30,0	1 070	23,4	-11,4	225,9	66,1	Brasileiro	Não	43
8,2	6,3	2,6	113,5	148,7	0,62	64,7	NI	NI	NI	NI	NI	NI	Brasileiro	Não	44
NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	Americano	Não	45
2,2	1,7	0,4	159,5	146,8	0,96	75,1	44,7	2 206	26,5	16,8	22,8	7,0	Brasileiro	Não	46
17,8	16,6	4,7	131,8	99,5	0,81	69,8	NI	NI	NI	NI	NI	NI	Brasileiro	Não	47
7,0	8,3	2,9	142,5	87,8	1,33	46,2	39,7	2 123	25,7	11,5	-	-	Brasileiro	Não	48
18,0	13,5	0,8	116,7	121,7	0,84	91,5	NI	NI	NI	NI	NI	NI	Brasileiro	Não	49
18,9	17,4	3,8	88,9	89,6	0,76	72,7	26,3	1 133	23,5	1,6	-	-	Brasilo-suíço	Não	50

1. Vendas estimadas pela revista 2. Vendas informadas por meio de questionário 3. Vendas extraídas da demonstração contábil 4. Vendas em moeda constante 5. Controle acionário em maio de 2017 6. Informações ajustadas calculadas pela revista 7. Data do balanço diferente de 31/12/2016 **NA** - Não aplicável **NI** - Não informado **Obs.:** as empresas cujas demonstrações não foram encerradas em dezembro tiveram os valores de suas vendas, o patrimônio e outros indicadores ajustados para o nível de preços de dezembro de 2016

PARANÁ,
UM ESTADO NO CAMINHO CERTO.

Equilíbrio fiscal, infraestrutura, localização e energia. Você pode ter múltiplas escolhas para investir, mas todas levam ao Paraná. Prova disso é que o Estado se tornou o destino seguro para R$ 42 bilhões em novos investimentos, conquistados com seriedade na gestão das contas públicas e a melhor estratégia de atração de empresas da América do Sul. Por indicadores sólidos como esses, confie.

O PARANÁ TEM SEGURANÇA PARA O SEU INVESTIMENTO.

PARANÁ
GOVERNO DO ESTADO

MELHORES DO AGRO NEGÓCIO

As melhores empresas do agronegócio em 12 setores

420 *Carne bovina* MINERVA FOODS
430 *Açúcar e álcool* COPRODIA
431 *Adubos e defensivos* ADUFÉRTIL
431 *Algodão e grãos* BROTO LEGAL
432 *Aves e suínos* C. VALE
432 *Café* CACIQUE
433 *Leite e derivados* LEITESOL
433 *Madeira e celulose* KLABIN
434 *Máquinas, equipamentos e ferramentas* JACTO
434 *Óleos, farinhas e conservas* MOINHO ANACONDA
435 *Revenda de máquinas e insumos* M.A. MÁQUINAS
435 *Têxtil* VICUNHA

FERNANDO DE QUEIROZ: *em 1994, ele deixou uma carreira na Cargill para tocar a expansão global da empresa da família*

OUÇA A REPORTAGEM
(saiba mais na pág. 18)

Chegou a vez dele

O MINERVA FOODS SE PREPARA PARA A MAIOR EXPANSÃO DE SUA HISTÓRIA APÓS UMA DÉCADA À SOMBRA DOS "CAMPEÕES NACIONAIS" JBS E MARFRIG — CONCORRENTES QUE AGORA ESTÃO ENCRENCADOS

LEO BRANCO

LINHA DE PRODUÇÃO DO MINERVA FOODS: *expansão com crédito subsidiado pelo BNDES*

N

UMA CONFERÊNCIA com investidores na manhã de 6 de junho, o presidente do frigorífico paulista Minerva Foods, Fernando Galletti de Queiroz, de 49 anos, anunciou o passo mais ambicioso em 25 anos da empresa sediada em Barretos, no interior paulista. Por 300 milhões de dólares, o Minerva havia comprado a totalidade da operação de abate em países vizinhos no Mercosul da concorrente J&F, dona da JBS, maior processadora de carnes do mundo e um conglomerado empresarial 17 vezes maior do que o de Queiroz. Estão no pacote cinco unidades de abate na Argentina, mercado em que o Minerva estreia após pelo menos cinco anos de estudos, três frigoríficos no Paraguai, onde já está desde 2008, e um no Uruguai, onde aterrissou há cinco anos. A aquisição deverá ampliar em 52% a capacidade de abate do Minerva, para 26 000 cabeças de gado ao dia, e o número de abatedouros da empresa de 17 para 26. Até junho de 2018, o faturamento esperado deverá subir 30% em relação ao de 2016, quando

SEGURA, PEÃO

Nas mãos da família mineira Queiroz há 25 anos, o Minerva passou de um pequeno

1992
Os irmãos Antonio, Edivar, Edvair, Ibar, Ismael e Izonel de Queiroz **compram a massa falida do Frigorífico Minerva,** aberto em 1949 em Barretos, no interior paulista, com capacidade de abater 500 cabeças por dia

1994
O Minerva inicia a **exportação de carne bovina, num embarque para Hong Kong.** A operação é comandada por Fernando Galletti de Queiroz, filho de Edivar, então na diretoria da empresa

2007
A empresa abre o capital na bolsa de São Paulo e Fernando assume a presidência. **Adquire dois frigoríficos, em Tocantins e no Pará.** Inicia a construção da fábrica do Minerva Fine Foods, de carnes processadas a restaurantes, que entrou em operação em 2009

2008
A operação internacional do Minerva inicia com a compra de frigorífico no Paraguai. Com a compra do goiano Lord Meat, o Minerva **amplia em 25% a capacidade de abate,** a 6000 cabeças por dia

abatedouro em Barretos, no interior paulista, a grande exportador de carnes

2014

FATURAMENTO: 2,5 bilhões de dólares(1)

A capacidade de abate é expandida em 40%, para 16 000 cabeças de gado por dia, com a aquisição de frigoríficos no Uruguai e a abertura de unidades em Mato Grosso e Minas Gerais

2016

FATURAMENTO: 3 bilhões de dólares(1)

A companhia entra num novo negócio: a produção de energia com base em resíduos industriais. Além da usina, o Minerva tem 17 frigoríficos — 11 no Brasil, três no Paraguai, dois no Uruguai e um na Colômbia

2017

O Minerva compra nove unidades de abate da JBS na Argentina, no Paraguai e no Uruguai, elevando em 52% a capacidade de abate, a 26 000 cabeças diárias. Cerca de 60% da receita vem da exportação para mais de 100 países

(1) Considera receitas da controladora e das subsidiárias Fontes: empresas e MELHORES E MAIORES

teve receitas de 3 bilhões de dólares. "Já queríamos diversificar os negócios na América do Sul, uma região competitiva para a produção de carne bovina e, de quebra, vamos diluir o risco da empresa", diz Queiroz. "Aproveitamos a oportunidade." Os acertos na estratégia, especialmente dentro de um setor que passa por uma fase adversa, estão entre os motivos de o Minerva despontar como a melhor empresa do agronegócio brasileiro nesta edição de MELHORES E MAIORES.

O negócio entre Minerva e J&F carrega uma dose de ironia. Até há pouco tempo era a J&F que crescia aceleradamente e entrava em ramos distintos, como celulose e calçados — em boa medida com recursos subsidiados por um BNDES gerido pela lógica de criar "campeões nacionais". Agora, o conglomerado da família goiana Batista está em ritmo de saldão: em 31 de julho, anunciou a venda do laticínio Vigor à mexicana Lala por 5,7 bilhões de reais. O motivo é levantar caixa para pagar os 10 bilhões de reais da multa aplicada pelo Ministério Público Federal por crimes como o pagamento de propinas a parlamentares. O movimento do Minerva se dá também enquanto o Marfrig — segundo maior produtor de carnes bovinas do país e que usou o crédito público farto para entrar no abate de aves e suínos e para investir em comida processada — está sobrecarregado de dívidas e, em 2016, teve prejuízo de 180 milhões de dólares.

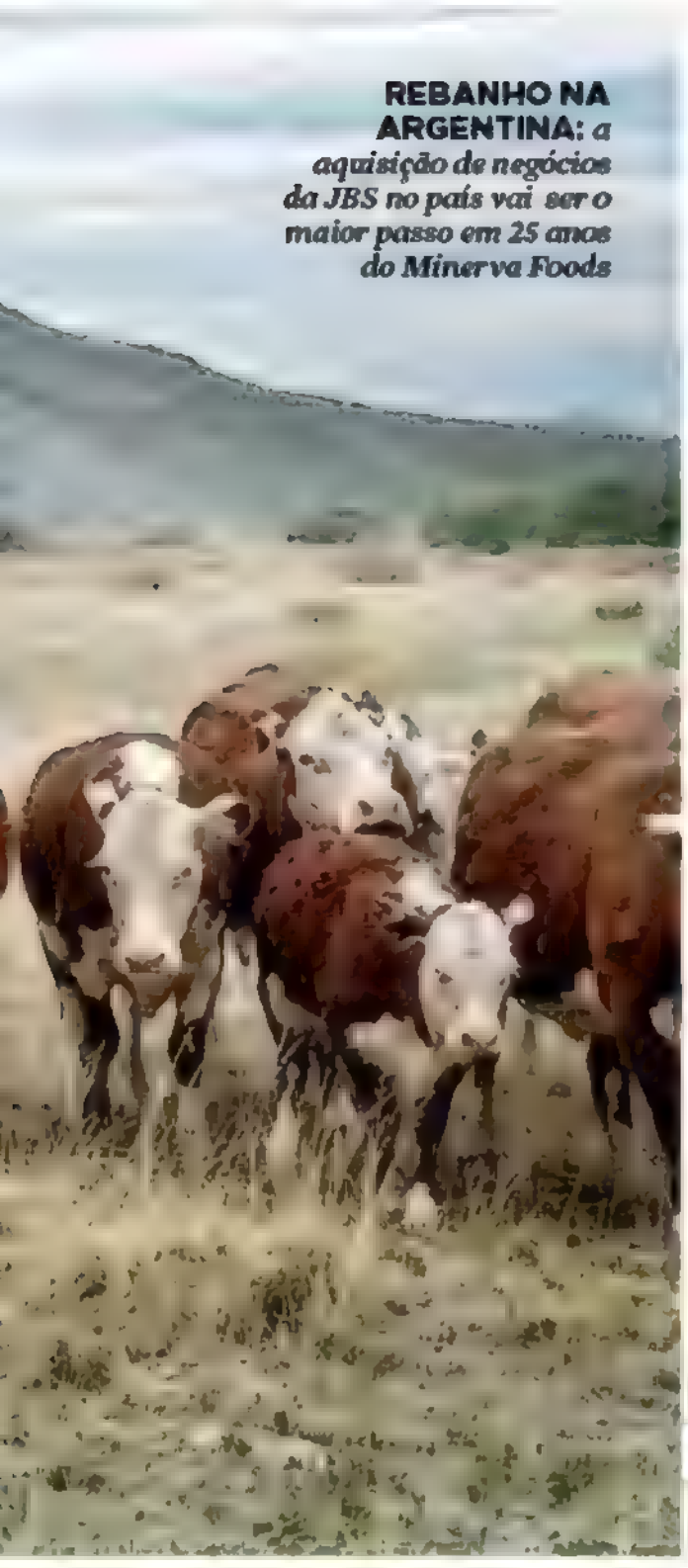
Já o Minerva seguiu apostando as fichas numa política traçada desde meados dos anos 90, quando ainda se resumia a uma empresa interiorana: crescer com capital próprio ou com crédito a juros de mercado. "Desde o início achávamos que para crescer não basta crédito, é preciso ter pessoas treinadas e controles para uma cadência de expansão sustentável", diz Queiroz. Além disso, a empresa resistiu à tentação de mudar o carro-chefe do negócio: a exportação de carne bovina. Atualmente, 60% da receita vem de embarques a mais de 100 países. O resto é dividido entre vendas de um portfólio de 3 000 alimentos —

desde carne produzida nos próprios frigoríficos até massas e grãos comprados de outras empresas —, direcionado a uma rede de 60 000 varejistas brasileiros, em especial de pequeno porte, que têm no Minerva um dos principais distribuidores — 12% do faturamento vem daí. Além disso, a empresa processa alimentos como presunto e almôndega para consumo em restaurantes e no ano passado começou a produzir biodiesel.

Ater-se ao que já sabia fazer enquanto os concorrentes disparavam em várias direções feito estouro de boiada teve seu preço: por muito tempo o Minerva foi um mico para os investidores. Em julho de 2007, ao abrir o capital na bolsa de São Paulo, sua ação valia 15 reais em valores ajustados. Em questão de meses, a crise nos Estados Unidos derrubou o valor do papel a 2 reais e a monotonia no negócio não ajudou na recuperação: hoje a cotação gira ao redor de 12 reais. Em compensação, o foco no abate de gado fez o Minerva ser pioneiro em práticas úteis para estreitar o relacionamento com pecuaristas, como linhas de crédito para financiar a criação e contratos futuros de compra do rebanho com preço acertado previamente. O resultado: mais pecuaristas preferem abater com o Minerva, gerando uma eficiência acima do padrão. Em 2016, os 11 frigoríficos da empresa no Brasil raramente operaram abaixo de 65% da capacidade. "A média do setor foi de 57%", diz Lygia Pimentel, sócia da consultoria Agrifatto. O bom rendimento colaborou para o Minerva lucrar 79 milhões de dólares em 2016, o triplo da JBS.

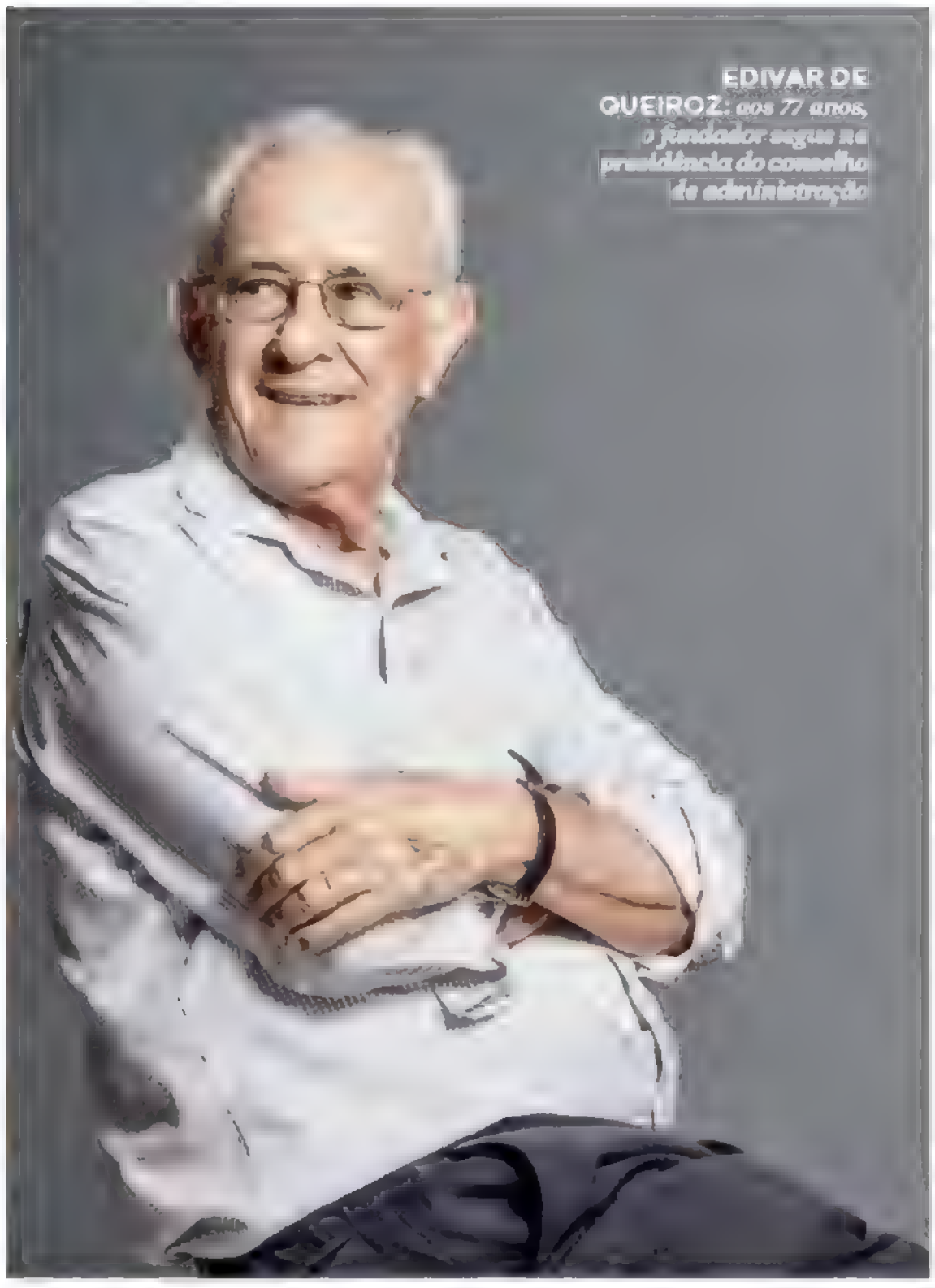
VIDA ESPARTANA

A gestão "pé no chão" do Minerva vem desde 1992, quando os irmãos Antonio, Edivar, Edvair, Ibar, Ismael e Izonel Vilela de Queiroz compraram a massa falida de um frigorífico de Barretos. O negócio era pertinente por complementar o transporte de gado ao abate, uma atividade tocada pelos irmãos desde os anos 50, quando largaram a pequena fazenda da família localizada em Carneirinho, cidade mineira de 9 000 habitantes na divisa com São Paulo e Mato Grosso do Sul, para seguir os estudos em Barretos. Com duas empresas, a Expresso Barretos e a Frota C, os Queiroz já eram um dos maiores transportadores de gado no Brasil, atividade que segue relevante até hoje na família. "Transportávamos gado gordo para os frigoríficos e gado magro e de cria para os produtores. Portanto, conhecíamos as pontas da cadeia e estávamos capitalizados", diz Edivar, de 77 anos, presidente do Minerva até 2007, quando cedeu o posto a Fernando, o filho mais velho. As décadas de trato com pecuaristas ajudaram os Queiroz a ver na exportação de carne *in natura* um filão a ser explorado logo de largada pelo Minerva. O primeiro embarque da empresa, para Hong Kong, ocorreu em 1994, sob os cuidados de Fernando, então um recém-formado em administração na Fundação Getulio Vargas de São Paulo. Ele havia largado uma carreira na operação de grãos da gigante americana de alimentos Cargill para assumir uma diretoria na empresa da família. Uma vantagem da estratégia foi driblar a informalidade da indústria de carnes no Brasil na época, motivo para a ban-



REBANHO NA ARGENTINA: *a aquisição de negócios da JBS no país vai ser o maior passo em 25 anos do Minerva Foods*

YADO LEVY/MINERVA FOODS



EDIVAR DE QUEIROZ: *aos 77 anos, o fundador segue na presidência do conselho de administração*

RICARDO BENICHIO

AS MELHORES

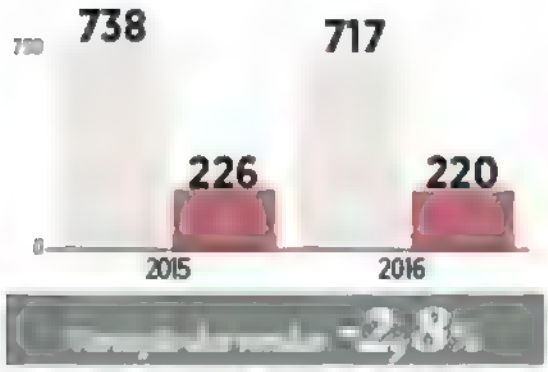
A classificação das empresas por pontos obtidos no setor de carne bovina

ORDEM 2016	PONTOS	EMPRESA/SEDE	VENDAS LÍQUIDAS (em milhões de reais)	VENDAS LÍQUIDAS (em US$ milhões)	ORDEM 400 MAIORES	LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO (em US$ milhões)	PATRIMÔNIO LÍQUIDO AJUSTADO (em US$ milhões)	MARGEM DE VENDAS (em %)	RIQUEZA CRIADA POR EMPREGADO (em US$ mil)	AÇÕES NA BOLSA	CONTROLE ACIONÁRIO
1	805	Minerva Foods[3AT], SP	6 378,1	1 957,0	24	79,3	178,9	4,1	NI	Sim	Brasileiro
2	795	Conservas Oderich[3AT], RS	395,7	121,4	310	14,1	47,4	11,6	16,3	Não	Brasileiro
3	605	Frisa[3AT], ES	898,5	275,7	170	1,3	41,0	0,5	15,9	Não	Brasileiro
4	580	JBS[3AT], SP	28 322,9	8 690,4	4	24,3	7 578,8	0,3	NI	Sim	Brasileiro
5	550	Marfrig[3AT], SP	6 089,6	1 868,5	26	-182,6	314,3	-9,8	38,7	Sim	Brasileiro
6	535	Frigol[3AT], SP	1 255,4	385,2	118	6,1	5,1	1,6	27,2	Não	Brasileiro
7	525	Better Beef[3AT], SP	803,4	246,5	188	-14,1	1,8	-5,7	24,1	Não	Brasileiro
8	445	Frigorífico Xinguara[3AT], PA	622,5	191,0	231	-1,1	-11,3	-0,6	25,9	Não	Brasileiro

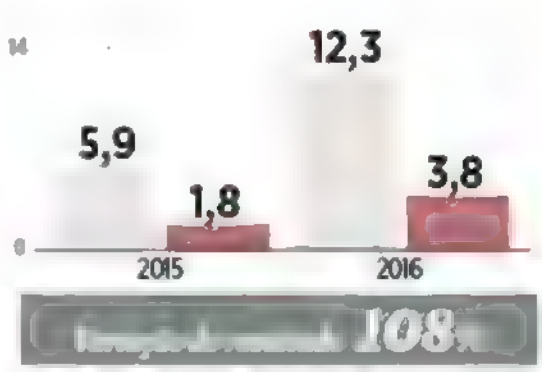
O CONSOLIDADO DO AGRONEGÓCIO

As 400 maiores empresas do agronegócio aumentaram suas receitas em 2015, ao contrário do conjunto dos setores de industria, comércio e serviços. Mas o melhor é que mais que dobraram o lucro

VENDAS LÍQUIDAS DAS 400 DO AGRO *(em bilhões)*



LUCRO DAS 400 DO AGRO *(em bilhões)*



OS 10 MAIORES LUCROS DO AGRONEGÓCIO *(em milhões)*

ORDEM POR LUCRO	ENTRE AS 400	EMPRESA	SEGMENTO	CONTROLE ACIONÁRIO	LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO REAIS	LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO DÓLARES
1	20	Klabin	Madeira e celulose	Brasileiro	2 887,2	885,9
2	12	Suzano	Madeira e celulose	Brasileiro	2 169,9	665,8
3	31	Fibria	Madeira e celulose	Brasileiro	1 608,4	493,5
4	23	Raizen Energia	Açúcar e álcool	Bras-ang.-hol.	1 145,6	351,5
5	3	Bunge	Óleos, farinhas e conser.	Holandês	840,5	257,9
6	9	Coamo	Atacado e com. exterior	Brasileiro	781,5	239,8
7	29	M. Dias Branco	Óleos, farinhas e conser.	Brasileiro	761,0	233,5
8	1	Cargill	Óleos, farinhas e conser.	Americano	669,7	205,5
9	197	CAL - Cargill Alim.	Nutrição e saúde animal	Americano	581,1	178,3
10	59	Eldorado Brasil	Madeira e celulose	Brasileiro	526,0	161,4

OS 10 MAIORES PREJUÍZOS DO AGRONEGÓCIO *(em milhões)*

ORDEM POR PREJUÍZO	ENTRE AS 400	EMPRESA	SEGMENTO	CONTROLE ACIONÁRIO	LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO REAIS	LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO DÓLARES
1	28	Valefert	Adubos e defensivos	Brasileiro	-2 784,2	-854,3
2	183	Tonon	Açúcar e álcool	Brasileiro	-1 014,2	-311,2
3	178	Petrobras Biocomb.	Açúcar e álcool	Estatal	-936,0	-287,2
4	292	Virgolino de Oliveira	Açúcar e álcool	Brasileiro	-710,8	-218,1
5	393	Agropecuária N.S. do Carmo	Açúcar e álcool	Brasileiro	-604,9	-185,6
6	26	Marfrig	Carne bovina	Brasileiro	-595,1	-182,6
7	284	Codevasf	Diversos	Estatal	-545,2	-167,3
8	85	FMC Química	Adubos e defensivos	Americano	-541,7	-166,2
9	82	Branco	Açúcar e álcool	Brasileiro	-523,4	-160,6
10	11	Yara Brasil	Adubos e defensivos	Norueguês	-443,9	-136,2

Valores em dólares de 31/12/2016

carrota dos frigoríficos Anglo e Bordon, os maiores do Brasil nos anos 90.

A estratégia conservadora do Minerva tardou a vingar, mas trouxe resultados consistentes aos Queiroz, uma família reservada, de hábitos espartanos e ainda intimamente ligada ao dia a dia da empresa. Formado em direito e contabilidade, Edivar preside o conselho de administração, do qual fazem parte os irmãos Antonio, de 68 anos, e Ibar, de 73, que também cuida do relacionamento com pecuaristas. Todos moram em Barretos, mas pouco aparecem na vida social da cidade — a exceção é na Festa do Peão local, a maior do país, quando o Minerva cos-

tuma montar um rancho para recepcionar clientes e fornecedores. Nos fins de semana, o passatempo é visitar as fazendas — cada um tem as suas, onde também criam gado. As terras em Carneirinho ainda pertencem à família. Os deslocamentos costumam ser no único avião da empresa, um King Air B-200, ou num Phenom 100 que alugam num consórcio com outras empresas. Se a viagem é ao exterior, normalmente usam voos de carreira. A simplicidade dos Queiroz destoa da ostentação dos irmãos Batista, da J&F, que trocaram o interior de Goiás por residências em bairros nobres de São Paulo e casas luxuosas em Angra dos Reis e Nova York. Para viajar, a família Batista dispõe de dois Phenom 300, um King Air e um Gulfstream G550. Em conversas com pecuaristas, fica evidente que o estilo de vida dos Queiroz, mais próximo às lidas da fazenda que o dos fundadores dos frigoríficos concorrentes, costuma resultar numa visão favorável à empresa. "No Minerva, o lado do pecuarista costuma ser levado mais em conta na hora da negociação", diz André Perrone, proprietário do Confinamento Monte Alegre, um dos maiores do país, que manda 30 000 animais ao abate por ano — 20% deles no Minerva.

O estilo reservado da família Queiroz e a estratégia de crescimento sem arroubos não impediram o Minerva de adotar práticas modernas de gestão. No escritório da empresa em São Paulo, a 100 metros da avenida Faria Lima, o coração financeiro da cidade, pelo menos três vezes por semana o comando das equipes de compra de gado, venda de carne, departamento financeiro e de inteligência de mercado se reúne logo no início do expediente. O objetivo? Discutir as medidas a ser tomadas pela empresa frente à variação esperada para o preço do boi gordo, da carne bovina e da cotação do dólar. "É uma reunião igual a que bancos e fundos de investimento realizam para reduzir o risco", diz o economista Edison Ticle, diretor financeiro do Minerva, que implantou a prática, chamada de "*morning call*", ao ingressar na empresa, em 2009, após passagens pelos bancos Safra e Pactual. "O coração de nossas decisões está nessa ferramenta de gestão", diz Ticle. A obsessão em evitar as perdas financeiras resulta em investimentos que, quando saem do papel, raramente dão errado. Uma evidência é que a empresa tem um retorno sobre o capital investido mais alto que o das concorrentes: nos últimos 12 meses, o índice foi de 13% no Minerva, ante 5% na JBS e no Marfrig, segundo dados da Economatica.

Os resultados até agora demonstram a solidez do Minerva diante da concorrência, mas a empresa está longe de estar imune aos sucessivos choques sofridos pela indústria da carne no Brasil em 2017. O negócio da família Queiroz saiu ileso das acusações de corrupção de fiscais do Ministério da Agricultura e gerentes de frigoríficos, deflagradas pela Polícia Federal na Operação Carne Fraca, em março. Mas a repercussão do escândalo no exterior e suas consequências posteriores, como o embargo anunciado pelo governo americano à importação da carne brasileira, em junho, afetam especialmente empresas dependentes do comércio exterior, como o Minerva. No primeiro trimestre de 2017, seu volume de carnes com destino ao mercado externo caiu 6% em relação ao mesmo período do ano passado. A entrada num mercado como o argentino, cujo rebanho produz uma carne com padrão de qualidade reconhecido mundialmente, pode reduzir esse tipo de risco. Mas a expansão pode trazer outras ameaças, como a de engessar uma empresa que conseguiu até agora manter a agilidade por estar concentrada num filão. "O desafio do Minerva é dar o salto certo", diz Alcides Torres, sócio da Scot, uma consultoria do agronegócio. Para os Queiroz, acostumados com a cautela nos negócios, será um bom aprendizado. ■

O retorno ao capital investido pelo Minerva, de 13% nos últimos 12 meses, é o dobro do obtido por JBS e Marfrig

CHEGOU

SABORES Comer & Beber

SABORES COMER & BEBER é o clube de assinaturas que leva o melhor da cozinha mundial até a sua casa. Você assina e recebe todo mês uma seleção exclusiva de produtos (massas, temperos, molhos e muitos outros ingredientes) escolhida por quem mais entende de gastronomia no país: os críticos e editores da revista **VEJA COMER & BEBER**.

Neste mês,
o melhor da
cozinha italiana
por FASANO

Por apenas
R$ 140,00 /mês

ASSINE JÁ

VEJA COMO FUNCIONA

Acesse o site GoBOX e crie a sua conta.

Escolha o clube SABORES COMER & BEBER.

Inclua seus dados de entrega e pagamento para finalizar a compra.

Pronto! Agora é só receber todo mês a sua caixa.

www.assinegobox.com.br

GRUPO Abril | GoBOX | veja Comer&Beber

As campeãs em 11 setores

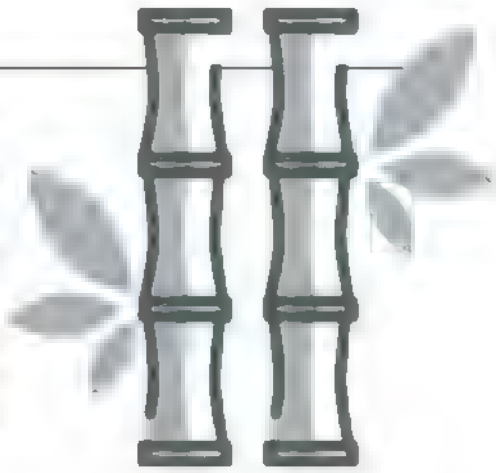
CONHEÇA AS OUTRAS EMPRESAS DO AGRONEGÓCIO QUE SE DESTACARAM NUM ANO MENOS BRILHANTE DO QUE O NORMAL PARA O SETOR | **LÍVIA ANDRADE**

MAIS UMA VEZ, O AGRONEGÓCIO evitou um tombo maior da economia brasileira. Enquanto o produto interno bruto do país caiu 3,6% no ano passado, o PIB do agronegócio — aí incluídas não somente a produção "dentro da porteira" mas também as atividades desenvolvidas fora das fazendas, como a fabricação de insumos e o processamento industrial das matérias-primas fornecidas pelo campo — teve alta de 4,5%. Mas foi um ano sem o mesmo brilho de outras épocas, em consequência da quebra da safra por problemas climáticos. A safra de milho encolheu 26%, a produção de cana-de-açúcar caiu 3% e a de soja diminuiu 2%.

Com tudo isso, as 400 maiores empresas de agronegócio do Brasil tiveram uma receita líquida de 220 bilhões de dólares em 2016, um recuo de 2,8% em relação ao ano anterior. Os lucros dessas empresas somaram 3,8 bilhões de dólares, pouco mais que o dobro do valor obtido em 2015 — sinal de que muitas companhias tiveram êxito em seus esforços de cortar os custos. Cabe observar, contudo, que as dez empresas de agronegócio com maiores lucros no ano somaram um resultado positivo de 3,7 bilhões de dólares — portanto, o saldo positivo do ano passado se deveu a um número reduzido de empresas. As três companhias que mais lucraram no ano — Klabin, Suzano e Fibria, todas do setor de madeira e celulose — tiveram, juntas, mais de 2 bilhões de dólares de lucro. No balanço geral, entre as 400 maiores companhias de agronegócio do Brasil, 272 fecharam 2016 com lucro e 84 tiveram prejuízo (as demais 44 não informaram os resultados). Nas páginas a seguir, conheça as empresas que, num ano em que o país andou para trás, conseguiram se destacar em 11 setores.

AÇÚCAR E ÁLCOOL

A melhor **COPRODIA**

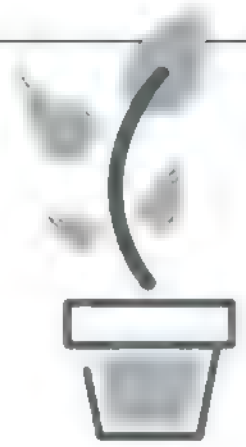


Os preços do açúcar e do etanol estiveram acima da média histórica em 2016, e isso foi bem aproveitado pela Coprodia, cooperativa de produtores de cana de Campo Novo do Parecis, em Mato Grosso. A empresa alcançou um lucro de 42 milhões de dólares, quase o dobro do valor obtido no ano anterior. A Coprodia reúne 47 cooperados e tem 35 000 hectares de cana plantados. "Hoje estamos moendo em torno de 2,8 milhões de toneladas de cana por safra, produzindo 180 milhões de litros de etanol anidro e hidratado", diz Luis Carlos Loro, presidente da Coprodia. Esse volume é suficiente para suprir o consumo de etanol em todo o Brasil por dois dias.

ORDEM 2016	PONTOS	EMPRESA/SEDE	VENDAS LÍQUIDAS (em milhões de reais)	VENDAS LÍQUIDAS (em US$ milhões)	ORDEM 400 MAIORES	LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO (em US$ milhões)	PATRIMÔNIO LÍQUIDO AJUSTADO (em US$ milhões)	MARGEM DE VENDAS (em %)	RIQUEZA CRIADA POR EMPREGADO (em US$ mil)	AÇÕES NA BOLSA	CONTROLE ACIONÁRIO
1	595	**Coprodia**[3A7], MT	497,0	152,5	277	41,8	82,7	27,4	122,8	Não	Brasileiro
2	490	**Usina Jacarezinho**[3A7], SP	392,7	120,5	311	9,6	19,7	8,0	75,1	Não	Brasileiro
3	460	**J. Pilon - Usina Santa Maria**[3A7], SP	249,3	76,5	371	5,4	32,4	7,1	NI	Não	Brasileiro
4	340	**Usina Trapiche**[3A7], PE	305,1	93,6	346	36,8	88,4	39,3	NI	Não	Brasileiro
5	335	**Copersucar**[3A7,T], SP	8 578,0	2 632,0	14	5,8	114,0	0,2	403,1	Não	Brasileiro
6	280	**Usina Branco Peres**[3A7], SP	217,7	66,8	394	9,9	15,8	14,8	21,4	Não	Brasileiro
7	255	**Ferrari Agroindústria**[3A7,T], SP	422,7	129,7	303	16,9	25,6	13,0	NI	Não	Brasileiro
8	250	**Usina Olho D'Água**[3A7], PE	266,6	81,8	363	21,6	70,8	26,4	NI	Não	Brasileiro
9	225	**Jalles Machado**[3A7,T], GO	765,9	235,0	195	59,0	132,0	25,1	NI	Não	Brasileiro
10	215	**Biosev**[3A7,T], SP	3 270,8	1 003,6	45	-46,5	117,9	-4,6	NI	Sim	Francês

ADUBOS E DEFENSIVOS

A melhor ADUFÉRTIL

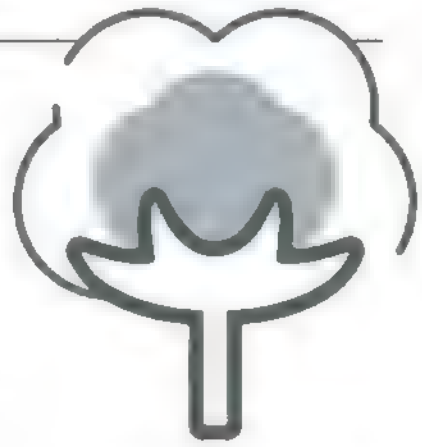


Em um negócio dependente de importação de matéria-prima, a Adufértil, fabricante de fertilizantes de Jundiaí, no interior paulista, não se protegia contra a variação cambial e sofreu perdas expressivas com a alta do dólar em 2015. No ano passado, a empresa mudou de estratégia. "Implementamos uma política financeira voltada para a manutenção da liquidez e para reduzir os efeitos da variação cambial", diz Daniel Lopes, diretor financeiro da empresa. Deu certo. A Adufértil faturou 156 milhões de dólares e lucrou quase 11 milhões de dólares — revertendo o prejuízo de 7 milhões de dólares de 2015. Para os acionistas, isso gerou um retorno de 67% sobre o patrimônio líquido.

ORDEM 2016	PONTOS	EMPRESA/SEDE	VENDAS LÍQUIDAS (em milhões de reais)	VENDAS LÍQUIDAS (em US$ milhões)	ORDEM 400 MAIORES	LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO (em US$ milhões)	PATRIMÔNIO LÍQUIDO AJUSTADO (em US$ milhões)	MARGEM DE VENDAS (em %)	RIQUEZA CRIADA POR EMPREGADO (em US$ mil)	AÇÕES NA BOLSA	CONTROLE ACIONÁRIO
1	380	Adufértil[3,4,T], SP	507,8	155,8	272	10,8	9,0	7,0	154,5	Não	Brasileiro
2	380	Iharabras[3,4,T], SP	1 198,7	367,8	128	56,5	351,8	15,3	150,4	Não	Japonês
3	370	Fertipar Bandeirantes[3,4,T], SP	391,7	120,2	312	7,5	22,2	6,2	NI	Não	Brasileiro
4	365	Piratini[3,4,T], RS	913,2	280,2	166	20,9	72,2	7,5	NI	Não	Brasileiro
5	350	Fertigran[3,4,T], MG	1 034,4	317,4	149	16,4	50,8	5,2	NI	Não	Brasileiro
6	350	Nortox[3,4,T], PR	879,0	269,7	173	27,4	215,1	10,2	NI	Não	Brasileiro
7	345	Fertilizantes Tocantins[3,4,T], TO	1 082,0	332,0	140	18,5	26,4	5,6	104,0	Não	Suíço
8	315	Basf[3,4,A,T], SP	8 164,0	2 505,0	15	-135,0	766,9	-5,4	137,1	Não	Alemão
9	310	Cibrafértil[3,4,T], BA	421,1	129,2	305	-2,4	101,0	-1,9	28,1	Não	Panamenho
10	300	Unifertil[3,4,T], RS	644,0	197,6	221	10,7	23,5	5,4	95,7	Não	Brasileiro

ALGODÃO E GRÃOS

A melhor BROTO LEGAL



A crise econômica está, de certa forma, dando um empurrãozinho nos negócios da Broto Legal, empresa que atua no beneficiamento de arroz e feijão. "Muita gente deixou de gastar em restaurante e começou a comprar produtos básicos para fazer as refeições em casa", diz Hugo Fujisawa, diretor da companhia. Nem mesmo a alta do feijão — a saca, que hoje custa 170 reais, chegou a ser vendida por 550 reais em maio de 2016 — atrapalhou a empresa. "Não perdemos negócio. Podemos baixar um pouco o preço do feijão e compensar subindo o preço do arroz", diz Fujisawa. Em 2016, a Broto Legal faturou 134 milhões de dólares, 44% mais do que no ano anterior.

ORDEM 2016	PONTOS	EMPRESA/SEDE	VENDAS LÍQUIDAS (em milhões de reais)	VENDAS LÍQUIDAS (em US$ milhões)	ORDEM 400 MAIORES	LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO (em US$ milhões)	PATRIMÔNIO LÍQUIDO AJUSTADO (em US$ milhões)	MARGEM DE VENDAS (em %)	RIQUEZA CRIADA POR EMPREGADO (em US$ mil)	AÇÕES NA BOLSA	CONTROLE ACIONÁRIO
1	760	Broto Legal[3,4,T], SP	436,7	134,0	297	10,2	26,7	7,6	141,8	Não	Brasileiro
2	580	Kicaldo[3,4,T], SP	355,6	109,1	323	5,4	19,3	4,9	NI	Não	Brasileiro
3	500	Arroz Cristal[3,4,T], GO	640,7	196,6	226	13,6	34,6	6,9	45,9	Não	Brasileiro
4	455	Brasília Alimentos[3,4,T], SP	495,4	152,0	278	3,5	37,4	2,3	92,6	Não	Brasileiro
5	395	Conigo[3,4,T], GO	3 682,8	1 130,0	40	34,8	434,6	3,1	68,1	Não	Brasileiro
6	360	Amaggi Commodities[3,4,A,T], MT	10 692,8	3 280,9	10	86,1	722,5	2,6	134,1	Não	Brasileiro
7	330	3 Tentos[3,4,T], RS	1 164,8	357,4	131	9,7	39,2	2,7	93,2	Não	Brasileiro
8	330	Marubeni[3,4,T], SP	480,1	147,3	282	5,1	39,8	3,5	NI	Não	Japonês
9	245	Cooperativa Agrária[3,4,T], PR	2 658,1	815,6	61	38,7	359,4	4,7	139,4	Não	Brasileiro
10	230	AFG Brasil[3,4,T], MT	851,9	261,4	180	17,9	62,7	6,8	NI	Não	Brasileiro

1. Vendas estimadas pela revista 2. Vendas informadas por meio de questionário 3. Vendas extraídas da demonstração contábil 4. Vendas em moeda constante 5. Controle acionário em maio de 2017 6. Informações ajustadas calculadas pela revista 7. Data do balanço diferente de 31/12/2016 8. Bônus: *Guia Exame de Sustentabilidade/Guia VOCÊ S/A — As Melhores Empresas para Você Trabalhar* NA - Não aplicável NI - Não informado T - Transparência
Veja os detalhes dos indicadores na escolha das melhores empresas em www.exame.com.br

AVES E SUÍNOS

A melhor C. VALE

A C. Vale, cooperativa agroindustrial de Palotina, no Paraná, tem um complexo avícola com capacidade para abater 600 000 frangos por dia. Sua produção é exportada para mais de 70 países. "O frango é responsável pela maior parte de nossa receita industrial, mas a rentabilidade em 2016 caiu devido à alta do custo do milho e da soja, que são componentes das rações", diz Alfredo Lang, presidente da C. Vale. A sorte é que a cooperativa tem uma atuação bem diversificada, e negócios como a produção de grãos e leite e a comercialização de insumos ajudaram a C. Vale a fechar o ano com uma receita de 2,1 bilhões de dólares, valor 14% superior ao do ano anterior.

ORDEM 2016	PONTOS	EMPRESA/SEDE	VENDAS LÍQUIDAS (em milhões de reais)	VENDAS LÍQUIDAS (em US$ milhões)	ORDEM 400 MAIORES	LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO (em US$ milhões)	PATRIMÔNIO LÍQUIDO AJUSTADO (em US$ milhões)	MARGEM DE VENDAS (em %)	RIQUEZA CRIADA POR EMPREGADO (em US$ mil)	AÇÕES NA BOLSA	CONTROLE ACIONÁRIO
1	595	C. Vale[3AT], PR	6 908,3	2 119,7	22	25,5	454,3	1,2	28,7	Não	Brasileiro
2	560	Nutriza[3AT], GO	821,3	252,0	186	14,7	79,4	5,8	11,7	Não	Brasileiro
3	510	SSA[3AT], GO	979,4	300,5	158	23,1	102,4	7,7	26,4	Não	Brasileiro
4	470	Coopavel[3AT], PR	2 153,6	660,8	74	17,7	96,1	2,7	29,8	Não	Brasileiro
5	440	Auriverde[3AT], SC	546,6	167,7	254	5,5	49,3	3,3	26,0	Não	Brasileiro
6	410	BRF[3AT], SC	29 405,6	9 022,6	2	-103,3	3 828,8	-1,1	34,3	Sim	Brasileiro
7	395	Aurora Alimentos[3AT], SC	7 961,7	2 442,9	17	36,7	531,8	1,5	18,6	Não	Brasileiro
8	390	Alibem[3AT], RS	1 008,4	309,4	153	14,4	77,5	4,7	NI	Não	Brasileiro
9	345	Uniaves[3AT], ES	222,6	68,3	389	-1,3	13,9	-1,9	NI	Não	Brasileiro
10	325	Saudali[3AT], MG	338,0	103,7	329	2,2	14,7	2,1	19,1	Não	Brasileiro

CAFÉ

A melhor CACIQUE

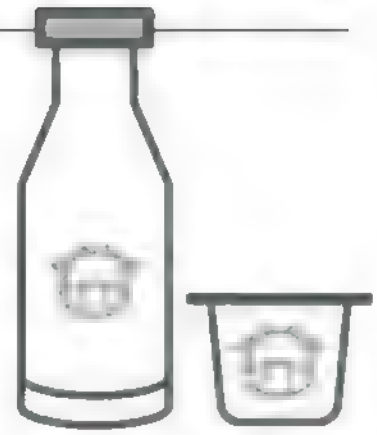
A paranaense Cacique, maior exportadora brasileira de café solúvel, bateu seu recorde de vendas ao mercado externo em 2016 com o embarque de 30 000 toneladas, 17% mais do que no ano anterior. Com isso, faturou 342 milhões de dólares e lucrou 42 milhões — quatro vezes o valor obtido em 2015. Se tudo correr bem, a Cacique deverá se concentrar ainda mais na exportação de café solúvel, seu principal negócio. Em janeiro, a holandesa JDE, dona do café Pilão, anunciou ter chegado a um acordo para comprar as marcas da Cacique vendidas no Brasil, como Café Pelé e Granissimo. O negócio ainda depende da aprovação do Cade, o órgão de defesa da concorrência.

ORDEM 2016	PONTOS	EMPRESA/SEDE	VENDAS LÍQUIDAS (em milhões de reais)	VENDAS LÍQUIDAS (em US$ milhões)	ORDEM 400 MAIORES	LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO (em US$ milhões)	PATRIMÔNIO LÍQUIDO AJUSTADO (em US$ milhões)	MARGEM DE VENDAS (em %)	RIQUEZA CRIADA POR EMPREGADO (em US$ mil)	AÇÕES NA BOLSA	CONTROLE ACIONÁRIO
1	550	Cacique[3AT], PR	1 113,3	341,6	137	42,4	129,2	12,4	28,0	Não	Brasileiro
2	545	Cooxupé[3AT], MG	3 817,1	1 171,2	35	46,7	278,5	4,2	53,0	Não	Brasileiro
3	525	Café São Braz[3AT], PB	514,0	157,7	269	12,9	57,6	8,2	NI	Não	Brasileiro
4	510	Realcafé[3AT], ES	227,8	69,9	388	7,9	38,3	11,3	56,5	Não	Brasileiro
5	490	Três Corações[3AT], CE	2 000,8	613,9	75	54,1	203,5	8,8	NI	Não	Brasilo-holan.
6	475	Unicafé[3AT], ES	885,2	271,6	171	11,2	90,5	4,1	18,2	Não	Brasileiro
7	470	Bourbon Specialty Coffees[3AT], MG	281,9	86,5	357	-0,2	23,0	-0,2	55,0	Não	Suíço
8	420	Cafebras[3AT], MG	352,3	108,1	324	5,8	12,6	5,3	NI	Não	Brasileiro
9	350	Cocatrel[3AT], MG	728,7	223,6	200	3,9	32,2	1,7	24,6	Não	Brasileiro
10	315	Minasul[3AT], MG	828,1	254,1	184	2,7	23,9	1,1	33,7	Não	Brasileiro

LEITE E DERIVADOS

A melhor **LEITESOL**

Com uma baixa na oferta de leite, os preços pagos pelos laticínios aos produtores subiram mais de 20% no ano passado. Mesmo assim, a Leitesol, fabricante de leite em pó e derivados, faturou 96 milhões de dólares em 2016, um crescimento de 24% em relação ao ano anterior. O segredo? A Leitesol driblou a falta de matéria-prima trazendo mais leite em pó da Argentina, onde fica a sede do grupo Mastellone, controlador do laticínio do interior paulista desde 1996. "Investimos 2 milhões de dólares em novas máquinas para nossa fábrica em Bragança Paulista", diz Sebastián Luis Maraggi, presidente da Leitesol, sobre o mais recente aporte de recursos argentinos no Brasil.

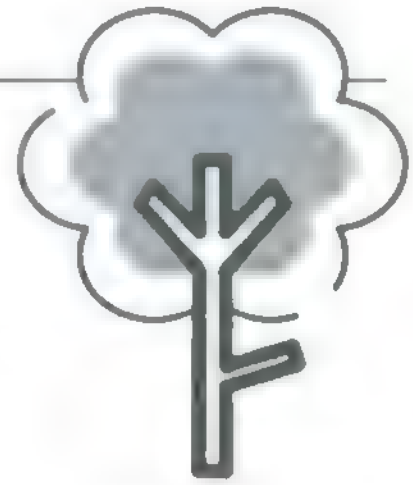


ORDEM 2016	PONTOS	EMPRESA/SEDE	VENDAS LÍQUIDAS (em milhões de reais)	VENDAS LÍQUIDAS (em US$ milhões)	ORDEM 400 MAIORES	LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO (em US$ milhões)	PATRIMÔNIO LÍQUIDO AJUSTADO (em US$ milhões)	MARGEM DE VENDAS (em %)	RIQUEZA CRIADA POR EMPREGADO (em US$ mil)	AÇÕES NA BOLSA	CONTROLE ACIONÁRIO
1	840	**Leitesol**[3,4,T], SP	312,2	95,8	343	15,5	21,5	16,2	348,3	Não	Argentino
2	720	**Laticínios Bela Vista**[3,4,T], GO	2 749,7	843,7	58	46,1	212,1	5,5	82,5	Não	Brasileiro
3	625	**Tangará Foods**[3,4,T], ES	559,6	171,7	251	10,2	45,9	6,0	116,5	Não	Brasileiro
4	620	**Leite Betânia**[3,4,T], CE	692,6	212,5	207	15,2	59,0	7,1	58,9	Não	Brasileiro
5	510	**Selita**[3,4,T], ES	273,1	83,8	362	9,7	24,1	11,6	43,9	Não	Brasileiro
6	390	**Laticínios Jussara**[3,4,T], SP	851,0	261,1	181	13,1	61,7	5,0	58,5	Não	Brasileiro
7	375	**Embaré**[3,4,T], MG	1 210,4	371,4	126	12,2	51,1	3,3	37,1	Não	Brasileiro
8	330	**Cooprata**[3,4,T], MG	309,0	94,8	345	4,1	18,7	4,3	34,0	Não	Brasileiro
9	330	**Yakult**[3,4,T], SP	490,8	150,6	279	9,8	134,7	6,5	NI	Não	Japonês
10	300	**Castrolanda**[3,4,T], PR	2 753,6	844,9	57	15,2	298,4	1,8	29,9	Não	Brasileiro

MADEIRA E CELULOSE

A melhor **KLABIN**

Uma das mais antigas empresas em atividade no Brasil — foi fundada em 1899 —, a Klabin, maior produtora de papéis do país, considera o ano de 2016 um divisor de águas em sua história. Foi o ano em que ela inaugurou seu maior empreendimento, o Projeto Puma, como batizou a fábrica de celulose em Ortigueira, no Paraná. Fruto de um investimento de 8,5 bilhões de reais, a nova unidade industrial praticamente dobrou a capacidade de produção de celulose da Klabin. Com a ajuda da fábrica, a empresa obteve no ano passado uma receita de 2,2 bilhões de dólares, 15% mais do que em 2015. O lucro somou 886 milhões de dólares — o maior do agronegócio no ano.



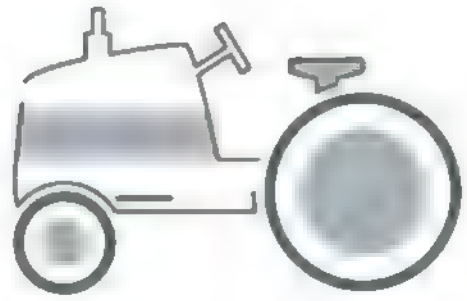
ORDEM 2016	PONTOS	EMPRESA/SEDE	VENDAS LÍQUIDAS (em milhões de reais)	VENDAS LÍQUIDAS (em US$ milhões)	ORDEM 400 MAIORES	LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO (em US$ milhões)	PATRIMÔNIO LÍQUIDO AJUSTADO (em US$ milhões)	MARGEM DE VENDAS (em %)	RIQUEZA CRIADA POR EMPREGADO (em US$ mil)	AÇÕES NA BOLSA	CONTROLE ACIONÁRIO
1	770	**Klabin**[3,4,6,T], SP	7 160,2	2 197,0	20	885,9	2 382,8	40,3	64,3	Sim	Brasileiro
2	545	**Suzano**[3,4,6,T], BA	9 331,5	2 863,2	12	665,8	3 394,7	23,3	99,8	Sim	Brasileiro
3	500	**Eldorado Brasil**[3,4,T], SP	2 698,9	828,1	59	161,4	498,2	19,5	106,2	Não	Brasileiro
4	460	**Bernack**[3,4,T], PR	1 339,8	411,1	113	60,4	402,3	14,7	95,6	Não	Brasileiro
5	450	**Faber-Castell**[3,4,7,T], SP	686,4	210,6	209	22,3	85,3	10,6	NI	Não	Alemão
6	450	**Duratex Florestal**[3,4,T], SP	397,3	121,9	309	42,8	516,8	35,1	100,2	Não	Brasileiro
7	425	**Arauco**[3,4,T], PR	1 258,7	386,2	117	-1,2	467,6	-0,3	137,8	Não	Chileno
8	395	**Fibria**[3,4,6,T], SP	5 144,2	1 578,4	31	493,5	4 377,9	31,3	71,8	Sim	Brasileiro
9	370	**Fibria-MS**[3,4,T], MS	1 777,8	545,5	80	110,4	1 885,5	20,2	NI	Não	Brasileiro
10	360	**Tanac**[3,4,T], RS	368,6	113,1	316	13,2	64,0	11,7	71,1	Não	Brasileiro

1. Vendas estimadas pela revista 2. Vendas informadas por meio de questionário 3. Vendas extraídas da demonstração contábil 4. Vendas em moeda constante 5. Controle acionário em maio de 2017 6. Informações ajustadas calculadas pela revista 7. Data do balanço diferente de 31/12/2016 8. Bônus: *Guia Exame de Sustentabilidade/Guia VOCÊ S/A — As Melhores Empresas para Você Trabalhar* NA - Não aplicável NI - Não informado T - Transparência
Veja os detalhes dos indicadores na escolha das melhores empresas em www.exame.com.br

MÁQUINAS, EQUIPAMENTOS E FERRAMENTAS

A melhor **JACTO**

A Jacto vem buscando modernizar sua linha de implementos agrícolas. Em 2016, por exemplo, lançou pulverizadores dentro do conceito de internet das coisas, conectando os aparelhos à rede mundial de computadores. "Esse conceito transforma o uso dos produtos e permite um nível de gestão até então não imaginado", diz Fernando Gonçalves Neto, presidente da Jacto. De seu escritório, o produtor pode monitorar o desempenho dos pulverizadores, colhendo dados que o ajudarão a definir o uso mais eficiente das máquinas. Com inovações como essa, a Jacto garantiu uma receita de 330 milhões de dólares e um lucro de 15 milhões no ano passado.



ORDEM 2016	PONTOS	EMPRESA/SEDE	VENDAS LÍQUIDAS (em milhões de reais)	VENDAS LÍQUIDAS (em US$ milhões)	ORDEM 400 MAIORES	LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO (em US$ milhões)	PATRIMÔNIO LÍQUIDO AJUSTADO (em US$ milhões)	MARGEM DE VENDAS (em %)	RIQUEZA CRIADA POR EMPREGADO (em US$ mil)	AÇÕES NA BOLSA	CONTROLE ACIONÁRIO
1	945	Jacto[3AT], SP	1 074,2	329,6	142	14,6	317,4	4,4	41,0	Não	Brasileiro
2	880	Stara[3AT], RS	574,3	176,2	243	6,5	105,2	3,7	24,6	Não	Brasileiro
3	835	Aster Máquinas[3AT], MT	294,9	90,5	354	7,5	27,8	8,3	85,9	Não	Brasileiro
4	690	TMSA[3AT], RS	304,7	93,5	347	4,3	23,4	4,6	30,8	Não	Brasileiro
5	665	Metisa[3AT], SC	221,9	68,1	391	2,6	66,0	3,7	23,5	Sim	Brasileiro
6	445	Kepler Weber[3AT], RS	485,6	149,0	280	-10,0	126,5	-6,7	15,7	Não	Brasileiro
7	380	Facchini[3AT], SP	437,0	134,1	295	-22,7	81,2	-16,9	NI	Não	Brasileiro
8	285	Agrale[3AT], RS	364,7	111,9	318	-22,8	75,7	-20,4	NI	Não	Brasileiro
9	230	Baldan[3AT], SP	299,5	91,9	349	-2,9	23,6	-3,2	NI	Não	Brasileiro
10	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

ÓLEOS, FARINHAS E CONSERVAS

A melhor **MOINHO ANACONDA**

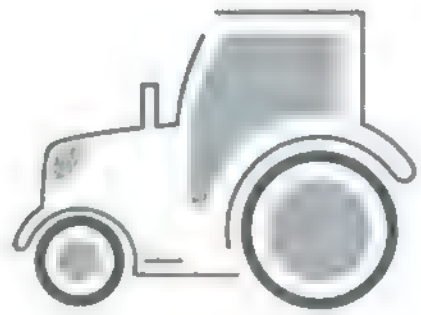
Cautela foi a palavra de ordem do Moinho Anaconda em 2016. A empresa paulista, especializada em farinhas customizadas — feitas de acordo com a especificação do cliente —, não fez nenhum lançamento no ano passado. A estratégia para manter o volume habitual de comercialização foi rastrear novos clientes. "Alcançamos a marca de 8000 clientes e, embora o tíquete médio tenha caído em razão da queda do consumo, conseguimos um bom resultado", diz Valnei Vargas, presidente do Moinho Anaconda. No fim, a empresa obteve uma receita de 206 milhões de dólares, 2% mais do que no ano anterior, e lucrou 37 milhões de dólares.

ORDEM 2016	PONTOS	EMPRESA/SEDE	VENDAS LÍQUIDAS (em milhões de reais)	VENDAS LÍQUIDAS (em US$ milhões)	ORDEM 400 MAIORES	LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO (em US$ milhões)	PATRIMÔNIO LÍQUIDO AJUSTADO (em US$ milhões)	MARGEM DE VENDAS (em %)	RIQUEZA CRIADA POR EMPREGADO (em US$ mil)	AÇÕES NA BOLSA	CONTROLE ACIONÁRIO
1	615	Moinho Anaconda[3AT], SP	670,1	205,6	215	36,9	111,4	18,0	145,4	Não	Brasileiro
2	515	Moinho Cearense[3AT], CE	602,3	184,8	236	25,3	152,0	13,7	219,1	Não	Brasileiro
3	420	Nita[3AT], SP	401,5	123,2	308	11,5	27,8	9,4	115,3	Não	Brasileiro
4	375	Olfar[3AT], RS	1 275,9	391,5	115	13,8	51,9	3,5	72,1	Não	Brasileiro
5	345	Granfino[3AT], RJ	215,4	66,1	397	3,2	7,8	4,9	NI	Não	Brasileiro
6	340	Baldo[3AT], RS	329,5	101,1	334	19,8	129,4	19,5	NI	Não	Brasileiro
7	330	Orquídea Alimentos[3AT], RS	540,7	165,9	255	8,7	30,1	5,2	NI	Não	Brasileiro
8	305	M. Dias Branco[3AT], CE	5 442,7	1 670,0	29	233,5	1 372,5	14,0	40,8	Sim	Brasileiro
9	290	Bunge[3ABT], SP	29 377,9	9 014,1	3	257,9	2 696,4	2,9	NI	Não	Holandês
10	255	Correcta[3AT], SP	852,3	261,5	179	15,4	72,1	5,9	NI	Não	Brasileiro

REVENDA DE MÁQUINAS E INSUMOS

A melhor M.A. MÁQUINAS

O setor de máquinas agrícolas não começou bem o ano de 2016. As incertezas com a crise política levaram muitos produtores a adiar as compras. Mas a situação melhorou com a alta de produtos básicos, como soja e milho, a partir da metade do ano. Foi o suficiente para salvar o ano da M.A. Máquinas Agrícolas, concessionária da marca americana John Deere, com 11 lojas no Paraná. A empresa faturou 132 milhões de dólares e lucrou 10,5 milhões de dólares, com um retorno de 14% sobre o patrimônio, a maior taxa do setor. "Nosso carro-chefe foi a área de colheitadeiras, na qual tivemos um aumento de 18% nas vendas", diz Marcos Antônio Giombelli, diretor da companhia.



ORDEM 2016	PONTOS	EMPRESA/SEDE	VENDAS LÍQUIDAS (em milhões de reais)	VENDAS LÍQUIDAS (em US$ milhões)	ORDEM 400 MAIORES	LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO (em US$ milhões)	PATRIMÔNIO LÍQUIDO AJUSTADO (em US$ milhões)	MARGEM DE VENDAS (em %)	RIQUEZA CRIADA POR EMPREGADO (em US$ mil)	AÇÕES NA BOLSA	CONTROLE ACIONÁRIO
1	910	**M.A. Máquinas**[3,4,T], PR	429,5	131,8	300	10,5	68,8	8,0	70,8	Não	Brasileiro
2	860	**Coopercitrus**[3,A,T], SP	2 614,8	802,3	63	20,8	251,2	2,6	23,1	Não	Brasileiro
3	680	**Maqnelson Agrícola**[3,4,T], MG	430,9	132,2	298	8,7	54,2	6,6	63,4	Não	Brasileiro
4	665	**Tracbel**[3,4,T], MG	349,0	107,1	326	0,3	69,5	0,3	NI	Não	Brasileiro
5	500	**Titan**[3,T], SP	583,1	178,9	240	NI	NI	NI	70,0	Não	Americano
6	425	**Pesa**[3,A,T], PR	549,5	168,6	253	-12,6	41,0	-7,5	NI	Não	Brasileiro
-	-		-	-	-	-	-	-	-	-	-
-	-		-	-	-	-	-	-	-	-	-
-	-		-	-	-	-	-	-	-	-	-
-	-		-	-	-	-	-	-	-	-	-

TÊXTIL

A melhor VICUNHA

O consumo de roupas no Brasil caiu 6% no ano passado, de acordo com a Iemi, empresa de pesquisa de inteligência de mercado. Mas, graças à sua estratégia de diversificação e expansão na América Latina, a Vicunha conseguiu aumentar o volume de vendas em 7% e faturou 379 milhões de dólares em 2016. Além disso, a empresa bateu seu recorde de produção: 170 milhões de metros de tecidos. E quer mais. "Nos últimos dez anos, investimos mais de 850 milhões de reais e neste ano estão previstos mais de 150 milhões reais. Metade desse valor será destinada ao aumento da capacidade produtiva", diz Ricardo Steinbruch, sócio e presidente da Vicunha.

ORDEM 2016	PONTOS	EMPRESA/SEDE	VENDAS LÍQUIDAS (em milhões de reais)	VENDAS LÍQUIDAS (em US$ milhões)	ORDEM 400 MAIORES	LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO (em US$ milhões)	PATRIMÔNIO LÍQUIDO AJUSTADO (em US$ milhões)	MARGEM DE VENDAS (em %)	RIQUEZA CRIADA POR EMPREGADO (em US$ mil)	AÇÕES NA BOLSA	CONTROLE ACIONÁRIO
1	745	**Vicunha**[3,A,T], CE	1 236,2	379,3	120	18,8	379,6	5,0	23,5	Não	Brasileiro
2	730	**Döhler**[3,A,T], SC	436,7	134,0	296	2,3	160,8	1,7	23,3	Sim	Brasileiro
3	725	**Norfil**[3,4,T], PB	260,4	79,9	369	4,5	60,6	5,7	NI	Não	Brasileiro
4	720	**Guararapes**[3,A,T], RN	1 061,5	325,7	147	61,4	1 117,2	18,8	18,7	Sim	Brasileiro
5	695	**Capricórnio**[3,4,T], SP	366,0	112,3	317	3,3	55,4	2,9	38,8	Não	Brasileiro
6	495	**Coteminas**[3,A,A,T], MG	1 086,3	333,3	139	-24,1	302,2	-7,2	17,3	Não	Brasileiro
7	395	**Santanense**[3,A,T], MG	375,1	115,1	314	-2,2	78,1	-1,9	16,6	Sim	Brasileiro
8	350	**Santo Antônio**[3,A,T], MG	279,3	85,7	360	-4,7	41,5	-5,5	13,9	Não	Brasileiro
9	335	**Karsten**[3,4,T], SC	318,1	97,6	339	-26,7	-62,7	-27,3	29,6	Sim	Brasileiro
10	260	**Cedro e Cachoeira**[3,4,T], MG	330,8	101,5	333	-43,1	20,7	-42,5	-0,4	Sim	Brasileiro

1. Vendas estimadas pela revista 2. Vendas informadas por meio de questionário 3. Vendas extraídas da demonstração contábil 4. Vendas em moeda constante 5. Controle acionário em maio de 2017 6. Informações ajustadas calculadas pela revista 7. Data do balanço diferente de 31/12/2016 8. Bônus: *Guia Exame de Sustentabilidade/Guia VOCÊ S/A — As Melhores Empresas para Você Trabalhar* NA - Não aplicável NI - Não informado T - Transparência
Veja os detalhes dos indicadores na escolha das melhores empresas em www.exame.com.br

ÍNDICE DE EMPRESAS

Os números referem-se às páginas das tabelas em que a empresa é citada

3M do Brasil Ltda. 178, 185, 342
3 TENTOS • Três Tentos Agroindustrial S.A. 182, 206, 304, 416, 431

A

A100 ROW • A100 Row Serviços de Dados Brasil Ltda. 198, 209, 215, 326
ANGELONI • A. Angeloni & Cia. Ltda. 174, 384
ABB Ltda. 172, 289
ABBOTT • Abbott Laboratórios do Brasil Ltda. 180
AB BRASIL Ind. e Comércio de Alimentos Ltda. 197, 400
ABC BRASIL • Banco ABC Brasil S.A. 254, 262, 266, 267, 274
ABRIL Comunicações S.A. 193
A.C. CAMARGO CÂNCER CENTER • Fundação Antônio Prudente 182, 196, 197, 346
ACCENTURE do Brasil Ltda. 172, 209, 250, 350
ACE SEGURADORA S.A. 264
ACHÉ Laboratórios Farmacêuticos S.A. 176, 290, 318
ACRINOR Acrionorte do Nordeste S.A. 182, 342, 382
AÇUCAREIRA QUATÁ S.A. 197, 400
AÇUCAREIRA VIRGOLINO DE OLIVEIRA S.A. 198, 400
AÇUCAREIRA ZILLO LORENZETTI S.A. 197, 400
ACUMULADORES MOURA S.A. • Baterias Moura 193, 298, 382
ADAMA BRASIL S.A. 180, 342, 386, 394, 416
ADAMI S.A. Madeiras 199, 338, 400
ADECOAGRO VALE DO IVINHEMA S.A. 180, 184, 214, 314, 376, 396, 408, 409, 410, 412
ADN do Brasil Ltda. 164, 205, 207, 289, 382, 411, 414
ADUBOS SUDOESTE Ltda. 378, 402, 412
ADUFÉRTIL • Aduférti Fertilizantes Ltda. 200, 402, 431
AEC CONTACT CENTER S.A. 196
AERIS ENERGY • Aeris Indústria e Comércio Equipamentos para Geração de Energia S.A. 201, 302
AEROPORTOS BRASIL - VIRACOPOS S.A. • Viracopos 187
AES BRASIL 230
AESC • Associação Educadora São Carlos 186
AES ELETROPAULO • Eletropaulo Metropolitana Eletric. de São Paulo S.A. 164, 186, 196, 206, 208, 289, 314
AES TIETÊ 274
AES TIETÊ ENERGIA S.A. 178, 185, 196
AETHRA Sistemas Automotivos S.A. 198
AFG BRASIL S.A. 194, 376, 398, 412, 431
AFLUENTE Geração de Energia Elétrica S.A. 276
AFLUENTE TRANSMISSÃO de Energia Elétrica S.A. 276
AGCO SOUTH AMERICA 248
AGIR • Associação Goiana de Integralização e Reabilitação - Agir 378
AGRA - Agroindustrial de Alimentos S.A. 200, 378, 402, 412
AGRALE S.A. 404, 434
AGREX DO BRASIL S.A. 174, 188, 246, 289, 376, 394, 412
AGRÍCOLA XINGU S.A. 406
AGRO AMAZÔNIA • Agro Amazônia Prod. Agrop. S.A. 185, 376, 398, 408, 412
AGRO ENERGIA SANTA LUZIA S.A. 196, 378, 400, 408, 412
AGROFEL GRÃOS E INSUMOS • Agrofel Agro Com. Ltda. 180, 396, 396, 416
AGROPAM • Cooperativa Agrícola Tupanciretã Ltda. 196, 400
AGROPECUÁRIA NOSSA SENHORA DO CARMO S.A. 406, 408
AGROPECUÁRIA TERRAS NOVAS S.A. 406, 408
AGROSUL ALIMENTOS • Agrosul - Agroavícola Industrial S.A. 406
AGROTERENAS • Agroterenas S.A. Cana 404, 408
ÁGUAS GUARIROBA S.A. 198, 378
ÁGUA BRANCA 246
AGV LOGÍSTICA S.A. 201
AIG • AIG Seguros Brasil S.A. 264
AJINOMOTO do Brasil Ind. e Com de Alim. Ltda. 174, 289, 394, 411, 414
ALBRAS - Alumínio Brasileiro S.A. 172, 186, 187, 210, 289, 364, 380
ALCATEL-LUCENT S.A. 198, 209
ALCOA Alumínio S.A. 178, 187, 364
ALCOESTE Destilaria Fernandópolis S.A. 406
ALE • Alesat Combustíveis S.A. 164, 205, 206, 230, 294, 380
ALELO • Companhia Brasileira de Soluções e Serviços 182, 350
ALFA • Banco Alfa S.A. 262, 267
ALGARAGRO • ABC Ind. e Com. S.A. - ABC Inco 174, 188, 187, 394, 414
ALGAR / ÁRVORE 240
ALGAR MULTIMÍDIA S.A. 201, 358
ALGAR TECH • Algar Tecnologia e Consultoria S.A. 201, 209
ALGAR TELECOM S.A. 184, 236, 358
ALIANÇA Navegação e Logística Ltda. 60, 208, 289
ALIANÇA AGRÍCOLA do Cerrado S.A. 193, 398
ALIANÇA DA BAHIA • Companhia de Seguros Aliança da Bahia 274
ALIANÇA DO BRASIL Seguros S.A. 264
ALIANÇA GERAÇÃO DE ENERGIA S.A. 185
ALIBEM Alimentos S.A. 183, 396, 398, 416
ALISUL ALIMENTOS S.A. • Supra 402
ALLIANZ 248
ALLIANZ SAÚDE S.A. 264
ALLIANZ SEGUROS S.A. 264
ALLIED Tecnologia S.A. 174, 209
ALL MALHA PAULISTA • Ramo Malha Paulista S.A. 178, 213, 366
ALL MALHA NORTE • ALL - América Latina Logística Malha Norte S.A. 174, 185, 214, 366, 376
ALL MALHA SUL • ALL - América Latina Logística Malha Sul S.A. 213, 396
ALPAR 242
ALMAVIVA DO BRASIL Telem. e Inform. S.A. 194
ALPARGATAS S.A. 172, 273, 274, 362
ALSTOM Brasil Energia e Transporte Ltda. 193, 302
ALTA MOGIANA • Usina Alta Mogiana S.A. Açúcar e Álcool 194, 398, 408, 411
ALTO ALEGRE • Usina Alto Alegre S.A. 178, 314, 394, 409, 410, 411, 414
ALUBAR METAIS E CABOS S.A. 198, 382
ALUPAR Investimentos S.A. 274
AMAGGI 230
AMAGGI AGRO • Agropecuária Maggi Ltda. 182, 376, 396, 410, 412
AMAGGI COMMODITIES • Amaggi Exportação e Importação Ltda. 164, 205, 206, 210, 294, 376, 382, 409, 410, 412, 431
AMAGGI & LD COMMODITIES S.A. 382, 400, 412
AMAGGI NAVEGAÇÃO • Hermasa Navegação da Amazônia S.A. 195, 382, 398, 409, 412
AMANCO • Mexichem Brasil Ind. de Transf. Plástica Ltda. 289, 386
AMBEV S.A. 164, 184, 185, 186, 205, 207, 212, 222, 272, 274, 306
AMERICEL S.A. 289, 378
AMICO SAÚDE Ltda. 194
AMIL Assistência Médica Internacional S.A. 164, 186, 187, 205, 208, 226, 289, 346
AMPLA ENERGIA E SERVIÇOS S.A. • Enel Distribuição Rio 160, 186, 208, 289, 314
AMSTED MAXION • Amsted Maxion Equip. e Serv. Ferroviários S.A. 197
ANACONDA IND. E AGRÍC. DE CEREAIS S.A. • Moinho Anaconda 197, 400, 434
ANANKE ALUMINA 238
ANDRADE GUTIERREZ Engenharia S.A. 176, 198, 322
ANGELONI • A. Angeloni & Cia. Ltda. 174, 384
ANGLO AMERICAN Níquel Brasil Ltda. 180, 184, 289, 334
ANGLO GOLD ASHANTI Córrego do Sítio Mineração S.A. 178, 210, 334
APC • Associação Paranaense de Cultura APC 196
APERAM Inox América do Sul S.A. 170, 354
APSEN Farmacêutica S.A. 200, 318
ARAPORÃ BIOENERGIA S.A. • Usina Alvorada 406
ARAUCO do Brasil S.A. 182, 322, 386, 396, 416, 433
ARAUPEL S.A. 406
ARCELORMITTAL BRASIL S.A. 164, 184, 185, 186, 188, 205, 207, 210, 213, 220, 364
ARCELORMITTAL CONTAGEM S.A. 194
ARCELORMITTAL GONVARRI Brasil Produtos Siderúrgicos S.A. 201
ARCOM S.A. 180, 294
ARCOS DOURADOS COMÉRCIO DE ALIMENTOS LTDA. • McDonald's 168, 184, 206, 289
AREZZO Indústria e Comércio S.A. 274
AREZZO&CO • Arezzo Indústria e Comércio S.A. 193, 362
ARLANXEO Brasil S.A. 178, 342
ARMAZÉM MATEUS S.A. 168, 206, 370, 390
AROSUCO Aromas e Sucos Ltda. 174, 186, 187, 306, 390
ARROZ CRISTAL • Cristal Alimentos Ltda. 197, 378, 400, 412, 431
ARTERIS 242
ARYSTA LIFESCIENCE do Brasil Ind. Química e Agropecuária S.A. 182, 342, 396, 409
ASSEFAZ • Fund. Assist. dos Servidores do Min. da Fazenda 196, 378
ASSIM SAÚDE • Grupo Hospitalar do Rio de Janeiro Ltda. 186
ASSOCIAÇÃO CONGREGAÇÃO DE SANTA CATARINA 174, 346
ASTER MÁQUINAS e Soluções Integradas Ltda. 378, 406, 434
ATEM'S DISTRIBUIDORA de Petróleo S.A. 176, 390
ATENTO Brasil S.A. 172, 184, 290, 360
ATLÂNTICA COFFEE • Atlântica Exp. e Importação Ltda. 198, 398
ATLAS ALUMÍNIO 250
ATLAS SCHINDLER • Elevadores Atlas Schindler Ltda. 176, 185, 289, 302
AT&T Global Network Services Brasil Ltda. 209
AURIVERDE • Cooperativa Regional Auriverde 189, 402
AURORA ALIMENTOS • Cooperativa Central Aurora Alimentos 166, 184, 207, 210, 306, 384, 392, 409, 410, 411, 416
AUTOBAN • Conces. do Sist. Anhanguera-Bandeirantes S.A. 176, 186, 330
AUTOPISTA FLUMINENSE S.A. 201
AUTOPISTA LITORAL SUL S.A. 196
AUTOPISTA RÉGIS BITTENCOURT S.A. 196
AUTOTRAC Comércio e Telecomunicações S.A. 378
AVEBORTE AVÍCOLA CIANORTE LTDA. • Gulbon Foods 196, 400
AVIBRAS Indústria Aeroespacial S.A. 182, 210
AVON Cosméticos Ltda. 168
AWA BRASIL • Alcoa World Alumina Brasil Ltda. 178, 186, 187, 334
A.W. FABER-CASTELL S.A. • Faber-Castell 197, 400, 433
AZUL Linhas Aéreas Brasileiras S.A. 166, 208, 238
AZUL SEGUROS • Azul Companhia de Seguros Gerais 264

B

B2W DIGITAL • B2W Companhia Digital 166, 206, 209, 273, 370
BAHIAGÁS • Companhia de Gás da Bahia 182, 186, 187, 204, 314, 382
BAHIANA DISTRIBUIDORA DE GÁS LTDA. • Brasilgás 182, 294
BAÍA DE SEPETIBA • Companhia Portuária Baía de Sepetiba 187
BAKER HUGHES • Baker Hughes do Brasil Ltda. 198
BALAROTI Comércio de Materiais de Construção S.A. 200
BALBAN Implementos Agrícolas S.A. 404, 434
BALDO S.A. Comércio, Indústria e Exportação 404, 434
BANCO ABC BRASIL S.A. • ABC Brasil 262, 266, 267, 274
BANCO ALFA S.A. • Alfa 262, 267
BANCO CETELEM S.A. • Cetelem 262, 268, 269
BANCO CITIBANK S.A. • Citi 261, 262, 266, 267, 268, 269, 270
BANCO CNH INDUSTRIAL CAPITAL S.A. • CNHI 262, 267, 269
BANCO COOPERATIVO SICREDI S.A. 262, 266, 267, 268, 269
BANCO CSF S.A. • Carrefour Soluções Financeiras 262, 267
BANCO DA AMAZÔNIA S.A. 262, 266, 267
BANCO DE BRASÍLIA S.A. • BRB 262, 266, 267, 268, 269
BANCO DE LAGE LANDEN BRASIL S.A. • DLL Brasil 262
BANCO DO BRASIL S.A. 261, 262, 266, 267, 268, 269, 270, 272
BANCO DO BRASIL DTVM • BB GESTÃO DE RECURSOS DTVM S.A. 269
BANCO FIBRA S.A. • Fibra 262
BANCO GMAC S.A. • GMAC 262, 267, 268, 269
BANCO MERCEDES-BENZ DO BRASIL S.A. • Mercedes-Benz 262, 267, 268

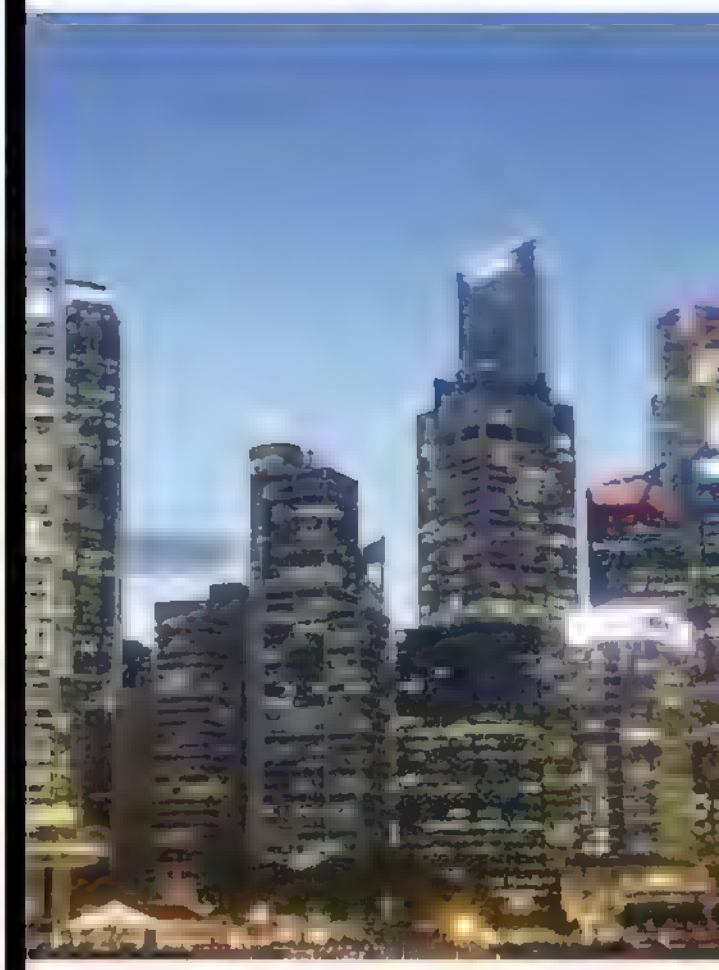
BANCO MODAL S.A. 270
BANCOOB • Banco Cooperativo do Brasil S.A.... 262, 266, 267, 268, 269
BANCO ORIGINAL S.A. • Original 262
BANCO PAN S.A. • Pan..... 262, 266, 267, 268, 269
BANCO PINE S.A. • Pine..... 262, 268
BANCO VOLKSWAGEN S.A. 262, 267
BANCO VOLVO (BRASIL) S.A. • Volvo Financial Services 262
[illegible] 228, 262, 266, 267, 268, 269, 270
[illegible] 262, 266, 267, 268, 269
BANK OF AMERICA MERRILL LYNCH Banco Multiplo S.A. 270
• Merrill Lynch 262, 266, 267
BANPARÁ • Banco do Estado do Para S.A. 262, 266, 267, 268, 269, 274
BANRISUL • Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A. ..... 261, 262, ... 266, 267, 268, 269, 273
BANRISUL CARTÕES S.A. 198
BARRA GRANDE • Usina Barra Grande de Lençóis S.A. 198, 400
BARRALCOOL • Usina Barralcool S.A. 378, 402
BARTOFIL • BCR Comercio e Industria S.A. 196
BASF S.A. 166, 207, 234, 289, 342, 382, 410, 411, 414, 431
BATERIAS MOURA • Acumuladores Moura S.A. 193, 296, 382
BAYER S.A. 166, 187, 188, 207, 289, 342, 382, 410, 411, 414
[illegible] 228
B. BRAUN • Laboratorios B. Braun S.A. 190, 338
BB SEGURIDADE Participações S.A. 272, 278
BB TECNOLOGIA E SERVIÇOS • Cobra Tecnologia S.A. ..194, 209, 326
BEIRA RIO • Calçados Beira Rio S.A. 176, 256, 362, 384
BELAGRÍCOLA Com. e Representações de Prod. Agric. Ltda. ..172, 185, ... 210, 214, 250, 384, 394, 416
BELGO BEKAERT ARAMES Ltda. 176, 354
BELO MONTE TRANSMISSORA DE ENERGIA SPE S.A. • EMTE.... 170, ... 186, 289, 314
BEMIS 256
[illegible] • Bem e Benemerita Associação Portuguesa de Beneficência..... 182, 346
[illegible] 182, 214, 344, 346, 409, 410, 433
BETTER BEEF • Frigorifico Better Beef Ltda. 195, 308, 432
BG BRASIL • BG E&P Brasil Ltda. 164, 184, 206, 207, 314
BH - AIRPORT • Concess. do Aeroporto Intern. de Confins S.A. 196
BIANCHINI S.A. Industria, Com. e Agricultura 170, 306, 394, 402, 416
BIOENERGÉTICA AROEIRA S.A. 406, 408
BIOPALMA da Amazônia S.A. - Reflorestamento Ind. e Com. ..... 406, ... 408, 409
BIOSEV S.A. ..... 170, 184, 188, 216, 238, 288, 314, 382, 408, 410, ... 414, 430
BIOSEV BIOENERGIA S.A. 172, 187, 188, 216, 384, 410, 414
BM&F BOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros... 174, ... 186, 187, 252, 272, 350
BMG • Banco BMG S.A. 254, 262
BNTE • Belo Monte Transmissora de Energia SPE S.A. ..... 170, 186, ... 289, 314
BNB • Banco do Nordeste do Brasil S.A. 261, 262, 266, 267, 268, 269
BNP PARIBAS • Banco BNP Paribas Brasil S.A. ..... 252, 262, 266, 267, ... 268, 269, 270
BNP PARIBAS CARDIF SEGUROS • Cardif do Brasil Seg. e Gar. S.A. 264
BNP PARIBAS CARDIF VIDA • Cardif do Brasil Vida e Previd. S.A. 264
BOMBRIL S.A. 192
BOM JESUS • Cooperativa Agroindustrial Bom Jesus 199, 400
BONASA ALIMENTOS S.A. 185, 382, 398, 411, 412
BORRACHAS VIPAL BORDESTE S.A. 200, 298
BOSCH • 238
BOTICÁRIO / CÁLAMO • Calamo Distribuidora de Prod. de Beleza S.A. 170, 206, 244, 294, 384
BOURBON SPECIALTY COFFEES S.A. 406, 432
BRADESCO • Banco Bradesco S.A. ..... 222, 261, 262, 266, 267, ... 268, 269, 270, 272
BRADESCO AUTO/RE Companhia de Seguros 264
BRADESCO SAUDE S.A. 264
BRADESCO VIDA E PREVIDÊNCIA S.A. 264
BRADESPAR S.A. 240, 273
BRANCO PERES AÇÚCAR E ÁLC. S.A. • Usina Branco Peres . 406, 430
[illegible] 197, 378
BRASILAGRO - Companhia Brasileira de Propriedade Agricola 288
BRASILCENTER Comunicações Ltda. 288
BRASILGÁS • Bahiana Distribuidora de Gás Ltda. 182, 294
[illegible] 201
[illegible] 200, 402, 408, 431
[illegible] 244
BRASIL KIRIN - ITU • Brasil Kirin Industria de Bebidas Ltda. 170, 289
BRASIL NORTE BEBIDAS LTDA. • Grupo Simões 196, 382
BRASIL TELECOM CALL CENTER S.A. • Ok - Call Center 189, 296, 338
BRASIL TERMINAL PORTUARIO S.A. • BTP 195
BRASILVEÍCULOS Companhia de Seguros 264
BRASKEM S.A. 164, 205, 207, 272, 380
BRASKEM PETROQUÍMICA Ltda. 170, 380
BRASOFTWARE Informática Ltda. 196, 209
BRASPRESS Transportes Urgentes Ltda. 196
BRASTEMP • Whirlpool Eletrodomésticos AM S.A. 200, 310
BRB • Banco de Brasília S.A. 262, 266, 267, 268, 269
BREJEIRO • Produtos Alim. Orlândia S.A. Com. e Industria 194, 308
BRENCO Companhia Brasileira de Energia Renovável 178, 184, 188, ... 384, 394, 408, 410, 414
BRENNTAG Quimica Brasil Ltda. 197
BRF S.A. ..... 164, 184, 186, 194, 197, 205, 207, 210, 212, 234, 272, ... 274, 306, 384, 392, 410, 411, 416
BRISTOL-MYERS SQUIBB Ltda. 201
BRL DTVM • BRL Trust Distrib. de Tit. e Valores Mobiliarios S.A. . 269
BR MALLS PARTICIPAÇÕES S.A. 272
BR NOVA Sistemas Nutricionais S.A. 289
BROTO LEGAL Alimentos S.A. 402, 408, 431
BSB Produtora de Equip. de Proteção Individual S.A. 406
BTG PACTUAL • Banco BTG Pactual S.A. ..... 228, 261, 262, 266, 267, ... 268, 269, 270
BTP • Brasil Terminal Portuario S.A. 195
BUNGE Alimentos S.A. 164, 186, 187, 206, 207, 210, 289, 306, 392, ... 409, 410, 411, 414, 434
BUNGE ALIMENTOS 224
BUNGE FERTILIZANTES • Bunge Fertilizantes S.A. 192, 288, 408, 409
BURGER KING • BK Brasil Operação e Assess. a Restaurantes S.A. . 182
[illegible] 269

C

CAAL • Cooperativa Agroindustrial Alegrete Ltda. 406
CACIQUE • Companhia Cacique de Café Solúvel ..... 192, 386, 396, ... 409, 416, 432
CAEMA • Companhia de Saneamento Ambiental do Maranhão. 190
CAERN • Companhia Água e Esgoto Rio Grande do Norte 190
CAESB • Comp. de Saneam. Ambiental do DF.... 178, 204, 330, 376
CAFEBRAS • Cafebras Comércio de Cafés do Brasil S.A. 404, 432
CAFÉ IGUAÇU • Companhia Iguaçu de Café Solúvel 200, 402
CAFÉ SÃO BRAZ • São Braz S.A. Ind. e Com. de Alim. 200, 402, 412, 432
CAGECE • Companhia de Água e Esgoto do Ceará 182, 204, 382
CAGEPA • Companhia de Águas e Esgotos da Paraíba 197, 382
CAIXA Econômica Federal 261, 262, 266, 267, 268, 269
[illegible] 264
CAIXA SEGURO SAUDE • Caixa Seguradora Espec. em Saúde S.A. 264
CAIXA SEGUROS HOLDING 228
CALÇADOS BEIRA RIO S.A. • Beira Rio 176, 362, 384
CAL - CARGILL ALIMENTOS Ltda. 196, 224, 398, 409, 410
CAMARGO CORRÊA • Camargo Corrêa S.A. 232, 322
• Construções e Comércio Camargo Corrêa S.A. 176, 198
CAMDA • Cooperativa Agrícola Mista de Adamantina 197, 400
CAMIL S.A. 170, 240, 306, 392, 408, 410, 411, 414
CAMINDAL • Cooperativa Agrícola Mista Nova Palma Ltda. 197, 400
CAMPOS NOVOS ENERGIA S.A. • Enercan 198
CAPAL Cooperativa Agroindustrial 192, 386, 396, 416
CAPEBE • Coop. Agropecuária Boa Esperança Ltda. 200, 402, 408
CAPRICÓRNIO Têxtil S.A. 404, 436
CARAMURU ALIMENTOS S.A. 170, 210, 264, 376, 382, 412
[illegible] 264
CARDIF DO BRASIL VIDA E PREV. S.A. • BNP Paribas Cardif Vida 264
CARE PLUS Medicina Assistencial Ltda. 197
CARGILL Agrícola S.A. 164, 186, 205, 207, 210, 213, 289, 306, 392, ... 408, 410, 411, 414
CARGILL ALIMENTOS LTDA. • CAL - Cargill Alimentos ..... 186, 398, ... 409, 410
CARIOCA ENGENHARIA • Carioca Christiani-Nielsen Eng. S.A.... 185
CARREFOUR Comércio e Industria Ltda. 184, 206, 294, 299
CARREFOUR BRASIL 222
CARREFOUR SOLUÇÕES FINANCEIRAS • Banco CSF S.A.... 262, 267
CARTÃO BRB S.A. 378
CARVALHO & FERNANDES LTDA. • Comercial Carvalho.... 180, 380
CASA DA MOEDA do Brasil 174, 204, 376
CASAN • Companhia Catarinense de Águas e Saneamento... 194, 204
CASAS PERNAMBUCANAS • Arthur Lundgren Tecidos S.A. ... 172, 244

GDX Consultoria Imobiliária

DEIXE SEU IMÓVEL CONOSCO



NÓS VENDEMOS!

A **GDX Consultoria Imobiliária** é uma empresa especializada em serviços de consultoria na gestão de ativos imobiliários, com foco na venda, locação e administração de imóveis de alto padrão, residenciais, comerciais, corporativos e rurais.

Trabalhamos com a necessidade e as características únicas de cada chente, para atendê-los de forma exclusiva, visando agregar valores ao negócio, gerar serviços e soluções que criarão significativo resultado e comprometimento aos objetivos dos nossos clientes.

WWW.GDX.IMB.BR

11 5182-2222

ÍNDICE empresas citadas

CASSEMS • Caixa de Assist. dos Servid. do Est. de MT do Sul 200, 378
CASTROLANDA Coop. Agroindustrial Ltda.... 172, 384, 394, 406, 433
CA TECHNOLOGIES • CA Programas de Computador, Partic. e Serv. Ltda. 178, 209
CATENO • Cateno Gestão de Contas de Pagamentos S.A. ..... 174, 186, ... 187, 350
CATERPILLAR Brasil Ltda. 396
CAVO Serviços e Saneamento S.A. 196
CBA • Companhia Brasileira de Alumínio 160, 354
CBC CARTUCHOS • Companhia Brasileira de Cartuchos 196
CBE • Companhia Brasileira de Estireno 193
CBL ALIMENTOS S.A. • Leite Betânia.... 197, 382, 400, 408, 412, 433
CBMM • Comp. Bras. de Met. e Mineração 168, 184, 185, 210, 215, 364
CBO • Companhia Brasileira de Offshore 201, 214
CCAB AGRO S.A. 404
CCB BRASIL • China Construction Bank (Brasil) Banco Múltiplo S.A. 262, 266
CCPR • Coop. Central dos Prod. Rurais de Minas Gerais Ltda. 180, 394
CCR • CCR S.A. 252, 272, 274
CCR METRÔ BAHIA • Companhia do Metrô da Bahia 176, 346, 380
CCR NSVIA • Concessionária de Rod. Sul-Matogrossense S.A. 195, 376
CCR NOVADUTRA • Concessionaria da Rod. Presid. Dutra S.A. 182, 330
CDPC - CENTRO DE DISTRIB. DE PRODS. DE COBRE Ltda. 182
CEB DISTRIBUIÇÃO S.A. 176, 204, 376
CEBRASPE • Centro Brasileiro de Pesquisa, Avaliação e Seleção e Promoção de Eventos 201, 378
CECRISA Revestimentos Cerâmicos S.A. 188
CEDAE • Companhia Estadual de Águas e Esgotos 168, 204, 208, 330
CEDRO E CACHOEIRA • Cia. de Fiação e Tecidos Cedro e Cachoeira 404, 436
CEEE • Companhia Est. de Distribuição de Energia Elétrica - CEEE - D 172, 188, 204, 214, 384
CEEE-GT • Comp. Est. de Geração e Transmissão de Energia Elétrica 176, 185, 204, 314, 384
CEG • Companhia Distrib. de Gás do Rio de Janeiro 170, 288, 314
CEG RIO S.A. 176, 188, 289
CELESC Distribuição S.A. 166, 185, 204, 208, 384
CELG D • Celg Distribuição S.A. 168, 185, 188, 208, 289, 376
CELG GT • Celg Geração e Transmissão S.A. 378
CELPA • Centrais Elétricas Para S.A. - Celpa 168, 208, 275, 380
CELPE • Companhia Energética de Pernambuco S.A. 168, 185, 208, 380
CELULOSE IRANI S.A. 195, 338, 398
CEMAR • Companhia Energética do Maranhão 172, 273, 314, 380
CEMIG • Companhia Energética de Minas Gerais Cemig 272
CEMIG DISTRIBUIÇÃO S.A. 164, 185, 186, 187, 188, 204, 208, 314
CEMIG GT • Cemig - Geração e Transmissão S.A.... 186, 185, 204, 208
CENCOSUD BRASIL Comercial Ltda. 166, 184, 206, 236, 380
CENIBRA • Celulose Nipo-Brasileira S.A. ..... 176, 210, 289, 338, 394, ... 409, 410, 411, 414
CENTRAL ENERGÉTICA MORRINHOS S.A. 378, 404, 408
CENTRAL NACIONAL UNIMED - Cooperativa Central .. 168, 208, 346
CEREAL COMÉRCIO Exp. e Repr. Agropecuária S.A. 186, 378, 398, 412
CERRADINHO BIOENERGIA S.A. 195, 376, 398, 408, 412
CESAN • Companhia Espírito Santense de Saneamento 186
CESP - Companhia Energética de São Paulo 178, 188, 204, 273
CET • Companhia de Engenharia de Tráfego CET 186
CETELEM • Banco Cetelem S.A. 262, 268, 269
CETIP S.A. - Mercados Organizados 182, 272, 350
CEVA Logistics Ltda. 200, 289
CEVASA • Central Energética Vale do Sapucaí Ltda. 404
CGG TRADING S.A. 178, 394, 414
CHAPECÓ • Foz do Chapecó Energia S.A. 195
CHESF • Companhia Hidro Elétrica do S. Francisco ..... 164, 184, 185, ... 186, 188, 204, 208, 314, 380
CHINA BRASIL TABACOS Exp. S.A. 200, 402
CHOCOLATES GAROTO S.A. • Garoto 180, 188, 289, 394
CHUBB SEGUROS • Chubb do Brasil Companhia de Seguros 254
CIA. DE CIMENTO ITAMBÉ • Cimento Itambé 200
CIA. DO ACHOAL DE PARTICIPAÇÕES 256
CIA. HERING • Hering 180, 186, 187, 274, 362, 386
CIBRA • Agro Industrial São Luiz Ltda. 194, 382, 398, 408, 412
CIBRAFÉRTIL Comp. Brasileira de Fertilizantes 404, 408, 431
CIELO S.A. 186, 184, 186, 187, 208, 215, 230, 272, 274, 350
CIMENTO ITAMBÉ • Cia. de Cimento Itambé 200
CIMINAS • Holcim (Brasil) S.A. 197
CÍRCULO S.A. • Linhas Círculo 406
CISA Trading S.A. 176, 188, 254, 294
CISCO do Brasil Ltda. 178, 209
CISPER • Owens-Illinois do Brasil Indústria e Comércio Ltda. 180
CITI • Banco Citibank S.A. 234, 261, 262, 266, 267, 268, 269, 270
CITI R.A. • Citibank N.A. - Filial Brasileira 262
CITROSUCO S.A. Agroindustria 172, 188, 250, 394, 410, 414
CLAMED FARMÁCIAS • Cia. Lat. Americana de Medic. ... 178, 370, 384
CLARIANT S.A. 192, 289
CLARO S.A. 164, 184, 185, 186, 206, 208, 212, 289, 358
CLARODAR 224
CLEALCO • Claro S.A. Clealco Açúcar e Álcool S.A. 182
• Clealco Açúcar e Álcool S.A. 396, 411
CNH • Banco CNH Industrial Capital S.A. 262, 267, 269
CNH INDUSTRIAL BRASIL LTDA. • Iveco 170, 289
CNOVA Comércio Eletrônico S.A.... 168, 187, 188, 206, 209, 289, 370
COAGRISOL Cooperativa Agroindustrial 196, 400
COAGRU - Cooperativa Agroindustrial União 187, 400
COAMO Agroindustrial Cooperativa ..... 164, 187, 205, 206, 210, 214, ... 384, 392, 409, 410, 411, 416
COASUL Cooperativa Agroindustrial 180, 386, 384, 416
COBRA TECHNOLOGIA S.A. • BB Tecnologia e Serviços.. 194, 209, 326
COCAL Comércio e Indústria Canaã Açúcar e Álcool Ltda. 193, 398
COCAM • Cia. de Café Solúvel e Derivados 406
COCAMAR Coop. Agroindustrial.. 170, 206, 246, 384, 392, 409, 416
COCAPEC • Coop. de Cafeicultores e Agropecuaristas. 195, 398, 408
COCARI - Cooperativa Agropecuária e Industrial . 180, 386, 384, 416
COCATREL • Coop. Cafeicultores Zona Três Pontas Ltda. 196, 398, 432
CODEMIG • Comp. de Desenvolv. Econ. de Minas Gerais - Codemig.. 189
CODESP • Companhia Docas do Estado de São Paulo 196
CODEVASF • Cia. de Desenvolv. dos Vales do S. Francisco e Parnaíba. 201, 215, 378, 402
COELBA • Comp. de Eletric. do Est. da Bahia . 166, 185, 208, 273, 380
COFCO AGRI S.A. 166, 206, 289, 392, 414
COLINAS • Rodovias das Colinas S.A. 199
COLUMBIAN Chemicals Brasil Ltda. 200
COLUMBIA TRADING S.A. 192
COMERC ENERGIA • Comerc Comercializadora de Energia Elétrica Ltda. 182, 188, 314
COMERCIAL CARVALHO • Carvalho & Fernandes Ltda. 180, 188, 380
COMERCIAL OSWALDO CRUZ LTDA. • Supermercados Joanin 188
COMERCIAL ZARAGOZA Imp. e Exp. Ltda. ..... [illegible]
COMEXPORT 256
COMEXPORT TRADING Comércio Exterior Ltda. 178, 188, 294
COMGÁS • Comp. de Gás de São Paulo 168, 185, 208, 273, 274, 314
COMIGO • Coop. Agroindustrial dos Produtores Rurais do Sud. Goiano 170, 184, 376, 392, 408, 409, 412, 431
COMLURB • Companhia Munic. de Limpeza Urbana 176, 189, 204, 330
COMPAGAS • Companhia Paranaense de Gás Compagas 199
COMPANHIA BRASILEIRA DE DISTRIBUIÇÃO • Pão de Açúcar 272
• GPA 164, 184, 186, 187, 206, 208, 213, 289, 370
COMPANHIA HIDRELÉTRICA TELES PIRES S.A. 186, 216, 378
COMPESA • Comp. Pernambucana de Saneamento 178, 204, 330, 380
COMPLEM • Coop. Mista dos Prods. de Leite de Morrinhos.. 378, 404
CONAB • Comp. Nac. de Abastec. 176, 184, 204, 376, 394, 408, 411, 412
CONCEBRA • Concess. das Rodovias Centrais do Brasil S.A. .. 199, 378
CONCESSIONÁRIA BR-040 S.A. 200
CONCESSIONÁRIA PORTO NOVO S.A. 197
CONCESSIONÁRIA RIO BARRA S.A. 195
CONCESSIONÁRIA ROTA DAS BANDEIRAS S.A. 195
CONCREMAT • Concremat Engenharia e Tecnologia S.A. 197
CONQUISTA DO PONTAL S.A. 189, 402, 408
CONSERVAS ODERICH S.A. 404, 432
CONSTRAN S.A. Construções e Comércio 195
CONSTRUCAP CCPS Engenharia e Comércio S.A. 198
CONSTRUTORA ADOLPHO LINDENBERG S.A. 276
CONSTRUTORA OAS S.A. 176
CONSTRUTORA ODEBRECHT S.A. 172
CONSTRUTORA TRIUNFO S.A. 199
CONTAX PARTICIPAÇÕES 256
COOP - Cooperativa de Consumo 176, 256, 370
COOPA • Cooperativa Agro Pecuária de Patrocínio Ltda. 406
COOPATRIGO • Coop. Tritícola Regional São Luizense Ltda. 194, 398
COOPAVEL Cooperativa Agroind. 176, 384, 394, 411, 416
COOPERAVI • Cooperativa Agropecuária Centro Serrana 404
COOPERALFA • Cooperativa Agroind. Alfa.... 178, 216, 384, 394, 416
COOPERATIVA AGRÁRIA Agrária Agroindustrial ..... 176, 384, 394, ... [illegible]
COOPERCARGA • Cooperativa de Transp. de Cargas do Est. de SC... 189
COOPERCITRUS Cooperativa de Produtos Rurais ..... 176, 184, 294, ... 394, 408, 414, 435
COOPERJA • Cooperativa Agroindustrial Cooperja 402
COOPERMIL • Cooperativa Mista São Luiz Ltda. 187, 400
COOPERMOTA Cooperativa Agroindustrial 198, 400
COOPRATA • Coop. dos Produtores Rurais do Prata Ltda. 404, 408, 433
COORUPÉ • Cooperativa Regional de Cafeicultores em Guaxupé Ltda. 170, 206, 210, 335, 280, 409, 410, 414, 432
COPACOL Coop. Agroind. Consolata 172, 185, 216, 384, 392, 411, 416
COPAGRIL • Coop. Agroindustrial Copagril.... 180, 386, 396, 411, 416
COPASA MG • Comp. de Saneamento de MG 188, 204, 208, 330
COPASUL • Copasul Coop. Agric. Sul Matogrossense 194, 376, 398, 412
COPEBRÁS Indústria Ltda. 178, 289, 394
COPEL • Companhia Paranaense de Energia - Copel 273
COPEL DISTRIBUIÇÃO S.A. 166, 185, 186, 204, 208, 314, 384
COPERCAMPOS • Coop. Regional Agropecuária de Campos Novos .180, ... 294, 396, 396, 416
COPERCANA • Coop. dos Plant. de Cana do Oeste do Est. SP 182, 396
COPERDIA • Coop. de Prod. e Consumo Concórdia 192, 386, 396, 416
COPERGÁS • Comp. Pernambucana de Gás - Copergás.... 193, 204, 382
COPERSUCAR • S.A. 166, 206, 224, 294, 382, 410, 414, 430
COPERSUCAR-COOPERATIVA • Coop. de Prod. de Cana-de-Açúcar, Açúcar e Álcool Est. SP 164, 206, 206, 382, 410, 414
COPLACANA • Coop. dos Plantadores de Cana do Est. de São Paulo.. 182
COPLANA - Cooperativa Agroindustrial 396, 402
COPROMA • Coop. Agric. dos Produtores de Cana de Campo Novo do Parecis Ltda. 200, 378, 402, 408, 412, 430
CORINTHIANS • Sport Club Corinthians Paulista 201
CORRECTA Industria e Comercio Ltda. 194, 388, 434
CORREIOS • Emp. Bras. de Correios e Telegrafos - ECT 164, 204, 208, 376
CORSAN • Comp. Riograndense de Saneamento 174, 204, 330, 384
CORURIPE 252
COSAN S.A. Ind. e Comércio 272, 274
COSAN LTD • Cosan Limited 250, 274
[illegible] ..... [illegible]
COSERN • Cia. Energética do Rio Grande do Norte 178, 274, 390
COSUEL - BÁLIA ALIMENTOS • Coop. Sulnoestinos de Encantado Ltda. ..... [illegible]
COTEMINAS S.A. 182, 362, 396, 411, 435
COTRICAMPO • Coop. Tritícola Mista Campo Novo Ltda. 187, 400
COTRIEL • Cooperativa Tritícola de Espumoso Ltda. 195, 398
COTRIJAL Coop. Agrop. e Industrial 180, 386, 396, 416
COTRIJUC - Cooperativa Agrop. Júlio de Castilhos 196, 400
COTRIPAL Agropecuária Cooperativa 183, 386, 398, 416
COTRISAL • Cooperativa Tritícola Sarandi Ltda. 182, 386, 396, 416
COTRISEL • Cooperativa Tritícola Sepeense Ltda. 187, 400
COTRISUL • Cooperativa Tritícola Caçapavana Ltda. 190, 400
CPFL BRASIL • CPFL Comercialização Brasil S.A. ... 176, 185, 186, 314
CPFL ENERGIA S.A. 226, 272
CPFL GERAÇÃO de Energia S.A. 187
CPFL PAULISTA • Comp. Paulista de Força e Luz 166, 185, 186, 208
CPFL PIRATININGA • Companhia Piratininga de Força e Luz ..170, 185
CPM BRAXIS S.A. ..... [illegible] 209
CPTM • Comp. Paulista de Trens Metropolitanos 178, 187, 204, 213, 366
CRA • Companhia Refinadora da Amazônia 189, 402, 412
CRBS S.A. 164, 185, 186, 205, 207, 306
CRÉDIT AGRICOLE • Banco Credit Agricole Brasil S.A. 262
CRÉDIT AGRICOLE CIB Global Banking 270
CREDIT SUISSE • Banco de Invest. Credit Suisse (Brasil) S.A. ..269, 289, 270
CREMER S.A. 196
CRISTAL ALIMENTOS LTDA. • Arroz Cristal 187, 378, 400, 412, 451
CRO • Concessionária Rota do Oeste S.A. 187, 378
CROWN Embalagens Metálicas da Amazônia S.A. 182, 382
CS BRASIL Transp. de Passageiros e Serv. Amb. Ltda. 194, 215
CSN • Companhia Siderúrgica Nacional 164, 205, 207, 272
CSP • CSP - Companhia Siderúrgica do Pecém 187, 213, 382
CSU CardSystem S.A. 201, 209
CTA CONTINENTAL Tobaccos Alliance S.A. 190, 400
CTEEP • Cia. de Transm. de Energia Elétrica Paulista ..... 166, 184, 185, ... 186, 208, 272, 314
CTG BRASIL 244
CTIS Tecnologia S.A. 209, 376
C. VALE Coop. Agroind. 186, 206, 384, 392, 410, 411, 416
CVC Brasil Operadora e Agência de Viagens S.A. 196, 273, 274
CYRELA BRAZIL REALTY 246

D

DAIDAN Comércio de Veículos Ltda. 200
DA MATA S.A. Açúcar e Álcool 200, 402, 408
DAIMONE Ltda. 400

DASA • Diagnósticos da América S.A. 172, 215, 248, 273, 346
DASS NORDESTE Calçados e Ar. Esportivos S.A. 196, 362, 382
DATAPREV • Empresa de Tecn. e Informações da Previdência Social ..
..... 182, 294, 308, 326, 376
DAYCOVAL • Banco Daycoval S.A. 246, 262, 266, 267, 268, 284
DCBIO • Delta Coletta Bioenergia S.A. 406
DEDIC • Contax-Mobitel S.A. 176, 188, 289, 350
DENTAL CREMER Produtos Odontológicos S.A. 201
DESO • Companhia de Saneamento de Sergipe Deso 200
DESTILARIA ANDRADE • Andrade Açúcar e Álcool S.A. 200, 402
DESTILARIAS PEDRO AFONSO S.A. 402
DETEN QUÍMICA S.A. 193, 289, 382
DEUTSCHE BANK S.A. 239, 262, 266, 267
DIMEP Indústria do Brasil S.A. 182, 208, 289, 382
DISTRIBUIDORA ALVORADA S.A. 192
DISTRIBUIDORA COIMBRA • Coimbra Imp. e Exportação Ltda. 382
DLL BRASIL • Banco De Lage Landen Brasil S.A. 262
DÖHLER S.A. 402, 435
DORI ALIMENTOS S.A. 200, 402
DORMER TOOLS S.A. 289
DOW Brasil Indústria e Comércio de Produtos Químicos Ltda. 174
DOW AGRO • Dow Agrosciences Industrial Ltda. 172, 394, 414
DPASCHOAL • Companhia Automotiva S.A. 176, 370
DPSP 236
DROGARIA SÃO PAULO S.A. 168, 206, 370
DROGARIAS BIG BEMM S.A. 193, 382
DROGARIAS NISSEI • Farmácia e Drogaria Nissei S.A. 192, 386
DROGARIAS PACHECO S.A. 170, 206
DUPONT do Brasil S.A. 170, 188, 342, 382, 409, 410, 411, 414
DURATEX S.A. 170, 187, 275, 322
DURATEX FLORESTAL Ltda. 404, 409, 410, 433

E

EATON Ltda. 170
ECB • Empresa Construtora Brasil S.A. 198
ECORODOVIAS Infraestrutura e Logística S.A. 274
ECOURBIS Ambiental S.A. 198
ECOVIAS • Concessionária Ecovias dos Imigrantes S.A. 193
EDE • Editora e Distribuidora Educacional S.A. 182, 187, 350
E D & F MAN S.A. 289, 406
EDF NORTE FLUMINENSE • Usina Term. Norte Fluminense S.A. 178, 314
EDITORA PINCELADA Ltda. 199
EDP - Energias do Brasil S.A. 234, 272, 274
EDP COMERCIALIZADORA e Serv. de Energia Ltda. 176, 186, 289, 314
EDP ESPÍRITO SANTO Distrib. de Energia S.A. 172, 289
EDP SÃO PAULO Distribuição de Energia S.A. 170, 185, 188, 289
EESA - EMPRESA INTERAGRÍCOLA S.A. • Interagrícola . 180, 289, 394
ELCLOR • Unipar Indupa do Brasil S.A. 182, 188, 342
ELDORADO BRASIL Celulose S.A. 172, 215, 338, 394, 409, 410,
411, 414, 433
ELECTROLUX do Brasil S.A. 168, 242, 289, 310, 384
ELEKEIROZ S.A. 196
ELEKTRO 274
ELEKTRO HOLDING 240
ELEKTRO REDES S.A. 168, 208, 289
ELETROBRAS • Centrais Elétricas Brasileiras S.A. . 170, 184, 185, 187,
188, 204, 272, 314, 376
ELETROBRAS AMAZONAS • Amazonas Distribuidora de Energia S.A.
172, 187, 188, 204, 380
ELETROBRAS CGTEE • Comp. de Geração Térmica de Energ. Elét. ... 187
ELETROBRAS DISTRIBUIÇÃO ALAGOAS • Companhia Energética de
Alagoas - Ceal 182, 188, 204, 382
ELETROBRAS DISTRIBUIÇÃO PIAUÍ • Companhia Energética do Piauí
182, 188, 204, 382
ELETROBRAS RONDÔNIA • Centrais Elétricas de Rondônia S.A. - Ceron
180, 184, 187, 188, 204, 314, 380
ELETRONORTE • Centrais Elétricas do Norte do Brasil S.A. . 166, 184,
185, 196, 188, 204, 208, 314, 376
ELETRONUCLEAR • Eletrobras Termonuclear S.A. 174, 187, 189,
204, 212, 314
ELETROSUL Centrais Elétricas S.A. 170, 188, 204, 384
ELGIN S.A. 201, 310
ELIANE S.A. - Revestimentos Cerâmicos 198
ELO 296
EMATER MG • Empresa de Assist. Técnica Est. Rural do Est. de MG.. 404
EMBARÉ Industrias Alimenticias S.A. 182, 396, 433

EMBASA • Emp. Baiana de Águas e Saneam. S.A...172, 204, 330, 380
EMBRAER S.A. ...164, 184, 186, 187, 189, 205, 207, 210, 213, 226, 272, 290
EMBRAPA • Empresa Brasil. de Pesq. Agrop. 172, 188, 382, 376, 412
EMBRATEL TVSAT TELECOM. S.A. 170, 186, 188, 208, 289, 358
EMPRESA DE NAVEGAÇÃO ELCANO S.A. 182, 289, 366
EMPRESAS RODOBENS 242
EMS 240
EMS SIGMA PHARMA • EMS S.A. 172, 318
ENEL BRASIL 232
ENEL DISTRIBUIÇÃO CEARÁ • Cia. Energética do Ceará...... 168, 208, ... 289, 380
ENEL DISTRIBUIÇÃO RIO • Ampla Energia e Serviços S.A.... 168, 186, ... 208, 289, 314
ENEL GERAÇÃO FORTALEZA • CGTF Central Geradora Termelétrica Fortaleza S.A. 195, 382
ENEL GREEN POWER CACHOEIRA DOURADA S.A. 193, 289, 376
ENERCAN • Campos Novos Energia S.A. 190
ENERGÉTICA SUAPE II S.A. 190
ENERGIA PECÉM • Porto do Pecém Ger. de Energia S.A....192, 289, 382
ENERGIA SUSTENTÁVEL DO BRASIL S.A. 174, 184, 212
ENERGISA S.A. 230, 273
ENERGISA MATO GROSSO - Distribuidora de Energia S.A.... 170, 376
ENERGISA MATO GROSSO DO SUL - Distrib. de Energia S.A.. 176, 376
ENERGISA MINAS GERAIS - Distribuidora de Energia S.A. 190
ENERGISA PARAÍBA - Distribuidora de Energia S.A. 178, 380
ENERGISA SERGIPE - Distribuidora de Energia S.A. 182, 382
ENEVA S.A. 254, 273
ENGIE BRASIL Energia S.A. 272, 274
ENGIE BRASIL ENERGIA S.A. 168, 186, 208, 216, 258, 314, 384
ENSEADA NAVAL • Enseada Indústria Naval S.A. 382
EPASA • Centrais Elétricas da Paraíba S.A. - Epasa 199
EQUATORIAL Energia S.A. 272, 274
EQUATORIAL ENERGIA 236
ERICSSON Telecomunicações S.A. 178, 185, 209, 254, 289, 310
ERICSSON GESTÃO E SERVIÇOS de Telecomunicações Ltda. 289
ESBRP 252
ESHO Empresa de Serviços Hospitalares S.A. 176, 346
ESMALTEC S.A. 310, 382
ESTÁCIO Participações S.A. 246, 273, 274
ESTALEIRO ATLÂNTICO SUL S.A. 187, 382
ESTAPAR • Allpark Empreendimentos, Participações e Serv. S.A. 197
ESTOK COMÉRCIO REPRESENTAÇÕES S.A. • Tok&Stok 193
ETERNIT S.A. 200
ETO • Energisa Tocantins Distribuidora de Energia S.A. 182, 382
EUCATEX Indústria e Comércio Ltda. 398
EUGÊNIO RAULINO KOERICH S.A. COM. E IND. • Lojas Koerich ... 201
EUROBIKE • UCLV Comércio de Veículos S.A. 190
EUROFARMA Laboratórios S.A. 174, 250, 318
EUROP ASSISTANCE Brasil Serv. de Assist. S.A. 200
EVONIK Degussa Brasil Ltda. 192, 396
ÉVORA 252
EXCIM Importação e Exportação S.A. 201
EXPOCACCER • Coop. dos Cafeic. do Cerrado Ltda. 200, 402
EXTRAFARMA • Imifarma Prod. Farm. e Cosméticos S.A...178, 370, 380

F

FABER-CASTELL • A.W. Faber-Castell S.A. 187, 400, 433
FACCHINI S.A. 402, 434
FAIRFAX BRASIL Seguros Corporativos S.A. 264
FARMÁCIA E DROGARIA NISSEI S.A. • Drogarias Nissei...... 192, 386
FARMÁCIA PAGUE MENOS • Empreendimentos Pague Menos S.A. 168, 206, 216, 370, 380
FARMOQUÍMICA S.A. • FQM 199, 318
FAURÉCIA Emissions Control Techn. do Brasil S.A. 198, 298
FCA • Ferrovia Centro-Atlântica S.A. 178, 187, 366
FERBASA • Cia. de Ferro Ligas da Bahia Ferbasa 182, 382
FERRARI AGROINDÚSTRIA S.A. 404, 430
FERROPORT Logística Comercial Exportadora S.A. 199
FERROVIA CENTRO-ATLÂNTICA S.A. • FCA 178, 187, 366
FERTIGRAN Fertilizantes Vale do Rio Grande Ltda. 193, 306, 408, 431
FERTILIZANTES TOCANTINS S.A. 192, 382, 396, 412, 431
FERTINE • Fertilizantes do Nordeste Ltda. 406
FERTIPAR Fertilizantes do Paraná Ltda. 174, 236, 342, [illegible]
FERTIPAR BAHIA • Fertipar Fertilizantes do Nordeste Ltda. 404
FERTIPAR BANDEIRANTES Ltda. 404, 408, 431
FERTIPAR MARANHÃO • Fertipar Fertilizantes do Maranhão Ltda....406
FERTIPAR MATO GROSSO • Fertipar Fertilizantes do Mato Grosso Ltda.. .... 182, 185, 342, 376, 396, 412
FERTIPAR SUDESTE Adubos e Corretivos Agríc. Ltda. 198, 400
FIAGRIL Ltda. 172, 289, 376, 394, 412
FIAT • FCA Fiat Chrysler Autom. Brasil Ltda. 164, 206, 207, 230, 224, 289
FIBRA • Banco Fibra S.A. 262
FIBRIA Celulose S.A. .... 168, 184, 185, 187, 210, 212, 214, 234, 272, ... 330, 382, 409, 410, 411, 414, 433
FIBRIA-MS • Fibria-MS Celulose Sul Mato-Grossense Ltda... 170, 338, ... 376, 394, 409, 410, 412, 433
FIC PETRÓLEO • Royal Fic Distrib. de Derivados de Petróleo S.A. 170, ... 184, 206, 244, 294
FIDELITY Processadora S.A. 198, 209
FIDELITY SERVIÇOS • Fidelity Processadora S.A. 200
FITESA Não Tecidos S.A. 200
FLEURY S.A. 274
FLEURY MEDICINA E SAÚDE • Fleury S.A. 176, 186, 296, 346
FLORA PROD. DE HIGIENE E LIMPEZA S.A. 194
FLUMAR • Flumar Transportes de Químicos e Gases Ltda. 289
FMC QUÍMICA do Brasil Ltda. 178, 187, 188, 394, 410
FORD Motor Company Brasil Ltda. 166, 207, 289
FORJAS TAURUS S.A. 200, 302
FORMOSA SUPERMERCADOS e Magazine Ltda. 382
FQM • Farmoquímica S.A. 199, 318
FRANGOS CANÇÃO • Gonçalves & Tortola S.A. 180, 386, 396, 416
FRAS-LE S.A. 198, 298
FRIGOESTRELA S.A. 398
FRIGOL S.A. 182, 306, 396, 432
FRIGORÍFICO XINGUARA • Xinguara Indústria e Comércio S.A.... 188, ... 382, 400, 412, 432
FRIMESA Cooperativa Central 174, 384, 394, 411, 416
FRISA Frigorífico Rio Doce S.A. 184, 398, 432
FRISIA Cooperativa Agroindustrial 174, 384, 394, 416
FTD EDUCAÇÃO • Editora FTD S.A. 190
FUGA COUROS S.A. 199, 402
FUJIOKA Eletro Imagem S.A. 182, 376
FUNDAÇÃO SAÚDE ITAÚ 192
FURNAS Centrais Elétricas S.A. ...164, 184, 185, 186, 188, 204, 208, 314
FURUKAWA Electric Latam S.A. 197, 310

G

GAFISA S.A. 187
GALVANI Indústria, Com. e Serviços S.A. 184, 214, 289, 398
GAM • Genésio A. Mendes & Cia. Ltda. 193, 386
GAROTO • Chocolates Garoto S.A. 180, 188, 289, 394
GASMIG • Companhia de Gás de Minas Gerais - Gasmig...... 182, 204
GÁS NATURAL SÃO PAULO SUL S.A. 200
GAVILON DO BRASIL Com. de Prod. Agr. Ltda...170, 206, 230, 289, 382, 414
GAZIN 248
GE • General Electric do Brasil Ltda. 168
GENERALI Brasil Seguros S.A. 264
GENERAL MOTORS do Brasil Ltda. 164, 206, 207, 289
GENÉSIO A. MENDES & CIA. LTDA. • GAM 193, 386
GEOLAB Indústria Farmacêutica S.A. 378
GERDAU S.A. 182, 184, 185, 187, 188, 210, 272
GERDAU AÇOMINAS S.A. .... [illegible]
GERDAU AÇOS ESPECIAIS S.A. 194
GERDAU AÇOS LONGOS S.A. 166, 187, 207, 236, 354
GERDAU / METALÚRGICA GERDAU 224
GESTAMP Brasil Ind. de Autopeças S.A. 186, 216, 298
GIASSI SUPERMERCADO • Giassi & Cia. Ltda. 178, 370, 386
GLENCORE Imp. e Exp. S.A. 170, 206, 289, 382, 409, 414
GLOBENET Cabos Submarinos S.A. 184, 209, 326
GLOBO Comunicação e Participações S.A. 164, 187, 205, 208
GMAC • Banco GMAC S.A. 262, 267, 268, 269
GOL Linhas Aéreas S.A. 166, 205, 208, 252
GOLDEN CROSS • Vision Med Assistência Médica Ltda. 192
GOLDMAN SACHS do Brasil Banco Múltiplo S.A. 262, 270
GOMES DA COSTA • GDC Alimentos S.A. 184, 289, 398
GOOGLE Inc. 172, 208
GPA • Comp. Bras. de Distr. 164, 184, 186, 187, 205, 206, 213, 224, 289, 370
GRANFINO • Indústrias Granfino S.A. 406, 434
GRANJAS CIALNE • Companhia de Alimentos do Nordeste. 201, 402
GRANOL Ind., Com. e Exp. S.A. 172, 187, 188, 382, 414
GRECA ASFALTOS • Greca Distribuidora de Asfaltos S.A. 198
GREENERGY BRASIL Trading S.A. 192, 289
GREEN LINE Sistema de Saúde S.A. 196, 296
GRENDENE S.A. 176, 186, 187, 256, 273, 274, 362, 380
GRU AIRPORT • Conces. Aerop. Intern. de Guarulhos S.A. .178, 188, 330
GRUPO COLOMBO • Companhia Agrícola Colombo 200, 402
GRUPO MARTINS • Martins Com. e Serv. de Distr. S.A. .168, 206, 294
GRUPO PACAEMBU • Pacaembu Empreend. e Construções Ltda.. 190
GRUPO SIMÕES • Brasil Norte Bebidas Ltda. 186, 382
GRUPO ZDA • ZD Alimentos S.A. 404
GUABI NUTRIÇÃO E SAÚDE ANIMAL S.A. 404
GUABI PETCARE • Mogiana Alimentos S.A. 406
GUARARAPES Confecções S.A. ... 193, 238, 273, 362, 382, 396, 409, ... 410, 411, 412, 435
GUIBON FOODS • Arenorte Avícola Cianorte Ltda. 196, 400

H

HAPVIDA 248
HARALD Indústria e Com. de Alimentos S.A. 198, 400
HCPA • Hospital de Clínicas de Porto Alegre 182, 204, 386
HC PNEUS S.A. 378
HDI Seguros S.A. 264
HEINEKEN • Cervejarias Kaiser Brasil S.A. 174, 230
HELIBRÁS • Helicópteros do Brasil S.A. Helibrás 200, 298
HERING • Cia. Hering 180, 186, 187, 274, 362, 386
HERINGER • Fertilizantes Heringer S.A. 168, 207, 342, 382, 414
HERMES PARDINI • Instituto Hermes Pardini S.A. 196
HOLAMBRA • Cooperativa Agro Industrial Holambra 187, 400
HOLCIM (BRASIL) S.A. • Ciminas 187
HONDA 250
HONDA AUTOMÓVEIS do Brasil Ltda. 166, 207, 289
HOPE RECURSOS HUMANOS S.A. 198
HORTIFRUTI • Hortigil Hortifruti S.A. 182
HOSPFAR - Ind. e Com. de Prod. Hospitalares S.A. 199, 378
HOSPITAL 9 DE JULHO • Impar Serviços Hospitalares S.A. ... 178, 236
HOSPITAL ALBERT EINSTEIN • Sociedade Beneficente Israelita Bras. Hospital Albert Einstein 172, 236, 346
HOSPITAL ALVORADA TAGUATINGA Ltda. 194
HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE • HCPA 182, 204, 386
HOSPITAL ESPERANÇA S.A. 195, 382
HOSPITAL MATER DEI S.A. 199
HOSPITAL MOINHOS DE VENTO • Assoc. Hosp. Moinhos de Vento. 187
HOSPITAL N.S. CONCEIÇÃO S.A. 180, 188, 204, 346, 386
HOSPITAL SANTA HELENA S.A. 378
HOSPITAL SANTA LÚCIA S.A. 378
HOSPITAL SANTA MARCELINA • Casa de Saúde Sta. Marcelina [illegible]
HOSPITAL SÃO PAULO • SPDM Associação Paulista para Desenvolvimento da Medicina 168, 184, 208, 346
HOSPITAL SÃO RAFAEL • Monte Tabor Centro Ítalo Brasileiro de Promoção Sanitária 198
HOSPITAL SÍRIO-LIBANÊS • Sociedade Beneficente de Senhoras - Hospital Sírio-Libanês 176, 346
HP • Hewlett-Packard Brasil Ltda. 170, 200
HPE AUTOS • HPE Automotores do Brasil Ltda. 170
HSBC HOLDINGS plc 270
HUAWEI do Brasil Telecomunicações Ltda. 180, 209, 289
HYDRO ALUNORTE • Alunorte - Alumina do Norte do Brasil S.A. 166, ... 207, 210, 213, 289, 342, 380
HYDRO PARAGOMINAS • Mineração Paragominas S.A. ...... 182, 187, ... 214, 289, 334, 382
HYPERMARCAS S.A. 170, 187, 246, 272, 318

I

IACO Agrícola S.A. 378, 404, 409
IBEMA Companhia Brasileira de Papel 404
IBM Brasil Indústria de Máquinas e Serviços Ltda. 172, 209
ICATU SEGUROS S.A. 264
IE MADEIRA • Interligação Elétrica do Madeira S.A. 195
IGUAÇU CELULOSE Papel S.A. 406
IHARABRAS S.A. Indústrias Químicas 192, 396, 409, 431
IMIP • Instituto de Medicina Integral Prof. Fernando Figueira - Imip . 198
INB • Indústrias Nucleares do Brasil S.A. INB 196
INBRANDS S.A. 195
INCOPLAST-GC • Copobras S.A. Indústria e Com. de Embalagens 187
INDRA BRASIL Sol. e Serv. Tecn. S.A. 196, 209, 326

Para mais informações:
11 5185-4688

CBRE Build on Advantage

ÍNDICE empresas citadas

INDÚSTRIAS REUNIDAS RAYMUNDO DA FONTE S.A. 198, 382
INDUSTRIAL & COMM BANK CHINA Limited 270
INFINEUM BRASIL Ltda. 200
INFOGLOBO Comunicação e Participações S.A. 198
INFRAERO • Emp. Bras. de Infr. Aeroportuária 172, 184, 187, 188, 204, 338, 376
INFRAMÉRICA Concess. do Aeroporto de Brasília S.A. 378
INNOVA • Videolar-Innova S.A. 176, 342, 380
INTEGRADA • Integrada Coop. Agroindustrial 172, 384, 394, 416
INTELBRAS S.A. Ind. de Telecom. Eletrônica Brasileira 192, 198, 310, 396
INTELIG TELECOMUNICAÇÕES Ltda. 195, 358
INTERAGRÍCOLA • Elsa - Empresa Interagrícola S.A. 180, 256, 394, 479
INTERCEMENT Brasil S.A. 176, 188, 322
INTERMÉDICA • Notre Dame Intermédica Saúde S.A. . 168, 208, 346
INTERVIAS • Concessionária de Rodovias Interior Paulista S.A. 201
INVERNAR 242
IOCHPE-MAXION 192, 298
ITAIPU BINACIONAL 164, 204, 208, 210, 376
ITAMBÉ ALIMENTOS S.A. 172, 306, 384, 414
ITAOUR Geração de Energia S.A. 199
ITAÚ AUTO E RESIDÊNCIA • Itaú Seguros de Auto e Residência S.A. 264
ITAÚSA 240
ITAÚ SEGUROS S.A. 264
ITAÚ UNIBANCO S.A. 251, 262, 266, 267, 268, 269, 270, 272, 274
ITAÚ UNIBANCO HOLDING 222
ITAÚ VIDA e Previdência S.A. 264
IVECO • CNH Industrial Brasil Ltda. 170, 289

J

JACTO • Máquinas Agrícolas Jacto S.A. 192, 302, 396, 411, 434
JALLES MACHADO S.A. 196, 376, 398, 409, 412, 430
JAMBAIA • Bigard Ind. e Com. de Papéis e Artefatos Ltda. 198, 338, 400
JAPUNGU Agroindustrial S.A. 406
JARI Celulose, Papel e Embalagens S.A. 200, 338, 402, 412
JBS S.A. 164, 185, 186, 206, 207, 210, 214, 272, 386, 392, 410, 414, 432
JBS FOODS • Seara Alimentos Ltda. 164, 206, 207, 392, 414
JDE • Jacobs Douwe Egberts BR Comerc. de Cafés Ltda. 180, 289, 394
J. MACÊDO S.A. 178, 306, 380, 394, 412
J. MALUCELLI SEGURADORA S.A. 264
JOHNSON & JOHNSON do Brasil Ind. Com. Prods. Saúde Ltda. 176
JORLAN S.A. - Veículos Automotores Importação e Comércio 378
JOSAPAR - Joaquim Oliveira S.A. Participações ... 182, 386, 396, 406
J. PILON - USINA SANTA MARIA • J. Pilon S.A. - Açúcar e Álcool 406, 408, 430
JP MORGAN • Banco J.P. Morgan S.A. 248, 262, 266, 267, 270
J. SAFRA ASSET MANAGEMENT LTDA. 268
J.S. AUTO PEÇAS • JS Distribuidora de Peças S.A. 378
JSL S.A. 172, 187, 216, 274, 366

K

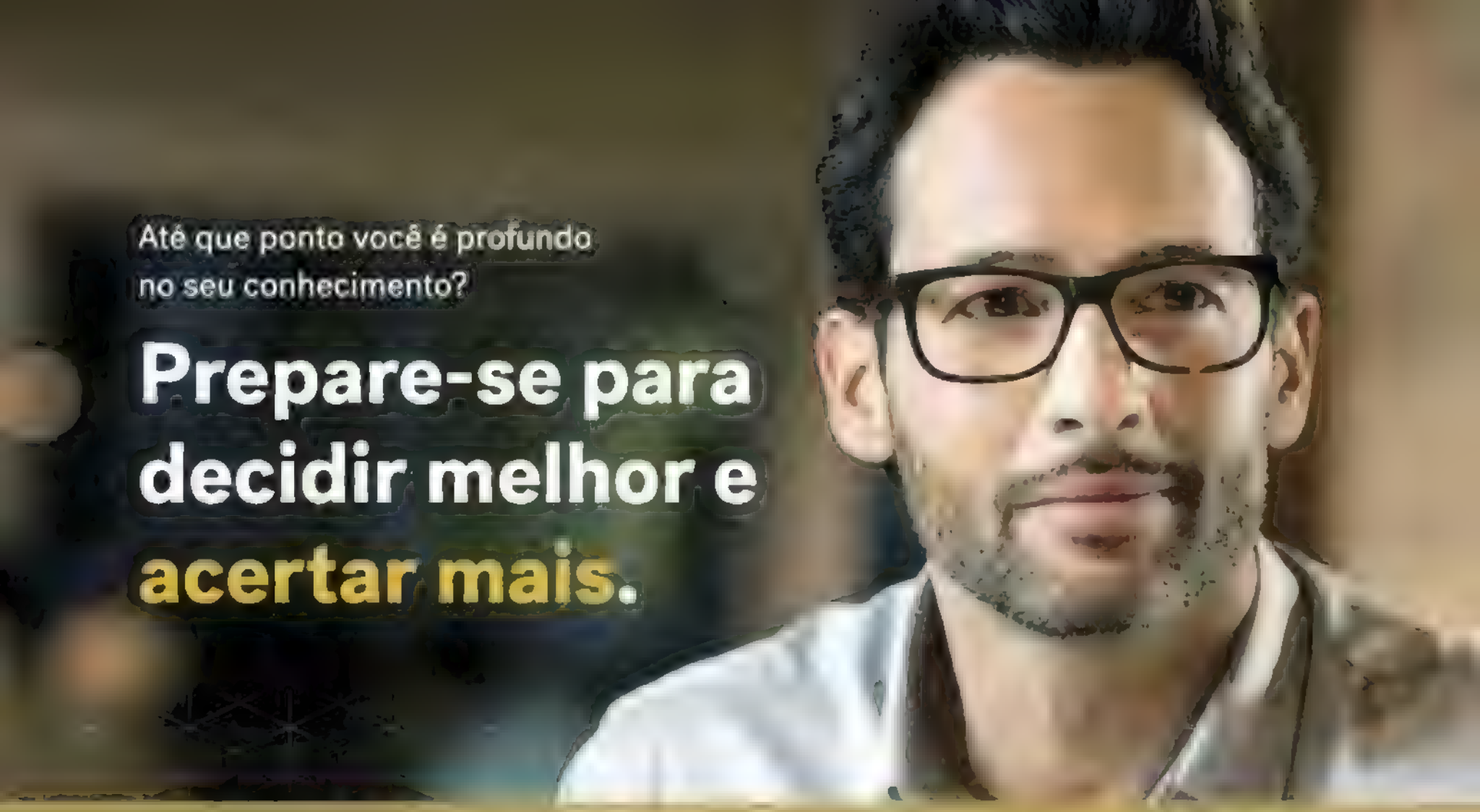
KARSTEN S.A. 404, 435
KEMPER WEBER Industrial S.A. 201, 302, 402, 434
KICALDO • Gardin Alimentos S.A. 404, 408, 431
KIMBERLY-CLARK Brasil Ind. Com. de Produtos Higiên. Ltda. 168
KINROSS BRASIL MINERAÇÃO S.A. 176, 188, 210, 214, 334
KINROSS PARTICIPAÇÕES 296
KIRTON SEGUROS S.A. 264
KLABIN S.A. 166, 184, 187, 188, 207, 210, 212, 236, 272, 274, 338, 392, 409, 410, 411, 414, 433
KROTON Educacional S.A. 240, 272
KUBUMA Veículos S.A. 192

L

LABORATÓRIO CRISTÁLIA • Cristália Prod. Quím. Farm. Ltda. ... 180, 318
LABORATÓRIOS B. BRAUN S.A. • B. Braun 198, 318
LABORATÓRIOS SABIN de Análises Clínicas Ltda. 378
LAJEADO ENERGIA S.A. 200, 289
LAMGUIRU • Cooperativa Languiru Ltda. 182, 386, 396, 416
LAR Cooperativa Agroindustrial 168, 216, 384, 382, 409, 410, 411, 416
LARCO DISTRIBUIDORA DE COMBUSTÍVEL • Larco Comercial de Produtos de Petróleo Ltda. 178, 185, 294, 380
LATICÍNIOS BELA VISTA Ltda. ... 172, 306, 376, 394, 408, 412, 433
LATICÍNIOS JUSSARA • Usina de Laticínios Jussara S.A. 195, 398, 433
LBV • Legião da Boa Vontade 201
LDC SOCOS • Louis Dreyfus Company Sucos S.A. 178, 210, 394, 409, 410, 411, 414
LE BISCUIT • Lojas Le Biscuit S.A. 201
LEGIÃO DA BOA VONTADE • LBV 201
LEITE BETÂNIA • CBL Alimentos S.A. 187, 382, 400, 408, 412, 433
LEITESOL Indústria e Comércio S.A. 289, 404, 408, 433
LEO MADEIRAS Máquinas e Ferragens S.A. 201
LEVEL 3 BRASIL Comunicações do Brasil Ltda. 195, 216, 358
LG-SP • LG Electronics do Brasil Ltda. 166, 207, 209
LIBERTY 250
LIBERTY SEGUROS S.A. 264
LIDERANÇA SERVIÇOS • Liderança Limpeza e Conservação Ltda. ... 199
LÍDER AVIAÇÃO • Líder Táxi Aéreo S.A. - Air Brasil 196
LIGHT S.A. 234, 273
LIGHTCOM • Lightcom Comercializadora de Energia S.A. 193
LIGHT ENERGIA S.A. 197
LIGHT SESA • Light Serviços de Eletricidade S.A. 166, 185, 196, 197, 208, 314
LINCOLN JUNQUEIRA 250
LINHAS CÍRCULO • Círculo S.A. 406
LIQUIGÁS Distribuidora S.A. 170, 206
LIVRARIA SARAIVA (VAREJO) • Saraiva e Siciliano S.A. ... 178, 187
LOCALIZA Rent a Car S.A. 170, 212, 242, 272, 276, 350
LOCALIZA FLEET • Localiza Fleet S.A. 183, 214
LOCAMERICA • Companhia de Locação das Américas 195, 214, 274
LOGA • Logística Ambiental de São Paulo S.A. 201
LOG-IN • Log-In Logística Intermodal S.A. 197
LOJAS AMERICANAS S.A. 164, 184, 205, 206, 214, 226, 272, 370
LOJAS CEM S.A. 170, 186, 206, 370
LOJAS COLOMBO S.A. Comércio de Utilidades Domésticas 192, 386
LOJAS KOERICH • Eugênio Raulino Koerich S.A. Com. e Ind. ... 201
LOJAS LE BISCUIT S.A. • Le Biscuit 201
LOJAS RENNER S.A. 166, 206, 216, 272, 274, 370, 384
LOJAS RIACHUELO S.A. 168, 184, 206
LOJAS YAMADA • Y. Yamada S.A. Comércio e Indústria 200
LOPES BRASIL • LPS Brasil - Consultoria de Imóveis S.A. 274
LOPES SUPERMERCADOS • Supermercados Irmãos Lopes S.A. 192
L'ORÉAL BRASIL • Procosa - Produtos de Beleza Ltda. 174
LORENZETTI S.A. Indústrias Brasileiras Eletrometalúrgicas ... 194, 380
LOS GROBO AGROINDUSTRIAL do Brasil S.A. 289
LOUIS DREYFUS Company Brasil S.A. 164, 205, 207, 210, 215, 228, 289, 382, 410, 411, 414
LPS BRASIL - CONSULTORIA DE IMÓVEIS S.A. • Lopes Brasil ... 274
LUPO S.A. 199, 362

M

MACKENZIE • Instituto Presbiteriano Mackenzie 196
MACROFÉRTIL - Indústria e Comércio de Fertilizantes S.A. 180, 188, 342, 386, 394, 416
MAGAZINE LUIZA S.A. 166, 184, 206, 206, 234, 370
MAGNESITA S.A. 180, 188, 246, 322
MAGNESITA MINERAÇÃO S.A. 199, 334
MAHLE S.A. 178, 185, 254, 289, 290
MAKRO Atacadista S.A. 166, 206, 289
M.A. MÁQUINAS Agrícolas Ltda. 402, 435
MAN LATIN AMERICA Indústria e Comércio de Veículos Ltda. ... 172, 289
MANSERV Montagem e Manutenção S.A. 194
MAPFRE SEGUROS Gerais S.A. 264
MAPFRE VIDA S.A. 264
MAQNELSON AGRÍCOLA Ltda. 402, 435
MÁQUINA DE VENDAS 240
MÁQUINAS AGRÍCOLAS JACTO S.A. • Jacto 192, 302, 396, 411, 434
MARCOPOLO S.A. 178, 252, 298, 386
MARFRIG Global Foods S.A. 166, 187, 188, 207, 210, 226, 275, 382, 410, 411, 414, 432
MARILAN Alimentos S.A. 184, 398, 411
MARISA LOJAS S.A. 174, 248, 370
MARTIN BROWER Com., Transportes e Serviços Ltda. 172
MARTINS COM. E SERV. DE DISTR. S.A. • Grupo Martins ... 168, 206, 294
MARUBENI Brasil S.A. 201, 402, 431
MASTROTTO BRASIL S.A. 404
MATA DE SANTA GENEBRA TRANSMISSÃO S.A. • MSG 198
MATEUS SUPERMERCADOS S.A. 168, 206, 380
MATO GROSSO BOVINOS S.A. • Minerva Foods MT 398
MATRIX ENERGIA TRADING • Matrix Comerc. de Energia Elétrica S.A. 195
MAXION 238
MCDONALD'S • Arcos Dourados Com. de Alim. Ltda. 168, 184, 206, 280
MCR • Mineração Corumbaense Reunida S.A. 378
M. DIAS BRANCO S.A. Indústria e Comércio de Alimentos 168, 207, 215, 240, 272, 306, 380, 392, 409, 410, 411, 412, 434
MEDISERVICE Operadora de Planos de Saúde S.A. 178, 346
MEDLEY COM. E LOGÍSTICA • Medley Farmacêutica Ltda. .. 194, 318
MEGAPETRO Petróleo Brasil S.A. 197
MELITTA do Brasil Indústria e Comércio Ltda. 396
MERCANTIL DO BRASIL Banco Mercantil do Brasil S.A. ... 246, 262, 264, 267, 268, 269
MERCEDES-BENZ do Brasil Ltda. 166, 205, 207, 289
• Banco Mercedes-Benz do Brasil S.A. 262, 267, 268
MERIAL Saúde Animal Ltda. 398
MERRILL LYNCH • Bank of America Merrill Lynch Banco Múltiplo S.A. 262, 266, 267
MESA 250
METALÚRGICA MOR S.A. • Mor 201
METISA Metalúrgica Timboense S.A. 406, 434
METLIFE • Metropolitan Life Seguros e Previdência Privada S.A. 264
METRÔ Companhia do Metropolitano de São Paulo ... 174, 184, 185, 187, 204, 212, 366
METRÔRIO • Concessão Metroviária do Rio de Janeiro S.A. 193
MEXICHEM • Mexichem Trading Comércio, Imp. e Ex. S.A. 280
MGS Minas Gerais Administração e Serviços S.A. 197
MICROSOFT MOBILE • Microsoft Mobile Tecnologia Ltda. 178, 209
MIU S.A. 194, 338
MINASUL • Coop. dos Cafeicultores da Zona de Varginha Ltda. 195, 398, 408, 432
MINERAÇÃO MARACÁ Indústria e Comércio S.A. 376
MINERAÇÃO SERRA GRANDE S.A. 199, 334, 378
MINERVA FOODS 234
• Minerva S.A. 166, 185, 188, 207, 210, 392, 408, 410, 414, 432
MINERVA FOODS MT • Mato Grosso Bovinos S.A. 398
MINERVA S.A. • Minerva Foods ... 166, 185, 188, 207, 210, 392, 409, 410, 414, 432
MITSUI SUMITOMO Seguros S.A. 264
MOGASA • Moinhos Galópolis S.A. 406
MOGIANA ALIMENTOS S.A. • Guabi Petcare 406
MOINHO ANACONDA • Anaconda Ind. e Agr. de Cereais S.A. .. 187, 409, 434
• Moinhos Galópolis S.A. Anaconda Ind. e Agrícola de Cereais S.A. 400
MOINHO CEARENSE • Cearense Moinho Comercio S.A. ... 188, 400, 412, 434
MOINHO DO NORDESTE S.A. 404
MOINHO IGUAÇU AGROINDUSTRIAL S.A. ... 193, 386, 398, 409, 416
MOINHO PACÍFICO Indústria e Comércio Ltda. 404, 408
MOINHO PAULISTA S.A. • Nita 404, 434
MOINHOS CRUZEIRO DO SUL S.A. 193, 386, 388, 416
MONDELÉZ BRASIL Ltda. 168, 384, 392, 416
MONDIAL Serviços Ltda. 201
MONGERAL AEGON Seguros e Previdência S.A. 264
MONSANTO do Brasil Ltda. 170, 392, 414
MONTEIRO ARANHA S.A. 274
MOOVE • Cosan Lubrificantes e Especialidades S.A. 180
MOR • Metalúrgica Mor S.A. 201
MORGAN STANLEY • Banco Morgan Stanley S.A. 262, 270
MOSAIC Fertilizantes do Brasil Ltda. 166, 207, 238, 289, 342, 392, 409, 410, 414
MOTO HONDA da Amazônia Ltda. 168, 289, 390



A fonte mais confiável para análise dos mercados.

Todos os fundos em uma visão completa, 360º.

Todas as empresas listadas em Bolsa, com balanços e cotações desde 1986.

Informações direto das fontes, duplamente checadas.

Uma robusta e amigável ferramenta de Data Mining.

A plataforma presente em 100% das empresas financeiras de alta performance.

A maior empresa de informações financeiras sobre a América Latina

Ter Economatica é ter em suas mãos todos os dados de todas as empresas listadas na bolsa, com todos os balanços e cotações das empresas listadas na Bovespa desde 1986, além de dados da Argentina, Chile, México, Peru, Colômbia e de 100% das empresas americanas e estrangeiras que emitem ADR's nesse mercado e estão listadas nos EUA.

Ter Economatica é ter 100% dos dados de todos os fundos do mercado, com séries diárias de valor da cota, patrimônio líquido, captação e quantidade de cotistas com características do fundo, dados cadastrais CVM e ANBIMA, movimentação, taxas de administração, composição histórica da carteira do fundo com o nome de cada ativo e valor aplicado, entre dezenas de dados e indicadores macroeconômicos.

Ter Economatica é ter simulações diárias de carteiras de clientes com possibilidade de gerar relatórios diariamente, com diversos cruzamentos de dados (tabelas de rentabilidade, gráficos, etc.).

Ter Economatica é ter milhares de informações confiáveis e uma ferramenta robusta e amigável de Data Mining para manipular grande volume de dados, analisar melhor os cenários, comparar ativos, criar insights e fazer simulações avançadas para decidir melhor.

Economatica DECISIVA

ÍNDICE | empresas citadas

MOTRISA • Moinhos de Trigo Indígena S.A. Motrisa 404
MÓVEIS GAZIN • Gazin Ind. e Com. de Móveis e Eletrodom. Ltda. ... 174, 370
MOVIDA RENT A CAR • Movida Locação de Veículos S.A... 178, 184, ... 212, 350
MRN • Mineração Rio do Norte S.A. 182, 215, 334, 382
MRS Logística S.A. 170, 213, 366
MRV Engenharia e Participações S.A. 174, 187, 273, 242, 322
MSG • Mata de Santa Genebra Transmissão S.A. 198
MULTIGRAIN S.A. 174, 289, 394, 414
MULTILASER Industrial S.A. 182, 209, 310
MULTIPLAN - Empreendimentos Imobiliários S.A. 184, 272
MULTIPLUS S.A. 174, 185, 186, 273, 274
MUNICH RE do Brasil Resseguradora S.A. 264

N

NADIR FIGUEIREDO Indústria e Comércio S.A. 198
NARDINI AGROINDUSTRIAL LTDA. • Usina Nardini 400
NATURA Cosméticos S.A. 168, 207, 236, 272, 274, 306
NATURALLE AGRO Mercantil S.A. 180, 396
NC ENERGIA S.A. 192
NEOENERGIA 228
NEO QUÍMICA • Brainfarma Ind. Quím. Farmacêutica S.A. .. 184, 318, 376
NESTLÉ Brasil Ltda. 168, 289, 302, 414
NETSHOES • NS2.Com Internet S.A. 178, 209
NEWLAND Veículos Ltda. 182, 187, 370, 382
NEXANS Brasil S.A. 196, 310
NEXTEL Telecomunicações Ltda. 172
[illegible]
NIOBRÁS Mineração Ltda. 289
NITA • Moinho Paulista S.A. 404, 434
NITRO QUÍMICA • Companhia Nitro Química Brasileira 199
NOGUEIRA RIVELLI IRMÃOS LTDA. • Rivelli 404
NORFIL S.A. Indústria Têxtil 406, 408, 435
NORSA Refrigerantes S.A. 172, 306, 380
NORTE BRASIL TRANSMISSORA de Energia S.A. 201, 378
NORTE ENERGIA S.A. 197, 212, 382
NORTOX S.A. 194, 398, 431
NOTREDAME INTERM. PARTIC. 242
NOVA AMÉRICA AGRÍCOLA Ltda. 406, 408
NOVA ENERGIA Comercializadora S.A. 195
NOVA RIO Serviços Gerais Ltda. 197
NOVARTIS Biociências S.A. 172, 289, 318
NOVELIS do Brasil Ltda. 168
NOV FLEXIBLES Equipamentos e Serviços Ltda. 200
NTS • Nova Transportadora do Sudeste S.A. 195, 212
NUFARM Indústria Química e Farmacêutica S.A. .178, 342, 380, 394, 412
NUTRIZA Agroindustrial de Alimentos S.A. 195, 376, 398, 412

O

O ATACADÃO • Atacadão S.A. 164, 205, 206, 289
OCRIM S.A. Produtos Alimentícios 200, 402
ODONTOPREV S.A. 182, 272, 274, 346
OESA Comércio e Representações S.A. 188, 400
OI S.A. 168, 187, 188, 208, 213, 226, 358
OI - CALL CENTER • Brasil Telecom Call Center S.A. 199, 289, 378
OI MÓVEL S.A. 164, 205, 208, 212, 280, 358, 376
OKI BRASIL Ind. e Com. de Prod. e Tecnologia em Automação S.A. 201, 209, 256, 326
OLEOPLAN S.A. Óleos Vegetais Planalto 180, 386, 394, 406
OLFAR S.A. - Alimento e Energia 182, 386, 416, 434
OMINT SAÚDE • Omint Serviços de Saúde Ltda. 182, 289, 346
ONS • Operador Nacional do Sistema Elétrico 199, 378
[illegible] 268
ORACLE do Brasil Sistemas Ltda. 176, 209
ORGANIZAÇÕES GLOBO 228
ORIGINAL • Banco Original S.A. 262
ORIGINAL VEÍCULOS Ltda. 201
ORQUÍDEA ALIMENTOS • Tondo S.A. 199, 402, 434
OURO VERDE Locação e Serviço S.A. 193, 216, 386
OXITENO S.A. Indústria e Comércio 182, 185, 342
OXITENO NORDESTE S.A. Indústria e Comércio .... 176, 342, 380, ... 182, 185, 342

P

PALMEIRAS • Sociedade Esportiva Palmeiras 201
PAMPLONA Alimentos S.A. 193, 386, 398
PAN • Banco Pan S.A. 262, 266, 267, 268, 269
• Pan 236
PANASONIC do Brasil Ltda. 180, 209, 380
PAN SEGUROS S.A. 264
PANVEL FARMÁCIAS • Dimed S.A. Distrib. de Med. 174, 256, 370, 384
PÃO DE AÇÚCAR • Companhia Brasileira de Distribuição 272
PAQUETÁ CALÇADOS Ltda. 190, 380
PARANÁ BANCO S.A. 262, 266, 268, 269, 274
PARANAPANEMA S.A. 168, 187, 188, 210, 242, 354, 380
PARATI S.A. 197, 400, 411
PARNAÍBA GÁS NATURAL S.A. 199
PARNAÍBA I Geração de Energia S.A. 184, 382
PASCHOAL CAMPANELLI S.A. 406
PATENSE 406
PEARSON EDUCATION S.A. 199, 289
PECÉM II Geração de Energia S.A. 199
PEDROTO Comércio, Indústria, Serviços e Transportes S.A. 201
PENHA • Fábrica de Papel e Papelão N. Senhora da Penha S.A. 201, 398
PEPSICO do Brasil Ltda. 170, 382, 414
PERTOS PARTICIPAÇÕES 242
PESA • Paraná Equipamentos S.A. 199, 402, 435
PETROBAHIA S.A. 180, 294, 380
PETROBRAS • Petróleo Brasileiro S.A. ... 164, 184, 185, 186, 187, 204, ... 207, 210, 212, 272, 314
PETROBRAS BIOCOMBUSTÍVEL S.A. 184, 398
[illegible] 210, 214, 294
PETROBRAS LOGÍSTICA DE EXPLORAÇÃO E PRODUÇÃO S.A. • PB-LOG 168, 186, 187, 204, 208, 366
PETROCOQUE S.A. Indústria e Comércio 199
PETROGAL BRASIL S.A. 172, 184, 185, 186, 188, 210, 212, 289, 314
PETRÓLEO SABBÁ S.A. 166, 206, 294, 380
PETRONAS LUBRIFICANTES S.A. 184, 289
PETROVIA • Temape Terminais Marítimos de Pernambuco S.A. .. 178, ... 184, 185, 366, 380
PEUGEOT CITROËN do Brasil Automóveis Ltda. 170, 289
PFIZER • Laboratórios Pfizer Ltda. 170
PIF PAF • Rio Branco Alimentos S.A. 178, 185, 306, 394, 411
PINE • Banco Pine S.A. 262, 268
PIRAMIDAL • Nova Piramidal Thermoplastics S.A. 201
PIRAQUÊ • Indústria de Produtos Alimentícios Piraquê S.A. 400
PIRATINI • Fertilizantes Piratini Ltda. 194, 398, 431
PLAENGE • Plaenge Empreendimentos Ltda. 200
POLICARBONATOS • Proquigel Química S.A. 199
POLI NUTRI NUTRIÇÃO ANIMAL S.A. 406
PORTOBELLO • PBG S.A. 194
PORTO CIA. • Porto Seguro Companhia de Seguros Gerais 264
PORTO SAÚDE - Seguro Saúde S.A. 264
PORTO SEGURO S.A. 228, 272
POSITIVO INFORMÁTICA S.A. 180, 209, 326, 386
POSTAL SAÚDE - Caixa de Assistência e Saúde dos Empregados dos Correios 176, 376
POTENCIAL 248
POTENCIAL BIODIESEL Ltda. 400
POTENCIAL PETRÓLEO Ltda. 174, 184, 294, 384
PRATI - DONADUZZI • Prati, Donaduzzi & Cia. Ltda. 196, 318
PREVENT SENIOR Private Operadora de Saúde Ltda. 176, 185, 346
PRIMATO Cooperativa Agroindustrial 402, 408
PRIMAV INFRAESTRUTURA 256
PRIMESYS Soluções Empresariais S.A. 200, 280, 358
PROCOSA - PRODUTOS DE BELEZA LTDA. • L'Oréal Brasil 174
[illegible] 176, 187, 188, 306, 380
[illegible] 168, 207, 289
PRODESP • Cia. de Process. de Dados do Est. de SP 184, 209, 326
PRODIET • Profarma Specialty S.A. 195
PRODQUÍMICA Indústria e Comércio S.A. 182, 342, 386
PROFARMA Distribuidora de Prod. Farmacêuticos S.A. . 170, 206, 242
PROFARMA SPECIALTY S.A. • Prodiet 195
PROFORTE S.A. Transporte de Valores 201, 378
PROQUIGEL QUÍMICA S.A. • Policarbonatos 199
PRÓ-SAÚDE Associação Beneficente Assist. Social e Hospitalar ... 178
PROSEGUR Brasil S.A. Transportadora de Valores e Segurança ... 170, ... 185, 248, 280, 366
PROTEGE S.A. Proteção e Transporte de Valores 194
PRUDENTIAL DO BRASIL Seguros de Vida S.A. 264
PRYSMIAN GROUP • Prysmian Cabos e Sist. do Brasil S.A. 185, 289, 310
PUC-CAMPINAS • Sociedade Campineira de Educação e Instrução ... 201
PUC MINAS • Sociedade Mineira de Cultura 196
PUC RIO • Faculdades Católicas - Assoc. s/ fins Lucrativos Mant. 200

Q

QGEP • Queiroz Galvão Exploração e Produção S.A. 201
QUALICORP S.A. 256, 274
• Qualicorp Administradora de Benefícios S.A. 195, 273
QUATÁ • Companhia Agrícola Quatá 406, 408
QUEIROZ GALVÃO • Construtora Queiroz Galvão S.A. .. 172, 188, 232, ... 210, 322
QUEIROZ GALVÃO ALIMENTOS • S.A. 406
QUEIROZ GALVÃO EXPLORAÇÃO E PRODUÇÃO S.A. • QGEP 201
QUEIROZ GALVÃO ÓLEO E GÁS S.A. 182
QUÍMICA ANASTÁCIO S.A. 187, 400

R

RABOBANK • Banco Rabobank International Brasil S.A. .. 262, 266, 267
RAIADROGASIL S.A. 164, 184, 206, 206, 214, 232, 272, 370
RAÍZEN 222
RAÍZEN COMBUSTÍVEIS S.A. 164, 186, 205, 206, 294
RAÍZEN ENERGIA S.A. 166, 184, 207, 213, 392, 409, 410, 411, 414
RAÍZEN MIME Combustíveis S.A. 172, 294, 384
RANDON S.A. Implementos e Participações. 182, 188, 250, 298, 386
REALCAFÉ Solúvel do Brasil S.A. 406, 432
RECORD • Rádio e Televisão Record S.A. 176, 256
REDE D'OR SÃO LUIZ S.A. 166, 184, 208, 213, 236, 346
REDEFLEX Comércio e Serviço de Telefonia Ltda. 176, 376
[illegible]
REDE SARAH • Associação das Pioneiras Sociais 376
REFINARIA DE MANGUINHOS • Ref. de Petróleos de Manguinhos S.A. ... 196
REFINARIA RIOGRANDENSE S.A. 180, 184, 185, 342, 386
[illegible]
REKNER 238
RENOSA PARTICIPAÇÕES 242
RENUKA do Brasil S.A. 400
REPSOL SINOPEC Brasil S.A. 170, 185, 187, 188, 210, 248, 280
RESTOQUE Comércio e Confecções de Roupas S.A. 196
REXAM AMAZÔNIA Ltda. 182, 186, 187, 364, 382
REYC Comércio e Participações Ltda. 280
RGE • Rio Grande Energia S.A. 172, 384
RGE SUL Distribuidora de Energia S.A. 172, 187, 188, 384
RHODIA Poliamida e Especialidades Ltda. 172
RHODIA SOLVAY GROUP 250
RI HAPPY Brinquedos S.A. 194
RIMA Industrial S.A. 196
RIO CLARO Agroindustrial S.A. 199, 378, 402, 408, 432
RIO PARANÁ ENERGIA S.A. 170, 289
RIO PARANAPANEMA ENERGIA S.A. 182, 196, 274, 289, 314
RIO QUENTE RESORTS • Companhia Thermas do Rio Quente 378
RIP SERVIÇOS INDUSTRIAIS Ltda. 194
RIVELLI • Nogueira Rivelli Irmãos Ltda. 404
ROBERT BOSCH Ltda. 170, 210, 280
ROCHE • Produtos Roche Químicos e Farmacêuticos S.A. . 172, 186, 289, 318
RODOIL • Rodoil Distribuidora de Combustíveis S.A. .174, 184, 185, 294, 384
RODONORTE - Concessionária de Rodovias Integradas S.A. 194
RODONORTE 194
ROTHSCHILD • Rothschild & Cie Banque 270
RSA SEGUROS • Seguros Sura S.A. 264
[illegible] 178, 186, 294
RUMO S.A. 272

S

SABESP • Companhia de Saneamento Básico do Est. de São Paulo ... 164, ... 184, 185, 186, 204, 208, 272, 350
SADA Transportes e Armazenagens S.A. 196
SAFRA • Banco Safra S.A. 226, 261, 262, 266, 267, 268, 269

Abril Multiassistência. O único plano que você contrata e fica atrelado ao seu CPF.
Você chama e usa onde estiver, mesmo no carro, moto ou casa de um amigo.

Apenas R$14,90 por mês

Atendimento 24 horas por dia, em todo o Brasil.
Contrate já **Abril Multiassistência.** Ligue **0800 775 2955**
Grande São Paulo **3347-2155** De 2ª a 6ª, das 8h às 22h.

PARCERIA:
tempo

Abril
MULTIASSISTÊNCIA
Para você, sua casa e seu carro.

ÍNDICE empresas citadas

SALIC - SUL AMÉRICA • Sul América Companhia Nacional de Seguros. 264
SALOBO S.A. ... 170, 187, 210, 215, 334
SAMA S.A. - Minerações Associadas ... 378
SAMSUNG Eletrônica da Amazônia Ltda. ... 164, 184, 185, 186, 187, 205, 207, 208, 310, 380
SANASA CAMPINAS • Sociedade de Abastecimento de Água e Saneamento S.A. ... 195
SANDVIK do Brasil S.A. Indústria e Comércio ... 200
SANDVIK MGS S.A. ... 200
SANDVIK MINING and Construction do Brasil S.A. ... 200
SANEAGO • Saneamento de Goiás S.A. ... 176, 204, 330, 376
SANEPAR • Companhia de Saneamento do Paraná ... 170, 204, 273, 330, 384
SANESUL • Emp. de Saneamento de Mato Grosso do Sul S.A. ... 378
SANOFI ... 242
SANOFI-AVENTIS Farmacêutica Ltda. ... 172, 318
SANTA CASA DA BAHIA • Santa Casa de Misericórdia da Bahia ... 318
SANTA CASA DE PORTO ALEGRE • Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre ... 195
SANTA CASA DE SÃO PAULO • Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de São Paulo ... 196
SANTA HELENA Indústria de Alimentos S.A. ... 402
SANTA HELENA ASSISTÊNCIA MÉDICA S.A. ... 198
SANTA MARIA Cia. de Papel e Celulose ... 404
SANTANDER Banco Santander (Brasil) S.A. ... 222, 261, 262, 266, 267, 268, 269, 270, 272
SANTANENSE • Companhia Tecidos Santanense ... 404, 435
SANTA TEREZINHA PARTICIPAÇÕES ... 252
SANTO ANTÔNIO • Companhia de Fiação e Tecidos Santo Antônio. ... 400, 435
SANTO ANTÔNIO ENERGIA S.A. ... 172, 196, 213, 314
SANTOS BRASIL Participações S.A. ... 198
SÃO FRANCISCO SISTEMAS DE SAÚDE • São Francisco Sistemas de Saúde Sociedade Empresária Ltda. ... 193
SÃO JOSÉ • Companhia Energética São José ... 200, 402
SÃO MARTINHO S.A. ... 176, 210, 215, 273, 394, 409, 410, 411, 414
SÃO MARTINHO / LIN ... 252
SÃO SALVADOR ALIMENTOS S.A. • SSA ... 193, 376, 398, 411, 412
SAP Brasil Ltda. ... 180, 209
S.A. PAULISTA de Construções e Comércio ... 198
SAPORE • Sapore S.A. ... 180, 185, 360
SARAIVA EDUCAÇÃO S.A. ... 200
SARAIVA E SICILIANO S.A. • Livraria Saraiva (varejo) ... 178, 187
SAT PARTICIPAÇÕES ... 242
SAUDALI • Frigorífico Industrial Vale do Piranga S.A. ... 404
SAVEGNAGO PARTICIPAÇÕES ... 264
SBT • TVSBT Canal 4 de São Paulo S.A. ... 193
SCGÁS • Companhia de Gás de Santa Catarina - SCGás ... 197
SCHIO • Agropecuária Schio Ltda. ... 404
SCHULZ S.A. ... 198, 302
SCS - Comercial e Serviços Químicos Ltda. ... 200
SEARA AGRO-PECUÁRIOS • Seara - Ind. e Com. de Produtos Agro-Pecuários Ltda. ... 170, 206, 384, 392, 416
SEARA ALIMENTOS LTDA. • JBS Foods ... 164, 206, 207, 392, 414
SECONCI • Serviço Social da Construção Civil do Est. São Paulo--Second-SP ... 193
SEFAC • Serra do Facão Energia S.A. ... 378
SELITA • Cooperativa de Laticínios Selita ... 406, 433
SELMI • Pastifício Selmi S.A. ... 196, 398
SEMENTES SELECTA S.A. ... 192, 376, 396, 409, 412
SENDAS Distribuidora S.A. ... 164, 184, 205, 206, 289
SERASA EXPERIAN • Serasa S.A. ... 176, 360
SERPRO • Serviço Federal de Processamento de Dados ... 174, 184, 188, 204, 208, 326, 376
SERVENG-CIVILSAN S.A. Empresas Associadas de Engenharia 193
SERVIMED Comercial Ltda. ... 174
SETTA Combustíveis S.A. ... 182, 382
SHELL BRASIL Petróleo Ltda. ... 176, 188
SICOOB CONFEDERAÇÃO ... 230
SICREDI • Sistema Corporativo Sicredi ... 230, 269
SIEMENS Ltda. ... 172, 209, 248, 289, 310
SIEMENS HEALTHCARE DIAGNÓSTICOS • Siemens Healthcare Diagnósticos S.A. ... 194
SIMPAR ... 238
SIMPRESS - Comércio, Locação e Serviços S.A. ... 201, 209
SINAGRO Produtos Agropecuários S.A. ... 182, 376, 396, 412
SINOBRAS • Siderúrgica Norte Brasil S.A. ... 196, 382
SIPCAM NICHINO BRASIL • S.A. ... 404
SISTEMA CORPORATIVO SICREDI • Sicredi ... 269
SISTEMA PRODUTOR SÃO LOURENÇO S.A. ... 182, 330
SJC BIOENERGIA Ltda. ... 192, 215, 376, 396, 412
SLC AGRÍCOLA S.A. ... 182, 184, 396, 396, 408, 410, 416
SLC ALIMENTOS Ltda. ... 198, 400
SLC PARTICIPAÇÕES ... 260
SMILES S.A. ... 180, 185, 186, 275, 274, 350
SND Distribuição de Produtos de Informática S.A. ... 209
SOCIÉTÉ GÉNÉRALE BRASIL • Banco Société Générale Brasil S.A. ... 262, 267
SODEXO Pass do Brasil Serviços e Comércio S.A. ... 182, 350
SOFISA • Banco Sofisa S.A. ... 262, 266, 267, 268
SOLUÇÕES USIMINAS • Soluções em Aço Usiminas S.A. ... 178, 186, 354
SOLVI ... 254
SOMPO SAÚDE Seguros S.A. ... 264
SOMPO SEGUROS S.A. ... 264
SONDA Supermercados Exportação e Importação S.A. 172, 186, 206, 370
SONORA ESTÂNCIA S.A. • Usina Sonora ... 406
SOTRAM S.A. Logística e Transporte ... 200
SOTREQ S.A. ... 172, 210
SOUZA CRUZ Ltda. ... 166, 207, 289, 392, 414
SPAL Indústria Brasileira de Bebidas S.A. ... 166, 207, 234, 289, 306
SPVIAS • Rodovias Integradas do Oeste S.A. ... 198
SSA • São Salvador Alimentos S.A. ... 193, 376, 398, 411, 412
STARA S.A. Indústria de Implementos Agrícolas ... 198, 302, 400, 434
STAR ONE S.A. ... 197, 289, 358
STATOIL Brasil Óleo e Gás Ltda ... 180, 187, 188, 289
STEFANINI IT SOLUTIONS • Stefanini Consultoria e Assessoria em Informática S.A. ... 193, 209, 326
STIHL Ferramentas Motorizadas Ltda. ... 182, 396, 396, 416
SUÉCIA VEÍCULOS S.A. ... 378
SULAMED • Sul América Serviços de Saúde S.A. ... 192
SULAMERICA CIA. SAÚDE • Sul América Companhia de Seguro Saúde ... 264
SUL AMÉRICA COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS • Salic - Sul América ... 264
SUL AMÉRICA / SULASA ... 228
SULAMÉRICA VIDA E PREVIDÊNCIA S.A. ... 264
SULGÁS • Companhia de Gás do Estado do Rio Grande do Sul. ... 197
SUMITOMO MITSUI • Banco Sumitomo Mitsui Brasileiro S.A. 262, 266
SUPER LUNA • Supermercado Super Luna S.A. ... 201
SUPERMERCADO AVENIDA • Casa Avenida Com. e Importação Ltda 199
SUPERMERCADO BAHAMAS S.A. ... 176, 370
SUPERMERCADO CONDOR • Condor Super Center Ltda. ... 170, 206, 384
SUPERMERCADO GUANABARA S.A. ... 201
SUPERMERCADO LÍDER • Líder Comércio e Indústria Ltda. ... 178, 380
SUPERMERCADO SAVEGNAGO • Savegnago Supermercados Ltda. 194, 370
SUPERMERCADOS BIEC • Importadora e Exportadora de Cereais S.A. ... 200
SUPERMERCADOS IRMÃOS LOPES S.A. • Lopes Supermercados 182
SUPERMERCADOS JOANIN • Comercial Oswaldo Cruz Ltda. ... 198
SUPERMERCADOS MUNDIAL Ltda. ... 170, 206, 370
SUPERMERCADO SUPER LUNA S.A. • Super Luna ... 201
SUPER MERCADO ZONA SUL S.A. • Zona Sul ... 178, 370
SUPERMIX • Supermix Concreto S.A. ... 192
SUPERVIA Concessionária de Transporte Ferroviário S.A. ... 195
SUPRA • Ahlsul Alimentos S.A. ... 402
SUZANO Papel e Celulose S.A. ... 166, 184, 187, 198, 205, 207, 210, 213, 272, 330, 380, 382, 409, 410, 411, 412, 433
SUZANO HOLDING ... 252
SWEDISH MATCH do Brasil S.A. ... 289
SWEDISH MATCH AM • Swedish Match da Amazônia S.A. ... 289
SYNGENTA • Syngenta Proteção de Cultivos Ltda. ... 166, 187, 207, 289, 392, 410, 411, 414
• Arysta LifeScience do Brasil Ind. Química e Agropecuária S.A. ... 342

T

TAESA • Transmissora Aliança de Energia Elétrica S.A. ... 182, 186, 272, 274, 314
TAG • Transportadora Associada de Gás S.A. ... 204, 208, 366
TAKATA-BRASIL Ltda. ... 194, 298
TAM - Linhas Aéreas S.A. ... 164, 205, 208, 228
TAMBRASA • Tecidos e Armarinhos Miguel Bartolomeu S.A. 176, 186, 294
TANAC S.A. ... 404, 433
TANGARÁ FOODS • Tangará Importadora e Exportadora S.A. ... 199, 402, 408 433
TAURUS Distribuidora de Petróleo Ltda ... 178, 294 376
TBG • Transport. Brasileira Gasoduto Bolívia-Brasil S.A. ... 180, 185, 186, 366
TCP - Terminal de Contêineres de Paranaguá S.A. ... 201
TDATA • Telefônica Data S.A. ... 176, 185, 289, 358
TECBAN • Tecnologia Bancária S.A. ... 178, 209, 326
TECHINT Engenharia e Construção S.A. ... 198
TECHNICOLOR • Technicolor Brasil Mídia e Entretenimento Ltda. ... 209
TECIDOS E ARMARINHO E MIGUEL BARTOLOMEU S.A. • Tambrasa ... 176, 186, 294
TECNOLOGIA BANCÁRIA S.A. • TecBan ... 178, 209, 326
TEGMA Gestão Logística S.A. ... 195
TELEFÔNICA Brasil S.A. ... 164, 184, 185, 186, 205, 208, 272, 224, 272, 289, 358
TELEFÔNICA DATA S.A. • TData ... 176, 185, 289, 358
TELEMAR Norte Leste S.A. ... 166, 185, 187, 205, 208, 272, 358
TELEMONT Engenharia de Telecomunicações S.A. ... 194, 358
TELMEX SOLUTIONS ... 244
TEL TELECOM • TEL - Telecomunicações Ltda ... 185, 358
TEMAPE TERMINAIS MARÍTIMOS DE PERNAMBUCO S.A. • Petrovia ... 178, 184, 185, 366, 390
TEMPO Serviços Ltda. ... 193
TEMPO USS • USS Soluções Gerenciadas S.A. ... 196
TEMARISCOWFAB • Confab Industrial S.A. ... 193
TENDA NEGÓCIOS IMOBILIÁRIOS S.A. ... 195
TEREOS INTERNACIONAL ... 232
TERMOMECANICA São Paulo S.A. ... 194
TERMOPE • Termopernambuco S.A. ... 183, 382
TERRACOM Construções Ltda. ... 201
TERRA SANTA Agro S.A. ... 197, 400
TESA • Trombini Embalagens S.A. ... 196 338, 398
THYSSENKRUPP Elevadores S.A. ... 182, 302, 386
THYSSENKRUPP CSA Siderúrgica do Atlântico Ltda. ... 168, 188, 354
ThyssenKrupp Elevadores S.A. ... 214
TICKET Serviços S.A. ... 194
TIGRE S.A. - Tubos e Conexões ... 180, 252, 322, 386
TIM Celular S.A. ... 164, 185, 205, 208, 212, 272, 289, 358
TIM BRASIL ... 228
TITAN Pneus do Brasil Ltda. ... 198, 298, 400, 435
TIVIT Terceirização de Processos, Serviços e Tecnologia S.A. 192, 209, 326
TMSA - Tecnologia em Movimentação S.A. ... 404, 434
TOBRAS Materiais para Construção S.A. ... 378
TOKIO MARINE Seguradora S.A. ... 264
TOKASTOK • Estok Comércio Representações S.A. ... 193
TOKYO-MITSUBISHI • Banco de Tokyo-Mitsubishi UFJ Brasil S.A. 262, 266, 267
TONDO S.A. • Orquídea Alimentos ... 199, 402, 434
TONIOLO, BUSNELLO • S.A. - Túneis, Terraplenagens e Pavimentações ... 198
TORON Bioenergia S.A. ... 195, 398
TOTAL COMBUSTÍVEIS S.A. ... 168, 206, 294, 390
TOTVS S.A. ... 180, 209, 254, 273, 274, 326
TOYOTA do Brasil Ltda. ... 164, 206, 207, 210, 289
TRACBEL S.A. ... 404, 435
TRAIL Infraestrutura Ltda. ... 201
TRAMONTINA S.A. Cutelaria ... 193, 396
TRANSMISSORA ALIANÇA DE ENERGIA ELÉTRICA S.A. • Taesa ... 182, 186, 272, 274, 314
TRANSPETRO • Petrobras Transporte S.A. 166, 184, 185, 204, 208, 212, 366
TRANSPORTADORA ASSOCIADA DE GÁS S.A. • Tag 166, 184, 185, 186, 188, 204, 208, 366
TRANSPORTADORA BRASILEIRA GASODUTO BOLÍVIA-BRASIL S.A. • TBG ... 180, 185, 186, 366
TRÊS CORAÇÕES S.A. ... 176, 248, 306, 380, 394, 409, 412, 432
TRIÂNGULO DO SOL Auto - Estradas S.A. ... 201
TRISTÃO Companhia de Comércio Exterior S.A. ... 200, 402
TROMBINI EMBALAGENS S.A. • Tesa ... 196, 338, 398
TRW Automotive Ltda. ... 180
T-SYSTEMS do Brasil Ltda. ... 200, 209, 326
TUPY S.A. ... 176, 187, 210, 246, 364, 384
TVSBT CANAL 4 DE SÃO PAULO S.A. • SBT ... 193

U

UBEA • União Brasileira de Educação e Assistência ... 196
UBEC • União Brasiliense de Educação e Cultura ... 378
UBERABA • Usina Uberaba S.A. ... 404
ULTRAGAZ • Companhia Ultragaz S.A. ... 168, 206, 294

HEADS.
A AGÊNCIA NÚMERO 1 DO BRASIL EM CRIATIVIDADE EFICAZ
SEGUNDO O AGENCY SCOPE.

Na mais profunda pesquisa feita com anunciantes no Brasil, a Heads foi eleita a agência de maior destaque no quesito criatividade que gera resultados. Agende uma apresentação:

São Paulo **11 3957 4000** | Rio de Janeiro **21 3221 7000**

Brasília **61 3042 3100** | Curitiba **41 3016 2000**

heads.

ÍNDICE empresas citadas

ULTRAPAR ... 222
Ultrapar Participações S.A. ... 272, 274
UMOE Bioenergy S.A. ... 289, 404
UNIALCO S.A. - Álcool e Açúcar ... 406, 408
UNIÃO BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO E ASSISTÊNCIA • Ubea ... 196
UNIÃO BRASILIENSE DE EDUCAÇÃO E CULTURA • Ubec ... 378
UNIÃO QUÍMICA FARMACÊUTICA Nacional S.A. ... 194, 318
UNIAVES • Companhia de Alimentos Uniaves ... 406
UNICAFÉ Companhia de Comércio Exterior ... 194, 398, 432
UNIDAS RENT A CAR • Unidas S.A. ... 192, 213, 289
UNIDASUL Distribuidora Alimentícia S.A. ... 178, 370, 386
UNIFERTIL - Universal de Fertilizantes Ltda. ... 187, 400, 431
UNIGEL COMERCIAL S.A. ... 192
UNIGEL PARTICIPAÇÕES ... 252
UNILEVER BRASIL Ltda. ... 166, 205, 207, 226, 382, 414
UNILIDER Distribuidora S.A. ... 198
UNIMED BH • Unimed Belo Horizonte Cooperativa de Trabalho Médico Ltda. ... 170, 208, 346
UNIMED CUIABÁ - Cooperativa de Trabalho Médico ... 193, 376
UNIMED DE LONDRINA - Cooperativa de Trabalho Médico ... 198
UNIMED DO ESTADO DE SP • Unimed do Estado de SP - Federação Est. das Cooperativas Médicas ... 174, 184, 187, 188, 252, 346
UNIMED FORTALEZA Sociedade Cooperativa Médica Ltda. ... 180, 346, 380
UNIMED GOIÂNIA Cooperativa de Trabalho Médico ... 192, 376
UNIMED PARTICIPAÇÕES ... 252
UNIMED PORTO ALEGRE Cooperativa Médica Ltda. ... 174, 384
UNIMED RIO • Unimed-Rio Cooperativa de Trabalho Médico do RJ Ltda ... 168, 188, 208, 346
UNIMED-RIO ... 240
UNIMED SANTOS - Cooperativa de Trabalho Médico ... 198
UNIMED SEGURADORA S.A. ... 264
UNIMED SEGUROS SAÚDE S.A. ... 264
UNIMED SJRP Cooperativa Trabalho Médico ... 196
UNIMED VITÓRIA Cooperativa de Trabalho Médico ... 192
UNIPAR CARBOCLORO S.A. ... 194
UNIPAR INDUVA DO BRASIL S.A. • Induvar ... 182, 188, 342
UNIVERSAL LEAF TABACOS Ltda. ... 386, 396, 416
UNIVERSIDADE DE CAXIAS DO SUL • Fundação Universidade de Caxias do Sul ... 201
UNIVERSO ONLINE S.A. • UOL ... 195, 209, 326
UOL • Universo Online S.A. ... 196, 209, 256, 326
UPL DO BRASIL Indústria e Comércio de Insumos Agropecuários S.A. ... 178, 384
URANBO Distribuidora e Comércio Atacadista de Produtos Ltda. ... 198
USA • U.S.A. Usina Santo Ângelo Ltda. ... 200, 402
USAÇÚCAR • Usina de Açúcar Santa Terezinha Ltda. ... 180, 386, 394, 416
U.S.A. USINA SANTO ÂNGELO LTDA. • USA ... 200, 402
USIMINAS • Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais S.A. - Usiminas ... 166, 185, 187, 207, 216, 234, 272, 289, 364
USIMINAS MECÂNICA S.A. ... 198, 302
USINA AÇUCAREIRA ESTER S.A. • Usina Ester ... 406
USINA ALTO ALEGRE S.A - AÇÚCAR E ÁLCOOL • Alto Alegre ... 178, 314, 394, 408, 410, 411, 414
USINA ALVORADA S.A. ... 406
USINA BARRA GRANDE DE LENÇÓIS S.A. • Barra Grande ... 198, 400
USINA BARRALCOOL S.A. • Barralcool ... 378, 402
USINA BATATAIS S.A. - Açúcar e Álcool ... 194, 398, 411
USINA BAZAN S.A. ... 199, 400, 408
USINA BELA VISTA S.A. ... 200, 402, 408
USINA BOA VISTA S.A. ... 195, 398, 409
USINA BRANCO PERES • Branco Peres Açúcar e Álcool S.A. ... 406, 430
USINA CAETÉ S.A. ... 193, 382, 411, 412
USINA CERRADÃO Ltda. ... 404
USINA COLOMBO S.A. - Açúcar e Álcool ... 180, 314, 394, 409
USINA CONQUISTA DO PONTAL S.A. • Conquista do Pontal ... 199, 402, 408
USINA CORURIPE • S.A. Usina Coruripe Açúcar e Álcool ... 174, 210, 298, 314, 380, 394, 410, 411, 412
USINA DA PEDRA • Pedra Agroindustrial S.A. ... 180, 396, 411
USINA DE AÇÚCAR SANTA TEREZINHA LTDA. • Usaçúcar 180, 386, 394, 416
USINA DE LATICÍNIOS JUSSARA S.A. • Laticínios Jussara ... 196, 398, 433
USINA DELTA S.A. ... 180, 216, 396, 410, 411
USINA ELDORADO S.A. ... 378, 406, 408
USINA ESTER ... 406
USINA FURLAN • Usina Açucareira Furlan S.A. ... 404
USINA GUARANI • Guarani S.A. ... 176, 216, 314, 384, 410, 414
USINA ITAJOBI Ltda. - Açúcar e Álcool ... 406
USINA JACAREZINHO • Cia. Agrícola Usina Jacarezinho ... 404, 408, 430
USINA MARDINI • Mardini Agroindustrial Ltda. ... 400
USINA OLHO D'ÁGUA • Usina Central Olho D'Água S.A. ... 406, 430
USINA SANTA ADÉLIA S.A. ... 196, 398
USINA SANTA FÉ S.A. ... 201, 402
USINA SANTA ISABEL S.A. ... 400
USINA SANTO ANTÔNIO S.A. ... 404
USINA SÃO DOMINGOS Açúcar e Álcool S.A. ... 406
USINA SÃO FRANCISCO S.A. ... 404
USINA SÃO JOÃO • U.S.J. - Açúcar e Álcool S.A. ... 201, 402
USINA SÃO JOSÉ S.A. ... 406, 411
USINA SÃO JOSÉ DA ESTIVA S.A. Açúcar e Álcool ... 201, 402
USINA SÃO LUIZ S.A. ... 404
USINA SÃO MANOEL • Usina Açucareira S. Manoel S.A. ... 199, 400, 408, 409
USINA SONORA S.A. ... 406
USINA TERMELÉTRICA NORTE FLUMINENSE S.A. • EDF Norte Fluminense ... 178, 314
USINA TRAPICHE S.A. ... 404, 409, 430
USINA UBERABA S.A. • Uberaba ... 404
USINA VALE DO TIJUCO • Vale do Tijuco Açúcar e Álcool S.A. ... 201, 402
USS SOLUÇÕES GERENCIADAS S.A. • Tempo USS ... 196
UTC ENGENHARIA S.A. ... 193

V

VALE S.A. ... 164, 184, 185, 186, 187, 188, 205, 207, 210, 212, 222, 272, 334
VALE DO PARANÁ S.A. - Álcool e Açúcar ... 406
VALE DO TIJUCO AÇÚCAR E ÁLCOOL S.A. • Usina Vale do Tijuco ... 201, 402
VALEFERT • Vale Fertilizantes S.A. ... 166, 187, 188, 207, 213, 342, 392, 410, 411, 414
VALE FERTILIZANTES S.A. • Valefert ... 166, 187, 188, 207, 213, 342, 392, 410, 411, 414
VALID Soluções e Serv. de Seg. em Meios de Pag. e Identificação S.A. ... 197
VALLOUREC ... 252
VALLOUREC FLORESTAL LTDA. • V&M Florestal ... 406
VALLOUREC SOLUÇÕES TUBULARES DO BRASIL S.A. • VSB ... 180, 212, 364
VALLOUREC TUBOS DO BRASIL S.A. • VBR ... 182, 186, 187, 354
VANGUARDA do Brasil S.A. ... 406, 408
VARD PROMAR S.A. ... 289
VBR • Vallourec Tubos do Brasil S.A. ... 182, 186, 187, 354
VEILING HOLAMBRA • Cooperativa Veiling Holambra ... 197, 400
VERACEL Celulose S.A. ... 193, 338, 382, 396, 412
VIAÇÃO PIRACICABANA S.A. ... 197
VIALOCITE • Concessionária de Ônibus do Interior de São Paulo S.A. ... 188
VIAQUATRO • Concessionária da Linha 4 do Metrô de São Paulo S.A. ... 193
VIARIO • Concessionária ViaRio S.A. ... 196
VIA VAREJO S.A. ... 164, 184, 186, 205, 206, 273, 289, 370
VIBRA S.A. ... 192, 386, 416
VICUNHA Textil S.A. ... 182, 342, 382, 396, 411, 412, 435
VIDEOLAR INNOVA S.A. • Innova ... 176, 342, 380
VIGOR • Alimentos S.A. ... 178, 187, 384, 410, 414
VILLARES METALS S.A. ... 193
VILMA ALIMENTOS • Domingos Costa Indústrias Alimentícias S.A. ... 196
VIPAL • Borrachas Vipal S.A. ... 195, 298
VIPOSA S.A. ... 189, 400
VIRACOPOS • Aeroportos Brasil - Viracopos S.A. ... 197
VIRGOLINO DE OLIVEIRA S.A. Açúcar e Álcool ... 402
VISION MED ASSISTÊNCIA MÉDICA LTDA. • Golden Cross ... 192
VITOPEL do Brasil Ltda. ... 199, 289
VIX LOGÍSTICA S.A. ... 196
VLI ... 244
VLI MULTIMODAL S.A. ... 176, 213, 366
VLT CARIOCA • Concessionária do VLT Carioca S.A. ... 193
V&M FLORESTAL • Vallourec Florestal Ltda. ... 406
VOITH HYDRO Ltda. ... 194, 302
VOLKSWAGEN do Brasil Ind. Veículos Automotores Ltda. ... 164, 205, 207, 210, 289
VOLVO Brasil Veículos Ltda. ... 176, 289, 384
VOLVO FINANCIAL SERVICES • Banco Volvo (Brasil) S.A. ... 262
VONPAR REFRESCOS S.A. ... 176, 185, 306, 384
VOTENER - Votorantim Comercializadora de Energia Ltda. ... 170
VOTORANTIM ... 224
VOTORANTIM ASSET Management Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. ... 260
VOTORANTIM CIMENTOS S.A. ... 168, 188, 214, 322
VOTORANTIM CIMENTOS N/NE S.A. ... 180, 188, 215, 322, 382
VOTORANTIM METAIS ZINCO S.A. ... 174, 215, 334
VOTORANTIM SIDERURGIA S.A. ... 176
VSB • Vallourec Soluções Tubulares do Brasil S.A. ... 180, 212, 364
VULCABRAS / AZALEIA-CE • Vulcabras / Azaleia CE. Calçados e Artigos Esportivos S.A. ... 196, 362, 382

W

WALMART BRASIL • Wal-Mart Brasil Ltda. ... 164, 205, 206, 224, 280
WEG S.A. ... 272, 274
WEG DRIVES & CONTROLS - AUTOMAÇÃO Ltda. ... 196, 310
WEG EQUIPAMENTOS Elétricos S.A. ... 168, 187, 210, 302, 384
WEG LINHARES Equipamentos Elétricos S.A. ... 201, 302
WEG / WPA ... 234
WESTCON BRASIL Ltda. ... 200
WESTERN ASSET Management Company Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. ... 260
WHIRLPOOL S.A. ... 166, 207, 210, 234, 273, 289, 310
WHIRLPOOL ELETRODOMÉSTICOS AM S.A. • Brastemp ... 200, 310
WILLIE MARTINS Gama Indústria Ltda. ... 172, 214, 244, 342
WILSON SONS Ltd. ... 274
WIZ Soluções e Corretagem de Seguros S.A. ... 274

X

XINGUARA INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A. • Frigorífico Xinguara ... 198, 382, 400, 412, 432

Y

YAKULT S.A. Indústria e Comércio ... 200, 402, 433
YARA BRASIL Fertilizantes S.A. ... 166, 188, 205, 207, 216, 232, 289, 342, 384, 392, 410, 411, 416
Y. YAMADA S.A. COMÉRCIO E INDÚSTRIA • Lojas Yamada ... 200

Z

ZAFFARI & BOURBON • Cia. Zaffari Comércio e Indústria ... 168, 206, 384
ZARAPLAST S.A. ... 194
ZD ALIMENTOS S.A. • Grupo ZDA ... 404
ZEMA PETRÓLEO • Zema Cia. de Petróleo ... 174, 294
ZF do Brasil Ltda. ... 180, 289
ZOETIS Indústria de Produtos Veterinários Ltda. ... 193, 318, 396
ZONA SUL • Super Mercado Zona Sul S.A. ... 178, 370
ZURICH MINAS BRASIL Seguros S.A. ... 264
ZURICH RESSEGURADORA Brasil S.A. ... 264
ZURICH SANTANDER BRASIL SEGUROS S.A. ... 264
ZURICH SANTANDER SEGUROS E PREVIDÊNCIA S.A. ... 264

HEADS. ELEITA A MELHOR EMPRESA DE COMUNICAÇÃO PARA A MULHER TRABALHAR NO BRASIL.

(VIU SÓ, VOCÊ MAL TERMINOU DE LER UM ANÚNCIO E A GENTE JÁ RECEBEU OUTRO RECONHECIMENTO.)

A única agência entre as 30 Melhores Empresas para a Mulher Trabalhar no Brasil, segundo o instituto Great Place To Work. Agende uma apresentação:
São Paulo **11 3957 4000** | Rio de Janeiro **21 3221 7000**
Brasília **61 3042 3100** | Curitiba **41 3016 2000**

heads.

heads.com.br /headspropaganda /headspropaganda @headspropaganda

LESLIE MARCELINO/AFP/GETTY

CARRINHO VAZIO: *consumidora observa o que sobrou nas gôndolas de um supermercado em Caracas, capital da Venezuela, onde a falta de produtos básicos virou rotina*

No retrovisor

O Brasil enfrenta uma das piores crises na política e na economia de sua história recente. Mas às vezes é bom olhar para trás — ou em volta — para perceber quanto o país avançou nas últimas décadas. Basta observar a vizinha Venezuela, que sucumbe diante de um quadro calamitoso que inclui hiperinflação, desabastecimento, ruptura institucional e autoritarismo crescente. O Brasil já viu esse filme. E, com todos os nossos problemas — que não são poucos, claro —, há uma nítida sensação de que o país virou essa página e segue em frente.

SEJA NO AR, SEJA NO RANKING DAS

MELHORES

EMPRESAS, A SMILES ESTÁ SEMPRE LÁ EM CIMA.

A Smiles tem um orgulho enorme de estar entre as Melhores e Maiores empresas da Exame. Muito obrigada a todos os nossos clientes e funcionários que nos ajudaram a chegar até aqui. Agora nós vamos continuar trabalhando para você conhecer o mundo e ver como é mais fácil viajar com a Smiles.

Cadastre-se grátis em
SMILES.COM.BR/EMAISFACIL | BAIXE O APP

Smiles

É mais fácil viajar com a Smiles

fgv.br/mba

SER BEM-SUCEDIDO

É ESCOLHER ONDE TRABALHAR OU AONDE VOCÊ QUER CHEGAR?

REFERÊNCIA
PARA
SUA VIDA.

MBA FGV